

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. JORBRASIL — Rio de Janeiro (RJ), 20.21 — Tel. Redação 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Perito, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 2-7303. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, al. 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, al. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA: 0,40 e 0,50; do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,30; Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00. — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8. Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político — Página 3
Nacional — Páginas 4, 20, 21, 23 e 24
Cidade — Páginas 5, 15, 16 e 22
Econômico — Páginas 25, 26, 27, 28 e 29
Internacional — Páginas 2, 8, 9, 14, 12, e 13
Esporte — Páginas 32, 33, 34, 35 e 36
Agenda e Avisos: Relembros — Página 30

Caderno B

A cultura no vídeo — O teatro a caminho da escola — Página 1
Ziraldo — José Carlos Oliveira — Vinícius de Moraes — Página 4
Zé Zé — Página 3
Artes na semana — A pintura sincera de Sérgio Tóia — Página 4
Música nas próximas semanas — O concurso de canto — Quinteto Villa-Lobos em novo som — Página 5
A veloz carreira de Steve McQueen — O projeto brasileiro de Hugo Kusnet "A construção" na última fase — Página 6
Cinema — Os filmes da semana — Página 7
Sérgio Mendes um novo ideal estético? — O que há para ver — Página 8
Admirável mundo novo — Página 14
Seis dias de autenticidade napolitana — 3.º Festival de Inverno de Ouro Preto — Página 12

Caderno Especial

O que o Brasil dirá a Rockefeller — Página 1
A América Latina segundo Rockefeller — Páginas 2 e 3
Novos caminhos para a ajuda norte-americana — O investimento estrangeiro no Brasil — Página 4
CECLA foi ensaio de uma política comum — Página 5
O que a América Latina quer dos EUA — Página 6

Revista de Domingo

Seu trabalho é cantar — Página 1
Conselho Médico JB — Quem é quem entende a linguagem das pernas — Página 2
Best-seller — Futebol, mulher em campo — Página 3
Boutique JB — Páginas 4 e 5
São Paulo, S. A. — Ao domador elegante e de estilo — O importante é cantar — Rumo à Lua e ao verão — Um toque de paixão — A ficha do cardápio — Página 7
O serviço — Página 8

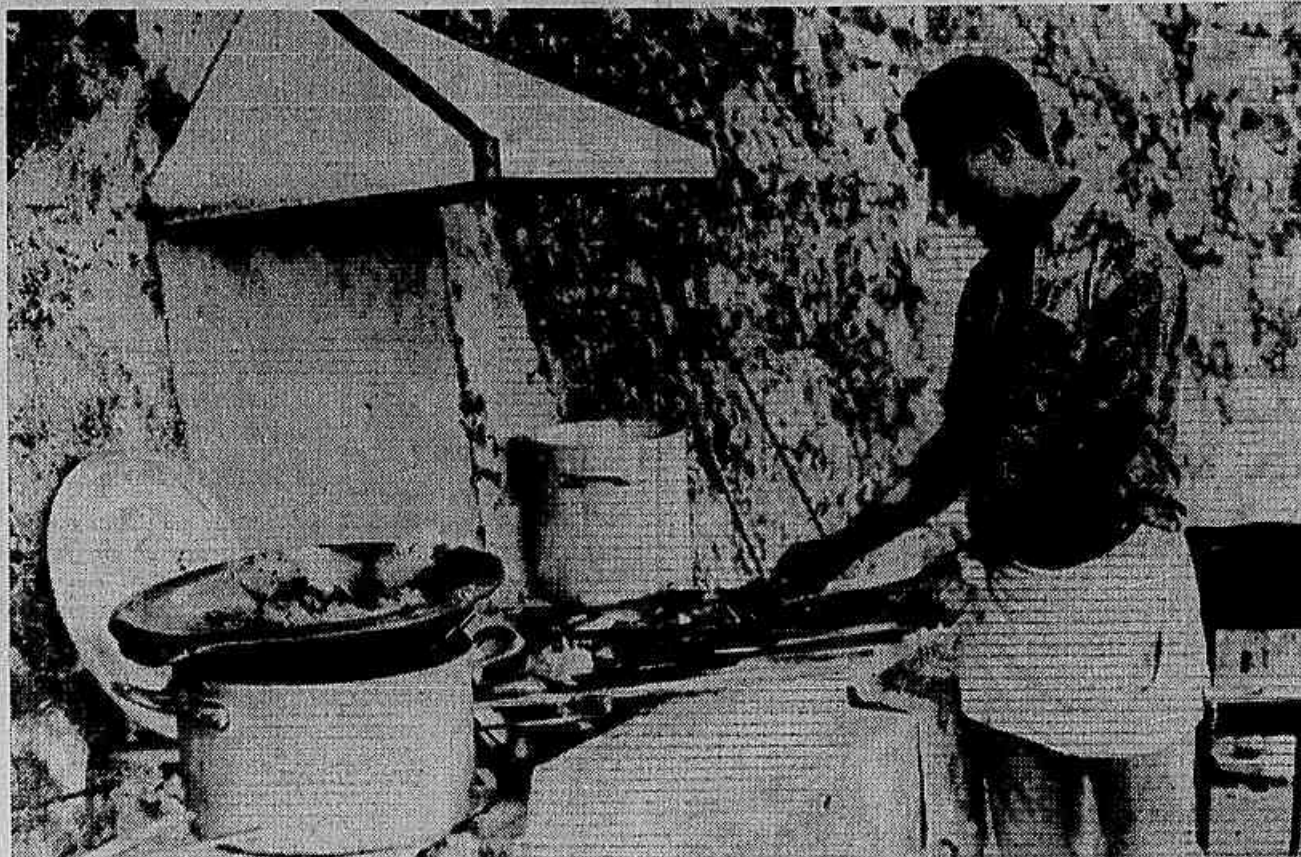
RIO GRANDE DO SUL

● O diretor executivo da Capes, professor Orlando de Carvalho, assinou convênios no valor de NCR\$ 7.650,00 que beneficiarão as faculdades e institutos ligados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica, Universidade de Santa Maria e Faculdade Católica de Medicina.

SANTA CATARINA

● Um surto de sarampo recolhido está atacando, juntamente com forte gripe, os índios do Posto Duque de Caxias, no Município de Ibirama. O número de atingidos chegou a mais de 100 e toda a população do Município está se mobilizando para atender os indígenas. As autoridades médicas chegaram à conclusão de que o surto se registrou devido às condições de promiscuidade da aldeia, além da deficiência de alimentos e falta de agasalhos. Vinte e dois índios foram internados no Hospital Miguel Couto, de Ibirama, para tratamento especial.

EM FOGO BRANDO



Enquanto seus companheiros caminhavam pelas ruas de Santa Teresa, Flávio ficou fazendo churrasco

A TODO VAPOR



Fio fez os últimos exercícios de ontem na praia com muita disposição e tem garantida sua presença hoje

Fluminense é o campeão se vencer o Flamengo

O Fluminense poderá conquistar antecipadamente o título carioca deste ano, se derrotar o Flamengo, hoje à tarde, no Maracanã, numa partida que deverá render mais de NCR\$ 600 mil — recorde brasileiro — e que será dirigida por Armando Marques.

Os dois técnicos, Telê e Tim, estão tranquilos, pois poderão começar o jogo com suas equipes completas. No Flamengo, Doval deixou de ser dúvida e vai jogar, nem que seja apenas por meio tempo, porque Tim vê na sua simples presença um fator de

equilíbrio emocional para a equipe. No Fluminense, Flávio é presença certa e Samarone, reserva.

As equipes passearam ontem pela manhã, o Flamengo na praia do Pepino e o Fluminense no Silvestre, em ambiente alegre e de otimismo. A preocupação fica com o Departamento de Trânsito, que vai mobilizar-se para o Maracanã, prometendo muitos guardas e a presença de rebocos para levar os carros que estacionarem em locais tidos agora como proibidos. (Págs. 33, 34, 35, 36, *Revista de Domingo* e *Caderno B*)

Pompidou é favorito dos franceses na 2a. votação

A França escolherá hoje seu novo Presidente, Georges Pompidou é favorito e terá 58% dos votos, segundo a última pesquisa do Instituto Francês de Opinião Pública, divulgada ontem em Paris. O Presidente interino, Alain Poher, não passará dos 42%. A abstenção foi estimada em 33%, pois o PC francês a vem recomendando com insistência.

A sondagem confirma uma série de pesquisas anteriores. Pompidou, que durante seis anos foi Primeiro-Ministro do ex-Presi-

dente Charles De Gaulle, prometeu em sua campanha eleitoral manter as diretrizes degaullistas, tanto na política interna quanto na externa.

O jornal *Le Monde* declarou que provavelmente Pompidou nomeará Jacques Chaban-Delmas — atual presidente do Parlamento — para o cargo de Primeiro-Ministro. Para o Ministério da Fazenda, o jornal citou o nome de Antoine Pinay, que já ocupou a pasta e é considerado o recuperador do franco em 1960. (Pág. 9)

Menina negra pintura de primitivista

Maria Augusta do Carmo Moreira, de 15 anos, revelou em Fortaleza que é a autora da maioria dos quadros do pintor primitivista Chico da Silva, inclusive de alguns premiados em exposições internacionais. Ele desmentiu a acusação, mas esta não é a primeira vez que outra pessoa é apontada como autora dos quadros que ele assina.

Maria Augusta disse ainda que, depois que ela pintava um quadro, Chico da Silva, além de assiná-lo, acrescentava a ele sua impressão digital, para dar maior autenticidade. (Pág. 18)

Cacilda será sepultada às 11 horas

A atriz Cacilda Becker, que morreu na manhã de ontem, após ter passado um mês e oito dias em estado de coma no Hospital São Luís, em São Paulo, será enterrada às 11 horas de hoje, no Cemitério de Araçá. Na mesma hora, ao inaugurar a TV Cultura, o Governador Abreu Sodré, numa homenagem, dará seu nome ao teatro-auditorio da emissora.

O corpo de Cacilda ficou exposto na Igreja de São Domingos, tendo comparecido ao velório o Governador Abreu Sodré e gente do teatro. (Página 31)

PERNAMBUCO

● Um moderno sistema de barcos vai baratear o transporte da população do Recife, além de proporcionar um passeio ao longo do rio Capiberibe, que corta a capital em vários sentidos. Para a sua implantação, a Companhia de Transportes Urbanos já está tratando da compra de uma frota de barcos. A solenidade de assinatura de um convênio, entre o Go-

ESPÍRITO SANTO

● O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, presidiu, em Vitória, a solenidade de assinatura de um convênio, entre o Go-

Mongólia culpa China nos incidentes com soviéticos

A Mongólia acusou ontem a China comunista de "prosperar a política territorial de Chang Kai-shek" ao provocar incidentes na fronteira sino-soviética. O PC da Mongólia afirmou ontem, no congresso de Moscou, que a China "procura subverter os mongóis, incitando-os pelo rádio contra os guardas de fronteira soviéticos."

Durante a sessão plenária de ontem, em Moscou, o chefe do PC húngaro, Janos Kadar, afirmou que os últimos choques armados na fronteira entre a China e a União Soviética levaram algumas delegações "a assumir uma atitude mais séria" em relação à disputa ideológica entre os dois maiores países comunistas.

Referindo-se às divergências de opinião entre os delegados comunistas, a respeito da questão chinesa, ponderou Janos Kadar: "Estou convencido de que nenhum Partido aqui

representado desejaria ver a política de Pequim em vigor em seus respectivos países."

Até agora, 50 dos 75 delegados à Conferência Mundial dos Partidos Comunistas já expuseram seus pontos-de-vista quanto ao projeto de declaração a ser votado na próxima semana. As delegações dissidentes da linha moscovita temem que o texto do documento final permita, no futuro, novas invasões soviéticas semelhantes à sofrida pela Tcheco-Eslováquia.

O jornal sindical tcheco-eslovaco, *Prace*, revelou que está circulando entre os trabalhadores siderúrgicos um boletim anticomunista. O dirigente sindical Valdimir Toma acusou os editores do boletim de "exercerem atividade subversiva dirigida contra o povo da Tcheco-Eslováquia, em total desacordo com nossa legislação socialista." (P. 13)

Rockefeller vai iniciar novo diálogo Brasil-EUA

O Governador Nelson Rockefeller chegará amanhã a Brasília, às 18h30m, para uma visita de 60 horas ao país — Distrito Federal, Rio e São Paulo — destinada a recolher sugestões à nova política que o Governo Nixon pretende formular com relação à América Latina. Terça-feira de manhã o Sr. Rockefeller se avistará com o Presidente Costa e Silva.

Neste segundo encontro — o primeiro, no dia da chegada, será de boas-vindas — serão examinados em profundidade problemas existentes nas relações dos países latino-americanos com os Estados Unidos. Em seguida, o Sr. Nelson Rockefeller ouvirá dos Ministros civis e militares sugestões específicas, sendo prová-

vel que o Presidente da República compareça a essa entrevista.

O Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, pediu ontem aos Estados Unidos a adoção de uma "política vigorosa e clara" e de maior cooperação financeira com a América Latina, ao se dirigir à OEA, no último dia de sua visita oficial a Washington.

"A América Latina espera algo mais do que declarações de princípio. Espera modificações profundas nos mecanismos econômicos que, dia a dia, aprofundam o abismo entre os países ricos e os países pobres", declarou o Sr. Lleras Restrepo. (Páginas 4, 8, *Semana Econômica*, página 26, e *Caderno Especial*)

Israel acusa RAU e URSS de manobras contra a paz

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, considerou "uma conspiração conjunta para obstruir a paz" o comunicado egípcio-soviético, divulgado ontem no Cairo, que reclama a retirada prévia dos israelenses dos territórios ocupados durante a guerra de junho de 67.

Abba Eban afirmou que a nota conjunta "é um documento deplorável, com hostilidades em todas as linhas." Declarou que Israel jamais voltará a colocar-se "na posição perigosa e vulnerável reinante antes da Guerra dos Seis Dias." Segundo

o Chanceler, aceitar o que propõem Nasser e Gromyko equivaleria a provocar uma nova guerra em data muito próxima.

O comunicado, resultado de quatro dias de entrevistas no Cairo entre o Chanceler soviético e os dirigentes egípcios, pouco esclarece quanto às conclusões a que eles teriam chegado. Sabe-se apenas que a República Árabe Unida rejeitou as propostas norte-americanas que dão a Israel controle sobre Jerusalém e Golan, em troca da retirada total de Gaza e Sinal. (Página 2)

Crédito direto reduz seus juros em 12%

As compras feitas a crédito a partir de amanhã vão se beneficiar de uma baixa de 12% nas taxas de juros, segundo determinou a Resolução 115 do Banco Central. A redução será feita sobre o custo final das operações financiadas através das empresas que operam no sistema do crédito direto ao consumidor.

Além da baixa nas taxas — a que se seguirão novas reduções mínimas do custo do dinheiro a partir de 1.º de outubro deste ano e 1.º de janeiro de 1970 — determinou ainda o Banco Central que as empresas financeiras devem entregar imediatamente o dinheiro às pessoas que com elas tenham assinado contratos de crédito direto. (Página 27)

CGT de Córdoba ordena greve por salários

A Confederação Geral do Trabalho de Córdoba — onde se produziram os piores distúrbios na recente onda de violências que abalou a Argentina — decidiu realizar uma greve geral de 37 horas, que começará às 11 horas de terça-feira, em protesto contra os salários baixos e as condenações impostas por tribunais militares.

Em Buenos Aires, fontes oficiais asseguraram que, apesar de o Ministério da Defesa permanecer vago, o Presidente Juan Carlos Onganía superou a recente crise militar surgida com a reformulação de seu Gabinete. Desconhece-se, porém, qual será a atitude de Onganía em relação à greve de Córdoba. (Pág. 8)

para minorar o problema da falta de água domiciliar. Não tem chovido e em consequência o nível da represa de Guarapiranga — a responsável pelo abastecimento de 70% da população — caiu de 39% há dois dias, para 37%.

SÃO PAULO

● O Departamento de Águas e Esgotos (DAE) afirma que o fornecimento ao centro da cidade está sendo restabelecido, mas as filas de pessoas com vasilhames nos poucos locais que ainda têm água continuam enormes, pois Billings apresenta apenas essa é a única maneira de se obter água potável.

MINAS GERAIS

● O pagamento do funcionalismo estadual mineiro, que no interior do Estado registrava atrasos de até oito meses, será atualizado em 15 dias, a folhas forem postas em Brasília de Freitas, acusado de ser o responsável pela ordem dada pelo Go-

CEARÁ

● Depois de um julgamento que durou dez horas, foi absolvido na manhã de ontem o ex-deputado Sebastião de Freitas, acusado de ser o responsável pela ordem dada pelo Go-

verno do Estado e o Banco Nacional de Habitação para beneficiar 37 localidades. Sr. Ovidio de Abreu, que imediatamente tomou todas as providências para a remessa do numerário às coletorias do interior. A atualização dos pagamentos deverá ficar, segundo o previsto, em NCR\$ 18 milhões. A Secretaria de Fazenda de sexta-feira se fará a apelação. O mesmo ex-deputado, Sebastião de Freitas, acusado de ser o responsável pela ordem dada pelo Go-

verno do Estado e o Banco Nacional de Habitação para beneficiar 37 localidades. Sr. Ovidio de Abreu, que imediatamente tomou todas as providências para a remessa do numerário às coletorias do interior. A atualização dos pagamentos deverá ficar, segundo o previsto, em NCR\$ 18 milhões. A Secretaria de Fazenda de sexta-feira se fará a apelação. O mesmo ex-deputado, Sebastião de Freitas, acusado de ser o responsável pela ordem dada pelo Go-

de revólver seu irmão, o Regimento Militar, onde resguarda de trânsito Mochi Brásilio de Freitas. A defesa conseguiu impor a sua tese de que o ex-deputado tinha agido em legítima defesa, para se defender de agressão a faca. Seis jurados votaram pela absolvição e um contra. A Promotoria não esboçou nenhuma acusação, entre as quais a de dirigir uma quadrilha de ladrões de automóveis que foi desbaratada há pouco, em Fortaleza.

UU-1U
00.09
00.08
00.07
00.06
00.05
00.04
00.03

Doenças e perturbações SEXUAIS
Pré-nupcial — Dr. Gilvan Torres — Av. Rio Branco n.º 156, s/913 — Tel. 242-1071.

VESÍCULA BILIAR FÍGADO, ESTÔMAGO INTESTINOS
Pré-nupcial — Check-up do Aparelho Digestivo — DR. JOSÉ GANDELMANN — Av. Rio Branco, 257 — Sala 605 — Tel.: 222-9507

NEUROLOGIA

Dr. OLAVO NERY — Prof. PUC — Docente — UB. Rua Sorocaba, 464, Gr. 401. Telefones: 237-3516 — 246-6553.

AMANHÃ * NA TV TUPI * CANAL 6
ÀS 0,45 DA MADRUGADA

JORNAL DA LIVRE EMPRESA

— Único na televisão brasileira —

ALFREDO TOMÉ ENTREVISTA O PRESIDENTE DA SHELL BRASIL S.A. (Petróleo)

PETER LANDSBERG

SÔBRE A INDÚSTRIA PETROQUÍMICA NO BRASIL

ATENÇÃO: Este programa é transmitido aos sábados, às 11 horas da manhã, e repetido às 2.ªs-feiras, às 0,45 hs.

Comunicado russo-egípcio reafirma apelo à guerra

Telaviv, Jerusalém, Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — O Governo da RAU divulgou ontem, comunicado conjunto soviético-egípcio sobre a crise no Oriente Médio, afirmando que não poderá haver paz na região sem a total retirada dos israelenses dos territórios ocupados por ocasião da guerra de junho de 1967.

Comentando o comunicado em Jerusalém, o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, declarou que a República Árabe Unida e a União Soviética "conspiram conjuntamente" para obstruir a paz no Oriente Médio.

Resposta

A íntegra da resposta do Chanceler Abba Eban é a seguinte:

"Há dois anos, o Governo Nasser, do Egito, armado e apoiado pela União Soviética, anunciou sua intenção de destruir o Estado de Is-

rael e, com esse objetivo, concentrou suas tropas, impôs um bloqueio marítimo, concertou alianças agressivas e proclamou a existência de um estado de guerra aberto.

Esse agressivo propósito de destruição física de Israel foi um dos mais negros capítulos da história da humanidade, causando horror a todo o mundo civilizado. A vitoriosa resistência de Israel a essa agressão árabe foi uma justa ação de liberdade nacional e justiça internacional. Ela encontrou eco em todas as pessoas de bem e especialmente nas pequenas nações ameaçadas pela força."

REENCONTRO

"Dois anos mais tarde encontramos os arquitetos da guerra de 1967 conspirando conjuntamente para obstruir a paz. O comunicado do Cairo é um documento deplorável, com hostilidades

em cada linha. Trata-se de uma literal repetição de idéias e formulações usadas pela RAU e pela URSS desde 1967.

"A 13 de junho de 1967, absurdas propostas soviéticas acusando Israel de agressão e reclamando um retorno às perigosas e explosivas linhas de armistício foram apresentadas à Assembleia-Geral da ONU, sendo rejeitadas. A 13 de junho de 1969 vemos essas propostas negativas serem apresentadas outra vez.

Isso prova que a RAU e a URSS são responsáveis pelo estancamento e pela rigidez que se abateram sobre todos os esforços para sair dos rancores e tensões do passado em direção a brilhante promessa de um futuro pacífico.

LEMBRANÇA

Uma vez que Cairo e Moscou invocam o Conselho de Segurança em apoio a seu hostil comunicado, devo lembrar que em novembro de 1967 aquele órgão recusou-se a endossar propostas soviético-egípcias para o restabelecimento das linhas de armistício, conclamando a promoção de negociações para o estabelecimento de uma paz permanente e a fixação de fronteiras seguras e reconhecidas, em vez de armistícios temporários ou acordos de cessar fogo.

Não há nenhuma determinação internacional cancelando a proposta de restabelecer as posições e linhas de 4 de junho de 1967. Sempre tornei claro nas discussões de 1967 na ONU que Israel jamais concordaria em colocar-se novamente em tal posição de perigo e vulnerabilidade. Fazer o que propõem Nasser e Gromyko equivale a renovar a guerra em data próxima, em condições favoráveis à destruição de Israel.

IDENTIFICAÇÃO

"O comunicado confirma que um dos quatro governos que conferenciam atualmente sobre o Oriente Médio se identifica totalmente com a política do mais implacável inimigo de Israel. Isso corrobora os pontos-de-vista frequentemente divulgados por Israel relativos a qualquer plano ou proposta em que a URSS seja uma das partes.

Contra as idéias negativas e hostis do comunicado no Cairo, reitero a política israelense de paz e coexistência. Nossa política significa negociações livres, sem condições prévias, em todas as matérias em questão entre Israel e cada Estado árabe a fim de promover entendimentos para o estabelecimento de uma paz justa e duradoura."

PAZ SEGURA

"Nossa política significa a conclusão de tratados de paz entre Israel e cada Estado árabe, de acordo com os princípios internacionais vigentes.

Nossa política significa a fixação através de negociações livres, pela primeira vez, de fronteiras seguras mutuamente estabelecidas que sejam uma garantia de paz e tranquilidade, em vez de guerra e tensão.

Em suma, defendemos e pregamos os princípios políticos normais e estabelecidos pelos Estados soberanos que desejam sinceramente sair da guerra para a paz.

Apesar do novo atentado contra a paz cometido pelo comunicado do Cairo e Moscou, estamos certos de que o princípio de uma paz negociada, formulada e conduzida pelos Estados do Oriente Médio acabará triunfando, porque corresponde aos interesses fundamentais de todos os povos dessa região e da comunidade internacional."

V. S.º Mastigera Até Puxa-Puxa

DENTADURAS

Se fixá-las com "Válvulas Micrométricas" — Patentadas — Conheça esta maravilha do Inventor brasileiro

Wilkerson A. Ferreira Lgo. Carioca, 5, 6.º, Sala 619, de 9 às 12 hs. e 14 às 18 hs.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS CONSULTAS POPULARES ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESOTISMO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS

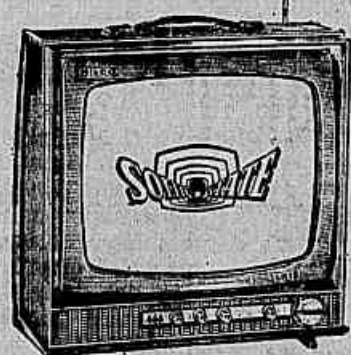
Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas: 8 às 20.00 horas. Sábados e feriados: 10 às 18 horas. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio de Janeiro. Tel.: 232-6742 e 232-8706.

NA Casa Garson É NA PONTA DO LÁPIS

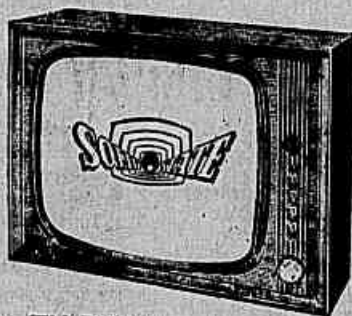
NÓS VENDEMOS MAIS BARATO, MESMO... E PROVAMOS VEMHA CONFERIR

2 ANOS PARA PAGAR O MENOR PREÇO DA PRAÇA TROQUE

Seja qual for o seu aparelho, a Casa Garson oferece as maiores vantagens na troca de um novo.



TV Philco Móbile 16, mod. B-254 (o 1.º portátil com tela gigante) 56,80 mensais



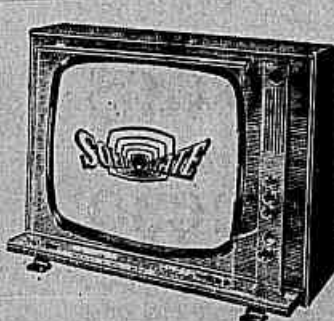
TV Philco Solid State, mod. B-128 59 cm 63,90 mensais



TV Philco Solid State, mod. B-197 CR (contrôle remoto), 59 cm 99,40 mensais



Rádio Super Transglobe, alcance mundial 25,56 mensais



TV Philco Solid State, mod. B-126 - 59 cm 78,10 mensais

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 *Copacabana: Rua Raimundo Correia, 15/19 *Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 *Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B (abertas até às 22 horas)

Tudo pronto para o lançamento do Apolo 11 em plena Av. Rio Branco!

TSE retira o prazo de oito dias para convocação de diretórios

MDB condena voto distrital

O MDB deverá colocar-se em luta contra a ideia de implantação do voto distrital, segundo informa o Deputado Pais de Andrade, em cuja opinião tal reforma do sistema eleitoral, "além de esmagar irreversivelmente a Oposição, representaria retrocesso capaz de resuscitar em certas regiões do interior o cangaço na política."

A tese do voto por distritos está sendo examinada pelo Governo, que tende a dotá-la, de acordo com informações divulgadas a respeito dos estudos que vão sendo feitos no Ministério da Justiça.

Antes de examinar aspectos doutrinários que a reforma envolveria, o deputado cearense chama a atenção dos seus compatriotas para os efeitos práticos que seriam produzidos, os quais "só interessam ao Governo, e ainda assim se o Governo não se preocupa com a sorte da democracia, mas se dispõe a agir apenas num sentido pragmático e imediato."

Observa o Sr. Pais de Andrade que, a partir do momento em que a disputa eleitoral for ilimitada ao distrito, os candidatos estarão "inteiramente vulneráveis, sujeitos a pressões de toda ordem, a menos que disponham de poder econômico ou sejam amparados pelo poder do Estado."

Seria terrível para a Oposição, que não chegaria a eleger 60 deputados — diz ele — e seria terrível também para o país. A circunscrição reduzida facilitaria a ação do poder econômico e do poder do Estado, seja no reforço da posição dos candidatos da sua preferência, seja especialmente no estrangulamento da Oposição. Começa a campanha eleitoral, logo se saberá onde a Oposição está forte. Para os distritos que surgirem como núcleos oposicionistas seriam facilmente deslocados todos os recursos em apoio ao situacionismo.

Arena mineira baixa critérios

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão Executiva da Arena mineira elaborou ontem novos critérios para formação de comissões provisórias municipais, em que até a eleição do juiz de paz da sede entra na contagem de legendas a fim de se estabelecer a corrente majoritária.

A maioria das comissões provisórias já está formada, mas existem municípios onde as "correntes" são praticamente inconstituíveis, razão por que a Comissão Executiva recomendou aos deputados federais e estaduais que escolham "pessoas que se recomendem pela moderação e pelo empenho em cooperar com a integração partidária."

OS CRITÉRIOS

Segundo a nota da Comissão Executiva da Arena, fixando novos critérios de formação das comissões provisórias:

"Na designação do terceiro membro da comissão provisória, no caso de não haver acordo entre os indicados pelas duas correntes mais votadas no município, ou não alcançar uma delas o limite mínimo de 20%, a Comissão Executiva terá em vista, consideradas as peculiaridades locais, um dos seguintes critérios:

Primeiro critério — A indicação de um nome representativo da corrente que tiver obtido no município a terceira votação em legenda federal e estadual, observando o limite mínimo de 20% previsto na terceira norma da resolução do diretório regional.

Segundo critério — A designação do nome indicado pela corrente mais votada no município que haja eleito o prefeito, o vice-prefeito, a maioria absoluta da Câmara e o primeiro juiz de paz da sede.

Terceiro critério — A escolha com prévia audiência da segunda corrente em votação, de um dos cinco nomes propostos pela corrente mais votada no município, e de manifestação de conveniência que os nomes apresentados sejam de pessoas que se recomendem pela sua moderação e pelo seu empenho em cooperar com a integração partidária.

Quarto critério — A corrente mais votada no município poderá indicar dois dos três membros da comissão provisória, se a colocada em segundo lugar não houver alcançado 20% de legenda para deputado federal e estadual.

Quinto critério — A corrente que não disputou, sob a legenda do Partido, as eleições de 15/11/66, e não haja posteriormente ingressado, terá assegurada sua representação, a juízo da Comissão Executiva, na comissão provisória."

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu que, pela carência de tempo — portanto, excepcionalmente — não se aplica o prazo de oito dias, previsto na Lei Orgânica dos Partidos, para a convocação de reuniões dos diretórios municipais, regionais e o nacional, necessária à fixação do número de seus futuros membros.

Resolveu o Tribunal Superior Eleitoral que basta o uso de meio idôneo de identificação prévia dos integrantes desses diretórios, com direito a voto.

ATE' 21

De acordo com o Artigo 15, parágrafo 4, do Ato Complementar N.º 4, bem como das recentes Instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, os atuais diretórios municipais, regionais e nacional deverão fixar e publicar, até o dia 21 de junho, o número de seus futuros membros.

A decisão do TSE resolveu um problema de emergência, pois do contrário não haveria tempo material para a convocação dessas convenções, com antecedência de oito dias.

De acordo com o Art. 15 do AC-54, os diretórios municipais deverão constituir-se de 6 a 20 membros; os regionais, de 20 a 30, e o nacional, de 31 a 49 membros.

ESCLARECIMENTO

Há alguns meses, o jornalista Hélio Fernandes vem movendo campanha sistemática contra o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, no impudico propósito de denegrir uma Instituição séria, conceituada e, sobretudo, reconhecida como um dos instrumentos mais úteis e eficientes no estímulo ao processo de expansão econômica do Estado.

Ultimamente, esses ataques têm convergido contra o Presidente do Banco, através de publicações que, quando não constituem crime de injúria, difamação ou calúnia, são sempre distorcidas ou inverídicas.

Tendo em vista a índole das ofensas — e depois de analisar os fatos contidos na representação que lhe dirigimos — o Ministério Público da Guanabara ingressou em Juízo contra o mencionado jornalista, considerando-o incurso nas penas dos artigos 20, 21 e 22, da Lei de Imprensa.

A propósito, a denúncia já foi acolhida pelo MM. Juiz da 15.ª Vara Criminal e, nessas condições, continuamos cada vez mais convencidos de que nosso ofensor não escapará às sanções que a Lei reserva aos que injuriam, difamam ou caluniam.

Esses esclarecimentos se destinam a todos quantos não conheçam, tão bem como os mineiros, a administração do Banco, a maneira correta como vem sendo dirigido, a expansão de suas atividades e, principalmente, a importância que representa para o progresso de Minas Gerais.

Na verdade, a opinião pública e o empresariado mineiros são testemunhas de que somente as conveniências mais legítimas deste Estado e as melhores razões de produtividade econômica inspiram os rumos de nossa administração que, numa linha de coerência com o comportamento do Governador Israel Pinheiro, não tolera a presença de Interesses privatistas, nem se submete a inspirações de caráter subalterno que possam ensejar qualquer ato incompatível com a conduta de um homem de bem.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS

o seu apartamento FINANCIADO EM 15 ANOS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Em CASCADURA — Rua Souto, 396

Edifício com 2 frentes

APENAS 4 PAVIMENTOS

Sala, 2 quartos, quarto de emp. reversível banheiro social, cozinha e área de serviço azulejados em mármore e granito e tanque em mármore e granito

ENTRADA 1.300,00
PRESTAÇÕES APÓS AS CHAVES 285,49

SEM QUALQUER PARCELA INTERMEDIÁRIA

Correção monetária pelo plano "A" do BNH onde as prestações são aumentadas de acordo com o salário mínimo vigente (60 dias após a vigência do mesmo)

ENTREGA RIGOROSA EM AGOSTO

CONSTRUÇÃO ELIAS STEINBERG-ENG. E CONSTRUÇÕES LTDA.

Informações e Vendas:

JULIO BOGORICIN

Creci 95

Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tels.: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774, ou no local diariamente, inclusive domingo até às 22 horas.

IPANEMA — ARPOADOR

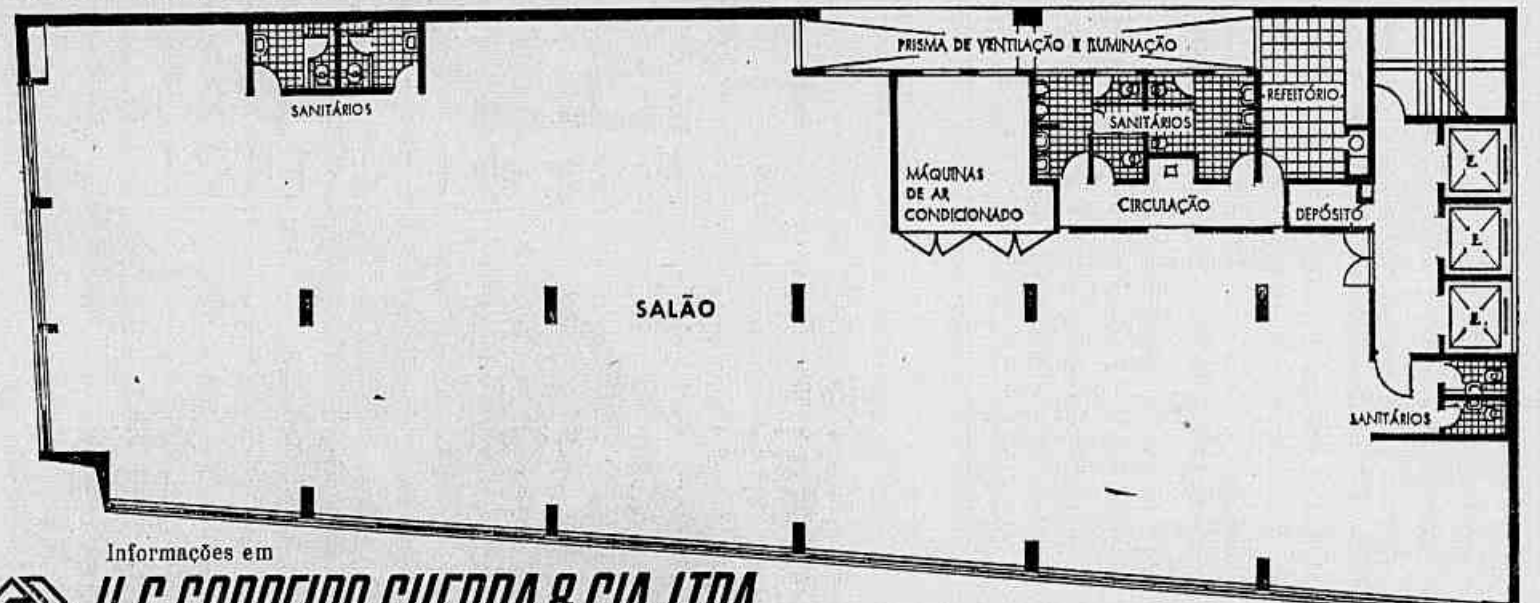
Panorâmico e luxuosíssimo duplex c/ 700m2 c/ amplo salão c/ 90m2, sl. íntima, vestíbulo, galeria, 4 dormitórios c/ armários emb., 1 suíte, 5 banhs. sociais em mármore, ampla copa-cozinha, deps. (2) empr., terraço ajardinado c/ irrigação automática, elevador interno home-life, ar refrigerado total, piscina, sauna, solário, 3 vagas na garagem, lavanderia, isolamento térmico e acústico em isopor, inst. elétrica e hidráulica inspecionável. Vendas exclusivas: FRANCISCO TÔRRES, 247-1409, 261-5783 ou 252-4133. (CRECI 26).

CENTRO

ESCRITÓRIOS PARA GRANDES EMPRESAS

Um pré-lançamento de H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Andares corridos com 577 m² de área privativa em Edifício de 12 pavimentos, cobertura, loja e sobre-loja, na esquina de Rua da Quitanda com Teófilo Otoni. Garagem no sub-solo. Telefones inter-comunicando todos os andares e a portaria. Três elevadores de alta velocidade. Previsão de entrega em 18 meses.



Informações em
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar - Tel.: 231-1895

O melhor colchão deveria estar no melhor dormitório.

Agora está

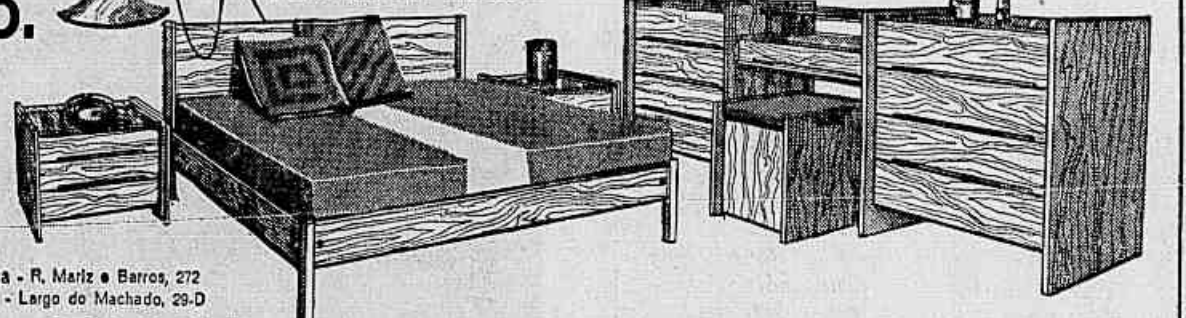


Centro - Ed. Av. Central, 1.º e 2.º - 214
Copacabana - Av. Copacabana, 605 - 1.º
Ipanema - R. Visc. de Pirajá, 28-B - 1.º
Abolição - Av. Suburbana, 7702 - 1.º
Calete - Largo do Machado, 28-D

Qualquer informação, pelo telefone 252-6464, até 22 horas.

O melhor colchão tinha que ter a melhor cama. E o melhor dormitório. Por isto é que existem os dormitórios Anatôm. Dêles basta dizer uma coisa: têm a mesma qualidade do colchão mais avançado que existe - o colchão Anatôm.

Em até 24 meses.



mpm propaganda

RUI: UNIFICAR E PARTICIPAR

Ao ser eleito a chapa abaixo, que comporá a administração da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Sr. Rui Gomes de Almeida declarou que a unificação de todas as forças da produção e sua participação efetiva nos quadros políticos nacionais é a melhor forma de concorrer para o desenvolvimento econômico e de consolidar os princípios da livre empresa — duas metas a atingir o mais rapidamente possível.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

1.º Vice-Presidente	— Rui Barreto
2.º Vice-Presidente	— Pedro Leão Velloso Wahmann
Departamento do Pessoal	— Abel Mendes Pinheiro
Compras e Patrimônio	— Adhemar Vaz de Carvalho
Departamento de Tesouraria	— Alberto de Paiva Garcia
Departamento de Expediente e Arquivo	— Fábio Garcia Bastos
Departamento de Estudos Econômicos e Tributários	— Fausto Garcia de Freitas
Departamento Jurídico-Fiscal	— Giulite Coutinho
Departamento de Relações Comerciais	— João Alberto Leite Barbosa
Departamento de Contabilidade	— Paulo Manoel Protásio
Departamento de Expansão Social e Cadastro	— João Corrêa da Costa
Federação das Câmaras de Comércio Exterior	

VICE-PRESIDENTES

Antônio Carlos do Amaral Osório	José Luiz Magalhães Lins
Antônio Galotti	José Luiz Moreira de Souza
Augusto Trajano de Azevedo Antunes	Luiz Biolchini
Fausto Bebiano Martins	Luiz José Cabral de Menezes
Flávio da Costa Brito	Manoel de Souza Santos
Fortunato Peres Junior	Paulo Geyer
Jessé Pinto Freire	Theóphilo de Azeredo Santos
Joaquim Guilherme da Silveira	Thomaz Pompeu de Souza Brasil
Jorhe Frank Geyer	Netto
José Ignácio Caldeira Versiani	Walther Moreira Salles

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. PETROBRÁS AVISO

Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico, situada na Rua Senador Dantas, 14 — Loja, nesta Capital, apresentando, até o dia 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 6 de maio próximo passado, páginas 8 271, Parte I, e no Diário Oficial da União de 25 de abril, páginas 926 Parte II.

2. Chamamos ainda a atenção das empresas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto do Cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades:

— Estudos e Pareceres Técnicos	— Manutenção Industrial
— Projetos	— Constr. e Manutenção Naval
— Inspeção	— Serv. de Exploração de Petróleo
— Fiscalização Técnica	— Serv. de Transporte (Material e Pessoal)
— Levantamentos Topográficos	— Serv. Técnicos Diversos (filmagem, fotográficos, gráficos, Organização e Métodos, Pesquisa Operacional, Processamento de Dados, etc.)
— Levantamentos Geofísicos	
— Terraplenagem	
— Construção Civil	
— Constr. Civil Especializada	
— Execução de Instal. Industriais	

— Serviços Gerais (Conservação e manutenção de máquinas e aparelhos, conservação e limpeza de edifícios, Decorações Interiores, Reificação e Manutenção de motores, etc.).

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1969.

SYLVIO DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Coluna do Castello

Atmosfera do técnico e outras mais altas

BRASÍLIA (Sucursal) — Imagino que domingo é dia de leitura mais substanciosa. Por isso me parece adequado transcrever aqui alguns conceitos emitidos recentemente pelo Senador Milton Campos no depoimento que deu ao arquivo sonoro de Minas Gerais. O depoimento foi oral, o que nos priva da limpidez do texto escrito do Senador, mas a tradução das suas palavras mantém a nitidez do seu pensamento. O tema que selecionei, pois ele fala sobre uma multidão de temas importantes, é o da presença do técnico no Estado moderno, uma das questões mais agudas que se colocam hoje para o mundo político. Vejamos o que diz o Senador.

"Não podemos dispensar, no mundo moderno, a presença, a colaboração e mesmo, de certo modo, a orientação dos técnicos. Dos sociólogos, dos planejadores, dos economistas, enfim dos peritos nestes e naqueles setores. Que país poderia resolver problemas tão complexos sem que o saber dos técnicos fizesse presentes dados necessários para conhecimento desses problemas? Não seria possível."

Observa o Senador que a influência dos técnicos hoje quase que prescinde de outros fatores tradicionais de decisão. O técnico, diz, é imprescindível e essencial à solução dos problemas e dos negócios públicos. "Mas não propriamente", acrescenta, "na direção dos negócios. Não é o saber que faz o Governo. O Governo tem, evidentemente, uma inspiração. Muitas vezes, quem governa é homem que não sabe muito, mas que ama o seu país, que tem a concepção intuitiva, generosa, cordial, da sua função. E governa bem com o auxílio dos técnicos. Se os técnicos, porém, governam e não querem o auxílio daqueles que são generosos, que são cordiais, que são amorosos, tomam os problemas dentro da concepção rígida da sua ciência, da sua formação."

Não tenho nenhum despreço pelos técnicos. Ao contrário, eu os julgo, primeiro, homens necessários, e, segundo, homens felizes, porque são homens que acreditam nas coisas que fazem e ninguém pode fazer as coisas sem acreditar nelas. Todavia, eu ficaria uma diferença entre saber e sabedoria. Obra política é obra de sabedoria, talvez. É obra inspirada por atmosferas mais altas do que a do simples saber no sentido da informação, ainda que profunda, ainda que ampla.

E aqui me lembro da famosa frase de Sócrates quando o oráculo o declarou o mais sábio dos homens. "Eu só sei que nada sei", respondeu ele. E me lembro de Guimarães Rosa, no tumulto do Grande Sertão: Verdades. Ele coloca na boca do Sócrates sertanejo esta expressão: "Eu quase que nada sei, mas desconfio de muita coisa." Nesse desconfiar está a diferença entre o sábio e o não sábio. O sábio é tanto mais sábio quanto mais desconfia. E via de regra o sábio supõe saber pouco mas desconfia muito e o técnico presume saber muito mas desconfia pouco. Se houvesse da parte do técnico um pouco de desconfiança, que aí não é antônimo de confiança, pois é palavra com outro sentido, a colaboração do técnico seria maior. Ele, aliás, deixaria de ser técnico e atingiria a faixa do sábio, que é o homem que deve saber de verdade.

Por isso eu entendo que se pudéssemos dar um prestígio maior aos técnicos, presença maior e mais constante, e ao mesmo tempo encontrar alguém que com amor oriente e governe a nação, nós teríamos conciliado o saber com a sabedoria e a capacidade técnica com a intuição do Governo, ou o especialista com o político, dando-se ao político o sentido de preparação geral para os negócios públicos. Sei que a solução, a conciliação, é difícil, porque o domínio dos técnicos cresce dia a dia, mas acredito que uma boa organização não elimina, não proscreve nenhuma das duas categorias, que, aliás, não ponho em contraste.

Assim, eu admito que se possa manter os técnicos na mais elevada categoria da função pública, mas nem por isso deve ser dispensada a presença do povo, inclusive naquelas coisas graves para as quais se diz que o povo não está preparado, como, por exemplo, a eleição direta. Eu acredito que o povo pode não acertar. Frequentemente, não acerta, mas a organização, quando boa, resiste a todos os desacertos e eu acrescentaria que se o povo não acerta sempre também os pequenos conselhos, os pequenos quadros de eleitores erram muitas vezes e são acessíveis a fatores de perturbação como o povo também o é.

O grande argumento contra a presença do povo é a demagogia. Realmente, é um mal terrível das democracias, quase impossível de eliminar. De qualquer modo, não havendo outros processos mais seguros, essa presença do povo tem pelo menos uma vantagem: força aqueles que pretendem governar ao contato com o povo, que é um ato de humildade, ato útil, que deve eliminar a natural arrogância do triunfador."

45 minutos no Congresso

O Governador Nelson Rockefeller será recebido dia 17 no Salão Nobre do Congresso pelos Srs. Pedro Aleixo, José Bonifácio e Gilberto Marinho e por deputados e senadores presentes. A visita ao Congresso é da iniciativa do representante de Nixon e deverá ter a duração de 45 minutos.

Enxada sem corte

O Deputado Geraldo Freire diz que sua ideia de se criar outro Partido do Governo e da Revolução está superada, com a determinação oficial de reorganizar os atuais Partidos. "Quis oferecer uma enxada de corte", acrescenta o líder, "mas eles preferiram uma sem corte."

Sem dinheiro

O MDB está sem dinheiro para financiar o deslocamento dos seus chefes para o interior.

Carlos Castello Branco

junho mês dos namorados



para ele, para ela UNIVERSAL

10 pagamentos mensais iguais

para ele

Relógio com espessura mínima e mostrador em jacarandá.

NC\$ 88,00 mensais

para ela

Relógio modelo "Cadin"

NC\$ 69,00 mensais

UNIVERSAL GENEVE

- o relógio dos conhecedores



- tradição e qualidade -

Ouvidor, esq. G. Dias - Av. Copacabana, esq. Sta. Clara

Rockefeller inicia amanhã em Brasília missão de 60 horas

O Governador Nelson Rockefeller chegará amanhã a Brasília, para uma estada de 60 horas no Brasil, durante as quais ouvirá as sugestões brasileiras à nova política norte-americana em relação à América Latina.

O Governador de Nova Iorque descerá na capital federal às 18h30m, viajando em avião especial da Força Aérea dos Estados Unidos. No aeroporto, Rockefeller fará um pronunciamento público sobre os objetivos de sua missão, após o que irá visitar o Presidente Costa e Silva, no Palácio Alvorada.

DOIS ENCONTROS

Embora essa primeira visita ao Chefe de Estado brasileiro tenha caráter eminentemente formal, haverá, contudo, suficiente tempo para que os dois homens públicos iniciem as conversações sobre os problemas existentes nas relações dos Estados Unidos com os países latino-americanos.

Na terça-feira, pela manhã, e ainda no Alvorada, os Srs. Costa e Silva e Rockefeller voltarão a encontrar-se, agora para um exame mais detido desses problemas. Em seguida, o representante pessoal do Presidente Nixon irá ao Palácio do Planalto, para uma reunião com os Ministros Civis e Militares, quando ouvirá as sugestões específicas que o Brasil tem a fazer aos Estados Unidos. Dependendo do Presidente da República, quer ou não estar presente a esse encontro, no dia da sua chegada (aman-

nhá), Nelson Rockefeller será homenageado pelo Ministro Magalhães Pinto, que retornou ontem ao Rio, com um jantar no Palácio do Itamaraty. No dia seguinte, após o encontro com os Ministros, o Governador viajará para a Guanabara. Sua chegada está prevista para as 14h30m, na Base Aérea do Galeão.

NO RIO

Na tarde de terça-feira, Rockefeller se reunirá novamente com alguns Ministros brasileiros, no Copacabana Palace, e a noite oferecerá uma recepção (no Copacabana) a 250 personalidades brasileiras.

Na manhã de quarta-feira haverá reuniões dos grupos de trabalho dos assessores que acompanham Rockefeller com funcionários brasileiros, no Museu de Arte Moderna. O Governador deverá participar das conversações de três dos vários grupos, embora não tenha ainda decidido quais são eles. Posteriormente, ouvirá dos demais participantes o que foi debatido nos outros grupos.

O Governador de Nova Iorque almoçará no MAM, e convidará o presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregesilo de Almeida, juntamente com figuras do mundo literário e artístico brasileiros. As 15 horas, Rockefeller concederá uma entrevista coletiva, também no MAM, e em seguida embarcará no Santos Dumont, com destino a São Paulo, num avião C-118 da Força Aérea dos Estados Unidos. Sua permanência em São

Paulo se prolongará até a tarde de quinta-feira, quando seguirá para Assunção, em prosseguimento à terceira etapa de sua viagem à América Latina.

APLO A COMPRENSÃO

Ouvindo sobre a visita do Governador Rockefeller ao Brasil, o Ministro Magalhães Pinto fez ontem um apelo à compreensão "dos jovens e operários, para que evitem qualquer manifestação de desagrado pela presença de um homem que vem ouvir e que deve ser tratado com cordialidade e respeito."

"O atual Governo, acentuou o Chanceler, já tem dado demonstrações de sua autonomia em tratar dos problemas do Brasil com outros países e que fará respeitar sempre a nossa soberania. Demonstrações de críticas antecipadas não são construtivas. Depois da visita do Sr. Nelson Rockefeller, quando ele ouvir os pontos de vista do Governo brasileiro e o Governo americano traçar a sua política de cooperação econômica com a América Latina, aí sim, será a hora de examinar, com olhos críticos, essa política. Nunca antes."

Proseguindo, disse o Chanceler: "Vamos dar uma demonstração de nossa maturidade política, de que não misturamos posição ideológica e oposição ao Governo, quando vamos receber alta personalidade, como o Governador Rockefeller, investido das altas funções de representante do Presidente dos Estados Unidos."

Cerimonial coordena recepção

a estação presidencial da Base, local onde o Governador de Nova Iorque desembarcará de seu avião especial, e os dirigentes da estação de TV puseram à disposição da FAB e da Embaixada Americana alguns dos seus cabos de transmissão, longos bastante para alimentar de energia os refletores que terão de ser usados por cinegrafistas incumbidos das filmagens da chegada de Rockefeller.

No Hotel Nacional — quartel-general da Missão Rockefeller em Brasília — terminaram de ser instalados ontem à tarde os salões destinados aos trabalhos das equipes de

imprensa dos Estados Unidos (cerca de 25 homens) e do Brasil, amanhã e terça-feira. Foram preparados, no total, três salões, sendo o primeiro destinado aos aparelhos de telex e telefones internacionais, e os dois outros às 20 máquinas de escrever, distribuídas em diversas mesas.

O Governador Rockefeller estará hospedado na suíte presidencial, no 9º andar do hotel, um conjunto de duas salas, vestíbulo, dormitório e dois banheiros, onde já se alojaram anteriormente a Rainha Elisabet, os reis Balduino e Fabia, Clavo da Noruega, diversos Chefes de Estado estrangeiros.

Magalhães não crê em manifestações hostis

Genebra (AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Magalhães Pinto, afirmou ontem aqui que a visita do enviado do Presidente Nixon ao Brasil, Nelson Rockefeller, não será perturbada por manifestações antinorte-americanas.

Nossas relações com os Estados Unidos são boas, e não tenho conhecimento de eventuais preparativos de manifestações — disse o Sr. Magalhães Pinto aos jornalistas que o interrogaram à sua passagem por Genebra, com destino ao Rio.

O Brasil espera ver como os países que já assinaram o tratado de não proliferação atômica serão tratados pelos "supergrupos" no domínio das provas nucleares pacíficas, antes de recomendar qualquer eventualidade negativa em assinar o tratado — declarou ainda o Ministro brasileiro.

O Brasil, que é membro do Comitê dos 18 sobre o desarmamento, assinou o tratado sobre desnuclearização da América Latina, e mostrou, assim, de modo categórico, sua oposição à utilização da energia atômica para fins militares — acrescentou o Chanceler.

Cruzada pedirá apoio para a alfabetização

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Cruzada Nacional de Alfabetização, comendador Milton Xavier de Carvalho, pedirá à Missão Rockefeller, durante sua estada no Brasil, apoio ao método de alfabetização dos salesianos Dom Bosco.

Através deste método, criado pelo padre Tiago de Almeida, foram alfabetizados, no Município mineiro de Ponte Nova, 900 adultos, através de um curso dado em três meses por 300 professores voluntários, entre normalistas e formados.

EXTENSÃO

Segundo o comendador Milton Xavier de Carvalho, o mé-

todo do padre Tiago de Almeida poderá acionar o Brasil para a responsabilidade da alfabetização. Pretende o comendador, através da Missão Rockefeller, conseguir apoio para estendê-lo a todo o país, de Sul a Norte.

— O exemplo de Ponte Nova, que tinha no analfabetismo um dos grandes problemas municipais, deve ser seguido por todas as cidades brasileiras, pois é econômico e rápido, baseando-se no professorado voluntário — disse o Sr. Xavier de Carvalho.

Mais América Latina na página 8

Sodré reassume o Governo ressaltando exemplo de união que São Paulo dá

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré reassumiu, ontem, o Governo de São Paulo, em cerimônia presidida pelo Secretário da Justiça, que ressaltou "a colaboração íntima de todos os membros do Governo com a curta gestão do Sr. Hilário Torloni."

— Um exemplo a ser marcado para todo o país é o que damos hoje em São Paulo, ao constituirmos um só grupo para governar. Vale a pena trabalhar-se em conjunto. Paga a pena unir-se para mostrar a todo o Brasil que somos unidos — afirmou o Governador Abreu Sodré.

TELEGRAMA

O Governador enviou telegrama, ontem, ao Presidente da República, para explicar "a formalização, com as mais conceituadas instituições financeiras dos mercados de capitais privados europeus, de contratos de financiamentos parciais para empreendimentos do setor energético do Estado de São Paulo, no complexo hidroelétrico de Urubupungá, com a colaboração da Eletrobrás e que servirá a 45% da população do país radicada em seis Estados do Centro-Sul."

"Desejo, nesta oportunidade, agradecer ao Governo federal a decisiva cooperação dos Ministros da Fazenda e do Exterior, para a consecução daqueles altos objetivos de relevância para o desenvolvimento nacional. Como Governador do Estado e como brasileiro, testemunhei no Exterior o alto conceito do Brasil, que é, sobretudo, fruto da política econômico-financeira da Revolução sob a inspiração de Vossa Excelência" — concluiu o Sr. Abreu Sodré.

Outros contratos, no valor igual aos dos assinados até agora — 44,5 milhões de dólares — estão em fase avançada de estudos, devendo ser assinados proximamente.

A Decred ainda tem algumas letras de câmbio emitidas antes do dia 15 de junho.

Para bom investidor, meia palavra basta.

Se você quiser saber mais sobre esta situação, apresentando: Nossas Letras de Câmbio, você receberá uma resolução do Banco Central que lhe dará as regras de funcionamento das letras de câmbio.

Acertou que a DECRED ainda tem algumas letras emitidas antes desta data? Consequentemente, esta resolução do Banco Central não atinge as letras de câmbio que a DECRED está oferecendo agora a você.

Mas venha rápido porque você não é o único investidor inteligente desta praça.

E, para os bons investidores, meia palavra basta.

DIRETORIA
José Luiz Moreira de Souza
Márcia Guimarães
Ricardo Sôphias Nogueira
Oscar Joaquim Corrêa
José Alfredo de Souza Cavallari



DECRED S.A.

Financiamento, Investimento e Crédito
Cartão de Autorização: 127 do Banco Central
Capital Social: R\$ 1.400.000,00

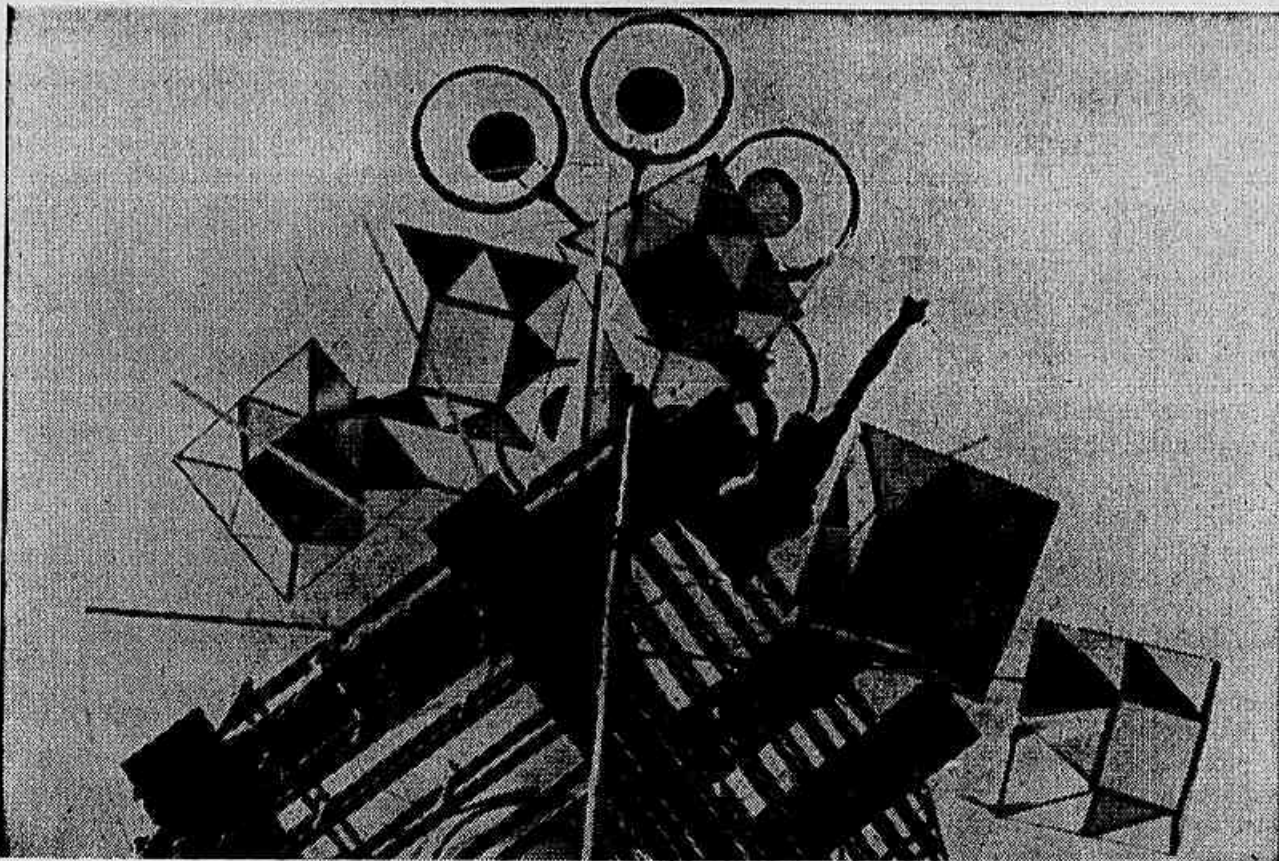
DIX S.A.

Financiamento, Investimento e Crédito
Capital Social: R\$ 2.400.000,00
Rio - Travessa do Ouvido, 21-A
Tel.: 252.1771, 242.0570

Matriz - Estr. da Paraíba, 23 Lapa N
Tel.: 0664.290.9887
Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 162 São Clemente
Tel.: 257.8112

São Paulo - Pl. Duque de Avevedo, 225 Tel.: 32-6426
Campinas - Pindamonhangaba - Santos - Joinville
Brasília - Funchal

TRABALHO DIFÍCIL



A colocação dos balões nos postes do Atêrro está exigindo muito esforço dos trabalhadores

Decoração junina do Atêrro do Flamengo inicia-se com a instalação de 48 balões

A decoração do Atêrro do Flamengo para as festas juninas começou ontem, com a instalação de 48 balões luminosos em seis postes, mas somente hoje deverá estar concluída, porque a escada Magirus prometida pelo Corpo de Bombeiros não foi cedida. Em vista disso, os operários da Luis Pedrini Estúdio e Decorações — encarregada da ornamentação — estão encontrando grandes dificuldades, porque são obrigados a utilizar armações de ferro (já) e o forte vento está prejudicando os trabalhos para sustentação dos balões.

ORIENTAÇÃO

O início dos trabalhos de ornamentação do Atêrro do Flamengo estava previsto para amanhã, mas "uma ordem superior" fez com que fosse antecipado para ontem, começando exatamente em um poste em frente à residência do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, próximo à sede da extinta UNE.

A decoração, com balões de plástico coloridos e iluminados, deverá abranger a área compreendida entre a Ladeira do Russel e a Escola de Enfermagem Ana Néri, no morro da Vidua. Segundo os decoradores, alguns dos balões poderão cair, uma vez que os arames que os sustentam não oferecem resistência, bastando para isso que um balão bata em outro, por causa do vento.

Cada poste do Atêrro terá 48 balões, divididos em quatro arcos de arame, da seguinte forma, de cima para baixo: oito, 12, 12 e 16.

MONTAGEM

A decoração para as festas juninas continua a ser montada em vários pontos da cidade. Na Cinelândia, um grande balão colorido e diversas lanternas já estão iluminados. Ontem, foram concluídos os trabalhos de montagem da decoração do Obelisco, do arraiá do Campo de São Cristóvão, e do Parque Ari Barroso, na Penha.

ARRAIAL DO JACUTINGA

O Arraiá do Jacutinga, montado na Praça Baden Powell, no Russel, é o maior de todos. Além da igreja, do correio, da cadeia e da casa do prefeito, que os outros dois arraias vão mostrar, tem uma

estação ferroviária, um trem, um armazém e cinco quiosques. Esse arraiá, montado pela equipe de Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, foi inaugurado quinta-feira à noite, mas uma turma de trabalhadores estava dando os últimos retoques ontem.

As portas do armazém, que estavam pintadas de branco, foram repintadas de vermelho porque os encarregados do projeto acharam que "o vermelho atrai mais a atenção e fica mais alegre", segundo explicou Davi Ribeiro.

Na Igreja foi colocada uma imagem de Santo Antônio e, para surpresa dos encarregados da montagem, foram encontradas diversas velas e dinheiro ao lado do altar.

Como a prisão vai funcionar toda a noite, a fim de arranjar recursos para a construção da catedral de Brasília — explicou Davi Ribeiro — o dinheiro que for encontrado junto à imagem será entregue ao padre encarregado de recolher a renda da prisão.

OUTROS

Segundo o diretor do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, Sr. Rui Pereira da Silva, "não há um programa rígido para as inaugurações dos arraias".

A medida que eles ficam prontos nós vamos lá e damos por inaugurada a obra.

Para fazer o projeto e a montagem dos arraias do Campo de São Cristóvão e da Cinelândia, o Departamento de Certames convidou o decorador Arthur de Negri. O arraiá do Parque Ari Barroso e os seis postes do Atêrro do Flamengo e do Obelisco foram montados pelo Sr. Luis Pedrini.

Cidade de Deus com capim, mau cheiro e poeira espera melhorias urbanísticas

Ainda sem receber o plantio em massa de cajueiros, coqueiros e amendoieiras — como recomenda o plano-piloto de Lúcio Costa para a Baixada de Jacarepaguá — a Cidade de Deus continua esperando por melhoramentos, em meio ao capim, mau cheiro e à poeira.

Embora alegres com a súbita valorização da área, devido à sua proximidade do futuro centro metropolitano do Estado e a consequente perspectiva de melhores empregos, os moradores reclamam o não asfaltamento das ruas principais, a falta de um pronto-socorro noturno, o policiamento deficiente e o preço alto dos transportes, entre outras coisas.

RAZOAVEL PROGRESSO

Apesar dos sérios problemas do serviço público, a Cidade de Deus passa por razoável fase de progresso. Por todos os lados vêm-se casas sendo muradas ou aumentadas, o comércio local cresce e cerca de 60 novas residências estão em construção, para serem ocupadas por ex-favelados da Praia do Pinto, que esperam pela conclusão das obras em galpões do Estado.

Contudo, o mau aspecto urbanístico continua. As ruas de terra batida se transformam num vasto lamaçal, quando chove; o rio que corta a Cidade está transformado em esgoto pelos habitantes; o capim cresce livre, no lugar das amendoieiras, cajueiros e coqueiros sugeridos por Lúcio Costa.

Além do aspecto paisagístico, a Cidade de Deus enfrenta sérios problemas comunitários. Seus moradores necessitam de um pronto-socorro que funcione à noite, pois em casos de emergência são obrigados a chamar a ambulância do Hospital Carlos Chagas, que costuma demorar até duas horas para atender a chamada.

Outra reivindicação dos moradores é do Posto de Saúde com mais um clínico geral, pelo menos, pois acham pouco um só médico para atender cerca de 20 mil pessoas. A assistência de mais um pediatra também é reivindicada, para atender a população infantil, em sua maioria com problemas de subnutrição e verminose. Ainda no setor de assistência médica, os moradores pedem a instalação de uma maternidade.

— Este mês o nosso pediatra está de férias — comenta um morador — e não há ninguém para atender as crianças. Se acontecer um caso grave, quem vai ser o responsável?

Agora, os moradores estão enfrentando um novo problema: a falta de água. A administração informa, porém, que o contratamento é temporário e se deve às novas obras de canalização de água e esgotos,

que melhorará todo o sistema da região.

TRANSPORTES

Quanto ao isolamento da Cidade de Deus em relação às áreas mais populosas do Rio, as reclamações dos moradores são poucas, pois as ofertas de empregos vão surgindo e a prometida urbanização da Barra da Tijuca é uma perspectiva promissora.

A condução melhorou, mas o barateamento das tarifas nos transportes coletivos continua sendo uma das principais reivindicações dos que moram na região. Os que trabalham na Zona Sul, por exemplo, gastam cerca de NCr\$ 1,50 por dia para chegar ao emprego.

O pedreiro Antônio Erivaldo dos Santos conta que tentou um novo itinerário para chegar ao trabalho gastando menos com ônibus.

— Sai daqui para Cascadura, de ônibus, e de lá peguei um trem para o centro, de onde tomei para a Zona Sul, a preços reduzidos, "mesmo que o Estado tenha algum prejuízo, pois a população daqui é muito pobre. Com o novo aumento das passagens de ônibus, a coisa ainda vai piorar mais".

Ao lado dos preços das passagens de ônibus, os que vivem na Cidade de Deus são obrigados a encarar os altos preços cobrados pelo comércio local. Aproveitando-se do relativo isolamento em que ainda se encontra a área, os comerciantes vendem suas mercadorias por preços exorbitantes.

Portuguêses prestam homenagem aos mortos da II Guerra Mundial

O General-Aviador Mário Tello Polleri, chefe da missão especial portuguesa que está no Rio para as comemorações do centenário de nascimento de Gago Coutinho, depositou ontem pela manhã uma coroa de flores no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, no Atêrro do Flamengo.

Em seguida, a missão portuguesa dirigiu-se ao Largo do Machado, para a inauguração do marco comemorativo do centenário de nascimento do herói português, oferecido pelo Ministério da Aeronáutica.

HOMENAGEM

Mário César Leal Coqueiro e outros oficiais.

MARCO

A inauguração do marco comemorativo do centenário de nascimento do herói português Gago Coutinho, no Largo do Machado (em frente à Igreja da Glória) foi feita conjuntamente pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo e pelo General-Aviador Mário Tello Polleri.

O marco é um medalhão de bronze, com um avião gravado, e os dizeres: "No centenário de nascimento de Gago Coutinho, o Brasil honra o herói que completou a epopeia lusitana repetindo, em 1962, 'Por ares nunca dantes navegados', a proeza dos descobridores", em 1500, através um primeiro o Atlântico Sul."

Estado espera fim do mês para entregar 56 casas a favelados da P. do Pinto

Cinquenta e seis casas das 566 que a Cohab está construindo na Cidade de Deus foram concluídas ontem pelas firmas empreiteiras, porém o Governo só as entregará aos favelados da Praia do Pinto no fim do mês.

Nos próximos 15 dias, segundo o presidente da Cohab, Sr. Augusto Vilas Boas, cerca de 250 unidades — quase 50% do projeto que está sendo executado há apenas 15 dias — estarão sendo entregues aos últimos moradores da Praia do Pinto, que ainda habitam as casas do Parque Proletário do Leblon, junto à área da antiga favela.

PRIORIDADE

Nos centros habitacionais do Estado — Nova Holanda, Mangueiras e Ramos — existem ainda algumas famílias que perderam seus barracos e pertencem ao inquérito ocorrido dia 10 de maio na Favela da Praia do Pinto.

Para efeito de concessão das casas que estão sendo concluídas na Cidade de Deus, os moradores do Parque Proletário do Leblon (CHS-3) terão certa prioridade sobre os demais moradores, já que a Secretaria de Governo pretende ter a área da antiga favela inteiramente desocupada até meados de julho.

A área, com 130 mil metros quadrados, será negociada pelo Estado através de leilão público. Já foi elaborada pela CEPE-1 o traçado urbano previsto para a área. Com a receita da venda — estimada em NCr\$ 150 mil — o Governo estadual pretende construir novas unidades habitacionais.

Niterói removerá dia 25 favela da área da ponte

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Serviços Sociais marcou para o próximo dia 25 a inauguração do conjunto de casas populares do Jardim Catarina, em São Gonçalo, construído pela COHAB-RJ, para possibilitar a remoção da Favela do Molho Atlântico, uma das quatro que se localizam na área útil de construção da ponte Rio-Niterói.

Na Favela do Molho Atlântico existiam 122 famílias, mas apenas 80 passaram num teste de seleção realizado pela Secretaria de Serviços Sociais, para comprovar se "viviam, realmente, em estado de pobreza". As outras 42, que tinham condições de se mudar sem o auxílio do Estado, já abandonaram a área.

A REMOÇÃO

A remoção das 80 famílias da Favela do Molho Atlântico ocorrerá até o dia 5 de julho, enquanto o Secretário de Ser-

viços Sociais acelera os seus contatos com a Chisam, na área federal, a fim de obter financiamento mínimo de NCr\$ 1 milhão, para promover a remoção das Favelas do Lixo, Mavêrô e Contorno, que também atrapalham o projeto da ponte.

As três favelas que também serão erradicadas, como a do Molho Atlântico, abrigam, em seu total, mais de 800 famílias. Essas situações em áreas que não apresentam condições mínimas de higiene, onde predominam crianças e velhos, que não recebem a menor assistência médica.

Pelo plano que a Chisam estuda, para a remoção das favelas do centro comercial de Niterói, o Estado entrará apenas com o terreno para a construção de núcleos de casas populares, e os projetos técnicos. O programa será financiado, parte pelo BNH e parte pelo DNER.

FGV começa amanhã à noite Seminário de C. Sociais e vai debater a Informática

Terá início amanhã à noite, na Fundação Getúlio Vargas, o I Seminário de Informação em Ciências Sociais, que, durante três semanas debaterá a Informática — uma nova ciência que surge — e o problema do novo profissional — intermediário entre cientistas e tecnólogos.

O Seminário, organizado pelo Instituto de Documentação da FGV, tratará também dos centros de documentação e informação, da desatualização das bibliotecas existentes e da necessidade de se criar, no futuro, "bibliotecas eletrônicas onde a informação exata e instantânea terá caráter de produto comercial."

ATUALIZAÇÃO NECESSÁRIA

O diretor do Instituto de Documentação da FGV, professor Benedito Silva, acha que, devido às transformações atuais do mundo, é necessária "a atualização dos que exercem cargos de direção, e, para isso, os laços existentes entre estes e a informação e as bibliotecas, já não se ajustam às novas exigências de economia e espaço."

O programa do Seminário prevê oito conferências e reuniões de debates, durante as quais os participantes trocarão idéias sobre a informação como apoio à ação administrativa. No dia 4 de julho, encerramento do Seminário, serão divulgadas as conclusões a que chegaram os executivos de empresas par-

ticulares e públicas, professores, bibliotecários e estudantes, sobre a necessidade de se criar centros de informação, promover intercâmbio de informação, receber contribuições internacionais para as Ciências Sociais e a conjuntura das Ciências Sociais na América Latina.

PALAVRA SEM REGISTRO

— O assunto é muito novo e deve ser tratado com cuidado — adverte o professor Benedito Silva. A própria palavra Informática, ainda não é registrada nas enciclopédias europeias, embora o primeiro homem a empregá-la, Philippe Dreyfus, tenha me informado, por carta, que sua definição está pronta para ser incluída na nova enciclopédia da Editora Larousse.

PRONTAS!
LOJAS E SOBRE LOJAS
SALAS COMERCIAIS

Excelente ponto comercial:

RUA CONDE DE BONFIM, 11

Esquina com Rua Aguiar (Largo da 2ª Feira)

TIJUCA!

Mais um empreendimento da

MÉSON engenharia

Informações no local ou à Rua 7 de Setembro, 44 - s/loja - Telefone: 242-5136

Trocar um fusível é mais fácil do que trocar uma lâmpada.



Nem precisa de escada.

A Light atende por ano uma média de 12.000 chamados para realizar tarefas, que você mesmo pode fazer. E isso retarda o atendimento de outros casos mais urgentes.

Para evitar que isso aconteça, veja o que você tem que fazer:

- desligue a chave e verifique os fusíveis
- retire o fusível queimado
- coloque o novo fusível
- torne a ligar a chave... e pronto.



a serviço do progresso do Brasil

IPANEMA

Sala, living (duplo), 3 qts. c/ a. emb., 3 banhs, copa-coz, deps. • garagem na Prudente de Moraes, 281, apt. 302. Vdo. financ. 3 anos. FRANCISCO TORRES, 247-1409 • 261-5783 (CRECI-26).

RESIDÊNCIA CINEMATOGRAFICA

Excepcional, no Alto da Boa Vista, c/ piscina, em terreno ajardinado de 2.000m². FRANCISCO TORRES, 261-5783 (CRECI-26)

BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA METROPOLITANA-TIJUCA
COMUNICADO

O BANCO DO BRASIL S.A. que teve destruídas por incêndio, na madrugada de sábado, as instalações de sua Agência Metropolitana — Tijuca, estará funcionando em caráter precário, a partir de segunda-feira, em horário normal, das 10 horas em diante, na Rua Haddock Lobo, 17-A (Largo do Estácio).

Os interesses da clientela da Agência estão amplamente resguardados.

"Com referência à carta publicada na edição de 8.5.1969, assinada por Maria Elisabeth Gomes, Rua das Laranjeiras 210, apresso-me em declarar ter sido meu nome abusivamente usado por pessoa que desejou permanecer no anonimato. Assim, rogo publicar o desmentido que ora faço.

Maria Elisabeth Gomes — R. das Laranjeiras, 210 — Rio."

Contestação

"O Conselho Regional de Assistentes Sociais (CRAS 7ª Região) tomou conhecimento da publicação do dia 18 de maio, sob o título Assistente Social Acha que Ação é Inútil sem Planejar e julga oportuno esclarecer:

1. A publicação é injusta porque faz críticas ao serviço público e, principalmente, aos profissionais do Serviço Social que não exercem suas atividades, em documentar com fatos concretos e provas precisas as acusações, baseadas apenas no informe de um vago assistente social que, escudado no anonimato, sem coragem suficiente para dar às suas assacillhas o aval de sua identidade, num flagrante atentado à ética profissional, não merece o menor crédito.

2. A generalização, envolvendo todos os assistentes sociais, servidores públicos, é iníqua, como toda generalização apressada. Os assistentes sociais, funcionários em sua grande maioria, desempenham suas funções com dedicação e responsabilidade, merecendo, como tem ocorrido, o reconhecimento do poder público e o respeito da coletividade. Sua atuação se faz sentir nos vários planos de seu exercício profissional, do planejamento à execução. Se falhas há, se existem profissionais que se acomodam com situações incompatíveis com os princípios do Serviço Social, decorrem de condições estruturais que atingem todos os campos de atividades e contra as quais a significativa maioria dos Assistentes Sociais trabalha.

3. O CRAS — 7ª Região — apela ao assistente social informante para que, embora tardamente, formalize suas acusações de modo claro e preciso, perante seu órgão de classe que tem atribuições outorgadas por lei para disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão e que, certamente, tomará as providências cabíveis no caso, à vez cidade do alegado.

Henrique Luiz Arienti, presidente — "a."

Ent memória

"Poi seculatório dia 5 do corrente, no Calj, cercado de sua família, amigos e inúmeros admiradores, o General-Médico Benjamin Gonçalves, cuja figura simples, modesta e simpática, serena em seu leito de morte, despertava em todos o mais puro sentimento de saudade.

Vale a pena registrar, de início, um gesto significativo e comovente dos funcionários da Cruz Vermelha Brasileira, exigindo que junto ao caixão, na capela onde era ele velado, fosse apenas colocada a coroa por eles oferecida, em homenagem ao amigo morto. Não pode haver gesto mais nobre e eloquente.

Dias antes de seu falecimento, em conversa com um amigo, queixara-se da forma brutal e injusta como o haviam afastado da Cruz Vermelha. O choque emocional custara-lhe a vida. Realmente, assim ocorreu aos homens dignos, cujo caráter não aceita restrições. Sua dedicação ao serviço e sobretudo o amor à causa pública foram duramente sacrificados por essa injustiça. O seu nome, digno e respeitável sob quaisquer aspectos, não podia ficar sujeito às dúvidas de uma ação geral, em busca de irregularidades que, se dizia, estavam em apuração. O João tem que se separar do trigo e jamais compartilhar do mesmo abrigo.

A memória de Benjamin deve ser recuperada em seu aspecto sagrado, a sua honra. Impõe-se uma reparação para mostrar, de público, o seu valor moral. É a grande herança que deixa à sua família. Faça-se justiça.

Paulo Eneas F. da Silva, General — R. Conselheiro Zena 41 — Rio."

Assistente social

"No Caderno de Turismo de 11.6.69, há um ótima reportagem sobre a Ilha da Convivência e consta ali que a Cooperativa de Pesca local foi criada e dirigida por técnicos americanos que "se fixaram em Atafu, onde chegaram como assistentes sociais".

Como estudante de Serviço Social, torno público minha estranheza pelo fato de que americanos (seja a que título for) tenham usado o título de assistentes sociais, quando esta profissão tem uma legislação específica (Lei nº 3.252, de 1957), que dispõe sobre o seu exercício.

Quero pedir nesta carta que os CRAS e o Sindicato dos Assistentes Sociais examinem o assunto e procurem retificá-lo, a fim de que a profissão — tão necessária na realidade brasileira — não fique a mercê de pessoas leigas e outros interesses em derrubá-la.

Edson Euzébio da Silva — Rio."

A Visita

Prepara-se o Brasil para receber de braços abertos o ilustre representante de um país a que sempre estivemos ligados por laços afetivos e de quem herdamos tradições de cultura e civilização. A boa vizinhança estabelecida, ao longo dos anos, através do Atlântico terá, dentro em pouco, a oportunidade de passar por uma revisão de objetivos e conteúdo que alicerçará tradicionais laços de amizade, acentuando-os, porém, num plano mais realista de cooperação mútua.

Este é, sem dúvida, o significado mais especial a extrair-se da visita do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, de Portugal, prevista para a primeira quinzena de julho próximo. As relações entre brasileiros e portugueses traduziram-se, até aqui, num plano mais subjetivo do que concreto, numa aliança espiritual que não chegou a fomentar o progresso nos níveis desejados. Irmãos pela raça e pela língua, falta-nos, contudo, uma linguagem franca capaz de equacionar aspirações comuns num mundo que se caracteriza pelo imediatismo das soluções.

A estada entre nós do Premier português, sucessor do estadista Oliveira Salazar e estimulador, em seu país, de um diálogo que se anuncia alvissareiro, cria o ensejo de uma nova abertura no intercâmbio entre as duas nações, retirando-o do quadro vago das afinidades histórico-sentimentais para situá-lo no campo prático dos interesses mútuos. As relações Brasil-Portugal, marcadas sempre pelos tratados, acórdos e declarações de um destino comum, nunca passaram, infelizmente, do

papel e das incompreensões. É chegada, portanto, a hora de, sem agitações e atropelos, em torno de uma mesa, aplicarmos este grande capital, que é a raiz comum aos dois povos, numa autêntica comunidade.

A revisão dos acórdos é o objetivo primordial da visita. Espera-se que dessa reformulação, conhecidos e respeitados problemas e interesses das duas partes, resulte uma ponte econômica que incorpore, de um e outro lado do Atlântico, a iniciativa privada, até agora ausente do contexto das relações luso-brasileiras. A importância de Portugal como porta de entrada da Europa e a potencialidade comercial de suas províncias ultramarinas, sobretudo Angola, acentuam a responsabilidade do diálogo a ser reencetado em novas bases.

Naturalmente o encontro próximo se revestirá da naturalidade e espontaneidade com que dialogam amigos empenhados na mesma causa do progresso social e bem-estar. Sem esse traço espontâneo, uma comunidade, hemisférica ou separada pelo oceano, é incapaz de funcionar em termos efetivos. A naturalidade, por seu turno, pressupõe a fuga a uma política meramente oficial ou protocolar.

Os brasileiros, que receberam tão carinhosamente o General Graveiro Lopes, em 1957, saberão honrar agora a presença do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, na expectativa de que ela transborde das declarações de fidelidade e compromisso mútuo e busque o horizonte de uma convivência mais estreita e duradoura.

Pontualidade Sideral

O homem, que já esperou tantos milênios para chegar à Lua, não ficará demasiadamente irritado por atrasar em mais duas horas seu pouso. Em compensação, ao anunciar ao mundo esse atraso calculado, a Agência Espacial norte-americana, ANAE, deu informações de extraordinária minúcia. Já sabemos de antemão exatamente quando Aldrin e Armstrong partem da Terra, quando chegam à Lua e quando voltam de lá trazendo em seus estranhos capacetes um nimbo de glória eterna: um nimbo de luz de Lua colhida *in loco*. Eles sim poderão dizer que tomaram um banho de lua.

A tabela do horário, com as duas horas do previsto atraso, é a seguinte: o lançamento da nave espacial se verificará às 10 horas e 32 minutos, hora do Rio, dia 16 de julho. O módulo lunar da Apollo-11 alunissará às 17 horas e 21 minutos do dia 20 de julho. Armstrong salta. Trinta minutos depois salta Aldrin. Os dois partem do satélite natural da Terra dia 21 de julho às 13 horas e 5 minutos, hora do Rio, para se reunirem ao tripulante da Apollo-11. Chegam de volta à Terra dia 24 de julho, às 13 horas e 35 minutos, hora do Rio.

A esta altura, muita gente já se sente tonta. Ir à Lua, compreende-se, mas a observação de um horário estrito assim é capaz de desorientar os rapazes. Afinal, vão à Lua por conta da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, dos Estados Unidos, ou por conta da Associação dos Relojoeiros Suíços?

No entanto, a verdade é que o nome tutelar da conquista do espaço não é o deus Apolo e sim uma deusa pelo menos tão antiga quanto ele e que

atende pelo nome prosaico de Pontualidade. No Brasil essa deusa tem poucos altares e menos crentes. Existe, mesmo, uma certa prevenção contra ela. As pessoas pontuais passam por *quadradas, antiquadas*, e há quem conquiste uma certa aura de elegância pelo fato de jamais chegar na hora em lugar nenhum. A mania do relógio bonito e vistoso varia todas as classes no Brasil, desde as mais humildes. Parte do primeiro ordenado que alguém passa a receber serve de entrada a um relógio-pulseira, senão de ouro pelo menos de metal bem amarelo. Mas, em todas as classes, o relógio em geral vale como adorno. É muito mais pulseira do que relógio.

No mesmo dia em que a ANAE anunciava o rigoroso horário do pequeno ônibus que envia à Lua, os brasileiros enfrentavam os ingleses num jogo de futebol. Apesar das promessas de que a partida começaria religiosamente na hora, houve um atraso de dez minutos. Ao que consta o *English Team*, da última vez que jogou no Rio, entrou em campo na hora exata e esperou quase uma hora para que começasse o jogo. Desta vez, prudente, esperou dez minutos até ver os brasileiros a postos. É que relógio de inglês não é pulseira de enfeite. É grilhão de tirania, de respeito ao tempo dos outros, e, por tabela, é exigência de respeito ao tempo da gente.

Aliás, em matéria de futebol até que temos disciplina e pontualidade. Por isso conquistamos duas vezes a Copa do Mundo. Com mais pontualidade acabaremos conquistando um grande lugar no próprio mundo, na Lua e onde mais mundo houver a conquistar.

Uso do Pedágio

Do ponto-de-vista legal, nada impede a cobrança de pedágio nas rodovias. A medida é antiga e já se tornou praxe em países que, zelando por suas estradas, procuram oferecer sempre aos usuários melhor serviço e fiscalização mais perfeita. Não será por este lado que os estudos do DNER demoram, com vistas ao pedágio na Rio—São Paulo e na Rio—Petrópolis.

O primeiro obstáculo a vencer, na instituição da taxa, será a sua forma de cobrança. Esta terá de ser rápida e racional, de modo a não atrapalhar o tráfego nas barreiras fiscais. Em duas rodovias de grande movimento, o serviço de cobrança acabaria criando um funil, nas cabeceiras das pistas, se não contar com aparelhamento suficiente e pessoal bem treinado.

Ao instituir o pedágio como fonte de novos recursos, o DNER assume uma responsabilidade moral e administrativa para a qual precisa preparar-se desde já. Ao dever de pagar, os usuários passam a contrapor imediatamente o direito de possuir rodovias em excelente estado de conservação e segurança, sem os buracos que interrompem, por exemplo, o leito da Estrada do Contorno para Petrópolis, pouco depois de sua entrega ao tráfego. Antes, portanto, de resolver cobrar, o DNER deve pensar em planos racionais de aplicação da taxa, para não ser cobrado, por sua vez, pelo que tomou e não devolveu sob a forma de serviços.

Estima-se que o pedágio na Rio—São Paulo carregará anualmente para o DNER a bela soma

Preconceito contra voto

distrital começa a ceder

Em relação ao voto distrital já começa a acontecer o fenômeno que acabou convertendo ao parlamentarismo a parcela mais ponderável da representação política brasileira, no curso dos anos e dos impasses que se somaram depois de 1930.

Apesar do sentido teoricamente mais favorável à eleição proporcional, a prática mostrou que nela se localizam as principais deficiências assinaladas na experiência brasileira de 46 a 64. A democracia se desenvolveu mais no sentido dos vícios e em proveito das oligarquias, e não da participação de todos os setores nacionais.

Ao invés de um aperfeiçoamento que traduzisse segurança, a evolução do regime significou na prática o alijamento das melhores figuras e baixou o nível médio da representatividade. De permeio com esse alegado sentido democratizador, a demagogia prosperou e se tornou modelo de vitória eleitoral.

Beneficiado pelas franquias políticas, os demagogos contribuíram para abalar a confiança da opinião pública na capacidade de aperfeiçoamento do regime democrático. Prepararam o caminho para o aparecimento das esquerdas, que poliram a demagogia grossa com tratamento ideológico. De certa forma, a experiência democrática ficou responsável pelo surto de demagogia e não conseguiu freá-la mais tarde, quando falhou também em criar um sistema de segurança contra o ativismo de esquerda.

O pluripartidarismo foi apontado como a matriz dos desregramentos políticos que desacreditaram as possibilidades democráticas. Mas, o respeito sagrado pelo sistema proporcional fez com que apenas uma fração par-

lamentar, das mais respeitáveis, com autoridade moral mas sem controle dos aparelhos partidários e dos cordéis da política, tivesse lucidez e coragem de sustentar a necessidade de adoção do voto distrital, como a única forma de resolver na fonte os problemas do desenvolvimento democrático.

Sómente na etapa atual, em que poucas das antigas ilusões ainda vicejam, o voto distrital passou a ser visto como solução dentro de maior faixa do Congresso. No entanto, a ideia não conseguiu se libertar do conceito menor que a apresenta como retrocesso político, em que o controle político dos Partidos passaria às mãos dos coronéis rurais, que comandavam as eleições no interior do país.

Esse ponto-de-vista é sustentado, paradoxalmente, pelas oligarquias que representam, no plano nacional, as bases políticas tradicionais manobradas pelos coronéis rurais. Os intermediários procuram apresentar a eleição proporcional como um sistema emancipado dos jugos regionais, quando na verdade a composição atual do Congresso ainda denota o firme controle das zonas de votação do interior.

O sistema de votação proporcional foi tentado na França e deu também os mesmos resultados negativos assinalados na experiência brasileira. Não é, portanto, uma peculiaridade brasileira o desregramento que condicionou as crises e descharacterizou a representação, através da proliferação de Partidos e decisões.

Cai por terra o argumento central dos que procuram contestar a conveniência do voto distrital, como caminho para a reforma dos cos-

tumes políticos e melhoria da qualidade da representação, através do bipartidarismo. Os defensores do voto proporcional admitem que voto distrital pode ser utilizado com êxito, mas nos países desenvolvidos. No Brasil, acreditam que ele seria comprometido pelo subdesenvolvimento.

A alegação não faz sentido, porque se os vícios assinalados no sistema proporcional são semelhantes no Brasil e na França, as vantagens da eleição distrital tendem a ser também semelhantes. No Brasil o voto distrital pode ser mais eficiente do que a eleição proporcional, como aconteceu na França, onde através dele se eliminaram imperfeições e foi conquistada estabilidade política.

Como a influência das bases rurais não se restringiu no sistema proporcional, não cabem receios sob a alegação de que o voto distrital deslocaria para as mãos dos chefes políticos do interior o controle das representações e dos Partidos, com redução do nível político. Sob esse aspecto poderia, no máximo, deixar de haver modificação substancial na correlação de forças, mas nunca a involução proclamada como razão da resistência ao voto distrital.

De qualquer forma, o assunto ainda não esgotou a quota de oportunidade, e o debate de todos os aspectos pode ser extremamente útil à opinião pública, geralmente mantida à distância desses problemas. Sem a opinião pública, entretanto, corremos o risco de mais uma vez predominarem soluções de cúpula, onde um pequeno grupo decide em causa própria e na medida do interesse de sua sobrevivência, e não propriamente da necessidade de soluções estáveis e duradouras.

O Conselho de Cultura e o Instituto Histórico

Barbosa Lima Sobrinho

Devo ao meu artigo de domingo último, nesta folha, a honra de uma carta do Sr. Artur César Ferreira Reis, presidente atual do Conselho Nacional de Cultura. Eu havia tratado das verbas necessárias à construção do novo prédio do Instituto Histórico, associação a que pertence também o Sr. Artur César.

Informa S. Ex.^a que "em nenhum momento esteve (o Conselho) ausente do problema" ou as aflições que ele vem provocando, a respeito do destino e das dificuldades, enfrentadas por aquela casa, "que divulga e preserva a tradição nacional."

Historia, então, a ação do Conselho, desde a presidência de Josué Montello, para que se veja como têm sido atendidas as dotações destinadas à manutenção dos serviços do Instituto.

Não é esse, porém, o único problema. O orçamento do Conselho Nacional de Cultura é de 4 milhões de cruzeiros novos ou 4 milhões de contos de réis, para falar em linguagem de entendimento mais fácil. Mas até a data de 9 de junho de 1969, haviam sido liberados apenas 35 mil cruzeiros novos, ou menos de 1% da verba orçamentária total.

Todos sabemos — diz o presidente do Conselho — a desventura que enfrenta a cultura no Brasil. Poucos se apercebem de que, ao lado do processo de desenvolvimento educativo, do desenvolvimento econômico e do bem-estar social, há, necessariamente, e tão fundamental como os outros, o do processo cultural, que vale como afirmação do estado de civilização que os povos conquistam em sua ação construtiva. E essa cons-

ciência ainda não se elaborou no Brasil. Quando Franklin de Oliveira falou acerca da perda da memória nacional, no particular de seu patrimônio histórico e cultural, estava afirmando uma verdade muito triste. Ajude-nos a esclarecer os responsáveis pelos destinos do Brasil. Mas corrija aquela informação, pondo as coisas no seu devido lugar."

O Sr. Artur César Ferreira Reis é um dos brasileiros que eu admiro e respeito, e não digo isso a toda a gente. É aquele que há problemas de prestação de contas, problemas em que eu não acredito muito, quando conheço a diligência e o esforço de uma funcionária como D. Adeline, responsável pelo processo burocrático dessa prestação de contas. Deve haver qualquer equívoco, que poderá ser desfeito de um lado ou do outro, num melhor entendimento entre as duas entidades, o Conselho e o Instituto. A burocracia gosta de labirintos, que não resistirão à lucidez do presidente Artur César, sobretudo quando o Instituto só tem interesse em removê-los.

Mas esse é um dos aspectos do problema que eu discuti. O que eu via, acima de tudo, era a necessidade da conclusão das obras do novo edifício do Instituto, à vista do perigo dos baracões construídos de emergência, quando começaram as demolições do prédio antigo. E' essa a situação mais grave, embora não seja mais premente que a manutenção dos serviços em pleno funcionamento, apesar das condições precárias das instalações provisórias. Tão mais nesse ponto não fiz nenhuma acusação ao

Conselho, que me parece tão interessado quanto eu próprio, na solução do problema, que de maneira tão direta o afeta e envolve. Mas sei, desde o começo, que tudo se reduz a uma questão de liberação de verbas para o próprio Conselho. A boa vontade eu sei que existe, nem poderia pensar outra coisa, quando à frente do Conselho está um historiador de mérito como o Sr. Artur César Ferreira Reis, que sabe, melhor do que ninguém, o que significa a preservação do patrimônio do Instituto Histórico, de sua biblioteca, de suas coleções, de seu arquivo.

Mas nem eu, nem o Instituto, estamos em condições de obter essa liberação, que não pode deixar de constituir um compromisso ou um dever do próprio Conselho.

O Instituto, aliás, não tem tido sorte. Quando as verbas de dependiam ainda de autorização legislativa, houve um deputado, o Sr. Vasco Filho, que queria impedir a construção do novo prédio, para que o terreno ocupado pelo Instituto "voltasse à sua antiga doadora, a Província Carmelitana Fluminense." Para que esse retorno se efetivasse, mandava entregar ao Instituto o edifício em que se instalou, na Guanabara, o Ministério da Viação. Não havia nenhum documento comprovando que o Governo quisesse desocupar o prédio da Praça Quinze. E foi com argumentos dessa ordem que o Poder Legislativo deixou de atender, não apenas a uma causa de justiça tão evidente, como ao esforço com que o Embaixador José Carlos de Macedo Soares fizera dessa realização o último sonho de uma existência batalhadora e profícua.

Fundo dos Partidos é cogitado

Brasília (Flammarion Mossi, da Sucursal) — Depois de longo esquecimento, voltou a ser discutida a implantação do Fundo Partidário, destinado à assistência financeira aos Partidos, para propaganda doutrinária e política, alistamento, eleições, manutenção da sede e serviços e, ainda, fundação e manutenção de um Instituto de Instrução Política, para formação e renovação de lideranças.

No encontro que manteve, há dias, com o presidente do MDB, o Ministro da Justiça, prof. Gama e Silva, tomou a iniciativa de abordar o Fundo Partidário, criado pela Lei Orgânica dos Partidos, mas até hoje não regulamentado, embora a direção da Arena tenha reclamado essa providência em vista da falta de recursos para o trabalho de reorganização dos diretórios regionais e municipais.

IDEIA ANTIGA

A criação do Fundo Partidário é antiga aspiração da classe política e chegou a ser formalizada em 1952 pelo Deputado Tarso Dutra (atual Ministro da Educação), como a única maneira para combater a influência do poder econômico nos pleitos eleitorais. Naquela ocasião, a Comissão de Justiça aprovou o projeto com parecer favorável ao ex-Deputado Lúcio Bittencourt, mas o Senado sepultou a proposição. Em 1965, novamente o Sr. Tarso Dutra lutou pelo Fundo Partidário, quando relatou na Câmara o projeto do Governo instituindo a Lei Orgânica dos Partidos.

A lei foi aprovada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente Castelo Branco, mas até hoje o Fundo Partidário não foi regulamentado, o que impede a consignação de recursos orçamentários previstos, sua maior fonte de receita. No projeto, caiu a emenda do ex-Deputado Carlos Noronha Filho que especificava uma dotação orçamentária para o Fundo, de dois décimos por cento, da renda tributária da União.

Se aprovada aquela emenda, os Partidos teriam hoje recursos consideráveis para suas atividades. Naquele ano, dois décimos por cento da receita tributária significavam em relação ao Orçamento cerca de NCr\$ 6 milhões. Nos debates então travados, uma dúvida surgiu, levantada pelo Deputado Aécio Cunha: a dotação orçamentária para o Fundo Partidário não seria uma infração ao Ato Institucional nº 1, que vedou ao Congresso aumentar a despesa pública? O Sr. Tarso Dutra deu resposta negativa, mas o tema não foi muito discutido, porque se afirmou que era inveniente levantar naquela hora a tese da inconstitucionalidade da dotação. O plenário pensou diferente e não fixou na Lei Orgânica dos Partidos qualquer dotação específica do Orçamento para o Fundo.

NECESSIDADE

Ontem como hoje, os parlamentares pregam a necessidade do fundo partidário. O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, acha indispensável sua regulamentação, "porque sem dinheiro não podem existir Partidos políticos". Lembra ele que o Fundo, mesmo não funcionando, já tem recursos provenientes das multas arrecadadas pelas justas eleitorais, de eleitores faltosos. Não deve ser muito, mas sempre é um começo.

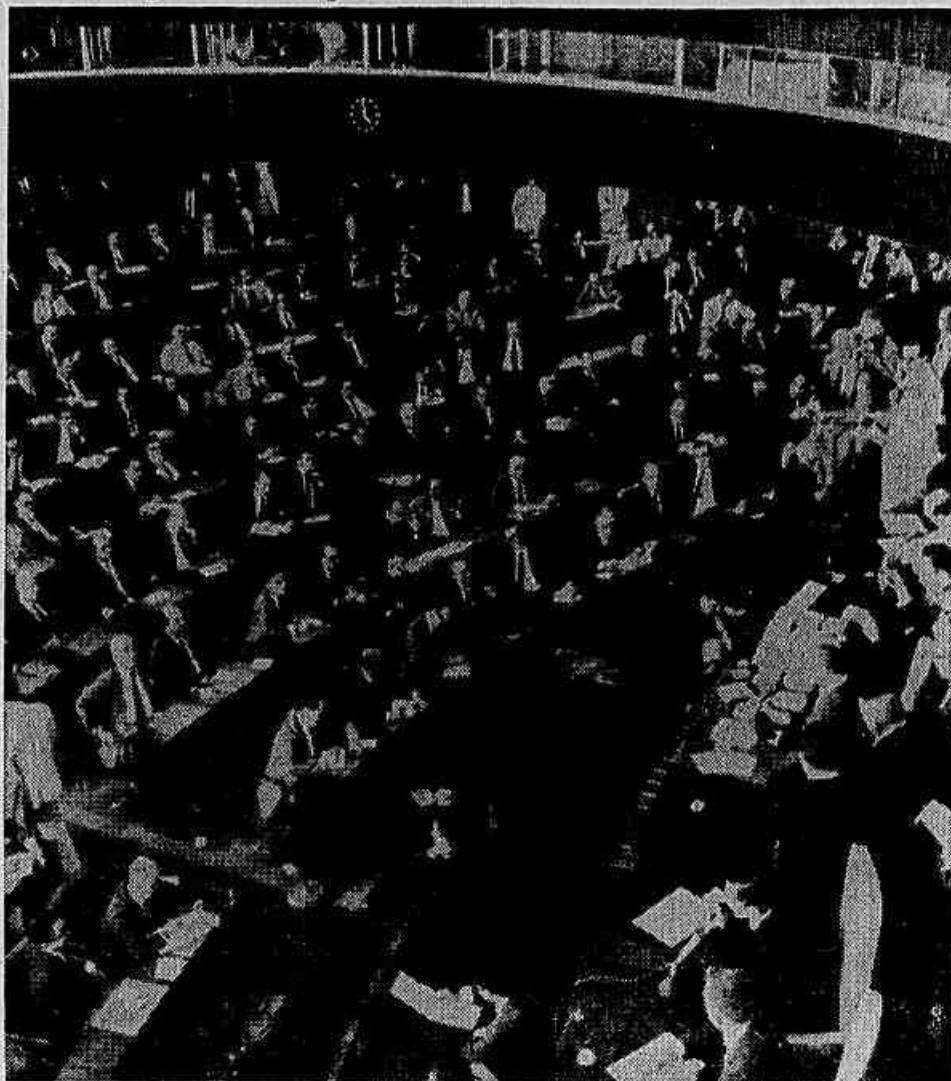
De um modo geral, os políticos afirmam que as despesas do Partido são enormes e o alistamento eleitoral acarreta gastos geralmente cobertos por alguns candidatos, em detrimento dos que não possuem recursos. Há quem julgue, entretanto, que o Fundo Partidário deverá, antes de tudo, revestir-se de caráter eminentemente institucional. O Deputado Guilherme Machado, presidente da Arena mineira, sempre se mostrou preocupado com a adoção de medidas do maior rigor para controle da aplicação dos recursos do Fundo Partidário, bem como escrupulosa seleção dos recursos indicados para constituirlo. Outros advertem que, se a medida propiciará a libertação dos Partidos do poder econômico, poderá sujeitá-los a outro poder: o poder público.

DISTRIBUIÇÃO

De acordo com a lei, os recursos oriundos do Fundo Partidário serão aplicados na manutenção das sedes e serviços dos Partidos, propaganda, doutrinação e política, alistamento e eleição, fundação e manutenção de Instituto de Instrução Política, para formação e renovação dos quadros e de líderes. Além disso, o Fundo deverá também custear outras atividades, como promoção de congressos para difusão do programa partidário, manutenção de cursos de difusão doutrinária, educação cívica e alfabetização, manutenção de bibliotecas de obras políticas, sociais e econômicas, edição de boletins e outras publicações partidárias.

A Lei Orgânica dos Partidos Políticos prevê rigorosa distribuição dos recursos do Fundo, cuja fonte de receita, além da dotação orçamentária, ainda não especificada, inclui as multas e penalidades aplicadas pela justiça eleitoral e doações particulares de pessoas físicas. Os recursos devem ser depositados, obrigatoriamente, no Banco do Brasil ou Caixa Econômica ou bancos de economia mista, e sua movimentação deve seguir as normas fixadas pela Justiça Eleitoral.

PROPORÇÃO AMEAÇADA



Até agora, o número de parlamentares é proporcional ao de habitantes

Jurista sugere outro meio para a redução parlamentar

O jurista Clemeaneu de Azevedo Marques, ex-membro do TRE da Guanabara, sugeriu ao Ministro da Justiça a redução do número de deputados federais, mediante a mudança do critério constitucional do crescimento da Câmara proporcionalmente ao aumento da população.

O Sr. Clemeaneu de Azevedo Marques acha baseado em estatísticas, que se o critério não for mudado, dentro em breve teremos mais de mil deputados na Câmara Federal. Para ele, o número de deputados deve corresponder ao número de eleitores.

Critério

Entendo que o critério adotado pela Constituição de 1946, mantido pela atual, com modificação nos índices, não é o virtuoso, porquanto a fixação de seu número pelo crescimento populacional não traduz realidade nem autenticidade.

E isto porque, a população é afetada entre inválidos, analfabetos, maiores de 70 anos, tendo-se, sobretudo, em vista, que a população, com os índices do IBGE, constitui-se de 38,3% de menores de 18 anos que, como aqueles, não exercem o direito político do voto.

Inautêntica porque, considerando-se o atual eleitorado de 22.728.031 (número das últimas eleições) representa ele, em relação à população o índice de 28%, concludo-se que 72% da população não têm qualificação eleitoral, e portanto não exercem os direitos políticos.

Ocorre-me a ideia da excelência da proposição de que a fixação do número de deputados deve ser proporcional ao número de eleitores qualificados em cada circunscrição eleitoral do país, cujo crescimento não é tão explosivo, e por trazer uma fixação autêntica, porque representativa daqueles que, efetivamente, exercem o direito político do voto.

Os deputados são eleitos por eleitores, qualificados, na plenitude do exercício de seus direitos políticos; os eleitores não recebem mandato da população que não vota, para eleger tal ou qual candidato. Eles elegem de acordo com vontade própria, e, ao fazê-lo, exercem, obrigatoriamente, seu direito político.

Estados	Eleitores	Rep. atual	Rep. sugerida
São Paulo	5.056.958	69	62
Minas Gerais	3.065.257	48	32
Rio Grande do Sul	1.955.506	29	21
Paraná	1.536.007	25	17
Guanabara	1.525.199	21	17
Bahia	1.387.508	31	15
Rio de Janeiro	1.012.709	21	12
Ceará	920.898	21	11
Santa Catarina	795.897	14	9
Goiás	642.603	13	8
Paraná	533.912	13	7
Pará	482.551	10	7
Espírito Santo	408.403	8	7
Rio Grande do Norte	396.687	7	7
Piauí	345.543	8	7
Mato Grosso	320.640	8	7
Maranhão	288.065	16	7
Alagoas	225.507	9	7
Sergipe	216.740	7	7
Amazonas	160.747	7	7
Brasília	75.359	6	—
Acre	24.100	1	7
Território do Amapá	16.011	1	1
Território de Rondônia	6.092	1	1
Território de Roraima	13.153	1	1
Território de Fernando de Noronha	131	1	1
	22.728.031	409	275

Diferença, adotado o sistema e índice — 134 deputados

dos requisitos poderão inscrever-se, votar e ser eleitos.

Não se pode estabelecer desigualdade em relação às pessoas que preenchem determinadas condições; é sufrágio universal porque não permite, por exemplo, que grupos de nobreza tenham maior poder eleitoral que os grupos da plebe ou da burguesia. Este o sentido histórico da expressão.

Além das vantagens econômicas para o exército de controle das lideranças políticas, de facilidade de obtenção de quorum para certas deliberações, avulta o estímulo à alfabetização. Os Partidos e os políticos, nos Estados da federação de nível cultural baixo, têm empunhado-se numa cruzada contra o analfabetismo a fim de que o eleitorado cresça, e o país não se encontre realmente naquela cruzilha de respeito do voto do analfabeto, que recusado por pequena maioria na órbita do Congresso, leva a Nação a refletir sobre o problema. Se não concedemos ao analfabeto o direito ao voto, temos o dever de preparar a Nação para a elevação de seu nível cultural.

Acetia a sugestão bastaria para pô-la em prática a modificação dos parágrafos 2 e 3 do Art. 41 da Constituição do Brasil de 1967 que passaríamos a ter a seguinte redação:

Parágrafo 2º — "O número de deputados será fixado em lei, em proporção mínima de 7 deputados para cada 500.000 eleitores inscritos, e, além disso limite um para cada grupo de 100.000 eleitores inscritos em cada circunscrição eleitoral do país."

Parágrafo 3º — "A lei a que se refere o parágrafo anterior será promulgada 180 dias anteriores a qualquer pleito federal."

Suprima-se o parágrafo 4º.

Velhos líderes freiam renovação em Minas Gerais

Jadir Barroso

Belo Horizonte (Sucursal) — Nos preparativos de normalização partidária em Minas, através da organização das comissões provisórias que irão reestruturar os diretórios municipais, mais uma vez prevalece a influência de velhas lideranças — consolidadas ao longo dos anos por um sistema paternalista de eleições sustentado por estruturas oligárquicas — o que afasta, de antemão, qualquer perspectiva de renovação política no Estado.

No antigo regime pluripartidarista que vigorou até a edição do AI-2 em outubro de 1968, o sistema de eleição proporcional, adotado habilmente pelos constituintes de 1946, era a melhor fórmula para atendimento às conveniências peculiares das disputas eleitorais, a sobrevivência de velhos políticos que podiam perder, em alguns municípios, a disputa da Prefeitura.

Eleições domésticas

A extinção dos antigos Partidos políticos nacionais foi mais teórica do que real, já que, mantida a votação proporcional e criado o Instituto da Sublegenda, não somente foi facilitado o trabalho dos velhos líderes, muito deles transformados em fanáticos revolucionários, dado o ângulo puramente realista com que encaravam o novo quadro institucional brasileiro, como ainda consolidou, em definitivo, suas posições hegemônicas.

E o que tem garantido as lideranças tradicionais, baseadas em estruturas oligárquicas municipais remanescentes de 1930, são as eleições consideradas domésticas, nos pequenos municípios, que representam mais de 80% do eleitorado mineiro. Nesses municípios, prevalece o caráter paternalista e assistencialista que ainda domina as estruturas sociais existentes em Minas.

Esse caráter paternalista só não se verifica na capital e em pouco mais de 30 municípios mineiros que não chegam a formar sequer um quarto do eleitorado do Estado.

A sublegenda

O comportamento da quase totalidade do eleitorado mineiro nunca variou, desde a redemocratização do país, em 1946. As tradicionais lideranças municipais, advindas da Revolução de 1930, tiveram suas posições consolidadas e, em consequência, as representações partidárias na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa sofriram poucas alterações. E, quando estas alterações se verificavam, eram apenas de nomes, já que as estruturas que as sustentavam continuavam íntatas.

A extinção dos antigos Partidos levou estas lideranças a se agruparem na Arena, visando a garantir sua sobrevivência política. Como em todos os municípios mineiros, os grupos conflitantes jamais se uniram, pois disputam a hegemonia municipal, foi preciso criar mini-Partidos dentro da Arena, o que foi feito com a instituição da sublegenda. Ali, então, as velhas lideranças passaram a ter outro instrumento, além do voto proporcional e do sistema de marmita para as eleições: a sublegenda.

As bases partidárias

As manifestações do eleitorado mineiro obedecem a critérios quase sempre rígidos de comportamento que refletem, de maneira mais ou menos indicativa, as posições dos grupos existentes e das lideranças que sustentam. Dentro deste contexto, a facção conhecida como do ex-PSD sempre foi majoritária, detendo a hegemonia da maioria dos municípios mineiros, seguida de perto pela ex-UDN. O ex-PRP e o ex-PTB e ex-PSP têm pouca expressão eleitoral.

As bases eleitorais das diversas facções existentes dentro da Arena se têm mantido quase íntatas, sejam quais forem as alterações políticas havidas no país a partir de 1946. As pequenas alterações se verificam ao sabor do ocupante do Palácio da Liberdade, peça fundamental na disputa eleitoral no Estado.

A extinção oficial dos antigos Partidos não alterou as bases municipais dos velhos políticos mineiros que, habilmente, ingressaram na Arena, ficando o MDB quase sem condições de se organizar. E o resultado foi que, nas eleições de 1968, a Arena, por força da pujança das bases eleitorais do ex-PSD e da ex-UDN, conseguiu eleger 37 deputados federais, contra apenas 11 do MDB. Na Assembleia Legislativa, a representação arenista era de 63 deputados, contra 19 do MDB. Tanto na Câmara Federal como na Assembleia Legislativa, o ex-PSD garantiu sua posição majoritária, seguida da ex-UDN.

A Arena, sem embargo do esforço feito pelas autoridades federais, no sentido de garantir-lhe unidade partidária de fato, passou a constituir-se em agrupamento de cúpulas partidárias, que nunca se entenderam em suas bases municipais, onde as lutas pela hegemonia municipal continuam tão acirradas como antes.

Renovação difícil

Até mesmo na composição do diretório regional, a ser eleito no dia 14 de setembro próximo, os antigos líderes políticos continuarão mantendo a hegemonia. Sentados lado a lado, parecem fazer uma "confraternização" que jamais se viabilizará na prática. Assim, os antigos bacheleiros da ex-UDN ou as velhas raposas do ex-PSD, hoje reunidos sob a bandeira revolucionária da Arena, alimentam as mesmas divergências em suas bases eleitorais para garantia de suas posições políticas. Difícilmente ocorrerá uma renovação dos quadros direcionais da política mineira.

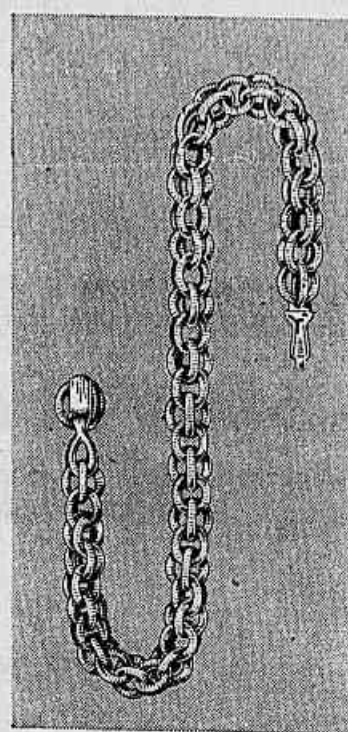
Desta forma, a consolidação das posições dos velhos líderes políticos mineiros, mesmo depois da edição do AC-54 e das tentativas de renovação política no Estado, chega a tal ponto que já se conhece de antemão como será a composição do diretório regional da Arena, onde estarão presentes, forçosamente, os velhos líderes políticos. Apesar de os dispositivos do AC-54 estabelecerem voto secreto, os nomes dos futuros membros do diretório regional já são sobejamente conhecidos.

Existe apenas uma perspectiva de poderem as eleições de 1970 proporcionar renovação política em Minas: no caso de serem feitas substanciais alterações na legislação eleitoral brasileira. Mesmo assim, tais alterações teriam de partir de três pontos fundamentais: 1) extinção da sublegenda partidária, ou seja, dos mini-Partidos; 2) adoção da fórmula do distrito eleitoral e, naturalmente, liquidação do voto proporcional; 3) e, finalmente, uma terceira providência, consequência da adoção do voto distrital, seria acabar com o sistema de marmita, ou seja, a cédula individual.

Mantida a sublegenda, o sistema de eleição proporcional e as marmitas, pelo menos 90% da atual representação mineira na Câmara Federal voltarão sem qualquer dificuldade àquela Casa. Isto porque, continuando íntatas as bases dos antigos Partidos políticos e concentrando-se o grosso do eleitorado nos pequenos municípios, os grupos dominantes e as sólidas estruturas paternalistas impedem o surgimento de lideranças novas.

SALA — 4 QUARTOS

Vendo na Pompeu Loureiro c/ NCr\$ 50.000,00 sinal, saldo 4 anos, vazão. FRANCISCO TORRES, 247-1409 e 261-5783. (CRECI 26).



A simplicidade do ouro maciço representada neste modelo de pulseira. Também disponível em cor. PULSEIRA: NCR\$ 460,00

FACILIDADES DE CRÉDITO A SEU CRITÉRIO

H. Stern

Joalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173 EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1762 (aberto até às 22 horas) SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 248 RUA AUGUSTA, 2540

COMUNICADO À PRAÇA

LATICÍNIOS MOCÓCA S/A.,

fabricantes do Leite em Pó Mocóca, comunicam a seus clientes e consumidores, que a partir de 01 de junho de 1969, terão como representantes exclusivos para a Guanabara e adjacências, VARELA & REIS LTDA., com escritórios à Avenida Rio Branco, 57 - 15.º andar, salas 1510/11. Comunicam também, não manterem qualquer vínculo com outras empresas ou pessoas nesta praça.

LATICÍNIOS MOCÓCA S.A.



Em pleno centro do novo Rio!

O SEU APARTAMENTO FINANCIADO EM 12 ANOS (Travessa do Mosqueira, 21 - Lapa)

Sala, 2 quartos, sendo um de emp. reversível, banheiro social completo, dependências e garagem. 83,50 m2 de área construída.

ENTREGA RIGOROSAMENTE EM 14 MESES

Sinal 1.496,00 Mensalidades durante a construção 290,00 Mensalidades após a entrega das chaves 335,45 Renda familiar 1.118,16 No preço já estão incluídas as despesas financeiras. TERRENO 12.030,00 CONSTRUÇÃO 28.070,00 TOTAL 40.100,00

Agente financeiro:

BANCO DA BAHIA S/A

Com a garantia do BNH

Correção monetária pelo Plano "A" do BNH, onde as prestações só serão aumentadas de acordo com o salário mínimo (60 dias após a vigência do mesmo) CONSTRUÇÃO ELIAS STEINBERG-ENG. E CONSTRUÇÕES LTDA.

Informações e Vendas:

JULIO BOGORICIN

Creci 95

Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tels.: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774, ou no local diariamente até às 22 h, inclusive domingos.

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

Nossos pássaros não voam mais aos domingos.

**Eles saem Rio/Johannesburgo-
Têrças-feiras à 01,10 h.
E chegam de Johannesburg/Rio
Sábados às 14,20 h.**

Além dos pássaros só a South African Airways voa sobre o Atlântico Sul.



SOUTH AFRICAN AIRWAYS

Av. Almirante Barroso, 22 - Tels.: 242-1780 e 242-1358

Guerrilhas preocupam Paulo VI

Caracas (UPI-JB) — O Papa Paulo VI está preocupado com a questão das guerrilhas na Venezuela e acompanha com atenção a tarefa que a Igreja Católica vem fazendo em favor da pacificação, segundo afirmou o sacerdote Santiago Acosta, vigário-geral de Cumana e Margarida.

O Papa expressou sua preocupação ao Arcebispo Dom Mariano José Parra, que se encontra no Vaticano, e que enviou uma carta ao sacerdote Acosta, narrando seu encontro com Paulo VI.

Nigéria expulsa jornalista

Lagos (AFP-JB) — O correspondente da British Broadcasting Corporation (BBC) em Lagos, Peter Steward, foi expulso ontem da Nigéria pelas autoridades governamentais, anunciou fonte oficial. O Governo não forneceu qualquer explicação sobre a medida, mas o Comissário Federal nigeriano das Relações Exteriores, Sr. Aripko, declarou ontem à imprensa "que a polícia de segurança nunca toma semelhante atitude sem razões fundadas."

COMUNICADO

Em respeito a memória do CL Armando Fagardo, Leão N.º 1 do Brasil, os Lions Clubs da Guanabara decidiram cancelar a cerimônia de abertura do Ano Leonístico 69/70 que seria realizada amanhã, dia 16, no Teatro Municipal. (P)

Nas fabulosas excursões paneuropea
V. gasta menos para receber o máximo de atendimento

EUROPA ESPLENDOROSA

34 dias — 9 países — preço US\$ 620 (tudo incluído) Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Suíça, Alemanha, Holanda e Bélgica. Próximas saídas 29/6 e 6/7.

CIRCUITO MUNDO EUROPEU

55 dias — 11 países — preço US\$ 999 (tudo incluído) Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Suíça, Tchecoslováquia, Alemanha, Holanda, Bélgica e Inglaterra. Saídas quinzenais.

Os melhores planos de financiamento.



ALLTOUR AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA.
— gentileza a serviço do turismo

Av. Rio Branco, 128 — Sobreloja 101 — Tel.: 242-1728

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Onganía não renuncia e supera a nova crise

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Diminuíram ontem em Buenos Aires os rumores sobre uma possível renúncia do Presidente Juan Carlos Onganía em consequência de vetos militares ao novo Gabinete. Fontes do Palácio do Governo informaram que a crise foi superada, faltando apenas nomear o novo titular do Ministério da Defesa.

Em círculos oficiais, comentava-se que o novo Gabinete será transitório, cumprindo a missão no tempo necessário para pôr fim à inquietação operário-estudantil, que produziu graves conflitos de rua no mês passado. Os sindicatos operários de Córdoba — onde a luta de rua foi mais intensa — marcaram contudo uma greve geral de 37 horas para a próxima terça-feira em protesto contra a formação do Ministério.

EXPECTATIVA

A insatisfação de setores militares com a nomeação do ex-Governador de Buenos Aires, Francisco Imaz, para a pasta mais importante do Governo, o Ministério do Interior (seu titular é o eventual substituto do Presidente e o formulador da política do Governo), tornaram-se evidentes nas diversas reuniões dos mais altos chefes das Forças Armadas argentinas.

O mais importante, segundo os observadores, é que Onganía permaneceu insensível às reivindicações de correção de curso, mudando os nomes dos Ministros porém mantendo a mesma política. Assim, no setor interno, a tentativa de implantação do corporativismo participacionista continua como a principal idéia-fôrça do Ministério do Interior, enquanto na política financeira e social, o Ministro Dagnino Pastore ratificou a política de compressão salarial e estabilidade monetária de seu antecessor, Krieger Vasena.

OS MILITARES

Os chefes militares teriam observado — de acordo com fontes oficiais — que o Governo Onganía não conseguiu sair de seu isolamento — que apareceu nitidamente nos dias de crise, quando os trabalhadores, estudantes, classe média e setores liberais dos antigos Partidos políticos manifestaram seu repúdio à política do Governo — sem mudanças de base.

Onganía, segundo os últimos informes de Buenos Aires, teria ainda conseguido manobrar para permanecer no poder, mas os observadores vêem na demora da nomeação do novo Ministro da Guerra dificuldades que ainda não foram completamente superadas.

Revolução de 1966 definiu a sucessão

No dia 29 de junho de 1966, durante a posse do Tenente-General reformado Juan Carlos Onganía na Presidência da República, a Junta Revolucionária da Argentina leu o texto do Estatuto da Revolução, que, juntamente com a Constituição de 1853, passou a ser a lei principal do país.

Segundo esse documento, de 10 artigos, o Poder Executivo da nação será desempenhado pelo cidadão que, com o título de Pre-

sidente da nação argentina, a Junta Revolucionária designe. O último artigo diz que, "em caso de ausência do país do Presidente da Nação argentina, o Poder Executivo será exercido pelo Ministro do Interior. Em caso de incapacidade ou morte do Presidente, seu sucessor será designado de comum acordo pelos Comandantes-Chefes das Forças Armadas."

Mais Argentina na página 25

Lleras Restrepo pede aos EUA política de maior cooperação

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente colombiano, Carlos Lleras Restrepo, pediu ontem ao Governo dos Estados Unidos a adoção de uma "política vigorosa e clara, que traduza na prática suas frequentes declarações de princípio" em relação à América Latina.

O discurso foi dirigido ao Conselho da OEA, ao concluir sua visita de três dias à capital norte-americana, quando, em conversações com o Presidente Nixon, fez um apelo à maior cooperação entre Estados Unidos e América Latina, "sem exploração dos países latino-americanos."

APELO

Lleras Restrepo, em seu discurso, insistiu na necessidade de os Estados Unidos estabelecerem uma orientação unificada e coerente à política interamericana, pois a burocracia constitui "um verdadeiro pesadelo para os funcionários latino-americanos que devem dialogar com as agências governamentais de Washington."

"A América Latina espera algo mais do que declarações de princípio. Espera modificações profundas nos mecanismos econômicos que, dia a dia, aprofundam o abismo entre os países ricos e os países pobres" — ressaltou.

EMPREGO

Propôs Lleras Restrepo que Estados Unidos e América Latina combinem uma distribuição do trabalho no Hemisfério, como primeiro passo para solucionar o problema do desemprego crescente.

Chamou sua iniciativa de "política de complementação econômica e social das Américas" e declarou: "Atrever-me-ia a propor uma conferência hemisférica na qual participem ativamente os sindicatos operários norte-americanos, para estudar o problema do desemprego nas duas partes do Hemisfério."

Em seu relatório de abril, a Organização das Nações Unidas informou que o número de latino-americanos entre 15 e 65 anos, desempregados, subiu de 18 milhões em 1960 a 25 milhões em 1968. Dos 83 milhões de

trabalhadores, um em cada quatro está desempregado.

ATRASO

O que vem debilitando a fé da América Latina em suas relações hemisféricas — segundo afirmou o Presidente colombiano — "é a preguiçosa marcha dos acontecimentos, a demora das soluções, a incerteza que se observa em muitas esferas dos Estados Unidos e as contradições de interesses em face das aspirações latino-americanas, contradições que apenas a vigorosa enunciação de uma política e de seus meios de ação poderia eliminar."

Lleras Restrepo abordou ainda, no discurso, os seguintes pontos:

Reunião do CIES — Poderá pôr em marcha os mecanismos da política de complementação continental, não só no campo da divisão do trabalho, mas no financeiro, de transportes, de mercado, etc. "O processo tem seus antecedentes. Quando explodiu a Segunda Guerra Mundial e os países do Continente se reuniram para combinar sua defesa comum, criou-se também o Comitê Econômico e Financeiro Interamericano, que se ocupou, entre outras coisas, de redigir o projeto do Banco Interamericano."

Gastos militares — Lleras Restrepo condenou as nações latino-americanas que desviavam seus escassos recursos em gastos militares desnecessários e advertiu que "ninguém pode esconder a gravidade da ressurreição de certos egoísmos nacionais."

Exportações — Os produtos latino-americanos deveriam ter maior acesso aos mercados de grande capacidade de consumo, não só para as exportações tradicionais, mas para outras, novas, com as quais tentam diversificar seu intercâmbio comercial. Não esquecer a proximidade com os Estados Unidos nem a existência de um sistema interamericano.

Consultas com Nixon — Os primeiros frutos da nova orientação que os Estados Unidos pretendem imprimir à política latino-americana saíram da reunião do CIES, em Porto Espanha. O Governo Nixon foi elogiado por sua boa-vontade em tentar encerrar, de modo mais realista, os problemas do Hemisfério.

CIES traça rumos para a década

Porto Espanha, Trinidad-Tobago (AP-JB) — A política para o desenvolvimento sócio-econômico da América Latina nos próximos 10 anos começou a ser delineada ontem, pelos técnicos dos 22 países membros da OEA, reunidos para nove dias de deliberações em Porto Espanha.

As sessões do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) se processarão, até quarta-feira, em nível de técnicos em planejamento, finanças e comércio. Então, os trabalhos passarão a nível ministerial até sua conclusão, dia 23.

AGENDA

Os debates se centrarão no documento básico aprovado na reunião da Comissão

Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA), que inclui uma lista completa do que os latino-americanos consideram problemas prioritários para seu desenvolvimento.

Também será analisado o programa da Aliança para o Progresso no item sobre a cooperação externa ao desenvolvimento sócio-econômico do Continente.

No âmbito institucional, o CIES examinará a proposta de aumentar de sete para nove o número de membros do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP) e inclusive vários membros alternativos.

Os Ministros da Economia e Finanças dos países membros da OEA anunciaram seu comparecimento quase unânime à reunião,

Peru espera normalizar breve suas relações com Washington

Lima e Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB) — O General Ernesto Montagne, Primeiro-Ministro e Ministro da Guerra do Peru, expressou esperanças de que as dificuldades existentes entre Lima e Washington serão superadas em breve pois "o problema de uma comunidade privada (IPC) não deveria perturbar as relações entre dois países."

O General Montagne faz escala em Nova Iorque, onde permanecerá até amanhã, quando viajará em visita oficial à Bélgica. O Ministro peruano afirmou que a posição de Lima sobre os limites das águas marítimas continua inalterada. Sobre a possibilidade de uma visita de Rockefeller ao Peru, Montagne respondeu: "Talvez seja possível, se as condições mudarem."

GASOLINA MAIS BARATA

O Governo peruano reduziu em 12% o preço do galão de gasolina. O Governo fixou também os preços limites para os produtos

alimentícios e studia o preço máximo para o pescado.

Uma comissão foi encarregada de estudar as normas gerais de tabelamento para evitar qualquer subida do custo de vida. O Governo espera conseguir uma baixa de 40% para o feijão e cereais e de 10% para a carne de vaca.

DISTÚRBIOS

Os dois edifícios da Universidade Católica de Lima foram ontem cenário de choques entre estudantes e policiais, permanecendo fechados até segunda-feira. Os universitários protestam contra a abolição da autonomia dos centros de estudo e contra o fechamento da revista Caretas.

Ontem os jornalistas dos diários Expresso e Extra de Lima realizaram uma greve de três horas em sinal de protesto contra o confisco da revista Caretas. A greve, segundo seus líderes, é a primeira de uma série.



Por que andar, andar, andar... se você pode pagar tôdas as suas contas na União de Bancos?

Isso mesmo. Pague as contas de luz, água, telefone, gás, impostos municipais, estaduais e federais numa agência da União de Bancos. E você ainda pode-se beneficiar de uma série de serviços bancários de alto nível. A União de Bancos Brasileiros é

uma das maiores organizações bancárias do País. Tem 333 agências em todo o Brasil. E mais de 1 milhão de clientes. Tudo isso porque sempre achou que você é o maior capital que um banco pode ter. Fale com o pessoal da União de Bancos. Torne-se nosso cliente. Encarregue-nos de pagar suas contas. Movimente

seu dinheiro através do nosso sistema. Faça todos os pagamentos e compras com cheque. E quando você precisar de empréstimos sempre será mais fácil. Você ainda não sabe o que somos capazes de fazer para conquistá-lo.



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Agências na Guanabara: Benfica, Botafogo, Colôgeras, Carioca, Castelo, Catele, Copacabana, Grajaú, Ipanema, Lapa, Leblon, Lido, Madureira, Maud, Meier, Ouvidor, Passagem, Pileiras, Ramos, S. Cristóvão, Siqueira Campos, Tijuca, Urca, Vila Isabel. Temos 333 agências em todo o País para melhor servir você.

PCF lança último apelo à abstenção

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Mais de um milhão de turistas franceses no exterior, 300 mil espectadores em Le Mans que assistem até hoje à tarde às 24 horas automobilísticas, entre os quais 100 mil parisienses, 25 mil falecimentos registrados entre os dois turnos, a estação de pesca aberta há oito dias — eis alguns elementos que durante todo o dia de ontem eram somados às palavras de ordem do PCF, do PSU e da Liga Comunista para preparar a opinião pública francesa para o forte índice de abstenção previsto nos resultados finais do pleito de hoje.

No entanto, tudo foi feito para reduzir a taxa de 33% estabelecida pelos institutos de sondagem: além das próprias campanhas dos dois candidatos, criaram-se facilidades para que os turistas possam votar no estrangeiro por procuração ou por correspondência, avançou-se o horário da chegada de Le Mans, tendo em vista o retorno às cidades dos espectadores antes das 20 horas, e se avançou também em uma semana o início da temporada de pesca a fim de levar seus ativistas aos centros eleitorais.

PRECEDENTES

No plano político, a primeira consequência da abstenção prevista será a perspectiva de se ver um Presidente eleito por uma minoria de eleitores inscritos. Com efeito, as sondagens dão a Pompidou 39%, à abstenção 33% e a Poher 28%. Primeira constatação: os índices obtidos pelo candidato conhecido aqui como Monsieur Abstenção significam 70% dos eleitores do candidato comunista ao 1.º turno ou 68% dos votos obtidos pelos candidatos do PCF nas eleições legislativas do ano passado.

O fato em si não choca, entretanto, a uma maioria de observadores. Eles costumam citar dois fatos: os 44, 79 por cento obtidos pelo General De Gaulle em 1965 em relação ao número de eleitores inscritos e os 39,8 por cento de abstenções registrados na eleição de Richard Nixon à Presidência norte-americana. Portanto, nenhum dos dois obteve maioria absoluta e nem por isto deixou de governar ou governou. A isto se acrescenta a declaração de Alain Poher, segundo a qual "se Pompidou ou eu mesmo fôrmos eleitos com 35 por cento dos sufrágios, não deixaremos de ser Presidente de todos os franceses, pois o escrutínio majoritário é isto mesmo." A opinião do ex-Premier, com nuances, é exatamente a mesma.

Mas, a curto prazo, ambos os candidatos prefeririam uma percentagem abstencionista menor, tendo em vista impedir quaisquer tentativas de seus adversários para pôr em questão sua representatividade eventual, da qual o novo Presidente francês terá necessidade para impor sua autoridade tanto no exterior como no interior do país. Discretamente, Pompidou e Poher não negam a eficiência da técnica persuasiva do PCF ("entre a peste e a colera é melhor abster-se"), especialmente nas municipalidades dirigidas por prefeitos comunistas ou eleitos com o apoio do PCF, mas contam com o caráter individualista dos franceses e com o desejo daqueles que, após terem deixado de votar no 1.º turno, participam do 2.º a fim de impedir sua contabilização entre os eleitores de esquerda.

IMPRESSÕES

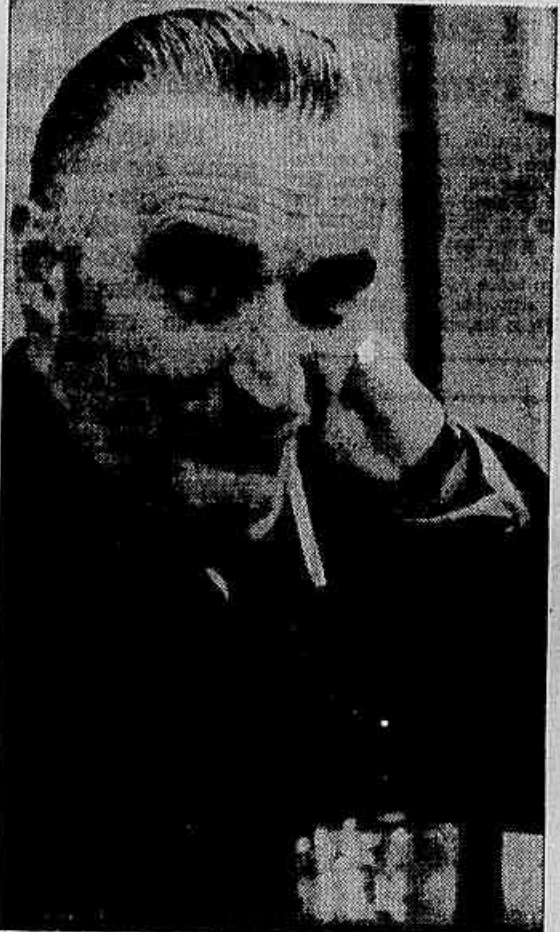
Confirmando o sentimento geral, Georges Pompidou será eleito. Em nossa opinião, no entanto, ele não obterá os 58% previstos pelas sondagens entre os eleitores que pretendem votar hoje. E parece cada vez mais certo que seu Premier deverá ser Jacques Chaban-Delmas, atual presidente da Assembleia Nacional, ou alguém que corresponda a um retrato falado de um assessor do candidato da UDR — "um parlamentar degaullista liberal que admita as arbitragens do Presidente da República, que aceite a total liberdade de espírito dos ministros, mas que pode lhes impor suas arbitragens, e alguém que possa ter o diálogo mais largo e a melhor abertura com a Assembleia."

Olivier Guichard, atual Ministro do Planejamento e da Disposição Territorial, é outro nome sobre o qual muito se insiste para a chefia do Governo. E Antoine Pinay, o salvador do frango no início da atual década, seria nomeado Ministro das Finanças para um primeiro período de saneamento financeiro e monetário, dando lugar mais tarde a Valéry Giscard d'Estaing, tendo em vista a estabilização que se seguiria a uma fase de ação.

Quanto a Poher, e ele já deixou claro, voltará à presidência do Senado, que ele ajudou a salvar do desaparecimento no referendo do 27 de abril, a fim de prosseguir na campanha do que ele chama de "prolongamento natural do não referendário."

GEORGES POMPIDOU

Foto M. Bidermann



A abstenção comunista garante seu êxito

ALAIN POHER

Foto de Gerald Ortol



O candidato centrista terá 42% dos votos

Pompidou se elege hoje Presidente com 58% dos votos

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou deverá eleger-se hoje Presidente da França, com 58% dos votos úteis do segundo escrutínio, contra 42% do Presidente interino, Alain Poher, segundo pesquisa de opinião pública do Instituto Francês de Opinião Pública publicada ontem.

O número de abstenções deverá subir a 33%, de acordo com a mesma pesquisa. O Partido Comunista francês e grupos radicais de esquerda, além de figuras importantes da vida pública francesa como o ex-Premier Pierre Mendès-France e François Mitterrand, são partidários da abstenção.

FIM DE CAMPANHA

Georges Pompidou, com o apoio da grande maioria degaullista na Assembleia Nacional e de alguns influentes setores do centrismo, encerrou ontem sua campanha com base na continuação da política de estabilidade.

Poher, sustentado politicamente pelo centrismo conservador e pelos socialistas anticomunistas, centrou sua campanha na necessidade de mudança.

Pompidou utilizou apenas 10 dos 15 minutos que lhe haviam sido reservados na rede de televisão do Estado, acusando seu adversário de recorrer a ataques pessoais e degradar as instituições da V República "como se a França tivesse vivido nos últimos dez anos sob a ditadura e terror policial." O candidato degaullista afirmou que se fôr eleito Presidente defenderá "a independência nacional, a dignidade da França, com as grandes lições que a esse respeito aprendi com o General De Gaulle." Pompidou procurou também minimizar a importância das abstenções, dizendo que este é um fenômeno normal em qualquer eleição.

ALAIN POHER

Poher, por seu turno, promete ser o "Presidente de todos os franceses" através da criação de uma nova força política que atrairia todos os grupos políticos com exceção dos comunistas e degaullistas "obstinados."

Alain Poher afirmou que ele e Pompidou "não encaramos os problemas sociais do mesmo ponto-de-vista. Embora provenhamos da mesma origem simples, não posso deixar de observar que o Pompidou — muito mais do que eu — representa a alta burguesia, os bancos e a grande indústria." Esta declaração foi considerada uma tentativa de conquistar os votos de comunistas.

ALEMANHA

O problema da nuclearização da Alemanha Ocidental foi o centro da última polémica da campanha francesa. O Presidente interino Alain Poher emitiu um breve comunicado negando desejar que a Alemanha obtivesse armas nucleares ou que fosse favorável à formação de armas nucleares européias que lhe desse acesso a este tipo de armamento.

A declaração foi considerada uma resposta ao Ministro do Exterior (degaullista), Michel Debré, que acusou o Presidente interino de sugerir por duas vezes a formação de uma força européia "sem consciência do sacrilégio natural de semelhante proposta."

Servan-Schreiber e "L'Express" no JB

Com um artigo de Jean-Jacques Servan-Schreiber, diretor-geral da revista L'Express, o JORNAL DO BRASIL inicia hoje a publicação de matérias do semanário francês, com exclusividade no Rio de Janeiro. Além do L'Express, o JB tem contrato de exclusividade com as revistas Le Nouvel Observateur e The Economist, além dos jornais New York Times, Sunday Times, Manchester Guardian, Los Angeles Times e Washington Post.

A inteligência da Democracia

Jean-Jacques Servan-Schreiber
do L'Express

Paris — Ainda que o resultado do segundo turno não mais apresente dúvidas, desde que o Partido Comunista escolheu a eleição de Pompidou, a disputa do escrutínio de hoje é real. Trata-se da democracia, e para muitos anos.

Ouvem-se coisas estranhas, às vezes até mesmo históricas, desde que Alain Poher resolveu não se retirar. No fundo, há uma espécie de desconhecimento por parte de uns, ou de desprezo, por parte de outros, das exigências elementares da democracia.

Qualquer que seja a opinião que se tenha da boa vontade de Georges Pompidou, da unidade da esquerda, e da natureza dos problemas que se colocam no momento para a França, uma regra, uma só, é incontestável: o poder não deve jamais ter um cheque em branco, não deve crer que tudo lhe é permitido. A presença, ou a ausência de um elemento de equilíbrio, de um contrapelo político, decide-se no instante do escrutínio que leva um homem, ou um Partido ao poder.

EQUILÍBRIO

Este aspecto é essencial. Neste momento, ele é mais claro, mais simples e mais importante

do que o julgamento sobre o caráter de Pompidou ou sobre o futuro de Poher.

Quando John Kennedy foi eleito, derrotando Nixon, a diferença foi de 50,1% dos votos contra 49,9%. Obrigado por uma margem tão estreita a se tornar extremamente vigilante, o novo Presidente se atribuiu de imediato o dever de marcar, em suas escolhas do pessoal e de decisões políticas, os limites de seu poder e o respeito pela oposição. Foi assim que convocou para o seu governo três notórios republicanos, como Douglas Dillon (Tesouro), Robert McNamara (Defesa) e McGeorge Bundy (na Casa Branca). Quanto às decisões políticas, empenhou-se, desde as eleições, em discutir-las com os representantes da oposição, frequentemente na intimidade do café da manhã, para não correr jamais o risco de ser apenas o Presidente de um clã, de uma clientela. Suas decisões econômicas, por exemplo, foram elaboradas em colaboração com os que representavam os 49% de adversários em sua eleição. Daí, sem dúvida, o equilíbrio, a medida, e finalmente a finesse de sua conduta presidencial. Por um curioso retorno

das coisas, foi nas mesmas condições que, no ano passado, Richard Nixon chegou ao Poder com 51% contra 49% de votos. E do mesmo modo, seu comportamento desde então foi subitamente modificado. A moderação, de que deu provas no Vietname, nas questões dos negros, nas despesas militares, na justiça fiscal, é, incontestavelmente, fruto do escrutínio. Ele está muito atento às opiniões e exigências da Oposição. Na outra extremidade, temos dois exemplos contrários. Johnson foi eleito para a presidência por 62% dos sufrágios, contra 38% de seu adversário, Goldwater. Foi catastrófico. Este homem havia sido um parlamentar moderado, prudente em seu comportamento, habituado a levar em alta conta, no Senado, as exigências de seus adversários. De repente, tomou-se por um salvador. Começou a "encarnar" a América, negligenciou ou afastou o que se opunha a ele.

SENTIDO DO VOTO

Grande parte da megalomania que marcou durante quatro anos a obstinação de Johnson na desastrosa aventura vietnamita é resultante da maneira pela qual foi

levado ao poder. E se Harold Wilson, da Grã-Bretanha, vai há três anos, de erro em erro, com tamanha teimosia, é porque era tão dotado para a síntese, foi também porque, em 1966, esmagou de tal modo a oposição que, em seguida, tomou-se pela própria Inglaterra.

A democracia é alternativa, não se pode fugir disso. É preciso que o poder esteja sempre ameaçado, para ser prudente. É preciso que a divisão do país, no dia da eleição, seja de tal ordem que os que assumam o comando se sintam em liberdade vigiada. É preciso que a oposição seja numerosa, significativa, para que, em seguida, em seu nome, os homens possam interlar, criticar, examinar, emendar.

E' para isso que se vota.

UMA CHANCE

Temos, além disso, uma chance hoje entre Pompidou e Poher. Eles são muito diferentes de seus predecessores. Os degaullistas do General detestaram Mitterrand de uma maneira frequentemente indigna. Mitterrand, por sua vez, era o chefe de uma oposição que considerava o General De Gaulle como um

usurpador a quem era indecoroso apertar as mãos. A França desta época não podia gerar senão crises e dramas.

Há uma possibilidade de que Pompidou, uma vez eleito, seja um homem do diálogo, e que Poher, ou os que lhe sucederão, adote um comportamento moderno na chefia da Oposição. Esta chance depende da partilha dos votos. Ela também vai depender, e as duas coisas estão ligadas, da qualidade dos últimos dias de campanha.

Alain Poher é um homem sincero e moderado; esperamos que continue assim. Ele encarna muito naturalmente as grandes reivindicações: a honestidade em política, liberdade na ORTF, a vontade européia. Se Poher souber aproveitar o segundo turno de hoje, onde está felizmente presente, para pôr em plena luz as carências essenciais da política degaullista neste plano, não corrompendo seu combate com os ataques pessoais, terá cumprido uma missão muito importante.

E terá merecido que mais de 40% dos franceses legitimem o valor de suas causas, a necessidade da Oposição, e provejam sua inteligência democrática — votando nele.

Safra vende Obrigações Reajustáveis de um dos maiores países do mundo.



Êsse é o país.

Quando você compra Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, você ganha muito dinheiro e ajuda o país a crescer. É um bom negócio sob qualquer ponto de vista: você lucra e o país em que está vivendo progride.

Safra
Tradição Secular de Segurança

São Paulo: Rua XV de Novembro, 212 Tel.: 239-2833 - Rio de Janeiro: Rua 7 de Setembro 54 - 5.º andar Tel.: 31-5960

Capital e reservas: NCr\$ 35.107.566,01

Informe JB

Orçamento

Nos Ministérios da Fazenda e do Planejamento vão adiantados os trabalhos de elaboração da proposta orçamentária da União para 1970. As instruções transmitidas pelo Presidente da República são no sentido de que o trabalho esteja concluído até o dia 31 de julho, data em que está obrigado pela Constituição a enviar o Orçamento ao exame do Congresso Nacional. Como o Congresso ainda se encontra em recessão, persistem as dúvidas quanto à aprovação ou não do Orçamento por simples decreto.

O Orçamento de 1970 é elaborado com o maior cuidado na parte de receita e despesa, diante da perspectiva de que ele possa ser aprovado por decreto. A maior cautela se faz em evitar uma superestimação da receita, a fim de que mais tarde o Governo não seja obrigado a recorrer a créditos extraordinários para suas despesas.

Por sua vez, os políticos se mostram confiantes em que o recessão será levantado em tempo para debate do Orçamento pelo Congresso.

Reserva biológica

A Reserva Biológica de Jacarepaguá, que, apesar do nome, fica na Barra da Tijuca, é um local do Rio que poucos cariocas conhecem, embora permaneça aberta à visitação pública durante toda a semana, inclusive aos domingos.

No momento seus administradores estão eufóricos com o nascimento de 12 filhotes de jabuti, cada um com dois centímetros de tamanho, e a expectativa, nas próximas horas, do nascimento de 35 jacarés.

A atração principal, no entanto, é um filhote de veado, chamado pelos funcionários de *Inflação*, pois pula muito na área da Reserva.

O Brasil no exterior

As autoridades da área econômica receberam com otimismo informação da Embaixada brasileira em Lisboa, segundo a qual o jornal *A Capital* passou a editar informações diárias sobre economia e negócios no Brasil. Simultaneamente a isso, a Embaixada acaba também de pedir ao Itamarati uma série de filmes para televisão sobre o crescimento brasileiro nos últimos dois anos.

Por sua vez, os nossos consulados na França estão exibindo gigantescos quadros gráficos das perspectivas de desenvolvimento brasileiro, principalmente informações econômicas que interessam diretamente à exportação.

...

No Brasil, o Governo e a iniciativa privada vão iniciar, ainda este mês, uma campanha publicitária para que seja alcançado o objetivo fundamental na luta contra a inflação. O slogan da campanha será o seguinte: "O importante não é o lucro, é o custo."

Cheques e cheques

Torna-se cada dia mais comum o uso do cheque pelos consumidores, nas mais simples operações de compra e venda. É a popularização do uso do cheque, a exemplo do que ocorre em outros países. No entanto, apesar das sanções a que estão sujeitos, ainda persistem as pessoas que em dificuldades financeiras recorrem ao uso do cheque sem fundo.

O carioca, com sua verve especial, deu várias denominações populares aos diferentes tipos de cheque sem fundo: o *corujão*, por exemplo, é o cheque sem fundo passado depois das seis da tarde; o *boomerang* ou *borrachinha* é o que vai e volta; o *sentimental* é assinado pelo seu melhor amigo. Você vai ao banco e volta decepcionado, pois seu melhor amigo lhe passou cheque sem fundo. O *atleta* ou *jôquei* é o cheque passado indiferentemente a cinco pessoas diversas: quem chega primeiro ao banco consegue descontar o cheque. Finalmente, existe o *corujão*, que é passado depois das seis da tarde de uma sexta-feira e, quando você menos percebe, a segunda-feira seguinte é um feriado. Recebeu a denominação de *corujão* porque a vítima fica três dias sem dormir.

É por essas e outras que quando você entra na Delegacia de Defraudações de para logo com um enorme cartaz em que se lê: "Seção de Cheque Sem Fundo."

Lance-livre

● O Ministro Costa Cavalcanti chegou de Brasília impressionado com a nova motivação dos políticos. Nos últimos dias, Costa Cavalcanti foi procurado por um sem-número de pessoas, entre as quais o Governador Jeremias Fontes, o Senador Nelson Braga e o prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães, além de vários deputados. E o fim da conversa era sempre o mesmo: política, e todo mundo querendo saber "o que é que vem por aí."

● Será mesmo no Museu de Arte Moderna o almoço que o professor Austregésilo de Ataíde oferecerá ao Governador Nelson Rockefeller, no dia 18. O presidente da Academia Brasileira de Letras ia dar o almoço em sua própria residência, mas os assessores de Rockefeller pediram que o transferisse para o MAM, a fim de evitar perda de tempo, já que o enviado especial do Presidente Nixon tem reuniões marcadas naquele local.

● Por falar em Rockefeller, um amigo seu, brasileiro, dizia que ele tem na arte moderna o seu hobby e que estava ansioso para vir ao Brasil, a fim de poder conhecer Brasília, objeto de sua grande curiosidade.

● Frase do zaqueiro central Chiquinho, do Botafogo: "Não gosto de dizer isto no meio de gente que entende de futebol para não sofrer gozações, mas a verdade é que considero o Fluminense um gênio." Alá, outro fluminense é o professor Admildo Chitrol, preparador físico da seleção brasileira.

● O economista Cícero de Oliveira Sales, coordenador brasileiro da Aliança para o Progresso, embarca nos próximos dias para Washington, a fim de assumir um posto no Banco Interamericano de Desenvolvimento. Seu cargo, porém, não será preenchido, já que a função vai ser absorvida pela Secretaria de Cooperação Internacional do Ministério do Planejamento.

● O pintor Di Cavalcanti mandou para casa um postal de Paris, bem lacônico, dizendo apenas que está bem e que voltará em breve.

Fala

Há vários dias que o GERA (Grupo Executivo da Reforma Agrária) discute o seu regimento interno para saber quem fala, como fala e por quanto tempo fala. Agora, o GERA pode se declarar em festa: foi aprovado o seu regimento interno.

Pelo jeito vamos ter uma miniatura da Câmara dos Deputados: discurso não vai faltar.

Reforma

A reforma administrativa do Ministério da Saúde transformou um antigo e tranquilo funcionário num agitado executivo, cheio de responsabilidades: o médico Aristides Celso Lima Verde, nomeado para a função de supervisor dos órgãos em regime de transição, ou seja, aqueles que devem mudar ou desaparecer. São 33 órgãos sob a supervisão daquele médico, entre eles antigos departamentos, com suas respectivas divisões, seções e delegacias regionais que a reforma administrativa está reformulando, transferindo ou simplesmente extinguindo.

Na sua penosa função, que exerce com eficiência, o médico Aristides Lima Verde sofre e simultaneamente se alegra nas reuniões do Colegiado do Ministério. É que, a cada reunião, um órgão em regime de transição deixa a órbita do supervisor: é transferido ou extinto. Ele se alegra com o fato porque é mais um fardo que deixa as suas costas, mas ao mesmo tempo se entristece porque, antigo funcionário do Ministério, aprendeu a gostar dos órgãos como se fossem pessoas, e pessoas de sua estima.

Pescaria e barco

Nos próximos dias a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe) enviará relatório ao Conselho Monetário Nacional, no qual propõe seja definida por aquele órgão uma política de importação de barcos pesqueiros. Ao solicitar uma definição sobre a matéria, o que a Sudepe espera é que se trace, em nome do Governo, uma linha de orientação em que sejam atendidos os interesses de expansão da indústria pesqueira brasileira, sem prejuízo da indústria brasileira de barcos pesqueiros, isto é, dos estaleiros nacionais com capacidade de construir barcos pesqueiros.

Alteração

Estudos sigilosos se processam com rapidez objetivando a alteração da lei das sociedades anônimas, adaptando-a às condições do atual mercado de capitais.

"Devargazinho"

Numa roda de políticos e jornalistas observava-se ontem à tarde que o Deputado Edilson Távora, que pretende também na Arena ser candidato ao Governo do Ceará, iria ter como concorrente o Deputado Virgílio Távora. Imediatamente alguém se apressou em esclarecer que o Deputado Virgílio Távora não será candidato ao Governo daquele Estado. O Deputado Edilson Távora, que acompanhava toda a conversa, não se deixou perturbar com a explicação, tornando clara a sua disposição.

Rockefeller

Na reunião de terça-feira do Governador Nelson Rockefeller com os Ministros da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e do Comércio serão examinados assuntos concretos, debatendo-se problemas específicos da área de comércio e financiamento.

O objetivo dessa reunião é o de eliminar dificuldades ao comércio do Brasil com os Estados Unidos, bem como obtenção de créditos e financiamentos.

No Museu de Arte Moderna irão funcionar cinco grupos de trabalho, que reunirão técnicos brasileiros e norte-americanos. Cada um desses grupos de trabalho será visitado pelo Governador Nelson Rockefeller, em período que não deverá ultrapassar de 10 a 15 minutos.

Na quarta-feira o Conselho Técnico do IPEA se reunirá com membros da Missão Nelson Rockefeller para análise da realidade econômica brasileira. O grupo de técnicos da Missão Rockefeller é formado por economistas das Universidades de Harvard e Stanford, nos Estados Unidos.

● O Governo federal vai modificar a linha de ação em suas próximas instalações nos Estados. Não ficará somente na assinatura de convênios e nos atos de inauguração. Será feito, doravante, um levantamento detalhado dos problemas da região visitada para que, depois, sob a coordenação do Ministério do Planejamento, equacionados setorialmente.

● O Flamengo poderá não ter urubu hoje à tarde, no Maracanã, mas se vencer o jogo contra o Fluminense terá um símbolo de repercussão bem maior e mais visível: é que Carlinhos Niemeyer já prometeu, em caso de vitória do Mengo, colocar uma grande bandeira rubro-negra no braço do Cristo Redentor.

● O Ministro Ivo Arzuza não pretende pedir qualquer financiamento à Missão Rockefeller, mas em caso de algum oferecimento já tem os programas que considera prioritários: aumento da produção do trigo, campanha contra a febre aftosa e criação de uma rede de armazéns e silos em todo o Brasil. Além, o relatório do Ministério da Agricultura foi feito pelo próprio Ministro, que chegou ao gabinete às 8h30m, tira o paletó e pega logo a máquina de escrever, que ele bate bem com os 10 dedos.

● O maestro Henrique Morelenbaum, diretor da Orquestra Sinfônica do Município, estudando a partitura da ópera *Lulu*, obra-prima de Alban Berg, tomou-se de tal entusiasmo que permaneceu 48 horas consecutivas em sua mesa de trabalho, até terminar, mal acendendo as refeições que sua esposa lhe trazia.

● Não tendo chegado a bom termo as negociações com o produtor Carlo Ponti, para a realização de um filme, em co-produção brasileiro-italiana sobre a vida de Rápoos Tavares, o autor do script, Sr. Vieira de Melo, entrou em contato com Harry Stone, que estuda a possibilidade de conseguir a cooperação do cinema americano, tanto em financiamento como no concurso de um grande diretor de Hollywood para a realização do filme.

Navio busca noivos no fundo do mar

Belém (Correspondente) — O navio hidrográfico Canopus, da Marinha de Guerra, engajou-se ontem nas buscas ao avião Cessna que há duas semanas caiu na baía de Guajará. Os ocupantes do aparelho — um casal de noivos — eram o piloto Rubem Oliveira e Fátima Martins.

Fundador do Lions foi sepultado

Dezenas de amigos, companheiros e familiares levaram o corpo do Sr. Armando Fajard, ao cemitério de São João Batista, onde às 11 horas de ontem foi sepultado. Com 76 anos de idade, o fundador do Lions Clube do Brasil morreu anteriormente.

Paulistas têm cursos de conforto

São Paulo (Sucursal) — O Centro Brasileiro de Construção promove cursos para formar técnicos em conforto humano na habitação, dentro de seu programa de aprimoramento das construções. O primeiro trata do conforto térmico nos edifícios e o segundo do conforto acústico e iluminação.

Feira de Ciência inscreve candidatos até agosto e aceita trabalho de equipe

Foi adiado para 8 de agosto o prazo de encerramento das inscrições à I Feira Nacional de Ciência a ser realizada no Pavilhão de São Cristóvão, sob o patrocínio da Secretaria de Ciências e Tecnologia do Estado da Guanabara, de 22 a 28 de setembro.

Também foi decidido que serão aceitas inscrições de equipes, de modo a permitir a grupos de interessados numa mesma matéria apresentarem trabalhos de maior profundidade e até mesmo de caráter experimental. A escolha do trabalho vencedor será feita durante a exposição dos finalistas.

MAIOR CHANCE

Segundo opinião dos organizadores da I Feira Nacional de Ciência, com o adiamento do prazo para as inscrições aumentaram as chances dos interessados. O julgamento dos trabalhos recebidos nos Estados será feito entre os dias 16 de agosto e 10 de setembro, e os que forem selecionados serão indicados ao Ministério da Educação e Cultura pelos coordenadores estaduais, entre 11 e 17 de setembro. A partir do dia 18 viajarão para o Rio os alunos classificados nas semifinais.

A seleção se fará em cada unidade da Federação segundo a proporção do número de alunos em cada Estado, em total de até 800 participantes. Cada aluno-expositor terá, no Pavilhão de São Cristóvão, uma área equivalente a dois metros quadrados.

JULGAMENTO E PREMIAÇÃO

Os membros do júri farão suas observações de maneira discreta, em passeios, isolados ou em grupos, por entre os vários trabalhos. Os vencedores serão todos premiados: os primeiros receberão passagens para o exterior; os demais, receberão laboratórios, livros e material didático.

Apesar de a comissão ainda não haver indicado os nomes do júri, sabe-se que o mesmo será integrado por um representante do MEC, um da Secretaria de Ciência e Tecnologia, representantes das Secretarias de Educação de diversos Estados, um representante do Governador da Guanabara e um do Presidente da República.

INDIVIDUAL E EQUIPE

O primeiro grupo a se inscrever com um trabalho conjunto foi de alunos do Colégio Santa Ursula, que apresentarão um estudo sobre o mar, intitulado *Mar: Fonte de Riquezas*, sob a orientação da professora Nilza Beshien. O trabalho foi elaborado por 20 alunos do curso ginasial, em colaboração com a Fundação dos Estudos do Mar, num movimento de Colaboração da Comunidade com os Projetos de Educação.

Divide-se o trabalho em cinco partes: Palestras, que serão proferidas pelo Almirante Paulo Moreira da Silva, presidente da Femar, e pelo comandante Alex Damasco; Excursões; Visitas a Museus e Relatórios Finais, a ser apresentados em conjunto.

O primeiro trabalho individual recebido dos Estados é o do menino José Tadeu Charone Bitar, de 14 anos de idade, aluno do Colégio Nossa Senhora de Nazaré, do Belém do Pará. José concorre com um estudo que ele intitulou *Aspectos Glicêmicos em Mamíferos*.

A comissão organizadora prepara também o grupo de recepção, em número de 16 — encarregadas de acompanhar os estudantes.

Técnicos em arte preparam apresentação coletiva dos Estados Unidos na Bional

São Paulo (Sucursal) — A representação norte-americana para a X Bional está sendo organizada coletivamente, pela primeira vez, e sua preparação reúne especialistas em artes visuais e tecnologia.

O projeto de disposição das obras, que ocupará uma área de 900 metros quadrados, é preparado pelos Institutos Smithsonian de Artes Visuais e Tecnológico de Massachusetts, sob coordenação do pintor húngaro Gyorgy Kepes, diretor do Centro de Estudos Audiovisuais Avançados desta instituição.

ARTE E TECNOLOGIA

Os norte-americanos dividirão sua exposição em duas partes: a primeira, descrita por Gyorgy Kepes — que naturalizou-se nos Estados Unidos — seria como "uma comunidade de objetos cujas formas variam das mais simples às mais complexas, uns atuando sobre os outros e produzindo uma espécie de estrutura".

A outra, será um "centro de informação", que utilizará simultaneamente filmes, slides, vídeo-tapes e outras técnicas, para mostrar aspectos do panorama artístico norte-americano.

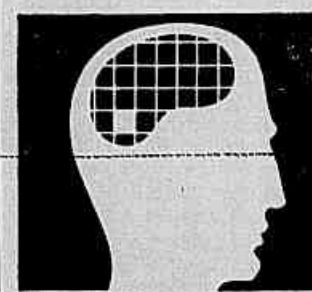
Segundo o Sr. David Scott, responsável pela organização artística da apresentação dos Estados Unidos, o projeto "é uma oportunidade ímpar de se apresentarem as mais avançadas pesquisas, evidenciando a aliança entre as artes visuais e a nova tecnologia".

UFJF e JB fazem *Semana de Jornalismo*

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Terá início amanhã, em Juiz de Fora, a Primeira Semana de Estudos Jornalísticos, promovida pela Universidade Federal e pela Sucursal mineira do JORNAL DO BRASIL.

A conferência de abertura estará a cargo do Editor-Nacional do JB, Sr. Amauri Mattos, que falará sobre o Jornal do Futuro. Terça-feira, o chefe do Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, Sr. Pedro Müller, fará palestra sobre Relações Públicas e Jornalismo.

A semana, que se estenderá até o próximo dia 20, tratará, ainda, de Pesquisas e Documentação no Jornal Moderno, Teóricas Jornalísticas e outros temas.



MEMÓRIA

também se educa. Aprenda a fazê-lo no ceal

O CEAL (CELD), que introduziu a *Leitura Dinâmica*, lança agora o Curso de Memorização. Método revolucionário. Resultados surpreendentes em apenas 10 semanas.

Rua México, 11 - sala 902

Tel. 242-2015

Em copacabana:

Rua Bolívar, 84 - 10.º andar

Tel.: 235-0424.

a volta de CHARLES TRENET ao MUSIC-HALL

GRAVAÇÃO REALIZADA NO TEATRO SARAH BERNHARDT

HOJE 12.40 (DEPOIS DO JORNAL DO BRASIL INFORMA) RÁDIO JORNAL DO BRASIL

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE



A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

não esqueça este pedaço é seu

IMPOSTO DE RENDA 12%

Aplique-o melhor para ter uma renda segura e garantida. Os 12% que você deduziu do seu imposto de renda — pessoa física — ou 3% — pessoa jurídica, — terão maior rentabilidade quando aplicados em CERTIFICADOS DE COMPRA DE AÇÕES DO FUNDO BRADESCO 157.

Mais de 30000 pessoas já estão participando destes rendimentos. Posição do Fundo Bradesco 157 em 3/6/69:

Patrimônio líquido: NCr\$ 19.920.374,51
Valor de cada cota: NCr\$ 1,745

Para maiores informações procure uma de nossas Agências.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.
— garantia de bons serviços —

OMEGA

PARA UMA GRANDE MARCA, GRANDES FACILIDADES!

No Ponto Frio Jóias V. adquira o seu Relógio "OMEGA", com

RELÓGIO "OMEGA". Constellation, impermeável, automático, com certificado oficial de cronômetro. 89,00 mensais

RELÓGIO "OMEGA". Estilo bem harmonioso. Distinção com o clássico relógio de qualidade Omega. 35,00 mensais

RELÓGIO "OMEGA". Modelo "Sport-Night", elegante e ultra-moderno, extra-chato. 39,00 mensais

RELÓGIO "OMEGA". Linhas retas, modernas e sóbrias, lindos modelos para você exibir com orgulho. 39,00 mensais

RELÓGIO "OMEGA". Distinção permanente, preço bem ao seu alcance. 24,00 mensais

Ponto Frio jóias

a loja do momento

CENTRO - Rua Uruguaiana, 231, 93 e 144 - Rua Marechal Floriano, 110 • CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 161-A/B • CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 218 • COPACABANA - Av. Copacabana, 728 • MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 418/19 • MEIER - Rua Dias da Cruz, 91 • MERIT - Rua da Matriz, 281 • JUREMA - Rua da Conceição, 23 • NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Paíxão, 18

Lufthansa

Tours 69

10 dólares por dia em 30 capitais do mundo!*

Teste hoje mesmo a imaginação da Lufthansa quando ela enfrenta o problema de levá-lo a conhecer o mundo da forma mais inteligente e econômica. O novo Lufthansa Tours 69 condensa, em 26 páginas ilustradas, planos de excursão para todos os preços (inclusive os financiados), cobrindo as atrações de 37 países! Por exemplo:

Excursão aos Castelos (IT9LH11001)

7 dias de viagem na atmosfera impressionante da Alemanha medieval. Rothemburg - a cidade medieval mais bonita e bem conservada da Alemanha. Würzburg, antiga residência dos Príncipes-Bispos. Travessia do Reno, Wiesbaden (com seu famoso cassino), Frankfurt - e muito mais.

Terra Santa e Europa (IT9LH11008)

42 dias de viagem que englobam a elegância de Zurique, as ruínas de Atenas, o bizantinismo de Istambul, a religiosidade da Terra Santa - e mais todas as luzes, atrações e variedades de Roma, Lisboa, Madrid, Londres, Paris e Frankfurt.

A Volta ao Mundo (IT9LH11010)

64 dias de viagem que o farão invejado por todos, para sempre! Imagine começar o roteiro no Brasil, seguir para Lima, Nova Iorque, São Francisco. De lá, para Honolulu, Tokio, Hakone, Nagoya, Kioto, Depois, Hong-Kong (tudo baratíssimo), Bangkok, Calcutá, Benares, Nova Délhi. Daí, você passará ao Cairo, Beirute, Istambul. E visitará Atenas, Roma, Madrid, Paris, Frankfurt. Parando sempre, conhecendo tudo! A aventura de sua vida!

E mais! O Lufthansa Tours 69 dá asas à sua própria imaginação: há um mapa especial para você bolar seu próprio roteiro, se quiser! Consulte seu Agente de Viagens IATA, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

A Lufthansa, Linhas Aéreas Alemãs	
Av. Rio Branco, 156 - GB	
Envie-me grátis seu livreto Lufthansa Tours 69	
Nome	J
Profissão	
Endereço	
 Lufthansa	

Camboja e Lémen reconhecem Governo rebelde do Vietcong

Saigon, Paris (AP-AP-UI-JB) — O Camboja e o Lémen do Sul reconheceram ontem o Governo Revolucionário Provisório, estabelecido no Vietnã do Sul pela Frente Nacional de Libertação (FNL) e a Aliança Democrática Nacional de Paz.

Com base em notícias procedentes de Phnom Penh, a agência Kyodo informou em Tóquio que o Príncipe Norodom Sihanouk, chefe de Governo do Camboja, fez o anúncio do reconhecimento em discurso pronunciado na cerimônia de graduação da academia militar de seu país. Com o Camboja e o Lémen do Sul, ele vai-se a 13 o número de países que já reconheceram o Governo comunista no Vietnã do Sul.

APOIO

O Embaixador de Cuba junto ao regime vietcongo Raul Valdes Vivo, reiterou em Paris à Sra. Nguyen Thi Binh, Ministra de Relações Exteriores desse Governo, o apoio de Cuba à luta que os comunistas mantêm no Vietnã do Sul.

Valdes, o primeiro diplomata a reconhecer a Frente Nacional de Libertação em nome de Cuba, disse que o apoio de seu país ao Vietcong e "ao povo vietnamita, na luta contra a agressão norte-americana é sem reservas."

Fontes aliadas na capital francesa disseram acreditar que a formação do Governo Provisório teve o propósito principal de reforçar a posição dos comunistas nas conversações de paz de Paris e ao mesmo tempo obter mais apoio no Vietnã do Sul.

Embora o fato tenha sido caracterizado pelos Estados Unidos e o Vietnã do Sul como nada mais do que uma mudança de nomes, diplomatas ligados à Conferência de Paz opinam que a criação do regime provisório terá efeito negativo nas conversações, pelo menos por algum tempo.

Em Saigon, o Governo do Vietnã do Sul ordenou ontem o fechamento por tempo indeterminado do jornal Daily News, um dos três editados em inglês na capital sul-vietnamita.

O teste de Midway

Jayne Dantas
Especial para o JB

mesmo que esse resultado não favorecesse a Van Thieu.

Antes da conferência entre Presidentes, no Pacífico, o Secretário de Estado norte-americano, Melvin Laird, declarou em entrevista coletiva em Washington: "Não estamos comprometidos com qualquer Governo em Saigon (...): nosso compromisso é com a livre escolha."

Diante disso Thieu foi a Midway já com as barbas de molho. E como parte do objetivo da reunião era fortalecer a posição do atual Presidente sul-vietnamita, a declaração conjunta mencionava "garantias e salvaguardas para as eleições livres" e previa a possibilidade de "supervisão internacional."

SOBREVIVÊNCIA AMEAÇADA

Na realidade, vista de Washington, a situação do Vietnã do Sul e de seu atual Presidente apresenta aspectos por vezes não coincidentes com a linha de defesa de Thieu.

Em primeiro lugar, o Presidente Nixon age sob pressão da opinião pública norte-americana que espera para a guerra a solução que os republicanos prometam e, de fato, ainda não encontram. No momento procuram ganhar um pouco mais de tempo mas o objetivo e o término do conflito, mesmo a um determinado preço político.

Mas o aliado Thieu não aceita nem discutir a formação de um Governo de coalizão como medida preliminar para o cessar-fogo. Ameaçou ele, de volta a Saigon: "Podem anunciar em grandes manchetes: todo indivíduo que preconizar a coalizão será severamente castigado. Eu o castigarei por ajudar o inimigo."

Conforma-se, porém, com eleições antecipadas (pela Constituição as próximas eleições seriam em 1971), se isto lhe for imposto, mas com as garantias e salvaguardas cuja promessa conseguiu em Midway.

Para um número considerável de observadores, com as respectivas opiniões expressas em jornais europeus e americanos, Thieu tentará salvar-se justamente através dessas garantias, salvaguardas e supervisão internacional. Cria-se assim um dilema para a Casa Branca, para o Departamento de Estado e para o Pentágono.

Perpetuar Thieu no Governo pode significar manter barreira intransponível a um provável acordo político com o

Segundo porta-voz do Governo, o jornal foi suspenso por ter publicado, no dia 11 passado, artigos "incendiosos semeados de confusão entre a população." O artigo dizia que os esforços do Governo contra a corrupção foram até agora ineficazes.

Informação oficial indica que esta é a quadragésima vez que se fecha ou se suspende um jornal do Vietnã do Sul, desde que o Governo aboliu formalmente a censura de imprensa no ano passado.

GUERRILHEIROS ATACAM

Saigon (AP-UI-JB) — Forças comunistas atacaram ontem uma base de pára-quedistas, situada no alto de uma colina do vale de Ashau, a 38 km da cidade de Huê, matando 11 norte-americanos e ferindo outros 42.

O ataque se deu no momento em que o comando militar dos Estados Unidos anunciava que um batalhão de 900 homens, da 9ª Divisão de Infantaria, seria a primeira unidade norte-americana a ser retirada da guerra do Vietnã.

Comissão sobre violência nos EUA condena os jovens

Do New York Times

Washington — A Comissão Nacional para as Causas e Prevenção da Violência, presidida por Milton Eisenhower, divulgou esta semana um documento de análise às recentes distúrbios universitários, em que afirma que a maioria do povo norte-americano está irritada com os estudantes que usam táticas violentas de protesto.

A Comissão, composta de representantes democratas e republicanos, chegou à conclusão de que os sérios abalos sofridos pelas Universidades têm causas múltiplas, entre as quais o modo cada vez mais violento pelo qual os estudantes exprimem seu descontentamento.

INSTITUIÇÕES

O documento critica os estudantes por sua pressa em resolver certos problemas e por não entenderem que "a atual geração de adultos saiu de uma grande depressão até alcançar uma abundância econômica sem precedentes, derrotou uma onda maciça de totalitarismo corrompido e preservou os elementos essenciais da liberdade para a juventude de hoje."

Ao mesmo tempo em que pretendem resolver os problemas que assolam os Estados Unidos, os estudantes se vêem diante da perspectiva de participar de uma guerra que a maior parte deles considera injusta. Segundo a Comissão, "essa experiência traumática precipitou uma tensão e frustração sem precedentes entre as massas."

Naturalmente, não se pode dar como externas todas as causas do descontentamento estudantil. "Os estudantes", diz o documento, "atribuem os erros existentes à ineficiência dos mais velhos e à fraqueza das instituições sociais. Consideram a Universidade, guardiã da sabedoria humana e fonte de novas idéias, como uma máquina para influenciar na reforma da sociedade e como a primeira instituição que eles podem reformar."

ACEITAÇÃO DA DEMOCRACIA

No documento, a Comissão frisa que a maior parte dos estudantes aceita como válida a estrutura básica do sistema democrático e que seu desejo maior é aumentar a capacidade da democracia para que esta cumpra suas finalidades e aja de acordo com seus valores estabelecidos.

Para a Comissão, "os métodos de tratar o descontentamento nas Universidades não devem confundir o protesto pacífico e as petições com a violência. Agir assim agravaria mais a situação e o problema. Uma pequena e determinada minoria, entretanto, não tem como objetivo a reforma, mas a destruição das instituições existentes. São os militantes, que se voltam para os rasgos de violência como o melhor meio de alcançar seus fins."

"São eles", diz o documento, "os agentes que convertem as preocupações construtivas dos estudantes em histeria coletiva. São eles o principal perigo para a Universidade e seus valores básicos."

VIOLÊNCIA E DISCIPLINA

Recentemente, o Conselho Americano de Educação criticou os "destruidores sem esperança na sociedade e em seu processo de discussão organizada." Para a Comissão, "a violência geralmente provoca a violência e o desânimo popular, que podem ferir gravemente a causa pela qual a violência foi invocada."

"O padre Theodore Hesburgh, de Notre Dame, observou que a Universidade, exatamente porque é uma comunidade aberta que vive pelo poder da razão, fica desarmada diante dos que empregam o poder da força."

Segundo o documento da Comissão, "a Universidade não tem meios adequados de enfrentar a violência. Poucas escolas têm regras que definam os limites do protesto e estabeleçam consequências para a violação desses limites. Outras têm um poder disciplinar tão espalhado entre os alunos, o corpo docente e a administração que é difícil impor uma disciplina efetiva."

"Na maioria das instituições", continua o documento, "a sanção disciplinar de suspensão ou expulsão não é usada porque a comunidade do campus sucumbe diante das consequências — entre as quais aquela que os alunos chamam de "sentença de morte", a ida para o Vietnã."

AUTORIDADE

A Comissão Nacional para as Causas e Prevenção da Violência dá algumas sugestões para a solução das crises:

1 — Deve-se chegar a um consenso geral entre estudantes, professores e administração em relação aos métodos permitidos de apresentação de idéias, propostas e queixas e as consequências de de ir além desses métodos. Os alunos têm direito de participar das discussões que os afetam diretamente, sem que esse direito chegue ao ponto de paralisar o processo disciplinar.

2 — As universidades deveriam preparar e rever constantemente planos para lidar com as desordens no campus. Planos prévios deveriam ser feitos para determinar em que circunstâncias a Universidade usará: (a) processos disciplinares; (b) polícia universitária; (c) ordens judiciais; (d) outras sanções judiciais e (e) polícia civil.

3 — Deve-se determinar as autoridades do campus.

CADA COISA NO SEU LUGAR



NÓVO GAVETEIRO PLÁSTICO GOYANA

Com o novo Gaveteiro Plástico Goyana cada coisa fica no seu lugar.

Tudo arrumadinho. São conjuntos de duas gavetas, que à medida das necessidades vão se superpondo uns aos outros, formando prateleiras de 4, 6, 8 ou mais gavetas. O Gaveteiro Plástico Goyana é muito prático, econômico e versátil. É só comprar... e usar imediatamente.

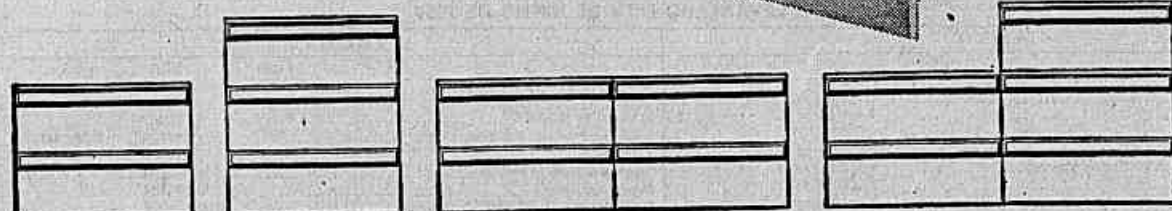
V. coloca no armário embutido, no guarda-roupa, na despensa, e até na loja, no escritório e no almoxarifado. As gavetas não têm lascas, não emboloram, nem abrigam insetos. Medidas: 34,4 cm de largura; 48,4 cm de comprimento; 24,8 cm de altura. Cores: marrom, cinza, marfim e azul pastel.

um produto da

goyana

GOYANA S/A - Indústrias Brasileiras de Matérias Plásticas
Rua Tito, 215 - São Paulo - SP
Filial: Rua Washington Luiz, 95-A - Rio de Janeiro - GB

Carvalho Bertilotti S.A. • Plásticos Ipanema • Sanimar, Sanitários • Materiais de Construção Ltda. • Sears • Silva Costa & Cia. Ltda. • EM NITERÓI: Bazar Fonseca Ltda. • Sanitária Fluminense • EM PETROPOLIS: Cacique, Materiais de Construção Ltda. • Somaco, Sociedade de Materiais de Construção Ltda.



REVENDEDORES NA GUANABARA: A Exposição Modas • Amaral Pina Louças Ltda. • Bazar 443 • Casa Pass • Coformat, Companhia Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S.A. • Companhia Fomecedora de Materiais • Irmãos Vigoder & Cia. Ltda. • J. M. Melo & Cia. Ltda. • Kaeme Azulejos, Cerâmicas e Metais • Lojas Dantas Comércio • Representações S.A. • Louças • Ferragens Fluminense Ltda. • Meirelles

CÂMARA DOS DEPUTADOS

AVISO

ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS CONSIDERADOS INSERVÍVEIS

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Tomada de Preços, destinada a alienar veículos inservíveis, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, Parte 1, dos dias 9 e 10/6/69. ATR. EMÍLIA DE AZEVEDO LUCCI Presidente da Comissão



NA GUANABARA

CURSO GRATUITO DE DESENHO DE PROPAGANDA

"LAYOUT E ARTE FINAL"

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE JUNHO

DAS 15 ÀS 21 HS., EXCETO-AOS SÁBADOS

(Os candidatos deverão trazer uma foto 3 x 4)

Rua Santa Luzia, 735 — 3.º andar

aquecedor de água a gás

JUNKERS

um produto do Grupo Bosch

ÁGUA QUENTE A QUALQUER MOMENTO NA TEMPERATURA QUE VOCÊ GOSTA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

NA GUANABARA:
MARTINS DO AMARAL COM. IND. S/A
Rua Frei Caneca, 77/80/81

CASA MONTES CRUZ, REV. LOUÇAS E MAT.
SANITÁRIOS LTDA.
Rua Frei Caneca, 127
Assistência Técnica:

RÔMULO COZENZA — SERVIÇO AUTORIZADO
Zona Sul — Tel. 226-5931
Zona Norte — Tel. 242-3962 • 232-7660.

Londres e Moscou trocam seus espões

Londres (AP-UIP-JB) — A Chancelaria britânica informou, ontem, que a troca dos espões soviéticos Peter e Helen Kroger pelo inglês Gerald Brooke poderá concretizar-se a qualquer momento.

Informante do Ministério do Exterior da Grã-Bretanha revelou que estão sendo desenhados entendimentos com a Chancelaria soviética no sentido de evitar que Gerald Brooke seja novamente julgado em Moscou por espionagem. Londres nega anteriormente qualquer gestão para que Brooke pudesse ser trocado pelo casal Kroger, de origem norteamericana.

HISTÓRICO

Em várias ocasiões, Moscou reiterou a decisão de conceder a liberdade de Brooke e a soltura do casal Morris Cohen e Lola Cohen, conhecidos em Londres como Peter e Helen Kroger.

Os dois foram presos em 1961, na capital britânica. Declarados culpados por espionagem, foram condenados a 20 anos de reclusão.

Peter e Helen Kroger, antes de sua prisão na Grã-Bretanha, estiveram implicados em um processo de espionagem nos Estados Unidos no qual também estavam envolvidos o coronel Abel, Julius e Ethel Rosenberg, outro casal executado nos Estados Unidos por espionagem a favor da União Soviética.

TRABALHOS FORÇADOS

Gerald Brooke, professor britânico, foi declarado culpado de "atividades anti-soviéticas" em 1965, sendo acusado de distribuir impressos antigovernamentais.

Nem a Grã-Bretanha nem o próprio Brooke desmentiram que tenha esse último violado a lei soviética. Contudo, as autoridades britânicas se mostraram preocupadíssimas pelas duras condições que Brooke vem sofrendo nos campos soviéticos de trabalhos forçados.

Os soviéticos insinuaram que em lugar de ser posto em liberdade no próximo ano, seria novamente julgado por espionagem.

Mongólia acusa a China de agravar crise com a URSS

Moscou (UPI-JB) — A delegação do PC da Mongólia à Conferência de Cúpula dos Partidos Comunistas acusou, ontem, a China Popular de prosseguir a política de Chang Kai-shek na disputa fronteira com a União Soviética.

O líder comunista da Mongólia, Ymzhagin Tsendenbal, acusou a China Popular de "criar a subversão mediante campanha radiofônica que exorta os mongóis a se rebelarem e a provocarem incidentes fronteiriços." Como supremo insulto a Pequim, Tsendenbal afirmou: "As reclamações territoriais de Mao Tsé-tung constituem a herança que lhe foi deixada por Chang Kai-shek."

Em que pese a manifesta discordância de muitas delegações, o Kremlin tem confiança em que sua posição ideológica nos casos da Tcheco-Eslavaquia e da China Popular acabará por triunfar.

Até agora, 50 dos 75 delegados expressaram os pontos-de-vista de seus respectivos Partidos quanto ao projeto de declaração a ser votado na próxima semana, cujo tema central é "a unidade da luta contra o imperialismo."

OPOSIÇÃO

O bloco dissidente, em sua maioria, critica a invasão da Tcheco-Eslavaquia consumada pelas tropas do Pacto de Varsóvia na noite de 20 para 21 do mês de agosto último. A oposição à linha dura russa também não concorda com os ataques verbais lançados pelos soviéticos e delegados aliados com Moscou.

Muitas das delegações contrárias às posições soviéticas nos casos da Tcheco-Eslavaquia e da China Popular temem que o texto do documento final a ser votado venha a ser ambíguo no que concerne à soberania dos países signatários. Receiam, também, que a sua aceitação conceda patente de legalidade à invasões semelhantes à experimentada pela Tcheco-Eslavaquia.

Essa região fica no extremo ocidental da fronteira de 8.500 quilômetros, longe do cenário das batalhas de março último em que aproximadamente 31 guardas de fronteira foram mortos.

Uma nota oficial soviética entregue sexta-feira à Embaixada chinesa em Moscou declarou: "Se o Governo da República Popular da China está pronto para normalizar a situação na fronteira soviético-chinesa, o caminho para isto está aberto". Os diplomatas chineses em Moscou se recusaram a fazer qualquer comentário.

Essa região fica no extremo ocidental da fronteira de 8.500 quilômetros, longe do cenário das batalhas de março último em que aproximadamente 31 guardas de fronteira foram mortos.

OPRECIMENTO

A nota oficial soviética entregue sexta-feira à Embaixada chinesa em Moscou declarou: "Se o Governo da República Popular da China está pronto para normalizar a situação na fronteira soviético-chinesa, o caminho para isto está aberto". Os diplomatas chineses em Moscou se recusaram a fazer qualquer comentário.

ARGUMENTO

Extensa parte da nota se referiu à história dos tratados fronteiriços sino-russos para contestar as alegações chinesas de "que os czares russos haviam usurpado territórios que por direito pertencem à China".

Acrescenta que várias regiões soviéticas reclamadas pela China foram tomadas "pelas conquistas de Genghis-Kan, Kang-Si e outros senhores feudais que são agora elogiados como grandes estadistas e soldados chineses."

A própria China — segundo o comunicado — reconheceu que estas velhas reclamações não podiam ser levadas em conta. Diz a nota: "Em outubro de 1960, Chu En-lai, Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, afirmou que 'se todos comessem a remover velhas reivindicações, retrocedendo a tempos imemoriais, o mundo seria lançado ao caos.'"

Soviéticos insistem no diálogo com Pequim

Moscou (AP-UIP-AFP-JB) — O Governo da URSS sugeriu, ontem, ao da China Popular que as negociações sobre suas divergências fronteiriças sejam reiniciadas "dentro de 2 ou 3 meses", em Moscou. Os dirigentes soviéticos designaram o General Pavel Zyryanov para chefiar a delegação russa a tais conversações.

Nesse sentido, nota oficial soviética foi entregue, sexta-feira, à Embaixada chinesa em Moscou e publicada, ontem, pela imprensa e pela agência noticiosa Tass. O documento, ao mesmo tempo que repela qualquer reclamação territorial pela China Popular, admite ser "possível um acordo, partindo do princípio de igualdade, compreensão e assentimento mútuos."

ACUSAÇÕES

O despacho distribuído pela Agência Tass afirma: "O presente agravamento das relações entre a União Soviética e a República Popular da China foi provocado exclusivamente por iniciativa do Governo de Pequim."

A nota acrescenta que o Kremlin fez todo o possível para criar uma atmosfera positiva para as conversações. E prossegue:

"O Governo soviético acredita que o fato de a declaração da China Popular apresentar várias reclamações contra a União Soviética não conduza à criação de um ambiente favorável às negociações."

Pequim decidiu oferecer um estudo de alguns fatos da história das relações entre a URSS e a China com a esperança de que a alteração e a tergiversação intencional criassem

uma impressão falsa dos acontecimentos."

DISPOSIÇÃO

Tendo novos incidentes armados, a União Soviética inicialmente propôs que as negociações se iniciassem a 15 de abril. Contudo, a China Popular esperou até 2 de maio para responder que estava disposta a parlamentar.

A fronteira com a China Popular, de aproximadamente 8.500 quilômetros, foi palco de milhares de incidentes e conflitos nos últimos anos. A maioria não foi notificada para o exterior até que ocorreram dois choques limitados, com baixas fatais, no rio Ussuri, a 2 de março, e novamente nos dias 12 e 16 do mesmo mês.

SERIEDADE

A URSS informou que 31 soldados russos morreram e 11 ficaram feridos na batalha, mas não foram fornecidas as baixas do segundo encontro. Jamais a China Popular forneceu o número de soldados mortos nesses incidentes.

As conversações de fronteira, ao nível de autoridades subalternas, deverão ser iniciadas quarta-feira próxima, na cidade soviética de Khabarovsk, com a reunião da comissão conjunta sobre navegação em rios fronteiriços.

Inativa durante dois anos, a comissão tem poderes para tratar unicamente de questões técnicas de navegação e não de importantes reivindicações territoriais e fronteiriças.

AMPLIAÇÃO

A última proposta para ampliar as negociações foi feita depois que a China Popular e a URSS trocaram notas acusando-se mutuamente de uma nova provocação na fronteira, terça-feira última. Os chineses alega-

Operários tchecos protestam

Praga (UPI-JB) — A Comissão Central do Sindicato dos Metalúrgicos da Tcheco-Eslavaquia promoveu, ontem, nos estabelecimentos siderúrgicos de todo o país, manifestações de protesto contra "os que atacaram nossos representantes e nossa sociedade socialista."

Numa declaração assinada por Vladimir Toman, a Comissão Central do Sindicato advertiu seus 950 mil membros que tais ataques "constituíram um insulto contra todo o nosso povo e uma grossa contradição aos nossos esforços para conduzir a política de humanidade e democracia."

"Exigimos — diz o dirigente Vladimir Toman — que todas as organizações de base respondam a tais ataques, publicações ou panfletos." A resolução foi publicada, ontem, pelo jornal sindical Prace.

Os operários em metalurgia recentemente realizaram reuniões nas fábricas protestando contra a presença de forças soviéticas na Tcheco-Eslavaquia.

AARÃO STEINBRUCH

ADVOGADO

REABRIU seu escritório com uma equipe de advogados especializados.

CIVIL - COMERCIAL
TRABALHISTA - FISCAL

Av. Rio Branco, 277 - grupo 1010
Tels. 252-4553 - 222-8827 - 222-0244

Nós do Fundo
Vera Cruz
queremos mostrar a
V. como ganhar
dinheiro.
Faça-nos uma visita.



Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reservas NCr\$ 23.457.342,99

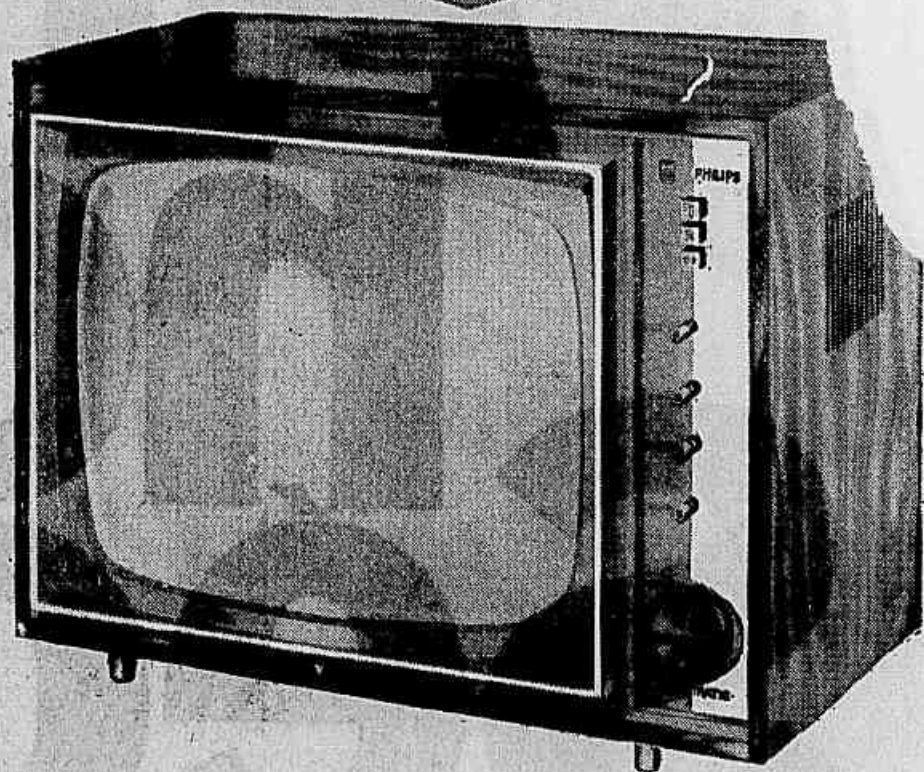
Rua da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 - Rua da Quitanda, 19 - 9.º - tel. 231-0756 - Rua da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 - Rua da Quitanda, 95 - tel. 243-1818 - Rua Dias da Cruz, 127 loja B - Miter - tel. 229-6392 - Rua do Sodrão, 108 - tel. 223-1534

COMPRE OU TROQUE

TRAGA O SEU VELHO USADO
E LEVE UM NOVÍSSIMO

PHILIPS

AUTOMATIC



TELEVISOR R23T 460

Estabilidade automática total da imagem e do som. Dispensa o uso de reguladores de voltagem.

MENSAL APENAS

63,04

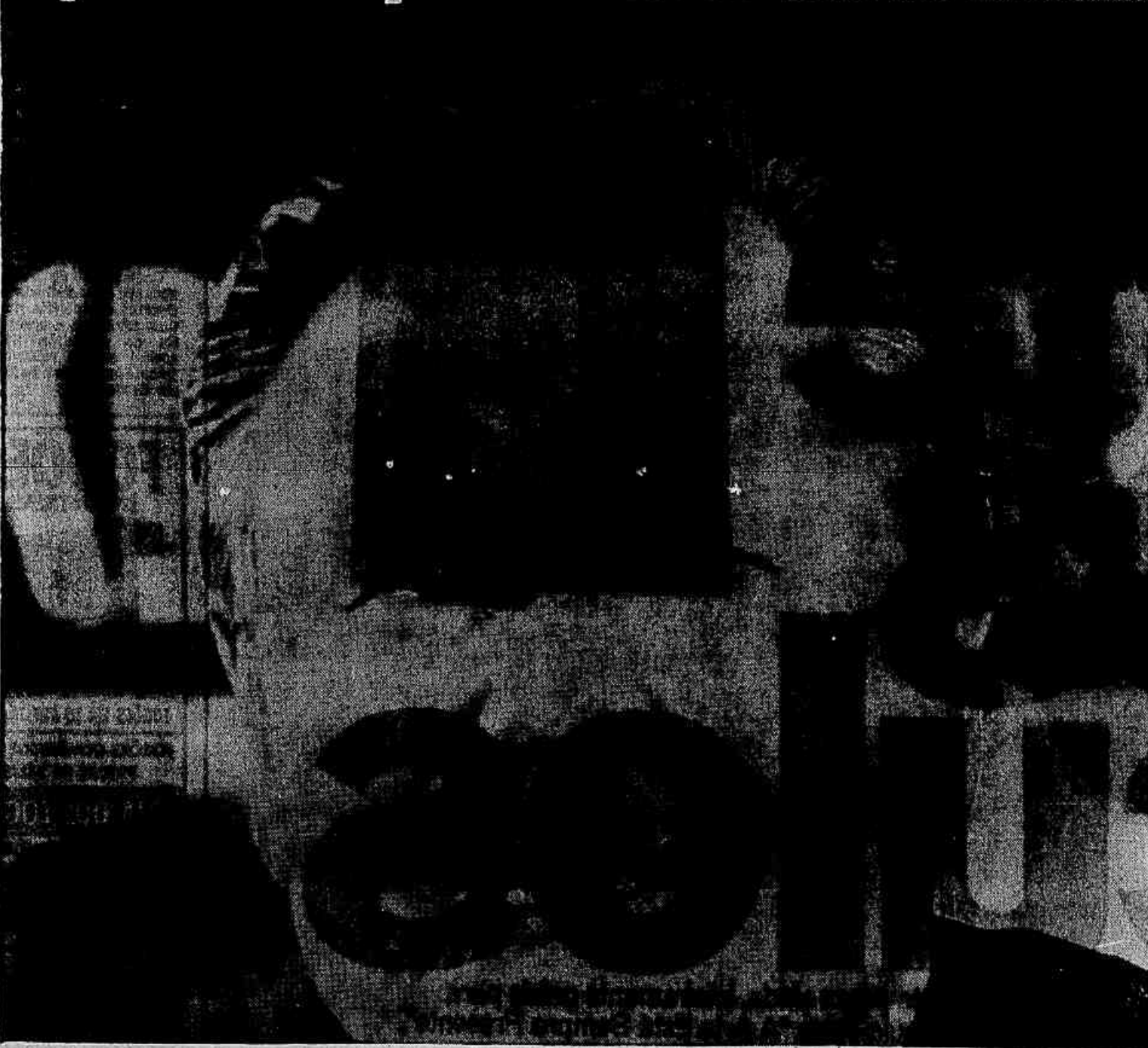
REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE

GARANTIA NO FUTURO

CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO.

É pouco saber que Rockefeller está no Brasil.



Saiba o que ele veio fazer.

Leia Veja. É muito mais do que notícia: é informação, é interpretação dos fatos. Veja é uma revista verídica, séria e imparcial. Sempre. Mas é também sempre leve e agradável. Experimente Veja. Você vai se habituar a ser uma pessoa bem informada. Informada de maneira viva e inteligente.

veja
a revista das segundas-feiras

Continue a conquista da 3ª suplente

Tôda linha

Walita

Com as facilidades de

TONELUX

BATEDEIRA DE BÓLO WALITA
Belíssimas e modernas cores na linha Primavera completa com acessórios para moer carne, espremer frutas e afiar facas.

Apenas 10 prestações de **18,50** sem aumento



NOVO FERRO ELÉTRICO WALITA
Levisimo, linhas modernas, temperatura certa para cada tecido, nova forma de cabo.

Apenas 10 prestações de **6,90** sem aumento



Inscra-se na Escolinha WALITA na filial de Madureira. Integramente GRÁTIS. Início do Curso, dia 18 de junho às 15h 30m.

TONELUX

R. SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIAQUIL

MEC assina convênio com USAID visando a implantar os ginásios profissionais

O Ministério da Educação assinou convênio com a USAID, no valor de 32 milhões de dólares (mais de NCr\$ 128 milhões), para dar andamento ao plano de instalação dos ginásios orientados para o trabalho. O Governo brasileiro entrará com parcela igual. A medida vai acelerar em 18 meses a construção da rede nacional de ginásios orientados para o trabalho, segundo informou o Ministro interino, Sr. Favirino Mércio.

NOVA DIMENSÃO

— A ordenação de um sistema dinâmico de ensino médio, alterado nos ginásios orientados para o trabalho, que são fruto de vários anos de pesquisas na busca de uma escola adequada à maioria da nossa juventude, é um dos pontos positivos do programa educacional a que o MEC se dispõe a enfrentar — disse o Ministro interino.

Entre as providências assentadas na ocasião da assinatura do convênio entre o Governo brasileiro e a USAID, está decidida a criação do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio (Premem). Outro convênio está sendo estudado no momento, na mesma área, desta vez com o Banco Mundial, que se propõe a financiar projetos de expansão do ensino no valor de 30 milhões de dólares (mais de NCr\$ 120 milhões). O Ministério da Educação já criou um grupo de trabalho para estudar o assunto e, no momento, espera seu pronunciamento final.

A verba equivalente ao empréstimo obtido da USAID que o Governo brasileiro investirá será paga em parcelas, sendo que a primeira já está depositada em nome do Ministério.

ENSINO INDUSTRIAL

— Outra área que está sendo alvo de grande atenção dentro do ensino médio — prosseguiu — é a referente à modernização do ensino industrial, de modo a colocá-lo em condições de preparar a mão-de-obra qualificada para o nosso parque fabril.

— Na área do ensino industrial, uma falha foi cometida. Doze escolas foram omitidas

da lista de reequipamento, de modo que agora foi formada uma comissão para o estudo desses casos. Dez delas são federais e duas estaduais.

— O primeiro resultado de profundidade advindo desse esforço será a criação, em 1970, de várias escolas de engenharia operacional, que diplomarão especialistas de nível médio para os investimentos básicos no desenvolvimento brasileiro, além de estipular a partida para a institucionalização de vários novos cursos.

— Para garantir o êxito dessa empreitada, o Ministério da Educação aprofundou-se no aperfeiçoamento técnico-profissional do magistério. Através de diversos cursos especiais e a criação de centros de treinamento, as Diretorias de Ensino Industrial e Secundário colocaram em andamento uma programação que conseguiu atrair desde o início de seu funcionamento grande número de interessados.

ENSINO SUPERIOR

— No ensino superior — frisou o Ministro Favirino Mércio — repousam hoje as esperanças de nossa juventude, que começa a ver concretizada uma reforma universitária em moldes modernos e de acordo com os interesses do progresso brasileiro.

Entre as iniciativas que o Sr. Favirino Mércio destaca, podem ser citadas as relativas à melhoria das condições profissionais do magistério, através da criação dos centros regionais de pós-graduação, e a contratação de parte dos professores, principalmente na área das chamadas disciplinas básicas, em regime de tempo integral.

Padre desfaz lenda de que a ilha de Itamaracá possui túnel e guarda tesouros

Recife (Sucursal) — A lenda alimentada pelos habitantes da ilha de Itamaracá, de que o lugarejo tem um túnel misterioso e tesouros deixados pelos holandeses, caiu por terra, pois seu vigário, padre Mousinho, encontrou apenas um buraco de 10 metros onde seria o túnel.

De acordo com a lenda, o túnel ligava a Igreja de Vila Velha ao Forte de Orange, construído pelos holandeses quando ocuparam Pernambuco. A misteriosa passagem partia do altar de São Miguel, que desabou há poucos dias, dando condições para o padre fazer suas investigações.

TÚNEL E GEMIDOS

Padre Mousinho nunca acreditou na história do túnel, cuja extensão seria de um quilômetro, mas desde que chegou à ilha ouvia a população falar dele e de gemidos noturnos vindos da Igreja de Vila Velha. Como não podia demolir o altar de São Miguel, nem

desmentir a lenda popular, o vigário preferia não tocar no assunto.

Com o desabamento do altar, padre Mousinho mandou que alguns homens, na presença de muita gente, penetrassem pelo túnel. A decepção foi geral: o túnel era, apenas, um buraco de dez metros de profundidade, no máximo.

Bispos se reúnem para em julho sugerir à Assembléia Episcopal reforma da CNBB

A reestruturação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) vem sendo debatida semanalmente pelos bispos brasileiros, que pretendem apresentar suas sugestões durante a X Assembléia-Geral do Episcopado Brasileiro, a se realizar em São Paulo entre 21 e 30 de julho próximo.

Os bispos acham a CNBB "pouco flexível para cumprir a sua missão", e que a comissão central, composta de 30 pessoas, encontra dificuldades para se reunir. Acham, também, que falta na CNBB representatividade de padres e de leigos. A reestruturação, ainda em fase de estudos, prevê a criação de um Conselho Nacional de Padres.

MUDANÇA NECESSÁRIA

Os bispos, (segundo transpareceu), julgam que a atual estrutura da CNBB é demasiadamente pesada e precisa ser agilizada. Procuram também, através de contatos com o secretário-geral da CNBB, Dom Atilio Loschelder, encontrar meios para os padres terem uma representatividade na Conferência. O anteprojeto que prevê a criação do Conselho Nacional de Padres, foi preparado no segundo semes-

tre do ano passado, e enviado a todos os bispos brasileiros, e já recebeu anotações e sugestões diversas.

O assunto vem sendo debatido em reuniões regionais, de forma a chegar à X Assembléia-Geral do Episcopado Brasileiro, suficientemente debatido. Em novembro de 1964, ainda em Roma, e durante o Concílio, o episcopado brasileiro aprovou os estatutos da CNBB, como experiência, pelo tempo de cinco anos.

Publicitário da Venezuela afirma que agências devem fazer integração dos povos

O presidente da empresa publicitária venezuelana International Marketing Communications, Sr. José Font Castro, afirmou ontem que com o avanço da tecnologia de comunicações uma agência não pode ser somente uma fábrica de anúncios, mas também um fator de integração dos povos.

Para o executivo, o fenômeno da publicidade deixou de ser meramente nacional para englobar o mercado externo e a prova disso é que a Copa do Mundo, no México, será transmitida graças a três produtos de aceitação mundial. O publicitário está no Brasil para firmar acordo de associação com a empresa brasileira Benson Publicidade.

CASUALIDADE

Aos 16 anos de idade, o colombiano José Font Castro iniciou-se no jornalismo de seu país, profissão que exerceu durante oito anos, trabalhando, inclusive, na revista *Vision*. Sendo atividade correlata, ele sempre se interessou por propaganda, até que um dia aceitou convite de um presidente de empresa publicitária para trabalhar em sua firma.

A casualidade, como ele mesmo a classifica, levou-o a trabalhar na empresa McCann-Erickson, da Colômbia. Aos poucos, foi tomando gosto pela profissão, a ponto de ser o diretor de criação de uma outra firma, a Yong & Rubicom, na Venezuela. Em seguida, assumiu a direção de publicidade da Colgate-Palmolive, ainda em Caracas, e, mais tarde, ocupou a direção de Arte e Publicidade, para a América Latina, da mesma firma.

EXPERIÊNCIA

Ao tempo da fundação da IMC, José Font Castro, sempre interessado pelo problema da comunicação entre os povos, criou uma firma de *news-letters*, em Nova Iorque, um escritório que sintetizava, em pequenos boletins, tudo o que acontecia de novidade em diversos ramos das atividades profissionais, no mundo. Um grupo de redatores técnicos colava os médicos, dentistas, advogados e banqueiros a par de todas as inovações.

Toda essa experiência acumulada em algum tempo foi levada para a IMC por José Font Castro. Com ela sur-

tiu um novo conceito de publicidade, pois em sua opinião uma agência não pode ser somente uma fábrica de anúncios. O avanço tecnológico das comunicações fará dela um fator de integração entre os povos, mais especificamente, entre os mercados, através do assessoramento dinâmico do processo de marketing dos clientes.

Como marketing, ele considera o sistema planejado de obter lucros através da criação de conceitos que podem ser produtos ou serviços, e proporcionar a compra e recompra por parte dos consumidores. Uma agência, no seu entender, é a responsável pelo êxito industrial, pelos seus lucros, já que lhe é confiada grande soma de dinheiro para que promova sua publicidade.

FILOSOFIA

Segundo o presidente da International Marketing Communications, sua empresa, antes de ser uma agência de publicidade, é uma centro de comunicação, já que a sua filosofia de ação engloba serviços multinacionais com outras agências e mercados.

— As comunicações já estão se integrando internacionalmente nas companhias de aviação, e um outro exemplo mais categórico é a transmissão da Copa do Mundo, de 1970, no México, que será feita simultaneamente via *Satellite Intelsat III*, e que exigirá outra integração, a da publicidade, pois os patrocinadores serão três produtos mundialmente conhecidos.

Em tôdas as bancas

Arte

nos

Séculos

— a coleção em fascículos mais importante até hoje editada no Brasil.

Com o fascículo dedicado à "Pintura e Escultura dos Homens das Cavernas" começa essa maravilhosa coleção que levou 40.000 anos para ser preparada! Arte nos Séculos — Enciclopédia Semanal Ilustrada de



Grátis

Com o n.º 1 de Arte nos Séculos, um fascículo extra "A Arte Está Sempre Presente"!

História da Arte — traz ainda, inteiramente grátis para você, um fascículo extra "A Arte Está Sempre Presente", com uma explicação das formas e fases da arte e um dicionário definindo tôdas as épocas e correntes. Comece agora a sua coleção de Arte nos Séculos. A cada semana, você sentirá como a arte poderá tornar mais belo e mais rico o mundo em que você vive!

Jornal livre tem concurso internacional

Nova Iorque (AP-JB) — Encerram-se a 25 de agosto as inscrições ao prêmio Jules Dubois, da Associação Interamericana de Imprensa, destinado ao melhor artigo publicado entre 1.º de janeiro e 15 de agosto do corrente ano, sobre a *Liberdade da Imprensa, Direito dos Povos em Face de Qualquer Intento Totalitário de Limitá-la ou Liquidá-la*.

O prêmio é de NCr\$ 2 mil, além de um diploma da AII. As inscrições deverão ser enviadas à Associação Internacional de Imprensa, 667, Madison Avenue, Nova Iorque, NY, 10021, EUA.

Cada pedido de inscrição deverá ser acompanhado de cinco recortes da matéria publicada, uma fotografia e breve biografia do candidato. Só serão aceitos artigos publicados em jornais ou revistas do Hemisfério Ocidental.

FOGÕES INDUSTRIAIS



HOTEIS, RESTAURANTES
PENSÕES, HOSPITAIS ETC.

FOGÕES EM 10 PRESTAÇÕES

FOGÕES DOMÉSTICOS
PREÇOS DE FÁBRICA

LOJA DOS FOGÕES

SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.

MEM DE SÁ, 78

TELEFONE 52-7264

Você sabe onde ela vai fazer sucesso!



LUZ NEGRA
Fotoluminescente e vapor de mercúrio

Titus
especialização e tradição de 30 anos

Av. Marechal Floriano,
144, 146 e 154 — Tel.
243-7885 — 243-5043
e 243-1748

Diversões não têm segurança por tumulto da fiscalização

Artur Aymeré

A pluralidade e desentrosamento dos órgãos incumbidos da fiscalização e controle das casas de diversões, a corrupção, e o quase total desconhecimento das leis de parte dos proprietários têm permitido que a maioria dos cinemas, boates e teatros no Rio funcionem em precárias condições de segurança, conforto e higiene.

Dados fornecidos pela Comissão Permanente de Vistoria em Casas de Diversões revelaram que 90% dos 51 teatros, 80% dos 813 cinemas e 60% das 380 boates, cabarés e dancings existentes no Rio não cumprem as normas e exigências da lei, expondo a vida, saúde e bom humor dos frequentadores.

A MULTÍPLA FISCALIZAÇÃO

A responsável, em última instância, pela manutenção do bom nível material das casas de diversões é a fiscalização exercida sobre seu funcionamento. Desde setembro do ano passado, a situação tem se agravado, depois que o Governador Negrão de Lima, através do Decreto n.º 1135, resolveu descentralizar o serviço de fiscalização, estendendo o controle a sete órgãos. Todos esses órgãos têm a mesma competência, e o número de fiscais incumbidos, na prática, de realtá-la, constitui-se num verdadeiro batalhão: eleva-se a mais de 750. São subordinados à Comissão Permanente de Vistoria em Casas de Diversões, Serviço de Diversões Públicas da Secretaria de Segurança, às 33 Delegacias Distritais da Polícia, 36 Circunscrições Fiscais do Departamento de Fiscalização, às Administrações Regionais, e Secretário de Justiça, e à Chefia do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça.

O desentrosamento desses órgãos é provocado em grande parte pela falta de

qualquer ligação na execução do serviço. Cada um age independentemente do outro e, muitas vezes, utilizando critérios próprios para basear a interdição ou liberação de uma casa de diversões.

Os proprietários das casas, por sua vez, confessaram que vivem em permanente estado de expectativa, pois não sabem nem a quem obedecer, nem a quem recorrer e como proceder. São multados e ameaçados de fechamento de todos os lados.

— Estamos numa ilha — confessaram — cercados de fiscais por todos os lados. Por isso, muitas vezes, somos obrigados a apelar para o suborno para poder sobreviver.

O DRAMA TEATRAL

Os teatros são as casas de diversões que sofrem maior pressão, e, ao mesmo tempo, as que tem maior precariedade de instalações. Vivem em permanente crise financeira e, conseqüentemente, não têm condições de cumprir e manter as exigências.

No último dia 11, o chefe da Circunscrição Fiscal de Botafogo, Sr. Nelson Alverenga, resolveu interditar o Teatro Jovem, em Botafogo, porque não possuía alvará regularizado. Não é a primeira vez que é fechado. A exigência para a concessão do alvará depende das reformas das instalações, que deverá incluir a abertura de uma porta de saída de emergência, melhoria dos sanitários e tratamento de ignifugação das instalações internas.

O Teatro de Bóiso do Leblon foi interdito três dias após ter sido inaugurado, em agosto do ano passado. Até agora, está funcionando sem alvará, cuja concessão também depende da abertura de uma porta de saída de emergência.

Seu proprietário, Sr. Aurimar Rocha, argumentou que não lhe é possível cumprir a exigência, pois o teatro está instalado num edifício residencial, e ele não pode abrir uma porta lateral de emergência, pois o condomínio não permite.

Para a Comissão Permanente de Vistoria em Casas de Diversões apenas quatro dos 51 teatros cariocas cumprem rigorosamente as exigências da lei e são considerados de bom gabarito. São eles: Teatro Municipal, Teatro Ginástico, Teatro da Lagoa e o Teatro Mesbla.

A SEGURANÇA PRECÁRIA

Nos três tipos mais comuns de casas de diversões — boates, cinemas e teatros — as infrações mais repetidas, constatadas pela fiscalização, referem-se a portas de circulação interrompidas, extintores descarregados, instalações elétricas em péssimo estado de conservação, falta de higiene nos sanitários e excesso de lotação. Determina a lei (Decreto n.º 1135, de 26-8-1968) que todas as casas de diversões devem ser vistoriadas pelo menos uma vez por ano, e toda vez que as autoridades competentes para tal receberem denúncias ou reclamações.

As infrações, de acordo com a lei, são punidas com multas que variam de NCr\$ 150,00 a NCr\$ 400,00, mais a correção monetária. A autoridade fiscalizadora cabe decidir se a infração é considerada grave e, neste caso, poderá propor a cassação de licença do estabelecimento.

Constituem infrações o funcionamento além do horário permitido (multa de NCr\$ 400); obstrução de qualquer forma, de portas, passagens ou corredores de circulação, durante o funcionamento (multa de NCr\$ 200); deixar de manter em perfeito estado as instalações de ar condicionado, sanitárias e outras, desti-

nadas a garantir o necessário conforto ou segurança dos frequentadores, inclusive a aparelhagem preventiva contra incêndio (multa de NCr\$ 200); permitir o ingresso de pessoas além do número de lugares disponíveis (multa de NCr\$ 200); não manter, durante o funcionamento, a indicação de saída, iluminada e bem visível, sobre cada uma das portas (multa de NCr\$ 150).

Dispõe ainda a lei que no caso de permissão de ingresso de pessoas acima do número de lugares disponíveis, além de terem a venda do ingresso imediatamente suspensa, incorrerão na proibição da entrada de pessoas e na interdição do estabelecimento no dia imediato ao da infração. Na reincidência, a interdição será por 48 horas.

O PROCESSO

Há uma semana que o presidente da Comissão Permanente de Vistoria em Casas de Diversões, Sr. Rui César Miranda Reis, tenta interditar o Restaurante Zorba, na Rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

O proprietário solicitou a renovação da taxa de vistoria, que é feita anualmente, em caráter obrigatório. Depois de o Sr. Rui Miranda Reis proceder pessoalmente a vistoria, decidiu interditar por ter verificado que as instalações da cozinha encontravam-se em péssimo estado de higiene. Mas, até agora, não conseguiu proceder o fechamento porque depende do laudo do representante da Secretaria de Saúde, membro da Comissão.

A Comissão não tem poder de executar a interdição que é feita somente pelo chefe da Circunscrição Fiscal, através de solicitação. Esta solicitação deve ser justificada com o laudo pericial da Comissão.

Ele explicou porque não consegue interditar o estabelecimento:

— A Comissão Permanente de Vistoria é constituída de quatro membros: o presidente, um representante do Corpo de Bombeiros, um representante da Secretaria de Saúde e outro representante da Secretaria de Obras. Acontece que os membros, à exceção do representante do Corpo de Bombeiros, tenente Geraldo Ferreira Pinto, só trabalham quando conseguem um horário de folga de suas funções nas respectivas autarquias onde exercem suas atividades. Não são remunerados e o funcionamento da Comissão depende da boa vontade de seus integrantes.

O resultado desta situação é que dezenas de processos para o fechamento e liberação de casas de diversões — que dependem do laudo da Comissão — ficam paralisados e depositados nas prateleiras, durante semanas e até meses. Os membros da Comissão, com exceção do seu presidente e do representante dos bombeiros, que dedicam tempo integral à função, não têm tempo para preparar os laudos, após a vistoria, provocando a demora e a burocratização da interdição ou liberação.

Na maioria das vezes, a Comissão só atua com o presidente e o representante do Corpo de Bombeiros. Após vistoriarem o local, que por lei, deveria ser feito conjuntamente, avizam os outros dois membros que devem fazer o mesmo para ver se encontram alguma infração nos seus campos específicos. Mas, só quando têm tempo, realizam a visita ao local. Os outros dois membros da Comissão são o engenheiro Elias Nachef e o médico Joaquim Leão.

CINEMAS

Alguns dos cinemas que funcionam na Zona Sul são considerados pelos membros da Comissão Permanente de Vistoria "atentados permanentes à vida dos seus frequentadores." Tal é o caso dos filmes Capri, recentemente inaugurado na Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo; Venezia, na Avenida Pasteur, Império, e Rivoli, na Cinelândia; Iris, na Rua da Carioca, São José, na Praça Tiradentes, Marrocos, na Rua D. Pedro II e Imperator, no Méier.

Todos eles apresentam portas e passagens obstruídas e, com exceção dos dois primeiros, as instalações sanitárias são bastante precárias, além de exalar mau cheiro permanentemente.

O representante dos bombeiros na Comissão revelou que no caso do Cine Capri o perigo é mais grave, pois foi instalado na garagem de um edifício residencial, não possuindo portas laterais de saída. Não há também estacionamento para automóveis nas proximidades e a cada fim de sessão os frequentadores são

sujeitos a praticarem verdadeiro malabarismo para evitar serem atropelados. A Rua Voluntários da Pátria é uma das principais artérias de escoamento do tráfego que procede do Jardim Botânico e bairros periféricos em direção à Zona Sul, e seu movimento é intenso durante todas as horas do dia.

— Se por acaso — assinalou — algum sádico que esteja assistindo à sessão resolva gritar fogo, as consequências são imprevisíveis. Ou mesmo a eventualidade de um incêndio poderá ocorrer uma verdadeira catástrofe.

Indagados sobre qual a razão do cinema não ter sido interdito, ou por que lhe foi concedido licenciamento para funcionar, os membros da Comissão confessaram que "forças ocultas" e poderosas nos impedem de fazê-lo.

— Nosso trabalho — acentuaram — é bastante delicado, pois existem grandes pressões políticas e econômicas que nos impedem de fazer cumprir a lei. Temos que usar muita cautela e diplomacia para não sermos desmascarados de nossas funções. Há muitos interesses em jogo e contra os quais nada podemos fazer.

O gerente do Cine Império, Sr. Afonso Marques justificou a impossibilidade de manter as instalações sanitárias do estabelecimento em boas condições de higiene, afirmando que "a falta de educação dos frequentadores é a responsável."

— Todos os dias fazemos uma rigorosa limpeza dos sanitários. Colocamos rolos de papel higiênico. Mas, meia hora depois de iniciada a primeira sessão, o ambiente é completamente outro. Sujeira por todos os lados, e lá não existam mais papel higiênico, pois os rolos são roubados. Resolvemos então não pôr mais papel higiênico. Aquêles que necessitam devem apenas solicitar à Gerência, pois passamos a guardá-lo ali, para evitar o roubo.

A SOLUÇÃO

O Sr. Rui César Miranda Reis afirmou que a diversidade de órgãos para a fiscalização concorre não só para a corrupção e suborno, mas também para o desentrosamento e ineficiência do serviço. Entende que somente a centralização da fiscalização num só órgão poderia proporcionar um controle mais sistemático e eficaz.

— Os membros da Comissão de Vistoria deveriam também ser remunerados, com horário integral no serviço, para que se evitasse a descontinuidade no trabalho.

Quixou-se também que o órgão possui apenas uma viatura que fica à sua disposição entre o horário das 13 às 18 horas. Como a maioria das casas de diversões possui horário noturno, ela só pode funcionar à noite. Para tanto, necessita todos os dias pedir a mudança do horário de trabalho do motorista responsável pela viatura.



No ano 2001 talvez ele volte a ser chamado de fogão. Paciência. Até lá ele será chamado Continental 2001.

O Continental 2001 assa, frita, coze etc. Mas faz isso tão melhor que os outros, que seria até ofensa chamá-lo de fogão. Os queimadores são gigantes e têm duas câmaras de queima. Aproveitam totalmente o gás, a chama é mais intensa, o tempo de cozimento é menor.

A grelha de aço inoxidável é leve, inteira. As painéis deslizam fácil sobre ela, sem se desequilibrarem. O painel de controle foi projetado para evitar que os manipuladores sejam atingidos pelo calor do forno, quando a porta deste está aberta. Todos os controles são agrupados, para facilitar seu uso. O forno é imenso. O queimador em forma de "H" distribui o calor por

tudo ele, numa temperatura uniforme. Nada de se preocupar com escolha de lugar para os alimentos, nem como virar e revirar para que umas partes não fiquem mais ou menos queimadas que outras. O cozimento é por igual.

E você vê as coisas maravilhosas que estão acontecendo lá dentro, através do maior visor construído até hoje. Ao redor disso tudo, a embalagem mais linda que você já viu. Pode ser que lá pelo ano 2001 ele volte a ser chamado de fogão. Mas é difícil. Você teria coragem de falar isso do Continental 2001? Entre para conhecer o Continental 2001.

Continental
Brasil 2001

À VENDA NAS

LOJAS PAR
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE

COPACABANA: AV. N.S. DE COPACABANA, 903-A • R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818
BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 • PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277
RIO COMPRIDO: R. DO BISPO, 12 • ANDARAÍ: R. BARÃO DE MESQUITA, 405
MADUREIRA: R. FRANCISCO BATISTA, 93



Até 22 horas,
é dia nas
LOJAS PAR

MERCADO DE TRABALHO



O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, da Guanabara, acaba de contratar os serviços da Organização de Engenharia S.A., para realizar uma pesquisa no mercado de trabalho para engenheiros, arquitetos e agrônomos. A solenidade de assinatura do contrato contou com a presença dos Srs. Góia de Medeiros Trancozo, secretário do CREA; Antônio Laviola, presidente do Sindicato dos Engenheiros; Mauro Viegas, presidente do CREA da 5.ª Região; César Reis de Cantanhede Almeida, diretor da OESA, e Murilo Pessoa, tesoureiro do CREA.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE FINANÇAS
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REDUÇÃO DE TAXAS

Cumprindo determinação, do Governo do Distrito Federal, no sentido de total engajamento à política econômico-financeira do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, o Banco Regional de Brasília tem a satisfação de comunicar que antecipou o cumprimento da Resolução número 114, de 07-05-69, determinando a imediata redução de suas taxas de juros e despesas sobre as operações de descontos, fixadas pelo Banco Central, em demonstração de confiança nessa política e renovação do apoio e incremento à produção e comercialização.

As taxas são as mais baixas constantes da Resolução número 114, item II, a saber:

Operações de financiamento à produção e à comercialização:

- | | |
|---------------------------------------|-------------|
| (1) de prazo até 60 dias | 1,6% ao mês |
| (2) de prazo superior a 60 dias | 1,8% ao mês |

A DIRETORIA

VITÓRIA POPULAR DO GOVÊ

Decretando a baixa obrigatória do custo de financiamento para o Crédito Direto ao consumidor o Governo possibilita à Brastel facilitar ainda mais o conforto para o povo

VEJA A DIFERENÇA!

BRASTEL é legal

Gente

Um guarda da Rainha



Não resistiu ao calor do verão londrino (e do imenso gôrro de pele) e caiu durinho, desmaiado, ante a impassividade de seus companheiros, do cavalo e da Rainha Elisabete II — que passava a tropa em revista nas comemorações oficiais de seu 43.º aniversário, ontem.

Ainda por motivo de seu aniversário, a Rainha nomeou a novelista Daphne du Maurier (Lady Browning) dama do Império Britânico. A lista de honrarias concedidas ontem é bastante grande, incluindo muitos jornalistas, o maestro Sir John Barbirolli e o presidente das edições populares Pinguim, Sir Allen Lane.

Rory Calhoun



O Colosso de Rodes manteve relações extra-matrimoniais com 79 mulheres, segundo denunciou sua esposa, Lita Baron, numa ação de divórcio iniciada após 20 anos de casamento.

Estranho é que a ação foi iniciada em janeiro pelo próprio Rory Calhoun, que acusava a mulher de adultério com James Trudeau, um ator de televisão. Rory devia ser mais cuidadoso; escondeu o gato mas deixou o rabo de fora. Resultado: cinco meses depois Lita Baron apresentou a lista de seus adúlteros, onde ela nomeia nove de suas adversárias — inclusive Betty Grable — e cita outras 70 não identificadas.

A ação está correndo no Tribunal Superior de Santa Mônica, na Califórnia, a cargo do juiz Bernard Silber, a quem Lita Baron afirmou que não podia precisar as datas e locais (por sua profusão) em que Rory cometeu os adultérios.

De qualquer maneira, Rory Calhoun pediu a custódia das três filhas do casal, Cindy Frances, de 12 anos, Tumi Elizabeth, de nove, e Lori Marie, de oito.

Byron Waksman

Imunologista norte-americano (filho do cientista Zaiman Waksman, o descobridor da estreptomicina), chegará ao Rio terça-feira, a convite da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara.

Até o dia 27 realizará uma série de conferências sob o patrocínio da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Depois de amanhã, às 17 horas, o imunologista Byron Waksman será recebido pelo Governador Negrão de Lima, em audiência especial.

Vanessa Redgrave

A atriz britânica foi obrigada a desembarcar de um avião da Alitalia, no aeroporto londrino, porque está grávida e não apresentou atestado médico autorizando-a a voar.

Só que não foi fácil tirá-la do avião. Os funcionários da empresa não conseguiram; foram obrigados a chamar a polícia. Apesar da choradeira e dos protestos, Vanessa não pôde mesmo viajar — naquele avião. Mas algumas horas depois conseguiu enfim voar para Roma, em avião de outra companhia.

Em Roma, esperava-o o pai da criança, Franco Nero, o ator dos violentos banguês banguês Italianos.

Pier Angeli

A atriz deu o calote na senhoria e agora está arriscada a ter que pagar o equivalente a NCr\$ 6.500,00. A senhoria processou Anna Maria Pierangeli (seu verdadeiro nome) por ter deixado o apartamento que alugava em Roma, há dois anos, sem acertar as contas. A maior parte do dinheiro refere-se a ligações internacionais de telefone para Londres e Madrid.

**Pierre Gascar e
Robert Sabatier**

O primeiro, novellista, e o segundo, poeta, ganharam os grandes prêmios da Academia Francesa este ano.

Jornalista, ensaísta e novelista, Pierre Gascar já obtivera o Prêmio Goncourt em 1953, pela obra **O Tempo dos Mortos**.

Robert Sabatier, de 46 anos, é um poeta mais conhecido na França como novelista. Sua poesia revela sempre um sutil humorismo.

Os hóspedes da cidade

HENRI DOUBLIER — Diretor de teatro francês, voltou ao Rio em companhia do decorador da Ópera de Paris, Georges Wallentich, para montar no Teatro Municipal a ópera *Le Fou (O Louco)*, de Landowski. Hospedado no Hotel Glória, Henri Doublier foi ontem à noite assistir à peça *O Avarento*, de Molière, que montou e dirigiu mas não pôde ver na ocasião de seu lançamento, no Teatro Princesa Isabel.

P. A. BRIDLE — Chefe da Divisão da América Latina do Ministério das Relações Exteriores do Canadá, chega hoje de Ottawa e hospeda-se no Leme Palace Hotel — onde haverá uma reunião de todos os embaixadores, cônsules e vice-cônsules do Canadá no Continente, para debater uma linha única de conduta na missão diplomática. Estarão presentes, entre outros, os diplomatas L. J. O'Toole, M. Leith, J. F. X. Houde, B. J. Rankin, J. Larochelle, R. Thériault, J. H. Cleveland, L. E. Burrows e D. M. McCrue.

WILLIAM H. McCALL —
Jornalista da United Press
International (UPI), está
hospedado no Hotel Glória.

VEJA A DIFERENÇA

PHILCO

sem entrada na BRASTEL

25% desconto à vista

sem entrada mensalidade de cumpadri

79x mensais AGORA POR 62x mensais sem entrada

De Fama Mundial pela Qualidade

TV PHILCO MOD. B-128 59 cm Qualidade Philco ao alcance de todos

SOUNDATE

TV PHILCO MOBILE - 16 1.º TV Portátil de tela gigante

7x mensais AGORA POR 55x mensais sem entrada

NÓVO TRANSISTONE PHILCO Sempre com você nos melhores momentos

9x mensais AGORA POR 7x mensais sem entrada

SUPER TRANSGLOBE PHILCO 8 faixas de ondas alcance mundial

31x mensais AGORA POR 24x mensais sem entrada

PHILCO a preço de banana

AGORA NOVA LOJA NO CENTRO: RUA URUGUAIANA, 118 - Loja F

BRASTEL

12x mensais AGORA POR 9x mensais sem entrada

SUPER TRANSISTONE PHILCO 3 faixas super sintonia - super sensibilidade super leve

12x mensais AGORA POR 9x mensais sem entrada

CENTRO: R. URUGUAIANA, 77 - R. BUENOS AIRES, 159 - R. SETE DE SETEMBRO, 209 - PRAÇA TRIDENTES, 46
COPACABANA: AV. PRINCEZA REAL, 282 - MIMIRI: R. SILVA BARRETO, 21 - CASCADURA: R. ERNANI CARDOSO, 52
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 72 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262 - RAMOS: R. URBANOS, 1100 - R. URBANOS, 1091
N. JUAÇU: AV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NÉO PECANHIA, 220 - NITERÓI: R. S. PEDRO, 15
PINHA: R. PINO DE OLIVEIRA, 95 - CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - S. J. DE MIRITÉ: AV. N. S. DAS GRÁÇAS, 24
CAXIAS: AV. PRES. KENNEDY, 1515 - AV. NÉO PECANHIA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 2

Bom 10 de Forte (Rêdo - S. Gonçalo)
 Av. Ministro Edgar Benício, 237 (MADUREIRA TENIS CLUB)
 Av. Nilo Peçanha, 280 (NOVA IGUAÇU)

Labor

GANHE TEMPO E DINHEIRO - COMPRE EM NOSSAS SEÇÕES ESPECIALIZADAS TRADIÇÃO E QUALIDADE HA 35 ANOS

EXPOSIÇÃO E VENDA DE CÃES, PASSÁRIOS, E AVES RARAS.

Seção especializada em artigos de Cães e pássaros. Alimentos e Medicamentos em geral. Gaiolas, Viveiros, Coleiras, Correntes. Livros e demais artigos.

AGUÁRIOS E ACESSÓRIOS.



SEMENTES IMPORTADAS

Hortaliças. Legumes. Flores. Gramas. Mudanças de Plantas Frutíferas e Ornamentais.

FERRAMENTAS PARA HORTA, POMAR E JARDIM

Pulverizadores. Máquinas de cortar grama.

INSETICIDAS FUNCIONAIS ADIADOS.



PINTOS E FRANGUINHOS

Recebemos Diariamente: Keystone, Redi-Link, Cross-Columbia, Cross-Corte, Peruzinhos, Marrequinhos, Patinhos, Rações.

CADORNAS, GAULOS, CHOCADEIRAS, CRIADEIRAS.



MATERIAL AVÍCOLA

Chocadeiras de 36 a 100.000 ovos. Criadeiras de 30 a 1.000 pintos. Misturadores e Moedores; Baterias; Campanulas; Comedouros; Automáticos. Bebedouros, Acessórios.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Bombas Manuais e Elétricas.

ANTIGOS PARA LATICÍNIOS.



DIAGNÓSTICA VETERINÁRIA


Vacinas. Vitaminas. Minerais. Anti-Bióticos. Medicamentos em geral. Material Cirúrgico. Aparelho de castração.

GRATIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Diariamente das 15 às 18 hs.



SCAL-RIO VENDE POR MENOS A: Mr. Edmundo, loja de Andaraes, tel. 243.9984 - 243.9985



AMÉRICA LATINA REDESCOBERTA

23 dias conhecendo as belezas da América Latina. O legendário Perú, Panamá, Guatemala. Quatro dias em México City, a cidade das pirâmides, da famosa Universidade, da Vila Olímpica e local da Copa do Mundo de 70. Acapulco, Merida, berço da antiga civilização Maia. E, finalmente, um pulo até Miami.

Viagens pelos fatos coloridos da
BRANIFF INTERNATIONAL
Serviços no exterior a cargo da **HOTUR**.

Para datas das saídas e planos de financiamento (vários à sua escolha), procure qualquer um dos membros associados do

TOUR CLUB

ATLAS
 México, 90 - s/1109 - Tel.: 82-1330 e 42-9816 - Embratur n.º 116/67
BELCAP
 Rua Santa Luzia, 799 - Tel.: 22-3131 - Embratur n.º 43/67
BELAIR
 Av. Rio Branco, 185 - s/308 - Tel.: 42-6933 - Embratur n.º 81/67
BORBRENHA
 Rua Fernando Mendes, 45 - Tel.: 37-3669 - Embratur n.º 13/67
CAMILLO KAHN
 Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - Tel.: 31-0061 - Embratur n.º 14/67
DIPLOMATA
 Rua Amphitrophie do Carmo, 27 - s/1003 Tel.: 82-9828 e 43-9314
 Embratur n.º 131/67
DYTUR
 Rua Álvaro Alvim, 27 - s/153 - Tel.: 22-2998 - Embratur n.º 80/67
EXPRINTER
 Av. Rio Branco, 57-A - Tel.: 23-1909 - Embratur n.º 5/67
GULLIVER
 Av. Rio Branco, 85 - s/1508 - Tel.: 23-2101 - Embratur n.º 102/67
MESBLATUR
 Rua do Passelo, 42 - Tel.: 22-6931 - Embratur n.º 67/67
RIONILO
 Rua A, Guanabara 24 - s/205 - Tel.: 22-5258 - Embratur n.º 52/67
STELLA BARROS
 Rua Almie. Barroso, 22 - s/401 - Tel.: 31-3000 - Embratur n.º 3/67

Fogo devasta floresta no Sumaré

Uma grande extensão da Floresta do Sumaré continuava em chamas às primeiras horas da manhã de hoje, porque a guarnição do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, comandada pelo tenente Felipe, não teve condições de chegar, pela madrugada, ao local em que começou o incêndio, às 23 horas de ontem.

A região atingida vai das Palmeiras até a altura da Rua Lopes Quintas, no Jardim Botânico, mas há dificuldades de acesso por ambos os lados. Os bombeiros chegaram a iniciar a abertura de picadas através da mata cerrada, mas, aconselhados pelos guardas florestais, resolveram intensificar o trabalho de isolamento da área ainda não atingida, pelas chamas de vários metros de altura, enquanto aguardavam o dia amanhecer para terminar o combate ao fogo.

Museu da Cidade expõe "carnets"

A Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Educação inaugurou ontem a exposição *Carnets de Balle*, que permanecerá aberta durante um mês, na sede do Museu Histórico da Cidade, mostrando também peças das "artes menores" usadas nos salões cariocas requintados do Brasil-Imperio e do início da República.

A mostra é composta basicamente por 20 *carnets*, entre eles o do Balle da Ilha Fiscal, em 1889, e o da Festa Nacional oferecida pela colônia francesa do Rio de Janeiro. A exposição poderá ser visitada no Museu Histórico, à Estrada de Santa Marinha, no Parque da Cidade.

Feira para porque fiscal quer folga

A suspensão, a partir de julho, das feiras-livres da Zona Sul, que funcionam às segundas, determinada anteriormente pelo Departamento de Abastecimento do Estado, foi considerada pelo presidente do Sindicato dos Feirantes como medida para proporcionar um dia de folga aos fiscais do órgão.

O diretor do Departamento de Abastecimento, Sr. Maurício do Nascimento, entretanto, justificou a suspensão, dizendo haver descoberto que, nas segundas-feiras, eram colocados à venda produtos sem condições ideais de consumo, como excedentes do domingo. O Sr. Alípio de Queirós admitiu a existência das sobras, mas negou que sejam deterioradas.

Menina diz que é autora de quadros de Chico da Silva

Fortaleza (Correspondente) — A revelação da menina Maria Augusta do Carmo Moreira, de 15 anos, de que são de sua autoria a maioria dos quadros primitivistas assinados pelo pintor Chico da Silva, teve a maior repercussão nos meios artísticos desta capital.

Alguns desses quadros foram premiados em exposições internacionais, e, segundo Maria Augusta, ela os pintava e Chico da Silva, além de assiná-los, acrescentava a eles sua impressão digital, a fim de lhes dar maior autenticidade.

POLÍCIA COMO RECURSO

Maria Augusta acusa Chico da Silva de "explorador do seu talento", e conta que toda vez que ela estava na casa dele pintando, e algum carro chegava, ele dizia que era a polícia e a mandava se esconder no interior da

casa. Na ausência de Maria Augusta, Chico da Silva vendia a tela.

Chico da Silva nega todas as acusações de Maria Augusta, afirmando que ela era apenas sua empregada, sem nunca ter pintado um dos seus quadros. Disse, entretanto, que a ensinou a pintar. As suas acusações, Maria Augusta acrescenta que não podia se libertar de Chico da Silva, porque ele sempre dizia que se o Juizado de Menores a descobrisse ela seria presa.

A autoria de muitos quadros de Chico da Silva vem sendo contestada no Ceará há muito tempo: a primeira vez o seu empregado Babá foi apontado como um dos que pintavam para ele assinar e vender.

A denúncia de Maria Augusta teve a maior repercussão e ela poderá vir a desafiar Chico da Silva a pintar um quadro em presença de testemunhas, para mostrar quem é o verdadeiro pintor.

Presidente aprova plano que leva a todo o povo a festa do 7 de Setembro

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aprovou o plano de sua Assessoria Especial de Relações Públicas, elaborado com o propósito de empenhar as comemorações da Semana da Pátria, este ano, o aspecto de "uma alternativa de união de todos os brasileiros, algo acima do próprio Governo, da Revolução e das Forças Armadas."

Uma carta dirigida ontem a todos os Governadores de Estado encarece-lhes a conveniência de serem os coordenadores dos festejos, bem como que procurem contar com a colaboração dos prefeitos municipais, dos comandos das Forças Armadas, clero, juventude, federações de indústria e comércio, imprensa e escolas.

ALGUMAS SUGESTÕES

A Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República sugere aos governadores, para o dia 7 de setembro: concentração e desfile de bandas civis e militares, espetáculos pirotécnicos, com as cores básicas verde, amarelo e azul, e "chuvas de prata" (papel metálico lançado de avião).

As festividades comemorariam, segundo as sugestões do plano, a zero hora de 7 de setembro, com o repique de sinos, toques de buzinas, lançamento de foguetes, apitos de fábricas e embarcações e acendimento de holofotes.

A cooperação do clero consistiria na celebração, no dia 7, de missas campais em todas as cidades onde houvesse pelo menos um sacerdote. Quanto à juventude, poderia participar das comemorações com desfiles e concentrações.

Sugere ainda a Assessoria de Relações Públicas o uso de crachás com as cores nacionais, por todos os brasileiros, no dia 7.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Além dos governadores de Estado, os prefeitos das capitais e entidades de classe estão recebendo, a partir de agora, correspondência sobre as promoções da Semana da Pátria, cujo plano tem como um dos principais objetivos estimular a participação popular nas comemorações, com o que o 7 de setembro será caracteristicamente dia de regozijo nacional. Para tanto, a execução do plano deve ser descentralizada, cabendo aos prefeitos tratar diretamente com as entidades de classe de suas localidades. Algumas promoções devem ser levadas a efeito durante toda a semana, de 1 a 7 de setembro.



TV MILLEM - 59 cm.

45,00 mensais sem mais nada



TV EMPIRE BABY - 28 cm.

36,00 mensais sem mais nada



TV GE DECORAMA - 59 cm. modelo 69.

57,00 mensais sem mais nada



TV PHILCO - 59 cm.

69,00 mensais sem mais nada



O bonzão dá uma de ministro...

BAIXA OS JUROS NO PEITO!

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - 260 litros.

37,00 mensais sem mais nada



GELADEIRA BRASTEMP - 270 litros.

49,00 mensais sem mais nada



GELADEIRA GE - 354 litros.

57,80 mensais sem mais nada



MAQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT - Para 50 ou 60 ciclos.

54,40 mensais sem mais nada

TODO MUNDO SABE QUE O BONZÃO VENDE MAIS BARATO



FOGÃO ALFA - 4 bocas.

7,30 mensais sem mais nada



ENCERADEIRA ARNO

12,70 mensais sem mais nada



BATERIA MARMICOC - com 29 peças.

8,20 mensais sem mais nada



FOGÃO BENDIX - Luxo 4 bocas, bicolor.

15,00 mensais sem mais nada

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana, 134, 85 e 144 - Rua Mal. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 101-A/B - CAXIAS: Av. Nils Paganini, 248 - COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER: Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI: Rua do Mar, 285 - NILÓPOLIS: Av. Miranda, 71 - NITERÓI: Rua da Conceição, 78 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Paes, 18 - PENHA: Rua Pinta e Cinza, 49 - RAMOS: Rua Urutú, 1.035 - SÃO GONÇALO: Praça Lúcio Palmieri, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 730 - BANQUE: Av. Santa Cruz, 1.135 - BRASÍLIA: Av. W-3 - Quilô, 404 - Bico C - Av. W-3 - Bico G - Quadra 01 - Bico C - TAQUATINGA: Quilô 018 - Bico A - Lota 8.

ELETRÔLA KENEDY - PHILIPS

44,00 mensais

MAQUINA DE COSTURA ELGIN

14,80 mensais

BATEDORA ARNO

8,70 mensais

ENCERADEIRA WALITA - 1 escova

13,40 mensais

LIQUIDIFICADOR WALITA

8,50 mensais

RADIO PHILIPS

6,90 mensais

RADIO TELESARK

10,70 mensais

BICICLETA MONARK H-28

15,20 mensais



VÔOS PARA LIMA, MIAMI, NEWYORK, LOS ANGELES e S. FRANCISCO



AMÉRICA LATINA REDESCOBERTA

23 dias conhecendo as belezas da América Latina. O legendário Peru, Panamá, Guatemala. Quatro dias em México City, a cidade das pirâmides, da famosa Universidade, da Vila Olímpica e local da Copa do Mundo de 70. Acapulco, Merida, berço da antiga civilização Maia. E, finalmente, um pulo até Miami.

Viagens pelos jatos coloridos de **BRANIFF INTERNATIONAL**. Serviços no exterior a cargo da **HOTUR**.

Para datas das saídas e planos de financiamento (vários a sua escolha), procure qualquer um dos membros associados do

TOUR CLUB

ATLAS
R. México, 50 - s/1100 - Tel.: 52-1333 e 42-8816 - Embaratur n.º 116/67

BELACAP
Rua Santa Luzia, 769 - Tel.: 22-3131 - Embaratur n.º 42/67

BELAIR
Av. Rio Branco, 165 - s/306 - Tel.: 42-6853 - Embaratur n.º 81/67

BORBRENHA
Rua Fernando Mendes, 45 - Tel.: 37-3669 - Embaratur n.º 13/67

CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - Tel.: 31-0061 - Embaratur n.º 14/67

DIPLOMATA
Rua Amphilophio de Carvalho, 27 - s/1003 Tel.: 52-3628 e 43-9316 Embaratur n.º 131/67

DAYTUR
Rua Álvaro Alvim, 27 - s/150 - Tel.: 22-2966 - Embaratur n.º 90/67

EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57-A - Tel.: 23-1909 - Embaratur n.º 5/67

GULLIVER
Av. Rio Branco, 85 - s/1508 - Tel.: 23-2101 - Embaratur n.º 102/67

MESBLATUR
Rua do Passelo, 42 - Tel.: 22-6931 - Embaratur n.º 67/67

RIONILO
Rua A. Guanabara 24 - s/208 - Tel.: 22-5283 - Embaratur n.º 52/67

STELLA BARROS
Rua Almir. Barroso, 22 - s/431 - Tel.: 31-3000 - Embaratur n.º 3/67

ATLAS
R. México, 50 - s/1100 - Tel.: 52-1333 e 42-8816 - Embaratur n.º 116/67

BELACAP
Rua Santa Luzia, 769 - Tel.: 22-3131 - Embaratur n.º 42/67

BELAIR
Av. Rio Branco, 165 - s/306 - Tel.: 42-6853 - Embaratur n.º 81/67

BORBRENHA
Rua Fernando Mendes, 45 - Tel.: 37-3669 - Embaratur n.º 13/67

CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - Tel.: 31-0061 - Embaratur n.º 14/67

DIPLOMATA
Rua Amphilophio de Carvalho, 27 - s/1003 Tel.: 52-3628 e 43-9316 Embaratur n.º 131/67

DAYTUR
Rua Álvaro Alvim, 27 - s/150 - Tel.: 22-2966 - Embaratur n.º 90/67

EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57-A - Tel.: 23-1909 - Embaratur n.º 5/67

GULLIVER
Av. Rio Branco, 85 - s/1508 - Tel.: 23-2101 - Embaratur n.º 102/67

MESBLATUR
Rua do Passelo, 42 - Tel.: 22-6931 - Embaratur n.º 67/67

RIONILO
Rua A. Guanabara 24 - s/208 - Tel.: 22-5283 - Embaratur n.º 52/67

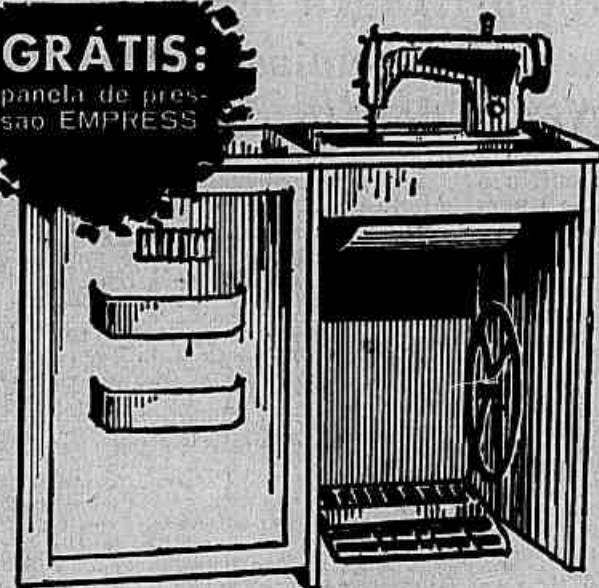
STELLA BARROS
Rua Almir. Barroso, 22 - s/431 - Tel.: 31-3000 - Embaratur n.º 3/67



Nôvo Refrigerador PROSDÓCIMO - Mod. 275 - 9 pés, 240 litros - Congelador mais amplo, termostato para controle automático de temperatura, porta magnética.

39,00 mensais sem entrada

GRÁTIS: panela de pressão EMPRESS



SINGER PONTO DE OURO
Gabinete em marfim, com pedal

29,00 mensais sem entrada



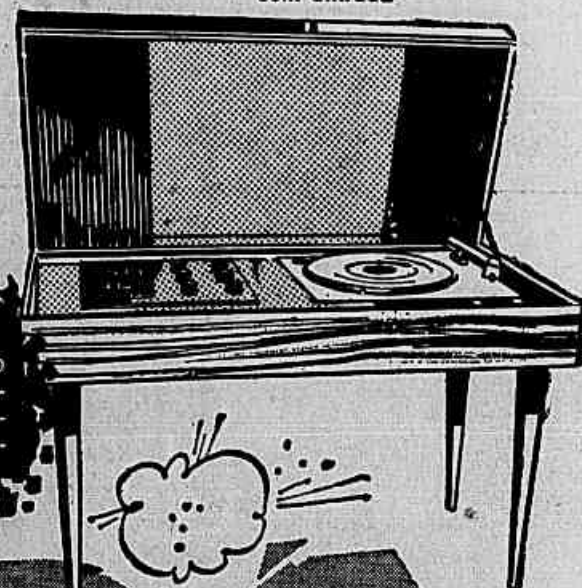
Nôvo PHILIPS - de mesa - Modelo R 23 T 550-23" - 59 cm - Tubo de imagem reforçado; mais luminosidade! Som: puro e inconfundível

59,90 mensais sem entrada

GRÁTIS: um Geloplast - recipiente plástico c/ torneira, que dispensa o uso de garrafas

Radiofôno TELESPARK "CAROLINA"
De 990,00 Por 490,00 ou

37,00 mensais sem entrada



Lavadora Automática BENDIX "ECONOMAT" modelo 1969

59,90 mensais sem entrada

GRÁTIS: um balança ASTORIA p/ banheiro

GRÁTIS: uma coleção de Discos - Últimos Sucessos do momento!

LIQUIDIFICAÇÃO NACIONAL

em 20 meses SEM JUROS e sem entrada

TORRA AS TABELAS!
fogo nelas!

TORRA OS PREÇOS!
tenha nelas!

TORRA AS PRESTAÇÕES!
é bomba na praça!

TORRA OS PRAZOS!
menos meses para pagar!

TORRA NA TROCA!
tudo usado vale dinheiro!

GRÁTIS: um Jogo de Pilhas Especiais

Rádio TELESPARK Riospark - em jacarandá, 3 falas, pilha e luz.

De 340,00 Por 170,00 ou

13,30 mensais sem entrada

Fogão COSMOPLITA ULTRA
com instalação Ultragez 4 bocas, forno de excepcional rendimento, fino acabamento.

De 340,00 Por 159,00 ou

15,90 mensais sem entrada

GRÁTIS: panela de pressão EMPRESS

ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 98-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio 165 e Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rodovia PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de S. 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS VISITE A 1.ª FEIRA POPULAR DE ULTRALAR EM MADUREIRA — AV. EDGARD ROMERO, 114

Auto-escola perturba rua no Leblon

A Avenida Afrânio de Melo Franco, quadra da praia, no Leblon, vem sendo tumultuada ultimamente, de manhã cedo até o cair da tarde, com a presença de dezenas de carros de auto-escolas que ali vão praticar baliza com candidatos a motorista.

A denúncia formulada ao JB por moradores do local, adianta que, além de perturbar o sossego, com o vaivém e o ruído dos motores, os carros das escolas ainda põem em risco os automóveis dos moradores da quadra, usando os mesmos como balizas para os treinos. Os prejudicados pedem a urgente atenção do Detran, para que restabeleça a tranquilidade no trecho mencionado da Av. Afrânio de Melo Franco.

Cabo cortado não deixa jornal sair

As edições de ontem do O Jornal e Jornal do Comércio não puderam ser rodadas em consequência do corte de um cabo subterrâneo de luz na Rua Sacadura Cabral, que impediu o funcionamento da gráfica dos Diários Associados naquela rua. O corte do cabo, cujas causas ainda não foram esclarecidas, se deu às 10h da noite de anteontem, parando imediatamente as máquinas dos dois jornais. Só às 14h de ontem, o defeito foi solucionado pela Light e os números de hoje serão rodados normalmente.

Navarro será sepultado hoje às 13h

Será sepultado, hoje, às 13 horas, no Cemitério de São João Batista, o delegado Carlos Navarro de Andrade, titular da Delegacia de Furtos de Automóveis, que morreu ontem, repentinamente, quando tomava banho na praia de Copacabana, nas proximidades do Posto 6. Ao sentir-se mal, o delegado recebeu os primeiros socorros, sendo carregado para o posto Israel Gusmão do Corpo Marítimo de Salvamento, onde foi submetido a massagens no peito, vindo a falecer pouco depois.

VELHO POLICIAL

O corpo do delegado Navarro de Andrade está sendo velado na Capela Real Grandeza de onde sairá o féretro hoje, para o Cemitério de São João Batista. Deixa viúva Dona Isaura Navarro de Andrade e uma filha, Elisabete, de 17 anos. Carlos Navarro de Andrade fora efetivado na Delegacia de Furtos de Automóveis em novembro de 1968. Durante os 38 anos de serviços prestados à polícia, foi investigador, detetive, comissário e delegado. Tinha 56 anos de idade.

OEA envia mensagem à SIP

O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Sr. Galo Plaza, enviou mensagem à Associação Interamericana de Imprensa (Sociedade Interamericana de Prensa — SIP), por ocasião do Dia da Liberdade de Imprensa, ocorrido a 7 de junho.

"Na passagem do 16º aniversário do Dia da Liberdade de Imprensa — diz a mensagem do Sr. Galo Plaza — tenho o prazer de congratular-me com os dirigentes e membros da Associação Interamericana de Imprensa, por seus valiosos esforços no sentido de manter vivo o culto da liberdade de expressão em nosso Hemisfério. Os atos da SIP reconhecem que a liberdade de imprensa é, talvez, a liberdade que mais sofreu em consequência de um gradativo deterioramento do seu conceito.

VANGUARDA

"Como Secretário-Geral da OEA — continua a mensagem do Sr. Galo Plaza — que desde o seu início esteve sempre na vanguarda do movimento para fortalecer a consciência cívica dos povos americanos, aproveito a oportunidade para reiterar aos dirigentes e membros da SIP total solidariedade aos preceitos orientadores desta organização no seu esforço de assegurar o ideal da liberdade de imprensa."

Roraima dá combate ao contrabando

Manaus (Correspondente) — O Governador de Roraima, major Valmir Leal Dalcin, que participou em Belém do Conselho Deliberativo da Sudam, disse que o problema do contrabando em seu Território decorre das facilidades criadas pelo seu insulamento numa área de 2.500km de fronteira. Acrescentou que, mesmo assim, está desencadeando uma ação repressiva bastante rigorosa, e que vai tentar mudar a mentalidade marginal de muitos brasileiros, mostrando que só o trabalho, através do plantio e da criação, é que pode desenvolver a região.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



Nóvo Refrigerador PROSDÓCI-MO - Mod. 275 - 9 pés, 240 litros - Congelador mais amplo, termostato para controle automático de temperatura, porta magnética.

39,00 mensais sem entrada



GRÁTIS: panela de pressão EMPRESS

SINGER PONTO DE OURO Gabinete em marfim, com pedal

29,00 mensais sem entrada



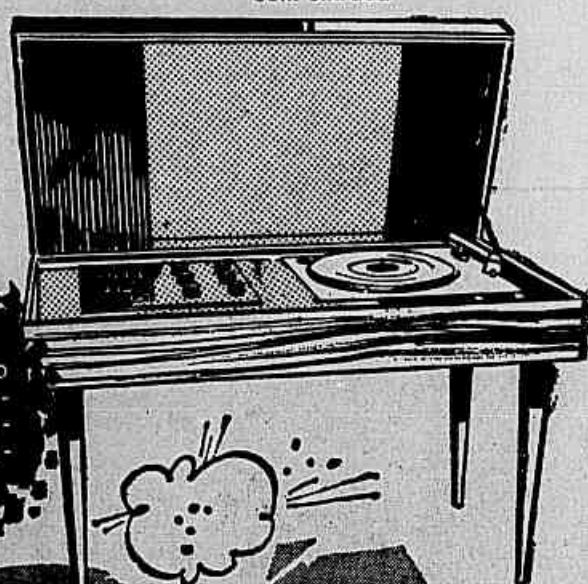
GRÁTIS: mesa de TV Wembley

Nóvo PHILIPS - de mesa - Modelo R23 T 550-23" - 59 cm - Tubo de imagem reforçado; mais luminosidade! Som: puro e inconfundível!

59,90 mensais sem entrada

Radiofôno TELESARK "CAROLINA" De 990,00 Por 490,00 ou

37,00 mensais sem entrada



GRÁTIS: uma coleção de Discos - Últimos Sucessos do momento

LIQUIDIFICAÇÃO NACIONAL

em 20 meses SEM JUROS e sem entrada

TORRA AS TABELAS! fogo nelas!

TORRA OS PREÇOS! tenha nelas!

TORRA AS PRESTAÇÕES! e bomba na praça!

TORRA OS PRAZOS! menos meses para pagar!

TORRA NA TROCA! tudo usado vale dinheiro!



Lavadora Automática BENDIX "ECONOMAT" modelo 1969

59,90 mensais sem entrada

GRÁTIS: um balanço ASTORIA p/ banheiro

Fogão COSMOPO-LITA ULTRA com instalação Ultragaz 4 bocas, forno de excepcional rendimento, fino acabamento.

De 340,00 Por 159,00 ou **15,90** mensais sem entrada



Rádio TELESARK Riospark - em Jacarandá, 3 faixas, pilha e luz.

De 340,00 Por 170,00 ou **13,30** mensais sem entrada



GRÁTIS: panela de pressão EMPRESS

GRÁTIS: um jogo de Pilhas Estelais

ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 98-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Otávio Tarquínio 165 • Rua Ouyidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rodo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS VISITE A 1.ª FEIRA POPULAR DE ULTRALAR EM MADUREIRA — AV. EDGARD ROMERO, 114

Auto-escola perturba rua no Leblon

A Avenida Afrânio de Melo Franco, quadra da praia, no Leblon, vem sendo tumultuada ultimamente, de manhã cedo até o cair da tarde, com a presença de dezenas de carros de auto-escolas que ali vão praticar baliza com candidatos a motorista.

A denúncia formulada ao JB por moradores do local, adianta que, além de perturbar o sossego, com o valvém e o ruído dos motores, os carros das escolas ainda põem em risco os automóveis dos moradores da quadra, usando os mesmos como balizas para os treinos. Os prejudicados pedem a urgente atenção do Detran, para que restabeleça a tranquilidade no trecho mencionado da Av. Afrânio de Melo Franco.

Cabo cortado não deixa jornal sair

As edições de ontem do O Jornal e Jornal de Comércio não puderam ser rodadas em consequência do corte de um cabo subterrâneo de luz na Rua Sacadura Cabral, que impediu o funcionamento da gráfica dos Diários Associados naquela rua.

O corte do cabo, cujas causas ainda não foram esclarecidas, se deu às 10h da noite de anteontem, parando imediatamente as máquinas dos dois jornais. Só às 14h de ontem, o defeito foi solucionado pela Light e os números de hoje serão rodados normalmente.

Navarro será sepultado hoje às 13h

Será sepultado, hoje, às 13 horas, no Cemitério de São João Batista, o delegado Carlos Navarro de Andrade, titular da Delegacia de Furtos de Automóveis, que morreu ontem, repentinamente, quando tomava banho na praia de Copacabana, nas proximidades do Posto 6.

Ao sentir-se mal, o delegado recebeu os primeiros socorros, sendo carregado para o posto Ismael Gusmão do Corpo Marítimo de Salvamento, onde foi submetido a massagens no peito, vindo a falecer pouco depois.

OEA envia mensagem à SIP

O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Sr. Galo Plaza, enviou mensagem à Associação Interamericana de Imprensa (Sociedade Interamericana de Imprensa - SIP), por ocasião do Dia da Liberdade de Imprensa, ocorrido a 7 de junho.

"Na passagem do 16º aniversário do Dia da Liberdade de Imprensa — diz a mensagem do Sr. Galo Plaza — tenho o prazer de congratular-me com os dirigentes e membros da Associação Interamericana de Imprensa, por seus valiosos esforços no sentido de manter vivo o culto da liberdade de expressão em nosso Hemisfério. Os atos da SIP reconhecem que a liberdade de imprensa é, talvez, a liberdade que mais sofreu em consequência de um gradativo deterioramento do seu conceito.

Loteria sai para S. Paulo

O primeiro prêmio da extração de ontem (número 871) da Loteria Federal, no valor de NCr\$ 750 mil, coube ao bilhete 6 796, vendido em São Paulo, e o segundo, de NCr\$ 120 mil, ficou para o bilhete 44 840, vendido no Rio Grande do Sul.

O bilhete 32 974, vendido em São Paulo, foi contemplado com o terceiro prêmio, de NCr\$ 45 mil, cabendo o quarto prêmio, de NCr\$ 24 mil, ao bilhete 4 715, vendido no Mato Grosso, e o quinto, de NCr\$ 15 mil, ao bilhete 1 324, vendido também em São Paulo.

OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com NCr\$ 1.500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

Os seguintes bilhetes receberam NCr\$ 1.500,00, correspondentes ao milhar final de primeiro prêmio: 16 796 (Guanabara), 25 796 (São Paulo), 36 796 (Paraná) e 46 796 (São Paulo).

Os cinco prêmios de NCr\$ 1.500,00 tiveram a seguinte distribuição: 40 878 (Minas Gerais), 13 055 (Pernambuco), 41 771 (Mato Grosso), 32 381 (São Paulo) e 32 991 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 796, final do primeiro prêmio, receberam NCr\$ 150,00.

Os bilhetes terminados com as dezenas 15, 24, 40, 74, 93, 94, 95, 97, 98 e 99 estão premiados com NCr\$ 40,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, receberam NCr\$ 40,00.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Abastecimento oficial nem sempre é eficiente

Genison Augusto

Os órgãos oficiais mantêm 58 mercados para o abastecimento do Grande Rio. Sua existência, concorrendo com os mercados particulares, só se justifica se venderem mais barato. Mas isso só acontece nos 28 postos de venda da Cobal — órgão do Governo federal. Os outros 31, de propriedade da Cocea — órgão do Governo estadual — vendem mais caro do que qualquer quitanda de subúrbio. Afinal, para que eles existem?

Pôsto da Cocea cobra mais do que quitanda

Não muito longe do Palácio Guanabara e quase ao lado do Palácio Laranjeiras, o quilo da cebola custa NCr\$ 0,90 num posto de vendas da Cocea — Companhia Central do Abastecimento — empresa do Governo do Estado. Uma quadra adiante, a quitanda mais próxima vende a cebola por NCr\$ 0,80. Tirando-se os dois únicos mercados livres do produtor que se juntam aos outros 27 postos da Cocea, a situação praticamente se repete outras 27 vezes. O motivo é muito simples: o órgão de abastecimento só tem o nome, porque se dá apenas ao trabalho de alugar os mercados a comerciantes que cobram o que querem.

Os santos e a Cabocla Jurema

Dos 31 mercados da Cocea, apenas quatro não têm nome de santo. O de Santa Ana, na Av. Presidente Vargas, chega à heresia: quase debaixo do nome da santa, funciona dentro do mercado a Casa da Cabocla Jurema, próspera loja de artigos de umbanda.

Atualmente, a grande utilidade do mercado de Santa Ana é servir de atalho para as alunas da Escola Normal Júlia Kubitschek que vão pegar o ônibus na Av. Presidente Vargas depois das aulas. Alí o mercado enche, porque normalmente o local é tão pouco procurado que os comerciantes só resta a ocupação de sonhar com dinheiro fabricado no novo prédio da Casa da Moeda, que dá fundos para o mercado.

Aparentemente, bem que o mercado da Av. Presidente Vargas poderia servir para alguma coisa a mais do que uma simples ruína, pois além de ser o único posto da Cocea no Centro, possui uma barbearia e lanchonete, sem contar a Casa da Cabocla Jurema.

Só que o mercado não cumpre a sua função específica, que lhe justificaria a existência: vender os gêneros por um preço mais baixo.

Em vez de a Cocea adquirir as mercadorias nas fontes produtoras e vendê-las ao consumidor, ocupando o lugar do intermediário em benefício da população, como faz a Cobal, a Cocea se limita a alugar os boxes do mercado aos comerciantes, para quem não há teto nos preços.

O mercado de Santa Ana por exemplo possui 30 boxes, mas apenas quatro deles são ocupados por lavradores, que mesmo assim vão buscar no Mercado de São Cristóvão os hortigranjeiros que faltaram na sua produção. Por mais estranho que pareça a um mercado ser abastecido por outro, que por si só já é um intermediário, os comerciantes do Santa Ana acham o artifício muito natural.

A Cocea não foi feita para abastecer a população? Foi; então, o certo seria ela fornecer para nós a mercadoria que vendemos à população. Acontece que ela não fornece nada, e a gente tem que buscar a mercadoria na mão do intermediário — justificando o comerciante Amadeu Geper, 44 anos, administrador do mercado e vendedor de cereais no box n.º 20.

O que o Sr. Amadeu e os demais ocupantes do mercado parecem não compreender é que se a Cocea se encarregasse de ir buscar os gêneros nas fontes produtoras o mais razoável seria que o próprio órgão os vendesse, o que eliminaria automaticamente a presença dos comerciantes.

Sem freguesia e tendo que pagar o mínimo de NCr\$ 600,00 de aluguel à Cocea pelos boxes, os comerciantes do mercado de Santa Ana encontram tempo de sobra para brincar:

— A banana do Espírito Santo que vem pra gente é a mesma que vai para o consumo no Jardim Zoológico.

Pelo menos lá, a banana não tem tempo para apodrecer: não são os macacos que fazem as compras e para eles tanto faz que a dúzia custe NCr\$ 0,85 (nos mercados da Cocea) ou NCr\$ 0,55 (nos mercados da Cobal).

Uma exceção, sem telefone

O que deveria se constituir na grande característica dos mercados da Cocea não passa de uma exceção: apenas os dois mercados exclusivamente de hortigranjeiros vendem as mercadorias sempre por um preço mais baixo. E não poderia

ser de outro jeito, uma vez que são os próprios produtores que vendem, sem intermediários.

Além da falta de um telefone, o principal problema do Mercado Livre do Produtor, instalado no Largo da Penha, se resume no fato de que os próprios moradores do lugar não sabem que lá os gêneros são bem mais baratos. Como o mercado Livre do Produtor, instalado numa agência do BEG, muita gente pensa que ele serve apenas aos funcionários do Estado.

A maneira pela qual o administrador Ramiro de Moraes, 32 anos, fixa os preços máximos do dia é simples e eficiente: todas as manhãs, antes que o mercado abra, ele manda um funcionário espiar os preços dos hortigranjeiros no grande mercado enfeitado de bandeirinhas que uma conhecida organização do ramo montou no bairro.

Com os preços na mão, o administrador chama os 27 lavradores inscritos no mercado: "Pessoal, hoje a gente vai vender tudo pelo menos NCr\$ 0,15 mais barato que eles, mas podem ir baixando a vontade."

Todos concordam. Resultado: os preços do morro Vila Cruzeiro, feirantes, e donos de quitandas vão lá comprar a mercadoria que revendem ao consumidor.

Os preços chegam a ser tão baixos que grandes organizações varejistas de gêneros das proximidades extinguíram a seções de hortigranjeiros. Outras vão ao mercado comprar em grandes quantidades, o que obriga o administrador a restringir as vendas no atacado para permitir o pequeno varejo das donas-de-casa.

Até a feira livre que funcionava junto ao mercado acabou mudando-se para mais longe, não aguentando a concorrência. Mudou para tristeza dos ocupantes do mercado, pois a feira se constituiu num eficiente chamariz: tendo que passar obrigatoriamente pelo mercado em direção à feira, as donas-de-casa observavam instintivamente os seus preços e, depois de compará-los com os dos feirantes, iam fazer as compras no mercado.

Naquele tempo vendia-se tanto que o administrador nem precisava por uns discos do Telêxirinha na vitrola barata do mercado para atrair freguesia. Mesmo assim ele punha os discos, por imposição dos lavradores.

Agora, sem ter as bandeirinhas do grande mercado particular, o administrador se cotiza com os ocupantes do mercado para a compra de novos discos. As vezes, quando o dia rende bem, dá até para comprar alguns do Luís Gonzaga (cujo santo do mesmo nome também é nome do mercado).

O desconhecimento, por parte dos moradores do lugar, das vantagens do mercado da Penha já está trazendo problemas para o administrador Ramiro. É que o outro do gênero, localizado no Méier, é muito mais procurado e por isso os preços podem ser muito mais elevados. Os lavradores inscritos no da Penha já sabem disso e todos querem se mudar para o outro.

Mas o Sr. Ramiro de Moraes tem esperanças de aumentar as vendas no seu mercado. Para isso, diz que não precisa das bandeirinhas, "basta que a imprensa espalhe o que a gente faz."

E os santos?

Além dos dois mercados livres do produtor, Nossa Senhora da Penha e São João, têm nome de santo os mercados São Rocio (Jardim Sulacap), São Luís Gonzaga (Piedade), Nossa Senhora da Lapa (Benador Camará), N. S. da Ajuda (Ilha do Governador), N. S. da Glória (Realengo), N. S. das Graças (Bento Ribeiro), São Jorge (Deodoro), N. S. do Amparo (Cascaadura), N. S. de Fátima (Leblon), N. S. da Apresentação (Irajá), N. S. do Rosário (Ricardo de Albuquerque), N. S. das Mercês (Pavuna), São Paulo (Vila Isabel), Santa Cecília (Bangu), São Jerônimo (Coelho Neto), Santa Teresa (Santa Teresa), São Jorge (Laranjeiras), N. S. da Conceição (Santa Cruz), Santana (Presidente Vargas), São Cristóvão (São Cristóvão), São Rafael (Benfica), São Brás (Campo Grande), São Lucas (Tijuca), São Judas Tadeu (Piedade) e Cidade de Deus (Jacarepaguá).

As exceções: Jacarepaguá, Praça da Bandeira, Campinho e o mercado Mendes de Moraes, em Pedregulho.

BOA ECONOMIA



Vale a pena ir à Cobal, pois na feira a maçã não custa menos de NCr\$ 1,60

Cobal tem os menores preços do Grande Rio

Na Travessa Etelvina o quilo da cebola custa NCr\$ 0,52. Mas é só no número 20-C, porque no resto da rua ou do bairro de Olaria ela não é encontrada por menos de NCr\$ 0,62. Qual o segredo da Travessa Etelvina? Possuir o número 20-C um posto de venda da Cobal.

E por que a Cobal cobra dez centavos menos pelo quilo da cebola? Ela compra a mercadoria em grandes quantidades, pagando à vista — o que lhe permite melhores preços no atacado — e contenta-se com uma faixa de lucro menor que a das organizações particulares, mesmo tendo de pagar os mesmos impostos e ainda oferecendo salários mais altos aos empregados.

O caso das vassouras

Antes era o SAPS — Serviço de Alimentação da Previdência Social — com sua administração caótica e os mercados que não funcionavam. Há dois anos sob o controle da Campanha Brasileira de Alimentos, órgão do Ministério da Agricultura, mudaram tanto que não fossem os nomes que conservaram — sempre o do bairro onde se localizam — difícil seria lembrar-se que um dia eles foram os tão tristemente famosos mercados do SAPS.

No Brasil todo são mais de 600, que funcionam dentro da mesma orientação, isto é, vender sempre por menos, ainda que apenas um pouco, que o armazém da esquina, para não prejudicar a iniciativa privada. Mas às vezes, quando os preços nos postos da Cobal descem demais, as organizações particulares dão um jeito de não sair perdendo com isso.

Como no caso das vassouras, que em certa época eram vendidas nos postos da Cobal na Guanabara por NCr\$ 0,90, enquanto nas mercearias elas custavam até NCr\$ 1,50. Os comerciantes não se apertaram: começaram a comprar as vassouras da Cobal para revendê-las em seus estabelecimentos. Não querendo fazer o papel de intermediário, a Cobal aumentou o preço das vassouras.

Quando comparados com os preços das grandes organizações varejistas, os da Cobal até que não apresentam grande diferença. Mas se a comparação for feita com as quitandas ou outros tipos de pequeno varejo que se espalham pelos subúrbios da cidade, aí a diferença não é apenas grande, é enorme.

Ainda assim, existem os que tocam a briga: no mesmo dia em que a Cobal abriu um posto de venda em Itaguaí (RJ), a quitanda da esquina baixou o preço do quilo da batata inglesa de NCr\$ 0,80 para NCr\$ 0,40, mais barato até que no novo concorrente. A quitanda já fechou.

A guerra dos preços

Na Guanabara e região do Grande Rio a Cobal mantém uma rede de 28 postos de venda ao consumidor, funcionando alguns no estilo de supermercados e três deles como mercado livre do produtor, para venda de produtos hortigranjeiros.

A Cobal vai buscar as mercadorias junto às mesmas fontes produtoras que abastecem as organizações particulares, sendo que três dessas organizações, entre as cinco maiores do Estado, têm os seus preços utilizados como base para a fixação dos que vão ser cobrados nos postos da Cobal.

O sistema funciona da seguinte maneira: todos os dias, pela manhã, um grupo de funcionários do órgão passa pelos postos dessas organizações, anota os preços que cobram e leva-os à Gerência de Vendas, que fixa então os seus preços, geralmente de 15 a 30% mais baixos.

Desta forma, torna-se possível encontrar o quilo da farinha-de-trigo por NCr\$ 0,55 nos postos da Cobal, enquanto nos outros lugares o produto não é encontrado por menos de NCr\$ 0,69. A mesma coisa acontece com produtos como a batata inglesa, por exemplo — NCr\$ 0,45 nos postos da Cobal e NCr\$ 0,68 em outros — e o arroz tipo blue rose — preço Cobal: NCr\$ 0,68 o quilo; outros lugares: NCr\$ 0,72.

Vendendo por pouco, vende-se muito e todos ganham. Até o empregado dos postos da Cobal,

que, além do salário fixo, tem participação em 1% do movimento mensal.

Abaixo o intermediário

Tem gente que vai até de táxi fazer compras nos dois mercados livres do produtor que a Cobal mantém junto à estação de passageiros da Central do Brasil.

São 62 boxes, 50 deles cedidos a lavradores que vendem sua mercadoria diretamente ao consumidor, sem intermediários. Funcionam também nos dois mercados um açougue, peixaria, box para venda de laticínios e outro para salgados.

Os ocupantes não pagam aluguel pelos boxes, mas apenas 3% sobre o movimento diário de cada um. Todos são produtores — condição indispensável — e têm os seus produtos classificados por uma equipe de funcionários especialmente treinada para este serviço, o que afasta o produto de má qualidade.

Todas as manhãs, um outro grupo de funcionários da Cobal acorda um pouco mais cedo e antes de seguir para o mercado passa por um total de quatro feiras-livres, outras quatro organizações particulares e ainda dá um pulo até o Mercado de São Cristóvão, administrados por particulares. Em todos esses lugares o objetivo é um só: esplanar os preços.

Por volta das 6h30m, quando os ocupantes ainda estão arrumando suas mercadorias, o coordenador dos dois mercados gêmeos acha um preço médio para cada mercadoria e baixa-o de 20 a 40%, o preço que será cobrado pelos produtores. Todos aceitam esses preços que lhes assegura a saída de pelo menos 80% da mercadoria que trazem.

Os três mercados livres do produtor da Cobal — o outro fica em Irajá — se dão ao luxo de vender mais barato que as feiras-livres. O que é fácil de se explicar: nos mercados não existe a figura do intermediário, enquanto o feirante já adquire a mercadoria das mãos do atacadista.

Esta situação traz, por vezes, problemas para o coordenador Haroldo Camara da Costa Pereira, 38 anos, que se viu obrigado a impedir que os feirantes fossem comprar mercadoria em grandes quantidades nos mercados da Cobal para revendê-la nas feiras.

— Isso eu não deixo de jeito nenhum. Afinal, isso aqui não é mercado atacadista nem quitanda — afirma o coordenador.

Como não pode impedir que cada um vá ao mercado e compre a quantidade que desejar, o coordenador passou a proibir que a mercadoria saia do mercado em caixa fechada, o que já causa grandes dificuldades aos feirantes.

O Sr. Haroldo Costa Pereira está certo de que, no dia em que a Cobal espalhar mercados deste tipo pela cidade, as feiras-livres vão acabar. E não serão apenas os lixeiros que vão ganhar com a extinção das feiras, nem o sono dos moradores, mas os consumidores, que ainda pensam que na feira o quilo da cebola é mais barato.

Por enquanto, eles são 28: Copacabana, Catete, Praça da Bandeira, Inhaúma, Terra Nova, Cavalcanti, Tomás Coelho, Bonsucesso, Olaria, Irajá (dois), Deodoro, Marechal Hermes, Jacarepaguá (dois), Padre Miguel, Água Branca, Campo Grande e Sepetiba.

Incluindo a chamada região do Grande Rio, existem ainda mercados da Cobal em Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu, São João de Meriti, e Itaguaí. Daqui a um mês, serão 29: entrará em funcionamento o supermercado da Cobal na Ilha do Fundão.

CURSO DE PILOTO CIVIL

CURSO DE PILOTO CIVIL EM OPA LOCKA, MIAMI, NAS FÉRIAS DE JULHO

FINANCIAMENTO TOTAL

PAGAMENTO SOMENTE APÓS O REGRESSO

Assegure seu futuro na mais fascinante e rendosa das carreiras, sendo piloto particular, comercial ou de helicóptero.

Saída: 5 de julho

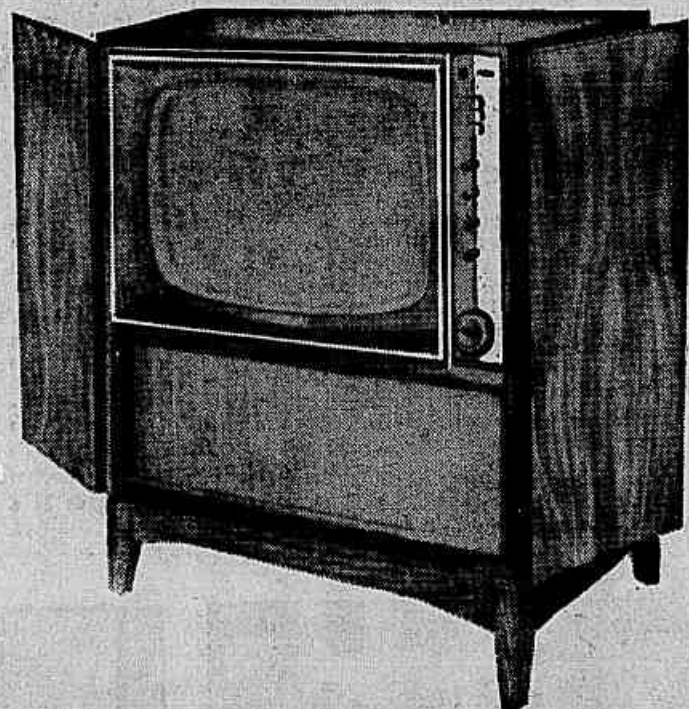
UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL



Rio: Rua México, 31/1102 — 222-0386
 São Paulo: Av. S. Luz, 192/cobrela 4 — 36-9738
 Belo Horizonte: R. Prof. Moraes, 659 — 22-1875
 Brasília: SQ 113 — BLK — apto. 605 — 42-7821

COMPRE OU TROQUE

PHILIPS
 STABILOMATIC



TELEVISOR CONSOLE 465

Estabilidade automática total da imagem e do som. Dispensa o uso de reguladores de voltagem.

MENSAL APENAS

73,82

REI DA VOZ
 QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO

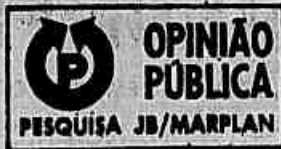


TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL

MAU NEGÓCIO



Nos mercados da Cocea os boxes estão nas mãos de comerciantes careiros



A escalção de Flávio contra o América ainda continua em debate. O assunto foi a pesquisa e uma opinião predominou: o Fluminense não deve ser punido. Há uma segunda opinião, de que o jogo deveria ser anulado, enquanto um terceiro grupo defende a tese de que o Fluminense perca os pontos.

Fora do futebol as opiniões são: contrárias à me-

dida do Departamento de Trânsito, que proibiu itinerário de ônibus no pára-brisa dianteiro; favoráveis à intenção do comandante Celso Franco de proibir buzina na cidade e favoráveis a Pompidou para o Governo francês. Acha o carioca que o Brasil deveria reivindicar de Rockefeller melhores preços para matéria-prima exportada e maiores investimentos no setor público.

Maioria absolve Fluminense no caso Flávio

O caso Flávio, nas vésperas do Flávio, foi o assunto da cidade. A inclusão no jogo contra o América, em que deveria estar cumprindo suspensão, originou debates de toda espécie, pois fora desrespeitada determinação do Conselho Nacional de Desportos. O caso continuou na Justiça, com possibilidade de ser revogada a liminar.

O assunto foi perguntado na Pesquisa JB-Marplan. Dos inquiridos, 61% deram opinião e, confirmando resultados de pesquisas anteriores, os 39% restantes declararam não se interessar por futebol. Na opinião da maioria — 29% — o

Fluminense agiu corretamente e não deveria ser punido.

Os que votam pela não punição do Fluminense são maioria na classe A — 39% — aparecendo em seguida a classe B. Por sexo são maioria masculina — 32 a 27% — e por idade têm menos de 30 anos. O segundo grupo — 16% — acha que o Fluminense deveria perder os pontos. E' mais numeroso na classe B, entre os homens — 24% — e também entre os jovens. O terceiro grupo, igual em número ao segundo — 16% — defende a anulação do jogo.

O Fluminense incluiu na recente partida contra o América o jogador Flávio; considerado suspenso por um jogo pelo Conselho Nacional de Desportos. Para o sr(a), o Fluminense:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +
	(321)	(36)	(121)	(164)	(160)	(161)	(110)	(143)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Não deveria ser punido	29	39	28	30	32	27	33	26	31
Deveria perder os pontos	16	14	17	16	24	8	23	15	7
O jogo deveria ser anulado	16	8	17	16	20	11	15	15	16
Não se interessam por futebol	39	39	40	38	24	54	29	44	46

Retirada de itinerários

A indicação do itinerário dos ônibus, no lado direito do pára-brisa, foi retirada por ordem do Departamento de Trânsito. Embora encontrasse razões para a medida, a determinação não foi bem recebida. Os resultados da pesquisa de opinião mostram isso. Setenta e cinco por cento dos ouvidos foram contrários.

Por classe houve uma leve predominância de opiniões da classe B, as mulheres apresentaram-se em maior número e coube aos jovens a maioria das reclamações. Favoráveis à medida do Departamento de Trânsito se manifestaram 20% dos perguntados. São maioria na classe C, entre homens e pessoas com mais de 50 anos.

Adotando dispositivo do Código Nacional de Trânsito, a Secretaria de Serviços Públicos ordenou que sejam retirados dos ônibus os dísticos com os itinerários, do lado direito do pára-brisa. O sr. (a) é favorável ou contrário a essa medida?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +
	(321)	(36)	(121)	(164)	(160)	(161)	(110)	(143)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Favoráveis	20	17	18	21	23	16	20	18	22
Contrários	75	75	79	74	73	78	77	76	71
Indiferentes	5	8	3	5	4	6	3	6	7

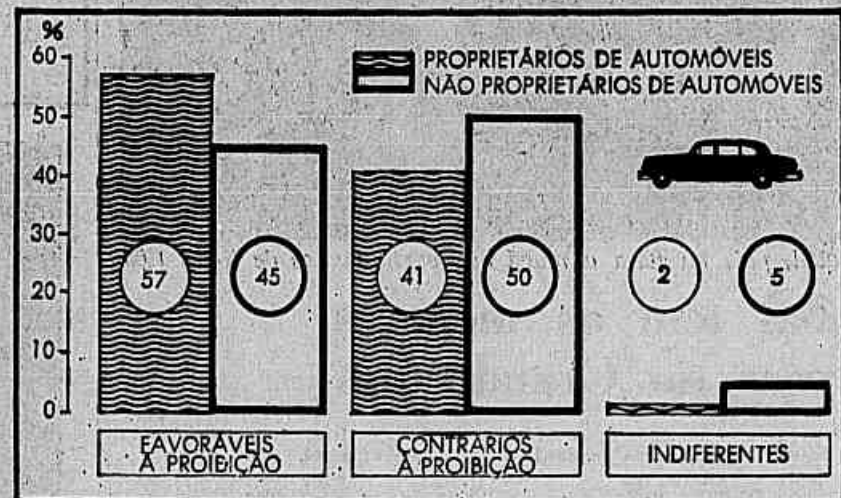
Maioria contra a buzina

Divide os cariocas a medida que o comandante Celso Franco, diretor do Trânsito, pretende pôr em prática, proibindo o uso de buzina em área urbana. No total de ouvidos 49% são a favor, 47% são contra e 4% são indiferentes. Não há especial predominância, entre os principais grupos: apenas os homens são mais contra a buzina que as mulheres.

A pesquisa se subdividiu entre os que têm e os que não têm automóvel. Entre os que têm carro também a maioria é favorável à extinção da buzina: 67 a 61%. Classe A e Classe B ficam empatadas nas opiniões, há uma leve predominân-

cia de opiniões femininas e maioria de pessoas com mais de 50 anos. Os contrários são maioria na classe A, também entre as mulheres e entre os jovens.

Entre os não proprietários de automóveis a maioria é favorável ao uso da buzina. São 60%, quase todos das classes B e C. Há uma pequena predominância de respostas femininas e de pessoas jovens. Contra a buzina manifestaram-se 45% dos que não são proprietários de carro. Também são maioria nas classes B e C, entre homens e pessoas de 30 a 50 anos.



O comandante Celso Franco (Diretor do Departamento de Trânsito) está querendo proibir o uso de buzinas, pelos motoristas na área da cidade. O sr(a) é favorável ou contrário a essa medida?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +
	(321)	(36)	(121)	(164)	(160)	(161)	(110)	(143)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Base — total de respondentes									
Favoráveis	49	53	55	43	53	44	43	53	48
Contrários	47	44	41	53	45	52	55	42	46
Indiferentes	4	3	4	4	4	4	2	5	6
Base — total de respondentes									
Proprietários de automóvel									
Favoráveis	57	58	58	50	55	58	39	61	71
Contrários	41	42	42	39	41	42	61	35	29
Indiferentes	2	—	—	11	4	—	—	4	—
Base — total de respondentes									
Não proprietários de automóvel									
Favoráveis	45	4	52	43	51	40	44	48	41
Contrários	50	5	40	55	44	55	54	46	51
Indiferentes	5	1	8	2	5	5	2	6	8

A popularidade do Marquês

Marquês de Sade, autor há pouco proibido pela Censura, é praticamente desconhecido dos cariocas. Foi lido apenas por 9% dos inquiridos, com grande número de respostas colhidas entre pessoas da classe A. E' maior entre os homens o número de pessoas que o leu e há ligeira predominância de jovens.

Nunca leram Marquês de Sade 76% dos perguntados. A classe B, com 82%,

é a que teve menor contato com sua obra. De novo são as mulheres quem menos o leram, mas por idade a incidência é maior entre a juventude. Há um terceiro grupo — 15% — que nunca ouviu falar do Marquês de Sade. São 21% da classe C, com certo equilíbrio entre os respondentes de ambos os sexos e predominância de pessoas com mais de 30 anos.

O Sr. (a) leu alguma obra do Marquês de Sade?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +
	(321)	(36)	(121)	(164)	(160)	(161)	(110)	(143)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Leram	9	26	9	9	11	6	10	8	9
Não leram	76	61	82	77	75	78	81	74	75
Nunca ouviram falar nele	15	3	9	21	14	16	9	18	16

Reivindicações a Rockefeller

Melhores preços para as matérias-primas exportadas aos Estados Unidos, segundo a opinião da maioria, é o que deve ser reivindicado do Governador Rockefeller, quando ele visitar o Brasil, como enviado especial do Presidente Nixon. Essa sugestão vem especialmente da classe A, dos homens e de pessoas com menos de 30 anos, mas encontra eco em todas as outras classes.

O pedido de redução da ajuda econômica aparece em segundo lugar e é opinião só das classes B e C, de homens e mulheres em igual proporção e de maioria jovem. O terceiro grupo sugere solicitação de maiores investimentos no setor público. E' maioria na classe A, entre mulheres e jovens. Há outras reivindicações sugeridas, mas um contingente numeroso, 21%, não sabe o que o Brasil deveria pedir.

Na sua opinião, o que o Brasil devia reivindicar no momento, a uma missão como a do Governador Rockefeller?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +
	(321)	(36)	(121)	(164)	(160)	(161)	(110)	(143)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Melhores preços para as matérias-primas	29	44	36	22	31	29	33	32	19
Redução da ajuda econômica	17	—	9	26	16	17	23	14	12
Maiores investimentos no Setor Público	14	19	14	12	11	17	17	13	9
Maiores investimentos no Setor Privado	7	8	10	5	11	4	6	9	9
Tratamento preferencial para os produtos manufaturados	6	6	7	5	8	4	6	5	7
Não deveria reivindicar nada	4	8	3	3	5	2	2	3	9
Outras respostas	2	8	2	1	3	1	2	1	4
Não sabem	21	14	19	28	18	26	13	23	35

Preferência por Pompidou

O assunto internacional em questão foi a eleição francesa, que hoje entra em fase decisiva. A pergunta: quem será melhor presidente para a França: Pompidou ou Poher. Na opinião de uma maioria, que acompanha o assunto, Pompidou será melhor.

Com Pompidou ficaram 35% dos perguntados. Destes, 50% são da classe A, 43% são mulheres e 35% são pessoas com idade entre 30 e 50 anos e no grupo representam a maioria. Doze por cento apontaram Alain Poher. São maioria na classe B, entre as mulheres e os jovens. Do total de ouvidos, 22% não têm opinião formada e 31% não souberam opinar.

Quem, a seu ver, será o melhor Presidente para a França: Georges Pompidou ou Alain Poher?

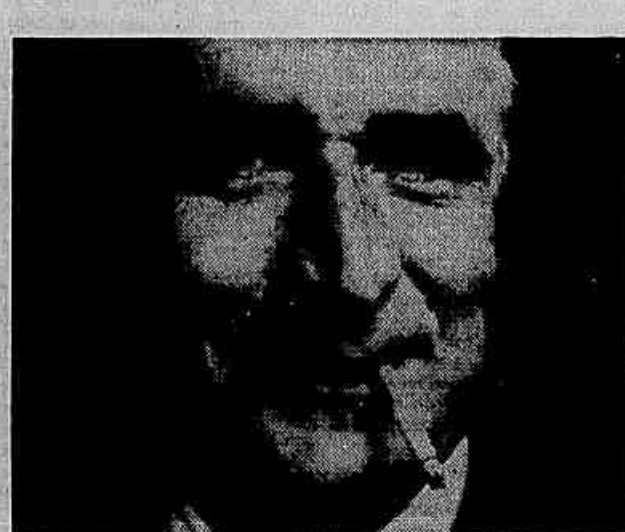
	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Total	A	B	C	Masc.	Fem.	18/29	30/49	50 e +
	(321)	(36)	(121)	(164)	(160)	(161)	(110)	(143)	(68)
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Georges Pompidou	35	50	38	29	43	37	34	35	34
Alain Poher	12	8	13	12	9	14	16	11	4
Não têm opinião formada	22	17	25	21	22	22	25	20	24
Não sabem	31	25	24	38	26	37	25	34	38



Poucos querem punição para Flávio



Quem tem carro é contra a buzina



As preferências indicam Pompidou



Pedido a Rockefeller: melhores preços

Araras construirá sua universidade baseando-se na UB

Brasília (Sucursal) — A paisagem tranquila da pequena cidade de Araras, situada na serra de Anhumas, no maciço da Serra do Mar 170 quilômetros da capital paulista, será em breve modificada pela construção da Universidade Regional de Araras.

A construção deste novo centro universitário, que foi

APROVEITAMENTO

Devido às grandes dimensões do terreno, cuja área é de 700 mil metros quadrados, ele foi dividido em duas partes, para melhor lucro e aproveitamento do solo. Numa delas fez-se loteamento, visando levantar fundos para cobrir os gastos com a construção dos primeiros blocos, enquanto a outra ficou destinada à instalação do conjunto universitário.

O pagamento das primeiras despesas, entretanto, está assegurado, devido à doação, além do terreno, de R\$ 250 mil por um industrial paulista interessado em contribuir para o empreendimento — a cargo de oito médicos paulistas — e, para o programa de alfabetização em massa que deverá ser executado pela Universidade, através da Televisão e Rádio Educativa.

URBANISMO DE BRASÍLIA

Os lotes, em número de 300, são destinados à construção de casas isoladas com terreno e pavimento superior, além de 10 projeções para pilotis de três pavimentos, sendo que seu principal objetivo é garantir o prosseguimento das obras da Universidade, pois o dinheiro arrecadado pelo loteamento custeará as despesas.

Esta parte do terreno constituirá um centro comunitário que forma praticamente um bairro autônomo da cidade, pois conta com centros comerciais, comércio, delegacia de polícia, escolas, tudo baseado no plano urbanístico e funcional de Brasília. Mesmo estando um pouco distanciado, este "bairro" está integrado na Universidade, dentro do sistema viário, por uma plataforma central.

A UNIVERSIDADE

O conjunto da Universidade contará com dois grandes blocos, para melhor integração de seus serviços didáticos. O maior deles, em forma de U, tem 550m por 30m e já se localizam os laboratórios de cinema, fotografia, de aulas práticas e impressão off-set.

O outro prédio, que será usado somente para aulas teóricas e gabinetes dos coordenadores das faculdades, tem 800m x 30m, contando com um andar térreo e pavimento su-

perior. Os dois prédios serão ligados entre si por meio de um amplo corredor, que servirá também como sala-de-estar, de pequenos lanches e leitura diária dos jornais.

CENTRO DE COMPUTAÇÃO

Uma das partes mais importantes do conjunto arquitetônico da Universidade Regional de Araras será o Centro de Computação, onde técnicos especializados realizarão e seus trabalhos especializados, instruindo ainda os estudantes de engenharia eletrônica e outras matérias afins, na difícil tarefa de programar computadores. Isso permitirá ao aluno ter uma estrutura básica dentro da própria universidade, sem ter de recorrer a outros empregos que lhes permitiriam algum contato e certa experiência de sua futura profissão.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

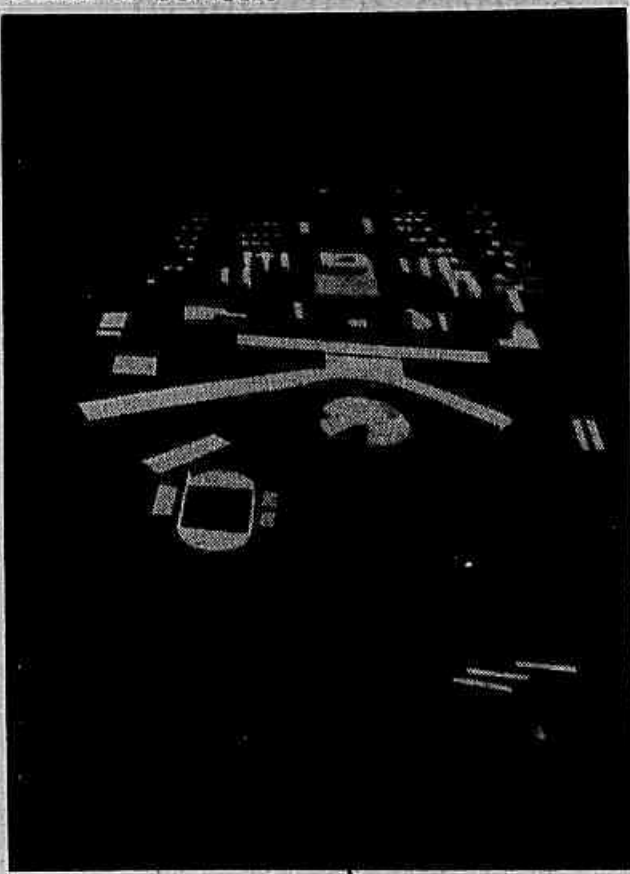
Colaborando no plano de assistência social do Governo, a universidade contará com modernas instalações hospitalares — ligadas à Faculdade de Medicina — para melhor atender aos doentes da região e, ao mesmo tempo, contribuir nas aulas práticas dos estudantes que desejem seguir esta profissão. Isso facilitaria o aprendizado e melhoraria as condições de atendimento médico-hospitalar aos residentes na cidade.

TV E RADIO EDUCATIVA

Outro departamento importante, com edifício próprio, será o da Televisão e Rádio Educativa, que fará uma programação especializada no sentido de erradicar, o mais que possível, o analfabetismo naquela área, que é bastante elevada. Para isso, já foram encomendados modernos equipamentos radiofônicos e contrabos técnicos especializados em "alfabetização de grupo", para começar um trabalho sério e objetivo.

Acreditam os organizadores deste empreendimento que "o processo de desenvolvimento é um processo educacional", e para alcançar a meta de "educação para todos" farão "o melhor possível", dizem eles.

OBRA A SURTIR



A maquete mostra a futura Universidade de Araras

Na COPEG seu imposto de renda é uma fonte de renda

O Decreto-Lei n.º 157 não diminui a quantia que você paga como imposto de renda. Apenas permite aplicar uma parte em proveito próprio e do desenvolvimento industrial do País. Cabe a você decidir onde aplicá-la, onde obter a aplicação a maior renda. A experiência da COPEG e a segurança da sua aplicação. Procure a COPEG e ganhe uma nova fonte de renda.

CÁLCULO DO IMPOSTO NCr\$	
31	IMPOSTO — Calculado sobre a renda líquida 6.221,16
32	MENOS DESCONTADO NA FONTE 3.123,36
33	IMPOSTO LÍQUIDO DEVIDO 3.097,80
OU A RESTITUIR	
34	REDUÇÃO POR Investimentos (D.L. 157/67) 746,80
35	A PAGAR 2.351,00

BANCO DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S.A.
 Na Guanabara: Rua da Cinelândia, 9 - 9.º andar • Rua da Alfândega, 70 • Rua Barão Ribeiro, 229-C e nas agências do BCB. No Estado do Rio de Janeiro: Rua Otávio Tatagiba, 194 - Nova Iguaçu e nas agências do BCB. Em São Paulo: Av. Ipiranga, 899 - 1.º andar

O que seria dos nossos financiamentos à indústria, comércio e agropecuária se o governo abreu sodré não construísse estradas como esta?

O Tribunal de Contas da União aprovou as contas de Gratacós

O Secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, Sr. Alceu Mathias Raposo Filho, acaba de encaminhar ofício ao Prefeito Paulo Gratacós, de Petrópolis, agradecendo o rápido encaminhamento àquele órgão dos dados necessários para a substituição na prestação de contas de 1968.

O Conselho Técnico do Ministério da Fazenda, entre outras finalidades, atende a consultas, arrecada elementos e promove o intercâmbio de dados informativos, expedindo recomendações técnicas, quando solicitadas. A este órgão dirigiu-se o Prefeito Paulo Gratacós, para que toda e qualquer dúvida que existisse sobre suas contas fosse examinada.

OFÍCIO

É o seguinte, na íntegra, o ofício do Governo federal: Ministério da Fazenda

Conselho Técnico de Economia e Finanças
 Presidente: Ministro Dr. Antônio Delfim Neto
 Secretário Técnico: Dr. Alceu Mathias Raposo Filho
 Em 12 de junho de 1969.

Sr. Prefeito:

Temos o prazer de acusar o recebimento do Ofício n.º GP/406, com o qual V. Sa. muito gentilmente encaminhou a este órgão os demonstrativos que julgáramos necessário substituir na prestação de contas de 1968 desse município.

Agradecendo a urgência no atendimento, e realçando a organização contábil dessa Prefeitura, porquanto focalizados outros aspectos que olvidáramos por irrelevância, ficamos — no conhecimento de que providências foram adotadas no sentido de idêntica remessa à Egrégia Câmara de Vereadores de Petrópolis e ao Colendo Tribunal de Contas da União.

Cumpridas essas formalidades, que dão à mencionada prestação de contas as mesmas características da do exercício anterior, aprovada pela Resolução 205/68 da Câmara de Vereadores e deliberação do Tribunal de Contas da União em sessão de 24 de outubro de 1968 (Ata n.º 77-68), julgamos pacífica a apreciação que deva merecer a matéria. Aproveitamos a oportunidade para renovar a V. Sa., Sr. Prefeito, os protestos da mais elevada consideração e apreço.

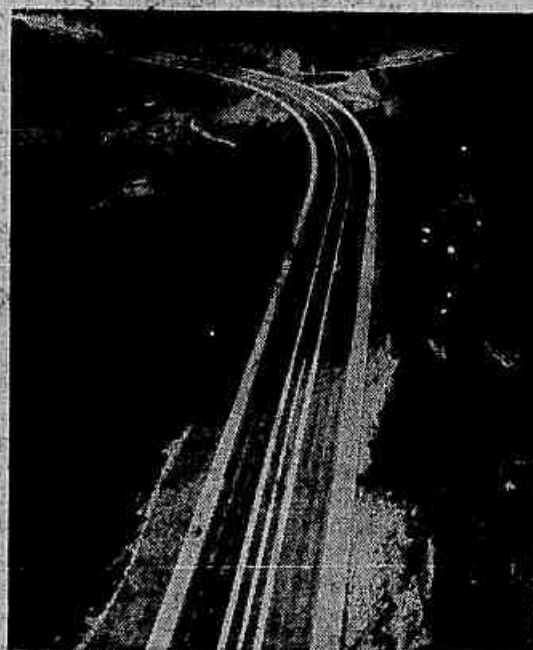
(Ass.) ALCEU MATHIAS RAPOSO FILHO
 Secretário-Técnico

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
 Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



Rodovia Castelo Branco: a mais espetacular auto-estrada da América Latina. São seis faixas de trânsito ligando São Paulo ao médio e extremo oeste paulista. Sua capacidade de escoamento diário é de 40.000 veículos de qualquer espécie ou porte. Pista especial para se andar a 120 por hora, inúmeros viadutos, pontes, trevos, jardins de até 30 metros de largura, etc. etc. Poderíamos falar muito mais da importância dessa auto-estrada

e de outra ainda mais espetacular, a Rodovia do Imigrante, já iniciada, que é a nova ligação de São Paulo para o mar. Dos 9.000 km paulistas que estão sendo conservados, dos quais 3.000 em reconstrução. Agora, imagine os inúmeros benefícios que o comércio, a agricultura

e a indústria desfrutam com todas essas obras, fazendo passar uma infinidade de produtos industrializados e gêneros para mercados consumidores. Temos orgulho ao falar da Rodovia Castelo Branco. E há motivos para isso. Fazemos parte do Plano de Integração e Desenvolvimento do Governo Abreu Sodré que está tocando todas estas obras que se somam às demais outras realizadas pelo Governo Federal. São obras dessa natureza que dão um significado ainda maior aos financiamentos que estamos fazendo para a indústria, comércio e agropecuária.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

FINANCIANDO O DESENVOLVIMENTO



PLANO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO — GOVERNO ABREU SODRÉ

B. Horizonte ganhará parque no "quartirão das finanças"

Belo Horizonte (Sucessor) — A cidade ganha amanhã um novo parque — o mais original deles —, construído no centro comercial de Belo Horizonte, no "quartirão das finanças", conhecido em Minas Gerais como a "Wall Street mineira", e que poderá se tornar num dos mais procurados pontos turísticos da capital.

Inédito na América Latina, o Parque Clemente Faria será inaugurado amanhã pelo Governador Israel Pinheiro, estando prevista a presença de todo o mundo financeiro de Belo Horizonte. Debaixo do parque está em fase de acabamento uma agência do Banco da Lavoura que, por suas

características, é a segunda do Brasil, no gênero.

TRANQUILIDADE QUE SURGE

Na esquina das Ruas Espírito Santo e Carijós, o Parque Clemente Faria já é motivo de orgulho da cidade, que vê surgir em pleno centro uma construção inteiramente original, quebrando, com seu aspecto de tranquilidade, a vida agitada das atividades comerciais e financeiras do local.

Os 700 metros quadrados do parque são de piso de mosaico português, decorado com desenhos em relevo perfeita das famosas calçadas de Copacabana. Um lago iluminado e uma cascata artificial, seis banhos de granito com alto-falantes embutidos (que transmitem

música ininterruptamente), um bebedouro de pedra-sabão e cerâmica decorada, um quiosque recheado de coque mantelado, onde serão servidos refrigerantes, compõem o Parque Clemente Faria.

Esta construção custou ao Banco da Lavoura quase NC\$ 300 mil.

A 8,5 metros abaixo do piso de mosaico do Parque Clemente Faria, está sendo concluída a agência do Banco da Lavoura, que trará uma obra novidade para Belo Horizonte: o atendimento pessoal dos clientes. A agência se constituirá de um amplo salão de 700 metros quadrados, sem balcão, e onde estão espalhadas diversas mesas para o atendimento direto do cliente por funcionários especializados.

INC ainda estuda dublagem obrigatória para o português

A dublagem obrigatória dos filmes estrangeiros para o português será implantada gradualmente e dependerá ainda de estudos em realização no Instituto Nacional de Cinema. Antes será averiguado se realmente a medida trará vantagens para a indústria cinematográfica nacional.

O presidente do INC, Sr. Duryal Gomes Garcia, revelou ontem que o decreto assinado pelo Presidente da República não obriga a dublagem, mas sim amplia a área de atribuições do Instituto, autorizando-o a realizar estudos sobre a controversa medida.

OBJETIVOS DO ESTUDO

Segundo o presidente do INC, os estudos a respeito da dublagem dos filmes estrangeiros estão sendo realizados por uma assessoria técnica, que deverá ouvir produtores, exibidores e distribuidores, não se podendo prever, no momento, quando a medida entrará em vigor.

O relatório conclusivo a ser elaborado por esta assessoria, depois de pronto, será encaminhado ao Conselho Deliberativo do INC, ao qual caberá a decisão final.

Esclareceu o Sr. Duryal Gomes Garcia que o estudo levará em consideração dois pontos principais. Em primeiro lugar averiguará as vantagens econômicas da dublagem para o desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional. Se comprovada a vantagem, o estudo passará então para uma segunda etapa, que será a busca de uma fórmula que permita ao cinema nacional usufruir-la sem que o filme, quando considerado obra de arte ou meio de comunicação cultural, seja prejudicado.

Tudo indica — afirma o Sr. Duryal Garcia — que a fórmula a ser encontrada não seja simples, obrigando, por exemplo, a dublagem de todos os filmes estrangeiros, mas sim um pouco complexa, permitindo harmonizar o

choque entre os interesses econômicos e os da arte cinematográfica.

COPIAGEM ACOMPANHA

Uma consequência imediata da dublagem de filmes estrangeiros em português será a instituição obrigatória da copagem de películas em laboratórios brasileiros, o que atenderá a outra reivindicação dos produtores.

Atualmente apenas uma parte dos filmes em preto e branco são copiados no Brasil. Com a instituição da dublagem em português a copagem será feita aqui, pois do contrário o filme teria que ser mandado de volta, depois de dublado, para ser copiado, o que aumentaria em muito as despesas com a sua produção.

Segundo o Sr. Duryal Garcia, a indústria cinematográfica do país está se aparelhando aos poucos para atender a estas exigências. Em São Paulo duas empresas estão montando um moderno laboratório de copagem, que terá condições para atender quase todo o mercado brasileiro.

Quanto ao problema da dublagem, disse que a sua implantação deverá ser gradual e segundo, em linhas gerais, o "inteligente exemplo adotado pela França, que ao mesmo tempo em que obriga a dublagem permite um certo número de versões originais que são exibidas em determinados cinemas."

Além disso — disse o presidente do INC — criará um novo mercado de trabalho, permitindo o desenvolvimento técnico de nossa indústria, que será por sua vez obrigada a melhorar as condições de acabamento do filme brasileiro, especialmente quanto à qualidade de som. Também os exibidores serão atingidos, na medida em que a qualidade da aparelhagem de som de muitos cinemas é ruim e terá que ser melhorada para atender o crescimento de número de filmes falados em português.

Cineasta fica contra a medida

O cineasta Geraldo Santos Pereira é contra a dublagem. Acha que a medida acabará por permitir a total dominação do mercado brasileiro pelas organizações estrangeiras, que montarão aqui seus próprios laboratórios, anulando a vantagem inicial da indústria nacional.

Dispondo agora de uma legislação que lhes permite associarem-se aos produtores brasileiros, em partes iguais, na realização de filmes nacionais, as empresas distribuidoras estrangeiras terão na dublagem obrigatória o que lhes faltava para concluir a dominação integral do mercado brasileiro.

HISTÓRIA

Geraldo Santos Pereira relatou que a luta pela implantação da dublagem compulsória de filmes estrangeiros começou em 1960, quando o Senador Geraldo Lindgren apresentou "o incrível projeto 37", obrigando a dublagem e determinando que o fundo musical, ou partes musicadas, fossem também gravadas por orquestras nacionais.

O projeto Lindgren foi, como é óbvio, pulverizado tanto pelos representantes do cinema internacional como pelos círculos cinematográficos brasileiros.

Em 1968 houve um novo projeto, de autoria do Deputado Aureo Melo, que provocou "polêmicas entre os participantes do seminário do II Festival de Brasília do Cinema Brasileiro." O projeto foi posteriormente retirado.

Lembrou o cineasta que as críticas mais importantes ao projeto Lindgren partiram dos participantes da 1.ª Convenção Nacional da Crítica Cinematográfica, realizada em São Paulo, em 1960, e enumerou outros argumentos antidublagem, tais como: deformação artística da obra original; o insucesso verificado em tentativas anteriores da dublagem de filmes estrangeiros de longa metragem; a incipiente do ensino dramático no país, sem a formação adequada de artistas-dubladores; a incipiente do parque industrial brasileiro de sonorização e, mesmo a longo prazo, as enormes dificuldades, sobretudo de ordem financeira, para a implantação de uma infraestrutura técnica moderna, capaz de atender ao grande volume de filmes estrangeiros que entram anualmente no Brasil; a má

qualidade dos projetores, aparelhagens de som e dispositivo acústico da grande maioria dos cinemas instalados no país.

CONTRA

Em linhas gerais, Geraldo Santos Pereira enumerou algumas das consequências diretas e indiretas que a introdução da dublagem poderá provocar no Brasil, a seu ver:

Para um mercado essencialmente importador como o nosso, que consome mais de 600 filmes de longa metragem por ano, e no qual a produção nacional não chega em média a 15% do volume global da produção estrangeira aqui admitida, a dublagem em português dessa grande massa de películas importadas virá, evidentemente, facilitar e favorecer ainda mais sua penetração no mercado interno, atingindo as amplas parcelas do público não alfabetizado das grandes cidades e do interior e oferecendo às plateias tradicionais maior comodidade na apreciação da narrativa. A dublagem acentuará ainda mais o poder competitivo do filme estrangeiro, que passaria a dispor da língua nacional e enfrentaria poderosamente o concorrente nativo, falado na mesma língua, pois disporia de um aparato técnico-artístico mais rico e aperfeiçoado, além dos elencos consagrados mundialmente e trabalhados por uma máquina publicitária eficientíssima. Ninguém duvidaria que em cinemas diferentes numa mesma cidade o filme brasileiro e o estrangeiro, este dublado em português, mas interpretado por astros famosos, realizado em cinemascopo e tecnicolor, oferecidos ambos ao mesmo preço, teriam frequência desigual em nitida vantagem para o similar nacional, obviamente.

E adiante: — A dublagem compulsória estimularia os grupos cinematográficos internacionais a instalar no Brasil suas próprias organizações de dublagem, com amortização em curto espaço de tempo, dado o volume de filmes de que disporiam. Os estúdios brasileiros de dublagem sofreriam evidentemente uma concorrência desigual, pois não contariam com o volume de capitais que teriam as organizações estrangeiras aqui instaladas, gradativamente dotadas de técnicas avançadas.

Sindicato aponta razões a favor

O diretor do Sindicato dos Produtores Cinematográficos, cineasta Domingos de Oliveira, revelou ontem as sete razões que alega para ficar a favor do decreto que autoriza o Instituto Nacional do Cinema a implantar a dublagem de filmes estrangeiros.

Lembrou que a medida era um "antigo sonho" que parecia difícil de se realizar, acrescentando que a maioria das pessoas ligadas ao cinema brasileiro era também a favor da dublagem.

AS CAUSAS

Em seguida, Domingos de Oliveira enumerou suas sete razões:

— Em primeiro lugar porque a dublagem representa uma despesa para o filme estrangeiro, isto é, terá de pagar uma espécie de imposto, uma vez que até agora entra no país sem nada pagar, prejudicando a economia nacional e impedindo a concorrência do cinema brasileiro.

— Os donos de cinema se verão obrigados a melhorar seus equipamentos de som, em geral muito ruins atualmente.

— A ampliação do mercado de trabalho é outra causa favorável do decreto, pois permitirá emprego a atores e técnicos. Cito outra, que é também importante: o público se acostuma a ouvir falar português no cinema.

A quinta razão, para Domingos de Oliveira, é a de que a dublagem existe em quase todos os países do mundo, com altos resultados econômicos para eles e para a indústria do cinema nacional. A sexta é a de que, também, estaria forçada a implantação de laboratórios de som muito melhores.

Finalmente, a sétima razão em favor da dublagem é a de que poderá levar ao interior do Brasil, aos que ainda não conhecem bem o português, a oportunidade de fixá-lo.

Citou, ainda, duas desvantagens: — Uma é a de que ninguém, dentro de uma elite, gostará de ver o Marlon Brando falando em português. Mas isto permitirá a criação de cinemas de arte, onde se poderá assistir à fita no original. A outra é a de que o cinema nacional perderia a plateia de analfabetos a qual ele é dirigido, segundo alguns. Mas este argumento não é válido, conforme revelam dados estatísticos de audiência dos nossos filmes.

PISCINAS

Construímos e financiamos, com equipamento para tratamento de água, direto da fábrica. Preços bem acessíveis. Sem concorrentes. Também damos assistência técnica a piscinas de clubes e residências. Informações pelo telefone 222-4308. Piscinas Aqua Pura.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
C.G.C. n.º 33 366 980/1

AVISO AOS ACIONISTAS

Chamamos a atenção dos senhores Acionistas que de acordo com os artigos 4.º e 5.º do Decreto-lei n.º 484, de 3-3-69, o dividendo do 2.º semestre de 1968 não recebido pelo Acionista até 20 do corrente mês, ficará sujeito ao desconto do imposto na fonte com rendimento de beneficiário não identificado.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1969.
A DIRETORIA

(a.) Rudolf Ahrens — Presidente

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — D.N.E.R.

Comissão Especial de Construção da Rodovia
Belém Brasília — RODOBRÁS — C.T.A.B.,

AVISO

A COMISSÃO ESPECIAL DE CONSTRUÇÃO DA RODOVIA BELÉM-BRASILIA "RODOBRÁS", comunica que se acha afixado no 9.º andar do Bloco 9 da Esplanada dos Ministérios em Brasília, o EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 004/ROD/CTAB/69, a ser realizada às 15,00 horas do dia 30 de junho de 1969, no endereço supracitado, para aquisição de Caminhões (Chassis com cabines) e carroçarias metálicas basculantes.

Brasília, 13 de junho de 1969.

Eng. JOSÉ XAVIER DE SA
Coordenador — CTAB
"RODOBRÁS"

Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado

CARPE

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º DT/13/69

A Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado — CARPE — na forma dos parágrafos quarto e sexto do Artigo 127 do Decreto-Lei número 200, de 25-2-67 e do Artigo Segundo da Lei número 5.456, de 26-6-68, vem convidar as firmas inscritas na CARPE para apresentar proposta para executar sob o regime de administração contratada, as obras de construção da garagem do Palácio da Liberdade.

As propostas deverão ser entregues no protocolo da CARPE até as 14,00 horas do dia 25 (vinte e cinco) de junho de 1969.

Será declarada vencedora da tomada de preços a firma que apresentar menor preço fixo de administração, cujo valor máximo dado pela CARPE é de NC\$ 36.000,00.

Para qualquer esclarecimento ou informação, deverá ser procurada a Diretoria Técnica da CARPE, à Rua Gonçalves, 675.

A firma poderá tomar conhecimento antecipado do contrato respectivo, na forma do Parágrafo 1.º do Art. 134 do Decreto-Lei número 200, a fim de se inteirar devidamente de todos os detalhes dos critérios adotados pela CARPE quanto ao contrato de administração contratada, e também dos projetos, orçamentos, especificações, e quaisquer outras informações julgadas necessárias.

CARPE, em Belo Horizonte, 9 de junho de 1969.

PAULO DINIZ CHAGAS
Presidente da CARPE

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Encontram-se afixados na sede da CARPE, à Rua Gonçalves, 675, no bairro Santo Antônio, Belo Horizonte, os seguintes editais de tomada de preços para execução de obras por empreitada:

DT/08/69: Grupos Escolares "Aarão Reis", de Vila Magnésia, "Gastão da Cunha", Cidade Industrial, Contagem, e Grupo Escolar do Riacho das Pedras, Cidade Industrial, Contagem. Valor do orçamento da CARPE: NC\$ 690.869,36.

DT/09/69: Grupos Escolares "Caio Nelson de Sena", de Alto dos Campos, Belo Horizonte, "Olimpia Resende Pereira", de Bom Pastor, Belo Horizonte, e G. E. do bairro São Salvador, Belo Horizonte. Valor: NC\$ 531.910,85.

DT/10/69: G. E. do bairro Tutunas, Uberaba, e G. E. do bairro das Indústrias, Uberlândia. Valor: NC\$ 349.633,96.

DT/11/69: G. E. "D. João Bosco", de Abre Campo, "Dr. Landolfo M. Magalhães", de Ponte Nova, e EE. RR. de Sacramento, em Manhuaçu. Valor: NC\$ 333.979,64.

DT/12/69: G. E. "Gonçalves Chaves", de Montes Claros e G. E. "Catulo Cearense", de Virgem da Lapa. Valor: NC\$ 314.975,86.

Todas essas tomadas de preços serão julgadas no dia 23 de junho de 1969, respectivamente às 9, 14, 15, 16 e 17 horas.

PAULO DINIZ CHAGAS
Presidente da CARPE



Neste instante, experimente uma das delícias mais sublimes da vida. Beba Vinhos Izidro - R e M - tranquilamente, extraindo de cada gole todo o sabor que ele contém.

Vinhos IZIDRO - aperitivo e digestivo há 100 anos, sempre uma nova delícia!



COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — C.G.C. N.º 33.386.921

AVISO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas que em conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de maio de 1969, a partir de 7 de julho próximo futuro, obedecendo o escalonamento abaixo, iniciaremos o pagamento do 25.º dividendo de 6% às ações de ns. 1 a 7.000.000 e de 6% "pro rata temporis" às ações de ns. 7.000.001 a 10.000.000.

Constatando as disposições da legislação do imposto de renda em vigor e por se tratar de sociedade de CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

- Estão isentos de retenção do imposto de renda na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificados, os de ações ao portador. Cabe esclarecer, porém, que os beneficiários de rendimentos de ações nominativas e de ações ao portador identificados, poderão optar pelo disposto no Decreto Lei 427 e mediante declaração por escrito, na fonte, ficando, por conseguinte, dispensados de incluir tais rendimentos em sua declaração de renda anual;
- desconto de 15% (quinze por cento) quando os possuidores de ações ao portador optarem pelo anônimo;
- desconto de 25% (vinte e cinco por cento) para acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações nominativas, como ao portador identificado.

Outrossim, nos termos do Decreto Lei n.º 484 de 5 de março de 1969, decorridos 60 (sessenta) dias da publicação da Ata da Assembléia Geral Ordinária que deliberou sobre o pagamento do dividendo acima referido, o valor não reclamado pelos acionistas será depositado no Banco do Brasil S/A. em conta vinculada.

Para maior facilidade e melhor atendimento aos senhores acionistas, será observado o seguinte escalonamento: por ordem alfabética da primeira letra do primeiro nome, tanto para os acionistas nominativos como para os acionistas ao portador que optarem pela identificação.

Letra A	7 a 10.7.69
Letras B a F	11 a 15.7.69
Letras G a I	16 a 18.7.69
Letras J	21 a 25.7.69
Letras K a M	26 a 30.7.69
Letras N a Z	31.7.69 em diante

Os possuidores de ações ao portador que não optarem pela identificação serão atendidos em qualquer dia útil a partir de 9 de julho.

Os possuidores de ações ao portador, para recebimento do dividendo, deverão apresentar o cupon n.º 47 (o cupon 46 foi reservado para exercício do direito de preferência do aumento de capital autorizado pela A.G.E. de 12.6.69) quando se tratarem de cautelas antigas e o próprio título quando se tratarem de novas cautelas sem cupon.

Para os senhores acionistas que possuam elevada quantidade de cautelas, de ações ao portador que queiram se identificar, o Departamento de Acionistas, a partir desta data, fornecerá os formulários próprios para preenchimento antecipado, o que deverá ser feito com observância da ordem numérica crescente das respectivas cautelas.

Ficarão suspensas as conversões e desdobramentos das cautelas no período de 9 a 31 de julho de 1969.

AUMENTO DE CAPITAL POR SUBSCRIÇÃO

De acordo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12.6.69 o capital da sociedade será elevado de NC\$ 10.000.000,00 para NC\$ 12.000.000,00 mediante subscrição em dinheiro de 2.000.000 de ações ordinárias, do valor nominal de NC\$ 1,00 cada uma. Para o exercício do direito de preferência aos atuais acionistas, será obedecida a proporção de uma ação para cada cinco possuídas.

As ações subscritas, poderão ser opcionalmente integralizadas no ato da subscrição ou pagas em 2 parcelas sendo a primeira de 10% no ato da subscrição, e a segunda de 90% em 60 dias contados da data da Assembléia que autorizou o referido aumento. Para o exercício do direito de subscrição os possuidores das antigas cautelas ao portador deverão apresentar o cupon n.º 46; os possuidores das novas cautelas ao portador deverão apresentá-las para a respectiva anotação.

BONIFICAÇÃO

Consoante o consignado na Assembléia Geral Ordinária realizada em 30.5.69 acima referida, a Diretoria propôs a uma futura Assembléia, ainda neste exercício, novo aumento de capital com utilização de reservas e consequente bonificação em ações.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1969.

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

Guanabara: Av. N. Sra. de Fátima, 22 — térreo
S. Paulo: R. Direita, 240 — 3.º andar

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

das 9,30 às 12,30 e das 14,30
às 17,30 hs.

Procurador e ou Representante em São Paulo

Elemento jovem, com formação superior em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas em São Paulo, muito bem relacionado em todos os meios, deseja obter procuração e ou representação de firmas industriais e ou comerciais desta praça. Dispõe de escritório amplo e finamente mobiliado no centro de São Paulo, além de grande experiência administrativa, mercadológica e financeira adquirida através de 6 anos de vivência profissional.

As empresas interessadas deverão escrever para ADMINISTRADOR JOSE VEM, na portaria deste Jornal, sob o número P-09 016, indicando pessoa para contato, telefone, ramo de negócio, assunção prioritária para serem tratados em São Paulo e marcando entrevista pessoal durante a semana de 23 a 27 do corrente.

GOVERNO ABREU SODRÉ

"CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S/A - CESP"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 18/69

Acha-se aberta nesta Companhia Concorrência Pública n.º 18/69, para aquisição do equipamento dos Descarregadores de Fundo para a Usina de Promissão.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2 086 — PC — Sala de Concorrências, no dia 16 de setembro de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) invólucros fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas específicas e técnicas, bem como o Regulamento de Licitação desta Empresa, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCr\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros novos) por cópia.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 11 de junho de 1969.

(a.) Prof. Lucas Nogueira Garcez

Diretor Presidente.

(P)

PETROBRÁS

VENDA DE EQUIPAMENTO DE PROSPECÇÃO GEOLÓGICA PARA PESQUISA DE SUBSOLO

EDITAL N.º 1-001/69

A PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS, Região de Produção da Bahia, faz saber a quem interessar possa que se encontra à venda EQUIPAMENTO DE ELETRORESISTIVIDADE para pesquisa de subsolo constando basicamente de VEÍCULO LABORATÓRIO EQUIPADO, GERADOR, QUADRO 1 para comando do envio de Corrente, QUADRO 2 com 2 Canais simétricos, REGISTRADOR MILI-VOLTIMETRO SERVO RITER com 2 Canais, material de Linha ACCESSÓRIOS e SOBRESSA-LENTES, no estado em que se encontram.

As propostas para compra serão recebidas até às 15.00 horas do próximo dia 30 de junho na PETROBRÁS/RPBA — Divisão de Suprimento — SETEP no 3.º andar do Ed. Eng.º Hamilton Lopes, sito à Av. Frederico Pontes, 220 Salvador — Bahia, quando serão abertas e julgadas.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na PETROBRÁS/DEXPRO/DIMAT sito na Rua Senador Dantas, 14 — 8.º andar ou na PETROBRÁS/RPBA/SALVADOR, no endereço já mencionado.

(P)

PETROBRÁS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no porto do Rio de Janeiro, dois navios-tanque de aproximadamente 16000 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de Abril, 36 — 8.º andar, diariamente.

Fica, por este Edital, estabelecida a data de 20 de junho de 1969 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15.00 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL foi publicado no D. Oficial da União e Estado da Guanabara de 14-5-69.

(a) ALFREDO BARREIROS DE CARVALHO

Coordenador

(P)

SENAC

NA GUANABARA

CURSOS GRATUITOS DE

- SECRETÁRIA
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- AUXILIAR DE CONTABILIDADE
- E 4 — CENTRO DE TREINAMENTO
- Rua André Cavalcanti, 33 — 9.º andar
- E 9 — ESCOLA DE MADUREIRA
- Rua Ewbank da Câmara, 91
- AUXILIAR DE CONTABILIDADE
- E 10 — ESCOLA DE OLARIA
- Praça Belmont s/n — Escola Chile — Orlaria
- INSCRIÇÕES ATÉ 27 DE JUNHO

(P)

Argentina opera dentro de 2 anos sua central nuclear

Dentro de dois anos a Argentina estará operando a sua primeira central elétrica nuclear, que se destinará ao fornecimento de energia à região da Grande Buenos Aires. Os recursos foram obtidos junto ao Banco Mundial e Eximbank e a maioria dos técnicos argentinos que trabalharão na usina, já se encontra estagiando na Alemanha e Estados Unidos.

Os técnicos do Ministério da Fazenda argentino estão concluindo um Plano de Desenvolvimento Econômico para cinco anos, que deverá entrar em vigor a partir de 1971 e que terá como base a instituição de uma política fiscal agressiva e a criação de um sistema rígido de controle de ingresso de capitais externos.

A SITUAÇÃO DA ECONOMIA

A economia argentina apresentou durante os três primeiros meses do corrente ano (dados mais atuais) os seguintes resultados:

Crescimento — O aumento de 7,3% na oferta global de bens e serviços teve sua origem no crescimento significativo das importações que registraram um incremento de 17,5%. Embora o produto interno bruto tivesse se elevado de 6,4% não foi o fator decisivo para o crescimento da economia platina.

A elevação ocorrida no PIB foi motivada por uma expansão mais acentuada dos setores de produção de bens (6,8%), do que no de serviços, que registrou 6,2%.

Estabilidade — A estabilização de preços e custos continuou durante o decorrer do primeiro trimestre de 1969, apesar dos reajustes salariais havidos. A taxa de variação dos preços no atacado manteve-se estável, embora o índice do custo de vida tenha experimentado um aumento de 1,2% em relação aos níveis de 1968.

Salários — O aumento salarial decretado, a partir de 1.º de janeiro último, conjuntamente com o redução incremental do custo de vida, permitiu que o salário real básico crescesse de 6,7% em relação aos níveis alcançados em dezembro último. Esta situação, aliada aos níveis de ocupação existentes e ao maior número de horas trabalhadas, leva à con-

clusão de que houve um acentuado incremento no número de pessoas assalariadas.

Consumo — A taxa global de expansão do consumo aumentou de 3% no período em análise, correspondendo a uma elevação de 3,2% para o setor privado. O aumento do consumo do setor público (0,9%) continuou com a tendência observada durante o ano passado, o que está permitindo que a meta traçada pelo Governo nesse setor seja cumprida.

Investimentos — Um maior fluxo de recursos, tanto do setor público, como do privado, canalizado para o programa de investimentos permitiu ao Governo argentino no primeiro trimestre um crescimento da inversão bruta interna de 16%, o que corresponde em relação à inversão bruta fixa a uma elevação da ordem de 13,1%.

Recursos disponíveis — Confirmando a tendência observada nos últimos anos, com exceção de 1967, o primeiro trimestre mostra um incremento da disponibilidade de recursos globais, embora normalmente nesta época o aumento seja significativamente maior.

Produção industrial — Embora o mês de janeiro tenha registrado bons indicadores para a produção industrial, em fevereiro e março esses índices começaram a cair. A energia consumida sofreu uma baixa de 11%, a indústria siderúrgica atingiu a níveis mais baixos que no ano passado e a indústria automobilística também registrou uma queda acentuada de produção. Esses setores vêm preocupando as autoridades e os setores econômicos da Argentina.

Situação financeira — No momento a situação financeira não oferece motivos de intranquilidade. É certo, porém, que o déficit orçamentário já atingiu a 26,6% do total previsto para o corrente ano, uma vez que nos dois primeiros meses já houve um déficit de US\$ 32,8 milhões. O crédito para o setor privado sofreu um grande aumento em relação a 1968.

Comércio exterior — As exportações argentinas cresceram de 23,1% no primeiro trimestre em comparação ao ano anterior, enquanto as importações também sofreram um incremento da ordem de 22,8%.

Chegou a hora das reformas

Augusto Cesar Carvalho

O que está se passando com a Argentina? A rebelião de Córdoba explodiu na calma político-econômica em que vivia o país, impondo, agora, uma reestruturação geral de todos os setores. E justifica, também, a pergunta que fazem os 24 milhões de argentinos dentro de suas fronteiras, bem como o resto do mundo.

As opiniões sobre o problema argentino entre sociólogos, políticos, estudantes, operários e técnicos diferem bastante em relação às circunstâncias atuais e projeções para o futuro. Entretanto, em todos existe uma opinião comum: a sociedade argentina precisa ser urgentemente reformulada e os acontecimentos de Córdoba são os primeiros sintomas dessa mudança. Na Argentina, todos os setores são unânimes em afirmar que o processo de reformas estruturais já está em andamento. A saída de Krieger Vasena, da Fazenda, mais ortodoxa, e sua substituição por um jovem economista de tendência liberal — Domingo Pastore — é uma prova de que Onganía quer mudar, em alguns pontos, sua política econômico-financeira.

A GRANDE CAUSA

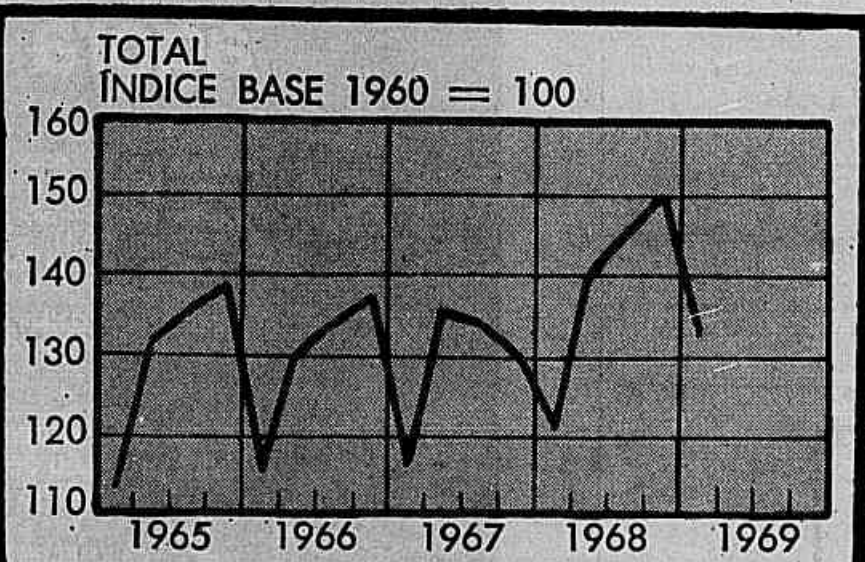
Segundo depoimento que ouvi de eminentes técnicos argentinos, principalmente do setor econômico, as causas da insatisfação dos cordobeses que são também de todo o povo argentino, podem ser resumidas nos seguintes pontos: 1. O movimento decorreu não de problemas políticos, mas sim de fatos socioeconômicos, que são oriundos do desemprego, da recessão sofrida pelo empresariado, da alta concentração de grupos monopolistas internacionais, que sugam o máximo que podem a economia do país, retirando recursos do interior e, enfraquecendo, com isso, as atividades agropecuárias. 2. O elevado custo de vida para as classes menos favorecidas (operários e trabalhadores). 3. O êxodo ocorrido em Tucumã, quando em um ano mais de 150 mil pessoas deixaram a localidade, esvaziando as atividades de quase todos os setores de trabalho. 4. A redução na produção metalúrgica de Córdoba (centro dos acontecimentos), que produzia 30% e que teve reduzida para 18% a fabricação de produtos metalúrgicos. Isso foi um duro golpe, pois Córdoba é o principal centro metalúrgico do país. 5. A pressão so-

bre o empresariado do aumento do produto interno bruto, de 17%, em comparação com os níveis de 1965, o que também é bastante indicativo. 6. A erradicação do cultivo do algodão na região do Chaco e sua substituição pela cultura do trigo, que não tem obtido bons resultados. Estes, sem dúvida, são os grandes problemas que Pastore e sua jovem equipe têm pela frente para resolver. Eles, sim, originaram a atual situação argentina.

O FUTURO

O futuro da Argentina, ao contrário do que dizem alguns técnicos, não é muito nebuloso. Dependerá, apenas, da força que dispuser Onganía e seus Ministros junto aos militares. Mas isso, os próximos dias definirão bem quem sairá fortalecido. Também as classes produtoras têm importante papel na Argentina. Na última terça-feira, um fato bastante significativo mostrou o prestígio do Presidente junto a essas classes. Embora haja divergências entre Onganía e os empresários quanto à política econômico-financeira, que os últimos consideram como ortodoxa e pedem a sua liberalização, já atendida com a nomeação de Domingo Pastore, o certo é que existe um ponto de pensamento comum entre Governo e empresariado: é necessário continuar a combater a espiral inflacionária, fato que também é defendido por outros setores, apenas com uma diferença: deve haver o combate à inflação, porém acompanhado de medidas expansionistas. O fato a que aludi acima, é que o empresariado apóia Onganía, quer o combate à inflação, sem medidas expansionistas, que eles consideram responsável pela falta de desenvolvimento que o país experimentou nos últimos anos. A Argentina de nossos dias, ao contrário do que dizem muitos céticos, não está perdida. Ela se encontra muito adiantada em relação a outros países latino-americanos. Já está na fase da exploração pacífica da energia atômica, possui uma política econômico-financeira adulta, embora até o momento rígida, tem uma excelente política fiscal e um ótimo controle sobre o ingresso de capitais externos. Ao invés de críticas, deveríamos procurar conhecer mais a Argentina e seu povo e deles extrair o que têm de bom para nos legar.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL



A produção industrial argentina entrou em queda nos últimos meses

Magalhães Pinto diz que contatos na Europa foram bons para o Brasil

O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem que sua reunião com os Embaixadores brasileiros nos países-membros do Mercado Comum Europeu e a visita à República Federal da Alemanha foram "altamente proveitosas" para o desenvolvimento das relações bilaterais do Brasil.

O Ministro das Relações Exteriores, que regressou ontem de manhã, após nove dias na Europa, acentuou que encontrou um grande desejo de aproximação com o Brasil e uma consciência da importância que o país tem na política do MCE e da Alemanha, com a América Latina. O Sr. Magalhães Pinto está convencido de que depende dos brasileiros tirar proveito desse fato, sobretudo no campo do comércio exterior.

MANUFATURADOS

Ao partir para a Europa, o Chanceler declarou que o encontro com os Embaixadores em Bruxelas, valeria como uma tomada de consciência da política que o Brasil deveria assumir, em relação ao Mercado Comum Europeu. Agora o Ministro acha que, a despeito da política protecionista em favor de países africanos, o Brasil tem boas chances de penetrar no MCE, sobretudo no terreno dos manufaturados, que os africanos não produzem.

Acentuou ainda o Sr. Magalhães Pinto que os países que integram a Comunidade Econômica Europeia estão conscientes de que, para aumentar suas vendas para o Brasil, têm necessidade de importar produtos brasileiros. E esse fato será suficiente para possibilitar uma abertu-

tura para os produtos manufaturados do Brasil, no Mercado Comum Europeu. Não obstante, há ainda que aguardar qual a nova política a ser seguida pelo futuro Governo francês e o resultado das eleições na Alemanha, para saber qual a tendência que será seguida pela Comunidade Econômica Europeia, em suas relações com os demais países.

INVESTIMENTOS

Sobre a visita à Alemanha, o Ministro Magalhães Pinto disse que encontrou, em todos os setores com que manteve contato, "um interesse desusado" pelo Brasil. Acentuou que os investidores alemães (que já constituem a segunda força de investimentos estrangeiros no país) manifestaram-se favoráveis à associação com capitais brasileiros, para a criação de empreendimentos bilaterais.

Finalmente, o Ministro reafirmou que, na Alemanha, teve oportunidade de explicar que o Brasil não assinará o Tratado de Não Proliferação de Armas Atômicas, "pois essa é uma deliberação já tomada pelo Presidente da República".

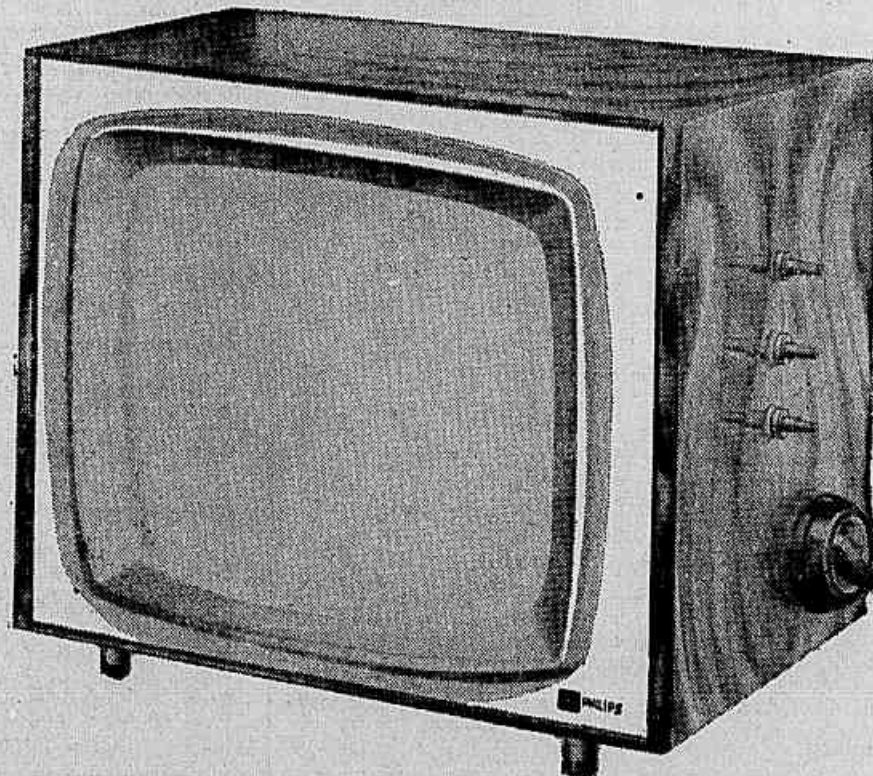
Não obstante, "o Brasil acompanha com realismo e objetividade o desenvolvimento da política nuclear no mundo, sobretudo prestando atenção ao tratamento que será dado pelas potências nucleares aos países signatários do Tratado".

"Ninguém tem dúvida de que não temos interesses bélicos — frisou o Chanceler — pois somos signatários do Tratado do México, de Desnuclearização da América Latina."

COMPRE OU TROQUE

TRAGA O SEU APARELHO USADO E LEVE UM NOVISSIMO

PHILIPS
STABILIMATIC



TELEVISOR R19T 440

Estabilidade automática total da imagem e do som. Dispensa o uso de reguladores de voltagem.

MENSAL APENAS

51,35

REI DA VOZ
QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

FIDES S.A.**CRÉDITOS, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS**Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695
Caixa Postal 2574 - ZC-00Endereço Telegráfico: FIDECRE - Rio de Janeiro
Carta Patente do Banco Central do Brasil, n.º 23
Inscrição no C.G.C. n.º 33074691sob controle acionário do
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
BALANCETE EM 04 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	69.988,47	Capital:	
Bancos	1.477.468,06	De domiciliados no País	2.000.000,00
Dep. em dinheiro no Banco Central do Brasil	239.163,80	De domiciliados no exterior	2.000.000,00
REALIZÁVEL			
Empréstimos		Aumento de Capital	
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais:		Reserva para Aumento de Capital	
— Financiamento de Cap. Giro	1.551.746,30	Fundo de Reserva Legal	120.000,00
— Créd. ao Cons. ou Usuário Final	7.726.868,83	Fundo de Provisão	240.000,00
— Refinanc. de Vendas e Prestação	197.100,00	Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utens.	12.680,46
Tít. a Receber de Op. Financiadas	281.387,05	Fundo de Reserva Especial	9.004,17
Efeitos Com. Desc. e Negociados	50.639,25	Correção Monetária do Ativo	2.385,17
Outros Créditos		Fundo de Indenização Trabalhista	2.384.069,80
Dev. p/ Refinanciamento — Finame	44.111,43	EXIGÍVEL	
Outras Contas	330.239,74	Outras Responsabilidades	
Valores e Bens		Aceites Cambiais	10.752.013,93
Tít. Federais, Est. e Municipais	89.440,77	Credores por Valores Vinculados	184.092,42
Ações e Obrigações	46.492,18	Outras Contas	38.032,00
Letras de Câmbio Negociadas	1.479.643,71	Obrigações (Especiais)	
IMOBILIZADO		Imposto s/ Operações Financeiras	8.353,36
Imóveis de Uso	9.000,00	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	398,99
Móveis e Utensílios	32.903,66	Refinanciamentos — Finame	43.091,17
Instalação da Sociedade	28.084,90	RESULTADO PENDENTE	
RESULTADO PENDENTE		Rendas Operacionais	357.970,28
Despesas Operacionais	19.297,90	Outras Rendas	337.854,43
Despesas Administrativas	434.982,17	Lucros e Perdas	2.681,84
Perdas Diversas	—	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Deposítantes de Valores em Custódia	—
Valores em Custódia	24.927.457,64	Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
Valores em Garantia	1.400.040,00	Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
Outras Contas de Compensação	—	RESULTADO PENDENTE	
40.436.055,86		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
		Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
		RESULTADO PENDENTE	
		Rendas Operacionais	357.970,28
		Outras Rendas	337.854,43
		Lucros e Perdas	2.681,84
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Deposítantes de Valores em Custódia	—
		Credores p/ Garantias Recebidas	

Bôlsa sofre reflexos do controle sobre os preços

Leroy Pope

Nova York (UPI-JB) — A Casa Branca e o Secretário do Tesouro fizeram declarações embaraçosas esta semana a respeito do delicado assunto de controle de preços e salários. Isto foi um tanto prejudicial à Bôlsa de Valores, já abalada em consequência do aumento, segunda-feira, de um ponto na taxa de juros; da permanência das pressões inflacionárias; e da declinante confiança do investidor.

O mercado caiu segunda-feira por causa do aumento na taxa de juros, e sofreu, meia hora antes de fechar na terça-feira, uma corrida de vendas, quando o Secretário Kennedy, tentando diminuir a resistência do Congresso à prorrogação do adicional de 10% do imposto de renda, advertiu que, se o adicional não fosse renovado, a Administração talvez viesse a ser compelida a impor controle de preços e salários.

No dia seguinte, o mercado caiu de novo, e por volta do meio da sessão, a Casa Branca declarou inclementemente que o controle de preços e salários não estava sendo objeto de cogitação. Esta declaração animou a Bôlsa apenas momentaneamente, pois os preços voltaram a cair logo depois.

Então, a Casa Branca voltou atrás e disse que, efetivamente, o Presidente estava de acordo com o Secretário Kennedy. A queda na Bôlsa continuou.

Entretanto, a luta da Administração Nixon em favor da prorrogação do adicional de 10% do imposto de renda se aproximou de seu clímax, existindo dúvidas quanto à sua aprovação tanto no Senado quanto na Câmara dos Representantes, muito embora o poderoso presidente da Comissão de Finanças da Câmara, Wilbur Mills, tenha, afinal, declarado que apoiaria a prorrogação do adicional.

A Administração mal pôde esconder sua irritação com os principais bancos do país por haverem aumentado a taxa de juros de empréstimos comerciais para 8,5%, antes de ser decidida a questão do adicional.

A possibilidade de mais um aumento na taxa de juros foi aventada por uma comissão, na convenção da Associação dos Bancos do Estado de Nova York, reunida em Lake Placid. Apenas um membro da comissão julgou que tal aumento seria politicamente impossível. Vários outros disseram que a crescente dependência dos principais bancos sobre o eurodólar, como uma fonte de recursos, poderia forçar um novo aumento na taxa de juros, uma vez que os juros no mercado do eurodólar atingem um índice de até 13%.

Os juros de empréstimos a curto prazo também subiram na esteira do aumento da taxa de juros comercial e o mercado de obrigações continuou em recessão, em virtude do aumento da taxa de juros, de acordo com os corretores. As enfáticas condições do mercado levaram uma firma especializada em obrigações governamentais, Malon S. Andrus, à insolvência.

A onda de aumento de preços se acelerou nos metais, químicos e outros importantes materiais. O chumbo subiu meio centavo de dólar por libra, pela quarta vez este ano e houve vários outros aumentos nos produtos de aço.

A diretoria do Federal Home Loan Bank (Banco de Habitação) reduziu as exigências de liquidez de 6,5 para 6% para as Associações de Poupança e Empréstimos, declarando que esta medida liberaria 650 milhões de dólares para o mercado de hipotecas.

Dun & Bradstreet informou que as vendas a varejo sofreram um aumento estimado entre 4 a 8%, em relação ao ano passado, em todo o país, mas o Departamento de Comércio disse que as vendas a varejo foram em maio apenas ligeiramente superiores a abril, e só 5% mais do que maio de 1968.

A venda a varejo de automóveis novos, durante os primeiros dez dias de junho subiu 11,2%, em relação ao ano passado, com 225 068 carros vendidos. As vendas da Ford, com o lançamento do Maverick, tiveram um aumento de 37%. A General Motors e a American Motors registraram também um pequeno aumento, enquanto as vendas da Chrysler declinaram, levemente. O Departamento de Comércio disse que o aumento de carros no segundo trimestre acusaria um aumento de 2,6% — um pouco melhor do que se esperava.

As fusões e disputas em torno de fusões dominaram o noticiário. A Philip Morris Inc. desistiu de comprar a Canadian Breweries Ltd., e adquiriu, em troca, 53% das ações da Miller Brewing Co., de Milwaukee, anteriormente assim, a Pepsico Inc., que anunciou ter chegado, em princípio, a um acordo para comprar as ações de W. R. Grace & Co. tinha naquela companhia, por 120 milhões de dólares. A Philip Morris cobriu a oferta em 10 milhões de dólares, mas a Pepsico está cogitando em mover uma ação para bloquear a venda.

O financista Victor Muscat finalmente desistiu da luta para conservar o controle da Defiance Industries Inc., de Defiance, Ohio, e a Electronics Inc., uma firma de Warren, Pensilvânia, celebrou um acordo final de fusão com a Defiance.

O Procurador Geral da República, Mitchell, advertiu, porém, que a administração e o Ministério da Justiça se opõem a qualquer fusão feita entre as 200 maiores empresas do país. Duas grandes firmas de comunicações, Transamerica, de São Francisco, e Metromedia, de Nova York, cancelaram as negociações para a fusão das duas companhias.

E, em Nova York, o presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes, Emanuel Celler, disse, num discurso, que as fusões, sob a forma de conglomerados, produzem efeitos negativos sobre o mercado de trabalho e as condições sociais e civis, em muitas cidades.

Baixam amanhã as taxas de juro para os consumidores

Uma baixa nas taxas de juros para o crédito direto ao consumidor começará a ser posta em prática a partir de amanhã pelas empresas de crédito, financiamento e investimentos, de acordo com a Resolução 115, do Banco Central.

Além da determinação da baixa na taxa dos juros, as financeiras passarão também a entregar o valor do financiamento solicitado no ato da assinatura do contrato, uma vez aprovado o crédito ao consumidor.

OS EFEITOS PRÁTICOS

Os técnicos relacionam os dois efeitos práticos da Resolução 115: em primeiro lugar, como a medida visa à baixa da taxa de juros para os consumidores, o crédito direto ficará mais barato e pelo menos teoricamente a isso deve-se seguir um aumento de compras e vendas.

É difícil dizer, na prática, qual será a redução dos custos nas mercadorias financiadas, porque as empresas financeiras trabalham com taxas diferentes: as pequenas empresas cobram um pouco mais caro e as grandes um pouco mais barato. Isso ocorre porque as grandes financeiras pagam juros menores a quem aplica o dinheiro por seu intermédio, já que lhes oferece maior segurança.

De qualquer modo, no caso da compra de um automóvel que custe, por exemplo, NCr\$ 10 mil e de uma financeira que trabalhe a juros de tal ordem que eleve o preço desse veículo financiado em dois anos a NCr\$ 15 568,00, se a Resolução 115 for efetivamente aplicada o custo final do veículo passará a ser agora NCr\$ 14 899 nos mesmos dois anos.

A Resolução 115 determina que as financeiras efetuem "uma redução mínima de 12% (doze por cento) sobre o custo final da operação para o financiado, entendido como custo final o acréscimo cobrado sobre o valor" do capital emprestado.

O LADO DE QUEM APLICA

Do lado de quem aplica dinheiro em letras de câmbio o que seguramente ocorrerá, afirmam os técnicos, é uma tendência à baixa das taxas. Quem, por exemplo,

aplica hoje dinheiro economizado em uma letra de câmbio procede da seguinte forma:

Valor do investimento	NCr\$ 1 014
Imposto de renda pago na fonte	14
Correção monetária que a empresa oferece pelo dinheiro investido durante seis meses	140

Dessa forma, o investidor aplica NCr\$ 1 014 e recebe no fim de seis meses NCr\$ 1 140, tendo pago de imposto de renda na fonte NCr\$ 14. Com a baixa dos juros cobrados a quem está do outro lado do negócio, isto é, o consumidor, é provável que as empresas reduzam um pouco as suas taxas para quem aplica o dinheiro. Consideram entretanto os técnicos que essa redução não afetará o movimento de colocação das letras porque as taxas de juros pagas continuarão sendo superiores à inflação, garantindo, portanto, a valorização real do dinheiro.

A CRÍTICA

Alguns peritos consideram que será extremamente difícil dizer na prática se todas as empresas em todos os contratos de financiamento do consumidor final estão aplicando a baixa das taxas, dados o grande número de contratos e a dificuldade de fiscalizar caso por caso. Sem embargo, o fato de as empresas estarem obrigadas a entregar de agora em diante o dinheiro ao consumidor no ato da assinatura do contrato de financiamento já representa uma taxa de juros mais baixa, porquanto algumas empresas não entregavam imediatamente o dinheiro, à espera de poder colocar suas letras no mercado; enquanto isso, porém, o financiado já pagava juros.

Do ponto-de-vista das empresas considera, por exemplo, o Sr. Mauro Rodrigues da Cunha, que as financeiras terão que mobilizar mais recursos próprios para pagar os financiamentos imediatamente ao assinarem o contrato com os consumidores, José Luis Moreira de Sousa, presidente da ADECF, considera que as financeiras terão provavelmente que frequentar mais o mercado secundário do Finame, ou também aumentar o trabalho com o capital próprio.

A mecânica do crédito direto

Departamento de Pesquisa

Quem quiser comprar um carro, sem dinheiro para pagá-lo à vista, tem dois caminhos a seguir: economizar pacientemente ou conseguir um financiamento. Se os juros forem baixos não é difícil adivinhar a escolha.

O financiamento possibilita adquirir no momento o que só poderia ser comprado muito mais tarde, permite antecipar o futuro à custa de um certo juro. As financeiras, que somam mais de 200 no país, têm essa função: proporcionar crédito em parte a empresas e em parte diretamente ao consumidor para a compra de carros, aparelhos eletrodomésticos e uma série de outros artigos.

O esquema é simples: de um lado estão os que financiam, através da compra de letras de câmbio; do outro lado estão aqueles que recebem financiamento para a compra de alguma coisa. Os primeiros recebem um rendimento que variará em torno de 2,5% ao mês; os segundos pagam juros que ultrapassam os 30% ao ano. A partir de amanhã, os juros vão diminuir. Com a medida, os financiadores passarão a receber cerca de 24% e os financiados pagarão provavelmente menos. Em síntese, quando o Sr. João Pereira comprar ações ou letras de câmbio numa financeira estará ajudando a financiar alguém — o Sr. José da Silva, por exemplo, que deseja comprar um carro.

Se você imaginar uma pirâmide dividida em cinco faixas terá uma ideia clara de como os economistas vêem a sociedade, segundo a renda ou capacidade de consumo. No topo está a chamada minoria privilegiada — a classe alta; a seguir vem a classe média alta; depois a média, seguida da classe média baixa. Na base, o grosso dos assalariados.

A primeira faixa pode comprar um carro ou uma lancha à vista, a segunda pode dar uma boa entrada, a terceira apenas pequena entrada. Sem o recurso do financiamento, praticamente só a primeira faixa pode ter carro novo. Com ele, a segunda e a terceira faixas também podem tê-lo. E quanto mais baixos os juros mais aumenta a terceira faixa e, com isso, o mercado consumidor.

A expansão do crédito direto provoca expansão do mercado consumidor, e este incrementa o desenvolvimento da indústria. Aqui começa uma reação em cadeia: produzindo mais, a indústria produz mais barato; produzindo mais barato ela vende mais, atingindo faixas até então inalcançadas do mercado.

Crefisul é primeiro no Finame

Entre os agentes nacionais do Finame — Fundo de Financiamento de Máquinas e Equipamento, do BNDE —, o Banco Crefisul de Investimento aparece como o que mais empréstimos realizou, no primeiro trimestre de 69, tendo feito 221 operações num total de NCr\$ 6 842 586,26.

De acordo com os dados divulgados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, em segundo lugar, no volume de repasses concedidos, colocou-se o Investibanco com 136 operações totalizando NCr\$ 2 443 659.

Seguem-se, por ordem decrescente de empréstimos, a Credibrás, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Banco de Investimento do Brasil, Bradesco, Banco da Produção do Estado de Alagoas, Fidelidade S.A., Banco do Estado de São Paulo e Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

Os recursos postos à disposição pela Finame ganham em importância por se tratar de financiamentos diretos à indústria para a compra de máquinas e equipamentos que visem aumentar sua produtividade.

No Castelo do Rio é assim...

junho todo um mês de amor

NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

PHILIPS

A mais aprimorada linha de gravadores. MINI-K 7 - sistema criado pela PHILIPS, perfeição em gravadores.

A loja n.º 1 da Rua Uruguaiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA*
(aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento)

castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.

VOCÊ DEVE APLICAR 12% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA NO FUNDO BANKINVEST, PORQUE ÊLE VALORIZOU 237% ATÉ AGORA.

O RESTO É SENTIMENTALISMO.

BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.

Rua Assembleia, 58 — Rua Visconde de Inhamitanga, 1120 — Av. Graça Aranha, 174
Rua Marques de Abranches, 118-C — Rua Acre, 47-D
Rua Marques São Vicente, 61 — Iguajua
Rua Bolívar, 125-A — Av. Teixeira de Castro, 55-A

Procure saber quanto valorizaram os outros fundos. Você vai ter uma surpresa: de longe, bem de longe, o Fundo Bankinvest foi o que mais valorizou. Além do mais, não existe outro fundo que tenha criado tantas facilidades para o cliente: basta você ir a qualquer uma das 269 agências do Banco Itaú América e pedir um carnê de depósitos para aplicação dos 12% do seu imposto de renda. É só preencher e entregar na caixa.

Agora preste atenção: o recolhimento não precisa ser feito de uma só vez, nem você é obrigado a recolher os 12% no Banco em que foi entregue a sua declaração.

Nós aconselhamos você a fazer isso com o Fundo Bankinvest, através da rede Itaú América, simplesmente porque é o melhor negócio que existe. Ou 237% de valorização não é um bom negócio?

AG DE DEPÓSITOS PARA COMPRA DE AÇÕES

FUNDO BANKINVEST

LUIZ MIHICH BUENO Dir. Presidente	PAULO ALVIM DE OLIVEIRA Dir. Superintendente	GUIOMAR TEODORO DE ANDRADE Economista — CREP — GB — 857 — Ssp — 34 — Contador CRCMG — 3 326 — Ssp — 369
--------------------------------------	---	--

Aumenta número de projetos na indústria petroquímica

Luiz Inácio Castro

Dois novos projetos para implantação de fábricas de produtos petroquímicos em São Paulo, compreendendo investimentos da ordem de 50 milhões de dólares, acabam de ser apresentados ao Conselho Nacional de Petróleo para aprovação.

O ritmo continuado de apresentação de projetos nos últimos anos resulta de três fatores fundamentais: em primeiro lugar, o Governo definiu claramente sua posição em relação ao setor, reafirmando que a petroquímica não está incluída no monopólio estatal; em segundo lugar, grandes empreendimentos de petroquímica básica, em São Paulo e Aratu, na Bahia, asseguram o suprimento de matéria-prima; e em terceiro, a elevação da demanda de plásticos, borracha sintética, fertilizantes, fibras sintéticas, resinas, detergentes e outros.

OS DOIS NOVOS PROJETOS

O projeto considerado mais importante, dos dois apresentados no fim da última semana ao CNP, é o da Shell, que se propõe a criar a Companhia de Produtos Químicos Shell, através da construção de uma fábrica de óxido de etileno, produto derivado da nafta de petróleo, a ser produzido pela Petroquímica União. O óxido é usado na fabricação de anticongelantes, fibras de plástico para filmes, espuma de borracha, detergentes, produtos farmacêuticos, plastificantes e outros produtos especiais. O empreendimento representa um investimento de 26,6 milhões de dólares e, segundo a Shell, vai liberar a economia brasileira da importação de óxido de etileno, até agora não produzido no Brasil.

O outro foi entregue pelo grupo Ultra-Monteiro Aranha, com capitais nacionais, para a produção de óxido de etileno, utilizado como matéria-prima básica para a produção de mais de uma centena de produtos químicos, destacando-se, entre outros: fibras de políester, plásticos, detergentes, explosivos, lubrificantes, solventes, resinas, adesivos, aditivos de combustíveis para jato, corantes, cosméticos, produtos para indústria têxtil, produtos farmacêuticos, vitaminas e outros produtos químicos especiais.

O grupo se propõe a uma iniciativa pioneira, visando a substituição de importações e atendimento do mercado até 1975, segundo sua escala de produção apresentada ao CNP. Os grupos Ultra e Monteiro Aranha já participam, juntamente com o grupo Pery Igel, acionária da Petroquímica União, considerando o empreendimento um prolongamento desta. Para a execução do projeto está prevista a constituição de uma nova empresa denominada Oxiteno, tendo sido oferecida participação à Petroquímica, que manifestou em princípio o interesse de se associar ao empreendimento.

Segundo o projeto, a dimensão das instalações — a Oxiteno já tem reservada uma área de aproximadamente 100 mil metros quadrados em Capuava para suas instalações — irá permitir a fabricação dos produtos finais a preços internacionais, possibilitando o crescimento da indústria química brasileira em bases competitivas, e a exportação para a ALALC. A plena capacidade, segundo se informou, o empreendimento trará ao Brasil uma economia de divisas da ordem de 13 milhões de dólares anuais, além de garantir o suprimento de matérias-primas para as indústrias satélites.

COMO CRESCE A INDÚSTRIA PETROQUÍMICA

Esses dois projetos vêm-se juntar aos 34 aprovados já pelo Grupo Executivo

da Indústria Química desde 1965 — ano em que foi publicado o Decreto 55.759, instituindo estímulos para a indústria química — dos quais 20 são empreendimentos montados sobre capital exclusivamente nacional, 10 sobre capital estrangeiro e quatro sobre capital misto — três dos quais com preponderância estrangeira e um com maior participação nacional. Dentro dos próximos dois anos, o CNP espera uma definição de investimentos globais na petroquímica em torno de 200 milhões de dólares, compreendendo a sua transformação em produtos finais.

É o Decreto 61.891, de 28 de dezembro de 1967, que é creditada a responsabilidade da continuação em ritmo acelerado do setor petroquímico, que registrou sua arrancada a partir do segundo semestre de 1965. A decisão do Governo em optar pela participação do setor privado no setor é explicada com o argumento seguinte: o volume de investimentos necessários aos empreendimentos petroquímicos, mais a diversidade de indústrias destinadas à elaboração e à transformação das matérias-primas básicas, não aconselhavam fosse a atividade colocada sob cometimento puramente estatal ou através de monopólio.

Prevalecendo esse argumento, a criação de incentivos para a implantação da indústria petroquímica nacional, representou a terceira revolução desenvolvimentista do Brasil: a primeira foi a implantação da indústria siderúrgica; a segunda, a da indústria automobilística.

Após a publicação do Decreto-Lei 61.891 começou então o surgimento de maiores investimentos no setor, em adição àquelas já aprovadas a partir do segundo semestre de 1965, em número de 15. Em 1968 foram apresentados ao CNP 16 novos projetos, totalizando investimentos da ordem de NCr\$ 437 milhões.

Nas linhas de vários produtos ocorreram o surgimento de mais de um projeto, o que implicou na seleção para aprovação de apenas um projeto para cada linha. Em casos como esse, o Governo dá preferência aos projetos que contribuam para estimular o fortalecimento do empresário nacional e a disseminação da propriedade do capital das

empresas, que impliquem na ampliação, com melhoria de produtividade, de unidades petroquímicas existentes (em vez de implantação de novas unidades, salvo quando as condições do mercado indicarem a necessidade de ampliar ou fortalecer a concorrência, através de preços competitivos). Outros critérios levados em consideração para a preferência, são condicionados aqueles projetos que dispensam ou exigem em menor grau o apoio governamental por via de financiamento, investimento ou garantia, ou ainda, que impliquem na maior participação de equipamentos e serviços nacionais e na maior participação da matéria-prima e produtos básicos nacionais.

OS POLOS DO DESENVOLVIMENTO

O ano de 1968 foi caracterizado pelo grande número de projetos com localização prevista para o Estado da Bahia, com investimentos totalizando NCr\$ 210 milhões, marcando decisivamente o surgimento de um novo pólo da indústria petroquímica, em contraposição ao existente em São Paulo, na periferia da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão.

Dos projetos aprovados, destaca-se o da Petroquímica União, aprovado em janeiro de 1967. Esse empreendimento, contudo, só se destacou em julho de 1968, quando se associou com a Petroquímica; o projeto permaneceu na intenção cerca de 18 meses e só teve condições para desenvolver-se mediante a participação da Petrobrás (Petroquímica), proporcionada pelo Decreto 61.891. O projeto, cujo funcionamento está previsto para 1971, prevê a obtenção de um elenco de produtos que permitirão o surgimento de projetos satélites, com o poder multiplicador descrito. O evento, cuja repercussão estava prevista só para os próximos dois ou três anos, já repercutiu com a apresentação pela Shell e pelo grupo Ultra-Monteiro Aranha de projetos baseados no aproveitamento das matérias-primas da Petroquímica União.

Os técnicos do Gequim enfatizam que o ano de 1968 foi caracterizado por dois acontecimentos marcantes no setor: 1) o surgimento de um pólo na região de Salvador, mais exatamente em Aratu; e 2) a definição do projeto da Petroquímica União, cujo efeito germinativo é inegável.

Panorama global da indústria petroquímica

Em operação	São Paulo	Bahia	Minas
Total: 4	2	2	
Valor produção, US\$	6 938 500	4 350 000	
2 — Aprovados em 1968			
Total: 6 (2)	1	3	1
Investimento, NCr\$	27 370 000	116 073 000	47 590 000
Valor produção, NCr\$	12 000 000	22 600 000	8 900 000
3 — Em análise:			
Total: 10	3	2 (1)	
Investimento, NCr\$	159 220 000	90 000 000	
Valor produção, US\$	30 800 000	14 270 000	

(1) São sete projetos em duas linhas de produção. O valor apresentado diz respeito a apenas dois projetos, um em cada linha.

(2) Há projeto aprovado para o Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, da Petrobrás.

Fonte: CNP

OIC retém café de exportação

Londres (AFP-JB) — O Conselho Executivo do Café adotou ontem à noite, por unanimidade, uma resolução retendo até 20 de agosto próximo um milhão e duzentas mil sacas de café das autorizações de exportação do quarto trimestre do ano cafeeiro.

O processo adotado consiste em instruir ao diretor Executivo da OIC — (Organização Internacional do Café) — para que retenha os selos que representam 2,5% dos contingentes anuais de cada membro exportador.

REDUÇÃO

Pontes bem informadas afirmaram que o montante da autorização de exportação de primeiro de julho a 20 de agosto será, por conseguinte, limitado a menos de 8 milhões e meio de sacas.

A retenção decidida terá imediato efeito, antes, inclusive, que o Conselho Internacional do Café — que será consultado pelo correio — se tenha pronunciado.

Fica excluído, além disso, que a resolução do Executivo seja desautorizada pelo Conselho.

Alexander Beltrão, diretor Executivo da OIC ressaltou que a crescente deterioração do mercado tinha preocupado seriamente os consumidores tanto quanto os produtores.

Por outro lado Asnake Getachew, presidente do Comitê Executivo declarou não duvidar que a medida terá o efeito de estimular os preços.

De fato, esta resolução, adotada após uma sessão do Executivo que se prolongou durante nove horas constitui um compromisso extremo, depois de uma discussão total entre consumidores e produtores sobre a Declaração de Genebra.

Os consumidores estavam resolvidos a não aceitar a proposta central da Declaração de Genebra. Esta previa a criação do estoque de reserva de um milhão de sacas que deveriam depositar num país importador.

Os consumidores afirmaram que tal coisa teria o efeito de reduzir os preços. Os produtores, por outro lado, sobretudo o Brasil, estavam resolvidos a não dar curso à contra-proposta dos consumidores para realizar um corte nos contingentes de exportação.

Após novas propostas formuladas e rejeitadas, o presidente do Comitê Executivo pôs em votação o conjunto da Declaração de Genebra. Os consumidores unânimes se pronunciaram contra os produtores também unânimes, com uma única exceção de Costa Rica, se declararam a favor.

Conheça o Sistema de Atendimento União de Bancos, a partir de amanhã, nas agências:

BENFICA

Rua Capitão Felix, 34

LIDO

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 115-A

MÉIER

Rua Dias da Cruz, 210-C

SÃO CRISTÓVÃO

Rua São Cristóvão, 1020

VILA ISABEL

Av. 28 de Setembro, 341



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

O Sistema de Atendimento União de Bancos já está implantado também nas seguintes Agências: Carioca, Castelo, Copacabana, Leblon, Pileas, Botafogo, Lapa, Mauá, Ramos e Mariz e Barros.

Se você tem um bom projeto para ampliar sua indústria (no Estado do Rio) ou implantar uma nova, pode contar com a Coderj

A CODERJ foi criada para prestar assistência técnica e financeira às indústrias em geral. Seu objetivo, dentro desta orientação, é contribuir para acelerar ainda mais o crescimento do parque industrial fluminense, que já é o terceiro do País.

A CODERJ já aplicou cerca de 25 milhões de cruzeiros novos, financiando a ampliação ou a implantação de 81 indústrias. Venha visitar-nos. O progresso de sua indústria está ligado a CODERJ.



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CODERJ

Cap. e Res. de NCr\$ 9.000.000,00

Rua José Clemente, 15 e 17 - Telefones: 2-6163 e 2-1444 - Niterói - R.J.

Agente do BNDE e do BNH para a área do Estado do Rio.

THUYA AVÍCOLA SIMÕES

MEDICAÇÃO PREVENTIVA E CURATIVA DAS PIPOCAS (OU CAROCOS) DOS PINTOS, GALINHAS, PERUS, MARRECOs, PATOS, POMBOS, PASSAROS E AVES EM GERAL.

Para o interior enviamos pelo reembolso postal, e também a venda à Rua do Mateus, 35 - Rio - 68 e na SCAL-RIO

EMDA WATCH LUXE

SWISS MADE

PRECISÃO E DISTINÇÃO A PREÇO RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo EMANUEL BLOCH JOIAS S.A. RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE

B. J. de Mello - 60.300

MARIO HENRIQUE SIMONSEN

Analisa os principais problemas do desenvolvimento brasileiro e diz o que seremos em 2000

E as predições pessimistas do Hudson Institute? Teremos uma renda per capita de 800 dólares? E isso pode ser, ainda, índice de subdesenvolvimento no fim do século? Tire as suas dúvidas

Leia BRASIL 2001. NCr\$ 15,00

Mais um grande lançamento da APEC Editora S.A. Av. Churchill, 94 - 6.º - Rio de Janeiro À venda também nas boas livrarias - Remetemos pelo reembolso.

chame este telefone - 3060 quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

Av. Amarel Peixoto, 34 - Loja 12

AVISOS RELIGIOSOS

ANNA MORBACH ESTRELLA

+ Antonio Estrella e filhas, Arnaldo Estrella e Sra., Thomaz Estrella, Sra. e filhos, agradecem sensibilizados, às manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, e convidam para a missa que será rezada em intenção de sua alma boníssima, terça-feira, 17, às 10:00 horas na Igreja do Largo da Lapa.

AMALIA BAUER CARNEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece sensibilizada a todos que compareceram ao seu sepultamento e convida parentes e amigos para a missa que será rezada pela sua boníssima alma, na 4a.-feira, dia 18, às 10:30 horas, na Igreja N. S. do Rosário — S. Benedito — R. Uruguiana. Antecipadamente agradece.

BERTHA PAVOLIDE DE WARREN

(MISSA DE ANO)

+ Sua família convida parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que, em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar dia 17, terça-feira, às 11hs., na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esq. de Av. Rio Branco). Antecipadamente agradece a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã.

Carlos Navarro de Andrade

("Delegado Navarro")

FALECIMENTO

+ Isaura e Elisabeth Navarro de Andrade, comunicam o falecimento de seu esposo e pai CARLOS NAVARRO DE ANDRADE, e convidam para o seu sepultamento cujo féretro sairá da Capela Real Grandeza (9), para o Cemitério de São João Batista, hoje, dia 15, às 16 horas. (0070)

CELINA HOUSTON VELLOSO BORGES

(FALECIMENTO)

+ Nelson Velloso Borges, Sonia Borges Salles Gomes, Joaquim Ferrer esposa e filhos (ausentes), Jorge Leão Teixeira, esposa e filhos, Mario Pedrosa e esposa, Gey Peret esposa e filhos, Vera Pedrosa Martins e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida — CELINA — e convidam para o seu sepultamento, a realizar-se, hoje, dia 15, às 12:00 horas, saindo o corpo da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. Pede-se não enviar coroas. (P)

DR. MURILLO G. MOREIRA

(1.º ANIVERSÁRIO)

+ Dr. Oduvaldo Moreira e família, ainda profundamente consternados com o desaparecimento do seu muito querido e adorado MURILLO, convidam seus parentes, colegas e amigos, para a missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, terça-feira, dia 17 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. F. de Paula (Lg. S. Francisco). Desde já se confessam muito reconhecidos aos que comparecerem.

EMBAIXADOR

SYLVIO RIBEIRO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Ministro de Estado das Relações Exteriores, convida os funcionários do Itamarati, para a missa de 7.º dia, que será celebrada por alma do Embaixador SYLVIO RIBEIRO DE CARVALHO, depois de amanhã, terça-feira, dia 17, às 11:00 horas, na Igreja da Candelária. (P)

ENGENHEIRO

BENJAMIN CONSTANT VILLANOVA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família convida para a missa de 7.º dia em intenção de sua alma, a ser celebrada terça-feira, dia 17, às 11 horas na Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

EMBAIXADOR

SYLVIO RIBEIRO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Carmen de Oliveira Carvalho, Eugénia Ribeiro de Carvalho, Tulza Ribeiro de Carvalho, Elza de Carvalho Brasil, Homero Daudt, senhora e filhas, Nelson de Carvalho Brasil, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, filho, irmão e tio SYLVIO e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fazem celebrar terça-feira, dia 17, às 11:00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

FRANCISCO JOSÉ DA COSTA

(FALECIMENTO)

+ Barbara de Moraes Costa e família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, FRANCISCO JOSÉ DA COSTA, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 15, às 12:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. 4076

LIA DE AZEREDO TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Franz Mentges, Roberto Hermann Filho e senhora, Gastão Teixeira Estrella, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de sua querida enteada, cunhada, irmã e tia LIA — amanhã, 2a.-feira, dia 16, às 12 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo.

MANOEL MATHIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Rosalina Simão Mathias, Marly Mathias de Carvalho e filhas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e avô, MANOEL MATHIAS, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 17, às 9:00 horas no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

VICENTE DE PAULA CARVALHO VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece sensibilizada às manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que será rezada segunda-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

WLADIMIR S. PEREIRA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

+ A família de Wladimir S. Pereira convida para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, dia 16, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, Rua Barão de Ipanema.

MARIA EULALIA DARRIGUE DE FARO

(ZITA)

(FALECIMENTO)

+ Frederico Darrigue de Faro Filho, e senhora, James Henry Davidson e senhora (ausentes), João Theotônio Mendes de Almeida, senhora e filhos, Clovis Daudt de Faro, senhora e filha (ausentes), Sergio Pereira Novis, senhora e filhos, Paulo Daudt de Faro, Pericles Corrêa da Rocha, e senhora, Herculan Pires de Sá, Laura Pires de Sá, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó e irmã, e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 15, às 12:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 4, para o Cemitério de São João Batista. (P)

ALMIRANTE DE ESQUADRA

HERMANN GONÇALVES MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Haydée Silveira Gonçalves Martins, Atila Gonçalves Martins e Glória Bulhões Gonçalves Martins, Ecléa Machado da Silveira, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, e cunhado e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11:00 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

ALMIRANTE DE ESQUADRA

HERMANN GONÇALVES MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Ivanhoé Gonçalves Martins e família, Maria Arlete Gonçalves Martins, Levi Arruda e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu queridíssimo irmão e cunhado e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11:00 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

I Encontro de Apicultura fixará estratégia global contra abelhas africanas

Brasília (Sucursal) — A fixação de uma estratégia global para o combate à abelha africana — que tem matado pessoas e animais em diversos pontos do país e se revela um perigo que cresce rapidamente — será um dos temas principais do I Encontro Nacional de Apicultura, a se realizar de 4 a 7 de julho próximo, em Taquari, Rio Grande do Sul.

A apicultura brasileira, uma das maiores do mundo, produziu, em 1966, 8 008 toneladas de mel e 1 432 de cera, no valor global de mais de NCr\$ 9 milhões. Quanto à tonagem, entretanto, o aumento foi insignificante a partir de 1964, quando se produziram 7 784 toneladas de mel e 1 312 de cera. Uma das causas tem sido a proliferação de abelhas africanas.

AS ASSASSINAS

Hoje é ponto pacífico que as abelhas africanas podem matar animais de qualquer tamanho. Ao contrário das outras abelhas, que atacam apenas por um impulso de defesa, as africanas são altamente agressivas e se lançam sem nenhum motivo sobre suas vítimas.

Em vista desse quadro cada dia mais alarmante, o Ministério da Agricultura, por intermédio da equipe técnica para animais de pequeno porte, está ultimando os preparativos para realizar nesta capital, no pósto

de vigilância sanitária animal e na fundação zoobotânica, cuidadosa pesquisa para determinar com precisão o grau de periculosidade das abelhas africanas. Trata-se de saber, por exemplo, quantas picadas do inseto são suficientes para matar um homem.

A pesquisa se realizará sob a direção do chefe da equipe, veterinário Gustavo Luis Gouveia de Almeida. O trabalho visa a determinar a quantidade média de veneno (ácido fórmico) e sua concentração, em cada abelha.

Encontro de Escritores tem balanço positivo sobre a nova literatura brasileira

Brasília (Sucursal) — Os escritores brasileiros estão fazendo uma das maiores literaturas contemporâneas, têm à sua disposição campos férteis a serem explorados e devem cuidar da criação de uma literatura própria, sem submissão ao pensamento estrangeiro.

Estas foram algumas das conclusões unânimes dos intelectuais que participaram em Brasília do Simpósio sobre Literatura Brasileira Hoje, do IV Encontro Nacional de Escritores, a ser encerrado hoje, com a entrega dos prêmios literários da Fundação Cultural do Distrito Federal.

O CONTO VAI BEM

Ligia Fagundes Teles encerrou ontem os debates do simpósio, analisando o conto brasileiro, "um dos maiores do mundo." Sua exposição foi feita em torno do livro Os 18 Melhores Contos do Brasil, que reúne os vencedores do concurso literário que o Governo do Paraná fez no ano passado.

A escritora paulista, lendo trechos da obra e falando sobre seus autores, demonstrou que ela simboliza as várias tendências contemporâneas do conto: — Cada um em seu gênero de realização representa bem o estado atual do conto no Brasil.

Deve-se, em seguida, na análise de duas linhas seguidas pelo gênero literário: a tradicional (uma história com começo, meio e fim) e a "atmosférica, mancha flagrante, imprecisa, colando apenas momentos e que oferecem ao leitor uma maior oportunidade de participação." Disse que a segunda tendência é a de Dalton Trevisan e Luis Vilela.

Considerando "o conto e a poesia os gêneros mais felizes no Brasil", disse que "o brasileiro é um contador por excelência."

— Ele é muito bom para narrar, contar casos. É muito inventivo e sabe fazer a coisa. Por isso, o conto no Brasil por: — uma força de vivência e de uma fluidez extraordinária.

Justiça debaterá dia 27 velha questão de limites entre D. de Caxias e Magé

Niterói (Sucursal) — A questão de limites entre Duque de Caxias e Magé voltará a ser discutida na Justiça, em reunião marcada para o próximo dia 27, às 13 horas, na Corregedoria de Niterói, com a presença dos prefeitos das duas cidades, titulares de Cartórios de Registro de Imóveis e o Corregedor de Justiça.

A decisão foi tomada depois do encontro do vice-prefeito de Caxias, Sr. Ruiter Poubel, com o Corregedor de Justiça do Estado do Rio, desembargador Enéas Marzano. A questão de limites data da emancipação de Caxias, em 1943, e o vice-prefeito é o presidente da Comissão nomeada pelo prefeito Moacir do Carmo para tratar do assunto, e que já elaborou a minuta de um projeto enviado à Prefeitura de Magé.

BRIGA

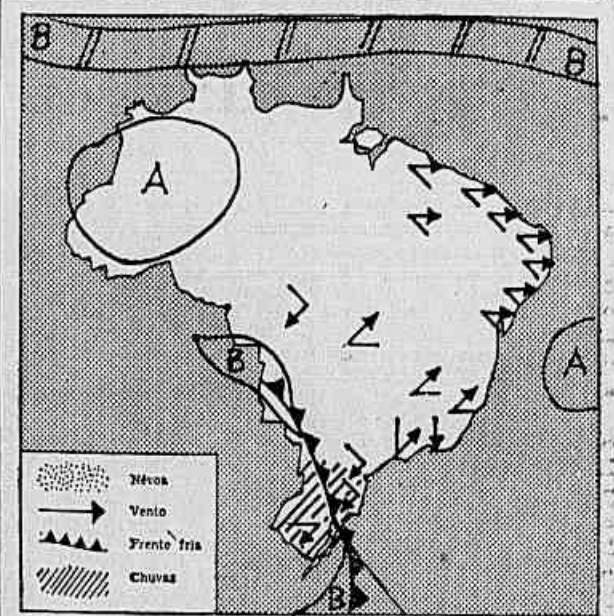
Na época da emancipação, as antigas propriedades de Parada Angélica ficaram sob a jurisdição de Duque de Caxias, e mesmo após a instalação da Comarca, em 1944, a Prefeitura de Magé continuou administrando e usufruindo da área, principalmente na cobrança dos impostos predial e territorial.

Os que se julgam mais prejudicados, entretanto, são os titulares dos Cartórios de Registros de Imóveis de Caxias, já que os loteamentos localizados na localidade de Imbariá são inscritos em Magé. Embora

Morreu o desembargador Sussekind

O desembargador Frederico Sussekind — pai do Ministro Arnaldo Sussekind — morreu aos primeiros minutos de hoje. Vítima, há pouco tempo, de um enfarte, o desembargador teve reagrevados, há três dias, os problemas cardíacos. O corpo do ex-corregedor geral da Justiça da Guanabara e ex-Ministro do Superior Tribunal Eleitoral está sendo velado no Cemitério São João Batista, onde será enterrado às 17 horas.

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER. PRETADO PELO JB — Frente fria localizada no Rio Grande do Sul orientada na direção NW/SE passando sobre Porto Alegre e sobre o Rio de Janeiro. Santa Catarina, Paraná, Sul de São Paulo e Sul de Mato Grosso, com chuvas e trovoadas esparsas. Frente intertropical no Norte do Amazonas e Pará, com chuvas esparsas.

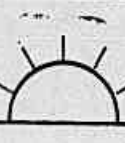
NO RIO

MAXIMA — 32,3
MINIMA — 19,4

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Interior bom com nebulosidade — Litoral pancadas esparsas. Temp.: Estável. Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade — Pancadas esparsas no litoral. Temp.: Em ligeira elevação. Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em elevação. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Em ligeira elevação. Goiás — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação. Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade ao Norte — Instável com chuvas ao Sul — Estável ao Norte. São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade aumentando, passando a instável. Temp.: Em elevação declinando no fim do período. Paraná — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio. Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio. Rio Grande do Sul — Tempo: Instável melhorando no período. Temp.: Em declínio. Brasília — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação. AVISO ESPECIAL — Possibilidade de formação de geada nas próximas 48 horas, nas regiões montanhosas do Rio Grande do Sul.

O SOL

NASC. — 6h30m
OCASO — 17h14m

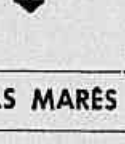
A LUA



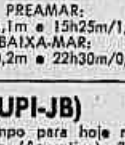
OS VENTOS



NORTE



AS MARES



TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 1001, bom; Berlim, 1001, bom; Bogotá, 992, nublado; Montevideo, 110, claro; Lima, 189, coberto; Bogotá, 189, nublado; Caracas, 289, nublado; México, 289, nublado; San Juan, PR, 309, nublado; Kingston (Jamaica), 319, ensolarado; Port-of-Spain (Trinidad), 289, nublado; Nova Iorque, 289, nublado; Miami, 299, nublado; Chicago, 289, ensolarado; Los Angeles, 169, claro; São Francisco, 159, coberto; Montreal, 229, ensolarado; Quebec, 229, nublado; Tóquio, 279, ensolarado; Hong Kong, 299, ensolarado; Amsterdã, 249, seminebulado; Berlim, 289, ensolarado; Berlim, 299, ensolarado; Bruxelas, 249, ensolarado; Copenhague, 229, claro; Frankfurt, 249, nublado; Ginebra, 229, claro; Hlsanki, 199, ensolarado; Lisboa, 219, coberto; Londres, 249, ensolarado; Madri, 199, nublado; Moscou, 209, ensolarado; Paris, 249, ensolarado; Roma, 289, ensolarado; Telaviv, 329, ensolarado; Viena, 189, coberto.

DOPS paulista conclui que diversas organizações de esquerda assaltam bancos

São Paulo (Sucursal) — Com base em depoimentos de 50 pessoas implicadas em assaltos a bancos, o DOPS paulista chegou à conclusão que existem várias organizações de esquerda com o mesmo objetivo: roubar bancos.

Uma das organizações de assaltantes pertence ao ex-capitão Carlos Lamarca; as outras ainda não foram identificadas. A vida de um ex-deputado federal, apelidado de Toledo, também está sendo investigada, pois existe a possibilidade de que ele esteja envolvido nos assaltos.

SEM RECONHECIMENTO

Os funcionários da agência União de Bancos Brasileiros assaltada na última sexta-feira não reconheceram no fichário do Departamento Estadual de Investigações Criminais nenhum dos seis assaltantes que roubaram NCr\$ 77 mil e um revólver.

Diante do artifício utilizado pelos ladrões, que enfaxaram

os dedos com fita adesiva para não deixar impressões digitais, a Polícia Técnica não conseguiu reconhecer nenhum material no local do assalto.

Segundo delegados do Departamento Estadual de Investigações Criminais, "todos os assaltantes de bancos presos até o momento foram removidos para o DOPS, pois assalto a banco é crime contra a ordem social."

Perícia dirá por que banco queimou e este afirma que clientes não perderão nada

Apenas o laudo do Instituto de Criminalística poderá determinar as causas do incêndio que destruiu na madrugada de ontem a Agência Saens Peña do Banco do Brasil. Um policial viu fumaça saindo do prédio e avisou ao vigia que, com medo, não quis abandonar seu posto.

A coordenação do estabelecimento informa que a partir de segunda-feira a subagência da Rua Haddock Lóbo, 19, funcionará provisoriamente, para atender aos correntistas da agência incendiada. Explicou que a queima dos arquivos não é problema, pois todas as informações de cada conta estão armazenadas em cérebro eletrônico. Isto permitirá a movimentação normal das mesmas.

CONSTATAÇÃO

Antônio Carlos dos Santos, soldado do 6º Batalhão da PM, acredita que se os seus apelos fossem atendidos o acidente poderia ter sido evitado. As 23h 50m, quando viu "uma fumaça estranha" saindo do edifício, pediu providências ao vigia Marcelino Coutinho.

Mas o vigia não saiu do posto, temendo um assalto, e afirmou que a fumaça era provocada pelo incinerador e "comun." O PM não se conformou com a resposta e chamou a guarnição do Corpo de Bombeiros de Vila Isabel.

Todas as noites é assim mesmo. Vocês estão alarmados sem necessidade — disse Marcelino aos bombeiros, que voltaram ao quartel, mas foram chamados meia hora depois, quando o térreo, o primeiro andar do Banco já estavam destruídos.

Cacilda Becker morre e será sepultada hoje em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Será sepultada hoje, às 11 horas, no Cemitério do Araçá, a atriz Cacilda Becker, que faleceu ontem pela manhã, após seu estado ter-se agravado subitamente durante a madrugada.

O Governador Abreu Sodré e o ex-Governador Laudo Natel, além de personalidades de teatro e cinema, como Odete Lara, Leonardo Vilar, Raul Cortez, Rute Escobar, Maria Della Costa e Antônio Carlos Fontoura,

estiveram presentes ao velório, ontem à tarde, na Igreja de São Domingos.

GOVERNADOR E PREFEITO HOMENAGEIAM

Numa homenagem "à grande atriz do teatro brasileiro cuja consciência profissional é exemplo de coragem, de lucidez, e de intrepido espírito de defesa da nossa arte e da nossa cultura", o Governador Abreu Sodré anunciou que dará o

nome de Cacilda Becker ao teatro-audatório da TV Cultura, que será inaugurado hoje, no mesmo horário em que a atriz será sepultada.

Com a morte de Cacilda — disse o Governador — a cultura brasileira perdeu um de seus testemunhos de inteligência, arte e sensibilidade, que se perpetuam sempre na nossa lembrança e no nosso coração.

O prefeito Paulo Salim Maluf, que presidia uma reunião do Secreta-

riado Municipal, pediu um minuto de silêncio, ao ser informado da morte de Cacilda Becker. Em seguida, enviou um telegrama ao ator Valmor Chagas, nos seguintes termos: "Prefeito e Secretariado Municipal reunidos manifestam o seu mais profundo sentimento de pesar pela irreparável perda de Cacilda Becker, glória autêntica do teatro, cinema e televisão brasileira."

Comêço de carreira foi difícil

Fleury Martins, mais tarde seu marido e pai de Luís Carlos — Cucca — hoje com 19 anos.

Três anos depois, de novo no Rio, aderiu ao grupo Os Comediantes, onde encontrou Ziembski, que explicava o texto integral aos artistas e discutia com eles todos os detalhes, fazendo com que o ator participasse da concepção criadora da peça, juntamente com o texto do autor e a técnica do diretor. Trabalhava, então, em Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues.

Com a falência do grupo, retornou a São Paulo, passando a dar aulas de Arte Dramática na escola dirigida por Alfredo Mesquita. Montou Escola de Maridos, de Molière, Week-end, de Noel Coward, e Irmãos das Almas, de Martins Pena.

Neste período (meados de 1943) Adílio Pereira de Almeida levou-a para o TBC. Adílio era um escritor e um dos organizadores do nascente Teatro Brasileiro de Comédia, onde Cacilda estreou na peça A Mulher do Próximo, ganhando cinco contos, "uma fortuna para a época", segundo Adílio.

O proprietário do TBC — Franco Zanpardi — era um produtor italiano que mais tarde trouxe outros italianos, como Adolfo Celli, Ruggero Jacobbi, Luciano Salce e Flaminio Bollini Cerri. Com Ziembski, eles foram os grandes diretores do TBC.

Em 1949, Cacilda Becker firmou-se como a primeira atriz da companhia. Já desquitada. Casou-se com Adolfo Celli.

Durante sua permanência no TBC, Cacilda Becker atuou em Antigona, A Dama das Camélias, Gata em Teto de Zinco Quente, Maria Stuart, Longa Jornada Para Dentro da Noite e César e Cleopatra, além de várias outras, interpretando sucessivamente Tennessee Williams, Schiller, O'Neill e Shaw.

Em 1941, com 20 anos, veio para o Rio, com a disposição de se tornar atriz. Sua experiência limitava-se às representações colegiais. Estréia no Teatro dos Estudantes do Brasil, na peça 3.200 Metros de Altitude, sob a direção de Maria Jacinta. Logo depois, ingressou no grupo de Raul Roulien, onde conseguiu seu primeiro papel profissional: Trio em Lá Menor, de Raimundo Magalhães Jr. Para sobreviver chegou a fazer radioteatro, mas as perspectivas não eram más.

Em 1943, retornou a São Paulo, onde trabalhou como radioatriz em papéis sentimentais, que davam para seu sustento.

Filiou-se ao Grupo Universitário de Teatro. Nesta época, ela já era noiva de Tito Lúcio

A peça Pega Fogo, do escritor francês Jules Renard, alcançou tal sucesso que mais tarde, em 1960, foi levada com êxito ao Teatro das Nações, de Paris, após ser exibida em Lisboa. Um crítico do France Soir lamentou-se por ter a oportunidade de ver Cacilda Becker uma só vez e numa só peça. O Le Figaro chamou a atenção sobre a atriz, pelo "talento de sua mímica, delicadeza de tom, musicalidade e juventude que conduzem à admiração".

Em 1958, ano que marca a saída de vários grupos do TBC, Cacilda já é uma atriz de primeira grandeza. Em 1960, ela deixou o TBC e formou sua própria companhia, assim como fizeram Tônia Carrero, Paulo Autran e Adolfo Celli. Adolfo Celli, nesta época, trocava Cacilda por Tônia.

Cacilda Becker chegou ao teatro da Federação Paulista de Futebol, que mais tarde recebeu o seu nome. Sua equipe era formada por sua irmã, Cleide Yaconis, e Valmor Chagas (com quem se casou), entre outros.

Representou, em seu próprio grupo, peças de grande sucesso, como O Santo e a Porca, de Ariano Suassuna; Santa Marta Fabril, de Adílio Pereira de Almeida; Rinocerontes, de Ionesco; A Noite do Iguana, de Tennessee Williams e Quem Tem Medo de Virgínia Wolf, de Edward Albee, peça em que sofreu grande desgaste emocional, pela dramaticidade com que representou os problemas pessoais-afetivos que vivia no momento. Foi obrigada a se retirar da peça e ser substituída por Vanda Lacerda.

Em 1967, atuou em Isso Devia Ser Proibido, de Bráulio Pedroso. No segundo semestre daquele ano, deixou o palco, para ocupar, pouco depois, o cargo de presidente da Comissão Estadual de Teatro, de São Paulo. Viajou, em férias, pa-

ra os Estados Unidos e, ao voltar, começou a ensinar na peça Esperando Godot, de Samuel Beckett.

Em sua carreira, Cacilda Becker atuou ainda em A Visita da Velha Senhora, de Dürrenmat; Huis Clos, de Jean-Paul Sartre; O Balé dos Ladões, de Anouilh.

Na televisão, fez o Teatro Cacilda Becker, na TV Record, dirigido por Alberto Cavalcanti. Em 1967, na TV Tupi, representou na telenovela Oíme, ao lado de Dina Sfat e Sebastião Campos, sob a direção de Benjamim Cattan. No ano passado, voltou à televisão, desta vez na TV Bandeirantes, recriando o Teletatro Cacilda Becker, sob a direção de Valter George Durst. Atuou ainda na telenovela Sorbeteiro Beto Rocketeier, a novela que a TV Tupi está apresentando, contando com sua presença.

No dia 13 de setembro do ano passado, Cacilda Becker foi despedida da TV Bandeirantes, sob a alegação de que era impossível levar ao ar o seu programa, porque a emissora estava sofrendo pressões de pessoas que a consideravam subversiva como intérprete. A atriz julgou a atitude absurda, apontando-a como de maior gravidade, porque não escrevia textos, limitando-se a interpretá-los. Na ocasião, lembrou que encenava textos de autores consagrados, como Balzac, Ibsen e Merimée. Uma semana depois, o diretor da estação responsabilizou a Censura Federal pela rescisão do contrato de Cacilda Becker, porque o órgão impediu que o programa continuasse no horário das 21 horas, liberando-o apenas para depois das 23 horas.

No cinema, Cacilda Becker atuou em dois filmes: Luz dos Meus Olhos, na Atlântida (1946), e Floradas na Serra, na Vera Cruz (1956).

Em 1967, atuou em Isso Devia Ser Proibido, de Bráulio Pedroso. No segundo semestre daquele ano, deixou o palco, para ocupar, pouco depois, o cargo de presidente da Comissão Estadual de Teatro, de São Paulo. Viajou, em férias, pa-

rações às 21 horas. Seu coração já havia parado duas vezes, mas ela voltara à vida com massagens no tórax. Na mesa, ela morreu clinicamente pela terceira vez. A operação terminou pouco depois das 23 horas, um dos médicos anunciou que "conseguimos retirar o coágulo". Esclareceu, porém, que as chances de sobrevivência são de uma em 100.

No dia seguinte, o mundo teatral se dedica à procura do remédio japonês Nichollin Injection, apontado como capaz de salvar Cacilda. Usando o telex do jornal O Estado de São Paulo, o crítico Sábato Magaldi pede ao Japão o envio de 40 ampolas do remédio. Ao mesmo tempo, em um bairro da capital, é encontrada

uma caixa (10 ampolas) do medicamento, mas ninguém sabe ler a bula. Na TV, a transmissão de uma partida de futebol é interrompida para que se convoque um médico japonês ao Hospital São Luís. De madrugada, a primeira injeção é dada em Cacilda.

Durante todo o dia 8 não se altera substancialmente o quadro médico e, por isso, a atriz recebe a extrema-unção. Ao mesmo tempo, com a aprovação do Dr. Osvaldo Cruz, tenta-se a vinda a São Paulo do especialista norte-americano Houston Merritt, do Instituto Neurológico de Nova Iorque, que orientou os casos de Oliveira Salazar e da atriz Patrícia Neal.

Tanto quanto no palco, Cacilda Becker mostrou-se admirável na vida pública: ao exercer, em 1967/68, a presidência da Comissão Estadual de Teatro de São Paulo. Atuando em condições particularmente difíceis, em que a sua função oficial entrava frequentemente em conflito com a sua qualidade e seus anseios de atriz profissional, ela soube impor sempre, com dignidade, coragem e firmeza, a sua admirável autoridade moral, defendendo sem concessão, não raro ao preço de sérios prejuízos pessoais, os mais altos interesses da criação artística. Ela firmou-se nesta época como uma autêntica líder da classe teatral paulista e brasileira, respeitada por todas as tendências, mesmo as mais antagônicas, dessa classe.

O vazio que o seu desaparecimento abre no nosso teatro é irreparável. Restam, para preencher uma pequena parte desse vazio, lembranças de desempenhos inesquecíveis; resta um exemplo a ser seguido, o exemplo de uma luta honesta e corajosa; resta, sobretudo, uma nova imagem, a mais digna e bela possível, que Cacilda Becker forjou para ilustrar o conceito de atriz de teatro.

tem acesso ao teatro. É que com Cacilda desaparece um símbolo de uma vitória difícil e digna, conquistada às custas de um esforço paciente e lúcido, contra a improvisação, a acomodação, o êxito barato. Símbolos como estes nos fazem muita falta, e creio que muitas pessoas que nem sequer tiveram a oportunidade de vê-la em cena compreenderam intuitivamente que ela era um desses símbolos.

Muitas pessoas que têm acompanhado o teatro brasileiro, como simples espectadores, experimentam hoje uma sensação de grave perda pessoal, muito pouco comum quando se trata do desaparecimento de um ser humano que não chegou a conhecer de perto. São raros os indivíduos que, a exemplo de Cacilda Becker, conseguem, através do simples exercício de suas atividades profissionais, infiltrar-se na íntima afetividade dos consumidores do seu trabalho. Quem teve o privilégio de assistir a alguns dos principais desempenhos de Cacilda Becker compreenderá o que quero dizer.

Assistir ao trabalho de Cacilda era uma grande experiência artística e humana. Ela era, não só uma excepcional atriz, capaz de anular-se à imagem exterior e de realidade psíquica do garoto de Pega Fogo, da sofrida mulher de Quem Tem Medo de Virgínia Wolf, do vândalo de Esperando Godot, da moça sensual de Gata em Teto de Zinco Quente, da sofisticada protagonista de Adorável Júlia, da idosa mãe de A Longa Jornada Para Dentro da Noite, da impiedosa tirana de Visita da Velha Senhora; ela era, não só uma verdadeira estrela, uma protagonista nata, uma das poucas atrizes contemporâneas capazes de se transformar num mito; ela era também uma magnífica personalidade humana, que impregnava cada uma das suas criações com a sua inconfundível sensibilidade e inteligência, e oferecia assim, a cada um dos espectadores, um pouco dessa sensibilidade e dessa inteligência, por intermédio dos personagens que interpretava. A má-

cara, a atitude corporal, as inflexões, o comportamento cênico, eram do personagem; uma certa qualidade do olhar, da vibração interior, da paixão humana, eram de Cacilda. E era por causa desse olhar, dessa vibração e dessa paixão que ela passava a fazer parte integrante da vida das pessoas que presenciavam esse ato de entrega que era cada um dos seus desempenhos.

Mais, talvez, do que pela extraordinária riqueza de recursos, inteligência e comunicabilidade das suas interpretações, o nome de Cacilda Becker permanecerá vivo na história da nossa cultura pelo muito que ela fez, no dia-a-dia da sua carreira, pela dignificação da sua profissão. Esta mulher frágil, dotada de um talento excepcional, não usava a sua fragilidade como desculpa nem conjetura no seu talento o bastante para eximir-se de uma rígida e laboriosa rotina de trabalho diário. Cada uma de suas interpretações, por mais fácil que parecesse ao público por causa do brilho artístico que a atriz lhe imprimia, era o fruto de uma luta tenaz contra a resistente matéria-prima na qual são esculpidos os efêmeros monumentos da arte de representar. Esta seriedade de trabalho, esta persistência e falta de autocomplacência no esforço, permitiram à humilde filha de uma modesta família de Piracicunga transformar-se na verdadeira primeira dama do nosso teatro, numa personalidade nacional, cujo desaparecimento comove hoje toda uma ampla camada da opinião pública, chamada muito maior do que seria de se esperar numa nação na qual menos de 0,5% da população

DESPEDIDA



Leonardo Vilar (de óculos), Valmor Chagas e Benedito Corsi (perto do caixão) velam o corpo de Cacilda, juntamente com outros atores, na Igreja de São Domingos

Despersonalização exigia esforço

A despersonalização necessária para uma perfeita identificação do ator com o personagem que interpreta sempre representou um esforço físico e intelectual para Cacilda Becker, que, entretanto, saiu enriquecida, humana e profissionalmente, a cada nova experiência.

Não foram poucos os depoimentos de Cacilda, não só sobre a sua vida e obra, mas também sobre a relação geral entre vida e trabalho. Num deles, transcreve-se uma dúvida quanto à capacidade do teatro de mostrar a realidade da vida: "Que coisa horrível que é a vida. Outro dia estava no cabideiro, escutando todas aquelas fofocas, e peguei um jornal." A manchete era: "A Mãe que Matou a Filha." Depois, um menino de 15 anos emagrecido. Será que o teatro, alguma vez, conseguiu mostrar a terrível realidade que é a vida? Acho que abdicamos da vida pelo teatro. A vida é maior. "Em outra ocasião, Cacilda confessou: "Sou uma mulher, quando não estou em cena, extremamente afligida e triste

pelos problemas mundiais. O jornal, a televisão trazem para dentro de casa a grande dor universal e eu não posso nunca dizer que sou uma pessoa feliz. O futuro dos meus filhos muito me preocupa. Não sei qual o caminho que vamos deixar para os que estão nascendo hoje."

Uma vez em cena, porém, essas preocupações se dissipavam: "No teatro, tenho encontrado tudo que é alívio para minha vida. Na questão material, tem, me permitido uma vida nobremente honesta. As alegrias dos prêmios me têm estimulado e adoro conquistá-los. Dou-lhes o valor daquilo que representa a vitória sobre meus temores, minhas angústias e sofrimentos em cada vez que se levanta a cortina para uma nova estréia. Estou definitivamente comprometida com o teatro."

O resultado desse compromisso: uma constante aprendizagem. "Eu sou uma atriz que tem escola" declarava Cacilda no ano passado. "Tenho exercitado todas as técnicas teatrais nessas 25 anos de teatro.

Claro que não quero, com essa revelação, fazer a afirmativa de que domino todas as escolas. Mas tenho escola. Já fiz desde o bulvar francês até o teatro clássico. Não existe um tipo fixo de representação. Você representa ou não representa aquilo que está escrito no papel. Evidentemente, se eu pego amanhã um texto naturalista, tenho que saber representar naturalisticamente, e assim por diante. Quer dizer, no momento que você tem escola, conhece todos os estilos de representação que se adaptam a essa ou aquela peça. Você não inventa um estilo. Tudo já foi descoberto."

Cacilda desaparece em pleno apogeu da sua capacidade criadora, quando tudo levava a crer que poderia ultrapassar, nos seus futuros desempenhos, tudo que havia feito até agora. A própria atriz tinha plena consciência disso: "Estou curta — disse há algum tempo atrás — de queerei uma grande atriz aos 50 anos. A publicidade que me cerca não tem importância. Em minha velhice espero ter

a alegria de verificar que corri para construir um teatro ainda em preparação."

O presente e o futuro desse teatro que ela havia ajudado a construir a preocupavam muito: "Suponho que entre 1930 e 1940 o teatro brasileiro contava com maior número de autores, que hoje em dia estão superados. Mas em quantidade não surgiram os continuadores. Além do mais, o cinema e a televisão diminuíram bastante o público de teatro. O público que hoje aceita a novela mesma divertimento é daquela mesma categoria que prestigiava o teatro na década de 30 a 40. Nosso teatro hoje é muito mais intelectualizado. A juventude que vai ao teatro é uma juventude avançada. Mas temos que encarar a realidade: não existe no Brasil um teatro para o povo. Acredito que se possa fazer teatro para o povo no momento em que o Governo nos dê condições para isto, e no momento em que haja uma dramaturgia para o povo."

GRUPO TERUSZKIN

Letras de Câmbio HEMISUL

Segurança em 40 anos de tradição

Dor de cabeça anunciou derrame

de de maio de 1969. Termina o primeiro ato da peça Esperando Godot, de Samuel Beckett, no Teatro Cacilda Becker. A maioria dos atores permanece no palco, em conversa silenciosa. Ao ouvir o segundo sinal para o reinício do espetáculo, Líbero Ripoll Filho, substituto de Carlos Kroeber, foi ao camarim de Cacilda. Pouco antes, ela se queixara de forte dor de cabeça.

Cacilda estava com a cabeça no colo de Valmor Chagas — conta Ripoll Filho. — Perguntou-lhes que "amor é esse de vocês dois" e ela me respondeu que estava tendo um derrame. Em seguida, começou a vomitar.

A pedido de Cacilda, o dire-

tor Flávio Rangel foi chamado. A atriz disse que estava mal e sugeriu que se interrompesse o espetáculo. Seu filho, Cucca — que também trabalhava na peça — providenciou um carro para levá-la ao Hospital São Luís, ela se recusa a ir para o Pronto-Socorro.

Cacilda chega ao hospital às 17h40m e os primeiros exames mostram que está muito mal. O Dr. Osvaldo Cruz explica que um aneurisma roto-cerebral (pequena bolsa de sangue que se forma em uma das artérias do cérebro) provocou o derrame e pede autorização para operá-la. Cleide Yaconis, a irmã, ouve Valmor e o sobrinho e termina consentindo na operação.

A atriz entra na sala de ope-

rações às 21 horas. Seu coração já havia parado duas vezes, mas ela voltara à vida com massagens no tórax. Na mesa, ela morreu clinicamente pela terceira vez. A operação terminou pouco depois das 23 horas, um dos médicos anunciou que "conseguimos retirar o coágulo". Esclareceu, porém, que as chances de sobrevivência são de uma em 100.

No dia seguinte, o mundo teatral se dedica à procura do remédio japonês Nichollin Injection, apontado como capaz de salvar Cacilda. Usando o telex do jornal O Estado de São Paulo, o crítico Sábato Magaldi pede ao Japão o envio de 40 ampolas do remédio. Ao mesmo tempo, em um bairro da capital, é encontrada

uma caixa (10 ampolas) do medicamento, mas ninguém sabe ler a bula. Na TV, a transmissão de uma partida de futebol é interrompida para que se convoque um médico japonês ao Hospital São Luís. De madrugada, a primeira injeção é dada em Cacilda.

Durante todo o dia 8 não se altera substancialmente o quadro médico e, por isso, a atriz recebe a extrema-unção. Ao mesmo tempo, com a aprovação do Dr. Osvaldo Cruz, tenta-se a vinda a São Paulo do especialista norte-americano Houston Merritt, do Instituto Neurológico de Nova Iorque, que orientou os casos de Oliveira Salazar e da atriz Patrícia Neal.

Tanto quanto no palco, Cacilda Becker mostrou-se admirável na vida pública: ao exercer, em 1967/68, a presidência da Comissão Estadual de Teatro de São Paulo. Atuando em condições particularmente difíceis, em que a sua função oficial entrava frequentemente em conflito com a sua qualidade e seus anseios de atriz profissional, ela soube impor sempre, com dignidade, coragem e firmeza, a sua admirável autoridade moral, defendendo sem concessão, não raro ao preço de sérios prejuízos pessoais, os mais altos interesses da criação artística. Ela firmou-se nesta época como uma autêntica líder da classe teatral paulista e brasileira, respeitada por todas as tendências, mesmo as mais antagônicas, dessa classe.

O vazio que o seu desaparecimento abre no nosso teatro é irreparável. Restam, para preencher uma pequena parte desse vazio, lembranças de desempenhos inesquecíveis; resta um exemplo a ser seguido, o exemplo de uma luta honesta e corajosa; resta, sobretudo, uma nova imagem, a mais digna e bela possível, que Cacilda Becker forjou para ilustrar o conceito de atriz de teatro.

Muitas pessoas que têm acompanhado o teatro brasileiro, como simples espectadores, experimentam hoje uma sensação de grave perda pessoal, muito pouco comum quando se trata do desaparecimento de um ser humano que não chegou a conhecer de perto. São raros os indivíduos que, a exemplo de Cacilda Becker, conseguem, através do simples exercício de suas atividades profissionais, infiltrar-se na íntima afetividade dos consumidores do seu trabalho. Quem teve o privilégio de assistir a alguns dos principais desempenhos de Cacilda Becker compreenderá o que quero dizer.

Assistir ao trabalho de Cacilda era uma grande experiência artística e humana. Ela era, não só uma excepcional atriz, capaz de anular-se à imagem exterior e de realidade psíquica do garoto de Pega Fogo, da sofrida mulher de Quem Tem Medo de Virgínia Wolf, do vândalo de Esperando Godot, da moça sensual de Gata em Teto de Zinco Quente, da sofisticada protagonista de Adorável Júlia, da idosa mãe de A Longa Jornada Para Dentro da Noite, da impiedosa tirana de Visita da Velha Senhora; ela era, não só uma verdadeira estrela, uma protagonista nata, uma das poucas atrizes contemporâneas capazes de se transformar num mito; ela era também uma magnífica personalidade humana, que impregnava cada uma das suas criações com a sua inconfundível sensibilidade e inteligência, e oferecia assim, a cada um dos espectadores, um pouco dessa sensibilidade e dessa inteligência, por intermédio dos personagens que interpretava. A má-

cara, a atitude corporal, as inflexões, o comportamento cênico, eram do personagem; uma certa qualidade do olhar, da vibração interior, da paixão humana, eram de Cacilda. E era por causa desse olhar, dessa vibração e dessa paixão que ela passava a fazer parte integrante da vida das pessoas que presenciavam esse ato de entrega que era cada um dos seus desempenhos.

Mais, talvez, do que pela extraordinária riqueza de recursos, inteligência e comunicabilidade das suas interpretações, o nome de Cacilda Becker permanecerá vivo na história da nossa cultura pelo muito que ela fez, no dia-a-dia da sua carreira, pela dignificação da sua profissão. Esta mulher frágil, dotada de um talento excepcional, não usava a sua fragilidade como desculpa nem conjetura no seu talento o bastante para eximir-se de uma rígida e laboriosa rotina de trabalho diário. Cada uma de suas interpretações, por mais fácil que parecesse ao público por causa do brilho artístico que a atriz lhe imprimia, era o fruto de uma luta tenaz contra a resistente matéria-prima na qual são esculpidos os efêmeros monumentos da arte de representar. Esta seriedade de trabalho, esta persistência e falta de autocomplacência no esforço, permitiram à humilde filha de uma modesta família de Piracicunga transformar-se na verdadeira primeira dama do nosso teatro, numa personalidade nacional, cujo desaparecimento comove hoje toda uma ampla camada da opinião pública, chamada muito maior do que seria de se esperar numa nação na qual menos de 0,5% da população

tem acesso ao teatro. É que com Cacilda desaparece um símbolo de uma vitória difícil e digna, conquistada às custas de um esforço paciente e lúcido, contra a improvisação, a acomodação, o êxito barato. Símbolos como estes nos fazem muita falta, e creio que muitas pessoas que nem sequer tiveram a oportunidade de vê-la em cena compreenderam intuitivamente que ela era um desses símbolos.

Muitas pessoas que têm acompanhado o teatro brasileiro, como simples espectadores, experimentam hoje uma sensação de grave perda pessoal, muito pouco comum quando se trata do desaparecimento de um ser humano que não chegou a conhecer de perto. São raros os indivíduos que, a exemplo de Cacilda Becker, conseguem, através do simples exercício de suas atividades profissionais, infiltrar-se na íntima afetividade dos consumidores do seu trabalho. Quem teve o privilégio de assistir a alguns dos principais desempenhos de Cacilda Becker compreenderá o que quero dizer.

Assistir ao trabalho de Cacilda era uma grande experiência artística e humana. Ela era, não só uma excepcional atriz, capaz de anular-se à imagem exterior e de realidade psíquica do garoto de Pega Fogo, da sofrida mulher de Quem Tem Medo de Virgínia Wolf, do vândalo de Esperando Godot, da moça sensual de Gata em Teto de Zinco Quente, da sofisticada protagonista de Adorável Júlia, da idosa mãe de A Longa Jornada Para Dentro da Noite, da impiedosa tirana de Visita da Velha Senhora; ela era, não só uma verdadeira estrela, uma protagonista nata, uma das poucas atrizes contemporâneas capazes de se transformar num mito; ela era também uma magnífica personalidade humana, que impregnava cada uma das suas criações com a sua inconfundível sensibilidade e inteligência, e oferecia assim, a cada um dos espectadores, um pouco dessa sensibilidade e dessa inteligência, por intermédio dos personagens que interpretava. A má-

Cacilda, para dentro da noite

Yan Michalski

Muitas pessoas que têm acompanhado o teatro brasileiro, como simples espectadores, experimentam hoje uma sensação de grave perda pessoal, muito pouco comum quando se trata do desaparecimento de um ser humano que não chegou a conhecer de perto. São raros os indivíduos que, a exemplo de Cacilda Becker, conseguem, através do simples exercício de suas atividades profissionais, infiltrar-se na íntima afetividade dos consumidores do seu trabalho. Quem teve o privilégio de assistir a alguns dos principais desempenhos de Cacilda Becker compreenderá o que quero dizer.

Assistir ao trabalho de Cacilda era uma grande experiência artística e humana. Ela era, não só uma excepcional atriz, capaz de anular-se à imagem exterior e de realidade psíquica do garoto de Pega Fogo, da sofrida mulher de Quem Tem Medo de Virgínia Wolf, do vândalo de Esperando Godot, da moça sensual de Gata em Teto de Zinco Quente, da sofisticada protagonista de Adorável Júlia, da idosa mãe de A Longa Jornada Para Dentro da Noite, da impiedosa tirana de Visita da Velha Senhora; ela era, não só uma verdadeira estrela, uma protagonista nata, uma das poucas atrizes contemporâneas capazes de se transformar num mito; ela era também uma magnífica personalidade humana, que impregnava cada uma das suas criações com a sua inconfundível sensibilidade e inteligência, e oferecia assim, a cada um dos espectadores, um pouco dessa sensibilidade e dessa inteligência, por intermédio dos personagens que interpretava. A má-

Vamos à lua com o Jornal do Brasil

Terça-feira, dia 17, o JORNAL DO BRASIL, simultaneamente com a revista Life, publicará no Caderno B, uma série de artigos contando tudo sobre o voo e a missão de Apolo-10.

Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan dirão o que viram, sentiram e descobriram, em depoimentos exclusivos que vão muito além do que você já viu, ouviu ou leu sobre a conquista da Lua e a presença do homem no espaço.

Os artigos de especialistas e observadores que acompanharam a missão de Apolo-10 reconstituirão, em detalhes, a etapa mais importante do projeto norte-americano da conquista da Lua, que deverá se tornar realidade às 17h21m do dia 20 de julho

Tudo sobre a apolo-10/terça-feira no JORNAL DO BRASIL

Juca é líder ameaçado por Onch à tarde

Juca e Onch voltarão a se encontrar no Clássico Luis Alves de Almeida, na Gávea, em 1400 metros, após o filho de Zuider ter assumido a liderança da geração no José Calmon, quando Onch foi alcançado no percurso e não conseguiu desenvolver o que poderia, perdendo a invencibilidade.

Juca foi bastante poupado nos exercícios da semana, principalmente no apuro de sexta-feira, quando limitou-se a um galope de recreação, sem preocupação de tempo, mais para manter a forma técnica.

EVOLUÇÃO TÉCNICA

A medida que os pares clássicos são realizados, aumentando o percurso, vão surgindo outros animais, com possibilidades de ameaçar a atual liderança de Juca e Onch. O castanho Orato está nesse caso. Muito valente e voluntarioso, tem impressionado em suas últimas apresentações, procurando logo os primeiros postos, após a partida, tirando vantagem da velocidade inicial.

Onch melhorou consideravelmente. Teve os preparativos encerrados na madrugada de sexta-feira, parecendo ter readquirido sua melhor forma. Cravou 43s

nos 700 metros, com Paulo Alves às costas, devendo chegar entre os três primeiros colocados.

Evolução técnica, podem ser citados Happy Leader e Florentina. Happy Leader estreou com vitória convincente, mostrando valentia e disposição, tanto que foi o escolhido pelo treinador Racine Barbosa para representar o Stud Heli Perdigo.

Florentina foi desclassificada no GP Manuel Mendes Campos pela Comissão de Corridas, pelos prejuízos que apresentou na reta de chegada sobre Louvor. Está bem familiarizado com o percurso de 1400 metros, podendo chegar colocado, sem qualquer surpresa.

AMOR MIO

Amor Mio atravessa boa forma técnica, mas costuma mostrar indecência no partidor elétrico. Se largar em condições de igualdade, tem chance para se impor aos adversários, auxiliado pelo companheiro de cocheira Clássico.

Cumberland, faixa de Orato, ou defensor do mesmo número e Ojigo, completam o campo da maior prova da reunião de hoje, em plano mais baixo, tecnicamente.

Principado aguerrido está cotado com Oraci

Principado, que venceu facilmente ao retornar às pistas, após uma ausência prolongada, ganhou o necessário aguerrimento e está sendo apontado pelos observadores como a força do sétimo páreo da reunião de hoje na Gávea, na distância de 1400 metros.

Heraldo - que não anda escolhendo cancha - o maninho Afóito, Iron Horse e Carajá, são os maiores obstáculos às pretensões de vitória do filho de Profundo. A parêntese Mandarim-Vers e o velho Urbeo, em condições animadoras, vão figurar destacadamente, também.

BASTA CONFIRMAR

Imara já atuou em duas oportunidades, falhando em ambas, não confirmando na grama os bons exercícios produzidos na areia. Como a carreira inicial, está marcada para este terreno, basta à filha de Cigal confirmar os trabalhos para ser a ganhadora. Happy Light e Liberté contam com elevadas possibilidades para a formação da dupla.

VOLTA BEM

Happy Race descansou dois meses após um bom segundo para o líder Juca. Retorna em boas condições, sendo o nome principal da segunda carreira. Louvor, beneficiado com a desclassificação de Florentina, vai tentar permanecer invicto. Bisão é o terceiro nome da competição, sendo o peso um de seus maiores rivais. Xodó Araby pode ser citado.

FORÇA NA GRAMA

Jaldáia conquistou facilmente o único vez em

que interveio na pista de grama. Volta à mesma rala na tarde de hoje, sendo a força do páreo. Juca surge preponderante na última com excelente segundo. A confirmação, vai dar trabalho. Beaverdam está sempre prometendo e La Fusta pode ameaçar. Happy Week End é uma água chela de manhas.

CADIRBUN

Correu menos do que o esperado, na última, o Cadirbun. O filho de Cadir possui condições para obter o segundo triunfo nas pistas. Ajaccio é o seu maior adversário, embora não mostre na grama o que desenvolve na areia. Util reatona em bom estado e não deve decepcionar. Iapi e a parêntese três são outros nomes em evidência na carreira. Bugre não será apre-sentado.

VAI CORRER MAIS

Bad-Boy não vem correspondendo aos observadores, na pista de areia. Na grama, deve lutar de igual para igual com o provável favorito Iandáia. Destacam-se os dois, francamente, no primeiro páreo do betting. Em nível inferior aparecem Dark Viking, Advérbio e Jiu-Jitsu.

PENÓGRAFO

Impressionante o derradeiro êxito de Penógrafo, que deu vantagem na largada e ainda ganhou, sob a direção segura de Rangel Carmo, que o conhece bem. Forma com Vovô Ignácio, Gurundi e Allegretto o quarteto de destaque na prova de encerramento. Recorrente aprecia mais o barro e os restantes são mais fracos.

PRINCIPAL ADVERSÁRIO



Onch, ex-into, com Paulo Alves, agradeceu nos treinamentos da semana, para participar do clássico

Comissão organiza programa de quinta-feira

A Comissão de Corridas formou mais sete páreos para a corrida noturna da próxima quinta-feira, destacando-se a Prova Especial de 1600 metros, com a participação de Amvel, Jarucá, Minha Gafinha, Silk, Ruth K, Faraina e Gibelina.

19 PAREO - As 20h30m - 1300 metros - NCr\$ 2.500,00

1-1 Invenível 9 57
2-3 Mangon 5 57
3-3 Lightson 2 55
4-4 Paul 7 57
5-5 Alameda 3 57
6-6 Amvel 6 55
7-7 Gail 8 57
8-8 Lightlife 1 55
9-9 Strong Love 4 57

20 PAREO - As 20h30m - 1300 metros - NCr\$ 1.400,00

1-1 Vovô Juba 2 52
2-2 Camélia 7 54

21 PAREO - As 20h30m - 1300 metros - NCr\$ 1.400,00

1-1 Amvel 3 55
2-2 Januário 7 53
3-3 Minha Gafinha 5 52
4-4 Silk 4 57
5-5 Ruth K 2 56

2-3 Velocity 6 53
4-4 Labris Rojas 3 52
5-5 Victory Way 4 51
6-6 Emocional 8 57
7-7 Jacobina 3 55
8-8 Quela 1 53

22 PAREO - As 21h00m - 1200 metros - NCr\$ 2.000,00

1-1 Geolândia 8 55
2-2 Neidiana 6 52
3-3 Toudrum 4 57
4-4 Alameda 3 52
5-5 Cenhua 7 53
6-6 Linda Figa 1 50
7-7 Estanina 2 56
8-8 Jessana 6 53

23 PAREO - As 21h00m - 1600 metros - NCr\$ 3.500,00 - Prova Especial

1-1 Amvel 3 55
2-2 Januário 7 53
3-3 Minha Gafinha 5 52
4-4 Silk 4 57
5-5 Ruth K 2 56

4-6 Rucaina 6 60
7-7 Gibelina 1 54
8-8 Cuelinha 5 65
9-9 Honet Man 9 54
10-10 Brataglia 6 55
11-11 Uecouro 3 55
12-12 Star Ary 10 54
13-13 M. Ray 7 56
14-14 Baldwin Hills 8 54
15-15 Gray Cat 2 54
16-16 Ambada 10 52
17-17 Doutor Tito 11 57

24 PAREO - As 21h00m - 1300 metros - NCr\$ 1.400,00 - (Betting)

1-1 King's Ship 1 54
2-2 Moonshin 4 58
3-3 Honet Man 9 54
4-4 Brataglia 6 55
5-5 Uecouro 3 55
6-6 Star Ary 10 54
7-7 M. Ray 7 56
8-8 Baldwin Hills 8 54
9-9 Gray Cat 2 54
10-10 Ambada 10 52
11-11 Doutor Tito 11 57

25 PAREO - As 21h00m - 1300 metros - NCr\$ 1.400,00 - (Betting)

1-1 Anthony 16 50
2-2 Sotero 7 50
3-3 Bulbo 2 54
4-4 Monk 5 52

2-4 Usineiro 4 58
3-3 Kanaroc 13 55
4-4 Merry Christmas 1 53
5-5 Pautista 3 54
6-6 Bl. Vanzador 8 55
7-7 Mahagato 10 58
8-8 Topoty 10 58
9-9 Kripko 10 52
10-10 B. Negro 9 50
11-11 B. B. B. 14 57
12-12 Five Fingers 6 58

26 PAREO - As 21h30m - 1000 metros - NCr\$ 1.400,00 - (Betting)

1-1 Varelo 9 53
2-2 Pablo 7 53
3-3 Cabonchard 14 49
4-4 Morana Timida 3 50
5-5 Dayá 1 54
6-6 A. Nordie 4 58
7-7 Miss Hollywood 6 55
8-8 Vanga 3 51
9-9 Pautista 2 54
10-10 Quinica 10 53
11-11 Kopeniek 10 53

O programa de hoje

Animais Montarias Cl. kg. Tratadores Última perform. Dist. Pista Tempo

1.º PAREO - As 13h50m - 1300 metros - Prêmio: NCr\$ 4.000,00 - Rec.: 79"2 - Far, Orton e Estrilo

1-1 Imara, P. Alves 7 55 R. Silva 6.º Eln. Ben 1.400 GL 84"4
2-2 Happy Light, J. Amest. 2 55 R. A. Barbosa 2.º Xileca 0.290 AMO 78"1
3-3 Dinâmica, J. Souza 4 55 H. Souza 3.º Estreante 0.290 AMO 78"1
4-4 Liberdade, P. Estéves 5 55 E. de Freitas 4.º Xileca 0.290 AMO 78"1
5-5 Jaldáia, J. Pinto 6 55 R. Carapito 5.º Louvor 0.400 GL 86"4
6-6 Budyfio, A. Santos 6 55 L. Ferreira 6.º Ralvoira 0.390 GL 81"1
7-7 Moraes, J. Reis 3 55 F. Costa 7.º Oarem 1.300 GL 79"1

2.º PAREO - As 14h20m - 1300 metros - Prêmio: NCr\$ 4.000,00 - Rec.: 79"2 - Far, Orton e Estrilo

1-1 Eneador, A. Machado 5 54 R. Costa 3.º Oratio 1.300 GL 79"1
2-2 Apagador, G. Almeida 6 54 G. Feljo 4.º Jugo 1.400 GL 83"1
3-3 Louvor, P. Estéves 3 56 E. de Freitas 5.º Florentina 1.400 GL 83"4
4-4 Bonif, F. Pereira Filho 7 54 S. Moraes 6.º Ojigo 1.300 GL 72"2
5-5 Happy Race, J. Amest. 4 54 R. A. Barbosa 7.º Juca 1.200 AP 74"3
6-6 Xodó Araby, J. Pinto 6 54 J. L. Pedrosa 8.º Bisão 1.400 AMO 92"1
7-7 Bisão, J. Portinho 5 56 G. Morgado 9.º Ojigo 1.400 AMO 92"1
8-8 Onitago, J. Bonja 1 54 P. Morgado 10.º Jugo 1.400 AMO 83"1

3.º PAREO - As 14h50m - 1400 metros - Prêmio: NCr\$ 3.500,00 - Recorde: 84"4 - URGE

1-1 Jaldáia, P. Alves 6 56 E. de Freitas 1.º Maninha 1.400 GL 84"4
2-2 Maninha, D. Reis 6 56 J. B. Souza 2.º J. B. Souza 1.000 AMO 61"4
3-3 Jugo, M. Silva 5 56 G. Morgado 3.º Morgado 1.200 AMO 76"4
4-4 Ourego, J. Pinto 4 56 O. B. Lopes 4.º B. Blue 1.200 AL 76"1
5-5 Beaverdam, P. Per. Filho 6 56 S. d'Amore 5.º Vaguetina 1.600 GMA 101"1
6-6 La Flama, D. Mufos 7 56 M. Mendonça 6.º Jaldáia 1.400 GL 80"1
7-7 Bonif, R. Ribeiro 3 52 M. Mendonça 7.º Jaldáia 1.400 GL 80"1
8-8 H. Week End, J. Amest. 1 57 R. A. Barbosa 8.º Vaguetina 1.600 GMA 101"1

4.º PAREO - As 15h20m - 1400 metros - Prêmio: NCr\$ 3.500,00 - Recorde: 82"2 - TZARINA

1-1 Iapi, A. Santos 4 56 M. Souza 2.º Premier 1.500 GL 91"1
2-2 Medel, R. Carmo 7 56 S. Moraes 3.º Combat 1.300 AL 82"3
3-3 Eneador, R. Penido 7 56 W. Allano 4.º Premier 1.500 GL 91"1
4-4 Acordida, M. Alves 5 56 J. C. Lima 5.º Premier 1.500 GL 91"1
5-5 Cadirbun, P. Alves 2 56 J. C. Lima 6.º Premier 1.500 AMO 84"1
6-6 Eneador, A. Reis 3 56 M. Mendonça 7.º Maniglio 1.600 GMA 98"4
7-7 Uti, J. Reis 9 56 P. Morgado 8.º Jaldáia 1.600 GL 97"1
8-8 Bugre, J. Portinho 10 52 J. J. Tavares 9.º J. James 1.400 GL 83"1
9-9 Ke-Tio, O. Cardoso 6 56 G. Morgado 10.º Combat 1.300 AL 82"3

5.º PAREO - As 15h50m - 1400 metros - Prêmio: NCr\$ 3.000,00 - Recorde: 82"2 - TZARINA

1-1 Juca, A. Santos 6 56 M. Souza 1.º Oratio 1.200 GL 71"1
2-2 Ojigo, J. Amestely 9 55 M. Mendes 2.º Bisão 1.400 AMO 90"1
3-3 Onch, P. Alves 1 55 R. Silva 3.º Juca 1.200 GL 71"1
4-4 Happy Leader, G. Men 5 55 R. A. Barbosa 4.º Lider 1.200 AMO 76"4
5-5 Orato, B. Santos 8 55 P. P. Lavor 5.º Jugo 1.300 GL 70"4
6-6 Cumberland, J. P. P. 2 55 Idem 6.º Chapote 1.200 GMA 72"1
7-7 Amor Mio, O. Cardoso 4 55 W. Allano 7.º Bisão 1.400 AMO 90"1
8-8 Clássico, J. Pinto 3 55 Idem 8.º Jugo 1.400 GL 95"4
9-9 Florentina, J. Quêdres 7 55 P. Morgado 9.º Louvor 1.400 GL 86"4

6.º PAREO - As 16h25m - 1000 metros - Prêmio: NCr\$ 3.500,00 - Recorde: 56"4 - ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, A. Santos 1 56 M. Souza 2.º J. James 1.400 GL 95"1
2-2 Nefeliah, O. Cardoso 2 56 T. R. Gomes 3.º Estrellante 1.400 GL 95"1
3-3 Jugo, M. Silva 12 56 J. B. Silva 4.º Capatzi 1.300 AMO 83"1
4-4 Jiu-Jitsu, J. Silva 4 56 E. A. Barbosa 5.º Lider 1.200 AMO 76"4
5-5 Nicom, J. Santos 7 56 R. Ribeiro 6.º Dragetti 1.000 NP 67"4
6-6 Capoteiro, J. Bonja 8 56 H. Tobias 7.º Abdullah 1.000 NP 62"4
7-7 Canyon, A. M. Caminha 31 56 O. B. Lopes 8.º Chamberlin 1.000 AL 61"3
8-8 Nidmetene, J. Portinho 15 56 A. Araújo 9.º Apagador 1.000 AMO 83"2
9-9 Kiamarey, J. Ramos 9 56 B. Figueiredo 10.º Jacinto 1.000 AL 61"3
10-10 Nardi, A. Ramos 13 56 J. M. Dias 11.º d'Or 1.400 GL 83"1
11-11 Bad-Boy, J. Pinto 10 56 J. L. Pedrosa 12.º Cinéoro 1.000 AMO 61"1
12-12 Peguei, M. Alves 3 56 E. P. Coutinho 13.º J. James 1.400 GL 83"1
13-13 Dark Viking, B. Santos 6 56 G. Feljo 14.º Chamberlin 1.000 AL 61"3
14-14 Frovoador, F. Per. F. 5 56 Idem 15.º Apagador 1.000 AMO 61"3

7.º PAREO - As 17h - 1400 metros - Prêmio: NCr\$ 2.500,00 - Recorde: 84"4 - URGE

1-1 Heroldo, A. Santos 9 54 M. Souza 2.º Fecho 1.300 AL 81"1
2-2 Adolfo, B. Santos 10 54 E. P. Coutinho 3.º Mandandim 1.300 GL 90"1
3-3 Bira, J. Pinto 3 54 O. B. Lopes 4.º Bilio 1.600 AP 104"3
4-4 Mandandim, R. Ribeiro 5 54 P. P. Lavor 5.º Lider 1.300 NP 80"1
5-5 Versa, D. Santos 11 50 Idem 6.º Principado 1.400 AL 90"1
6-6 Urbeio, M. Alves 6 54 J. L. Pedrosa 7.º Estafelero 1.600 AMO 102"2
7-7 Petrolizado, O. Cardoso 7 54 A. P. Silva 8.º Indusant 1.400 AL 90"1
8-8 Carajá, A. Ramos 12 54 A. Correl 9.º Estafelero 1.600 AMO 102"2
9-9 Facho, H. Ferreira 6 54 A. Araújo 10.º Estafelero 1.600 AMO 102"2
10-10 Iron Horse, P. Alves 2 56 E. de Freitas 11.º Mochkin 1.600 AP 102"2
11-11 Simulero, J. Bonja 4 52 A. Palm Filho 12.º Obco 1.000 GMA 58"3
12-12 Reverso, J. Reis 1 54 O. Roca 13.º Facho 1.300 AL 81"1

8.º PAREO - As 17h35m - 1200 metros - Prêmio: NCr\$ 2.000,00 - Recorde: 72"4 - CABINE

1-1 Penógrafo, R. Carmo 6 57 S. d'Amore 2.º Meu Bem 1.000 AL 67"1
2-2 Gurundi, O. Cardoso 6 56 M. Mendes 3.º Didi 1.500 AL 87"4
3-3 Allegro, J. Amestely 4 52 W. T. Sousa 4.º El Capitán 1.300 NP 84"1
4-4 Acordado, A. Nascen 5 53 W. Pedersen 5.º Tugger 1.200 NP 77"3
5-5 Reverso, A. Portinho 7 53 A. Correl 6.º Didi 1.500 AL 87"4
6-6 Tangany, G. Franco 9 54 J. L. Pedrosa 7.º El Capitán 1.300 NP 84"1
7-7 Vovô Ignácio, S. M. Cruz 1 53 E. de Freitas 8.º Gibelina 1.400 AL 82"3
8-8 Hal-Thun, A. Rodacker 3 55 T. R. Gomes 9.º Auroibo 1.300 AL 61"3
9-9 Talagá, R. Ribeiro 8 52 W. Allano 10.º Pontelo 1.300 AL 78"3

Estafelero derrotou Facho na Prova Especial de 2 200 com atropelada no direito

Estafelero aproveitou-se da luta de Fatorial e Facho na primeira parte do percurso da Prova Especial de 2 200 metros, ontem, na pista de areia, para atropelar e decidir a competição, com facilidade, completando a sexta vitória de sua campanha, com prêmio de NCr\$ 25 750,00.

Facho conseguiu desvencilhar-se de Fatorial, mas estava com as energias minadas quando recebeu o ataque final de Estafelero, bem acionado por J. B. Paulieio, deslocando 51 quilos. Seccion, pela grade de dentro, afastado, completou o marcador.

RESULTADOS:

1.º PAREO 1 400 metros - Pista AL - Prêmio NCr\$ 2 500,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Uruchá, J. Pinto	54	0,40	10	0,43
2.º Invitation, P. Alves	58	0,10	13	0,27
3.º Unusaba, R. Ribeiro	60	0,97	14	0,92
4.º Emma, D. Mufos	61	0,27	22	10,08
5.º Patis, E. Marinho	51	4,74	23	3,51
6.º Rapelida, H. Ferreira	53	0,81	24	0,99
7.º Bulina, D. Santos	54	0,60	33	2,56
			44	1,67

Diferenças: vários corpos e mínima. Tempo: 1'30"33. Vencedor (4) NCr\$ 0,40. Dupla (13) 0,27. Placês (4) 0,15 e (1) 0,13. Movimento do páreo NCr\$ 53 250,00. URUCHÁ, P. C. 4 anos, SP. Filiação: Megalha e Aure. Proprietário: Stud Vivian. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Bela Vista.

2.º PAREO 1 200 metros - Pista AL - Prêmio NCr\$ 2 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Zaim, M. Henrique	54	0,45	11	3,33
2.º Pichard, D. Santos	56	0,25	12	0,35
3.º Cademero, S. Silva	55	0,89	13	0,57
4.º Vaguet, O. Cardoso	51	4,74	23	3,51
5.º Brenista, E. Marinho	51	2,73	22	2,61
6.º Aracati, P. Estéves	57	0,29	23	0,36
7.º Meu Bem, L. Correla	53	2,43	24	0,35
8.º Folgado, A. Ramos	53	0,48	33	2,93
			44	2,41

Diferenças: paleta e 12 corpo. Tempo: 1'06"45. Vencedor (7) NCr\$ 0,45. Dupla (24) 0,35. Placês (7) 0,21 e (3) 0,14. Movimento do páreo NCr\$ 59 345,00. ZAIM, M. A. 5 anos, RGS. Filiação: Tijuana e Definição. Proprietário: Armando da Silva Figueiredo. Treinador: R. Ribeiro. Criador: Haras Seval.

3.º PAREO 2 200 metros - Pista AL - Prêmio NCr\$ 3 500,00

ANIVERSÁRIO DA ÚLTIMA HORA

PROVA ESPECIAL

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Estafelero, J. B. Paulieio	52	0,20	12	0,20
2.º Facho, J. Bonja	56	0,21	13	0,47
3.º Seccion, O. P. Silva	50	2,74	14	0,37
4.º Pachouly, P. Estéves	53	2,73	22	2,73
5.º Chany, D. Mufos	56	0,60	23	0,49
6.º Fatorial, G. Almeida	54	1,66	24	0,53
			34	0,59
			44	2,54

Não correu Mocklin. Diferenças: paleta e 12 corpos. Tempo: 2'23". Vencedor (1) NCr\$ 0,20. Dupla (12) 0,21. Placês (5) 0,20 e (3) 0,21. Movimento do páreo NCr\$ 64 521,00. ESTAFELERO, M. A. 4 anos, RGS. Filiação: Estensoro e Migalha. Proprietário: André Luis Dumontout. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: Haras do Arado.

4.º PAREO 1 300 metros - Pista AL - Prêmio NCr\$ 4 000,00

	Kg	NCr\$	Dupla	NCr\$
1.º Bufo, G. Almeida	55	0,51	11	1,09
2.º Samuara, D. Mufos	55	0,26	12	0,19
3.º Jajim, A. Santos	55	0,15	13	0,31
4.º Bura, J. Reis	55	1,70	14	0,42
5.º Zg, L. Comelino	56	2,35	22	2,37
6.º Lancato, P. Estéves	55	0,58	23	0,65
7.º Expresso, D. Santos	55	0,74	24	0,99
			33	10,35

Torcida do Botafogo é contra venda de Gérson

Associados e torcedores do Botafogo estão coletando assinaturas para um apelo a ser enviado ao presidente, Altemar Dutra de Castilho, para que não venda o passe de Gérson.

O documento, que já conta com centenas de assinaturas, será levado hoje à torcida do Botafogo no Maracanã e até terça-feira entregue ao presidente do clube.

MUITA GENTE CONTRA

Assim que foi divulgada a notícia de que o Botafogo estava disposto a vender ao São Paulo ou ao Santos o passe de Gérson, vários torcedores do clube passaram a procurar os dirigentes com

apelos para que o negócio não fosse feito. Alguns lembrando, inclusive, a promessa do presidente Dutra de Castilho que afirmou várias vezes não realizar nenhuma venda de jogadores titulares em sua gestão.

Ao mesmo tempo, os torcedores que fazem ponto na Rua Miguel Lemos, organizavam um abaixo assinado, que recebeu logo inúmeras assinaturas, para ser entregue ao presidente do clube apelando para que não vendesse Gérson pois a transação só iria beneficiar os adversários do Botafogo.

No clube, entretanto, o ambiente continua o mesmo, sendo tida como certa

a venda do jogador, cujo destino está entre o São Paulo, que tem prioridade, e o Santos, que está disposto a pagar parte à vista e parte com a cessão de um jogador, possivelmente Rildo.

Quanto ao Fluminense, também interessado, o negócio está bem mais difícil, já que mesmo a corrente pró-venda não deseja reforçar um adversário.

Amanhã, quando da reunião da diretoria do Botafogo, o assunto estará em pauta e uma decisão deverá ser tomada e, a menos que os apelos possam ter implicações na política interna do clube, Gérson deverá ter o seu passe negociado.

Uruguaios criticam a conduta dos ingleses

Montevideu (AFP-JB) — Dirigentes da Associação Uruguia de Futebol fizeram graves acusações contra a conduta dos jogadores ingleses, denunciando "o comportamento mal-educado que tiveram durante o jantar que lhes foi oferecido pela entidade logo após a partida do último domingo."

Os uruguaios estavam revoltados a não tornar públicas estas acusações, mas mudaram de idéia depois de tomar conhecimento do noticiário dos jornais de Londres, "com falsidades sobre o nosso futebol."

Os ingleses demonstraram uma falta de educação surpreendente — disse o dirigente José Luis Corbo. Os jogadores, durante o jantar, abusaram da bebida e, sem nenhum constrangimento, proferiram em seu idioma insultos às pessoas presentes. Não satisfeitos, passaram a criticar a comida abertamente e da maneira mais lamentável, além de agirem indecivelmente com as moças que estavam à mesa.

Continuando a série de acusações, o dirigente diz que os ingleses chegaram ao cúmulo de jogar fora grande parte dos presentes en-

tregues pelo presidente da AUF, Sr. Julio Lacarte Mu-

— Considero isso uma ofensa grave à Associação Uruguia de Futebol e ao nosso povo — comentou. Eles podem desmentir o que quiserem, mas a verdade é que logo após o jantar encontramos na rua vários dos presentes que lhe haviam sido entregues com a maior cortesia.

Foi muito triste e dolorosa a impressão que deixaram suas atitudes morais e intelectuais, que em nada beneficiam a esse grande povo britânico que todos admiramos — concluiu.

Charlton é recebido com aplausos

Londres (UPI-JB) — A delegação inglesa desembarcou ontem no Aeroporto de Gatwick, onde milhares de pessoas receberam com vibração os jogadores, principalmente Bobby Charlton, que acaba de ser condecorado com a Ordem do Império Britânico pela Rainha Elisabete II.

O técnico Alf Ramsey classificou a excursão como esplêndida, preferindo não fazer comentários sobre a derrota para o Brasil. Com o rosto denunciando um visível cansaço, o treinador disse:

— Provamos que a nossa equipe está bem preparada. Enfrentamos toda a sorte de dificuldades e creio que nos saímos muito bem, pois além de tudo, os jogadores tomaram conhecimento das dificuldades que irão encontrar na Copa do Mundo.

Enquanto o técnico era entrevistado seguidamente, os jogadores lutavam contra o entusiasmo dos torcedores, que os cercavam para abraçá-los e pedir autógrafos. Muitos levaram mais de 20 minutos até conseguir abrir

caminho para chegar aos seus carros. Bobby Charlton era o mais contente, dizendo-se emocionado com a condecoração recebida da Rainha.

— Estou feliz com esta honra e também com a presença deste público que veio aqui para receber carinhosamente — comentou o jogador.

Como o avião chegou com duas horas de atraso, sete jogadores perderam a conexão para Manchester, sendo obrigados a esperar outro aparelho.

Ramsey diz que Brasil não joga nada

Em 1966, na Copa do Mundo, Alf Ramsey chamou os argentinos de "animais". Este ano, um dos objetivos do jogo da seleção inglesa em Guadalajara, no México, era criar um clima simpático, pois ela ficará sediada lá durante a Copa de 1970 e precisará da boa-vontade da população local. Tudo correu muito bem até depois da partida, quando Ramsey

disse que os mexicanos tecnicamente são muito ruins, sabendo apenas dar pontapés nos adversários.

Agora, minutos antes de sair do Brasil, resolveu desabafar, achando que nossa seleção também não joga nada, que nossos jogadores são melhores com os braços do que com os pés e que, com um juiz competente, não ameaçam ninguém.

A própria imprensa o encara com desgosto, achando que, incensando-o depois da Copa de 1966, acabou criando um Frankenstein. As entrevistas coletivas com Ramsey costumam ser um pequeno duelo de insultos e, sexta-feira, ao embarcar no Galeão, ele atingiu com sua desonestidade até o diplomata John Shakespeare, da Embaixada britânica, que jura desistir-lhe da viagem.

Fla de barcos suíços é ameaça à liderança do Vasco na regata de hoje

A novidade da III Regata do Campeonato Carioca de Remo, a ser disputada hoje às 9 horas, na lagoa Rodrigo de Freitas, é a utilização de dois barcos suíços — adquiridos pelo Flamengo — no primeiro e sexto páreo.

O técnico Buck disse que os barcos recentemente importados pelo Flamengo levam 10 segundos de vantagem sobre os antigos, e que só não os utilizará em todos os páreos da regata de hoje porque "chegaram há poucos dias e, como estava em cima da competição, não houve tempo de montá-los e regulá-los."

REGATA DURA

Para Buck, tanto o Flamengo como o Vasco poderão sair vencedores da regata. Isto porque, as guarnições dos dois clubes estão fazendo tempos parecidos. Além disso, o Guaraná e o Botafogo poderão vencer algum páreo.

Espero vencer os páreos de dois com o de double skiff. As outras provas serão disputadas primeiro a último, sendo que na última, a de oito do Guaraná, aparece como franca favorita.

O Vasco da Gama — atual líder do Campeonato — vem traindo suas guarnições com afinco, e segundo o treinador Guido, os vascosinos se apresentarão bem em todas as provas, principalmente no quinto com de juniores e quatro com de seniores.

Na minha opinião — disse Guido — mesmo que haja um vencedor, a tabela não se modificará porque se perdermos, o que acho difícil, será por um ou dois pontos. Além do quarto com de quatro sem, poderemos vencer ainda o double. Este último vem melhorando di-

— O Botafogo disputará em igualdade de condições com os outros clubes nos páreos de dois a quatro e a oito, e pode também conseguir uma vitória no skiff de aspirantes, onde estará representado por Paulo César de Oliveira, vencedor de dois páreos na regata passada.

PROGRAMA

É o seguinte, o programa da regata de hoje, que começará às 9 horas: 1.º Páreo, Quatro com de Juniores; 2.º Iole a quatro de estreantes; 3.º Skiff de aspirantes; 4.º Dois com de Juniores; 5.º Quatro com de seniores; 6.º Double Skiff de Seniores e 7.º Iole a oito de aspirantes.

Os clubes, após os resultados da última regata, ficaram assim classificados: 1.º Vasco da Gama, com 107 pontos; 2.º Flamengo, com 103; 3.º Botafogo, com 62; 4.º Guaraná, com 53; 5.º Icarai, com 7; 6.º São Cristóvão, com 3 e em último a Universidade Federal do Rio de Janeiro com 0 pontos.

Australiano venceu no tênis

Bristol, Inglaterra (AP-JB) — Ken Rosewall, australiano de 34 anos de idade, conquistou o título do Campeonato Aberto de Tênis do Oeste da Inglaterra, ao derrotar, ontem, o francês Pierre Barthes, por 7/9, 6/3 e 6/1, o que lhe valeu um prêmio de 1.600 libras esterlinas — cerca de \$ 7.776,00.

Para o tenista australiano, essa vitória constituiu-se num grande incentivo para o Torneio de Wimbledon, pois lembra que foi a única competição importante que ainda não conquistou. O francês Barthes, que também teve uma boa atuação, ficou com o segundo prêmio de 800 libras — cerca de \$ 3.888,00.

Vasco e Bonsucesso empataram

Vasco e Bonsucesso empataram, sem abertura de contagem, na preliminar de América e Bangu. O juiz da partida foi o Sr. Ailton Vieira de Moraes. Os times formaram com: Vasco — Andréia, Fidalis, Orlando, Moacir e Lourival; Alcir e Benetti; Nel, Adilson (Valfrido) Bianchini (Raimundinho) e Acelino. Bonsucesso — Juana, Luis Carlos, Moisés, Lumbumba, Alberico e René; Didiho (Valdir) e Anísio; Gibri, Jorge Félix e Moraes (Duda). René foi expulso aos 37 minutos da segunda etapa.

SUPERSTIÇÃO



Vestido com a camisa de Fio, o torcedor passou alegremente pela Cinelândia

Torcedor vê sorte em sair equilibrando garrafas na cabeça e com camisa de Fio

Vestindo uma camisa rubro-negra com o número 18 — que arrancou de Fio num Flamengo x Botafogo do ano passado — e equilibrando três garrafas de cerveja na cabeça, o torcedor Valdir Magaldi, deu, ontem à tarde, diversas voltas de bicicleta em torno da Cinelândia, explicando que "isso é para regular: sempre que eu faço, o Flamengo ganha."

Quando não são as garrafas, é a gaiola com o meu coleiro — disse. "Mas hoje eu vim cedo para comprar minha arquibancada no Teatro Municipal e acabei dormindo na fila. Cada vez que eu cochilava, o bichinho escorregava da cabeça e caía no chão. Ai eu resolvi ir em casa buscar outro amuleto. Mas não tem perigo, a sorte é sempre a mesma."

"URUBU E BESTEIRA"

Valdir Magaldi tem 50 anos e é responsável pela portaria da Escola de Comunicação da UFRJ. Desde o tri campeonato de 1947, quando o Valdir deu aquele voto por cima dos becos do Vasco, ele costuma, na véspera de qualquer jogo importante, "rodar igual maluco para regular."

Assim, mesmo que o Flamengo perca — mas até hoje ele só fez empatar uma vez, depois de eu ter feito meu trabalho — eu já comemorei antes do jogo. No dia seguinte, eu me divirto um bocado fazendo isso.

Valdir acha que "esse negócio de urubu é besteira: se tem ave que dá sorte ao Flamengo, é o meu coleiro."

Eu levei ele para o campo e mandei ele cantar. Ai os adversários se distraem e o Fio encasca. Agora, esses crioulos ficam insistindo com o negócio do urubu e eu já estou até com medo de que eles barrem meu passarinho amanhã. Pa-

rece que teve um juiz aí que proibiu a entrada de bicho no Maracanã, não foi?

JOGO DE APOSTAS

Valdir Magaldi foi uma das atrações extras para as milhares de pessoas que foram comprar ontem seus ingressos no guichê do Teatro Municipal. A outra foi o movimento de apostas — o dinheiro era caído na hora — que durou o dia inteiro. A preocupação, além da identidade do adversário e do endereço, era evitar que os policiais vissem o jogo.

Um carro do DOPS e dezenas de soldados da PM foram os responsáveis pelo policiamento. Designados para evitar os tumultos e identificar os cambistas, comentavam a facilidade do serviço: "O pessoal hoje não quer saber de briga e os cambistas desapareceram. Parece que eles estão vendendo as arquibancadas por R\$ 6,00. Mas nós não vimos nenhum."

Brasília quer ouvir jogo ao lado de urubu

Brasília (SUCURSAL) — Desesperados com a falta de urubu em Brasília, jovens torcedores do Flamengo telefonavam ontem aos jornais e transmitiam um apelo: quem conseguisse capturar algum urubu que viesse ao "Bar do Turco", onde estão concentrados hoje para ouvir pelo rádio o Fla-Flu.

Enquanto isso, torcedores do Fluminense entregavam-se à procura de um bar para concentração igual, prometiam organizar uma monstruosa passe-

ata em caso de vitória e ameaçavam o estoque de pó-de-arroz nas farmácias locais.

BANDEIRAS E URUBUS

Os rubro-negros, identificados como universitários na maioria, informaram aos jornais que o "Bar do Turco" se localiza na superquadra Sul 305. E ali que estarão concentrados desde a manhã de hoje ao lado das bandeiras do Flamengo. Para completar o aparato, precisam apenas de urubus, ave rara em Brasília.

Prova de Le Mans começa com desastre que causa morte de piloto inglês

Le Mans, França (UPI-AFP-JB) — A prova automobilística Vinte e Quatro Horas de Le Mans começou às 9 horas de ontem (horário de Brasília) e, logo na sua primeira volta, o britânico J. Woolf morreu, quando o seu Porsche chocou-se com a Ferrari do neozelandês Chris Amon, este saindo ileso.

Após as primeiras sete horas de competição, a fábrica Porsche vem se destacando inteiramente das demais, pois seus carros ocupam as cinco primeiras colocações, estando na liderança o 908 dirigido pela dupla Joseph Siffert (Suíça) e Brian Redman (Inglaterra), que marca a média de 221,393 km/h.

O ACIDENTE

Quarenta e cinco carros deram a partida ontem pela manhã, mas logo na primeira volta este número diminuiu para 42. Ainda se ouvia a vibração do numeroso público, que lotou as localidades do autódromo e as cercanias da pista, quando uma nuvem de fumaça apareceu antes que a primeira volta fosse completada. Três carros estavam envolvidos no acidente, um deles a Ferrari de Amon. Os outros eram Alpine da equipe francesa e um não identificado de início.

A turma de socorro foi logo movimentada e tão logo a fumaça foi dissipada, pôde-se distinguir nitidamente o Porsche de Woolf. O piloto foi imediatamente socorrido, sendo levado às pressas de helicóptero para o hospital, mas não aguentou muito tempo.

A PROVA

Com a boa média de 221,393 Km/h, o Porsche 908 de Siffert e Redman se mantinha na ponta até as primeiras sete horas de competição, seguido de perto pelo carro da mesma marca dirigido pelos britânicos Vic Elford e Richard Attwood, com 220,891 Km/h.

A seguir vêm: Porsche de Hans Herrmann (Alemanha) e Gerard Larousse (França) com 217,296 Km/h; Porsche de Udo Schütz (Alemanha) e Gerhard Mitter (Alemanha), com 216,928 Km/h; Porsche de Rudi Lins (Áustria) e Willy Kausshen (Alemanha), com uma volta de diferença; Matra Sports de Johnny Servoz (França) e Herbert Müller (Suíça), uma volta.

Cruzeiro enfrenta Uberlândia

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Sem Tostão, que fica parado uma semana, e Hilton Oliveira, que reclama uma contusão na coxa esquerda, o Cruzeiro defende hoje, à tarde, no Minas Gerais, contra o Uberlândia, a liderança do campeonato mineiro, com seis pontos de vantagem sobre o Atlético, e uma invencibilidade em 59 jogos oficiais.

O torcedor dirá de Tostão, bastante inchado, apresentou melhora muito pequena no dia de ontem e o Departamento Médico recomendou ao jogador repouso absoluto.

Apesar de o campeonato estar praticamente decidido em favor do Cruzeiro e de o Uberlândia estar realizando campanha irregular este ano o técnico Gérson dos Santos disse aos jogadores que "para ganharmos o título temos de lutar até a última rodada, sem ligar para o nosso favoritismo".

O time contará com Raul, Pedro, Paulo, Raul Fernandes, Fontana e Vanderlei; Piazza e Zé Carlos; Palhinha, Evaldo, Dircceu Lopes e Rodrigues. O Uberlândia foi escalado com Gutemberg, Paulo, Jordan, Neriberto e Carlinhos; Almoço e Hamilton; Aracaju, Santana, Aloisio e Fazendiro.

São Paulo e Corinthians jogam hoje no Morumbi suas últimas esperanças

São Paulo (SUCURSAL) — São Paulo e Corinthians — ambos em busca de reabilitação — jogam, hoje às 15h15m, no Morumbi, suas últimas esperanças quanto à conquista do Campeonato Paulista deste ano, pois um simples empate deverá afastá-los ainda mais dos dois líderes das finais, Santos e Palmeiras.

Enquanto o São Paulo se apresentará completo, o Corinthians atuará desfalcado de Alvacir e Buão, aumentando os problemas do técnico Dino Sani, que terá de improvisar Mendes na lateral direita e Admann na ponta esquerda, posições antes ocupadas por Lido e Eduardo, mortos recentemente num desastre de automóvel.

INTERESSE PELA VITÓRIA

Na abertura das finais do campeonato, domingo passado, o Corinthians perdeu para o Santos por 3 a 1, o passo que o São Paulo foi derrotado pelo Palmeiras, quarta-feira, por 1 a 0. Apesar dos revezes, os adversários desta tarde deverão se empenhar a fundo à procura da vitória, deixando de lado as preocupações defensivas, o que poderá dar maior interesse à partida.

Caso o jogo de hoje termine empatado, Santos e Palmeiras decidirão o título quarta-feira próxima.

Dos quatro grandes do futebol paulista, o Corinthians foi o time que melhor campanha

realizou este ano, embora tenha caído de produção nas últimas rodadas, por se resistir dos desfalques de Lido e Eduardo, que não deixaram substitutos à altura.

As equipes formarão assim: São Paulo — Picasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Elson; Nê e Terto; Paraná, Zé Roberto, Teia e Babá. Corinthians — Luis, Mendes, Dilton, Luis Carlos e Pedro; Dircceu Alves e Rivelino; Paulo Borges, Tales, Bené e Athan. O juiz será escolhido por sorteio momentos antes de iniciar o jogo, incluindo os nomes de Roberto Goicochea, José Favilli Neto e Joaquim Campos, que integrarão o trio de arbitragem.

Beman é o novo líder do USGA Open nos EUA

Houston, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Deane Beman, de 31 anos, assumiu a liderança do USGA Open, depois da segunda rodada da competição, realizada ontem, no Cypress Creek Course, somando agora 137 tacadas em 36 buracos — três abaixo do par. Na segunda colocação, empatados, estão Miller Barber e Bob Murphy, com 138 tacadas.

Depois de uma primeira volta bastante infeliz, Jack Nicklaus anotou um cartão de 67 tacadas ontem, voltando a ser incluído entre os prováveis ganhadores do USGA Open, pois conta com 141 tacadas. Lee Trevino, porém, que jogava defendendo o título, acabou atingido pelo cut-off, sendo assim desclassificado do torneio com as 143 tacadas que deu.

Depois do cut-off, o campo do USGA Open ficou com apenas 68 jogadores. Desses 68, os 43 melhores são os seguintes: 1.º Deane Beman (68-69), 137 tacadas; 2.º empatados, Miller Barber (67-71) e Bob Murphy (67-72), 138; 4.º Bob Rosburg (70-69), 139; 5.º empatados, Charles

Goody (72-68), Al Geiberger (68-72) e George Knudson (70-70), 140; 8.º empatados, Tony Jacklin (71-70), John Miller (71-70), Orville Moody (71-70) e Jack Nicklaus (74-67), 141; 12.º empatados, Bunky Henry (70-72), Bert Yancey (71-71) e Tommy Aaron (71-71), 142; 15.º empatados, George Archer (69-74), Bob Lunn (71-72), Arnold Palmer (70-73), Dean Reftam (68-74) e Bob Smith (70-67), 143; 20.º empatados, Julius Boros (71-63), Dave Starr (75-69), Robert Manton (74-70), Jerry Steelsmith (72-72), Dave Stockton (75-69) e Tom Weiskopf (69-75), 144; 26.º empatados, Frank Beard (72-73), Romero Blancas (72-73), Bobby Cole (73-72), Bruce Crampton (73-72), Richard Crawford (70-78), Dale Douglas (76-69), Howie Johnson (72-73), Robert Payne (71-74), David Philo (71-74) e Mike Souchack (72-73), 145; 36.º empatados, Jack Ewing (70-78), Labron Harris (71-75), Bobby Mitchell (72-74), Gary Player (71-75), Phil Rodgers (76-70), Robert Stone (74-72) e Kermit Zarley (74-72), 146 tacadas em 36 buracos. Os

demais 25 competidores possuem escores de 147 e 148 tacadas, pois os de 149 foram eliminados.

AMADOR BRITÂNICO

Holyake, Inglaterra (UPI-JB) — O golfista Mike Bonallack, de 34 anos, conquistou ontem à tarde, pela quarta vez, o título do British Amateur Championship, ao derrotar, nos links do Royal Liverpool Club, o veterano norte-americano Bill Hyndman, de 53 anos, por 3-2. Com sua vitória, Bonallack que é inglês tornou-se o terceiro jogador a vencer o torneio por quatro vezes, na sua 84.ª realização.

Para Hyndman — um dos mais velhos jogadores a chegar à final do campeonato — foi a segunda vez que provou o gosto da derrota. Em 1959, em Sandwich, ele também perdeu a última partida, para o norte-americano Deane Beman, que val hoje liderando o USGA Open em Houston. Bonallack fora o campeão nos anos de 1961, 1965 e 1967, e agora só John Ball e Harold Highton — antes de 1914 — têm o mesmo número de vitórias.

Fugap assina contrato para ajudar antigos jogadores profissionais

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra deverá firmar convênio com a Fugap (Fundação Garantia do Atletas Profissionais) para inscrever alguns ex-jogadores de futebol — entre eles, Ranulfo e Quarentinha do América, e Viana e Caxias do Vasco — em cursos de treinamento que os qualificarão para outra atividade profissional.

O diretor da Divisão de Colocação e Formação Profissional do Ministério do Trabalho, Sr. Geraldo Pessanha, recebeu na sexta-feira uma relação da Fugap, com o nome dos ex-jogadores que "se encontram em processo de readaptação profissional, necessitando, urgentemente, serem encaminhados para estágio de aprendizagem, a fim de que sejam colocados."

EMPENHO

A relação foi levada por um dos assistentes sociais da entidade dos ex-jogadores. Como o diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, estava viajando, o Sr. Geraldo Pessanha explicou que não poderia dar uma resposta definitiva.

Disse, entretanto, que "a idéia é excelente, e tenho certeza que vai ser aprovada." Sobre as possibilidades de emprego para os ex-jogadores, ele explicou que elas são amplas, pois "a maioria tem instrução média e os outros poderão ser aproveitados como balconistas no comércio, guardas de firmas, vigias ou gerentes de supermercados."

— Ranulfo, por exemplo — explicou Sr. Geraldo Pessanha — é motorista profissional e facilmente será aproveitado, se quiser entrar na profissão. Se tiver preferência por outra, também poderá entrar no curso de especialização.

A primeira relação apresentada pela Fugap tem nove ex-jogadores, sendo os mais conhecidos, Viana (Vasco), Flodado (Portuguesa e América), Váler Prado (Bonsucesso e Fluminense), Ranulfo (América), Caxias (Fluminense e Vasco) e Quarentinha (América). Os outros três são: Luis Carlos, Sebastião da Costa Cruz e Joselina Nascimento de Oliveira.

Torcida do Botafogo é contra venda de Gérson

Associados e torcedores do Botafogo estão coletando assinaturas para um apelo a ser enviado ao presidente Altamir Dutra de Castilho, para que não venda o passe de Gérson.

O documento, que já conta com centenas de assinaturas, será levado hoje à torcida do Botafogo no Maracanã e até terça-feira entregue ao presidente do clube.

MUITA GENTE CONTRA

Assim que foi divulgada a notícia de que o Botafogo estava disposto a vender ao São Paulo ou ao Santos o passe de Gérson, vários torcedores do clube passaram a procurar os dirigentes com

apelos para que o negócio não fosse feito. Alguns lembrando, inclusive, a promessa do presidente Dutra de Castilho que afirmou várias vezes não realizar nenhuma venda de jogadores titulares em sua gestão.

Ao mesmo tempo, os torcedores que fazem ponto na Rua Miguel Lemos, organizavam um abaixo assinado, que recebeu logo inúmeras assinaturas, para ser entregue ao presidente do clube pedindo que não vendesse Gérson pois a transação só iria beneficiar os adversários do Botafogo.

No clube, entretanto, o ambiente continua o mesmo, sendo tida como certa

a venda do jogador, cujo destino está entre o São Paulo, que tem prioridade, e o Santos, que está disposto a pagar parte à vista e parte com a cessão de um jogador, possivelmente Rildo.

Quanto ao Fluminense, também interessado, o negócio está bem mais difícil, já que mesmo a corrente pró-venda não deseja reforçar um adversário.

Amanhã, quando da reunião da diretoria do Botafogo, o assunto estará em pauta e uma decisão deverá ser tomada e, a menos que os apelos possam ter implicações na política interna do clube, Gérson deverá ter o seu passe negociado.

SUPERSTIÇÃO



Vestido com a camisa de Fio, o torcedor passeou alegremente pela Cinelândia

Torcedor vê sorte em sair equilibrando garrafas na cabeça e com camisa de Fio

Vestindo uma camisa rubro-negra com o número 18 — que arrancou de Fio num Flamengo x Botafogo do ano passado — e equilibrando três garrafas de cerveja na cabeça, o torcedor Valdir Magaldi, deu, ontem à tarde, diversas voltas de bicicleta em torno da Cinelândia, explicando que "isso é para regular: sempre que eu faço, o Flamengo ganha."

Quando não são as garrafas, é a gaiola com o meu coleiro — disse. "Mas hoje eu vim cedo para comprar minha arquibancada no Teatro Municipal e acabei dormindo na fila. Cada vez que eu cochilava, o bichinho escorregava da cabeça e caía no chão. Ai eu resolvi ir em casa buscar outro amuleto. Mas não tem perigo, a sorte é sempre a mesma."

"URUBU É BESTEIRA"

Valdir Magaldi tem 50 anos e é responsável pela portaria da Escola de Comunicação da UFRJ. Desde o tricampeonato de 1944, "quando o Valdir deu aquele voto por cima dos beques do Vasco", ele costuma, na véspera de qualquer jogo importante, "rodar igual maluco para regular."

Assim, mesmo que o Flamengo perca — mas até hoje ele só fez foi empatar uma vez, depois de ter feito meu trabalho — eu já comemoro antes do jogo. No dia mesmo, eu me divirto um bocado fazendo isso.

Valdir acha que "esse negócio de urubu é besteira: se tem ave que dá sorte ao Flamengo, é o meu coleiro."

Eu levo ele para o campo e mando ele cantar. Ai os adversários se distraem e o Fio encapota. Agora, esses crioulos ficam insistindo com o negócio do urubu e eu já estou até com medo de que eles barrem meu passarinho amanhã. Pa-

rece que teve um juiz aí que proibiu a entrada de bicho no Maracanã, não foi?

JOGO DE APOSTAS

Valdir Magaldi foi uma das atrações extras para as milhares de pessoas que foram comprar ontem seus ingressos no guichê do Teatro Municipal. A outra foi o movimento de apostas — o dinheiro era caído na hora — que durou o dia inteiro. A preocupação, além da identidade do adversário e do endereço, era evitar que os policiais vissem o jogo.

Um carro do DOPS e dezenas de soldados da PM foram os responsáveis pelo policiamento. Designados para evitar os tumultos e identificar os cambistas, comentavam a facilidade do serviço: "O pessoal hoje não quer saber da briga, os cambistas desaparecem. Parece que eles estavam vendendo as arquibancadas por NCr\$ 6,00. Mas nós não vimos nenhum."

Brasília quer ouvir jogo ao lado de urubu

Brasília (Socursal) — Desesperados com a falta de urubu em Brasília, jovens torcedores do Flamengo telefonavam ontem aos jornais e transmitiam um apelo: quem conseguisse capturar algum deles que enviasse ao "Bar do Turco", onde estariam concentrados hoje para ouvir pelo rádio o Fla-Flu.

Enquanto isso, torcedores do Fluminense entregavam-se à procura de um bar para concentração igual, prometiam organizar uma monstruosa passe-

ata em caso de vitória e ameaçavam o estoque de pó-de-arroz nas farmácias locais.

BANDEIRAS E URUBUS

Os rubro-negros, identificados como universitários, na maioria, informaram aos jornais que o "Bar do Turco" se localiza na superquadra Sul 305. E ali que estarão concentrados desde a manhã de hoje ao lado de bandeiras do Flamengo. Para completar o aparato, precisam apenas de urubus, ave rara em Brasília.

Uruguaios criticam a conduta dos ingleses

Montevideu (AFP-JB) — Dirigentes da Associação Uruguaia de Futebol fizeram graves acusações contra a conduta dos jogadores ingleses, denunciando "o comportamento mal-educado que tiveram durante o jantar que lhes foi oferecido pela entidade logo após a partida do último domingo."

Os uruguaios estavam revoltados a não tornar públicas estas acusações, mas mudaram de ideia depois de tomar conhecimento do noticiário dos jornais de Londres, "com falsidades sobre o nosso futebol."

Os ingleses demonstraram uma falta de educação surpreendente — disse o dirigente José Luis Corbo. Os jogadores, durante o jantar, abusaram da bebida e, sem nenhum constrangimento, proferiram em seu idioma insultos às pessoas presentes. Não satisfeitos, passaram a criticar a comida abertamente e da maneira mais lamentável, além de agirem indecivelmente com as moças que estavam à mesa.

Continuando a série de acusações, o dirigente diz que os ingleses chegaram ao cúmulo de jogar fora grande parte dos presentes en-

tregues pelo presidente da AUF, Sr. Júlio Lacarte Muro.

Considero isso uma ofensa grave à Associação Uruguaia de Futebol e ao nosso povo — comentou. Eles podem desmentir o que quiserem, mas a verdade é que logo após o jantar encontramos na rua vários dos presentes que lhe haviam sido entregues com a maior cortesia.

Foi muito triste e dolorosa a impressão que deixaram suas atitudes morais e intelectuais, que em nada beneficiam a esse grande povo britânico que todos admiramos — concluiu.

Charlton é recebido com aplausos

Londres (UPI-JB) — A delegação inglesa desembarcou ontem no Aeroporto de Gatwick, onde milhares de pessoas receberam com vibração os jogadores, principalmente Bobby Charlton, que acaba de ser condecorado com a Ordem do Império Britânico pela Rainha Elisabete II.

O técnico Alf Ramsey classificou a excursão como esplêndida, preferindo não fazer comentários sobre a derrota para o Brasil. Com o rosto denunciando um visível cansaço, o treinador disse:

Provamos que a nossa equipe está bem preparada. Enfrentamos toda a sorte de dificuldades e creio que nos saímos muito bem, pois acima de tudo, os jogadores tomaram conhecimento das dificuldades que irão encontrar na Copa do Mundo.

Enquanto o técnico era entrevistado seguidamente, os jogadores lutavam contra o entusiasmo dos torcedores, que os cercavam para abraçá-los e pedir autógrafos. Muitos levaram mais de 20 minutos até conseguir abrir

caminho para chegar aos seus carros. Bobby Charlton era o mais contente, dizendo-se emocionado com a condecoração recebida da Rainha.

Estou feliz com esta honra e também com a presença deste público que veio aqui nos receber carinhosamente — comentou o jogador.

Como o avião chegou com duas horas de atraso, sete jogadores perderam a conexão para Manchester, sendo obrigados a esperar outro aparelho.

Ramsey, o mau representante inglês

Em 1966, na Copa do Mundo, Alf Ramsey chamou os argentinos de "animais". Este ano, um dos objetivos do jogo da seleção inglesa em Guadalajara, no México, era criar um clima simpático, pois ela ficará sediada lá durante a Copa de 1970 e precisará da boa-vontade da população local. Tudo correu muito bem até depois da partida, quando Ramsey

disse que os mexicanos tecnicamente são muito ruins, sabendo apenas dar pontapés nos adversários.

Agora, minutos antes de sair do Brasil, resolveu desabafar, achando que nossa seleção também não joga nada, que nossos jogadores são melhores com os braços do que com os pés e que, com um juiz competente, não ameaçam ninguém.

A própria imprensa o encara com desgosto, achando que, incensando-o depois da Copa de 1966, acabou criando um Frankenstein. As entrevistas coletivas com Ramsey costumam ser um pequeno duelo de insultos e, sexta-feira, ao embarcar no Galeão, ele atingiu com sua desconsideração até o diplomata John Shakespeare, da Embaixada britânica, que fora desejá-lo boa viagem.

Fla de barcos suíços é ameaça à liderança do Vasco na regata de hoje

A novidade da III Regata do Campeonato Carioca de Remo, a ser disputada hoje às 9 horas, na lagoa Rodrigo de Freitas, é a utilização de dois barcos suíços — adquiridos pelo Flamengo — no primeiro e sexto páreo.

O técnico Buck disse que os barcos recentemente importados pelo Flamengo levam 10 segundos de vantagem sobre os antigos, e que só não os utilizará em todos os páreos da regata de hoje porque "chegaram há poucos dias e, como estava em cima da competição, não houve tempo de montá-los e regulá-los."

REGATA DURA

Para Buck, tanto o Flamengo como o Vasco poderão sair vencedores da regata. Isto porque, as guarnições dos dois clubes estão fazendo tempos parecidos e ainda, o Guanabara e o Botafogo poderão vencer algum páreo.

Espero vencer os páreos de dois com o double skiff. As outras provas serão disputadas plano a plano, sendo que na última, a Iole a oito do Guanabara aparece como franca favorita.

O Vasco da Gama — atual líder do Campeonato — vem treinando suas guarnições com afinco, e segundo o treinador Guido, os vascosinos se apresentarão bem em todas as provas, principalmente no quatro com dois juniores e quatro sem de seniores.

Na minha opinião — disse Guido — mesmo que haja um vencedor, a tabela não se modificará porque se perdermos, o que acho difícil, será por um ou dois pontos. Além do quatro com e quatro sem, poderemos vencer ainda o double. Este conjunto vem melhorando dia

a dia e em seu último apêndice marcou 3'13" para os mil metros.

O Botafogo disputará em igualdade de condições com os outros clubes nos páreos de Ioles a quatro e a oito, e pode também conseguir uma vitória no skiff de aspirantes, onde estará representado por Paulo César de Oliveira, vencedor de dois páreos na regata passada.

PROGRAMA

E o seguinte, o programa da regata de hoje, que começará às 9 horas: 1.º Páreo, Quatro com de Juniores; 2.º Iole a quatro de estreados; 3.º Skiff de aspirantes; 4.º Dois com de Juniores; 5.º Quatro sem de seniores; 6.º Double Skiff de Seniores e 7.º Iole a oito de aspirantes.

Os clubes, após os resultados da última regata, ficaram assim classificados: 1.º Vasco da Gama, com 107 pontos; 2.º Flamengo, com 103; 3.º Botafogo, com 62; 4.º Guanabara, com 53; 5.º Icarai, com 7; 6.º São Cristóvão, com 3 e em último a Universidade Federal do Rio de Janeiro com 2 pontos.

Cruzeiro enfrenta Uberlândia

Beio Horizonte (Socursal) — Sem Tostão, que fica parado uma semana, e Hilton Oliveira, que reclama uma contusão na coxa esquerda, o Cruzeiro defende hoje, à tarde, no Minas Gerais, contra o Uberlândia, a liderança do campeonato mineiro, com seis pontos de vantagem sobre o Atlético, e uma invencibilidade em 59 jogos oficiais.

O torcedor direto de Tostão, bastante inchado, apresentou melhorias muito pequenas no dia de ontem e o Departamento Médico recomendou ao jogador repouso absoluto.

Apesar de o campeonato estar praticamente decidido em favor do Cruzeiro e de o Uberlândia estar realizando campanha irregular este ano o técnico Gérson dos Santos disse aos jogadores que "para ganharmos o título temos de lutar até a última rodada, sem ligar para o nosso favoritismo".

Australiano vence no tênis

Bristol, Inglaterra (AP-JB) — Ken Rosewall, australiano de 34 anos de idade, conquistou o título do Campeonato Aberto de Tênis do Oeste da Inglaterra, ao derrotar, ontem, o francês Pierre Barthes, por 7/9, 6/3 e 6/1, o que lhe valeu um prêmio de 1.600 libras esterlinas — cerca de NCr\$ 15.552,00.

Gaúchos e Santos não cedem jogadores antes de julho e problema preocupa Saldanha

O técnico João Saldanha afirmou ontem que pretende encontrar uma solução nos próximos dias para o problema criado pelo Santos e pela Federação Gaúcha, que se recusam a ceder seus jogadores para a seleção no dia 24 de junho, como estava previsto, mas apenas no dia 1 de julho.

João Saldanha acha que não haverá tempo algum para qualquer espécie de trabalho, uma vez que o primeiro jogo da série de amistosos da seleção fará como treinamento para as eliminatórias da Copa do Mundo na Colômbia será no dia 4 de julho.

SERIEDADE

Acabamos de ver, apesar da vitória sobre a Inglaterra, que precisamos dar velocidade e um grande senso de conjunto à seleção para a Copa do Mundo, e a fase eliminatória precisa ser encarada com a mesma seriedade da final. Se não me dão condições de trabalho, renuncio ao posto.

Por outro lado, o presidente do CND, General Elói Meneses, disse que não adotará qualquer medida punitiva contra os clubes e os jogadores que não atenderem à convocação no dia 24. — O calendário aprovado pelo CND estabelecia a ces-

são dos jogadores somente a 1.º de julho. A CBD pode ter se resolvido a uma antecipação mas eles não são obrigados a aceitar e nem podem ser punidos por isto.

RECUSA

O diretor do Santos, General Osman, e o presidente da Federação Gaúcha, que tem os jogadores Seala e Everaldo convocados, disseram que não podem ceder seus jogadores antes de julho, porque prejudicaria a campanha de seus times, que já têm jogos programados, e não podem prescindir de seus jogadores.

Rodada dupla de ontem não teve gols

A rodada dupla de ontem à noite no Maracanã foi marcada pela ausência de gols. América x Bangu, no jogo principal, e Vasco x Bonsucesso, na preliminar, empataram sem abertura de contagem. Na partida principal o juiz foi o Sr. José Mário Vinhas e na preliminar o Sr. Ailton Vieira de Moraes. A renda somou NCr\$ 10.512,00.

Na partida principal, as equipes se apresentaram assim: América: Batista, Paulo César (Djalir), Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Tadeu, Jeremias, Edu e Bebeito (Nonato). Bangu: Zamboni, Cabrita, Lincoln, Pedrinho e Ari Clemente; Fernando e Juarez; Mário, Dê, Nenem e Aladim.

PRELIMINAR

Na preliminar entre Vasco e Bonsucesso as equipes formaram com: Vasco: Andrade, Fidéla, Orlando, Moacir e Lourival; Alcir e Benetti; Nei, Adilson (Valtrido), Bianchini (Raimundinho) e Acleto; Bonsucesso: Jonas, Luis Carlos, Moisés, Lumbumba, Alêrico e René; Didinho (Valdir) e Anísio; Gíbril, Jorge Félix e Moraes (Duda). René foi expulso aos 37 minutos do segundo tempo.

AMADOR BRITANICO

Hoylake, Inglaterra (UPI-JB) — O golfista Mike Bonallack, de 34 anos, conquistou ontem à tarde, pela quarta vez, o título do British Amateur Championship, ao derrotar, nos links do Royal Liverpool Club, o veterano norte-americano Bill Hyndman, de 53 anos, por 3-2. Com sua vitória, Bonallack que é inglês tornou-se o terceiro jogador a vencer o torneio por quatro vezes, na sua 84.ª realização.

Para Hyndman — um dos mais velhos jogadores a chegar à final do campeonato — foi a segunda vez que provou o gosto da derrota. Em 1959, em Sandwich, ele também perdeu a última partida, para o norte-americano Deane Beman, que vai hoje liderando o USGA Open em Houston. Bonallack fora o campeão nos anos de 1961, 1965 e 1967, e agora só John Ball e Harold Hilton — antes de 1914 — tem o mesmo número de vitórias.

Beman é o novo líder do USGA Open nos EUA

Houston, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Deane Beman, de 31 anos, assumiu a liderança do USGA Open, depois da segunda rodada da competição, realizada ontem, no Cypress Creek Course, somando agora 137 tacadas em 36 buracos — três abaixo do par. Na segunda colocação, empatados, estão Miller Barber e Bob Murphy, com 138 tacadas.

Depois de uma primeira volta bastante infeliz, Jack Nicklaus anotou um cartão de 87 tacadas ontem, voltando a ser incluído entre os prováveis ganhadores do USGA Open, pois conta com 141 tacadas. Lee Trevino, porém, que jogava defendendo o título, acabou atingido pelo cut-off, sendo assim desclassificado do torneio com as 149 tacadas que deu.

Depois do cut-off, o campo do USGA Open ficou a apenas 68 jogadores. Desses 68, os 43 melhores são os seguintes: 1.º Deane Beman (68-69), 137 tacadas; 2.º empatados, Miller Barber (67-71) e Bob Murphy (66-72), 138; 4.º Bob Rosburg (70-69), 139; 5.º empatados, Charles

Goody (72-68), Al Geiberger (68-72) e George Knudson (70-70), 140; 8.º empatados, Tony Jacklin (71-70), John Miller (71-70), Orville Moody (71-70) e Jack Nicklaus (74-67), 141; 12.º empatados, Bunky Henry (70-72), Bert Yancey (71-71) e Tommy Aaron (71-71), 142; 15.º empatados, George Archer (69-74), Bob Lunn (71-72), Arnold Palmer (70-73), Dean Refram (69-74) e Bob Smith (76-67), 143; 20.º empatados, Julius Boros (71-63), Dave Marr (75-69), Robert Stanton (74-70), Jerry Stealsmith (72-72), Dave Stockton (75-69) e Tom Weiskopf (69-75), 144; 26.º empatados, Frank Beard (72-73), Homero Blancas (72-73), Bobby Cole (73-72), Bruce Crampton (73-72), Richard Crawford (70-75), Dale Douglas (76-69), Howie Johnson (72-73), Robert Payne (71-74), David Philo (71-74) e Mike Souhack (72-73), 145; 36.º empatados, Jack Ewing (70-76), Labron Harris (71-75), Bobby Mitchell (72-74), Gary Player (71-75), Phil Rodgers (67-70), Robert Stone (74-72) e Kermit Zarley (74-72), 146 tacadas em 36 buracos. Os

demais 25 competidores possuem escores de 147 e 148 tacadas, pois os de 149 foram eliminados.

Fugap assina contrato para ajudar antigos jogadores profissionais

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra deverá firmar convênio com a Fugap (Fundação Garantia do Atleta Profissional) para inscrever alguns ex-jogadores de futebol — entre eles, Raulfo e Quarentinha do América, e Viana e Caxias do Vasco — em cursos de treinamento que os qualificarão para outra atividade profissional.

O diretor da Divisão de Colocação e Formação Profissional do Ministério do Trabalho, Sr. Geraldo Pessanha, recebeu na sexta-feira uma relação da Fugap, com o nome dos ex-jogadores que "se encontram em processo de readaptação profissional, necessitando, urgentemente, serem encaminhados para estágio de aprendizagem, a fim de que sejam colocados."

EMPENHO

A relação foi levada por um dos assistentes sociais da entidade dos ex-jogadores. Como o diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, estava viajando, o Sr. Geraldo Pessanha explicou que não poderia dar uma resposta definitiva.

Disse, entretanto, que "a ideia é excelente, e tenho certeza que vai ser aprovada." Sobre as possibilidades de emprego para os ex-jogadores, ele explicou que elas são amplas, pois "a maioria tem instrução média, e os outros poderão ser aproveitados como balconistas no comércio, guardas de firmas, vigias ou gerentes de supermercados."

Raulfo, por exemplo, explicou o Sr. Geraldo Pessanha — é motorista profissional e facilmente será aproveitado, se quiser entrar na profissão. Se tiver preferência por outra também poderá entrar no curso de especialização.

A primeira relação apresentada pela Fugap tem nove ex-jogadores, sendo os mais conhecidos, Viana (Vasco), Flodado (Portuguesa e América), Váler Prado (Bonsucesso e Fluminense), Raulfo (América), Caxias (Fluminense e Vasco) e Quarentinha (América). Os outros três são: Luis Carlos, Sebastião da Costa Cruz e Joséias Nascimento de Oliveira.

As mesmas virtudes que levaram o jogador Telê a ser, por 10 anos, o titular absoluto da ponta direita do Fluminense — pelo qual se sagrou campeão em três ocasiões (uma como juvenil e duas como profissional) — fazem dele, hoje, um dos técnicos mais aplicados do futebol carioca, em condições mesmo de dar ao clube um novo título.

Telê não se sente campeão por antecipação — "principalmente porque um Fla-Flu nunca se decide na véspera" — mas confia na equipe que armou com um trabalho tranquilo, inteligente e cheio de paciência — exatamente as mesmas qualidades

que tinha como jogador. Como técnico, não faz mistério do seu esquema de jogo ou de suas táticas.

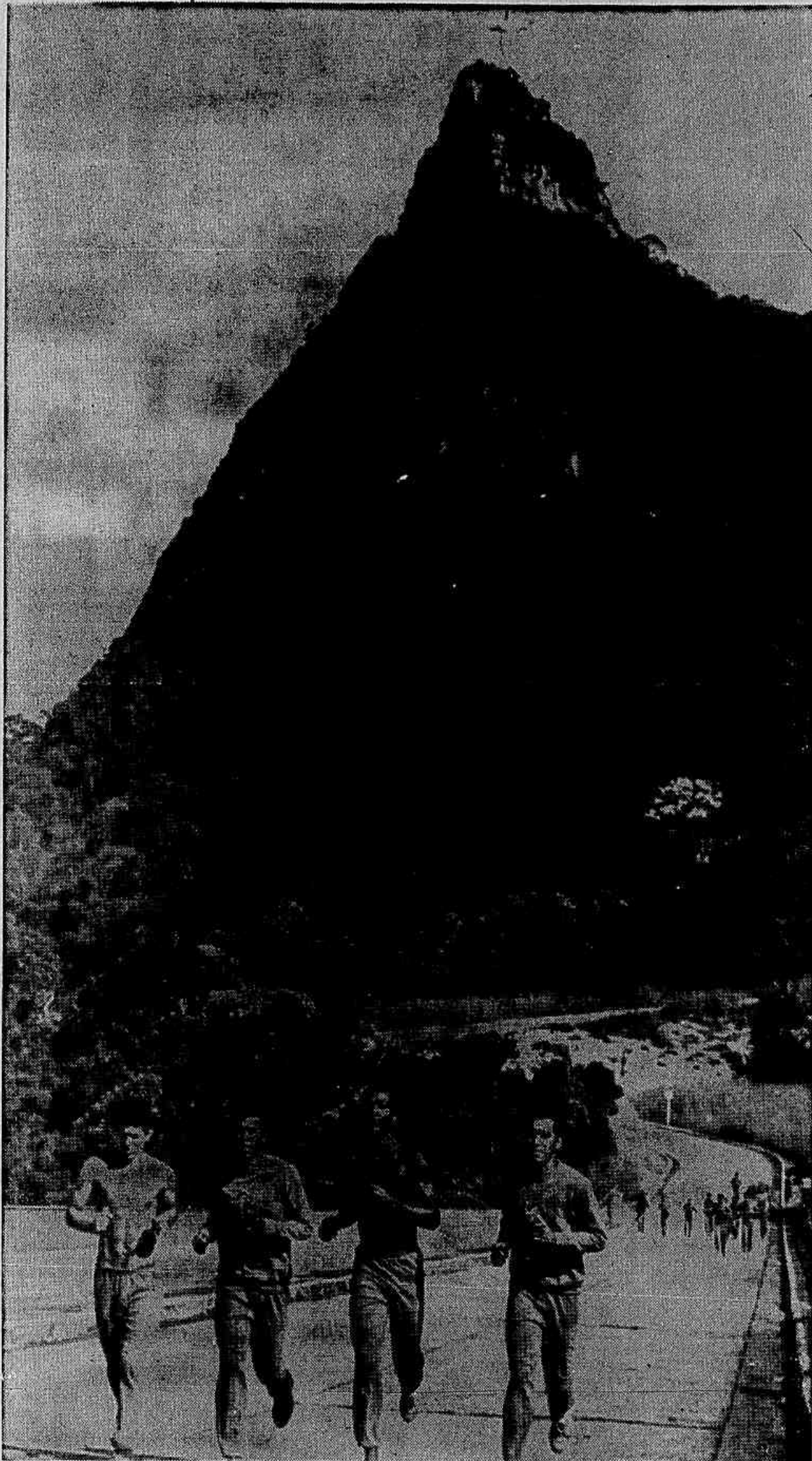
— Procuo, apenas, simplificar tudo e manter o time unido.

Mas, como jogador, Telê também não fazia mistério, jogando um futebol igualmente simples, sem individualismo, exclusivamente voltado para a equipe, de uma eficiência poucas vezes igualada. Sem o saber, acabou criando, por instinto, o estilo que anos mais tarde consagraria o bicampeão mundial Zagalo e o esquema-base do 4-3-3.

TELÊ LEVOU PARA O FLU 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA COMO TITULAR ABSOLUTO

Milton Carvalho

ROTINA



Os jogadores do Fluminense treinaram normalmente ontem na Estrada do Corcovado

Trânsito tem medidas especiais para jogo

O Departamento de Trânsito adotará medidas especiais para controlar o trânsito hoje nas imediações do Maracanã durante o Fla-Flu, aumentando o número de guardas e deslocando para o local todos os carros-reboque do Departamento para impedir o estacionamento em locais proibidos.

Os carros que estacionarem em locais de trânsito serão rebocados imediatamente além de terem afixados em seu pára-brisa uma papeleta indicativa da multa que terão que pagar pela infração cometida. Durante o jogo Brasil x Inglaterra cerca de 400 multas foram aplicadas, acreditando-se que o número aumente hoje devido à importância do jogo.

POLICIAMENTO

O policiamento hoje, no Maracanã — dentro e fora do estádio — será o de rotina, conforme declarou o delegado-substituto da 18.ª Delegacia Distrital, Sr. Jaci César de Andrade que segundo frisou, ali, o número de policiais é de pouca importância: "o que prevalece é a habilidade da autoridade".

Como sempre, serão empregados 200 soldados da Polícia Militar, espalhados por todo o estádio, sob o comando do capitão Paulo, que mantém contato com os vários postos através do rádio. Também a Polícia do Exército mantém ali uma patrulha, de número variável entre 30 e 50 homens, de acordo com as necessidades.

O POLICIAMENTO

A responsabilidade pelo policiamento no estádio é de um delegado, encarregado da

supervisão dos serviços, encargo que hoje caberá ao delegado Demétrio Pará, que é o titular da 1.ª Delegacia Distrital. Junto do supervisor, permanecem sempre quatro detetives.

Para qualquer caso de gravidade, ficam na 18.ª Delegacia Distrital, de plantão um comissário e um escrivão, que normalmente nenhum trabalho têm, com relação às ocorrências dentro do estádio, onde elas comumente são resolvidas "esportivamente", conforme frisou o delegado Jaci de Andrade.

Disse ainda o delegado-substituto que o policiamento ali é mais preventivo, sendo os objetivos principais, em primeiro lugar, harmonizar, depois reprimir e em casos excepcionais, prender no Estádio do Maracanã, com capacidade para 15 homens mas que muito raramente é utilizado. Nesse caso, estão os elementos que se tornem por demais inconvenientes, havendo sempre certa tolerância na repressão dos excessos cometidos pelos torcedores.

Militares e civis trabalham em estreita cooperação, sendo os elementos presos por eles entregues às polícias civis ou militares, conforme seja o caso. Os elementos encarregados do policiamento são distribuídos por todo o estádio, havendo normalmente áreas muito grandes para cada grupo de policiais, que, apesar disso, desempenham com eficiência suas atribuições.

Esse número pode ser reforçado, com a solicitação de outros policiais civis ou militares, mas essa providência nem sempre é adotada, por se tornar desnecessária.

A posição que a equipe do Fluminense ocupa neste campeonato, dois pontos de vantagem sobre o Flamengo, segundo colocado, na penúltima rodada, faz de Telê um técnico praticamente realizado. Sua grande tranquilidade, até certo ponto surpreendente, às vésperas de um jogo decisivo, transforma-o num exemplo para cada jogador, e a humildade que o acompanha, nunca exagerada, não o impede de ser, também, um homem confiante.

Telê, ontem à tarde, nas Laranjeiras, dirigia o time como se fosse um treino normal, e não véspera de decisão. Preocupou-se, aliás, em não chamar a atenção dos jogadores para os lances errados, temendo uma reação negativa ante a grande parte da torcida que ali compareceu. Seus gestos foram mais comedidos e suas palavras não eram para apontar erros, mas para um incentivo.

Isso tudo ele aprendeu através de anos e anos de experiência como jogador, treinando para decisões importantes como esta, ali mesmo, no campo das Laranjeiras.

Ele procura sempre se furtar a aceitar alguma parcela de contribuição no sucesso de seu time, mas isso, sem sombra de dúvidas, é um fato incontestável.

— Felizmente me considero realizado, mas as honras, faço questão de que seja dito, pertencem aos jogadores, pois sem o esforço deles nada poderia ser feito — explicou.

O NOVO ESPÍRITO

Telê aos poucos vai se entusiasmando, passa a elogiar seus jogadores e devagar começa a explicar sua filosofia de trabalho.

— Em primeiro lugar, procurei criar um espírito de equipe, deixando claro que ninguém, isoladamente, iria resolver os problemas do Fluminense. Em segundo lugar, acentuei que a minha presença ali tratava-se mais de um amigo do que de alguém interessado em impor sua vontade a qualquer custo. Isso, sem dúvida alguma, apresentou resultados, tanto que agora, às vésperas de uma decisão, eles próprios me procuram pedindo que converse com todos reunidos, a fim de alertá-los e lembrar da necessidade com o cuidado físico. Acho às vezes até impressionante a preocupação que cada um está tendo com o outro, logicamente em benefício da equipe.

O espírito de equipe dentro do campo, pelo qual sempre lutei — continuou — também foi demonstrado nesse campeonato, tanto que uma ou duas substituições, provocadas por contusões, nunca quebravam o ritmo do time. Até agora utilizamos 21 jogadores, e Marco Antônio foi o único que atuou em todas as partidas.

INÍCIO DUVIDOSO

Telê há alguns anos vem colaborando com o Fluminense, e por isso

já sabia de seus problemas e da equipe que iria encontrar.

— Mas mesmo assim — confessa — tive algumas dificuldades. Falando apenas três dias para estrearmos nesse campeonato, estávamos com vários jogadores sem contrato, alguns machucados e com seis juvenis na concentração em Petrópolis, quando só poderia utilizar três deles. Nessa mesma época, quando fazíamos o apronto para o primeiro jogo, aconteceu o pior: Denilson machucou-se gravemente e teria que ficar no mínimo um mês em recuperação. Sinceramente, agora posso dizer, foi com muitas dúvidas que vi o início da campanha do meu time.

Ele, entretanto, não se perturbou em momento algum. Pediu à diretoria que fizesse imediatamente contratos com Marco Antônio, Reinaldo e Cafuringa, renovasse o mais rápido com Samarone e deixasse o restante por sua conta. A própria contusão de Denilson, visto no clube como insubstituível, revelou em Telê uma audácia que até ali bem poucos conheciam. Foi buscar no zagueiro reserva Silveira o substituto do titular.

— Foi muito fácil fazer Silveira compreender como deveria jogar — disse. Deixei claro que ele não seria um jogador de meio-campo, mas um zagueiro atuando mais adiantado. Sei que a princípio muitos acharam estranho, mas no final quase que houve briga quando Denilson voltou e eu mantive Lulinha.

PONTO DE PARTIDA

Telê confessa ter partido inicialmente de um esquema defensivo para armar o time do Fluminense.

— Denilson era um dos jogadores mais importantes dentro do time, com excelentes características defensivas, e daí parti para estruturar a equipe — explicou. Pedi a ele que se mantivesse sempre no espaço logo a frente dos zagueiros, procurei também fazer com que Galhardo e Assis jogassem plantados, e, de início, quis também que os laterais Marco Antônio e Oliveira ficassem presos atrás. Mais tarde, entretanto, quando a equipe já se mostrava estruturada, passei a soltar os laterais, e hoje, a rigor, nosso sistema defensivo se prende, de um modo geral, em deixar Galhardo, Assis e Denilson sempre atrás. De acordo com o adversário e com o transcorrer do jogo, Denilson torna-se uma peça mais maleável entre a defesa e o ataque.

OBJETIVO CONQUISTADO

Para muitos, Telê dá sorte ao Fluminense. Em 1967, o clube estava em crise no seu futebol, uma campanha popular levou à renúncia

da toda a diretoria desse departamento e na quarta rodada do campeonato o time já tinha quatro pontos perdidos. Telê, na época dirigindo a equipe infanto-juvenil, foi a solução encontrada. Ele assumiu imediatamente sua direção técnica e conseguiu dar ao clube um terceiro lugar. No início do ano passado, depois de uma fase má da equipe, ele voltou a dirigir o infanto-juvenil, pelo qual foi bicampeão.

Esse ano ele viria a ocupar o lugar de Evaristo, o mesmo que o substituiu em 1968, só que dessa vez teria mais tempo para mostrar seu trabalho. Contando com Flávio a partir da segunda rodada, com a confiança dos juvenis, que levou a campeonos no ano passado, e com a cooperação do restante da equipe, ele conseguiu chegar ao seu objetivo: levar o Fluminense a disputar o jogo final.

— O mais importante para mim foi chegar até aqui — afirmou. Estou certo de que o time está estruturado e tem condições para chegar ao título. Um jogo final, entretanto, depende de muitas coisas e pode ser decidido até pelo fator sorte.

ORGULHO JUSTIFICADO

Telê nasceu em Itabirito, a 60 quilômetros de Belo Horizonte. Ainda criança sua família mudou-se para São João Del Rei, de onde, aos 18 anos, em 1950, saiu para ser campeão do juvenil do Fluminense. No ano seguinte foi promovido a titular, por Zezé Moreira, e voltou a sagrar-se campeão, tendo inclusive feito os dois gols que decidiram a partida, numa melhor de três contra o Bangu. Durante quase todo o jogo, entretanto, ele atuou como centro-avante, substituindo Carlyle, que tinha sido expulso.

Em 1957 ele seria campeão invicto do Rio-São Paulo, conquistando o mesmo título em 1960. Nesse intervalo, entretanto, ele voltaria a ser campeão carioca em 1959, por antecipação, derrotando o Madureira. Como nesse ano, o jogo final também foi contra o Botafogo, quando o time, na reação, empatou de 3 a 3, após estar perdendo de 3 a 1.

Telê se orgulha de ter sido o primeiro ponta recuado do futebol brasileiro, posição onde foi sempre o segundo artilheiro do time, embora não fosse cobrador de faltas ou de penaltis.

Sua carreira como jogador do Fluminense foi encerrada em 1961, quando foi levado por Zezé Moreira para o Guarani de Campinas. Mais tarde, em 1965, Zezé Moreira o trazia também para o Vasco, onde fez um contrato de apenas três meses e em 1967 já se iniciava como técnico do time infanto-juvenil do Fluminense.

Treino de Flávio foi fazer um churrasco

Enquanto os jogadores do Fluminense faziam a habitual caminhada até o Mirante Dona Marta, com o preparador físico Antônio Clemente, e o técnico Telê treinava os goleiros Félix e Vitorio no campo das Laranjeiras, ontem, pela manhã, o centro-avante Flávio era o mais ocupado na concentração, onde ficou incumbido de preparar um churrasco à gaúcha para os companheiros.

Flávio confessou que há bastante tempo queria surpreender os que duvidavam de suas habilidades na preparação de um bom churrasco e aproveitou a oportunidade surgida ontem pela manhã. Valeu-se da disponibilidade do treinamento, providenciou vários quilos de carne e galeto, e no final acabou sendo o alvo das atenções de todos da equipe, que não lhe pouparam elogios.

Flávio é natural do Rio Grande do Sul, e sempre nas conversas na concentração diz que não pode haver um bom gaúcho que não saiba preparar um bom churrasco.

Os companheiros duvidavam sempre dessa afirmação, e mesmo sua narrativa sobre o sucesso dos churrascos que preparava em São Paulo, para homenagear seus colegas (o Corinthians ou de outros clubes, acabava em meio a brincadeiras e incredulidade. Ontem eles resolveram se vangloriar. Ao ser dispensado da caminhada não disse nada do que projetava. Reunidos com o pessoal da cozinha, providenciou a compra do material, levou

tudo para a parte de trás da concentração, onde fica a churrasqueira, e em menos de duas horas preparou o churrasco, tido pelos companheiros como "o mais saboroso de todos os tempos".

Desse modo, Flávio vai conquistando dia a dia a amizade dos demais jogadores, que já não concebem o time do Fluminense sem a sua presença lá na frente, conforme afirmou ontem Samarone.

O próprio pessoal da cozinha da concentração passou a considerar Flávio um rival no momento da preparação do churrasco.

— Queremos outro igual se formos campeões — disse Samarone, brincando com o companheiro.

— Pode deixar que estou tranquilo e farei tudo para que este churrasco se realize — respondeu Flávio.

BOM ESPÍRITO NUM GRANDE MOMENTO

O espírito dos jogadores, horas antes de uma decisão das mais importantes, é considerado o melhor possível por Telê e Antônio Clemente.

Como já se tornou hábito, eles ontem foram de ônibus até o ponto Silvestre, prosseguindo daí a pé até o Mirante Dona Marta, onde fizeram 15 minutos de ginástica. O emprego de todos nos exercícios mais uma vez moveu o preparador, que voltou a permitir dois copos de suco de caju, mais tarde, no almoço.

Durante a caminhada as brincadeiras foram diversas. Ao embarcar no ônibus, Oliveira notou logo a semelhança do motorista com o cantor

Orlando Dias, espalhou a descoberta entre os companheiros, e a algazarra formada quase leva todos à expulsão. O motorista, entretanto, acabou cedendo, confessando que na sua família quase todos torcem pelo Fluminense e que por isso mesmo não tomaria qualquer atitude.

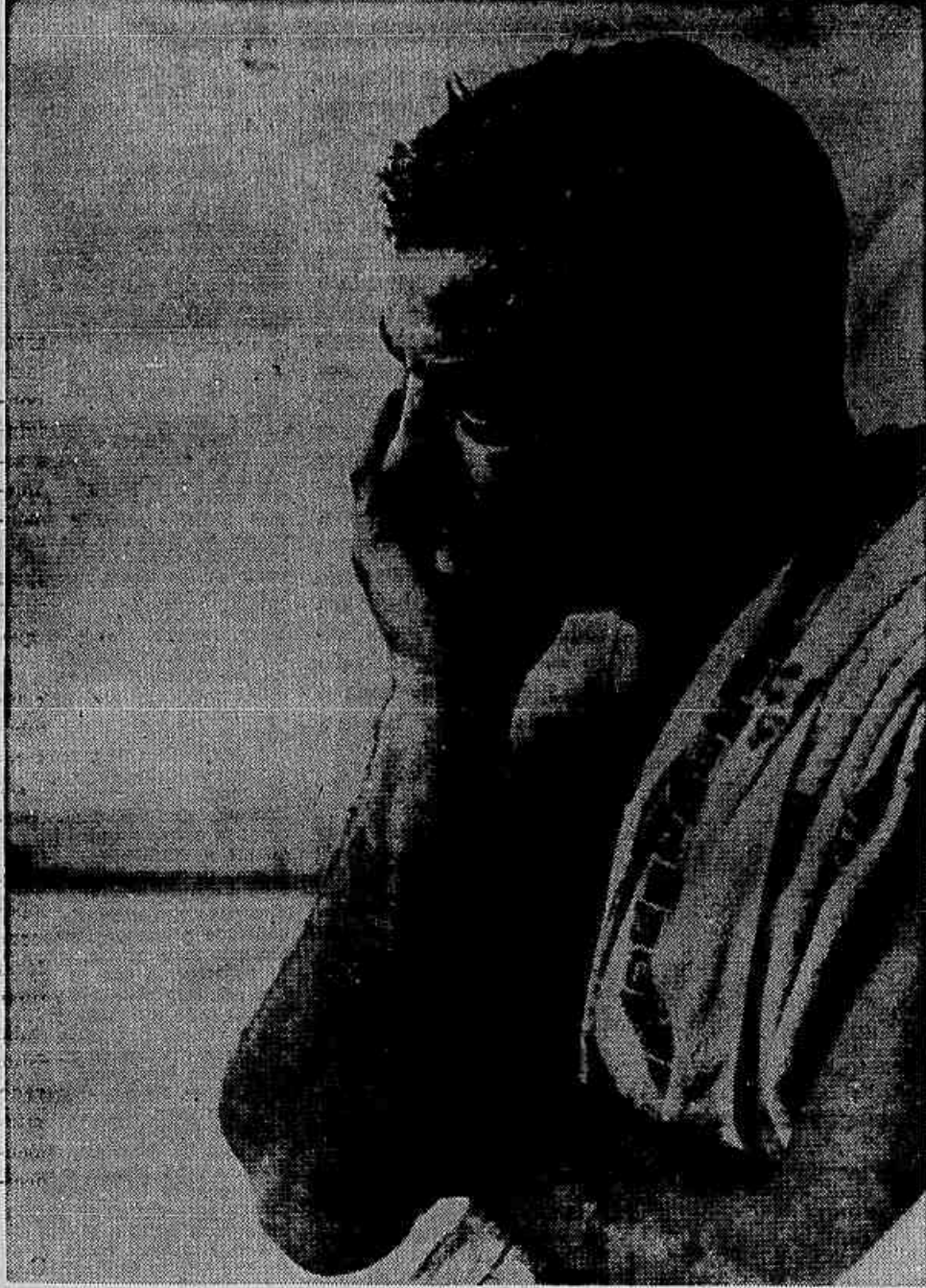
Logo em seguida, entrou um passageiro muito parecido com o cantor e compositor Moreira da Silva, os jogadores descobriram e começaram novamente a brincadeira, que desta vez já contava com a participação do motorista e dos demais passageiros.

UMA FÊ MARCANTE

No Mirante Dona Marta, enquanto os jogadores descansavam para fazer 15 minutos de exercícios, o massagista Santana aproveitou, foi até uma pequena rocha ali existente, e acendeu uma vela, em agradecimento à posição a que o Fluminense chegou nesse campeonato. Num nicho existente na parede atrás da concentração, ele mantém uma vela constantemente acesa, reverenciando a imagem da cabocla Jurema, que só dali se afasta para ser levada ao Maracanã.

O ambiente não pode ser mais tranquilo, e os jogadores, segundo observação de Telê, só se lembram do jogo no momento em que torcedores passam pela concentração, vêem hasteada a bandeira e gritam bem alto o nome do clube.

ATENÇÃO



Tim observa muito os seus adversários antes de armar o esquema do Flamengo

Tim estuda jogo com seus botões enquanto Fla dorme tranquilo

José Trajano

Num dos quartos da concentração de São Conrado, enquanto os jogadores do Flamengo dormem, tranquilos e confiantes, um homem continua debruçado sobre a mesa de cabeceira, os olhos postos em vinte pequenos botões. Para quem não o conhece e chega de surpresa, sua atitude silenciosa e solitária pode parecer estranha. Mas Tim, considerado por muitos o maior estrategista do futebol brasileiro, confia nos seus botões e acredita que certos jogos podem ser ganhos de véspera.

Hoje, dia de um Fla-Flu praticamente decisivo, é bem possível que a disposição do Flamengo em campo reproduza exatamente o esquema que Tim prefigurou com seus botões, durante esta madrugada. Mas ele prefere não falar isso, e sim na campanha que o Flamengo cumpriu este ano, chegando até aqui, em condições de ser campeão carioca, depois de descredito por sua própria torcida. Tim confessa:

— O que se passou foi, de certa forma, um milagre. **BOTÕES MILAGROSOS**

Tim chegou ao Flamengo no início do ano, depois de dirigir com êxito o São Lorenzo de Almagro, levando-o a conquistar o título de campeão metropolitano da Argentina. Ao chegar, mostrava-se confiante, acreditando que poderia armar na Gávea uma excelente equipe.

— Meu primeiro contato com o Flamengo justificou a confiança que eu tinha no time. Fizemos uma excursão ao Norte, conseguimos bons resultados e chegamos a definir uma base para o Campeonato Carioca. No entanto, quando o Flamengo voltou da excursão,

perto do carnaval, Tim foi colhido de surpresa pela venda de dois jogadores que estavam nos seus planos para a campanha deste ano: Silva, cedido ao Racing de Buenos Aires, e Luis Carlos, contratado pelo Vasco.

— A solução era começar tudo outra vez. Lembrou-me que passamos cinco dias em Teresopolis, antes da estreia no Campeonato. Com os jogadores de que dispunha e muito perto da partida com o América, procurei armar um time para não perder. Reforcei o meio-campo, lançando ali quatro jogadores: Carlinhos, Luis Henrique, Rodrigues Neto e Lulinha. O empate de 0 a 0 pouco significou, naquele começo de campeonato. Depois, o Flamengo foi seguindo em sua campanha, sofrendo alguns tropeços, entre eles duas derrotas seguidas para Botafogo e Olaria.

O jogo com o Olaria foi fundamental. Confesso que, aquela altura, pensei em desistir de tudo e cheguei a ficar um pouco arrependido de ter vindo para o Flamengo. Mas as palavras amigas e de incentivo de George Helal fizeram com que eu continuasse firme no posto.

Tim resolveu mudar a estrutura da equipe, exatamente a partir daquele jogo. Doval já fora contratado, sobretudo porque, com a venda de Silva e a doença de Fio, o ataque perdera muito. Era o ponto de partida. Em seguida, outras mudanças foram feitas pelo técnico.

Substituí Jaime por Guilherme, porque este me parecia menos delicado do que aquele. A defesa exige jogadores duros do tipo de Guilherme. Ao mesmo tempo, preferi deslocar Rodrigues Neto da ponta para o meio-campo, dando vez a Arilson e substituindo definitivamente Carlinhos. E

claro que Carlinhos é um bom jogador, mas não levava muito a sério as concentrações e abusava dos passes laterais. Finalmente, é preciso ressaltar que a permanência de Dominguez no gol foi fundamental. Com sua segurança e tranquilidade, ele foi uma peça vital.

Mas Tim acha que "o milagre que foi a reação do Flamengo" deve-se, principalmente, a dois fatores: em primeiro lugar, os próprios jogadores, que a certa altura sentiram que podiam ser campeões e passaram a se entregar aos treinos com um alto espírito de cooperação.

— Antes, eles driblavam os individuais e enfrentavam os treinos diários com mau humor. Agora, parece-me que adquiriram consciência de que, sem isso, nada seria possível.

O outro fator é atribuído a José Roberto Fracalacci: — É o melhor preparador físico que já conheci. Sendo ou não campeão, pela campanha que fez este ano, o Flamengo deve muito a Fracalacci.

Tim confessa que dorme pouco. Mas, os que o têm acompanhado de perto, desde que chegou ao Flamengo, afirmam que ele está bem mais calmo agora do que na véspera da partida com o Botafogo. Hoje cedo — depois de ter "conversado com os seus botões" — o técnico vai reunir os jogadores, em São Conrado, e agradecer-lhes pelo empenho que demonstraram até aqui. Depois, irão todos, de ônibus especial, para o Maracanã, tomando o caminho do Alto da Boa Vista. Finalmente, no vestiário, uma conversa sobre o jogo, novamente com os botões à mesa.

Doval joga pelo menos um tempo

Mesmo não estando totalmente recuperado de um estiramento muscular, Doval vai jogar hoje, contra o Fluminense, porque ele se considera em condições de aguentar pelo menos um tempo e também o técnico Tim acha que a sua escalção influi psicologicamente no rendimento da equipe.

Tim decidiu-se por Fio, na ponta-de-lança, pois é de opinião que o Flamengo deve ser agressivo desde o início da partida, enquanto que Luis Claudio ficará no banco de reservas, já que Doval poderá sentir a contusão a qualquer momento.

TREINO NA PRAIA

Doval já melhorou muito do estiramento muscular na coxa esquerda, e ontem, inclusive, foi à praia pela manhã e participou da caminhada que os jogadores realizaram sob a orientação do preparador físico Fracalacci. Dionísio, Luis Claudio e Dominguez, gripados, foram os únicos poupados do treinamento.

Na concentração Doval fez tratamento com o massagista Luis Luz, que lhe fez várias aplicações de toalhas quentes. Doval confessou que está melhor, mas não se sente totalmente recuperado.

— Ainda não estou cem por cento — disse — mas só posso ver se estou em condições correndo atrás da bola, o que vai acontecer amanhã (hoje).

EXPLICAÇÃO DO MÉDICO

O médico Célio Cotecchia informou que o único problema de Doval é a arrancada no pique.

— Fizemos com Doval todo o tratamento possível — explicou — e achamos que ele poderá, inclusive, suportar os 90 minutos.

O preparador físico ficou ontem como uma espécie de anjo da guarda de Doval na concentração. Ontem pela manhã, Fracalacci cuidou especialmente do jogador e à noite lhe fez aplicações de toalhas quentes.

Dionísio foi poupado do

treinamento de ontem e fez tratamento na concentração, pois está muito gripado. No apronto de sexta-feira, Dionísio esteve mal, porque já estava sentindo dores de cabeça devido ao seu estado febril.

Dominguez, que também está gripado, explicou que com o tratamento a que se submeteu esta semana, conseguiu melhorar da contusão no tendão de Aquiles do pé direito. O goleiro disse que se esforçará para ter uma grande atuação, pois se sente responsável pelo empate de 1 a 1 com o Vasco, "e acho que essa torcida não merece sofrer."

Tim quase não conversou com os jogadores, ontem, sobre o jogo, deixando para falar somente no vestiário quanto à maneira de a equipe jogar. O técnico, entretanto, informou que o Flamengo jogará agressivamente desde o início, e por isso Fio iniciará a partida. Quanto à escalção de Doval, Tim disse que não é nada de extraordinário.

Na grande área

Sérgio Noronha
Internato

Desde a noite de sexta-feira, nos bares, na redação, nos telefonemas que recebo, a pergunta é uma só: quem vence o Fla x Flu? Garçons, advogados, jornalistas, artistas, gente que eu nunca vi em minha vida me exige não apenas uma resposta, mas até uma definição. Não querem saber quem vencerá, querem saber por quem vencerá.

Para começar, baseio-me nas estatísticas e verifico que em todas as decisões de Fla x Flu o resultado foi o empate. Ora um, ora outro, foi beneficiado pelo resultado, mas do jogo em si, nenhum dos dois conseguiu jamais sair vencedor.

Analisando os dois times, parece-me que mais uma vez a escrita prevalecerá, mas tudo depende de uma série de medidas que os dois técnicos devem tomar.

O Fluminense vai entrar em campo cheio de cautela, não só porque um empate ainda lhe será um resultado interessante como porque o contra-ataque deverá ser a sua maior arma. Um pouco de paciência para aguentar a pressão do Flamengo, para forçá-lo, inclusive, a soltar Rodrigues Neto da frente de seus zagueiros me parece a maneira mais prática de o Fluminense temperar a partida.

Acrescente-se o fato de o Fluminense contar com Flávio e Lula na frente, dois jogadores muito perigosos se tiverem campo livre para jogar. E o Fluminense ainda tem um ás guardado na manga, um jogador capaz de mudar inclusive o ritmo da partida, que é Samaron.

Mas, se o Fluminense cair na esparrela de entrar no ritmo do Flamengo, aí será muito difícil sair bem sucedido da partida, porque a correria não é o seu forte.

O Flamengo tem dois problemas graves pela frente: a necessidade de ganhar a partida e saber que não terá seu principal atacante, Doval, em plenas condições físicas.

Dois pontos atrás do Fluminense, o Flamengo corre contra o placar e contra o relógio, uma corrida dura, difícil, dentro de um clima altamente emocional. Como se comportará um jogador como Dionísio, por exemplo?

A maior arma do Flamengo é a seriedade e a aplicação dos seus jogadores, que conseguiram chegar a uma boa posição no final do campeonato superando algumas deficiências técnicas com uma dedicação admirável. Eles sabem disso, porque Tim é o primeiro a alertá-los para isso, e provavelmente ele pedirá a todos que hoje cumpram seus deveres com o empenho habitual.

Individualmente, os dois times têm jogadores que podem influir decisivamente na produção global da equipe. No Fluminense, Lulinha será amparado pelos seus companheiros, porque eles sabem que sua atuação depende das primeiras jogadas. Errado o primeiro, o segundo e o terceiro passe, Lulinha costuma se entregar e jogar de cabeça baixa. Mas se as coisas começarem a dar certo sua produção sobe cada vez mais.

No Flamengo, a presença de Fio dará maior agressividade à equipe. Mas tal como Lulinha, Fio também depende muito de suas jogadas iniciais para se firmar em campo.

Flávio, Lula, Fio e Dionísio, são quatro nomes que podem dar os números da partida de hoje.

O Fla x Flu começou a ser disputado desde a noite de sexta-feira, quando não havia um único cruzamento sem despacho em todo o Rio de Janeiro. Os atabaques bateram até o couro furar, e houve quem jurasse ter visto uma macumba tricolor: um faisão morto, duas garrafas de champagne francês, chapim no lugar de farofa e as velas disciplinadamente colocadas em castiçais, além de um maço de Benson and Hedges, que caboclo tricolor não está aí para fumar charuto Pimentel n.º 2.

Vários amigos meus vieram me acusar de ter estragado seus fins de semana, porque todos já haviam programado bebedeiras homéricas mas nenhum conseguiu se livrar de suas esposas, noivas ou namoradas. Apesar das ameaças, repito meu apelo da semana anterior a todas as mulheres do Rio de Janeiro: compareçam ao Maracanã.

O espetáculo é lindo e inesquecível. As bandeiras, os hinos, o pó-de-arroz e, por que não dizer, até os urubus ficam bonitos nas tardes de domingo no Maracanã.

Não é preciso entender de futebol; basta escolher um time para poder vibrar com ele nos momentos de alegria e sofrer nos momentos de tristeza.

E a todos, uma última lembrança: o Fla x Flu de decisão sempre foi uma festa, nunca uma guerra. O dia é de alegria, seja qual for o resultado, mesmo porque os tricolores de coração teriam um desgosto profundo se faltasse o Flamengo no mundo.

Lan no futebol



— Reconheço humildemente, que o Flávio é bom mesmo fritando bolinhas.

(Ver primeira página)

Fio é parcela grande da esperança do Fla

Considerado em condições técnicas e físicas por Miraglia no ano passado, Fio surge hoje como um dos principais jogadores do Flamengo, e responsável pelo crescimento da produção da equipe e de Doval, que, até então, não havia conseguido jogar bem.

— Mas ninguém reconhece isto — disse Fio — pois todos me consideram imprevisível e maluco. Não me importo, pois quem não tenta não faz, e consigo não existe nada impossível de se fazer.

Fio jogou sua primeira partida, este campeonato, contra a Portuguesa. Desde aquele jogo, o Flamengo não perdeu mais e deixou de ser apenas um dos participantes do campeonato, sem muitas pretensões, para disputar o título com Fluminense e Botafogo.

A PIOR FASE

Tratado pelo seu irmão Germano, em 1962 para o Flamengo, Fio é hoje uma das grandes esperanças do técnico Tim para vencer o Fluminense. — Reconheço que atualmente já me olham de maneira diferente — diz o jogador — pois sempre me consideraram como maluco. Quando acertava uma jogada, explicavam que foi sem querer. Quando errava, comentavam que eu só servia para atrapalhar.

Nestes anos todos em que está no Flamengo, o pior foi o de 1968, quando Miraglia era o treinador. Na reserva de Silva, inicialmente, Fio conseguiu fazer com que a torcida passasse a gritar por seu nome nos estádios.

Eu já estava me apressando para abandonar o futebol — conta Fio — pois Miraglia prosseguia me perseguindo. Desde os juvenis que ele me prejudicava e sempre arranjava uma maneira de me tirar da equipe. Houve um dia, num jogo contra o Vasco, que vi a torcida gritando por meu nome, como se eu fosse a salvação. Naquele momento senti que ela acreditava em mim e eu não podia decepcioná-la. Resolvi tomar coragem e parti para tomar a posição.

Quando alguém procura por João Batista, na Gávea, pou-

cos sabem de quem se trata. — João Batista é o Fio — diz Sandra, uma de suas maiores incentivadoras.

— Eu às vezes até me esqueço que meu nome é João Batista — prossegue — porque já me descostumei de ser chamado assim. Houve um dia em que tive de assinar um cheque e na hora escrevi apenas Fio.

Seus companheiros o consideram o mais alegre de todos e é ele quem arranja os apelidos para eles. Mas, por causa disso, também é vítima das brincadeiras de seus colegas que lhe arranjaram diversos apelidos.

— Pato, Bonitão, Retrato da Feitira, Crioulo-Doido e Bicho-Certo, são alguns deles.

— O pessoal gosta de brincar comigo — continua — mas eu não peço a linha. Quando menos esperam, arranco um apelido para um deles, e acabo a diversão.

Por causa de seus dentes, que são para fora da boca, Fio já foi personagem de diversas piadas, e sempre que alguém quer chamar uma pessoa de feia, lembra do atacante do Flamengo. Alguns dentistas se ofereceram para uma operação que deixaria sua dentadura normal, mas ele não aceitou.

— Enquanto estou com esta cara — disse — sou bastante fotografado. Nos meus dentes é que está o ídolo e eu não quero perdê-lo. Deixo que riem de mim porque, quanto isso, estou faturando e enchendo o meu pé de meia para voltar tranquilo lá para Conselheiro Pena, onde está minha família.

O AMIGO DE SEMPRE

Ele não é apenas um bom jogador para seus companheiros. É, acima de tudo, o grande colega e a pessoa mais humana do mundo. Todos gostam dele e o incentivam a melhorar cada vez mais.

— São estas manifestações de carinho — continua — que fazem com que eu me esforce cada vez mais. Silva, quando estava aqui no Flamengo, cantou de dizer que eu não podia

ficar de fora do time, e ele era da mesma posição que eu.

Depois que o Flamengo venceu o Botafogo, o atacante Doval pediu ao dirigente George Helal para que Fio recebesse a metade do prêmio, acrescentando que devia a ele sua melhora. Na véspera do jogo contra o Vasco, os jogadores pediram ao técnico Tim para concentrar Fio, alegando que ele alegria o ambiente e dá sorte.

— O negócio é que eu não deixo ninguém em paz, lá na concentração, continuo — pois estou sempre organizando uma brincadeira.

O CONSELHO DE PELÉ

E Fio, que é considerado um jogador imprevisível por muitos, gozado por outros, e decisivo e útil por seus companheiros, é, acima de tudo, um admirador de Pelé.

Até hoje, o melhor momento que vivi no futebol — revela — foi quando Pelé, depois do jogo Flamengo e Bangu, no ano passado, chamou-me para dar-me conselhos. Nunca esquecerei aquele momento e as palavras que me disse.

Fio contou que Pelé lhe disse para ter confiança e continuar jogando seu futebol, mesmo com todas as suas improvisações.

— Ele me aconselhou a não mudar, porque considera muito mais difícil um zagueiro marcar um atacante que improvise do que um que faça apenas as coisas simples. "Você sabe jogar, tenha confiança nas coisas que faz porque um dia deixarei de lhe chamar de imprevisível" — disse-me Pelé — contou Fio.

A escalção de Fio, na partida de hoje, não é apenas porque se trata de um dos melhores atacantes do Flamengo. É porque ele é considerado um jogador que dá sorte contra o Fluminense.

— Uma coisa eu prometo para a torcida do Flamengo. Neste jogo serei mais Fio do que nunca, e, com ou sem jogadas imprevisíveis, vou fazer tudo para ganhar, porque nossa hora chegou — finalizou.

Grande motocal!
forte! potente! veloz!
A nova Leonette com motor
Mustang 20-JAWA
tem 4 HP e 6500 RPM
para dar tudo...
pedindo mais
80 km com 1 litro
LENHA FÁCIL!



mustang M20
Leonette Exposição e vendas
L. HERZOG
Centro - R. da Candelária, 79 - 2.º and.
Bonsucesso - Av. Novo Rio, 57

Labor

Quando se Fala em Sorte...

A sua começa quando você lê:

CASA ESPERANÇA LOTERIAS.

Completa-se, quando você compra seu bilhete num destes endereços:

Av. Rio Branco, 159 ou
Rua do Rosário, 146

(onde há um posto de troca de
"Seus Talcões Valem Milhões")

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

A QUE MAIS SORTE VENDE!

Flu pode ser campeão carioca por antecipação

A velha guerra do Fla-Flu

Oswaldo Amorim

A guerra do Fla-Flu começou em 1912, menos de um ano depois da criação do departamento de futebol do Clube de Regatas do Flamengo, originada de uma dissidência no Fluminense: 10 campees tricolores de 1911 deixaram o clube e foram para o Flamengo.

O primeiro Fla-Flu, que ainda não tinha este nome, foi vencido pelo Flu, por 3 a 2, no dia 7 de julho, com um time de ex-reservas dos jogadores transferidos para o Fla. (No jogo seguinte, o Fla deu o trófeu: 4 a 0). O termo Fla-Flu teria surgido 13 anos depois, em 1925, como uma gozação ao esporte carioca, formado à base dos dois clubes, para enfrentar o paulista. A seleção Fla-Flu venceu e o jogo acabou. Mas o nome, que nasceu de uma piada, pegou e cada vez foi ganhando maior popularidade.

Antes de aparecer o Flamengo no futebol, o Fluminense foi quatro vezes campeão carioca: 1906, 8, 9, 11. O Flamengo começou a disputar o campeonato em

1912, mesmo e foi campeão no ano seguinte e bi em 1915. O Fluminense foi tricampeão em 1917, 18 e 19. O Flamengo foi bicampeão em 1920 e 21. O Fluminense foi campeão em 1925 e o Flamengo, em 1927. Após a implantação do profissionalismo, em 1933, o Fluminense foi outra vez tricampeão em 1936, 37 e 38, bicampeão em 1940 e 41, campeão em 1946, 1951, 1959 e 1964. O Flamengo foi campeão em 1939, tricampeão em 1942, 43 e 44, novamente tricampeão em 1953, 54 e 55, campeão em 1963 e 1965.

No amadorismo, o Fluminense tem oito títulos, contra cinco do Flamengo, incluindo um tri (o Flamengo tem dois bicampeonatos). No profissionalismo, ambos conquistaram nove títulos, o Flamengo com dois tricampeonatos e o Fluminense com um tricampeonato e um bi.

Apesar de sua longa história, o Fla-Flu teve apenas três partidas decisivas para o desfecho do campeonato: em 1936, 1941 e 1963.

A GUERRA DAS TORCIDAS

Em 1936, Flamengo e Fluminense chegaram empatados ao final do campeonato, ambos com sete pontos perdidos, e iam decidir numa melhor-de-tres. A primeira partida, no dia 20 de dezembro, terminou 2 a 2, gols de Russo e Hércules para o Flu e Leônidas e Jarbas para o Fla. O Fluminense, empenhado em vencer o campeonato, que não via há 11 anos, havia contratado quase toda a seleção paulista e conseguiu armar um time poderoso. Isso ficou demonstrado no segundo jogo, em que dominou e goleou o Flamengo por 4 a 1, gols de Russo, dois de Hércules e um de Engels.

A melhor-de-tres estava sendo disputada no campo do Fluminense, na Rua Álvaro Chaves, e tinha uma atração extra: o concurso de torcidas organizado pelo Jornal dos Esportes. Quando o Flamengo entrou em campo, para o segundo jogo, um morteiro subiu e, lá em cima, abriu-se um pára-quadras com a bandeira rubro-negra. Quando o Fluminense entrou em campo, surgiu um avião e atirou uma garrafa morta no gramado, pintada com as cores do clube. O Fluminense acabou vencendo de goleada: 4 a 1.

FLA-FLU DA LAGOA

A cidade amanheceu tensa: naquela tarde Flamengo e Fluminense iam decidir o campeonato carioca de 1941, na Gávea. O Fluminense, dirigido por Onáldo Vieira, era considerado o melhor time da cidade e seu ataque, que havia marcado 104 gols no campeonato, era uma parada: Pedro Amorim, Romeu Russo (atual supervisor da seleção brasileira), Tim (que dirige hoje o Flamengo) e Carreiro. O Flamengo também possuía várias estrelas: Iustrich, Domingos, Volante, Jaime, Sá, Zizinho, Pirilo e Vevê.

Brant, que não jogava há muito tempo, seria o centro-médio, por causa das contusões de Spinelli e Og Moreira. Os dois times entram nervosos em campo. O Flamengo, com Iustrich; Domingos e Newton; Biguê, Volante e Jaime; Sá, Zizinho, Rubem e Vevê. O Fluminense, com Batatais; Renganeschi e Machado; Malazzo, Brant e Afonsinho; Pedro Amorim, Romeu Russo, Tim e Carreiro. O juiz era o Sr. José Ferreira Lemos, o Juca da Praia. A torcida também estava nervosa.

Pedro Amorim marca o primeiro gol, com 20 minutos de jogo. Quatro minutos depois, Russo aumenta para o Fluminense. O Flamengo não se entrega e Pirilo diminui a contagem aos 34 minutos. O Flamengo

passou decididamente ao ataque na segunda fase e, depois de muito esforço, conquistou o empate aos 40 minutos, novamente através de Pirilo. A esta altura, com Brant sem fôlego e Batatais machucado, o Fluminense passou a lutar desesperadamente pelo empate. Para complicar ainda mais sua situação, Carreiro foi expulso, por ter-se insurgido contra o juiz, logo após o gol de Pirilo. Por sua vez, o Flamengo lutava freneticamente pela vitória. Então, para garantir o empate o Fluminense começou a chutar todas as bolas para a lagoa. Rodrigo de Freitas, aproveitando o muro baixo do estádio. Era a bola dar sopa e um jogador do Fluminense enchia o pé, mandando-a para a lagoa. O jogo recomençava e logo aparecia um jogador do Fluminense para devolver a bola às águas. E assim, o jogo foi até o fim, entrando para a história do futebol como o Fla-Flu da Lagoa, embora o juiz houvesse descontado todas as bolas fora.

O Flamengo tentou anular o jogo, alegando irregularidade nos papéis do argentino Renganeschi (que daria o campeonato de 1965 ao Flamengo, como técnico). O Fluminense ganhou na Justiça Desportiva e tornou a ganhar no Supremo Tribunal, para onde o Flamengo recorreu.

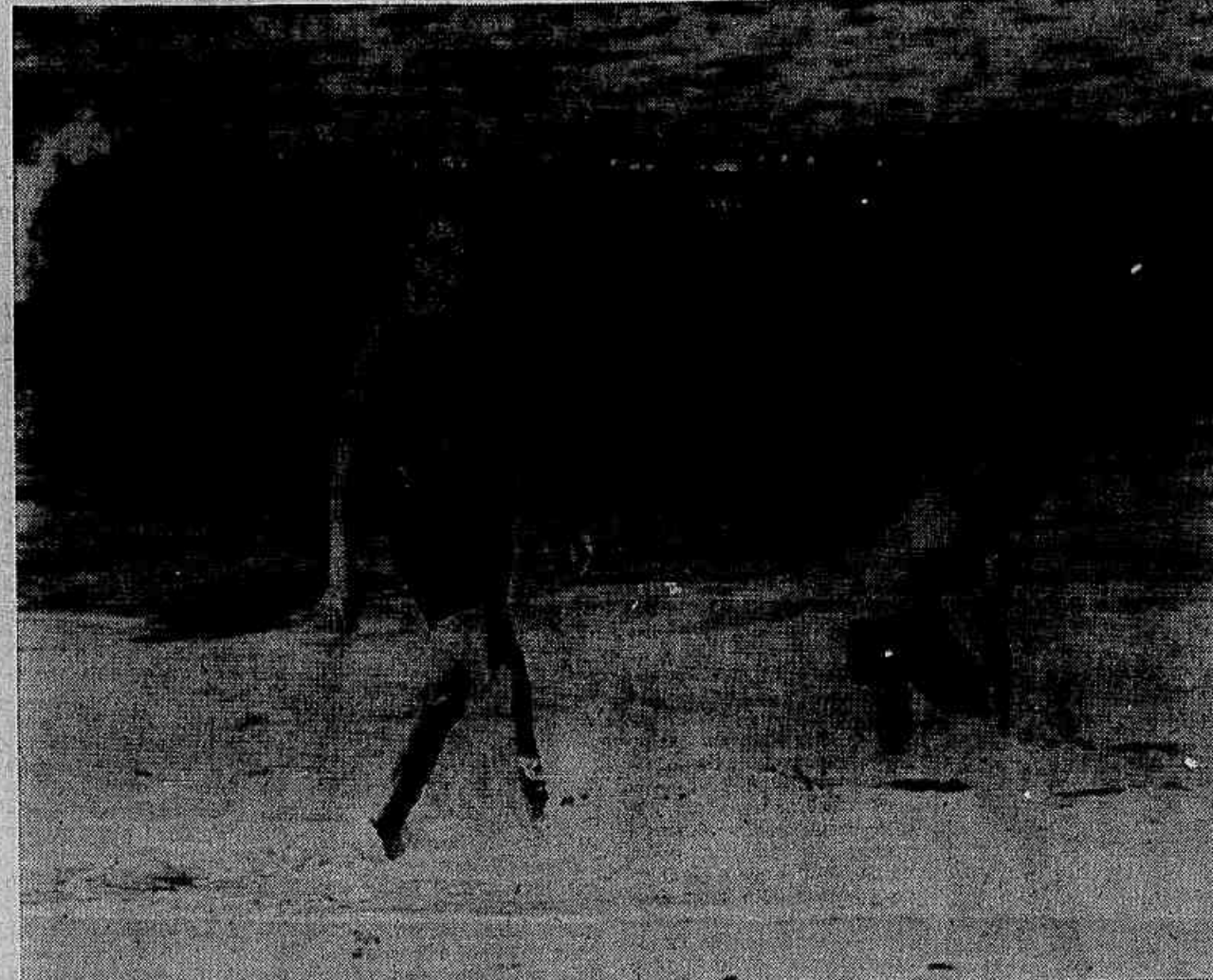
A DECISÃO DE 1963

Flamengo e Fluminense voltaram a se enfrentar numa decisão de campeonato a 15 de dezembro de 1963. Como o Flu em 1941, o Fla ia jogar pelo empate, pois tinha um ponto de vantagem sobre seu adversário. No Maracanã, um recorde de público até hoje não igualado. Quando Marcial, Murilo, Luis Carlos, Ananias e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelson; Espanhol, Airton, Geraldo e Osvaldo entraram em campo, a massa rubro-negra explodiu em fogos e coloriú o estádio com suas bandeiras vermelhas e pretas.

Quando o Fluminense saiu do túnel, com Castilho, Carlos Alberto, Procópio, Dart e Altair; Oldair e Joaquim; Edinho, Evaldo, Manuel e Ecurinho, a torcida tricolor entrou em delírio, espalhando pó-de-arroz e entusiasmo.

O Flamengo jogava visivelmente para o empate e estava prestes a conseguir seu objetivo: a partida continuava para o final, com o 0 a 0 no placar. Quando o jogo acabou, começou um carnaval rubro-negro nas arquibancadas.

TRUNFO CERTO



Doval participou alegremente da caminhada na praia, pois está com a sua escalção confirmada para hoje

As invejosas.



juramos (soluços)
que não usaremos as bacanérrimas
japonas e jaquetas

respeitaremos
o direito dos homens.
(soluços)



Japona em camurça
Linha
Pilantragem

179,80
ou 17,98 por mês

aproveite o FESTÃO Ducal da roupa nova, a maior venda de roupas da América do Sul. vantagens fantásticas!

Fluminense e Flamengo fazem às 17 horas de hoje, no Maracanã, a mais importante partida disputada até agora pelo Campeonato Carioca de 1969: se o Fluminense vencer, terá assegurado o título com uma rodada de antecedência; a vitória do Flamengo deixará os dois juntos no primeiro lugar e abrirá novas esperanças ao Botafogo em relação ao tricampeonato, neste caso com a realização de um super; e o empate — o que mais se verificou até hoje em toda a história do clássico — adiara a decisão por mais uma semana e poderá resultar numa melhor de três.

A DECISÃO

Apesar de todas essas alternativas, o Fla-Flu desta tarde tem todas as cores de uma grande decisão. Tradicionalmente a maior festa do futebol carioca, mais uma vez ele toma conta de toda a cidade, esperando-se um público excepcional e uma renda recorde no Brasil. Cercadas por novo duelo de torcidas embandeiradas — num espetáculo tão colorido quanto apaixonante — as duas equipes atuarão completas e praticamente se equilibrando em virtudes e defeitos, triunfos e pontos fracos.

O juiz será Armando Marques, auxiliado por Luis Carlos Félix e Valquir Pimentel. Na preliminar, jogando por uma vitória para ser mero espectador de uma partida que lhe interessa muito de perto, o Botafogo enfrentará a Portuguesa, com arbitragem de José Aldo Pereira.

O LÍDER FLU

De todas as equipes que participaram, como candidatos ou não, deste Campeonato Carioca de 1969, a do Fluminense é a que tem mais intimidade com a liderança: desde a primeira rodada, sempre entrou em campo para defender o primeiro lugar, o que volta a acontecer agora e voltará a acontecer na próxima rodada, mesmo que perca hoje. Essa liderança de ponta a ponta, embora não tenha sido conquistada por acaso, está longe de traduzir uma nítida superioridade do Fluminense sobre os demais. Apenas — neste campeonato cheio de surpresas, onde cada equipe passou por fases boas e más — o Fluminense foi o mais regular.

Ao iniciar sua campanha, o Fluminense tinha contra si o desdém da própria torcida tricolor. Os maus resultados obtidos no Campeonato Carioca do ano passado, na Taça Guanabara e no Torneio Roberto Gomes Pedrosa pareciam demonstrar que, em relação a 1969, o Fluminense não podia esperar muito. Sua equipe era praticamente a mesma, contando apenas com o reforço do corintiano Flávio, há muito encostado no Parque São Jorge. No entanto, em lugar de Evaristo estava Telê — e esta mudança de comando pode ter sido o início da recuperação do Fluminense.

Sua equipe, hoje, está armada, com titulares e reservas de-

finidos, um esquema de jogo, disciplina tática e determinação de vitória. Talvez não seja o bastante para chegar ao título, sobretudo porque seus jogadores, ao lado dessas qualidades, ainda não provaram ter nervos suficientemente relaxados para uma decisão. Sob outro ponto-de-vista, isto é, tecnicamente, também não se pode afirmar até onde o Fluminense é de fato uma boa equipe, dependendo de um único atacante: Flávio.

O VICE FLA

Se a regularidade manteve o Fluminense sempre na liderança, uma ascensão progressiva levou o Flamengo até a posição que ocupa, dependendo de seus próprios esforços para chegar ao título. O Flamengo começou mal sua campanha, a ponto de, na oitava rodada do turno, muitos o considerarem já fora da luta pelo primeiro lugar. Naquela rodada, o Flamengo foi derrotado pelo Olaria, na Gávea, e esse mau resultado, que parecia ser um fim, foi na verdade um princípio.

A partir de então, reformulando um meio-campo que já não podia depender do fôlego limitado de Carlinhos, procurando outras soluções para o ataque e mantendo apenas a defesa (o melhor setor de toda a equipe), Tim conduziu o Flamengo com paciência, tranquilidade e acerto. Desde então, não mais perdeu, enquanto os tropeços que os outros iam sofrendo abriam-lhe esperanças cada vez maiores. Em relação à partida desta tarde, as chances do Flamengo são tão boas quanto as do Fluminense. Se sua equipe não está tão bem estruturada — o que é mais heterogênea no que toca às qualidades técnicas dos seus jogadores — já deu provas de estar muito preparada para enfrentar decisões como a de hoje: a vitória sobre o Botafogo, numa tarde em que este se apresentava como favorito, e o empate com o Vasco, há uma semana, demonstraram que a atual equipe do Flamengo é mais tranquila do que a do Fluminense, traída pelos nervos no jogo com o Vasco, no início da partida com o Bangu e também no primeiro tempo de domingo passado contra o Bonsucesso. Por outro lado — e a sorte pode muitas vezes apontar o campeão — Tim dependeu muito de um ataque que, entrando em campo precisando da vitória, tem em Doval uma dívida de ordem médica e nos outros uma dívida de ordem técnica.

OS DOIS ESTE ANO

O Fluminense tem seis pontos perdidos e 26 ganhos. Marcou 33 gols e sofreu 10. Seus resultados, até aqui, foram os seguintes:

Turno — 1 a 0 Portuguesa, 6 a 1 Madureira, 1 a 1 Botafogo, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 1 Olaria, 3 a 0 São Cristóvão, 2 a 1 Vasco, 0 a 2 América, 0 a 0 Flamengo, 3 a 1 Campo Grande e 1 a 1 Bangu. Retorno — 2 a 0 Portuguesa, 0 a 0 Vasco, 2 a 1 América, 3 a 0 Bangu e 2 a 0 Bonsucesso. O Flamengo perdeu oito pontos e ganhou 24. Seu ataque fez 21 gols e sua defesa sofreu apenas 7. Resultados, até esta rodada:

Turno — 0 a 0 América, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 0 São Cristóvão, 1 a 0 Madureira, 2 a 0 Bangu, 1 a 0 Campo Grande, 0 a 2 Botafogo, 0 a 1 Olaria, 0 a 0 Fluminense, 4 a 1 Portuguesa e 3 a 0 Vasco. Retorno — 1 a 0 América, 2 a 0 Bonsucesso, 2 a 1 Botafogo, 2 a 0 Portuguesa e 1 a 1 Vasco.

Botafogo com chance enfrenta Portuguesa

A preliminar entre Botafogo e Portuguesa, às 15 horas, também interessa à definição do Campeonato Carioca de 1969, embora tudo vá depender fundamentalmente do Fla-Flu. Se perder ou empatar, o Botafogo ficará sem qualquer chance de sagrar-se tricampeão.

Vencendo, porém, suas esperanças aumentam. No entanto, para chegar ao título, o Botafogo tem que contar com a hipótese única de um supercampeonato, que só aconteceria com uma vitória do Flamengo esta tarde, uma vitória do Bangu sobre o Flamengo na próxima rodada e uma vitória do próprio Botafogo sobre o Fluminense no domingo.

As campanhas das duas equipes da preliminar são estas:

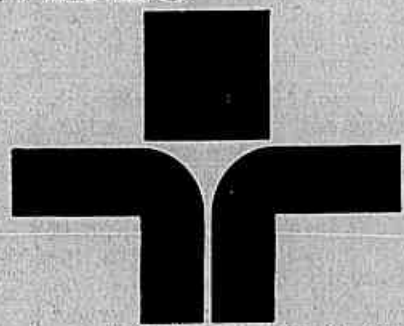
FLUMINENSE FLAMENGO

Félix	1	Dominguez
Oliveira	2	Murilo
Galhardo	3	Guilherme
Assis	4	Onça
Denilson	5	Rodrigues Neto
Marco Antônio	6	Paulo Henrique
Wilton	7	Doval
Lulinha	8	Liminha
Flávio	9	Fio
Cláudio	10	Dionísio
Lula	11	Arlison

BOTAFOGO PORTUGUESA

Ubirajara	1	Otávio
Chiquinho	2	Bruno
Leônidas	3	Jerri
Moreira	4	Carlos Pedro
Carlos Roberto	5	Gentil
Botinha	6	Beto
Jairzinho	7	Gilber
Nei	8	Mário Breves
Roberto	9	Vavá (Jorginho)
Afonsinho	10	Sabará
Paulo César	11	Escrulinho

A CULTURA NO VÍDEO



Este é o símbolo da TV Cultura, escolhido entre muitos que tinham basicamente a mesma forma. Foi elaborado por um estúdio de arte e desenho industrial e significa para uns a cultura como base de tudo e para outros a cultura se espalhando para todos. Ambas as explicações são válidas

São Paulo (Sucursal) — As sete e meia da noite de domingo, o Governador Abreu Sodré surgirá no vídeo das televisões de São Paulo com sua imagem melhorada e voz mais natural, informando que está inaugurada a TV Cultura — canal 2 — possivelmente uma das realizações mais importantes do seu Governo. A TV Cultura tem o mais moderno equipamento técnico de todas as emissoras de televisão brasileiras.

O Governador e o presidente da Fundação Anchieta, que administra a emissora, Sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, falarão cerca de 30 minutos, mostrando a importância da televisão na cultura das massas. Depois, o programa inaugural de uma hora de duração, panorama do que serão os próximos meses. As 22 horas, um concerto sinfônico. O funcionamento normal da emissora começa no dia seguinte, às 19h30m, terminando pouco antes das 23 horas.

O PRIMEIRO DIA

Esta é a programação do primeiro dia:

19h25m — Abertura.
19h30m — O Planeta Terra — vulcões, terremotos, fenômenos que ocorrem nas profundezas da Terra.
19h55m — A Múca do Tempo, meteorologia.

20h — Madureza — aula de Português, com a novela O Feijão e o Sonho.

20h20m — Geografia.
20h40m — História.

21h — Quem Faz o Quê, depoimentos profissionais de Erbor Apokopal, pintor e escultor de Lagos (Nigéria); de Cide Sousa Pinto, pintor paulista e de Gord Smith, escultor canadense.

21h30m — Sonatas de Beethoven — Fritz Jank executando Opus 2, n.º 1 e Opus 31, n.º 2 A Tempestade.

22h — O Ator na Arena.

O pessoal convidado para trabalhar na televisão começou instituindo a palavra cultura e não educativa. Aproveitava-se uma pesquisa feita em vários países do mundo sobre uma e outra e todas mostraram que o povo precisava mais de cultura do que propriamente de educação. De toda a programação realizada pelos produtores, somente os horários destinados às aulas de madureza podem ser considerados educativos, sendo os demais na faixa de cultura geral.

É o caso, por exemplo, de dois programas exibidos para a censura, ontem de manhã. Um era sobre a vida e a obra de Paul Gauguin, realizado nos Estados Unidos, com 20 minutos de duração. A maior parte dos seus quadros são repassados, assim, como as paisagens do Havaí, onde ele viveu até sua morte. O outro, um diálogo de menos de cinco minutos da peça Yerma, de Federico García Lorca entre Yerma e seu marido, João. Ela será exibida segunda-feira à noite. O programa começa com a entrada no estúdio de Zlem-binsky, um teatrólogo muito conhecido que fala sobre Ator na Arena, o processo que se usa para ensinar o ator na interpretação e ajudá-lo nos diferentes momentos de representação. Há uma introdução sobre a obra do autor, quais os seus trabalhos mais importantes e o significado daquela obra em especial, no conjunto de todas. Segue-se a encenação do diálogo e um debate a respeito dos personagens, como são eles, daí surgindo as falhas na interpretação que serão corrigidas nos restantes minutos do programa. A naturalidade e o profissionalismo com que eles se exibem tira todo o formalismo e a cena parece se passar num ensaio.

Haverá sempre um funcionário destacado para verificar a programação a ser exibida e com isso ganhar o visto das autoridades do Departamento de Censura e Diversões Públicas. O de ontem, que será o permanente, estava visivelmente satisfeito com o nível da produção e admitiu mesmo, numa conversa informal com os técnicos, que ficaria aberto e criado o precedente para a televisão comercial, no Brasil, restando a alternativa: ou melhoram sua programação ou o público sintonizará cada vez mais tempo seu aparelho na TV Cultura.

Inicia-se amanhã, com a participação de vários colégios estaduais, a I Semana do Teatro Escolar, promovida pelo Departamento de Cultura, através de sua Divisão de Teatro. Os espetáculos serão realizados no Teatro Gláucio Gil, às 17h, com entrada gratuita.

O TEATRO A CAMINHO DA ESCOLA

Inaugurado no ano de 1968, o Plano Teatro Escolar, sob a supervisão geral da professora Vilma Dulcetti, trabalhando com alunos de nível médio, tem procurado desenvolver a atividade teatral dentro de colégios estaduais, como veículo de cultura, de formação de gosto estético, criando assim novas platéias, desenvolvendo hábitos que levem o jovem à sua integração num contexto sócio-cultural.

Em menos de um ano de trabalho foram montadas 17 peças em diferentes colégios. Também foram organizados quatro cursos. O de Iniciação do Teatro, realizado no Conservatório Nacional de Teatro, com 170 inscrites e a participação de vários profissionais; Teatro Universal, realizado na Escola Normal Carmela Dutra; Cultura Popular, na Escola Normal Heitor Lira, com a presença de cantadores e repentistas; e um Curso de Introdução e Técnica de Interpretação, no Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade.

Programação

Dia 16 — Da Lapinha ao Pastoril, de Luis Mendonça e Leandro Filho. Escola Normal Heitor Lira, direção de Ilva Niño.

— Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, com a Escola Normal Carmela Dutra. Direção de José Antônio Dominguez.

Dia 17 — Os Cegos, de Michel Ghelderode, e O Mestre, de Eugene Ionesco. Com o Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade. Direção de Renato Pupo.

Dia 18 — Antes da Missa, de Machado de Assis, e O Mito Bom e Obediente, de Barr Stevens. Escola Normal Sara Kubitschek, direção de Rogério Fróis.

Dia 20 — A Farsa do Advogado Pathelin, com o Colégio Estadual Senador Alencastro Guimarães. Direção de Luis Paulo de Vasconcelos.

Três Tempos de um Rio, de João Cabral de Melo Neto, Joaquim Cardoso e Alfred Jarry. Com o Colégio Estadual Paulo de Frontin. Direção de Adamastor Camarã.

O Dia 23 — O Tango, adaptado de Coelho Neto. Com o Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral, direção de Rui Saná.

— O Homem e a Cadeira, de Frydges Karinhin. Com o Instituto de Educação. Direção, Clóvis Levi.

Dia 24 — O Santo e a Porca, de Ariano Suassuna. Escola Normal Heitor Lira, direção de Ilva Niño.

Para Rui Saná, diretor de O Tango, esta experiência é da maior importância.

— Durante todo este tempo a Secretaria de Cultura trabalha com a finalidade de desenvolver em nossa juventude o gosto pelo teatro, colaborando para a formação de platéias para que o "eterno moribundo" não venha realmente morrer.

Na opinião do diretor, a quantidade de espetáculos apresentados até hoje nos vários colégios demonstra a qualidade e a honestidade dos que trabalham para o desenvolvimento desta arte.

— Como diz Garcia Lorca: "Um povo que não ajuda ou não fomenta o seu teatro ou está morto ou moribundo." Foi por isso que, diante de um trabalho sério destes, nós homens que sabemos das dificuldades que atravessa o teatro em nossa cidade, em virtude de ser um ilustre desconhecido, não poderíamos deixar de atender ao chamado para colaborarmos com tal iniciativa. Acreditamos que, como no futebol hoje em dia se faz, somente conseguiremos criar um gosto pelo teatro se fomentarmos na juventude o interesse e o conhecimento, que fará com que ele, mais tarde, vá aos estádios teatrais.

Para Ilva Niño, diretora da Lapinha ao Pastoril, os cursos aceleram o processo

de introdução do estudante na matéria.

— Começamos com um rápido cursinho sobre cultura popular, atingindo com o mesmo grande parte dos nossos joguinhos e da dramática popular-pastoril, bumba-meu-boi, ciranda, inocência, maracatu... Já com base no referido curso, partimos para a montagem da peça, a qual teve seu andamento mais rápido e consciente, do que o nosso trabalho anterior, devido aos conhecimentos já adquiridos pelos alunos sobre o assunto. A princípio pareceu-nos difícil atravessar o texto, ágil, vivo, gracioso e crítico, principalmente por ser cortado com cantos e danças, e tratava-se de alunos que em sua maioria absoluta nunca tinham assistido a um espetáculo teatral. Acreditamos que foi a partir do curso que estas dificuldades foram sanadas."

Quem gosta, fica

A abertura oferecida aos alunos que passam suas horas de estudo dentro de um rígido esquema escolar é o que Clóvis Levi, diretor de O Homem e a Cadeira, considera, mais proveitoso nesta experiência.

"O contato com uma atividade mais livre (e que, apesar de livre, também tem sua disciplina, sua organização) permite que os alunos obtenham um conhecimento maior do mundo em que vivem. Ao fim do dia, cansados pelas aulas, mas libertos das limitações impostas pelos currículos, eles partem com disposição para duas ou três horas de ensaios, exercícios, discussões. E fazem com gosto, pois não são obrigados a nada: quem não gosta vai embora e quem fica trabalha."

Clóvis, no Instituto de Educação, não ficou restrito à montagem da peça. Não era este o seu objetivo. As aulas leram jornais e passaram a saber mais do mundo. Leram livros e fizeram críticas literárias. Foram ao teatro e escreveram críticas sobre o espetáculo.

"Houve uma procura, em nosso trabalho, de aguçar o espírito crítico das alunos, dando-lhes oportunidade para que aumentassem seus conhecimentos sobre as contradições do nosso mundo. Esta, a parte do trabalho extrateatral, básica, pois só se pode fazer arte com um mínimo de senso analítico e de conhecimento da realidade."

Teatralmente, as alunos participaram de um curso de iniciação, com aulas de interpretação, improvisação, expressão corporal e voz, antes de tomar conhecimento do texto a ser encenado.

"A montagem da peça foi debatida abertamente. E, das nossas discussões, nasceram a multiplicidade do personagem; a máscara como elemento símbolo da hipocrisia; a máscara como elemento despersonalizante; a máscara como elemento unificador; os figurinos; o som; a luz; a movimentação. O objetivo foi dar a elas, primeiramente, uma noção do fenômeno teatral; e, em segundo lugar, dar condições para que façam, sem a presença do diretor, possíveis remontagens deste espetáculo (ou a montagem de outro) pois já sabem agir sozinhas. O meu trabalho, como diretor, foi meramente de orientação. O resto (ou seja, tudo) foi feito por elas."

CADERNO



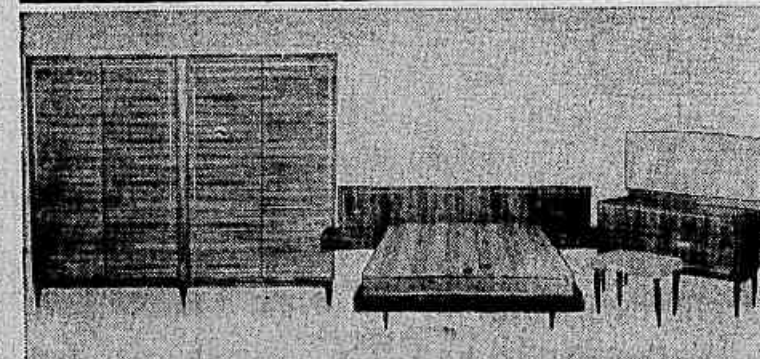
O teatro, uma expressão agora nas escolas

só 3 dias na Exposição

CARIOCA Lgo. da Carioca esq. de G. Dias | FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174 | MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18 | NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54

FESTIVAL DO CREDIÁRIO

aproveite



Dormitório Cimo em Pau Oleo - Para casal, acabamento em nitrocelulose, alto brilho.

Preço Normal NCr\$ 1.600,00 Só 3 Dias: NCr\$ 1.150,00 ou 10 pagamentos de NCr\$ 160,00 ou 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar.



Radiofone "Belair" - Portátil, a pilha e luz, rádio de longo alcance, toca-discos c/3 rotações.

Preço Normal NCr\$ 495,00 Só 3 Dias: NCr\$ 359,00 ou NCr\$ 22,00 mensais



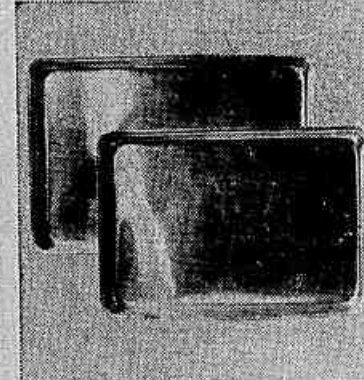
Limpador de vidraças - Permite a limpeza dos vidros e subir nas janelas, c/ bomba injetora em uma das extremidades.

Preço Normal NCr\$ 20,00 Só 3 Dias: NCr\$ 12,50



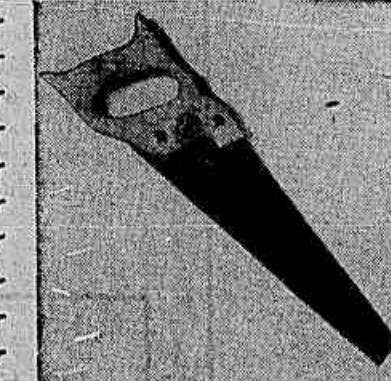
Desentupidor de pia e ralos "Importado" - Lâmina de aço c/4,5 m, c/bola de aço na ponta.

Preço Normal NCr\$ 8,00 Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



Tabuleiro "Rochado" - alumínio, c/alça, 2 tamanhos n.º 2 e n.º 3.

Preço Normal 6,00 e 8,00 Só 3 dias: 3,90 e 4,90



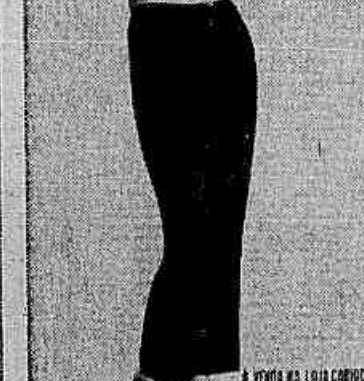
Serra "Importado" - Em aço, c/12 pontas, legadas, cabo envernizado.

Preço Normal NCr\$ 8,00 Só 3 Dias: NCr\$ 3,90



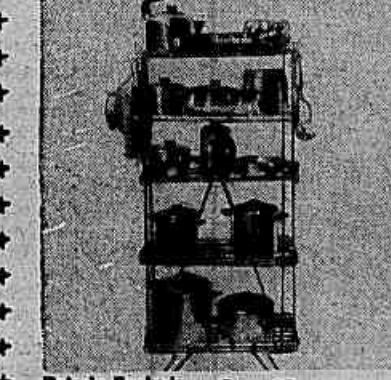
Apontador de lápis a pilha - Novidade, lançamento c/exclusividade "Importado".

Preço Normal NCr\$ 60,00 Só 3 Dias: NCr\$ 49,00



Calça de cotelê e bouclê de helanca p/ senhora - Côres modernas tam. 40 à 48.

Preço Normal NCr\$ 68,00 Só 3 Dias: NCr\$ 28,00



Bateria Rochado - Com 33 peças em alumínio polido.

Preço Normal NCr\$ 175,00 Só 3 Dias: NCr\$ 135,00 ou NCr\$ 12,10 mensais



Meias 3/4 em helanca cristal - Para crianças até 12 anos, vários modelos em côres modernas.

Preço Normal NCr\$ 4,50 Só 3 Dias: NCr\$ 1,40



Bolsas modernas - Em couvin e verniz.

Preço Normal NCr\$ 13,90 Só 3 Dias: NCr\$ 5,90

THE SUPERMÃE



ALÔ, D. CLOTILDES...
AQUI É O SEU
MÉDICO.
ESTIVE ESTUDANDO
O SEU CASO...



A SENHORA VAI
TER QUE SAIR UNS
TEMPOS DO RIO...
UNS SEIS MESES.
DESCANSAR DE
TUDO...



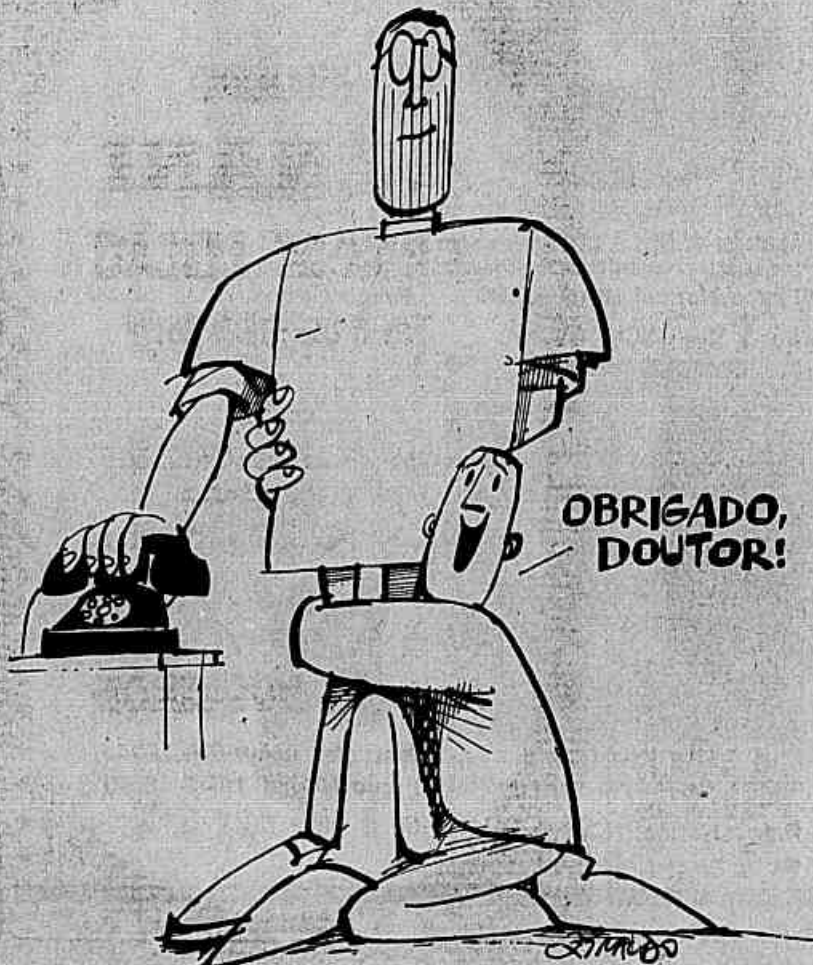
SÃO LOURENÇO...
LAMBARI... NÃO...
AGUAS-FUNDAS. ISSO.
UM LUGAR BEM
LONGE... SEM
TELEFONE...
ISSO.



DE JEITO NENHUM.
NÃO PODE LEVAR
O MENINO, NÃO!...
SÓ A SENHORA.
E SÓ VOLTE
QUANDO
EU MANDAR.



BOA VIAGEM!



OBRIGADO,
DOUTOR!

O MÉTODO E A MÁGICA

Desmond Hackett, do Dally Express, resume com poética precisão a vitória do Brasil sobre a Inglaterra: "Por quase toda a partida a Inglaterra apresentou uma sólida tese em defesa de seus argumentos e parecia já ter vencido o debate entre as concepções do futebol. Contudo, o Brasil, que constrói tudo do nada, e tem uma mágica que destrói a lógica, esmagou a tese inglesa em dois minutos de brilho e fantasia."

— Meu último conceito — acrescenta ele — é de que se o Brasil souber domar sua mágica com o método, terá sem dúvida de volta a taça que exibiu por tanto tempo e com tanto orgulho — mas para isso, creiam-me, é preciso um planejamento em bases mais realistas.

Ora, meu caro Desmond, quem nunca tomou uma brama estupidamente gelada não entende nada de futebol. Aquela futebol da Inglaterra, com 10 atrás e 10 na frente, todos apavorados ante a capacidade que tem a bola de correr livre e sonhadamente, esse futebol é tão pouco brasileiro quanto o chá-das-cinco e a Fala do Trono. Pedir aos brasileiros que disciplinem a mágica com o método é o mesmo que exigir nossa renúncia à própria cidadania.

Desmond Hackett acha que o Brasil pode voltar a ser campeão do mundo, desde que se dedique a um planejamento em bases mais realistas. Muito bem. Suponhamos que João Saldanha tomou nota da sugestão e começou a preparar a equipe à maneira inglesa. Em 1970 dá tudo certinho no México e voltamos com a Taça. Mas valerá a pena?

Em 1958, na Suécia, a União Soviética entrou em campo disposta a mostrar ao mundo o que é o futebol científico — um futebol concebido num laboratório de Baikonour e regulado pelo relógio atômico. Em dois minutos, Garrincha, com pernas tortas e magia, mandava esse futebol para o inferno. Mas o interessante é que para nós, brasileiros, seria melhor perder à nossa maneira do que vencer graças à cega obediência a um esquema.

O nosso realismo é mágico. Quanto mais mágico for o nosso futebol, mais realista será ele. Se Desmond Hackett ainda não voltou para Londres, convém compará-lo hoje ao Maracanã. Ele verá o verdadeiro futebol brasileiro, feito de brilho e fantasia. (Fantasia, aliás, que escandalizou o técnico Alf Ramsey, da seleção inglesa. Jamais lhe passara pela cabeça que um jogador caído em

campo pudesse fazer um gol. E no entanto, quinta-feira à noite, depois de cair no chão, o mineiro Tostão enfiou o pé na bola e fez o nosso primeiro gol).

Desmond Hackett certamente ficará deslumbrado com o Fla-Flu. Sentirá então a nostalgia de uma arte para sempre regulada pelos atabaques de África, desenhado na imaginação delirante dos tabajaras. E continuará ignorando o principal.

Eis o principal: um urubu com uma bandeira amarrada na pata, uma chuva de pó-de-arroz tricolor lançada de helicóptero sobre a multidão. Nas encruzilhadas, o despacho. A superstição, a feitiçaria, o fetiche! Nosso futebol vem da escuridão das catacumbas para a claridade dos estádios. Foi sempre assim e será sempre assim — graças a Deus.

Os automáticos são capazes de alcançar a vitória — mas quem, na Europa, conhece a alegria do torcedor do Flamengo, que transfigurado na hora do êxito, certo de que se tornou capaz de voar, se lança sobre um abismo de cimento armado, e quebra a perna, e perde os dentes, e abre um sorriso ensanguentado?

Mr. Hackett, não nos tire a única coisa que nós temos, e que é a magia!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

OBRIGADO, PORTUGAL!

A gentileza humana parece ter feito seu último reduto em Portugal. E quando eu falo em gentileza, dou-lhe quase a acepção medieval de amor cortês, de medida, de mesura. E' um povo que não levanta a voz, e ninguém pense que por covardia, mas por uma boa educação instintiva e um senso inato de afetividade. Essa desagradável invenção moderna, o berro, não encontra forma vocal na garganta de um português. Hitler, Mussolini ou Lyndon Johnson jamais poderiam governar esse "jardim d'Europa à beira-mar plantado", onde se fala baixo, ama-se com fervor e chora-se nas despedidas.

Essa tristeza, de que nós brasileiros somos os novos legatários, tem uma ancestralidade que vem de muitas dominações, muita submissão forçada, muito fatalismo histórico e geográfico. Povo afeito às guerras — ainda hoje as mantem no Ultramar — parece ele sofrer de um silencioso heroísmo na paz, como se a Desgraça, essa invisível espada de Dâmocles lenta e diáritamente forjada pelo Destino, pudesse a qualquer momento cair-lhe sobre a cabeça. Quase humilde no trato pessoal, logo verificará quem o conhece melhor que não se trata de servilismo, e sim de uma necessidade de não fazer vibrar além do necessário os frágeis fios que suspendem imponentemente os Maus Fados sobre sua existência. E é talvez por esse motivo que seus bons fados também são tristes, sempre a carpir as penas do viver e do amar.

Isto é tão mais curioso quanto, apesar de pobre e subdesenvolvido em sua grande maioria, o português é um povo saudável e de bom aspecto, com boa pele e dentes magníficos, bem certo fruto de uma alimentação mais adequada: nada como o brasileiro menos aquinhoado das regiões pobres do

Pais, no geral malsão e banguela, além de irônico e desconfiado por mecanismo de descrença e auto defesa. A proclamação "burrice" do português simples e letrado nada mais é que uma forma sadia e vegetativa de ser (ou não ser, como queiram). Foi minha mulher quem matou a charada: "Eles não são burros, disse-me ela. Eles apenas desconhecem que têm inteligência." E a decantada "esperteza" ou "inventiva" do pária brasileiro nada mais é que o antivírus da forma crônica de ignorância e indigência em que vive, tendo que se virar mesmo de fato para não juntar os calcanhares. O pária brasileiro tem que lutar não só contra os indesejáveis cromossomos da desnutrição; a dor de dentes endêmica e a cachaca de má qualidade, até um tipo de ensino — e isso quando é muito afortunado — em que lhe baralham a cabeça com uma língua cheia de preconceitos semânticos e acentos desnecessários — isso porque há decênios os cartolas da linguística nas duas pátrias teimam em não simplificá-las, quem sabe para justificar a continuidade de seus jetons e sua *dolce vita* acadêmica.

Eu confesso que depois desta minha última viagem, e de um contato intermitente de três meses com sua gente, Portugal seria o único país da Europa onde eu poderia viver fora do Brasil: com eventuais incursões à Itália. Que adiantam o superdesenvolvimento e a cultura (assim mesmo com k) de um povo, como dois ou três que eu conheço, se neles a relação humana torna-se cada dia mais difícil e indesejável diante de um outro tipo de ignorância bem mais perigosa a longo prazo, como esse da reserva e falta de diálogo; da submissão a preconceitos econômicos falsos na verdadeira escala de valores; do aburguesamento progressivo e da mesmificação do mais pessoal dos meios de comunicação, que

é a linguagem? Que qualidade é mais a prezar no ser humano, se não for a gentileza, o gosto de conviver, a boa vontade em cooperar, em socorrer, em dar-se um pouco em tudo o que se faz, desde trabalhar a amar, desde comer a cantar, desde criar no plano intelectual a fazer no plano industrial ou agrícola?

Obrigado Portugal! No contato de tuas gentes, teus escritores e teus artistas, teus estudantes e teus simples — teu povinho das brancas aldeias! — eu senti que há ainda muito isso que cada dia mais falta ao mundo: carinho e sinceridade. Represados, talvez, nas latentes como o sangue sob a pele, e prontos a romper a crosta criada a duras penas, ao longo de um passado tão cheio de sacrifícios e infortúnios.

Obrigado Lisboa, terra tão boa, gente tão gente, casas tão casas, amigos tão como já não se encontra. Obrigado, Coimbra que me recebeu em tua Academia e em teu Convívio e que me puseste uma velha capa sobre os ombros. Obrigado, Porto, onde teus estudantes quiseram não me deixar trabalhar em boate, porque não sabem ainda que a poesia e a canção têm de estar em toda parte (mas obrigado pelo gesto, estudantes do Porto!) Obrigado, Óbidos, que parece feita no céu, tão linda e pura como uma avózinha menina que ainda usasse flores silvestres na cabeça. Obrigado, Évora, mãe alentejana de Ouro Preto, cidade onde mais que nenhuma outra se sente o Brasil colonial, o Brasil do Aleijadinho, cidade perfeita de gentil austeridade. Obrigado, Moncerraz, que, esta não quero ver nunca mais porque se a ela voltar nela hei de ficar, entre seus muros brancos e seus homens e mulheres do mais franco olhar. Obrigado, Portugal. Resta sempre uma esperança. Eu voltarei.

VINICIUS DE MORAES

O SOL NAS TAPEÇARIAS DE KIKOLER

"Nelas procuro colocar sol e calor, que a chuva só serve para me deprimir." É o que diz Maria Kikoler de suas tapeçarias atualmente expostas na Galeria Cavilha, onde estarão até o dia 20.

Nascida em Berlim, de pai polonês e mãe russa, fez seus estudos na Escola de Belas-Artes de Antuérpia e na Bélgica, chegando ao Brasil em 1940. O desenho de publicidade e guaches que fazia assim, por gosto, sem caráter profissional, foram os caminhos que a levaram à tapeçaria.

"Meus filhos cresceram, e eu tive que encontrar alguma coisa para mim outra vez. E o que eu tinha como hobby, resolvei levar a sério. Fiz primeiro cartões para minhas amigas que faziam tapeçarias, até perceber que podia fazê-los para mim mesma. Tentei algo diferente das tapeçarias em geral, cuidando mais da parte de composição, procurando um maior ritmo de linhas e grande harmonia."



Zóximo

Cresce a Sursan

- A Sursan recebeu o que ainda restava da parte técnica da Secretaria de Obras. Por decreto governamental ela incorporou a Divisão de Projetos e a Divisão da Carta Cadastral do Departamento de Engenharia Urbanística, que foi extinto.
- Agora a Secretaria está reduzida aos serviços de expediente e administração. Mas se a Secretaria praticamente já não existe, para que manter esses serviços?
- Era melhor acabar logo com a Secretaria e deixar ficar só a Sursan.

Encontro

- A primeira coisa que fez o Chanceler Magalhães Pinto após chegar ontem de sua viagem à Europa foi ter um encontro com o Embaixador Mário Gibson, que o colocou a par das disposições de Nixon reveladas há uma semana quando estiveram com o Presidente dos Estados Unidos fazendo reivindicações para seus países, oito embaixadores latino-americanos, levados pelo Chanceler Gabriel Valdez.
- O Ministro queria saber de tudo antes da chegada, amanhã, da Missão Rockefeller.

O motivo

- Por falar em Missão Rockefeller: o almoço que será oferecido ao Sr. Nelson Rockefeller, no único dia em que este passa pela Guanabara, pelo Sr. Austregésilo de Ataíde, reunindo um grupo de 20 intelectuais, só foi transferido do Cosme Velho para o MAM porque o tempo de permanência da Missão no Rio será mínimo e ficaram todos com medo de que os azares do trânsito em Laranjeiras retardassem o avião que os levará a São Paulo.

João com sorte

- O técnico João Saldanha revelou nos primeiros jogos em que dirigiu a seleção brasileira — cuja etapa preliminar de preparação terminou quinta-feira — além de seu reconhecido talento, ser um homem de sorte, fator imprescindível em qualquer espécie de competição, sobretudo esportiva.
- A virada do Brasil no jogo com a Inglaterra, quando todo o Maracanã via as coisas pretas para o nosso lado, pode ser atribuída não só à combatividade e persistência dos nossos jogadores mas também à sorte, que sempre esteve ao lado de João nos momentos mais adversos.

Reflexões

- Frase de um torcedor durante o jogo de quinta-feira: "Engraçado, o meio-campo defendido pelos ingleses parece ter a metade das dimensões do meio-campo brasileiro."
- Referia-se naturalmente ao extraordinário sentido de colocação dentro de campo dos jogadores ingleses que sabem como poucos cobrir espaços do campo, não dando um segundo de tregua aos adversários.
- Aliás, o esquema inglês está consubstanciado em outro comentário de torcedor, que disse que "no primeiro tempo o time inglês parecia ter 20 jogadores."

Acontecimento social

- Por pouco o jogo Brasil x Inglaterra não se transformava num grande acontecimento social pelo número de pessoas conhecidas que se encontravam na Tribuna de Honra e nas cadeiras especiais.
- Como por exemplo o Ministro da Aeronáutica e a Sra. Márcio de Sousa Melo, o Ministro do Planejamento e a Sra. Hélio Beltrão, o Ministro Interino da Fazenda, Sr. Flávio Pécora, o coronel Lair de Almeida, que levou seu filho, o Embaixador Sérgio Correia da Costa, o Senador João Cleofas, o General Sisenio Sarmento, Sílvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz e muitos outros mais.
- Mas quem mais torcia pelos brasileiros na Tribuna de Honra era o Embaixador do México, Sr. Sánchez Gavito, que estava em companhia do Secretário Alvaro Americano, o qual não torceu menos, a ponto de ficar sem voz.

Incógnito

- O Governador Negrão de Lima assistiu ao jogo incógnito, escondido em uma das cabanas de rádio, de onde saiu apenas no intervalo para esticar um pouco as pernas.

Alta categoria

- Uma grande operação imobiliária acaba de ser concluída na Guanabara envolvendo uma extensa faixa de terreno na Avenida Niemeyer do lado oposto ao local onde está sendo erguido o Hotel Nacional.
- Quem vendeu foi o Sr. Edgar da Rocha Miranda e quem comprou foi a Kosmos, que ali vai fazer um loteamento residencial de alta categoria.

Crise superada

- Parece estar, pelo menos provisoriamente, superada a crise do Museu de Arte Moderna. O



A Embaixatriz Lady Russell, na tribuna de honra do Maracanã, quando o placar ainda era de 1 a 0 para os ingleses

Embaixador Válder Moreira Sales, presidente do MAM, não aceitou a carta-renúncia do Sr. Maurício Roberto, que, assim, reassumirá suas funções.

Indigência

- A propósito de MAMs: crise de verdade é a que ocorre atualmente com o Museu de Arte Moderna de Paris, que vem de ser violentamente atacado pelo conhecido crítico francês Michel Ragon. Ragon decreta a falência do MAM francês, chamando-o de indigente em comparação ao MAM de Nova Iorque.

Transmissão cara

- Custou 20 mil dólares a transmissão direta, via satélite, do jogo Brasil x Inglaterra para o México.
- Os mexicanos, aliás, torceram furiosamente pelo sucesso brasileiro, mordidos que esta-



A pintora Fleur Cowles, que veio ao Rio para o casamento de Maria Inês Correia da Costa, o grande e elegante acontecimento social de sexta-feira

Ponto final

- O Sr. e a Sra. Paulo Fernando Marcondes Ferraz receberam ontem para um coquetel de homenagem aos polistas argentinos que estão badalando em terras cariocas.
- Fleur Cowles passou a tarde de ontem em visita à Chácara do Céu, em Santa Teresa, onde o saudoso Raimundo Castro Maia acumulou ao longo de sua vida um acervo fabuloso de obras de arte.
- O Almirante e a Sra. Valim Vasconcelos recebem no dia 22 para um almoço de homenagem ao Vice-Presidente Pedro Aleixo.
- Valentino, o costureiro, só concorda em ser entrevistado se for em inglês. Em francês ainda passa embora torça o nariz. Mas em italiano ou em qualquer outro idioma não adianta nem tentar. Que se precavem os repórteres brasileiros que cobrirão a Fenit.
- Na quarta-feira, recebe para um almoço só de mulheres, a Sra. Marilu Pitagui.
- No mesmo dia, também para almoço, reúne um grupo de amigas a Sra. Leda Collor de Melo.
- O dia 18 promete ser movimentado, pois além dos já citados almoços haverá dois jantares b. t., um na Embaixada da Argentina, para o qual recebem o Embaixador e a Sra. Mário Amadeo, e outro na Embaixada da Holanda, convidando os Van den Brandeler para as comemorações da festa nacional de seu país.
- Causou agradável surpresa o alto nível das obras expostas no Salão dos Transportes.
- Chegando ao Rio o pianista Rudolf Firkušny, que vai tocar no sábado que vem com a Orquestra Sinfônica Brasileira.
- Circulando juntos de Galaxie, por Copacabana, o Sr. Carló Marcondes Ferraz e o médico Carlos Alberto Leite, que além de tudo é uma grande praça.

vam pela derrota frente aos ingleses por 4x0 e pelas agressivas declarações do técnico britânico Ramsey, após o jogo, criticando a violência.

Ramsey, o otimista

- Na manhã seguinte ao jogo com o Brasil, o técnico Ramsey esteve em Copacabana fazendo compras. Até que entrou numa loja de roupas para menina-moça e foi reconhecido e interpelado sobre o que achou dos brasileiros. E ele:
- O time brasileiro mostrou claramente que está péssimo. É muito mais provável que sejamos nós os próximos campeões do mundo. Quer apostar?...
- O time brasileiro evidentemente está péssimo. Quando melhorar, se se dispuser a levar a sério o treinamento e os ensinamentos de João Saldanha, é certo que poderá ganhar dos ingleses por escores mais dilatados. Afinal de contas, a seleção já chegou de uma feita aos cinco...

Almôço

- Quando estava em Paris, recentemente, o Ministro Delfim Neto encontrou-se uma tarde para almoçar com o ex-Ministro Roberto Campos, batendo ambos um longo e demorado papo, o que no Rio seria quase impossível de acontecer.
- No mesmo dia, enquanto na rive gauche almoçavam Delfim e Campos, o Governador Abreu Sodré, em companhia do Sr. Lúcio Toledo Piza, tomava de assalto com um grupo de amigos e assessores um restaurantezinho em Montmartre.

Bem mineiro

- Sabendo por um de seus secretários que o Ministro Tarso Dutra havia declarado ter ouvido do Presidente Costa e Silva que "o Dr. Negrão até que seria uma boa solução para Minas Gerais", disse mineiramente o Governador da Guanabara:
- Eu, hein. Já sofro tanto com a falta de dinheiro aqui, apesar de haver algum, por que então não iria sofrer em Minas, onde não há dinheiro nenhum.

"La Maja" de Goya

- A Iberia está tentando junto aos organizadores do concurso de Miss Brasil a ida à Espanha da quarta colocada para concorrer ao famoso Maja Internacional, realizado todos os anos em homenagem ao aniversário de Goya.
- Como se sabe, as três primeiras colocadas já disputam como prêmio concursos internacionais de beleza nos Estados Unidos e na Europa.

Sabino de volta

- Chegou dos Estados Unidos, após um mês de permanência no exterior, o escritor Fernando Sabino, que voltou impressionado (tanto que será objeto de uma reportagem sua) com um banco nova-iorquino, cujo depósito mínimo inicial exigido ao candidato a cliente é de 25 mil dólares.
- Os talões de cheques (oh, requinte) do referido banco, que pertence a um brasileiro, são do Hermès...

A Feira

- Foi escolhido diretor e principal coordenador da próxima Feira da Providência o Almirante Joaquim dos Santos Coelho Neto.
- A propósito: o Banco da Providência patrocinará a avant-première do filme Romeu e Julieta, de Zeffirelli, no dia 2 de julho, às 22 horas, no Cine Ópera. Os bilhetes podem ser encontrados com as senhoras da sociedade, entre as quais Fernanda Colagrossi, Beatrizinha Lucas de Lima, Hero Ortemblad, etc.
- Ou, também, no Palácio São Joaquim e na Casa Barbosa Freitas.

No ABC paulista

- Por maioria absoluta a Arena elegeu os prefeitos de Santo André, São Caetano e São Bernardo, as três grandes cidades industriais do ABC paulista, que eram redutos tradicionais do antigo PTB.
- Isto mostra que, escolhendo bons candidatos, o Partido do Governo pode vencer em qualquer eleição direta.

Zóximo Barrozo do Amaral

Baygon

mata-moscas



Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

Racumin



mata-ratos



PECHINCHAS DA SEMANA

DOS SUPERMERCADOS

Disco
CHARQUE

Arroz Saboroso ~~1,32~~ 1,19
Vinagre Peixe ~~0,77~~ 0,65
Salsicha Renna ~~1,12~~ 0,89
Goiaba em calda ~~2,98~~ 2,25

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.



Agora seu whisky é este



Em 100 Pipers você encontra a mais alta linhagem escocesa. E se afina com ela. Os favoritos da Escócia, num "blend" insuperável.

100 Pipers: "Premium" Scotch Whisky

LEILOEIRO
ERNANI
GRANDE LEILÃO
DE INVERNO

COLEÇÕES

Vva. MINISTRO OSÓRIO DUTRA
e LUIZ SENRA

Início: 23 de Junho - 20,30 hs.

Exposição:

21 e 22 de Junho - 17 às 22 hs

PALÁCIO DOS LEILÕES

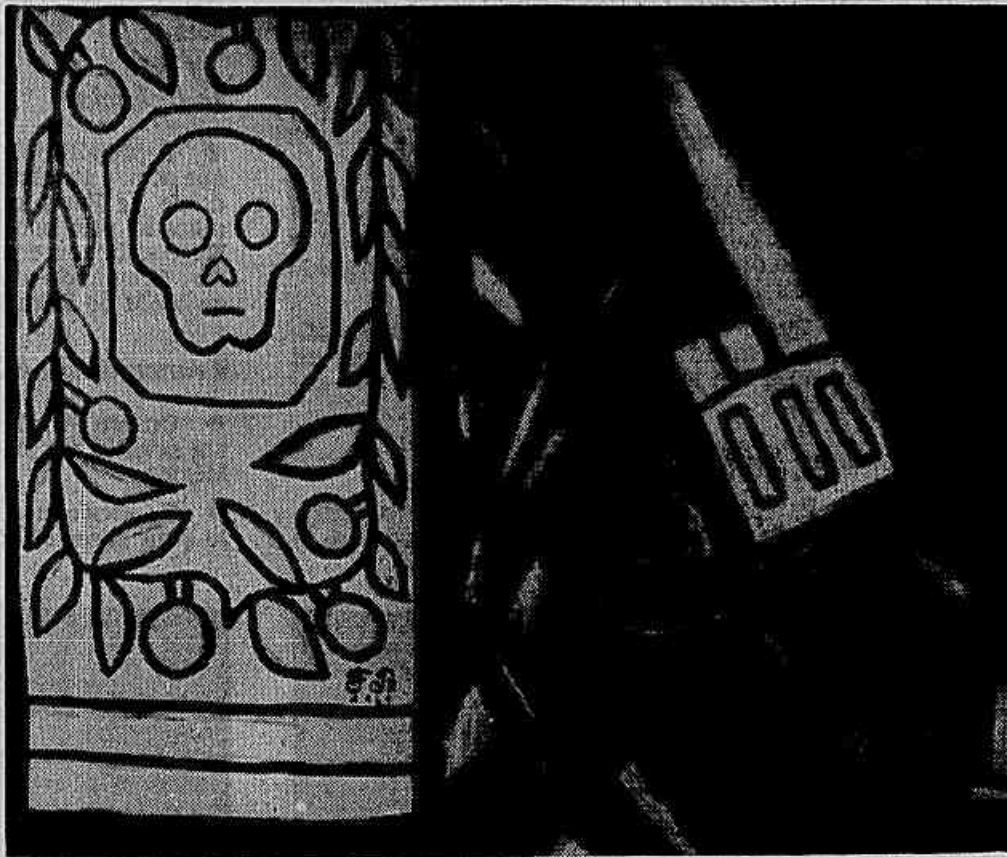
Praia do Flamengo, 154
Tel.: 225-3497

ARTES NA SEMANA

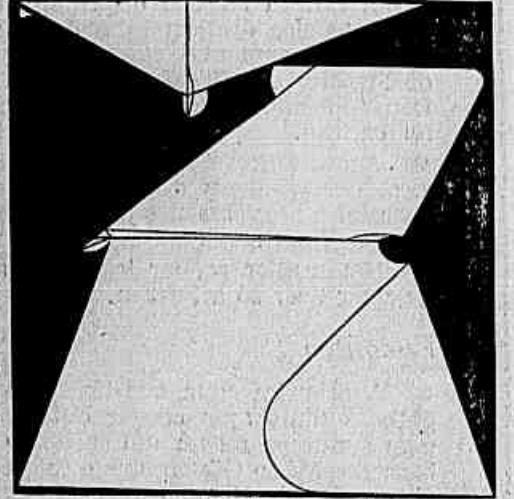
WALMIR AYALA



Marinha de Pancetti — Itanhahim, 1945 — na exposição da Barcinski



Óleo de Brennand — na Petite Galerie



Acoplado — pintura de Abelardo Zaluar, na Bonino

● BRENNAND NA PETITE

A Petite Galerie, que não tem uma programação lá muito exemplar para o ano em curso, apresenta amanhã uma exposição de um grande artista de Pernambuco: Brennand. Vimos pouca coisa deste ceramista, desenhista, pintor, nascido no Recife em 1927, mas em tudo deste pouco havia a marca inconfundível de um artista arraigado na tradição e profundamente livre ao recantá-la.

Muralista, num país de raros cultores deste gênero, há muita sugestão dos afrescos japoneses em seus painéis, sugestão condicionada a uma forte interferência do nosso barroco, tudo numa narrativa ingênua e simplificadora. Desta simplificação realça a essência do fato ou da coisa expressa. De um simples registro de elementos naturais e costumes de sua região, transfigurados numa cor genuinamente tropical, Brennand assumiu umas deformações mais críticas, em que apontam movimentos de uma figuração em órbita espacial (*A Mãe do Santo*), e mesmo memórias do pop, na enumeração dos objetivos, sua ordem primária no conjunto, com envoltórias de ingenuo lirismo.

Parece que a vez é de Pernambuco, que desaba no Rio de Janeiro com valores notáveis e maduros. Lembremos a próxima exposição de Reinaldo Fonseca, na Bonino, o aparecimento fulminante de João Câmara, no Salão, e perspectivas de uma coletiva de pernambucanos na Petite mais para o fim do ano. Outro artista que queremos trazer ao Rio, com a certeza de estar revelando o que há de melhor, é o pintor Virgolino, também do Recife.

Enquanto isso vamos ver Brennand, do qual diz Frederico Morais apresentando: "A pintura de Francisco Brennand tem cheiro e cor de terra. Ela retrata, para usar a terminologia de Georges Friedmann, o meio natural, no qual o homem vive mais concretamente." Esta frase, aliás, se adequaria a toda a boa pintura primitiva brasileira, que o nosso crítico tanto detesta. Já a palavra de Ariano Suassuna, dramaturgo maior deste país, é mais incisiva: "O mundo de Brennand não é, nem devia ser, popular; mas revela uma identificação natural entre o sangue do artista e a linhagem cultural brasileira, formada pela confluência e pela fusão da raiz barroca e da raiz popular." Vernissage, amanhã, às 21 horas, na Petite Galerie, na Praça General Osório.

● LEILÃO

Prosseguem os leilões, sinal mais grave da crise em nosso mercado de arte. A partir de amanhã, no Palácio dos Leilões, será realizado o Grande Leilão de Inverno, com as coleções Vivia Ministro Osório Dutra e Luis Senra. Deste acervo faz parte uma peça de muito valor artístico e histórico: uma imagem de Nossa Senhora das Dores, de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. A venda do catálogo será em benefício da construção da nova Catedral.

● TAPEÇARIA NA OCA

Com uma bela frase de Ingres — "É preciso consultar as flores para encontrar os tons no planejamento" — uma nova tapeçaria expõe a partir de amanhã na Galeria Oca (Rua Jangadeiros, 14-C). Margarida Zobarán, a artista, nasceu em 1940, iniciou-se no desenho e na pintura com Frank Schaeffer, mais

tarde com Aluisio Zaluar. A partir de 67, dedicou-se à tapeçaria, técnica em que é autodidata. Os motivos florais adquirem em seus fundos de cor modulada, uns leves equilíbrios de móveis, como os ramos suspensos, as flores em campânula, as samambalas, pendões, cachos e nervuras.

● TURISMO E PINTURA

As atrações turísticas da Baía, igrejas, ladeiras, tipos populares, captadas a bico-de-pena, estarão expostas a partir de amanhã, na Churrascaria Gaúcha. O artista, Miguel Najjar, já expôs em Salvador e São Paulo. Os quadros de Miguel Najjar ficarão expostos no corredor de arte da Gaúcha até 23 de junho, como parte das comemorações de aniversário do estabelecimento.

● DOIS NA ESCADA

A Galeria Escada (Av. General San Martín, 1219, Leblon) convida para o vernissage, terça-feira, dia 17, às 21 horas, das pinturas de E. Platiogorsky e Ina Bevilacqua.

● ABELARDO ZALUAR

Terça-feira, às 21h30m, a Galeria Bonino estará inaugurando a exposição do desenhista Abelardo Zaluar, Grande Prêmio de Desenho, na última Bienal da Bahia. Desta vez Zaluar aparece como pintor. Zaluar recebeu em 1963, o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, no Salão Nacional de Arte Moderna; em 1968, 2º Prêmio de Desenho, no Salão de Arte de Brasília; no mesmo ano, Prêmio de Viagem ao País, no Salão Nacional de Arte Moderna; em 1969, Prêmio de Desenho, na Bienal Nacional de Artes Plásticas da Bahia.

Apresenta-o Frederico Morais: "Sua maneira de relacionar os elementos é clara, simples, inteligível e revela, no artista, uma necessidade crescente de despojamento, aliada a uma sólida formação cultural. Na sua proposta atual, entretanto, o que vale, o que tem significado, é a própria estrutura. Ou seja, o espectador não é remetido a algo situado fora, além-moldura, mas à própria estrutura. Sua arte é melancólica e não metafórica, narrativa, discursiva, por isso, o que nela se movimenta é a própria estrutura. Mesmo destacados, o ponto, a linha e os planos constituem um jogo dinâmico de relações virtuosas."

● BARCINSKI

O marchand Barcinski está convidando para um acrochage de junho, com drinque e exposição, às 21 horas do dia 19 (Rua Pinheiro Guimarães, 71). Depois da excelente exposição de Jacinto Morais, Barcinski prepara cuidadosamente mostras de Vicente Régio Monteiro e Iberê Camargo, entre outros.

● ARTE PRIMITIVA

A II Trienal Mundial de Arte Primitiva, a inaugurar-se em Bratislava, no mês de setembro do corrente ano, já tem assegurada a presença de 21 países, entre os quais o Brasil. Cada país participante que organize sua exposição coletiva, poderá expor, no máximo, 30 obras. Durante a Trienal haverá um simpósio cujo tema será o esclarecimento da dependência da arte primitiva com os setores aparentados da arte plástica, por exemplo, com o desenho infantil, com a criação patológica e hipnótica, com a arte popular,

etc. Na oportunidade será editada uma publicação de luxo intitulada A Arte Primitiva Mundial. O júri estará assim constituído: O. Bihaly-Merin (Iugoslávia), E. Balint (Hungria), G. Boudaille (França), Ceres Franco (Brasil), Nevio Jori (Tailândia), K. Martin (RFA), K. Plawocki (Polónia), M. Micko e V. Kompanek (Tcheco-Eslavaquia).

● BIENAL DE CARTAZ

A III Bienal Internacional de Cartaz, única no gênero, terá lugar em Varsóvia em junho de 1970. Desta Bienal podem participar todos os artistas apresentando no máximo três cartazes, em original ou reprodução, realizados nos anos de 1968/69. Cada artista que quiser participar da III Bienal Internacional de Cartaz em Varsóvia, deve mandar aos organizadores — Warszawa, Plac Malachowski, 3 — até 30 de setembro de 1969, o seu endereço particular, a fim de receber pelo correio: a) declaração de participação; b) formulários de inscrição; c) etiquetas para os cartazes. O júri internacional dividirá os cartazes em três grupos: 1) Cartazes que tratam dos problemas sociais; 2) Cartazes consagrados aos temas culturais; 3) Cartazes publicitários. Serão concedidos vários prêmios. Os artistas que receberem os primeiros prêmios, medalha de ouro, serão convidados a organizar uma exposição individual de suas obras na Polónia, sendo as despesas cobertas pelos organizadores. Estas exposições terão lugar no Museu do Cartaz, em Varsóvia, por ocasião da inauguração da IV Bienal, em 1972. Os demais detalhes podem ser obtidos na Seção Cultural da Embaixada da Polónia, com o simpático diplomata e amigo do Brasil, Lech Miodek.

● PROPAGANDA E ARTE

A firma Aroldo Araújo Propaganda Ltda., resolveu revolucionar o meio profissional de propaganda, desencadeando uma onda criativa de comunicação, e ligando-se indissolavelmente as manifestações artísticas nacionais. No momento está redigindo o regulamento de um salão que promoverá por ocasião do aniversário da firma, em outubro. Os prêmios serão irresistíveis, e o tema será, com certeza, a bússola, que é o símbolo da empresa.

Bússola é um tema muito amplo, é instrumento, é guia, é sentido, é direção, é progresso, é rumo, é tanta coisa como a própria vida. Desde que haja qualquer relação com a bússola, qualquer trabalho, tendência, linguagem será admitido. Logo divulgaremos o regulamento para que os artistas se apremem ao certame. Por outro lado, a próxima exposição da Galeria Celina (Departamento de Artes Visuais da Celina Decoração Ltda.) terá a cooperação cultural de Aroldo Araújo Propaganda.

A exposição será de pintura de Georgete Melhem, uma das revelações do XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, ao lado de Vanda Pimentel, João Câmara, Humberto Espindola, etc. Anotem na sua agenda esta noite de grande categoria nos primeiros dias de julho, na Celina. E saibam que a firma Aroldo Araújo Propaganda Ltda. contribuiu para que a exposição seja dignamente inaugurada. Deste encontro das empresas particulares com a arte muito se beneficiará a nossa cultura. Encerrando esta nota informamos que Gian Calvi, mestre de desenho de Aroldo Araújo Propaganda, vai expor na Galeria Celina, em novembro,

uma mostra condicionada ao tema desenho de arte e publicidade. Aguardem.

● SALÃO NACIONAL

Lembramos ao público que o Salão Nacional de Arte Moderna está em seus últimos dias, e que ninguém deve deixar de apreciar o amplo panorama de arte jovem que este ano apresenta. Qualquer pessoa informada há de convir que se trata de um dos melhores salões dos últimos anos, apresentando em suas isenções um grupo das mais importantes revelações de artistas jovens do país: Vanda Pimentel, João Câmara, Humberto Espindola, Henrique Fuhr, Georgete Melhem, Sônia von Bruski, Rute Bess, Décio Novelli, Izid Thame. É de lamentar que o Salão abra em horário de repartição pública, encerrando às 18 horas e não abrindo sábado nem domingo. Isto é inadmissível e corre por conta da má organização estrutural do certame, sem pessoal especializado para manutenção, com o catálogo saindo 15 dias atrasado e inutilizado de erros de todos os tipos, etc. Apesar de tudo a mostra, em sua energia, vitalidade e ecletismo, deve ser vista e criticada por todos. O saldo, tenho a certeza, será imensamente positivo.

● A GALERIA DEZON

A Galeria Dezon está vivendo seus últimos dias. Com certa tristeza atravessamos aquela galeria que logo será demolida para construção de mais um monumental edifício de engavetar famílias. A Galeria Felipe Gebara, há muitos anos ficou conhecida como Galeria Dezon, por causa do nome do velho/jovem Dezon, marchand boêmio, írico da Zona Sul. Um desperdício de fortunas, que instalou numa das pequenas lojas daquela galeria sua sala de exposições, sem critérios definidos, sem ambição maior, foi sempre um amigo dos artistas, especialmente dos que começam, dos que passam ansiosos de uma palavra, de uma comunicação, de uma possibilidade de agredir que é sempre uma forma de relacionar-se.

Dezon suportou tudo, viu tudo, abraçou tudo com seu coração enorme. Ele continuará, noutro lugar, noutra loja, em melhores condições, mas aquela "buraco", com sua atmosfera única, nunca mais se repetirá. Foi lá que conhecemos Roberto Magalhães, Moriconi, Loio Persio. Lá vimos pela primeira vez os quadros de Jacinto Morais. Lá circulava José Carlos Nogueira da Gama, lá bebemos com Lúcio Cardoso no auge de sua vitalidade e desespero. No bar em frente formamos uma vez um clube, o Clube dos Rafaelas, lembro do Bandeira de Melo, jovem pintor e artesão de jóias, fazendo mágicas com cartas. Sobre isto escrevi na ocasião alguns poemas.

Havia violão, Valan, Astréia, tanta gente que seria um enumerar sem fim. Passa o tempo, nós nos dispersamos todos pela vida. Dezon ficou lá, vivendo intensamente o seu sonho difícil. Agora a Galeria Felipe Gebara (a Galeria Dezon) vai acabar. Já tem poucas lojas abertas, à noite é como um deserto escuro onde apenas se pode ver a luz daquela porta aberta para duas paredes de quadros, e o velho Dezon como o capitão que quer ficar no barco até o último momento. Não vai afundar com o barco porque precisamos dele, de sua presença e de seu trabalho noutros bandos. Mas o barco vai naufragar cheio de lembranças, de mortos, de desejos, de revelações. Um passado que vale por uma vida inteira.

A PINTURA SINCERA DE SÉRGIO TELES

"São paisagens e cores vistas da janela, vibrantes captações da luz equatorial que acende flores, árvores, casario. São visões do mar e das velhas ruas de Ouro Preto, Cabo Frio e Lisboa. O que cidades e panoramas têm de mais material e sensível, ocupa os quadros de Sérgio Teles. Foi nas preclaras fontes do impressionismo e do figurativismo que buscou sua lição de pintar. Dessa aprendizagem básica, partiu para uma aventura artística guiada pelo que a reflexão, a pesquisa e a pertinência podem proporcionar a um artista, demais positivo e fecundo.

Em vez de apropriar-se ou investir-se das vanguardas estreptosas e consentidas que se oferecem a qualquer passante, Sérgio Teles prefere encontrar em si mesmo, no progresso de um trabalho associado à solidão e ao silêncio, o caminho de sua própria modernidade."

Lédo Ivo

Sérgio Teles é um pintor brasileiro que faz arte em Portugal. Transferiu-se para lá, depois de curso de pintura na Escola de Belas-Artes e de inúmeras exposições no Rio, São Paulo e Porto Alegre. Além de Portugal, onde reside e tem feito diversas exposições, Sérgio Teles expôs em Nova Iorque e seus quadros estão em coleções particulares da Argentina, do Uruguai, da Inglaterra e também dos Estados Unidos. Muitos perguntam a razão de Sérgio pintar em Portugal. Ele mesmo justifica:

— Não resisto à insinuação de cores de braços abertos, sorrindo verdes, flores, sol. Telhados respirando fumaça violeta de chaminés de ontem. Ladei-

ras empinando lampiões. Azulejos desenhando paredes. E jardins, igrejas, praças, praias. Homens e mulheres de preto. Preto de mil matizes. Tudo sem-cerimôniosamente bonito. E essa beleza tocada de leve pelo homem não lhe mutilou a integridade mística; gente e natureza no mesmo fascínio. O estímulo interpretativo dessa paisagem é uma espécie de compensação bíblica de multiplicar os páss e os peixes.

Depois de pintar outros temas, parece que foi na paisagem portuguesa que encontrou sua melhor forma de expressão.

— O desinteresse pela natureza existe como se o homem já não participasse dela. E o mar não fosse uma canção de saudade. Ninguém acarinhasse a primavera. E ela não viesse mais, doída com a nossa indiferença. É a desesperança na manhã. A beleza esquecida no fundo da gaveta. O desentorno com a vida, que a janela espia entreaberta, desconfortada.

— Em mim, a paisagem portuguesa é uma espécie de reencontro de amigos que não se viam há muito tempo. Conversamos horas sem fim sobre a cor da infância, da árvore, do mar. A luz de Portugal é de uma suavidade envolvente, diáfana. Só é preciso senti-la. E sentir não é novo nem antigo.

O TALENTO SEM MODISMO

Sérgio Teles não se classifica em nenhuma escola. Longe de modismos, tranqüilo e seguro daquilo

que pinta, afirma sua despreocupação com os nomes que dão a sua arte.

— Não tenho compromissos com a moda. Ultrapassados estaremos todos amanhã de manhã, antes de escovarmos os dentes. Não quero concorrer na olimpíada da novidade pela novidade.

— Todas as grandes revoluções da arte nasceram da tradição e vão-se tornando tradição com o tempo. O artista não improvisa. Obra de arte é trabalho, pesquisa, cultura, refundidos através da experiência artesanal. Não se dispensa a técnica: inerente à atividade intelectual. Quadro não é efeito, mas síntese de toda uma vivência: como na música, a literatura.

— Habituei-me a observar a lição dos mestres. A pintura de campo ajudou-me a limpar a paleta, eliminando os tons terrosos das primeiras investidas. Soltei a pincelada, desprecepei-me do modelado lambido. Voltei-me para as tentativas de captação da luz, das cores puras, sem preconceito, livre das insinuações que pareciam enterrar a pintura.

— Gosto de moderno quando incorpora a paisagem à pintura religiosa. O claro-escuro de Leonardo redimensiona o volume. Corot troca o atelier pelo campo. Coudert pinta modelos ao sol. Van Gogh enlouquece de cor, Gauguin simplifica. Signac subdivide a pincelada. Seurat alia contornos, formas.

— Nabis, fauves, subistas, abstracionistas convulsionam com gênio irreprimível a expressão plástica. Essa inquietação sofrida, sincera, desencadeou, entre-

tanto, a imitação de uma atitude psicológica intransferível. E, mais recentemente, com a padronização televisada, cinematografada, das manifestações artísticas, começam os jovens a insistirem no sucesso pelo escândalo, a se refugiarem no temperamentalismo.

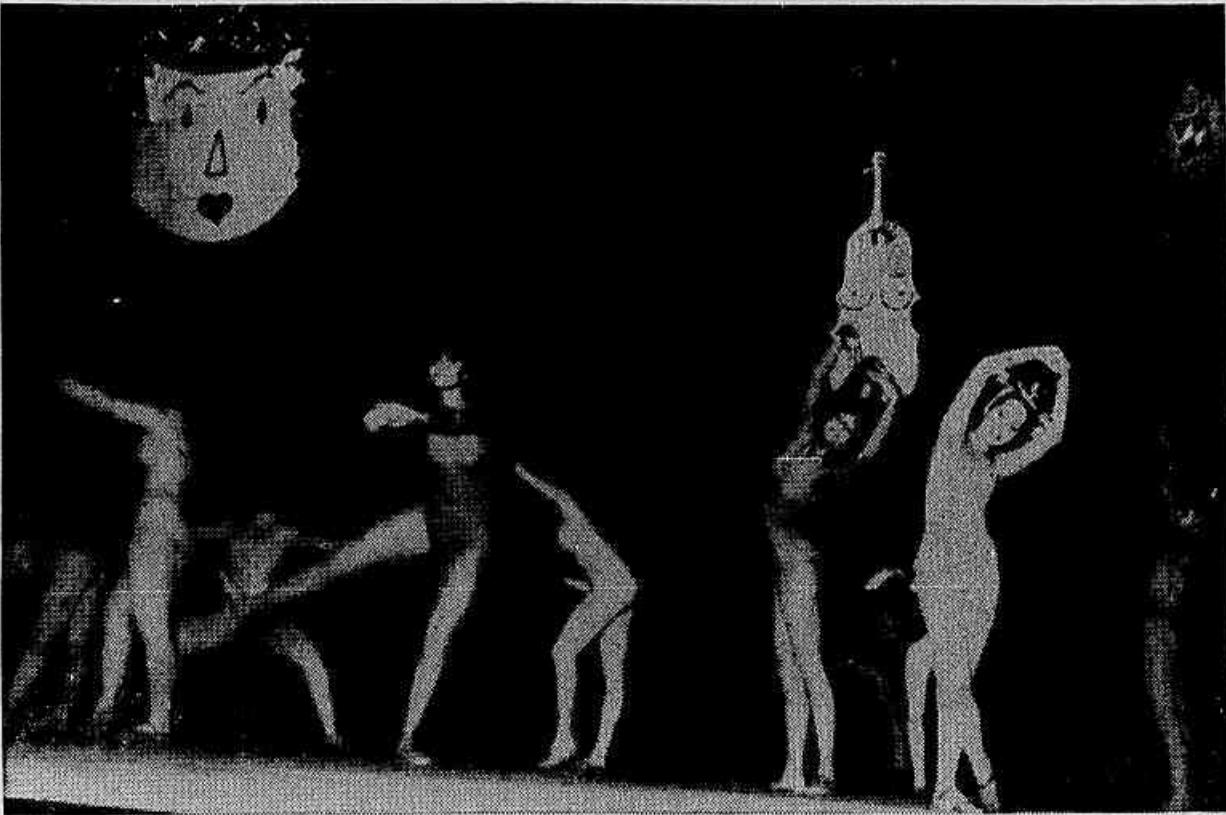
— É preciso não esquecer que o consumidor de obras de arte sofre do complexo de culpa de não haverem seus avós entendido Van Gogh e perdido muito dinheiro. Os investidores atuais resolveram pagar para ver. Cavaletes, pincéis, tela, tintas são meros instrumentos. A realidade concreta, objetiva, cibernética, acrílica, seja o que for, só se transmite com talento.

— A máquina fotográfica foi largamente utilizada pelos artistas plásticos. Arte fotográfica é outra coisa — a cópia fiel. Utrillo fartou-se de reproduzir postais de Paris e nunca foi fotógrafo. O cinema não condenou o teatro, o gramofone não quebrou o piano. A máquina fotográfica não apagará o quadro, que nasce pincelada a pincelada, resume anos de vivência, cresce na solidão e no silêncio, renova-se a cada momento, incorpora tom sobre tom, desliga-se do pintor e do motivo. Ganha subjetividade própria.

— Quanto à posição que ocupo no quadro da chamada pintura moderna, posso dizer que pinto atualmente, dia a dia, seres e objetos de hoje, impregnados de eternidade. Respetto as procuras sinceras. Reajo e contra as receitas dessa vanguarda que nos impingem pela boca abaixo, como óleo de ricino.

MÚSICA NAS PRÓXIMAS SEMANAS

R. M.



O Ballet Brasileiro da Bahia

BALLET DA BAHIA — O Ballet Brasileiro da Bahia empreenderá a sua primeira tournée, devendo se apresentar em 10 cidades: no Municipal do Rio de Janeiro atuará nos próximos dias 27, 28 e 29. O novíssimo conjunto nasceu do desejo de tentar aliar as formas e a técnica dos bailados clássicos, à riqueza e técnica do folclore nacional, procurando destacar um conceito inédito de dança.

Organizado nos moldes das melhores companhias do mundo, seus bailarinos são oriundos da Escola de Bailados do Teatro Castro Alves, orientados por Miriam Guimarães, Maria Melo, Maria Luis Noronha e Claude Newman, este último da Royal Academy of Dancing, de Londres; e pela supervisão técnica e artística de Dalal Achezar. Graças aos esforços dos seus idealizadores, o conjunto alcançou um elevado nível artístico.

No repertório figuram páginas populares onde a riqueza e a variedade dos ritmos, das maneiras, das melodias são expressas na ponta das românticas sapatinhas; teremos então maracatu, capoeira, maculelê, candomblé — na inspiração de Dalal — mas também obras originais de Heitor Villa-Lobos, Francisco Mignone, Carlos Nobre e Hecker Tavares. Guarda-roupa e cenários foram realizados por Nilson Pena que, por sua vez, se inspirou em Debret.

A VOLTA DE FIRKUSNY — O IV concerto Pró-Arte oferecerá, dia 19, às 21h, na Sala Cecília Meireles, um recital do ilustre pianista tcheco-eslovaco que volta depois de quatro anos; um virtuoso moderno; um artista que hoje em dia é dos maiores mundiais. Executará o seguinte programa: Sonata K 547 de Mozart, Davidshuender, de Schumann, Dança Negra, de Guarnieri, Variações, de Dvorak, Jeux d'Eau, La Vallée des Cloches e Alborada del Gracioso, de Ravel.

KONSTANTY KULKA — O jovem violinista polonês, que conheceremos dia 26 no Municipal, inclui no seu repertório obras diferentes em estilo, o que lhe permite dar aos programas o maior interesse. Além disso, possui uma habilidade técnica extraordinária, que faz com que ele supere tranquilamente as mais sérias dificuldades.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Moços e moças terão, na manhã de hoje, duas importantes pos-

sibilidades musicais. As 10h, na TV Globo-Rádio MEC, o Duo Grant Johannesen-Zara Nelsova (ele pianista e ela violoncelista) apresentarão o seguinte programa bastante interessante e atualizado: Sonata para Cello em Ré, de Bach, Variações sobre Haendel, de Beethoven, Suite, de Luigi Dallapiccola, Sonata, de Chopin, Duas Noveietas, de Chopin, e Sonata para Cello, de Kodaly. — Hoje, na mesma hora, no Municipal, Orquestra Juvenil do Teatro, sob a batuta de N. N. Hack e com a colaboração do Coral da Universidade Rural e dos solistas S. Jeanrenaud, E. Gomes, E. Binder, J. A. Santos Neto, A. Fidélis, A. R. Ornellas de Sousa.

HOJE DOMINGO, às 10h. Duo Johannesen-Nelsova na TV Globo-Rádio MEC — Na mesma hora, a Orquestra Juvenil do Municipal tocará no Teatro. — As 18h, no Municipal, segunda e última prova semifinal do Concurso de Canto.

AMANHÃ, dia 16, às 21h, na Cecília Meireles, Festival Liszt com o maestro Morelenbaum e o pianista Arnaldo Cohen nos Prelúdios e nos Concertos 1 e 2. Mais um programa monodístico.

DIA 17, às 21h, na Cecília Meireles, concerto da Embaixada dos EUA com o tenor Albert Figold e o soprano Priscila Gordon. — As 21h, no Municipal, prova final do Concurso.

DIA 19, às 2h, no Municipal, entrega dos prêmios do Concurso. — **DIA 19**, às 18h, na Escola de Belas-Artes, Margarida Martins Maia e Maria Aparecida Presta em obras do maestro Otávio Maul. — As 21h na Cecília Meireles, recital de Rudolf Firkusny, com a Pró-Arte.

DIA 20 às 21h, no Municipal, concerto com orquestra, dos vencedores do Concurso. As 21h, na Cecília Meireles, concerto IGBA com o Quarteto da Guanabara em Hindemith, Santoro, Enriques e Debussy.

DIA 21, às 16h30m, no Municipal, OSB com o maestro Charles Dutoit, o Quinteto de Sopros de Nova Iorque e o pianista tcheco Firkusny: Sinfonia Concertante, de Mozart, La Mer, de Debussy e Concerto n.º 1, de Brahms.

QUINTETO VILA-LÔBOS EM NÔVO SOM

O Quinteto Vila-Lôbos voltou. Foram dois anos de repouso voluntário. "Mas não foi bem repouso", diz Airton Barbosa, um dos componentes. "Nós paramos para pensar, estudamos bastante e chegamos à conclusão de que devíamos nos ampliar, atuar em todas as áreas, ter maior comunicação com o público."

É um show no Teatro Santa Rosa, O Cirandeirol, com estréia marcada para amanhã, marca a volta do Quinteto. É a nova fase, onde as músicas de câmara, as cirandas e a música popular são um conjunto harmonioso. Peças de Haydn, Guerra Peixe, Debussy, Bozza e Hindemith desfilam ao lado das músicas de Tom, Edu Lôbo, Milton Nascimento, Dori Caimi, Edmundo Souto. As cirandas de Vila-Lôbos darão um colorido todo especial.

"Durante o show", diz Airton, "cada um de nós vai falar de seus instrumentos. Nós tocamos jongo, oboé, trompa, clarinete e flauta, que apesar de pouco conhecidos, encerram dados muito curiosos. E é isso que queremos levar ao público."

No começo, o Quinteto Vila-Lôbos tocava essencialmente músicas de câmara em salas de con-

certo. Assim viajou pelo Brasil inteiro, consagrando-se definitivamente.

Quando decidiu ampliar seu público, o Quinteto encomendou uma peça ao maestro Rafael Batista, baseada em cirandas infantis. "Essa peça, era o carro-chefe da fase a que tínhamos nos proposto, ou seja, de popularização. Fizemos shows em boates — inclusive no Zuzum, com o Tamba Trio e Edu Lôbo — televisão e teatros. Viajamos muito com a peça, que foi um sucesso."

Mas o Quinteto ainda tem muitos planos. Um deles, é promover concertos semanais nas escolas públicas da Guanabara, pois "é importante difundir música séria entre as crianças." Além disso, estão programadas atuações sistemáticas na televisão Tupi e em alguns programas de rádio.

A participação em festivais também está no programa desses cinco jovens. "Já nos inscrevemos no Festival Internacional com duas músicas muito populares, Grande Cidade, e Canto Aberto. Será uma integração muito definitiva do público com a gente."



O Quinteto Vila-Lôbos num concerto improvisado na Cinelândia

O CONCURSO DE CANTO (II)

RENZO MASSARANI

O maestro Napoleone Annovazzi, professor musical e vocal de Vitória de Los Angeles e Montserrat Gaballé, regente de inúmeros concertos e óperas, integra o júri do concurso: "Tenho o maior interesse em participar destas manifestações, que sempre — como acontecerá agora no Rio — evidenciam novos e preciosos elementos. Na Itália, entre as muitas iniciativas do gênero, há uma particularmente fecunda e racional: organizada pelo ENAL (Ente Nazionale Assistenza Lavoratori), desenvolve-se inicialmente, todos os anos, em concursos regionais cujos vencedores passam para o concurso nacional; a seleção é realizada em duas categorias: das vozes ainda incultas e das já colocadas. Os dois grupos de vencedores recebem bolsas-de-estudo para completar seu preparo, participar dos concursos mais importantes de Espoleto e Milão, e entrar nas temporadas líricas que a própria ENAL organiza."

Lindo, não é? Faltando entre nós até os tais conservatórios necessários para o preparo completo dos cantores, não é de se estranhar se quarta-feira os seis brasileiros concorrentes deixaram ver importantes vocações,

mas também um preparo insuficiente. Será possível procurar, pelo menos, que Vera Maria de Canto e Melo, Maria Corina Carneiro e Carlos Dittert obtenham meios para completar seus estudos na Alemanha? Ah, se os três fossem cantores populares...

Depois da terceira preliminar, a comissão julgadora selecionou os semifinalistas: Maria Corina Carneiro e Carlos Dittert (Brasil), Ana Maria Osório e Carmen Sensaud (Argentina), Danielle Perriers (França), Aida Navarro (Venezuela) e Alfredo Viña (Uruguai); ótima escolha, se bem que eu tivesse decididamente preferido, a este último, a brasileira Vera Maria de Canto e Melo. No grupo, pelo menos uma — Aida Navarro — chegará às finais.

A eliminatória de quarta-feira foi dedicada quase exclusivamente aos brasileiros; entre estes, Vera Maria entusiasma o público com sua voz maviosa, juvenil, fácil. Por sua vez, Maria Corina defendeu-se nobre e artisticamente, com voz bem timbrada e sensível. Dittert fez grandes progressos; libertando-se de certas notas ainda um pouco entubadas, e aumentando sua musicalidade, terá na

certa um grande futuro. De Zilda Lourenço Allan, esperava-se mais; aliás, ela mesma comprometeu-se apresentando um programa interminável e usando o curioso recurso — que a SBRAC teria devido evitar — de um flautista cooperando na ária de Lúcia. Também Ataíde Beck, aplaudido no festival destes dias, ficou aquém das possibilidades. Os meios, ainda inseguros, de Laila Rachid, levaram esta para algumas desajustações: na verdade, as primeiras do concurso. Com os brasileiros, foi apresentada a uruguaia Teresa Tcherer, sem excessivo relevo.

A eliminatória de quinta — a melhor das três — foi dominada pela venezuelana Aida Navarro. Esta levantou o nível das provas com sua alta classe: eis uma profissional que tem todas as melhores qualidades para triunfar na lírica. Antes e depois dela, houve Alfredo Viña (tenor de modestas possibilidades), Graciela Lassner (bela voz, pouca sensibilidade), Carmen Sensaud (que, depois de um começo falho, teve lindos agudos e grande comunicação) e Judi Fuentes (voz quente e exuberante, conde-

PROTEJA-SE CONTRA O FRIO

Sears



COBERTOR ACRILÂ - SOLTEIRO	35,
Novos e deslumbrantes padrões. Anti-alérgico, anti-traça e anti-mófo. Com barra.	
De 49,90	
COBERTOR ACRILÂ - CASAL	56,
De 69,90	
COBERTOR - SOLTEIRO	10,90
Em padronagens xadrez. Cores atuais.	
Apenas	
COBERTOR - CASAL	10,
De 12,90	
COBERTOR ACRILÂ - PRIMAVERA SOLTEIRO - Anti-traça e anti-alérgico. Acabamento em fita a volta toda e Overloc. De 59,90	51,
COBERTOR ACRILÂ - PRIMAVERA CASAL	67,
De 79,90	

USE AS FACILIDADES DO CRÉDI-SEARS

Sears Vende Qualidade! Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

BOIAFÓGO	SHOPPING CENTER DO MÉIER	RAMOS	NITERÓI
Praça de Boiafógo, 400	Rua Dias da Cruz, 255	Rua Luiz Câmara, 688	Rua São João, 42
Telefone 46-4040	Telefone 29-0198	Telefone 30-9870	Telefone 2-8447

A VELOZ CARREIRA DE STEVE MCQUEEN

Com a mesma tranqüilidade que interpreta seus personagens, Steve McQueen alcançou o sucesso no cinema e hoje é um dos astros de maior evidência. Há pouco ele pôde ser visto interpretando o astuto e milionário Thomas Crown, em *Crown*, o *Magnífico*, criando confusões para a atônita polícia que não conseguia descobrir seu grande roubo.

Agora, os papéis estão invertidos, McQueen é Bullitt, um elegante, atraente e astuto detetive, que desvenda uma complicada trama envolvendo criminosos e figuras importantes da política. O filme Bullitt vem alcançando sucesso de bilheteria e crítica na Europa e Estados Unidos, e conquistou um Oscar da Academia de Hollywood como a melhor montagem.

Antes de chegar ao cinema, Steve McQueen fez de tudo um pouco, até ser atraído pelo teatro, onde atuou durante três anos. No cinema, começou em pequenos papéis, até ser notado e destacado para melhores trabalhos, aparecendo em *Sete Homens e um Destino*, *Nevada Smith*, *Fugindo do Inferno*, *O Canhoneiro do Yang-Tsé e Crown*, o *Magnífico*. Seguro de sua atuação e já com uma situação estabilizada cinematograficamente, fundou sua própria companhia produtora, a Solar Productions.

A margem de seu trabalho no cinema, McQueen é apaixonado pela velocidade, destacando-se como um ás do volante e exímio motociclista, já tendo inclusive participado de corridas profissionais. O que mais o interessava atualmente, era, entretanto, obter o diploma do curso de Comunicações da Universidade do Sul da Califórnia, o que conseguiu assim que terminou seu trabalho em Bullitt.

O grande adversário de Bullitt é Robert Vaughn, que se tornou famoso como o detetive Napoleon Solo, na série do *Agente da Uncia*. Vaughn faz um político ambicioso que procura dificultar o trabalho do detetive.

Levando em conta o amor pela velocidade de Steve McQueen, o diretor Peter Yates transformou numa das mais importantes seqüências do filme uma corrida de automóveis pelas ruas e ladeiras de São Francisco, quando Bullitt persegue os criminosos. McQueen não se deixou dubiar, e ao invés de acelerar o tempo das câmaras, Peter Yates preferiu fazer as filmagens em alta velocidade, chegando a ultrapassar 150 quilômetros por hora.

Antes de as filmagens terem início, Steve McQueen e Peter Yates trabalharam ao lado da polícia de São Francisco, assistindo

de perto à solução de vários casos policiais, para assimilarem da melhor forma possível o trabalho a ser executado em Bullitt.

O DIRETOR

Bullitt é o primeiro filme que o diretor inglês Peter Yates realiza nos Estados Unidos. Ainda estudante, na Inglaterra, Yates dirigiu algumas peças de teatro e estudou na Academia Real de Arte Dramática, tendo também aparecido como ator em várias peças. Durante dois anos trocou o teatro pelas corridas de automóveis, tendo contato com os mais importantes corredores. Seu escritório ficava perto dos estúdios de Shepperton, o que facilitava o seu acesso aos grupos de cinema.

Seu primeiro trabalho no cinema foi como assistente do diretor Guy Hamilton. Mais tarde, trabalhou como assistente de Tony Richardson, em *Um Gosto de Mel*, e com J. Lee Thompson, em *Os Canhões de Navarone*. O primeiro filme que dirigiu foi *One Way Pendulum*, seguindo-se *Robbery* e agora Bullitt, que o projeta definitivamente no cenário cinematográfico mundial.



McQueen, o policial e Robert Vaughn o político ambicioso

A OPÇÃO BRASILEIRA DE HUGO KUSNET

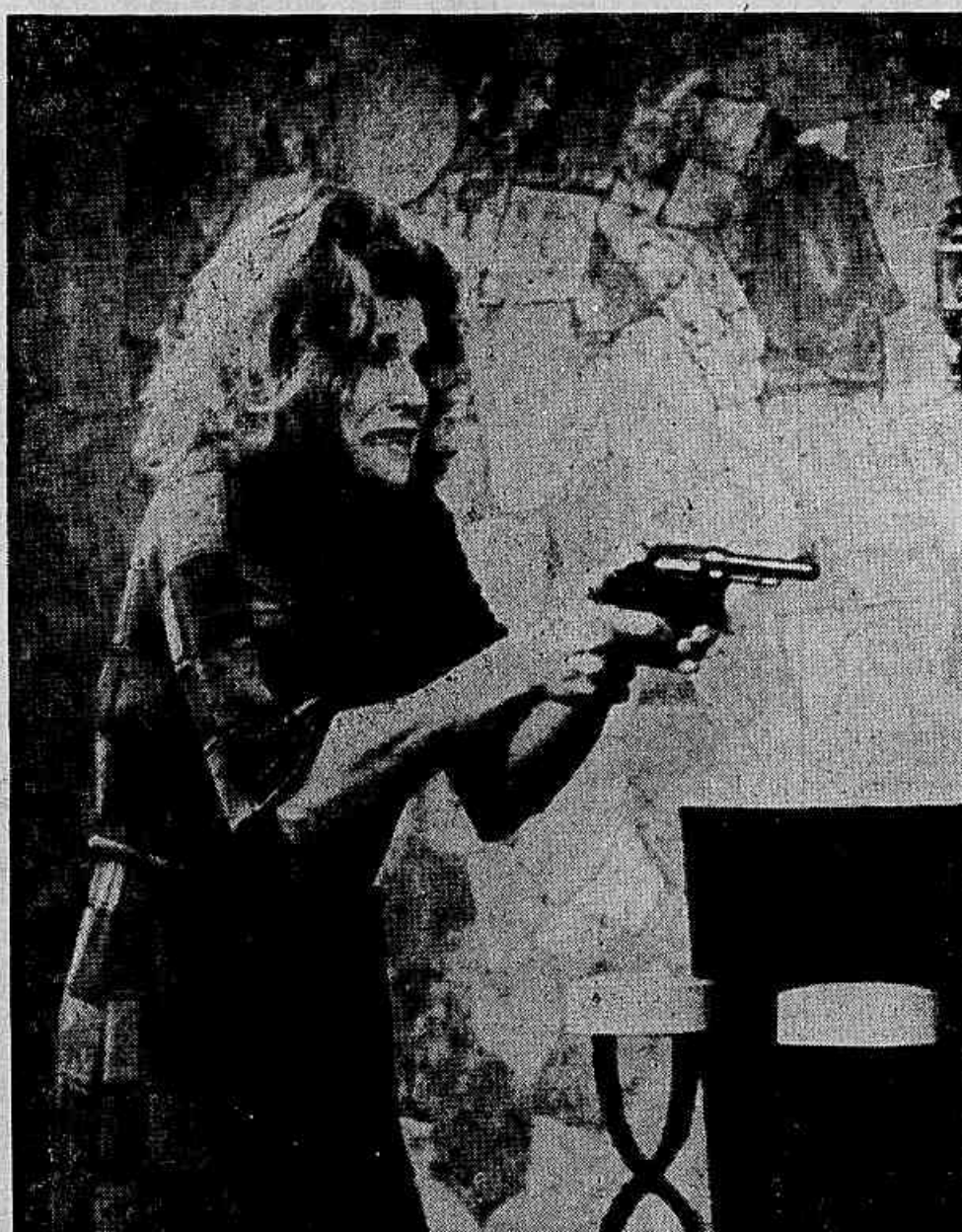
Depois de seis anos de vivência brasileira, Hugo Kusnet, um argentino de 28 anos, acaba de realizar aqui seu primeiro filme de longa metragem, *Tempo de Violência*, em que o casal formado por Tônia Carrero e João Benício enfrenta, dentre outros perigos, a ferocidade conjunta de Hugo Carvana, Raul Cortez e Antero de Oliveira. Nascido em Buenos Aires em 1942, Kusnet começou a profissionalizar-se em 1961, após um curso de cinema de três anos, trabalhando inicialmente como assistente de direção ou fotografia em filmes de curta metragem. Vindo para o Brasil em 1963, foi assistente de fotografia de seu patrício Ricardo Aronovich em *Os Fuzis* (Rul Guerra), São Paulo S/A (Luis Sérgio Person), Vereda da Salvação (Anselmo Duarte) e Garota de Ipanema (Leon Hirszman), e trabalhou ainda com Arne Sucksdorff em *Fábula* (Mitt Hem ar Copacabana). Mais recentemente, atuou como assistente de direção de Antônio Carlos Fontoura em *Copacabana me Engana*.

UMA FORMAÇÃO BRASILEIRA

Alto, magro e sóbrio, Hugo Kusnet faz questão de dizer que realizou um filme brasileiro, se bem que lançasse mão de um conto escrito sob a influência de Julio Cortázar: "Minha formação cinematográfica, de longa metragem, é toda brasileira. Aos 20 anos, quando vim para o Brasil, já havia estudado cinema na Argentina e trabalhado em vários filmes de curta metragem; mas foi aqui, realmente, que me formei. Escolhi o Brasil para viver e para filmar; estou no Brasil por opção."

Como você relaciona seu filme com o movimento do cinema novo?

O cinema novo brasileiro é um dos movimentos mais importantes não só da América Latina, mas de todo o mundo, neste momento. Mas há um grande impulso de renovação em quase todas as cinematografias nacionais. Os cineastas buscam novas maneiras de encerrar a realidade, buscam maneiras de modificar as estruturas de produção. É preciso que os filmes registrem a realidade e façam com que o público compreenda melhor os problemas de nossa época; e muitos são os caminhos a explorar. Por isso mesmo, os movimentos de re-



Tônia Carrero em Tempo de Violência

novação, como o cinema novo do Brasil, têm mil tendências.

UMA REALIDADE ALIENADA

Para o realizador de *Tempo de Violência*, portanto, a característica geral dos movimentos de renovação do cinema está não só na modificação das formas de produção, mas também na transmissão de uma visão atual de um país ou de uma sociedade: se encaramos a realidade de frente, procurando abandonar os esquemas europeizantes ou hollywoodenses, que tanto têm contribuído para nos alienar de nossa própria realidade, nós estamos fazendo o cinema novo.

Você classificaria *Tempo de Violência* como um filme realista?

Se o filme tem uma base, uma estrutura, uma saída realista, sempre pode ser chamado de realista. O realismo esquemático, linear, muitas vezes foge da realidade; quando não há uma verdadeira e profunda compreensão da realidade, o realismo desaparece. Há simultaneamente a realidade e a representação da realidade; e foi nesse rumo que procurei situar meu filme.

Por que sentiu a necessidade de fazer este filme, especificamente, agora?

A história partiu de um conto que escrevi em 1962 ou 63, bastante influenciado por Cortázar: era fechado, simbólico demais, mas o tema continua a me interessar agora. O protagonista é um homem aparentemente comum, que, de repente, vê sua vida radicalmente mudada por um acontecimento fortuito. Eu quis mostrar um pouco da insegurança que sentimos todos: o que vai acontecer hoje, daqui a uma hora, o que vai acontecer amanhã. Estamos num mundo traumatizado, e não apenas pelos conflitos mais abertos de Biafra, do Vietnã ou da Tcheco-Eslôvquia. Por isso, interessei-me em estudar esse homem aparentemente comum, com sua visão limitada da realidade — porque, como tantos de nós, não quer realmente conhecer a realidade. E, de repente, ele é atingido por um fato dessa realidade que teima em desconhecer, um fato que pode acontecer a qualquer um de nós, em qualquer esquina,

às 11 horas da noite. E eu acho que a situação tem uma validade universal.

UMA CABEÇA DISFORME

Em que medida você ficou satisfeito com o filme? Essa temática ainda o preocupa, ou você pretende enfrentar outros problemas nos próximos filmes?

É impossível que se fique satisfeito com o que se faz, mas o filme contém quase tudo o que me interessava dizer. Num primeiro lançamento, em Goiânia, o público reagiu muito bem: 90% dos espectadores consideraram o filme entre bom e ótimo. Quanto aos projetos, vou fazer primeiro, lá para agosto, uma fita de meia hora, completamente diferente de *Tempo de Violência*, que será reunida numa longa metragem com outros episódios dirigidos por Daniel Filho e possivelmente Domingos Oliveira. Estou preparando um longa-metragem mais complexo, que iniciarei já no ano que vem e no qual eu talvez use um ator europeu. O filme chama-se *O Grande Jogo* e, por enquanto, prefiro manter a história em segredo.

Como você compararia a situação dos novos cineastas argentinos e brasileiros?

Embora eu esteja afastado há tanto tempo do ambiente cinematográfico argentino, posso arriscar que a diferença básica está na formação cultural. Mais ainda do que o Brasil, a Argentina sofreu uma penetração cultural europeia, principalmente francesa, e inglesa, que se sente a cada instante; e o país é disforme, com uma cabeça muito grande, em Buenos Aires, onde se concentra quase metade da população. Essa cabeça age muito em função de uma visão europeia. Só agora é que alguns cineastas procuram aproximar-se da realidade argentina sem viseiras europeias. Foi essa deformante formação europeia que afastou a Argentina, particularmente Buenos Aires, da América Latina. No Brasil, o Cinema Novo conseguiu absorver do próprio país, de sua cultura popular, os elementos que deram ao movimento características tão marcantes de busca, de afirmação nacional. Mas, vendo-se alguns filmes dos novos cineastas da Argentina — como também da Bolívia, do Peru e outros países — vê-se que há um decisivo ponto de contato entre eles, que são os próprios problemas comuns a toda a América Latina.

“A CONSTRUÇÃO” NA ÚLTIMA LAJE

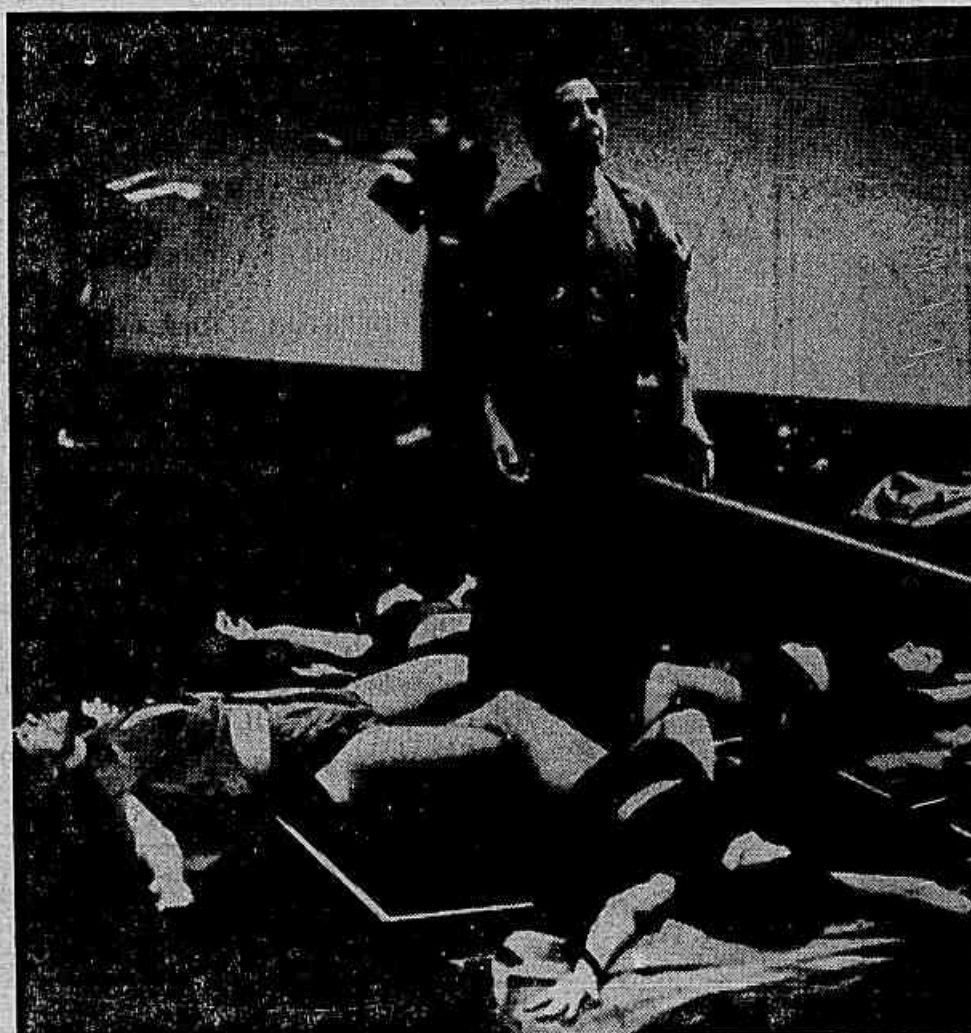
YAN MICHALSKI

Depois de inúmeras dificuldades, o grupo experimental A Comunidade lançou, finalmente, na próxima sexta-feira, no Museu de Arte Moderna, a sua segunda produção: *A Construção*, de Altamar Pimentel, com direção de Amir Haddad.

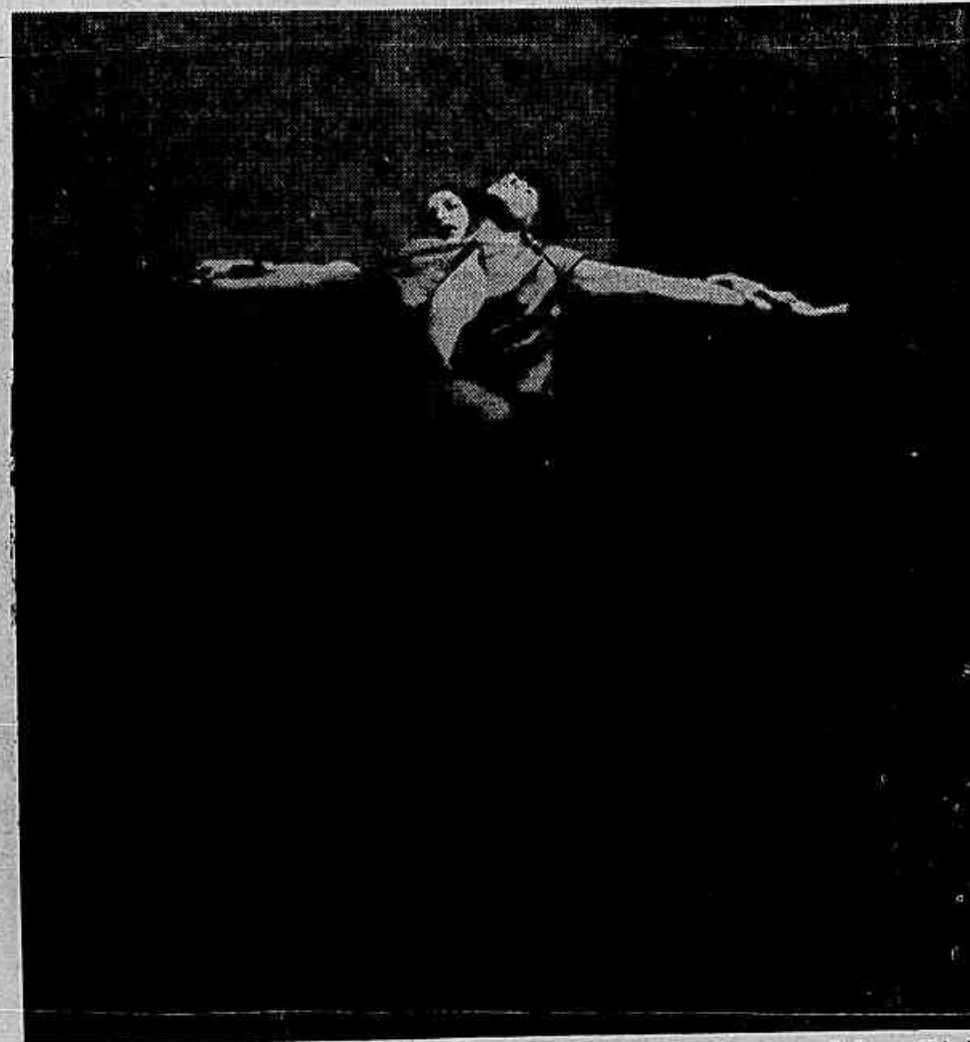
Desde a sua estréia no ano passado, com *A Parábola da Megera Indomável*, A Comunidade impôs-se como um grupo muito importante dentro do panorama teatral carioca, pela sua sistemática e decidida procura de novos caminhos para a comunicação entre os atores e a plateia, e pela sua recusa de qualquer concessão às exigências da estrutura de uma companhia comercial.

A peça de Altamar Pimentel foi distinguida com o segundo prêmio no Concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro de 1968. Antes disso, o jovem autor parai-bano ganhou vários outros prêmios, em edições anteriores do mesmo concurso, e em outras competições de dramaturgia. O diretor Amir Haddad encenou no ano passado *O Capeta em Caruaru*, de Aldomar Conrado; mas o seu trabalho mais destacado não foi visto, infelizmente, pelo público carioca: *Numância*, de Cervantes, que ele dirigiu para o Teatro Experimental de Belo Horizonte.

A Construção conta com música composta por Alton Escobar. A cenografia foi concebida e executada pela equipe de A Comunidade, liderada por Joel de Carvalho. No elenco estão: Carmem Silvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar, Duse Nacarati, Hélio Guerra, João Siqueira, Conceição Tavares, Jorge Gomes, Mário Jorge, Colmar Dinis, Luis Alberto Conceição, Janet Chermont, Marta Arruda, Anamaría de Moraes, Marcos Batalha, Raimundo Alberto, Paulo César Oliveira, Geraldo Torres e Jacqueline Laurence.



A Construção: Hélio Guerra, no papel de Cristo



A Construção: Norma Dumar e Colmar Dinis

CINEMA | ELY AZEREDO

"ESTRANHO ACIDENTE"

O preciosismo do Joseph Losey de Eva e Modesty Blaise ou, para citar um filme recentemente exibido aqui (no III FIF), Cerimônia Secreta, está ausente do Accident (Estranho Acidente), filme que realizou em 1966, e cujo lançamento atrasado não desmente o mau tratamento que o cineasta quase invariavelmente recebeu dos exibidores, aqui. Embora sem a estilização visual a que nos habituou com seus filmes desta década, Accident mostra uma construção formal esmerada e moderna (sem o esnobismo que vai subalternizando o moderno em cinema), inspirada, aliás, pelo respeito do cineasta e do roteirista, o teatrólogo Harold Pinter, à novela de Nicholas Mosley.

Um desastre ocorre em frente à casa do professor Stephen (Dirk Bogarde), matando instantaneamente o rapaz ao volante, William (Michael York), e deixando ileso a namorada, Anna (Jacqueline Sassard). Stephen recolhe Anna, reanima-a do choque; mas a bonita aiuna se retira sem uma palavra enquanto ele vai abrir a porta à polícia e volta. É a sequência inicial. A partir desta abertura, o filme desliza com-

pletamente os que esperam um desenvolvimento de drama criminal. Seu objetivo é a investigação psicológica, uma busca sutil sem didatismo e sem extroversão, uma pesquisa de rigoroso cunho cinematográfico. Sem dúvida, um cinema de observação do comportamento, para o qual não se oferecem chaves pré-fabricadas, nem preceitos de psicanálise. Para compreender Accident é preciso partilhar do à-vontade de Stephen na Universidade, do ramerrão das conversas na Biblioteca, das pequenas obrigações agradáveis, compulsórias e rotineiras de sua vida doméstica, de seu bucólico passeio pelo rio com William e Anna, da amigável ligação competitiva com o colega Charley (Stanley Baker) — enfim, de cada uma das vertentes que canalizam a existência do protagonista, homem casado, na quadra dos 40, que hesita no limiar de uma séria ligação extraconjugal.

Este é um empreendimento que, se não fosse impulsionado por um realizador de alta categoria artística e dotado do sexto sentido do cinema que é o dom de orquestrar os espaços — não simplesmente mostrar o mundo físico, o habitat de cenários

construídos o naturais, ou de preenchê-los com figuras humanas em altitudes expressivas — poderia cair no mais prosaico resultado sentimental ou realista. A ciência de Losey em Accident, um pouco marcada pela inspiração da ala válida da nouvelle vague e de sua superação, declaradamente vinculada às experiências de Resnais ("o colorido se assemelha ao de Muriel"; é usado sem prévio cálculo, aparentemente, mas o usamos de modo a agir sublinharmente sobre a plateia"), permite-lhe apropriar-se dos espaços, não expressionisticamente, mas na linha de certas experimentações de Agnès Varda (Le Bonheur: As Duas Faces da Felicidade), impregnando a conduta dos personagens, era com o relax psíquico de uma tarde de verão, de brisa fresca, banhada por generoso sol, ora pelo sensualismo cloro-filado da relva, ora com o isolamento da noite escura, ora com o condicionamento geométrico, impositivo, dos interiores domésticos. A culpabilidade (sem crime) que pressiona a consciência de Stephen e envolve diretamente Anna e Charley tem como cúmplices os ambientes austeros da Universidade (estufa onde a paixão da vida se estiola ou de onde foge com ímpeto impensado), as reiterativas máquinas de viver

e procriar que são os lares (o contraste entre Anna/William e a quase felliniana imagem da esposa-mãe grávida, pesada, em repouso numa camisola escura) ou mesmo um crepúsculo bucólico que, seguindo-se a um dia privilegiado de luz, frisa a condição efêmera das iguarias que nos exaltam os sentidos.

A um passo de sua grande aventura autoral, depois de saboreá-la por antecipação no espírito, Stephen descobre que Anna tem um amante. Sua ou não, a presença da bela estudante austríaca é uma das mais importantes descobertas de sua existência regrada e certamente já imune a mutações. Ele precisa da vibração sensual dessa presença; em consequência, faz-se cúmplice de adultério alheio. Essa ligação clandestina é, de certo modo, a sua aventura. Stephen vai viver esse amor à distância, mesmo que as consequências venham pesar sobre sua consciência, marcando-o para sempre com um travo de amargura.

The Accident, embora não chegue a ser um filme de força excepcional, é exemplar como roteiro e brilhante como realização.

OS FILMES DA SEMANA

M. A.



Vanessa Redgrave em Loucuras de Amor



King Kong domina uma cidade



Tônia Carrero e João Benício em Tempo de Violência

King-Kong, monstro do cinema levado para a tela por Ernest B. Schoedsack, que empolgou a década de 30 poderá ser visto e conhecido pelo público de hoje, a partir de segunda-feira, no Cine Teatro Poela Ipanema. A representação de King-Kong um misto de fleição científica e cinema fantástico vem em boa hora, pois ele está definitivamente ligado à história do cinema mundial e sua bibliografia é uma das mais vastas.

Na área do cinema brasileiro, dois lançamentos: Tempo de Violência, primeiro longa-metragem de Hugo Kusnet. Uma história policial com implicações políticas, tendo como estrêla Tônia Carrero. O outro é um filme de câmara, O Cangaceiro Sanguinário, de Osvaldo de Oliveira, fotógrafo que também estrêla na direção. Maurício do Vale, agora em grande evidência por seu desempenho em O Dragão da Maldade, de Gláuber Rocha, faz o papel principal.

Deliciosas Loucuras de Amor (Morgan, a Suitable Case for Treatment), de Karel Reisz, que deu o primeiro prêmio de melhor atriz a Vanessa Redgrave em Cannes, 1966, somente agora é lançado entre nós. Nela Vanessa aparece como atriz cômica, considerado um dos melhores desempenhos de sua carreira; Jean Gabin reaparece ao lado de Robert Stack num papel de gangster, em O Ocaso de um Gangster, de Jean Dellanoy. Ainda nas representações, Os Indiferentes, de Francesco Maselli, um bom trabalho com Cláudia Cardinale e Rod Steiger, secundados por Paulette Goddard. Já anunciado anteriormente, somente agora entra em cartaz o policial italiano Gangster 70. Operação Irmandade apresenta a novidade de lançar no cinema o irmão de Sean Connery (James Bond), também fazendo o papel de um agente secreto, que celebrou seu irmão.

"TEMPO DE VIOLÊNCIA"

Um casal da classe média se vê envolvido numa terrível trama. Uma quadrilha resolve exterminar marido e mulher para impedir que seus crimes sejam denunciados.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Benito Prod. Cin. e Grupo Filmes. Direção e argumento de Hugo Kusnet. Roteiro e diálogos de Armando Costa e Hugo Kusnet. Fotografia e Câmera de Ricardo Aronovich. Montagem de Nello Melli. Música de Sidney Waismann. Com Tônia Carrero, João Benício, Raul Cortez, Hugo Carvana, Antero de Oliveira, Isabel Ribeiro, Rubens de Falcão. No circuito Bruni.

"DELICIOSAS LOUCURAS DE AMOR"

"Morgan, a Suitable Case for Treatment"

Morgan-Deit é um amante das flores, da música, dos animais e especialmente de um gorila. Cansada das loucuras do marido, Leonie decide divorciar-se, o que deixa Morgan inconformado, iniciando então uma campanha para reaver a mulher.

Ficha Técnica: Inglês. Produção de Leon Clore. Direção de Karel Reisz. Fotografia de Larry Pizer. Com Vanessa Redgrave, David Warner, Robert Stephens, Irene Handl. Distribuição Rank. No Ribamar e Rio.

"O CANGACEIRO SANGUINÁRIO"

Violência e mortes são semeadas pelo bando de cangaceiros chefiados pelo capitão Jagunço no interior da Bahia, enquanto volantes tentam deter sua marcha.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Alfredo Palácios e A. P. Galante. Direção, fotografia e câmara de Osvaldo de Oliveira. Roteiro de Enzo Barone e Osvaldo de Oliveira. Música de Damiano Cozzella. Em eastmancolor. Com Maurício do Vale, Isabel Cristina, Carlos Miranda, John Herbert, Joffre Soares, Sérgio Hingst. Distribuição: Servicine. No São Luís, Leblon, Madri, Santa Alice.

"OS JOVENS FUGITIVOS"

"The Young Runaways"

Quatro jovens abandonam suas casas movidos por conflitos familiares e se encontram em Chicago onde seus problemas aumentam.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Sam Katzman. Direção de Arthur Dreifuss. Argumento original de Orville H. Hampton. Fotografia de John F. Warren. Música de Fred Karger, Kevin Coughlin, John D. Lobue, James D. Weatherly. Em panavision metrocólor. Com Brooke Bundy, Kevin Coughlin, Lloyd Bohner, Patty McCormack, Lynn Bari, Norman Fell. Distribuição Metro. No circuito Metro.

"OPERAÇÃO IRMÃO CAÇULA"

"Operation Kid Brother"

Um homem rico e audacioso resolve fazer chantagem com os principais países do

mundo a fim de que esses lhe entreguem a metade de seu ouro.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Dario Sabatello. Direção de Alberto De-martino. Roteiro de Paul Levy e Frank Walker. Fotografia de Alejandro Ulloa. Em Techniscopio e Technicolor. Com Neil Connery, Daniela Branchi, Adolfo Celli, Agata Flori, Bernard Lee, Lois Maxwell. Distribuição United Artists. No Vitória, Rian, América.

"O OCASO DE UM GANGSTER"

"Action Man"

Um gangster aposentado resolve praticar uma boa ação, arquitetando o assalto a um banco para ajudar a um amigo.

Ficha Técnica: Francês. Direção de Jean Dellanoy. Do romance de J. M. Flynn, adaptado por Dellanoy e Alphonse Boudard. Fotografia de Walter Wottitz. Música de Francis Lal. Em eastmancolor. Com Jean Gabin, Robert Stack, Margaret Lee, Jean Topart, Suzanne Flon. Distribuição Paramount. No Coral e circuito.

"OS DEMOLIDORES"

"The Destructors"

Um grande roubo praticado com auxílio do raio LASER deixa tonta a polícia.

Ficha Técnica: americano. Produção de Earle Lyon. Direção de Francis D. Lyon. Roteiro de Arthur C. Pierce e Larry E. Jackson. Em cores. Com Richard Egan, Patricia Owens, John Ericson, Michael Ansara. Dist. Fox. No Império.

REAPRESENTAÇÕES

"O PREÇO DE UM COVARDE" (Bandolero) — Americano. Produção de Robert L. Jacks. Direção de Andrew V. McLaglen. Argumento de James Lee Barret. História de Stanley L. Hough. Fotografia de William H. Clothier. Música de Jerry Goldsmith. Em cores. Com James Stewart, Dean Martin, Raquel Welch, George Kennedy. Dist. Fox. No Palácio, Capri e Comodoro.

"OS INDIFFERENTES" (Gli Indifferenti) — Italiano. Direção de Francesco Maselli. Argumento extraído da novela de Alberto Moravia. Roteiro de Suso Cecchi D'Amico. Fotografia de Gianni di Venanzo. Música de Gianni Ferrio. Com Claudia Cardinale, Rod Steiger, Paulette Goddard, Shelley Winters, Tomas Milian. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Copacabana.

"AS VIRGENS" (Les Vierges) — Francês. Direção de Jean-Pierre Mocky. Roteiro de Mocky. Fotografia de Eugène Schuftan. Música de Paul Muriat e Raymond Lefevre. Com Charles Aznavour, Patrice Lafont, Jean-Pierre Honoré, Charles Belmont. Dist. Franco Brasileira. No Ópera.

"FESTIVAL DE WESTERNS" — No condor (Copacabana), Puzza, Olinda, Mascote, a partir de amanhã, um festival de westerns italianos: O Pistoleiro Mercenário; Viva Gringo; Gringo; As Pistolas não Discutem; 100.000 Dólares para Ringo; Arizona Colt; Os Longos Dias de Vingança.

CINEMA EXTRA

E.A.

O êxito de Accident (Estranho Acidente) lança maior interesse sobre a apresentação de outro filme de Joseph Losey, Eva, na Maison de France. Mas a novidade da semana extra é a pré-estrela de Como eu Ganhei a Guerra, de Richard Lester, no Paissandu.

"COMO EU GANHEI A GUERRA" (How I Won the War) — de Richard Lester. Sátira antibélica com o beatle John Lennon, Michael Crawford, Michael Hordern. Produção inglesa de 1967, em Eastmancolor. Sábado, à meia-noite, no Paissandu. Ingressos na hora.

"EVA" (Eva), de Joseph Losey. Drama baseado no romance de James Hadley Chase. Com Jeanne Moreau, Stanley Baker, Virna Lisi, Giorgio Albertazzi. Valorizado por música de Legrand e fotografia (pré-e-branco) de Di Venanzo. Quarta-feira, 18h 30m, na Maison de France. Ingressos à venda. Entrada franca aos sócios do MAM e da Aliança Francesa.

"LA NUIT FANTASTIQUE" — de Marcel L'Herbier. Com Micheline Presle, Michel Vitold, Bernard Blier. Comercialmente inédito no Brasil. Produção de 1942. Sem legendas. Amanhã, 18h 30m, na Maison de France. Ingressos à venda. Para sócios do MAM e da Aliança Francesa, entrada livre. "GAVIÕES E PASSARINHOS" (Uccellacci, Uccellini), de Pier Paolo Pasolini. Uma fábula política. Com Totó e Ninetto Davoli. No programa, o curto de Valério Andrade José Lins do Régio, recém-premiado pelo INC com o primeiro prêmio da categoria curta-metragem. De segunda a sexta-feira: 20h e 22h. Sábado e domingo próximos: também às 16h e 18h.

VISTA QUENTE NESTE INVERNO

TUDO PARA O HOMEM EM 10 PAGAMENTOS



COSTUME CASHMERE alpaca - NC:\$ 200,00 ou 10 x - NC:\$ 24,00
COSTUME TERYLENE filetado - NC:\$ 250,00 ou 10 x - NC:\$ 30,00
COSTUME TERGAL cambrala - NC:\$ 225,00 ou 10 x - NC:\$ 27,00
CALÇA de lã Prince of Wales - NC:\$ 100,00 ou 10 x - NC:\$ 12,00
CALÇA de veludo - NC:\$ 100,00 ou 10 x - NC:\$ 12,00

Barboza Freitas

Av. Copacabana - esquina de Santa Clara. 3.ªs. e 6.ªs. feiras, aberta até 22 hs.

Todos os travelers checks são iguais.



Até que você os perca.

É nestas horas que os Travelers Checks "Citibank" mostram o que valem. O reembolso é bem mais rápido - quase sem formalidades. E o tempo que você ganha pode significar um jantar no "Maxim's" ao invés de dormir em jejum. Outra diferença: os Travelers Checks "Citibank" tem mais de 28.000 pontos de reembolso pelo mundo afora. Você nunca está sozinho numa terra estranha. E são aceitos em mais de 1 milhão de lugares, da América do Norte à África do Sul. Você ainda acha que todos os travelers checks são iguais?

TRAVELERS CHECKS "CITIBANK"
— a diferença em seu favor

Hoje, última semifinal do IV Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro ● No Canecão, M a t s a continua como grande atração ● De manhã, para a criançada, O Tesouro do Capitão Berengungo



PAULO SÉRGIO VALLE

2000 TÍTULOS À SUA ESCOLHA.
PARA TODAS AS RAÍZES

BONIFICAÇÃO: 10% no segundo carne e nos demais.

INFORME-SE EM NOSSAS LOJAS
EDIÇÕES DE OURO
R. México, 41 - Gr. 1107 - SEÇÃO CREDIÁRIO
tels 22 5352 22 6705 30 8451 37 9327

VAMOS AO TEATRO

TEATRO AO ALCANCE DE TODOS

Preços reduzidos durante o mês de JUNHO

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641
do PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Berrão — Arthur Costa Filho — Sônia Maria.
Dir. Léo Just
Hoje, às 18 e 21,30

Governo do Estado de Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Amanhã, às 21 hs. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, sob a regência de HENRIQUE MORELBAUM. Solistas:
ARLANDO COHEN (piano)
DIA 18, às 21 hs. — ORQUESTRA DE CÁMARA DO BRASIL
DIA 19, às 21 hs. — Recital de RUDOLF FIRKUSNY, pianista
Informações: Tel. 222-6534

NOVO TEATRO DE BÓLSE — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — LEBLON DA VIDA

AURIMAR ROCHA apresenta o show mais quente do ano

"O SOM LIVRE"
com: GAL COSTA, TOM-ZÉ e OS BRAZÕES

Desculpe, mas não vendemos lugares no teto. Reserve antes p/ tel. 227-3122
Hoje, às 18,15 e 21,30
Com casas lotadas, eles vão ficando.

OSB

Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. e Cult.
SALA CECÍLIA MEIRELES
Amanhã, dia 16, às 21 hs.
Solistas: ARLANDO COHEN
Repertório: HENRIQUE MORELBAUM
Programa: Festival Liszt — Os Prelúdios e Concertos 1 e 2 p/ piano e orquestra; Debussy — Nocturnos

GILDA GRILLO apresenta de JOSE VICENTE

RUBENS CORRÊA
IVAN DE ALBUQUERQUE EM

O ASSAÍTO
Dir. FAUZI ARAP

TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Moraes, 824-A — Reservas: tel. 247-9794
Hoje, às 19 e 21,30
— Bancários e estudantes 50% de desconto

TEATRO SERRADOR — Reservas 232-5331

DERCY GONÇALVES
Num espetáculo para rir
"A VIÚVA RECAUCHUTADA"
ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 18 e 21,30 — Ar condicionado
Ingressos à venda

Preços: 8,00 e 5,00 — Sábado, 10,00

EVA e seus artistas
em
OLHO NAMÉLIA
de Feydeau — Tradução: João Bethencourt
Direção de Grizelli
Cena. e Figs.: Napoleão Moniz Freire
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Hoje, às 17 e 21 hs.

ROBERTO COLOSSI apresenta

CHICO ANÍSIO

direção de OSWALDO LOUREIRO

TEATRO DA LAGOA
Res.: 227-3589

CHICO ANÍSIO...

4as., 5as. e 6as., às 21,30 hs. — Sáb., às 20 e 22,30 — Doms., às 19h e 21h30m — Reservas e vendas das 14 às 20 horas. Censura até 18 anos

TEATRO DA LAGOA
ao lado da Brilhe e Sucata

JOHNNY MATHIS
NO TEATRO DA LAGOA

Domingo (dia 22) às 17 horas e 3a. feira (dia 24) às 20,30 e 22 hs.

JOHNNY MATHIS
No TEATRO DA LAGOA
Reservas: 227-3589 e na bilheteria do Teatro

TONIA CARRERO
JARDEL FILHO ÚLTIMOS DIAS

CECIL THIRÉ ESPERAM POR VOCÊS NO

TEATRO COPACABANA
"FALANDO DE ROSAS"

ÚLTIMOS DIAS

TONIA CARRERO **JARDEL FILHO**
CECIL THIRÉ
FALANDO DE ROSAS
de Frank O'Guay
dir. Fauzi Arap

TEATRO COPACABANA
Hoje, às 17 e 21,30 — Res.: 257-1818 — Bilhetes à venda

TEATRO PRINCESA ISABEL
PROCÓPIO FERREIRA
E MAIS 11 ATORES EM

O AVARENTO
ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 18 e 21,30
Reservas: 236-3724
3as., 4as., 5as., 6as. e doms., no BALCÃO PREÇOS REDUZ.

TEATRO PRINCESA ISABEL
PROCÓPIO FERREIRA
E MAIS 11 ATORES EM

O AVARENTO
ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 18 e 21,30
Reservas: 236-3724
3as., 4as., 5as., 6as. e doms., no BALCÃO PREÇOS REDUZ.

COLÉ comunica
Agora, todos os domingos
VESPERAIS ÀS
17 HS., ÀS 19 HS. E À NOITE, ÀS 21 HS.
no **TEATRO CARLOS GOMES**

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA E ELINOIA no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé
com: Mazilia, Kala Kramer, Almedina, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José.
Hoje, às 17, às 19 e às 21 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

O PÚBLICO EXIGIU
MAIS UMA SEMANA
TEMPORADA POPULAR Preço único: 5,00
"CHANTAGEM"
Hoje, às 20 e 22,15
TEATRO MESBLA — Res.: 242-4880

Dulcina, Tereza Rachel, Alberto Perez, Emiliano Queiroz e ainda Rubens de Falco

"CATARINA DA RÚSSIA..."
NATURALMENTE"
2 ÚLTIMAS SEMANAS
Preços Diariamente NC\$ 8,00 e NC\$ 5,00 — Aos sábados NC\$ 8,00
Hoje, às 18 e 21 hs.
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

SIR LAURENCE OLLIVER
NÃO VIRÁ PARA A ESTREIA DO

clube da fossa
Estreia dia 26 no TEATRO MESBLA

TEATRO JOAO CASTANO — Ar refrigerado
HOJE, às 10 da manhã, e às 16 hs.
CLORIS DAILY e CLAUDIO FERREIRA apresentam
CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES
ROSANA PICCHI
CURTA TEMPORADA — Res.: 243-4276
3as. e 4as. feiras: 18 hs. — 5as. feiras: 16 e 18 hs. — 6as. feiras: 18 hs. — Sáb.: 16 e 18 hs. — Doms.: matineia, às 10 hs. e às 16 hs.
Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

Governo do Estado de Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
Sala Cecília Meireles: 19. Junho

FIRKUSNY
Famoso Pianista
MOZART — SCHUMANN — DVOŘAK — RAVEL
MÉXICO, 74
Tel.: 222-1076 Inscr. todos os dias: Socio Ticket 4

TEATRO OPINÃO — Tel.: 236-3497

MARIZA URBAN Convid. esp. CLEMENTINA DE JESUS
Hoje, às 18 e 21 hs. em

CONCERTO DE SAMBA
Um show de TEREZA ARAGÃO
Quarteto Edson Machado, Zeza da Culca, Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Gemy Marcondes — Dir. Osvaldo Loureiro.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

ELIS
com MIELE
...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA
Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto
R. FRANCISCO SA, 88 • tel.: 227-1083
JUNHO/ESTREIA

O Bando apresenta
"O EVANGELHO SEGUNDO MAURO BRAGA"
(...E A MAE, TÁ BOA?)
Direção de Mauro Braga
com Clarice Paes, Kairo Assis, Trindade, Marto, Roberto Gigante, Abel Norton e Reginaldo Rebelo. APENAS 15 DIAS — PREÇOS REDUZIDOS
ESTREIA HOJE ÀS 21,30 HS. — TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Res.: 225-3237

BRIGITTE BLAIR apresenta
O Sensacional Show com a Maravilhosa
ROGÉRIA
Hoje, às 21,30 hs.
no TEATRO SÉRGIO PÓRTO — Rua Miguel Lemos, 51-H. Res.: 236-6343
Ar refrigerado.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179.
Res.: 222-0367

RODOLFO ARENA apresenta a engraçadíssima comédia
AMANHÃ É DIA DE PECAR
de José Wanderley e Mário Lago
Com: Cid Moreira, Celso Faria, Sérgio Sant'Anna, Almiria Castilho, Lourdes Santos, Geraldo Gonzaga e Carlos Costa.
Impróprio até 18 anos — HOJE, ÀS 17 E 21 HS.

O TABLAO apresenta
CAMALEÃO NA LUA
de MARIA CLARA MACHADO
SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO GLAUCIO GIL
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"O GATO DE BOTAS"
do conto de Perrault — Adaptação: Roberto Franco
Com: Olegário de Holanda, Roberto Meira, Luiz Valian, Fabíola Fraccaroli e Lúcia Tebaldi.
Sáb. e Doms., às 16 hs. — Res.: 237-7003

TEATRO DA CRIANÇA (226-1774) — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani

A MAIOR PRODUÇÃO DO ANO
SEGURA ESSA BRUXA QUE EU QUERO FUGIR
de Jayr Pinheiro
Hoje, às 15,30

BATMAN e ROBIN distribuído revistas e sorteio presentes da Editora Brasil América Ltda.
Sob o patrocínio do Serviço Nacional do Teatro.
Às 16,30, o JARDINEIRO DO REI

TEATRO DA CRIANÇA (226-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani

Jayr Pinheiro apresenta a peça infantil

O CORVO AVARENTO
de Zuleika Mello
Direção de Alexandre Dejal
Hoje, às 14,30 (sessão única)
Batman e Robin distribuído revistas e sorteio revistas da Ebal.

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis (100 Representações)

A GALINHA DOS OVOS DE OURO Sáb. e doms., às 16 hs.
Autor e Direção de Carlos Nebra
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA HOJE, ÚLTIMO DIA
Sáb. e doms., às 17 hs.
Autor e Direção de Carlos Nebra
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

TEATRO POEIRA
(ex-Teatro de Bólsa, Pça. General Osório, 28, Ipanema)

O COELHO E A FORMIGA Sáb. e doms., às 16,45
SÓLDADINHO DE CHUMBO Sáb. e doms., às 17 hs.
Sáb. e doms., às 14 e 15 hs.
Peças infantis de Washington Guilherme. Produção de Joaquim Soares.

TEATRO POEIRA
(ex-Teatro de Bólsa, Pça. General Osório, 28, Ipanema)
Atenção, meninos! Não percam a sensacional peça infantil

O TESOURO DO CAPITÃO BERENGUNGO
Autor e diretor: Washington Guilherme — Produtor: Joaquim Soares
SOMENTE AOS DOMINGOS ÀS 10,30 HS. DA MANHÃ
(Participação especial de Olegário de Holanda)

10.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta

BRANCA DE NEVE (COM OS SETE ANÕES INHOS)
Adap. e Dir. Roberto de Castro
Sáb. e doms., às 16,45

NOVO TEATRO DE BÓLSE — Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122
Haverá sorteio de brindes

TEATRO DAS ARTES (Av. Epitácio Pessoa, 654, Ipanema, entre Montenegro e Joana Angélica). Res.: 236-6957 e 227-0757. Grupo Carroussel apresenta

DONA BARATINHA PROCURA MARIDO
Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinha Roberto Galos, Barão Bol de Olenberg, Popô da Mamã e outros.
Sábados e domingos às 15,30 hs.
Distribuição de revistas da Ebal.

MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
Programação Infantil do TEATRO IPANEMA
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794
Aggra, somente aos domingos, às 16,30
Próxima atração: "PUFF, O FANTASMINHA"

Atenção, garotada! Não percam o musical infantil

PETER PAN
(2.º prêmio do Festival de Teatro Infantil — Adap. de Paulo Coelho de Souza)
SÁBADOS: 15 HS. — DOMINGOS: 10 E 15 HS.
TEATRO SÉRGIO PÓRTO — R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343

NOVO TEATRO DE BÓLSE (Res.: 227-3122) — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A, Leblon. Ar refrigerado
Volte o grande sucesso infantil

O COELHINHO PITOMBA
de Milton Luiz
Sábados: 16 hs. — Domingos: 15,30
Distribuição grátis de revistas da Ebal.

NOVO TEATRO DE BÓLSE (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269
Res.: 227-3122 — 6.º MÊS DE SUCESSO
GRUPO CARROUSSEL apresenta

CHAPÉUZINHO VERMELHO
Adap. e Direção de Roberto de Castro
NOVA MONTAGEM

DOMS. ÀS 10,30 DA MANHÃ — ÚLTIMAS SEMANAS
Haverá sorteio de 1 bôla de estudos do curso Ipanema-Leblon.

ESPECTACULARII
TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654 (no lado do Bar Lagoa — entre as ruas Joana Angélica e Montenegro).
GRUPO PESQUISA apresenta Sáb. e Doms. às 17 hs.

"PAULINHO E O TESOURO DO PIRATA"
De Vladimir José — Cens. Victor Neves e Hugo Mayer — Figs.: Victor Neves — Dir.: João Damasceno.
Reservas (pela manhã) 246-9208 - A tarde, 227-0757. Distribuição de revistas da Ebal e sorteio de um brinde

O TEATRO DE BONECOS DE ILO e PEDRO apresenta

"FRETE AO PÓRTICO ENCANTADO"
Espetáculo Infantil de P. TOURON
Sáb. e Doms., às 16 e 17 hs.
TEATRO ARRELQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436
Reservas: 227-2153 — ÚLTIMOS DIAS

TEATRO INFANTIL
"LILICO, FRU-FRU e JASMINO NA CÔRTE DO REI ANASTÁCIO"
de Orlando Miranda
A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO
Premiada pela Secret. de Educação
Sábados e Domingos às 16 hs.
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 236-3724

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238 — Ar condicionado

3.º mês de sucesso
"O PATINHO FEIO"
Musical Infantil de Lauro Gomes
Super-Produção
15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas
Sáb. e Doms., às 16 hs. — Reservas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 225-3237

BOITES & RESTAURANTES

Castelinho
Av. Vieira Souto, 108
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Saio Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Uivaras e seu conjunto. — Sem consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCÃO GAUCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 TIJUCA

COLT 45

RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

SERGIO MENDES
Apresenta
Algo mais em sua noite!
BOSSA RIO

SUCATA
Reservas: 227-3589

ACAPULCO
Cantina internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesa ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copac: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

LeRelais
COZINHA FRANCESA
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
Rua General Venâncio Flores, 471, Leblon.

chope gelado e bom gosto são exclusividade nossa

DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

ZEPELIN
* SANDWICHES GENIAIS
* CHOPP CLARO e ESCURO
* PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

palhota
o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: BUFET DE FRIOS
AV. SERRA-BREJO, 1996 - BARRA DA TIJUCA

CARLOS MACHADO apresenta
PREMIÈRE
70

2 SHOWS DIFERENTES
às 23 hs. e 0,30 hs.

PREÇO ÚNICO 15,00 SEM consumo mínima

AV. ATLÂNTICA, 1020 - TEL.: 257-9789
Com: Amândio, Penha Maria, Carla Miranda, Marlene Montini e o balé de Juan Carlo Berardi.

a MARSA de hoje

no canecão

canecão
Um show de Maysa com mais de 30 participantes
Reservas no local a partir das 10 hs. da manhã **COUVERT NC\$ 4,00**
Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

CHURRASCARIA

Schnitt
NOVA DIREÇÃO
AMBIENTE AGRADÁVEL
MESAS AO AR LIVRE
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
Salão exclusivo para banquetes e festas
Rua Voluntários da Pátria, 24 — Tel.: 226-5928

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional - chopp geladíssimo - os melhores preços - almoço - jantar - refeições ligeiras - Rua Alfredo Pinto, 4 - esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

Bierklause
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães
Serviço rápido - Atendimento perfeito
Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana
Res. e info.: 235-7727 — Aberto a partir das 18 hs.

Katakomba
Apresenta 2 Shows: 1 da manhã — RECEITA DE SAMBA
Passistas: Valdir Maia e Bethino — Produção: Carlos Hamilton
Meia-noite: Silvío Aleixo e Roberto Romany
O MELHOR CHOPE GELADINHO
AV. N. S. COPACABANA, 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska

A METRALHADORA, ERA O CARTÃO DE VISITA DE HOMENS QUE NASCERAM PARA MATAR E ROUBAR!

GANGSTERS 70

TECHNISCOPE • TECHNICOLOR

AMANHÃ
AZTECA
FLORIDA
BRASIL
NEVES
SYNDIC
MIRAGEM
SALVADOR
DOMINGO
COLISEU

JOSEPH COTTEN
FRANCA POLESSELLO
GIULIO BROGI
BRUNO CORAZZARI

LUTAS ENCARNICADAS! BATALHAS SANGRENTAS!
UM HOMEM DISPOSTO A MATAR E A MORRER.
ARMA A MAIOR INTRIGA PARA DERRUBAR UM IMPÉRIO!

A BATALHA QUE SALVOU UM IMPÉRIO

AMANHÃ
MARROCOS
RIO PALACE
LIVIO BRUNI
IMPERATOR
MEIER
4ª FEIRA
BRUNI
BOTAFOGO
LIVIO BRUNI
BRUNI
GRAJAU
ALFA
LIVIO BRUNI
PENHA
LIVIO BRUNI

ATÉ QUE O CASAMENTO NOS SEPARA

AMANHÃ
PARTE METRO METRO
PARTE PARATODOS
PARTE MAUA
LAGOA DRIVE IN
HOJE
2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

O FILME MAIS APLAUDIDO E DE MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA!

HOJE
RICAMAR
AMANHÃ
PARIS PALACE
LIVIO BRUNI

ESPETACULAR KING-KONG

A MAIS FASCINANTE AVENTURA DA HISTORIA DO CINEMA

AMANHÃ
CINE TEATRO
POEIRA
IPANEMA

COM MAGICO. SÉRIADO. TODOS OS DIAS ÀS 22 HS.

CINEARTE GAVIÕES
JE CON TOTO
PASSARINHOS

NÃO PERCA! 2º MES!

METRO BOAVISTA

Richard Burton
Clint Eastwood
Mary Ure
O Desafio das Águias

A Paramount apresenta:

JEAN GABIN ROBERT STACK

UM IMPACTO EM SEUS NERVOS!

AMANHÃ
CORAL
RIO
FESTIVAL
PRESIDENTE
SAO PEDRO
REGENCIA
LIVIO BRUNI

UM FILME EXCEPCIONAL DE JEAN DELANNOY

O OCASO DE UM GANGSTER

(ACTION MAN) PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
EASTMANCOLOR
um filme PARAMOUNT

Luiz Severiano Ribeiro
apresenta
seu programa para Amanhã:

SÃO LUIZ LEBLON
MADRID SANTA ALICE
AMANHÃ

SOBERBO ESPETÁCULO
Dramático
PARA ABRILHAR A TUDO MUNDO!

O GANGACEIRO SANGUINÁRIO
MAURICIO DO VALLE
JOHN HENRIET • ISABEL CRISTINA
EASTMANCOLOR

VENEZA
HOJE
2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

Peter Sellers
Um Contadado bem topalhão

AMANHÃ
PALACIO
CAPRI
COMODORO

IRENE STEFANIA • LUIZ PELLEGRINI • LEILA DINIZ
O MUNDO ALEGRE de HELO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

VITÓRIA RIAN
AMERICA
HOJE
2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

NEIL CONNERY
DANIELA ABOLFI
BIANCHI CELI
OPERACÃO URMÃO CAÇULA

ROXY
HOJE
2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

UM PONTO ALTO EM AVENTURA!
GREGORY PECK • OMAR SHARIF
O DURO DE MACKENNA
TELL SAVALL 70 MM SUPER PANAVISION COLUMBIA TECHNICOLOR PICTURES

CONDOR FILMES APRESENTA UM Super explosivo FESTIVAL dos MAIORES WESTERNS

CONDOR COPACABANA	PLAZA	OLINDA	MASCOTE
AMANHÃ PISTOLEIRO MERCENÁRIO	AMANHÃ OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA		
3ª FEIRA VIVA GRINGO	GIAN MARIA VOLANTE KLAUS KIMSKI • LOU CASTEL GRINGO		
4ª FEIRA GRINGO	AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM		
5ª FEIRA AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM	GUY MADISON GEULA NONI VIVA GRINGO		
6ª FEIRA 100.000 DOLARES PARA RINGO	PISTOLEIRO MERCENÁRIO RICHARD WYLER • TOMAS MILIAN PISTOLEIRO MERCENÁRIO		
SABADO ARIZONA COLT	100.000 DOLARES PARA RINGO RICHARD HARRISON FERNANDO SANCHO 100.000 DOLARES PARA RINGO		
DOMINGO OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA	AMANHÃ ARIZONA COLT		

Faltam 21 DIAS PARA O MAIOR ACONTECIMENTO DA TEMPORADA:
ROMEO & JULIETA

OPACABANA
HOJE
ATÉ 4ª FEIRA
HORARIO
15-17-19-21-23-25-27-29-31-33-35-37-39-41-43-45-47-49-51-53-55-57-59-61-63-65-67-69-71-73-75-77-79-81-83-85-87-89-91-93-95-97-99-101

AMANHÃ
CAPITOLIO
CINEARTE
HOJE
2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

REX
MIRAMAR
CARIOCA
AMANHÃ
2-4-6-8-10-12-14-16-18-20-22-24-26-28-30-32-34-36-38-40-42-44-46-48-50-52-54-56-58-60-62-64-66-68-70-72-74-76-78-80-82-84-86-88-90-92-94-96-98-100

JULIE CHRISTIE
GEORGE SCOTT
Petelia
UM DEMÔNIO DE MULHER
RICHARD CHAMBERLAIN
TECHNICOLOR

AMANHÃ
IMPERIO
20th Century-Fox
DOMINGO 22
PIRAJA TIJUCA EDEN

OS DEMOLIDORES
Diabólica
TRAMA DE HOMENS DISPOSTOS A TUDO

2ª SEMANA COM APLAUSOS DO PÚBLICO!
O NOVO FILME DE GLAUBER ROCHA

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO

COM MAURICIO DO VALLE
COSTE LARA • OTHON BASTOS • HUGO CARVANA

EM CÔRES
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

PRODUÇÃO
MAPA

4ª FEIRA
PARAISO
5ª FEIRA
IMPERATOR
MEIER

AMANHÃ
BRUNI
FLAMENGO
KELLY
BRUNI
COPACABANA
IPANEMA
SAENS PENA RAMOS

ADMIRÁVEL MUNDO NOVO



Este aparelho, criado pela Esso, vem sendo usado para explorar petróleo nos depósitos oceânicos. A explosão de dinamites é hoje um processo antiquado

Canhão submarino ajuda a localizar depósitos de óleo

Durante anos a exploração das dinâmicas embaixo d'água e o registro automático dos ecos através dos sísmógrafos eram as duas únicas maneiras de que a indústria de petróleo dispunha para explorar os depósitos oceânicos. Esse método deu aos geólogos uma visão satisfatória das formações rochosas no solo do mar, porém era muito caro, consumia muito tempo e prejudicava a vida marinha. Agora, um aparelho criado pela Esso Production Research associada da Humble Oil and Refining Company, vem sendo usado no lugar da dinamite. O aparelho em forma de canhão emite sob a água impulsos sonoros que são refletidos pelas camadas e captados por equipamentos sensíveis de audição. Os resultados são analisados por computadores IBM/36 360 para determinar a qualidade das camadas de terra existentes no solo oceânico. Com base nessa informação, os geólogos decidem aonde irão perfurar.

Este novo engenho não é prejudicial à vida marinha; fornece qualidade mais alta de informações refletidas desde uma profundidade de 20 mil pés, e reduz o custo dos trabalhos de 15 dólares por detonação, para apenas um pên. O aparelho usa uma mistura de oxigênio e propano detonada por uma descarga elétrica. Ao redor da câmara de combustão está uma manga de borracha que reduz a violência do impacto com as ondas, que não acontecia com o processo de dinamite.

Numa operação típica, quatro unidades de sonda sísmica são rebocadas a 30 pés de profundidade e detonadas, uma após a outra, com intervalos de oito segundos. (World Science Service)

A procura do hormônio do crescimento artificial

O HGH é um hormônio sintético. As pessoas em quem a glândula pituitária produz uma quantidade muito pequena dele, ficam anãs. Se esse hormônio é produzido em excesso, o resultado é o gigantismo. O Dr. Cho Hao Li levou 30 anos tentando fabricar o HGH num laboratório para poder tratar do assunto da anomalia dos anões. O Dr. Li, que tem 1,86m de altura, nasceu na China e reside na Califórnia. Foi a primeira pessoa a isolar e a purificar o hormônio, partindo de secreções da hipófise anterior. Ele acha que não há qualquer utilidade em fazer isso e estabelecer os respectivos usos clínicos se o remédio não puder ser obtido com facilidade. "O HGH jamais será produzido para uso comercial, se não puder ser fabricado artificialmente num laboratório", afirmou ele.

A molécula HGH é composta de polipeptídeos, complexas cadeias de aminoácidos interligados numa complexa forma tridimensional, que o Dr. Li e seus colegas têm tentado reproduzir. No Laboratório de Pesquisa de Hormônios, em São Francisco, o Dr. Li e seu grupo identificaram 188 unidades de aminoácidos no processo. Mas eles ainda têm que colocar 20 aminoácidos diferentes nos seus respectivos lugares. De vez em quando, os pesquisadores extraviavam alguns, mas o Dr. Li os recupera e acredita que todos estarão nos seus devidos lugares dentro de dois anos, aproximadamente.

Por enquanto, o trabalho com o hormônio natural caminha vagarosamente. Em 1960, a Universidade da Califórnia, em Berkeley, fundou um banco de glândulas pituitárias, para fornecer ao Dr. Li as glândulas para a extração do HGH para fins clínicos.

O Dr. Li informa que "dos 10 pacientes tratados até agora, o maior êxito foi o de um anão que, em quatro anos — tomando injeções de HGH diariamente — cresceu 30 centímetros."

O tratamento para cada paciente requer uma grande quantidade de hormônio. Cada glândula produz apenas o HGH suficiente para uma única dose. Foram necessárias hipófises de mil pessoas para produzir o grama de hormônio com o qual o Dr. Li fez sua pesquisa no ano passado. Outros médicos que estão trabalhando com o HGH acham que esse hormônio favorece a aceitação nos transplantes renais, combate as anemias, a uremia e a hipoglicemia. (World Science Service)

Cebolas pela manhã

Os médicos experimentaram os poderes da cebola dando um jejum bastante gorduroso a 22 doentes. Duas ou três horas depois, a capacidade natural anticoagulante acusou diminuição.

No dia seguinte, os doentes receberam o mesmo jejum — mas com o acréscimo de uma pequena porção de cebolas, algumas fritas e outras assadas.

Após duas horas, a capacidade anticoagulante havia subido uma e meia vez a taxa original.

Desconhecem os médicos por que as cebolas possuem tal propriedade. Eles e diversas empresas farmacêuticas britânicas, porém, estão examinando o caso, tratando de isolar o agente químico responsável.

Há várias drogas anticoagulantes em uso, embora todas apresentem algumas desvantagens — ou são muito caras ou apresentam efeitos colaterais nocivos. As cebolas poderão fornecer a alternativa barata e segura. (BNS)

Chopin, artigo de exportação

As exportações polonesas no setor musical — gravações, particulares e edições em geral — aumentaram consideravelmente e no ano passado. A Empresa do Comércio Exterior Ars Polona está mantendo contatos comerciais não só com inúmeras empresas de países europeus mas também com firmas nos Estados Unidos, Canadá, México, Brasil, Japão e Austrália. Tanto no setor das gravações como das edições musicais o Conjunto das Obras de Chopin tem despertado marcante interesse. O Japão, por exemplo está preparando uma edição em 12 volumes do Conjunto numa tiragem de cerca de 2 mil exemplares em língua japonesa. A gravadora Nippon Columbia, por sua vez, lançou um álbum composto de quatro discos de longa duração, contendo gravações extraídas do Conjunto das Obras do artista polonês. A mesma firma adquiriu igualmente diversas fitas com outras gravações. A Nippon Columbia lançou no Japão discos da Paixão de Penderick e sinfonias de Beethoven na interpretação da Filarmônica Nacional Polonesa regida por Stanislaw Wislocki além dos discos contendo canções militares polonesas e outras. O Conjunto das Obras de Chopin representa igualmente um item importante na pauta das exportações para a União Soviética, Estados Unidos, Alemanha Oriental, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e a Austrália. Dentre as gravações de música contemporânea a Paixão de Penderick foi verdadeira campeã do ponto-de-vista comercial. A firma Philips da Holanda adquiriu fitas com a gravação desta obra reservando-se os direitos de sua divulgação no mundo inteiro excetuando o Japão.

Dentre os mais importantes contratos ultimamente firmados pela Ars Polona podemos contar os planos para co-edição e co-produção com firmas estrangeiras de grande renome como a Peters Verlag e Breitkopf e Hertz da Alemanha Oriental ou a Schott Soehne da Alemanha Ocidental. Dentro dos termos do contrato as Edições Musicais Polonesas se comprometeram a realizar juntamente com editores da Alemanha Oriental uma edição de obras clássicas em versão bilingue destinada aos mercados norte-americano e britânico e, também, de compositores poloneses contemporâneos como Grazyna Bacewicz, Kazimierz Wilkomirski, Piotr Perkowski e outros. Outro contrato que muito contribuiu para o aumento das exportações de edições musicais polonesas foi o acordo de quatro anos firmado com a empresa americana Marx.

BOITES & RESTAURANTES

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR



PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5284 — 245-4270 e 245-4876

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Óleos: Carolus, Eleonora, Goza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Nilson Dacosta, Percy Deane etc.
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Fernando Duval, Farnese, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

ARTE & DECORAÇÃO

EILA ARTE EM TEAR

A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu, juntos, nas tapeçarias de EILA.

Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antiga) — Parati (ingênuo e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
MONTMARTRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

socila

Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia. Maquiagem profissional.

Inscrições abertas. Av. Copacabana, 1120/3.

OS AMIGOS SE ENCONTRAM

CEVEJARIA E BAR GUANABARA

UM PONTO DE ENCONTROS

Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o melhor lugar para se marcar um encontro é a Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante

ABERTA ATÉ AS 24 HORAS

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 — ESTACIONAMENTO EM FRENTE (ENTRADA À ESTAÇÃO DAS BARCAS) — TEL.: 31-0344

Um recanto do sul EM PLENA GUANABARA

Aceitamos encomendas de banquetes aos sábados e domingos.

ONDE TODA GENTE VAI

AV. ERASMO BRAGA N.º 84 — TEL.: 242-9241

Em frente ao novo Palácio da Justiça Estacionamento para autos.

Em um TEMPO DE VIOLÊNCIA

se encontraram: um casal em sequestro três homens maus 500 dólares um homem chamado F uma curra uma mulher insatisfeita. Peça a Deus por todos eles.

TONIA CARRERO num filme de Hugo Kusnet

JOÃO BENNIO
RAUL CORTEZ
HUGO CARVANA
ANTERO DE OLIVEIRA
ISABEL RIBEIRO
RUBENS DE FALCO

RICAMAR **SCALA** **BRUNI** **ART-PALACIO** **SÃO BENTO**
ART-PALACIO **RIVOLI** **SÃO JOSE** **ART-PALACIO** **MATILDE**
TIJUCA **ALFA** **MEIER** **RIO BRANCO**

TRÊS MESES em Cartaz!

CARUSO COPACABANA **BRUNI TIJUCA** **BRITANIA** **BRUNI MEIER** **ALFA**

HOJE **2-4-6** **8-10 H.**

OS PAQUERAS

REGINALDO FARIAS **WALTER FORSTER** **IRENE STEFANIA** **JOSÉ LEWIS FREIGOLENTE** **LEILA DINIZ** **DARLENE GLORIA** **ADRIANA PEREIRA** **IRMA AZEVEDO** **SONIA OLIVEIRA** **FRANCIS KIAN** **CHRISTINA WAGNER**

ÓPERA **AMANHÃ** **2-4-6** **8-10 H.**

PRAIA DE BOTAFOGO, 340

Finalmente LIBERADO PELA CENSURA FRANCESA!

AS VIRGENS (LES VIERGES)

CHARLES AZNAVOUR
GERARD BLAIN
FRANCIS BLANCHE
JEAN POIRET
CHARLES BELMONT

UM FILME DE **JEAN-PIERRE MOCKY**

PROIBIDO 18 ANOS

PAISSANDU **ART-PALACIO** **COPACABANA**

HOJE **2-4-6-8-10 H.**

PEÇA POR PEÇA A DENTE O JOGO DO AMOR, NO MAIO EROTICO E ALUCINANTE "STRIP-TEASE"

UMA MULHER DE DUPLA PERSONALIDADE QUE AMA E MATA NUMA ATMOSFERA SOBRENATURAL E DIABOLICA!

Atenção VEJA O FILME DESDE O INÍCIO

ROSSANA SCHIAFFINO **RICHARD JOHNSON** **GIAN MARIA VOLONTÉ** **CIA. CINEMATOGRAFICA FRANCO BRASILEIRA**

A FEITICEIRA NO AMOR

2ª semana DE SUCESSO!

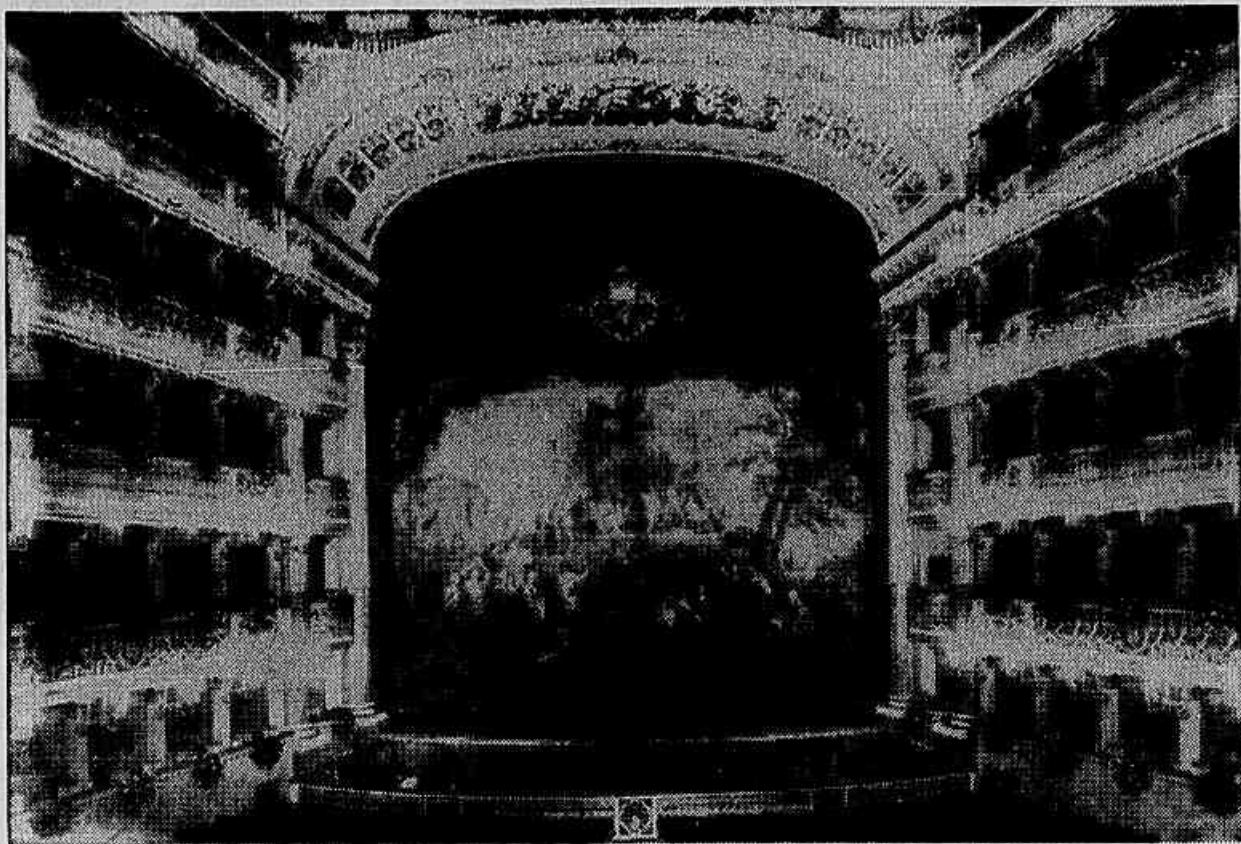
AMANHÃ **PAISSANDU** **TIJUCA PALACE**

2-4-6-8-10 H. **R. SENADOR VERGUEIRO 35 ESQ. PAISSANDU** **RUA CONDE DE BONFIM, 214**

TEMPORADA DO SÃO CARLOS NO MUNICIPAL

SEIS DIAS DE AUTENTICIDADE NAPOLITANA

RENZO MASSARANI 1



A belíssima sala do Teatro São Carlos, de Nápoles

“A vida musical de Nápoles”, lembra o musicólogo Guido Pannain, “encontrava-se num período admirável; os músicos que tinham estudado nos conservatórios daquela cidade atingiam os cumes da celebridade com uma abundância sem precedentes na história das artes. Foi esse um florescer sem fim. Toda a Europa olhava para Nápoles com admiração e respeito; os moços de todos os países iam estudar música em Nápoles.” As características expressivas da Escola Napolitana, melódicas e harmônicas, são facilmente reencontráveis em muitos dos maiores músicos da época, por exemplo em Haendel; o inconfundível acórdão de sexta sobre a subdominante (a tal sexta napolitana) caracteriza ainda hoje a canção popular daquela cidade, que, como sucessivamente Viena, teve uma sua vida musical não apenas nacional mas cívica. Entre os séculos XVII e XVIII, eis ali Alessandro e Domenico Scarlatti, Francesco Durante, Leonardo Leo, Giovan Battista Pergolesi, Nicoló Porpora, Nicoló Jommelli, Tommaso Traetta, Domenico Cimarosa. Naturalmente (bastaria lembrar *Servio Padrona*, *Matrimonio Segreto* e suas conseqüências renovadoras no mundo lírico), com uma particularíssima predileção pela ópera.

Então, era lógico e inevitável que um belo dia houvesse um Rei, Carlos III de Bourbon, tomando a si a iniciativa de oferecer à cidade musicalíssima um teatro digno, dando-lhe até o seu nome: São Carlos. Construído em 1737, era inaugurado justamente em 4 de novembro, festejando o onomástico do soberano. O teatro, destruído por um incêndio em 1816, foi reconstruído no espaço de um ano. A Escola Napolitana começava a esgotar-se? O teatro continuou suas tradições importando Bellini, Donizetti e Rossini; até quando o todo-poderoso Scala de Milão — a nova capital da música italiana — tomou a si o domínio do melodrama.

Mas o São Carlos continuou resistindo com suas temporadas, procurando animá-las com estréias e novos repertórios. Ainda em 1935, assisti à primeira do *Liolá*, de Pirandello-Mulè. Depois da Segunda Guerra Mundial, o São Carlos voltou rapidamente aos seus dias melhores, apresentando *Wozzeck*, de Alban Berg, *Le Joueur* e *Um Matrimônio no Convento*, de Prokofiev, *Bolívar*, de Milhaud, *Padmavati*, de Roussel, *Von Heute auf Morgen*, de Schoenberg, *Cuore*, de Satie, *Hin und Zurück* e *Neues von Tage*, de Hindemith, *Jeanne D'Arc*, de Honegger, na interpretação de In-

grid Bergman e na encenação de Roberto Rossellini; e montando afortunadas reexumações, tais como *Roberto Devereux*, de Donizetti, *Zelmira*, de Rossini, *Saffo*, de Pacini.

Naqueles anos de pós-guerra, o São Carlos criou seus três corpos estáveis — orquestra, coro, baile — e fixou o calendário das suas atividades artísticas, dividindo-as em três períodos: temporada lírica de inverno (dezembro a junho), temporada lírica de verão, ao ar livre; temporada de concertos sinfônicos (outubro e novembro). Seu superintendente, o Marquês Lucio Parisi, lembra com orgulho que o florescimento daquele teatro foi recolhido também no exterior; em 1946, e por uma temporada de três meses, os napolitanos atuaram no Covent Garden londrino; em 1951, no Festival Internacional de Estrasburgo; em 1951, na Ópera de Paris e solenizaram o 50.º aniversário da morte de Verdi executando seu *Réquiem*, na Igreja da Madeleine; em 1956, participaram do Festival das Nações, de Paris; em 1963, atuaram no Festival de Edimburgo.

“E agora estou aqui, no Brasil”, continua o superintendente Parisi, “e acabo de assinar contrato para uma temporada nos Teatros Municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo. O Governo Italiano e a cidade de Nápoles, com este oferecimento cultural, querem homenagear o povo brasileiro e as coletividades italianas do Brasil. Apresentaremos três óperas, *Otelo* e *Nabuco*, de Verdi, e — a pedido dos próprios brasileiros — *Gioconda*, de Ponchielli. Para a maior autenticidade da apresentação, levaremos conosco cenários, costumes, apetrechos, aparelhos elétricos, cabeleiras, sapatos. Levaremos a orquestra, o coro e o ballet completos, regentes, encenadores e técnicos, e um grupo de grandes cantores por nós escolhidos e contratados para esta temporada, alguns dos quais são bastante conhecidos também dos cariocas. Por via aérea, levaremos um total de mais de 300 artistas; por via marítima, cerca de 700 metros cúbicos de material cênico e quase 1 000 costumes. Teremos os maestros Oliviero de Fabritius e Hugo Rapalo, os encenadores Carlos Maestrini, Attilio Colonello e Pietro Zuffi; os cantores Mario del Monaco, Gianni Raimondi, Pier Miranda Ferraro, Luisa Maragliano, Helena Suliotis, Ilva Ligabue, Martha Rose, Giangiacomo Gueffi, Cesare Bardella e Carlo Cava. Os seis espetáculos da temporada do Rio terão lugar de 29 de agosto a 7 de setembro; os seis de São Paulo continuarão até 21 de setembro, quando voltaremos para casa.”

“Mas isso não é tudo”, conclui o marquês Parisi. “No mês de dezembro de 1970 — por ocasião do centenário de sua estréia mundial no Scala de Milão — a ópera *Guaraní*, do grande Carlos Gomes será representada no São Carlos, com regente, encenador, cantores, corpo de baile e cenários inteiramente brasileiros.”



O tenor Mario del Monaco



O soprano Helena Suliotis, no Nabuco de Verdi

3.º FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRÊTO

UM MÊS INTEIRO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS

A partir de 1.º de julho, até o fim do mês, professores, artistas, músicos e estudantes — cerca de 300 — estarão em Ouro Preto, vivendo o III Festival de Inverno da cidade. Não só brasileiros, mas também estudantes estrangeiros irão à cidade mineira, atraídos pelos cursos de música e o de iniciação à cultura brasileira, especialmente.

Criado pela coincidência de idéias de pessoas da Escola de Belas-Artes de Ouro Preto e da Fundação de Educação Artística de Belo Horizonte, o Festival de Inverno conta com o patrocínio dessas entidades e mais do Governo estadual de Minas Gerais e da Universidade Federal daquele Estado. No próximo ano contará também com o apoio da UNESCO. O Festival será aberto com um concerto da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a regência do maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca.

AS ATIVIDADES

O I Festival teve suas atividades dedicadas à música e às artes plásticas. O segundo já contou com curso de pesquisa histórica, e este terceiro terá outra inovação, o curso de iniciação à cultura brasileira. Os cursos e espetáculos são promovidos por órgãos da Universidade e pela Fundação de Educação Artística. No quadro do Festival serão apresentados 15 concertos, seis espetáculos de teatro e várias exposições.

Na programação, ainda, três ciclos de cinema, com exibição de filmes, preleções, sessões cinematográficas especiais. Serão realizadas uma retrospectiva de René Clair, uma apresentação de grandes clássicos do cinema internacional e uma de cinema brasileiro. E ainda um espetáculo de ballet; lançamento de revista e álbum artístico; feiras de arte, livros, na Praça Tiradentes, nos fins de semana; três espetáculos folclóricos; e programação turística com guias especiais, aos sábados e domingos.

A MÚSICA

O III Festival de Inverno terá vários cursos de música: um de música antiga, pelo professor Roberto de Regina, na sacristia da Igreja de São Francisco de Assis, destinado aos estudantes de diversos instrumentos antigos, de cravo, de regência coral e de canto.

O curso de música de câmara será ministrado pelo professor Jean-Jacques Pagnot, do Rio Grande do Sul, e o aluno que mais se destacar será indicado para bolsas-de-estudo na Alemanha.

O de interpretação lírica terá a professora Noêmia Perugia, da França, que no final do curso realizará com seus alunos a montagem experimental de *L'Enfant et les Sortilèges*, de Ravel, pela primeira vez no Brasil, no Teatro Municipal de Ouro Preto. O curso de melodia francesa terá a orientação da mesma professora e a participação do professor Homero de Magalhães, em aulas de interpretação e história da música francesa nos séculos XIX e XX.

A professora Maria de Lourdes Cruz Lopes, da Guanabara, fará o curso sobre a canção brasileira de câmara; o professor Eduardo Hazan, de Belo Horizonte, o geral de piano; o professor Hans Graf, da Academia de Viena, o de Bach e os clássicos vienenses; Homero de Magalhães, o de música pianística francesa, e os professores Maria Amélia Martins e José Adolfo de Moura, de Belo Horizonte, o de aplicação de fundamentos da musicalização.

Ainda no setor da música, será realizado um curso de musicalização infantil, especial para as crianças de Ouro Preto, entre as idades de 7 a 12 anos. Visa levá-las à convivência musical, através do coral

infantil, conjuntos instrumentais, apreciação musical, desenvolvimento auditivo e rítmico, e também incentivar a criança no campo da criação, através de movimentos e expressão corporal e pequenas dramatizações.

TEATRO E ARTES PLÁSTICAS

O primeiro espetáculo teatral será apresentado pelo Teatro Universitário de Belo Horizonte. Entre as muitas atividades do setor, está incluída a montagem de uma peça de Martins Pena, no final do curso, por um diretor norte-americano estudioso das coisas brasileiras.

Nas artes plásticas serão realizadas várias exposições, entre as quais uma de gravuras toecas, uma dos professores do Festival e uma dos alunos. Os cursos vão desde a iniciação, para os leigos, até a especialização, de gravura em madeira e metal, pintura, desenho, composição e cor. Haverá também um setor infantil. Para dar aulas sobre a História da Arte, vem da França o professor Paul Guinard, da Faculdade de Letras e Ciências Humanas da Universidade de Toulouse.

INICIAÇÃO E INSCRIÇÃO

O curso de iniciação à cultura brasileira será dirigido pelo professor Pierre Santos, do Centro de Estudos Mineiros, da UFMG. Inclui visitas e excursões orientadas e a programação cultural. Para participar do Festival, os estudantes devem inscrever-se até o dia 25 de junho. E pagar a importância de... NCr\$ 200,00, que lhes dará direito a alojamento, refeições, frequência aos cursos e espetáculos. Serão hospedados em dois locais: o Grupo Escolar D. Pedro II e Escola Técnica Federal. As inscrições podem ser feitas em várias escolas de arte da Guanabara. Uma das recomendações é prevenir-se para o frio da cidade.



Criado com a idéia de instituir uma comunidade cultural, o Festival de Inverno de Ouro Preto chega ao seu terceiro ano. A cada novo Festival, são realizadas algumas transformações que o aproximam de seu ideal. Uma única recomendação permanece a mesma: prevenção contra o frio da cidade

Ha momentos em que

O VIOLÃO

nao deve faltar!

DiGiorgio

NATURALMENTE!

ENCONTRE NAS CASAS ESPECIALIZADAS

JUNHO É BRASA NO LEÃO

ENTRADA SÓ EM JULHO

Wallig

-o fogão

Visorâmico Clássico

Preço de Tabela: 540,00

Prestações de 29,00

Visorâmico com Flâmico

Preço de Tabela: 630,00

Prestações de 35,00

Leão D'America

Uruguaiana 89

Sociedade Cabral 164

Niterói: Conceição 75

PROTEÇÃO para Você

Proteja-se contra quedas em seu "BOX" ou BANHEIRA usando um tapete de borracha antiderrapante da marca

À venda nas boas casas do ramo

AMC

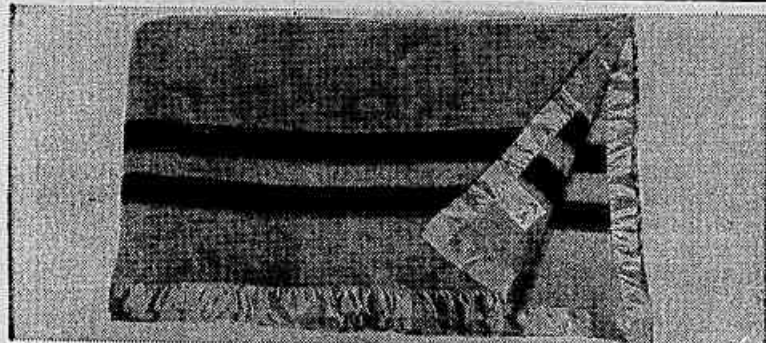
revista de Domingo

**Na Boutique JB - a Mônaco -
Ziraldo e o frio falam a sério**

*O terceiro "faça você mesma":
de uma cúpula velha, um abajur novo*

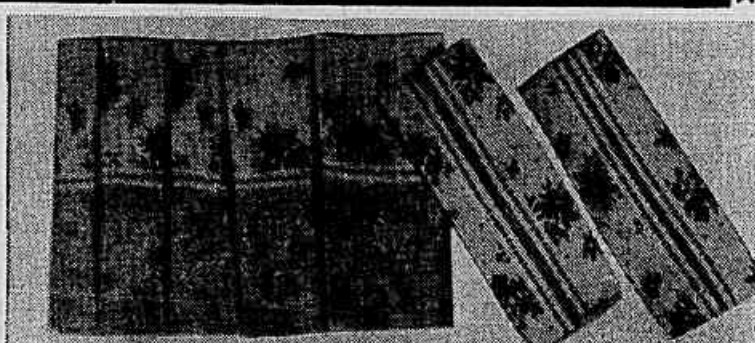
**Hoje o Maracanã
é o lugar da moda para a mulher**

os 10 MAIS sem juros do FESTIVAL CREDIARIO da Exposição



Cobertor Parayba - pura lã, p/casal

Apenas **42,00** ou 6 pagamentos de **7,00** mensais sem juros



Jogo de Cama Percal Estampado - p/casal

Apenas **30,00** ou 6 pagamentos de **5,00** mensais sem juros



Calça Lee em veludo Cotelê

Apenas **48,00** ou 6 x **8,00** mensais sem juros



Japona em veludo de nylon

Apenas **48,00** ou 6 x **8,00** mensais sem juros



Roupa pronta em Tergal

Apenas **118,00** ou 6 x **19,60** mensais sem juros



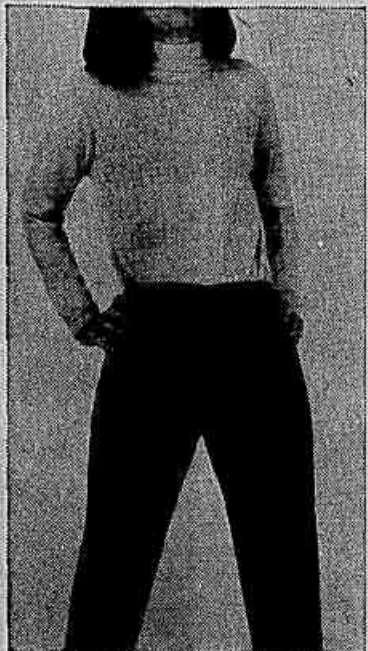
Roupa pronta em Terylene "inglês"

Apenas **198,00** ou 6 x **33,00** mensais sem juros



Manteau em tweed de pura lã, modelo francês, com gola, cinto e botões em napa.

Apenas **159,00** ou 6 x **26,50** mensais sem juros



Suéter com gola rolê em crylor

Apenas **45,00** ou 6 x **7,50** mensais sem juros



Jogo em jersey de nylon negligê e camisola

Apenas **150,00** ou 6 x **25,00** mensais sem juros



Japona em lã marinho, 4 a 14 anos

A partir **39,00** ou 6 x **6,50** mensais sem juros

Calça Lee da Fjord em veludo cotelê grosso de 2 a 16 anos

A partir **42,00** ou 6 x **7,00** mensais sem juros

Exposição

CARIOCA
Lgo. da Carioca esq. de G. Dias
FLORIANO
Av. Mal. Floriano, 174

MADUREIRA
Rua Almerinda Freitas, 18
NOVA IGUAÇU
Trav. Rosinda Martins, 54



Seu trabalho é cantar

O conjunto Brasil 66 surgiu na vida de Karen Philipp através de um anúncio de jornal. Muito mais comunicativa que sua companheira Lani Hall, Karen é formada em Literatura Americana e membro da Sociedade de pesquisa de Parapsicologia de Los Angeles. Fala português razoavelmente, gosta de tudo que se refere ao Brasil e acha a mulher brasileira a melhor do mundo, em matéria de elegância. Ao contrário de Lani, Karen se interessa por moda e confessa que aprendeu a se vestir depois que entrou para o conjunto, pois os rapazes diziam a ela o que deveria usar nas diversas ocasiões. Com 23 anos apenas, Karen não pretende nunca publicar os contos que escreve nas horas vagas, que não são muitas, e acha que esta temporada no Brasil, sendo só de um mês, não dá para ver todos os amigos nem para ir à praia, que ela adora.



O câncer e a pílula: um risco a mais?

Hoje são 60 milhões de mulheres
tomando pílulas anticoncepcionais.
Correndo o risco das trombozes
e do câncer da mama, segundo notícias
alarmantes. A Organização Mundial
da Saúde imediatamente, então,
distribuiu um relatório,
onde os especialistas consultados
se aproximam mais da verdade

Com o objetivo de fazer uma avaliação global dos hormônios anticoncepcionais, a Organização Mundial de Saúde nomeou, em 1968, uma comissão de renomados especialistas, escolhidos não somente pela competência e experiência técnica, mas obedecendo a uma distribuição geográfica que permitisse a observação de todas as partes do mundo. Foi eliminada, desta forma, o risco de uma apreciação subjetiva ou parcial, baseada em reduzida casuística. O informe desta comissão, representando a opinião de um grupo internacional de ginecologistas, reflete, sem dúvida, a observação de milhões de mulheres que fizeram e fazem uso das pílulas, avaliando estatisticamente os efeitos, reações indesejáveis e complicações porventura surgidas.

A ATUAÇÃO

Os comprimidos anticoncepcionais compõem-se de hormônios, os quais agem sobre o sistema nervoso central e sobre determinadas glândulas essenciais — hipófise e ovários — à reprodução, inibindo-as. Exercem, também, uma ação local, modificando certas estruturas sexuais importantes para a movimentação do espermatozoide, do óvulo, e para a implantação do ovo (óvulo fecundado). Estes órgãos são as trompas e o útero.

A INFORMAÇÃO

O informe da Organização Mundial de Saúde demonstra ser este o método mais eficaz de anticoncepção: se uma mulher utilizasse as pílulas durante 100 anos consecutivos, teria apenas uma possibilidade de engravidar; se 100 mulheres delas fazem uso durante um ano, há risco de ocorrer somente uma gestação.

Registram-se efeitos colaterais, uns mais, outros menos importantes; o mais frequente é a náusea, sentida por 30% das mulheres durante o primeiro ciclo de uso. Esta frequência reduz-se a 8% nos meses seguintes. Há aumento de peso, mais acentuado nos primeiros ciclos, ocasionado por retenção de líquido e deposição de gordura em certas partes do corpo. Efeitos como cefaléia, enxaqueca cáibras, depressão ou excitação nervosa são difíceis de avaliar. O relatório citado assinala não haver uma rela-



ção evidente de causa e efeito entre a ingestão das pílulas e aqueles sintomas.

O EFEITO

Um dos efeitos mais discutidos refere-se à formação de trombos. Há um ligeiro aumento

na frequência de acidentes trombo-embólicos, em mulheres que adotam este método anticoncepcional. Não se pode avaliar a magnitude deste risco, mas ele não parece grande. Por esta razão, considera-se como contra-indicação para a pílula a existência de antecedentes de trombo-embolia. Outra contra-indicação importante é constituída por certas doenças hepáticas: quando a função excretora do fígado está alterada, a tolerância aos anticoncepcionais é modificada, podendo surgir distúrbios hormonais e metabólicos.

A CONTROVERSIA

A maior controvérsia suscitada diz respeito a uma hipotética ação de estímulo ao câncer mamário ou genital. As observações e experiências em animais são inconclusivas: em determinadas espécies a administração de hormônios semelhantes aqueles usados como anticoncepcionais favorece a aparição de câncer das mamas; em outras (macacas e cobaias, por exemplo) não há qualquer efeito nocivo. Em mulheres jovens, já portadoras de câncer nos seios, o uso daqueles hormônios melhora o processo tumoral, em outras exacerba-se a doença. Mas nada indica que em mulher sadia ocorra qualquer alteração local no sentido da malignidade, em consequência do uso das pílulas.

A EFICÁCIA

Em síntese, as pílulas anticoncepcionais constituem o método mais eficaz de anticoncepção. Não são indicadas para todas as mulheres: é preciso respeitar determinadas condições de idade, circulação, peso, retenção de água. É imperioso, sobretudo, obedecer às contra-indicações já estabelecidas, e proibi-las às mulheres portadoras de câncer mamário, às que sofreram anteriormente acidentes trombo-embólicos, às que apresentam certas doenças do fígado. Assim procedendo, a segurança é a maior possível.

DR. SIMÃO COSLOVSKY

Que o estrabismo não passe dos limites

Para algumas pessoas,
o estrabismo começa na fase
embrionária: seu mecanismo ocular
não é normal. Muitas são as
soluções, entre elas a cirurgia, o
tratamento imediato: ninguém deve
continuar estrábico além
dos limites

Constitui o estrabismo uma das patologias mais importantes da infância, justificando-se que possua — como acontece no Serviço de Olhos do Hospital Escola São Francisco de Assis — os serviços especializados de um departamento dedicado exclusivamente a esse capítulo da Oftalmologia.

Quando os dois olhos permanecem paralelos, ao olhar para longe em qualquer direção e quando convergem normalmente quando visualizamos algo próximo, dizemos que a motilidade ocular está normal. O paralelismo se mantém graças à perfeita colaboração dos vários elementos que interferem no ato de ver (músculos, sensorio, etc.). Mas, por vários motivos, havendo rotura do equilíbrio desses fatores, teremos desvios na posição dos olhos — estrabismos, que poderão ser paralíticos ou não. Essa última modalidade é a mais encontrada.

Diante de uma criança portadora de estrabismo, é importante conhecermos com que idade fez ela o desvio — antes ou após os dois anos e meio. Isto porque, nessa fase etária, desenvolve-se grande parte daquilo que nós denominamos visão binocular (a capacidade de ver com os dois olhos). Uma das características mais notáveis do ser humano é a de ter os dois olhos em situação tal, que funcionam como se fossem um só olho, colocado mais ou menos à média distância entre os dois existentes.

NASCE A VISÃO

Com duas ou três semanas de vida se inicia o desenvolvimento da visão de cada olho,

que a princípio se fixa pela fóvea — local da retina de maior visão — começando por essa época, também, a colaboração dos dois olhos. Só entre o quarto e sexto mês de vida é que está ela totalmente desenvolvida. Instalado o reflexo de fixação, ele se vai aperfeiçoando e passamos a ter conhecimento do espaço para a seguir localizarmos no espaço a visão da fóvea. Aos dois anos e meio, um outro fator importante para que vejamos bem com os dois olhos já existe: a acomodação. Se olharmos para longe, para o infinito, estaremos com os olhos em repouso, porém a medida que as coisas de nós se acercam em nossos olhos, há a contração de músculos de dentro deles, mudando o foco da lente natural que temos — o cristalino — a fim de que as imagens continuem nítidas. Assim, a visão próxima requer muito mais trabalho ocular e é por isso que as pessoas após os quarenta anos têm dificuldade em ver bem de perto — o músculo do enfoque vai-se debilitando enfraquecendo a acomodação. Mas, quando olhamos para perto — para que vejamos bem — torna-se necessário que os olhos converjam.

Logo, acomodação e convergência se completam. Estes dois elementos são muito importantes em certas modalidades de estrabismo. A partir da instalação do ato de ver, a capacidade visual vai aumentando gradativamente, para aos 7 anos e 1/2 já estarmos com o processo global de desenvolvimento da visão. Dito isto, é fácil concluirmos que quanto mais tarde aparecer o estrabismo, mais fácil será seu tra-

tamento; e, que os precoces só se resolvem cirurgicamente — após os dois anos e meio — e que, se tratados de imediato, a recuperação do paralelismo e da manutenção da visão obtém-se mais facilmente.

TRATAMENTO IMEDIATO

É imprescindível tratar-se o estrabismo tão logo ele apareça, seja qual for a idade, prevenindo assim, as seqüelas, as taras sensoriais, os erros de ver certo.

Mais importante que o desvio dos olhos, é a repercussão que este trará ao sistema nervoso desde a retina — camada interna do olho encaregada da primeira captação dos estímulos externos — até o cérebro. Se o estrabismo se mantém por certo espaço de tempo, é quase certo que haja deteriorações na parte cerebral da visão, o que nos obrigará a esforços muito maiores na tentativa de recuperação da visão perfeita — o que nem sempre conseguimos.

No que diz respeito ao arsenal terapêutico do estrabismo, dispomos de vários recursos, usados isolada ou conjuntamente na dependência de cada caso — uso de óculos, uso de certos colírios, oclusão de apenas um dos olhos, oclusão alternada, exercícios para serem feitos em casa, feitos em clínicas especializadas, cirurgia, etc., etc.

DR. JOSÉ BASTOS GOULART

Pucci é quem entende a linguagem das pernas

Nova Iorque (UPI — especial para o JB) — Desta vez, Emilio Pucci resolveu cobrir as pernas das mulheres que adotaram de vez a mini-saia. E foi pensando nelas que desenhou uma coleção, onde não faltou nem a nota de humor. Por sinal, digna de destaque. Para Pucci, é a linha da linguagem das pernas.

— É a linha Cantrence II. Do lado de fora de uma das pernas, a palavra si aparece numa fileira interminável. Claro que é sim, em italiano. Mas é entendida em todas as línguas. Claro também que, na outra perna, aparece seu oposto. O no. Afinal, pode ser que a mulher mude de idéia.

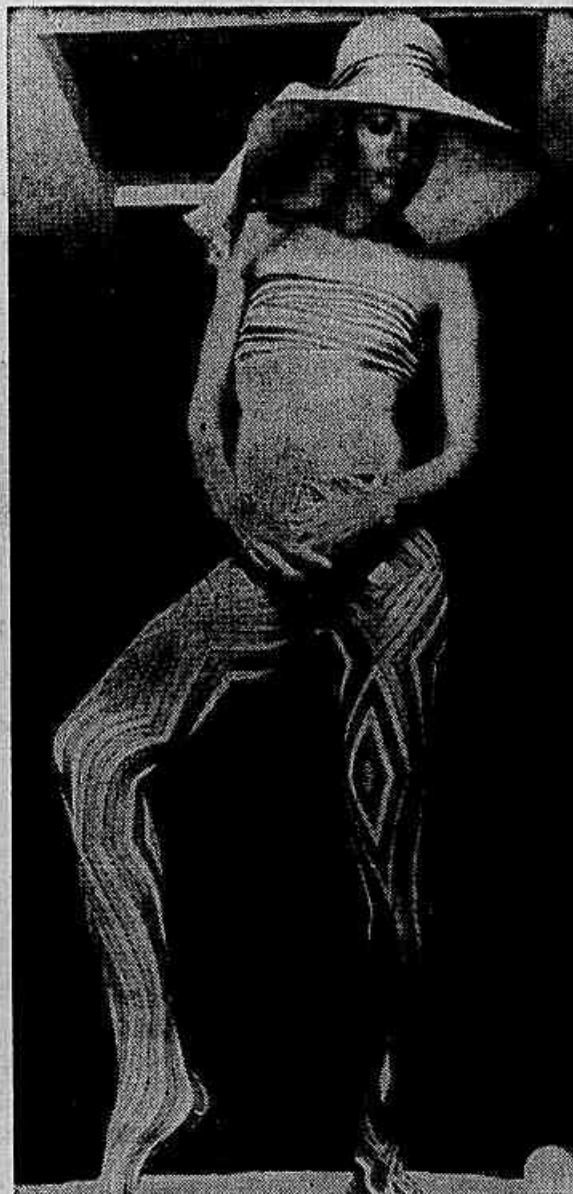
As meias de Pucci vão todas até a cintura. Algumas ainda seguem seus tradicionais padrões de estamparia: geométrica e de cores fortes, jogando com losangos. Outras seguem a moda atual: carreirinhas de flores do lado de fora da perna. Outras, ainda — essas bem mais compridas, verdadeiros collants — são cor de carne.

— Eu as chamo de meias-corpos, porque vão dos dedos dos pés aos ombros. E são feitas de encomenda para a mulher que adotou o nude-look. Para as mais discretas, as meias-corpos são bem opacas. Para as realistas, são bem transparentes.

A coleção de meias de Pucci foi lançada em Nova Iorque pela Boutique McCallum. E os preços vão de NCr\$ 25,00 a NCr\$ 60,00. Lá em Nova Iorque.



Mais característica é impossível. Pucci renoua em algumas de suas meias os tradicionais padrões de seus tecidos estampados



Nos tradicionais losangos, a marca registrada de Emilio Pucci. As novas meias são exclusividades da Mc Callum, boutique nova-iorquina



A meia que fala. Pucci a chamou de si-no (sim-não). As palavras são em relevo: letras pretas sobre fundo cor-de-carne

“Best seller”

USA



A começar pela cagoule da Ministore de Petrópolis. Todas as cores e cujo preço, acessível, bem que atrai: NCr\$ 16,00. O cêre da Bibba, aparece sob a forma de jaqueta. O preço: NCr\$ 280,00. Novidade: a coleira de metal à venda na Luis para ser usada com lenço de cambrala. NCr\$ 45,00. Na Luis também: a túnica com o nome da dona da loja impresso por todo o pano. Custa NCr\$ 250,00. E' da Prestige o colêti- queta Noemi Flores, feito em tapeçaria. Tons de roxo e marrom. O preço: NCr\$ 80,00. Também a blusa de cetim brilhante, é da Prestige. Custa NCr\$ 70,00. O chemisier à St. Laurent, de algodão ou de seda pura da Rastro. Tem bolsos. Por NCr\$ 280,00. A bolsa cópia da italiana, de Luciana Pignatelli, (Rastro, Way-In, Flash Back) tem placas de tartaruga aplicadas umas nas outras. O preço: NCr\$ 120,00. O lençinho indiano, pintado a mão, feito aqui, no Rio; o preço, mais acessível que o lenço indiano europeu: NCr\$ 35,00. A blusa de seda pura é justa no corpo e tem mangas largas — custa NCr\$ 130,00. O cinto de crocodilo, unisex, na Thompson, custa NCr\$ 29,00. Por fim: da Dona Flor, vestido de suedine, com detalhes em couro. Preço: NCr\$ 40,00.

Futebol- Mulher em campo

TERESA BARROS

Que motivos podem levar uma mulher de 50 anos, discreta e caseira, a costurar três, quatro bandeiras do Flamengo num só dia, e acompanhar os netos com o maior entusiasmo ao Maracanã? Por que foi escolhida exatamente uma mulher — e sofisticadíssima — como Danusa Leão para desenhar um uniforme tão conservador quanto o do Vasco? Os homens têm muitas respostas e geralmente não acreditam nesse novo entusiasmo feminino: Gérson não gosta da presença da mulher no Maracanã, um cronista especializado garante que “mulher não entende nada de futebol” e os namorados acusam as mães de fazerem charminho. Enquanto isso, Marilene Dabus responde sobre o Flamengo na tevê, considerando-se capaz de analisar qualquer partida em qualquer tempo: é a única mulher no mundo esperando a chance de comentar futebol em coluna especializada.



Marilene e sua bandeira: Flamengo é o maior

ciocinar rapidamente como distribuir o jogo, e por isso o Botafogo diz que ele é a mola do time e que sem ela o time enfraquece.”

MARILENE, UMA AMEAÇA EM CAMPO

— Meu maior sonho é escrever numa coluna especializada sobre futebol. Ou debater em mesa-redonda na tevê, com os cobras no assunto.

Absolutamente tranquila, Marilene Dabus — a mãe que responde na tevê sobre a história do Flamengo — não tem medo de seu grande competidor, o homem.

— Sou capaz de analisar qualquer partida em qualquer tempo e discutir com qualquer um sobre futebol, escrever sobre futebol, falar sobre futebol no rádio, na televisão.

Sua pouca modéstia ela justifica com os 10 anos ou mais que frequenta infatigavelmente o Maracanã, em dia de jogo do Flamengo.

— Vou até a jogos do subúrbio, nas condições mais precárias. Mas no Maracanã vou mesmo na tribuna. Não é esnobismo, não. Você agüentaria ir de Ipanema, com cinco crianças, bandeiras, apitos e voltar — isso não sei quantas vezes por mês?

Com ela, em dia de jogo, vão cinco pretinhos seus amigos: ela dá almoço e sobremesa — “eles adoram maçã, que coisa” — paga seus ingressos e os traz de volta ao Leblon, onde moram numa favela.

Marilene acredita na força do futebol e na alegria do povo:

“Acho que por ser um esporte barato, o futebol ganhou tanta popularidade e o brasileiro é capaz de morrer e matar por seu time.”

Sua paixão pelo Flamengo vem desde os 12 anos, quando começou a ir ao Maracanã e ouvia comentarem sobre a atuação de seu tio, o craque Caxambu, ex-campeão pelo Flamengo em 39.

— Tenho um irmão um ano mais novo e juntos brincávamos violentamente: eu subia em árvore, jogava bola de gude e pelada na praia: ficava a tarde inteira batendo bola com os meninos.

Durante algum tempo, frequentou o Maracanã para ver um ex-namorado jogar. Quando terminou o namoro, o hábito continuou: chegava em casa e ainda assistia os tapes das partidas. No dia seguinte, lia todas as colunas especializadas e de vez em quando um ou outro volume sobre futebol: ela hoje garante que assim se forma uma expert.

ESCOLHA DEFINITIVA

Há alguns anos, Marilene ia fazer o vestibular de Engenharia — “minha segunda maior paixão” — mas sua mãe adoeceu e com ela Marilene ficou durante cinco anos, em tratamento num hospital de São Paulo.

— Hoje tenho absoluta certeza de que adoro futebol e descobri minha vocação: quero ser comentarista.

— Os homens? Bem, a reação deles é sempre de espanto: muitos ainda preferem elogiar

o nosso cabelo, a maquiagem ou o vestido. Mas os cobras respeitam a minha opinião e os homens adoram conversar comigo sobre o assunto.

— Quero deixar bem claro que futebol pode e deve ser praticado por qualquer mulher, de qualquer nível. Veja o meu caso: sou considerada uma boa-vida, acordo tarde, viajo à Europa todo ano, mas não tenho nenhum constrangimento: quando meu time sofre eu fico com raiva, digo bons palavrões.

— Olha, eu acho que as mulheres vão para fazer charme. Se não fossem, para quê tanta maquiagem, tanto cuidado com as roupas? Mas elas em parte estão certas: o Maracanã hoje é a maior paquera da cidade.

do: mas as mulheres gostam mesmo é dos clássicos e grande jogos.

Bandeiras e apitos ainda são os acessórios mais usados. Camisa do time já é traje para torcedora mais afoita. Mães de família e circunspectas senhoras hoje já frequentam o estádio, sendo que no Mineirão, assistir a uma partida é programa importante: as mães levam lanches, bebidas, empregada e cachorro.

— A maioria não entende nada de futebol. Acho que o Maracanã é o lugar da moda atualmente, onde as mulheres podem mostrar o que vestem, que estão na moda. Basta ver como elas se comportam durante o jogo: torcem com vontade, às vezes xingam, mas não deixam de fazer charminho — diz um redator de esportes.

A mulher torcendo é extremamente, “às vezes xinga mesmo sem saber por que, até mesmo antes de o juiz marcar”, diz um torcedor.



Mulher de Gérson: “Eu não entro em campo”

Em 1912, partida de futebol era programa da alta burguesia carioca: nas colunas de potins, o chapéu, o vestido ou a graça de determinada senhora eram mais comentados que o jogo, cujo resultado vinha geralmente em duas linhas de texto, no fim da notícia.

Depois, as mulheres sumiram dos estádios e só mesmo as esposas ou noivas de craques e antigas sócias de times da cidade tinham a coragem de pisar o Maracanã: gritar nas arquibancadas e ser apupada pelos torcedores era um risco que muita mulher preferia não correr.

Mas, de repente nas arquibancadas e cadeiras, tribunas e até mesmo nas gerais, a mulher virou constante, de calça Lee ou maquiagem para noite; o que levou Danusa Leão a duvidar da boa-intenção e interesse das mães: “Mulher vai mesmo é por causa dos homens.”

CAMPO NÃO É LUGAR DE MULHER

Certo dia, o carro de Maria Helena Elídio Soares — normalista, filha de promotor no Estado do Rio — enguiçou e um amigo de infância, dos tempos de colégio, veio ajudar. Gérson ainda não era o ídolo de hoje, mas já tinha suas convicções a respeito de casamento, amor e: — Campo de futebol não é lugar para mulher. A esposa deve estar ao lado do marido em todos os momentos — bons ou maus — mas nada de torcer no Maracanã: no máximo deve cuidar da parte administrativa do marido.

E desde então, Maria He-

lena é a secretária perfeita, a mulher caseira e a mãe de duas meninas, Patrícia e Cristiane.

— Talvez, eu não possa contar dois anos inteiros de vida em comum com o Gérson. Quando nos casamos, eu já sabia que seria assim e estava preparada. Mas o pior mesmo é quando Gérson vai para a concentração: a gente chora muito e ele sofre bastante. Eu cuido de tudo, menos da parte técnica da vida do Gérson: recorto as notícias nos jornais, organizo seu horário de jogos, estou em dia com seus contratos e pagamentos.

Ela admite a maior das rotinas — uma delas é a do passeio noturno pela praia de Icaraí — mas fica furiosa quando alguém fala mal de seu craque e marido: “Fico uma fera e digo ao Gérson para reclamar na televisão; ele diz que eu não preciso me meter nisso e dá de ombros.” — Quando criticam o profissional, não reclamo, pois é uma questão de opinião. Mas quando criticam o homem e até maltratam nossa família, eu não perdoo.

Para Maria Helena, Gérson é um craque perfeito e depois dele, só o Pelé — “Para mim ele joga um bocado bem, manda a bola no pé do outro e no último treino Pelé fez um gol às custas dele. O que o Gérson faz, infelizmente, aparece muito pouco, não é como o Gérson que pode até dar passos de ballet no campo e todo mundo aplaude.”

A mulher conhece bem a técnica de seu marido e não hesita em defendê-la: “O jogo do Gérson é diferente, é feito mais com a cabeça; tem de ra-



O uniforme de Danusa: “Gosto mais da cruz de malta no peito”

DANUSA GOSTA, MAS DESCONFIA

Confessando-se certa vez uma mulher profundamente interessada em moda, Danusa Leão está agora preocupada com a escolha do uniforme definitivo do Vasco, desenhado por ela:

— Você sabe, toda aquela burocracia do pode, não pode. O cuidado para não ferir a tradição do time, nem atingir a torcida, tudo isso leva tempo. Estou louca para ver o Vasco jogando com o uniforme novo. Deve dar sorte.

Do signo de Leão, Danusa acredita nos astros que favorecem e já prevê grandes partidas para o seu time em traje novo:

— Sabe, eu não consigo me interessar por todos os jogos de futebol. Gosto mais quando o Brasil ou o Vasco joga. Por causa dessa história do uniforme, comecei a participar mais do time.

Ela em dia de jogo do Vasco vai para dar sorte e para assistir mesmo, se bem que se considere incapaz de analisar qualquer partida.

PELOS OLHOS AZUIS DE DOVAL

A afluência de mulheres nos estádios começou — segundo alguns experts no assunto — depois que o goleiro Raul, do Cruzeiro, mostrou que além de bom jogador era um homem bonito e elegante. No Mineirão, hoje, encontra-se o maior número de mulheres num estádio: uma em cada grupo de 10 homens.

O fluminense parece ser o time preferido pelas mulheres, o que ainda não foi devidamente explica-

ber por que, até mesmo antes de o juiz marcar”, diz um torcedor.

O palavrão, pelo visto, deixou de ser tabu: quem não o diz já o ouviu, sem se perturbar: — “Até a mais calma e educada das mulheres diz seu palavrãozinho de vez em quando.”

Mas a grande instituição do futebol ainda é o jogador bonito: ele é capaz de levar uma multidão de mulheres menos interessada no que ele joga do que no físico que possui. Manicera, há algum tempo e agora Doval, do Flamengo, são atrações inequívocas, e o vira-casaca funciona: torcedoras do Botafogo ou do Bangu passam a torcer pelo Flamengo, única e exclusivamente por um motivo: os olhos azuis de Doval.

LENTE DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — torneadas a frio, lentes de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 220,00

R. São José, 90 - Gr. 501
Tel. 232-1306
(Esq. Av. Rio Branco)

**O frio resolveu
falar a sério
e Ziraldo
falar dêle mesmo**



É Rhodianyl o vestido da Korrigan que Mailu mostra. Em amarelo-mostarda, tem punhos e gola sanfonados, botãozinho arrematando a gola, cinto e zipper na frente arrematando a costura do macho



Quanto mais alto, mais frio. Para tudo isso, o vestido Crylor da General Modas, que Uly veste, com napa branca na frente, nos punhos e no cinto, gola em malha roulée e tachinhas douradas de contorno



Uma parada rápida na frente de um poster. De um lado, Ziraldo o escudeiro. Do outro, Nice, com mantô Crylor vermelho, transpassado com bolsos enormes. Da Pull-Sport para a Mônaco (Av. Copacabana, 420-A)

boutique JB
hoje é a Mônaco

“Como é que vou começar?”

Bem, meu nome é Ziraldo. Meu nome todo é Ziraldo Alves Pinto. Quando eu cheguei ao Rio assinava meus desenhos com o nome de Ziraldo Pinto. Um dia, o secretário da revista chegou-se e disse:

— Ô, rapaz! Um cara que se chama Ziraldo precisa assinar Pinto?

Daí que nasceu o Ziraldo só. Tenho trinta e tantos anos (já parei de contar certo) e ainda não achei um xará pela frente. De uma forma foi bom isso de já ter nascido com pseudônimo.

Embora não seja muito original, me orgulho de ser

um dos caras que mais trabalham neste país. Faço semanalmente duas seções, uma para o JB e outra para *O Cruzeiro*: a *Supermãe* e o *Jeremias, o Bom*, que por sinal nasceu no JORNAL DO BRASIL. Estou lançando, por estes dias, um livro de humor chamado *A Festa*, que conta a história de um *party* na Embaixada Americana, na mesma noite da recepção da Rainha Elisabete. Os americanos fizeram uma eleição simulada e convidaram um mundo de gente para matar as saudades. Teve chope, salgadinho, *hot-dog* e telegrama dos EUA, de minuto a minuto, com os resultados da vitória de Nixon. Até de manhã. Além desse livro,

lanço antes do final do ano o álbum de *Jeremias, o Bom*, com 150 páginas. Metade dos desenhos são inéditos.

Enquanto vou fazendo tudo isso, estou aí fazendo cartazes para a Fiat Lux, para cinema e para a *Fairplay*, que tá vendendo como canela.

Tou contando tudo.

Que mais? Quanto a mim, não creio que tenha nenhum interesse no âmbito geral. Eu acho que sei as coisas. Não sei. Eu sei? Sou o tímido mais extrovertido deste país, o equilibrado mais inseguro, o tranqüilo mais desnor-teado.”

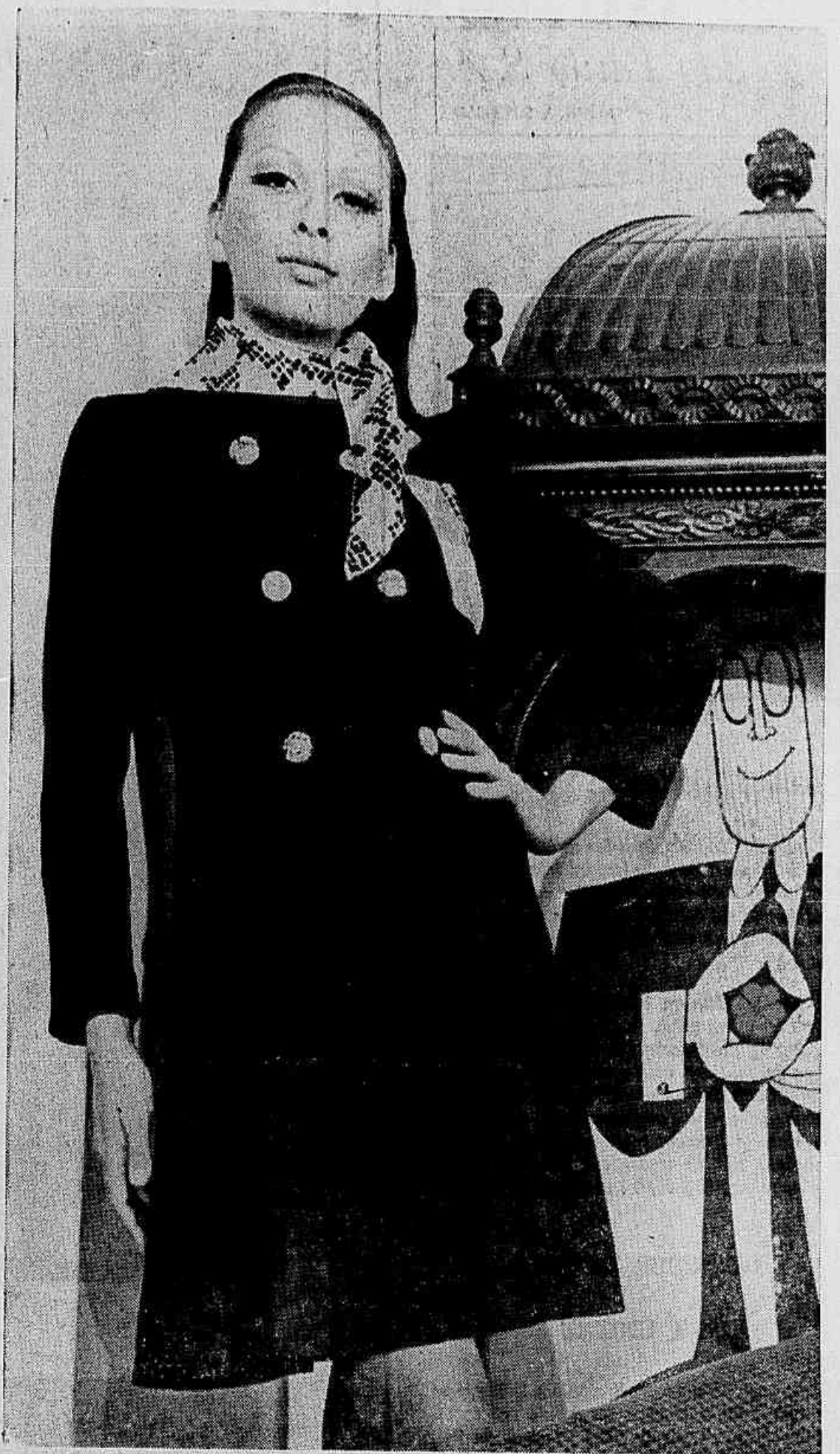
Ziraldo



Da General Modas: o mantô Dropgal, xadrez branco e grafita, mangas *raglan* e faixa passada na cintura, ajustando o casaco ao corpo. Os botões são em fila simples, de massa preta. E a gola, esporte, bem aberta

Desta vez o frio resolveu falar a sério. E andou por uns dias encasacando a carioca. Que sabe que é inverno mas não acredita nele. Acha graça dos mantôs pesados e não vê por onde sair de bota. Mas no fundo bem que acredita na necessidade de ter no guarda-roupa um ou outro vestido mais fechado, mais quente.

Como qualquer um destes que mostramos hoje. São da Pull Sport, são da Korrigan, são da General Modas. São ótimas para as esfriadas repentinas, têm tanta ou mais graça que Ziraldo, embora não façam ninguém rir como ele faz. E estarão nas vitrinas da Mônaco a partir de amanhã.



Jeremias, o bom, serve de fundo para Ziraldo e para Mailu: o vestido Crylor é da Pull-Sport, preto, com botões e foulard combinando, em estamparia de cobra. O macho da frente é pespontado e vai até o corte na cintura



Dois *tailleurs* em marinho, os dois Rhodianyl, os dois da Korrigan. O de Mailu é tipo *cardigan*, gola Mao e abotoa na frente com botões de massa. O de Nice abotoa transpassado, com botões forrados. Tem saia reta e gola esporte

São Paulo S.A.

MÔNICA SOUTELLO



A versão nova do modelador, lançada pela Darling

A nova "lingerie"

Para estar ao lado de todas as inovações em roupas íntimas, a Darling lançou três novas peças: a calcinha em crochê de helanca, cinta-liga tipo cinturita em renda de lycra, e soutien longo, de renda, sem enchimento, com alças elásticas.

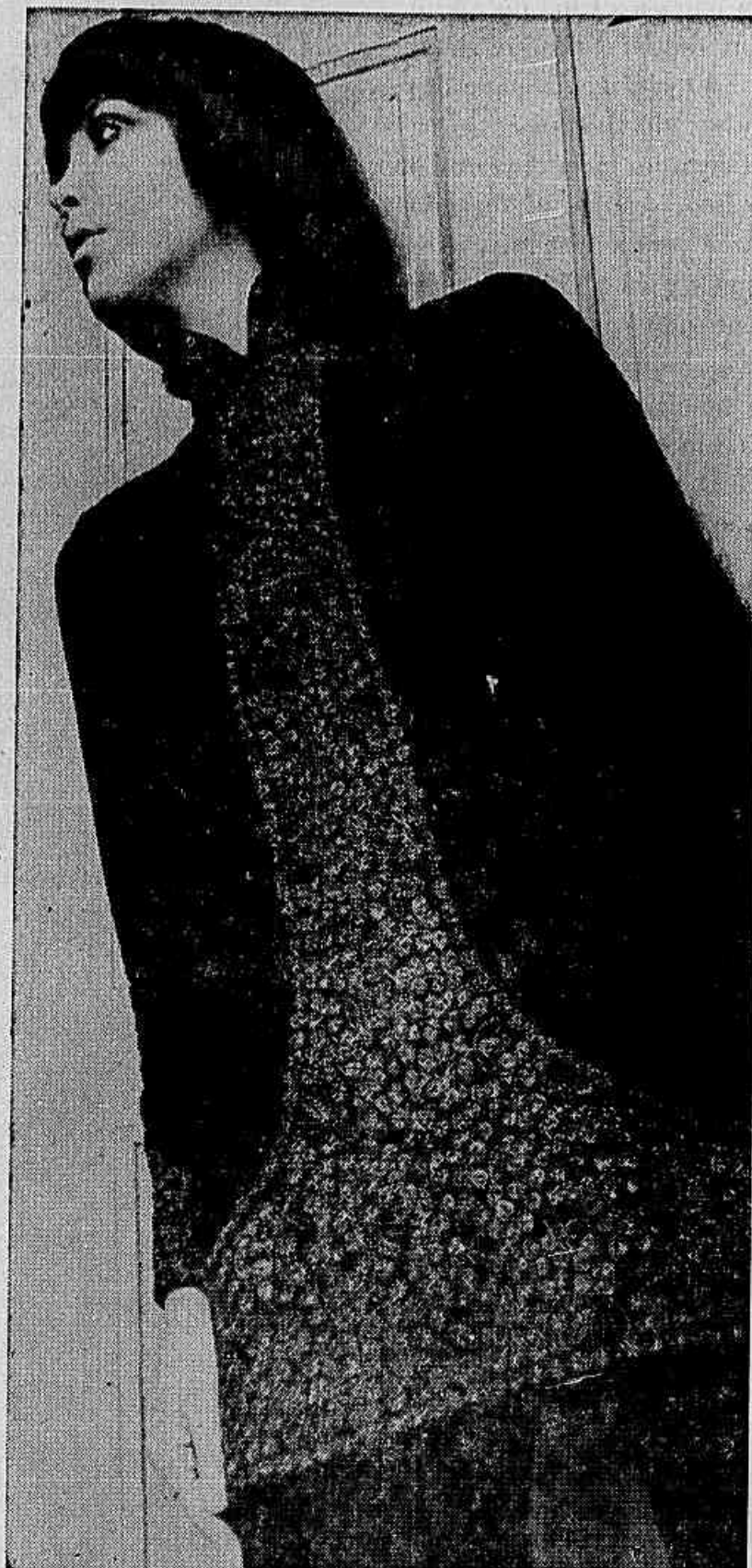
O soutien lembra bastante os que foram usados há alguns anos, só que aperfeiçoados, e a Darling também para lhes dar maior durabilidade os fabricou com o elástico das costas em lycra. Para atender aos diversos gostos todas as novas peças foram confeccionadas em várias cores, como o branco, rosa, marinho, preto e seus preços são os seguintes: calcinha NCr\$ 7,50, cinta-liga NCr\$ 15,00 e soutien NCr\$ 18,10.

Uma casa pronta para morar

Uma casa toda decorada desde o living, salas, quartos, até banheiros, formando um total de 14 ambientes, serve de filial paulista da Vice-Rei, uma loja que já marcou nome no Rio pelos seus móveis coloniais espanhóis e portugueses.

Darse Monteiro Soares que, junto com o marido, fundou há quatro anos a fábrica no Rio, acha que desse modo ficará mais fácil para o cliente escolher os móveis. Mas, caso ele não encontre nada que agrade, ela trouxe também slides de casas já decoradas no Rio e muitos catálogos com peças de diferentes tipos.

A Vice-Rei é uma das únicas fábricas de móveis que tem convênio firmado com o Itamarati para exportação de suas peças. Isto porque, depois que seus móveis foram apresentados nas Feiras Internacionais de Berlim, Lisboa e Filadélfia, a procura aumentou muito. Seus móveis são feitos exclusivamente em vinílico e peroba-do-campo. E, além deles, o que chama muito a atenção na filial paulista, da R. Bela Cintra, são as tapeçarias de Colaço, os quadros primitivos de Dirce Pires e os retratos de Gustavo Rosa que enfeitam as paredes das salas.



A roupa típica dos artistas: túnica em veludo preto, gola Mao, bordados e galões dourados



A roupa de motociclista criada por Regina Helena: colête de napa, todo trançado, para ser usado em cima da pele

Ao Dromedário Elegante e de estilo

Fotos de Jorge Renato

Um chá dançante com sanduíches de mortadela e cuba-libre, um conjunto de iê-iê-iê tocando alto e muita gente de teatro e televisão. Foi assim a inauguração da boutique Ao Dromedário Elegante, que se distingue das outras em todos os detalhes.

A dona, Regina Helena Boni, já é conhecida como a costureira dos tropicalistas e outros artistas de televisão. Sua moda tem sido muito comentada, quando vestida por Gal Costa, Roberto Carlos, Cidinha Campos e Chacrinha. E é esta moda que vai ser vendida na Ao Dromedário Elegante: uma concepção nova de usar as roupas, com misto de romantismo, agressividade e um toque antigo. Muita roupa em ve-

ludo, cetim, chapéuzinhos de feltro, guarda-chuvas belle époque — um gênero sofisticado e divertido ao mesmo tempo.

O ambiente — paredes brancas, tapete cinza, banquinhos de acrílico e plástico preto e biombo de espelho — é composto de modo a destacar as roupas penduradas nos cabides. Não tem nada guardado em armários: fica tudo exposto, para que se possa mexer, ver, experimentar. Inclusive os vidros coloridos das poções mágicas, feitas por Clarisse, manequim da casa. Essas poções são preparadas com ervas, pedras, sementes e incensos e podem servir para muita coisa: "abrir caminhos", "ligar" ou "desligar amizades."



O estilo antigo, sofisticado e divertido: maxicasuco em feltro vermelho, chapéuzinho também em feltro com flores do lado. Guarda-chuva belle époque

O importante é cantar

Com 20 anos, De Kalafe não se considera mais a mesma cantora que começou sua vida artística, há três anos, cantando músicas de protesto contra a guerra. O que ela acha que aconteceu de mais importante até agora foi a libertação do rótulo de cantora de iê-iê-iê, de pés descalços, para encontrar coisas novas como as canções de Caetano Veloso e Gilberto Gil. E é por se sentir mais livre, que está também mais perto da verdade dela mesma, que a faz cantar de blue-jeans, ou de pantalonas, e a se arrumar quando tem vontade.

Por se encontrar também muito mais à vontade como pessoa, De Kalafe reconhece que o motivo que a levou a romper com a sua imagem antiga foi a ansia de renova-

ção. Que pode levá-la ainda a agredir o público em determinadas músicas "não porque eu mesma seja cantora agressiva, mas porque a agressividade existe em qualquer jovem consciente." Ela ainda atribui à espontaneidade que tem para falar de muitas coisas e à sua agressividade o sucesso que conseguiu fazer no México, ao classificar a Canção Latina, no festival realizado naquele país.

— Só agora eu estou conseguindo ver o que de fato as coisas representam para mim. E não quero mais me prender a determinados ritmos, porque vou transmitir tudo que me impressione. Tudo que fizer sentir e vibrar, eu vou cantar.

Mas o que faz De Kalafe ser uma pessoa segura de tudo que quer rea-

lizar dentro da música e da vida, é a sua firme determinação para as coisas que quer, que a fazem sempre persistir no que deseja, e que ela já classifica de "teimosia". E foi também justamente por isso que, quando resolveu ser cantora de iê-iê-iê, se trançou com o seu conjunto A Turma, por uns meses, elaborou a sua imagem, e esperou o dia de ser lançada por Mônica Lisboa, num show em que cantou pela primeira vez seu grande sucesso: Guerra.

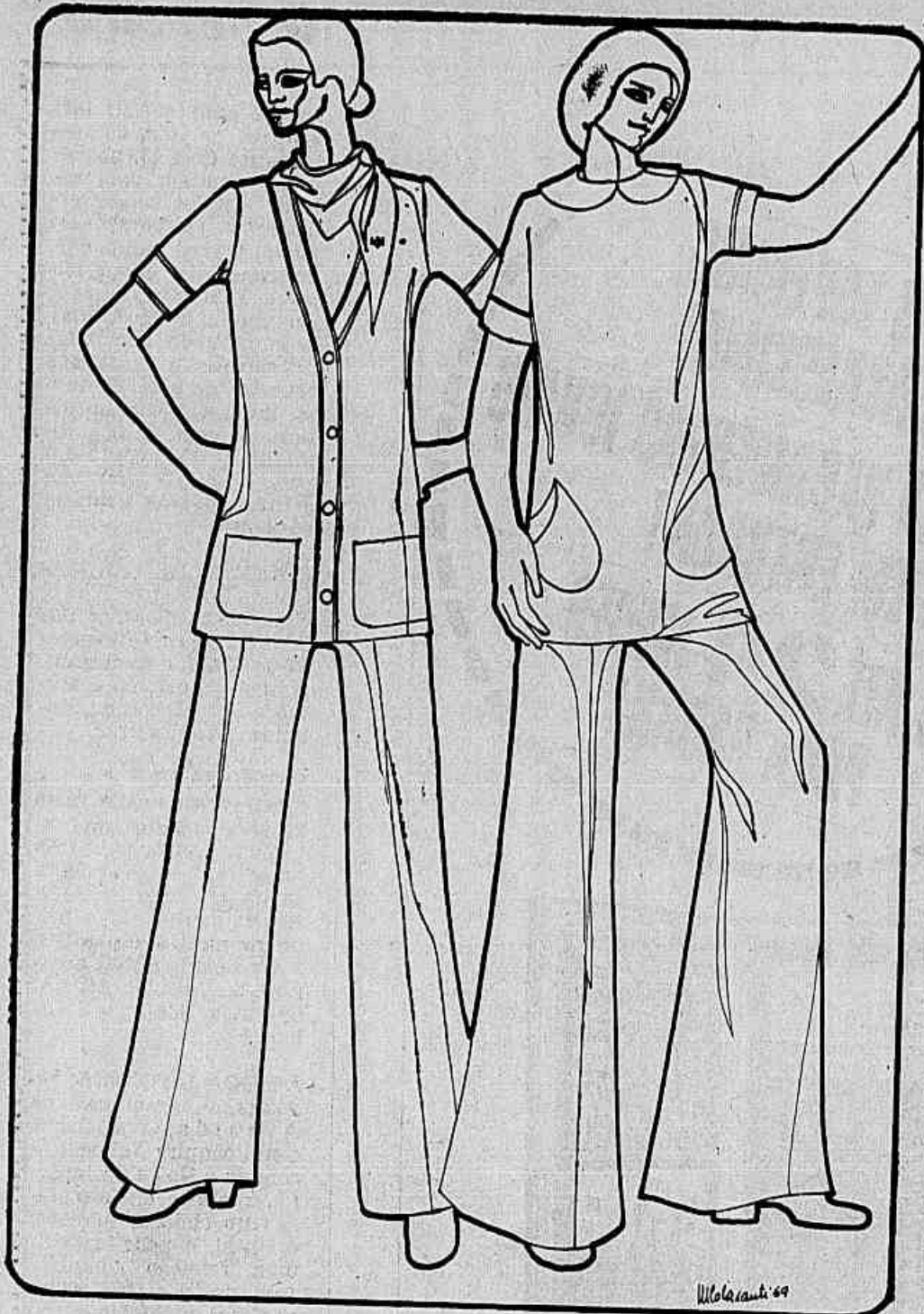
— Eu resolvi naquela época ser cantora, porque tinha descoberto que para mim não bastava apenas estudar. Como sempre gostei de cantar decidi dar a minha mensagem através da música: as pessoas devem sempre construir coisas.

De Kalafe, apesar de se considerar uma jovem bastante amadure-

cida, se acha muito parecida com todos os jovens do mundo, inclusive nos gostos: roupas que combinem com sua personalidade, jogar cartas, compor músicas que por enquanto não mostra para ninguém, por classificá-las de "muito prematuras." E ela quer colocar toda a sua juventude numa vida intensa, em que entram no momento muitos shows, a preparação do seu primeiro long play, e da sua próxima viagem no mês que vem à Venezuela, Chile, Peru, Argentina.

— Eu só sei de um negócio hoje: não sou mais condicionada. Quero cantar o amor e tudo enfim que tenha conteúdo porque fazendo isso eu estarei me realizando continuamente como cantora e como gente. E o mais importante, estarei me comunicando com os outros.





As primeiras pantalonas do verão 70

Rumo à Lua e ao verão

Primeiro sinal da primavera-verão deste ano e do outro, apesar de que ainda nem entramos no inverno oficial, foi o desfile que aconteceu, esta semana, no Goldem Room do Copacabana Palace. A Tricot-Lã, uma das grandes confecções de São Paulo, trouxe ao Rio a sua coleção de roupas estivais para mostrá-la aos lojistas cariocas.

Um bom sinal do que será, do ponto-de-vista da moda, a primavera-verão de 1970. As mulheres, segundo as coleções Pierre Cardin e Tricot-Set, vão usar:

- cores adocicadas — as famosas cores suaves que estão em moda no verão europeu. Verdes-lavandas, amarelos delicados, azuis-bebês, rosas claros, alaranjados demasiados, beges, muito branco.

- pantalonas de malha, malha feita com fio Rhodala, malha que lava-se rapidamente, sem precisar de ferro de passar. Pantalonas brancas, com queda magnífica, mais compridas de leve nos calcanhares.

- com fies, blazers perfeitos, de queda com molejo; ou então tunicas à maneira de Courrèges, com bolsos, e golas-bebê arredondadas.

- vestidos ligeiros, tipo pólo, riscados (riscas finas e super-riscas, mais largas),

com a marca do leão aplicada sobre o busto.

- vestidos longos, etiqueta Cardin, estampados com a assinatura do costureiro — as letras formando uma esfera.

- outros vestidos — vestidos de cidade, de trabalho — com a sala transpassada, à maneira de Cacharel e blusa com decote discreto e em ponta.

- salas nervuradas, que caem bem em qualquer mulher, mesmo que os quadris sejam fortes — porque abrem para baixo, e dançam ao menor movimento.

O desfile da Tricot-Lã foi montado dentro de um show cujo motivo era a conquista do espaço: filmes (*Voyage dans la Lune*, de Méliès, exibido na versão integral), slides, narração e música ao vivo (lé-lé-lé, música tropicalista, etc.) e um coquetel de frases de Marshall McLuhan, de Ronald Bates, Margaret Mead, sobre sociologia da moda eram os ingredientes para esse coquetel de modas, bossas, efeitos especiais cujo resultado final foi obter um ritmo rápido, alucinante.

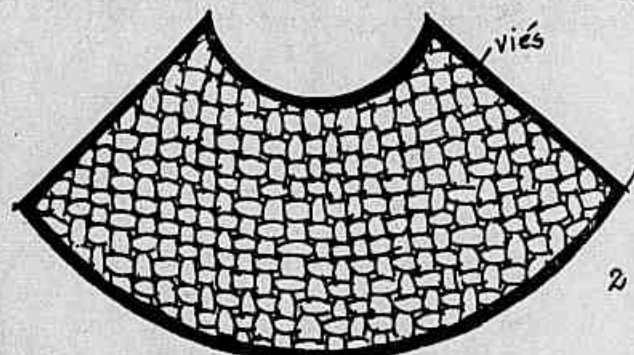
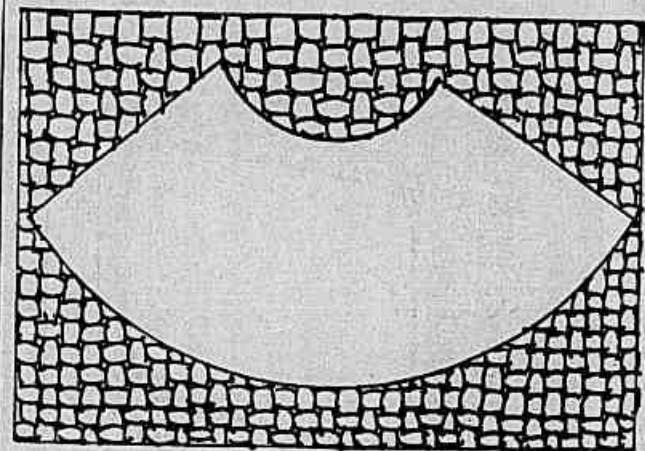
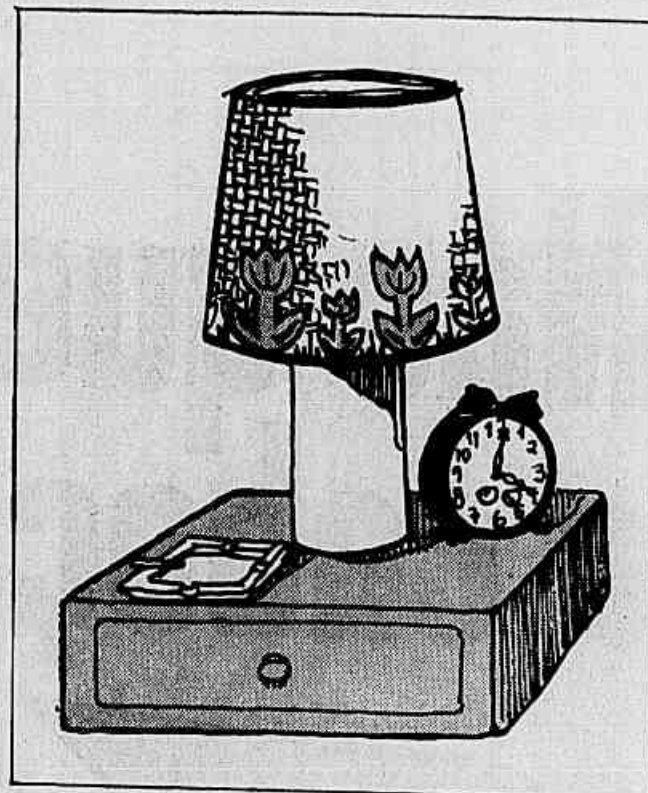
Com o desfile da Tricot-Lã, organizado pela Rhodia, foi dado o sinal de partida para a investida da moda nacional rumo — não só à Lua — mas também ao verão.

Um toque de palha

Ambiente rústico: a palha vai sempre bem. Tanto como elemento principal da decoração como num simples detalhe. É para esse ambiente que sugerimos um abajur com cúpula de palha, que pode perfeitamente ser um abajur velho, que já se tenha em casa. A idéia é de Maria Estela Mallet Soares. Ela mesma ensina como fazer.

DO QUE VOCÊ VAI PRECISAR

- 1 esteira de carnaúba (vende na Rua Siqueira Campos, 111/A, por NCr\$ 2,00);
- 1 peça de viés (em qualquer armário não sai por mais de NCr\$ 1,00);
- feltro (o metro custa NCr\$ 7,00, na Casa Artur, mas lá se vende também o feltro em tiras — NCr\$ 0,70 cada);
- sobras de lã em novêlo;
- uma cúpula velha para molde;
- tesoura, goma de farinha de trigo, giz de marcar costura.

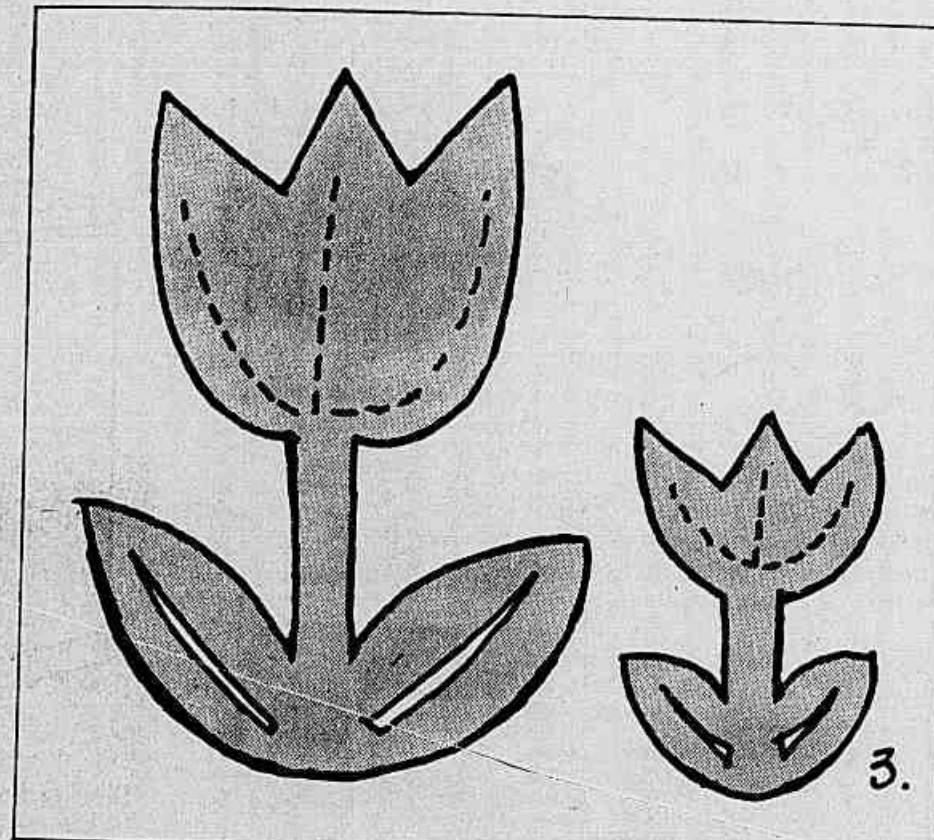


COMO FAZER

Retire a cúpula velha do abajur, com o cuidado de não reventar o arame que a sustenta, abra-a e estire-a sobre a esteira (fig. 1). Risque em volta, tirando o contorno certo. Passe uma costura a máquina sobre o risco, para que a esteira não se desmanche. Corte e debrue com viés (fig. 2) de cor viva, sem coser pelo lado do avesso. Corte flores em feltro (fig. 3) e, com lã, aplique-as na esteira, como mostra o desenho. Faça com lã verde pontos retos e compridos, imitando capim.

Pelo avesso, cole a cúpula de esteira sobre a cúpula velha, para sustentar melhor. Use goma de farinha de trigo. Faça isso com cuidado, para não colar o viés. Ele vai servir depois, para prender a nova cúpula ao arame da armação. Pode ser, inclusive, colado com a mesma goma de farinha.

Se você não tem um abajur para reconstituir, pode usar o mesmo sistema para fazer um novo. A base poderá ser uma moringa de barro pintada com tinta esmalte de cor viva. Depois, é só fazer a instalação elétrica.



A ficha do cardápio

Alta culinária

MYRTHES PARANHOS

Um prato de bacalhau que foge ao comum e almondegas com roupa nova, fazem um bom menu para um almoço mais caprichado.

Idéias

BACALHAU DIFERENTE:

Ingredientes: Um quilo de bacalhau — um quilo de batata-inglesa — quatro cebolas — 2 xícaras de azeite — uma dúzia de ovos — salsa — pimenta-do-reino — óleo para fritar — sal — 250g de ameixas pretas.

Preparo:

Leve uma panela ao fogo com o bacalhau, deixe ferver, trocando a água três vezes. Quando estiver bem macio, retire as peles e espinhas, desfilando-o bem fininho. Descasque as batatas, corte em palitos finos, frite em bastante óleo, retirando do fogo assim que amolecerem. Leve ao fogo o azeite com as cebolas picadas bem miúdas, deixe dourar, junte o bacalhau, refogue bem e acrescente as batatas fritas. A parte de uma fervura nas ameixas, retire os caroços e corte em pedaços pequenos. Bata os ovos inteiros, juntando o bacalhau, acrescente o sal a pimenta-do-reino e a salsa picada. Mexa com colher de pau em fogo brando, junte as ameixas, revolvendo mais. Não deixe o ovo endurecer pois o prato deve ficar cremoso. Sirva bem quente com arroz branco.

ALMONDEGAS SABOROSAS:

Ingredientes:

Melo quilo de alcatra — meio de carne de porco — 250g de vitela — uma fatia de

pão dormido — uma colher das de chá de coentro em pó — 1/2 colher das de chá de orvalho e canela em pó (previamente misturados) — uma colher das de chá de gengibre em pó — duas colheres das de chá de caril — sal — uma colher de pimenta-do-reino — 250g de tomate em pele sem semente — uma cebola — um dente de alho socado — três colheres das de sopa de margarina — óleo — dois copos de caldo de carne.

Preparo:

Moer as três carnes, misturar com o pão previamente molhado no caldo e o ovo e com os temperos. Faça as almondegas do tamanho de uma noz. Derreta a manteiga e junte cebola e alho, deixando no fogo até ficarem transparentes. Coloque então as almondegas e doure por igual. Faça com os tomates um purê, acrescentando-o às almondegas; junte a outra colher de caril. Regue com o caldo da carne, tampe a panela e deixe ferver em fogo brando por mais ou menos 30 minutos. Se o caldo reduzir junte mais um pouco.

Sirva com arroz branco e com molho chutney.

MOLHO "CHUTNEY":

Melo abacaxi — três maçãs ácidas — duas mangas — 100g de passas sem caroços — duas colheres das de sopa de molho inglês — uma colher de gengibre em pó — uma xícara e meia de açúcar.

Leve ao liquidificador o abacaxi, as mangas, e as maçãs partidas em pedaços. Coloque numa panela com os outros ingredientes e leve ao fogo brando até tomar ponto. Guarde em vidro hermeticamente fechado.

Alimentação adequada

Quando alguém se sente cansado com facilidade é preciso procurar as causas reais. Antes de ir à farmácia ou mesmo ao médico, por que não um pequeno exame de consciência: costuma dormir o suficiente para se manter bem disposto? movimentar-se demais? faz exercícios? fuma em excesso?

Depois destas indagações convém também analisar os problemas de alimentação, pois deficiências alimentares podem e são muitas vezes causadoras de fadiga. A ausência total ou simplesmente a insuficiência de certos elementos nutritivos pode ser responsável por um permanente cansaço.

Entre esses elementos os mais importantes são as proteínas, encontradas em todos os alimentos de origem animal, que fornecem ao organismo as enzimas necessárias à produção de energia profunda; o açúcar produz energia para utilização imediata.

O cálculo é fácil: o organismo precisa consumir diariamente, no mínimo, o número de gramas de proteínas igual ao número de quilos da pessoa. A carne fornece 20% de seu peso em proteínas, o peixe 15%, o queijo de 15 a 30%, os ovos 10%, o leite 3,5%. Isto quer dizer que um bife de 100g fornece 20g de proteínas, uma posta de peixe de 100g tem 15g de proteínas, um ovo 6g e assim por diante.

No fim de uma semana de observação, encontrado um índice inferior ao que seria normal, está explicada a origem do cansaço excessivo. O passo seguinte será esco-

lher alimentos ricos em proteínas e colocá-los nos menus da semana.

Outro elemento importante, cuja ausência também pode dar origem a uma fadiga invencível é a vitamina B. Indispensável ao bem-estar geral, sua falta provoca uma série de perturbações, onde o cansaço é apenas um sintoma. Em conjunto as vitaminas B podem ser encontradas no pão integral, nos cereais e no legume. Para efetuar em boas condições a digestão e assimilação dos alimentos o organismo se utiliza da vitamina B. A maior parte dos alimentos diários consomem essa vitamina para serem digeridos. Uma dose de uísque, por exemplo, pode dar a impressão efêmera de reanimar, mas custa caro em consumo de vitamina B.

Não são só estes os elementos nutritivos cuja ausência ou deficiência pode provocar cansaço. Também da maior importância são a vitamina C e os sais minerais, entre eles o cálcio.

A vitamina C combate diretamente a fadiga e é talvez o mais conhecido dos elementos necessários ao organismo, porque milhares de produtos farmacêuticos propagam as vantagens de se ingerir vitamina C. Ao mesmo tempo ela é facilmente encontrada nas frutas cítricas, tomate, etc.

As pessoas que não gostam de leite e o excluem sumariamente de sua alimentação, precisam saber que em matéria de cálcio o leite é o melhor e mais rico alimento. Nas idades e fases em que o organismo utiliza cálcio em maiores proporções o leite é indispensável.

EMAGREÇA
GINÁSTICA
ELETRÔNICA

SVELTER



Será a primeira vez que você poderá experimentar um aparelho cientificamente concebido e muito agradável ao uso. SEM ESFORÇO, SEM CANSAÇO, SEM SAIR DE CASA.

SEM REGIME

você corrige sua silhueta e elimina a barriga, tira a celulite e a gordura, reforça seus músculos e sente um vigor inesperado em todo o seu corpo. Enlim, um SVELTER resolve todos os seus problemas. Faça-nos hoje mesmo uma consulta para conhecer detalhes deste revolucionário aparelho de ginástica, moderno e simples de manejar.

Informações e vendas:
REGEL LTDA.
R. México, 148-11.º and. conj. 1105
Tel.: 222-9397 - Rio - GR.

Não quebre a cabeça

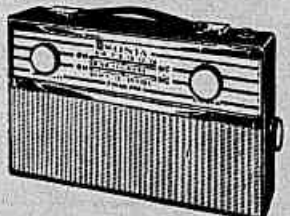
use o credi-Mesbla e pague aos pouquinhos

PLANOS ESPECIAIS SEM ACRÉSCIMO!
OU 10 PAGAMENTOS IGUAIS SEM ENTRADA!
OU ATÉ 24 MESES PARA PAGAR!



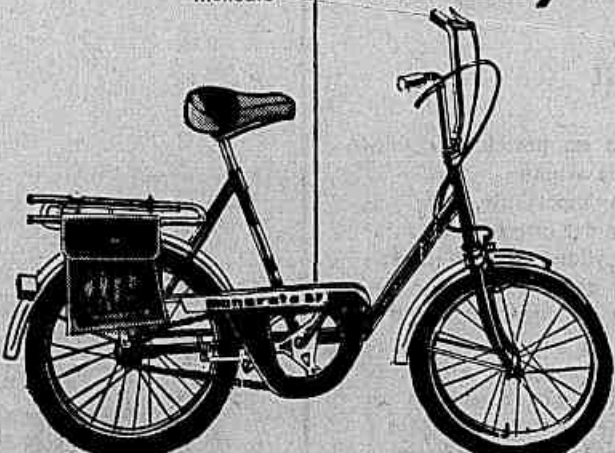
Violão "Gianini" • Belíssimo som • Escala perfeita.

OFERTA MESBLA 5,33 mensais



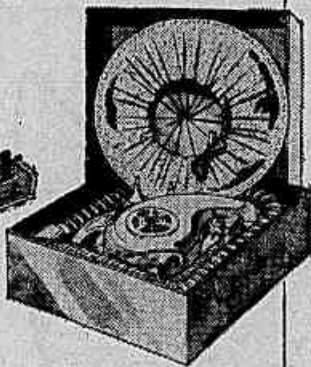
Rádio Sônia • Transistorizado • Portátil • 3 faixas de onda • 3 lindas cores.

OFERTA MESBLA 12,70 mensais



Monareta Balão Aro "20" • Para toda a família • Tração monobloco • Pode ser levada de automóvel.

OFERTA MESBLA 18,92 mensais



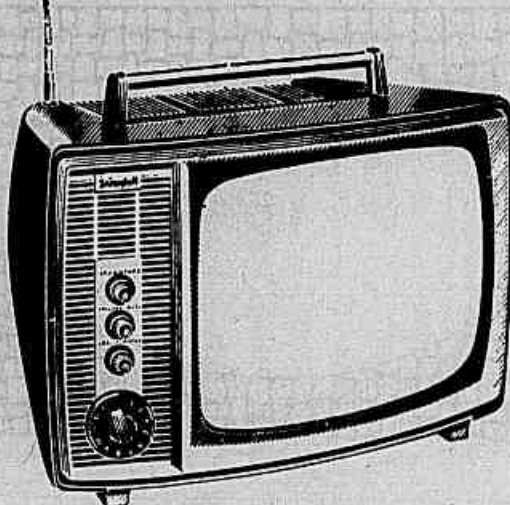
Secador de Cabelo Arno Modelo Standard • Silencioso • 3 temperaturas • Projeta termico que desliga em caso de super aquecimento.

OFERTA MESBLA 6,24 mensais



Máquina de Costura "Singer" • Ponto de Ouro com motor • Macia, leve e versátil • Cabeçote na cor bege • Móveis em marfim ou mogno • Assistência técnica gratuita. GRÁTIS: Corte e costura pelo Método Centesimal.

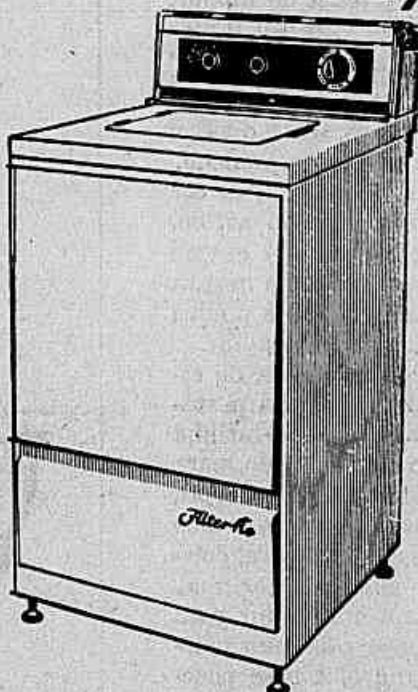
OFERTA MESBLA 29,76 mensais



Televisor Hotpoint Polegar - (28 cm)

OFERTA MESBLA

37,84 mensais



Lavadora Hotpoint • "Filter-Flor" • Automática.

OFERTA MESBLA

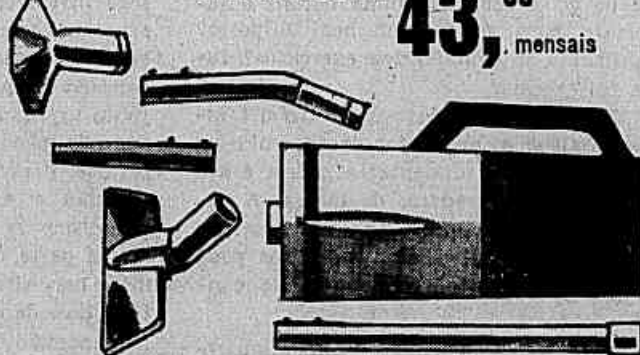
68,80 mensais



Radiofona ABC "Isabela III" • Rádio de 4 faixas • Tocadiscos automático de 4 rotações • Luxuoso móvel em caviúna ou marfim.

OFERTA MESBLA

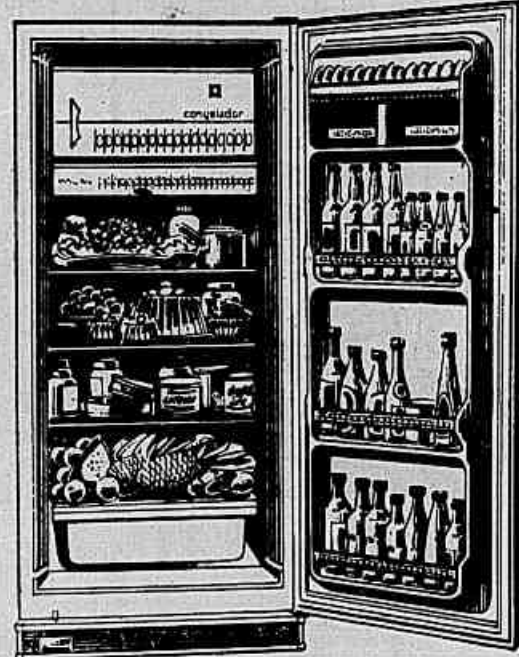
43,00 mensais



Aspirador de Pó ARNO Junior Portátil

De fácil manejo na limpeza de móveis, estofados, tapetes, cortinas e chão • Grande poder de sucção • Bocal e tubo de extensão.

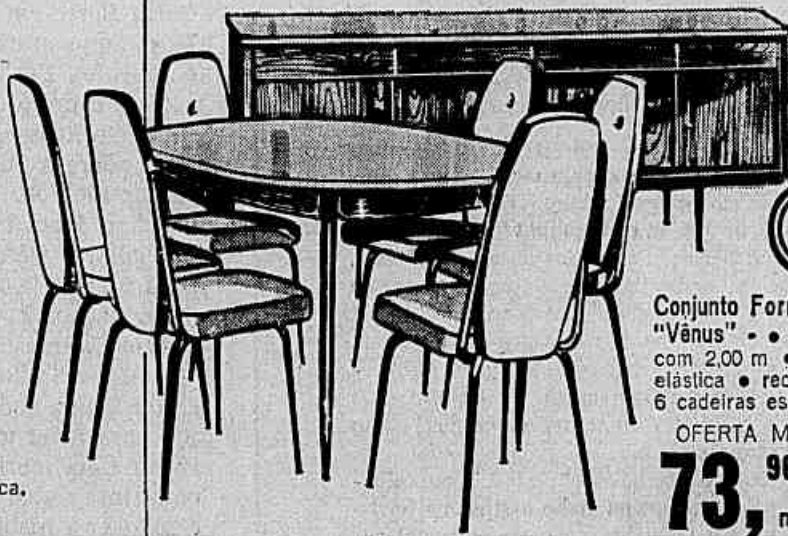
OFERTA MESBLA 12,04 mensais



Refrigerador Hotpoint • Super Luxo • 286 litros • Retilínea magnética.

OFERTA MESBLA

44,40 mensais



Conjunto Formiplace "Venus" • Buffet com 2.00 m • Mesa elástica • redonda • 6 cadeiras estofadas.

OFERTA MESBLA

73,96 mensais



Fogão Cadete Super • Bicolor

OFERTA MESBLA 17,98 mensais



Analizador "Sanwa-320 X" • Japonês • Medidor para rádio e TV • Sensibilidade 50.000 ohms/volt • Alcança: 5.000 volts DC, 1.000 volts AC, 250 miliamperes e 100 megohms.

OFERTA MESBLA 13,42 mensais



Aparelho de Ginástica Ciclobel • Ideal para tirar excesso de peso.

OFERTA MESBLA 6,35 mensais



DÊ UM PULO ATÉ A

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passelo, 42/54
Tijuca: Rua Alameda Cochrane, 225
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amara Peixoto, 228/32



"BANG-BANG": Num autêntico ambiente de far-west, os garçons do restaurante Colt 45, no Leblon, circulam pelo salão, vestidos como verdadeiros cowboys. No menu, alguns pedidos sugestivos, entre eles, o feijão à Tom Mix (branco, com molho de mostarda) acompanhado por batatas sautées e costeletas cobertas de patê. No resto, música moderna alternada com música romântica. O programa é para a noite inteira, e a conta não traz nenhum suspense.

CINEMA DE ANIMAÇÃO: Prossegue hoje, com duas sessões, às 18h 30m e 20h, na Cinemateca do MAM, com entrada franca. E o tema é animação na Alemanha, Holanda e Inglaterra.

VERNISSAGE: Para mostrar seu estilo mais atual — objetos decorativos, principalmente máscaras — Kumbuka vai fazer exposição no Arredamento. E a primeira mostra do artista e o vernissage será amanhã, na Avenida Ataulfo de Paiva, 386-A — Leblon.

A MODA JAPONESA: No Akasaka (esquina de Avenida Copacabana com Joaquim Nabuco), a comida é típica do Japão. Lá, senta-se em almofadas no chão, à maneira oriental, e pode-se pedir uma refeição completa (um prato e três acompanhamentos) que sai por NCr\$ 13,00. Ou então apenas o prato. As boas pedidas: a carne na brasa — servida em prato de metal preto — ou o frango também na brasa (ambos muito finos), e servidos em espátulas de bambu. Há entradas compostas de peixes miúdos, defumados, e amendoins; e — naturalmente — molho de soja e chá.

"CONVERSA CRI-CRI": É o livro que Inês Souto de Almeida estará autografando, dia 23, na Cri-Cri, na Rua Rainha Guilhermina — Leblon. Numa edição da Gráfica Recorde. Depois estará à venda nas livrarias.

"MEMORY-GAME": É o jogo da moda, composto de 63 pares de pedras com figuras no verso, ideal para ser jogado em um grupo de seis. No Le Figaro, na Rua Aristides Espinola, ele está sendo alugado a noite inteira, por NCr\$ 15,00 — exceto sexta e sábado.

AVISO: Cuidado com o seu automóvel, estacionado sobre a calçada, de frente ao Jardim Botânico, quando for até lá, em fins de semana, feriados, ou dias úteis, levando suas crianças. Porque não se pode entrar de carro no Jardim, nem deixá-lo fora, porque corre-se o risco de uma multa.

TINTO E DE MESA: O novo vinho fabricado e engarrafado pela Vinícola Sul-Rio-Grandense, Chama-se Château Duvalier, e está sendo vendido a NCr\$ 4,35.

NA BARRA: Mais exatamente na Avenida Sernambetiba, 10 378 — Km 10 — fica o Coc's, onde você pode saborear um delicioso camarão à milanesa e a peixada à moda da casa, feita com leite de côco. Para acompanhar, não só vinho como também uma batida de limão.

TEATRO DA PRAIA: Com capacidade para 500 pessoas, bar na plateia superior e ar condicionado, a sua inauguração será no próximo dia 26, com um musical de Miele e Bôscola. Miele também trabalhará como ator, ao lado de Ellis Regina.

Nelson Rockefeller chega amanhã ao Brasil, iniciando a penúltima etapa de sua missão à América Latina, trazendo já na bagagem um instrumento para uma visão mais atualizada dos problemas continentais: o documento da CECLA, em que os Governos latino-americanos expressam suas dificuldades e apontam novas opções para a política de Washington. O Governador de Nova Iorque é um antigo conhecedor dos assuntos latino-americanos. Na qualidade de Subsecretário de Estado para Assuntos Americanos, de 1940 a 1942, sua atuação serviu para dissipar o mal-estar surgido durante a administração de Herbert Hoover, em consequência das intervenções militares no Caribe.

caderno *E*special

o que o brasil dirá a rockefeller

OCTÁVIO BOMFIM

Uma conversa franca marcará o encontro entre o Presidente Costa e Silva e o Governador Nelson Rockefeller, amanhã, em Brasília. Embora a missão do enviado especial do Presidente Richard Nixon tenha como objetivo primordial auscultar as autoridades brasileiras, para identificar erros e equívocos da política norte-americana no Brasil, em particular, e na América Latina, em geral, os observadores diplomáticos e políticos acreditam que o Chefe do Governo não perderá a oportunidade para explicar a Rockefeller — não como justificativa, mas como esclarecimento — a atual conjuntura política do País.

Círculos oficiais consideram oportunos e importantes esses esclarecimentos e acreditam que isso servirá para dissipar dúvidas e incompreensões que existem nos Estados Unidos sobre a situação brasileira. Uma corrente de altos funcionários locais entende que tanto o Governo quanto os setores econômicos privados e o povo norte-americano vêm obtendo um quadro distorcido da realidade brasileira, por influência do noticiário publicado na imprensa norte-americana.

O Presidente Costa e Silva diria ao Governador Rockefeller que as medidas drásticas adotadas em dezembro do ano passado tiveram por objetivo possibilitar a continuidade da recuperação da economia nacional e impedir o periclitamento da democracia no Brasil causado pela ação dos grupos subversivos. Como prova de que deseja retomar o processo democrático da representação popular, o Chefe do Governo apontaria as medidas que estão sendo tomadas, no sentido de reabrir o processo político, esboçando esse dos métodos e interesses eleitorais, que regem a vida político-partidária das Repúblicas anteriores.

A franqueza da conversa do Presidente da República com o Sr. Nelson Rockefeller visaria a permitir que este transmitisse a Nixon a convicção do Governo brasileiro, cuja linha de ação está traçada e não sofrerá modificações por pressões externas. Assim — raciocinam os setores oficiais — se os Estados Unidos desejam, de fato, ajudar o Brasil, que o façam, aceitando a realidade política do País. Mas, se querem reduzir ou acabar com essa ajuda, em consequência de um neo-isolacionismo latente e das frustrações resultantes da guerra no Vietnã e dos conflitos raciais nas suas principais cidades, que não invoquem a situação brasileira para responsabilizar tal mudança.

Consideram, ainda, as autoridades brasileiras que essa conversa sem reservas estaria de acordo com a própria ideia que Rockefeller faz da sua missão, pois declarou, ao chegar ao Equador, que desejava "falar francamente sobre o que é bom e o que é mau, sobre as duras realidades e não apenas sobre coisas agradáveis."

RELAÇÕES MULTILATERAIS

Depois desse intróito político, o Governador Nelson Rockefeller ouvirá do Ministro Magalhães Pinto as críticas e as reivindicações do Brasil, tendo em vista a formulação da nova política norte-americana para o Continente. A explanação do Chanceler abrangerá aspectos multilaterais das relações dos Estados Unidos com os países da América Latina e, mais especificamente, os problemas bilaterais existentes nas relações brasileiro-norte-americanas.

No plano multilateral, o Sr. Magalhães Pinto apenas dará mais ênfase às sugestões contidas no documento de Viña del Mar, elaborado na reunião Ministerial da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA), e já entregue ao Presidente Nixon (na quarta-feira passada, dia 11) pelo Chanceler chileno Gabriel Valdés. Esse documento propõe novas bases para a cooperação econômica e social interamericana, que vão além dos objetivos anterior-

mente previstos para a moribunda Aliança para o Progresso.

Observadores diplomáticos brasileiros e latino-americanos consideram muito importante que o Brasil coloque o seu peso específico nos assuntos interamericanos, em favor do documento de Viña del Mar. Em primeiro lugar, porque ele representa a primeira vez que as nações latino-americanas conseguiram conciliar divergências fundamentais e elaborar uma série de princípios e sugestões objetivas, visando ao interesse continental coletivo. Em segundo lugar, porque a ideia da reunião da CECLA partiu do próprio Brasil e somente se realizou em alto nível, graças à decisão brasileira nesse sentido.

É certo que ao pedir a reunião da CECLA, o Brasil não visava à elaboração de subsídios para a Missão Rockefeller. A ideia original era permitir que a administração Nixon pudesse conhecer as reivindicações latino-americanas de modo a instruir o delegado norte-americano à reunião do Conselho Econômico e Social (CIES) da OEA, com propostas objetivas capazes de atender às pretensões latino-americanas.

Isso, entretanto, não foi possível, pois Nixon recebeu o documento, oficialmente, nas vésperas da reunião do CIES, em Trinidad-Tobago, sem tempo útil para as instruções ao seu delegado. O Brasil espera, contudo, que o esforço não tenha sido em vão e que o documento sirva, agora, para, ao lado das informações diretamente colhidas pelo Governador Rockefeller, ajudar o Presidente Nixon a formular a política dos Estados Unidos na América Latina, durante seu mandato presidencial. Tendo isso em vista, o documento de Viña del Mar em nenhuma vez menciona a expressão Aliança para o Progresso, aparentemente em desgracia junto aos republicanos, que a consideram um slogan democrata.

Eis 10 dos principais pontos do documento de Viña del Mar:

- 1) Desvinculação total do financiamento externo dos elementos condicionantes, tais como a criação artificial de correntes comerciais, os pedidos excessivos de contrapartidas nacionais, a criação de organismos supérfluos de controle, a eventual influência indevida em decisões internas e a utilização forçada de determinadas linhas de navegação marítima.
- 2) Necessidade de reinício da contribuição financeira norte-americana através da Associação Internacional de Fomento (AIF), uma das subsidiárias do Banco Mundial, que opera em termos bem mais flexíveis do que a instituição-matriz.
- 3) Facilitar o acesso dos países latino-americanos aos mercados de capital dos Estados Unidos.
- 4) Aumentar os fundos e melhorar a utilização dos mecanismos para o financiamento das exportações da América Latina. Para tanto, considera-se importante a revisão das condições de uso dos Fundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), de modo a que se ampliem os créditos de pré-embarque. Deve-se, ao mesmo tempo, cogitar do financiamento das exportações de manufaturados e semimanufaturados.
- 5) Aceitar que os investimentos privados estrangeiros não devem ser considerados como assistência, nem como parte da cooperação financeira para o desenvolvimento. O investimento privado estrangeiro, sujeito às decisões e prioridades nacionais, deve atuar em favor da mobilização dos recursos internos, gerar rendas ou evitar evasão de divisas, promover a poupança e a investigação tecnológica e participar como fator complementar do investimento nacional.
- 6) Aumento da colaboração internacional no financiamento de programas multilaterais.

7) Necessidade de maior participação da América Latina nas discussões sobre reformas do sistema monetário internacional, inclusive aquelas que possam ocorrer fora do âmbito do Fundo Monetário Internacional (FMI) e particularmente dentro do chamado Grupo dos Dez, que engloba os países industrialmente mais desenvolvidos. Considera importante a pronta ratificação do sistema destinado a criar novas reservas monetárias chamadas **Papel-Ouro**.

8) Divisão internacional de trabalho mais justa.

9) Diminuição e mesmo eliminação de condições políticas e militares na concessão da ajuda.

10) Estímulo ao movimento turístico para os países da América Latina, evitando-se a adoção de medidas que lhe sirvam de obstáculo.

RELAÇÕES BILATERAIS

No plano das relações bilaterais entre o Brasil e os Estados Unidos, a primeira preocupação será a de mostrar os esforços que o Governo revolucionário vem fazendo para sanear as finanças do país e explicar o planejamento elaborado visando a retomada do desenvolvimento. Será dado especial destaque à questão do comércio exterior, cuja ampliação é considerada essencial ao desenvolvimento.

Comércio e não ajuda (*trade, not aid*) vai ser a frase que Rockefeller ouvirá do Chanceler e seus assessores. Isto é, o Brasil entende que é preferível oferecer melhores condições de comércio exterior do que ajuda financeira, pois esta, embora resolva problemas imediatos, cria outros a longo prazo (amortizações e juros), além de trazer sempre implicações políticas e econômicas que limitam a liberdade de uso pelo país beneficiário.

Nesse campo o Brasil se prepara para fazer amargas críticas aos Estados Unidos, pois entende que o Governo norte-americano (e o das outras nações desenvolvidas) não tem dado ouvidos aos apelos para a melhoria das condições de comércio exterior dos países subdesenvolvidos.

Serão formuladas queixas no sentido de que os Estados Unidos mantêm-se refratários à concessão de "preços justos" para os produtos primários brasileiros; isto é, preços acima das cotações reais do mercado internacional, que representariam uma espécie de restituição da apropriação do trabalho dos países pobres. Outra queixa será feita contra o sistema de cotas estabelecidas pelo Congresso norte-americano, que impede a expansão do comércio exterior do país. Partindo de exemplos concretos, as autoridades brasileiras vão mostrar que os menores esforços para ampliar a venda de determinados produtos no mercado americano resultam sempre inúteis pela fixação de um limite de venda, que impede o aumento da receita do comércio exterior.

A esse sistema de restrições o Brasil chama **processo de retaliação** e o considera injusto para com os esforços que vêm sendo feitos no sentido de aumentar o comércio exterior do País. O problema do café solúvel inevitavelmente será apontado ao Sr. Nelson Rockefeller como um exemplo clássico do **processo de retaliação** contra os esforços para fugir ao atual círculo vicioso em que se encontra o Brasil: necessidade de vender mais lá fora, para pagar juros e amortizar os empréstimos externos, sem conseguir obter mais divisas, pelo estabelecimento de restrições nos mercados dos países desenvolvidos, e precisando de novos empréstimos internacionais para financiar projetos desenvolvimentistas.

Alguns projetos específicos, nos campos da educação, transporte e agricultura serão discutidos com os membros da Missão Rockefeller. Mas todos estarão submetidos às linhas mestras do pensamento que o Brasil formulará aos Estados Unidos, durante a visita do Governador de Nova Iorque.



Televisor NOVILINEA.
Mod. B-127. 59 cm.
Revolucionário.
10 prestações iguais de
NCR\$ **135,50**



Televisor MÓBILE 16.
O 1.º portátil de tela gigante.
10 prestações iguais de
NCR\$ **99,80**



Televisor LUXO.
Mod. B-125. Mesa. 59 cm.
10 prestações iguais de
NCR\$ **134,20**



Super Transglobe
PHILCO.
8 faixas de onda.
Alcance mundial.
10 prestações iguais de
NCR\$ **45,10**



Televisor CONTRÔLE REMOTO.
Mod. B-197 CRM. Consolete.
59 cm.
10 prestações iguais de
NCR\$ **171,00**

No Castelo do Rio é assim... **junho**
todo um
mês de
amor / NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

TROCA FÁCIL
O seu velho aparelho, mesmo sem funcionar, vale como parte de pagamento.



A loja n.º 1 da rua Uruguai-ana e rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA (aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento).

castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.

a américa latina, segundo rockefeller

"A verdade é que negligenciamos a América Latina, e nossos vizinhos o percebem. Se for indicado e eleito, farei da aliança do Hemisfério Ocidental um assunto de alta prioridade nacional."

As palavras são do então pretendente à indicação, pelo Partido Republicano, à candidatura presidencial, Nelson Rockefeller, que chega amanhã ao Brasil para iniciar a penúltima etapa de sua agitada missão à América Latina.

Derrotado por Nixon na convenção republicana, Rockefeller visita os países latino-americanos como enviado especial de seu então adversário. O atual Governador de Nova Iorque tem longa experiência nos assuntos do Hemisfério. Foi coordenador de Assuntos Interamericanos e assistente do Secretário de Estado para Assuntos da República Americana, de 1940 a 1945.

Sua atuação, nessa época, deixou-o conhecido como o grande arquiteto da política externa norte-americana para a América Latina durante a Segunda Guerra. Como candidato, seu programa para o Continente ficou estabelecido em um plano a que deu a denominação de "Nova Era de Boa Vizinhança." Ao apresentar seu plano, Rockefeller afirmou que "as coisas importantes não foram feitas pelos tímidos, pelos hesitantes ou pelos entediados. O futuro pertence aos que o abraçam no presente."

A NOVA ERA

Em síntese, era esse o programa do candidato Rockefeller:

1 — Uma força de paz para o Hemisfério, sob a direção da Organização dos Estados Americanos.

2 — Fortalecimento da OEA pela admissão do Canadá, e providências para aumentar sua eficácia política e representação democrática.

3 — Estabelecimento de um Mercado Comum Latino-Americano, encorajamento de uma área de livre comércio no Hemisfério, e o fortalecimento das relações com a Europa e com os Estados Unidos.

4 — Grandes programas de desenvolvimento, inclusive de um plano de sete nações para abrir as selvas a leste dos Andes, criação de sete grandes lagos artificiais, ampliação dos investimentos privados, e criação de um Instituto de Pesquisas Latino-Americano para estimular o progresso da tecnologia e da agricultura.

5 — Esforços conjuntos para criar universidades regionais, resolver os problemas urbanos, e mobilizar a juventude do Hemisfério para o progresso social.

NEGLIGÊNCIA

A verdade é que negligenciamos a América Latina, e nossos vizinhos o perceberam. Se for indicado e eleito, farei da aliança do Hemisfério Ocidental, um assunto de alta prioridade nacional. Precisamos revitalizar o conceito de consultas para objetivos comuns e programas conjuntos. Nossas alianças estão desordenadas porque frequentemente confundimos consulta com elaboração de projetos americanos. Nenhum aliado que se respeite se sentirá responsável por

programas que não contaram com sua participação ativa. Precisamos ver mais longe. Devíamos estar mais orgulhosos de evitar as crises de que de solucioná-las. A finalidade mais importante das relações do Hemisfério Ocidental deveria ser a antecipação de problemas comuns e a elaboração de programas conjuntos para solucioná-los. Devemos recordar que os programas técnicos não são um fim em si mesmos, e sim as pessoas.

FORÇA DE PAZ

Nossos projetos de ajuda material não devem subestimar às pessoas e sua necessidade de esperança e de inspiração.

Enfatizei a importância deste aspecto motivacional em meu trabalho no Governo como encarregado de Assuntos Latino-Americanos há 25 anos; hoje, o problema é ainda mais crucial.

O Governador assim esboçou suas propostas específicas:

1 — Os órgãos da OEA encarregados da manutenção da paz devem ser fortalecidos. Os órgãos apropriados deveriam ter autoridade para advertir contra o uso de força na solução dos problemas internos, e considerar as ameaças externas que põem em risco a segurança da área.

Embora a proposta norte-americana de 1956 para criar uma força de paz permanente da OEA não tenha recebido suficiente apoio, os Estados Unidos deveriam renovar suas recomendações neste sentido fortalecendo as perspectivas de um estabelecimento eventual de uma pequena força de paz da OEA, para ser usada em disputas entre os membros ou, o que é mais importante, nos casos em que elementos estranhos ao Hemisfério ameacem a segurança de qualquer membro.

2 — Proponho mais uma vez que recomendemos à OEA o estabelecimento de um órgão constituinte formado por representantes parlamentares das repúblicas americanas.

Atualmente, a representação na OEA é feita apenas com as autoridades dos poderes executivos das nações membros. A criação, como parte das estruturas da OEA, de um órgão que representasse os parlamentos daria ao povo das Américas uma representação mais direta e simbolizaria o compromisso do Hemisfério Ocidental com os ideais e práticas da democracia.

3 — As quatro medidas que propus há quatro anos, para revitalizar as relações no Hemisfério Ocidental pelo fortalecimento da OEA — incluindo a realização de reuniões regulares entre os Chanceleres da OEA, e o aperfeiçoamento do seu Conselho Social e Econômico — foram aceitas e incorporadas em fevereiro de 1967 pela Terceira Conferência Interamericana especial em Buenos Aires, que realizou emendas na Carta da OEA. Apoio firmemente a rápida ratificação do protocolo de Buenos Aires.

MERCADO COMUM

4 — O Canadá deve entender que sua participação na OEA seria bem-vinda. Nosso vizinho do Norte tem uma grande contribuição a fazer para as relações do Hemisfério

Ocidental. Isto é hoje mais verdadeiro do que quando fiz a sugestão em 1964.

5 — O Mercado Comum Latino-Americano, proposto pelos Presidentes das Repúblicas americanas na reunião de Punta del Este em abril do ano passado, deve continuar a receber o apoio vigoroso dos Estados Unidos.

Estamos de fato vivendo na "década da urgência", e o Mercado Comum poderia ser um gigantesco passo no sentido da integração econômica de toda a região latino-americana.

6 — Na medida em que o regionalismo progride, devemos considerar as perspectivas de um acordo comercial global, que pudesse tomar a forma de uma área de livre comércio do Hemisfério, associada com o Mercado Comum Latino-Americano. Ao definir cooperativamente os detalhes de uma eventual associação comercial do Hemisfério Ocidental, todas as nações do Hemisfério, inclusive os Estados Unidos, devem levar em conta os problemas particulares oriundos da associação de economias desenvolvidas e em desenvolvimento.

7 — Na medida do desenvolvimento dos grupos regionais europeus, os Estados Unidos deveriam usar sua influência para encorajar ao máximo as relações triangulares entre a América do Sul, América do Norte e Europa — especialmente para acelerar o desenvolvimento latino-americano e reduzir os obstáculos ao comércio. As nações do Mercado Comum Europeu e demais nações européias deveriam garantir um acesso mais livre aos seus mercados para as exportações da América Latina. Ao se desenvolverem os grupos regionais latino-americanos, é provável que se tornem protecionistas sob o argumento de "indústria incipiente", muito familiar em nossa história. Devemos, contudo, usar nossa influência para evitar as medidas excessivamente protecionistas na organização de seu mercado comum, proceder a mútuas reduções tarifárias, tão logo seja possível.

As potências do Atlântico Norte de preferência pela ação conjunta no Comitê de Consultas para o Desenvolvimento da OCDE deveriam dar atenção especial à limitação das flutuações que afetam os preços dos produtos primários.

INVESTIMENTOS PRIVADOS

8 — O papel do investimento privado no desenvolvimento deveria ser adequadamente reconhecido.

Durante vários anos, a atitude dos Estados Unidos em relação ao desenvolvimento econômico tem alternado a ênfase ora no investimento governamental, ora no investimento privado.

Assim, a questão fundamental ficou obscurecida: um Governo efetivo deve proporcionar as condições básicas de desenvolvimento, incluindo o investimento privado. Mas, a saudável participação do setor privado no desenvolvimento — com a iniciativa e vitalidade da livre empresa — é um elemento essencial. Para este fim, os órgãos do Executivo deveriam ser ampliados para aceitar a inclusão de tipos diversos de especialistas. Deveria ser iniciado um Programa de Gerência de Câmbio, sob os auspícios da mesma

organização, para dotar os executivos da América Latina de métodos avançados.

9 — Em seu sentido mais profundo, o desenvolvimento econômico depende da habilidade de transferir tecnologia em escala maciça; para isto, proponho a criação de um Instituto de Pesquisas Latino-Americano, sob a direção da OEA, para adaptar os mais recentes progressos técnicos às necessidades e condições latino-americanas, para encorajar seu progresso técnico.

O Instituto deve ser totalmente internacional e altamente objetivo. Poderia fazer pesquisas, servir de repositório de outros dados e estudos, aperfeiçoar os especialistas de outros países, enviar seus especialistas para os Governos latino-americanos e assumir a iniciativa de comunicar a viabilidade da pesquisa para aqueles que possam beneficiar-se dela.

URBANIZAÇÃO

A amostragem poderia ser o meio de desenvolver os mercados de capitais na América Latina; com programas para aumentar a prosperidade nas áreas rurais, tanto na agricultura como na indústria a fim de diminuir a urbanização e melhorar o abastecimento de alimentos; exame das linhas de indústria que pudessem ser mais competitivas no mercado mundial, para que os Governos latino-americanos possam apoiar o desenvolvimento destas indústrias, de preferência à importação de produtos substitutos; e um meio de aumentar a eficiência na América Latina, através da adaptação dos métodos de produção aperfeiçoados em outras partes do mundo, às realidades econômicas da região.

10 — O Instituto de Pesquisas poderia ser particularmente relevante para os problemas agrícolas — e, cabe recordar que a maior parte da América Latina é, ainda, pesadamente agrária. O aumento da produtividade agrícola é ainda mais importante, quando o índice de natalidade ameaça ultrapassá-la.

A produtividade agrícola depende de muitos fatores. Exige extensos recursos para trazer aos fazendeiros a pesquisa necessária ao seu aumento — sementes de alta produtividade, uso adequado de fertilizantes e de pesticidas, e de substâncias em pó.

O crédito supervisionado para a agricultura é, também, necessário para apoiar a adoção de novos métodos agrários, e para a construção de estradas que levem diretamente ao mercado, e que possibilitem a abertura de novos campos de cultivo.

LAGOS ARTIFICIAIS

11 — O desenvolvimento econômico frequentemente pode ser auxiliado pelos pequenos grupamentos regionais, que envolvem uma cooperação para o bem comum. Um exemplo que muito me interessou foi o Programa de Desenvolvimento Andino.

Os sete Governos da região Leste dos Andes deveriam ser encorajados para estabelecer, com o apoio dos Estados Unidos, uma corporação para o desenvolvimento do Leste Andino, visando ao desenvolvimento regional da área. As conversações preliminares neste sen-



No Rio de Janeiro, em 1942, falando aos jornalistas cariocas



Herbert Moses e Rockefeller, em 1958, na ABI



O casal Rockefeller com os dois filhos, Nelson Jr. e Marie

tido estão agora sendo realizadas. Um outro exemplo, é o tratado de livre navegação, para as nações do rio da Prata, que comecei a investigar no mês passado.

12 - Uma idéia altamente imaginosa e que merece toda consideração é a ativação do vasto potencial de água da América do Sul pela criação de sete grandes lagos artificiais. Isto poderia ser feito com a construção de represas de pequeno nível, com um custo estimado em menos de US\$ 500 bilhões. Os benefícios seriam imensos, incluindo um vasto potencial para o custo extremamente baixo de energia hidrelétrica, melhoria interna dos meios de transporte em todo o Continente, e o fornecimento de água para irrigar milhões de acres de terras.

13 - O Banco Interamericano de Desenvolvimento deve receber um continuado apoio prioritário como o instrumento-chave da política dos Estados Unidos para a América Latina.

O banco fortaleceu sua posição no ano passado como a principal fonte internacional de financiamento público externo para os projetos de desenvolvimento na América Latina, emprestando US\$ 496,4 milhões. Isto está inteiramente de acordo com a ênfase da política norte-americana na conveniência de assistência multilateral em seus programas de ajuda externa.

14 - A educação é, decerto, vital. Muitas crianças na América Latina se sentem felizes se recebem dois anos de educação. Uma percentagem extremamente pequena do produto nacional bruto é dedicada à educação.

Entre as diversas áreas para a cooperação internacional na educação, as nações do Hemisfério poderiam objetivar o desenvolvimento de instituições educacionais regionais conforme o modelo da Universidade dos Andes. Por exemplo, uma universidade regional para a América Central e um Instituto Técnico Latino-Americano poderiam ajudar a satisfazer tanto a necessidade de educação e de um contato maior entre as nações latino-americanas.

Esta é uma área em que muita coisa mais pode ser feita para mobilizar os recursos de nossas instituições privadas — especialmente as universidades e as fundações.

PROBLEMAS URBANOS

15 - Os Estados Unidos deveriam estimular a cooperação para solucionar os problemas urbanos no interior do território interamericano.

Nosso país compartilha as mesmas preocupações de diversos países da América Latina em intensificar o crescimento urbano — inclusive moradia, desemprego e educação.

Aqui temos a oportunidade de obter respostas para novos problemas através de esforços comuns e para benefício mútuo.

A urbanização é uma especialidade extremamente transferível. Não há razão para que qualquer nação americana considere seus esforços neste setor como isolado dos esforços de outros.

16 - O desenvolvimento não pode ser um fim em si mesmo. Em última análise, nossa

preocupação deve ser com a qualidade das vidas humanas. Os esforços dos Corpos da Paz são uma contribuição útil, mas os esforços locais devem ser decisivos.

Nos países que enfrentam considerável migração das áreas rurais para as cidades, o senso de posse é uma exigência essencial para a dignidade humana. Onde for possível, os Estados Unidos deveriam encorajar o desenvolvimento de um serviço nacional através do qual a juventude local pudesse contribuir para o bem-estar de sua sociedade. Os Corpos da Paz poderiam estar estreitamente coordenados com tais esforços.

ALGO MAIS

Eis alguns outros comentários do Governador Rockefeller.

"Para mim, o Hemisfério Ocidental não é simplesmente uma entidade geográfica. Ele me recorda amizades e associações que remontam à maior parte de minha vida adulta.

Comecei minha carreira pública em 1939, como coordenador de Assuntos Interamericanos, na administração do Presidente Roosevelt, e os acontecimentos desde então só fizeram fortalecer minha convicção de que o estreitamento de relações com nossos vizinhos no Hemisfério Ocidental deve ser a pedra de toque de nossa política externa. Vivemos numa época bloqueada pelo acúmulo dos problemas técnicos.

Nunca os dominaremos, sem uma visão que os coloque em perspectiva, e com um conjunto de propósitos que lhes dê sentido. Nossa era exige idealismo e dedicação; nossa juventude exige acertadamente algo mais profundo do que os expedientes para resolver as crises, alguma coisa mais profunda do que a manipulação tática. Um novo ímpeto em nossas relações com o Hemisfério Ocidental — como parte e símbolo de uma nova abordagem da política internacional — pode ajudar a fornecer tal visão.

No final do século XVII, nossos antepassados criaram um sistema de governo que exaltou a imaginação da espécie humana através dos princípios de dignidade humana e igualdade de oportunidade.

Um quarto de século mais tarde, Simon Bolívar levantou a bandeira democrática na América do Sul. Deu até mesmo um passo adiante e propôs em 1826 uma Confederação do Hemisfério Ocidental. Pareceu por um momento que o Hemisfério Ocidental seria o pioneiro ao unir as fronteiras regionais e nacionais pela formação de uma unidade baseada no respeito pela diversidade. Mas as realidades do nacionalismo eram demasiado fortes para este salto da imaginação. Seguiu-se uma política unilateral, ocasionalmente arbitrária, que durou um século, até o início da política de Boa Vizinhança em 1933. O acordo de Chapultepec em 1945, proposto pelo grande Ministro do Exterior da Colômbia, meu amigo Alberto Lleras Camargo, e de cuja negociação participei como representante dos Estados Unidos, criou uma estrutura institu-

cional para as relações com o Hemisfério Ocidental.

ALIANÇA PARA O PROGRESSO

Em 1961, o Presidente Kennedy anunciou a Aliança para o Progresso.

As esperanças que tais programas provocaram ainda não foram integralmente satisfeitas.

A OEA não se organizou adequadamente para enfrentar as prementes necessidades sociais, políticas e econômicas deste Hemisfério.

As realizações da Aliança para o Progresso jamais conseguiram igualar-se à sua retórica.

Existem muitas razões para isso, e poderiam ser apontados diversos erros específicos de política.

Não obstante, o principal ingrediente que está faltando é a convicção e dedicação à idéia de associação em bases verdadeiramente iguais.

Certamente, quando as crises se abateiram sobre nós, as nações deste Hemisfério se aliaram para organizar seus esforços, mas o teste da devoção é a capacidade de demonstrar previsão e sabedoria quando as necessidades parecem menos prementes.

Não podemos mais nos dar ao luxo de esperar pelas crises, aquilo que não pudemos prever pode ser o responsável pela nossa derrota.

A Aliança para o Progresso é um bom exemplo de nossa falta de *insight* psicológico. Por causa de seu caráter extremamente unilateral, é olhada na América Latina como um programa *Made in USA*. Não é de surpreender que uma grande parte dos atritos na Aliança para o Progresso é devida ao fato de que a maioria dos seus programas foram impostos aos nossos aliados e não construídos com eles.

MUDANÇAS

Isto aconteceu numa época em que as necessidades de ações e programas comuns nunca foram tão grandes. A maioria dos países latino-americanos têm experimentado inúmeras políticas competitivas, inclusive eleições razoavelmente livres. Contudo, o envolvimento militar na política continua. Aumentaram de intensidade as novas formas de violência, como a guerra de guerrilhas e o terrorismo urbano. A rápida transformação de muitos países latino-americanos, passando do estágio rural para o de sociedades urbanas, e da economia agrária para o comércio, constitui o maior entrave social para o desenvolvimento das ordens políticas da América Latina. Estas mudanças têm sido caracterizadas pelo desenvolvimento desigual e por considerável frustração, que podem aumentar o nível do conflito político no futuro. O desenvolvimento das cidades e o crescimento de setores industriais não têm sido acompanhados de um crescimento econômico controlado e global, ou por uma distribuição mais ampla da renda. Até mesmo em países relativamente adiantados, a riqueza permanece altamente concentrada.

O crescimento desigual no interior dos países é igualado pelo índice desigual entre

os países. Algumas economias funcionam muito bem, outras, estagnaram.

NATALIDADE

Acrescente-se a tudo isso a mais elevada taxa de crescimento da população de qualquer área significativa do mundo. Assim, um crescimento maior é necessário simplesmente para manter a renda *per capita*, sem falar na possibilidade de aumentá-la.

Nestas circunstâncias, não é surpreendente que o progresso não se mantenha ao nível das expectativas. A menos que as exigências de mudança sejam acomodadas, se atinja uma integração social e política, é provável que haja rompimento e rebelião.

É impossível que as nações do Hemisfério Ocidental satisfaçam as necessidades de seus povos em bases nacionais individuais.

É também não é prudente que os Estados Unidos negociem de modo bilateral com cada um de seus vizinhos do Hemisfério Ocidental. O Hemisfério não pode crescer nem competir, a menos que possa estabelecer uma verdadeira estrutura de cooperação regional.

A maior parte das discussões sobre as relações com o Hemisfério Ocidental se refere ao desenvolvimento econômico. Mas o desenvolvimento econômico, por mais que seja vital, não é suficiente: nem a competência técnica, nem a organização, nem as rodovias, nem os alimentos, nem o progresso da ciência por si sós podem assegurar a liberdade.

Aquelas que afirmam que o desenvolvimento econômico gera automaticamente a democracia, e os que dizem que só devemos nos preocupar com a estabilidade e com o progresso econômico, independentemente do Governo que os realiza, não prestam o menor serviço ao nosso país e ao nosso Hemisfério, pois o seu conselho é ditado pelo desespero.

LAÇOS MORAIS

A eficiência jamais pode ser a única meta dos povos livres. Os povos do Hemisfério Ocidental querem mais do que o conforto material. Não podemos formar a estrutura do Hemisfério Ocidental exclusivamente na base da mecanização e da afluência de nossa sociedade. Os laços mais importantes devem ser morais: a participação nos valores de dignidade humana e de progresso. Não devíamos nos constrenguer de afirmar nossa dedicação ao objetivo de fazer da democracia o regime do futuro: fazendo com que ela seja uma realidade para todos dentro de nosso próprio país; demonstrando ao mundo a fé que é válida para a realização dos valores humanos em toda a parte; medindo sua importância em termos espirituais e não materiais; descobrindo nela o estímulo para a imaginação, iniciativa e operosidade que nos legaram nossos antepassados.

O Hemisfério Ocidental deve enfrentar a realidade de que a liberdade não triunfa automaticamente. Aos que respondem que a questão é fútil — ou a jornada excessivamente longa — ou o destino muito incerto — devemos afirmar que as coisas importantes não foram feitas pelos tímidos, pelos hesitantes ou pelos entediados. O futuro pertence aos que o abraçam no presente.



Rockefeller (o terceiro a partir da direita) com Roosevelt, em 1940



Com Truman, em 1949, na Casa Branca



Com Eisenhower, durante a campanha para Governador de Nova Iorque

novos caminhos para a ajuda norte-americana

Durante a viagem que fez à América Latina, em 1947, quando se preparava para postular a candidatura republicana à Presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon ouviu apenas críticas aos programas de ajuda dos Estados Unidos às demais nações do Continente. Eleito, Nixon tinha consciência de que, para vencer a natural desconfiança dos latino-americanos a uma administração republicana, a melhor maneira seria buscar novo caminho para a malhada política de ajuda.

Não lhe seria difícil descontinuar a Aliança para o Progresso, de quem os líderes latino-americanos falavam mal, privadamente, salientando que ela jamais concretizou as generosas expectativas de John F. Kennedy. Sendo um programa de Presidentes democratas, Nixon não se considerava moralmente preso a ele. Já durante a campanha, o candidato fôra parco em referências ao que seria sua política em relação à América Latina.

Tal fato não passou despercebido às Chancelarias continentais, que se sentiram ainda mais inquietas quando o novo Presidente deixou de mencionar a América Latina, em seu discurso de posse. Afinal, isso ocorria pela primeira vez, desde 1932, quando Franklin D. Roosevelt assumiu tais funções. Desde então todos os Presidentes dos Estados Unidos, inclusive o republicano Dwight Eisenhower, jamais deixaram de dar uma indicação de qual seriam suas políticas em relação aos vizinhos continentais.

O silêncio de Richard Nixon fôra, entretanto, sincero e tático. Ele não tinha um programa para a América Latina e não queria elaborar um, sem ouvir as sugestões dos próprios interessados: os Governos latino-americanos. Nixon esperou quase três meses para dizer isso, e o disse no discurso que pronunciou na sede da Organização dos Estados Americanos, em Washington, a 14 de abril, Dia das Américas, quando anunciou oficialmente a Missão Rockefeller, e os objetivos a que ela se propunha: ver e ouvir com olhos

e ouvidos abertos, escutar as sugestões sobre o que os Estados Unidos e seus vizinhos podem fazer, juntos, para elevar o nível econômico e social do Continente e não dizer o que Washington quer que os Governos latino-americanos façam.

FIM DA ALIANÇA

Nesse mesmo discurso o Presidente Nixon proclamou seu desejo de acabar com a Aliança para o Progresso que — ele reconhece — prestou bons serviços em alguns setores, mas cujos resultados gerais muito deixam a desejar. Em nítida referência à política de seus antecessores democratas, Nixon disse que, "ao examinar as relações dos Estados Unidos com os vizinhos ao Sul, tem havido uma tendência para ocultar os problemas que temos com esplêndidos slogans, bonita retórica e alguns abraços."

Em sua oposição aos slogans, que têm sido uma curiosa característica das administrações democratas (New Deal, de Roosevelt; Fair Deal, de Truman; New Frontier, de Kennedy; Great Society, de Johnson. No plano interamericano, Boa Vizinhança, de Roosevelt e Aliança para o Progresso, de Kennedy-Johnson), Nixon declarou que não tinha nenhum slogan para batizar sua política em relação à América Latina, advertindo os próprios latino-americanos dos perigos de se continuar "amarrados a um programa, só porque ele tem conotações populares."

A Aliança para o Progresso, como slogan, está acabada. Nelson Rockefeller, em recente entrevista à televisão norte-americana, assim declarou. A expressão, na verdade, deixara de ser empregada, nos contatos oficiais dos latino-americanos com Washington, desde o discurso de Nixon. (O Documento de Viña del Mar, na CECLA, entregue a Nixon, não contém, uma única vez, em suas 20 páginas, a expressão). A não ser pela memória

de John F. Kennedy, ainda românticamente envolvida pela tragédia de Dallas (e de Los Angeles, também), a verdade é que o passamento da Aliança não provoca maiores lágrimas nos países latino-americanos, pois, apesar do que foi feito, muitas são as queixas contra Washington, na administração desse programa.

Observadores diplomáticos — norte e latino-americanos — estão convencidos de que o programa que Nixon elaborará para a América Latina dará ênfase especial às relações bilaterais dos Estados Unidos com seus vizinhos continentais. Isto é, em vez de pulverizar a ajuda, por todos os países, em projetos a longo prazo, o Presidente considera mais útil concentrar o grosso dos recursos em determinadas áreas ou nações e em programas a médio e curto prazo.

Nixon não quer que seu programa ultrapasse a duração do seu mandato presidencial e, pragmático como é, considera que para o progresso de alguns países-chave e o desenvolvimento de determinadas áreas multinationais é muito mais importante o progresso geral da América Latina.

AJUDA AO BRASIL

Desde o fim da II Guerra Mundial, a ajuda norte-americana ao Brasil totalizou US\$ 3 bilhões 14 milhões (NCR\$ 12 056 000 000,00), segundo dados disponíveis até 1967. De 1945 até 1960 (16 anos) foram oferecidos ao Brasil US\$ 1 bilhão 22 milhões (NCR\$ 4 880 000 000,00). A partir do lançamento da Aliança para o Progresso (1961), até 1967 foram canalizados para o Brasil US\$ 1 bilhão 92 milhões (NCR\$ 4 368 000 000,00), incluindo-se nesse montante as operações da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a participação norte-americana nos créditos fornecidos pelo Banco Interame-

ricano de Desenvolvimento (BID) e pelo Banco de Exportação e Importação (BEI) e o programa Alimentos para a Paz.

O Brasil recebeu cerca de um terço dos fundos totais da Aliança para o Progresso, devendo-se assinalar que o fluxo maior ocorreu após a Revolução de 1964. Documentos norte-americanos mencionam que, em seus primeiros anos, os objetivos do programa lançado por John F. Kennedy foram frustrados pela política econômica então seguida (Governo João Goulart). Desde março de 1964 "o Governo brasileiro vem buscando coerentes programas de desenvolvimento, reforma e estabilização e a Aliança para o Progresso procura apoiar o esforço brasileiro para alcançar esses objetivos."

Os principais instrumentos de ajuda econômica dos Estados ao Brasil são de quatro tipos: a) empréstimos para a compra de equipamentos e matérias-primas; b) empréstimos para financiamento de projetos específicos destinados a criar bases físicas para o desenvolvimento (estradas, usinas hidroelétricas etc.); c) assistência técnica (pagamento de salários de técnicos, concessão de bolsas-de-estudo etc.); d) Alimentos para a Paz (aumentar os níveis de consumo das populações brasileiras).

Todos os Estados brasileiros, o Distrito Federal e os três Territórios foram, de uma forma ou de outra, beneficiados com créditos fornecidos através da Aliança para o Progresso, para desenvolvimento de programas de modernização da agricultura, construção de escolas e melhoria das salas de aulas existentes, criação de moradias e serviços essenciais, tais como água e esgoto, e desenvolvimento das condições sanitárias locais.

O desenvolvimento da rede nacional de telecomunicações, a construção de usinas hidroelétricas, a abertura e remodelação de estradas são outros setores que receberam ajuda através da Aliança, em financiamentos concedidos diretamente ao Governo federal.

o investimento estrangeiro no brasil

N. D. SPÍNOLA
Editor de Economia

Durante os últimos cinco anos a política brasileira para os capitais estrangeiros esteve sujeita a pelo menos três formulações diferentes: a primeira, no Plano Trienal para 1963/65, que não chegou a ser executado; a segunda, no Programa de Ação Econômica da administração que subiu ao Poder em março de 1964, quando foi deposto o Governo do Sr. João Goulart.

Em junho de 1968 o Programa Estratégico de Desenvolvimento para o triênio que se encerra em 1970 apresentou a terceira e mais recente das teses — e que lastreará as discussões com a Missão Rockefeller: "a função essencial dos recursos externos não será a de complementar a poupança interna, mas a de auxiliar o equilíbrio do balanço de pagamentos e a incorporação de tecnologia."

CINCO ANOS

Entre 1947 e 1966 o déficit final do balanço de pagamentos do Brasil elevou-se a US\$ 2 061 milhões, segundo uma análise feita pelo presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas. Isso ocorreu não obstante um superavit global da balança comercial FOB (exportação menos importação de mercadorias) durante o mesmo período da ordem de US\$ 3 891 milhões.

Para entender porque isso ocorreu deve-se observar que a conta de serviços no balanço de pagamentos do Brasil apresentou-se deficitária em todo o pós-guerra, com alta participação das contas de rendas de capitais, fretes e seguros na formação do déficit. A média negativa anual do item serviços entre 1951 e 1963 elevou-se a US\$ 400 milhões.

A mesma análise assinala que o déficit decorrente de Rendas de Capitais, representado especialmente por lucros, dividendos e juros, elevou-se rapidamente a partir de 1947: em 1960 atingiu US\$ 194 milhões, média em que — exceção feita para o ano de 1965 —

manteve-se até 1966. A conta de donativos nunca foi importante e o País, antes da taxa flexível de câmbio, não encontrou no movimento de capitais autônomos a contrapartida para o desequilíbrio do balanço de pagamentos do Brasil.

Para atenuar esse desequilíbrio, lançou-se mão de créditos no exterior, recorrendo ao FMI, ao Federal Reserve Bank, ao Eximbank, a grupos de banqueiros privados ou a instituições governamentais. Os serviços da dívida limitaram paralelamente a capacidade para importar. A partir de 1957 o quadro agravou-se, e não fosse o fluxo teria sido difícil manter em níveis relativamente satisfatórios as importações imprescindíveis e a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto.

No período 1962/63 agravou-se mais ainda a posição do balanço de pagamentos, comprometendo a capacidade de importar. Em 1963 o Brasil empreendeu uma guinada para dentro de si mesmo: chegou-se a propor uma moratória para as dívidas externas. Sem embargo, o Plano Trienal para 1963/65 já reconhecia que as previsões de um crescimento do Produto Interno Bruto em torno de 7% ao ano teriam de ser revistas para menos se não fosse possível ao País aumentar a capacidade de importar.

O Programa de Ação Econômica para 1964/66 propôs amplas modificações na política de capitais estrangeiros, como parte da reforma na legislação econômico-financeira, na estrutura tributária e administrativa do País. Tomou-se paralelamente o comércio exterior como fator estratégico de desenvolvimento e iniciou-se uma ampla série de medidas destinadas a fomentar as exportações.

A tese central do PAEG em relação aos capitais estrangeiros objetivava "criar condições para estimular a entrada de recursos externos, visando a acelerar a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto." Condenou-se a limitação quantitativa às remessas de

lucros com a argumentação de que "a experiência brasileira do pós-guerra demonstrava serem desfavoráveis ao País essas limitações."

Vale observar porém que, não obstante a revisão empreendida na Lei 4131 — tornando mais liberais os controles sobre o ingresso de capitais e as remessas de lucros para o exterior — o ingresso de recursos estrangeiros sob a forma de investimentos diretos nos anos de 1965 e 1966 não correspondeu às previsões.

Para os US\$ 220 milhões esperados em 1965/66, com efeito, ingressaram no Brasil apenas US\$ 70 milhões em 1965 e US\$ 74 milhões em 1966. Essa média manteve-se no ano seguinte, porquanto os investimentos diretos em 1967 — já sob um novo Governo — totalizaram US\$ 76 milhões. Sem embargo, cresceram bastante os financiamentos das agências internacionais, foram renegociadas as dívidas externas do País e a nova política favoreceu a aplicação de capitais estrangeiros.

O correto entendimento de como se comportou o setor externo da economia nacional em 1964/66 deve levar também em conta a grande redução experimentada nas importações, coincidente com o programa antiinflacionário executado a partir de 1964. Os resultados positivos obtidos na balança comercial permitiram uma recomposição com o exterior, superando-se a deterioração crescente dos anos anteriores.

Sem embargo, a redução nas importações foi também consequência das baixas taxas de crescimento do Produto Interno Bruto no período de mais intenso combate à inflação, ônus suportável do ponto-de-vista da teoria econômica, mas comprometedor do ponto-de-vista político.

UMA PERSPECTIVA DE LONGO PRAZO

Qual o ônus para a economia nacional nos próximos vinte anos em decorrência da dívida externa e dos serviços da dívida? Esta

questão levou o Governo brasileiro a criar um grupo de trabalho, integrado de representantes dos Ministérios do Planejamento, da Fazenda e das Relações Exteriores, além do Banco Central, com a finalidade de coordenar a obtenção de empréstimos externos.

Os objetivos básicos são identificados pelo economista João Paulo dos Reis Velloso, secretário-geral do Ministério do Planejamento e antigo secretário-geral do EPEA, o Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada ligado ao Ministério do Planejamento, de onde saíram a partir de 1964 todos os planos econômicos de Governo.

Segundo Velloso, em uma entrevista que anteriormente nos foi concedida para *The Economist*, procuram-se projetar com relativa precisão as relações entre o serviço da dívida externa e as exportações do País, de forma a não permitir que o primeiro se eleve fora de controle como percentagem das exportações.

Básicamente, pretende-se:

1. Manter uma parcela considerável nos "empréstimos-programa."
2. Aumentar as exportações à média de 5% ao ano, no mínimo.
3. Manter o ritmo de importações necessárias ao desenvolvimento do produto.
4. Definir claramente a política para os investimentos e empréstimos de modo a não causar importações ou endividamento excessivo.

— Prioridades setoriais estão sendo estudadas, disse Velloso. Segundo ele, "o Governo não quer perder o comando das decisões." O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, refere-se claramente a este ponto:

"A função essencial dos recursos externos não será a de complementar a poupança interna, mas a de auxiliar o equilíbrio do balanço de pagamentos e a incorporação de tecnologia. Consequentemente, será possível



Rockefeller e o casal John Kennedy, em 1959



Rockefeller manteve freqüentes contatos com o ex-Presidente Johnson

no Brasil efetuar, nesta fase, uma dosagem mais racional na utilização de recursos externos, de forma a evitar que o emprego excessivo de financiamentos vinculados possa acarretar uma indesejável compressão do mercado interno reservado à nossa indústria, especialmente no que se refere a equipamentos."

Não obstante, reconhece-se que as mudanças tecnológicas ocorrem com grande rapidez nos últimos anos, e que os produtos nacionais em numerosos e importantes setores nem sempre acompanham as exigências dos projetos.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Segundo o Ministério do Planejamento, 61,7% dos investimentos diretos estrangeiros no Brasil (capital de risco) até 1966 localizaram-se no setor industrial. Uma preferência acentuada verifica-se em relação à indústria automobilística, à química, mecânica e material elétrico.

Essa tendência continuou nos anos de 1967 e 1968. Em 1967 os investimentos diretos

totalizaram US\$ 78 milhões, mantendo a média dos dois anos anteriores, e no ano passado, segundo informações do Banco Central, elevaram-se a US\$ 84 milhões, dos quais US\$ 8 milhões em equipamentos.

Até 1966 os investimentos diretos globais do exterior no Brasil montaram a US\$ 3 476 milhões. Em 1967 os US\$ 78 milhões que ingressaram no país significaram um percentual muito baixo em confronto com o Produto Interno Bruto, estimado em NCr\$ 58 969 milhões.

A maior participação nos investimentos do capital de risco no Brasil cabe aos Estados Unidos: estatísticas disponíveis englobando os reinvestimentos demonstram que até 1966 os norte-americanos concorreram com cerca de 36% dos investimentos diretos no Brasil, superando o conjunto das inversões efetuadas aqui por todos os países do Mercado Comum Europeu.

Os países da área da Associação Européia de Livre Comércio, entre os quais se encontra a Grã-Bretanha, concorreram no período mencionado com US\$ 781,4 milhões, o que

representa pouco mais da metade dos investimentos diretos dos EUA no Brasil.

Os capitais norte-americanos situaram-se no país predominantemente em faixas que demandam um nível superior de tecnologia, mas também se encontram em ramos industriais produtores de bens de consumo de todos os tipos: desde os cosméticos até os bens de consumo durável, predominantemente os eletrodomésticos.

Não há estatísticas perfeitas para a distribuição dos investimentos por setores, mas a preferência dos grupos norte-americanos no Brasil é aparentemente a mesma que em outras regiões do mundo: todo o setor de computação de dados está sob controle de empresas dos EUA. Na indústria automobilística, exceção feita para a Volkswagen e para a Mercedes Benz, o mercado depende visceralmente das fábricas de caminhões e automóveis norte-americanos. A Ford, com a compra da Willys — uma das maiores fabricantes nacionais de carros de passageiros, associada à Kaiser anteriormente — realiza

uma grande investida sobre o setor automobilístico. O mesmo ocorre com a General Motors.

Nas indústrias química, farmacêutica e de material elétrico predominam também os laboratórios e fabricantes norte-americanos. Com a recente abertura do monopólio estatal do petróleo, admitindo à Petrobrás participar minoritariamente de empresas petroquímicas, os capitais dos EUA estão também ingressando rapidamente neste setor.

Muito ilustrativo seria citar o caso de um grande fabricante canadense de aparelhos de telecomunicação que nos confessou em Montreal o seu interesse em investir no Brasil. Entretanto, disse ele, "não temos algo como o acordo de garantia de investimentos Brasil-EUA", que nos dê tranquilidade ao realizar aplicações de recursos.

O acordo, contudo, é recente: ele foi firmado em fevereiro de 1965, e naquela época a hegemonia dos capitais dos EUA sobre os dos demais países já era incontestável.

cecla foi ensaio de uma política comum

LUIS TÁPIAS (*)

Pela primeira vez na história da América Latina, 22 países — representando uma população superior a 260 milhões de habitantes — se reuniram para apresentar em conjunto aos Estados Unidos um pensamento único, no qual são resumidas as suas aspirações econômicas para a região e lhe é lembrado o cumprimento dos compromissos assumidos.

É este o objetivo da *Declaração de Viña del Mar*, assinada por representantes ministeriais destes países após uma reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — CECLA — convocada por iniciativa do Brasil quando teve conhecimento da Missão Nelson Rockefeller e na qual se afirma, após pedir uma revisão da política interamericana, que o Hemisfério Sul dá mais do que recebe dos EUA.

Ao sugerir a convocação de uma reunião da CECLA — única entidade de caráter interamericano onde os Estados Unidos não têm assento — em maio último, o Brasil, mesmo tendo consciência das dificuldades existentes devido às grandes diferenças entre os países-membros, quis tentar a concretização de um pensamento único latino-americano, de forma a facilitar, não apenas o trabalho da missão chefiada pelo Governador Nelson Rockefeller, como também a reformulação posterior da política norte-americana, de acordo com os desejos manifestados pela sua nova administração.

Para os participantes da reunião da CECLA em nível ministerial, o encontro não poderia ter tido resultados mais positivos. E o documento entregue na última quarta-feira, em seu nome, pelo Chanceler chileno Gabriel Valdés ao Presidente Richard Nixon, em Washington, foi aceito por todos os 22 países como única base em que eles passariam a discutir as relações e política multilateral com os Estados Unidos, de forma que, se a revisão que este último país pretende não se tornar realidade, "nunca possa ser dito que foi por culpa da América Latina ter omitido o que pensa, o que deseja e o que se propõe."

OPORTUNIDADE

Logo no início da segunda etapa da reunião da CECLA — a primeira foi de nível técnico — o Ministro da Fazenda do Uruguai, César Charlone, lembrava declaração do Sr. Robert McNamara, atual Presidente do Banco Mundial: "A segurança, não é uma tarefa das armas. Reside, pelo contrário, no fim do imenso abismo que separa as nações ricas das que vivem na pobreza." E o Ministro acrescentou: "A livre determinação dos povos significa, de fato, o seu direito de formar e desenvolver suas respectivas personalidades nos campos da produção e do trabalho, da educação e da cultura, da ciência e da saúde. Entretanto, os compromissos assinados em forma expressa por todos os membros das Nações Unidas, tanto na Carta da organização como nas declarações regionais — que culminaram com a *Declaração dos Presidentes das Américas* — apresentam, em nosso entender, um problema de sinceridade. Trata-se de honrar a palavra empenhada e os compromissos contraindidos em matéria de tão vital importância para os destinos dos povos em desenvolvimento."

E o Presidente Eduardo Frei do Chile, dizia, na mesma reunião: "A América Latina deve acertar sua voz e sua ação. Se não o fizer, existirá um elemento de permanente desordem e frustração, que repercutirá de maneira crescente em nossa vida como nações e perturbará toda a comunidade internacional. E' esta também condição essencial de seu desenvolvimento autônomo, não apenas econômico, mas de condição humana. O que assim não ocorra, representará sempre um risco para a humanidade, pois uma América Latina desprovida de bens e de segurança incorrerá provavelmente no axioma: que 'ninguém é mais perigoso para o que possui bens ou poder do que aquele que nada tem para perder'."

Dentro de um maior realismo que tem norteado a sua política externa, o Brasil, através do Ministro Magalhães Pinto, punha as coisas em bases mais concretas: "Nosso desenvolvimento não pode estar dependente de um montante de ajuda bruta anualmente estabelecido, nem atrelado aos termos da simples dicotomia comércio e ajuda. A ênfase tem de ser colocada no esforço interno, orientado para a plena utilização dos fatores amplamente disponíveis. Os sacrifícios exigidos, evidentemente, poderão ser atenuados mediante ajuda externa, sempre autossuficiente se não relacionada a um efetivo incremento das trocas comerciais com o resto do mundo. O aumento de ajuda, não ligado a um aumento de exportações levará necessariamente ao crescente endividamento e, cedo ou tarde, a uma brusca cessação do processo de ajuda. O caminho, portanto, tem de ser orientado para a menor dependência possível do setor financeiro externo e, simultaneamente, para a maior expansão possível das exportações. Attingido este objetivo, a ajuda em qualquer nível passa a ser negociável em termos econômicos legítimos."

PONTO-DE-VISTA

Quando a América Latina achou conveniente reunir-se na CECLA e, ao concluir, apresentar um documento de iniciativa até então inédito na história das relações interamericanas, apoiado por inúmeras declarações dos seus firmantes que, se não revelavam uma coragem nova, abriam, pelo menos, um diálogo novo — para muitos destinado a substituir o "monólogo" existente até hoje — tinha em mente quatro razões básicas: a conjuntura internacional; um temor; diversos desejos; e, algumas esperanças.

No entender do "pensamento" atual da América Latina, a conjuntura internacional coloca os Estados Unidos — e, muito especificamente, o Partido Republicano, no poder após muitos anos — num momento "crucial", que poderá se transformar, "com alguns ventos favoráveis" na "hora" da América Latina. De acordo com esse raciocínio, a política internacional das últimas administrações norte-americanas — de forma não premeditada, possivelmente — tem levado o país a um isolacionismo crescente, nada conveniente para um país que tem condições de exercer uma liderança e muito menos conveniente para as aspirações dos republicanos, novamente no Governo.

A imagem da ação bélica dos Estados Unidos em diversos pontos do mundo nos últimos anos e, principalmente no Vietnã, evidenciariam para a atual administração, a necessidade de criar, em determinada região sob sua influência, uma "escada pacífica" que tivesse a capacidade de reformar, ou pelo menos amortizar, essa imagem. Por outro lado, os enormes e crescentes problemas internos, cujas progressivas soluções só poderão vir com o tempo, tornariam ainda mais necessária a criação de um novo e positivo "foco de atenção."

Para o pensamento latino-americano, nenhuma região é, no momento, mais propícia do que a sua para servir de cenário a esta "escada pacífica", principalmente se se levar em conta que, segundo os empresários norte-americanos, "é urgente fazer alguma coisa" para que se altere a tendência de riscos cada vez maiores dos seus interesses na zona. Por outro lado, acreditam que o Presidente Richard Nixon tem sempre presente que o mundo conhece os republicanos pelo Plano Marshall. Por que não reforçar a presença do Partido com um Plano Nixon para a América Latina?

O TEMOR

A segunda grande razão que motivou a reunião e a união exposta na Declaração da CECLA é representada pelo temor que se apoderou, inevitavelmente, dos países latino-americanos com as primeiras declarações do Sr. Richard Nixon sobre sua política interamericana, nas quais não se referiu — ou o fez de maneira crítica — aos diversos órgãos, entidades e organismos, criados até hoje, para regular as relações econômicas, financeiras e políticas entre os Estados Unidos e a América Latina.

As críticas foram interpretadas como um desejo de acabar ou, pelo menos, de deixar de usar as vias tradicionais para essas relações. Mas não foram suplementadas pelo anúncio da criação de novas formas de entendimento. E' claro que se o Sr. Richard Nixon anunciar repentinamente a criação de um novo grande organismo para regular essas relações, a América Latina não terá como nem porque apresentar qualquer oposição — apesar do pensamento oficial unânime ser de que não é preciso criar instrumentos novos, se eles já existem, para que algo passe a funcionar.

Mas, diante da omissão de qualquer intenção futura, a região, como um todo, se viu obrigada a lembrar ao Presidente dos Estados Unidos que este país assumiu com seus irmãos do Sul diversos compromissos, assinados por administrações anteriores e que, pelo menos moralmente o obrigam a continuar a atendê-los. Pois se a América Latina, em parte, concorda com o Presidente norte-americano de que tudo o que se fez até hoje de pouco adiantou, ressalta que a solução não é acabar com as estruturas existentes, sem que haja uma resposta consequente na criação de novas.

OS DESEJOS

Dentro do realismo com que pretende passar a enfocar as relações com os Estados

Unidos, a América Latina não pode se enganar quanto à influência que este pode exercer em seu desenvolvimento (o que não impediu, entretanto, que os Ministros presentes à reunião da CECLA incluíssem, na redação final, um item no qual ressalta que o documento, não será apenas apresentado ao Governo norte-americano, mas que, a partir daquela data, servirá para negociações futuras da região com qualquer outro país, inclusive da área socialista).

Mas é fora de dúvida de que qualquer um dos Governos no momento existentes na América Latina não pode esconder, internamente, a verdade de que a sua tarefa seria muito facilitada se, realmente, os Estados Unidos resolvessem deslanchar uma operação de estimáveis proporções, que se traduzisse numa ação efetiva e real nesta parte do continente americano.

Uma região que apresenta uma renda per capita média de US\$ 465,00 (pouco mais de NCr\$ 1 800,00) — cuja máxima é de US\$ 878,00 e a mínima de US\$ 85,00 — que vê, a cada dia que passa, aumentar continuamente a já desproporcional distância que a separa das mais desenvolvidas; que vê ser reduzida sensivelmente a parcela de recursos que o *primário* lhe destina anualmente; que vê a concessão dos créditos diretos norte-americanos não só continuarem insignificantes, como serem reduzidos ainda, não pode deixar de se sentir inquieto. E' claro que pode pensar e tentar outras soluções, mas não pode deixar de desejar que os problemas sejam resolvidos da forma que poderia ser a mais fácil, talvez porque a mais próxima.

A esperança, então, da América Latina de hoje é que os Estados Unidos analisem cuidadosamente, detalhadamente, as oportunidades, chances, riscos e perigos que envolverão uma comissão, ou uma ação profícua em seu campo. Sabe, a América Latina, tal como o afirma no documento da CECLA, que muito tem a se corrigir e modificar ela própria, mas que, ao mesmo tempo, lhe é indispensável, não mais uma ajuda, mas uma *colaboração* externa, porque a evolução da sociedade não apenas queima etapas para os interesses norte-americanos na região mas, principalmente, para ela própria, em velocidade tal que não se pode prever, quando chegará ao final.

A consciência disso talvez ainda não tenha pôsto em movimento a engrenagem que poderá apagar os mil e um incêndios que se espalham, mas, pelo menos, motivou uma tomada de posição conjunta, que ao contrário de outros pronunciamentos — quase sempre isolados — é feito em comum, por 22 países, que representam 260 milhões de pessoas. Poderá não ser respondido, mas não poderá deixar de ser ouvido.

São palavras que nem o Sr. Richard Nixon, nem o Sr. Nelson Rockefeller poderão deixar de ler. A América Latina tomou uma posição política com relação aquilo que acredita necessário para resolver seus problemas econômicos. Através da CECLA, expôs quais acredita sejam essas soluções econômicas. Mas de nada adianta o seu debate, enquanto os Estados Unidos não tomarem sua posição também.

(*) Cobriu para o JB a reunião em nível ministerial de Viña del Mar.



Com Nixon, em uma solenidade realizada em Nova Iorque



Falando aos alunos da Universidade de Utah

O Governador Nelson Rockefeller chegará ao Brasil já tendo examinado o documento que expressa os desejos e reivindicações da América Latina em relação aos Estados Unidos. O documento, entregue ao Presidente Nixon em Washington, pelo Ministro do Exterior chileno, Gabriel Valdés, contém as resoluções da CECLA e foi aprovado em Vina del Mar pelos países latino-americanos. Entre outras coisas, a "Declaração de Vina del Mar" frisa que a cooperação interamericana deve responder às necessidades e prioridades apontadas pelos próprios interessados, sem estar condicionada à imposição de modelos sociais, políticos ou econômicos. Eis as conclusões da "Declaração de Vina del Mar":

o que a américa latina quer dos eua

1. — Os países latino-americanos, ao propor conjuntamente um diálogo com os Estados Unidos da América, decidem transmitir suas principais aspirações a respeito do comércio internacional, transportes, financiamento, inversões, desenvolvimento científico e tecnológico, cooperação técnica e desenvolvimento social, com vistas a lograr, através das ações e negociações correspondentes, um avanço sólido na cooperação interamericana. Nestas áreas, acreditam ser necessário:

A. COMÉRCIO

2. — Insistir no cumprimento efetivo dos compromissos sobre *statu quo*, tanto no que se refere a produtos básicos como a produtos manufaturados e semimanufaturados. Reiterar a necessidade de que os mecanismos de consulta contemplados na UNCTAD e no GATT funcionem anteriormente à adoção de medidas que possam significar um retrocesso no tratamento da importação dos produtos latino-americanos. Aperfeiçoar tais mecanismos no plano interamericano conforme a Declaração dos Presidentes da América.

3. — Continuar agindo em favor da eliminação de impostos aduaneiros e outros obstáculos não alfandegários (tais como normas e restrições quantitativas, de segurança, sanitários e outros), que afetam o acesso e a comercialização dos produtos básicos. Negociar com os Estados Unidos calendários que conduzam à eliminação de tais restrições no mercado de determinado país para produtos latino-americanos de especial interesse, identificando de forma conjunta a existência de tais obstáculos. Ativar a realização de um círculo de negociações especiais no GATT para produtos básicos que não foram devidamente tratados no último círculo de negociações.

4. — Assinalar a importância vital do cumprimento do calendário fixado na II UNCTAD sobre acordos de produtos básicos, que incorporem disposições que garantam preços equitativos e remuneradores para as exportações latino-americanas; o respeito aos compromissos estabelecidos nos acordos existentes; a formalização de novos acordos e ampliar o quanto seja necessário sua esfera de ação.

5. — Rever e requerer a modificação e não implantação de políticas de estímulo a produções antieconômicas de produtos básicos, que prejudiquem a venda de produtos latino-americanos nos mercados mundiais e uma revisão periódica de tais políticas.

6. — Desenvolver esforços conjuntos para a eliminação, em prazo peremptório, das preferências discriminatórias que prejudicam a colocação de produtos básicos latino-americanos em certos mercados de países desenvolvidos, sugerindo a adoção de medidas ou ações que facilitem e induzam os países em desenvolvimento a receberem de tais preferências a sua renúncia.

7. — Exigir o efetivo funcionamento de mecanismos de consulta em matéria de colocação de excedentes e disposição de reservas, que operem respeitando os princípios gerais já aceitos nesse campo, evitando assim mesmo as distorções nas correntes comerciais latino-americanas que originam os empréstimos atados da AID e a colocação desordenada de excedentes.

8. — Revisar os sistemas bilaterais e multilaterais de assistência alimentar existentes, com o propósito de ampliar substancialmente os programas multilaterais, sobre a base dos princípios aprovados na resolução 9/68M da CECLA.

9. — Reiterar a urgência de que se ponha em vigor, nos prazos previstos e respeitando o calendário de reuniões programadas, o sistema de preferências gerais, não recíprocas e não discriminatórias em favor das exportações de produtos manufaturados e semimanufaturados dos países em desenvolvimento. Dentro desse esquema, deverão surgir ações que permitam aos países de menor desenvolvimento econômico relativo o pleno usufruto das vantagens que resultam do mesmo.

10. — Eliminar, de acordo com um calendário fixado conjuntamente, as restrições à importação de produtos manufaturados e semimanufaturados que interessam à América Latina, em estreita vinculação com o sistema de preferências gerais. Nesta matéria, dar especial atenção ao problema da aplicação de cláusulas de escape, que requer a adoção de critérios e mecanismos de consulta adequados. Evitar neste contexto a aplicação de práticas discriminatórias de qualquer índole.

11. — Identificar conjuntamente setores ou ramos industriais nos quais a adoção de medidas, em planos adequados, pelos Estados Unidos, para modificar certas estruturas produtivas, possa contribuir para melhorar e ampliar o comércio nesse mercado de manufaturas e semimanufaturas de especial interesse para a América Latina. O efeito de tais medidas será revisado periodicamente.

12. — Reforçar, ampliar e flexibilizar, através de uma maior cooperação técnica e financeira, os mecanismos nacionais e regionais de promoção de exportações, sistematizando a informação comercial latino-americana e buscando a colaboração dos organismos oficiais e privados dos Estados Unidos, a fim de intensificar e diversificar as exportações latino-americanas, facilitando os abastecimentos por zonas com produtos originários da área.

13. — Destacar a importância do apoio ativo dos Estados Unidos às delineações da América Latina diante de outras áreas, segundo o acordo da Declaração dos Presidentes da América. O cumprimento de seus próprios compromissos pelos Estados Unidos reforçará consideravelmente o valor de tal apoio.

B. TRANSPORTES

14. — Evitar ao máximo que o aumento de custos operacionais que se produz fora da área

latino-americana reflita-se em aumentos dos fretes marítimos que possam incidir em exportações de particular interesse para os países da América Latina.

15. — Propiciar baixas nos fretes marítimos no comércio interamericano, quando se produza uma redução nos custos de operação para as embarcações nos portos, sobre a base da melhoria efetiva de cada porto e não da produtividade de um conjunto de portos.

16. — Reconhecer o direito dos países latino-americanos de adotar medidas de fomento em favor de suas marinhas mercantes nacionais e regionais. Tais medidas de apoio sempre que se fundem em uma equitativa participação sobre as cargas que geram as respectivas correntes comerciais, a nível nacional ou regional de acordo com o que corresponde, não se considerarão discriminatórias nem poderão dar lugar a decisões que as anulem.

17. — Ampliar a cooperação financeira e técnica interamericana, bilateral e multilateral, para a expansão e modernização das marinhas mercantes dos países da América Latina, e de acordo com seus próprios programas, para o desenvolvimento de sua indústria naval e o melhoramento das instituições portuárias e outros elementos da infra-estrutura do transporte em geral.

C. FINANCIAMENTO, INVERSÕES

18. — A cooperação financeira interamericana, que tem caráter complementar ao esforço interno, deverá reger-se pelos seguintes critérios básicos:

a) Constituir-se uma transferência real e outorgar-se de acordo com as políticas e planos nacionais de desenvolvimento, já que ele garantirá um volume adequado de recursos financeiros e o direito do país receptor a fixar suas prioridades, melhorando a eficácia do financiamento externo frente a situações que requerem um enfoque integral.

b) Os países outorgantes e as entidades financeiras internacionais devem basear sua cooperação em critérios econômicos e sociais, que respeitem a concepção de desenvolvimento que tenha o país receptor.

c) É indispensável que a cooperação financeira externa não esteja sujeita a condições que limitem a capacidade nacional para adotar decisões no campo das políticas econômicas básicas do país receptor.

d) Dispensar atenção preferencial aos países de menor desenvolvimento econômico relativo da área.

e) Devem ser suprimidas as disposições ou critérios que ligam a utilização de empréstimos à aquisição de bens e serviços em determinados países ou a partir de determinadas origens.

f) É imprescindível fortalecer uma real multilateralização da cooperação financeira externa. Os organismos financeiros internacionais, em razão de sua natureza multilateral, devem evitar que em suas decisões influenciem eventuais programas bilaterais entre países.

g) É necessário criar mecanismos efetivos que permitam liberalizar o crédito externo, reduzir as taxas de juros e ampliar o volume e preços dos créditos, levando em conta circunstâncias tais como o caráter plurianual de certos projetos ou programas. Propor a criação de um Fundo de Nivelamento de Interesse, cujos recursos, assim como os que requerem outros eventuais mecanismos, deverão provir de auxílios de organismos financeiros internacionais e de países desenvolvidos.

h) É conveniente uma maior participação dos organismos públicos na canalização ou utilização do financiamento externo.

i) É pedido que se adotem providências para que as condições de financiamento externo não sejam menos favoráveis para a América Latina que para outras áreas do mundo em desenvolvimento.

19. — Considerar indispensável a desvinculação total do financiamento externo de elementos condicionantes, por seus múltiplos efeitos negativos na economia da América Latina, tais como: a criação artificial de correntes comerciais, inclusive as determinadas pela aplicação do critério da adicionalidade; o requerimento de componente excessivo de gastos e inversões locais, a criação de organismos superflúos, a eventual influência indevida em decisões internas, o uso forçado de determinadas linhas de navegação e a realização de aquisições sobre base de listas de composição inadequadas, que representam custos elevados e distorcem o comércio da região. Como possível solução transitória, pensa-se na utilização de fundos de crédito da AID e outros similares para compras na América Latina.

20. — Destacar a necessidade do restabelecimento do suporte financeiro dos Estados Unidos à Associação Internacional de Fomento, e do apoio à América Latina, para que se facilite a utilização de seus créditos por todos os países da região, modificando para tal fim os critérios de elegibilidade e evitando que seu outorgamento fique vinculado a determinadas condições.

21. — Facilitar o acesso dos países latino-americanos e de seus organismos regionais e sub-regionais aos mercados de capitais dos Estados Unidos, mediante a diminuição de seus custos e a maior flexibilidade dos requisitos administrativos e de outra índole que o dificultam.

22. — Aumentar as disponibilidades de fundos e melhorar a utilização dos mecanismos para o financiamento das exportações da América Latina, levando-se em consideração a necessidade de que tais créditos sejam outorgados em termos e condições que permitam melhorar a concorrência dos produtos latino-americanos e colocá-los nos mercados internacionais, mediante, inclusive, a utilização de empréstimos suaves, quando isto, dependa fundamentalmente das condições financeiras. Neste sentido, considera-se importante a

revisão das condições do uso dos fundos do BID, de modo a ampliar os créditos de pré-embarque, prever a disponibilidade de financiamento para exportações de manufaturas e semimanufaturas, e não limitá-los ao comércio entre países latino-americanos.

23. — Resolver, de comum acordo, que a inversão privada estrangeira não deve ser considerada como assistência, nem ser computada como parte da cooperação financeira para o desenvolvimento. A inversão privada estrangeira, sujeita a decisões e prioridades nacionais, deve atuar em favor da mobilização de recursos internos, gerar ingressos e evitar saída de divisas, promover a economia e a investigação tecnológica nacional, representar uma contribuição tecnológica real e participar como fator complementar da inversão nacional, de preferência associada a esta, o que nem sempre tem ocorrido. Deve ainda expressar preocupação pela magnitude global da corrente financeira externa que originou, assim como pelo excessivo uso de recursos financeiros locais e o efeito de certos acordos de comércio que perturbam as condições de competição nos mercados internos e externos e seus possíveis efeitos sobre o desenvolvimento econômico da região.

24. — Expressar seu interesse pelo aumento da colaboração internacional e pelo financiamento de projetos multinacionais, estendendo-a aos projetos para impulsionar a integração econômica, a fim de responder a decisões dos órgãos de integração de seu âmbito específico. Esta colaboração deve efetuar-se conforme o que foi expresso na Declaração dos Presidentes da América.

25. — Insistir na necessidade de uma maior participação da América Latina nas discussões sobre a reforma do sistema monetário internacional, incluindo as que ocorreram fora do âmbito do Fundo Monetário Internacional, e particularmente dentro do chamado Grupo dos Dez. Considera-se importante a rápida ratificação e ativação das disposições sobre Direitos Especiais de Giro, e a busca de mecanismos que permitam obter financiamento adicional para o desenvolvimento.

26. — Assinalar a importância de aumentar o deslocamento turístico para os países latino-americanos, evitando-se a adoção de medidas que lhes sirvam de obstáculo, apoiando-se com assistência técnica e financeira o aperfeiçoamento dos serviços neste campo e o melhoramento da infra-estrutura turística.

27. — Incluir nas revisões anuais dos países que se realizam no CIAP todos os países que integram o sistema interamericano, a fim de examinar a aplicação dos compromissos assumidos, incluindo aquelas políticas nacionais que incidiram no desenvolvimento econômico dos países latino-americanos.

D. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

28. — Reiterar que:

a) Seu desenvolvimento econômico deve conduzir a uma efetiva transformação social, cujos objetivos básicos devem ser o melhoramento substancial das condições de vida da população particularmente no meio rural, e fazer com que os grupos menos favorecidos ou marginalizados do progresso econômico e social participem ativamente de seus benefícios.

b) As inversões para o desenvolvimento social são uma forma de elevar os níveis de vida da população, um fator de grande importância para o aumento da produtividade e uma melhoria da distribuição do investimento; merecem, portanto, uma atenção especial, levando-se em conta a situação particular de cada país.

c) Os objetivos manifestados na Declaração dos Presidentes da América sobre o desenvolvimento social da América Latina só podem ter completa e pronta realização se for aumentada consideravelmente a cooperação técnica e financeira internacional para o desenvolvimento social. Tal cooperação deve ser prestada de acordo com os programas e políticas de cada país, considerando-se suas peculiaridades nacionais.

Para obter tais resultados, a cooperação financeira deve ser outorgada sem discriminação, em condições especialmente flexíveis.

Portanto, devem ser utilizados com maior intensidade os mecanismos como o Fundo de Operações Especiais do BID, cujos recursos devem ser aumentados oportunamente.

E. COOPERAÇÃO TÉCNICA

29. — Afirmar que os seguintes princípios devem ser observados no campo da cooperação técnica:

a) A cooperação técnica deve ser um trabalho conjunto das partes interessadas. Seu volume, modalidade e forma de coordenação devem adequar-se aos objetivos nacionais de cada país, de acordo com que estabeleçam seus planos de desenvolvimento econômico e social.

b) A cooperação técnica deve ser canalizada através dos organismos nacionais de coordenação de cada país, e conforme o caso, dos organismos regionais e sub-regionais.

c) A cooperação técnica deve dirigir-se ao apoio e complementação dos programas nacionais de cada país e dos organismos encarregados de sua execução, e não à substituição dos mesmos.

d) A cooperação técnica multilateral deve ser reforçada e substancialmente incrementada.

e) Empregar os especialistas latino-americanos, na medida do possível, nos programas de cooperação técnica.

f) A cooperação técnica não deve diminuir a medida em que os países da América Latina alcançam etapas mais avançadas e complexas de seu crescimento, mas se adaptar às novas condições do processo de desenvolvimento.

g) Atendendo às necessidades e responsabilidades que coloca o processo de desenvolvimento nacional e regional, a cooperação técnica deve ser concedida fundamentalmente em condições não reembolsáveis.

F. DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

30. — Para o cumprimento de seus programas de desenvolvimento econômico e social, os países da América Latina reconhecem que é necessário impulsionar vigorosamente um processo de desenvolvimento científico e tecnológico, baseado no máximo de esforço interno e complementado com a cooperação internacional, especialmente dos Estados Unidos.

31. — É imprescindível executar integralmente o Programa de Ação estabelecido pelos Presidentes da América, relativo à Ciência e à Tecnologia. Para isso, levando-se em conta que o desenvolvimento científico e tecnológico exige recursos de uma ordem muito superior aos que se investem atualmente nos planos nacional e regional, é necessário dispor de fundos especiais dedicados a tal desenvolvimento, outorgados sem compromisso de retorno.

Com base na complementação de esforços que se menciona, os Estados Unidos deveriam:

32. — Apoiar os países latino-americanos em matéria de ciência e tecnologia, canalizando sua cooperação em função das metas e prioridades fixadas por eles e através dos organismos nacionais e regionais correspondentes.

33. — Adotar métodos adequados para melhorar a transferência de tecnologia para a região. Para isto, deveria:

a) Contribuir para o melhoramento da informação científica e tecnológica, mediante a capacitação de especialistas e ajuda para a instalação de centros nacionais de informação, que permitiriam a criação de um mecanismo regional de informação científica e técnica, incluindo a relativa a patentes, marcas, licenças, etc.

b) Intensificar a ajuda para melhorar a infra-estrutura científico-tecnológica da região, através das seguintes medidas, entre outras: aumentar o intercâmbio de cientistas; promover programas em cooperação de investigação sobre problemas importantes para a América Latina; reforçar e complementar a base física necessária para as investigações científicas e tecnológicas.

34. — Melhorar a transferência da ciência e tecnologia entre os países da América Latina, através das seguintes medidas:

a) Incrementar substancialmente seu apoio financeiro aos projetos multinacionais do Programa Regional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

b) Apoiar os esforços de cooperação entre os países latino-americanos em relação ao ensino e pesquisa, tanto entre organizações estatais, como universitárias ou privadas.

35. — Contribuir para os esforços dos países da América Latina para acelerar a criação de ciência e tecnologia próprias; para isto:

a) Estimular a realização de pesquisas aos países latino-americanos, pelas empresas norte-americanas que têm filiais ou subsidiárias entre eles, utilizando a capacidade científica e tecnológica nacional ou regional.

b) Estudar, de acordo com os programas latino-americanos, nacionais ou regionais, a realização na América Latina de certos programas específicos de investigação científica e tecnológica de interesse para a região, realizados atualmente nos Estados Unidos por entidades estatais ou paraestatais.

c) Apoiar os programas nacionais de ajuda, elaborados pelos países da América Latina para estimular o desenvolvimento científico e tecnológico.

d) Apoiar os esforços nacionais tendentes a integrar a ação dos setores empresarial, governamental e universitário de investigação tecnológica a fim de incrementar a capacidade de inovação.

36. — É necessário também estabelecer um acordo entre os países da América Latina e os Estados Unidos para que se emprenda uma ação conjunta internacional, a fim de favorecer o desenvolvimento científico e tecnológico da região. Para isto, os Estados Unidos deveriam:

a) Colaborar na revisão das convenções internacionais vigentes sobre patentes, com o propósito de melhorar para os países em desenvolvimento as condições de acesso aos conhecimentos e processos industriais, e eliminar práticas restritivas, permitindo, assim, o emprego mais eficaz dos benefícios da ciência e da tecnologia, e da utilização industrial mais rápida em seus territórios.

A colaboração dos Estados Unidos neste setor deve compreender facilidades para um acesso mais amplo, assegurando um tratamento equitativo e não discriminatório aos processos industriais sujeitos a licenças e a contratos de serviços técnicos. Para isto, é necessário promover, urgentemente, um estudo conjunto dos problemas relativos à transferência e absorção de tecnologia, vinculados à instituição de patentes.

b) Lutar, junto com os países da América Latina, para que as instituições financeiras internacionais e os organismos de crédito dos países desenvolvidos concedam créditos em condições vantajosas, para a investigação científica, e de acordo com as prioridades nacionais.

c) Lutar para que se incluam sempre nos financiamentos de projetos de desenvolvimentos os recursos necessários às investigações que eles requerem, utilizando a capacidade científica e tecnológica dos países da região.

d) Prestar seu apoio à realização (com urgência) de uma conferência sobre a aplicação da ciência e da tecnologia ao desenvolvimento latino-americano.

GLORIA — Venda-se ap. 210 R. Benjamin Constant 104, c/ql. e al. sep. e dep. emp. Chaves c/

ZONA CENTRO

AV. GOMES FREIRE, 788, 2.º andar, apt.º 217 — Ampla sala, ex-

222-4729.
APARTAMENTO 702. R. Sacadura
 Cebal nº 117, sala dois quartos,
 área etc. Vendo ou troco por
 casa na Ilha do Governador.
APARTAMENTO VAZIO — Venda
 na Rua da Quitanda, 3
 N. B.: 20% no ato, e 5
 de comissão ao leiloeiro
 Informações: Tels. . .

APARTAMENTO Centro - Vendo à vista - Dois quartos, sala de frente, desocupado. Rua Carlos de Carvalho 60-212 - Chave com porteiro Joaquim tratar pelo 700, mensais Tel. 232-8672.

APARTAMENTO conjugado Rua
Sacadura Cabral 117/512 apenas
6 mil entrada inf. no 908 tratar
256-5108 C-689.

ATENÇÃO — Estácio de Sá —
Vende-se 3 aptos. cl. 2, q.
9, no. 4, tudo mais B. Estácio.

APARTAMENTO - Vende-se Rua
Santana 73/303 c/ D. Maria. Tel.
223-8812

BAIRRO DE FATIMA - Vendo
excelente edificio c/ 6 aparta-
mentos, cozinha, banheiro, Res-

n. 100 ap. 9 S 102 Var no local
com e zeladora tratar c/Evaristo.
Tel. 242-5197.

CENTRO - R. Senador Pompeu
n.º 74 - Vendo terreno c/ 7m
de frente 16m nos fundos e 30m
de largura. Sinal e financiamento
3 anos. Preço por de R\$
75.000,00, Rua Ubaldo do A
ral, 80 - Var no local e tra
tar na ICISA - Av. Rio Bra
nco, 114 - 13º andar - Tel. 232-3
370.

bank. 20 mil, rest. 10 mil, rest.
400 p. mds. Tratar 249-8633 -
Creci 1831. Dias.
CENTRO - Terreno 13 x 35. R.
Cons. Josino, 1618. Propr. ven-
de e parte fin. 36 mds. Inf.
RUA EBROINO URUGUAI,
casa e grande terreno junto
à Nova Viaduto de Marquês
Abpulo vendendo - tratar pelo
telefone 223-0596 Adelino. Ac-
oertar.
RUA CARLOS DE CARVALHO.

CENTRO - Vende-se apto. à vista c sala, quarto, cozinha, banheiro, sala conjugado, beco e coz. à Rua Riquelme, 244 - 511 em construção. Preço de venda 7.000 sinal 4.000 saldo 120 dias. Prestação atual cont. 105 84 JAYME FARBIAR

CENTRO — Apto. vende-se com 50% da entrada, resto a combinar. Tratar com o Sr. Moacyr pelo tel. 254-3705.

<p>portaria tratar tel. 223-2924. Paulo CRUZ VERMEIRA - V. apt. 1º, nº 2, 2 qts., al., saleta, banh. coz., q., dep. comp. emp., áreas c/ var. q., sítio ent. 9 saída Copel 590 p/ mês. Ubaldino Amarel</p>	<p>VENDO casa c/ 6 qts. 2 WC 2 áreas. Preço ocasião. Beccs das Escadinhas do Olho d'Água. 12-A. Tr. R. Murilo S. Félix, sob. Sr. Pedro.</p> <p>VENDESE ou troca-se por</p>
--	--

tendo o 1.º pavimento, arma-
zém, 3 quartos e depend., e o
2.º pavimento, sala, 2 quartos e
depend., será vendido em leilão
judicial, pela melhor oferta, pelo
leiloeiro GASTÃO, quinta
feira, 19 de junho de 1969, às 16,00
horas, na rua Urubitinga, nº 11,
bairro da Glória, cidade de São
Paulo, SP, por ordem do Juiz de
Direito da 1.ª Vara Criminal, Dr.
Miguel de Fátima, em virtude de
processo nº 10.000.000-0/68, em
relação ao crime de roubo de
arma, qualificado, praticado por
Miguel de Fátima, acusado, e
Basilário Delamare — Av.
Basilário Delamare — Av.

245-6951 depois 19h30m. CRECI Vargas, 417-A, s/ 1101/2.
1770. 243-8092 — CRECI 517.

CENTRO — R. Resenda 99—
Vendo apt. 1102, frente, quarto
e sala separados, grande, bom
vazio, entrega imediata. Domingo
Riachuelo, 119, apt. 1001 —

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA | APARTAMENTO de luxo, 3 quartos, banheiro

APARTAMENTO para venda, no bairro
para o porque do Alferço, c/ li-
ving, 2 salas, varanda, 3 qts,
e/ arm, emb., 2 banhs., 2 qts.
de empreg. WC, área c/ tanque,
sendo apenas 2 spots. por an-
dar. Entrada 50% e saída em
22-0536 - Celso 2225.

ATENÇÃO S. TERESA -
ap/ 209 c/2 q. a. l. e
mais R. Santa Cristina 144
R. Alte. Alexandrino 144
bela vista. Trat. RÍPOLIS I
LIARIAS & A. MAGALHÃES

APARTAMENTOS PRONTOS - Sa-
lão 3 qts. c/arm. embut. 2
banhs. cor, amplo coz. c/gde.
área, dep. emp. e garagem. De
frente c/linde vista. 110m2. 12
muito bonita, parte facil.

var. 2 qts. el., cot., banh., erva, empregada. Reversível em-
cond. e comércio na porta, ape- los sociais, e demais dep-
sadas 10 mil entr., saldo em 36 cias. Trator ALIANÇA IMO-
brasas e juros - Var R. Paulo Pca. 10 X, 99 - 3.º and-
da Azevedo, 40, apt. 102. Cha- 23-9295, Cred 1608.

—

PREÇO A PARTIR DE.....199.378,00
SINAL..... 5.000,00

ARPOADOR SOUTO

PÇA GENERAL OSORIO

UM APARTAMENTO À SUA ALTURA. SUA ESPÓSA VAI ADORAR!
Mais uma primorosa realização de

JUNQUEIRA S.A.

88 JULIO BOGORICIN (Cracl 95)
Av. Rio Branco, 156 - grupo 801 - tels. 232-3428, 222-8346, 222-2793, 252-8774
No "stand" existente no local, aguardamos quanto antes a sua visita, sem nenhum compromisso.

[illegible]

upado na Rua Dos de Dezem-
n. 116, composto de 18
n.ºs, vivência diviso, banhe-
co, coz., área d. tanque e
cozinha. Chaves no local.
na Prdi Irineu, Av. Rio
Branco, 243 térreo ou pelis.
telas: 222.450, 224.6817 e
225.3752. CRECI - 1425

COBERTURA - Praia do Flamengo
71 Vista panorâmica da des-
lumbrante baía da Guanabara e
do Parque de Flamengo. No me-
lhor trecho da Praia do Flame-
ngo, o 2º andar m. 250 m.
245 metros quadrados de área pla-
ta meter, com constr. que a vi-
225.3752. CRECI - 1425

FLAMENGO - Apartamento n.
2, Buarque de Macedo, 48, en-
107, e 2 salas, 2 banh., des-
claro, 2 banh., cozi-
c/área, arm. arm., cozi-
e bôcas, dep. compl., ar.
pint., óleo d/cineto, de
Prço 160.000, metada
resistente 2 anos. Ver qual-
betimela. V. no local ou por

[illegible][illegible]

mandar, 35m, 22 à vista, tratar
prop. Av. Os. Cruz, 28 805.

VENDO av. frente 3,0 and., va-
randa sl. 2 qts. depend. à vista
\$ 45 000 ou 55 000 cl. 50% fi-
nanciado ou troco 3 quartos no
Ribeirão. V. J. Corde. D. 1984. 56/

PARANJEIRAS — a. locação
de frente — sala 3 qts. 2 ba-
coz. dep. garagem na R. G.
Cristóvão Barcelos 89 ap.
Chaves portaria. Pp. 85 mil
nancio (não tem COPEG).
222-7226 à 252-1892. CALIM

VENDE-SE apart. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839

Pres. Vargas nº 417-A s/1101/2;
Tel. 243-8092 CRECI 517.

VENDESE um bellissimo ap. de
frente, andar alto, com sala e
quarto, banheiro social, cozinha e
área c/ tanque e quarto de em-
brulho.

25x36 casa panorâmica nova
luxe, NRçs 220 m. Tel. 226-3-
GGGwater ou Baluira: CRECI 1

ARANJEIRAS, vende ap. de
le c/saio, 2 grandes qua-
randa, dependências, arm-
embulho, último laral. R. P.

VENDO sp. neg. de frente -
luxuoso, revestido de todo o
conforto na R. San. Verquiqueiro
n. 207 - Preço à vista NGRs

LARANJ. — C. VELHO

A VENDA — Cobertura c/ 160 m2 R. Jornalista Orlando Dantas 25 R./C-02 3 qts. armários sala dep.

16, 17, 18 e 19. Tratar F. VEIGA ENG. Av. Alm. Barroso 90 — G. 1 106. Tels. 242-42-44 e 242-7144 — CRECI 832.

LARANJEIRAS — venda apto. locação /c3 qts., salão dp.

plata de emprega-da, armários embutidos, arrefrigera-dor e garagem. Ver e tratar na Rua das Laranjeiras, 251, ep. 206.

APARTAMENTO vazio, 3 quartos, sala, varanda, armários, garagem — Rua Álvaro Chaves 38, ep. 304.

LANEJAS — Vendo dois lanteiros conjugados. Tratamento de proprietário. Rua

[illegible]

ATENÇÃO - v. bom ap. junto das Laranjeiras, 3 qts., sl., bh., dep. 100m2. NCR 35 mil ent. PAULO BUSTAMANTE. 237.0077. LARANJEIRAS - Vendo vestibulo, 3 qts., living, co. c., varanda, dep. c.

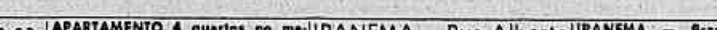
Cruz, — Vendo, o alugio ótimo com a Rua Laranjeiras, 45/ emp.
330 m², Salão, sala jantar, 4 30 dias de frente ap?r
de quartos, copa-cozinha, 3 banheiros — Sala, 3 qts., 2 banhs, e
o mil sociais, 2 quartos empregadas, cozinha dep. emp. c/lanç
Miguel garagem. Preço 280 mil financia-
— 8453 dos ou NCr? 2.500 de aluguel,
Tratar Hérc. Tel. 237-3094
JAYME FARBIAR E JOÃO

Atenção — Laranjeiras — Vendese ou permuta-se terr. de 11 x 33 x 19,50 x 25 em rua particular que começa na alameda nº 601 da Rua Pereira de Mello. Tratar hoje. Tel. 237-6995. Creci 1717.

[illegible]

VEJA:

JARDIM DO IPÊ - AV. ITARARÉ. 860



[illegible][illegible][illegible][illegible]

[illegible]

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

BULL GENERAL ELECTRIC

EM FASE DE EXPANSÃO NECESSITA:

ANALISTA PROGRAMADOR

Oportunidade para elementos dinâmicos com:

- Nível superior.
- Sólidos conhecimentos de Análise/Programação (3 anos no mínimo) (c) computador 3.ª geração).
- Conhecimentos de Inglês e Francês.
- Experiência de implantação de Sistemas.

Escrever apresentando "currículo vitae" e foto para Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 — Salas 1311/14. (P)

Supervisor

Companhia de âmbito internacional no setor de bebidas finas nacionais e importadas — admite para vendas e contatos elemento profundamente conhecedor do ramo e credenciado junto à clientela do Centro e Zona Sul. É indispensável que tenha ótimas relações junto às casas noturnas da Guanabara.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 320 711.

Sub-contador

Precisamos para escritório de Filial e que esteja perfeitamente familiarizado com os serviços de Caixa, Lei Fiscal e Trabalhistas. É necessário ser bom datilógrafo e redação própria. Paga-se bem. Marcar entrevista pelo telefone 232-7525 com o Sr. Adolpho.

Técnico de contabilidade

Empresa tradicional de crédito, financiamento e investimentos, em fase de expansão, precisa para completar o seu quadro funcional, de um (a) técnico (a) de contabilidade com registro no CRC. Cartas acompanhadas de retrato citando experiência anterior e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 320155.

- Torneiro mecânico
- Bombeiro encanador
- Mecânico de auto

(A GASOLINA E DIESEL)

Com prática comprovada mínima de 5 anos.

Os candidatos deverão comparecer com toda documentação em ordem na Rua ASSIS CARNEIRO, 80 — PIEDADE. (P)

Vendedores

Empresa produtora de produtos técnicos e maquinário para construção civil procura 2 elementos p/ integrar seu quadro de vendas na Guanabara.

Necessita de elementos dinâmicos de 25 a 30 anos de idade, com curso secundário completo, de preferência motorizados.

Não é exigida experiência anterior no setor de vendas.

Remuneração compensadora composta de salário, ajuda de custos e comissões.

Escrever para portaria deste Jornal apresentando currículo vitae sob o número 320 365. Sigilo absoluto.

Vendedores

Empresa em expansão necessita completar seu quadro com vendedores experientes, no ramo de produtos químicos (detergentes e shampoo), de linha industrial, artigos de grande aceitação no comércio. Oferece completa assistência técnica, com ajuda de custo e comissões exigindo educação esmerada, nível ginasial ou equivalente e currículo vitae. Tratar Rua Teófilo Ottoni, 58 — 502.

Horário — 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

Vendedor técnico

Grande empresa comercial, nomeada representante de importante grupo de fábricas de máquinas para artes gráficas, procura vendedor técnico, conhecedor do ramo e com bons conhecimentos de inglês.

Cartas com "currículo" para a portaria deste Jornal sob o número 320163.

Vendedores

Indústria eletrônica de São Paulo admite vendedores de comprovada capacidade, relacionados junto aos magazines, concessionários e/ou casas de auto peças do Estado do Rio de Janeiro e Guanabara.

Apresentarem munidos dos documentos de praxe à Av. Franklin Roosevelt, 23, s/ 709.

Vendedor balcão

Precisa-se, moço, boa apresentação, com traquejo lidar freguesia selecionada, prática pelo menos 2 anos, no Rio. Sábados livres. Ganho acima média. Entrevista Empresa Propaganda — Av. Rio Branco, 128 — 15.ª. Somente de 9 às 11 horas. (P)

Vendedor

Concessionária da General Motors para veículos da linha Chevrolet, admite com larga experiência no ramo, boa apresentação, que dê referência e possua documentação em ordem. Retirada fixa e comissões. Tratar com Mateus, São João Batista, 64.



ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S/A.

ADMITE OS SEGUINTE PROFISSIONAIS:

**TORNEIROS
AJUSTADORES
SOLDADORES
CARPINTEIROS
ENROLADORES**

EXIGE: Experiência comprovada em carteira no desempenho das funções. OFERECE: Ótimo ambiente de trabalho, salário compensador, refeitório no local e semana de 5 dias.

Apresentar-se no Depto. do Pessoal, à Av. Pedro II, 329, Sr. OLIVAR das 8 às 17 horas. (P)

SECRETÁRIA DE DIRETORIA

Importante companhia, com escritório no centro, dispõe de uma posição de Secretária-Executiva, mediante o preenchimento dos seguintes requisitos indispensáveis:

- Idade: de preferência entre 25/35 anos;
- Instrução: Base 2.º ciclo;
- Experiência: comprovada;
- Estenografia em português e inglês;
- Redação própria.

OFERECE:

- Salário compensador;
- Semana de 5 dias;
- Excelente ambiente de trabalho.

Cartas apresentando currículo-vitae para a portaria deste Jornal sob o número P-58547 com a indicação de pretensão salarial. (P)

SEJA VENDEDOR DE OBRAS TÉCNICAS

O Brasil está em plena fase de desenvolvimento técnico e científico. Você deve acompanhar o seu progresso divulgando obras especializadas de MEDICINA, VETERINÁRIA, ENGENHARIA (Civil, Mecânica, Eletrônica, etc.), ECONOMIA, CIÊNCIAS, PSICOLOGIA, HISTÓRIA, ARTE etc., com as enormes possibilidades que, você, homem de comércio, já deve ter sentido no desejo de garantir o seu futuro.

OFERECEMOS:

- Registro em Carteira
- Assistência Técnica
- Assistência Médica
- Viagem à Europa de acordo com sua capacidade.

Comparecer à Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar no horário comercial. Tratar com o Sr. Fernández. (P)

EXIGIMOS:

- Boa aparência
- Cultura média

TRABALHO EM HORÁRIO LIVRE

Fiquem certos de que lhe estamos oferecendo uma ótima oportunidade de trabalho, na cidade de sua residência, em qualquer Estado do Brasil.

Não estamos objetivando a venda de nenhum produto.

Necessitamos pessoas que ocupem ou tenham ocupado cargos em bancos ou em magistério, para trabalho bem remunerado, de acordo com seu nível cultural e social.

Caso V. Sa. não deseje permanecer inativa ou pretenda aproveitar seu tempo disponível, aumentando seu ganho mensal, através boas relações com bancos locais, sem obrigatoriedade de horário, envie-nos uma carta, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-57984. (P)

UMA EMPRESA DE FUTURO COM UM FUTURO PARA VOCÊ

AUXILIAR DE PESSOAL

Ginasial, bom datilógrafo, conhecimentos FGTS, Guias de INPS, Salário Educação, Imposto Sindical, etc.

Local de trabalho: Olaria.

SECRETÁRIA

Com experiência no desempenho da função, ginasial completo e prática em datilografia.

Local de trabalho: Centro da Cidade.

AUXILIAR ALMOXARIFE

Experiência em controle de materiais eletrônicos e mecânicos. Local de trabalho: Olaria.

SOMOS UMA INDÚSTRIA DE GRANDE PORTE E OFERECEMOS

Salário compensador, assistência Médica-Odontológica e Social (extensiva aos dependentes), reembolsável de gêneros alimentícios com desconto em folha, restaurante no local de trabalho.

Os interessados poderão marcar entrevista pelo Tel.: 230-9900 ramal 272, ou se apresentarem pessoalmente, fazendo-se acompanhar de "Currículo Vitae", à Rua Dorotéia, 58 — OLARIA. (P)

COMPANHIA TELEFÔNICA DA BORDA DO CAMPO

Em fase de expansão, procura:

★ TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO TELEFÔNICO

Para chefiar o Setor de Manutenção de Equip. Telefônico.

★ TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO

Oficiais para Manutenção de Equipamento Telefônico.

Os elementos acima deverão ter conhecimento e experiência em Equipamento Ericsson, Sistema Crossbar.

★ AUXILIARES PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO

Com conhecimento de Equipamentos Telefônicos.

★ OFICIAIS PARA MANUTENÇÃO DE PBX

Com experiência mínima de 1 ano.

★ CIA. OFERECE:

- ★ Semana de 5 dias
- ★ Restaurante no local
- ★ Clube Recreativo
- ★ Plano de Seguro

Solicitamos aos senhores candidatos enviar Currículo Vitae incluindo pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-57 883 à CTBC. (P)

DATILÓGRAFAS

(PARA MÁQUINA DE ESCRIVER ELÉTRICA)

BANCO BOZANO, SIMONSEN DE INVESTIMENTO S.A., admite datilógrafas com grande experiência anterior, boa apresentação e desembaraço.

Necessário ter instrução ginasial completa e alguma experiência de arquivo. Idade de 20 a 30 anos. Horário integral, sábados livres e salário compensador.

Favor comparecer à AVENIDA RIO BRANCO, 138 — 7.º andar — 3a.-feira de 10,00 às 12,00 horas. (P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações EMBRATEL

AJUDANTE ADMINISTRATIVO

A EMBRATEL, ampliando seu quadro de funcionários admite elementos, com os seguintes REQUISITOS INDISPENSÁVEIS:

- Sexo masculino;
- 2.º ciclo completo;
- Idade máxima: 35 anos incompletos;
- Índice de datilografia: 150 toques por minuto;
- Dois anos de experiência funcional. Prática em assuntos referentes a Almoarifado: Lançamentos de entrada e saída de material; arquivamento de documentos; levantamento mensal do consumo, do material adquirido em estoque, etc.

OFERECE:

- Salário de NC\$ 573,00;
- Ótimo ambiente de trabalho;
- Semana de cinco dias.

ENTREVISTA:

- Os interessados deverão comparecer do dia 16 ao dia 18 do corrente (de segunda a quarta-feira), das 8,30 às 11,30 e das 14,00 às 17,00 horas, à Seção de Seleção e Treinamento, Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, portando 2 fotografias 3 x 4, comprovante de escolaridade e "Currículo Vitae" detalhado. (P)

PRECISAMOS PARA NOSSA FÁBRICA EM CAMPOS-RJ

Técnico ou engenheiro de manutenção com ampla experiência, especialmente com motores e aparelhos elétricos, bombas, compressores, caldeiras de vapor, etc., para assumir responsabilidade manutenção da fábrica.

Idade: 30/45 anos. Oferecemos compensadora base salarial.

Favor remeter cartas contendo "currículo vitae", experiência anterior e pretensão salarial para a portaria deste Jornal sob o número 320367.



Pessoal Profissional Ltda.

HORÁRIO 8,30 ÀS 17,30 OU COM HORA MARCADA
Procuramos elementos com experiência:

PARA PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Gerente de Vendas prod. populares, Inglês, p/S. Paulo	NC\$ 4.000
Supervisor de produtos éticos	NC\$ 1.500
Gerente de produtos éticos	NC\$ 5.000
Gerente de produtos populares	NC\$ 3.000
Assistente gerente de fábrica, Inglês	NC\$ 2.500

GERAL

Gerente de vendas prod. consumo popular, Inglês	NC\$ 5.000
Secretária bilíngue, teletipógrafo	NC\$ 1.500

Consultores: Fred Conolly — Lincoln Loureiro

GARANTIMOS O MÁXIMO SIGILO

Avenida Churchill, 60 — Sala 601 — Telefones: 242-6263 — PBX 242-8004 — R. 601
Rio de Janeiro — GB

ADVOGADO RECÉM FORMADO OU ESTUDANTE DE DIREITO

Empresa especializada em direito tributário e fiscal precisa para treiná-lo na assistência às empresas. Estágio de 2 (dois) meses em São Paulo.

Cartas para "RUSSEL" na portaria deste Jornal sob o n.º 320160.

DESENHISTA-PROJETISTA

S. A. WHITE MARTINS deseja admitir em seu Depto. de Engenharia, profissional com as seguintes qualificações.

- 5 anos de experiência na função.
- Conhecimentos maiores em tubulações e lay-out industrial.
- Idade máxima 35 anos.

Oferecemos excelentes condições de trabalho. Semana de 5 dias. Assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes.

Salário de acordo com as qualificações.

Os candidatos deverão apresentar-se à Seção do Pessoal à RUA BUENOS AIRES, 68 — 28.º ANDAR.

IMPORTANTE

Não prometemos nada, apenas trabalho e uma retirada média mensal de NCr\$ 1.500,00.

Caso tenha boa apresentação, personalidade, tempo integral, curso secundário e idade acima de 23 anos, procure o Sr. L. Rabello no Hotel Ambassador. Rua Senador Dantas, 25, segunda-feira, dia 16, das 9,00 às 17 horas, para entrevista inicial.

PRETENDEMOS

- Que você adquira seu carro
 - Que você adquira seu apartamento
 - Que você leve um padrão de vida cada vez mais elevado
 - Que não enfrente nunca problema de ordem financeira
 - Que sua família orgulhe-se do seu trabalho, através da sua honestidade.
- Naturalmente, que para conseguir tudo isto, você necessita remunerar-se com um mínimo de

NCr\$ 2.800,00 MENSAIS

- Agora, gostaríamos de saber:
- O que você está pretendendo?...
- Venha saber, de como um trabalho pode lhe proporcionar tudo isto.

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

- Tempo integral
- Idade de 25 a 45 anos
- Cultura de nível médio
- Aptidão para contato e trato com público

AMBOS OS SEXOS

Entrevistas para seleção inicial com a Secretária Regional, Srta. LENA, segunda-feira, dia 16, das 9 às 18 horas, ininterruptamente, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar. (P)

IBM

DO BRASIL LTDA.

Precisamos, para trabalhar em nosso Laboratório de Componentes Elétricos Eletrônicos:

ENGENHEIRO ELETRÔNICO OU ELETRICISTA

Oferecemos oportunidade de progresso, em carreira técnica, a profissional experiente.

O elemento selecionado estabelecerá métodos e executará testes de qualificação, confiabilidade e vida de componentes, e conduzirá negociações técnicas com fornecedores, visando à utilização de componentes nacionais em nossos produtos.

Exigimos profundo conhecimento de componentes, e experiência anterior em atividade idêntica ou correlata.

Cartas com curriculum vitae detalhado, informando pretensões salariais, à IBM do Brasil Ltda. — Fábrica — Rua Gal. Gustavo Cordeiro de Faria, 84, Rio de Janeiro — a/c do Sr. Evaldo R. Ferreira. (P)

SECURIT INSPETORES

Procuramos de alto gabarito bem relacionados no ramo de eletrodomésticos. Exigimos no mínimo cinco anos de atividade comprovada no ramo. Ótima remuneração.

Apresentar-se munido de Curriculum Vitae, Rua Francisco Serrador, 2 — 5.º andar (Cinelandia) — Das 8,30 às 12,00 hs.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

ADMITIR:

- VENDEDORAS
- PROFESSORAS
- RECEPCIONISTAS
- DEMONSTRADORAS

Para lançamento de um novo veículo informativo de alto interesse e extraordinária penetração

As interessadas deverão apresentar-se à Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar, munidas de foto 3x4.

OFERECEMOS:

- Indicações de Clientes
- Retirada inicial garantida de NCr\$ 500,00
- Treinamento objetivo, especializado e remunerado.
- Assistência Médico-Hospitalar
- Orientação permanente.

Auxiliar de almoxarifado

Precisa-se para o serviço de controle de peças de automóveis e materiais diversos. Cartas para a portaria deste Jornal com referências e pretensões, sob o n.º 320 784.

Assessor Financeiro

Precisa-se de alto gabarito, tempo integral, com boas relações bancárias. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 320 052.

Auxiliar de escritório

Com conhecimento de serviço de escritório, ótima referência e experiência anterior comprovada. Apresentar-se Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P)

Aux. de cadastro

Precisa-se com experiência em crédito. Tratar Av. Rio Branco, 96/100, das 8 às 12 horas com o Sr. Carlos. (P)

Auxiliar

Precisa-se maior até 30 anos, datilógrafo, curso ginasial ou equivalente, de 8 a 12 horas para informante e outros serviços externos. Cartas indicando cargos anteriores, dados pessoais e salário desejado, para portaria deste Jornal sob o n.º 320 716.

Aviação

Mecân. Hidráulica. Mecan. Hélices. Chapeador. Rua Noêmia Nunes, 544 — Olaria. Ônibus 484 ponto final

Correntista

FJORD Indústria do Vestuário admite pessoa com amplos conhecimentos de contas correntes e bancárias, para exercer função de controle. Damos preferência a ex-bancário. Tratar à Rua das Oficinas, 193 — E. Deniro. (P)

Colocador de cortinas

Firma de decoração precisa com prática. Ótima remuneração. Apresentar-se à Rua Djalma Ulrich, 110 loja 206 — Copacabana. (P)

Estofador

Firma de Decoração precisa com prática. Ótima remuneração. Apresentar-se à Rua Djalma Ulrich, 110 loja 206 — Copacabana. (P)

Môças e senhoras

Você tem telefone em casa? Serviço Social. Alta remuneração. Pr. da República, 17, sobrado, com Dona Vanda, das 10,00 às 17,00 horas.

Mensageiros — Triciclistas

Estamos admitindo diversos que tenham prática. Av. General Justo n.º 275-B, grupo 206. Trazer documentos.

Programador (a) IBM-1401

Recém formado para meio expediente. NCr\$ 400,00. Guardamos sigilo. Cx. Postal n.º 1317.

Servente

NCr\$ 160,00 mais horas extras. Idade até 25 anos. Instrução Primária — CONFECÇÕES RUBRO-NEGRO — Av. Marechal Floriano, 179.

Vendedores (as)

Admitimos para novos quadros em formação, para atuar junto homens de empresa, bancos etc. Boa comissão. Possibilidade ilimitada. Rosário, n.º 104 — 2.º andar.

SUPERVISOR

Departamento de Pessoal-Relações Industriais

Importante empresa localizada no centro, dispõe de vaga em seu departamento, para elemento de comprovada qualificação, de acordo com os requisitos abaixo:

- Idade: de preferência entre 25/35 anos;
- Instrução: Superior (desejável);
- Experiência mínima de 5 (cinco) anos em administração de pessoal;
- Perfeito domínio do idioma inglês.

OFERECEMOS:

- Excelentes condições de trabalho;
- Salário compensador;
- Plano de benefício;
- Possibilidade de desenvolvimento.

Enviar cartas, com fotografia e curriculum, informando preferência salarial para o número P-58 548 na portaria deste Jornal. (P)

SIEMENS DO BRASIL S. A.

Oferecemos uma boa carreira para jovens

Mais de 30 chefes de seções e departamentos da Siemens do Brasil S.A. foram formados dentro da própria Siemens. A maioria teve seu treinamento posteriormente completado com estágio na Alemanha. Se você é jovem, adaptável, inteligente e ativo com o firme propósito de progredir em seu ramo comercial, increva-se em nosso curso de

APRENDIZAGEM COMERCIAL

de 2 anos de duração, com início em 7-7-1969. Durante esse período de treinamento dar-lhe-emos os fundamentos para o futuro desempenho de uma função elevada e de responsabilidade, possivelmente em nosso escritório no Rio ou em outros departamentos de nossa Organização, por meio de aulas e estágios em diversos setores administrativos em São Paulo. Para frequentar esse curso basta você estar fazendo o 1.º ou 2.º ano do curso científico ou equivalente, estar quites com o serviço militar e pronto a submeter-se a um teste de seleção. Se souber alemão tanto melhor. Se estiver mesmo interessado em aprender e progredir apresente-se em nosso escritório à Av. Almirante Barroso, 81 — 11.º andar, Rio, munido de seu curriculum vitae, manuscrito e uma foto 3x4. Oferecemos salário inicial compensador sujeito a reajustes periódicos. (P)

Vendedor

Tradicional Companhia Inglesa necessita de um elemento categorizado, de preferência que já tenha trabalhado em venda de máquinas para uso em bancos.

Exige-se boa apresentação, curso ginasial completo ou equivalente, tempo integral.

Salário fixo mais comissões.

Entrevistas somente 2a.-feira, dia 16, a partir de 9 horas, com Sr. Monteiro, à Rua Peter Land, 146 (Travessa da Av. Brasil, ao lado do Consórcio Nacional Willys — antiga Gastal). (P)

Você é professora?

Seu trabalho nos interessa, pagamos salário fixo.

Seleção com Dr. Lauro das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — RUA DA ALFÂNDEGA, 107 — 4.º ANDAR. (P)

Vendedores

Nós temos ótima mercadoria de nossa fabricação. Pagamos comissões elevadas.

Somos uma companhia que paga realmente os pedidos faturados.

Se você não tiver prática em vendas nós daremos o treinamento preciso.

Venha ganhar muito conosco.

Tratar na Av. Rio Branco, 131 — Conj. 2 003.

Vendedor gráfico

Precisa-se, conhecedor da praça. Tempo integral. Sábado livre. Salário e comissão. Tratar Empresa Propaganda Sino — A9, Rio Branco, 128 — 15.º — Somente de 9 às 11 horas. (P)

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Importante indústria de DISCOS FONOGRÁFICOS, localizada na Estrada das Furnas, n.º 1.467 — Alto da Boa Vista, precisa de elementos com experiência comprovada para ocupar o cargo acima.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na ESTRADA DAS FURNAS, N.º 1.467 — ALTO DA BOA VISTA, condução na Praça Saenz Pena — LOTACÃO 640.

OPERADOR DE CASA DE FÔRÇA

Necessários conhecimentos básicos de Eletricidade e prática de operações com geradores e subestações.

Apresentar-se VITROFARMA S.A., Caminho do Mateus, 260 — Inhaúma, GB., munidos de documentos. (P)

REPRESENTANTE DE VENDAS

Indústria automobilística oferece oportunidade a elemento realmente capacitado, para o seu quadro de representantes de vendas. Requisitos essenciais: curso secundário, no mínimo, boa apresentação, facilidade em estabelecer contactos, disposição para o trabalho, carteira de motorista. Oferecemos: excelente remuneração, veículo para uso, plano de benefícios, estágio na fábrica e ótimo ambiente de trabalho.

Cartas para "Salesrep" aos cuidados deste Jornal sob número 319.658 juntando fotografia recente e "curriculum vitae" bem detalhado.

A GRANDE CHANCE

NCr\$ 1.250,00 p/mês

Estamos selecionando 10 elementos de vendas, de ambos os sexos, com ou sem prática, para trabalhar em Empresa de âmbito internacional.

OFERECEMOS

- Todas as garantias trabalhistas
- Salário fixo e comissões
- Indicação de clientes cadastrados
- Assistência técnica profissional
- Ótimo ambiente de trabalho

PEDIMOS

- Ambição
- Dinamismo
- Aparência e apresentação
- Desembaraço
- Vontade de progredir

Venha entrevistar-se conosco à Rua de Alfândega, 111-A, sala 302 — Sr. WALTER SILVA.

AUDITOR

Admitimos AUDITOR, com ampla experiência profissional e que já tenha ocupado posição de supervisão ou coordenação de equipes técnicas:

São características necessárias:

- Experiência mínima de 5 anos em Auditoria.
 - Bons conhecimentos de Contabilidade Geral e de Custos.
 - Bom domínio da área Legal e Fiscal (atualizado com todos os problemas relativos a impostos).
 - Conhecimentos de Inglês.
 - Damos preferência a quem tenha curso de nível superior (Economia, Ciências Contábeis, etc.) ou equivalente.
- Os interessados devem encaminhar curriculum (com pretensão salarial) para a portaria deste Jornal, sob o número P-57983. (P)



COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS ADMITE

- Mecânicos com experiência em máquinas de terraplenagem, idade até 35 anos.
 - Mecânicos com experiência em motores Diesel; daremos preferência a quem tenha experiência em motores industriais, conjuntos geradores e marítimos, idade até 35 anos.
 - Eletricista com experiência em Mercedes-Benz, idade até 35 anos.
 - Motoristas com prática de entregas em Kombi, idade até 30 anos.
- Os candidatos deverão dirigir-se à Avenida Brasil, n. 2520, munidos de documentos, inclusive o diploma do Curso Primário.

BURROUGHS ELETRÔNICA

ANÁLISE DE SISTEMAS

Para atender a expansão de seu quadro de Analistas de Sistemas de Computação, na área de Comércio e Indústria, está admitindo profissionais de nível técnico superior. Serão particularmente bem-vindos os candidatos que já possuam experiência em processamento de dados e em contabilidade, embora estes requisitos não sejam essenciais. É essencial o conhecimento da língua inglesa.

O salário será compatível com as qualificações.

Os interessados devem comparecer à Rua Visc. de Inhaúma, 134 — 12.º andar, das 14 às 17 horas, procurar Sr. Paulo Roberto ou enviar curriculum vitae com pretensões para Caixa Postal 2196.



NA VANGUARDA EM PROCESSAMENTO DE DADOS

CHEFE DE VENDAS

Indústria de grande porte de materiais de construções, necessita de um elemento com larga experiência no ramo para organizar e dinamizar nosso Departamento de Vendas. REQUISITOS PARA O CARGO: experiência mínima de 3 anos. Capacidade de chefia e liderança, dinâmico e honesto. Condução própria. OFERECEMOS: ótimo ambiente de trabalho, acesso direto com a Diretoria; remuneração à altura da importância do cargo. Possibilidade de progresso dentro da Organização. Inútil candidatar-se sem preencher requisitos acima. Carta com curriculum vitae, uma foto e pretensões para portaria deste Jornal sob o número 320054.

ASSISTENTE DE PESSOAL MOÇA OU RAPAZ — PRECISÃO EM CÁLCULOS

- Companhia de grande porte Internacional, com sede no centro da cidade, admite jovem elemento, para seu Departamento Pessoal, com grande capacidade executiva no setor de cálculos e outras rotinas atinentes ao assunto.
- Curso secundário completo, vivência em escritório tratando de coisas burocráticas, boa datilografia e experiência no manuseio preciso de números, nomes, datas e manipulação conjunta destes dados. Idade entre 24 e 32 anos.
- Salário por volta de 800 cruzeiros novos mensais, semana de cinco dias, restaurante no local de trabalho e outras vantagens de cunho social são oferecidas.
- Os candidatos serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1506.

CONTABILIDADE INDUSTRIAL CUSTOS — APROPRIAÇÃO — REAVALIAÇÃO

- Companhia Internacional no ramo de indústria de matérias primas para cosméticos, aromas e perfumes, admite jovem Técnico em Contabilidade com conhecimentos de custos industriais em geral.
- Na sua função terá amplo desenvolvimento na análise dos problemas específicos de custos e sua apropriação na Empresa, mas de qualquer forma pretende-se que tenha boa base teórica e alguma prática.
- O cargo oferece ótimas perspectivas de carreira profissional e aprimoramento técnico. Nacionalidade brasileira, idade até 30 anos e gosto pelo assunto desta especialidade.
- Salário inicial de 700 cruzeiros novos, restaurante na Empresa, sábados livres e amplo plano de acesso funcional, hierárquico e salarial.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1506.

ORTOPEDISTA

HOSPITAL DE CLÍNICAS BRASIL PORTUGAL S/A. está admitindo MÉDICOS para as seguintes especialidades:

- AMBULATÓRIO DE PEQUENAS CIRURGIAS
- CLÍNICA GERAL
- OTORRINO.

Os interessados poderão entrevistar-se pessoalmente à Rua Carolina Machado, 38/42 ou pelos telefones: 229-8788 e 229-9686. (P)

SECRETÁRIO (A)

Moderna empresa industrial sediada no Norte do país precisa, para o Gerente-Geral, de Secretário-Tradutor (a), com perfeito conhecimento de português e inglês. Estenografia desejável mas não imprescindível.

As atividades secretariais serão complementadas com traduções técnicas, para as quais haverá o necessário assessoramento.

Bom e saudável ambiente de trabalho. Férias no Sul do País.

Cartas do próprio punho endereçadas à portaria deste Jornal sob o número P-57 889 indicando pretensões salariais e juntando "Curriculum Vitae". (P)

DATILÓGRAFA

THE SYDNEY ROSS CO. procura candidatas que possam preencher o cargo acima, com os seguintes requisitos:

- Experiência anterior, inclusive em tabelas
- Instrução: Secundária 1.º ciclo
- Idade entre 20 e 28 anos.

Apresentação na Rua Santa Luzia, 798 — 10.º andar, Depto. de Pessoal das 8:00 às 10:30 horas, munidas de documentos.



OFERECE

a Senhoras e Senhores que falem fluentemente Inglês, oportunidades em atividades de contacto e de vendas internas em seus confortáveis salões. Oferece treinamento especializado e remunerado de acordo com as qualificações.

REQUISITOS:

- Idade entre 25 e 45 anos
 - Instrução secundária ou superior
 - Habilidade no trato
 - Tempo integral
- Atendemos, para entrevista e seleção, nos seguintes endereços: no Rio, à Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar e em S. PAULO, à Praça da República, 242 — 1.º andar.

VENDEDOR

PRODUTOS AUXILIARES TÊXTEIS

Indústria em expansão no ramo de auxiliares têxteis admite vendedor especializado com experiência comprovada.

Interessados deverão dirigir-se à Caixa Postal número 2962 enviando curriculum completo e pretensões.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Indústria Petroquímica localizada na Baixada Fluminense, necessita de profissional, com experiência mínima de 3 anos em manutenção e projetos industriais, conhecimentos de inglês e idade máxima de 35 anos.

- OFERECE:
- Excelentes condições de trabalho;
 - Transporte gratuito;
 - Alimentação no local;
 - Assistência médico-odontológica;
 - Semana de cinco dias.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a Portaria deste Jornal, sob o n.º 320522.

GERENTE-ADMINISTRATIVO

Tradicional empresa madeireira procura elemento altamente capacitado para exercer o cargo acima na sua filial da Guanabara. Imprescindível possuir bons conhecimentos administrativos e comerciais. Ordenado em aberto.

Cartas indicando dados pessoais, grau de estudos, empregos ocupados, pretensões, etc. por obséquio, a MADEIREIRA, Caixa Postal 2133 — Pôrto Alegre — RGS. Guarda-se sigilo.

KIBON S/A. (INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS)

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

**PINTORES À PISTOLA
CARPINTEIROS
SOLDADORES
SERRALHEIROS
AJUDANTES DE SERRALHEIROS
AUXILIARES DE MECÂNICO**

Necessário curso primário completo e experiência anterior pelo menos 2 anos. Oferece bom salário-inicial e Assistência Médica-Social. Comparecer 2a.-feira à partir de 8 horas na Seção de Seleção à Rua Visconde de Niterói, 1364 — Mangueira. (P)

VENDEDORES

Grande indústria Americana com filiais em 32 países, abre novas oportunidades em sua filial brasileira para VENDEDORES.

EXIGIMOS:

- a) Vontade de progredir
- b) Idade limite de 45 anos
- c) Documentação completa.

OFERECEMOS:

- a) Treinamento remunerado
- b) Salário fixo mais comissões.
- c) Registro em carteira.

Apresentar-se com documentos na RUA NOVA JERUSALEM, N.º 570 — Bonsucesso. Com o SR. ISRAEL ALVES. (P)

VENDEDORES

Ganho superior a NCr\$ 600,00 mensais

DESEJAMOS:

Boa apresentação, desembaraço e vontade de progredir

OFERECEMOS:

- Comissão paga no ato
- Indicação de clientes certos
- Treinamento técnico especializado gratuito
- Acesso a cargos de chefia
- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência médica e hospitalar extensiva aos dependentes.

(Não se trata de venda de títulos de clubes ou similares)

— SEM OBRIGAÇÃO DE HORÁRIO

Tratar diariamente com o Sr. Amaral no horário comercial, à Rua Luiz de Camões, 22 — 1.º andar. (P)

VENDEDORES

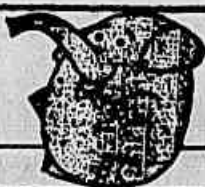
PERSIANAS "PARAMOUNT"

Oferece excelente oportunidade a elementos REALMENTE CAPACITADOS para vendas de Persianas, Portas Sanfonadas, Portas p/ Box e Esquadrias de Alumínio.

Damos orientação profissional e ótimas comissões.

Entrevistas c/ Sr. Carnaval, segunda e terça-feira, à Av. 13 de Maio, 23 — 9.º andar, sala 932, munido de documentos e uma foto 3x4.

Aceitamos representantes p/ os Est. do Rio e Espírito Santo. (P)



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

Depois de ler esta página, você vai fazer uma importante visita

Vai visitar o imóvel que você estava procurando.

PRONTOS

BARRA DA TIJUCA. Sala-quarto (conjugados), kitchenete e banheiro. Com armário embutido, geladeira etc. Pronto entrega. Av. Sernambetiba, 780 - ap. 412. Financiamento em 12 meses, sem juros. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Ótimo apartamento para pronta entrega c/vestibulo, toilette, living, sala de jantar, 15 m de varanda fechada, 4 quartos, 2 banheiros sociais em mármore, copa, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Vaga particular na garagem (no nível da rua) c/quarto para motorista. De frente. Apenas 2 p/andar. Todas as peças alapeçadas. Vários armários embutidos. Ver diariamente na Rua CONSTANCE RAMOS, 67 - ap. 702. Chaves c/Sr. Luis. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Apartamentos na rua SANTA CLARA, 372. Prédio novo todos de frente. Apenas 2 por andar. 150 m², c/excelente planta: vestibulo, sala de estar, sala de jantar, 3 quartos sendo 1 suíte, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Sinal a partir de NCr\$ 24.000,00 e saldo facilitado e financiado. Construção da GEMACO. Ver no local e informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, área de serviço, dependências completas de empregada. Garagem do condomínio. Apenas 2 apartamentos por andar. RUA SILVA CASTRO, 28 - ap. 501. Pronta entrega em primeira locação (entre as ruas Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos). NCr\$ 37.000,00 de entrada e 24 prestações de NCr\$ 1.882,92, ou sendo NCr\$ 69.000,00 à vista. Informações em nosso escritório.

BOTAFOGO. Apartamento de sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. GRANDE OPORTUNIDADE. Apenas 45 mil facilitados em 6 meses, c/15 mil à vista e 6 prestações de 5 mil, sem juros. Ver na Rua VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 128 - ap. 603, por gentileza do Inquilino (já notificado). Planta, documentação e demais informações em nossos escritórios.

FLAMENGO. Prédio mais luxuoso do bairro. Alta classe. Fachada de mármore. Vidros fumê. Um por andar. 4 salas, 4 quartos, 4 banheiros, 3 quartos de empregada, quarto de costura, copa, cozinha, área de serviço, vagas na garagem. O acabamento interno (pisos, azulejos, metais, louças, pintura etc.) será executado ao gosto e por conta do comprador. Ótima oportunidade para família de alto tratamento. 600 m² com frente para a praia. PRAIA DO FLAMENGO, 256 - 2.º andar. Informações em nossos escritórios.

TIJUCA. Vendo espetacular cobertura, com 380 m², composto de salão, 4 quartos, sendo 1 suíte c/banheiro nobre, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências completas de empregada c/2 quartos, 3 terraços sociais e 1 de serviço. Garagem. Linda vista. Ver diariamente no local: R. SANTA SOFIA, 234 - ap. C-02. Procurar na obra o Sr. Newton (apontador). Entrega em dezembro de 69. Venda a preço FIXO, com apenas 50 mil de sinal; saldo muito facilitado e financiado. Informações em nossos escritórios, segunda-feira.

TIJUCA. Cobertura na Rua CONDE DE BONFIM, 1279 - ap. C-02, com salão, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, lavanderia e garagem. Terraço com 120 m², podendo ser construído 70 m² (modificação de projeto já aprovada). Ver diariamente no local. Chaves no ap. 112 do prédio, com Sr. Fernando, ou D. Natalda. Informações em nossos escritórios. Apenas 48 mil de entrada - 20% facilitados em 12 meses e saldo financiado em 24 meses.

TIJUCA. Apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências completas de empregada e varanda. Pronta entrega. Ver diariamente na Rua AMOROSO COSTA, 215 - ap. 204. Chaves c/porteiro, 13 mil de entrada; 4 mil a 6 meses; 4 mil a 12 meses e 30 prestações mensais de NCr\$ 800,00 - sem juros. Informações em nossos escritórios.

MEIER. Apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências completas de empregada. Pronta entrega. Ver diariamente na Rua DIAS DA CRUZ, 185 - ap. 508. Chaves c/Sr. Antônio. 50 prestações de NCr\$ 500,00 SEM JUROS, e 20 mil a combinar. Informações em nossos escritórios.

SALAS COMERCIAIS

CENTRO. Vendo excelente sala para pronta entrega. Limpa e pintada. Preço de OCASIÃO: 18 mil à vista. Documentação legalizada. AV. MARECHAL FLORIANO, 141, sala 905. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

CENTRO. Salas comerciais e andares corridos. Pronta entrega em 1.ª locação. Sinal facilitado. 50% financiados em 20 meses. Ver diariamente na RUA DO ACRE, 63 - esquina da RUA MIGUEL COUTO. Informações em nossos escritórios.

TUDO QUE COMEÇA BEM TEM OBRIGAÇÃO DE TERMINAR BEM



AS VENDAS DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO LAGOA FORAM UM SUCESSO. ACOMPANHE, AGORA, O SUCESSO DA CONSTRUÇÃO.

	FUNDAÇÕES junho de 69		REVESTIMENTO E PAVIMENTAÇÕES outubro de 69 a julho de 70
	ESTRUTURA maio de 69 a dezembro de 69		VIDROS maio de 70 a julho de 70
	ALVENARIA setembro de 69 a janeiro de 70		PINTURA maio de 70 a setembro de 70
	INSTALAÇÕES junho de 69 a setembro de 70		ARREIMATE E LIMPEZA agosto de 70 a outubro de 70
 HABITE-SE outubro de 70			

O sucesso de um empreendimento imobiliário deve-se a alguns fatores importantes. E básicos. Um plano de vendas acessível e inovador; uma empresa construtora de prestígio comprovado; uma financeira sólida e de confiança. Nós pensamos nestas coisas, antes de planejarmos o lançamento do

Conjunto Arquitetônico Lagoa. É fácil, portanto, entender por que o lançamento foi um sucesso. E é ainda mais fácil compreender por que a construção vai cumprir o cronograma apresentado. Melhor dizendo: quem vendeu foi a Nova York, quem está construindo é a Vector e quem financia é a Financilar.



FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
- O investimento pela lei



VECTOR
ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA



IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

Imobiliária Nova York S.A.

- a maior organização de imóveis da América do Sul.

Rua Sete de Setembro, 61 - tel. 231-0060

EM CONSTRUÇÃO

COPACABANA. Excelente oportunidade: apenas 8 unidades, em prédio de 4 apartamentos p/andar. Obra em fase final de construção. RUA PROF. GASTÃO BAIANA, 114. Fachada toda revestida de pastilhas, banheiro e cozinha azulejados até o teto, ótimo acabamento. Apartamentos com sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e direito ao uso de garagem. Sinal a partir de NCr\$ 8.000,00, com saldo financiado em 33 meses. Ver diariamente no local. Informações em nossos escritórios. Hoje, domingo, corretores no local.

COPACABANA. Apartamento com salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Obra em fase final. Ver diariamente na LADEIRA DOS TABAJARAS, 155 - ap. 302. Excelentes condições de pagamento à vista, ou facilitado. No local da obra procurar o encarregado Sr. João. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Rua Barão de Ipanema, 105 (esquina Rua Barata Ribeiro). Sala, 2 ou 3 quartos, toilette, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Cobertura. Rua Barão de Ipanema (esquina de Barata Ribeiro). Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Obra em ritmo acelerado. Última planta com: salão, 3 quartos, 2 banheiros, área de serviço, dependências completas de empregada, cozinha, garagem. Ampla área descoberta. Rua Barão de Ipanema, 105 - ap. C-102. Entrada facilitada e saldo financiado em 15 meses. Informações em nossos escritórios.

JARDIM BOTÂNICO. Rua Lopes Quintas n.º 352 - Edif. El Greco. Vendemos apartamentos de 139 m² com hall, sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, rouparia, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Instalações para máquina de lavar roupa, azulejos em côr até o teto nos banheiros, azulejos brancos na cozinha e teto rebaixado. Construção em centro de terreno, 10 andares. Vista livre, calma e repousante. Iluminação e ventilação perfeitas. Pilótis ajardinado. Play-ground isolado. Construção e acabamento da GEMACO - integralmente financiada em 10 anos - primeiro pagamento somente depois da entrega das chaves. Cota de terreno financiada em 10 meses. Informações em nossos escritórios.

GATETE. Entrega imediata. De frente, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada, com direito ao uso de garagem. Ver diariamente na Rua PEDRO AMÉRICO, 218 - ap. 301. Chaves c/porteiro. Apenas 15 mil de entrada. Saldo facilitado e financiado em 25 meses, sem juros. Informações em nossos escritórios.

LOJAS

COPACABANA. Para entrega em novembro. 211,10 m², com 2 vagas de garagem. 5 metros de frente. RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 263. Venda a preço fixo. Informações diariamente no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA. Oportunidade: grande loja com 2 frentes, sendo uma para a AV. PRINCESA ISABEL, 273 e outra para AV. PRADO JÚNIOR, 280. Totaliza 300 m². Entrega em 60 dias. Estudamos a possibilidade de vendermos, separadamente, 100 m² p/Av. Prado Jr. e 200 m² p/Av. Princesa Isabel. Ver diariamente no local. Ótimo preço e excelentes condições de pagamento. Informações em nossos escritórios.

MARACANÃ. Lojas em 1.ª locação - várias lojas para pronta entrega. Entrada a partir de NCr\$ 6.300,00 com saldo financiado em 24 meses. Ver no local: na Rua Visconde de Itamaracá, 151, esquina da Av. Maracanã. Temos loja de esquina e outras com frente para as duas ruas. Chaves com o encarregado, no local. Informações em nossos escritórios.

MARACANÃ. Grande loja com 350 m². Ver na Rua São Francisco Xavier n.º 318. Em 1.ª locação e para pronta entrega. Grande facilidade de pagamento. Ver no local. Chaves com o encarregado. Informações em nossos escritórios.

CENTRO. Pronta entrega. Paredes reforçadas, teto falso, jirau etc. 4,32 m de frente; 11,20 m lado direito; 10,80 m lado esquerdo. RUA GONÇALVES DIAS, 16-A. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

VAGARER pil 3 ou 4 socios
negociar pias muito dinhei-
r. 100\$ + 280 mil. R. 600.
15.000; far. bruta de 70 a
000; Srs. compradoras
19000; f. far. barcos: entre
muito barato e ent. facilitis-
sima. NB - Garante-se um
valor de 14.000. Detalhes
C.A.N.B.A.R. & CIA. "Ra-
pias postas e garantem". R. Had-
dock Lobo, 75 sob. Auxilio te-
cnico a financeiro. 248-9405.

PÓSTO de gasolina e garagem
vendido pelo Meier Ciotima Iri-
nha. 50 metros x 2 boxes, as-
falto lubrific., 3.000 litros enlati-
dos; Srs. alg. não paga; negocia-
ção em local sem pressão. tar. do
lucro mensal 5.000\$. Tar. do
meio. NB - Fr. barcos: entre
muito barato e ent. facilitis-
sima. NB - Garante-se um
valor de 14.000. Detalhes
C.A.N.B.A.R. & CIA. "Ra-
pias postas e garantem". R. Had-
dock Lobo, 75 sob. Auxilio te-
cnico a financeiro. 248-9405.

DISTOS de gasolina e garagem
vendidos por único carterer espe-
cializado a com mais de 20 anos
de experiência no ramo, onde se
fazem grandes quantidades de
compra por seu intermédio. Assim
dando não perde tempo nem di-
nheiro para o mau negócio.
cresceram e C.A.N.B.A.R. finan-
ciou a auxiliar técnica e finan-
ceira. Se apontar um bom
negocio, pode tem mais de
4 a venda. R. Haddock Lobo,
75 sob. "Rapias postas e ga-
rantem". 248-9405.

ADAPERA - Venda trator
e colar. Rua Padre Nobrega, n.º 245
Fieidade. 2.

CAPELARI com estoque exten-
so de 40.000, junto a diversas esma-
das, boa frequência, vende
e compra 5 anos aluguel 1 salário,
estrela proposta 92-1465. Oli-
veira.

PENSAO - Vendo com boa ma-
teirial, contrato novo, faz de feição
mensal ou em múltiplas de cruzeiros
e dólares. Aluguel abaixo da
entredita. T. 242-9875. C. / Tomas.

FABRICAÇÃO COMERCIAL - Movei-
mento, móveis, estofados, confecções
5 anos novo. Vende-se financia-
do. Medina - 255-0530.

PRADARIA DA MEIR - F. 30
anos. Tudo o que precisa. Outra
R. 21, 665. 55. Rua Lucidio
Lago n.º 91/605. José ou Lopes.

PÓSTO e Garagem, lenho 2 a
3 salas, área de 100 metros, com
seus móveis, viz. pref. das
8 a 14 hrs. R. das Laraniéras, 410.
(Sabado).

PÓSTO de Gasolina, garagens, in-
sterno em todos os bairros da GB,
e cidades vizinhas tendo os me-
lhores preços. Rua Petrópolis e
Rio-São Paulo, para todos os
preços". Rua Tráfego Otoni, 123
Loja.

PÓSTO de gasolina, vende, vende
15.000 de gasolina, far. 8.000
de produtos acima enlatados.
10 Contrato de 7 anos, aluguel
não pag, ainda recebe, vende
por 100.000 dos compradores tra-
tando com "BIA ALVES"
DEFF, em postos e garagem. Rua
Lucidio Lago, 123 Loja.

RUA DA CARIOCA - Lado par-
te do estabelecimento comércio
na Rua da Assembleia, 11 sala 604.
Levantal.

ROCHA - Vende-se mercaria
boa oportunidade para ganhar di-
nheiro, por preço galinha morta
e frango, moradia. R. An-
tônio, 1265-A, contrato 5 anos
Facilita-se.

RIACHUELO - Papelaria e Livrai-
ria com grande estoque com mais
de 100 metros de terreno. Vende-
se a Rua 24 de Maio com ou sem
o prédio. Tratar na Organização
Meier Rua Lucidio Lago 91 s/510.
Fone 229-4942. CRECI 1205.

RIACHUELO - Quitanda e Mercaria
com pequena moradia. Vende-
se a Rua 24 de Maio. Preço
de 6.000,00 à vista. Tratar na
Organização. Meier Rua Lucidio
Lago, 91 s/510 Tel. 229-4942. CRE-
CI 1206.

RESTAURANTE - Juiz de Fora
está no melhor bairro, no centro
da cidade, na Rua Parifada,
n.º 761. Restaurante Pigale. Parte à
vista e outra fiançada. Informa-
ções. Rio 257-7070.

SALAO DE CALEBEIREIRO - Ven-
de-se ótima instalação - Ótimo
posto com frequência selecionada
de Praia Maratona. n.º 484
Loja 20.

SALAO Chalebeiro, Cascadura
Venda 3.500 cruzeiros. Av. Er-
nani Cardoso 443-B. Tel. Ma-
rio 714. Dr. Alexandre 248-2529.

**SALAO Chalebeiro, threeo, fre-
quente, grande, arrendo. Serve**
para esp. hospício. Rua das Laraniéras
226 Junho 24 de Maio L. do Machado.
Tel. 252-5800.

SALAO DE BEIJE - Com negocia-
ção de lucro. Bom perfil.
Todo estoque é 6.000. Urcia: Tel. 21-
250-100 - Noqueira.

SALAO DE CALEBEIREIRO - Ven-
de-se em Osvaldo Cruz - Tel.
90-1462.

SALAO, montado. Vendo pre-ço barato. Loja G. de Cine
Bruni - Rua Padre Nobrega, 16.
Tel. 248-2529.

TINTURARIA vende-se por mol-
to de doença algal. 60 cont. 5 anos
luz, 186, Penha.

TINTURARIA vende-se com aceli-
eração. Para movimento. Rua
Miquelares Cordeiro 606. Todos os
Santos.

TINTURARIA vende-se com mo-
reiras e carro e moto. Para mo-
ve ou passe a loja motivo da
viagem. R. Padre Nobrega 285.
Piedade.

TINTURARIA vende-se, Rua
Alexandrina, 52-A. Rio Comprido.

TIJUCA vende-se aquecida na Rua
João Higino, 132 féria. 12 milhas
permanente, motivo de doença.
gr. Tel. 238-3219.

TINTURARIA - Vende-se im-
plantação a Rua Vol. da Paixim, 1.
1.ª loja 22. Rua Joaquim Tel.
238-6022.

TINTURARIA Vende-se recente-
mente instalada, completo mate-
rial inclusivo conta, a seco ci-
entista selecionada, ponto ex-
celente. Tratar na Rua Serg
Negra, 10, esquina com Av. Ge-
renario Dantas, 300. Jacarepaçu.

VENDO uma mercaria
de 100 metros x 37,4 de para ou-
tro ramo. Loja de escultura.

VENDESE maquinaria, canteiros
a Rua São João Batista, 17. Alu-
guel NCR 150.

VENDO - Contrato 5 anos, casa
iluminação, estofados, aparelhos
eletrônicos-musicais, bem esta-
do. Aluguel 140 mil base 120 m.
c/ 35% ou admitte-se socio com
boa referência que entenda do
ramo. Rua 28 de Setembro
241-A. Sr. Carvalho.

VENDE-SE catas de moveis e fa-
brica de colchões, na Zona Sul
a Rua Teixeira Melo 54, em pa-
neleiras e para no lar.

VENDE-SE contrato de 5 anos de
boutique 12.000,00 anual 6.000,00.
Av. Copacabana 613 sl. 206. Tel.
227-9474.

VENDO bar mercaria c/ moradia
5 anos de cont. Aluguel 130
cont. 8.000 ent. rest. a combinar.
Total 120. Rua Carlos Botelho
119. Nilópolis. E. do Rio.

VENDE-SE um salão de cablei-
reiros, motive viagem, com bas-
tante material, contrato de 5
aluguel barato. Rua Cabuco 113.
Lins. Tratar nos-feira.

VENDE-SE - Bar, churrasqueira, bo-
cas, mesa, cadeiras, mudanca de
localidade oferta. Var no lcal c/
-proprietário. Av. Braz de Pina,
918. Praça de Carmo.

VENDE-SE 1 bar c/ 3 banheiros
e 1 garagem. Rua 24 de Maio
Graúna, RJ. 925-A das 14
às 17hs.

VENDE-SE uma oficina de con-
sertos localizada na Rua Cachambi
249 Contrato novo.

VENDE-SE mercaria c/ quitanda
coza, telefeno, marcenaria bem es-
tafado. Rua Carlos Botelho, 119.
Valério n.º 2. Cascadura.

VENDE-SE bar zona industrial -
Motivo doença. Rua Santa Ma-
ria, 111. Valparaíso.

VENDO um amarrinho na
Rua Tráfego n.º 245-C. Contrato 5 anos.
Est. de Colegio.

Estrada de Camurê, 469.
Quemados, Estado do Rio, tel.
252-6666.

VENDE-SE uma loja comercial de
louças, artigos para presente e
utilitários domésticos, Bairro En-
fermos, Novo Rio. Rua Arina Tel.
Meir Reliro, n.º 95 - Preço de
ocasio - Tel. 261-3150.

INDUSTRIAS

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS -
Vende-se um galpao, 10X30
dependencia de 190 mbs. Tratar
no n.º 224 (2a. feira).

ATENCAO - Santo Cristo, Gam-
boa, vdo. galpao vazio, area fo-
ra de 470m². Para fabricacao, sa-
do 10 juros. Ver Rua Cardoso Ma-
rell, 28, Srs. Morell, das 10 às
18 horas. Vendo a preço de ven-
REIRA. Rua 7 de Setembro, 88,
2.º andar. Tel. 232-3638 e 242-0975

CONFECÇÕES - Vende-se por
motivo de viagem composta de
10 maquinas industriais, estoques
de fazendas e mobiliários. Móveis
armarios de aço até preço NCR
20.000,00. Var na R. Teófilo Ottoni,
50 sala 403 A.

CABRITA - 2 a 3 demais depa-
rrado habilitavel, precisando chapa,
servindo pao, industria ou escritô-
rio, a vista NCR 35.000,00. Fo-
nes 247-858 e 25-5794. R. Meira
Vasconcelos, 21.

VASCONCELOS - Vende-se
c/total instalação modernis-
simo grande movimento. Base
de 100 metros. Rua Arina Tel.
Edificio 10 sala 316 - Meier.

RAZÃO INDUSTRIAL, instál. moderna,
1.600 m² (serv. laborat. etc.)
frente pl. de 47m². Para fabricar, serv.
Av. Brasil, Facil. p/ 1, 257-8727
- FABRICA CRECI 1568.

FABRICA DE MOVEIS e estofadas
completa instalação. Rua Santa Teres-
ta, Vendo urgente. Maquinário com-
putador, esteques, telefonos, transpo-
rtes. 190 metros. Rua Arina Tel.
marca de móveis famosa e possibi-
lidade de grande produção. En-
tre 90.000 e 100.000. Informações
passo - 90 minutos. 255-0530. Pas-
sagem. Contrata entrevista pela
telefone 228-7894.

FABRICA DE CALÇA - Preço
excepcional, 50 mil contrato

— Transfiro
pla na Rua

... contrato
... a ou churras-
... line de carros-
... uira para boa
... tetele 344-102
... ECI 125.
... contrato, ótimo
... ul - Copace-
... 235-6187.
... urgente com
... contrato de
... ireto na Rua
...ercial quase
... ro Copacaba-
... 6,00, contra-
... za-leira pelo

loja c/ inst.
reg., etc. —
e. d. 1911.

S.H.
de Joia Co-
na Rua Bara-
- Done
33, al. 505
c/ al. sita.
Chaves c/
A. JARDIM
Pres. Vargas,
eli.: 223-9437
ou moradia,
e 215 m2 -

Benfim n.
os, ou escrito-
Edif. Far-
237-8251

a Penha, jun-
Vargas. Ver

Milton, 137
NC#5 150,00.
— Remos.
ercial) e de-
addock Lobo,
tar no local,
n 8 17h30m.

5 para escri-
aps 14 hs.
n.º 422 —

quer negocio
sa Filgueiras,
o. Tratar na
25.

José Cristino,
202 c/ 2
sli., espere

no M&I na

ramo. Tratar
5083.
Comerciais —
Alho, 1 652. H
00 — Chaves
Est. do Por-
na Rua Vosta
Miriliti. Tra-
00 as 16,00.
sa, de prefa-
médico ou in-
a de carros,
ira, 47. Tratar
a Gávea, 79,
40.
loja c/ vul-
u, excelente
ramo. Passo
aude. Av. M.
C.

Nações n. 56
NCr\$ 300,00

Aluga-se
no de 1.600
e força. Fica
Dutra. Telef.
artos. 2 salas
r, 53. Alugo-
Trater Rua
banco, bar
passa-se com
49-9131.
anos funcion,
mar, contrato
2663, tendo
cima, Horacio
CRECI 1704,
Sr. Herman,
conjugadas,
arecaná. Bou-

fábrica cal-
portelro. Rua
161. Tiúca.

passa-se Pça.
- sob. Tel.
pequenas ■
R. Cardoso
da linha 279.
j. 22-7938 ■
Passa-se con-
sabrado c/
S. Sendas. —
O. Serve ag.
médicos, etc.
Arquias Cora
Estrada Bair-
- Rocha Mi-
al.
14 ms fran-
passo con-
Lôbo. Tratar
Tel.

ssa-se contra-
lações e ata-

com ferramen-
ta, pode mu-
nitro novo.
R. Lobo Ju-
Circular.
Avenida Lobo
de Rus Gua-
Brasil,
HA. Alu-
ojas c/so-
n-construí-
te-se, ser-
quer ra-
o. Pé di-

jirau. —

estação Eng.
180 m2 pas-
Av. Amara
229-3974.
da Avenida
e para quel-
a Rua Sil-
es ao lado
39.
— Aluga-se
Couto Ma-

49-1533, Trans
la 207.

Penha; Inst.
Maurício, n.º
us Macapuri
enha.
z. 656-A -
ato 5 anos,
hoje e ama-
Alugo me-
ocio. Ver
115-A. Tel.
menta.

nha Inst. d
ião. Ver
veis. CRECI
69, g|311.
se pte, aplo,
son só. Tra
76/401.
as salas. 608

o Lago, 126,
star Av. dos
el. 30-1104.

Rua casa pi
 Rua Portela
 Marcos. —
 6 horas.
 Loja, alg.
 Girandela n.º

PASSA-SE o contrato de locação de 150m² de área, Aluguel: 650,00. Tratar pelo tel. 230-3797.

PASSO contrato novo de uma loja de 82 m². Aluguel: 120 qts. novas. Da para oficina de Vozes ou para organização. Tratar p/ 2.ª feira, 230-226 - Cordeiro.

PASSO ESCRITÓRIO c/ instalações para escritório ideal p/ pequeno ou médio empresário. Rua Dagmar da Fonseca, n. 37, 2.º andar. Madureira.

PENHA CIRCULAR - Aluguel: 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

PONTO AV. BRASIL - Transferência de contrato de locação de 120 qts. 210 m² de área coberta, serve p/ indústria ou comércio. Tratar na Rua das Palmeiras, 230-9173. CRECI 545.

Depósito

Precisa-se de um depósito fechado com área igual ou superior a 500 m², no perímetro urbano. Tratar no horário comercial com Srs. Renato ou Rui pelo telefone 235-0635.

Galpão aluga-se

Ótimo para fábrica de móveis ou outra indústria. Tem força ligada. Estrada do Pórtio Velho 230 fundos - Cordovil.

Loja Copacabana

Rua Ministro Viveiros de Castro, 66-B, c/ 101 m² - Passagem contrato. Tratar 254-1626 ou 237-6053. Sr. Joaquim.

Loja Petrópolis

Alugue-se no centro comercial, com 310 m² de área. Tratar pelo tel. 6723, em Petrópolis.

Loja

Alugue-se na Rua Riquelme 161 a loja B e a sobreloja 201 com 420m². Ver no local e tratar com Dr. Henrique ... 256-9844 e 228-9554.

Loja Centro

Passo contrato de loja c/ sobrado aluguel 600,00, ótimas instalações, preço barato - Tratar 243-8131.

São Cristóvão

Aluga-se perto do mercado aplo. c/ 3 qts, sl, coz., dependências amp/ c/ gde. var. Rua Ana Neri, 536 ap. 302. Tratar p/ tel. 228-5525 Adolfo.

Loja

Rua do Cateio, 90. Alugue-se, única loja em prédio novo 156 m² com colunas com vagas no garagem. Da. Lourdes 252-9495.

Loja

Rua Catumbi, 28-A - Passagem contrato, varia c/ 100 m² contrato novo, 5 anos, aluguel NCR\$ 500,00, entrega imediata. Facilidade qualquer negócio. ODAIR XAVIER tel. 257-0942 ou 231-2998 - CRECI 389.

Plástico

Fábrica - Passa-se contrato de 5 anos de uma fábrica de manufatura de plásticos c/ 2 máquinas eletrônicas, matrizes, 2 compressores, estado novo, bancadas e diversos acessórios - Tel. 242-7979 - Sr. Moisés.

Salão 260 m²

Alugue Av. Brasil 12 277-B, junto Lóbo Júnior com força para indústria leve. Ver e tratar no local ou ao lado com Toninho das 8 às 16 horas.

Sala

Preciso para escritório boa sala proximidades Praça Cruz Vermelha. Respostas para tel. 242-7675.

Atenção

Aluga-se mansão no Lins de Vasconcelos super moderna, ótima para casal de bom gosto, Embaixada, Clube, etc.

Ver e tratar à Rua Nossa Senhora da Guia número 212, das 9 às 14 horas.

Passa-se contrato

De locação de prédio com telefone medindo aproximadamente 300 m², constando de loja, 1.º e 2.º andar no centro da cidade a 20 metros da Av. Rio Branco. Informações pelos telefones 223-6343 e 243-6089.

Últimas salas e andares

AV. PASSOS, 91, ESQUINA RUA ALFÂNDEGA

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

Vagas de garagem

ED. SÃO BENTO

Alugue-se várias à Rua Cortines Laxe, 9. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. à Rua Buenos Aires, 68 - 21.º andar. - Tel. 231-1895.

Passa-se contrato

De locação de prédio com telefone medindo aproximadamente 300 m², constando de loja, 1.º e 2.º andar no centro da cidade a 20 metros da Av. Rio Branco. Informações pelos telefones 223-6343 e 243-6089.

Últimas salas e andares

AV. PASSOS, 91, ESQUINA RUA ALFÂNDEGA

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

ALUGUEM-SE 3 andares com 270 m² cada, e as últimas salas, lojas e sobrelojos. Edifício novo, sombra, 1.º locação. Elevadores "OTIS". Ver no local, tratar administradora "ALADIM". Av. Rio Branco, 156, s/ 349. Tel.: 242-4070 e 242-5468.

</

Moedas e cédulas

Compro: níquel — prata — cobre — RÉIS ou cruzeiros.

A. BOURGUIGNON BEIRIZ — Tel. 236-2782
Av. Atlântica, 290, ap. 703 — Copacabana
— Rio. Em Cachoeira Itapemirim Edifício ESSO, s/ 12.

LIVROS — Particular vende coleções Lins do Rego, Humberto de Campos, Monteiro Lobato, Balzac (Comédia Humana) e vários livros — Tel. 256-1224.

LIVROS DE LITERATURA e romance, de direito civil e penal, livros de ensino, dicionários de português, francês e italiano, coleções de diversos autores, quadros a óleo e artigos para pintura tudo ao correr do martelo pelo leiloeiro GIANINI, a partir do dia 16 do corrente e nos dias subsequentes até o final, para desocupar lugar, numa versão do "Marche aux Puces", de tudo para tudo o que se possa imaginar, no fabuloso "Bric à Brac" armazenado por cerca de 10 anos, no Guarda Móveis Gato Preto, sito à Rua Honório, 419. Todos os Santos. Tome nota: dia 16 do corrente, ao correr do martelo, pelo leiloeiro GIANINI. Veja catálogo, hoje, 15/6, no "Jornal do Comércio".

MOTIVO viagem vende piano Bechstein meia cauda (204 cm) ano fabricação 1963 estado de 100% — Preço especial de 200 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

OTIMO piano alemão. Vendo 650 mil. nome antigo. Rua Copacabana 448 c/1 ap. 101. Melhor (a tarde).

ORGÃO Hammond — Vende-se por 200 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO ALEMÃO NCR 680,00, capo de metal cordas cruzadas e pedais. Preço especial de 200 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Particular vende Fritz Schuler, 150 mil. dentro casa, fabric. Tel. 246-1951.

PIANO Eszenfelder 1/2 cauda, lacardado — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo piano, cordas cruzadas, Rua Vilela Tavares n.º 45, 246-1951.

PIANO 350, idem c/ cruzadas, capo metal 950 mil, garantido c/ pedais. Preço especial de 200 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Nienдорf — vende-se, estado de novo, c/ metal, uma beleza de piano. Aceite-se estado. 227-0778.

PIANO Kingswood — Vende-se novo, c/ metal, c/ cruzadas. NCR 1.500,00. R. Sousa Cruz 176/304 246-1951.

PIANO Halben máquina alemã vendendo 1.500 mil. 5.000 aceita por postas ver Rua Bráulio Muniz 285 Abolição. 229-3355.

PIANO INOVO — Vende-se 3 pedais, 88 notas, c/ metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo Fritz Schuler, 150 mil. dentro casa, fabric. Tel. 246-1951.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

PIANO — Vendo alemão c/ metal, capo de metal, estado de 100% — NCR 8.000,00. 10 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CANETAS SNOWMAN
JAPÃO
HIDROGRÁFICAS
EXCLUSIVIDADE — NOVIDADE
IMPORTADORES DIRETOS
VENDAS POR ATACADO
LENZ
Caixa Postal, 286-Rio-GR
• A VENDA NAS CASAS DO RAMO •
ACEITAM-SE REPRESENTANTES

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES
ADESTRAMENTO básico para cães. Inscrições tel. 225-6257.

BEAGLE — Cão de caça urador americano. Vendo filhotes machos e fêmeas, com pedigree — Rua Otávio de Almeida, 15 — Maracanã.

BASSET — Vendo lindos cães — 258-4922. D. Vera, R. Fontes Casimiro, 15 — Ilumina.

BOXER — Vende-se lindos cachorrinhos c/ mes de nascidos. Machos, 150,00, fêmeas, 120,00. 15 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vende-se linha inglesa, vermelhos, rosas, brancos, amarelos e prateados. Preço especial de 200 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

CODORNAS — Vendo jato em postura — Est. dos Bandeirantes n.º 13863 K. 14.

CANARIOS ROLLER — Vendo branco com anel de 68 — Todas as cores, a partir de 18 mil. 15 mil. Telefone 236-1115. 9 e 13 horas 2458135 dias úteis.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicado aos investidores

Pague com títulos da Domínio, Mannesmann, Credence, Real-Rio, Atlântica, Cifra, Cívica, PREG até 5% do valor de suas novas aplicações. É a cota que pago pela sua reintegração em um novo Mercado de Capitais. Sr. Flávio, corretor de investimentos. Moura Brito, 172, c/ 7 — 228-9719. Atendo também aos sábados e domingos pela manhã.

Companhia Brasileira de Energia Elétrica

Vende-se pela melhor oferta, em conjunto ou em partes, para pagamento à vista, os seguintes materiais, no estado:

- 42 Transformadores de corrente, diversas capacidades, c/ defeito.
- 73 Transformadores de distribuição, diversas marcas e capacidades, defeituosos.
- 3 Transformadores de potencial, inutilizados.
- 3 Transformadores de defasagem, inutilizados.
- 1300 Medidores diversos, inutilizados.
- 4 Motores de corrente contínua, 0,9 HP, 110V, 2 800 RPM.
- 1 Motor elétrico, 1/4" HP, 110V, 1 425 RPM, defeituoso.
- 21 Capacitores 50 kVA, inutilizados.
- 45 Baterias para auto, imprévisíveis.
- 1 Enceradeira marca Elitrolux, c/ defeito.
- 7 Máquina de escrever, diversas marcas.
- 5 Máquinas de somar, diversas marcas.
- 300 Tambores de ferro, capacidade de 200 litros.
- 5 Ton. de sucata de postes de ferro.
- 15 Ton. de sucata de ferro misto.
- 200 Kg. de sucata de metais ferrosos e não ferrosos.
- 800 Kg. de sucata de alumínio.
- 150 Kg. de sucata de bronze.
- 700 Kg. de sucata de chumbo.
- 60 Kg. de sucata de latão.
- 1 Lote de peças para auto Ford-1951, passeio, novas.
- 1 Lote de peças para caminhão Ford F-500/600, 1956, novas.
- 1 Lote de peças para caminhão Chevrolet 1955, novas.
- 1 Lote de peças para caminhão Chevrolet, 1942, novas.
- 1 Lote de peças para camioneta Chevrolet, 1946/1950, novas.
- 1 Lote de peças para camioneta Ford-1948, novas.
- 1 Lote de peças para camioneta Ford-F-250, 1956, novas.
- 1 Lote de peças para caminhão F-600, 1965, novas.
- 1 Lote de peças para caminhão White-1952-WC-26, novas.

1 — Os pesos e quantidades são aproximados.
2 — Os materiais poderão ser vistos segunda a sexta-feira, no horário das 8,30 às 11,30 horas e das 13,30 às 17,30 horas, em nosso Almoarifado à Av. Jansen de Mello, 42 — Niterói — Estado do Rio de Janeiro, com o Sr. Izoldino.

3 — As propostas deverão ser entregues em envelopes lacrados, até às 15 horas do dia 19 de junho de 1969, na Rua Virconde do Rio Branco, 429 — 2.º andar, em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, com a declaração "PROPOSTA PARA COMPRA DE SUACATA."

4 — A retirada dos materiais deverá ser feita dentro de 4 dias após o pagamento.

5 — A Companhia Brasileira de Energia Elétrica reserva-se o direito de recusar ou rejeitar as propostas que, a seu critério exclusivo, não atendam ao seu interesse, nem sejam por consideração aceitável, também a seu exclusivo critério.

CASES GATOS — PASSAROS — COELHOES E AVES RARAS — ALIMENTOS EM GERAL — MEDICAMENTOS — BATERIAS — VEROS — AQUARIOS — ACESSÓRIOS — ARTIGOS PARA CÊS.

SCALOR
Rua dos Andradas, 100, 2.º andar, Tel. 23-4206

DIVERSOS

CURTUME — Curtimos pelas de qualquer tamanho, de qualquer cor, em qualquer quantidade. Rua Uruguai, 248 apt. 101 — José Paulo, Telefone 238-5994.

GAZOLAS DE COELHO em arma — Vendo 30 a NCR 27,00 — Rua Barreiros n.º 834 — C/ 5 — Ramos.

DOBBERMAN — Filhotes c/ 45 dias, filhotes síameses, lindos, saudáveis e traquinas. R. Maestro F. Braga, 350/101, Copacabana. 246-1951.

DOBBERMAN — V. filhotes com 60 dias, com excelente pedigree. Rua Pastor Avelino de Sousa 79, 200,00. (Final da Avenida Amarel Peixoto).

FOX TERRIER — Pelo de arame, filhote pedigree B.K.C. idade 18 meses, filhote exemplar, vende. Rua Ministro João Alberto nº 100 apartamento 401 Jardim Botânico, Dona Teresa.

GAZOLAS DE COELHO em arma — Vendo 30 a NCR 27,00 — Rua Barreiros n.º 834 — C/ 5 — Ramos.

DOBBERMAN — Filhotes c/ 45 dias, filhotes síameses, lindos, saudáveis e traquinas. R. Maestro F. Braga, 350/101, Copacabana. 246-1951.

DOBBERMAN — V. filhotes com 60 dias, com excelente pedigree. Rua Pastor Avelino de Sousa 79, 200,00. (Final da Avenida Amarel Peixoto).

FOX TERRIER — Pelo de arame, filhote pedigree B.K.C. idade 18 meses, filhote exemplar, vende. Rua Ministro João Alberto nº 100 apartamento 401 Jardim Botânico, Dona Teresa.

GAZOLAS DE COELHO em arma — Vendo 30 a NCR 27,00 — Rua Barreiros n.º 834 — C/ 5 — Ramos.

DOBBERMAN — Filhotes c/ 45 dias, filhotes síameses, lindos, saudáveis e traquinas. R. Maestro F. Braga, 350/101, Copacabana. 246-1951.

DOBBERMAN — V. filhotes com 60 dias, com excelente pedigree. Rua Pastor Avelino de Sousa 79, 200,00. (Final da Avenida Amarel Peixoto).

FOX TERRIER — Pelo de arame, filhote pedigree B.K.C. idade 18 meses, filhote exemplar, vende. Rua Ministro João Alberto nº 100 apartamento 401 Jardim Botânico, Dona Teresa.

GAZOLAS DE COELHO em arma — Vendo 30 a NCR 27,00 — Rua Barreiros n.º 834 — C/ 5 — Ramos.

DOBBERMAN — Filhotes c/ 45 dias, filhotes síameses, lindos, saudáveis e traquinas. R. Maestro F. Braga, 350/101, Copacabana. 246-1951.

DOBBERMAN — V. filhotes com 60 dias, com excelente pedigree. Rua Pastor Avelino de Sousa 79, 200,00. (Final da Avenida Amarel Peixoto).

FOX TERRIER — Pelo de arame, filhote pedigree B.K.C. idade 18 meses, filhote exemplar, vende. Rua Ministro João Alberto nº 100 apartamento 401 Jardim Botânico, Dona Teresa.

GAZOLAS DE COELHO em arma — Vendo 30 a NCR 27,00 — Rua Barreiros n.º 834 — C/ 5 — Ramos.

DOBBERMAN — Filhotes c/ 45 dias, filhotes síameses, lindos, saudáveis e traquinas. R. Maestro F. Braga, 350/101, Copacabana. 246-1951.

DOBBERMAN — V. filhotes com 60 dias, com excelente pedigree. Rua Pastor Avelino de Sousa 79, 200,00. (Final da Avenida Amarel Peixoto).

VIACÃO REAL BAHIA DE ÔNIBUS LTDA.
UTIL — União Transporte Interestadual Luxo S/A.
A PRAÇA

Aos Bancos, às Organizações de Crédito e a Terceiros de Boa Fé

A VIACÃO REAL BAHIA DE ÔNIBUS LTDA. e a UTIL — UNIÃO TRANSPORTES INTERESTADUAL LUXO S/A. previnem à Praça e, especialmente a Bancos, Sociedades Financeiras e a Terceiros de Boa Fé, do seguinte: No dia 10 de maio de 1968, a REAL BAHIA, por escritura pública de promissória de cessão e de compra e venda, lavrada em nota do Tabelião do 20.º Ofício, às fls. 54 — verso, do livro n.º 1.162, prometteu adquirir da USE S/A — SERVIÇOS UNIDOS DE TURISMO, os direitos aquisitivos que a mesma tinha sobre os lotes n.ºs 23, 24 e 25 da Rua Jubal Lima, em Ramos, nesta cidade, e a garagem que, nos mesmos lotes, construiu, fazendo o preço de NCR\$ 209.000,00 (duzentos e nove mil cruzeiros novos), dos quais foram pagos, no ato, NCR\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros novos) e devendo o saldo de NCR\$ 149.000,00 (cento e quarenta e nove mil cruzeiros novos, ser pago em vinte e uma prestações mensais e consecutivas, sendo duas de NCR\$ 4.500,00 (quatro mil quinhentos cruzeiros novos) vencíveis nos dias 30 de maio e 30 de junho de 1968, uma de NCR\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros novos), vencível no dia 1.º de agosto de 1968, cinco de NCR\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos), vencíveis de 30 de agosto de 1968 a 30 de dezembro de 1968, doze de NCR\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros novos), vencíveis de 30 de janeiro de 1969 a 30 de dezembro de 1969 e uma última e final de NCR\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos), vencível no dia 30 de janeiro de 1970, prestações estas representadas por notas promissórias de igual valor e vencimento, emitidas pela REAL BAHIA e avalizadas pela UTIL, todas elas vinculadas à aquisição e portanto, às obrigações assumidas no instrumento respectivo, por declaração carimbada, aposta pelo Tabelião, no verso de cada uma, com os seguintes dizeres: "Esta nota promissória está vinculada à Escritura lavrada às fls. 54 — verso, do livro n.º 1.162, em 9/5/68, no 20.º Ofício de Notas do Estado da Guanabara".

Ocorre que, entre as obrigações assumidas pela USE, está, na cláusula V daquela instrumento a de apresentar à REAL BAHIA, dentro de trinta dias, contados da data da assinatura da escritura, "documento hábil do INPS, comprovando estar ao tempo, em dia com as suas contribuições, e delas quite, ajustando-se, não sendo apresentado tal documento ficará suspenso o pagamento das prestações, daquela data em diante, e, mais, que, para segurança daquela regularidade, as onze últimas promissórias de NCR\$ 8.000,00 (Oito mil cruzeiros novos) e a última de NCR\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos) terão seu pagamento condicionadas àquela apresentação, fazendo-se, no verso de cada uma delas, a devida vinculação a este instrumento e suas condições", e como tendo aquele prazo, não houvesse apresentado o do-

cumento em causa, tal como expressamente se comprometera, a REAL BAHIA, pelo Juízo da 1.ª Vara Cível, em 17 de março de 1969, requereu-lhe a notificação para fazê-lo em caratório, pena de reter o pagamento dos títulos subsequentes, o que, efetivamente, levou a termo.

Pois, sobre não apresentar até agora, referido documento — e a sua impontualidade, para com o Instituto, obrigou a REAL BAHIA a fim de que possa levar a escritura definitiva de cessão e venda do imóvel, a pagar ou assumir a responsabilidade de contribuições, multas, juros e correção monetária que se elevam a mais de NCR\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros novos), importância bastante superior ao saldo do preço daquela imóvel — a USE, segundo esta informação, negocia irregularmente com terceiros, ainda não identificados, algumas daquelas doze últimas promissórias — onze de NCR\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros novos) com vencimentos de 28 de fevereiro a 30 de dezembro de 1969 e uma de NCR\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos), desdobrada para 30 de janeiro de 1970, títulos esses que, vinculados à operação de cessão e compra e venda, não poderiam ser transacionados sem o cumprimento das obrigações assumidas na dita operação e que, não havendo sido cumpridas, não podem ter o seu valor, por qualquer forma exigidos.

A REAL BAHIA, como emitente desses títulos, e a UTIL, como avalista dos mesmos, obviamente não os resgataram, e, dessa deliberação fazem, pelo presente comunicado, ciência à Praça, aos Bancos, às Organizações Financeiras e a Terceiros de Boa Fé, para que, na eventualidade de negociação, protesto ou cobrança judicial, saibam bem dos graves e irreversíveis motivos que as levaram a assim agir, tornando, mais, público, que estão tomando medidas judiciais para que os aludidos títulos não possam ser exigidos e para que seja responsabilizados com o pagamento de perdas e danos os que, clientes da vinculação dos mesmos àquela operação, tal como está declarado pelo Notário no verso de cada um deles — o que lhes exat as características de liquidez e certeza — tomem medidas que possam vir a prejudicar os seus consócio e crédito públicos.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1969.

VIACÃO REAL BAHIA DE ÔNIBUS LTDA.
Antônio Ribeiro de Barros Gómea
Diretor — Gerente

UTIL — UNIÃO TRANSPORTES INTERESTADUAL LUXO S/A
Lair Silveira Amorim
Diretor

UTIL — UNIÃO TRANSPORTES INTERESTADUAL LUXO S/A
Lair Silveira Amorim
Diretor

Concorrência

[illegible][illegible]

CAPOEIRAS - Caixeiro de balcão, Calçados Jorema, Rua Rio da Prata, 1906, Bangu.

CAPOEIRAS - De uma caixa e uma balança, para prática de patinação, 12, Tel. 237-8308, trs. Copacabana e confiteira, Av. N. S. Copacabana, 12, 237-8308, trs. Copacabana.

CAPOEIRAS - Roupas de 20 a 23 anos, com calça caligrafia prática em círculos e flocos, informações a Rua Haddock Lobo 535A, Trs. Copacabana.

CAPOEIRAS - Mochas maiores e menores, 120 a 145, 11, P. Liras, 10 a 16 horas.

CAPOEIRAS - De uma mochala, 10 a 18 anos, Rua Lucílio Lago, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791,

Empenhada na ampliação de seus quadros, face à expansão de suas atividades, importante empresa financeira procura

EXECUTIVO DE ALTO NÍVEL

(SALÁRIO EM ABERTO)

Os candidatos a este cargo, que é diretamente subordinado à Diretoria devem ter nível universitário, de preferência em Engenharia, Economia ou Administração de Empresas. Requer-se, outrossim, uma experiência mínima de 3 anos em posição decisória de alto nível, em companhia de construção civil, do comércio imobiliário ou de financiamento em grande escala. A idade dos candidatos não deve ultrapassar os 35 anos, sendo desejável um bom conhecimento de inglês. Não serão considerados os candidatos cujo salário atual seja inferior a NCr\$ 2.500,00.

A equipe de executivos da empresa é eminentemente técnica, a mentalidade é arejada, e a organização espera e provê o progresso profissional e hierárquico de seus elementos.

Os interessados devem escrever para a portaria deste Jornal, sob o número P- 58527, enviando currículos completos. Garante-se sigilo absoluto. (P)

TECHNICAL SERVICE AND DEVELOPMENT MANAGER SYNTHETIC FIBERS

Outstanding international enterprise located in São Paulo expanding its synthetic fibers operations in the country requires a dynamic individual to lead its Technical and Development Division Marketing. Candidate should possess as must these characteristics:

- Textile engineer — university degree
 - A minimum five years experience in technical customer service with a slant on sales.
 - A general knowledge of texturing, spinning, weaving, knitting, dyeing and finishing with a specialization in anyone of these fields.
 - Fluency in English.
- As this position is considered of managerial level in our organization, candidates obviously must possess:
- Leadership abilities and good human relations.
 - Capacity to organize and execute short, medium, and long range development plans.
 - Maturity, integrity, and a very high sense of responsibility are basic.
 - Ability to create a team and to delegate.

Applications will be held on a confidential basis. Please send resume and intended salary to "OLM" — CAIXA POSTAL 30798 — SÃO PAULO. An executive of the company will travel to this city to interview candidates. (P)

DE MILLUS, SELECIONA: ALMOXARIFE

- Instrução secundária
- Experiência mínima de 3 anos em almoxarifado de manutenção.

DATILÓGRAFA

- Instrução secundária
- Conhecimentos do Vernáculo
- Experiência na função mínima de 2 anos.

Entrevista e seleção após às 9 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

GRÁFICA, EM FASE FINAL DE IMPLANTAÇÃO, NECESSITA:

- ★ Montadores de fotolitos para "Off-Set".
- ★ Gravadores de chapa para "Off-Set" — Rotativa.
- ★ Meios oficiais impressores para "Off-Set" — Rotativa
- ★ Auxiliares de impressor para "Off-Set" — Rotativa.

EXIGE-SE:

- ★ Experiência prévia, comprovada.
- ★ Escolaridade primária, completa.

Apresentar-se à Travessa do Ouvidor, 22 — 2.º andar, das 7 às 10,30 horas, trazendo carteira profissional. (P)

ÔLHO



VIVO

ERONTEX, com o lançamento de nova e sensacional série do seu conhecido Plano Industrial de Vendas, está ampliando seu quadro de vendedores domiciliares.

Se você tem mais de 21 anos e está interessado em ganhar bom dinheiro (acima de NCr\$ 800,00), mesmo que não tenha prática em vendas, venha correndo conversar conosco, amanhã, às 9 horas, na Rua Gonçalves Dias, 17.

EXIGIMOS

- Dinamismo
- Vontade de progredir
- Carteira Profissional
- 3 retratos 3x4

OFERECEMOS

- Salário fixo
- Comissões
- Prêmios
- Ampla cobertura

Livros fiscais I.C.M.

Precisa-se auxiliar competente para entrada imediata. Apresentar-se com todos os documentos ao Departamento do Pessoal. Rua Riachuelo, 81/87 — Sobrelaje.

Vendedores (as)

Precisa-se para vendas de artigos de consumo obrigatório. Exige-se boa apresentação, dinamismo, idoneidade e com experiências em vendas.

Oferecemos altas comissões, prêmios aos mais destacados, orientação para as vendas. Entrevistas com Sr. Gilberto, na Rua Pedro I (Praça Tiradentes) n.º 7 Grupo 705.

Vendedores lanchonetes

Junto a lanchonetes, padarias, confeitarias, consumidores diretos etc., para artigos de festas em geral, guardanapos, pratos papelão, canudos, forminhas, etc. Boa comissão — Rua Turf Club, 12-B (Largo do Maracanã).

Vendedoras

200 fixo e mais comissões. Exigem-se: Boa aparência — Desembaraço — Referências. Tratar 2a. das 9,00 às 17,00 horas. Av. Nilo Peganha 12/408.

Vendedor e viajantes

Precisa-se para o ramo de mat. de embalagem, papéis por atacado e mat. elétrico. Tratar à Rua Antunes Maciel 25, térreo, com Sr. Rosa — São Cristóvão.

Vendedores

FALCHI, chocolates e balas precisa de vendedores c/ conhecimento do ramo. Boa remuneração e ajuda prêmio, e ajuda p/ condução. R. Resende, 50, loja.

Vendedores

Indústria em fase de expansão precisa diversos para visitar firmas previamente sondadas. Produto de primeira classe, bem apoiado com propaganda. Contatos com Sr. Henrique, pelo telefone 261-7602

Vendedores

ARTIGOS PARA PAPELARIA E BRINQUEDOS

Importante Firma Importadora, representante de diversas indústrias, necessita de um vendedor com conhecimento do ramo. Boas condições de trabalho. Tratar com o Sr. Jayme à Rua General Canabarro, 55-B, das 9 às 11 horas.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com conhecimentos de classificação contábil, livros fiscais, ICM, IPI, ISS e serviços de escritório. Apresentar-se Av. Rio Branco, 120 — Sl. 21 — Sr. Patrício.

Balconista

(RAPAZES)

Grande organização com rede de supermercados precisa de balconista, com ou sem prática. Idade: 18 a 40 anos, com boa aparência e que dê referências. Apresentar-se de terça a sexta-feira, das 9,00 às 16,00 horas com seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Saúde, Diploma de Primário e duas fotos 3x4, na Rua General Padilha, 91, São Cristóvão. N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco. (P)

Barbosa Freitas, Modas S/A

AV. COPACABANA, 709-A

Admite:

Aux. de escritório e Depto. Pessoal (Datilógrafa) e Caixas. Ordenado compensador. Tratar a partir de segunda-feira, dia 16 às 9 horas.

Desenhistas

Para esquadrias de alumínio e ferro — Com bastante prática — Paga-se bem — Semana de 5 dias. Tratar Estrada Padre Roser, 92 (antiga Estrada do Quitungo, 1316) — Vila da Penha — Perto do Largo do Bicão. METALIDER.

É uma grande oportunidade

(PARA AMBOS OS SEXOS)
DE 21 ATÉ 40 ANOS

E nós ensinamos através de curso teórico e prático o melhor rendimento de sua tarefa. Dispondo de tempo integral a remuneração poderá ultrapassar de NCr\$ 900.

É necessário cultura média, fluência verbal e apresentação. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Grupos 1206 e 1207 — 9 às 18.



Indústrias Alimentícias Flórida

Necessita de profissionais de venda, para completar seu quadro na GUANABARA e ESTADÃO DO RIO.

EXIGE:

- Experiência anterior
- Carta de Fiança
- Vontade de progredir
- Boa apresentação.

OFERECE:

- Ótima comissão
- Ajuda de Custo p/ passagem e Carro
- Prêmios sobre Produção
- Possibilidade de acesso.

Apresentar-se à Rua João Torquato, 275 — Bonsucesso (atrás do BOB'S na Av. Brasil). (P)

DE MILLUS, SELECIONA: MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

- Experiência mínima de 3 anos em manutenção industrial.

OPERADOR DE TURBINA

- Curso Técnico Naval
- Experiência mínima de 3 anos em condução de turbinas

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

- Experiência em máquinas de costura industrial.

AJUSTADOR MECÂNICO

- Experiência mínima de 3 anos em ajustagem industrial.

FUNILEIRO INDUSTRIAL

- Experiência mínima de 3 anos.
- Entrevista profissional após às 9 horas, mediante Carteira Profissional e comprovante escolar, na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

Feira dos parafusos

ADMITE:

Balconista com experiência no ramo de parafusos e peças de automóveis. Oferecemos ótimo salário. Exigimos elemento ativo, ambicioso e com espírito de liderança. Rua Carlos Sampaio, 39/47.



LINE MATERIAL DO BRASIL S.A.

PRECISA:

Kardecista

Com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça. (P)

MASSON JOIAS E RELÓGIOS

Necessita de Moças para diversos departamentos.

EXIGE:

- Boa aparência
- Datilografia
- Curso Ginasial Completo ou Equivalente

IDADE: De 18 a 23 anos. Apresentar-se à Rua Sete de Setembro n.º 94 — CENTRO. (P)

Moças

RELAÇÕES PÚBLICAS

Precisa-se para serviço de Relações Públicas, junto a estabelecimentos de ensino, de 5 MOÇAS — de ótima aparência — dessembragadas e que tenham versatilidade.

ORDENADO INICIAL NCr\$ 400,00

Apresentarem-se para seleção à Av. Pres. Vargas, 1146 — 11.º andar — Sala 1109 — Dona Lange. (P)

Moças

Para trabalhar em supermercados, precisa-se com ou sem prática, de

CAIXAS EMPACOTADEIRAS

Exigem-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 30 anos. Apresentar-se de segunda a sexta-feira no horário das 9,00 às 16,00 horas, c/ seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Saúde, Diploma de Primário e duas fotos 3x4, na Rua General Padilha, 91, São Cristóvão. N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco. (P)

Oficial eletricitista

Com prática em instalações e

Meio-oficial eletricitista

Precisa-se para trabalhar em supermercados. Paga-se bem.

Apresentar-se com os seguintes documentos: Carteira profissional, certificado de reservista, diploma do primário e duas fotos 3x4.

Tratar na RUA JUBAIA n.º 26 — Olaria.

Propagandistas

Laboratório precisa para Zona da Leopoldina de elementos com capacidade e bons antecedentes profissionais, mesmo sendo de outro ramo.

Semana de 5 dias, ordenado comissão e diária. Base: NCr\$ 450,00.

R. Japeri, 47 — R. Comprido, das 9 às 17 horas trazendo C. Profissional.

Recepcionista — Secretária

A CASA SLOPER admite moças de boa aparência com instrução mínima ginasial completo.

Apresentar-se para entrevista na Rua Uruguaiana, 55 — 5.º, munidas de foto 3x4. (P)

Secretária c/inglês

Experiência mínima de 2 anos, boa datilografia, salário a combinar.

R. Senador Dantas, 20 — 1207/9.

★ Serralheiro

DE MANUTENÇÃO

Precisamos com prática comprovada. Sábados livres. Apresentar, com documentos à FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)



PRECISA DE

Cobrador/motorista

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar — Departamento do Pessoal a partir das 9,30 horas. (P)



Star Seleção e Administração de Pessoal

Para atender ao programa de expansão de grandes firmas a STAR procura:

ENG.º DE PROCESSOS (Metalurgia leve)	2.500
ENG.º DE MANUTENÇÃO (filtros, bombas) c/ inglês	2.500
ENG.º MECÂNICO (tratores) c/ inglês	2.500
TÉC. MECÂNICO (curso especializado)	600
QUÍMICO INDUSTRIAL (tintas laboratório)	450
DESENHISTA (elétrico e hidráulico)	870
ESTENO-DATILÓGRAFA em português	550
SECRETÁRIA BILÍNGÜES	1.200
SECRETÁRIA c. c. Dep. Pessoal	600
DATILÓGRAFA BILÍNGÜE	600
CORRESPONDENTES (cont. seção cobrança)	450
AUXS. DE CONTABILIDADE	450
AUXS. ESCRITÓRIO c/ dat. (IPI e ICM)	350
DATILÓGRAFOS (AS) exímios	400

Atenção: Não cobramos taxa ou comissão dos candidatos. Favor apresentarem-se na Av. Rio Branco, 156 — Gr. 2828.

Vendedor — Bico

Precisa-se, comissão prêmio acima de NCr\$ 1.000,00. — Preferência trabalho junto ao comércio.

Tratar c/ Gerente de Vendas. Rua Visconde de Cairu, 17. (P)

Vendedores — compensados, madeiras

Precisamos vendedores experientes, com bom conhecimento da praça ou interior, para colocação de compensados e madeiras, junto a fábricas de móveis, decoradores, instalações. Remunera-se bem.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número 320247.



PRECISA PARA ADMISSÃO

4 Mças para Relações Públicas

OFERECE:

- Ótimo salário fixo
- Comissões sobre clientela selecionada e já formada
- Curso sistemático de treinamento
- Acessoria constante
- Registro em carteira, férias, 13.º salário, etc...
- Excelente ambiente de trabalho

EXIGE:

- Boa apresentação
- Idade entre 18 e 25 anos
- Mínimo 2.º ciclo secundário
- Desembaraço e fluência verbal
- Disponibilidade para admissão imediata
- Horário integral

As candidatas deverão comparecer 2.ª e 3.ª-feira à Av. Presidente Vargas, 409 — 6.º andar, no horário de 9 às 12 horas ou de 14 às 17 horas. (P)

PROGRAMADOR

SUDAMTEX

procura pessoa com os seguintes requisitos:

- Experiência de computador da 2.ª ou 3.ª Geração;
- Cursos de R.P.G. e Assembler DO/360-30;
- Idade até 30 anos.

A empresa oferece excelente ambiente e grandes perspectivas de futuro.

Comparecer à Av. Presidente Vargas, 463 — 9.º andar. (P)

Auxiliar de Kardex

Precisa-se para início imediato com prática anterior. Exige-se boa letra dando-se preferência aos residentes na Zona Norte. Apresentar-se à Avenida Itaóca n.º 360 — Bonsucesso.

Produtos de beleza

Se você reside no centro ou Zona Sul seja uma revendedora de cosméticos. Ótima comissão. Tels. 245-7934 e 257-1354. Hoje o dia todo ou à noite, dias úteis.

Auxiliar de contabilidade

Empresa sediada em Bonsucesso admite um Auxiliar de Contabilidade com bastante conhecimento de escrituração de livros fiscais e que tenha boa letra. Os candidatos deverão apresentar-se à Avenida Itaóca n.º 360.

Auxiliar — escritório

Indústria Metalúrgica necessita de Auxiliar, datilógrafo, com conhecimento Notas Fiscais e Faturamento. Admissão imediata.

Apresentar-se com documentos na Rua da Regeneração, 55 — Bonsucesso — FEBOAN.

Cia. Hoteleira precisa:

★ Chefe de cozinha ★ Cozinheiros

Com experiência anterior, para trabalhar em Hotel de 1.ª categoria na Zona Sul, Assistência médico-hospitalar gratuita. Tratar na Rua Teófilo Ottoni, 15 — S/1012. (P)

Faturista

LUTZ FERRANDO S/A, precisa de elementos com prática e munidos de documentos e referência. Tratar com D. Zulma ao Largo de São Francisco de Paula n.º 34-A, sobreloja.

Mças

Maiores de 21 anos, nível ginasial e ótima aparência que queiram ingressar no ramo de vendas c/ ou sem prática. NCr\$ 150,00 fixos e ótima comissão. Apresentar-se c/ documentos à Av. Copacabana, 435, sala 1003.

Mças

Precisa-se, com boa aparência, com curso ginasial e que sejam datilógrafas.

As interessadas deverão apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho, 1086, munidas de documentos. (P)

Promotores de vendas

Estamos admitindo 18 rapazes que trabalharão em caráter de serviços prestados por 12 dias, colocando material promocional em pontos de vendas. Não é necessário experiência anterior.

Exigimos: boa aparência, idade entre 20 e 30 anos, desembaraço. Instrução ginasial será favorável.

Oferecemos: NCr\$ 150,00 mais ajuda de custo para alimentação e transporte.

Entrevistas: os candidatos interessados deverão comparecer hoje, 15 de junho, entre 9 e 13 hs. à

RUA MARQUES DE SÃO VICENTE, 104 — GAVEA (P)

Rei da Voz S/A.

Montador de móveis

Admite-se elemento c/ prática comprovada em carteira. Apresentar-se munidos de documentos à Rua Riachuelo, 81 — S/loja. (P)

Sears

PRECISA DE

Vendedoras com boa aparência

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar — Departamento do Pessoal a partir das 9,30 horas. (P)



Auxiliar escritório

Auxiliar cadastro

Mecânico lavadora

Rapazes ou mças para auxiliar com boa letra e que seja datilógrafo.

Auxiliar de cadastro bom datilógrafo.

Mecânico lavadora, com referências e prática comprovada em carteira.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos Depto. Pessoal.

Rua Buenos Aires, 294 — 3.º andar. (P)

Vendedores praticistas e viajantes

INSPETORES VIAJANTES
Admitimos de preferência ligados ao ramo de secos e molhados, eslavos; material de limpeza e artigos religiosos. LUTZ BRASILEIRA S/A. IND. E COM. Rua Frei Caneca, 392

Vendedores de automóveis

Cia. Concessionária de automóveis da linha Chrysler, ampliando seu quadro de Vendas, precisa elementos com bastante experiência. Apresentar-se com documentos à Avenida Brasil, 1745 — Falar com Sr. SUZANO.

Vendedores

Admitimos praticistas qualificados. Dá-se preferência a conhecedores do ramo de aves abatidas e pequenos animais. Rua Barão de Mesquita, 823 — Grajaú.

DAS 9,15 ÀS 18,15

Da próxima segunda-feira, dia 16, estaremos à sua espera, para oferecer-lhe condições inigualáveis.

Logo após o término do nosso curso, que dura de 5 a 6 dias, caso você seja aprovado, estará capacitado a participar de um empreendimento que está revolucionando a cidade, com dezenas de homens e mulheres, remunerando-se com

NCr\$ 3.250,00

a
NCr\$ 3.750,00

MENSALMENTE

Com retiradas semanais

Só entrevistaremos elementos de idade superior a 25 anos, munidos de todos os documentos.

Sigilo absoluto.

Não se esqueça: o horário é das 9,15 às 18,15 impreterivelmente.

Procurar o SR. HENRIQUE à AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 9.º andar.

SÓ PARA HOMENS RAROS DE 30 A 40 ANOS

que não se tenham
acomodado com os sucessos até agora
alcançados em suas carreiras.

Temos algumas exigências para preencher os cargos. Através delas o senhor já poderá perceber se é ou não o homem raro que estamos procurando.

- Curso médio de 2.º ciclo;
- Experiência anterior em vendas de serviço, equipamento, contato de publicidade ou Relações Públicas de alto nível;
- Rendimento atual não inferior a NCr\$ 1.500,00 mensais;
- Apresentação e antecedentes fora de discussão;
- Bom conhecimento do Brasil e, de preferência, com viagens também pelo exterior;
- Conhecimento desejável de mais de uma língua e perfeito domínio da língua portuguesa.

São essas as características específicas para que ingresse em nossa Organização esse homem raro. Mas apreciamos também algumas outras, como por exemplo: que seja bem dotado de inteligência geral, possua boa aptidão linguística, tenha elevado tônus vital e possa começar imediatamente.

Oferecemos a quem preencher esses requisitos um trabalho difícil que, por isso mesmo, é um excelente campo de realização profissional. Salário médio da ordem de NCr\$ 3.000,00, somando ordenado fixo mais comissões.

A nossa Companhia tem todas as características da moderna empresa que dá na mesma medida em que exige.

Os interessados deverão procurar o Sr. Guimarães, no Hotel Empire, à Rua da Glória, 38/46, segunda e terça-feira, portando "curriculum vitae" detalhado. (P)

VENDEDORES DE ALTO NÍVEL

Empresa de âmbito nacional procura elementos para a função acima:

OFERECEMOS — salário fixo mais comissões

PEDIMOS

- curso de treinamento
- retaguarda técnica.

— idade até 30 anos

- dinamismo e vontade de progredir
- experiência em vendas (preferência em máquinas de Calcular.

CIMPRO — Cia. Imp. de Máquinas para Processamento de Dados

Rua Alcindo Guanabara, 24 conj. 703 a 707 — Sr. Ferrão.

Vendedor de livrarias

Livros Best Sellers — Só com prática no ramo. Rua de Quitanda, 49 — sl 110.

Vendedores papel carbono

Indústria admite elementos para função acima. Possibilidades de ganho superiores a NCr\$ 1.000,00. Apresentar-se Av. Londres, 239, Bonsucesso. (P)

Vendedores

Preciso para venda de mercadoria de fácil colocação no Estado de Guanabara. Tratar 2a-feira c/ Sr. Adolpho a partir das 8 horas à Rua Francisco Eugênio n.º 178.

Vendedor

Precisa-se com conhecimentos no ramo de produtos de "Fiber-Glass" (Fibra de Vidro) para indústrias em geral, empresas de construção, esquadrias de alumínio, de ferro, box, etc. Dá-se ajuda de custo. Boa comissão. Apresentar-se Rua Jamaica, 420 — Vigário Geral.

Vendedor

Para esquadrias de alumínio e peças de Fiberglass. Procurar, com conhecimentos no ramo, Av. Brasil 8191 Sr. Rodolfo.

OPERADORES DE COMPUTADOR

Estamos formando uma equipe de primeira ordem de OPERADORES DE COMPUTADOR para a ITT — Dataservices.

As características principais que exigimos dos candidatos são as seguintes:

- Experiência em 360/30 ou em equipamento equivalente.
- Algum conhecimento de linguagem de programação e experiência com D.O.S.
- Salário em aberto.

Se você está realmente interessado em trabalhar nessa EQUIPE, venha conversar conosco à PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho — Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal, no horário de 8:30 às 16:30 horas.

Standard Electrica ITT
STANDARD ELECTRIC S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

FINANCIADOS EM 10 ANOS!
(ou 24 meses)

Av. Eutácio Pessoa, 1912 (Fonte da Saúde)

FINANCIAMENTO EM 10 ANOS (a partir de)		FINANCIAMENTO EM 24 MESES (a partir de)	
120 prestações de	Set	24 prestações de	Nov
Entrada	Re\$ 4.000,00	Entrada	Re\$ 9.000,00
Em 31/1/1970	Re\$ 5.000,00	0 "habita-se"	Re\$ 10.000,00
Em 31/7/1970	Re\$ 5.500,00	6 meses após a entrada	Re\$ 7.500,00
6 prestações de	Re\$ 750,00	12 meses após a entrada	Re\$ 7.000,00
Preço Total	Re\$ 69.000,00	18 meses após a entrada	Re\$ 6.500,00
		24 meses após a entrada	Re\$ 6.000,00

Rua Marques de Olinda, 61

FINANCIAMENTO EM 10 ANOS

rua Silva Castro, 10 (esquina de Siqueira Campos)

FINANCIAMENTO EM 10 ANOS (a partir de) % FINANCIAMENTO EM 24 MESES (a partir de) %

- Rua Buenos Aires, 68, 21 andar - Casq. de Av. Rio Branco - Tel.: 231-1895 - Rio, RJ

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

30 ANOS DE TRADIÇÃO NO MERCADO IMOBILIÁRIO

LARANJEIRAS - Vendo apto, a Rua General Cícero nº 445 apt. 1104 de frente, c. salão, 3 quartos, copa cozinha, banheiro de suíte e garagem. Chama para ver o portão, trazer pelo tel. 234-9973 com NC's 50.000,00 de sinal e rasar a combinar.

LARANJEIRAS - Parque Guinle. Vendo apt. luxo, 460m2. Tratar O. M. S. MONTE TEL. 242-2184 - CRFICI 270.

PRAGA SA SALVADOR e FLUMINENSE. Ap. novo de 2 salas, 3 qts., 2 banheiros, depts. e garagem. - Prédio em centro de terreno, apenas 2 eps. por andar, ambos de frente. Ver na Rua Ipiranga, 91, esquina c/ R. S. Salvador, -

PRAGA SA SALVADOR e FLUMINENSE 602 R. Laranjeiras, 2.º q. dep. exp. - 110 m. Itali, com projeto de

ANTONIO MONDEZANO 212 e 213 m. 210 m. 212 m. 213 m. 214 m. 215 m. 216 m. 217 m. 218 m. 219 m. 220 m. 221 m. 222 m. 223 m. 224 m. 225 m. 226 m. 227 m. 228 m. 229 m. 230 m. 231 m. 232 m. 233 m. 234 m. 235 m. 236 m. 237 m. 238 m. 239 m. 240 m. 241 m. 242 m. 243 m. 244 m. 245 m. 246 m. 247 m. 248 m. 249 m. 250 m. 251 m. 252 m. 253 m. 254 m. 255 m. 256 m. 257 m. 258 m. 259 m. 260 m. 261 m. 262 m. 263 m. 264 m. 265 m. 266 m. 267 m. 268 m. 269 m. 270 m. 271 m. 272 m. 273 m. 274 m. 275 m. 276 m. 277 m. 278 m. 279 m. 280 m. 281 m. 282 m. 283 m. 284 m. 285 m. 286 m. 287 m. 288 m. 289 m. 290 m. 291 m. 292 m. 293 m. 294 m. 295 m. 296 m. 297 m. 298 m. 299 m. 300 m. 301 m. 302 m. 303 m. 304 m. 305 m. 306 m. 307 m. 308 m. 309 m. 310 m. 311 m. 312 m. 313 m. 314 m. 315 m. 316 m. 317 m. 318 m. 319 m. 320 m. 321 m. 322 m. 323 m. 324 m. 325 m. 326 m. 327 m. 328 m. 329 m. 330 m. 331 m. 332 m. 333 m. 334 m. 335 m. 336 m. 337 m. 338 m. 339 m. 340 m. 341 m. 342 m. 343 m. 344 m. 345 m. 346 m. 347 m. 348 m. 349 m. 350 m. 351 m. 352 m. 353 m. 354 m. 355 m. 356 m. 357 m. 358 m. 359 m. 360 m. 361 m. 362 m. 363 m. 364 m. 365 m. 366 m. 367 m. 368 m. 369 m. 370 m. 371 m. 372 m. 373 m. 374 m. 375 m. 376 m. 377 m. 378 m. 379 m. 380 m. 381 m. 382 m. 383 m. 384 m. 385 m. 386 m. 387 m. 388 m. 389 m. 390 m. 391 m. 392 m. 393 m. 394 m. 395 m. 396 m. 397 m. 398 m. 399 m. 400 m. 401 m. 402 m. 403 m. 404 m. 405 m. 406 m. 407 m. 408 m. 409 m. 410 m. 411 m. 412 m. 413 m. 414 m. 415 m. 416 m. 417 m. 418 m. 419 m. 420 m. 421 m. 422 m. 423 m. 424 m. 425 m. 426 m. 427 m. 428 m. 429 m. 430 m. 431 m. 432 m. 433 m. 434 m. 435 m. 436 m. 437 m. 438 m. 439 m. 440 m. 441 m. 442 m. 443 m. 444 m. 445 m. 446 m. 447 m. 448 m. 449 m. 450 m. 451 m. 452 m. 453 m. 454 m. 455 m. 456 m. 457 m. 458 m. 459 m. 460 m. 461 m. 462 m. 463 m. 464 m. 465 m. 466 m. 467 m. 468 m. 469 m. 470 m. 471 m. 472 m. 473 m. 474 m. 475 m. 476 m. 477 m. 478 m. 479 m. 480 m. 481 m. 482 m. 483 m. 484 m. 485 m. 486 m. 487 m. 488 m. 489 m. 490 m. 491 m. 492 m. 493 m. 494 m. 495 m. 496 m. 497 m. 498 m. 499 m. 500 m. 501 m. 502 m. 503 m. 504 m. 505 m. 506 m. 507 m. 508 m. 509 m. 510 m. 511 m. 512 m. 513 m. 514 m. 515 m. 516 m. 517 m. 518 m. 519 m. 520 m. 521 m. 522 m. 523 m. 524 m. 525 m. 526 m. 527 m. 528 m. 529 m. 530 m. 531 m. 532 m. 533 m. 534 m. 535 m. 536 m. 537 m. 538 m. 539 m. 540 m. 541 m. 542 m. 543 m. 544 m. 545 m. 546 m. 547 m. 548 m. 549 m. 550 m. 551 m. 552 m. 553 m. 554 m. 555 m. 556 m. 557 m. 558 m. 559 m. 560 m. 561 m. 562 m. 563 m. 564 m. 565 m. 566 m. 567 m. 568 m. 569 m. 570 m. 571 m. 572 m. 573 m. 574 m. 575 m. 576 m. 577 m. 578 m. 579 m. 580 m. 581 m. 582 m. 583 m. 584 m. 585 m. 586 m. 587 m. 588 m. 589 m. 590 m. 591 m. 592 m. 593 m. 594 m. 595 m. 596 m. 597 m. 598 m. 599 m. 600 m. 601 m. 602 m. 603 m. 604 m. 605 m. 606 m. 607 m. 608 m. 609 m. 610 m. 611 m. 612 m. 613 m. 614 m. 615 m. 616 m. 617 m. 618 m. 619 m. 620 m. 621 m. 622 m. 623 m. 624 m. 625 m. 626 m. 627 m. 628 m. 629 m. 630 m. 631 m. 632 m. 633 m. 634 m. 635 m. 636 m. 637 m. 638 m. 639 m. 640 m. 641 m. 642 m. 643 m. 644 m. 645 m. 646 m. 647 m. 648 m. 649 m. 650 m. 651 m. 652 m. 653 m. 654 m. 655 m. 656 m. 657 m. 658 m. 659 m. 660 m. 661 m. 662 m. 663 m. 664 m. 665 m. 666 m. 667 m. 668 m. 669 m. 670 m. 671 m. 672 m. 673 m. 674 m. 675 m. 676 m. 677 m. 678 m. 679 m. 680 m. 681 m. 682 m. 683 m. 684 m. 685 m. 686 m. 687 m. 688 m. 689 m. 690 m. 691 m. 692 m. 693 m. 694 m. 695 m. 696 m. 697 m. 698 m. 699 m. 700 m. 701 m. 702 m. 703 m. 704 m. 705 m. 706 m. 707 m. 708 m. 709 m. 710 m. 711 m. 712 m. 713 m. 714 m. 715 m. 716 m. 717 m. 718 m. 719 m. 720 m. 721 m. 722 m. 723 m. 724 m. 725 m. 726 m. 727 m. 728 m. 729 m. 730 m. 731 m. 732 m. 733 m. 734 m. 735 m. 736 m. 737 m. 738 m. 739 m. 740 m. 741 m. 742 m. 743 m. 744 m. 745 m. 746 m. 747 m. 748 m. 749 m. 750 m. 751 m. 752 m. 753 m. 754 m. 755 m. 756 m. 757 m. 758 m. 759 m. 760 m. 761 m. 762 m. 763 m. 764 m. 765 m. 766 m. 767 m. 768 m. 769 m. 770 m. 771 m. 772 m. 773 m. 774 m. 775 m. 776 m. 777 m. 778 m. 779 m. 780 m. 781 m. 782 m. 783 m. 784 m. 785 m. 786 m. 787 m. 788 m. 789 m. 790 m. 791 m. 792 m. 793 m. 794 m. 795 m. 796 m. 797 m. 798 m. 799 m. 800 m. 801 m. 802 m. 803 m. 804 m. 805 m. 806 m. 807 m. 808 m. 809 m. 810 m. 811 m. 812 m. 813 m. 814 m. 815 m. 816 m. 817 m. 818 m. 819 m. 820 m. 821 m. 822 m. 823 m. 824 m. 825 m. 826 m. 827 m. 828 m. 829 m. 830 m. 831 m. 832 m. 833 m. 834 m. 835 m. 836 m. 837 m. 838 m.

232-7164 - CRECI 128.
Plantão Telefônico das
18 às 20,30 horas.
237-9471. - CRECI 358.

co, 148, s| 303 - Tel. Av. Graça Aranha, 333 - 148,
22-6102 e 232-6864 - Gr. 206|08. Telefone 222-
RECI 66 - J. 107. 242-9330 e 252-7487. | CREC

APARTAMENTOS E LOJAS COM "HABITE-SE"

ACABAMENTO ESMERADO

SALA PINTADA A ÓLEO — PISO DE SINTEKO

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

COM GRANDE FINANCIAMENTO

Propriedade da

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.

VER NO LOCAL E TRATAR NA

RUA DA ALFANDEGA, 41 — 4.º ANDAR

DENBERG R.J. Creci 419. BILIARIA. Rua México
Av. Graça Aranha, 333 - 148, s/ 303 - Telefone
Gr. 206 08. Telefone 222-6102 e 232-6864
242-9330 e 252-7487. CRECI 66 - J. 107.

IMOBILIÁRIA. Rua Me-
xico, 149, s/ 303 — Telex:
222-6102 e 232-6864 —
CRECI 66 — J. 107.

100



CHICAGO BRIDGE

Necessita de:

Mestre e contra-mestre

Para montagem de estruturas metálicas.

Os candidatos deverão comparecer munidos da Carteira Profissional, à Rua Sargento Aquino n.º 136, em Olaria (ESQ. AV. BRASIL). (P)

HOMENS - 1969

(AMBOS OS SEXOS) - (Maiores de 25 anos)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, 2a.-feira, dia 16 das 10,00 às 18 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais — média NCr\$ 3 292,00. (P)

ESTAMPARIA RIO INDUSTRIAL

precisa de:

Auxiliar de contabilidade

Com prática de escrituração dos livros fiscais de ICM, IPI, etc.

Apresentar-se com documentos indispensáveis à Estrada Velha da Pavuna, 1130. Inhaúma

Corretores de títulos

Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários, ampliando seu quadro de corretores, solicita a apresentação de candidatos a partir de 09,30 horas de segunda-feira, 16 de junho, à Av. Graça Aranha, 182 — 6.º andar.

Curso prévio de mercado de capitais. Excelente comissão.

Contato para repartições e grandes empresas

Precisamos de elemento bem relacionado para contatos de alto nível. Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 809, com Sr. Júlio, das 9 às 11 hs.



ELETROMAR

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Desenhista projetista

Com experiência em desenhos de máquinas, instalação hidráulica, elétrica e noções de desenhos de edificações. (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Editôra Globo

Iniciando novo plano de expansão, admite VENDEDORES de ambos os sexos, com ou sem prática, para venda de sua linha de coleções exclusivas, tanto na Guanabara como no interior.

OFERECE:

- Excelente comissão
- Registro em carteira, férias e 13.º salário
- Treinamento interno e externo
- Indicação de clientes.

Procurar diariamente o Sr. Callipo, na Rua da Quitanda, 30, sala 210, das 9 às 16 horas.

Aceitam-se também autônomos devidamente legalizados.

Editôra Livromestre Vendedores

(SEM EXPERIÊNCIA — NCr\$ 350)

Aos profissionais oferecemos: Registro, F.G.T.S., 13.º, Férias, Comissões 23% (sem lastro), adiantamentos semanais.

Entrevistas com documentos à Rua Álvaro Alvim, 48, Grupo 1 101/2, com LAPA.

Gerente de vendas e administrador

Grande indústria sediada na GB, admite elemento de gabarito, de experiência comprovada, jovem, dinâmico, conhecedor do ramo de sabão, velas, detergentes, etc.

Cartas do próprio punho, acompanhada de foto 3x4 (recente), Currículo, pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º 321 214.

**ESCRITÓRIO**

Companhia de âmbito mundial oferece uma excelente oportunidade a jovem experiente em serviços gerais de escritório, que possua curso médio e idade até 26 anos.

Salário de acordo com a sua aptidão; semana de cinco dias; ótimo ambiente de trabalho.

Favor dirigir-se à Filial Rio-Norte, na Avenida Ernani Cardoso, 68 — Cascadura, a partir das 8 horas. (P)

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

ADMITE:

TORNEIRO MECÂNICO (Manutenção) com prática de 2 anos na função**ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL** com prática **MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL** com experiência**MOTORISTAS-VEENDEDORES** com prática de vendas no varejo e Carteira de Motorista Profissional com 2 anos. Apresentação na Estrada do Itararé, 1071, ao Sr. Romeu, no horário comercial. (P)**ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO**

Empresa nacional em grande expansão na Guanabara está precisando de:

1 Especializado em quadro de manobras e equipamentos de alta e baixa tensão.

1 Especializado em manutenção de equipamento eletrônico industrial.

Procurar o Sr. Jordon à Av. Meriti, 4411 de 7 às 16 horas. (P)

MESTRE DE FABRICAÇÃO MECÂNICA

PRECISAMOS:

- Muita organização e dinamismo
- Bons conhecimentos de usinagem
- Capacidade de organizar produção seriada
- Habilidade na liderança de pessoal

OFERECEMOS:

- Ótimo salário
- Incentivos de produção
- Boa localização na Guanabara
- Bom ambiente e muito trabalho

Respostas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número 321 210.

MANUTENÇÃO**MECÂNICOS AJUSTADORES-CHEFES DE EQUIPES**

Tradicional Indústria do Rio de Janeiro, de âmbito internacional, admite, para ampliação de quadros, mecânicos ajustadores com larga experiência, dentre os quais, os melhores, serão aproveitados para chefias de equipe de mecânicos ajustadores. Exigem-se referências.

Escrever, detalhadamente, experiências anteriores e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-58661. Ótimos salários e carreira. Bom ambiente. (P)

PRECISAMOS para trabalhar em zonas exclusivas no CENTRO, BAIRROS e SUBÚRBIO de

8 COBRADORES

AUTÔNOMOS, COMISSÕES ALTAS E PRÊMIOS — PRODUÇÃO

Apresentar-se com referências e documentos segunda-feira com o Dr. Mazzoli — Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) — Salas 1436/37 — 14.º andar. (P)

PADRONIZADOR

DE MILLUS, seleciona elementos com experiência em tecelagem e tinturaria para classificação de tonalidades de cores do tecido acabado.

Seleção às 7,30 horas mediante Carteira Profissional e Comprovante Escolar na Avenida Lobo Júnior, 1672 — P. Circular.

REFRIGERANTES DO BRASIL S/A.

ADMITE:

- VIGIA
- LANTERNEIRO
- MEIO-OFFICIAL DE LANTERNEIRO
- MOTORISTAS SUPERVISORES DE VENDAS (COM EXPERIÊNCIA)
- MOTORISTAS CARRETEIROS

Apresentar-se, munidos de todos os documentos, inclusive diploma do Curso Primário, a partir de segunda-feira, às 8,00h à RUA LUIS CÂMARA, 241, em RAMOS, com o SR. PAULO. (P)

RECEPCIONISTAS

Conceituada Organização Bancária, de âmbito nacional, com 56 agências na Guanabara, necessita de 28 môças para admissão imediata.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Ótima aparência
- Ginasial completo
- Boa datilografia
- Idade entre 18 e 25 anos
- Desembaraço e iniciativa

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Salário inicial: NCr\$ 305,00
- Assistência Médico-Dentária
- Gratificações semestrais
- Reembolso de Despesas Médico-Hospitalares.

As candidatas deverão remeter cartas para: Recrutamento e Seleção, Caixa Postal 1.196 — ZC-00, Rio de Janeiro — GB. É indispensável o envio de um retrato 3x4, recente.

SUB-CONTADOR

Importante empresa de porte médio, localizada no centro, precisa de um elemento desembaraçado, com conhecimentos gerais de contabilidade (Classificação, reconciliação de contas, escrituração de livros fiscais, importação, ICM, IPI, ISS, etc.).

Exige-se que o candidato seja inscrito no CRC.

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" detalhado e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-58635. (P)

SEÇÃO DO PESSOAL

Organização de conceito, com 500 funcionários, admite:

AUXILIAR-DATILÓGRAFO, de 25 a 45 anos, bem entrosado com todos os serviços da Seção do Pessoal. Indispensável: Personalidade — Autoridade e Iniciativa. Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-58524. (P)

VENDEDORES PLÁSTICOS

Mapla S.A. indústria gaúcha de utensílios plásticos de alta qualidade, ampliando o quadro de vendedores de sua filial Rio de Janeiro, admite elementos dinâmicos, de boa apresentação, para preenchimento imediato das vagas existentes. Salário fixo e comissões. Dá-se preferência a candidatos com experiência no ramo. Entrevistas com o Sr. Luiz Paulo — Rua Bambina, n.º 24 — Botafogo, das 9 às 12 horas.

VENDEDOR - CONFECÇÕES

Indústria de projeção nacional admite com prática comprovada para trabalhar no Estado da Guanabara.

A empresa oferece:

- Comissões e prêmios.

Entrevistas à Rua Marechal Souza Menezes, 34 — Praia de Ramos, com o Sr. Francisco — (Malharia Citylã). (P)

Impressor e montador de Off-Set

Indústria Gráfica necessita, com prática comprovada de Impressor e Montador de Off-Set.

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias. Assistência médica a dependentes. Restaurante no local, e salário compensador.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Peter Lund, 146 (saltar na Av. Brasil, 2298).

Inspetoras de vendas

FIXO NCr\$200,00 MAIS COMISSÕES

Apenas quem tiver boa aparência, favor apresentar-se. Rua da Coragem, 426, das 9 às 16 hs. Procurar D. Mariza.

Listas Telefônicas dos Bairros

Ampliando seu quadro, admite elementos de ambos os sexos. Retirada fixa: 700,00. Ótimas comissões, clientes cadastrados, e registro. Exige Alto gabarito em vendas, tempo integral, experiência no ramo.

Segunda-feira, das 8 às 13 hs. — c/ documentos — Rua Gal. Belegard, 78 — Engenho Novo.

Mecânico de refrigeração

(AR CONDICIONADO)

SEARCO precisa com experiência anterior. Apresentar-se munido de documentos na Rua Santana n.º 20. (P)

Mecânico técnico

Mecânico Técnico de alto gabarito para manutenção de Fábrica de Refrigerantes instalada em Niterói.

Apresentar-se ao Caminho Velho de São Lourenço n.º 12 — Niterói. (P)

NCr\$ 1.800,00 mensais

(PARA QUEM NUNCA VENDEU)

GRÁTIS

- ORIENTAÇÃO DE PSICOLOGIA E VENDAS
- CLIENTES INDICADOS
- ACESSO À CHEFIA.

Av. Presidente Vargas n.º 509, s/1 605 — Sr. Freitas.

Recepcionista de oficina

GUANAUTO VEICULOS S.A., ampliando seu quadro, admite vários, de preferência com experiência no serviço, de qualquer marca.

OFERECE:

- Semana de 5 dias
- Salário fixo mais comissões
- Refeições no local
- Assistência Médica, inclusive aos dependentes
- Treinamento adequado
- Seguro de Vida em grupo
- Ótimo ambiente de trabalho.

PEDE:

- Idade acima de 25 anos
- Instrução secundária
- Boa apresentação
- Experiência em recepção e vendas
- Carteira de Motorista.

Entrevista na Rua Bela n.º 1 248 — São Cristóvão, no horário comercial.



CONSULTORES DE PESSOAL

A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO

Av. Graça Aranha, 57/410

232-6845 252-9104 252-5606 252-0626

Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de empregos:

SECRETARIAS (Consultoras Magali, Sueli, Selma) NCr\$

SEC. EXEC. esteno ingl.-port. p/ gerente (Grátis) 1.500

SEC. EXEC. esteno ingl.-port. Ambiente, fino, restaurante, ar condicionado, Centro. (Grátis) 1.400

SEC. ESTENO ingl.-port. Ramo fascinante (Grátis) 1.200

SEC. EXEC. esteno port. Condução, restaurante, 600

RECEPCIONISTA. Muito bonita, com classe, inglês 500

DATILÓGRAFA. Exímia máquina elétrica 350

(P)

Vendedores

Precisamos com experiência comprovada materiais plásticos, artigos sanitários, lustres, produtos metalúrgicos para Guanabara, Campos e cidades adjacentes, Espírito Santo. — Rua da Conceição, 115 — grupo 2 212.

Você tem apartamento?**Você tem carro?**

NCr\$ 1.356,00

Os nossos colegas que atenderam o anúncio anterior, já estão ganhando isto.

Estamos selecionando para a formação de uma nova equipe, elementos de ambos os sexos de real fluência verbal, excelente apresentação e que seja bastante ambicioso.

PROPICIAMOS:

- Excelente remuneração.
- Todas as garantias trabalhistas.

Entrevistas com o Sr. Nelson, Rua do Carmo n.º 6 — Sala 602 — horário comercial.

Vendedor

Grande organização necessita de elemento dinâmico, com algum conhecimento de equipamentos, para contatos de alto nível.

Respostas para a portaria deste Jornal sob o n.º 321 160.

Vendedores

Companhia de Automóveis em expansão precisa de elementos com experiência em vendas, produtos de futuro. Cartas com referências para portaria deste Jornal sob o número 320764.

Admissão imediata

Conferente — (Masc.), 20/28 anos, solteiro, salário 200,00 — Datilógrafa copista em inglês e português — 20/30 anos, sol., sal. 300/400 — Datilógrafa com prática de máquina de escrever IBM — 20/30 anos, salário 400/500, solteira — Datilógrafa com redação própria, lançamento de livro caixa, solteira, salário 400/500 — Farmacêutico — Com noções de inglês, com prática no setor de controle, 30/40 anos, sal. 800/1.000 — Mensageiro — Com ginásio, 19/21 anos, salário 260,00, com prática.

ITOS — INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO
Rua Teófilo Ottoni, 123 — Gr. 803/05
Tel. 243-8712 — 243-7927

**Auxiliar-técnico**

Firma de Eng.ª Elétrica, necessita de Aux. Técnico, com sólidos conhecimentos de Desenhos Eletromecânicos, Subestações, Linhas de Transmissão e Normas ABNT. O candidato selecionado executará serviços de revisão.

Entrevistas à Av. Pres. Vargas, 417 — 5.º and. de 8 às 11 hs. 2a. e 3a.-feira.

Assistente Diretoria Comercial

Firma planejamento

Requisitos mínimos:

- Curso em engenharia econômica ou economia;
 - fluência e correção de linguagem e redação;
 - disposição e possibilidade para viajar por todo o território nacional;
 - boa capacidade de persuasão;
 - apreciável círculo de relações sociais e profissionais. Para tanto, a firma oferece:
 - Emprego estável de dedicação plena, com remuneração à altura da capacidade do candidato e seguro de assistência médica, inclusive para dependentes;
 - excelente oportunidade para ampliação de conhecimentos profissionais e de círculo de relações;
 - acomodação adequada em escritório ou, em meios de transporte e hotéis, quando em viagem.
- Pede-se escrever para a portaria deste Jornal, sob o número P-58 645, aos cuidados de PLANEJAMENTO apresentando o seu "currículo vitae" com uma declaração explícita de que atende e se submete aos requisitos mínimos supramencionados.

Auxiliar de Contabilidade

Moço(a) para classificação de contas. Curso técnico ou que esteja cursando. Idade máxima até 25 anos. Rua Miguel Couto, 131, 4.º — C/D'Alere.

Almoxarifes

Importante Indústria admite almoxarifes com comprovada experiência no ramo metalúrgico.

Cartas do próprio punho, indicando experiência e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 321052.

Aux. Contabilidade

Ind. em São Cristóvão precisa de aux. com prática classificação contas, cont. mecanizada, e conhecimento de todo serviço. Cartas do próprio punho, relacionando experiência e pretensões à portaria deste Jornal sob o número 304001.

Ajustadores mecânicos Trabalhadores braçais

Precisa-se — Rua Borborema, 249 — Madureira com Cart. Prof., Cert. Res., Tit. Eleitor e Cert. Curso Primário. Idade até 35 anos.

Aux. Dept.º Pessoal

A Fábrica de Móveis Lamas precisa de um com prática bastante fazer folhas pagamento semanal 75 empregados, INPS, FGTS, férias, etc., salário 300,00. Rua Melo e Sousa, 102. Telefone 28-8854, próximo à Leopoldina.

Auxiliares de compras

Importante Indústria admite auxiliares de compras, com comprovada experiência no ramo metalúrgico.

Cartas do próprio punho, indicando experiência e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 321051.

Auxiliar de compras

Necessitamos de rapaz com prática comprovada em carteira e que possa apresentar referências.

Entrevistas com o Sr. ROBSON à Rua Álvaro de Miranda, 243 — Pílares.

Auxiliar Dept.º Pessoal

- DESEMPARADO
- COM PRÁTICA
- REFERÊNCIAS
- CASA TAVARES
- Rua Ibituruna, 75

Atenção — 2.500 p/ mês

Mercadoria de fácil aceitação. Precisamos de 8 elementos que nunca tenham vendido e tenha boa apresentação.

Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 802, de 8 às 13 horas.

Balconistas

Precisa-se com experiência mínima de 5 anos em artigos masculinos. Exige-se curso ginásio completo ou equivalente e boa apresentação. Trate-se Av. Rio Branco, 96/100, 3.º andar das 8 às 12 horas com o Sr. Carlos.

Contato de publicidade

Seminário com cerca de 30 anos de circulação ininterrupta para assinantes classes A e B e com boa carteira de anunciantes, procura publicitário com experiência de contato em seminário ou diário de grande prestígio. De imediato trabalhará cerca de três meses para uma edição extraordinária e eventualmente poderá ser efetivado. Inútil apresentação e proposta sem curriculum vitae.

Ofertas para o número 320 725, na portaria deste Jornal.

Controller

Economista, Auditor, Contador — larga experiência. Administração de Empresas, Gerência Financeira, Organização e Planejamento, oferecendo, aceitando transferência para outro Estado. Dr. Jayme — Fone 261-4288.

Chefe de crédito e cobrança

Conceituada empresa Industrial e comercial, localizada na Leopoldina, em fase de expansão, necessita de elemento realmente capacitado.

Cartas com Curriculum vitae inclusive pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 320 957. Guarde-se sigilo.

Corretores Sudam

Incentivos Fiscais!

Projeto aprovado pela SUDAM oferece a maior comissão da praça!!

Necessitamos corretores autônomos ou escritórios especializados para as praças da Guanabara, Est. do Rio e Minas Gerais.

Entrevistas:

(Sr. Jacques Maciel)

Av. Graça Aranha 81 s/ 805, tel. 222-7828 das 14 hs. às 19 horas

Cia. Federal de Fundição**ADMITE****Desenhistas**

Com experiência no mínimo de 4 anos em mecânica de máquinas pesadas.

Aux. de Contabilidade de Custos

Com conhecimentos de escrituração de Livros de I.C.M. e I.P.I.

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio.

Cia. de financiamento de grande projeção**ADMITE:**

Relações Públicas — elementos de gabarito, altamente relacionados, instrução superior, com prática de mercado de capitais p/ contato no Crédito Direto ao Consumidor e Finsame.

Informante — ativo e desembaraçado com muita prática de Banco, para futura chefia. Cartas p/ portaria deste Jornal c/ curriculum vitae sob o número 320994.

Contador

Firma Industrial, sediada em Niterói, precisa de contador, com experiência e conhecimentos de legislação fiscal e administração de escritório. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 320743, com "curriculum vitae".

NCr\$ 560,00 SEMANAIS

SOMOS UMA EMPRESA BRASILEIRA EM EXPANSÃO, QUE PODERÁ PROPORCIONAR A VOCÊ — INDEPENDENDO DO SEXO —, OPORTUNIDADE DE CARREIRA DINÂMICA E ALTAMENTE RENDOSA.

Proporcionaremos aos selecionados, curso de adaptação, ainda que inexperientes, mas possuidores dos necessários requisitos:

- EXIGIMOS:**
- Ótima aparência
 - Desembaraço
 - Bom nível social
 - Raciocínio rápido
 - Otimismo
 - Ambição

OFERECEMOS:

- Altos ganhos
- Pagamentos semanais
- Incentivos p/ produção
- Possibilidades na carreira
- Prêmios
- Assistência contínua

Entrevistas com Sr. Dâmaso no Hotel S. Francisco — R. Visconde de Inhaúma, 95 — Segunda-feira — Nos horários: de 9,30 às 12,30 ou de 14,30 às 18 horas.

Desenhista copista

SEARCO, precisa com experiência anterior. Apresentar-se munido de documentos na Rua Santana n.º 20.

Datilógrafa

Admite-se exímia datilógrafa para operar em máquina elétrica executiva IBM. Apresentar-se para teste na Av. Rio Branco, 123, S/1 512, depois das 14 horas.

Datilógrafo (a)

Admitimos, com prática comprovada, para serviços gerais de escritório.

RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU RETIRO

ELETRÔMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.
ADMITE
Engenheiro mecânico
Com o mínimo de 5 anos comprovados de prática Industrial. Para trabalhar no setor de métodos e planejamentos.
Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Eis a grande oportunidade

VOCÊ PODE GANHAR ACIMA DE NCR\$ 500,00 MENSAL

- Aceitamos vendedores mesmo sem prática.
 - Produtos de grande aceitação.
 - Diária para despesas.
 - Os candidatos aprovados terão assistência e curso de vendas.
- Apresentar-se com 2 r. e C. Profissional Rua Dias da Cruz, 155, sala 405, Mesbla, Méier.

Engenheiro eletricitista

Com experiência também em instalações hidráulicas. Exige-se prática comprovada de no mínimo 5 (cinco) anos. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 320821.

Engenheiro agrônomo

Grande empresa procura agrônomo para supervisão de serviços de reflorestamento em Minas Gerais. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 319966.

Engenheiro naval

Registro Internac. Classif. Navios precisa, para chefia. Setor Aprovação Planos Casco, após estágio PARIS 6/12 meses. Registro CREA, domínio inglês técnico e prática comprovada. Projetos Casco três anos mínimo, necessários. "Curriculum vitae" ref. e pretensões p/ Caixa Postal 1112 — 2C-00 Rio.

Indústria em expansão

Admite: ELEMENTO JOVEM COM PRÁTICA EM USINAGEM PARA ELABORAÇÃO DE FOLHAS DE OPERAÇÃO. Ótimo ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Estrada Almirante Santiago Dantas, 80, Barros Filho. (Saltar na Av. Brasil em frente à Melhoral).

Militares da reserva

Empresa do ramo de financiamentos de automóveis deseja credenciar militares para trabalho de Relações Públicas. Cartas c/ referências e currículo para Av. Graça Aranha, 145, grupo 904.

Metalúrgica precisa:

Secretaria p/ Gerência, Boa apresentação, ótima memória, Datilógrafa, Redação própria, p/ trabalhar na fábrica em São Cristóvão. Semana de 5 dias. Salário em aberto. Av. Pedro II, 219.

Motorista

Precisamos de 2 motoristas com experiência mínima de 3 anos, para nossa oficina de manutenção.

Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 97 — S/ 1203 Sr. Cid.

Manutenção elétrica

Empresa Industrial e comercial procura Técnico em Manutenção Elétrica para chefia de seu setor de Manutenção Elétrica.

O escolhido deverá possuir boa experiência no ramo mencionado e estar atualizado com os problemas de conversão de frequência.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-58642, enviando Curriculum Vitae e indicando pretensões salariais.

Môças

Necessitamos de môças para serviços de escritório, de fácil aprendizado. Preferência com curso ginásio.

Procurar o Sr. Altino, somente das 9 às 11 horas de 2a.-feira.

Rua Frolick, 31 salão 201 — São Cristóvão.

Promotor de vendas

Precisa-se de um com grande capacidade de promoções e grande conhecimento no ramo de Supermercados, para trabalhar na Firma Fischer S/A Com. Ind. Agricultura (Lanjal) Av. Rio Branco, 37 — S/ 1402.

Apresentar-se 2a.-feira das 10 às 16 horas.

Programador — Operador IBM

Grande empresa necessita com experiência comprovada. Carta com currículo e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 320383.

Projetista ferramenteiro

Com experiência mínima de 5 anos em projetos de moldes de injeção de plástico e ferramentas de corte e repuxo. Semana de 5 dias, salário de acordo com a qualificação profissional.

Entrevistas com M. AGOSTINI COM. IND. S.A. — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma.

Produtor

Empresa de turismo com ônibus próprio procura produtor dinâmico com experiência de organização de excursões. Excelente e rara oportunidade para profissional gabaritado. Cartas com detalhes para a portaria deste Jornal sob o n.º 320 835. Sigilo absoluto.

PARA CONTATOS EM VENDAS DE PRODUTO SEM CONCORRÊNCIA

- Possibilidades na carreira
- Prêmios
- Assistência contínua

Representantes autônomos

Necessitamos três para assumir Representações diretas das Malharias Elliott e Meias Visetta, na Central do Brasil — Zona Sul e Tijuca — Parte do Centro/Atacado. Somente com prática e conhecimento da clientela nas zonas. Comissão paga integralmente no faturamento. Rua do Ouvidor, 169. Sala 908.

Repartições públicas

A CASA SANO S.A. procura elemento com prática para acompanhar processos e outros serviços correlatos junto a Repartições Federais, Estaduais e Órgãos da Justiça.

Apresentar-se na Rua Marçílio Dias n. 26 — junto à Central.

Rapaz até 22 anos

Com ótima aparência, educado e seja bom datilógrafo para atender clientes de importante organização financeira. Salário NCr\$ 300,00. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 320881.

Senhoras de militares

Grande firma, com plano de expansão no Rio de Janeiro, admite môças e senhoras até 40 anos que queiram formar seu quadro de vendas. Fixo e Comissão. Comparecer das 8 às 18 horas. Av. Beira Mar, 262, 9.º andar. D. Cleone.

Secretária

Indústria de grande porte procura Secretária para trabalhar junto à Diretoria, falando corretamente inglês, francês. Requisitos indispensáveis: experiência não inferior a 3 anos em cargo secretária, habilidade no trato com pessoas de alto nível. Possuir redação própria em português, boa datilografia e conhecimentos de arquivos. Solicitamos o envio de dados pessoais e profissionais para a portaria deste Jornal sob o número 320053.

Secretária

Empresa de planejamento admite, secretária-datilógrafa, de preferência com o curso superior, idade até 35 anos, ótima datilografia em máquina IBM, desembaraçada, com excelente apresentação. Trazer referências e retrato 3x4. Favor não se apresentar quem não esteja qualificada.

Entrevistas na Rua da Assembleia n.º 92, 7.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Secretary

Highly experienced secretary for Directors, world wide organization, Fluent Portuguese and English, outstanding shorthand and typing skills absolute requirement. Interesting position for right person.

Letter with curriculum to this paper n.º 320 071.

Sexo masculino Sexo feminino

Jovens com BOA APARÊNCIA e INSTRUÇÃO, para relações públicas setor educacional. HORÁRIO LIVRE. Falar com Walther ou Dona Cléia. Rua Dias da Cruz, 155 — 6.º andar 1/611 — Edif. MESBLA — Méier.

Secretária executiva

Editorial Labor do Brasil S.A., precisa de uma secretária stenodatilógrafa (ou com prática no uso de ditafonos) de preferência com conhecimento do espanhol e com experiência comprovada em carteira não inferior a dois anos. Preferívelmente solteira até 30 anos.

Entrevistas à Rua Buenos Aires n.º 104 — 1.º andar, com o Sr. Oldair. (P)



ADDO PRECISA PARA ADMISSÃO

25 VENDEDORES

Ambiciosos e agressivos para ingressar na formação profissional em vendas de equipamentos de escritório.

PROPORCIONAMOS:

- Excelente remuneração fixa e comissão
- Curso de Treinamento remunerado
- Acessoria Constante
- Possibilidades de progresso e promoção

EXIGIMOS:

- Ótima apresentação
- Idade até 28 anos
- Mínimo 2.º ciclo secundário
- Exclusividade e horário integral

Os candidatos deverão comparecer 2a. e 3a.-feira à Av. Presidente Vargas, 409 — 6.º andar, no horário de 9 às 12 horas ou de 14 às 17 horas. (P)

Auxiliar escritório

Precisa-se de pessoa desembarçada, com boa aparência, curso secundário completo, boa dactilografia, conhecimentos razoáveis de arquivamento e secretariado, de preferência que já tenha trabalhado em Depto. de Materiais.

Semana de 5 dias.
Ótimo ambiente de trabalho.
Apresentar-se, à



Rua Barão de Petrópolis, 347
Rio Comprido

AGÊNCIA LINK DE EMPREGOS

Rua México, 21 - sala 1001-B
PRECISA:

SECRETÁRIA EXECUTIVA — Boa apres. até 40 a. 2.º ciclo, curso de secretariado, extenso dat. conhec. 41- ca profissional, prat. reunião diretoria confecção ata assembleia. Sal. NCr\$ 900,00.

CONTADOR — Aposentado c/ conhec. organização arquivamento p/ ser. provisório 2 a 3 meses. Sal. A/C.

MÓÇA — Boa apres. até 28 a. c/ gin. boa dat. solt. p/ S. Fco. Xavier sal. A/C.

OPERADOR RUF — Boa apres. c/ gin. até 26 a. bom dat. conhec. class. contas serv. gerais. p/ Zona Sul — Sal. A/C.

MÁQUINA ELÉTRICA — Mocha boa apres. c/ gin. até 30 a. prat. Olivetti Sal. A/C.

ELETRICISTA — Rapaz c/ prat. montagens pequenos circuitos elétricos, conjuntos amplificadores. Sal. NCr\$ 250,00 — 2.N. (P)

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

(Com prática em contabilidade e dactilografia)

TORNEIROS — BROQUEADORES CAIXOTEIROS

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade — Refeitório).

Sauer S.A.

Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Melo, 313 (P)



CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir:

Operadores de guindaste

para operar com LINK BELT

Os candidatos deverão comparecer à Rua Sargento de Aquino, 136, em Olaria, esquina de Av. Brasil, munidos de Carteira Profissional. (P)



EDITORA VECCHI

ADMITE

Eletricistas

Com conhecimentos em Pal-néis, controles de Máquinas Gráficas e Diagramas Elétricos.

RUA DO RESENDE, 144

Funcionários públicos em disponibilidade!

Conceituada organização de administração, compra e venda de imóveis, admissão pessoal, desembarques, versáteis e com boa apresentação, para serviços externos. Excelente possibilidade de ganho. Av. Rio Branco, 114 — 15.º.

Siup — Encontel

Precisa de vendedoras para as praças de Minas Gerais e Niterói.

Oferece oportunidade de melhores ganhos. Ajuda de Custo e comissões.

Entrevistas c/ o Sr. Sérgio de segunda a sexta-feira após às 13 hs. à Rua Visconde do Uruguai, 531 — Sala 65, Niterói.

Universitárias (os)

... algumas colocações

O nosso método de trabalho, exige a categoria de desembarço de um universitário ou professor.

Os ganhos e horário, são bastante satisfatórios.

Apenas pedimos a sua presença, para palestra e seleção, com as professoras NOEMY e GILDA — Av. Passos, 115 — 7.º andar, Sala 707. A partir de 9,30 hs. (P)

Você ainda é daqueles que dependem da mesada do papai?

OU É...

professora, bancária, funcionária...
Firma de grande gabarito, seleciona candidatas para seu Departamento Feminino.

Rua Primeiro de Março, 9 — 1.º andar a partir de terça-feira (dia 17) — com a Sra. Arlette. (P)

Vendedor(a)

Fábrica de confecções Masculina e Feminina (Dralon, Rodhiela, Nylon, Helanca, etc.) Oferece oportunidade à vendedoras (as), para revenda por conta própria. Fazemos troca. Preço especial, grande variedade e stock. Tratar em nosso escritório à Rua Senador Dantas n.º 117 s/728. Tel. 242-4911. Horário: 9,00 às 18,00. Diariamente.

Vendedor

Precisa-se para GB no ramo de Confecções. Só apresentar-se com experiência mínima de 3 anos no ramo. Daremos preferência aos motorizados. Exigimos produção e continuidade. Apresentar-se com os documentos e registro do CORE à Rua Senador Dantas n.º 117 — Gr. 728. Das 9,00 às 13,00, na segunda-feira.

PROMON ENGENHARIA S.A.

PRECISA DE

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

E

ENGENHEIROS MECÂNICOS

Com experiência mínima de 3 anos na especialização, preferentemente em usinas hidroelétricas.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Buenos Aires, 68 — 3.º andar, para entrevista com o Sr. Hans.

RELOJOEIROS OU MECÂNICOS DE PRECISÃO

Estamos procurando pessoal qualificado para trabalhar em mecânica fina.

Oferecemos excelentes condições de trabalho bem como os melhores salários para os profissionais acima.

A nossa empresa dispõe de completa assistência médico-social, Restaurante e outras magníficas vantagens.

As admissões serão feitas imediatamente

Pedimos aos Srs. Candidatos comparecerem na PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho — DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL, munidos de todos os documentos, inclusive certificado de conclusão do Primário, no horário de 8 às 17 horas.

Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTRICA S.A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

SALES MANAGER

Large International organization located in São Paulo (synthetic fibers field) offers an excellent opportunity for a person with the following characteristics:

- a minimum of three years equivalent experience in a large textile operation.
- fluency in English
- university education
- leadership, excellent human relations skill, initiative and aggressiveness.
- high sense of responsibility.
- excellent commercial sense and know-how of yarns and fibers.

This is a top position in our organization with very good growth possibilities, and ample opportunities for self realization.

Curriculum vitae and salary requirements to be sent to "SALES-MGR" Caixa Postal 30798 — São Paulo. Applications will be held in strictest confidence. An executive of the company will travel to this city to interview candidates. (P)

UM HOMEM DE VENDAS...

...de alto nível, com vivência adquirida em prática ou teoria, loquaz e boa cultura, habituado a padrão de vida elevado, ambicioso e determinado.

É O HOMEM QUE DESEJAMOS...

para um trabalho dinâmico de Assessoria Cultural, com possibilidades de ganhos acima de NCr\$ 2.200,00, mais incentivos, com registro em Carteira.

Entrevista no D.C.E.U., R. Miguel Couto, 35 — 7.º and. — gr. 701, no horário comercial. (P)

Vendedores (as) Inspetores (as)

Empresa de âmbito internacional em fase de grande expansão, aceita vendedores de ambos os sexos, para o Estado da Guanabara e redondezas.

OFERECE: Altas comissões, prêmios, listas de clientes, aumentos por merecimento e todas as demais regalias dos direitos trabalhistas.

Os candidatos mais destacados desempenharão em seguida, experimentalmente, o cargo elevado de Inspetoria, sob condições mais vantajosas ainda.

Apresentarem-se no horário comercial, munidos de documentos e referências à Av. Rio Branco, 277 — conj. 607 — Com o Sr. Muniz ou na Rua Senador Dantas, 44 — 3.º and., cj. 6 — Com o Sr. Marcelo. (P)



EDITORA SUL AMÉRICA

Vamos vender durante o ano de 1969
Aos preços que vendíamos em 1968

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO VENDEDOR DE LIVROS

Nossa Empresa está colocada entre as maiores Editoras do Brasil, graças à grande equipe de vendedores que possuímos. Nossos vendedores são os funcionários mais bem pagos de nossa firma... VOCÊ poderá ser um deles.

Vendemos a LISA Matemática Moderna em 10 x 17,50 — Biblioteca da Língua Portuguesa em 9 x 16,50 — Dic. Melhoramentos (nova edição) em 10 x 25,00 — Jorge Amado em 10 x 35,00 — Monteiro Lobato em 10 x 37,00 e mais outras trinta (30) coleções selecionadas e com os preços mais baixos da praça.

- COMISSÕES ADIANTADAS 20% A 25% (SEM LASTRO) + PRÊMIOS.
- REGISTRAMOS NA CARTEIRA DE TRABALHO.
- FÉRIAS — 13.º SALÁRIO — FUNDO DE GARANTIA.
- ADIANTAMENTOS SEMANAIS.

Todos os vendedores que atenderam nossos anúncios anteriores, estão faturando hoje, em nossa firma, O DÓBRO do que faturavam em outras Editoras.

Os candidatos deverão apresentar-se:

Rua da Quitanda, 185 — 3.º andar (Sr. JOÃO JORDÃO)

Rua Sete de Setembro, 88 — s/ 711 (Sr. OSVALDO)

Rua do Ouvidor, 63 — Sala 713 (Sr. RIZZI)

Rua da Assembleia, 93 — S/ 303 (Sr. OLIVEIRA)

ESTAMOS COMEMORANDO O 10.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

CANALIZADOR

com experiência em obras de instalações hidráulicas e tubulações frangeadas.

PROFISSIONAIS INTERESSADOS, CAPAZES E DINÂMICOS QUE TENHAM:

- CONHECIMENTO DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO SOLDA E MAÇARICO.

COM CURSO PRIMÁRIO COMPLETO — IDADE ATÉ 35 ANOS.

Os interessados serão recebidos no Estaleiro Inhauma — Rua Gen. Gurjão n.º 2 — Ponta do Caju — Das 7,30 às 11,00 horas, diariamente. (P)



Ishibras

Ishikawajima do Brasil - Estaleiros S.A.

1959 — 1969 10 ANOS NA LIDERANÇA DA CONSTRUÇÃO NAVAL, ESPECIALIZANDO OPERÁRIOS E TÉCNICOS, PRODUZINDO PROGRESSO PARA O BRASIL



REFRIGERANTES

IMATACA CARIOCA S.A.

ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1421 - INHAUMA

COORDENADOR DE VENDAS

Os candidatos devem possuir as seguintes qualificações:

- Ginasial completo
- Carteira de Motorista Profissional
- Aparência e iniciativa
- Idade: 25 a 35 anos.

Daremos preferência aos candidatos que residam próximo à nossa fábrica. Pagamos ótimo salário mais prêmios de vendas.

Os candidatos serão atendidos diariamente no horário de 9 às 12 horas. (P)

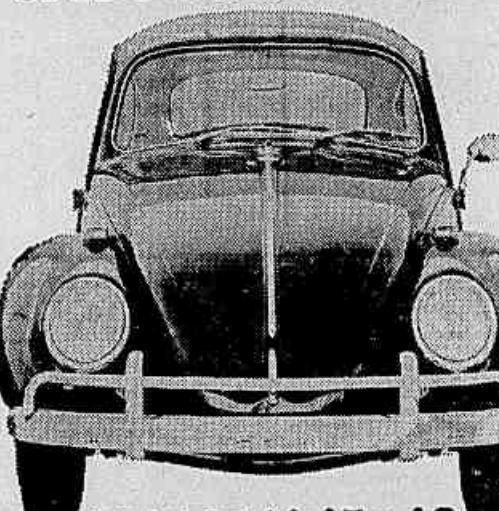
SOBR AUTO

A MELHOR EM FINANCIAMENTO

MARCA			
VOLKS 2P	50%	6.732,00	132,00
VOLKS 2P	35%	4.620,00	171,60
VOLKS 4P	50%	9.000,00	180,00
VOLKS 4P	35%	6.300,00	234,00
CORCEL 2P	50%	9.000,00	180,00
CORCEL 4P	35%	6.300,00	234,00

FINANCIAMENTOS DE TODOS CARROS NACIONAIS NOVOS E USADOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 105, SALA 2 109 - Esquina de Pres. Vargas

estamos lançando um novo automóvel!



63,64,65,66,67 e 68

com a taxa de financiamento mais baixa do mercado

Antecipando-se ao prazo concedido pelo Governo, a Auto Modelo já está operando com novas taxas para o Crédito Direto ao Consumidor, reduzindo consideravelmente o custo de seus financiamentos. No mais, você já sabe: na Auto Modelo todo Volkswagen usado passa por uma revisão completa que fica outra vez novinho em folha. Seja qual for o ano de sua fabricação. Por isto, damos uma garantia de 3 mil quilômetros ou 60 dias. E sendo o maior Revendedor Autorizado Volkswagen da Guanabara, a Auto Modelo pode fazer sempre o melhor preço da praça. Mesmo financiando em 24 meses, através do Crédito Direto ao Consumidor, que é feito na hora, com as taxas de financiamento mais baixas do mercado.

ESCOLHA O SEU NOVO FUSCA:

Tipo	Ano	Cor	Mensal
SEDAN	63	Azul	245,59
SEDAN	64	Beije	305,49
SEDAN	65	Azul	311,48
SEDAN	66	Pérola	347,42
SEDAN	67	Vermelho	419,30
SEDAN	68	Azul	491,18



Auto Modelo S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
PLANTÃO DE VENDAS:
Haddock Lobo, 40 - Tel.: 254-1449
Largo do Machado, 23 - Tel.: 245-8044
DIARIAMENTE ÀS 22 HORAS SÁBADO ÀS 16 HORAS
DOMINGO ÀS 12 HORAS

Atenção Publicidade

Loja-automóveis

EM CADA AUTO UM ALTO NEGÓCIO

- 69 - MUSTANG, Sport, c/ ar cond., freio a disco.
- 66 - OLDSMOBILE, Cutlass, Super, Cupé, ar cond.
- 66 - VOLKSWAGEN, estado de novo.
- 66 - CHEVROLET, 4 portas, 8 cil., mecânica.
- 66 - OLDSMOBILE, Cutlass, Console, Cupé.
- 65 - VOLKSWAGEN, em ótimo estado.
- 65 - IMPALA, mecânica, 4 portas, 8 cil., ar cond.
- 65 - BRASILEIRA, seminova, belíssima.
- 64 - AERO WILLIS, excepcional estado.
- 64 - OLDSMOBILE, super, 8 cil., hidráulico, hidrâm.
- 63 - PONTIAC, Star, Schiefel, 4 portas, ar cond.
- 63 - IMPALA, 4 portas, 8 cil., hidr., dir. hidr.
- 62 - CADILLAC, Fleetwood, 12 cil., hidr., dir. hidr.
- 62 - OLDSMOBILE, 98, 4 portas, c/ coluna.
- 62 - OLDSMOBILE, 4 portas, mecânica.
- 62 - OLDSMOBILE, 4 portas, 8 cil., hidr., hidrâm.
- 61 - IMPALA, 4 portas, 8 cil., hidr., dir. hidr.
- 61 - CADILLAC, 4 portas, c/ coluna.
- 61 - IMPALA, 4 portas, 8 cil., hidr., dir. hidr.
- 60 - FACEL VEGA, fabricação especial, motor Chrysler 6.280 cc.
- 40 - JAGUAR 2.4, ótimo estado.
- 39 - SIMCA REGENTE, em excelente estado.
- 1919 - FORD, todo original, revisado.

FINANCIAMOS - TROCAMOS - COMPRAMOS
SEM FIAIDR E SEM BUROCRACIA
ESTRADA DO JOÃO N.º 190
PRÓXIMO AO BAR BEM
Aberto diariamente até às 24 horas. (P)

"Odan - Veículos"

"REVOLUCIONA OS PREÇOS NA ZONA NORTE"
"AGORA C/ JUROS MAIS BAIXOS"

- Volkswagen - 69 - Todas as cores - Preço tabela
- Volkswagen - 68 - Equipado - estado de 0 km
- Volkswagen - 67 - Lindo - seminovo
- Volkswagen - 66 - Pouco rodado - equipado
- Volkswagen - 65 - Vários p/ sua melhor escolha
- Volkswagen - 64 - Perfeito - em estado de novo
- Volkswagen - 63 - Vale a pena ver
- Volkswagen - 62 - Novinho - equipado
- Volkswagen - 61 - Sinc. - bem conservado
- Karmann-Ghia - 65 - Superequipado - lindo
- Simca "Emisul" - 66 - Raro estado de conservação
- Kombi - Vários anos
- Aero - 61 - Muito barato
- e outros tipos.

Todos revisados, seguros e facilitados c/ pequena entrada p/ crédito direto ao consumidor.

GRÁTIS - 100 lit. de gasolina na compra de qualquer veículo.

PLANTÃO - Quinta-feira até 24 h.

Faça-nos uma visita sem compromisso - Amplo estacionamento - Aberto até 20 h. - Domingos até 13 h.

Av. Suburbana, 2.725 - Tel. 230-9171.

65 - Espetacular, Mq. 100%, plát. novo, cap. de 1.200, 2.400, 2.800, 3.200, 3.600, 4.000, 4.400, 4.800, 5.200, 5.600, 6.000, 6.400, 6.800, 7.200, 7.600, 8.000, 8.400, 8.800, 9.200, 9.600, 10.000, 10.400, 10.800, 11.200, 11.600, 12.000, 12.400, 12.800, 13.200, 13.600, 14.000, 14.400, 14.800, 15.200, 15.600, 16.000, 16.400, 16.800, 17.200, 17.600, 18.000, 18.400, 18.800, 19.200, 19.600, 20.000, 20.400, 20.800, 21.200, 21.600, 22.000, 22.400, 22.800, 23.200, 23.600, 24.000, 24.400, 24.800, 25.200, 25.600, 26.000, 26.400, 26.800, 27.200, 27.600, 28.000, 28.400, 28.800, 29.200, 29.600, 30.000, 30.400, 30.800, 31.200, 31.600, 32.000, 32.400, 32.800, 33.200, 33.600, 34.000, 34.400, 34.800, 35.200, 35.600, 36.000, 36.400, 36.800, 37.200, 37.600, 38.000, 38.400, 38.800, 39.200, 39.600, 40.000, 40.400, 40.800, 41.200, 41.600, 42.000, 42.400, 42.800, 43.200, 43.600, 44.000, 44.400, 44.800, 45.200, 45.600, 46.000, 46.400, 46.800, 47.200, 47.600, 48.000, 48.400, 48.800, 49.200, 49.600, 50.000, 50.400, 50.800, 51.200, 51.600, 52.000, 52.400, 52.800, 53.200, 53.600, 54.000, 54.400, 54.800, 55.200, 55.600, 56.000, 56.400, 56.800, 57.200, 57.600, 58.000, 58.400, 58.800, 59.200, 59.600, 60.000, 60.400, 60.800, 61.200, 61.600, 62.000, 62.400, 62.800, 63.200, 63.600, 64.000, 64.400, 64.800, 65.200, 65.600, 66.000, 66.400, 66.800, 67.200, 67.600, 68.000, 68.400, 68.800, 69.200, 69.600, 70.000, 70.400, 70.800, 71.200, 71.600, 72.000, 72.400, 72.800, 73.200, 73.600, 74.000, 74.400, 74.800, 75.200, 75.600, 76.000, 76.400, 76.800, 77.200, 77.600, 78.000, 78.400, 78.800, 79.200, 79.600, 80.000, 80.400, 80.800, 81.200, 81.600, 82.000, 82.400, 82.800, 83.200, 83.600, 84.000, 84.400, 84.800, 85.200, 85.600, 86.000, 86.400, 86.800, 87.200, 87.600, 88.000, 88.400, 88.800, 89.200, 89.600, 90.000, 90.400, 90.800, 91.200, 91.600, 92.000, 92.400, 92.800, 93.200, 93.600, 94.000, 94.400, 94.800, 95.200, 95.600, 96.000, 96.400, 96.800, 97.200, 97.600, 98.000, 98.400, 98.800, 99.200, 99.600, 100.000, 100.400, 100.800, 101.200, 101.600, 102.000, 102.400, 102.800, 103.200, 103.600, 104.000, 104.400, 104.800, 105.200, 105.600, 106.000, 106.400, 106.800, 107.200, 107.600, 108.000, 108.400, 108.800, 109.200, 109.600, 110.000, 110.400, 110.800, 111.200, 111.600, 112.000, 112.400, 112.800, 113.200, 113.600, 114.000, 114.400, 114.800, 115.200, 115.600, 116.000, 116.400, 116.800, 117.200, 117.600, 118.000, 118.400, 118.800, 119.200, 119.600, 120.000, 120.400, 120.800, 121.200, 121.600, 122.000, 122.400, 122.800, 123.200, 123.600, 124.000, 124.400, 124.800, 125.200, 125.600, 126.000, 126.400, 126.800, 127.200, 127.600, 128.000, 128.400, 128.800, 129.200, 129.600, 130.000, 130.400, 130.800, 131.200, 131.600, 132.000, 132.400, 132.800, 133.200, 133.600, 134.000, 134.400, 134.800, 135.200, 135.600, 136.000, 136.400, 136.800, 137.200, 137.600, 138.000, 138.400, 138.800, 139.200, 139.600, 140.000, 140.400, 140.800, 141.200, 141.600, 142.000, 142.400, 142.800, 143.200, 143.600, 144.000, 144.400, 144.800, 145.200, 145.600, 146.000, 146.400, 146.800, 147.200, 147.600, 148.000, 148.400, 148.800, 149.200, 149.600, 150.000, 150.400, 150.800, 151.200, 151.600, 152.000, 152.400, 152.800, 153.200, 153.600, 154.000, 154.400, 154.800, 155.200, 155.600, 156.000, 156.400, 156.800, 157.200, 157.600, 158.000, 158.400, 158.800, 159.200, 159.600, 160.000, 160.400, 160.800, 161.200, 161.600, 162.000, 162.400, 162.800, 163.200, 163.600, 164.000, 164.400, 164.800, 165.200, 165.600, 166.000, 166.400, 166.800, 167.200, 167.600, 168.000, 168.400, 168.800, 169.200, 169.600, 170.000, 170.400, 170.800, 171.200, 171.600, 172.000, 172.400, 172.800, 173.200, 173.600, 174.000, 174.400, 174.800, 175.200, 175.600, 176.000, 176.400, 176.800, 177.200, 177.600, 178.000, 178.400, 178.800, 179.200, 179.600, 180.000, 180.400, 180.800, 181.200, 181.600, 182.000, 182.400, 182.800, 183.200, 183.600, 184.000, 184.400, 184.800, 185.200, 185.600, 186.000, 186.400, 186.800, 187.200, 187.600, 188.000, 188.400, 188.800, 189.200, 189.600, 190.000, 190.400, 190.800, 191.200, 191.600, 192.000, 192.400, 192.800, 193.200, 193.600, 194.000, 194.400, 194.800, 195.200, 195.600, 196.000, 196.400, 196.800, 197.200, 197.600, 198.000, 198.400, 198.800, 199.200, 199.600, 200.000, 200.400, 200.800, 201.200, 201.600, 202.000, 202.400, 202.800, 203.200, 203.600, 204.000, 204.400, 204.800, 205.200, 205.600, 206.000, 206.400, 206.800, 207.200, 207.600, 208.000, 208.400, 208.800, 209.200, 209.600, 210.000, 210.400, 210.800, 211.200, 211.600, 212.000, 212.400, 212.800, 213.200, 213.600, 214.000, 214.400, 214.800, 215.200, 215.600, 216.000, 216.400, 216.800, 217.200, 217.600, 218.000, 218.400, 218.800, 219.200, 219.600, 220.000, 220.400, 220.800, 221.200, 221.600, 222.000, 222.400, 222.800, 223.200, 223.600, 224.000, 224.400, 224.800, 225.200, 225.600, 226.000, 226.400, 226.800, 227.200, 227.600, 228.000, 228.400, 228.800, 229.200, 229.600, 230.000, 230.400, 230.800, 231.200, 231.600, 232.000, 232.400, 232.800, 233.200, 233.600, 234.000, 234.400, 234.800, 235.200, 235.600, 236.000, 236.400, 236.800, 237.200, 237.600, 238.000, 238.400, 238.800, 239.200, 239.600, 240.000, 240.400, 240.800, 241.200, 241.600, 242.000, 242.400, 242.800, 243.200, 243.600, 244.000, 244.400, 244.800, 245.200, 245.600, 246.000, 246.400, 246.800, 247.200, 247.600, 248.000, 248.400, 248.800, 249.200, 249.600, 250.000, 250.400, 250.800, 251.200, 251.600, 252.000, 252.400, 252.800, 253.200, 253.600, 254.000, 254.400, 254.800, 255.200, 255.600, 256.000, 256.400, 256.800, 257.200, 257.600, 258.000, 258.400, 258.800, 259.200, 259.600, 260.000, 260.400, 260.800, 261.200, 261.600, 262.000, 262.400, 262.800, 263.200, 263.600, 264.000, 264.400, 264.800, 265.200, 265.600, 266.000, 266.400, 266.800, 267.200, 267.600, 268.000, 268.400, 268.800, 269.200, 269.600, 270.000, 270.400, 270.800, 271.200, 271.600, 272.000, 272.400, 272.800, 273.200, 273.600, 274.000, 274.400, 274.800, 275.200, 275.600, 276.000, 276.400, 276.800, 277.200, 277.600, 278.000, 278.400, 278.800, 279.200, 279.600, 280.000, 280.400, 280.800, 281.200, 281.600, 282.000, 282.400, 282.800, 283.200, 283.600, 284.000, 284.400, 284.800, 285.200, 285.600, 286.000, 286.400, 286.800, 287.200, 287.600, 288.000, 288.400, 288.800, 289.200, 289.600, 290.000, 290.400, 290.800, 291.200, 291.600, 292.000, 292.400, 292.800, 293.200, 293.600, 294.000, 294.400, 294.800, 295.200, 295.600, 296.000, 296.400, 296.800, 297.200, 297.600, 298.000, 298.400, 298.800, 299.200, 299.600, 300.000, 300.400, 300.800, 301.200, 301.600, 302.000, 302.400, 302.800, 303.200, 303.600, 304.000, 304.400, 304.800, 305.200, 305.600, 306.000, 306.400, 306.800, 307.200, 307.600, 308.000, 308.400, 308.800, 309.200, 309.600, 310.000, 310.400, 310.800, 311.200, 311.600, 312.000, 312.400, 312.800, 313.200, 313.600, 314.000, 314.400, 314.800, 315.200, 315.600, 316.000, 316.400, 316.800, 317.200, 317.600, 318.000, 318.400, 318.800, 319.200, 319.600, 320.000, 320.400, 320.800, 321.200, 321.600, 322.000, 322.400, 322.800, 323.200, 323.600, 324.000, 324.400, 324.800, 325.200, 325.600, 326.000, 326.400, 326.800, 327.200, 327.600, 328.000, 328.400, 328.800, 329.200, 329.600, 330.000, 330.400, 330.800, 331.200, 331.600, 332.000, 332.400, 332.800, 333.200, 333.600, 334.000, 334.400, 334.800, 335.200, 335.600, 336.000, 336.400, 336.800, 337.200, 337.600, 338.000, 338.400, 338.800, 339.200, 339.600, 340.000, 340.400, 340.800, 341.200, 341.600, 342.000, 342.400, 342.800, 343.200, 343.600, 344.000, 344.400, 344.800, 345.200, 345.600, 346.000, 346.400, 346.800, 347.200, 347.600, 348.000, 348.400, 348.800, 349.200, 349.600, 350.000, 350.400, 350.800, 351.200, 351.600, 352.000, 352.400, 352.800, 353.200, 353.600, 354.000, 354.400, 354.800, 355.200, 355.600, 356.000, 356.400, 356.800, 357.200, 357.600, 358.000, 358.400, 358.800, 359.200, 359.600, 360.000, 360.400, 360.800, 361.200, 361.600, 362.000, 362.400, 362.800, 363.200, 363.600, 364.000, 364.400, 364.800, 365.200, 365.600, 366.000, 366.400, 366.800, 367.200, 367.600, 368.000, 368.400, 368.800, 369.200, 369.600, 370.000, 370.400, 370.800, 371.200, 371.600, 372.000, 372.400, 372.800, 373.200, 373.600, 374.000, 374.400, 374.800, 375.200, 375.600, 376.000, 376.400, 376.800, 377.200, 377.600, 378.000, 378.400, 378.800, 379.200, 379.600, 380.000, 380.400, 380.800, 381.200, 381.600, 382.000, 382.400, 382.800, 383.200, 383.600, 384.000, 384.400, 384.800, 385.200, 385.600, 386.000, 386.400, 386.800, 387.200, 387.600, 388.000, 388.400, 388.800, 389.200, 389.600, 390.000, 390.400, 390.800, 391.200, 391.600, 392.000, 392.400, 392.800, 393.200, 393.600, 394.000, 394.400, 394.800, 395.200, 395.600, 396.000, 396.400, 396.800, 397.200, 397.600, 398.000, 398.400, 398.800, 399.200, 399.600, 400.000, 400.400, 400.800, 401.200, 401.600, 402.000, 402.400, 402.800, 403.200, 403.600, 404.000, 404.400, 404.800, 405.200, 405.600, 406.000, 406.400, 406.800, 407.200, 407.600, 408.000, 408.400, 408.800, 409.200, 409.600, 410.000, 410.400, 410.800, 411.200, 411.600, 412.000, 412.400, 412.800, 413.200, 413.600, 414.000, 414.400, 414.800, 415.200, 415.600, 416.000, 416.400, 416.800, 417.200, 417.600, 418.000, 418.400, 418.800, 419.200, 419.600, 420.000, 420.400, 420.800, 421.200, 421.600, 422.000, 422.400, 422.800, 423.200, 423.600, 424.000, 424.400, 424.800, 425.200, 425.600, 426.000, 426.400,

JOIAS - RELÓGIOS

ANEL E BROCHE - Vendo, de "platinas e brilhantes", Lap. mod. na. Joias lindas. Preço 1.900 na. Vendedor: R. 243-2323.

ANEL BRILHANTE - Vacheron ouro com pulseira, cor de ouro, 18 quilates. Vendo urgente. R. 243-2323.

BRILHANTE - Branco puríssimo 2,20 kts e um de 1,50 kts. ped. toque de cor. Particular vende na banca de R. 243-2323. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

BRILHANTES 2 anéis um branco e um champagne, ouro, Tel. 243-2323.

JOIAS E RELÓGIOS - "Dia dos Namorados", Para "ela", grama, escolha em vitórias relógios de bolso de absoluta precisão em modelos automáticos e de bolso. Para "ele" lindas jóias em anéis, medalhas, cordões e relógios, tudo em ouro de 18 quilates. Grande e variada coleção de relógios suíços esportivos e de bolso. Em suas prestações mensais, ou a vista, com 20% de desconto. Só esta semana. Vende depressa. Rua México 31, 129.

JOIAS - RELÓGIOS

JOIAS - RELÓGIOS, tudo ao correr do martelo, pelo leiloeiro GIANINI, a partir do dia 16 do corrente e nos dias subsequentes até o final, para desocupar lugar, na versão do "Marche aux Puces" de tudo para tudo que se possa imaginar, no fabuloso "Bric à Brac", armazenado por cerca de 10 anos, no Guarda Móveis Gato Preto, sito à Rua Honório, 419. Todos os Santos. Tome nota: dia 16 do corrente ao correr do martelo pelo leiloeiro GIANINI. Veja catálogo, hoje, 15/6, no "Jornal do Comércio".

RELOGIO Mid Ocean Star, Nêvo, 250.000. Fone: 247-8621.

RELOGIO Elasmático ouro/ouro, com relógio de bolso, 24.000. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P. GUILAITE Cauleas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Vende depressa. Pagão, à vista, R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233. Sr. Cabanas.

ÓTICA - FOTOGRAFIA

APARELHO xano, de 16mm, em estado de conservação. Vende-se por R\$ 900,00. Tel. 243-2323.

ATENÇÃO, atente para Máquinas fotográficas alemãs. Ref. 750 com estêlo. Estado de novo. 1/30 - 1/1000 seq. 12.8. Ex. 240.000. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ALBUNS ESPINA - Aparece novo precisa vir à cidade. Monte seu álbum. Vende-se. Rua Lucio Cavalcanti 725, apto. 201. Gratião.

AMPLIADOR Omega 13x18. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ATENÇÃO - Antes de comprar seu material fotográfico faça uma concorrência. La Foto. Rua do Teatro 1, 1.º andar.

AMPLIADOR Omega novo 6x6 até 4x5. Vendo 1.000. Franklin Roosevelt 39.185. Hor. 12.30. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

AMPLIADOR 8mm. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

AMPLIADOR 8mm. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

AMPLIADOR 8mm. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADORES

FILMADORES projetores e máq. fotográficas 35 mm e 6x6, de tudo p/ todos e a todo preço. Preço a facill. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADOR SUPER 8 Canon Zoom 118 equipado com lente p/ 1000. Preço a facill. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADOR Super 8. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADOR Super 8. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADOR Super 8. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADORES

FILMADORES Super 8. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADOR Super 8. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADOR Super 8. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADOR Super 8. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADOR Super 8. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADORES

FILMADORES Super 8. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADOR Super 8. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADOR Super 8. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADOR Super 8. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

FILMADOR Super 8. Ref. 3.5. Vitr. 6x6. Opemus 11A. Bate 35. Vende-se por R\$ 500,00. Vendedor: Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

MICROSCOPIO - Vendo. Lente binocular, antigo, usado, perfeito estado. Tel. 232-2519.

MICROSCOPIO - Grande lentes binocular, antigo, usado, perfeito estado. Tel. 232-2519.

MICROSCOPIO - Grande lentes binocular, antigo, usado, perfeito estado. Tel. 232-2519.

MICROSCOPIO - Grande lentes binocular, antigo, usado, perfeito estado. Tel. 232-2519.

MICROSCOPIO - Grande lentes binocular, antigo, usado, perfeito estado. Tel. 232-2519.

ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

ANTIGUIDADES - Moedas, Comogramas, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes, lousas, etc. Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

SANTAS DE MADEIRA - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

TELEVISÃO - Vende-se. Rua Uruguaiana 66 4/703. Tel. 243-2323.

Riga
Fabricamos assoalhos e lambris, também em outras madeiras. Laminados folheados. Fábrica na Guanabara. Rua 24 de Fevereiro n. 39 - Tel. 230-0577.

Revestimentos
PISO PLÁSTICO
PAPEL DE PAREDE
AZULEJO PINTADO
MURAL VULCAN

Preços excepcionais. Diretamente da fábrica. Orçamento grátis. Tel. 257-2802 e R. Miguel Lemos 80, ap. 604.

Piso plástico
Tipo comum por m2 colocado ... 26,00
Tipo Mármore por m2 colocado ... 50,00
Colocação imediata
Tel. 256-3997
Rua Djalma Ulrich, 110, s/loja 206 Copacabana

Portas para garagem
(DE CONTRA-PESO)
em cedro maciço, leves, bonitas e práticas. NCR\$ 215,00/m2. Av. Brasil, 11231, quase eq. de Lobo Júnior. Tel. 228-9922.

Telhas plásticas
PUC - 2 m NCR\$ 28,00 - Coberturas - Estruturas - Fechamento - Varanda e box. Orçamento grátis - Telefone 861-8460.

REVESTIMENTOS DE PAREDES PLÁSTICAS E PAPEIS
Vulcatex Mural
Del Catmen
DECORAÇÕES
AV. PRINCESA ISABEL, 323 - LOJA F
TEL.: 237-0656

AGORA FILOM
(DIGA "FÁI-LOM")
PARA PRONTA ENTREGA
(DIGA "QUE ÓTIMO!")

Filon - a melhor chapa translúcida em poliéster e fibra de vidro, a única reforçada com nylon - já está disponível para pronta entrega. Em várias cores, perfis e tamanhos (chapas de até 12m de comprimento)

PARA PRONTA ENTREGA

FILON DIVISÃO DE PRODUTOS ESPECIAIS DE TRORION
qualidade internacional em chapas de poliéster reforçado

SÃO PAULO: Av. Rangel Pestana, 1105 - 5.º andar - fone. 33-3658
RIO DE JANEIRO: R. Prefeito Olimpio de Melo, 1774 - fones: 28-7124/5
CURITIBA: Rua João Negrão, 532 - fone: 4-6922
PORTO ALEGRE: Rua General Lima e Silva, 737 - fone: 5-1480
RECIFE: Rua Francisco Silveira, 58 - fone: 7-8146

AQUI V. ENCONTRA FILOM

CASA GIL av. Automóvel Club, 435 - Inhaúma - fone: 2143 São João do Meriti	ACAL - Artefatos de Cimento Armado Ltda. Rua Dr. Manuel Teles, 38 - fone: 2483 Caxias
PAVAN - Fornecedor de Material de Construção Ltda. av. Nilo Peçanha, 608/610 - fone: 3722 Caxias	DISTRIBUIDORA VENCEDORA de Material de Construção avenida Ministro Edgar Romero, 641 Vaz Lobo
JOÃO SOARES DE FARIA estrada do Portela, 21 Madureira	A. J. RODRIGUES Material de Construção Rua Maria Passos, 815 - Cavalcante

E EM TODAS AS BOAS CASAS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO
É NA **VALAX** E... FIM DE PAPO GANHE NO PREÇO!

MATERIAL ELÉTRICO

Pilhas Phillips (Caixa fechada)	Grande	0,43
	Média	0,40
	Pequena	0,25
Fios de cobre rigorosamente em rolos de 100 m.	N.º 16	12,70
	N.º 14	18,90
	N.º 12	28,90
	N.º 10	42,90
	N.º 8	68,90
	N.º 6	107,90
Cabo n.º 6 (100 m)		165,90
Cabo n.º 4 (100 m)		254,90
Reator de 20 W		4,10
Reator de 40 W		6,90
Lâmpadas até 60 W. (Caixa com 100 lâmpadas)		79,00
Lâmpada fluorescente de 20 W		4,50
Lâmpada fluorescente de 40 W		4,80
Aquecedor "JUNKER'S" branco		315,00
Aquecedor "JUNKER'S" cor		340,00

... E OS FAMOSOS METAIS SANITÁRIOS

Aparêlho de lavatório Cascata	72,00
Aparêlho bidet Cascata	79,00
Torneira de lavatório Cascata	33,00
Registro de gaveta 3/4"	7,90

ESTOQUE SORTIDO E VARIADO - ENTREGA PARA O MESMO DIA EM TODA A GUANABARA

VALAX

LOJAS PORTUGUESES
Rua do Catete, 248 - Tel. 225-0605
CASA DAS LÂMPADAS LTDA
Rua Visconde de Inhaúma, 48
Tel. 243-8323

Av. Copacabana, 110 - Lojas C. D. E.
Tels. 250-450, 256-5441 e 256-5429

Pedras decorativas
THIAGO
Grande variedade. Estoque. Entrega imediata. Melhor qualidade. 500 m2. Atende 2a. a sáb. 7 às 18,30. Dom. até 12 hs. T. 90-1522. Estr. Intendente Magalhães, 560. Entre Lgo. Campinho e Valqueire.

Vende-se eucaliptos
Qualquer quantidade. Tratar com a Construtora Brasu (Túnel Dols Irmãos - Rocinha).

LAGE minimax
Economiza madeira, ferro concreto e mão de obra. TRAGA-NOS AS PLAN-TAS DE SUA CONSTRUÇÃO PARA ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSO mais barato mais rápido eficiente

Stalton s/a CONCRETO PROFUNDIDO
AVENIDA RIO BRANCO, 156 GR. 1136 - TEL. 242-8448 - GB

QUARTZOCRET
Novo revestimento em modernas cores pastel para acabamento camuçado em áreas, empenas e fachadas.
Consumo reduzido
Cores variadas
Fácil de aplicar
contendo SILICONE, repela a água da chuva, mantendo-se sempre seco, limpo e novo.

QUARTZOLIT S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
EDIF. AV. CENTRAL - AVENIDA RIO BRANCO, 109 - CONJ. 104/108
TELEFONES: 232-5192 • 232-5193 • 232-5194 - GUANABARA

ISOMAX
ESPECIALIZADA NO CAMPO DA IMPERMEABILIZAÇÃO A FRIO E ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS A TRANQUILIDADE NA SUA CONSTRUÇÃO COM PRODUTOS DA SOCROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
ISOLAMENTO TÉRMICO DA LAGE COM ISOPOR • FORROS ISOLANTES COM PLACAS DECORATIVAS DE ISOPOR

INFORMAÇÕES
PELOS TELEFONES 252-2795 242-5269

OFERECE AOS SÍNDICOS E A CONSTRUÇÃO CIVIL, SERVIÇOS ESPECIALIZADOS
ISOMAX ENG. COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Estr. Av. Franklin Roosevelt 115, g. 302
Dep.: Av. Brasil, 12277-A.

LÚMINA
Ihe oferece 21.000 horas a mais de iluminação do que as lâmpadas comuns

KEI S.A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Rua Pedro Américo, 314, loja - Tel. 245-3912

J. TORQUATO
ENTREGA IMEDIATA

VIGAS "I" de 8"	VIGAS "U" de 8"
" " "I" de 10"	" " "U" de 10"
" " "I" de 12"	" " "U" de 12"

CANTONEIRAS de 4"x3"x5/16"

CHAPAS GALVANIZADAS N.º 22
CHAPAS GALVANIZADAS N.º 24
CHAPAS GALVANIZADAS N.º 26
TELHAS DE ZINCO
FOLHAS DE FLANDRES
Rua Praia do Cajú, n.º 547 - Cajú
End. Tel. "J. Torquato - Rio"
Tels.: 234-7552 - 234-7558 - 248-7964 - 228-9839

INTERRUPTOR FOSFORESCENTE
RANZI
COM TECIA FOSFORESCENTE - ESPELHO CINZA PLÁSTICO
Um produto garantido pela **ELETO METALÚRGICA RANZI LTDA.**
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Fábrica: RUA PIAUI, 493 - TELS.: 1624 e 3660 - LIMEIRA - Est. S. P.
Representantes - Est. do Rio e Guanabara.
MADECO - COM. E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Siqueira Campos, 143 - Tel. 256-0325.
EOLON - REPRESENTAÇÕES LTDA.
R. Sen. Dantas, 117 - S. 1.716. Tel. 232-8414 - 246-6821.
Garantido por 5 anos.

MATERIAL ELÉTRICO
A DOR DE UMA SAUDADE

É comum encontrarmos em cidades pequenas, bazares vendendo de tudo. No mesmo balcão podemos comprar: Tócinho de fumeiro para o feijão, querosene para o lampião, fumo de rório para o vovô, renda para a roupinha da Maria, pomada para carneiro, camisinha para o Zé, adubo para o jardim, pratos, cachapas, legumes, madeiras, frutas e uma infinidade de etc., etc., etc.

Nós também temos uma infinidade de materiais mas só para instalações elétricas. O que você não encontrar no seu fornecedor habitual, encontrará aqui mas com uma diferença: pagará muito menos. Damos abaixo uma pequena amostra:

Fio 14 100m	18,70	30 KVA	2.400,00	Reator 40W 80/60W	6,50
Fio TV 100m	22,00	45 KVA	2.900,00	Reator 20W 80/60W	3,90
Fio 2x20 100m	21,00	Amperímetro	8,00	Lâmpada mercúrio 250W	41,00
Fio nu cobre 1/2"	8,50	Volímetro	5,00	Lâmpada mista 250W	18,00
Fio esmaltado	temos	Transformador	380,00	Cangote de morena	Esquadro
Condensadores	temos	Lâmpada comum	0,79	Pára-raio 15KV	63,00
Caixas 4x2 e 3x3	0,20	Fluorescente 20W	4,40		
Ferragens p/ poste	temos				
Transformador p/ poste					

R. PINTO MATERIAIS DE ELETRICIDADE - 223-4649 - 243-3542
NÓVO ENDEREÇO: Rua General Caldwell, 173 - Pertinho da E.F.C.B. Pertinho da Av. Presidente Vargas.

KAISER ALUMÍNIO
CONDUTORES ELÉTRICOS

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS E PREDIAIS

FIOS E CABOS ISOLADOS C/PVC	FIOS E CABOS COBERTOS TIPOS
KALTEX (600 VOLTS TW) Instalações internas-meio duro Preço por 100m	KASTIC (WPP) Instalações externas-aéreas Preço por 100m
FIOS 16...NC\$ 11,50	FIOS 12...NC\$ 11,70
" 14...NC\$ 12,60	" 10...NC\$ 17,50
" 12...NC\$ 16,30	" 8...NC\$ 25,80
" 10...NC\$ 22,60	" 6...NC\$ 40,30
" 8...NC\$ 37,10	" 4...NC\$ 61,40
" 6...NC\$ 58,80	" 2...NC\$ 94,30
" 4...NC\$ 82,50	
CABOS 6...NC\$ 71,50	CABOS 6...NC\$ 51,70
" 4...NC\$ 100,30	" 4...NC\$ 77,80
" 2...NC\$ 139,80	" 2...NC\$ 105,00
" 1/0...NC\$ 255,70	" 1/0...NC\$ 180,30
" 2/0...NC\$ 284,50	" 2/0...NC\$ 194,90
" 3/0...NC\$ 334,10	" 3/0...NC\$ 242,50
" 4/0...NC\$ 389,40	" 4/0...NC\$ 300,80

Preços especiais para revendedores
PREÇOS SUJEITOS A ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO
OUTRAS BITOLAS DISPONÍVEIS PARA PRONTA ENTREGA

KALTEX, KASTIC
tem a garantia de qualidade da
KAISER ALUMÍNIO
Rio de Janeiro - Rua Senador Pompeu, 194
Fone: 43-9813

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
A PRAZO E A VISTA COM GRANDES DESCONTOS

Aquecedor automático à gás	860,30	Aduela de canela 1/8	1,60
Caixa de descarga completa	13,95	Alisar de canela 1/8	0,60
Chuveiro elétrico LORENZETTI	34,50	Marco de canela 1/8	1,20
Conjunto sanitário CELITE	132,65	Rodapé de canela 1/8	0,65
Conjunto colorido CELITE	222,55	Calço de peroba do campo	1,70
Conjunto C/L 901 Brasília colorido	267,30	Fôrro de pinho	6,30
Fogão 2 bocas c/ Tampa branca	98,40	Ripas	0,20
Fogão FIESTA da Cosmopolita	399,50	Teto de 1/4 qualidade	12,80
Placa de cozinha	16,10	Tubo eletroduto	2,85

Azeite - Louça sanitária branca e de cores - Cerâmicas comuns e vitrificadas - Biscuites - Bombas Dancor - Caixas d'água - Caixas e válvulas de descarga - Chapas onduladas - Fossas - Manilhas - Assoalho - Janelas - Portas e portões - Ladrilhos - Metais - Telhas - Tijolos - Tubos plásticos e galvanizados - Tintas e tudo mais para construções.

VENDAS EM 4, 7 E 10 PRESTACIONES - PEÇA ORÇAMENTOS
S. A. B. E. L. I. d. a. - Tel. 225-5097 e 249-1710
Rua Adolfo Bergamini, 111-113 - Engenho de Dentro
Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas

22-5140
RAMAL 13
O TELEFONE DO CONFORTO
box para seu banheiro diretamente da fábrica
BomBox
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
RUA ALVARO ALVIM, 48 - 8.º ANDAR - SALA 806

Tacos e assoalhos luxo
De Campos e partir de NCR\$ 5,00 o m2. Tacos de diversos tipos para desenho e em losango - Tábuas e pernas de pinho para construção - Esquadrias em geral - Pedra, areia, cimento - Visite nossa exposição - MATERCOL E MADEIROL - Rua Ururus, 1261 e Estrada do Galeão, 1844 - Tels. 30-0210 - 30-4659 e Cetel 96-3120 - Rua São Francisco Xavier, 497.

Vende-se
TORNOS MECÂNICOS USADOS
FURADEIRAS USADAS
PLAINAS LIMADORAS USADAS
TUBOS ELETRODUTOS CURTOS (2,80 mts.) e TUBOS ABERTOS.
100 TONELADAS DE FITAS DE CHAPA 1 020 (Larg. de 80 até 150 mm.)
5 TONELADAS DE AÇO INDEFORMÁVEL
USADOS, diâmetro de 200 a 250 mm. com furo central.
SUCATA PESADA.
Estrada Rio do Pau, 1 173 - Pavuna.
Telef. CETEL 91-4350 - Sr. Alves.

10 654 Kg - ALUMITA
1 200 Kg - Feldspato
229 Kg - Níquel (ARAME • CENLAX) Importado, francês.
TIJOLOS REFRATÁRIOS - NIQUEL (FIO)
VENDE-SE abaixo do custo. MATELIN - Tel. 222-4391. Ver na Praia do Caju, 330. Das 10 às 16 horas.

Tempo: bom, e/ nebuloso. Temperatura: 22 a 28. Vento: fraco, sudeste. Umidade: 60 a 80%. Máximas: 32,3. Mínimas: 19,4. (Mais detalhes na página 32 deste Caderno)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. 222-1111. — Rio de Janeiro, RJ, 20.001-20.002. — Tel. 222-1111. — Telex 222-1111. — Sucursais: São Paulo, Av. Paulista, 170, loja 7, Tel. 32-9702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º andar, gr. 6023. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5840. Niterói — Av. Amador Bueno, 116, grupos 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Rua Borges de Medeiros, 3.905, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, v/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, v/1.001. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova York, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA G8 e Estado do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,30; Domingos, NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias Úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul, Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (exc. PB): Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias Úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias Úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00. ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00. Exterior (Vila Ades): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8,00; Dias Úteis e \$15,00; Domingos, Chile, Dias Úteis 1,50; Escudos, Domingos, 2,70 escudos.

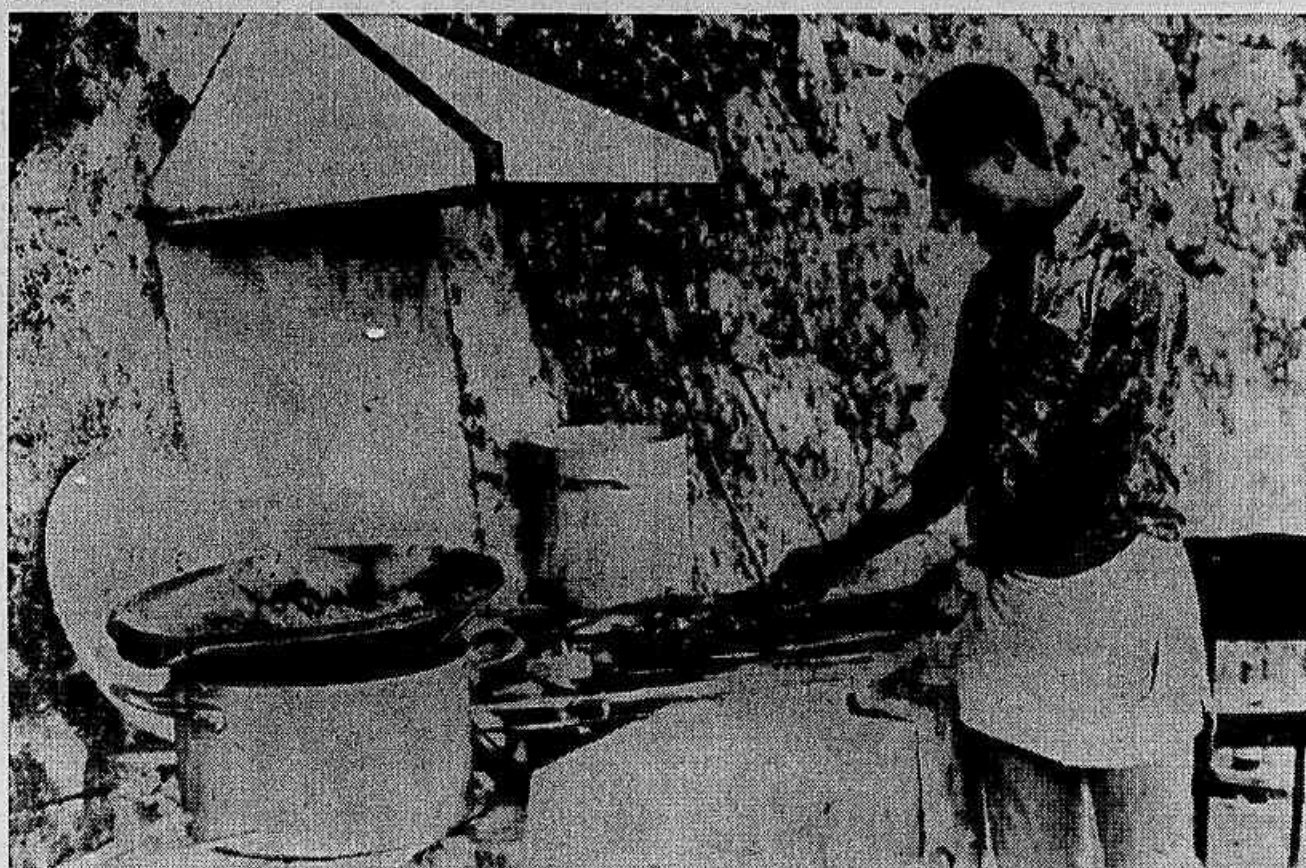
Hoje no JB
Noticiário
Político — Página 3
Nacional — Páginas 4, 20, 21, 23 e 24
Cidade — Páginas 5, 15, 16 e 22
Economia — Páginas 25, 26, 27, 28 e 29
Internacional — Páginas 2, 6, 9, 14, 16, e 18
Esporte — Páginas 32, 33, 34, 35 e 36
Agenda e Avisos Religiosos — Página 30

Caderno B
A cultura no vídeo — O teatro a caminho da escola — Página 1
Ziraldo — José Carlos Oliveira — Vinícius de Moraes — Página 2
Zóximo — Página 3
Artes na semana — A pintura sincera de Sérgio Teles — Página 4
Música nas próximas semanas — O concurso de canto — Quinteto Villa-Lobos em novo som — Página 5
A veloz carreira de Steve McQueen — A opção brasileira de Hugo Kustner "A construção" na última fase — Página 6
Cinema — Os filmes da semana — Página 7
Sérgio Mendes em novo ideal estético — O que há para ver — Página 8
Admirável mundo novo — Página 11
Seis dias de autenticidade napoleônica — 38.º Festival de Inverno de Ouro Preto — Página 12

Caderno Especial
O que o Brasil dirá a Rockefeller — Página 1
A América Latina segundo Rockefeller — Páginas 2 e 3
Novos caminhos para a ajuda norte-americana — O investimento estrangeiro no Brasil — Página 4
CECLA foi ensaio de uma política comum — Página 5
O que a América Latina quer dos EUA — Página 6
Revista de Domingo
Seu trabalho é cantar — Página 1
Conselho Médico JB — Pucel é quem entende a linguagem das pernas — Página 2
Beis-seller — Futebol, mulher em campo — Página 3
Boutique JB — Páginas 4 e 5
São Paulo S. A. — Ao dromedário elegante e de estilo — O importante é cantar — Rumo à Luz e ao sorriso — Um toque de palha — A ficha do cardápio — Página 7
O serviço — Página 8

ACHADOS E PERDIDOS
AMPLIEI negócios com secretário executivo por telefone. Recebe e dá recados. Cobra a partir de 100.000. Rua da Carioca, 123. Wilson, 226-2616.
DOCUMENTOS PERDIDOS — Gratificasse a quem devolver os documentos (identidade, Registro de Professor do MEC, recibo de consórcio de Carlos Zeiss — Máquina fotográfica e outros) escreva numa carteira preta — SEM DINHEIRO — no trajeto de Jacarepaguá a Laranjeiras, ou no Cine Comodoro, largo do Machado — DOMINGO, dia 8.º, entre 13 e 20 horas. Fone: 222-1111. 222-3372, 222-7171. Ramal 111. 248-5656, 234-7010; 258-8510. 237-5587 para ORLANDO JORGE SANDY TOSCH FURTADO.
FORAM EXTRAVIDAS as notas fiscais nºs 8581 e 8583 referentes a transferência da fábrica de Roraima para a FINEC Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares estabelecida à Rua de Proclamação Nº 545 — Bonsucesso.
GRATIFICADO a quem entregar pasta com documentos perdidos: pasta de Maracanã. Hótel, Tel. 232-7991 — 232-9700.
GRATIFICADO quem quer informar sobre ou entregar uma documentação de empresa, bem como representante máxima, sandá, com galinho brincando em seus cabelos. Foi retirado de um prédio na Rua Fernando Ovídio — Flamengo — Telefone para... 222-4851 ou 222-4922.
GRATIFICADO quem encontrar plástico contendo documentos: Ana Ferreira Jesus R. Bento Lisboa 175/204 226-1153.
PROCURADO ativar para 2 anos em Copacabana, Jasmim ou tubarão, fronte ou próximo à praia, apto. com sala grande, 3 quartos, 2 banh., sanitário, dependência e garagem — Pago até NCR\$ 1.400,00 mensais inclusive taxas. Casa de 4 dormitórios e 2 banh. em Copacabana, frente ao mar, 3 quartos, 2 banh., garagem e dependência. Preço: 2.500.000. Fone: 22-3648 São Paulo para fone 22-3648.

EM FOGO BRANDO



Enquanto seus companheiros caminhavam pelas ruas de Santa Teresa, Flávio ficou fazendo churrasco

A TODO VAPOR



Fio fez os últimos exercícios de ontem na praia com muita disposição e tem garantida sua presença hoje

Fluminense é o campeão se vencer o Flamengo

O Fluminense poderá conquistar antecipadamente o título carioca deste ano, se derrotar o Flamengo, hoje à tarde, no Maracanã, numa partida que deverá render mais de NCR\$ 600 mil — recorde brasileiro — e que será dirigida por Armando Marques. Os dois técnicos, Telê e Tim, estão tranquilos, pois poderão começar o jogo com suas equipes completas. No Flamengo, Doval deixou de ser dúvida e vai jogar, nem que seja apenas por meio tempo, porque Tim vê na sua simples presença um fator de

equilíbrio emocional para a equipe. No Fluminense, Flávio é presença certa e Samarone, reserva. As equipes passaram ontem pela manhã, o Flamengo na praia do Pepino e o Fluminense no Silvestre, em ambiente alegre e de otimismo. A preocupação fica com o Departamento de Trânsito, que vai mobilizar-se para o Maracanã, prometendo muitos guardas e a presença de reboques para levar os carros que estarão em locais tidos agora como proibidos. (Págs. 33, 34, 35, 36, Revista de Domingo e Caderno B)

Menina negra pintura de primitivista

Maria Augusta do Carmo Moreira, de 15 anos, revelou em Fortaleza que é a autora da maioria dos quadros do pintor primitivista Chico da Silva, inclusive de alguns premiados em exposições internacionais. Ele desmente a acusação, mas esta não é a primeira vez que outra pessoa é apontada como autora dos quadros que ele assina. Maria Augusta disse ainda que, depois que ela pintava um quadro, Chico da Silva, além de assiná-lo, acrescentava a ele sua impressão digital, para dar maior autenticidade. (Pág. 18)

Pompidou é favorito dos franceses na 2a. votação

A França escolherá hoje seu novo Presidente. Georges Pompidou é favorito e terá 58% dos votos, segundo a última pesquisa do Instituto Francês de Opinião Pública, divulgada ontem em Paris. O Presidente interino, Alain Poher, não passará dos 42%. A abstenção foi estimada em 33%, pois o PC francês a vem recomendando com insistência.

A sondagem confirma uma série de pesquisas anteriores. Pompidou, que durante seis anos foi Primeiro-Ministro do ex-Presi-

dente Charles De Gaulle, prometeu em sua campanha eleitoral manter as diretrizes degaullistas, tanto na política interna quanto na externa.

O jornal Le Monde declarou que provavelmente Pompidou nomeará Jacques Chaban-Delmas — atual presidente do Parlamento — para o cargo de Primeiro-Ministro. Para o Ministério da Fazenda, o jornal citou o nome de Antoine Pinay, que já ocupou a pasta e é considerado o recuperador do franco em 1960. (Pág. 9)

Cacilda será sepultada às 11 horas

A atriz Cacilda Becker, que morreu na manhã de ontem, após ter passado um mês e oito dias em estado de coma no Hospital São Luis, em São Paulo, será enterrada às 11 horas de hoje, no Cemitério de Araçá. Na mesma hora, ao inaugurar a TV Cultura, o Governador Abreu Sodré, numa homenagem, dará seu nome ao teatro-auditorio da emissora. O corpo de Cacilda ficou exposto na Igreja de São Domingos, tendo comparecido ao velório o Governador Abreu Sodré e gente do teatro. (Página 31)

Mongólia culpa China nos incidentes com soviéticos

A Mongólia acusou ontem a China comunista de "prosperar a política territorial de Chang Kai-shek" ao provocar incidentes na fronteira sino-soviética. O PC da Mongólia afirmou ontem, no congresso de Moscou, que a China "procura subverter os mongóis, incitando-os pelo rádio contra os guardas de fronteira soviéticos."

Durante a sessão plenária de ontem, em Moscou, o chefe do PC húngaro, Janos Kadar, afirmou que os últimos choques armados na fronteira entre a China e a União Soviética levaram algumas delegações "a assumir uma atitude mais séria" em relação à disputa ideológica entre os dois maiores países comunistas.

Referindo-se às divergências de opinião entre os delegados comunistas, a respeito da questão chinesa, ponderou Janos Kadar: "Estou convencido de que nenhum Partido aqui

representado desejaria ver a política de Pequim em vigor em seus respectivos países."

Até agora, 50 dos 75 delegados à Conferência Mundial dos Partidos Comunistas já expuseram seus pontos-de-vista quanto ao projeto de declaração a ser votado na próxima semana. As delegações dissidentes da linha moscovita temem que o texto do documento final permita, no futuro, novas invasões soviéticas semelhantes à sofrida pela Tcheco-Eslováquia.

O jornal sindical tcheco-eslovaco, Prace, revelou que está circulando entre os trabalhadores siderúrgicos um boletim anticomunista. O dirigente sindical Valdimir Tom an acusou os editores do boletim de "exercerem atividade subversiva dirigida contra o povo da Tcheco-Eslováquia, em total desacordo com nossa legislação socialista." (P. 13)

Rockefeller vai iniciar novo diálogo Brasil-EUA

O Governador Nelson Rockefeller chegará amanhã a Brasília, às 18h30m, para uma visita de 60 horas ao país — Distrito Federal, Rio e São Paulo — destinada a recolher sugestões à nova política que o Governador Nixon pretende formular com relação à América Latina. Terça-feira de manhã o Sr. Rockefeller se avistará com o Presidente Costa e Silva.

Neste segundo encontro — o primeiro, no dia da chegada, será de boas-vindas — serão examinados em profundidade problemas existentes nas relações dos países latino-americanos com os Estados Unidos. Em seguida, o Sr. Nelson Rockefeller ouvirá dos Ministros civis e militares sugestões específicas, sendo prová-

vel que o Presidente da República compareça a essa entrevista.

O Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, pediu ontem aos Estados Unidos a adoção de uma "política vigorosa e clara" e de maior cooperação financeira com a América Latina, ao se dirigir à OEA, no último dia de sua visita oficial a Washington.

"A América Latina espera algo mais do que declarações de princípio. Espera modificações profundas nos mecanismos econômicos que, dia a dia, aprofundam o abismo entre os países ricos e os países pobres", declarou o Sr. Lleras Restrepo. (Páginas 4, 8, Semana Econômica, página 26, e Caderno Especial)

Israel acusa RAU e URSS de manobras contra a paz

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, considerou "uma conspiração conjunta para obstruir a paz" o comunicado egípcio-soviético, divulgado ontem no Cairo, que reclama a retirada prévia dos israelenses dos territórios ocupados durante a guerra de junho de 67.

Abba Eban afirmou que a nota conjunta "é um documento depravado, com hostilidades em todas as linhas." Declarou que Israel jamais voltará a colocar-se "na posição perigosa e vulnerável reinante antes da Guerra dos Seis Dias." Segundo

o Chanceler, aceitar o que propõem Nasser e Gromyko equivaleria a provocar uma nova guerra em data muito próxima.

O comunicado, resultado de quatro dias de entrevistas no Cairo entre o Chanceler soviético e os dirigentes egípcios, pouco esclarece quanto às conclusões a que eles teriam chegado. Sabe-se apenas que a República Árabe Unida rejeitou as propostas norte-americanas que dão a Israel controle sobre Jerusalém e Golan, em troca da retirada total de Gaza e Sinai. (Página 2)

Crédito direto reduz seus juros em 12%

As compras feitas a crédito a partir de amanhã vão se beneficiar de uma baixa de 12% nas taxas de juros, segundo determinou a Resolução 115 do Banco Central. A redução será feita sobre o custo final das operações financiadas através das empresas que operam no sistema do crédito direto ao consumidor.

Além da baixa nas taxas — a que se seguirão novas reduções mínimas do custo do dinheiro a partir de 1.º de outubro deste ano e 1.º de janeiro de 1970 — determinou ainda o Banco Central que as empresas financeiras devem entregar imediatamente o dinheiro às pessoas que com elas tenham assinado contratos de crédito direto. (Página 27)

CGT de Córdoba ordena greve por salários

A Confederação Geral do Trabalho de Córdoba — onde se produziram os piores distúrbios na recente onda de violência que abalou a Argentina — decidiu realizar uma greve geral de 37 horas, que começará às 11 horas de terça-feira, em protesto contra os salários baixos e as condenações impostas por tribunais militares.

Em Buenos Aires, fontes oficiais asseguraram que, apesar de o Ministério da Defesa permanecer vago, o Presidente Juan Carlos Onganía superou a recente crise militar surgida com a reformulação de seu Gabinete. Desconhece-se, porém, qual será a atitude de Onganía em relação à greve de Córdoba. (Pág. 8)

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGÊNCIA 56 de D. Martha 256-8346 — Copeiras, cozinheiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana nº 1085, 11.º andar. AGÊNCIA EMPREGADOS DOMÉSTICOS? 56 escolhidas por D. Olga. Tel. 237-7191 com boas refs. e documentos. Agência Alemã. AGÊNCIA São Judas Tadeu oferece ótimas empregadas domésticas, selecionadas, diazistas, faxineiras. Tel. 237-7106 ou 237-0632. AGÊNCIA DE EMPREGOS — Especialistas em empregos domésticos e diárias. Rua Senador Dantas, 117, al. 428. Tel. 242-2840 — Sr. Jaime.

BABA — 180.000 — 200.000 calma e prática para um bebê e duas crianças na escola. Fome de Almeida 110-A, Ipanema. BABA — Precisa-se tomar conta de 2 crianças de 5 e 7 anos e serviços leves. Exigim-se referências. Inicial 80.000. Sander Vazquez, 13811-002. Tel. 223-3905. COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se de prática e referências. Ordenado 100 cruzeiros novos. Rua General Glicério, 224 apto. 401. Laranjeiras. COPEIRO FAXINEIRO — Precisa-se de casa de família tratante. Paga-se muito bem. Rua Francisca Otaviano, 132, Tel. 227-4566.

EMPREGADA para todo serviço de uma senhora, na parte da manhã. Tratar somente segunda-feira até meio-dia. Laranjeiras 501, apto. 604. EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço. Mora no emprego. Exito referências e carteira. Ordenado NCR\$ 150,00 — Rua Antônio Basílio nº 24 — Apto. 302 — Tel. 234-4333. EMPREGADA — todo serviço fam. pessoas NCR\$ 180,00. Av. Copacabana 62 apt. 1.001 referências. EMPREGADA — Preciso até 25 anos. Inicial 100.000. Tel. 232-5423. EMPREGADA — Precisa-se de uma para casa de família. Dormir em casa, folga de 15 em 15 dias. Rua Garcia Redondo 55 — Lapa, 237-7191. Escolhidas com boas referências. Agência Alemã 101.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para casa de família. Dormir em casa, folga de 15 em 15 dias. Rua Garcia Redondo 55 — Lapa, 237-7191. Escolhidas com boas referências. Agência Alemã 101. EMPREGADA — Para todo serviço de uma senhora, na parte da manhã. Tratar somente segunda-feira até meio-dia. Laranjeiras 501, apto. 604. EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço. Mora no emprego. Exito referências e carteira. Ordenado NCR\$ 150,00 — Rua Antônio Basílio nº 24 — Apto. 302 — Tel. 234-4333. EMPREGADA — todo serviço fam. pessoas NCR\$ 180,00. Av. Copacabana 62 apt. 1.001 referências. EMPREGADA — Preciso até 25 anos. Inicial 100.000. Tel. 232-5423. EMPREGADA — Precisa-se de uma para casa de família. Dormir em casa, folga de 15 em 15 dias. Rua Garcia Redondo 55 — Lapa, 237-7191. Escolhidas com boas referências. Agência Alemã 101.

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, al. 1.602, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, al. 1.003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre: NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea): EUA: Mensal: US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina: PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai: \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile: Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político — Página 3
Nacional — Páginas 4, 20, 21, 23 e 24
Cidade — Páginas 5, 15, 16 e 22
Econômico — Páginas 25, 26, 27, 28 e 29
Internacional — Páginas 2, 8, 9, 11, 12, e 13
Esporte — Páginas 32, 33, 34, 35 e 56
Agenda e Avisos Religiosos — Página 30

Caderno B

A cultura no vídeo — O teatro a caminho da escola — Página 1
Ziraldo — José Carlos Oliveira — Vinícius de Moraes — Página 2
Zé Zito — Página 3
Artes na semana — A pintura sincera de Sérgio Telles — Página 4
Música nas próximas semanas — O concurso de canto — Quinteto Villa-Lobos em novo som — Página 5

A veloz carreira de Steve McQueen — A opção brasileira de Hugo Kusnet — A construção — na última — Página 6
Cinema — Os filmes da semana — Página 7
Sérgio Mendes um novo ideal estético? — O que há para ver — Página 8
Admirável mundo novo — Página 11

Seis dias de autenticidade papulista — 37.º Festival de Inverno de Ouro Preto — Página 12

Caderno Especial

O que o Brasil dirá a Rockefeller — Página 1
A América Latina segundo Rockefeller — Páginas 2 e 3
Novos caminhos para a ajuda norte-americana — O investimento estrangeiro no Brasil — Página 4
CECLA foi ensaio de uma política comum — Página 5
O que a América Latina quer dos EUA — Página 6

Revista de Domingo

Seu trabalho é cantar — Página 1
Conselho Médico JB — Pucci é quem entende a linguagem das pernas — Página 2
Best-seller — Futebol, mulher em campo — Página 3
Boutique JB — Páginas 4 e 5
São Paulo S. A. — Ao dramático elegante e de estilo — O importante é cantar — Rumo à lua e ao verão — Um toque de palha — A ficha do cardíaco — Página 7
O serviço — Página 8

RIO GRANDE DO SUL

● O diretor executivo da Capes, professor Orlando de Carvalho, assinou convênios no valor de NCR\$ 7.650,00 que beneficiarão as faculdades e institutos ligados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Pontifícia Universidade Católica, Universidade de Santa Maria e Faculdade Católica de Medicina.

SANTA CATARINA

● Um surto de sarampo recolhido está atacando. Juntamente com forte gripe, os índios do Pólo Dique de Caxias, no Município de Itapiranga, o número de atingidos chegou a mais de 100 e toda a população do Município está se mobilizando para atender os indígenas. As autoridades médicas chegaram à conclusão de que o surto se registrou devido às condições de promiscuidade da aldeia, além da deficiência de alimentos e falta de agasalhos. Vinte e dois índios foram internados no Hospital Miguel Couto, de Itapiranga, para tratamento especial.

EM FOGO BRANDO



Enquanto seus companheiros caminhavam pelas ruas de Santa Teresa, Flávio ficou fazendo churrasco

A TODO VAPOR



Fio fez os últimos exercícios de ontem na praia com muita disposição e tem garantida sua presença hoje

Fluminense é o campeão se vencer o Flamengo

O Fluminense poderá conquistar antecipadamente o título carioca deste ano, se derrotar o Flamengo, hoje à tarde, no Maracanã, numa partida que deverá render mais de NCR\$ 600 mil — recorde brasileiro — e que será dirigida por Armando Marques.

Os dois técnicos, Telê e Tim, estão tranquilos, pois poderão começar o jogo com suas equipes completas. No Flamengo, Doval deixou de ser dúvida e vai jogar, nem que seja apenas por meio tempo, porque Tim vê na sua simples presença um fator de

equilíbrio emocional para a equipe. No Fluminense, Flávio é presença certa e Samaroni, reserva.

As equipes passaram ontem pela manhã, o Flamengo na praia do Pepino e o Fluminense no Silvestre, em ambiente alegre e de otimismo. A preocupação fica com o Departamento de Trânsito, que vai mobilizar-se para o Maracanã, prometendo muitos guardas e a presença de reboques para levar os carros que estarão em locais tidos agora como proibidos. (Págs. 33, 34, 35, 36, Revista de Domingo e Caderno B)

Pompidou é favorito dos franceses na 2a. votação

A França escolherá hoje seu novo Presidente, Georges Pompidou é favorito e terá 58% dos votos, segundo a última pesquisa do Instituto Francês de Opinião Pública, divulgada ontem em Paris. O Presidente interino, Alain Poher, não passará dos 42%. A abstenção foi estimada em 33%, pois o PC francês a vem recomendando com insistência.

A sondagem confirma uma série de pesquisas anteriores. Pompidou, que durante seis anos foi Primeiro-Ministro do ex-Presi-

dente Charles De Gaulle, prometeu em sua campanha eleitoral manter as diretrizes degaullistas, tanto na política interna quanto na externa.

O jornal *Le Monde* declarou que provavelmente Pompidou nomeará Jacques Chaban-Delmas — atual presidente do Parlamento — para o cargo de Primeiro-Ministro. Para o Ministério da Fazenda, o jornal citou o nome de Antoine Pinay, que já ocupou a pasta e é considerado o recuperador do franco em 1960. (Pág. 9)

PERNAMBUCO

● Um moderno sistema de barcos vai baratear o transporte da população do Recife, além de proporcionar um passeio ao longo do rio Capiberibe, que corta a capital em vários sentidos. Para a sua implantação, a Companhia de Transportes Urbanos já está tratando da compra de uma frota de barcos. A solenidade de assinatura empresa aguarda apenas de convênio, entre o Go-

ESPIRITO SANTO

● O Ministério do Interior, General Costa Cavalcanti, presidiu, em Vitória, a solenidade de assinatura de convênio, entre o Go-

Menina nega pintura de primitivista

Maria Augusta do Carmo Moreira, de 15 anos, revelou em Fortaleza que é a autora da maioria dos quadros do pintor primitivista Chico da Silva. Inclusive de alguns premiados em exposições internacionais. Ele desmente a acusação, mas esta não é a primeira vez que outra pessoa é apontada como autora dos quadros que ele assina.

Maria Augusta disse ainda que, depois que ela pintava um quadro, Chico da Silva, além de assiná-lo, acrescentava a ele sua impressão digital, para dar maior autenticidade. (Pág. 18)

Cacilda será sepultada às 11 horas

A atriz Cacilda Becker, que morreu na manhã de ontem, após ter passado um mês e oito dias em estado de coma no Hospital São Luís, em São Paulo, será enterrada às 11 horas de hoje, no Cemitério de Araçá. Na mesma hora, ao inaugurar a TV Cultura, o Governador Abreu Sodré, numa homenagem, dará seu nome ao teatro-auditorio da emissora.

O corpo de Cacilda ficou exposto na igreja de São Domingos, tendo comparecido ao velório o Governador Abreu Sodré e gente do teatro. (Página 31)

● A conclusão dos estudos do Estado e o Banco Nacional da Habitação, para beneficiar 37 localidades, cabixabas com rede de abastecimento de água.

MINAS GERAIS

● O pagamento do funcionalismo estadual mineiro, que no interior do Estado registrava atrasos de até oito meses, será atualizado em 15 dias, a partir de amanhã. Foi esta a ordem dada pelo Go-

Mongólia culpa China nos incidentes com soviéticos

A Mongólia acusou ontem a China comunista de "prosseguir a política territorial de Chang Kai-chek" ao provocar incidentes na fronteira sino-soviética. O PC da Mongólia afirmou ontem, no congresso de Moscou, que a China "procura subverter os mongóis, incitando-os pelo rádio contra os guardas de fronteira soviéticos."

Durante a sessão plenária de ontem, em Moscou, o chefe do PC húngaro, Janos Kadar, afirmou que os últimos choques armados na fronteira entre a China e a União Soviética levaram algumas delegações "a assumir uma atitude mais séria" em relação à disputa ideológica entre os dois maiores países comunistas.

Referindo-se às divergências de opinião entre os delegados comunistas, a respeito da questão chinesa, ponderou Janos Kadar: "Estou convencido de que nenhum Partido aqui

representado desejaria ver a política de Pequim em vigor em seus respectivos países."

Até agora, 50 dos 75 delegados à Conferência Mundial dos Partidos Comunistas já expuseram seus pontos-de-vista quanto ao projeto de declaração a ser votado na próxima semana. As delegações dissidentes da linha moscovita temem que o texto do documento final permita, no futuro, novas invasões soviéticas semelhantes à sofrida pela Tcheco-Eslôvaquia.

O jornal sindical tcheco-eslovaco, *Prace*, revelou que está circulando entre os trabalhadores siderúrgicos um boletim anticomunista. O dirigente sindical Valdimir Tomana acusou os editores do boletim de "exercerem atividade subversiva dirigida contra o povo da Tcheco-Eslôvaquia, em total desacordo com nossa legislação socialista." (P. 13)

Rockefeller vai iniciar novo diálogo Brasil-EUA

O Governador Nelson Rockefeller chegará amanhã a Brasília, às 18h30m, para uma visita de 60 horas ao país — Distrito Federal, Rio e São Paulo — destinada a recolher sugestões à nova política que o Governador Nixon pretende formular com relação à América Latina. Terça-feira de manhã o Sr. Rockefeller se avistará com o Presidente Costa e Silva.

Neste segundo encontro — o primeiro, no dia da chegada, será de boas-vindas — serão examinados em profundidade problemas existentes nas relações dos países latino-americanos com os Estados Unidos. Em seguida, o Sr. Nelson Rockefeller ouvirá dos Ministros civis e militares sugestões específicas, sendo prová-

vel que o Presidente da República compareça a essa entrevista.

O Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, pediu ontem aos Estados Unidos a adoção de uma "política vigorosa e clara" e de maior cooperação financeira com a América Latina, ao se dirigir à OEA, no último dia de sua visita oficial a Washington.

"A América Latina espera algo mais do que declarações de princípio. Espera modificações profundas nos mecanismos econômicos que, dia a dia, aprofundam o abismo entre os países ricos e os países pobres", declarou o Sr. Lleras Restrepo. (Páginas 4, 8, *Semana Econômica*, página 26, e *Caderno Especial*)

Israel acusa RAU e URSS de manobras contra a paz

O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, considerou "uma conspiração conjunta para obstruir a paz" o comunicado egípcio-soviético, divulgado ontem no Cairo, que reclama a retirada prévia dos israelenses dos territórios ocupados durante a guerra de julho de 67.

Abba Eban afirmou que a nota conjunta "é um documento deplorável, com hostilidades em todas as linhas." Declarou que Israel jamais voltará a colocar-se "na posição perigosa e vulnerável reinante antes da Guerra dos Seis Dias." Segundo

o Chanceler, aceitar o que propõem Nasser e Gromyko equivaleria a provocar uma nova guerra em data muito próxima.

O comunicado, resultado de quatro dias de entrevistas no Cairo entre o Chanceler soviético e os dirigentes egípcios, pouco esclarece quanto às conclusões a que eles teriam chegado. Sabe-se apenas que a República Árabe Unida rejeitou as propostas norte-americanas que dão a Israel controle sobre Jerusalém e Golan, em troca da retirada total de Gaza e Sinai. (Página 2)

Crédito direto reduz seus juros em 12%

As compras feitas a crédito a partir de amanhã vão se beneficiar de uma baixa de 12% nas taxas de juros, segundo determinou a Resolução 115 do Banco Central. A redução será feita sobre o custo final das operações financiadas através das empresas que operam no sistema do crédito direto ao consumidor.

Além da baixa nas taxas — a que se seguirão novas reduções mínimas do custo do dinheiro a partir de 1.º de outubro deste ano e 1.º de janeiro de 1970 — determinou ainda o Banco Central que as empresas financeiras devem entregar imediatamente o dinheiro às pessoas que com elas tenham assinado contratos de crédito direto. (Página 27)

CGT de Córdoba ordena greve por salários

A Confederação Geral do Trabalho de Córdoba — onde se produziam os piores distúrbios na recente onda de violências que abalou a Argentina — decidiu realizar uma greve geral de 37 horas, que começará às 11 horas de terça-feira, em protesto contra os salários baixos e as condenações impostas por tribunais militares.

Em Buenos Aires, fontes oficiais asseguraram que, apesar de o Ministério da Defesa permanecer vago, o Presidente Juan Carlos Onganía superou a recente crise militar surgida com a reformulação de seu Gabinete. Desconhece-se, porém, qual será a atitude de Onganía em relação à greve de Córdoba. (Pág. 8)

● para minorar o problema da falta de água domiciliar. Não tem chovido e em consequência o nível da represa de Guarapiranga — a responsável pelo abastecimento de 70% da população — caiu de 39%.

SÃO PAULO

● O Departamento de Águas e Esgotos (DAE) afirma que o fornecimento ao centro da cidade está sendo restabelecido, mas as filas de pessoas com vasilhames nos poucos locais que ainda têm água continuam enormes, pois o Billings apresenta apenas 23% do seu nível normal. Essa é a única maneira

de conclusão dos estudos do Estado e o Banco Nacional da Habitação, para beneficiar 37 localidades, cabixabas com rede de abastecimento de água.

ESPIRITO SANTO

● O Ministério do Interior, General Costa Cavalcanti, presidiu, em Vitória, a solenidade de assinatura de convênio, entre o Go-

● A conclusão dos estudos do Estado e o Banco Nacional da Habitação, para beneficiar 37 localidades, cabixabas com rede de abastecimento de água.

MINAS GERAIS

● O pagamento do funcionalismo estadual mineiro, que no interior do Estado registrava atrasos de até oito meses, será atualizado em 15 dias, a partir de amanhã. Foi esta a ordem dada pelo Go-

● A conclusão dos estudos do Estado e o Banco Nacional da Habitação, para beneficiar 37 localidades, cabixabas com rede de abastecimento de água.

CEARÁ

● Depois de um julgamento que durou dez horas, o Tribunal de Justiça do Ceará absolviu o contra-promotoria não esclareceu entre os quais a la- grar uma quadrilha de lad- rões de automóveis que, tinha sido inocente- fol desbaratada há pouco, em Fortaleza.

UU-1U
00.09
00.08
00.07
00.06
00.05
00.04
00.03

Doenças e perturbações
SEXUAIS

Pré-nupcial — Dr. Gilvan.
Tórres — Av. Rio Branco
n.º 156, s/913 —
Tel. 242-1071.

**VESÍCULA BILIAR
FÍGADO, ESTÔMAGO
INTESTINOS**

Prisão de Ventrô — Check-up
do Aparelho Digestivo
DR. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605
Tel.: 222-9507

NEUROLOGIA

Dr. OLAVO NERY — Prof. PUC
— Docente — UB, Rua Saracaba,
464, Gr. 401, Telefones: 237-3516
— 246-6353.

AMANHÃ * NA TV TUPI * CANAL 6
ÀS 0,45 DA MADRUGADA

JORNAL DA LIVRE EMPRESA

— único na televisão brasileira —

**ALFREDO TOMÉ ENTREVISTA O PRESIDENTE
DA SHELL BRASIL S.A. (Petróleo)**

PETER LANDSBERG

SÔBRE A INDÚSTRIA PETROQUÍMICA NO BRASIL

ATENÇÃO: Este programa é transmitido aos sábados, às 11 ho-
ras da manhã, e repetido às 2.ªs-feiras, às 0,45 hs.

Comunicado russo-egípcio reafirma apelo à guerra

Telaviv, Jerusalém, Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — O Go-
verno da RAU divulgou on-
tem, comunicado conjunto
soviético-egípcio sobre a cri-
se no Oriente Médio, afir-
mando que não poderá ha-
ver paz na região sem a to-
tal retirada dos israelenses
dos territórios ocupados por
ocasião da guerra de junho
de 1967.

Comentando o comunica-
do em Jerusalém, o Minis-
tro das Relações Exteriores
de Israel, Abba Eban, decla-
rou que a República Árabe
Unida e a União Soviética
"conspiram conjuntamente"
para obstruir a paz no Ori-
ente Médio.

Resposta

A íntegra da resposta do
Chanceler Abba Eban é a
seguinte:

"Há dois anos, o Governo
Nasser, do Egito, armado e
apoiado pela União Soviética,
anunciou sua intenção
de destruir o Estado de Is-

rael e, com esse objetivo,
concentrou suas tropas, im-
pôs um bloqueio marítimo,
concentrou alianças agressi-
vas e proclamou a existên-
cia de um estado de guerra
aberto.

Esse agressivo propósito
de destruição física de Is-
rael foi um dos mais negros
capítulos da história da hu-
manidade, causando horror
a todo o mundo civilizado.
A vitoriosa resistência de Is-
rael a essa agressão árabe
foi uma justa ação de liber-
dade nacional e justiça in-
ternacional. Ela encontrou
eco em todas as pessoas de
bem e especialmente nas pe-
quenas nações ameaçadas
pela força."

REENCONTRO

"Dois anos mais tarde en-
contramos os arquitetos da
guerra de 1967 conspirando
conjuntamente para obs-
truir a paz. O comunicado
do Cairo é um documento
deplorável, com hostilidades

em cada linha. Trata-se de
uma literal repetição de
idéias e formulações usadas
pela RAU e pela URSS des-
de 1967.

"A 13 de junho de 1967,
absurdas propostas sovié-
ticas acusando Israel de
agressão e reclamando um
retorno às perigosas e explo-
sivas linhas de armistício
foram apresentadas à As-
sembleia-Geral da ONU,
sendo rejeitadas. A 13 de ju-
nho de 1969 vemos essas
propostas negativas serem
apresentadas outra vez.

Isso prova que a RAU e
a URSS são responsáveis
pelo estancamento e pela
rigidez que se abateram so-
bre todos os esforços para
sair dos rancores e tensões
do passado em direção a
brihante promessa de um
futuro pacífico.

LEMBRANÇA

Uma vez que Cairo e
Moscou invocam o Conselho
de Segurança em apoio a
seu hostil comunicado, devo
lembrar que em novembro
de 1967 aquele órgão re-
cusou-se a endossar propos-
tas soviético-egípcias para o
restabelecimento das linhas
de armistício, conclamando
a promoção de negociações
para o estabelecimento de
uma paz permanente e a fi-
xação de fronteiras seguras
e reconhecidas, em vez de
armistícios temporários ou
acordos de cessar fogo.

Não há nenhuma deter-
minação internacional can-
celando a proposta de res-
tabelecer as posições e li-
nhas de 4 de junho de 1967.
Sempre tornei claro nas dis-
cussões de 1967 na ONU que
Israel jamais concordaria
em colocar-se novamente
em tal posição de perigo e
vulnerabilidade. Fazer o que
propõem Nasser e Gromyko
equivale a renovar a guerra
em data próxima, em con-
dições favoráveis à destrui-
ção de Israel.

IDENTIFICAÇÃO

"O comunicado confirma
que um dos quatro governos
que conferenciam atualmen-
te sobre o Oriente Médio se
identifica totalmente com a
política do mais implacável
inimigo de Israel. Isso corro-
bora os pontos-de-vista fre-
quentemente divulgados por
Israel relativos a qualquer
plano ou proposta em que a
URSS seja uma das partes.

Contra as idéias negativas
e hostis do comunicado no
Cairo, reitero a política is-
raelense de paz e coexistên-
cia. Nossa política significa
negociações livres, sem con-
dições prévias, em todas as
matérias em questão entre
Israel e cada Estado árabe a
fim de promover entendi-
mentos para o estabeleci-
mento de uma paz justa e
duradoura."

PAZ SEGURA

"Nossa política significa a
conclusão de tratados de paz
entre Israel e cada Estado
árabe, de acordo com os
princípios internacionais vi-
gentes.

Nossa política significa a
fixação através de negocia-
ções livres, pela primeira
vez, de fronteiras seguras
mutuamente estabelecidas
que sejam uma garantia de
paz e tranquilidade, em vez
de guerra e tensão.

Em suma, defendemos a
pregamos os princípios poli-
ticos normais e estabeleci-
dos, universalmente aplica-
dos pelos Estados soberanos
que desejam sinceramente
sair da guerra para a paz.

Apesar do novo atentado
contra a paz cometido pelo
comunicado do Cairo e Mos-
cou, estamos certos de que
o princípio de uma paz ne-
gociada, formulada e condu-
zida pelos Estados do Orien-
te Médio acabará triunfan-
do, porque corresponde aos
interesses fundamentais de
todos os povos dessa região
e da comunidade internacio-
nal."

V. S.º Mastigarré Até
Puxa-Puxa

com

DENTADURAS

Se fixá-las com
"Válvulas Micrométricas"
— Patentadas —
Conheça esta maravilha do
inventor brasileiro

Wilkerson A. Ferreira
Lgo. Carioca, 5, 6.º, Sala 619, de
9 às 12 hs. e 14 às 18 hs.

**DISTÚRBIOS E
DOENÇAS SEXUAIS**

CONSULTAS POPULARES
ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FINQUE MEMÓRIAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial,
tratamento rápido, Dr. Augusto Ma-
teus. Tratamento de esterilidade. Con-
sultas às 20.00 horas. Sábados e
feriados até às 18 horas. Contas e
informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio
de Janeiro. Tel.: 232-6742 e 232-8706.

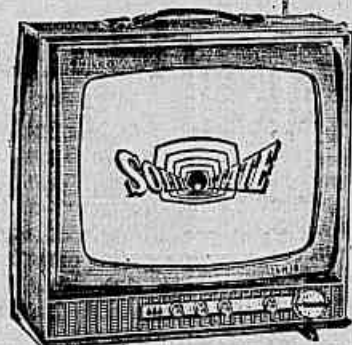
NA
Casa Garson
É NA PONTA
DO LÁPIS

NÓS VENDEMOS MAIS BARATO, MESMO...

PHILCO E PROVAMOS
De Fama Mundial pela Qualidade

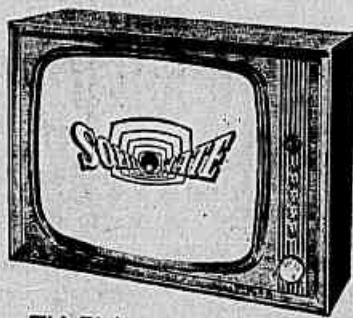
VENHA CONFERIR

2 ANOS PARA PAGAR
OMENOR PREÇO DA PRAÇA
TROQUE



TV Philco Móvel 16,
mod. B-254
(o 1.º portátil com tela
gigante)

56,80
mensais



TV Philco
Solid State
mod. B-128
59 cm

63,90
mensais



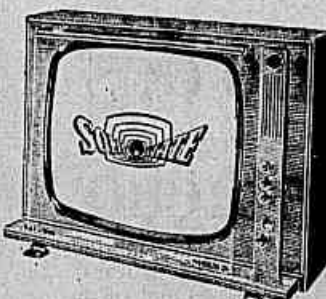
TV Philco
Solid State,
mod. B-197
CR (controle remoto),
59 cm

99,40
mensais



Rádio Super Transglobe,
mod. 471 —
alcance mundial

25,56
mensais



TV Philco
Solid State,
mod. B-126 — 59 cm

78,10
mensais

Seja qual for o seu aparelho, a Casa Garson
oferece as maiores vantagens na troca de
um novo.

Casa Garson

Fundada em 1927

— Uma garantia real para as suas compras

Centro: Rua Uruguaiana, 105/107; Rua Uruguaiana, 5; Rua do Ouvidor, 137; Rua da Alfândega, 118 *Copacabana:
Rua Raimundo Correia, 15/19 *Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 377 *Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 4-B
(abertas até às 22 horas)

Tudo pronto
para o lançamento do
Apolo 11
em plena Av. Rio Branco!

TSE retira o prazo de oito dias para convocação de diretórios

MDB condena voto distrital

O MDB deverá colocar-se em luta contra a ideia de implantação do voto distrital, segundo informa o Deputado Pais de Andrade, em cuja opinião tal reforma do sistema eleitoral, além de esgarçar irreversivelmente o processo de representação retrocedendo a certos níveis o interior o cangaço na política.

A tese do voto por distritos está sendo examinada pelo Governo, que tende a dotá-la, de acordo com informações divulgadas a respeito dos estudos que vão sendo feitos no Ministério da Justiça.

Antes de examinar aspectos constitucionais que a reforma envolveria, o deputado cearense chama a atenção dos seus companheiros para os efeitos práticos que seriam produzidos, os quais "só interessarão ao Governo, e ainda assim se o Governo não se preocupa com a sorte da democracia, mas se dispõe a agir apenas num sentido pragmático e imediato."

Observa o Sr. Pais de Andrade que, a partir do momento em que a disputa eleitoral for limitada no distrito, os candidatos estarão "intrinsecamente vulneráveis, sujeitos a pressões de toda ordem, a menos que disponham de poder econômico ou sejam amparados pelo poder do Estado."

Seria terrível para a Oposição, que não chegaria a eleger 50 deputados — diz ele — e seria terrível também para o país. A circunscrição reduzida facilitaria a ação do poder econômico e do poder do Estado, seja no reforço da posição dos candidatos da sua preferência, seja especialmente no estrangulamento da Oposição. Começada a campanha eleitoral, logo se saberá onde a Oposição está forte. Para os distritos que surgirem como núcleos oposicionistas seriam facilmente deslocados todos os recursos em apoio ao situacionismo.

Arena mineira baixa critérios

Belo Horizonte (Sincursal) — A Comissão Executiva da Arena mineira elaborou ontem novos critérios para formação de comissões provisórias municipais, em que até a eleição do juiz de paz da sede entra na contagem de legendas a fim de se estabelecer a corrente majoritária.

A maioria das comissões provisórias já está formada, mas existem municípios onde as "correntes" são praticamente incoercíveis, razão por que a Comissão Executiva recomendou aos deputados federais e estaduais que escolham "pessoas que se recomendem pela moderação e pelo empenho em cooperar com a integração partidária."

OS CRITÉRIOS

Seguinte a nota da Comissão Executiva da Arena, fixando novos critérios de formação das comissões provisórias:

"Na designação do terceiro membro da comissão provisória, no caso de não haver acordo entre os indicados pelas duas correntes mais votadas no município, ou não alcançar uma delas o limite mínimo de 20%, a Comissão Executiva terá em vista, consideradas as peculiaridades locais, um dos seguintes critérios:

Primeiro critério — A indicação de um nome representativo da corrente que tiver obtido no município a terceira votação em legenda federal e estadual, observando o limite mínimo de 20% previsto na terceira norma da resolução do diretório regional.

Segundo critério — A designação do nome indicado pela corrente mais votada no município que haja eleito o prefeito, o vice-prefeito, a maioria absoluta da Câmara e o primeiro juiz de paz da sede.

Terceiro critério — A escolha com prévia audiência da segunda corrente em votação, de um dos cinco nomes propostos pela corrente mais votada no município, e de manifestar conveniência que os nomes apresentados sejam de pessoas que se recomendem pela sua moderação e pelo seu empenho em cooperar com a integração partidária.

Quarto critério — A corrente mais votada no município poderá indicar dois dos três membros da comissão provisória, se a colocada em segundo lugar não houver alcançado 20% de legenda para deputado federal e estadual.

Quinto critério — A corrente que não disputou, sob a legenda do Partido, as eleições de 15/11/66, e não haja posteriormente ingressado, terá assegurada sua representação, a juízo da Comissão Executiva, na comissão provisória."

Brasília (Sincursal) — O Tribunal Superior Eleitoral resolveu que, pela carência de tempo — portanto, excepcionalmente — não se aplica o prazo de oito dias, previsto na Lei Orgânica dos Partidos, para a convocação de reuniões dos diretórios municipais, regionais e o nacional, necessária à fixação do número de seus futuros membros.

Resolveu o Tribunal Superior Eleitoral que basta o uso de meio idôneo de identificação prévia dos integrantes desses diretórios, com direito a voto.

ATE: 21

De acordo com o Artigo 16, parágrafo 4, do Ato Complementar N.º 4, bem como das recentes Instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral, os atuais diretórios municipais, regionais e nacionais deverão fixar e publicar, até o dia 21 de junho, o número de seus futuros membros.

A decisão do TSE resolveu um problema de emergência, pois do contrário, não haveria tempo material para a convocação dessas convenções, com antecedência de oito dias.

De acordo com o Art. 16 do AC-54, os diretórios municipais deverão constituir-se de 6 a 20 membros; os regionais, de 20 a 30, e o nacional, de 31 a 49 membros.

ESCLARECIMENTO

Há alguns meses, o jornalista Hélio Fernandes vem movendo campanha sistemática contra o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, no impudico propósito de denegrir uma Instituição séria, conceituada e, sobretudo, reconhecida como um dos instrumentos mais úteis e eficientes no estímulo ao processo de expansão econômica do Estado.

Ultimamente, esses ataques têm convergido contra o Presidente do Banco, através de publicações que, quando não constituem crime de injúria, difamação ou calúnia, são sempre distorcidas ou inverídicas.

Tendo em vista a índole das ofensas — e depois de analisar os fatos contidos na representação que lhe dirigimos — o Ministério Público da Guanabara ingressou em Juízo contra o mencionado jornalista, considerando-o incurso nas penas dos artigos 20, 21 e 22, da Lei de Imprensa.

A propósito, a denúncia já foi acolhida pelo MM. Juiz da 15.ª Vara Criminal e, nessas condições, continuamos cada vez mais convencidos de que nosso ofensor não escapará às sanções que a Lei reserva aos que injuriam, difamam ou caluniam.

Esses esclarecimentos se destinam a todos quantos não conheçam, tão bem como os mineiros, a administração do Banco, a maneira correta como vem sendo dirigido, a expansão de suas atividades e, principalmente, a importância que representa para o progresso de Minas Gerais.

Na verdade, a opinião pública e o empresariado mineiros são testemunhas de que somente as conveniências mais legítimas deste Estado e as melhores razões de produtividade econômica inspiram os rumos de nossa administração que, numa linha de coerência com o comportamento do Governador Israel Pinheiro, não tolera a presença de interesses privatistas, nem se submete a inspirações de caráter subalterno que possam ensejar qualquer ato incompatível com a conduta de um homem de bem.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS

o seu apartamento FINANCIADO EM 15 ANOS PELA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Em CASCADURA — Rua Souto, 396

Edifício com 2 frentes

APENAS 4 PAVIMENTOS

Sala, 2 quartos, quarto de emp. reversível banheiro social, cozinha e área de serviço azulejados em côr com bancas de pia e tanque em mármore e garagem

ENTRADA 1.300,00
PRESTAÇÕES APÓS AS CHAVES ... 285,49

SEM QUALQUER PARCELA INTERMEDIÁRIA

Correção monetária pelo plano "A" do BNH onde as prestações só serão aumentadas de acordo com o salário mínimo vigente (60 dias após a vigência do mesmo)

ENTREGA RIGOROSA EM AGOSTO

CONSTRUÇÃO ELIAS STEINBERG-ENG. E CONSTRUÇÕES LTDA.

Informações e Vendas:

JULIO BOGORICIN

Creci 95

Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tels.: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774, ou no local diariamente, inclusive domingo até às 22 horas.

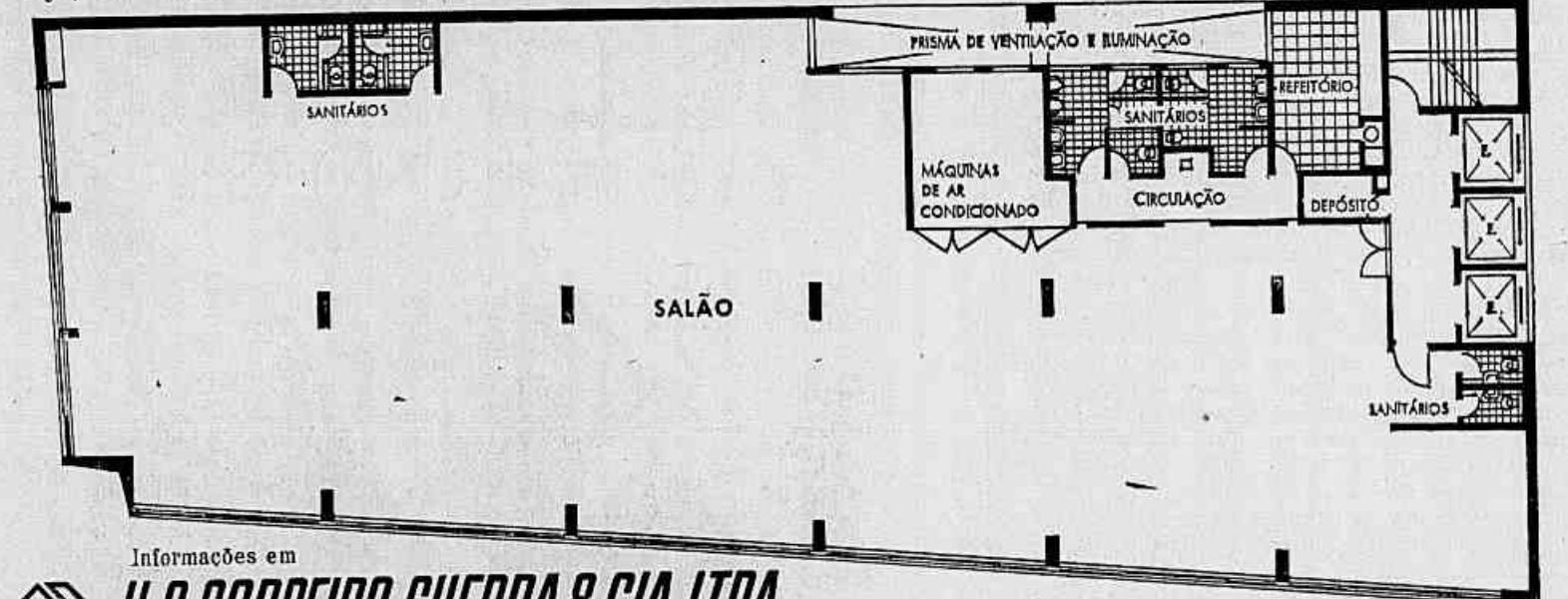
IPANEMA — ARPOADOR

Panorâmico e luxuosíssimo duplex c/ 700m2 c/ amplo salão c/ 90m2, sl. íntima, vestíbulo, galeria, 4 dormitórios c/ armários emb., 1 suíte, 5 banhs. sociais em mármore, ampla copa-cozinha, depts. (2) empr., terraço ajardinado c/ irrigação automática, elevador interno home-life, ar refrigerado total, piscina, sauna, solário, 3 vagas na garagem, lavanderia, isolamento térmico e acústico em isopor, inst. elétrica e hidráulica inspecionável. Vendas exclusivas: FRANCISCO TORRES, 247-1409, 261-5783 ou 252-4133. (CRECI 26).

CENTRO ESCRITÓRIOS PARA GRANDES EMPRESAS

Um pré-lançamento de H.C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Andares corridos com 577 m² de área privativa em Edifício de 12 pavimentos, cobertura, loja e sobreloja, na esquina de Rua da Quitanda com Teófilo Ottoni. Garagem no sub-solo. Telefones inter-comunicando todos os andares e a portaria. Três elevadores de alta velocidade. Previsão de entrega em 18 meses.



Informações em
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar — Tel.: 231-1895

O melhor colchão deveria estar no melhor dormitório.

Agora está



Centro - Ed. Av. Central, 1.ª sl. - 214
Copacabana - Av. Copacabana, 605 - sl.
Ipanema - R. Vis. de Pirajá, 20-B • Tijuca - R. Mariz e Barros, 272
Abolição - Av. Suburbana, 7702 • Catete - Largo do Machado, 29-D

Qualquer Informação, pelo telefone 252-6464, até 22 horas.



O melhor colchão tinha que ter a melhor cama. E o melhor dormitório. Por isto é que existem os dormitórios Anacor. Dêles basta dizer uma coisa: têm a mesma qualidade do colchão mais avançado que existe — o colchão Anatom. Em até 24 meses.

mpm propaganda

RUI: UNIFICAR E PARTICIPAR

Ao ser eleita a chapa abaixo, que comporá a administração da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Sr. Rui Gomes de Almeida declarou que a unificação de todas as forças da produção e sua participação efetiva nos quadros políticos nacionais é a melhor forma de concorrer para o desenvolvimento econômico e de consolidar os princípios da livre empresa — duas metas a atingir o mais rapidamente possível.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

- | | |
|--|------------------------------|
| 1.º Vice-Presidente | — Rui Barreto |
| 2.º Vice-Presidente | — Pedro Leão Velloso Wahmann |
| Departamento do Pessoal Compras e Patrimônio | — Abel Mendes Pinheiro |
| Departamento de Tesouraria | — Adhemar Vaz de Carvalho |
| Departamento de Expediente e Arquivo | — Alberto de Paiva Garcia |
| Departamento de Estudos Econômicos e Tributários | — Fábio Garcia Bastos |
| Departamento Jurídico-Fiscal | — Fausto Garcia de Freitas |
| Departamento de Relações Comerciais | — Giulite Coutinho |
| Departamento de Contabilidade | — João Alberto Leite Barbosa |
| Departamento de Expansão Social e Cadastro | — Paulo Manoel Protásio |
| Federação das Câmaras de Comércio Exterior | — João Corrêa da Costa |

VICE-PRESIDENTES

- | | |
|------------------------------------|-------------------------------|
| Antônio Carlos do Amaral Osório | José Luiz Magalhães Lins |
| Antônio Galotti | José Luiz Moreira de Souza |
| Augusto Trajano de Azevedo Antunes | Luiz Biolchini |
| Fausto Bebiano Martins | Luiz José Cabral de Menezes |
| Flávio da Costa Brito | Manoel de Souza Santos |
| Fortunato Peres Junior | Paulo Geyer |
| Jessé Pinto Freire | Theóphilo de Azeredo Santos |
| Joaquim Guilherme da Silveira | Thomaz Pompeu de Souza Brasil |
| Jorhe Frank Geyer | Netto |
| José Ignácio Caldeira Versiani | Walther Moreira Salles |

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A. PETROBRÁS AVISO

Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS convida as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico, situado na Rua Senador Dantas, 14 — Loja, nesta Capital, apresentando, até o dia 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara de 6 de maio próximo passado, páginas 8 271, Parte I, e no Diário Oficial da União de 25 de abril, páginas 926 Parte II.

2. Chamamos ainda a atenção das empresas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto do Cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades:

- | | |
|-----------------------------------|---|
| — Estudos e Pareceres Técnicos | — Manutenção Industrial |
| — Projetos | — Constr. e Manutenção Naval |
| — Inspeção | — Serv. de Exploração de Petróleo |
| — Fiscalização Técnica | — Serv. de Transporte (Material e Pessoal) |
| — Levantamentos Topográficos | — Serv. Técnicos Diversos (filmagem, fotográficos, gráficos, Organização e Métodos, Pesquisa Operacional, Processamento de Dados, etc.) |
| — Levantamentos Geofísicos | |
| — Terraplenagem | |
| — Construção Civil | |
| — Constr. Civil Especializada | |
| — Execução de Instal. Industriais | |

— Serviços Gerais (Conservação e manutenção de máquinas e aparelhos, conservação e limpeza de edifícios, Decorações Interiores, Retífica e Manutenção de motores, etc.).

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1969.

SYLVIO DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

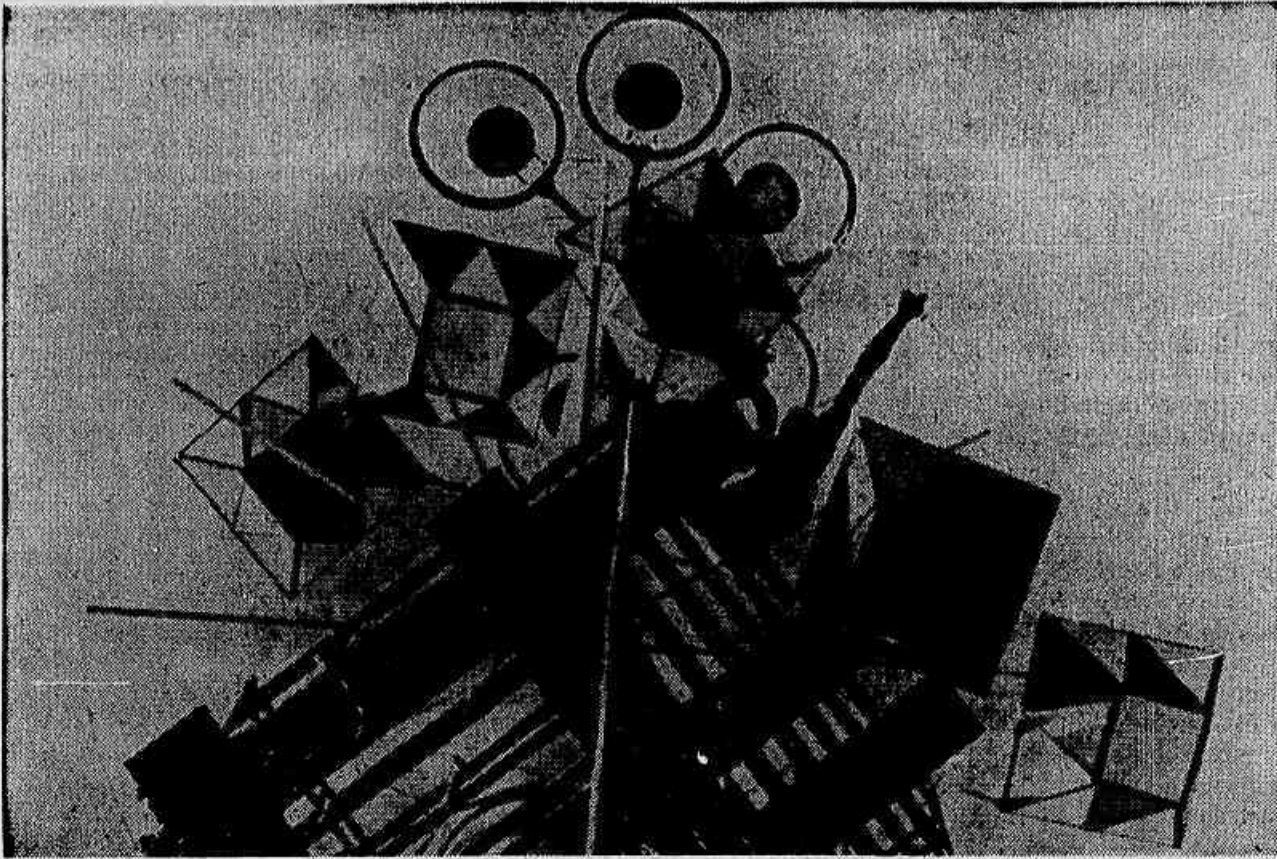
Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

TRABALHO DIFÍCIL



A colocação dos balões nos postes do Atterro está exigindo muito esforço dos trabalhadores

Cidade de Deus com capim, mau cheiro e poeira espera melhorias urbanísticas

Ainda sem receber o plantio em massa de cajuzeiros, coqueiros e amendoieiras — como recomendou o plano-piloto de Lúcio Costa para a Baixada de Jacarepaguá — a Cidade de Deus continua esperando por melhoramentos, em meio ao capim, mau cheiro e à poeira.

Embora alegres com a súbita valorização da área, devido à sua proximidade do futuro centro metropolitano do Estado e a consequente perspectiva de melhores empregos, os moradores reclamam o não asfaltamento das ruas principais, a falta de um pronto-socorro noturno, o policiamento deficiente e o preço alto dos transportes, entre outras coisas.

RAZOÁVEL PROGRESSO

Apesar dos sérios problemas de serviço público, a Cidade de Deus passa por razoável fase de progresso. Por todos os lados vêm-se casas sendo muradas ou aumentadas, o comércio local cresce e cerca de 50 novas residências estão em construção, para serem ocupadas por ex-favelados da Praia do Pinto, que esperam pela conclusão das obras em galpões do Estado.

Contudo, o mau aspecto urbanístico continua. As ruas de terra batida se transformam num vasto lamaçal, quando chove; o rio que corta a Cidade está transformado em esgoto pelos habitantes; o capital cresce livre, no lugar das amendoieiras, cajueiros e coqueiros sugeridos por Lúcio Costa.

Além do aspecto paisagístico, a Cidade de Deus enfrenta sérios problemas comunitários. Seus moradores necessitam de um pronto-socorro que funcione à noite, pois em casos de emergência são obrigados a chamar a ambulância do Hospital Carlos Chagas, que costuma demorar até duas horas para atender a chamada.

Outra reivindicação dos moradores é que o Posto de Saúde conte com mais um clínico geral, pelo menos, pois acham pouco um só médico para atender cerca de 20 mil pessoas. A assistência de mais um pediatra também é reivindicada, para atender a população infantil, em sua maioria com problemas de subnutrição e verminose. Ainda no setor de assistência médica, os moradores pedem a instalação de uma maternidade.

— Este mês o nosso pediatra está de férias — comenta um morador — e não há ninguém para atender as crianças. Se acontecer um caso grave, quem vai ser o responsável?

Agora, os moradores estão enfrentando um novo problema: a falta de água. A administração informa, porém, que o contraponto é temporário e se deve às novas obras de canalização de água e esgotos.

FGV começa amanhã à noite Seminário de C. Sociais e vai debater a Informática

Terá início amanhã à noite, na Fundação Getúlio Vargas, o I Seminário de Informação em Ciências Sociais, que, durante três semanas debaterá a Informática — uma nova ciência que surge — e o problema do novo profissional — intermediário entre cientistas e tecnólogos.

O Seminário, organizado pelo Instituto de Documentação da FGV, tratará também dos centros de documentação e informação, da desatualização das bibliotecas existentes e da necessidade de se criar, no futuro, "bibliotecas eletrônicas onde a informação exata e instantânea terá caráter de produto comercial."

ATUALIZAÇÃO NECESSÁRIA

O diretor do Instituto de Documentação da FGV, professor Benedito Silva, acha que, devido às transformações atuais do mundo, é necessária "a atualização dos que exercem cargos de direção, e, para isso, os laços existentes entre estes e a informação e as bibliotecas, já não se ajustam às novas exigências de economia e espaço."

O programa do Seminário prevê oito conferências e reuniões de debates, durante as quais os participantes trocarão idéias sobre a informação como apoio à ação administrativa. No dia 4 de julho, encerramento do Seminário, serão divulgadas as conclusões a que chegaram os executivos de empresas par-

ticulares e públicas, professores, bibliotecários e estudantes, sobre a necessidade de se criar centros de informação, promover intercâmbio de informação, receber contribuição internacional para as Ciências Sociais e a conjuntura das Ciências Sociais na América Latina.

PALAVRA SEM REGISTRO

— O assunto é muito novo e deve ser tratado com cuidado — adverte o professor Benedito Silva. A própria palavra Informática, ainda não é registrada nas enciclopédias europeias, embora o primeiro homem a empregá-la, Philippe Dreyfus, tenha, em 1946, por carta, sua definição está pronta para ser incluída na nova enciclopédia da Editora Larousse.

Portuguêses prestam homenagem aos mortos da II Guerra Mundial

O General-Aviador Mário Tello Polleri, chefe da missão especial portuguesa que está no Rio para as comemorações do centenário de nascimento de Gago Coutinho, depositou ontem pela manhã uma coroa de flores no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, no Atterro do Flamengo.

Em seguida, a missão portuguesa dirigiu-se ao Largo do Machado, para a inauguração do marco comemorativo do centenário de nascimento do herói português, oferecido pelo Ministério da Aeronáutica.

HOMENAGEM

A solenidade junto ao Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, no Atterro do Flamengo, foi iniciada às 9h30m, quando o chefe da missão especial portuguesa, General-Aviador Mário Tello Polleri, passou em revista a tropa de Fuzileiros Navais formada em sua honra. Após a execução dos hinos nacionais brasileiro e português, foram tocados o Refrão do Monumento e a Canção do Expedicionário.

Acompanhado pelo secretário-geral do Exército, General Antônio Jorge Correia, o chefe da missão portuguesa depositou uma coroa de flores junto ao monumento, numa homenagem ao soldado brasileiro. Além dos 20 integrantes da missão, estiveram presentes o coronel Eduardo Rocha, o Brigadeiro

Mário César Leal Coqueiro e outros oficiais.

MARCO

A inauguração do marco comemorativo do centenário de nascimento do herói português Gago Coutinho, no Largo do Machado (em frente à Igreja da Glória) foi feita conjuntamente pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo e pelo General-Aviador Mário Tello Polleri.

O marco é um medalhão de bronze, com um avião gravado, e os dizeres: "No centenário de nascimento de Gago Coutinho, o Brasil honra o herói que completou a epopeia lusitana, repelindo, em 1902, 'Por ares nunca antes navegados', a proeza dos descobridores que, em 1500, atravessaram primeiro o Atlântico Sul."

Estado espera fim do mês para entregar 56 casas a favelados da P. do Pinto

Cinquenta e seis casas das 566 que a Cohab está construindo na Cidade de Deus foram concluídas ontem pelas firmas empreiteiras, porém o Governo só as entregará aos favelados da Praia do Pinto no fim do mês.

Nos próximos 15 dias, segundo o presidente da Cohab, Sr. Augusto Vilas Boas, cerca de 250 unidades — quase 50% do projeto que está sendo executado há apenas 15 dias — estarão sendo entregues aos últimos moradores da Praia do Pinto, que ainda habitam as casas do Parque Proletário do Leblon, junto à área da antiga favela.

PRIORIDADE

Nos centros habitacionais do Estado Nova Holanda, Manginhos e Ramos — existem ainda algumas famílias que perderam seus barracos e parte dos pertences no incêndio ocorrido dia 10 de maio na Favela da Praia do Pinto.

Para efeito de concessão das casas que estão sendo concluídas na Cidade de Deus, os moradores do Parque Proletário do Leblon (CHS-3) terão certa prioridade sobre os demais moradores, já que a Secretaria de Governo pretende ter a área da antiga favela inteiramente desocupada até meados de julho.

A área, com 120 mil metros quadrados, será negociada pelo Estado através de leilão público. Já foi elaborada pela CEPE-1 o traçado urbano previsto para a área. Com a receita da venda — estimada em NCr\$ 150 mil — o Governo estadual pretende construir novas unidades habitacionais.

Niterói removerá dia 25 favela da área da ponte

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Serviços Sociais marcou para o próximo dia 25 a inauguração do conjunto de casas populares do Jardim Catarina, em São Gonçalo, construído pela COHAB-RJ, para possibilitar a remoção da Favela do Moinho Atlântico, uma das quatro que se localizam na área útil de construção da ponte Rio-Niterói.

Na Favela do Moinho Atlântico existiam 122 famílias, mas apenas 80 passaram num teste de seleção realizado pela Secretaria de Serviços Sociais, para comprovar se "viviam, realmente, em estado de pobreza". As outras 22, que tinham condições de se mudar sem o auxílio do Estado, já abandonaram a área.

A REMOÇÃO

A remoção das 80 famílias da Favela do Moinho Atlântico ocorrerá até o dia 5 de julho, enquanto o Secretário de Ser-

viços Sociais acelera os seus contatos com a Chisam, área federal, a fim de obter financiamento mínimo de NCr\$ 1 milhão, para promover a remoção das Favelas do Lixo, Mavéri e Contorno, que também atrapalham o projeto da ponte.

As três favelas que também serão erradicadas, como a do Moinho Atlântico, abrigam, em seu total, mais de 800 famílias. Estão situadas em áreas que não apresentam condições mínimas de higiene, onde predominam crianças e velhos, que não recebem a menor assistência médica.

Pelo plano que a Chisam estuda, para a remoção das favelas do centro comercial de Niterói, o Estado entrará apenas com o terreno para a construção de núcleos de casas populares, e os projetos técnicos. O programa será financiado, parte pelo BNH e parte pelo DNER.

Decoração junina do Atterro do Flamengo inicia-se com a instalação de 48 balões

A decoração do Atterro do Flamengo para as festas juninas começou ontem, com a instalação de 48 balões luminosos em seis postes, mas somente hoje deverá estar concluída, porque a escada Magirus prometida pelo Corpo de Bombeiros não foi cedida.

Em vista disso, os operários da Luis Pedrini Estúdio e Decorações — encarregada da ornamentação — estão encontrando grandes dificuldades, porque são obrigados a utilizar armações de ferro (já) e o forte vento está prejudicando os trabalhos para sustentação dos balões.

ORIENTAÇÃO

O início dos trabalhos de ornamentação do Atterro do Flamengo estava previsto para amanhã, mas "uma ordem superior" fez com que fosse antecipado para ontem, começando exatamente em um poste em frente à residência do Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, próximo à sede da extinta UNE.

A decoração, com balões de plástico, coloridos e iluminados, deverá abranger a área compreendida entre a Ladeira do Russel e a Escola de Enfermagem Ana Néri, no morro da Vidua. Segundo os decoradores, alguns dos balões poderão cair, uma vez que os arames que os sustentam não oferecem resistência, bastando para isso que um balão bata em outro, por causa do vento.

Cada poste do Atterro terá 48 balões, divididos em quatro arcos de arame, da seguinte forma, de cima para baixo: oito, 12, 12 e 16.

MONTAGEM

A decoração para as festas juninas continua a ser montada em vários pontos da cidade. Na Cinelandia, um grande balão colorido e diversas lanternas já estão iluminados. Ontem, foram concluídos os trabalhos de montagem da decoração do Obelisco, do arraijal do Campo de São Cristóvão, e do Parque Ari Barroso, na Penha.

ARRAJAL DO JACUTINGA

O Arraijal do Jacutinga, montado na Praça Baden Powell, no Russel, é o maior de todos. Além da igreja, do correio, da cadeia e da casa do prefeito, que os outros dois arrajais vão mostrar, tem uma

estação ferroviária, um trem, um armazém e cinco quiosques. Esse arraijal, montado pela equipe de Adir Botelho, Davi Ribeiro e Fernando Santoro, foi inaugurado quinta-feira à noite, mas uma turma de trabalhadores estava dando os últimos retoques ontem.

As portas do armazém, que estavam pintadas de branco, foram replantadas de vermelho porque os encarregados do projeto acharam que "o vermelho atrai mais a atenção e fica mais alegre", segundo explicou Davi Ribeiro.

Na igreja foi colocada uma imagem de Santo Antônio e, para surpresa dos encarregados da montagem, foram encontradas diversas velas e dinheiro ao lado do altar.

Como a prisão vai funcionar toda a noite, a fim de arranjar recursos para a construção da catedral de Brasília — explicou Davi Ribeiro — o dinheiro que foi encontrado junto à imagem será entregue ao padre encarregado de recolher a renda da prisão.

OUTROS

Segundo o diretor do Departamento de Certames da Secretaria de Turismo, Sr. Rui Pereira da Silva, "não há um programa rígido para as inaugurações dos arrajais."

— A medida que eles ficam prontos nós vamos lá e damos por inaugurada a obra.

Para fazer o projeto e a montagem dos arrajais do Campo de São Cristóvão e da Cinelandia, o Departamento de Certames convidou o decorador Artur de Negri. O arraijal do Parque Ari Barroso e os seis postes do Atterro do Flamengo e do Obelisco foram montados pelo Sr. Luis Pedrini.

Novas tarifas de ônibus no Rio entraram em vigor com aumentos de até 27%

Os novos preços das passagens de ônibus urbanos entraram em vigor desde zero hora de hoje, com aumentos de 25 a 27% nas linhas da Guanabara e de 28 a 30% nas linhas que ligam o Rio às cidades fluminenses próximas.

O dia para a adoção dos novos preços para o Estado do Rio, marcado pelo Departamento de Estradas de Rodagem fluminense, coincidiu com o fixado pela Secretaria de Serviços Públicos para o aumento no Rio. A passagem para Santa Cruz, NCr\$ 2,02, está mais cara que para Petrópolis, fixada em NCr\$ 1,97.

NOVAS TARIFAS

Os carloses que foram de ônibus hoje para Teresópolis pagaram NCr\$ 2,82 e os que pretendem passar o domingo em Friburgo, NCr\$ 4,50 ao invés dos NCr\$ 3,60, que pagaram até ontem. Para Petrópolis o aumento foi de NCr\$ 0,42, pois o preço antigo era de NCr\$ 1,55.

No Rio a passagem mais cara é para Santa Cruz, vindo depois o preço da linha Praça Mauá-Campo Grande, que agora é de NCr\$ 1,60. Os moradores que mais reclamaram dos novos aumentos foram os que moram nas localidades mais distantes — Santa Cruz, Campo Grande, Bangu, Paciência, Santíssimo — e os dos bairros proletários distantes, sobretudo da Vila Kennedy e da Cidade de Deus.

Muitos moradores desses bairros pensam agora em se utilizar dos trens, embora as passagens deste transporte também tenham aumentado. Na Cidade de Deus, o preço de linha para o centro da cidade passou de NCr\$ 0,53 para NCr\$ 0,64. O morador Rodolfo de Alencar Alves contou que agora pretende ir de ônibus a

Cascadura, "para depois apagar um trem para a Cidade, que acaba saindo mais barato."

— Temos que usar esses expedientes — disse — porque senão vai quase metade do salário para a condução.

Já os moradores da Vila Kennedy pretendem ir de ônibus até Bangu, para de lá pegar o trem para a Central do Brasil, para não pagar a nova tarifa direta para a cidade, de NCr\$ 0,65.

Os ônibus elétricos que servem à Zona Sul e também os que circulam na Zona Suburbana terão o mesmo aumento de 25%, passando a custar a passagem única NCr\$ 0,25. Os coletivos uniformizados, de acordo com o decreto assinado ante-ontem pelo Governador

Negrão de Lima, terão um desconto de NCr\$ 50%, tanto nos ônibus diesel como nos elétricos.

O aumento foi estendido também aos bondes de Santa Teresa, que são explorados pela CTC, mas os novos preços não foram muito criticados pelos moradores, que disseram preferir "o bonde até 100% mais caro à sua extinção."

PRONTAS!

LOJAS E SOBRE LOJAS SALAS COMERCIAIS

Excelente ponto comercial:

RUA CONDE DE BONFIM, 11

Esquina com Rua Aguiar (Largo da 2.ª Feira)

TIJUCA!

Mais um empreendimento da

MÉSON engenharia

Informações no local ou à Rua 7 de Setembro, 44 - s/loja - Telefone: 242-5136

Trocar um fusível é mais fácil do que trocar uma lâmpada.



Nem precisa de escada.

A Light atende por ano uma média de 12.000 chamados para realizar tarefas, que você mesmo pode fazer. E isso retarda o atendimento de outros casos mais urgentes.

Para evitar que isso aconteça, veja o que você tem que fazer:

- desligue a chave e verifique os fusíveis
- retire o fusível queimado
- coloque o novo fusível
- torne a ligar a chave... e pronto.



a serviço do progresso do Brasil

IPANEMA

Sala, living (duplo), 3 qts. c/ a. emb. 3 banhs, copa-coz. dep. garagem na Prudente de Moraes, 281, apt. 302. Vdo. financ. 3 anos. FRANCISCO TORRES, 247-1409 • 261-5783 (CRECI-26).

RESIDÊNCIA CINEMATOGRAFICA

Excepcional, no Alto da Boa Vista, c/ piscina, em terreno ajardinado de 2.000m2. FRANCISCO TORRES, 261-5783 (CRECI-26)

BANCO DO BRASIL

AGÊNCIA METROPOLITANA-TIJUCA

COMUNICADO

O BANCO DO BRASIL S.A. que teve destruídas por incêndio, na madrugada de sábado, as instalações de sua Agência Metropolitana — Tijuca, estará funcionando em caráter precário, a partir de segunda-feira, em horário normal, das 10 horas em diante, na Rua Haddock Lóbo, 17-A (Largo do Estácio).

Os interesses da clientela da Agência estão amplamente resguardados.

"Com referência à carta publicada na edição de 8.6.1969, assinada por Maria Elizabeth Gomes, Rua das Laranjeiras 210, apresse-me em declarar ter sido meu nome abusivamente usado por pessoa que desejou permanecer no anonimato. Assim, rogo publicar o desmentido que ora faço.

Maria Elizabeth Gomes — R. das Laranjeiras, 210 — Rio.

Contestação

"O Conselho Regional de Assistentes Sociais (CRAS 7a. Região) tomou conhecimento da publicação do dia 18 de maio, sob o título Assistente Social Acha que Ação é Inútil sem Planejar e julga oportuno esclarecer:

1. A publicação é injusta porque faz críticas ao serviço público e, principalmente, aos profissionais do Serviço Social que não exercem suas atividades, sem documentar com fatos concretos e provas precisas as acusações, baseadas apenas no informe de um vago assistente social que, escudado no anonimato, sem coragem suficiente para dar às suas assacabilhas o aval de sua identidade, num flagrante atentado à ética profissional, não merece o menor crédito.

2. A generalização, envolvendo todos os assistentes sociais, servidores públicos, é injusta, como toda generalização apressada. Os assistentes sociais, funcionários em sua grande maioria, desempenham suas funções com dedicação e responsabilidade, merecendo, como tem ocorrido, o reconhecimento do poder público e o respeito da coletividade. Sua atuação se faz sentir nos vários planos de seu exercício profissional, do planejamento à execução. Se falhas há, se existem profissionais que se acomodam com situações incompatíveis com os princípios do Serviço Social, decorrem de condições estruturais que atingem todos os campos de atividades e contra as quais a significativa maioria dos Assistentes Sociais trabalha.

3. O CRAS — 7a. Região — apela ao assistente social informante para que, e não se tardamente, formalize suas acusações de modo claro e preciso, perante seu órgão de classe, por lei para disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão e que, certamente, tomará as providências cabíveis no caso, à disposição do alegado.

Henrique Luiz Arienti, presidente — "a."

Em memória

"Foi sepultado dia 5 do corrente, no Cajú, cercado de sua família, amigos e inúmeros admiradores, o General-Médico Benjamin Gonçalves, cuja figura simples, modesta e simpática, serena em seu leito de morte, despertava em todos o mais puro sentimento de saudade.

Vale a pena registrar, de início, um gesto significativo e comovido dos funcionários da Cruz Vermelha Brasileira, exigindo que junto ao caixão, na capela onde era ele velado, fosse apenas colocada a coroa por eles oferecida, em homenagem ao amigo morto. Não pode haver gesto mais nobre e eloquente.

Dias antes de seu falecimento, em conversa com um amigo, queixara-se da forma brutal e injusta como o haviam afastado da Cruz Vermelha. O choque emocional custara-lhe a vida. Realmente, assim ocorre aos homens dignos, cujo caráter não aceita restrições. Sua dedicação ao serviço e sobretudo o amor à causa pública foram duramente sacrificados por essa injustiça. O seu nome, digno e respeitável sob quaisquer aspectos, não podia ficar sujeito às dúvidas de uma ação geral, em busca de irregularidades que, se dizia, estavam em apuração. O fato tem que se separar do trigo e jamais compartilhar do mesmo abrigo.

A memória de Benjamin deve ser recuperada em seu aspecto sagrado, a sua honra. Impõe-se uma reparação para mostrar, de público, o seu valor moral. É a grande herança que deixa à sua família. Faça-se justiça.

Paulo Eneas F. da Silva, General — R. Conselheiro Zenna 41 — Rio.

Assistente social

"No Caderno de Turismo de 11.6.69, há uma ótima reportagem sobre a Ilha da Convivência e consta ali que a Cooperativa de Pesca local foi criada e dirigida por técnicos americanos que "se fixaram em Atafu, onde chegaram como assistentes sociais".

Como estudante de Serviço Social, torno público minha estranheza pelo fato de que americanos (seja a que título for) tenham usado o título de assistentes sociais, quando esta profissão tem uma legislação específica (Lei nº 3.252, de 1957), que dispõe sobre o seu exercício.

Quero pedir nesta carta que os CRAS e o Sindicato dos Assistentes Sociais examinem o assunto e procurem retificá-lo, a fim de que a profissão — tão necessária na realidade brasileira — não fique a mercê de pessoas leigas e outros interesses em derrubá-la.

Edson Euzébio da Silva — Rio.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 15, e 16 de junho de 1969

Directores:

M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

A Visita

Prepara-se o Brasil para receber de braços abertos o ilustre representante de um país a que sempre estivemos ligados por laços afetivos e de quem herdamos tradições de cultura e civilização. A boa vizinhança estabelecida, ao longo dos anos, através do Atlântico terá, dentro em pouco, a oportunidade de passar por uma revisão de objetivos e conteúdo que alicerçará tradicionais laços de amizade, acentuando-os, porém, num plano mais realista de cooperação mútua.

Este é, sem dúvida, o significado mais especial a extrair-se da visita do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, de Portugal, prevista para a primeira quinzena de julho próximo. As relações entre brasileiros e portugueses traduziram-se, até aqui, num plano mais subjetivo do que concreto, numa aliança espiritual que não chegou a fomentar o progresso nos níveis desejados. Irmãos pela raça e pela língua, falta-nos, contudo, uma linguagem franca capaz de equacionar aspirações comuns num mundo que se caracteriza pelo imediatismo das soluções.

A estada entre nós do *Premier* português, sucessor do estadista Oliveira Salazar e estimulador, em seu país, de um diálogo que se anuncia alvissareiro, cria o ensejo de uma nova abertura no intercâmbio entre as duas nações, retirando-o do quadro vago das afinidades histórico-sentimentais para situá-lo no campo prático dos interesses mútuos. As relações Brasil-Portugal, marcadas sempre pelos tratados, acordos e declarações de um destino comum, nunca passaram, infelizmente, do

papel e das incompreensões. É chegada, portanto, a hora de, sem agitações e atropelos, em torno de uma mesa, aplicarmos este grande capital, que é a raiz comum aos dois povos, numa autêntica comunidade.

A revisão dos acordos é o objetivo primordial da visita. Espera-se que dessa reformulação, conhecidos e respeitados problemas e interesses das duas partes, resulte uma ponte econômica que incorpore, de um e outro lado do Atlântico, a iniciativa privada, até agora ausente do contexto das relações luso-brasileiras. A importância de Portugal como porta de entrada da Europa e a potencialidade comercial de suas províncias ultramarinas, sobretudo Angola, acentuam a responsabilidade do diálogo a ser reenclatado em novas bases.

Naturalmente o encontro próximo se revestirá da naturalidade e espontaneidade com que dialogam amigos empenhados na mesma causa do progresso social e bem-estar. Sem esse traço espontâneo, uma comunidade, hemisférica ou separada pelo oceano, é incapaz de funcionar em termos efetivos. A naturalidade, por seu turno, pressupõe a fuga a uma política meramente oficial ou protocolar.

Os brasileiros, que receberam tão carinhosa e honestamente o General Craveiro Lopes, em 1957, saberão honrar agora a presença do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, na expectativa de que ela transborde das declarações de fidelidade e compromisso mútuo e busque o horizonte de uma convivência mais estreita e duradoura.

Pontualidade Sideral

O homem, que já esperou tantos milênios para chegar à Lua, não ficará demasiadamente irritado por atrasar em mais duas horas seu pouso. Em compensação, ao anunciar ao mundo esse atraso calculado, a Agência Espacial norte-americana, ANAE, deu informações de extraordinária minúcia. Já sabemos de antemão exatamente quando Aldrin e Armstrong partem da Terra, quando chegam à Lua e quando voltam de lá trazendo em seus estranhos capacetes um ninho de glória eterna: um ninho de luz de lua colhida *in loco*. Eles sim poderão dizer que tomaram um banho de lua.

A tabela do horário, com as duas horas do previsto atraso, é a seguinte: o lançamento da nave espacial se verificará às 10 horas e 32 minutos, hora do Rio, dia 16 de julho. O módulo lunar da Apollo-11 alunissará às 17 horas e 21 minutos do dia 20 de julho. Armstrong salta. Trinta minutos depois salta Aldrin. Os dois partem do satélite natural da Terra dia 21 de julho às 13 horas e 5 minutos, hora do Rio, para se reunirem ao tripulante da Apollo-11. Chegam de volta à Terra dia 24 de julho, às 13 horas e 35 minutos, hora do Rio.

A esta altura, muita gente já se sente tonta. Ir à Lua, compreende-se, mas a observação de um horário estrito assim é capaz de desmorteir os rapazes. Afinal, vão à Lua por conta da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, dos Estados Unidos, ou por conta da Associação dos Relojeiros Suíços?

No entanto, a verdade é que o nome tutelar da conquista do espaço não é o deus Apolo e sim uma deusa pelo menos tão antiga quanto ele e que

atende pelo nome prosaico de Pontualidade. No Brasil essa deusa tem poucos altares e menos crentes. Existe, mesmo, uma certa prevenção contra ela. As pessoas pontuais passam por *quadradas, antiquadas*, e há quem conquiste uma certa aura de elegância pelo fato de jamais chegar na hora em lugar nenhum. A mania do relógio bonito e vistoso varia todas as classes no Brasil, desde as mais humildes. Parte do primeiro ordenado que alguém passa a receber serve de entrada a um relógio-pulseira, senão de ouro pelo menos de metal bem amarelo. Mas, em todas as classes, o relógio em geral vale como adorno. É muito mais pulseira do que relógio.

No mesmo dia em que a ANAE anunciava o rigoroso horário do pequeno ônibus que envia à Lua, os brasileiros enfrentavam os ingleses num jogo de futebol. Apesar das promessas de que a partida começaria religiosamente na hora, houve um atraso de dez minutos. Ao que consta o *English Team*, da última vez que jogou no Rio, entrou em campo na hora exata e esperou quase uma hora para que começasse o jogo. Desta vez, prudente, esperou dez minutos até ver os brasileiros a postos. É que relógio de inglês não é pulseira de enfeite. É grilhão de tirania, de respeito ao tempo dos outros, e, por tabela, é exigência de respeito ao tempo da gente.

Aliás, em matéria de futebol até que temos disciplina e pontualidade. Por isso conquistamos duas vezes a Copa do Mundo. Com mais pontualidade acabaremos conquistando um grande lugar no próprio mundo, na Lua e onde mais mundo houver a conquistar.

Uso do Pedágio

Do ponto-de-vista legal, nada impede a cobrança de pedágio nas rodovias. A medida é antiga e já se tornou praxe em países que, zelando por suas estradas, procuram oferecer sempre aos usuários melhor serviço e fiscalização mais perfeita. Não será por este lado que os estudos do DNER demoram, com vistas ao pedágio na Rio—São Paulo e na Rio—Petrópolis.

O primeiro obstáculo a vencer, na instituição da taxa, será a sua forma de cobrança. Esta terá de ser rápida e racional, de modo a não atrapalhar o tráfego nas barreiras fiscais. Em duas rodovias de grande movimento, o serviço de cobrança acabaria criando um funil, nas cabeceras das pistas, se não contar com aparelhamento suficiente e pessoal bem treinado.

Ao instituir o pedágio como fonte de novos recursos, o DNER assume uma responsabilidade moral e administrativa para a qual precisa preparar-se desde já. Ao dever de pagar, os usuários passam a contrapor imediatamente o direito de possuir rodovias em excelente estado de conservação e segurança, sem os buracos que interrompem, por exemplo, o leito da Estrada do Contorno para Petrópolis, pouco depois de sua entrega ao tráfego. Antes, portanto, de resolver cobrar, o DNER deve pensar em planos racionais de aplicação da taxa, para não ser cobrado, por sua vez, pelo que tomou e não devolveu sob a forma de serviços.

Estima-se que o pedágio na Rio—São Paulo carregará anualmente para o DNER a bela soma

Coisas da política

Preconceito contra voto distrital começa a ceder

Em relação ao voto distrital já começa a acontecer o fenômeno que acabou convertendo ao parlamentarismo a parcela mais ponderável da representação política brasileira, no curso dos anos e dos impasses que se somaram depois de 1930.

Apesar do sentido teoricamente mais favorável a eleição proporcional, a prática mostrou que nela se localizam as principais deficiências assinaladas na experiência brasileira de 46 a 64. A democracia se desenvolveu mais no sentido dos vícios e em proveito das oligarquias, e não da participação de todos os setores nacionais.

Ao invés de um aperfeiçoamento que traduzisse segurança, a evolução do regime significou na prática o alijamento das melhores figuras e baixou o nível médio da representatividade. De permeio com esse alegado sentido democratizador, a demagogia prosperou e se tornou modelo de vitória eleitoral.

Beneficiado pelas franquias políticas, os demagogos contribuíram para abalar a confiança da opinião pública na capacidade de aperfeiçoamento do regime democrático. Prepararam o caminho para o aparecimento das esquerdas, que poliram a demagogia grossa com tratamento ideológico. De certa forma, a experiência democrática ficou responsável pelo surto de demagogia e não conseguiu freá-la mais tarde, quando falhou também em criar um sistema de segurança contra o ativismo de esquerda.

O pluripartidarismo foi apontado como a matriz dos desregramentos políticos que desacreditaram as possibilidades democráticas. Mas, o respeito sagrado pelo sistema proporcional fez com que apenas uma fração par-

lamentar, das mais respeitáveis, com autoridade moral mas sem controle dos aparelhos partidários e dos cordéis da política, tivesse lucidez e coragem de sustentar a necessidade de adoção do voto distrital, como a única forma de resolver na fonte os problemas do desenvolvimento democrático.

Sómente na etapa atual, em que poucas das antigas ilusões ainda vicejam, o voto distrital passou a ser visto como solução dentro de maior faixa do Congresso. No entanto, a ideia não conseguiu se libertar do conceito menor que a apresenta como retrocesso político, em que o controle político dos Partidos passaria às mãos dos coronéis rurais, que comandavam as eleições no interior do país.

Esse ponto-de-vista é sustentado, paradoxalmente, pelas oligarquias que representam, no plano nacional, as bases políticas tradicionais manobradas pelos coronéis rurais. Os intermediários procuram apresentar a eleição proporcional como um sistema emancipado dos jugos regionais, quando a verdade é que a composição atual do Congresso ainda denota o firme controle das zonas de votação do interior.

O sistema de votação proporcional foi tentado na França e deu também os mesmos resultados negativos assinalados na experiência brasileira. Não é, portanto, uma peculiaridade brasileira o desregramento que condicionou as crises e descaracterizou a representação, através da proliferação de Partidos e decisões.

Cai por terra o argumento central dos que procuram contestar a conveniência do voto distrital, como caminho para a reforma dos cos-

tumes políticos e melhoria da qualidade da representação, através do bipartidarismo. Os defensores do voto proporcional admitem que voto distrital pode ser utilizado com êxito, mas nos países desenvolvidos. No Brasil, acreditam que ele seria comprometido pelo subdesenvolvimento.

A alegação não faz sentido, porque se os vícios assinalados no sistema proporcional são semelhantes no Brasil e na França, as vantagens da eleição distrital tendem a ser também semelhantes. No Brasil o voto distrital pode ser mais eficiente do que a eleição proporcional, como aconteceu na França, onde através dele se eliminaram imperfeições e foi conquistada estabilidade política.

Como a influência das bases rurais não se restringiu no sistema proporcional, não cabem receios sob a alegação de que o voto distrital deslocaria para as mãos dos chefes políticos do interior o controle das representações e dos Partidos, com redução do nível político. Sob esse aspecto poderia, no máximo, deixar de haver modificação substancial na correlação de forças, mas nunca a involução proclamada como razão da resistência ao voto distrital.

De qualquer forma, o assunto ainda não esgotou a quota de oportunidade, e o debate de todos os aspectos pode ser extremamente útil à opinião pública, geralmente mantida à distância desses problemas. Sem a opinião pública, entretanto, corremos o risco de mais uma vez predominarem soluções de cúpula, onde um pequeno grupo decide em causa própria e na medida do interesse de sua sobrevivência, e não propriamente da necessidade de soluções estáveis e duradouras.

O Conselho de Cultura e o Instituto Histórico

Barbosa Lima Sobrinho

Devo ao meu artigo de domingo último, nesta folha, a honra de uma carta do Sr. Artur César Ferreira Reis, presidente atual do Conselho Nacional de Cultura. Eu havia tratado das verbas necessárias à construção do novo prédio do Instituto Histórico, associação a que pertence também o Sr. Artur César.

Informa S. Ex.^a que "em nenhum momento esteve (o Conselho) ausente do problema" ou as aflições que ele vem provocando, a respeito do destino e das dificuldades, enfrentadas por aquela casa, "que divulga e preserva a tradição nacional."

Historia, então, a ação do Conselho, desde a presidência de José Montello, para que se veja como têm sido atendidas as dotações destinadas à manutenção dos serviços do Instituto.

Não é esse, porém, o único problema. O orçamento do Conselho Nacional de Cultura é de 4 milhões de cruzeiros novos ou 4 milhões de contos de réis, para falar em linguagem de entendimento mais fácil. Mas até a data de 9 de junho de 1969, haviam sido liberados apenas 35 mil cruzeiros novos, ou menos de 1% da verba orçamentária total.

"Todos sabemos — diz o presidente do Conselho — a desventura que enfrenta a cultura no Brasil. Poucos se apercebem de que, ao lado do processo de desenvolvimento educativo, do desenvolvimento econômico e do bem-estar social, há, necessariamente, e tão fundamentalmente como os outros, o processo cultural, que vale como afirmação do estado de civilização que os povos conquistam em sua ação construtiva. E essa cons-

ciência ainda não se elaborou no Brasil. Quando Franklin de Oliveira falou acerca da perda da memória nacional, do particular de seu patrimônio histórico e cultural, estava afirmando uma verdade muito triste. Ajude-nos a esclarecer os responsáveis pelos destinos do Brasil! Mas corrija aquela informação, pondo as coisas no seu devido lugar."

O Sr. Artur César Ferreira Reis é um dos brasileiros que eu admiro e respeito, e não digo isso a toda a gente. E alega que há problemas de prestação de contas, problemas em que eu não acredito muito, quando conheço a diligência e o esforço de uma funcionária como D. Adellina, responsável pelo processo burocrático dessa prestação de contas. Deve haver qualquer equívoco, que poderá ser desfeito de um lado ou do outro, num melhor entendimento entre as duas entidades, o Conselho e o Instituto. A burocracia gosta de labirintos, que não resistirão à lucidez do presidente Artur César, sobretudo quando o Instituto só tem interesse em removê-los.

Mas esse é um dos aspectos do problema que eu discuti. O que eu via, acima de tudo, era a necessidade da conclusão das obras do novo edifício do Instituto, à vista do perigo das barreiras construídas de emergência, quando começaram as demolições do prédio antigo. E' essa situação mais grave, embora não seja mais premente que a manutenção dos serviços em pleno funcionamento, apesar das condições precárias das instalações provisórias. Também nesse ponto não fiz nenhuma acusação ao ao

Conselho, que me parece tão interessado quanto eu próprio, na solução do problema, que de maneira tão direta o afeta e envolve. Mas sei, desde o começo, que tudo se reduz a uma questão de liberação de verbas para o próprio Conselho. A boa vontade eu sei que existe, nem poderia pensar outra coisa, quando à frente do Conselho está um historiador de mérito como o Sr. Artur César Ferreira Reis, que sabe, melhor do que ninguém, o que significa a preservação do patrimônio do Instituto Histórico, de sua biblioteca, de suas coleções, de seu arquivo.

Mas nem eu, nem o Instituto, estamos em condições de obter essa liberação, que não pode deixar de constituir um compromisso ou um dever do próprio Conselho.

O Instituto, aliás, não tem tido sorte. Quando as verbas dependiam ainda de autorização legislativa, houve um deputado, o Sr. Vasco Filho, que queria impedir a construção do novo prédio, para que o terreno ocupado pelo Instituto "voltasse à sua antiga doadora, a Província Carmelitana Fluminense." Para que esse retorno se efetivasse, mandava entregar ao Instituto o edifício em que se instalou, na Guanabara, o Ministério da Viação. Não havia nenhum documento comprovando que o Governo quisesse desocupar o prédio da Praça Quinze. E foi com argumentos dessa ordem que o Poder Legislativo deixou de atender, não apenas a uma causa de justiça tão evidente, como ao esforço com que o Embaixador José Carlos de Macedo Soares fizera dessa realização o último sonho de uma existência balhadora e proflua.

Fundo dos Partidos é cogitado

Brasília (Flamarion Mossi, da Sucursal) — Depois de longo esquecimento, voltou a ser discutida a implantação do Fundo Partidário, destinado à assistência financeira aos Partidos, para propaganda doutrinária e política, alistamento, eleições, manutenção da sede e serviços e, ainda, fundação e manutenção de um Instituto de Instrução Política, para formação e renovação de lideranças.

No encontro que manteve, há dias, com o presidente do MDB, o Ministro da Justiça, prof. Gama e Silva, tomou a iniciativa de abordar o Fundo Partidário, criado pela Lei Orgânica dos Partidos, mas até hoje não regulamentado, embora a direção da Arena tenha reclamado essa providência em vista da falta de recursos para o trabalho de reorganização dos diretórios regionais e municipais.

IDEIA ANTIGA

A criação do Fundo Partidário é antiga aspiração da classe política e chegou a ser formalizada em 1952 pelo Deputado Tasso Dutra (atual Ministro da Educação), como a única maneira para combater a influência do poder econômico nos pleitos eleitorais. Naquela ocasião, a Comissão de Justiça aprovou o projeto com parecer favorável ao ex-Deputado Lúcio Bittencourt, mas o Senado sepultou a proposição. Em 1965, novamente o Sr. Tasso Dutra lutou pelo Fundo Partidário, quando relatou na Câmara o projeto do Governo instituindo a Lei Orgânica dos Partidos.

A lei foi aprovada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente Castelo Branco, mas até hoje o Fundo Partidário não foi regulamentado, o que impede a consignação de recursos orçamentários previstos, sua maior fonte de receita. No projeto, cabia a emenda do ex-Deputado carioca Noronha Filho que especificava uma dotação orçamentária para o Fundo, de dois décimos por cento, da renda tributária da União.

Se aprovada aquela emenda, os Partidos teriam hoje recursos consideráveis para suas atividades. Naquele ano, dois décimos por cento da receita tributária significavam em relação ao Orçamento cerca de NCR\$ 6 milhões. Nos debates entre travados, uma dúvida surgiu, levantada pelo Deputado Adácio Cunha: a dotação orçamentária para o Fundo Partidário não seria uma infração ao Ato Institucional nº 1, que vedou ao Congresso aumentar a despesa pública? O Sr. Tasso Dutra deu resposta negativa, mas o tema não foi muito discutido, porque se afirmou que era inveniente levantar naquela hora a tese da inconstitucionalidade da dotação. O plenário pensou diferente e não fixou na Lei Orgânica dos Partidos qualquer dotação específica do Orçamento para o Fundo.

NECESSIDADE

Ontem como hoje, os parlamentares pregam a necessidade do fundo partidário. O secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, acha indispensável sua regulamentação, "porque sem dinheiro não podem existir Partidos políticos." Lembra ele que o Fundo, mesmo não funcionando, já tem recursos provenientes das multas arrecadadas pelas justas eleitorais, de eleitores faltosos. Não deve ser muito, mas sempre é um começo.

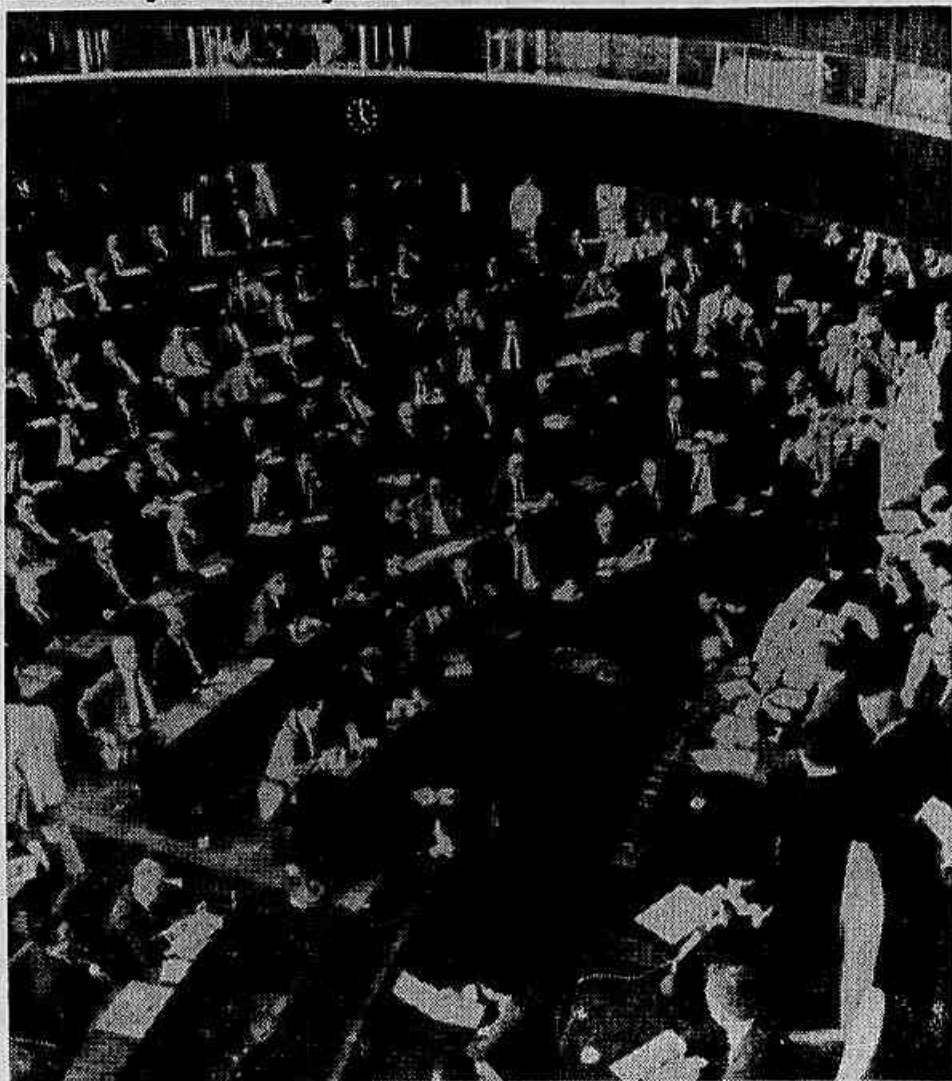
De um modo geral, os políticos afirmam que as despesas do Partido são enormes e o alistamento eleitoral acarreta gastos geralmente cobertos por alguns candidatos, em detrimento dos que não possuem recursos. Há quem julgue, entretanto, que o Fundo Partidário deverá, antes de tudo, revestir-se de caráter eminentemente institucional. O Deputado Guilherme Machado, presidente da Arena mineira, sempre se mostrou preocupado com a adoção de medidas do maior rigor para controle da aplicação dos recursos do Fundo Partidário, bem como escrupulosa seleção dos recursos indicados para constituir-lo. Outros advertem que, se a medida propiciará a libertação dos Partidos do poder econômico, poderá sujeitá-los a outro poder: o poder público.

DISTRIBUIÇÃO

De acordo com a lei, os recursos oriundos do Fundo Partidário serão aplicados na manutenção das sedes e serviços dos Partidos, propaganda doutrinária e política, alistamento e eleição, fundação e manutenção de Instituto de Instrução Política, para formação e renovação dos quadros e de líderes. Além disso, o Fundo deverá também custear outras atividades, como promoções de congressos para difusão do programa partidário, manutenção de cursos de difusão doutrinária, educação cívica e alfabetização, manutenção de bibliotecas de obras políticas, sociais e econômicas, edição de boletins e outras publicações partidárias.

A Lei Orgânica dos Partidos Políticos prevê rigorosa distribuição dos recursos do Fundo, cuja fonte de receita, além da dotação orçamentária, ainda não especificada, inclui as multas e penalidades aplicadas pela justiça eleitoral e doações particulares de pessoas físicas. Os recursos devem ser depositados, obrigatoriamente, no Banco do Brasil ou Caixa Econômica ou banco de economia mista, e sua movimentação deve seguir as normas fixadas pela Justiça Eleitoral.

PROPORÇÃO AMEAÇADA



Até agora, o número de parlamentares é proporcional ao de habitantes

Jurista sugere outro meio para a redução parlamentar

O jurista Clemeaneau de Azevedo Marques, ex-membro do TRE da Guanabara, sugeriu ao Ministro da Justiça a redução do número de deputados federais, mediante a mudança do critério constitucional do crescimento da Câmara proporcionalmente ao aumento da população.

O Sr. Clemeaneau de Azevedo Marques acha, baseado em estatísticas, que se o critério não for mudado, dentro em breve teremos mais de mil deputados na Câmara Federal. Para ele, o número de deputados deve corresponder ao número de eleitores.

Critério

Entendo que o critério adotado pela Constituição de 1946, mantido pela atual, com modificação nos índices, não é o virtuoso, porquanto a fixação de seu número pelo crescimento populacional não traduz realidade nem autenticidade.

E, isto, porque a população é aferida entre inválidos, analfabetos, maiores de 70 anos, tendo-se, sobretudo, em vista, que a população, com os índices do IBGE, constitui-se de 38,3%, de menores de 18 anos que, como aqueles, não exercem o direito político do voto.

Inautêntica porque, considerando-se o atual eleitorado de 22.728.031 (número das últimas eleições) representa ele, em relação à população o índice de 28%, concluindo-se que 72% da população não têm qualificação eleitoral, e portanto não exercem os direitos políticos.

Ocorre-me a ideia da excelência da proposição de que a fixação do número de deputados deve ser proporcional ao número de eleitores qualificados em cada circunscrição eleitoral do país, cujo crescimento não é tão explosivo, e por traduzir uma fixação autêntica, porque representativa daqueles que, efetivamente, exercem o direito político do voto.

Os deputados são eleitos por eleitores qualificados, na plenitude do exercício de seus direitos políticos; os eleitores não recebem mandato da população que não vota, para eleger tal ou qual candidato. Eles elegem de acordo com vontade própria, e, ao fazê-lo, exercem, obrigatoriamente, seu direito político.

Estados	Eleitores	Rep. atual	Rep. superada
São Paulo	5.056.958	59	52
Minas Gerais	3.065.257	48	32
Rio Grande do Sul	1.955.596	29	21
Paraná	1.536.007	25	17
Guanabara	1.525.199	21	17
Bahia	1.387.508	21	15
Rio de Janeiro	1.012.709	21	12
Ceará	920.898	21	11
Santa Catarina	795.897	14	9
Goiás	642.603	13	8
Paraná	533.912	13	7
Pará	482.551	10	7
Espírito Santo	408.403	8	7
Rio Grande do Norte	396.687	7	7
Piauí	345.513	8	7
Mato Grosso	320.040	8	7
Maranhão	268.056	10	7
Alagoas	225.507	9	7
Sergipe	216.740	7	7
Amazonas	160.747	7	7
Brasília	75.359	6	—
Acre	24.100	7	7
Território do Amapá	16.011	1	1
Território de Rondônia	6.092	1	1
Território de Roraima	13.153	1	1
Território de Fernando de Noronha	131	1	1
	22.728.031	409	275

Diferença, adotado o sistema e índice — 134 deputados

Verifica-se pelo quadro acima uma diferença de 134 deputados, sem grave prejuízo nas representações gerais, havendo, em contrapartida, anualmente, uma economia, em números redondos de 4 bilhões de cruzeiros antigos, admitindo-se que cada representante receba dos cofres públicos, anualmente, NCR\$ 30.000,00, sem levar em conta ajudas de custo, viagens extraordinárias, etc. Em uma legislação haveria uma economia superior a 20 bilhões de cruzeiros antigos, desde que não fosse aumentado o atual número de 409 representantes.

Igual critério seria adotado nas áreas das Assembleias estaduais por força da Lei Maior, repercutindo, favoravelmente, nos orçamentos de cada unidade da federação.

Mantido o atual critério as Assembleias estaduais e a Câmara Federal virão a transformar-se em órgãos inócuos, dispendiosos e infrutíferos; em vez de construir, destruirão o próprio sistema representativo.

Os adversários da ideia invocam que a sugestão apresentada iria de encontro ao princípio de que "todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido", e nesta ordem de pensamento aquela parcela do povo (a que não vota) não teria representação.

O raciocínio é absurdo, visto que no regime democrático de Partidos o povo no sentido genérico, é uma abstração.

O que há é a realização da vontade do eleitorado do Brasil, através dos Partidos políticos.

A Revolução Francesa proclamou o princípio do sufrágio universal, mas bem o sabemos o sentido relativo da expressão.

Na técnica do Direito Público moderno, o sufrágio é relativo; é universal no sentido de que todos aqueles que preencham determina-

As virtudes da sugestão, além das acima demonstradas, têm alcance político, social e econômico, e alto sentido cívico, estimulando a alfabetização. De que maneira? — Simplesmente pelo interesse dos Partidos políticos e seus filiados de promoverem o maior número de qualificações eleitorais, pois que através delas terão aumentado o número de suas representações.

Haverá pois uma politização maior, através da alfabetização. Não tendo o analfabeto direito ao voto, evidentemente os políticos militantes promoverão, sem ónus para o Estado, a alfabetização, no mínimo por interesse eleitoral.

Esta fixação será feita por lei ordinária, tomando-se por base o número de eleitores inscritos em cada circunscrição eleitoral do país, sabido que cada Estado corresponde a uma circunscrição, até 180 dias antes da renovação da legislatura, com dados fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Pelo critério atual será necessário modificar-se, periodicamente, a Constituição, o que não é salutar, ou então sujeitar-se a um número de deputados imprevisível.

Pelo sistema sugerido seria fixado o número de deputados proporcionalmente ao número de eleitores inscritos em cada circunscrição eleitoral, sem perigo do aumento indiscriminado e da periódica emenda à Constituição.

Para exemplificar, admitindo-se seja mantido o número mínimo de deputados de cada representação em 7 (parágrafo 4.º do Art. 41 da atual Constituição), fixá-los para esse número um índice de 500.000 eleitores, e daí, mais 1 deputado para cada grupo de 100.000 eleitores.

Em paralelo à representação atual de 409 deputados, fixada na forma da Constituição de 1946, antes da Emenda Constitucional nº 12, de 21-11-65, que modificou o Art. 58, e o Quadro de Qualificação Eleitoral elaborado pelo Serviço de Estudos e Estatística do Tribunal Superior Eleitoral, publicado no Boletim Eleitoral nº 194, de setembro de 1967, e aplicando a sugestão ora apresentada teríamos o seguinte quadro de representações estaduais:

Estados	Eleitores	Rep. atual	Rep. superada
São Paulo	5.056.958	59	52
Minas Gerais	3.065.257	48	32
Rio Grande do Sul	1.955.596	29	21
Paraná	1.536.007	25	17
Guanabara	1.525.199	21	17
Bahia	1.387.508	21	15
Rio de Janeiro	1.012.709	21	12
Ceará	920.898	21	11
Santa Catarina	795.897	14	9
Goiás	642.603	13	8
Paraná	533.912	13	7
Pará	482.551	10	7
Espírito Santo	408.403	8	7
Rio Grande do Norte	396.687	7	7
Piauí	345.513	8	7
Mato Grosso	320.040	8	7
Maranhão	268.056	10	7
Alagoas	225.507	9	7
Sergipe	216.740	7	7
Amazonas	160.747	7	7
Brasília	75.359	6	—
Acre	24.100	7	7
Território do Amapá	16.011	1	1
Território de Rondônia	6.092	1	1
Território de Roraima	13.153	1	1
Território de Fernando de Noronha	131	1	1
	22.728.031	409	275

dos requisitos poderão inscrever-se, votar e ser eleitos.

Não se pode estabelecer desigualdade em relação às pessoas que preenchem determinados requisitos; é sufrágio universal porque não permite, por exemplo, que grupos de nobreza tenham maior poder eleitoral que os grupos da plebe ou da burguesia. Este o sentido histórico da expressão.

Além das vantagens econômicas para o erário de controle das lideranças políticas, de facilidade de obtenção de quorum para certas deliberações, avulta o estímulo à alfabetização. Os Partidos e os políticos, nos Estados da federação de nível cultural baixo, irão empenhar-se numa cruzada contra o analfabetismo a fim de que o eleitorado cresça, e o país não se encontre realmente naquela encruzilhada a respeito do voto do analfabeto, que recusado por pequena maioria na órbita do Congresso, leva a Nação a refletir sobre o problema. Se não concedemos ao analfabeto o direito ao voto, temos o dever de preparar a Nação para a elevação de seu nível cultural.

Accepta a sugestão bastaria para pô-la em prática a modificação dos parágrafos 2.º e 3.º do Art. 41 da Constituição do Brasil de 1967 que passaríamos a ter a seguinte redação:

Parágrafo 2.º — "O número de deputados será fixado em lei, em proporção mínima de 7 deputados para cada 500.000 eleitores inscritos, e, além desse limite um para cada grupo de 100.000 eleitores inscritos em cada circunscrição eleitoral do país."

Parágrafo 3.º — "A lei a que se refere o parágrafo anterior será promulgada 180 dias anteriores a qualquer pleito federal."

Suprima-se o parágrafo 4.º.

Velhos líderes freiam renovação em Minas Gerais

Jadir Barroso

Belo Horizonte (Sucursal) — Nos preparativos de normalização partidária em Minas, através da organização das comissões provisórias que irão reestruturar os diretórios municipais, mais uma vez prevalece a influência de velhas lideranças — consolidadas ao longo dos anos por um sistema paternalista de eleições sustentado por estruturas oligárquicas — o que afasta, de antemão, qualquer perspectiva de renovação política no Estado.

No antigo regime pluripartidarista que vigorou até a edição do AI-2 em outubro de 1966, o sistema de eleição proporcional, adotado hábilmente pelos constituintes de 1946, era a melhor fórmula para atendimento às conveniências peculiares das disputas eleitorais, a sobrevivência de velhos políticos que podiam perder, em alguns municípios, a disputa da Prefeitura.

Eleições domésticas

A extinção dos antigos Partidos políticos nacionais foi mais teórica do que real, já que, mantida a votação proporcional e criado o instituto da sublegenda, não somente foi facilitado o trabalho dos velhos líderes, muito deles transformados em fanáticos revolucionários, dado o ângulo puramente realista com que encaravam o novo quadro institucional brasileiro, como ainda consolidou, em definitivo, suas posições hegemônicas.

E o que tem garantido as lideranças tradicionais, baseadas em estruturas oligárquicas municipais remanescentes de 1930, são as eleições consideradas domésticas, nos pequenos municípios, que representam mais de 80% do eleitorado mineiro. Nesses municípios, prevalece o caráter paternalista e assistencialista que ainda domina as estruturas sociais existentes em Minas.

Esse caráter paternalista só não se verifica na capital e em pouco mais de 30 municípios mineiros que não chegam a formar sequer um quarto do eleitorado do Estado.

A sublegenda

O comportamento da quase totalidade do eleitorado mineiro nunca variou, desde a redemocratização do país, em 1946. As tradicionais lideranças municipais, advindas da Revolução de 1930, tiveram suas posições consolidadas e, em consequência, as representações partidárias na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa sofriram poucas alterações. E, quando estas alterações se verificavam, eram apenas de nomes, já que as estruturas que as sustentavam continuavam intactas.

A extinção dos antigos Partidos levou estas lideranças a se agruparem na Arena, visando a garantir sua sobrevivência política. Como em todos os municípios mineiros, os grupos conflitantes jamais se uniram, pois disputam a hegemonia municipal, foi preciso criar mini-Partidos dentro da Arena, o que foi feito com a instituição da sublegenda. Ali, então, as velhas lideranças passaram a ter outro instrumento, além do voto proporcional e do sistema de marmitta para as eleições: a sublegenda.

As bases partidárias

As manifestações do eleitorado mineiro obedecem a critérios quase sempre rígidos de comportamento que refletem, de maneira mais ou menos indicativa, as posições dos grupamentos existentes e das lideranças que sustentam. Dentro deste contexto, a facção conhecida como do ex-PSD sempre foi majoritária, detendo a hegemonia da maioria dos municípios mineiros, seguida de perto pela ex-UDN. O ex-PRT e o ex-PTB e ex-PSB tem pouca expressão eleitoral.

As bases eleitorais das diversas facções existentes dentro da Arena se têm mantido quase intactas, sejam quais forem as alterações políticas havidas no país a partir de 1946. As pequenas alterações se verificam ao sabor do ocupante do Palácio da Liberdade, peça fundamental na disputa eleitoral no Estado.

A extinção oficial dos antigos Partidos não alterou as bases municipais dos velhos políticos mineiros que, hábilmente, ingressaram na Arena, ficando o MDB quase sem condições de se organizar. E o resultado foi que, nas eleições de 1966, a Arena, por força da pujança das bases eleitorais do ex-PSD e da ex-UDN, conseguiu eleger 37 deputados federais, contra apenas 11 do MDB. Na Assembleia Legislativa, a representação arenista era de 63 deputados, contra 19 do MDB. Tanto na Câmara Federal como na Assembleia Legislativa, o ex-PSD garantiu sua posição majoritária, seguido da ex-UDN.

A Arena, sem embargo do esforço feito pelas autoridades federais, no sentido de garantir-lhe unidade partidária de fato, passou a constituir-se em agrupamento de cúpulas partidárias, que nunca se entenderam em suas bases municipais, onde as lutas pela hegemonia municipal continuam tão acirradas como antes.

Renovação difícil

Até mesmo na composição do diretório regional, a ser eleito no dia 14 de setembro próximo, os antigos líderes políticos continuaram mantendo a hegemonia. Sentados lado a lado, parecem fazer uma "confraternização" que jamais se viabilizara na prática. Assim, os antigos bacharéis da ex-UDN ou as velhas raposas do ex-PSD, hoje reunidos sob a bandeira revolucionária da Arena, alimentam as mesmas divergências em suas bases eleitorais para garantia de suas posições políticas. Difícilmente ocorrerá uma renovação dos quadros direcionais da política mineira.

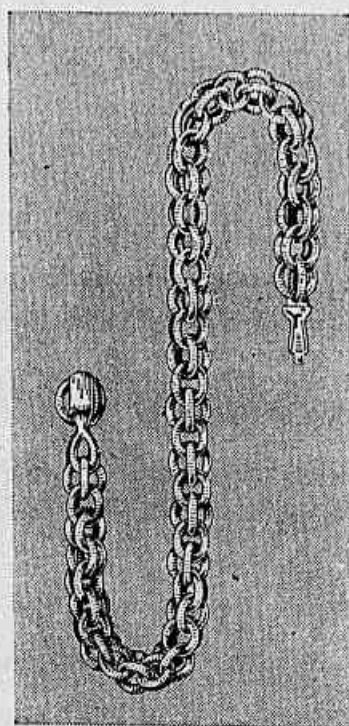
Desta forma, a consolidação das posições dos velhos líderes políticos mineiros, mesmo depois da edição do AC-54 e das tentativas de renovação política no Estado, chega a tal ponto que já se conhece de antemão como será a composição do diretório regional da Arena, onde estarão presentes, forçosamente, os velhos líderes políticos. Apesar de os dispositivos do AC-54 estabelecerem voto secreto, os nomes dos futuros membros do diretório regional já são sobejamente conhecidos.

Existe apenas uma perspectiva de poderem as eleições de 1970 proporcionar renovação política em Minas: no caso de serem feitas substanciais alterações na legislação eleitoral brasileira. Mesmo assim, tais alterações teriam de partir de três pontos fundamentais: 1) extinção da sublegenda partidária, ou seja, dos mini-Partidos; 2) adoção da fórmula do distrito eleitoral e, naturalmente, liquidação do voto proporcional; 3) e, finalmente, uma terceira providência, consequência da adoção do voto distrital, seria acabar com o sistema de marmitta, ou seja, a cédula individual.

Mantida a sublegenda, o sistema de eleição proporcional e as marmittas, pelo menos 90% da atual representação mineira na Câmara Federal voltarão sem qualquer dificuldade àquela Casa. Isto porque, continuando intactas as bases dos antigos Partidos políticos e concentrando-se o grosso do eleitorado nos pequenos municípios, os grupamentos dominantes e as sólidas estruturas paternalistas impedem o surgimento de lideranças novas.

SALA — 4 QUARTOS

Vendo na Pompeu Loureiro c/ NCR\$ 50.000,00 sinal, saldo 4 anos, vazio. FRANCISCO TÔRRES, 247-1409 x 261-5783. (CRECI 26).



A simplicidade do ouro maciço representada neste modelo de pulseira. Também disponível em color. PULSEIRA: NCR\$ 460,00

FACILIDADES DE CRÉDITO A SEU CRITÉRIO

H. Stern

Joaalheiros

AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 248
RUA AUGUSTA, 2340

COMUNICADO À PRAÇA

LATICÍNIOS MOCÓCA S/A., fabricantes do Leite em Pó Mocóca, comunicam a seus clientes e consumidores, que a partir de 01 de junho de 1969, terão como representantes exclusivos para a Guanabara e adjacências, VARELA & REIS LTDA., com escritórios à Avenida Rio Branco, 57 - 15.º andar, salas 1510/11. Comunicam também, não manterem qualquer vínculo com outras empresas ou pessoas nesta praça.

LATICÍNIOS MOCÓCA S.A.



Em pleno centro do novo Rio!

O SEU APARTAMENTO FINANCIADO EM 12 ANOS

(Travessa do Mosqueira, 21 - Lapa)

Sala, 2 quartos, sendo um de emp. reversível, banheiro social completo, dependências e garagem. 83,50 m2 de área construída.

ENTREGA RIGOROSAMENTE EM 14 MESES

Sinal 1.496,00
Mensalidades durante a construção 290,00
Mensalidades após a entrega das chaves 335,45

Renda familiar 1.118,16
No preço já estão incluídas as despesas financeiras.

TERRENO 12.030,00
CONSTRUÇÃO 28.070,00
TOTAL 40.100,00

Agente financeiro:

BANCO DA BAHIA S/A

Com a garantia do BNH

Correção monetária pelo Plano "A" do BNH, onde as prestações só serão aumentadas de acordo com o salário mínimo (60 dias após a vigência do mesmo)

CONSTRUÇÃO ELIAS STEINBERG-ENG. E CONSTRUÇÕES LTDA.

Informações e Vendas:

JULIO BOGORICIN

Creci 95

Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tels.: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8774, ou no local diariamente até às 22 h, inclusive domingos.

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA

UMA ASSINATURA DO

JORNAL DO BRASIL

Nossos pássaros não voam mais aos domingos.

**Eles saem Rio/Johannesburgo-
Têrças-feiras à 01,10 h.
E chegam de Johannesburg/Rio
Sábados às 14,20 h.**

Além dos pássaros só a South African Airways voa sobre o Atlântico Sul.



SOUTH AFRICAN AIRWAYS
Av. Almirante Barroso, 22 - Tels.: 242-1780 e 242-1368

Guerrilhas preocupam Paulo VI

Caracas (UPI-JB) — O Papa Paulo VI está preocupado com a questão das guerrilhas na Venezuela e acompanha com atenção a tarefa que a Igreja Católica vem fazendo em favor da pacificação, segundo afirmou o sacerdote Santiago Acosta, vigário-geral de Cumana e Margarida.

O Papa expressou sua preocupação ao Arcebispo Dom Mariano José Parra, que se encontra no Vaticano, e que enviou uma carta ao sacerdote Acosta, narrando seu encontro com Paulo VI.

Nigéria expulsa jornalista

Lagos (AFP-JB) — O correspondente da British Broadcasting Corporation (BBC) em Lagos, Viter Steward, foi expulso ontem da Nigéria pelas autoridades governamentais, anunciou fonte oficial. O Governo não forneceu qualquer explicação sobre a medida, mas o Comissário Federal nigeriano das Relações Exteriores, Sr. Aripko, declarou ontem à imprensa "que a polícia de segurança nunca toma semelhante atitude sem razões fundadas."

COMUNICADO

Em respeito à memória do CL Armando Fagardo, Leão N.º 1 do Brasil, os Lions Clubs da Guanabara decidiram cancelar a cerimônia de abertura do Ano Leonístico 69/70 que seria realizada amanhã, dia 16, no Teatro Municipal. (P)

Nas fabulosas excursões paneuropa V. gasta menos para receber o máximo de atendimento

EUROPA ESPLENDOROSA

34 dias — 9 países — preço US\$ 620 (tudo incluído) Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Suíça, Alemanha, Holanda e Bélgica. Próximas saídas 29/6 e 6/7.

CIRCUITO MUNDO EUROPEU

55 dias — 11 países — preço US\$ 999 (tudo incluído) Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Suíça, Tchecoslováquia, Alemanha, Holanda, Bélgica e Inglaterra.

Saídas quinzenais.

Os melhores planos de financiamento.



ALLTOUR AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA.
— gentileza a serviço do turismo

Av. Rio Branco, 128 — Sobreloja 101 — Tel.: 242-1728

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

Onganía não renuncia e supera a nova crise

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Diminuíram ontem em Buenos Aires os rumores sobre uma possível renúncia do Presidente Juan Carlos Onganía em consequência de vetos militares ao novo Gabinete. Fontes do Palácio do Governo informaram que a crise foi superada, faltando apenas nomear o novo titular do Ministério da Defesa.

Em círculos oficiais, comentava-se que o novo Gabinete será transitório, cumprindo a missão no tempo necessário para pôr fim à inquietação operário-estudantil, que produziu graves conflitos de rua no mês passado. Os sindicatos operários de Córdoba — onde a luta de rua foi mais intensa — marcaram contudo uma greve geral de 37 horas para a próxima terça-feira em protesto contra a formação do Ministério.

EXPECTATIVA

A insatisfação de setores militares com a nomeação do ex-Governador de Buenos Aires, Francisco Imaz, para a pasta mais importante do Governo, o Ministério do Interior (seu titular é o eventual substituto do Presidente e o formulador da política do Governo), tornaram-se evidentes nas diversas reuniões dos mais altos chefes das Forças Armadas argentinas.

O mais importante, segundo os observadores, é que Onganía permaneceu insensível às reivindicações de correção de curso, mudando os nomes dos Ministros porém mantendo a mesma política. Assim, no setor interno, a tentativa de implantação do corporativismo participacionista continua como a principal idéia-fôrça do Ministério do Interior, enquanto na política financeira e social, o Ministro Dagnino Pastore ratificou a política de compressão salarial e estabilidade monetária de seu antecessor, Krieger Vasena.

OS MILITARES

Os chefes militares teriam observado — de acordo com fontes oficiais — que o Governo Onganía não conseguiria sair de seu isolamento — que apareceu nitidamente nos dias de crise, quando os trabalhadores, estudantes, classe média e setores liberais dos antigos Partidos políticos manifestaram seu repúdio à política do Governo — sem mudanças de base.

Onganía, segundo os últimos informes de Buenos Aires, teria ainda conseguido manobrar para permanecer no poder, mas os observadores vêm na demora da nomeação do novo Ministro da Guerra dificuldades que ainda não foram completamente superadas.

Revolução de 1966 definiu a sucessão

No dia 29 de junho de 1966, durante a posse do Tenente-General reformado Juan Carlos Onganía na Presidência da República, a Junta Revolucionária da Argentina leu o texto do Estatuto da Revolução, que, juntamente com a Constituição de 1853, passou a ser a lei principal do país.

Segundo esse documento, de 10 artigos, o Poder Executivo da nação será desempenhado pelo cidadão que, com o título de Pre-

sidente da nação argentina, a Junta Revolucionária designe. O último artigo diz que, "em caso de ausência do país do Presidente da Nação argentina, o Poder Executivo será exercido pelo Ministro do Interior. Em caso de incapacidade ou morte do Presidente, seu sucessor será designado de comum acordo pelos Comandantes-Chefes das Forças Armadas."

Mais Argentina na página 25

Lleras Restrepo pede aos EUA política de maior cooperação

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente colombiano, Carlos Lleras Restrepo, pediu ontem ao Governo dos Estados Unidos a adoção de uma "política vigorosa e clara, que traduza na prática suas frequentes declarações de princípio" em relação à América Latina.

O discurso foi dirigido ao Conselho da OEA, ao concluir sua visita de três dias à capital norte-americana, quando, em conversações com o Presidente Nixon, fez um apelo à maior cooperação entre Estados Unidos e América Latina, "sem exploração dos países latino-americanos."

APELO

Lleras Restrepo, em seu discurso, insistiu na necessidade de os Estados Unidos estabelecerem uma orientação unificada e coerente à política interamericana, pois a burocracia constitui "um verdadeiro pesadelo para os funcionários latino-americanos que devem dialogar com as agências governamentais de Washington."

"A América Latina espera algo mais do que declarações de princípio. Espera modificações profundas nos mecanismos econômicos que, dia a dia, aprofundam o abismo entre os países ricos e os países pobres" — ressaltou.

EMPREGO

Propôs Lleras Restrepo que Estados Unidos e América Latina combinam uma distribuição do trabalho no Hemisfério, como primeiro passo para solucionar o problema do desemprego crescente.

Chamou sua iniciativa de "política de complementação econômica e social das Américas" e declarou: "Através-me-ia a propor uma conferência hemisférica, na qual participem ativamente os sindicatos operários norte-americanos, para estudar o problema do desemprego nas duas partes do Hemisfério."

Em seu relatório de abril, a Organização das Nações Unidas informou que o número de latino-americanos entre 15 e 65 anos, desempregados, subiu de 18 milhões em 1960 a 25 milhões em 1968. Dos 83 milhões de

trabalhadores, um em cada quatro está desempregado.

ATRASO

O que vem debilitando a fé da América Latina em suas relações hemisféricas — segundo afirmou o Presidente colombiano — é a preguiçosa marcha dos acontecimentos, a demora das soluções, a incerteza que se observa em muitas esferas dos Estados Unidos e as contradições de interesses em face das aspirações latino-americanas, contradições que apenas a vigorosa enunciação de uma política e de seus meios de ação poderia eliminar."

Lleras Restrepo abordou ainda, no discurso, os seguintes pontos: Reunião do CIES — Poderá pôr em marcha os mecanismos da política de complementação continental, não só no campo da divisão do trabalho, mas no financeiro, de transportes, de mercado, etc. "O processo tem seus antecedentes. Quando explodiu a Segunda Guerra Mundial e os países do Continente se reuniram para combinar sua defesa comum, criou-se também o Comitê Econômico e Financeiro Interamericano, que se ocupou, entre outras coisas, de redigir o projeto do Banco Interamericano."

Gastos militares — Lleras Restrepo condenou as nações latino-americanas que desviavam seus escassos recursos em gastos militares desnecessários e advertiu que "ninguém pode esconder a gravidade da ressurreição de certos egoísmos nacionais."

Exportações — Os produtos latino-americanos deveriam ter maior acesso aos mercados de grande capacidade de consumo, não só para as exportações tradicionais, mas para outras, novas, com as quais tentam diversificar seu intercâmbio comercial. Nessa política de acesso aos grandes mercados, Unidos nem a existência de um sistema interamericano.

Consultas com Nixon — Os primeiros frutos da nova orientação que os Estados Unidos pretendem imprimir à política latino-americana saíram da reunião do CIES, em Porto Espanha. O Governo Nixon foi elogiado por sua boa-vontade em tentar encerrar, de modo mais realista, os problemas do Hemisfério.

CIES traça rumos para a década

Porto Espanha, Trinidad-Tobago (AP-JB) — A política para o desenvolvimento sócio-econômico da América Latina nos próximos 10 anos começou a ser delineada ontem, pelos técnicos dos 22 países membros da OEA, reunidos para nove dias de deliberações em Porto Espanha.

As sessões do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) se processarão, até quarta-feira, em nível de técnicos em planejamento, finanças e comércio. Então, os trabalhos passarão a nível ministerial até sua conclusão, dia 23.

AGENDA

Os debates se centrarão no documento básico aprovado na reunião da Comissão

Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA), que inclui uma lista completa do que os latino-americanos consideram problemas prioritários para seu desenvolvimento.

Também será analisado o programa da Aliança para o Progresso no item sobre a cooperação externa ao desenvolvimento sócio-econômico do Continente.

No âmbito institucional, o CIES examinará a proposta de aumentar de sete para nove o número de membros do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAIP) e inclusive vários membros alternativos.

Os Ministros da Economia e Finanças dos países membros da OEA anunciaram seu comparecimento quase unânime à reunião,

Peru espera normalizar breve suas relações com Washington

Lima e Nova Iorque (AP-AFP-UPI-JB) — O General Ernesto Montagne, Primeiro-Ministro e Ministro da Guerra do Peru, expressou esperanças de que as dificuldades existentes entre Lima e Washington serão superadas em breve pois "o problema de uma companhia privada (IPC) não deveria perturbar as relações entre dois países."

O General Montagne faz escala em Nova Iorque, onde permanecerá até amanhã, quando viajará em visita oficial à Bélgica. O Ministro peruano afirmou que a posição de Lima sobre os limites das águas marítimas continua inalterada. Sobre a possibilidade de uma visita de Rockefeller ao Peru, Montagne respondeu: "Talvez seja possível, se as condições mudarem."

GASOLINA MAIS BARATA

O Governo peruano reduziu em 12% o preço do galão de gasolina. O Governo fixou também os preços limites para os produtos

alimentícios e estuda o preço máximo para o pescado.

Uma comissão foi encarregada de estudar as normas gerais de tabelamento para evitar qualquer subida do custo de vida. O Governo espera conseguir uma baixa de 40% para o feijão e cereais e de 10% para a carne de vaca.

DISTÚRBIOS

Os dois edifícios da Universidade Católica de Lima foram ontem cenário de choques entre estudantes e policiais, permanecendo fechados até segunda-feira. Os universitários protestam contra a abolição da autonomia dos centros de estudo e contra o fechamento da revista Caretas.

Ontem os jornalistas dos diários Expresso e Extra de Lima realizaram uma greve de três horas em sinal de protesto contra o confisco da revista Caretas. A greve, segundo seus líderes, é a primeira de uma série.



Por que andar, andar, andar, se você pode pagar tôdas as suas contas na União de Bancos?

Isso mesmo. Pague as contas de luz, água, telefone, gás, impostos municipais, estaduais e federais numa agência da União de Bancos. E você ainda pode-se beneficiar de uma série de serviços bancários de alto nível. A União de Bancos Brasileiros é

uma das maiores organizações bancárias do País. Tem 333 agências em todo o Brasil. E mais de 1 milhão de clientes. Tudo isso porque sempre achou que você é o maior capital que um banco pode ter. Fale com o pessoal da União de Bancos. Torne-se nosso cliente. Encarregue-nos de pagar suas contas. Movimento

seu dinheiro através do nosso sistema. Faça todos os pagamentos e compras com cheque.

E quando você precisar de empréstimos sempre será mais fácil. Você ainda não sabe o que somos capazes de fazer para conquistá-lo.



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Agências na Guanabara: Benfica, Botafogo, Colôgeras, Carioca, Castelo, Caete, Copacabana, Grajaú, Ipanema, Lapa, Leblon, Lido, Madureira, Maud, Meier, Ouvidor, Passagem, Pilares, Ramos, S. Cristóvão, Siqueira Campos, Tijuca, Urca, Vila Isabel. Temos 333 agências em todo o País para melhor servir você.

PCF lança último apelo à abstenção

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Mais de um milhão de turistas franceses no exterior, 300 mil espectadores em Le Mans que assistem até hoje à tarde às 24 horas automobilísticas, entre os quais 100 mil parisienses, 25 mil falecimentos registrados entre os dois turnos, a estação de pesca aberta há oito dias — eis alguns elementos que durante todo o dia de ontem eram somados às palavras de ordem do PCF, do PSU e da Liga Comunista para preparar a opinião pública francesa para o forte índice de abstenção previsto nos resultados finais do pleito de hoje.

No entanto, tudo foi feito para reduzir a taxa de 33% estabelecida pelos institutos de sondagem: além das próprias campanhas dos dois candidatos, criaram-se facilidades para que os turistas possam votar no estrangeiro por procuração ou por correspondência, avançou-se o horário da chegada de Le Mans, tendo em vista o retorno às cidades dos espectadores antes das 20 horas, e se avançou também em uma semana o início da temporada de pesca a fim de levar seus ativistas aos centros eleitorais.

PRECEDENTES

No plano político, a primeira consequência da abstenção prevista será a perspectiva de se ver um Presidente eleito por uma minoria de eleitores inscritos. Com efeito, as sondagens dão a Pompidou 39%, a abstenção 33% e a Poher 28%. Primeira constatação: os índices obtidos pelo candidato conhecido aqui como Monsieur Abstention significam 70% dos eleitores do candidato comunista ao 1º turno ou 68% dos votos obtidos pelos candidatos do PCF nas eleições legislativas do ano passado.

O fato em si não choca, entretanto, a uma maioria de observadores. Eles costumam citar dois fatos: os 44,79 por cento obtidos pelo General De Gaulle em 1965 em relação ao número de eleitores inscritos e os 39,8 por cento de abstenções registrados na eleição de Richard Nixon à Presidência norte-americana. Portanto, nenhum dos dois obteve maioria absoluta e nem por isto deixou de governar ou governou. A isto se acrescenta a declaração de Alain Poher, segundo a qual "se Pompidou ou eu mesmo fôrmos eleitos com 35 por cento dos sufrágios, não deixaremos de ser Presidente de todos os franceses, pois o escrutínio majoritário é isto mesmo." A opinião do ex-Premier, com nuances, é exatamente a mesma.

Mas, a curto prazo, ambos os candidatos prefeririam uma percentagem abstencionista menor, tendo em vista impedir quaisquer tentativas de seus adversários para pôr em questão sua representatividade eventual, da qual o novo Presidente francês terá necessidade para impor sua autoridade tanto no exterior como no interior do país. Discretamente, Pompidou e Poher não negam a eficiência da técnica persuasiva do PCF ("entre a peste e a cólera é melhor abster-se"), especialmente nas municipalidades dirigidas por prefeitos comunistas ou eleitos com o apoio do PCF, mas contam com o caráter individualista dos franceses e com o desejo daqueles que, após terem deixado de votar no 1º turno, participarão do 2º a fim de impedir sua contabilização entre os eleitores de esquerda.

IMPRESSIONES

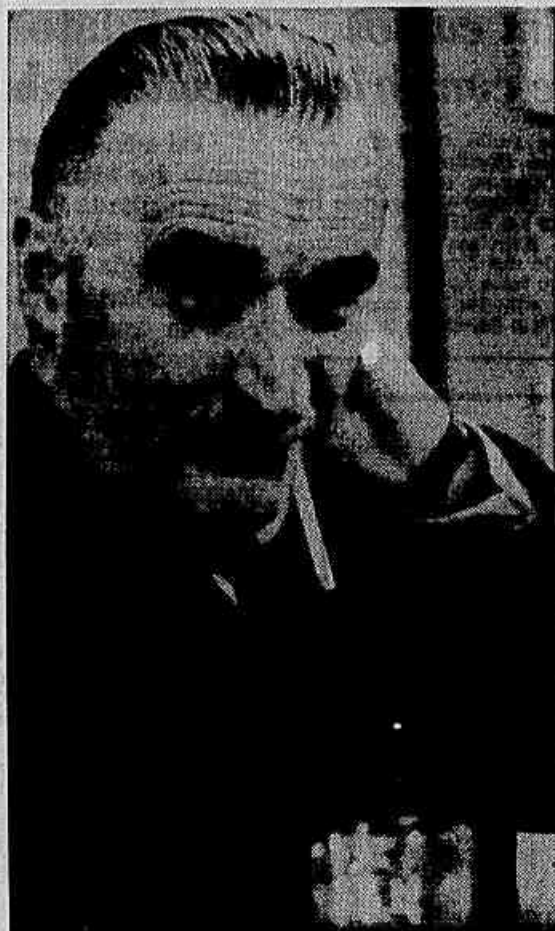
Confirmando o sentimento geral, Georges Pompidou será eleito. Em nossa opinião, no entanto, ele não obterá os 58% previstos pelas sondagens entre os eleitores que pretendem votar hoje. E parece cada vez mais certo que seu Premier deverá ser Jacques Chaban-Delmas, atual presidente da Assembleia Nacional, ou alguém que corresponda a um retrato falado de um assessor do candidato da UDR — "um parlamentar degaullista liberal que admita as arbitragens do Presidente da República, que aceite a total liberdade de espírito dos ministros, mas que pode lhes impor suas arbitragens, e alguém que possa ter o diálogo mais largo e a melhor abertura com a Assembleia."

Olivier Guichard, atual Ministro do Planejamento e da Disposição Territorial, é outro nome sobre o qual muito se insiste para a chefia do Governo. E Antoine Pinay, o salvador do frango no início da atual década, seria nomeado Ministro das Finanças para um primeiro período de saneamento financeiro e monetário, dando lugar mais tarde a Valéry Giscard d'Estaing, tendo em vista a estabilização que se seguiria a uma fase de ação.

Quanto a Poher, e ele já deixou claro, voltará à presidência do Senado, que ele ajudou a salvar do desaparecimento no referendo do 27 de abril, a fim de prosseguir na campanha do que ele chama de "prolongamento natural do não referendário."

GEORGES POMPIDOU

Foto M. Bidermann



A abstenção comunista garante seu êxito

ALAIN POHER

Foto de Gerald Ortel



O candidato centrista terá 42% dos votos

Pompidou se elege hoje Presidente com 58% dos votos

Paris (AP-APF-UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou deverá eleger-se hoje Presidente da França, com 58% dos votos úteis do segundo escrutínio, contra 42% do Presidente interino, Alain Poher, segundo pesquisa de opinião pública do Instituto Francês de Opinião Pública publicada ontem.

O número de abstenções deverá subir a 33%, de acordo com a mesma pesquisa. O Partido Comunista francês e grupos radicais de esquerda, além de figuras importantes da vida pública francesa como o ex-Premier Pierre Mendès-France e François Mitterrand, são partidários da abstenção.

FIM DE CAMPANHA

Georges Pompidou, com o apoio da grande maioria degaullista na Assembleia Nacional e de alguns influentes setores do centrismo, encerrou ontem sua campanha com base na continuação da política de estabilidade.

Poher, sustentado politicamente pelo centrismo conservador e pelos socialistas anticomunistas, centrou sua campanha na necessidade de mudança.

Pompidou utilizou apenas 10 dos 15 minutos que lhe haviam sido reservados na rede de televisão do Estado, acusando seu adversário de recorrer a ataques pessoais e degradar as instituições da V República "como se a França tivesse vivido nos últimos dez anos sob a ditadura e terror policial." O candidato degaullista afirmou que se fôr eleito Presidente defenderá a independência nacional, a dignidade da França, com as grandes lições que a esse respeito aprendi com o General De Gaulle. Pompidou procurou também minimizar a importância das abstenções, dizendo que este é um fenômeno normal em qualquer eleição.

ALAIN POHER

Poher, por seu turno, promete ser o "Presidente de todos os franceses" através da criação de uma nova força política que atrairia todos os grupos políticos com exceção dos comunistas e degaullistas "obstinados."

Alain Poher afirmou que ele e Pompidou "não encaramos os problemas sociais do mesmo ponto-de-vista. Embora provenhamos da mesma origem simples, não posso deixar de observar que o Pompidou — muito mais do que eu — representa a alta burguesia, os bancos e a grande indústria." Esta declaração foi considerada uma tentativa de conquistar os votos de comunistas.

ALEMANHA

O problema da nuclearização da Alemanha Ocidental foi o centro da última polémica da campanha francesa. O Presidente interino Alain Poher emitiu um breve comunicado negando desejar que a Alemanha obtivesse armas nucleares ou que fosse favorável à formação de armas nucleares europeias que lhe desse acesso a este tipo de armamento.

A declaração foi considerada uma resposta ao Ministro do Exterior (degaullista), Michel Debré, que acusou o Presidente interino de sugerir por duas vezes a formação de uma força europeia "sem consciência do sacrilégio natural de semelhante proposta."

Servan-Schreiber e "L'Express" no JB

A inteligência da Democracia

Jean-Jacques Servan-Schreiber
do L'Express

Paris — Ainda que o resultado do segundo turno não mais apresente dúvidas, desde que o Partido Comunista escolheu a eleição de Pompidou, a disputa do escrutínio de hoje é real. Trata-se da democracia, e para muitos anos.

Ouvem-se coisas estranhas, às vezes até mesmo históricas, desde que Alain Poher resolveu não se retirar. No fundo, há uma espécie de desconhecimento por parte de uns, ou de desprezo, por parte de outros, das exigências elementares da democracia.

Qualquer que seja a opinião que se tenha da boa vontade de Georges Pompidou, da unidade da esquerda, e da natureza dos problemas que se colocam no momento para a França, uma regra, uma só, é incontestável: o poder não deve jamais ter um cheque em branco, não deve crer que tudo lhe é permitido. A presença, ou a ausência de um elemento de equilíbrio, de um contrapelo político, decide-se no instante do escrutínio que leva um homem, ou um Partido ao poder.

EQUILÍBRIO

Este aspecto é essencial. Neste momento, ele é mais claro, mais simples e mais importante

do que o julgamento sobre o caráter de Pompidou ou sobre o futuro de Poher.

Quando John Kennedy foi eleito, derrotando Nixon, a diferença foi de 50,1% dos votos contra 49,9%. Obrigado por uma margem tão estreita a se tornar extremamente vigilante, o novo Presidente se atribuiu de imediato o dever de marcar, em suas escolhas do pessoal e de decisões políticas, os limites de seu poder e o respeito pela oposição. Foi assim que convocou para o seu governo três notórios republicanos, como Douglas Dillon (Tesouro), Robert McNamara (Defesa) e McGeorge Bundy (na Casa Branca). Quanto às decisões políticas, empenhou-se, desde as eleições, em discutir-las com os representantes da oposição, frequentemente na intimidade do café da manhã, para não correr jamais o risco de ser apenas o Presidente de um clã, de uma clientela. Suas decisões econômicas, por exemplo, foram elaboradas em colaboração com os que representavam os 49% de adversários em sua eleição. Daí, sem dúvida, o equilíbrio, a medida, e finalmente a finesse de sua conduta presidencial.

Por um curioso retorno

Com um artigo de Jean-Jacques Servan-Schreiber, diretor-geral da revista L'Express, o JORNAL DO BRASIL inicia hoje a publicação da matéria de seu número francês, com exclusividade no Rio de Janeiro. Além do L'Express, o JB tem contrato de exclusividade com as revistas Le Nouvel Observateur e The Economist, além dos jornais New York Times, Sunday Times, Manchester Guardian, Los Angeles Times e Washington Post.

das coisas, foi nas mesmas condições que, no ano passado, Richard Nixon chegou ao Poder com 51% contra 49% de votos. E do mesmo modo, seu comportamento desde então foi subitamente modificado. A moderação, de que deu provas no Vietname, na questão dos negros, nas despesas militares, na justiça fiscal, é, incontestavelmente, fruto do escrutínio. Ele está muito atento às opiniões e exigências da Oposição. Na outra extremidade, temos dois exemplos contrários. Johnson foi eleito para a presidência por 62% dos sufrágios, contra 38% de seu adversário, Goldwater. Foi catastrófico. Este homem havia sido um parlamentar moderado, prudente em seu comportamento, habituado a levar em alta conta, no Senado, as exigências de seus adversários. De repente, tomou-se por um salvador. Começou a "encarnar" a América, negligenciou ou afastou o que se opunha a ele.

SENTIDO DO VOTO

Grande parte da megalomania que marcou durante quatro anos a obstinação de Johnson na desastrosa aventura vietnamita é resultante da maneira pela qual foi

levado ao poder. E se Harold Wilson, da Grã-Bretanha, vai há três anos, de erro em erro, com tamanha teimosia, é que era tão dotado para a síntese, foi também porque, em 1966, esmagou de tal modo a oposição que, em seguida, tomou-se pela própria Inglaterra.

A democracia é alternativa, não se pode fugir disso. E preciso que o poder esteja sempre ameaçado, para ser prudente. É preciso que a divisão do país, no dia da eleição, seja de tal ordem que os que assumam o comando se sintam em liberdade vigiada. É preciso que a oposição seja numerosa, significativa, para que, em seguida, em seu nome, os homens possam interpellar, criticar, examinar, emendar.

E' para isso que se vota.

UMA CHANCE

Temos, além disso, uma chance hoje entre Pompidou e Poher. Eles são muito diferentes de seus predecessores. Os degaullistas do General detestaram Mitterrand de uma maneira frequentemente indigna. Mitterrand, por sua vez, era o chefe de uma oposição que considerava o General De Gaulle como um

usurpador a quem era indecoroso apertar as mãos. A França desta época não podia gerar senão crises e dramas.

Há uma possibilidade de que Pompidou, uma vez eleito, seja um homem do diálogo, e que Poher, ou os que lhe sucederão, adote um comportamento moderno na chefia da Oposição. Esta chance depende da partilha dos votos. Ela também vai depender, e as duas coisas estão ligadas, da qualidade dos últimos dias de campanha.

Alain Poher é um homem sincero e moderado; esperamos que continue assim. Ele encarna muito naturalmente as grandes reivindicações: a honestidade em política, liberdade na ORTF, a vontade europeia. Se Poher souber aproveitar o segundo turno de hoje, onde está felizmente presente, para pôr em plena luz as carências essenciais da política degaullista neste plano, não corrompendo seu combate com ataques pessoais, terá cumprido uma missão muito importante.

E terá merecido que mais de 40% dos franceses legitimem o valor de suas causas, a necessidade da Oposição, e provejam sua inteligência democrática — votando nele.

Safra vende Obrigações Reajustáveis de um dos maiores países do mundo.



Êsse é o país.

Quando você compra Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, você ganha muito dinheiro e ajuda o país a crescer. É um bom negócio sob qualquer ponto de vista: você lucra e o país em que está vivendo progredirá.

Safra
Tradição Secular de Segurança

São Paulo: Rua XV de Novembro, 212 Tel.: 239-2833 - Rio de Janeiro: Rua 7 de Setembro 54 - 5.º andar Tel.: 51-5960

Capital e reservas: NC\$ 35.107.566,01

Informe JB

Orçamento

Nos Ministérios da Fazenda e do Planejamento vão adiantados os trabalhos de elaboração da proposta orçamentária da União para 1970. As instruções transmitidas pelo Presidente da República são no sentido de que o trabalho esteja concluído até o dia 31 de julho, data em que está obrigado pela Constituição a enviar o Orçamento ao Congresso Nacional. Como o Congresso ainda se encontra em recessão, persistem as dúvidas quanto à aprovação ou não do Orçamento por simples decreto.

O Orçamento de 1970 é elaborado com o maior cuidado na parte de receita e despesa, diante da perspectiva de que ele possa ser aprovado por decreto. A maior cautela se faz em evitar uma superestimação da receita, a fim de que mais tarde o Governo não seja obrigado a recorrer a créditos extraordinários para suas despesas.

Por sua vez, os políticos se mostram confiantes em que o recessão será levantado em tempo para debate do Orçamento pelo Congresso.

Reserva biológica

A Reserva Biológica de Jacarepaguá, que, apesar do nome, fica na Barra da Tijuca, é um local do Rio que poucos cariocas conhecem, embora permaneça aberta à visitação pública durante toda a semana, inclusive aos domingos.

No momento seus administradores estão eufóricos com o nascimento de 12 filhotes de jabuti, cada um com dois centímetros de tamanho, e a expectativa, nas próximas horas, do nascimento de 35 jacarés.

A atração principal, no entanto, é um filhote de veado, chamado pelos funcionários de *Inflação*, pois pula muito na área da Reserva.

O Brasil no exterior

As autoridades da área econômica receberam com otimismo informação da Embaixada brasileira em Lisboa, segundo a qual o jornal *A Capital* passou a editar informações diárias sobre economia e negócios no Brasil. Simultaneamente a isso, a Embaixada acaba também de pedir ao Itamaraty uma série de filmes para televisão sobre o crescimento brasileiro nos últimos dois anos.

Por sua vez, os nossos consulados na França estão exibindo gigantescos quadros gráficos das perspectivas de desenvolvimento brasileiro, principalmente informações econômicas que interessam diretamente à exportação.

...

No Brasil, o Governo e a iniciativa privada vão iniciar, ainda este mês, uma campanha publicitária para que seja alcançado o objetivo fundamental na luta contra a inflação. O slogan da campanha será o seguinte: "O importante não é o lucro, é o custo."

Cheques e cheques

Torna-se cada dia mais comum o uso do cheque pelos consumidores, nas mais simples operações de compra e venda. É a popularização do uso do cheque, a exemplo do que ocorre em outros países. No entanto, apesar das sanções a que estão sujeitos, ainda persistem as pessoas que em dificuldades financeiras recorrem ao uso do cheque sem fundo.

O carioica, com sua verve especial, deu várias denominações populares aos diferentes tipos de cheque sem fundo: o *corujo*, por exemplo, é o cheque sem fundo passado depois das seis da tarde; o *boomerang* ou *borracha* é o que vai e volta; o *sentimental* é assinado pelo seu melhor amigo. Você vai ao banco e volta decepcionado, pois seu melhor amigo lhe passou cheque sem fundo. O *atleta* ou *joguel* é o cheque de indiferença a cinco pessoas diversas: quem chega primeiro ao banco consegue descontar o cheque. Finalmente, existe o *corujo*, que é passado depois das 6 da tarde de uma sexta-feira e, quando você menos percebe, a segunda-feira seguinte é um feriado. Recebeu a denominação de *corujo* porque a vítima fica três dias sem dormir.

É por essas e outras que quando você entra na Delegacia de Defraudações de para logo com um enorme cartaz em que se lê: "Seção de Cheque Sem Fundo."

Lance-livre

O Ministro Costa Cavalcanti chegou de Brasília impressionado com a nova motivação dos políticos. Nos últimos dias, Costa Cavalcanti foi procurado por um sem-número de pessoas, entre as quais o Governador Jeremias Fontes, o Senador Nel Braga e o prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães, além de vários deputados. E o fim da conversa era sempre o mesmo: política, e todo mundo querendo saber "o que é que vem por aí".

Será mesmo no Museu de Arte Moderna o almoço que o professor Auguste de Almeida oferecerá ao Governador Nelson Rockefeller, no dia 18. O presidente da Academia Brasileira de Letras já dar o almoço em sua própria residência mas os assessores de Rockefeller pediram que o transferisse para o MAM, a fim de evitar perda de tempo, já que o enviado especial do Presidente Nixon tem reuniões marcadas naquele local.

Por falar em Rockefeller, um amigo seu, brasileiro, dizia que ele tem na arte moderna o seu hobby e que estava ansioso para vir ao Brasil, a fim de poder conhecer Brasília, objeto de sua grande curiosidade.

Frases do zagueiro central Chiquinho, do Botafogo: "Não gosto de dizer isto no meio da gente que entende de futebol para não sofrer gozações, mas a verdade é que considero o Fio um gênio." Além disso, foi do Crioulo Doido é o professor Augusto Chirol, preparador físico da seleção brasileira.

O economista Cícero de Oliveira Sales, coordenador brasileiro da Aliança para o Progresso, embarca nos próximos dias para Washington, a fim de assumir um posto no Banco Interamericano de Desenvolvimento. Seu cargo, porém, não será preenchido, já que a função vai ser absorvida pela Secretaria de Cooperação Internacional do Ministério do Planejamento.

O pintor D. Cavalcanti mandou para casa um postal de Paris, bem lacônico, dizendo apenas que está bem e que voltará em breve.

Fala

Há vários dias que o GERA (Grupo Executivo da Reforma Agrária) discute o seu regimento interno para saber quem fala, como fala e por quanto tempo fala. Agora, o GERA pode se declarar em festa: foi aprovado o seu regimento interno.

Pelo jeito vamos ter uma miniatura da Câmara dos Deputados: discurso não vai faltar.

Reforma

A reforma administrativa do Ministério da Saúde transformou um antigo e tranquilo funcionário num agitado executivo, cheio de responsabilidades: o médico Aristides Ceiso Lima Verde, nomeado para a função de supervisor dos órgãos em regime de transição, ou seja, aqueles que devem mudar ou desaparecer. São 33 órgãos sob a supervisão daquele médico, entre eles antigos departamentos, com suas respectivas divisões, seções e delegacias regionais que a reforma administrativa está reformulando, transferindo ou simplesmente extinguindo.

Na sua penosa função, que exerce com eficiência, o médico Aristides Lima Verde sofre e simultaneamente se alegra nas reuniões do Colegiado do Ministério. É que, a cada reunião, um órgão em regime de transição deixa a órbita do supervisor: é transferido ou extinto. Ele se alegra com o fato porque é mais um fardo que deixa as suas costas, mas ao mesmo tempo se entristece porque, antigo funcionário do Ministério, aprendeu a gostar dos órgãos como se fossem pessoas, e pessoas de sua estima.

Pescaria e barco

Nos próximos dias a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (Sudepe) enviará relatório ao Conselho Monetário Nacional, no qual propõe seja definida por aquele órgão uma política de importação de barcos pesqueiros. Ao solicitar uma definição sobre a matéria, o que a Sudepe espera é que se trace, em nome do Governo, uma linha de orientação em que sejam atendidos os interesses de expansão da indústria pesqueira brasileira, sem prejuízo da indústria brasileira de barcos pesqueiros, isto é, dos estaleiros nacionais com capacidade de construir barcos pesqueiros.

Alteração

Estudos sigilosos se processam com rapidez objetivando a alteração da lei das sociedades anônimas, adaptando-a às condições do atual mercado de capitais.

"Devagazinho"

Numa roda de políticos e jornalistas observava-se ontem à tarde que o Deputado Edilson Távora, que pretende também na Arena ser candidato ao Governo do Ceará, iria ter como concorrente o Deputado Virgílio Távora. Imediatamente alguém se apressou em esclarecer que o Deputado Virgílio Távora não será candidato ao Governo daquele Estado. O Deputado Edilson Távora, que acompanhava toda a conversa, não se deixou perturbar com a explicação, tornando clara a sua disposição:

— Candidato ao Governo do Ceará eu sou desde já e o Virgílio vai ter que me engolir devagazinho.

Rockefeller

Na reunião de terça-feira do Governador Nelson Rockefeller com os Ministros da Fazenda, do Planejamento e da Indústria e do Comércio serão examinados assuntos concretos, debatendo-se problemas específicos da área de comércio e financiamento.

O objetivo dessa reunião é o de eliminar dificuldades ao comércio do Brasil com os Estados Unidos, bem como obtenção de créditos e financiamentos. No Museu de Arte Moderna irão funcionar cinco grupos de trabalho, que reunirão técnicos brasileiros e norte-americanos. Cada um desses grupos de trabalho será visitado pelo Governador Nelson Rockefeller, em período que não deverá ultrapassar de 10 a 15 minutos.

Na quarta-feira o Conselho Técnico do IPEA se reunirá com membros da Missão Nelson Rockefeller para análise da realidade econômica brasileira. O grupo de técnicos da Missão Rockefeller é formado por economistas das Universidades de Harvard e Stanford, nos Estados Unidos.

Navio busca noivos no fundo do mar

Belém (Correspondente) — O navio hidrográfico *Canopus*, da Marinha de Guerra, engajou-se ontem nas buscas ao avião Cessna que há duas semanas caiu na baía de Guajará. Os ocupantes do aparelho — um casal de noivos — eram o piloto Rubem Oliveira e Fátima Martins.

Fundador do Lions foi sepultado

Dezenas de amigos, compatriotas e familiares levaram o corpo do Sr. Armando Fajard, no cemitério de São João Batista, onde às 11 horas de ontem foi sepultado. Com 76 anos de idade, o fundador do Lions Clube do Brasil morreu anteriormente.

Paulistas têm cursos de conforto

São Paulo (Sucursal) — O Centro Brasileiro de Construção promove cursos para formar técnicos em conforto humano na habitação, dentro de seu programa de aprimoramento das construções. O primeiro trata do conforto térmico nos edifícios e o segundo do conforto acústico e iluminação.

Feira de Ciência inscreve candidatos até agosto e aceita trabalho de equipe

Foi adiado para 8 de agosto o prazo de encerramento das inscrições à I Feira Nacional de Ciência a ser realizada no Pavilhão de São Cristóvão, sob o patrocínio da Secretaria de Ciências e Tecnologia do Estado da Guanabara, de 22 a 28 de setembro.

Também foi decidido que serão aceitas inscrições de equipes, de modo a permitir a grupos de interessados numa mesma matéria apresentarem trabalhos de maior profundidade e até mesmo de caráter experimental. A escolha do trabalho vencedor será feita durante a exposição dos finalistas.

MAIOR CHANCE

Segundo opinião dos organizadores da I Feira Nacional de Ciência, com o adiamento do prazo para as inscrições aumentaram as chances dos interessados. O julgamento dos trabalhos recebidos nos Estados será feito entre os dias 16 de agosto e 10 de setembro, e os que forem selecionados serão indicados ao Ministério da Educação e Cultura pelos coordenadores estaduais, entre 11 e 17 de setembro. A partir do dia 18 viajarão para o Rio os alunos classificados nas semifinais.

A seleção se fará em cada unidade da Federação segundo a proporção do número de alunos em cada Estado, em total de até 800 participantes. Cada aluno-expositor terá, no Pavilhão de São Cristóvão, uma área equivalente a dois metros quadrados.

JULGAMENTO E PREMIAÇÃO

Os membros do júri farão suas observações de maneira discreta, em passelos, isolados ou em grupos, por entre os vários trabalhos. Os vencedores serão todos premiados: os primeiros receberão passagens para o exterior; os demais, receberão laboratórios, livros e material didático.

Apesar de a comissão ainda não haver indicado os nomes do júri, sabe-se que o mesmo será integrado por um representante do MEC, um da Secretaria de Ciência e Tecnologia, representantes das Secretarias de Educação de diversos Estados, um representante do Governador da Guanabara e um do Presidente da República.

INDIVIDUAL E EQUIPE

O primeiro grupo a se inscrever com um trabalho conjunto foi de alunos do Colégio Santa Ursula, que apresentará um estudo sobre o mar, intitulado *Mar: Fonte de Riquezas*, sob a orientação da professora Nilza Bethlen. O trabalho foi elaborado por 20 alunos do curso ginasial, em colaboração com a Fundação dos Estudos do Mar, num movimento de Colaboração da Comunidade com os Projetos de Educação.

Divide-se o trabalho em cinco partes: Palestras, que serão proferidas pelo Almirante Paulo Moreira da Silva, presidente da Femar, e pelo comandante Alex Damásio; Excursões; Visitas a Museus e Relatórios Finais, a ser apresentados em conjunto.

O primeiro trabalho individual recebido dos Estados é o do menino José Tadeu Chironne Bitar, de 14 anos de idade, aluno do Colégio Nossa Senhora de Nazaré, de Belém do Pará. José concorre com um estudo que ele intitulou *Aspectos Glicêmicos em Mamiíferos*.

A comissão organizadora prepara também o grupo de recepcionistas — em número de 16 — encarregadas de acompanhar os estudantes.

Técnicos em arte preparam apresentação coletiva dos Estados Unidos na Bienal

São Paulo (Sucursal) — A representação norte-americana para a X Bienal está sendo organizada coletivamente, pela primeira vez, e sua preparação reúne especialistas em artes visuais e tecnologia.

O projeto de disposição das obras, que ocupará uma área de 900 metros quadrados, é preparado pelos Institutos Smithsonian de Artes Visuais e Tecnológico de Massachusetts, sob coordenação do pintor húngaro Gyorgy Kepes, diretor do Centro de Estudos Audiovisuais Avançados desta instituição.

ARTE E TECNOLOGIA

Os norte-americanos dividirão sua exposição em duas partes: a primeira, descrita por Gyorgy Kepes — que naturalizou-se nos Estados Unidos — seria como "uma comunidade de objetos cujas formas variam das mais simples às mais complexas, uns atuando sobre os outros e produzindo uma espécie de estrutura".

A outra, será um "centro de informação", que utilizará simultaneamente filmes, slides, vídeo-tapes e outras técnicas, para mostrar aspectos do panorama artístico norte-americano.

Segundo o Sr. David Scott, responsável pela organização artística da apresentação dos Estados Unidos, o projeto "é uma oportunidade ímpar de se apresentarem as mais avançadas pesquisas, evidenciando a aliança entre as artes visuais e a nova tecnologia".

UFJF e JB fazem Semana de Jornalismo

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Terá início amanhã, em Juiz de Fora, a Primeira Semana de Estudos Jornalísticos, promovida pela Universidade Federal e pela Sucursal mineira do JORNAL DO BRASIL.

A conferência de abertura estará a cargo do Editor-Nacional do JB, Sr. Amauri Mattos, que falará sobre O Jornal do Futuro. Terça-feira, o chefe do Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, Sr. Pedro Müller, fará palestra sobre Relações Públicas e Jornalismo.

A semana, que se estenderá até o próximo dia 20, tratará, ainda de Pesquisas e Documentação no Jornal Moderno, Textos Jornalísticos e outros temas.

não esqueça este pedaço é seu

IMPOSTO DE RENDA 12%

Aplique-o melhor para ter uma renda segura e garantida. Os 12% que você deduziu do seu imposto de renda — pessoa física — ou 3% — pessoa jurídica, — terão maior rentabilidade quando aplicados em CERTIFICADOS DE COMPRA DE AÇÕES DO FUNDO BRADESCO 157. Mais de 30000 pessoas já estão participando destes rendimentos. Posição do Fundo Bradesco 157 em 3/6/69:

Patrimônio líquido: NCr\$ 19.920.374,51
Valor de cada cota: NCr\$ 1,745

Para maiores informações procure uma de nossas Agências.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S.A.
— garantia de bons serviços —

OMEGA

PARA UMA GRANDE MARCA, GRANDES FACILIDADES!

RELÓGIO "OMEGA". Constellation, impermeável, automático, com certificado oficial de cronômetro. **89,00 mensais**

No Ponto Frio Joias V. adquira o seu Relógio "OMEGA", com

000 de ENTRADA E 000 de JUROS!

RELÓGIO "OMEGA". Estilo bem harmonioso. Distinção com o clássico realce da qualidade Omega. **35,00 mensais**

RELÓGIO "OMEGA". Modelo "Sport-Night", elegante e ultra-moderno, extra-chato. **39,00 mensais**

RELÓGIO "OMEGA". Linhas retas, modernas e sóbrias, lindos modelos para você exibir com orgulho. **39,00 mensais**

RELÓGIO "OMEGA". Distinção permanente, preço bem ao seu alcance. **24,00 mensais**

Ponto Frio joias
a loja do momento

CENTRO - Rua Uruguaiana, 124, 95 e 144 - Rua Marechal Floriano, 110 • CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 161-A/B • CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 248 • COPACABANA - Av. Copacabana, 738 • MADUREIRA - Rua Carolina Machado, 418/28 • MEIER - Rua Dias da Cruz, 88 • MERIT - Rua da Matriz, 281 • NITERÓI - Rua da Conceição, 28 • NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Paizoto, 18

MEMÓRIA
também se educa. Aprenda a fazê-lo no **CEAL**

O CEAL (CELD), que introduziu a Leitura Dinâmica, lança agora o Curso de Memória, Método revolucionário. Resultados surpreendentes em apenas 10 semanas.

Rua México, 11 - sala 902
Tel. 242-2005
Em copacabana:
Rua Bolívar, 64 - 10.º andar
Tel.: 235-0424.

a volta de CHARLES TRENET ao MUSIC-HALL

GRAVAÇÃO REALIZADA NO TEATRO SARAH BERNHARDT

HOJE/12,40
(DEPOIS DO JORNAL DO BRASIL INFORMA)
RÁDIO JORNAL DO BRASIL

PATROCÍNIO EXCLUSIVO DE

LIGHT
A SERVIÇO DO PROGRESSO DO BRASIL

Walter Sullivan
do New York Times

amostras de tecidos que continham o agente letal foram examinadas, e descobriu-se que se tratava de um vírus não encontrado anteriormente.

A despeito da crença geral, a presença de agentes patogênicos, vivos ou não, na Lua é altamente improvável. Foi desenvolvido um programa dispendioso e bem elaborado para minimizar as chances de contaminação quando os cosmonautas retornarem.

Depois de terem sido recolhidos do mar por um porta-aviões, eles serão transferidos imediatamente para uma "instalação móvel de quarentena." A instalação será transportada por avião até o Texas e levada por um caminhão até um edifício especial do Centro Espacial de Vãos Tripulados, perto de Houston. Neste edifício, conhecido por Laboratório de Recepção Lunar, os cosmonautas, suas amostras lunares e a espaçonave permanecerão em rigorosa quarentena por três semanas.

Uma demonstração sombria daquilo que o novo agente patológico pode fazer ocorreu recentemente na Alemanha. Um grande número de pessoas foi afetado, quase simultaneamente, por uma doença que progrediu com uma velocidade catastrófica. A paralisia foi rapidamente seguida pela morte. Descobriu-se que todas as vítimas eram trabalhadores de um laboratório que lidava com um grupo de macacos importados da Índia. Aparentemente, um dos macacos era portador de um agente patológico, que transmitiu aos outros, e destes passou para os seres humanos. As

Entretanto, a investigação de uma doença peculiar do carneiro mostrou que pelo menos um agente patagônico (causador de doença) é notavelmente resistente ao calor que destrói a bactéria, assim como à luz ultravioleta, que destrói os vírus. Tal fato levou algumas pessoas a acreditar na

Pela primeira vez, uma missão espacial trará de volta alguns espécimes coletados

Um pequeno grupo de especialistas viverá com os consomatais em seu isolamento, obrigando-os a continuar os testes na busca de uma evidência de que são portadores de alguma forma de agentes patogênicos. Ao mesmo tempo, os animais laborais serão injetados em vários animais, pássaros e peixes. As consomatas servirão de alimento para várias espécies marinhas e plantas nos testes de verificação de efeitos biológicos. Contudo, o Dr. Martin Alexander, professor de Microbiologia do Selo na Universidade de Cornell, afirmou categoricamente: "Estou convencido de que o programa de quarentena é inadequado."

Seu argumento é de que, embora a probabilidade de agentes patogênicos na Lua seja muito reduzida, as consequências da contaminação na volta poderiam ser desastrosas. Ele estaria, portanto, a favor de um adiamento da descida na Lua, até que as suas amostras sejam trazidas de volta por um aparelho de coleta por controle remoto.

Segundo o Dr. Alexander, só porque as plantas e os animais usados nos testes de quarentena, assim como os próprios cosmonautas, não mostrem quaisquer efeitos do material lunar durante um período de três semanas, nada garante que tais efeitos não aparecerão mais tarde. Além disso, um agente patogênico lunar poderia ser letal para alguma outra forma de vida não empregada nos testes. Isto poderia afetar toda a vida na Terra, se as formas vulneráveis de vida, fossem as algas, responsáveis pela alimentação básica dos espécimes marinhos, ou as que sustentam o nível de oxigênio da atmosfera.

O Dr. Wolf Vishniak, presidente do Departamento de Biologia da Universidade de Rochester, respondeu que, apesar de nenhuma quarentena ser perfeita, os procedimentos adotados para a missão da Apollo eram adequados. Nenhum adiantamento poderia torná-la perfeitamente segura. O Dr. Vishniak, que é membro do Comitê Governamental sobre a Contaminação na Volta, indicou algumas medidas preventivas a serem adotadas. Os cosmonautas que descerem na Lua deixarão seus robôs e luvas especiais no interior do módulo lunar, que será abandonado antes de retornar à Terra. Cada um deles limpará o outro por um processo de desinfecção a vácuo, antes de abandonar o módulo lunar para penetrar no módulo de comando. Uma ventilação a gás do módulo lunar, passando através do túnel do módulo de comando, varrerá qualquer poeira que puderem trazer consigo.

Os cosmonautas, então, retirarão as roupas espaciais que usam na superfície da Lua, colocando-as em malas especiais. Nos três dias da viagem de retorno, qualquer microbio que flutue livremente na espaçonave, se estiver preso às partículas de poeira, tenderá a ser filtrado pelo sistema de reconcondicionamento de ar, ou pelos pulmões dos próprios cosmonautas. Depois da descida, os homens-rãs envolverão a espaçonave com tecidos especiais de isolamento biológico. Uma vez terminada esta operação, os cosmonautas respirarão através de filtros antibacteriológicos. Suas caixas lacradas, conduzindo os espécimes lunares, serão removidas da espaçonave e lavadas com uma solução de germicida, antes que elas e os cosmonautas sejam levados ao porta-aviões pelo helicóptero.

Depois que o helicóptero descer no porta-aviões, os três homens caminharão por um túnel plástico à prova de ar até o compartimento isolado de quarentena. Permanecerão aí, até que cheguem ao Laboratório de Recuperação Lunar, em Houston. Há alguns anos, numa conferência da ANAE sobre os planos de longo alcance de exploração espacial, foi proposto que os Estados Unidos incutissem um grande esforço para o aperfeiçoamento de robôs para tal trabalho, de preferência a gastar seu dinheiro nos vãos tripulados. Os robôs poderiam ser enviados em missões de difícil ou impossível retorno. Se trouxessem espécimes, eles mesmos poderiam incinerar-se, ante de retornar à Terra, minimizando o perigo de contaminação na volta. Ao invés disso, os Estados Unidos, sob a pressão competitiva dos russos, concentraram-se nos vãos tripulados. Qualquer modificação, hoje, está fora de questão.

GRANDE SÃO PAULO	Pernópolis
Agência Central I	Pindamonhangaba
Agência Central II	Piracicaba
Adolfo Píneto	Pirajuba
Anus Ilhas	Pirapirópolis
Alto de Pomerê	Pirapiranga
Alto de Via Maria	Pollini
Angélica	Pôrto Ferreira
Barão	Presidente Epitácio
Barra Funda	Presidente Prudente
Baurer	Ribeirão Preto
Belém	Rio Claro
Belenzinho	Salto
Bom Ratão	Santos
Bria	— Marcação
Brigadeiro	— Praia
Butantã	São Carlos
Cambuí	São João da Boa Vista
Cas Verde	São José dos Campos
Celista	São José do Rio Preto
Colina *	Serra Negra
Didima *	Socorro
Dom José	Sorocaba
Estados Unidos	Sumaré
Franco da Rocha	Tatuí
Gloria	Taubaté
Guapá	Valinhos
Guarulhos	Vargem Grande do Sul
Hiçiençoella	Vinhedo
Hindóerra	
Ipiranga	
Itaim	
Itapeví	
Jabaquara	
Jardim América	
Jardim Paulista	
Jardim da Saúde	
Linna	
	DISTRITO FEDERAL
	Brasília
	ALAGOAS
	Maceió *
	AMAZONAS
	N Manaus *

Liberdade	BAHIA
Lins de Vasconcelos	Salvador
Luz	
Marconi	
Marechal Deodoro	CEARÁ
Mauá	Fortaleza *
Mercado	

Mirandópolis	ESPÍRITO SANTO
Mogi das Cruzes	Vitória *
Moinho Velho	
Moóca	GOIÁS
Nove de Julho	Anápolis *
Orlânsto	
Oriente	Golânia

Osasco	GUANABARA
Oswaldo Cruz	Acre
Pampulha	Assembleia
Paraisópolis	Benfica-14
Parque São Lucas	Bonsucesso
Paulista	Castelo

Pinheiros	Copacabana
Pinheiros	Flamengo
Piratiniga	Guvea
Praca da Republica	Madureira
Quitanda	Meier
Reboucas	N. S. de Copacabana
Reboucas	Penha

Represa Santo Amaro
Rio Branco
Rudge Ramos *
Santa Cecília
Santa Efigênia
Santana
Santa Rosa

Santo Amaro
Santo André
São Bernardo do Campo
São Caetano do Sul
São Gabriel
São João
São Luiz

Senador Quelroz	Itamoli
Silva Bueno	Itaú de Minas
Silva Jardim	Monte Santo de Minas
Suzano	Nova Era
Tatubá	Passos
Utinga *	Poços de Caldas *
Vila Alpina	São Sebastião do Paraíso

Vila Barque
Vila Gomes Cardim
Vila Guilherme
Vila Leopoldina
Vila Maria
Vila Medeiros
Vila Prudente

SÃO PAULO
Águas de Lindóia
Águas da Prata
Alfredo Marcondes
Americana

Amparo	California
Andradina *	Cambé
Araçatuba	Cambira
Araraquara	Cascavel *
Araras	Cianorte
Assis	Cornélio Procopio
Avaí	Curitiba

Atrois	— Monsenhor Celso
Auriflama	— Portão
Avard	Engenhelo Beltrão
Bauru	Faxinal
Bebedouro *	Goioerê
Botucatu *	Guarapuava *
Bragança Paulista	Itaquara

Buritama	Ivaipora
Campina	Jandala do Sul
— Bonfim	Jardim Alegre
Campo Limpo Paulista	Londrina
Capivari	Mandaguari
Caraguatatuba	Marialva
Catanduva	Marinópolis

Cordeirópolis *	Marumbi
Cosmópolis	Nova Fátima
Cravinhos	Paranaguá
Cubatão	Ponta Grossa *
Descalvado	Rancho Alegre
Fernandópolis	Ribeirão do Pinhal
Francia	Rolândia

Guaranizingui
Guarujá
Indaiatuba
Itanhaém
Itapetininga *
Itapira
Itu

Jaboticabal *
Jacareí
Jaguariúna
Jau *
José Bonifácio
Jundiaí
— Ponte São João

Leme	RIO DE JANEIRO
Limeira	Duque de Caxias *
Lins *	Niterói *
Lorena	Nova Friburgo *
Louveira	Nova Iguaçu *
Marília	Petrópolis *
Mir. do Paranapanema	São João del-Rei *

Mogi-Guaçu
Mogi-Mirim
Nova Europa
Orlândia
Ourinhos
Pedreira

RUA BOA VISTA, 176 - SÃO PAULO

BALANCETE GERAL EM 4 DE JUNHO DE 1969

ATIVO				PASSIVO			
	NC-3	NC-3	NC-3		NC-3	NC-3	NC-3
DISPONIVEL			41.698.324,07	NAO EXIGIVEL			
REALIZAVEL				Capital:			
Empréstimos				De Depósitos no País	30.106.280,00		
A Produção	229.190.077,21			De Depósitos no Exterior	2.112,00	30.106.400,00	
Ao Controle	123.731.475,34			Aumento de Capital	—	—	
Atividades Não Expeditadas	65.864.720,75			Correção Monetária do Ativo	10.763.927,50		
A Entidades Públicas	160.810,00			Reservas e Fundos	28.860.599,75	63.841.928,25	
A Instituições Financeiras	—			EXIGIVEL			
Em Letras Hipotecárias	—	410.099.093,50		Depósitos			
Outros Créditos				A Vista e a Curto Prazo:			
Banco Central — Recolhimento	91.827.531,17			Do Público	515.808.446,39		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	40.131.535,45			De Depósitos no Exterior	38.823,01		
Adiantamentos sobre Câmbios e Contratos de Câmbio	6.082.844,64			De Entidades Públicas	31.287.278,91		
Acionistas — Capital a Realizar	—			A médio Prazo:			
Correspondentes no País	2.111.476,91			do Público	—		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em moeda Estrangeira	10.469.640,01			— a prazo fixo	655.776,25		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em moeda Nacional	—			— com correção monetária	403.385,19	1.069.161,44	
Departamentos no País	228.833.305,80			Do entidades Públicas	—	548.201.509,75	
Outras Contas	23.187.585,30	400.673.022,28		Outras Exigibilidades			
Valores e Bens				Cheques e Documentos a Liquidar	—		
Títulos e Ordens do Banco Central	81.343.594,01			Cobranças efetuadas, em trânsito	—		
Outros valores	12.204.179,28			Ordens de Pagamento	36.453.821,68		
Bens	6.177.722,17	79.915.455,86	901.687.461,24	Correspondentes no País	16.925.773,45		
IMOBILIZADO				Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em moeda Estrangeira	4.762.670,33		
Imóveis de Uso, Reavaliado e Imóveis em Construção	47.100.051,80			Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em moeda Nacional	718,94		
Móveis Utensílios e Almoxnado	15.882.620,40			Departamentos no País	208.730.375,88		
Instalação da Sociedade	—	62.997.672,20		Outras Contas	15.653.859,38	262.569.210,64	
RESULTADO PENDENTE				Obrigações (Especiais)			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Recabimentos por ca. Tesouro Nacional	2.392.259,93		
TOTAL	NC-3	NC-3	NC-3	Redescontos e Emp. no Banco Central	10.450.427,69		
			1.614.810.432,75	Depósitos Obrigatórios — FGTS	17.007.029,45		
				Obrigações para Ref. Repasses Oficiais	26.401.532,98	85.019.645,20	916.790.374,95
				Outras Contas	—	72.675.597,94	555.611.534,91
				RESULTADO PENDENTE			
				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
				TOTAL	NC-3	NC-3	NC-3

Carta Patente 1.028/89
C.G.C. 01.533.684/7

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 4 DE JUNHO DE 1969

ATIVO			PASSIVO		
	NC:8	NC:8		NC:8	NC:8
DISPONIVEL			NAO EXIGIVEL		
Em depósito no Banco do Brasil		1.254.898,55	Capital	15.000.000,00	
REALIZAVEL			Fundo de Reserva Legal	696.034,25	
Empréstimos c/Correção Monetária	1.427.500,00		Fundo de Reservas Especiais	6.592.419,00	22.268.504,25
Dovedores por Responsabilidades Cambial	130.029.475,06		EXIGIVEL		
Ações e Debêntures	11.056.682,45		Títulos Cambiais:		
Acionistas - Contas de Capital a Realizar	1.003.124,00		Com Correção Monetária	21.387.500,00	
Ouros Créditos	13.810.925,32		Com Pagado Cambial	1.857.581,51	23.245.481,51
Letras de Câmbio	4.262.594,19	161.591.001,03	Depósito à Prazo Fixo c/Correção Monetária		107.517.636,75
IMOBILIZADO			Dividendos a Pagar		
Móveis e Utensílios	4.680,14		Ouros Créditos	6.144.360,78	135.907.499,05
FUNDO BANKINVEST	36.448.382,00		FUNDO BANKINVEST - Decreto Lei 157		35.448.382,00
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	3.321.736,52		CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	8.986.112,64	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	187.862.668,93		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	187.862.668,93	
TOTAL	NC:8	392.492.567,17	TOTAL	NC:8	392.492.567,17

Carta Patente di
C.G.C. 81.185.339

BALANCETE LEVANTADO EM 4 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
	NC-8	NC-8	NC-8
DISPONIVEL			
Caixa	34.584,99		
Reservas	1.927.021,33	1.981.616,32	
REALIZAVEL			
Anteço Central do Brasil — Circ. 59	295.721,64		
Anteço Central do Brasil — C/Aum. Capital	1.365.125,00		
Capital + Realizar	1.365.085,00		
Depositedores p/Financ. + Consumidor	2.962.084,42		
Depositedores p/Acções Câmbia			
Consumidor ou Usuário	21.185.813,70		
Refinanc. Venda Consumidor	7.648.064,12		
Capital de Circ. C/Financ. + Consumidor	7.648.064,12		
Itens + Valores Mobiliários	231.996,59		
Depositedores p/Financ. FINAME	2.954.531,28		
Depositedores Diversos	732.103,91	45.000.155,57	
MOBILIZAVEL			
Imóveis, Móveis e Utensílios, instalações, armazenado e outra Tradução Monetária	424.898,10		
RESULTADO PENDENTE			
Contas do Exercício	504.947,91		
Outras Contas	27.263,94	532.241,75	
FUNDO MERCANTIL "SUL AMERICANA" — EM LIQUIDAÇÃO			
Anteço C/Movimento	622.918,73		
Aplicações	2.148.831,05		
Resultado Pendente	629.949,37	3.601.497,55	
FUNDO SULINVEST — DECRETO LEI 157			
Caixa	564,71		
Anteço do Brasil C/Vinculada	285.908,47		
Móveis e Valores Mobiliários	1.081.572,41		
Despesas Diferidas	32.812,86	1.380.850,45	
		52.910.358,63	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depósitos em Garantia + Outras Contas	3.199.476,36		
NAO EXIGIVEL			
Capital	1.008.000,00		
Aumento de Capital	3.952.000,00	5.000.000,00	
Reservas, Provisão e Correc. Monet.		305.441,70	5.305.441,70
EXIGIVEL			
Responsabilidade p/Acções	35.933.835,09		
Outros Créditos	1.620.720,24		
Financiamento — FINAME	2.457.995,20		
C/Corrente Vinculada	545.110,86	40.537.282,39	
CONTA DE RESULTADO PENDENTE			
Contas do Exercício	1.516.519,00		
Outras Contas	548.785,05	2.065.307,74	
FUNDO MERCANTIL "SUL AMERICANA" — EM LIQUIDAÇÃO			
C/Capital	1.864.220,00		
Renda Acumulada	1.032.528,76	2.947.748,76	
C/Resultado Pendente		653.740,79	3.601.487,35
FUNDO SULINVEST DECRETO LEI 157			
C. C. A.	1.217.594,06		
C/Resultado Pendente	163.285,39	1.380.850,45	
		52.910.358,63	

President
Lila Pigeon Thomas
Director, Special Initiatives
America Chochole Camargo

Ministerio Guatemalteco
Ataque Gráfico Teórico de Marcos
Cartas de Santa Teófilo

Esperide Leroy
Randyne Guit de Vaccination
Claude Maud' Souza Morais Lora — T.C.-C.S.C. BP 14-20

**LETRAS
DE CÂMBIO**
com
renda mensal
Ipiranga

Grupo Financeiro Ipiranga

Capital e reserva: NCr\$ 23.457.342,99

Rua da Alfindega, 47 - tel.: 223-8420
- Rua da Quitanda 19 - 9.º - tel.:
231-0755 - Rua da Quitanda 85
tel.: 231-0163 - Rua da Quitanda, 91
- tel.: 243-1818 - Rua Dias da Cruz
127 loja B - Méier - tel.: 226-6399
Rua do Rosário, 108 - tel.: 223-1334

Lufthansa

Tours 69

10 dólares por dia em 30 capitais do mundo!*

Teste hoje mesmo a imaginação da Lufthansa quando ela enfrenta o problema de levá-lo a conhecer o mundo da forma mais inteligente e econômica. O novo Lufthansa Tours 69 condensa, em 26 páginas ilustradas, planos de excursão para todos os preços (inclusive os financiados), cobrindo as atrações de 37 países! Por exemplo:

Excursão aos Castelos (IT9LHI001)

7 dias de viagem na atmosfera impressionante da Alemanha medieval. Rothemburg — a cidade medieval mais bonita e bem conservada da Alemanha. Würzburg, antiga residência dos Príncipes-Bispos. Travessia do Reno. Wiesbaden (com seu famoso cassino). Frankfurt — e muito mais.

Terra Santa e Europa (IT9LHI008)

42 dias de viagem que englobam a elegância de Zurique, as ruínas de Atenas, o bizantinismo de Istambul, a religiosidade da Terra Santa — e mais todas as luzes, atrações e variedades de Roma, Lisboa, Madri, Londres, Paris e Frankfurt.

A Volta ao Mundo (IT9LHI010)

64 dias de viagem que o farão invejado por todos, para sempre! Imagine começar o roteiro no Brasil, seguir para Lima, Nova Iorque, São Francisco. De lá, para Honolulu, Tóquio, Hakone, Nagoya, Kioto. Depois, Hong-Kong (tudo baratíssimo), Bangkok, Calcutá, Benares, Nova Délhi. Daí, você passará ao Cairo, Beirute, Istambul. E visitará Atenas, Roma, Madri, Paris, Frankfurt. Parando sempre, conhecendo tudo! A aventura de sua vida!

E mais! O Lufthansa Tours 69 dá asas à sua própria imaginação: há um mapa especial para você bolar seu próprio roteiro, se quiser! Consulte seu Agente de Viagens IATA, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

☐ quero com dinheiro próprio, cajo da minha, volte pela cidade.
☐ quero com dinheiro próprio, cajo da minha, volte pela cidade.

A Lufthansa, Linhas Aéreas Alemãs
 Av. Rio Branco, 156 - GB
 Envie-me grátis seu livro Lufthansa Tours 69

Nome.....
 Profissão.....
 Endereço.....

 **Lufthansa**

Camboja e Iêmen reconhecem Governo rebelde do Vietcong

Saigon, Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O Camboja e o Iêmen do Sul reconheceram ontem o Governo Revolucionário Provisório, estabelecido no Vietnã do Sul pela Frente Nacional de Libertação (FNL) e a Aliança Democrática Nacional de Paz.

Com base em notícias procedentes de Phnom Penh, a agência Kyodo informou em Tóquio que o Príncipe Norodom Sihanouk, chefe de Governo do Camboja, fez o anúncio do reconhecimento em discurso pronunciado na cerimônia de graduação da academia militar de seu país. Com o Camboja e o Iêmen do Sul, eleva-se a 13 o número de países que já reconheceram o Governo comunista no Vietnã do Sul.

APOIO

O Embaixador de Cuba junto ao regime vietcong Raúl Valdes Vivo, reterno em Paris à Sra. Nguyen Thi Binh, Ministra de Relações Exteriores desse Governo, o apoio de Cuba à luta que os comunistas mantêm no Vietnã do Sul.

Valdes, o primeiro diplomata a reconhecer a Frente Nacional de Libertação em nome do Cuba, disse que o apoio de seu país ao Vietcong e "ao povo vietnamita, na luta contra a agressão norte-americana é sem reservas."

Pontes aliadas na capital francesa disseram acreditar que a formação do Governo Provisório teve o propósito principal de reforçar a posição dos comunistas nas conversações de paz de Paris e ao mesmo tempo obter mais apoio no Vietnã do Sul.

Embora o fato tenha sido caracterizado pelos Estados Unidos e o Vietnã do Sul como uma mudança de uma mudança de nomes, diplomatas ligados à Conferência de Paz opinam que a criação do regime provisório terá efeito negativo nas conversações, pelo menos por algum tempo.

Em Saigon, o Governo do Vietnã do Sul ordenou ontem o fechamento por tempo indeterminado do jornal Daily News, um dos três editados em inglês na capital sul-vietnamita.

Segundo porta-voz do Governo, o jornal foi suspenso por ter publicado, no dia 11 passado, artigos "tendenciosos semeados a confusão entre a população." O artigo dizia que os esforços do Governo contra a corrupção foram até agora ineficazes.

Informação oficial indica que esta é a quadragésima vez que se fecha ou se suspende um jornal do Vietnã do Sul, desde que o Governo aboliu formalmente a censura de imprensa no ano passado.

GUERRILHEIROS ATACAM

Saigon (AP-UPI-JB) — Forças comunistas atacaram ontem uma base de para-quedistas, situada no alto de uma colina do vale de Ashau, a 38 km da cidade de Hué, matando 11 norte-americanos e ferindo outros 42.

O ataque se deu, no momento em que o comando militar dos Estados Unidos anunciava que um batalhão de 900 homens, da 9a. Divisão de Infantaria, seria a primeira unidade norte-americana a ser retirada da guerra do Vietnã.

O teste de Midway

Jayne Dantas
Especial para o JB

Poucas vezes na História terão dois chefes de Estado concordado tanto... no papel, como os Presidentes Richard Nixon, dos Estados Unidos e Nguyen Van Thieu, do Vietnã do Sul, em sua recente reunião na ilha de Midway. Pelo menos é o que facilmente se depreende da leitura do comunicado (nota oficial), já que, após cinco horas de conversa a portas fechadas, nem Nixon nem Thieu, ambos, de hábito, tão loquazes, quiseram submeter-se às perguntas dos jornalistas.

"Os dois Presidentes examinaram em detalhes a situação militar no Vietnã", afirma o documento, e "expressaram a esperança de que o outro lado aceite uma solução baseada no princípio da autodeterminação para o povo do Vietnã do Sul."

O atual efetivo de 538 500 soldados, fuzileiros e marinheiros norte-americanos, acrescido dos 875 000 homens das forças de Thieu, continua combatendo uma guerra sem resultados militares práticos. Não conseguem os aliados a extinção do Vietcong nem a derrota dos batalhões norte-vietnamitas. Por outro lado, os homens de Ho Chi Minh, enquanto demonstram tenaz resistência na guerra de guerrilha, não se impõem através da conquista militar do território sul-vietnamita.

Embora isso faça parte do tipo de combate que preferiam, coloca a probabilidade do término da guerra pela vitória militar de qualquer dos lados, num futuro decididamente remoto. E, em Paris, as negociações de paz não mudam o ritmo lento nem o tom de insucessos.

O FIM DOS COMPROMISSOS

Em Midway, Nixon e Thieu concordaram ainda que "a aplicação do princípio de autodeterminação exige que o povo possa escolher sem interferência nem terror." Tradução em termos circunstanciais, isso significa que, do ponto-de-vista norte-americano, a solução dos aspectos militares do envolvimento (participação dos Estados Unidos na guerra) simplificaria a questão política no Vietnã.

A fórmula é das mais práticas: os presidentes garantiram, segundo a declaração oficial, que respeitaram "qualquer decisão do povo do Vietnã do Sul, desde que através de eleições livres." O novo iria às urnas e, obtido um resultado, os americanos se retirariam, deixando os sul-vietnamitas por conta própria.

mesmo que esse resultado não favorecesse a Van Thieu.

Antes da conferência entre Presidentes, no Pacífico, o Secretário de Estado norte-americano, Melvin Laird, declarou em entrevista coletiva em Washington: "Não estamos comprometidos com qualquer Governo em Saigon (...): nosso compromisso é com a livre escolha."

Diante disso Thieu foi a Midway já com as barbas de molho. E como parte do objetivo da reunião era fortalecer a posição do atual Presidente sul-vietnamita, a declaração conjunta menciona "garantias e salvaguardas para as eleições livres" e prevê a possibilidade de "supervisão internacional."

SOBREVIVÊNCIA AMEAÇADA

Na realidade, vista de Washington, a situação do Vietnã do Sul e de seu atual Presidente apresenta aspectos por vezes não coincidentes com a linha de defesa de Thieu.

Em primeiro lugar, o Presidente Nixon age sob pressão da opinião pública norte-americana que espera para a guerra a solução que os republicanos prometam e, de fato, ainda não encontram. No momento procuram ganhar um pouco mais de tempo mas o objetivo e o término do conflito, mesmo a um determinado preço político.

Mas o aliado Thieu não aceita nem discutir a formação de um Governo de coalizão como medida preliminar para o cessar-fogo. Ameaçou ele, de volta a Saigon: "Podem anunciar em grandes manchetes: todo indivíduo que prezoar a coalizão será severamente castigado. Eu o castigarei por ajudar o inimigo." Conforma-se, porém, com eleições antecipadas (pela Constituição as próximas eleições seriam em 1971), se isto lhe for imposto, mas com as garantias e salvaguardas cuja promessa conseguiu em Midway.

Para um número considerável de observadores, com as respectivas opiniões expressas em jornais europeus e americanos, Thieu tentará salvar-se justamente através dessas garantias, salvaguardas e supervisão internacional. Cria-se assim um dilema para a Casa Branca, para o Departamento de Estado e para o Pentágono.

Perpetuar Thieu no Governo pode significar manter barreira intransponível a um provável acordo político com o

inimigo que recus terminantemente negociar com o "Governo Thieu." Mas como podem os norte-americanos abandonar o regime sul-vietnamita, cuja estabilidade já lhes custou 100 bilhões de dólares e 35 mil vidas?

No plano interno, a solução defendida pelo atual Governo de Saigon de eleições com supervisão internacional, livres porém cercadas de garantias e salvaguardas, parece pouco atrativa, pelo menos enquanto tais garantias e salvaguardas não forem detalhadas e especificadas. A intransigência de Thieu poderá desgastar tanto no país como no exterior.

O JOGO DOS PONTOS

Enquanto o problema de Thieu não atinge o ponto de ebulição, Washington e Hanoi fazem o exame comparativo do "sistema de pontos" adotados para discussão pública das possibilidades (ou impossibilidades) de acordo. Numa primeira conclusão descobriram ambas as partes coincidência em alguns dos oito pontos de negociação propostos por Nixon em maio passado e outros dentre os dez pontos da Frente Nacional de Libertação, o braço político do Vietcong. Há ainda pontos que não chegam a coincidir porém não estariam tão afastados. Naturalmente, há também os inaceitáveis de parte a parte.

Mas aí está o terreno de manobras e nesse contexto a atual atitude de Nixon transparece nitidamente como um teste. Pondo de lado as primeiras reações ("farsa", "parte da montanha", "gola no oceano" etc.), a notícia da retirada de 25 mil soldados americanos (cinco mil combatentes e 20 mil de unidades de apoio) será simbólica e valerá pelo seu efeito psicológico e gerador de novas atitudes.

Mais dia menos dia a desescalada será uma contingência irreversível, sobretudo ante as eleições nos Estados Unidos. A ela corresponderá um processo de reconversão da indústria e da economia norte-americanas para um regime de paz. Isso não se faz da noite para o dia.

Ao mesmo tempo, os republicanos no poder ainda não resolveram como sair do Vietnã sem que isso represente uma fuga ou o abandono de um aliado. Precisam de tempo para manobrar e a retirada simbólica (o grosso dos soldados retirados irá para Okinawa, no Japão, ou para o Havaí) fará calar pelo menos temporariamente os pombas em Washington.

Comissão sobre violência nos EUA condena os jovens

Do New York Times

Washington — A Comissão Nacional para as Causas e Prevenção da Violência, presidida por Milton Eisenhower, divulgou esta semana um documento de análise às recentes desordens universitárias, em que afirma que a maioria do povo norte-americano está irritada com os estudantes que usam táticas violentas de protesto.

A Comissão, composta de representantes democratas e republicanos, chegou à conclusão de que os sérios abalos sofridos pelas Universidades têm causas múltiplas, entre as quais o modo cada vez mais violento pelo qual os estudantes exprimem seu descontentamento.

INSTITUIÇÕES

O documento critica os estudantes por sua pressa em resolver certos problemas e por não entenderem que "a atual geração de adultos saiu de uma grande depressão até alcançar uma abundância econômica sem precedentes, derrotou uma onda maciça de totalitarismo corrompido e preservou os elementos essenciais da liberdade para a juventude de hoje."

Ao mesmo tempo em que pretendem resolver os problemas que assolam os Estados Unidos, os estudantes se vêem diante da perspectiva de participar de uma guerra, a maior parte deles considera injusta. Segundo a Comissão, "essa experiência traumática precipitou uma tensão e frustração sem precedentes entre as massas."

Naturalmente, não se pode dar como externas todas as causas do descontentamento estudantil. "Os estudantes", diz o documento, "atribuem os erros existentes à ineficiência dos mais velhos e à fraqueza das instituições sociais. Consideram a Universidade, guardiã da sabedoria humana e fonte de novas ideias, como uma máquina para influenciar na reforma da sociedade e como a primeira instituição que eles podem reformar."

ACEITAÇÃO DA DEMOCRACIA

No documento, a Comissão frisa que a maior parte dos estudantes aceita como válida a estrutura básica do sistema democrático e que seu desejo maior é aumentar a capacidade da democracia para que esta cumpra suas finalidades e aja de acordo com seus valores estabelecidos.

Para a Comissão, "os métodos de tratar o descontentamento nas Universidades não devem confundir o protesto pacífico e as petições com a violência. Agir assim agravaria mais que resolveria o problema. Uma pequena e determinada minoria, entretanto, não tem como objetivo a reforma, mas a destruição das instituições existentes. São os nihilistas, que se voltam para os rasgos de violência como o melhor meio de alcançar seus fins."

"São eles", diz o documento, "os agentes que convertem as preocupações construtivas dos estudantes em histeria coletiva. São eles o principal perigo para a Universidade e seus valores básicos."

VIOLÊNCIA E DISCIPLINA

Recentemente, o Conselho Americano de Educação criticou os "destruidores sem esperança na sociedade e em seu processo de discussão organizada." Para a Comissão, "a violência geralmente provoca a violência e o desânimo popular, que podem ferir gravemente a causa pela qual a violência foi invocada."

"O padre Theodore Hesburgh, de Notre Dame, observou que a Universidade, exatamente porque é uma comunidade aberta que vive pelo poder da razão, fica desarmada diante dos que empregam o poder da força."

Segundo o documento da Comissão, "a Universidade não tem meios adequados de enfrentar a violência. Poucas escolas têm regras que definam os limites do protesto e estabeleçam consequências para a violação desses limites. Outras têm um poder disciplinar tão espalhado entre os alunos, o corpo docente e a administração que é difícil impor uma disciplina efetiva."

"Na maioria das instituições", continua o documento, "a sanção disciplinar de suspensão ou expulsão não é usada porque a comunidade do campus sucumbe diante das consequências — entre as quais aquela que os alunos chamam de "sentença de morte", a ida para o Vietnã."

AUTORIDADE

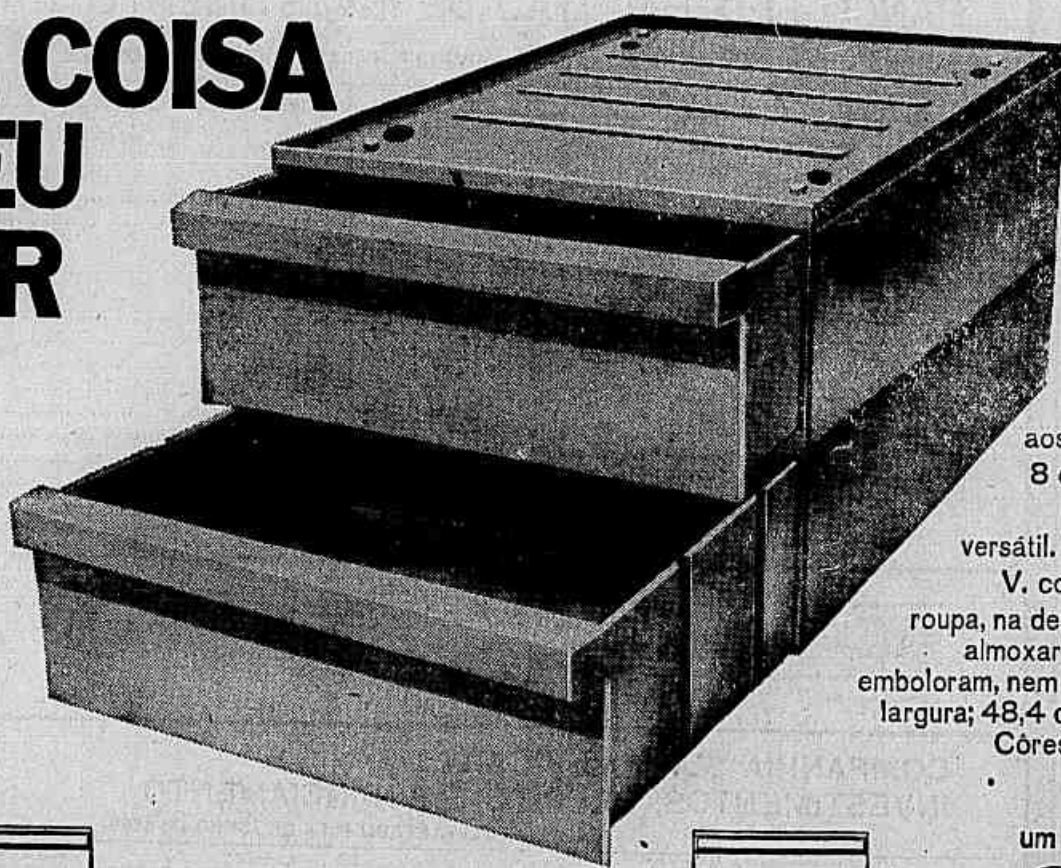
A Comissão Nacional para as Causas e Prevenção da Violência dá algumas sugestões para a solução das crises:

1 — Deve-se chegar a um consenso geral entre estudantes, professores e administração em relação aos métodos permissíveis de apresentação de ideias, propostas e queixas e as consequências de ir além desses limites. Os alunos têm direito de participar das discussões que os afetam diretamente, sem que esse direito chegue ao ponto de paralisar o processo disciplinar.

2 — As universidades deveriam preparar e rever constantemente planos para lidar com as desordens no campus. Planos prévios deveriam ser feitos para determinar em que circunstâncias a Universidade usará: (a) processos disciplinares; (b) polícia universitária; (c) ordens judiciais; (d) outras sanções judiciais e (e) polícia civil.

3 — Deve-se determinar as autoridades do campus.

CADA COISA NO SEU LUGAR



NÓVO GAVETEIRO PLÁSTICO GOYANA

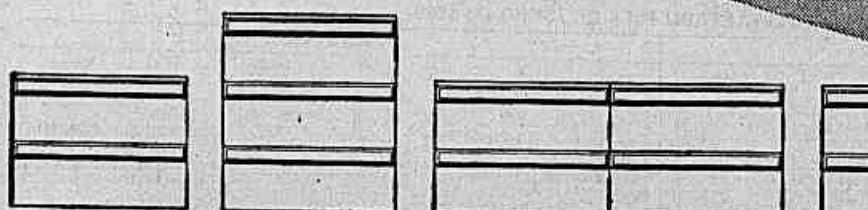
Com o nóvo Gaveteiro Plástico Goyana cada coisa fica no seu lugar. Tudo arrumadinho. São conjuntos de duas gavetas, que à medida das necessidades vão se superpondo uns aos outros, formando prateleiras de 4, 6, 8 ou mais gavetas. O Gaveteiro Plástico Goyana é muito prático, econômico e versátil. É só comprar... e usar imediatamente. V. coloca no armário embutido, no guarda-roupa, na despensa, e até na loja, no escritório e no almoxarifado. As gavetas não têm lascas, não embolam, nem abrigam insetos. Medidas: 34,4 cm de largura; 48,4 cm de comprimento; 24,8 cm de altura. Cores: marrom, cinza, marfim e azul pastel.

um produto da

goyana

GOYANA S/A - Indústrias Brasileiras de Matérias Plásticas
Rua Tito, 215 - São Paulo - SP
Filial: Rua Washington Luiz, 95-A - Rio de Janeiro - GB

Carvalho Bertelli S.A. • Plásticos Ipanema • Sanimac, Sanitários • Materiais de Construção Ltda. • Sears • Silva Costa & Cia. Ltda. • EM NITERÓI: Bazar Fonseca Ltda. • Sanitária Fluminense • EM PETRÓPOLIS: Cacique, Materiais de Construção Ltda. • Somaco, Sociedade de Materiais de Construção Ltda.



REVENDEDORES NA GUANABARA: A Exposição Modas • Amaral Pina Louças Ltda. • Bazar 443 • Casa Paes • Cofermat, Companhia Brasileira de Ferro • Materiais de Construção S.A. • Companhia Fornecedora de Materiais • Irmãos Vigoder & Cia. Ltda. • J. M. Melo & Cia. Ltda. • Kaomo Azulejos, Cerâmicas e Metais • Lojas Dantas Comércio • Representações S.A. • Louças • Ferragens Fluminenses Ltda. • Meirelles

CÂMARA DOS DEPUTADOS

AVISO

ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS CONSIDERADOS INSERVÍVEIS

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Tomada de Preços, destinada a alienar veículos inservíveis, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, Parte 1, dos dias 9 e 10/6/69. ATR EMÍLIA DE AZEVEDO LUCCI
Presidente da Comissão

senac

NA GUANABARA

CURSO GRATUITO DE DESENHO DE PROPAGANDA

"LAYOUT E ARTE FINAL"

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE JUNHO

DAS 15 ÀS 21 HS., EXCETO-AOS SÁBADOS

(Os candidatos deverão trazer uma foto 3 x 4)

Rua Santa Luzia, 735 — 3.º andar

aquecedor de água a gás

JUNKERS

um produto do Grupo Bosch

ÁGUA QUENTE A QUALQUER MOMENTO NA TEMPERATURA QUE VOCÊ GOSTA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

NA GUANABARA:

MARTINS DO AMARAL COM. IND. S/A

Rua Frei Caneca, 77/80/81

CASA MONTES CRUZ, REV. LOUÇAS E MAT.

SANITÁRIOS LTDA.

Rua Frei Caneca, 127

Assistência Técnica:

RÔMULO COZENIA — SERVIÇO AUTORIZADO

Zona Sul — Tel. 226-5931

Zona Norte — Tel. 242-3962 e 232-7660.

Lufthansa

Tours 69

10 dólares por dia em 30 capitais do mundo!*

Teste hoje mesmo a imaginação da Lufthansa quando ela enfrenta o problema de levá-lo a conhecer o mundo da forma mais inteligente e econômica. O novo Lufthansa Tours 69 condensa, em 26 páginas ilustradas, planos de excursão para todos os preços (inclusive os financiados), cobrindo as atrações de 37 países! Por exemplo:

Excursão aos Castelos (IT9LH1001)

7 dias de viagem na atmosfera impressionante da Alemanha medieval. Rothemburg — a cidade medieval mais bonita e bem conservada da Alemanha. Würzburg, antiga residência dos Príncipes-Bispos. Travessia do Reno. Wiesbaden (com seu famoso cassino), Frankfurt — e muito mais.

Terra Santa e Europa (IT9LH1008)

42 dias de viagem que englobam a elegância de Zurique, as ruínas de Atenas, o bizantinismo de Istambul, a religiosidade da Terra Santa — e mais todas as luzes, atrações e variedades de Roma, Lisboa, Madri, Londres, Paris e Frankfurt!

A Volta ao Mundo (IT9LH1010)

64 dias de viagem que o farão invejado por todos, para sempre! Imagine começar o roteiro no Brasil, seguir para Lima, Nova Iorque, São Francisco. De lá, para Honolulu, Tokio, Hakone, Nagoya, Kioto. Depois, Hong-Kong (tudo baratíssimo), Bangkok, Calcutá, Benares, Nova Délhi. Daí, você passará ao Cairo, Beirute, Istambul. E visitará Atenas, Roma, Madri, Paris, Frankfurt. Parando sempre, conhecendo tudo! A aventura de sua vida!

E mais! O Lufthansa Tours 69 dá asas à sua própria imaginação: há um mapa especial para você bolar seu próprio roteiro, se quiser! Consulte seu Agente de Viagens IATA, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

A Lufthansa, Linhas Aéreas Alemãs
Av. Rio Branco, 156 - GB
Envie-me grátis seu livreto Lufthansa Tours 69

Nome.....

Profissão.....

Endereço.....



China, Camboja e o Iêmen reconhecem Governo Vietcong

Salgão, Paris, Tóquio (AP-APP-UPI-JB) — A China, o Camboja e o Iêmen do Sul reconheceram ontem o Governo Revolucionário Provisório, estabelecido no Vietnã do Sul pela Frente Nacional de Libertação (FNL) e a Aliança Democrática Nacional de Paz.

Uma transmissão radiofônica de Pequim, captada nas primeiras horas de hoje, anunciou que o Governo da China reconheceu o Governo Revolucionário Provisório, estabelecido no Vietnã do Sul.

RECONHECIMENTO

A transmissão disse que a declaração de reconhecimento foi feita pelo Primeiro-Ministro Chu En-lai, em reunião com Nguyen Van Quan, representante do Vietcong em Pequim, sem dizer quando foi realizado o encontro.

Com base em notícias procedentes de Phnom Penh, a agência Kyodo informou em Tóquio que o Primeiro-Ministro Sihanouk, chefe de Governo do Camboja, fez o anúncio do reconhecimento em discurso pronunciado na cerimônia de graduação da academia militar de seu país.

Com a China, o Camboja e o Iêmen do Sul, eleva-se a 14 o número de países que já reconheceram o Governo comunista no Vietnã do Sul.

APOIO

O Embaixador de Cuba junto ao regime vietcong Raul Valdes Vivo, reiterou em Paris à Sra. Nguyen Thi Binh, Ministra de Relações Exteriores desse Governo, o apoio de Cuba à luta que os comunistas mantêm no Vietnã do Sul.

Valdes, o primeiro diplomata a reconhecer a Frente Nacional de Libertação em nome de Cuba, disse que o apoio de seu país ao Vietcong e "ao povo vietnamita, na luta contra a agressão norte-americana é sem reservas."

Pontos alçados na capital francesa disseram acreditar que a formação do Governo Provisório teve o propósito principal de reforçar a posição dos comunistas nas conversações de paz de Paris e ao mesmo tempo obter mais apoio no Vietnã do Sul.

Embora o fato tenha sido caracterizado pelos Estados Unidos e o Vietnã do

Sul como nada mais do que uma mudança de nomes, diplomatas ligados à Conferência de Paz opinam que a criação do regime provisório terá efeito negativo nas conversações, pelo menos por algum tempo.

Em Saigon, o Governo do Vietnã do Sul ordenou ontem o fechamento por tempo indeterminado do jornal Daily News, ur dos três editados em inglês na capital sul-vietnamita.

GUERRILHEIROS ATACAM

Salgão (AP-UPI-JB) — Forças comunistas atacaram ontem uma base de prisioneiros, situada no alto de uma colina do vale de Ashau, a 38 km da cidade de Hue, matando 11 norte-americanos e ferindo outros 42.

O ataque se deu, no momento em que o comando militar dos Estados Unidos anunciava que um batalhão de 800 homens, da 9ª Divisão de Infantaria, seria a primeira unidade norte-americana a ser retirada da guerra do Vietnã.

O teste de Midway

Jayne Dantas
Especial para o JB

Poucas vezes na História terão dois chefes de Estado concordado tanto... no papel, como os Presidentes Richard Nixon, dos Estados Unidos e Nguyen Van Thieu, do Vietnã do Sul, em sua recente reunião na ilha de Midway. Pelo menos é o que facilmente se depreende da leitura da comunicada (nota oficial), já que, após cinco horas de conversa a portas fechadas, nem Nixon nem Thieu, ambos, de hábito, tão loquazes, quiseram submeter-se às perguntas dos jornalistas.

Os dois Presidentes examinaram em detalhe a situação militar no Vietnã", afirma o documento, e "expressaram a esperança de que o outro lado aceite uma solução baseada no princípio da auto-determinação para o povo do Vietnã do Sul."

O atual efetivo de 538 500 soldados, fuzileiros e marinheiros norte-americanos, acrescido dos 875 000 homens das forças de Thieu, continua combatendo uma guerra sem resultados militares práticos. Não conseguem os aliados a extinção do Vietcong nem a derrota dos batalhões norte-vietnamitas. Por outro lado, os homens de Ho Chi Minh, enquanto demonstram tenaz resistência na guerra de guerrilha, não se impõem através da conquista militar do território sul-vietnamita.

Embora isso faça parte do tipo de combate que preferiram, coloca a probabilidade do término da guerra pela vitória militar de qualquer dos lados, num futuro decididamente remoto. E, em Paris, as negociações de paz não mudam o ritmo lento nem o tom de invectivas.

O FIM DOS COMPROMISSOS

Em Midway, Nixon e Thieu concordaram ainda que "a aplicação do princípio de auto-determinação exige que o povo possa escolher sem interferência nem terror." Traduzido em termos circunstanciais, isso significa que, do ponto-de-vista norte-americano, a solução dos aspectos militares do envolvimento (participação dos Estados Unidos na guerra) simplificaria a questão política no Vietnã.

A fórmula é das mais práticas: os presidentes garantiram, segundo a declaração oficial, que respeitarão "qualquer decisão do povo do Vietnã do Sul, desde que através de eleições livres." O povo irá às urnas e, obtido um resultado, os americanos se retirarão, deixando os sul-vietnamitas por conta própria,

mesmo que esse resultado não favorecesse a Van Thieu.

Antes da conferência entre Presidentes, no Pacífico, o Secretário de Estado norte-americano, Melvin Laird, declarou em entrevista coletiva em Washington: "Não estamos comprometidos com qualquer Governo em Saigon (...): nosso compromisso é com a livre escolha."

Diante disso Thieu foi a Midway já com as barbas de molho. E como parte do objetivo da reunião era fortalecer a posição do atual Presidente sul-vietnamita, a declaração conjunta menciona "garantias e salvaguardas para as eleições livres" e prevê a possibilidade de "supervisão internacional."

SUBREVIVÊNCIA AMEAÇADA

Na realidade, vista de Washington, a situação do Vietnã do Sul e de seu atual Presidente apresenta aspectos por vezes não coincidentes com a linha de defesa de Thieu.

Em primeiro lugar, o Presidente Nixon age sob pressão da opinião pública norte-americana que espera para a guerra a solução que os republicanos prometem e, de fato, ainda não encontraram. No momento procuram ganhar um pouco mais de tempo mas o objetivo é o término do conflito, mesmo a um determinado preço político.

Mas o aliado Thieu não aceita nem discutir a formação de um Governo de coalizão como medida preliminar para o cessar-fogo. Ameaçou ele, de volta a Saigon: "Podem anunciar em grandes manchetes: todo indivíduo que prezo a paz, eu o castigarei por ajudar o inimigo." Conforça-se, porém, com eleições antecipadas (pela Constituição as próximas eleições seriam em 1971), se isto lhe for imposto, mas com as garantias e salvaguardas cuja promessa conseguiu em Midway.

Para um número considerável de observadores, com as respectivas opiniões expressas em jornais europeus e americanos, Thieu tentará salvar-se justamente através dessas garantias, salvaguardas e supervisão internacional. Cria-se assim um dilema para a Casa Branca, para o Departamento de Estado e para o Pentágono.

Perpetuar Thieu no Governo pode significar manter barreira intransponível a um provável acordo político com o

inimigo que recusa terminantemente negociar com o "Governo livre." Mas como podem os norte-americanos abandonar o regime sul-vietnamita, cuja estabilidade já lhes custou 100 bilhões de dólares e 35 mil vidas?

No plano interno, a solução defendida pelo atual Governo de Saigon de eleições com supervisão internacional, livres porém cercadas de garantias e salvaguardas, parece pouco atrativa, pelo menos enquanto tais garantias e salvaguardas não forem detalhadas e especificadas. A intransigência de Thieu poderá desgastá-lo tanto no país como no exterior.

O JOGO DOS PONTOS

Enquanto o problema de Thieu não atinge o ponto de ebulição, Washington e Hanoi fazem o exame comparativo do "sistema de pontos" adotados para discussão pública das possibilidades (ou impossibilidades) de acordo. Numa primeira conclusão descobrimos ambas as partes coincidência em alguns dos pontos de negociação propostos por Nixon em maio passado e outros dentro os dez pontos da Frente Nacional de Libertação, o braço político do Vietcong. Há ainda pontos que não chegam a coincidir porém não estariam tão afastados. Naturalmente, há também os inaceitáveis de parte a parte.

Mas aí está o terreno de manobras e nesse contexto a atual atitude de Nixon transparece nitidamente como um teste.

Pondo de lado as primeiras reações ("farsa," "partido da montanha," "gota no oceano" etc.), a notícia da retirada de 25 mil soldados americanos (cinco mil combatentes e 20 mil de unidades de apoio) será simbólica e valerá pelo seu efeito psicológico e gerador de novas atitudes.

Mais dia menos dia a desescalada, será uma contingência irreversível, sobretudo ante as eleições nos Estados Unidos. A ela corresponderá um processo de reconversão da indústria e da economia norte-americanas para um regime de paz. Isso não se faz da noite para o dia.

Ao mesmo tempo, os republicanos no poder ainda não resolveram como sair do Vietnã sem que isso represente uma fuga ou abandono de um aliado. Precisam de tempo para manobrar e a retirada simbólica (o grosso dos soldados retirados irá para Okinawa, no Japão, ou para o Havaí) fará calar pelo menos temporariamente as bombas em Washington.

Comissão sobre violência nos EUA condena os jovens

Do New York Times

Washington — A Comissão Nacional para as Causas e Prevenção da Violência, presidida por Milton Eisenhower, divulgou esta semana um documento de análise às recentes desordens universitárias, em que afirma que a maioria do povo norte-americano está irritada com os estudantes que usam táticas violentas de protesto.

A Comissão, composta de representantes democratas e republicanos, chegou à conclusão de que os sérios abalos sofridos pelas Universidades têm causas múltiplas, entre as quais o modo cada vez mais violento pelo qual os estudantes exprimem seu descontentamento.

INSTITUIÇÕES

O documento critica os estudantes por sua pressa em resolver certos problemas e por não entenderem que "a atual geração de adultos saiu de uma grande depressão até alcançar uma abundância econômica sem precedentes, derrotou uma onda mágica de totalitarismo corrompido e preservou os elementos essenciais da liberdade para a juventude de hoje."

Ao mesmo tempo em que pretendem resolver os problemas que assolam os Estados Unidos, os estudantes se vêem diante da perspectiva de participar de uma guerra que a maior parte deles considera injusta. Segundo a Comissão, "essa experiência traumática precipitou uma tensão e frustração sem precedentes entre as massas."

Naturalmente, não se pode dar como externas todas as causas do descontentamento estudantil. "Os estudantes", diz o documento, "atribuem os erros existentes à ineficiência dos pais velhos e à fraqueza das instituições sociais. Consideram a Universidade, guardiã da sabedoria humana e fonte das novas ideias, como uma máquina para influenciar na reforma da sociedade e como a primeira instituição que eles podem reformar."

ACEITAÇÃO DA DEMOCRACIA

No documento, a Comissão frisa que a maior parte dos estudantes aceita como válida a estrutura básica do sistema democrático e que seu desejo maior é aumentar a capacidade da democracia para que esta cumpra suas finalidades e aja de acordo com seus valores estabelecidos.

Para a Comissão, "os métodos de tratar o descontentamento nas Universidades não devem confundir o protesto pacífico e as petições com a violência. Agir assim agravaria mais que resolveria o problema. Uma pequena e determinada minoria, entretanto, não tem como objetivo a reforma, mas a destruição das instituições existentes. São os nihilistas, que se voltam para os rasgos de violência como o melhor meio de alcançar seus fins."

"São eles", diz o documento, "os agentes que convertem as preocupações construtivas dos estudantes em histeria coletiva. São eles o principal perigo para a Universidade e seus valores básicos."

VIOLÊNCIA E DISCIPLINA

Recentemente, o Conselho Americano de Educação criticou os "destruidores sem esperança na sociedade e em seu processo de discussão organizada." Para a Comissão, "a violência geralmente provoca a violência e o desânimo popular, que podem ferir gravemente a causa pela qual a violência foi invocada."

"O padre Theodore Hesburgh, de Notre Dame, observou que a Universidade, exatamente porque é uma comunidade aberta que vive pelo poder da razão, fica desarmada diante dos que empregam o poder da força."

Segundo o documento da Comissão, "a Universidade não tem meios adequados de enfrentar a violência. Poucas escolas têm regras que definam os limites do protesto e estabeleçam consequências para a violação desses limites. Outras têm um poder disciplinar tão espalhado entre os alunos, o corpo docente e a administração que é difícil impor uma disciplina efetiva."

"Na maioria das instituições", continua o documento, "a sanção disciplinar de suspensão ou expulsão não é usada porque a comunidade do campus sucumbe diante das consequências — entre as quais aquela que os alunos chamam de "sentença de morte", a ida para o Vietnã."

AUTORIDADE

A Comissão Nacional para as Causas e Prevenção da Violência dá algumas sugestões para a solução das crises:

1 — Deve-se chegar a um consenso geral entre estudantes, professores e administração em relação aos métodos permitidos de apresentação de ideias, propostas e queixas e as consequências de ir além desses métodos. Os alunos têm direito de participar das discussões que os afetam diretamente, sem que esse direito chegue ao ponto de paralisar o processo disciplinar.

2 — As universidades deveriam preparar e rever constantemente planos para lidar com as desordens no campus. Planos prévios deveriam ser feitos para determinar em que circunstâncias a Universidade usará: (a) processos disciplinares; (b) polícia universitária; (c) ordens judiciais; (d) outras sanções judiciais e (e) polícia civil.

3 — Deve-se determinar as autoridades do campus.

CADA COISA NO SEU LUGAR



NÔVO GAVETEIRO PLÁSTICO GOYANA

Com o nôvo Gaveteiro Plástico Goyana cada coisa fica no seu lugar.

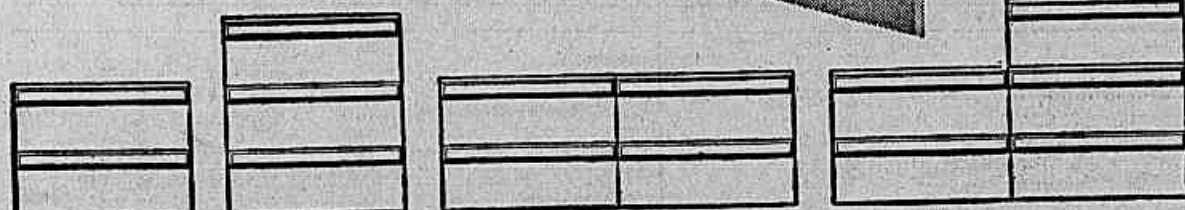
Tudo arrumadinho. São conjuntos de duas gavetas, que à medida das necessidades vão se superpondo uns aos outros, formando prateleiras de 4, 6, 8 ou mais gavetas. O Gaveteiro Plástico Goyana é muito prático, econômico e versátil. É só comprar... e usar imediatamente.

V. coloca no armário embutido, no guarda-roupa, na despensa, e até na loja, no escritório e no almoxarifado. As gavetas não têm lascas, não emboloram, nem abrigam insetos. Medidas: 34,4 cm de largura; 48,4 cm de comprimento; 24,8 cm de altura. Cores: marrom, cinza, marfim e azul pastel.

um produto da

goyana

GOYANA S/A - Indústrias Brasileiras de Materiais Plásticos
Rua Tito, 215 - São Paulo - SP
Filial: Rua Washington Luiz, 95-A - Rio de Janeiro - GB



REVENDEDORES NA GUANABARA: A Exposição Modas • Amaral Pina Louças Ltda. • Bazar 443 • Casa Pass • Cofermat, Companhia Brasileira de Ferro • Materiais de Construção S.A. • Companhia Fomeadora de Materiais • Irmãos Vigoder & Cia. Ltda. • J. M. Melo & Cia. Ltda. • Kaeme Azulejos, Cerâmicas e Metais • Lojas Dantas Comércio • Representações S.A. • Louças • Farragins Fluminenses Ltda. • Meirelles

Carvalho Bertolotti S.A. • Plásticos Ipanema • Sanimac, Sanitários • Materiais de Construção Ltda. • Sears • Silva Costa & Cia. Ltda. • EM NITERÓI: Bazar Fonseca Ltda. • Sanitária Fluminense • EM PETRÓPOLIS: Cacique, Materiais de Construção Ltda. • Somaco, Sociedade de Materiais de Construção Ltda.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

AVISO

ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS CONSIDERADOS INSERVÍVEIS

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Tomada de Preços, destinada a alienar veículos inseríveis, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, Parte 1, dos dias 9 e 10/6/69. ATYR EMÍLIA DE AZEVEDO LUCCI Presidente da Comissão



NA GUANABARA

CURSO GRATUITO DE DESENHO DE PROPAGANDA

"LAYOUT E ARTE FINAL"

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE JUNHO

DAS 15 ÀS 21 HS., EXCETO AOS SÁBADOS

(Os candidatos deverão trazer uma foto 3 x 4)

Rua Santa Luzia, 735 — 3.º andar

INFORMAÇÕES E VENDAS:

NA GUANABARA:

MARTINS DO AMARAL COM. IND. S/A

Rua Frei Caneca, 77/80/81

CASA MONTES CRUZ, REV. LOUÇAS E MAT. SANITÁRIOS LTDA.

Rua Frei Caneca, 127

Assistência Técnica:

RÔMULO COZENZA — SERVIÇO AUTORIZADO

Zona Sul — Tel. 226-5931

Zona Norte — Tel. 242-3962 e 232-7660.

aquecedor de água a gás

JUNKERS

um produto do Grupo Bosch

ÁGUA QUENTE A QUALQUER MOMENTO NA TEMPERATURA QUE VOCÊ GOSTA

Londres e Moscou trocam seus espiões

Londres (AP-UPI-JB) — A Chancelaria britânica informou, ontem, que a troca dos espiões soviéticos Peter e Helen Kroger pelo inglês Gerald Brooke poderá concretizar-se a qualquer momento.

Informante do Ministério do Exterior da Grã-Bretanha revelou que estão sendo desenvolvidos entendimentos com a Chancelaria soviética no sentido de evitar que Gerald Brooke seja novamente julgado em Moscou por espionagem. Londres nega anteriormente qualquer gestão para que os Krogers pudessem ser trocados pelo casal Kroger, de origem norte-americana.

HISTÓRICO

Em várias ocasiões, Moscou reiterou a decisão de condicionar a liberdade de Brooke à soltura do casal Morris Cohen e Lola Cohen, conhecidos em Londres como Peter e Helen Kroger.

Os dois foram presos em 1961, na capital britânica. Declarados culpados por espionagem, foram condenados a 20 anos de reclusão.

Peter e Helen Kroger, antes de sua prisão na Grã-Bretanha, estiveram implicados em um processo de espionagem nos Estados Unidos no qual também estavam envolvidos o coronel Abel, Julius e Ethel Rosenberg, outro casal executado nos Estados Unidos por espionagem a favor da União Soviética.

TRABALHOS FORÇADOS

Gerald Brooke, professor britânico, foi declarado culpado de "atividades anti-soviéticas" em 1965, sendo acusado de distribuir impressos antigovernamentais.

Nem a Grã-Bretanha nem o próprio Brooke desmentiram que tenha esse último violado a lei soviética. Contudo, as autoridades britânicas se mostraram preocupadíssimas pelas duras condições que Brooke vem sofrendo nos campos soviéticos de trabalhos forçados.

Os soviéticos insistiram que em lugar de ser posto em liberdade no próximo ano, seria novamente julgado por espionagem.

Mongólia acusa a China de agravar crise com a URSS

Moscou (UPI-JB) — A delegação do PC da Mongólia à Conferência de Cúpula dos Partidos Comunistas acusou, ontem, a China Popular de prosseguir a política de Chang Kai-shek na disputa fronteiriça com a União Soviética.

O líder comunista da Mongólia, Ymzhagin Tsendenbal, acusou a China Popular de "criar a subversão mediante campanha radiofônica que exorta os mongóis a se rebelarem e a provocarem incidentes fronteiriços." Como supremo insulto a Pequim, Tsendenbal afirmou: "As reclamações territoriais de Mao Tsé-tung constituem a herança que lhe foi deixada por Chang Kai-shek."

Soviéticos insistem no diálogo com Pequim

Moscou (AP-UPI-AFP-JB) — O Governo da URSS sugeriu, ontem, ao da China Popular que as negociações sobre suas divergências fronteiriças sejam reiniciadas "dentro de 2 ou 3 meses", em Moscou. Os dirigentes soviéticos designaram o General Pavel Zyryanov para chefiar a delegação russa a tais conversações.

Nesse sentido, nota oficial soviética foi entregue, sexta-feira, à Embaixada chinesa em Moscou e publicada, ontem, pela imprensa e pela agência noticiosa Tass. O documento, ao mesmo tempo que repela quaisquer reclamações territoriais pela China Popular, admite ser "possível um acordo, partindo do princípio de igualdade, compreensão e assentimento mútuos."

ACUSAÇÕES

O despacho distribuído pela Agência Tass afirma: "O presente agravamento das relações entre a União Soviética e a República Popular da China foi provocado exclusivamente por iniciativa do Governo de Pequim."

A nota acrescenta que o Kremlin fez todo o possível para criar uma atmosfera positiva para as conversações. E prossegue:

"O Governo soviético acredita que o fato de a declaração da China Popular apresentar várias reclamações contra a União Soviética não conduza à criação de um ambiente favorável às negociações."

Pequim decidiu oferecer um estudo de alguns fatos da história das relações entre a URSS e a China com a esperança de que a alteração e a tergiversação intencionais criassem

Em que pese a manifesta discordância de muitas delegações, o Kremlin tem confiança em que sua posição ideológica nos casos da Tcheco-Eslaváquia e da China Popular acabará por triunfar.

Até agora, 50 dos 75 delegados expuseram os pontos-de-vista de seus respectivos Partidos quanto ao projeto de declaração a ser votado na próxima semana, cujo tema central é "a unidade da luta contra o imperialismo."

OPOSIÇÃO

O bloco dissidente, em sua maioria, critica a invasão da Tcheco-Eslaváquia.

uma impressão falsa dos acontecimentos".

DISPOSIÇÃO

Tomando novos incidentes armados, a União Soviética inicialmente propôs que as negociações se iniciassem a 15 de abril. Contudo, a China Popular esperou até 2 de maio para responder que estava disposta a parlamentar.

A fronteira com a China Popular, de aproximadamente 8.500 quilômetros, foi palco de milhares de incidentes e conflitos nos últimos anos. A maioria não foi notificada para o exterior até que ocorreram dois choques limitados, com baixas fatais, no rio Ussuri, a 2 de março, e novamente nos dias 12 e 16 do mesmo mês.

SERVIDADE

A URSS informou que 31 soldados russos morreram e 11 ficaram feridos na batalha, mas não foram fornecidas as baixas do segundo encontro. Jamais a China Popular forneceu o número de soldados mortos nesses incidentes.

As conversações de fronteira, ao nível de autoridades subalternas, deveriam ser iniciadas quarta-feira próxima, na cidade soviética de Khabarovsk, com a reunião da comissão conjunta sobre navegação em rios fronteiriços. Inativa durante dois anos, a comissão tem poderes para tratar unicamente de questões técnicas de navegação e não de importantes reivindicações territoriais e fronteiriças.

AMPLIAÇÃO

A última proposta para ampliar as negociações foi feita depois que a China Popular e a URSS trocaram notas acusando-se mutuamente de uma nova provocação na fronteira, terça-feira última. Os chineses alega-

vam consumada pelas tropas do Pacto de Varsóvia na noite de 20 para 21 do mês de agosto último. A oposição à linha-dura russa também não concorda com os ataques verbais lançados pelos soviéticos e delegados alinhados com Moscou.

Muitas das delegações contrárias às posições soviéticas nos casos da Tcheco-Eslaváquia e da China Popular temem que o texto do documento final a ser votado venha a ser ambíguo no que concerne à soberania dos países signatários. Receiam, também, que a sua aceitação conceda patente de legalidade à invasões semelhantes à experimentada pela Tcheco-Eslaváquia.

ram que uma pastora foi morta e um pastor sequestrado durante o tiroteio ocorrido na fronteira, nas proximidades da província chinesa ocidental de Sinkiang.

Essa região fica no extremo ocidental da fronteira de 8.500 quilômetros, longe do cenário das batalhas de março último em que aproximadamente 31 guardas de fronteira foram mortos.

OPINIÃO

A nota oficial soviética entregue sexta-feira à Embaixada chinesa em Moscou declara: "Se o Governo da República Popular da China está pronto para normalizar a situação na fronteira soviético-chinesa, o caminho para isto está aberto". Os diplomatas chineses em Moscou se recusaram a fazer qualquer comentário.

ARGUMENTO

Extensa parte da nota se referiu à história dos tratados fronteiriços sino-russos para contestar as alegações chinesas de "que os czares russos haviam usurpado territórios que por direito pertencem à China".

Acrescenta que várias regiões soviéticas reclamadas pela China foram tomadas "pelas conquistas de Genghis-Kan, Kang-Si e outros senhores feudais que são agora elogiados como grandes estadistas e soldados chineses."

A própria China — segundo o comunicado — reconheceu que estas velhas reclamações não podiam ser levantadas. Diz a nota: "Em outubro de 1960, Chu En-lai, Primeiro-Ministro do Conselho de Estado, afirmou que 'se todos comessem a re-moer velhas reivindicações, retrocedendo a tempos imemorais, o mundo seria lançado ao caos.'"

Operários tchecos protestam

Praga (UPI-JB) — A Comissão Central do Sindicato dos Metalúrgicos da Tcheco-Eslaváquia promoveu, ontem, nos estabelecimentos siderúrgicos de todo o país, manifestações de protesto contra "os que atacaram nossos representantes e nossa sociedade socialista."

Numa declaração assinada por Vladimir Toman, a Comissão Central do Sindicato adverte seus 950 mil membros que tais ataques "constituíram um insulto contra todo o nosso povo e uma grossa contradição aos nossos esforços para conduzir a política de humanidade e democracia."

"Exigimos — diz o dirigente Vladimir Toman — que todas as organizações de base respondam a tais ataques, publicações ou panfletos." A resolução foi publicada, ontem, pelo jornal sindical Prace.

Os operários em metalurgia recentemente realizaram reuniões nas fábricas protestando contra a presença de forças soviéticas na Tcheco-Eslaváquia.

AARÃO STEINBRUCH

ADVOCADO
REABRIU seu escritório com uma equipe de advogados especializados.
CÍVEL - COMERCIAL
TRABALHISTA - FISCAL
Av. Rio Branco, 277 - grupo 1010
Tels. 252-4553 - 222-8827 - 222-0244

Nós do Fundo
Vera Cruz
queremos mostrar a
V. como ganhar
dinheiro.
Faça-nos uma visita.



Grupo Financeiro Ipiranga

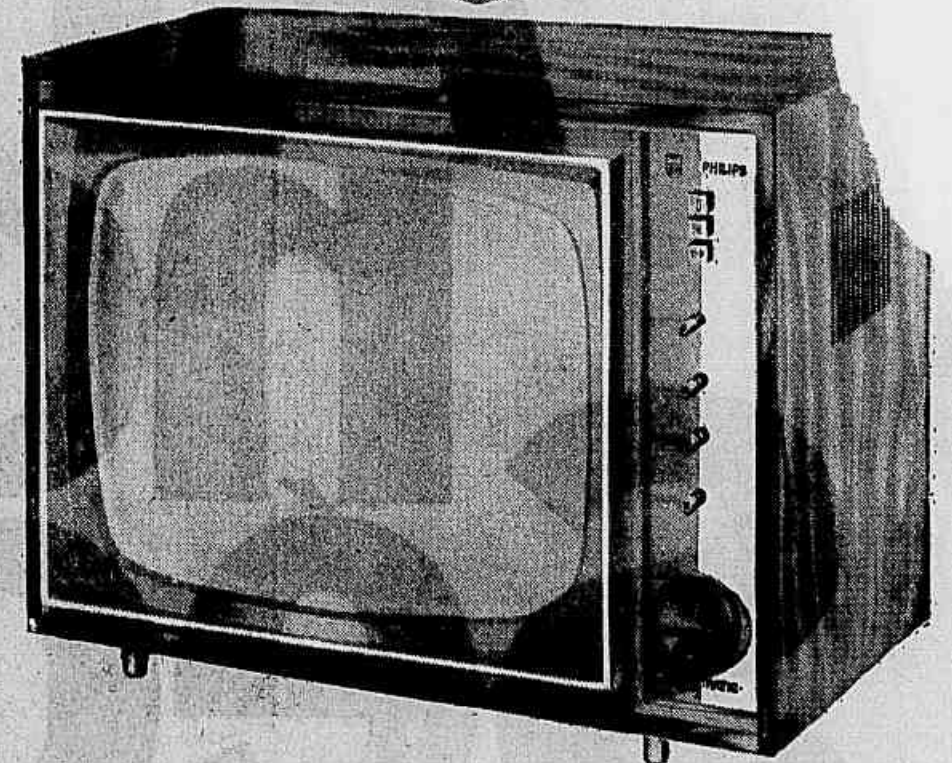
Capital e reservas: R\$ 23.457.342,99
Rua do Alameda, 47 - tel.: 233-8420 - Rua da Quitanda, 19 - 9.º - tel.: 231-0756 - Rua da Quitanda, 85 - tel.: 231-0163 - Rua da Quitanda, 95 - tel.: 243-1818 - Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - Mallet - tel.: 229-6392 - Rua do Rosário, 108 - tel.: 233-1334

COMPRE OU TROQUE

TRAGA O SEU APARELHO USADO
E LEVE UM NOVÍSSIMO

PHILIPS

ANIMATIC



TELEVISOR R23T 460

Estabilidade automática total da imagem e do som. Dispensa o uso de reguladores de voltagem.

MENSAL APENAS

63,04

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO

É pouco saber que Rockefeller está no Brasil.



Saiba o que ele veio fazer.

Leia Veja. É muito mais do que notícia: é informação, é interpretação dos fatos. Veja é uma revista verdadeira, séria e imparcial. Sempre. Mas é também sempre leve e agradável. Experimente Veja. Você vai se habituar a ser uma pessoa bem informada. Informada de maneira viva e inteligente.

veja

a revista das segundas-feiras

Real, Merle & Tait

MUTILADA

Tôda linha

Walita

Com as facilidades de

TONELUX

BATEDEIRA DE BOLO WALITA
 Belíssimas e modernas cores na linha Primavera completa com acessórios para moer carne, espremer frutas e afiar facas.

Apenas 10 prestações de **18,50** sem aumento



NOVO FERRO ELÉTRICO WALITA
 Levíssimo, linhas modernas, temperatura certa para cada tecido, nova forma de cabo.

Apenas 10 prestações de **6,90** sem aumento



Inscruva-se na Escolinha WALITA na filial de Madureira. Integramente GRÁTIS. Início do Curso, dia 18 de junho às 15h 30m.

TONELUX

R. SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRONTE DO VIADUTO

MEC assina convênio com USAID visando a implantar os ginásios profissionais

O Ministério da Educação assinou convênio com a USAID, no valor de 32 milhões de dólares (mais de NCr\$ 128 milhões), para dar andamento ao plano de instalação dos ginásios orientados para o trabalho.

O Governo brasileiro entrará com parcela igual. A medida vai acelerar em 18 meses a construção da rede nacional de ginásios orientados para o trabalho, segundo informou o Ministro interino, Sr. Favirino Mércio.

NOVA DIMENSÃO

— A ordenação de um sistema dinâmico de ensino médio, alterçado nos ginásios orientados para o trabalho, que são fruto de vários anos de pesquisa na busca de uma escola adequada à maioria de nossa juventude, é um dos pontos positivos do programa educacional a que o MEC se dispõe a enfrentar — disse o Ministro interino.

Entre as providências assentadas na ocasião da assinatura do convênio entre o Governo brasileiro e a USAID, está decidida a criação do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio (Premem). Outro convênio está sendo estudado no momento, na mesma área, desta vez com o Banco Mundial, que se propõe a financiar projetos de expansão do ensino no valor de 30 milhões de dólares (mais de NCr\$ 120 milhões). O Ministério da Educação já criou um grupo de trabalho para estudar o assunto e, no momento, espera seu pronunciamento final.

A verba equivalente ao empréstimo obtido da USAID que o Governo brasileiro investirá será paga em parcelas, sendo que a primeira já está depositada em nome do Ministério.

ENSINO INDUSTRIAL

— Outra área que está sendo alvo de grande atenção dentro do ensino médio — prosseguiu — é a referente à modernização do ensino industrial, de modo a colocá-lo em condições de preparar a mão-de-obra qualificada para o nosso parque fabril.

— Na área do ensino industrial, uma falha foi cometida. Dentre escolas foram omitidas

da lista de reequipamento, de modo que agora foi formada uma comissão para o estudo desses casos. Dez delas são federais e duas estaduais.

O primeiro resultado de profundidade advindo desse esforço será a criação, em 1970, de várias escolas de engenharia operacional, que diplomarão especialistas de nível médio para os investimentos básicos ao desenvolvimento brasileiro, além de estipular a partida para a institucionalização de vários novos cursos.

— Para garantir o êxito dessa empreitada, o Ministério da Educação aprofundou-se no aperfeiçoamento técnico-profissional do magistério. Através de diversos cursos especiais e a criação de centros de treinamento, as Diretorias de Ensino Industrial e Secundário colocaram em andamento uma programação que conseguiu atingir desde o início de seu funcionamento grande número de interessados.

ENSINO SUPERIOR

— No ensino superior — frisou o Ministro Favirino Mércio — repousam hoje as esperanças de nossa juventude, que começa a ver concretizada uma reforma universitária em moldes modernos e de acordo com os interesses do progresso brasileiro.

Entre as iniciativas que o Sr. Favirino Mércio destaca, podem ser citadas as relativas à melhoria das condições profissionais do magistério, através da criação dos centros regionais de pós-graduação, e a contratação de parte dos professores, principalmente na área das chamadas disciplinas básicas, em regime de tempo integral.

Padre desfaz lenda de que a ilha de Itamaracá possui túnel e guarda tesouros

Recife (Sucursal) — A lenda alimentada pelos habitantes da ilha de Itamaracá, de que o lugarejo tem um túnel misterioso e tesouros deixados pelos holandeses, caiu por terra, pois seu vigário, padre Mousinho, encontrou apenas um buraco de 10 metros onde seria o túnel.

De acordo com a lenda, o túnel ligava a Igreja de Vila Velha ao Forte de Orange, construído pelos holandeses quando ocuparam Pernambuco. A misteriosa passagem partia do altar de São Miguel, que desabou há poucos dias, dando condições para o padre fazer suas investigações.

TÚNEL E GEMIDOS

Padre Mousinho nunca acreditou na história do túnel, cuja extensão seria de um quilômetro, mas desde que chegou à Ilha ouvia a população falar dele e de gemidos noturnos vindos da Igreja de Vila Velha. Como não podia demorar o altar de São Miguel, nem

desmentir a lenda popular, o vigário preferia não tocar no assunto.

Com o desabamento do altar, padre Mousinho mandou que alguns homens, na presença de muita gente, penetrassem pelo túnel. A decepção foi geral: o túnel era, apenas, um buraco de dez metros de profundidade, no máximo.

Bispos se reúnem para em julho sugerir à Assembléia Episcopal reforma da CNBB

A reestruturação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) vem sendo debatida semanalmente pelos bispos brasileiros, que pretendem apresentar suas sugestões durante a X Assembléia-Geral do Episcopado Brasileiro, a se realizar em São Paulo entre 21 e 30 de julho próximo.

Os bispos acham a CNBB "pouco flexível para cumprir a sua missão", e que a comissão central, composta de 30 pessoas, encontra dificuldades para se reunir. Aham, também, que falta na CNBB representatividade de padres e de leigos. A reestruturação, ainda em fase de estudos, prevê a criação de um Conselho Nacional de Padres.

MUDANÇA NECESSÁRIA

Os bispos, (segundo transpareceu), julgam que a atual estrutura da CNBB é demasiadamente pesada e precisa ser agilizada. Procuram também, através de contatos com o secretário-geral da CNBB, Dom Aluísio Lorscheider, encontrar meios para os padres terem uma representatividade na Conferência. O anteprojeto que prevê a criação do Conselho Nacional de Padres, foi preparado no segundo semes-

tre do ano passado, e enviado a todos os bispos brasileiros, e já recebeu anotações e sugestões diversas.

O assunto vem sendo debatido em reuniões regionais, de forma a chegar à X Assembléia-Geral do Episcopado Brasileiro, suficientemente debatido. Em novembro de 1964, ainda em Roma, e durante o Concílio, o episcopado brasileiro aprovou os estatutos da CNBB, como experiência, pelo tempo de cinco anos.

Publicitário da Venezuela afirma que agências devem fazer integração dos povos

O presidente da empresa publicitária venezuelana International Marketing Communications, Sr. José Font Castro, afirmou ontem que com o avanço da tecnologia de comunicações uma agência não pode ser somente uma fábrica de anúncios, mas também um fator de integração dos povos.

Para o executivo, o fenômeno da publicidade deixou de ser meramente nacional para englobar o mercado externo e a prova disso é que a Copa do Mundo, no México, será transmitida graças a três produtos de aceitação mundial. O publicitário está no Brasil para firmar acordo de associação com a empresa brasileira Benson Publicidade.

CASUALIDADE

Aos 16 anos de idade, o colombiano José Font Castro iniciou-se no jornalismo de seu país, profissão que exerceu durante oito anos, trabalhando, inclusive, na revista *Vision*. Sendo atividade correlata, ele sempre se interessou por propaganda, até que um dia aceitou convite de um presidente de empresa publicitária para trabalhar em sua firma.

A casualidade, como ele mesmo a classificou, levou-o a trabalhar na empresa McGon-Erickson, da Colômbia. Aos poucos, foi tomando gosto pela profissão, a ponto de ser o diretor de criação de uma outra firma, a Yong & Rubicon, na Venezuela. Em seguida, assumiu a direção de publicidade da Colgate-Palmolive, ainda em Caracas, e, mais tarde, ocupou a direção de Arte e Publicidade, para a América Latina, da mesma firma.

EXPERIÊNCIA

Ao tempo da fundação da IMC, José Font Castro, sempre interessado pelo problema da comunicação entre os povos, criou uma firma de *news-letters*, em Nova Iorque, um escritório que sintetizava, em pequenos boletins, tudo o que acontecia de novidade em diversos ramos das atividades profissionais, no mundo. Um grupo de redatores técnicos colocava os médicos, dentistas, advogados e banqueiros a par de todas as inovações.

Toda essa experiência acumulada em algum tempo foi levada para a IMC por José Font Castro. Com ela sur-

tiu um novo conceito de publicidade, pois em sua opinião uma agência não pode ser somente uma fábrica de anúncios. O avanço tecnológico das comunicações faz dela um fator de integração entre os povos, mais especificamente, entre os mercados, através do assessoramento dinâmico do processo de marketing dos clientes.

Como marketing, ele considera o sistema planejado de obter lucros através da criação de conceitos que podem ser produtos ou serviços, e provocar a compra e recompra por parte dos consumidores. Uma agência, no seu entender, é responsável pelo êxito industrial, pelos seus lucros, já que lhe é confiada grande soma de dinheiro para que promova sua publicidade.

FILOSOFIA

Segundo o presidente da International Marketing Communications, sua empresa, antes de ser uma agência de publicidade, é um centro de comunicação, já que a sua filosofia de ação engloba serviços multinationais com outras agências e mercados.

— As comunicações já estão se integrando internacionalmente nas companhias de aviação, e um outro exemplo mais categórico é a transmissão da Copa do Mundo, de 1970, no México, que será feita simultaneamente via *Scitel* Interstat III, e que exigirá outra integração, a da publicidade, pois os patrocinadores serão três produtos mundialmente conhecidos.

Em tôdas as bancas

Arte

nos

Séculos

— a coleção em fascículos mais importante até hoje editada no Brasil.

Com o fascículo dedicado à "Pintura e Escultura dos Homens das Cavernas" começa essa maravilhosa coleção que levou 40.000 anos para ser preparada! Arte nos Séculos — Enciclopédia Semanal Ilustrada de

História da Arte — traz ainda, inteiramente grátis para você, um fascículo extra "A Arte Está Sempre Presente", com uma explicação das formas e fases da arte e um dicionário definindo tôdas as épocas e correntes. Comece agora a sua coleção de Arte nos Séculos. A cada semana, você sentirá como a arte poderá tornar mais belo e mais rico o mundo em que você vive!



Grátis

Com o n.º 1 de Arte nos Séculos, um fascículo extra "A Arte Está Sempre Presente"!

Jornal livre tem concurso internacional

Nova Iorque (AP-JB) — Encerram-se a 25 de agosto as inscrições ao prêmio Jules Dubois, da Associação Interamericana de Imprensa, destinado ao melhor artigo publicado entre 1.º de janeiro e 15 de agosto do corrente ano, sobre *A Liberdade da Imprensa, Direito dos Povos em Face de Qualquer Intento Totalitário de Limitá-la ou Liquidá-la*.

O prêmio é de NCr\$ 2 mil, além de um diploma da AII. As inscrições deverão ser enviadas à Associação Internacional de Imprensa, 667, Madison Avenue, Nova Iorque, NY, 10021, EUA.

Cada pedido de inscrição deverá ser acompanhado de cinco recortes da matéria publicada, uma fotografia e breve biografia do candidato. Só serão aceitos artigos publicados em jornais ou revistas do Hemisfério Ocidental.

FOGÕES INDUSTRIAIS



HOTEIS, RESTAURANTES, PENSÕES, HOSPITAIS ETC.

FOGÕES EM 10 PRESTAÇÕES

FOGÕES DOMÉSTICOS
PREÇOS DE FÁBRICA

LOJA DOS FOGÕES
SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.

MEM DE SÁ, 78
TELEFONE 82-7264

Você sabe onde ela vai fazer sucesso!



LUZ NEGRA
Fotoluminescente e vapor de mercúrio

Titus
ao lado da Light.

Av. Marechal Floriano, 144, 146 e 154 — Tel. 243-7885 — 243-5043 — 243-1748

Especialistas da Igreja condenam crença exagerada em alguns santos

As preces dos namorados a Santo Antônio, dos azarentos a São Sebastião e dos humanitários a Santa Teresinha, envoltas em rituais pseudomísticos religiosos, segundo especialistas em pastoral de massa, significam uma chaga que a Igreja tenta expiar para purificar a fé, apesar da reação de alguns bispos e leigos.

— É uma chaga, uma tristeza — diz o pároco da matriz de Santa Teresinha, padre Jorge Porto. — As imagens não podem ser o objeto absoluto da fé — afirma o padre Malcior Gibim, professor de liturgia da PUC. — Deus nos fez à Sua imagem — escreveu um intelectual francês. — Fomos à forja e O fizemos à nossa imagem.

CRÍSE DE FÉ

Para o padre Porto, tudo resulta da ignorância religiosa, sobretudo nas manifestações populares, como as de amanhã, na matriz. Os fiéis vão chegando ao santuário, levados muitos deles por um sentimentalismo extremo, prático nas orações passivas. Duns domésticos, para saciar a sede das almas, pedem-lhe que encha copos com água e, depois, acendendo velas, jogam liberdades das trevas.

— Não podemos erradicar isso assim. É um fenômeno comum na América Latina. Não podemos espezinhar o povo na sua fé. Mas é uma chaga triste. Há visível exagero no culto às imagens. O Concílio Vaticano II, restringindo-o, pugnou pelo culto eucarístico. As devoções

deveriam ser substituídas pelo conhecimento das escrituras, mas tudo paulatinamente. Agimos através do diálogo, mas infelizmente estamos acostumados a estas tradições de importância secundária. O povo acha que são questões de fé. A Igreja tenta purificar a religião de certos elementos que, na verdade, têm origem na nossa formação sociológica. Temos a idéia de Deus que nós formamos, mas ela não corresponde ao Deus vivo do Evangelho.

— Vemos hoje um Deus mercantilizado — acrescenta padre Porto — pois muitos acendem velas para amarrá-lo. Há quem se torna ateu porque não aceita Deus caricaturado, nem uma religião de interesse. A fé precisa ser purificada. A II Conferência do Episcopado Latino-Americano, em Medellín trouxe orientação segura, dentro das linhas expressas no Concílio. As manifestações do artificialismo religioso, envoltas num ritual de sincretismo, mistura de umbanda, protestantismo, espiritismo e catolicismo, merecem veemente condenação.

SECULARIZAÇÃO

O fenômeno da secularização, cujo precursor foi o holandês Paul Tillich, tem preocupado a Igreja tanto no aspecto teológico como na estrutura da vida prática. A atual estrutura da Igreja, segundo o padre Gibim, está calcada sob as dimensões do profano e sagrado. No cristianismo, porém, esta divisão não deveria

existir, já que a sua essência é a presença de Deus em toda parte.

— Qualquer atitude do homem deve ser ligada à presença divina. Não importa o aparato externo. A Igreja reconhece os valores reais das coisas e procura relacioná-las com Deus. A sacralidade de vestes, o modo de ser na sociedade — tudo vai mudando. Assim se procura purificar a fé. Uma fé que só se relaciona com certos lugares, como as igrejas, é uma fé vinculada a objetos, não uma atitude de vida coerente com o Evangelho.

Atual diretor do Instituto Nacional de Pastoral, o padre Malcior Gibim crê que, na América Latina, os povos se acham num estágio de descoberta de Deus, "mas no lugar onde Ele habita".

— As imagens são supervalorizadas, há uma perda de substância da fé. Uma mentalidade que faz da imagem o objeto absoluto da fé é errada. Na liturgia, por exemplo, dá-se uma formulação mágica às orações, como estão escritas. Há um mesclado de fé e de aspiração de religião.

Nosso povo está habituado a ver a Igreja como uma organização sociológica com prerrogativas de sacralidade, e não como uma comunidade que simplifica a estrutura social sacral, colocando em foco o amor fraterno. O povo brasileiro tem necessidade de religião. Assim, faz a religião ao seu modo: espiritismo, umbanda, catolicismo, tudo misturado. Um conceito de cada uma dentro de um contexto de senti-

mentalidade. O próprio clero se preocupa em levar o povo à prática dos sacramentos, mas não os explica suficientemente.

RENOVAÇÃO

— Muitos sacerdotes julgam que, através da insistência, atingem o objetivo. A falta de padres que trabalhem para a primeira abertura da compreensão do jovem também é importante. O aprendizado é mínimo, a mentalidade cristã é exígua, os jovens abandonam as práticas quando descobrem que, como elas são ministradas, não há sentido algum. Apesar disso, a influência da renovação se faz sentir.

A leitura da missa em português — prosegue o padre Gibim — trouxe profunda transformação no modo de encarar o cristianismo. Aproximou o povo das fontes da fé, ajudando-o a purificá-la. Mas estas leituras, inseridas em pequenos ritos, ainda confundem muita gente. Falta aparelhamento sonoro nas igrejas como feita preparação ao clero. Com a missa normativa, porém, demos um passo à frente.

Essas anomalias vão sendo corrigidas à medida que se formam grupos onde se possam expor as perspectivas mais evangélicas da própria Igreja. A fé vai-se voltando para um conteúdo mais bíblico. Entretanto, as reações existem. Da média burguesia, habituada a se apresentar em primeiro lugar também nas manifestações religiosas. E de alguns bispos, um grande número deles, aliás, que não compreende uma Igreja menos monolítica e mais simples.

Ao pensar numa boa aplicação para o seu dinheiro,



lembre-se das
**LETRAS
DE CÂMBIO
Ipiranga**

Grupo Financeiro
Ipiranga

Capital e reservas: R\$ 23.497.142,50
Rua da Alfândega, 47 - tel.: 222-9410
Rua da Quitanda, 19 - tel.: 221-0714
Rua da Quitanda, 45 - tel.: 221-0123
Rua da Quitanda, 85 - tel.: 221-1818
Rua Dias da Cruz, 227 - tel.: 221-1818
Meier - tel.: 222-8222
Rua do Rosário, 108 - tel.: 222-1214

Stuttgart tem centro brasileiro

A Sociedade Teuto-Brasileira, com sede em Bonn, vem de criar, em Stuttgart — o terceiro em importância dos Estados da República Federal da Alemanha — uma de suas filiais, tendo sido eleito para dirigir a o engenheiro-arquiteto Rainer Neusch.

A decisão de criar em Stuttgart uma filial da Sociedade Teuto-Brasileira é decorrência da existência, naquela cidade, de um grande número de pessoas e firmas interessadas em assuntos brasileiros. Entre as firmas, algumas com filiais no Brasil, podem ser citadas a Daimler-Benz, Robert Bosch, Dornier, Xaver Fendt & Co., Siemens, etc.

ENTROSAMENTO

A filial da Sociedade Teuto-Brasileira de Stuttgart estará, agora, entrosada com o Institut für Auslandsbeziehungen — organização central mantenedora de relações culturais com grande número de países, por intermédio dos descendentes alemães ou de alemães residentes nesses países.

Edital n.º 05/69

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará em sua Sede Social, no dia 20 do corrente, sexta-feira, às 15,00 horas em primeira convocação, com 2/3 e às 15,30 horas em segunda convocação, com qualquer número, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

“Deliberar sobre as providências recomendadas pelo Ministério do Trabalho, relativamente às contas da gestão anterior”.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1969.

(a.) Comte. Pedro Luiz Leão Velloso Ebert
Secretário Geral. (P)

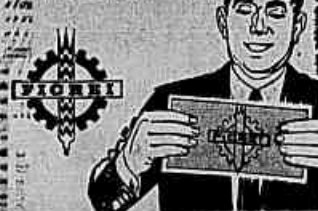
FECHADURAS (Vale Alemã)

Molas (Vale Alemã) para pontas, Ombreiras, Fuxadeiras, Redutores, Camesas, Caudados, Pega-Ladrões, Vitoras, Fichas de Segurança, Parafusos de Alumínio e Ferragens para construção em geral. O melhor estoque de preço pelas menores quantidades.

Ferragens **Águia**

Rua Miguel Couto, 30 A
Tels.: 52-7001 e 22-1675

Ganhe dinheiro
com seu
dinheiro!
Gompre Letras
de Cambio
FICREI

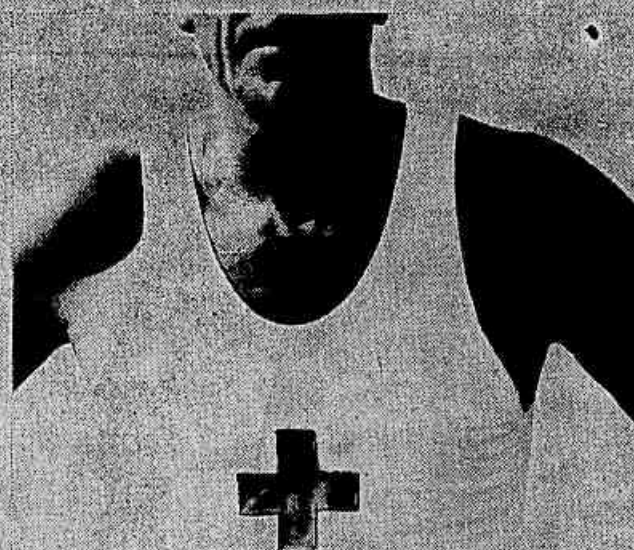


FICREI S. A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Agência - Rua da Quitanda, 11
Fones: 242-4941, 242-7960 e 242-7961
GUANABARA

Ao longo de todas as praias cariocas, em estado permanente de alerta, o guarda-vidas está presente. E mais longe ainda, numa lancha ou num helicóptero, em busca dos que estão em perigo no mar alto.

Ele enfrenta ondas e correntezas. Sabe tudo sobre socorros de urgência em casos de afogamento. Quando traz a vítima para a praia, às vezes está apenas iniciando uma tarefa. A grande tarefa cotidiana do Corpo Marítimo de Salvamento. E que vai da ambulância que conduz o paciente, aos médicos e enfermeiros que o reanimam.

Os frequentadores de cada Posto fazem do guarda-vidas um amigo. Eles sabem que



cada bandeira fincada na areia é um símbolo de proteção. Sabem que cada homem com a cruz vermelha na camiseta é o soldado de um pequeno exército da coragem. Um homem com quem todos contam. Colabore com ele, colaborando com o Governo da sua cidade.



**Secretaria de Segurança Pública
do Estado da Guanabara**

o guarda-vidas também é um dos nossos.

Sua profissão: arriscar a vida para salvar outras vidas.



Diversões não têm segurança por tumulto da fiscalização

Artur Aymoré

A pluralidade e desentrosamento dos órgãos incumbidos da fiscalização e controle das casas de diversões, a corrupção, e o quase total desconhecimento das leis de parte dos proprietários têm permitido que a maioria dos cinemas, boates e teatros no Rio funcionem em precárias condições de segurança, conforto e higiene.

Dados fornecidos pela Comissão Permanente de Vistoria em Casas de Diversões revelaram que 80% dos 51 teatros, 80% dos 813 cinemas e 60% das 380 boates, cabarés e dancings existentes no Rio não cumprem as normas e exigências da lei, expondo a perigo a vida, saúde e bom humor dos frequentadores.

A MÚLTIPLA FISCALIZAÇÃO

A responsável, em última instância, pela manutenção do bom nível material das casas de diversões é a fiscalização exercida sobre seu funcionamento. Desde setembro do ano passado, a situação tem se agravado, depois que o Governador Negrão de Lima, através do Decreto n.º 1135, resolveu descentralizar o serviço de fiscalização, estendendo o controle a sete órgãos. Todos esses órgãos têm a mesma competência, e o número de fiscais incumbidos, na prática, de realizá-la, constitui-se num verdadeiro batalhão: eleva-se a mais de 750. São subordinados à Comissão Permanente de Vistoria em Casas de Diversões, Serviço de Diversões Públicas da Secretaria de Segurança, às 33 Delegacias, Distritais da Polícia, 36 Circunscrições Fiscais do Departamento de Fiscalização, às Administrações Regionais, o Secretário de Justiça e à Chefia do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça.

O desentrosamento desses órgãos é provocado em grande parte pela falta de

qualquer ligação na execução do serviço. Cada um age independentemente do outro e, muitas vezes, utilizando critérios próprios para basear a interdição ou liberação de uma casa de diversões.

Os proprietários das casas, por sua vez, confessaram que vivem em permanente estado de expectativa, pois não sabem nem a quem obedecer, nem a quem recorrer e como proceder. São multados e ameaçados de fechamento de todos os lados.

— Estamos numa ilha — confessaram — cercados de fiscais por todos os lados. Por isso, muitas vezes, somos obrigados a apelar para o suborno para poder sobreviver.

O DRAMA TEATRAL

Os teatros são as casas de diversões que sofrem maior pressão, e, ao mesmo tempo, as que têm maior precariedade de instalações. Vivem em permanente crise financeira e, conseqüentemente, não têm condições de cumprir e manter as exigências.

No último dia 11, o chefe da Circunscrição Fiscal de Botafogo, Sr. Nelson Alvarenga, resolveu interditar o Teatro Jovem, em Botafogo, porque não possuía alvará regularizado. Não é a primeira vez que é fechado. A exigência para a concessão do alvará depende das reformas das instalações, que deverá incluir a abertura de uma porta de saída de emergência, melhoria dos sanitários e tratamento de ignifugação das instalações internas.

O Teatro de Bóiso do Leblon foi interdito três dias após ter sido inaugurado, em agosto do ano passado. Até agora está funcionando sem alvará, cuja concessão também depende da abertura de uma porta de saída de emergência.

Seu proprietário, Sr. Aurimar Rocha, argumentou que não lhe é possível cumprir a exigência, pois o teatro está instalado num edifício residencial, e ele não pode abrir uma porta lateral de emergência, pois o condomínio não permite.

Para a Comissão Permanente de Vistoria em Casas de Diversões apenas quatro dos 51 teatros cariocas cumprem rigorosamente as exigências da lei e são considerados de bom gabarito. São eles: Teatro Municipal, Teatro Ginástico, Teatro da Lagoa e o Teatro Mesbla.

A SEGURANÇA PRECÁRIA

Nos três tipos mais comuns de casas de diversões — boates, cinemas e teatros — as infrações mais repetidas, constatadas pela fiscalização, referem-se a portas de circulação interrompidas, extintores descarregados, instalações elétricas em péssimo estado de conservação, falta de higiene nos sanitários e excesso de lotação.

Determina a lei (Decreto n.º 1135, de 26-9-1968) que todas as casas de diversões devem ser vistoriadas pelo menos uma vez por ano, e toda vez que as autoridades competentes para tal receberem denúncias ou reclamações.

As infrações, de acordo com a lei, são punidas com multas que variam de NCr\$ 150,00 a NCr\$ 400,00, mais a correção monetária. A autoridade fiscalizadora cabe decidir se a infração é considerada grave e, neste caso, poderá propor a cassação de licença do estabelecimento.

Constituem infrações o funcionamento além do horário permitido (multa de NCr\$ 400); obstrução de qualquer forma, de portas, passagens ou corredores de circulação, durante o funcionamento (multa de NCr\$ 200); deixar de manter em perfeito estado as instalações de ar condicionado, sanitárias e outras, desti-

nadas a garantir o necessário conforto ou segurança dos frequentadores, inclusive a aparelhagem preventiva contra incêndio (multa de NCr\$ 200); permitir o ingresso de pessoas além do número de lugares disponíveis (multa de NCr\$ 200); não manter, durante o funcionamento, a indicação de saída, iluminada e bem visível, sobre cada uma das portas (multa de NCr\$ 150).

Dispõe ainda a lei que no caso de permissão de ingresso de pessoas acima do número de lugares disponíveis, além de terem a venda do ingresso imediatamente suspensa, incorrerão na proibição da entrada de pessoas e na interdição do estabelecimento no dia imediato ao da infração. Na reincidência, a interdição será por 48 horas.

O PROCESSO

Há uma semana que o presidente da Comissão Permanente de Vistoria em Casas de Diversões, Sr. Rui César Miranda Reis, tenta interditar o Restaurante Zorba, na Rua Barata Ribeiro, em Copacabana.

O proprietário solicitou a renovação da taxa de vistoria, que é feita anualmente, em caráter obrigatório. Depois de o Sr. Rui Miranda Reis proceder pessoalmente a vistoria, decidiu interditar por ter verificado que as instalações da cozinha encontravam-se em péssimo estado de higiene. Mas, até agora, não conseguiu proceder o fechamento porque depende do laudo do representante da Secretaria de Saúde, membro da Comissão.

A Comissão não tem poder de executar a interdição que é feita somente pelo chefe da Circunscrição Fiscal, através de solicitação. Esta solicitação deve ser justificada com o laudo pericial da Comissão.

Ele explicou porque não consegue interditar o estabelecimento:

— A Comissão Permanente de Vistoria é constituída de quatro membros: o presidente, um representante do Corpo de Bombeiros, um representante da Secretaria de Saúde e outro representante da Secretaria de Obras. Acontece que os membros, à exceção do representante do Corpo de Bombeiros, tenente Geraldo Ferreira Pinto, só trabalham quando conseguem um horário de folga de suas funções nas respectivas autarquias onde exercem suas atividades. Não são remunerados e o funcionamento da Comissão depende da boa vontade de seus integrantes.

O resultado desta situação é que dezenas de processos para o fechamento e liberação de casas de diversões — que dependem do laudo da Comissão — ficam paralisados e depositados nas prateleiras, durante semanas e até meses. Os membros da Comissão, com exceção do seu presidente e do representante dos bombeiros, que dedicam tempo integral à função, não têm tempo para preparar os laudos, após a vistoria, provocando a demora e a burocratização da interdição ou liberação.

Na maioria das vezes, a Comissão só atua com o presidente e o representante do Corpo de Bombeiros. Após vistoriarem o local, que por lei, deveria ser feito conjuntamente, avisam os outros dois membros que devem fazer o mesmo para ver se encontram alguma infração nos seus campos específicos. Mas, só quando têm tempo, realizam a visita ao local. Os outros dois membros da Comissão são o engenheiro Elias Nachev e o médico Joaquim Leão.

CINEMAS

Alguns dos cinemas que funcionam na Zona Sul são considerados pelos membros da Comissão Permanente de Vistoria "atentados permanentes à vida dos seus frequentadores." Tal é o caso dos filmes Capri, recentemente inaugurado na Rua Voluntários da Pátria, em Botafogo; Vênus, na Avenida Pasteur, Império e Rivoli, na Cinelândia; Iris, na Rua da Carioca, São José, na Praça Tiradentes, Marrocos, na Rua D. Pedro II e Imperator, no Méier.

Todos eles apresentam portas e passagens obstruídas e, com exceção dos dois primeiros, as instalações sanitárias são bastante precárias, além de exalar mau cheiro permanentemente.

O representante dos bombeiros na Comissão revelou que no caso do Cine Capri o perigo é mais grave, pois foi instalado na garagem de um edifício residencial, não possuindo portas laterais de saída. Não há também estacionamento para automóveis nas proximidades e a cada fim de sessão os frequentadores são

sujeitos a praticarem verdadeiro malabarismo para evitar serem atropelados. A Rua Voluntários da Pátria é uma das principais artérias de escoamento do tráfego que procede do Jardim Botânico e bairros periféricos em direção à Zona Sul, e seu movimento é intenso durante todas as horas do dia.

— Se por acaso — assinalou — algum sádico que esteja assistindo à sessão resolva gritar fogo, as conseqüências são imprevisíveis. Ou mesmo na eventualidade de um incêndio poderá ocorrer uma verdadeira catástrofe.

Indagados sobre qual a razão do cinema não ter sido interdito, ou por que lhe foi concedido licenciamento para funcionar, os membros da Comissão confessaram que "forças ocultas" e poderosas nos impedem de fazê-lo.

— Nosso trabalho — acentuaram — é bastante delicado, pois existem grandes pressões políticas e econômicas que nos impedem de fazer cumprir a lei. Temos que usar muita cautela e diplomacia para não sermos decapitados de nossas funções. Há muitos interesses em jogo e contra os quais nada podemos fazer.

O gerente do Cine Império, Sr. Afonso Marques justificou a impossibilidade de manter as instalações sanitárias do estabelecimento em boas condições de higiene, afirmando que "a falta de educação dos frequentadores é a responsável".

— Todos os dias fazemos uma rigorosa limpeza dos sanitários. Colocamos rolos de papel higiênico. Mas, meia hora depois de iniciada a primeira sessão, o ambiente é completamente outro. Sujeira por todos os lados, e já não exist mais papel higiênico, pois os rolos são roubados. Resolvemos então não pôr mais papel higiênico. Aquêles que necessitam devem apenas solicitar à Gerência, pois passamos a guardá-lo ali, para evitar o roubo.

A SOLUÇÃO

O Sr. Rui César Miranda Reis afirmou que a diversidade de órgãos para a fiscalização concorre não só para a corrupção e suborno, mas também para o desentrosamento e ineficácia do serviço. Entende que somente a centralização da fiscalização num só órgão poderia proporcionar um controle mais sistemático e eficaz.

— Os membros da Comissão de Vistoria deveriam também ser remunerados, com horário integral no serviço, para que se evitasse a descontinuidade no trabalho.

Quixeu-se também que o órgão possui apenas uma vistoria que fica à sua disposição entre o horário das 13 às 18 horas. Como a maioria das casas de diversões possui horário noturno, ela só pode funcionar à noite. Para tanto, necessita todos os dias pedir a mudança do horário de trabalho do motorista responsável pela vistoria.



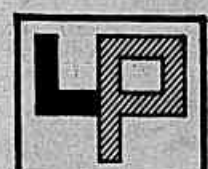
No ano 2001 talvez ele volte a ser chamado de fogão. Paciência. Até lá ele será chamado Continental 2001.

O Continental 2001 assa, frita, coze etc. Mas faz isso tão melhor que os outros, que seria até ofensa chamá-lo de fogão. Os queimadores são gigantes e têm duas câmaras de queima. Aproveitam totalmente o gás, a chama é mais intensa, o tempo de cozimento é menor. A grelha de aço inoxidável é leve, interliga. As panelas deslizam fácil sobre ela, sem se desequilibrarem. O painel de controle foi projetado para evitar que os manipuladores sejam atingidos pelo calor do forno, quando a porta deste está aberta. Todos os controles são agrupados, para facilitar seu uso. O forno é imenso. O queimador em forma de "H" distribui o calor por

todo ele, numa temperatura uniforme. Nada de se preocupar com escolha de lugar para os alimentos, nem com virar e revirar para que umas partes não fiquem mais ou menos queimadas que outras. O cozimento é por igual. E você vê as coisas maravilhosas que estão acontecendo lá dentro, através do maior visor construído até hoje. Ao redor disso tudo, a embalagem mais linda que você já viu. Pode ser que lá pelo ano 2001 ele volte a ser chamado de fogão. Mas é difícil. Você teria coragem de falar isso do Continental 2001? Entre para conhecer o Continental 2001.

Continental
Brasil **2001**

À VENDA NAS



LOJAS PAR

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE



Até 22 horas,
é dia nas
LOJAS PAR

COPACABANA: AV. N. S. DE COPACABANA, 903-A • R. BARATA RIBEIRO, 373 • TIJUCA: R. GENERAL ROCA, 818
BONSUCESSO: AV. GUILHERME MAXWELL, 587 • PENHA: R. JOSÉ MAURÍCIO, 101 • VILA ISABEL: AV. 28 DE SETEMBRO, 277
RIO COMPRIDO: R. DO MISPO, 12 • ANDARAÍ: R. BAIXO DE MESQUITA, 605
MADUREIRA: R. FRANCISCO BATISTA, 93

MERCADO DE TRABALHO



O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, da Guanabara, acaba de contratar os serviços da Organização de Engenharia S.A. para realizar uma pesquisa no mercado de trabalho para engenheiros, arquitetos e agrônomos. A solenidade de assinatura do contrato contou com a presença dos Srs. Góia de Medeiros Trancoso, secretário do CREA; Antônio Laviola, presidente do Sindicato dos Engenheiros; Mauro Viegas, presidente do CREA da 5.ª Região; César Reis de Cantanhede Almeida, diretor da OESA, e Murilo Pessoa, tesoureiro do CREA.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FINANÇAS
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REDUÇÃO DE TAXAS

Cumprindo determinação, do Governo do Distrito Federal, no sentido de total engajamento à política econômico-financeira do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, o Banco Regional de Brasília tem a satisfação de comunicar que antecipou o cumprimento da Resolução número 114, de 07-05-69, determinando a imediata redução de suas taxas de juros e despesas sobre as operações de descontos, fixadas pelo Banco Central, em demonstração de confiança nessa política e renovação do apoio e incremento à produção e comercialização.

As taxas são as mais baixas constantes da Resolução número 114, item II, a saber:

Operações de financiamento à produção e à comercialização:

- | | |
|---------------------------------------|-------------|
| (1) de prazo até 60 dias | 1,6% ao mês |
| (2) de prazo superior a 60 dias | 1,8% ao mês |

A DIRETORIA

VITÓRIA POPULAR DO GOVÊRNO!

Decretando a baixa obrigatória do custo de financiamento para o Crédito Direto ao consumidor o Governo possibilita à Brastel facilitar ainda mais o conforto para o povo **BRASTEL é legal**

Gente

Um guarda da Rainha



Não resistiu ao calor do verão londrino (e do imenso gôrro de pele) e caiu durinho, desmaiado, ante a impassividade de seus companheiros, do cavalo e da Rainha Elisabete II — que passava a tropa em revista nas comemorações oficiais de seu 43.º aniversário, ontem.

Ainda por motivo de seu aniversário, a Rainha nomeou a novelista Daphne du Maurier (Lady Browning) dama do Império Britânico. A lista de honrarias concedidas ontem é bastante grande, incluindo muitos jornalistas, o maestro Sir John Barbirolli e o presidente das edições populares Penguin, Sir Allen Lane.

Rory Calhoun



O Colosso de Rodes manteve relações extramatrimoniais com 79 mulheres, segundo denunciou sua esposa, Lita Baron, numa ação de divórcio iniciada após 20 anos de casamento.

Estranho é que a ação foi iniciada em janeiro pelo próprio Rory Calhoun, que acusava a mulher de adultério com James Trudeau, um ator de televisão. Rory devia ser mais cuidadoso; escondeu o gato mas deixou o rabo de fora. Resultado: cinco meses depois Lita Baron apresentou a lista de seus adúlteros, onde ela nomeia nove de suas adversárias — inclusive Betty Grable — e cita outras 70 não identificadas.

A ação está correndo no Tribunal Superior de Santa Mônica, na Califórnia, a cargo do juiz Bernard Silber, a quem Lita Baron afirmou que não podia precisar as datas e locais (por sua profusão) em que Rory cometeu os adultérios.

De qualquer maneira, Rory Calhoun pediu a custódia das três filhas do casal, Cindy Frances, de 12 anos, Tami Elizabeth, de nove, e Lori Marie, de oito.

Byron Waksmán

Imunologista norte-americano (filho do cientista Zalman Waksmán, o descobridor da estreptomicina), chegará ao Rio terça-feira, a convite da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara.

Até o dia 27 realizará uma série de conferências sob o patrocínio da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Depois de amanhã, às 17 horas, o imunologista Byron Waksmán será recebido pelo Governador Negrão de Lima, em audiência especial.

Vanessa Redgrave

A atriz britânica foi obrigada a desembarcar de um avião da Alitalia, no aeroporto londrino, porque está grávida e não apresentou atestado médico autorizando-a a voar.

Só que não foi fácil tirá-la do avião. Os funcionários da empresa não conseguiram; foram obrigados a chamar a polícia. Apesar da choradeira, e dos protestos, Vanessa não pôde mesmo viajar — naquele avião. Mas algumas horas depois conseguiu enfim voar para Roma, em avião de outra companhia.

Em Roma esperava-o o pai da criança, Franco Nero, o ator dos violentos banguês italianos.

Pier Angeli

A atriz deu o calote na senhoria e agora está arriscada a ter que pagar o equivalente a NC\$ 6.500,00. A senhoria processou Anna Maria Pierangeli (seu verdadeiro nome) por ter deixado o apartamento que alugava em Roma, há dois anos, sem acertar as contas. A maior parte do dinheiro refere-se a ligações internacionais de telefone para Londres e Madrid.

Pierre Gascar e Robert Sabatier

O primeiro, novelista, e o segundo, poeta, ganharam os grandes prêmios da Academia Francesa este ano.

Jornalista, ensaísta e novelista, Pierre Gascar já obtivera o Prêmio Goncourt em 1953, pela obra O Tempo dos Mortos.

Robert Sabatier, de 46 anos, é um poeta mais conhecido na França como novelista. Sua poesia revela sempre um sutil humorismo.

Os hóspedes da cidade

HENRI DOUBLIER — Diretor de teatro francês, voltou ao Rio em companhia do decorador da Ópera de Paris, Georges Wallentich, para montar no Teatro Municipal a ópera Le Fœu (O Leão), de Landowski. Hospedado no Hotel Glória, Henri Doublier foi ontem à noite assistir à peça O Avarento, de Molière, que montou e dirigiu mas não pôde ver na ocasião de seu lançamento, no Teatro Princesa Isabel.

P. A. BRIDLE — Chefe da Divisão da América Latina do Ministério das Relações Exteriores do Canadá, chega hoje de Ottawa e hospeda-se no Leme Palace Hotel — onde haverá uma reunião de todos os embaixadores, cônsules e vice-cônsules do Canadá no Continente, para debater uma linha única de conduta na missão diplomática. Estarão presentes, entre outros, os diplomatas L. J. O'Toole, M. Leith, J. F. X. Houde, B. I. Rankin, J. Larochelle, R. Thériault, J. H. Cleveland, L. E. Burrows e D. M. McCrue.

WILLIAM H. MCCALL — Jornalista da United Press International (UPI), está hospedado no Hotel Glória.

25%

discontu a prazo

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

TV PHILCO MOD. B-128 59 cm Qualidade Philco ao alcance de todos

sem entrada mensalidade di cumpadri

discontu a vista

PHILCO sem entrada na BRASTEL

79x mensais

AGORA POR 62, mensais sem entrada

TV PHILCO MOBILE - 16 1.º TV Portátil de tela gigante

7x mensais

AGORA POR 55, mensais sem entrada

NOVO TRANSISTONE PHILCO Sempre com você nos melhores momentos

9x mensais

AGORA POR 7, mensais sem entrada

SUPER TRANSISTONE PHILCO 3 faixas super sintonia - super sensibilidade super leve

12x mensais

AGORA POR 9, mensais sem entrada

BRASTEL

PHILCO a preço de

AGORA NOVA LOJA NO CENTRO: RUA URUGUAIANA, 118 - Loja F

EXPANSÃO E VENDA DE CASAS, PASSADISSOS, E AVES RARAS.

SEMENTES IMPORTANTES Hortícolas, Legumes, Flores, Gramas, Mudanças de Plantas Frutíferas e Ornamentais, FERRAMENTAS PARA HORTA, POMAR E JARDIM Pulverizadores, Máquinas de cortar grama.

INSETICIDAS FUMIGACIÓES ADUBOS.

AGUÁRIOS E ACESSÓRIOS.

PIRATOS E FRANGUINHOS

Recebemos Diariamente: Keystone, Radi-Link, Cross-Columbia, Cross-Corte, Paruzinhos, Marrequinhos, Patinhos, Rações.

COFRES, CRIOLAS, CHOCALHAS, CRIALHAS.

MATERIAL AVICOLA

Chocadeiras de 38 a 100.000 ovos. Criadeiras de 30 a 1.000 pintos. Misturadores e Molinos, Estufas, Clampanas, Comedouros, Automáticos, Bebedouros, Acessórios.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Bombas Manuais e Elétricas.

ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.

DROGARIA VETERINÁRIA

Vacinas, Vitaminas, Minerais, Anti-Bióticos, Medicamentos em geral, Material Cirúrgico, Aparelho de castração.

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Diariamente das 15 às 18 hs.

labor

GANHE TEMPO E DINHEIRO - COMPRE EM NOSSAS SEÇÕES ESPECIALIZADAS TRADIÇÃO E QUALIDADE HÁ 35 ANOS

EXPANSÃO E VENDA DE CASAS, PASSADISSOS, E AVES RARAS.

SEMENTES IMPORTANTES Hortícolas, Legumes, Flores, Gramas, Mudanças de Plantas Frutíferas e Ornamentais, FERRAMENTAS PARA HORTA, POMAR E JARDIM Pulverizadores, Máquinas de cortar grama.

INSETICIDAS FUMIGACIÓES ADUBOS.

AGUÁRIOS E ACESSÓRIOS.

PIRATOS E FRANGUINHOS

Recebemos Diariamente: Keystone, Radi-Link, Cross-Columbia, Cross-Corte, Paruzinhos, Marrequinhos, Patinhos, Rações.

COFRES, CRIOLAS, CHOCALHAS, CRIALHAS.

MATERIAL AVICOLA

Chocadeiras de 38 a 100.000 ovos. Criadeiras de 30 a 1.000 pintos. Misturadores e Molinos, Estufas, Clampanas, Comedouros, Automáticos, Bebedouros, Acessórios.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Bombas Manuais e Elétricas.

ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.

DROGARIA VETERINÁRIA

Vacinas, Vitaminas, Minerais, Anti-Bióticos, Medicamentos em geral, Material Cirúrgico, Aparelho de castração.

GRÁTIS ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Diariamente das 15 às 18 hs.

labor

SCAL-RIO

VENDE POR MENOS

243.1984 - 243.1983

Temperatura sobe hoje e tempo é bom

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje, no Rio e em Niterói, tempo bom com nebulosidade variável, temperatura em ligeira elevação, ventos (norte), de fracas a moderados. Visibilidade boa. A temperatura máxima de ontem foi registrada em Bangu e em Jacarepaguá, marcando 32 graus. A mínima, de 19,4 graus, no Alto da Boa Vista.

A frente fria localizada dias atrás no Rio Grande do Sul, pelos técnicos do EM, se deslocou em direção noroeste e sudoeste, passando por Porto Alegre e sobre a Foz do Iguaçu. Em seu caminho para o Norte, a frente deverá atingir os Estados de Santa Catarina, Paraná, Sul de São Paulo e Mato Grosso, provocando chuvas e trovoadas.

Museu da Cidade expõe "carnets"

A Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Educação inaugurou ontem a exposição "Carnets da Cidade", que permanecerá aberta durante um mês, na sede do Museu Histórico da Cidade, mostrando também peças das "artes menores" usadas nos salões cariocas requintados do Brasil-Imperio e do início da República.

A mostra é composta basicamente por 20 "carnets", entre eles o do Balle da Rua Fiscal, em 1889, e o da Festa Nacional oferecida pela colônia francesa do Rio de Janeiro. A exposição poderá ser visitada no Museu Histórico, à Estrada de Santa Marinha, no Parque da Cidade.

Feira pára porque fiscal quer folga

A suspensão, a partir de julho, das feiras-livres da Zona Sul, que funcionam às segundas, determinada anteriormente pelo Departamento de Abastecimento do Estado, foi considerada pelo presidente do Sindicato dos Feirantes como medida para proporcionar um dia de folga aos fiscais do órgão.

O diretor do Departamento de Abastecimento, Sr. Maurício do Nascimento, entretanto, justificou a suspensão, dizendo haver descoberto que, nas segundas-feiras, eram colocados à venda produtos sem condições ideais de consumo, como excedentes do domingo. O Sr. Alípio de Queiroz admitiu a existência das sobras, mas negou que sejam deterioradas.

Menina diz que é autora de quadros de Chico da Silva

Fortaleza (Correspondente) — A revelação da menina Maria Augusta do Carmo Moreira, de 15 anos, de que são de sua autoria a maioria dos quadros primitivistas assinados pelo pintor Chico da Silva, teve a maior repercussão nos meios artísticos desta capital.

Alguns desses quadros foram premiados em exposições internacionais, e, segundo Maria Augusta, ela os pintava e Chico da Silva, além de assiná-los, acrescentava a eles sua impressão digital, a fim de lhes dar maior autenticidade.

POLÍCIA COMO RECURSO

Maria Augusta acusa Chico da Silva de "explorador do seu talento", e conta que toda vez que ela estava na casa dele pintando, e algum carro chegava, ele dizia que era a polícia e a mandava se esconder no interior da

casa. Na ausência de Maria Augusta, Chico da Silva vendia a tela.

Chico da Silva nega todas as acusações de Maria Augusta, afirmando que ela era apenas sua empregada, sem nunca ter pintado um dos seus quadros. Disse, entretanto, que a ensinou a pintar. As suas acusações, Maria Augusta acrescenta que não podia se libertar de Chico da Silva, porque ele sempre dizia que se o Juizado de Menores a descobrisse ela seria presa.

A autoria de muitos quadros de Chico da Silva vem sendo contestada no Ceará há muito tempo: a primeira vez o seu empregado Babá foi apontado como um dos que pintavam para ele assinar e vender.

A denúncia de Maria Augusta teve a maior repercussão e ela poderá vir a desafiar Chico da Silva a pintar um quadro em presença de testemunhas, para mostrar quem é o verdadeiro pintor.

Presidente aprova plano que leva a todo o povo a festa do 7 de Setembro

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aprovou o plano de sua Assessoria Especial de Relações Públicas, elaborado com o propósito de emprestar às comemorações da Semana da Pátria, este ano, o aspecto de "uma alternativa de união de todos os brasileiros, algo acima do próprio Governo, da Revolução e das Forças Armadas."

Uma carta dirigida ontem a todos os Governadores de Estado encarece-lhes a conveniência de serem os coordenadores dos festejos, bem como que procurem contar com a colaboração dos prefeitos municipais, dos comandos das Forças Armadas, clero, juventude, federações de indústria e comércio, imprensa e escolas.

ALGUMAS SUGESTÕES

A Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República sugere aos governadores, para o dia 7 de setembro: concentração e desfile de bandas civis e militares, espetáculos pirotécnicos, com as cores básicas verde, amarelo e azul, e "chuvas de prata" (papel metálico lançado de aviões). As festividades começariam, segundo as sugestões do plano, a zero hora de 7 de setembro, com o repique de sinos, toques de buzinas, lançamento de foguetes, apitos de fábricas e embarcações e acendimento de holocaustos.

A cooperação do clero consistiria na celebração, no dia 7, de missas campais em todas as cidades onde houvesse pelo menos um sacerdote. Quanto à juventude, poderia participar das comemorações com desfiles e concentrações.

Sugere ainda a Assessoria de Relações Públicas o uso de crachás com as cores nacionais, por todos os brasileiros, no dia 7.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Além dos governadores de Estado, os prefeitos de classe média e entidades de classe estão recebendo, a partir de agora, correspondência sobre as promoções da Semana da Pátria, cujo plano tem como um dos principais objetivos estimular a participação popular nas comemorações, com o que o 7 de setembro será caracteristicamente dia de regozijo nacional. Para tanto, a execução do plano deve ser descentralizada, cabendo aos prefeitos tratar diretamente com as entidades de classe de suas localidades. Algumas promoções devem ser levadas a efeito durante toda a semana, de 1 a 7 de setembro.



JUROS BAIXOS

TV MILLEM - 59 cm.

45,00 mensais sem mais nada.



JUROS BAIXOS

TV EMPIRE BABY - 28 cm.

36,00 mensais sem mais nada.



JUROS BAIXOS

TV GE DECORAMA - 59 cm, modelo 69.

57,00 mensais sem mais nada.



JUROS BAIXOS

TV PHILCO - 59 cm.

69,00 mensais sem mais nada.



O bonzão dá uma de ministro...

BAIXA OS JUROS NO PEITO!

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.



BRANIFF INTERNATIONAL

VÔOS PARA LIMA, MIAMI, NEW YORK, LOS ANGELES e S. FRANCISCO



AMÉRICA LATINA REDESCOBERTA

23 dias conhecendo as belezas da América Latina. O legendário Peru, Panamá, Guatemala. Quatro dias em México City, a cidade das pirâmides, da famosa Universidade, da Vila Olímpica e local da Copa do Mundo de 70. Acapulco, Mérida, berço da antiga civilização Maia. E, finalmente, um pulo até Miami.

Viagens pelos jatos coloridos da **BRANIFF INTERNATIONAL**. Serviços no exterior a cargo da HOTUR.

Para datas das saídas e planos de financiamento (vários à sua escolha), procure qualquer um dos membros associados do

TOUR CLUB

ATLAS
R. México, 90 - Tel.: 52-1303 e 42-8816 - Embratur n.º 116/67

BELACAP
Rua Santa Luzia, 799 - Tel.: 22-3131 - Embratur n.º 40/67

BELAIR
Av. Rio Branco, 185 - Tel.: 42-8853 - Embratur n.º 81/67

BORBRENHA
Rua Fernando Mendes, 43 - Tel.: 37-5659 - Embratur n.º 13/67

CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 - Tel.: 31-0061 - Embratur n.º 14/67

DIPLOMATA
Rua Amphilópio de Carvalho, 27 - Tel.: 82-3628 e 43-9316 - Embratur n.º 131/67

DYTUR
Rua Álvaro Alvim, 27 - Tel.: 22-2998 - Embratur n.º 50/67

EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57-A - Tel.: 23-2101 - Embratur n.º 5/67

GULLIVER
Rua do Passelo, 42 - Tel.: 22-6931 - Embratur n.º 67/67

MESBLATUR
Rua A. Guanabara 24 - Tel.: 22-2538 - Embratur n.º 52/67

RIONIL
Rua Almir. Barroso, 22 - Tel.: 31-3000 - Embratur n.º 3/67



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA REGIA - 260 litros.

37,00 mensais sem mais nada.



GELADEIRA BRASTEMP - 270 litros.

49,00 mensais sem mais nada.



GELADEIRA GE - 384 litros.

57,80 mensais sem mais nada.



MAQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT Para 50 ou 60 ciclos.

54,40 mensais sem mais nada.

TODO MUNDO SABE QUE O BONZÃO VENDE MAIS BARATO



FOGÃO ALFA - 4 bocas.

7,30 mensais sem mais nada.



ENCERDEIRA ARNO.

12,70 mensais sem mais nada.



BATERIA MARMICOC - com 29 peças.

8,20 mensais sem mais nada.



FOGÃO BENDIX - Luxo 4 bocas, bicolor.

15,00 mensais sem mais nada.

ELETRÔLA KENEDY - PHILIPS 44,00 mensais

MÁQUINA DE COSTURA ELGIN 14,80 mensais

BATEDEIRA ARNO 8,70 mensais

ENCERDEIRA WALITA - 1 escova 13,40 mensais

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana, 125, 95 e 144 - Rua Mar. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gol. Aguiar, 1014/B - CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248 - COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER: Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI: Rua da Mariz, 268 - NÍLOPOLIS: Av. Marandá, 91 - NITERÓI: Rua da Conselheira, 18 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Paes, 18 - PENHA: Rua Pinheiro da Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Urussat, 1039 - SÃO GONÇALO: Praça Luis Palmiter, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 120 - BANGU: Av. Brasil, 1198 - BRASÍLIA: Av. W-8 - BOMAS: 800 - BOMAS - Av. W-9 - BOMAS - Av. W-10 - BOMAS - Av. W-11 - BOMAS - Av. W-12 - BOMAS - Av. W-13 - BOMAS - Av. W-14 - BOMAS - Av. W-15 - BOMAS - Av. W-16 - BOMAS - Av. W-17 - BOMAS - Av. W-18 - BOMAS - Av. W-19 - BOMAS - Av. W-20 - BOMAS - Av. W-21 - BOMAS - Av. W-22 - BOMAS - Av. W-23 - BOMAS - Av. W-24 - BOMAS - Av. W-25 - BOMAS - Av. W-26 - BOMAS - Av. W-27 - BOMAS - Av. W-28 - BOMAS - Av. W-29 - BOMAS - Av. W-30 - BOMAS - Av. W-31 - BOMAS - Av. W-32 - BOMAS - Av. W-33 - BOMAS - Av. W-34 - BOMAS - Av. W-35 - BOMAS - Av. W-36 - BOMAS - Av. W-37 - BOMAS - Av. W-38 - BOMAS - Av. W-39 - BOMAS - Av. W-40 - BOMAS - Av. W-41 - BOMAS - Av. W-42 - BOMAS - Av. W-43 - BOMAS - Av. W-44 - BOMAS - Av. W-45 - BOMAS - Av. W-46 - BOMAS - Av. W-47 - BOMAS - Av. W-48 - BOMAS - Av. W-49 - BOMAS - Av. W-50 - BOMAS - Av. W-51 - BOMAS - Av. W-52 - BOMAS - Av. W-53 - BOMAS - Av. W-54 - BOMAS - Av. W-55 - BOMAS - Av. W-56 - BOMAS - Av. W-57 - BOMAS - Av. W-58 - BOMAS - Av. W-59 - BOMAS - Av. W-60 - BOMAS - Av. W-61 - BOMAS - Av. W-62 - BOMAS - Av. W-63 - BOMAS - Av. W-64 - BOMAS - Av. W-65 - BOMAS - Av. W-66 - BOMAS - Av. W-67 - BOMAS - Av. W-68 - BOMAS - Av. W-69 - BOMAS - Av. W-70 - BOMAS - Av. W-71 - BOMAS - Av. W-72 - BOMAS - Av. W-73 - BOMAS - Av. W-74 - BOMAS - Av. W-75 - BOMAS - Av. W-76 - BOMAS - Av. W-77 - BOMAS - Av. W-78 - BOMAS - Av. W-79 - BOMAS - Av. W-80 - BOMAS - Av. W-81 - BOMAS - Av. W-82 - BOMAS - Av. W-83 - BOMAS - Av. W-84 - BOMAS - Av. W-85 - BOMAS - Av. W-86 - BOMAS - Av. W-87 - BOMAS - Av. W-88 - BOMAS - Av. W-89 - BOMAS - Av. W-90 - BOMAS - Av. W-91 - BOMAS - Av. W-92 - BOMAS - Av. W-93 - BOMAS - Av. W-94 - BOMAS - Av. W-95 - BOMAS - Av. W-96 - BOMAS - Av. W-97 - BOMAS - Av. W-98 - BOMAS - Av. W-99 - BOMAS - Av. W-100 - BOMAS - Av. W-101 - BOMAS - Av. W-102 - BOMAS - Av. W-103 - BOMAS - Av. W-104 - BOMAS - Av. W-105 - BOMAS - Av. W-106 - BOMAS - Av. W-107 - BOMAS - Av. W-108 - BOMAS - Av. W-109 - BOMAS - Av. W-110 - BOMAS - Av. W-111 - BOMAS - Av. W-112 - BOMAS - Av. W-113 - BOMAS - Av. W-114 - BOMAS - Av. W-115 - BOMAS - Av. W-116 - BOMAS - Av. W-117 - BOMAS - Av. W-118 - BOMAS - Av. W-119 - BOMAS - Av. W-120 - BOMAS - Av. W-121 - BOMAS - Av. W-122 - BOMAS - Av. W-123 - BOMAS - Av. W-124 - BOMAS - Av. W-125 - BOMAS - Av. W-126 - BOMAS - Av. W-127 - BOMAS - Av. W-128 - BOMAS - Av. W-129 - BOMAS - Av. W-130 - BOMAS - Av. W-131 - BOMAS - Av. W-132 - BOMAS - Av. W-133 - BOMAS - Av. W-134 - BOMAS - Av. W-135 - BOMAS - Av. W-136 - BOMAS - Av. W-137 - BOMAS - Av. W-138 - BOMAS - Av. W-139 - BOMAS - Av. W-140 - BOMAS - Av. W-141 - BOMAS - Av. W-142 - BOMAS - Av. W-143 - BOMAS - Av. W-144 - BOMAS - Av. W-145 - BOMAS - Av. W-146 - BOMAS - Av. W-147 - BOMAS - Av. W-148 - BOMAS - Av. W-149 - BOMAS - Av. W-150 - BOMAS - Av. W-151 - BOMAS - Av. W-152 - BOMAS - Av. W-153 - BOMAS - Av. W-154 - BOMAS - Av. W-155 - BOMAS - Av. W-156 - BOMAS - Av. W-157 - BOMAS - Av. W-158 - BOMAS - Av. W-159 - BOMAS - Av. W-160 - BOMAS - Av. W-161 - BOMAS - Av. W-162 - BOMAS - Av. W-163 - BOMAS - Av. W-164 - BOMAS - Av. W-165 - BOMAS - Av. W-166 - BOMAS - Av. W-167 - BOMAS - Av. W-168 - BOMAS - Av. W-169 - BOMAS - Av. W-170 - BOMAS - Av. W-171 - BOMAS - Av. W-172 - BOMAS - Av. W-173 - BOMAS - Av. W-174 - BOMAS - Av. W-175 - BOMAS - Av. W-176 - BOMAS - Av. W-177 - BOMAS - Av. W-178 - BOMAS - Av. W-179 - BOMAS - Av. W-180 - BOMAS - Av. W-181 - BOMAS - Av. W-182 - BOMAS - Av. W-183 - BOMAS - Av. W-184 - BOMAS - Av. W-185 - BOMAS - Av. W-186 - BOMAS - Av. W-187 - BOMAS - Av. W-188 - BOMAS - Av. W-189 - BOMAS - Av. W-190 - BOMAS - Av. W-191 - BOMAS - Av. W-192 - BOMAS - Av. W-193 - BOMAS - Av. W-194 - BOMAS - Av. W-195 - BOMAS - Av. W-196 - BOMAS - Av. W-197 - BOMAS - Av. W-198 - BOMAS - Av. W-199 - BOMAS - Av. W-200 - BOMAS - Av. W-201 - BOMAS - Av. W-202 - BOMAS - Av. W-203 - BOMAS - Av. W-204 - BOMAS - Av. W-205 - BOMAS - Av. W-206 - BOMAS - Av. W-207 - BOMAS - Av. W-208 - BOMAS - Av. W-209 - BOMAS - Av. W-210 - BOMAS - Av. W-211 - BOMAS - Av. W-212 - BOMAS - Av. W-213 - BOMAS - Av. W-214 - BOMAS - Av. W-215 - BOMAS - Av. W-216 - BOMAS - Av. W-217 - BOMAS - Av. W-218 - BOMAS - Av. W-219 - BOMAS - Av. W-220 - BOMAS - Av. W-221 - BOMAS - Av. W-222 - BOMAS - Av. W-223 - BOMAS - Av. W-224 - BOMAS - Av. W-225 - BOMAS - Av. W-226 - BOMAS - Av. W-227 - BOMAS - Av. W-228 - BOMAS - Av. W-229 - BOMAS - Av. W-230 - BOMAS - Av. W-231 - BOMAS - Av. W-232 - BOMAS - Av. W-233 - BOMAS - Av. W-234 - BOMAS - Av. W-235 - BOMAS - Av. W-236 - BOMAS - Av. W-237 - BOMAS - Av. W-238 - BOMAS - Av. W-239 - BOMAS - Av. W-240 - BOMAS - Av. W-241 - BOMAS - Av. W-242 - BOMAS - Av. W-243 - BOMAS - Av. W-244 - BOMAS - Av. W-245 - BOMAS - Av. W-246 - BOMAS - Av. W-247 - BOMAS - Av. W-248 - BOMAS - Av. W-249 - BOMAS - Av. W-250 - BOMAS - Av. W-251 - BOMAS - Av. W-252 - BOMAS - Av. W-253 - BOMAS - Av. W-254 - BOMAS - Av. W-255 - BOMAS - Av. W-256 - BOMAS - Av. W-257 - BOMAS - Av. W-258 - BOMAS - Av. W-259 - BOMAS - Av. W-260 - BOMAS - Av. W-261 - BOMAS - Av. W-262 - BOMAS - Av. W-263 - BOMAS - Av. W-264 - BOMAS - Av. W-265 - BOMAS - Av. W-266 - BOMAS - Av. W-267 - BOMAS - Av. W-268 - BOMAS - Av. W-269 - BOMAS - Av. W-270 - BOMAS - Av. W-271 - BOMAS - Av. W-272 - BOMAS - Av. W-273 - BOMAS - Av. W-274 - BOMAS - Av. W-275 - BOMAS - Av. W-276 - BOMAS - Av. W-277 - BOMAS - Av. W-278 - BOMAS - Av. W-279 - BOMAS - Av. W-280 - BOMAS - Av. W-281 - BOMAS - Av. W-282 - BOMAS - Av. W-283 - BOMAS - Av. W-284 - BOMAS - Av. W-285 - BOMAS - Av. W-286 - BOMAS - Av. W-287 - BOMAS - Av. W-288 - BOMAS - Av. W-289 - BOMAS - Av. W-290 - BOMAS - Av. W-291 - BOMAS - Av. W-292 - BOMAS - Av. W-293 - BOMAS - Av. W-294 - BOMAS - Av. W-295 - BOMAS - Av. W-296 - BOMAS - Av. W-297 - BOMAS - Av. W-298 - BOMAS - Av. W-299 - BOMAS - Av. W-300 - BOMAS - Av. W-301 - BOMAS - Av. W-302 - BOMAS - Av. W-303 - BOMAS - Av. W-304 - BOMAS - Av. W-305 - BOMAS - Av. W-306 - BOMAS - Av. W-307 - BOMAS - Av. W-308 - BOMAS - Av. W-309 - BOMAS - Av. W-310 - BOMAS - Av. W-311 - BOMAS - Av. W-312 - BOMAS - Av. W-313 - BOMAS - Av. W-314 - BOMAS - Av. W-315 - BOMAS - Av. W-316 - BOMAS - Av. W-317 - BOMAS - Av. W-318 - BOMAS - Av. W-319 - BOMAS - Av. W-320 - BOMAS - Av. W-321 - BOMAS - Av. W-322 - BOMAS - Av. W-323 - BOMAS - Av. W-324 - BOMAS - Av. W-325 - BOMAS - Av. W-326 - BOMAS - Av. W-327 - BOMAS - Av. W-328 - BOMAS - Av. W-329 - BOMAS - Av. W-330 - BOMAS - Av. W-331 - BOMAS - Av. W-332 - BOMAS - Av. W-333 - BOMAS - Av. W-334 - BOMAS - Av. W-335 - BOMAS - Av. W-336 - BOMAS - Av. W-337 - BOMAS - Av. W-338 - BOMAS - Av. W-339 - BOMAS - Av. W-340 - BOMAS - Av. W-341 - BOMAS - Av. W-342 - BOMAS - Av. W-343 - BOMAS - Av. W-344 - BOMAS - Av. W-345 - BOMAS - Av. W-346 - BOMAS - Av. W-347 - BOMAS - Av. W-348 - BOMAS - Av. W-349 - BOMAS - Av. W-350 - BOMAS - Av. W-351 - BOMAS - Av. W-352 - BOMAS - Av. W-353 - BOMAS - Av. W-354 - BOMAS - Av. W-355 - BOMAS - Av. W-356 - BOMAS - Av. W-357 - BOMAS - Av. W-358 - BOMAS - Av. W-359 - BOMAS - Av. W-360 - BOMAS - Av. W-361 - BOMAS - Av. W-362 - BOMAS - Av. W-363 - BOMAS - Av. W-364 - BOMAS - Av. W-365 - BOMAS - Av. W-366 - BOMAS - Av. W-367 - BOMAS - Av. W-368 - BOMAS - Av. W-369 - BOMAS - Av. W-370 - BOMAS - Av. W-371 - BOMAS - Av. W-372 - BOMAS - Av. W-373 - BOMAS - Av. W-374 - BOMAS - Av. W-375 - BOMAS - Av. W-376 - BOMAS - Av. W-377 - BOMAS - Av. W-378 - BOMAS - Av. W-379 - BOMAS - Av. W-380 - BOMAS - Av. W-381 - BOMAS - Av. W-382 - BOMAS - Av. W-383 - BOMAS - Av. W-384 - BOMAS - Av. W-385 - BOMAS - Av. W-386 - BOMAS - Av. W-387 - BOMAS - Av. W-388 - BOMAS - Av. W-389 - BOMAS - Av. W-390 - BOMAS - Av. W-391 - BOMAS - Av. W-392 - BOMAS - Av. W-393 - BOMAS - Av. W-394 - BOMAS - Av. W-395 - BOMAS - Av. W-396 - BOMAS - Av. W-397 - BOMAS - Av. W-398 - BOMAS - Av. W-399 - BOMAS - Av. W-400 - BOMAS - Av. W-401 - BOMAS - Av. W-402 - BOMAS - Av. W-403 - BOMAS - Av. W-404 - BOMAS - Av. W-405 - BOMAS - Av. W-406 - BOMAS - Av. W-407 - BOMAS - Av. W-408 - BOMAS - Av. W-409 - BOMAS - Av. W-410 - BOMAS - Av. W-411 - BOMAS - Av. W-412 - BOMAS - Av. W-413 - BOMAS - Av. W-414 - BOMAS - Av. W-415 - BOMAS - Av. W-416 - BOMAS - Av. W-417 - BOMAS - Av. W-418 - BOMAS - Av. W-419 - BOMAS - Av. W-420 - BOMAS - Av. W-421 - BOMAS - Av. W-422 - BOMAS - Av. W-423 - BOMAS - Av. W-424 - BOMAS - Av. W-425 - BOMAS - Av. W-426 - BOMAS - Av. W-427 - BOMAS - Av. W-428 - BOMAS - Av. W-429 - BOMAS - Av. W-430 - BOMAS - Av. W-431 - BOMAS - Av. W-432 - BOMAS - Av. W-433 - BOMAS - Av. W-434 - BOMAS - Av. W-435 - BOMAS - Av. W-436 - BOMAS - Av. W-437 - BOMAS - Av. W-438 - BOMAS - Av. W-439 - BOMAS - Av. W-440 - BOMAS - Av. W-441 - BOMAS - Av. W-442 - BOMAS - Av. W-443 - BOMAS - Av. W-444 - BOMAS - Av. W-445 - BOMAS - Av. W-446 - BOMAS - Av. W-447 - BOMAS - Av. W-448 - BOMAS - Av. W-449 - BOMAS - Av. W-450 - BOMAS - Av. W-451 - BOMAS - Av. W-452 - BOMAS - Av. W-453 - BOMAS - Av. W-454 - BOMAS - Av. W-455 - BOMAS - Av. W-456 - BOMAS - Av. W-457 - BOMAS - Av. W-458 - BOMAS - Av. W-459 - BOMAS - Av. W-460 - BOMAS - Av. W-461 - BOMAS - Av. W-462 - BOMAS - Av. W-463 - BOMAS - Av. W-464 - BOMAS - Av. W-465 - BOMAS - Av. W-466 - BOMAS - Av. W-467 - BOMAS - Av. W-468 - BOMAS - Av. W-469 - BOMAS - Av. W-470 - BOMAS - Av. W-471 - BOMAS - Av. W-472 - BOMAS - Av. W-473 - BOMAS - Av. W-474 - BOMAS - Av. W-475 - BOMAS - Av. W-476 - BOMAS - Av. W-477 - BOMAS - Av. W-478 - BOMAS - Av. W-479 - BOMAS - Av. W-480 - BOMAS - Av. W-481 - BOMAS - Av. W-482 - BOMAS - Av. W-483 - BOMAS - Av. W-484 - BOMAS - Av. W-485 - BOMAS - Av. W-486 - BOMAS - Av. W-487 - BOMAS - Av. W-488 - BOMAS - Av. W-489 - BOMAS - Av. W-490 - BOMAS - Av. W-491 - BOMAS - Av. W-492 - BOMAS - Av. W-493 - BOMAS - Av. W-494 - BOMAS - Av. W-495 - BOMAS - Av. W-496 - BOMAS - Av. W-497 - BOMAS - Av. W-498 - BOMAS - Av. W-499 - BOMAS - Av. W-500 - BOMAS - Av. W-501 - BOMAS - Av. W-502 - BOMAS - Av. W-503 - BOMAS - Av. W-504 - BOMAS - Av. W-505 - BOMAS - Av. W-506 - BOMAS - Av. W-507 - BOMAS - Av. W-508 - BOMAS - Av. W-509 - BOMAS - Av. W-510 - BOMAS - Av. W-511 - BOMAS - Av. W-512 - BOMAS - Av. W-513 - BOMAS - Av. W-514 - BOMAS - Av. W-515 - BOMAS - Av. W-516 - BOMAS - Av. W-517 - BOMAS - Av. W-518 - BOMAS - Av. W-519 - BOMAS - Av. W-520 - BOMAS - Av. W-521 - BOMAS - Av. W-522 - BOMAS - Av. W-523 - BOMAS - Av. W-524 - BOMAS - Av. W-525 - BOMAS - Av. W-526 - BOMAS - Av. W-527 - BOMAS - Av. W-528 - BOMAS - Av. W-529 - BOMAS - Av. W-530 - BOMAS - Av. W-531 - BOMAS - Av. W-532 - BOMAS - Av. W-533 - BOMAS - Av. W-534 - BOMAS - Av. W-535 - BOMAS - Av. W-536 - BOMAS - Av. W-537 - BOMAS - Av. W-538 - BOMAS - Av. W-539 - BOMAS - Av. W-540 - BOMAS - Av. W-541 - BOMAS - Av. W-542 - BOMAS - Av. W-543 - BOMAS - Av. W-544 - BOMAS - Av. W-545 - BOMAS - Av. W-546 - BOMAS - Av. W-547 - BOMAS - Av. W-548 - BOMAS - Av. W-549 - BOMAS - Av. W-550 - BOMAS - Av. W-551 - BOMAS - Av. W-552 - BOMAS - Av. W-553 - BOMAS - Av. W-554 - BOMAS - Av. W-555 - BOMAS - Av. W-556 - BOMAS - Av. W-557 - BOMAS - Av. W-558 - BOMAS - Av. W-559 - BOMAS - Av. W-560 - BOMAS - Av. W-561 - BOMAS - Av. W-562 - BOMAS - Av. W-563 - BOMAS - Av. W-564 - BOMAS - Av. W-565 - BOMAS - Av. W-566 - BOMAS - Av. W-567 - BOMAS - Av. W-568 - BOMAS - Av. W-569 - BOMAS - Av. W-570 - BOMAS - Av. W-571 - BOMAS - Av. W-572 - BOMAS - Av. W-573 - BOMAS - Av. W-574 - BOMAS - Av. W-575 - BOMAS - Av. W-576 - BOMAS - Av. W-577 - BOMAS - Av. W-578 - BOMAS - Av. W-579 - BOMAS - Av. W-580 - BOMAS - Av. W-581 - BOMAS - Av. W-582 - BOMAS - Av. W-583 - BOMAS - Av. W-584 - BOMAS - Av. W-585 - BOMAS - Av. W-586 - BOMAS - Av. W-587 - BOMAS - Av. W-588 - BOMAS - Av. W-589 - BOMAS - Av. W-590 - BOMAS - Av. W-591 - BOMAS - Av. W-592 - BOMAS - Av. W-593 - B

Fogo devasta floresta no Sumaré

Uma grande extensão da Floresta do Sumaré continuava em chamas às primeiras horas da manhã de hoje, porque a guarnição do Quartel Central do Corpo de Bombeiros, comandada pelo tenente Felipe, não teve condições de chegar, pela madrugada, ao local em que começou o incêndio, às 23 horas de ontem. A região atingida vai das Palmeiras até a altura da Rua Lopes Quintas, no Jardim Botânico, mas há dificuldades de acesso por ambos os lados. Os bombeiros chegaram a iniciar a abertura de picadas, através da mata cerrada, mas, aconselhados pelos guardas florestais, resolveram intensificar o trabalho de isolamento da área, ainda não atingida, pelas chamas de vários metros de altura, enquanto aguardavam o dia amanhecer para terminar o combate ao fogo.

Museu da Cidade expõe "carnets"

A Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico da Secretaria de Educação inaugurou ontem a exposição *Carnets de Balle*, que permanecerá aberta durante um mês, na sede do Museu Histórico da Cidade, mostrando também peças das "artes menores" usadas nos salões cariocas requintados do Brasil-Imperio e do início da República. A mostra é composta basicamente por 20 *carnets*, entre eles o do Baile da Ilha Fiscal, em 1889, e o da Festa Nacional oferecida pela colônia francesa do Rio de Janeiro. A exposição poderá ser visitada no Museu Histórico, à Estrada de Santa Marinha, no Parque da Cidade.

Feira pára porque fiscal quer folga

A suspensão, a partir de julho, das feiras-livres da Zona Sul, que funcionam às segundas, determinada anteriormente pelo Departamento de Abastecimento do Estado, foi considerada pelo presidente do Sindicato dos Feirantes como medida para proporcionar um dia de folga aos fiscais do órgão. O diretor do Departamento de Abastecimento, Sr. Maurício do Nascimento, entretanto, justificou a suspensão, dizendo haver descoberto que, nas segundas-feiras, eram colocados à venda produtos sem condições ideais de consumo, como excedentes do domingo. O Sr. Alípio de Queiroz admitiu a existência das sobras, mas negou que sejam deterioradas.

Menina diz que é autora de quadros de Chico da Silva

Fortaleza (Correspondente) — A revelação da menina Maria Augusta do Carmo Moreira, de 15 anos, de que são de sua autoria a maioria dos quadros primitivistas assinados pelo pintor Chico da Silva, teve a maior repercussão nos meios artísticos desta capital.

Alguns desses quadros foram premiados em exposições internacionais, e, segundo Maria Augusta, ela os pintava e Chico da Silva, além de assiná-los, acrescentava a eles sua impressão digital, a fim de lhes dar maior autenticidade.

POLÍCIA COMO RECURSO

Maria Augusta acusa Chico da Silva de "explorador do seu talento", e conta que toda vez que ela estava na casa dele pintando, e algum carro chegava, ele dizia que era a polícia e a mandava se esconder no interior da

casa. Na ausência de Maria Augusta, Chico da Silva vendia a tela.

Chico da Silva nega todas as acusações de Maria Augusta, afirmando que ela era apenas sua empregada, sem nunca ter pintado um dos seus quadros. Disse, entretanto, que a ensinou a pintar. As suas acusações, Maria Augusta acrescenta que não podia se libertar de Chico da Silva, porque ele sempre dizia que se o Juizado de Menores a descobrisse ela seria presa.

A autoria de muitos quadros de Chico da Silva vem sendo contestada no Ceará há muito tempo: a primeira vez o seu empregado Babá foi apontado como um dos que pintavam para ele assinar e vender.

A denúncia de Maria Augusta teve a maior repercussão e ela poderá vir a desafiar Chico da Silva a pintar um quadro em presença de testemunhas, para mostrar quem é o verdadeiro pintor.

Presidente aprova plano que leva a todo o povo a festa do 7 de Setembro

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva aprovou o plano de sua Assessoria Especial de Relações Públicas, elaborado com o propósito de emprestar às comemorações da Semana da Pátria, este ano, o aspecto de "uma alternativa de união de todos os brasileiros, algo acima do próprio Governo, da Revolução e das Forças Armadas."

Uma carta dirigida ontem a todos os Governadores de Estado encarece-lhes a conveniência de serem os coordenadores dos festejos, bem como que procurem contar com a colaboração dos prefeitos municipais, dos comandos das Forças Armadas, clero, juventude, federações de indústria e comércio, imprensa e escolas.

ALGUMAS SUGESTÕES

A Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República sugere aos governadores, para o dia 7 de setembro: concentração e desfile de bandas civis e militares, espetáculos pirotécnicos, com as cores básicas verde, amarelo e azul, e "chuvas de prata" (papel metálico lançado de aviões). As festividades começarão, segundo as sugestões do plano, a zero hora de 7 de setembro, com o repique de sinos, toques de buzinas, lançamento de foguetes, apitos de fábricas e embarcações e acendimento de holofotes.

A cooperação do clero consistiria na celebração, no dia 7, de missas campais em todas as cidades onde houvesse pelo menos um sacerdote. Quanto à juventude, poderia participar das comemorações com desfiles e concentrações. Sugere ainda a Assessoria de Relações Públicas o uso de crachás com as cores nacionais, por todos os brasileiros, no dia 7.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Além dos governadores de Estado, os prefeitos das capitais e entidades de classe estão recebendo, a partir de agora, correspondência sobre as promoções da Semana da Pátria, cujo plano tem como um dos principais objetivos estimular a participação popular nas comemorações, com o que o 7 de setembro será caracteristicamente dia de regozijo nacional. Para tanto, a execução do plano deve ser descentralizada, cabendo aos prefeitos tratar diretamente com as entidades de classe de suas localidades. Algumas promoções devem ser levadas a efeito durante toda a semana, de 1.º a 7 de setembro.



TV MILLEM - 59 cm.

45,00 mensais sem mais nada



TV EMPIRE BABY - 28 cm.

36,00 mensais sem mais nada



TV GE DECORAMA - 59 cm. modelo 69.

57,00 mensais sem mais nada



TV PHILCO - 59 cm.

69,00 mensais sem mais nada



O bonzão dá uma de ministro...

BAIXA OS JUROS NO PEITO!

O Bonzão não é Banco, mas financia as compras de seus clientes, sem intermediários. É o primeiro a baixar os juros, colaborando na baixa do custo de vida.



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA REGIA - 280 litros.

37,00 mensais sem mais nada



GELADEIRA BRASTEMP - 270 litros.

49,00 mensais sem mais nada



GELADEIRA GE - 354 litros.

57,80 mensais sem mais nada



MAQUINA DE LAVAR BENDIX ECONOMAT Para 50 ou 60 ciclos.

54,40 mensais sem mais nada

TODO MUNDO SABE QUE O BONZÃO VENDE MAIS BARATO



FOGÃO ALFA - 4 bocas.

7,30 mensais sem mais nada



ENCERADEIRA ARNO

12,70 mensais sem mais nada



BATERIA MARMICOC - com 29 peças.

8,20 mensais sem mais nada



FOGÃO BENDIX - Luxo 4 bocas, bicolor.

15,00 mensais sem mais nada

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana, 34, 35 e 36 - Rua Mal. Floriano, 10 - Av. Passa, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gal. Apolinário, 101-A/B - CARIAS: Av. Nite Pechina, 248 - COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 40/20 - MEIER: Rua Dias da Cruz, 86 - MERITI: Rua da Matriz, 365 - NÍLOPOLIS: Av. Mirandela, 71 - NITERÓI: Rua da Conceição, 78 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Paiva, 98 - PENHA: Rua Pinta de Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Urana, 1035 - SÃO GONÇALO: Praça Lula Palmeri, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 730 - BANGU: Av. Santa Cruz, 1185 - BRASÍLIA: Av. W-3 - Quilômetro, 804 - Bico G - Av. W-3 - Bico G - Quadra 311 - Bloco C - TAGUATINGA: Quilômetro 4 - Av. B - Lota 6.

ELETRÔLA KENEDY - PHILIPS

44,00 mensais

MAQUINA DE COSTURA ELOIN

14,80 mensais

BATEDEIRA ARNO

8,70 mensais

ENCERADEIRA WALITA - 1 escova

13,40 mensais

LIQUIDIFICADOR WALITA

8,50 mensais

RADIO PHILIPS

6,90 mensais

RADIO TELESPARK

10,70 mensais

BICICLETA MONARK H-28

15,20 mensais



BRANIFF INTERNATIONAL

VÔOS PARA LIMA, MIAMI, NEW YORK, LOS ANGELES e S. FRANCISCO



AMÉRICA LATINA REDESCOBERTA

23 dias conhecendo as belezas da América Latina. O legendário Peru. Panamá. Guatemala. Quatro dias em México City, a cidade das pirâmides, da famosa Universidade, da Vila Olímpica e local da Copa do Mundo de 70. Acapulco. Mérida, berço da antiga civilização Maia. E, finalmente, um pulo até Miami.

Viagens pelos jatos coloridos de **BRANIFF INTERNATIONAL**. Serviços no exterior a cargo da **HOTUR**.

Para datas das saídas e planos de financiamento (vários a sua escolha), procure qualquer um dos membros associados do

TOUR CLUB

ATLAS
R. México, 50 - s/1109 - Tel.: 52-1333 e 42-8916 - Embratur n.º 116/67

BELACAP
Rua Santa Luzia, 799 - Tel.: 22-3131 - Embratur n.º 45/67

BEAIR
Av. Rio Branco, 165 - s/308 - Tel.: 42-6253 - Embratur n.º 81/67

BORBENHA
Rua Fernando Mendes, 45 - Tel.: 37-3669 - Embratur n.º 13/67

CAMILLO KAHN
Av. Rio Branco, 120 - sobreloja - Tel.: 31-0061 - Embratur n.º 14/67

DIPLOMATA
Rua Amphilópio de Carvalho, 27 - s/1003 Tel.: 52-3623 e 43-3316 - Embratur n.º 131/67

DTUR
Rua Álvaro Alvim, 27 - s/159 - Tel.: 22-2988 - Embratur n.º 50/67

EXPRINTER
Av. Rio Branco, 57-A - Tel.: 23-1909 - Embratur n.º 5/67

GULLIVER
Av. Rio Branco, 85 - s/1508 - Tel.: 23-2101 - Embratur n.º 102/67

MESBLATUR
Rua do Passelo, 42 - Tel.: 22-681 - Embratur n.º 67/67

RIONIL
Rua A. Guanabara 24 - s/209 - Tel.: 22-5259 - Embratur n.º 52/67

STELLA BARROS
Rua Almé. Barroso, 22 - s/401 - Tel.: 31-3000 - Embratur n.º 3/67

GRÁTIS:
panela de pressão EMPRESS

GRÁTIS:
um Geloplast - recipiente plástico c/ torneira, que dispensa o uso de garrafas

Nóvo Refrigerador PROSDÓCI-MO - Mod. 275 - 9 pés, 240 litros - Congelador mais amplo, termostato para controle automático de temperatura, porta magnética.

39,00 mensais sem entrada

GRÁTIS:
panela de pressão EMPRESS

SINGER PONTO DE OURO
Gabinete em marfim, com pedal

29,00 mensais sem entrada

GRÁTIS:
mesa de TV Wembley

Nóvo PHILIPS - de mesa - Modelo R23 T550-23 - 59 cm - Tubo de Imagem reforçado; mais luminosidade! Som: puro e inconfundível!

59,90 mensais sem entrada

LIQUIDIFICAÇÃO NACIONAL

ULTRALAR

em 20 meses SEM JUROS e sem entrada

GRÁTIS: uma coleção de Discos - Últimos Sucessos do momento!

Radiofonia TELESPARK "CAROLINA"
De 690,00 Por 490,00 ou **37,00** mensais sem entrada

Lavadora Automática BENDIX "ECONOMAT" modelo 1969
59,90 mensais sem entrada

GRÁTIS: um balança ASTORIA p/ banheiro

Fogão COSMOPO-LITA ULTRA
com Instalação Ultragaz 4 bocas, forno de excepcional rendimento, fino acabamento.
De 340,00 Por 159,00 ou **15,90** mensais sem entrada

GRÁTIS: uma Joga de Pillas Especiais

Rádio TELESPARK Riospark - em Jacarandá, 3 faixas, pilha e luz.
De 340,00 Por 170,00 ou **13,30** mensais sem entrada

GRÁTIS: panela de pressão EMPRESS

TORRA AS TABELAS!
fogo nelas!

TORRA OS PREÇOS!
tenha nelas!

TORRA AS PRESTAÇÕES!
e bomba na praça!

TORRA OS PRAZOS!
menos meses para pagar!

TORRA NA TROCA!
tudo usado vale dinheiro!

ULTRALAR DÁ PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembléia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 96-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 e Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G e H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Olívio Tarquinio 165 e Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rdoo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS
VISITE A 1.ª FEIRA POPULAR DE ULTRALAR EM MADUREIRA - AV. EDGARD ROMERO, 114

Auto-escola perturba rua no Leblon

A Avenida Afrânio de Melo Franco, quadra da praia, no Leblon, vem sendo tumultuada ultimamente, de manhã cedo até o cair da tarde, com a presença de dezenas de carros de auto-escolas que ali vão praticar baliza com candidatos a motorista.

A denúncia, formulada ao JB por moradores do local, adianta que, além de perturbar o sossego, com o vaivém e o ruído dos motores, os carros das escolas ainda põem em risco os automóveis dos moradores da quadra, usando os mesmos como balizas para os treinos. Os prejudicados pedem a urgente atenção do Detran, para que restabeleça a tranquilidade no trecho mencionado da Av. Afrânio de Melo Franco.

Cabo cortado não deixa jornal sair

As edições de ontem do O Jornal e Jornal do Comércio não puderam ser rodadas em consequência do corte de um cabo subterrâneo de luz na Rua Sacadura Cabral, que impediu o funcionamento da gráfica dos Diários Associados naquela rua.

O corte do cabo, cujas causas ainda não foram esclarecidas, se deu às 10h da noite de ontem, parando 1m e 1/2 totalmente as máquinas dos dois jornais. Só às 14h de ontem, o defeito foi solucionado pela Light e os números de hoje serão rodados normalmente.

Navarro será sepultado hoje às 13h

Será sepultado, hoje, às 13 horas, no Cemitério de São João Batista, o delegado Carlos Navarro de Andrade, titular da Delegacia de Furtos de Automóveis, que morreu ontem, repentinamente, quando tomava banho na praia de Copacabana, nas proximidades do Posto 6.

Ao sentir-se mal, o delegado recebeu os primeiros socorros, sendo carregado para o posto Ismael Gusmão do Corpo Marítimo de Salvamento, onde foi submetido a massagens no peito, vindo a falecer pouco depois.

VELHO POLICIAL

O corpo do delegado Navarro de Andrade está sendo velado na Capela Real Grandessa de onde sairá o féretro hoje, para o Cemitério de São João Batista. Deixa viúva, Dona Isaura Navarro de Andrade, e uma filha, Elisabete, de 17 anos.

Carlos Navarro de Andrade fora efetivado na Delegacia de Furtos de Automóveis em novembro de 1968. Durante os 36 anos de serviços prestados à polícia, foi investigador, detetive, comissário e delegado. Tinha 58 anos de idade.

OEA envia mensagem à SIP

O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Sr. Galo Plaza, enviou mensagem à Associação Interamericana de Imprensa (Sociedad Interamericana de Prensa - SIP), por ocasião do Dia da Liberdade de Imprensa, ocorrido a 7 de junho.

"Na passagem do 16º aniversário do Dia da Liberdade de Imprensa — diz a mensagem do Sr. Galo Plaza — tenho o prazer de congratular-me com os dirigentes e membros da Associação Interamericana de Imprensa, por seus valiosos esforços no sentido de manter vivo o culto da liberdade de expressão em nosso Hemisfério. Os atos da SIP reconhecem que a liberdade de imprensa é, talvez, a liberdade que mais sofreu em consequência de um gradativo deterioramento do seu conceito.

VANGUARDA

"Como Secretário-Geral da OEA — continua a mensagem do Sr. Galo Plaza — que desde o seu início esteve sempre na vanguarda do movimento para fortalecer a consciência cívica dos povos americanos, aproveito a oportunidade para reiterar aos dirigentes e membros da SIP total solidariedade aos preceitos orientadores desta organização no seu esforço de assegurar o ideal da liberdade de imprensa."

Roraima dá combate ao contrabando

Manaus (Correspondente) — O Governador do Estado, major Valmir Leal Dalcho, que participou em Belém do Conselho Deliberativo da Sudam, disse que o problema do contrabando em seu Território decorre das facilidades criadas pelo seu insulamento numa área de 2.500km de fronteira.

Acréscitou que, mesmo assim, está desencadeando uma ação repressiva bastante rigorosa, e que vai tentar mudar a mentalidade marginal de muitos brasileiros, "mostrando que só o trabalho, através do plantio e da criação, é que pode desenvolver a região."

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



Nôvo Refrigerador PROSDÓCIMO - Mod. 275 - 9 pés, 240 litros - Congelador mais amplo, termostato para controle automático de temperatura, porta magnética.

39,00 mensais sem entrada



GRÁTIS: panela de pressão EMPRESS

SINGER PONTO DE OURO Gabinete em mármore, com pedal

29,00 mensais sem entrada



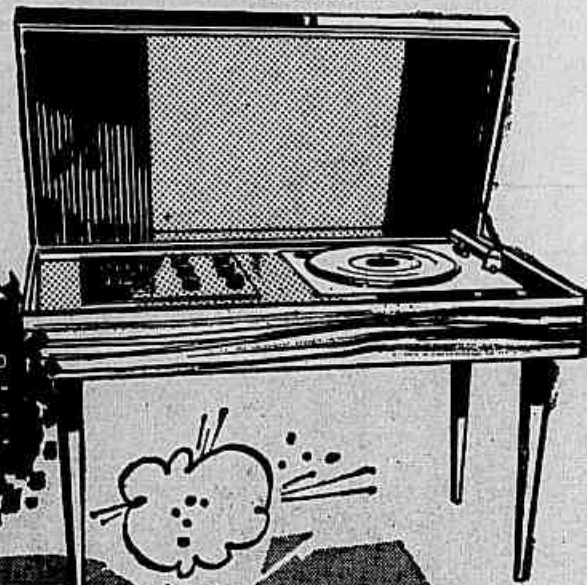
GRÁTIS: mesa de TV Wembley

Nôvo PHILIPS - de mesa - Modelo R 23 T 550 - 23" - 59 cm - Tubo de imagem reforçado; mais luminosidade! Som: puro e inconfundível!

59,00 mensais sem entrada

Radiofôno TELESARK "CAROLINA" De 990,00 Por 490,00 ou

37,00 mensais sem entrada



GRÁTIS: uma coleção de Discos - Últimas Sucessos do momento!

Lavadora Automática BENDIX "ECONOMAT" modelo 1969

59,00 mensais sem entrada

GRÁTIS: um balanço ASTORIA p/ banheiro



Fogão COSMOPOLITA ULTRA com instalação Ultragaz 4 bocas, forno de excepcional rendimento, fino acabamento.

15,90 mensais sem entrada



Rádio TELESARK Riospark - em Jacerandá, 3 faixas, pila e luz.

13,30 mensais sem entrada

É mais fácil comprar na

ULTRALAR DA PÉ

URUGUAIANA: Rua Uruguaiana, 154 • ASSEMBLEIA: Rua da Assembleia, 104-A • BONSUCESSO: Rua Cardoso de Moraes, 68 • 68-A • MADUREIRA: Rua Domingos Lopes, 795 • PENHA: Estrada Brás de Pina, 98-A • VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 661-D • MEIER: Rua Arquias Cordeiro, 278 • Rua Dias da Cruz, 92 • CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-G • H • SÃO JOÃO DE MERITI: Rua da Matriz, 133 • NOVA IGUAÇU: Rua Olívio Tarquínio 165 • Rua Ouvidor, 25 • CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 207 • NITERÓI: Rua José Clemente, 47 • BANGU: Rua Ministro Ary Franco, 35 • SÃO GONÇALO: Rua Nilo Peçanha, 14-Rôdo • PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 171 • TERESÓPOLIS: Rua Francisco de Sá, 166 • NILOPOLIS: Av. Mirandela, 58 • COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 143-Lojas 10, 11 e 12 (Super Shopping Center) • Av. N. S. de Copacabana, 673 • MAGÉ: Av. Padre Anchieta, 30.

AS LOJAS DE COPACABANA E MEIER FICARÃO ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS VISITE A 1.ª FEIRA POPULAR DE ULTRALAR EM MADUREIRA - AV. EDGARDO ROMERO, 114

Auto-escola perturba rua no Leblon

A Avenida Afrânio de Melo Franco, quadra da praia, no Leblon, vem sendo tumultuada ultimamente, de manhã cedo até o cair da tarde, com a presença de dezenas de carros de auto-escolas que ali vão praticar baliza com candidatos a motorista.

A denúncia formulada ao JB por moradores do local, adianta que, além de perturbar o sossego, com o ruído dos motores, os carros das escolas ainda põem em risco os automóveis dos moradores da quadra, usando os mesmos como balizas para os alunos. Os prejudicados pedem a urgente atenção do Detran, para que restabeleça a tranquilidade no trecho mencionado da Av. Afrânio de Melo Franco.

Cabo cortado não deixa jornal sair

As edições de ontem do O Jornal e Jornal do Comércio não puderam ser rodadas em consequência do corte de um cabo subterrâneo de luz na Rua Sacadura Cabral, que impediu o funcionamento da gráfica dos Diários Associados naquela rua.

O corte do cabo, cujas causas ainda não foram esclarecidas, se deu às 10h da noite de ontem, parando imediatamente as máquinas dos dois jornais. Só às 14h de ontem, o defeito foi solucionado pela Light e os números de hoje serão rodados normalmente.

Navarro será sepultado hoje às 13h

Será sepultado, hoje, às 13 horas, no Cemitério de São João Batista, o delegado Carlos Navarro de Andrade, titular da Delegacia de Furtos de Automóveis, que morreu ontem, repentinamente, quando tomava banho na praia de Copacabana, nas proximidades do Posto 6.

Ao sentir-se mal, o delegado recebeu os primeiros socorros, sendo carregado para o posto Ismael Gusmão do Corpo Marítimo de Salvamento, onde foi submetido a massagens no peito, vindo a falecer pouco depois.

OEA envia mensagem à SIP

O Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Sr. Galo Plaza, enviou mensagem à Associação Interamericana de Imprensa (Sociedade Interamericana de Prensa - SIP), por ocasião do Dia da Liberdade de Imprensa, ocorrido a 7 de junho.

"Na passagem do 16º aniversário do Dia da Liberdade de Imprensa - diz a mensagem do Sr. Galo Plaza - tenho o prazer de congratular-me com os dirigentes e membros da Associação Interamericana de Imprensa, por seus valiosos esforços no sentido de manter vivo o culto da liberdade de expressão em nosso Hemisfério. Os atos da SIP reconhecem que a liberdade de imprensa é, talvez, a liberdade que mais sofreu em consequência de um gradativo deterioramento do seu conceito.

Loteria saí para S. Paulo

O primeiro prêmio da extração de ontem (número 671) da Loteria Federal, no valor de NCr\$ 750 mil, coube ao bilhete 6 796, vendido em São Paulo, e o segundo, de NCr\$ 120 mil, ficou para o bilhete 44 840, vendido no Rio Grande do Sul.

O bilhete 32 974, vendido em São Paulo, foi contemplado com o terceiro prêmio, de NCr\$ 45 mil, cabendo o quarto prêmio, de NCr\$ 24 mil, ao bilhete 4 715, vendido no Mato Grosso, e o quinto, de NCr\$ 15 mil, ao bilhete 1 324, vendido também em São Paulo.

OUTROS PRÊMIOS

Foram premiados com NCr\$ 1 500,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina.

Os seguintes bilhetes receberam NCr\$ 1 500,00, correspondentes à milhar final do primeiro prêmio: 16 796 (Guanabara), 26 796 (São Paulo), 36 796 (Paraná) e 46 796 (São Paulo).

Os cinco prêmios de NCr\$ 1 500,00 tiveram a seguinte distribuição: 40 878 (Minas Gerais), 13 055 (Pernambuco), 41 771 (Mato Grosso), 32 381 (São Paulo) e 32 991 (São Paulo).

Todos os bilhetes terminados com a centena 796, final do primeiro prêmio, receberam NCr\$ 150,00. Os bilhetes terminados com as dezenas 15, 24, 40, 74, 83, 94, 95, 97, 98 e 99 estão premiados com NCr\$ 40,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, receberam NCr\$ 40,00.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Abastecimento oficial nem sempre é eficiente

Genison Augusto

Os órgãos oficiais mantêm 58 mercados para o abastecimento do Grande Rio. Sua existência, concorrendo com os mercados particulares, só se justifica se venderem mais barato. Mas isso só acontece nos 28 postos de venda da Cobal — órgão do Governo federal. Os outros 31, de propriedade da Cocea — órgão do Governo estadual — vendem mais caro do que qualquer quitanda de subúrbio. Afinal, para que eles existem?

Pôsto da Cocea cobra mais do que quitanda

Não muito longe do Palácio Guanabara e quase ao lado do Palácio Laranjeiras, o quilo da cebola custa NCr\$ 0,90 num posto de vendas da Cocea — Companhia Central do Abastecimento — empresa do Governo do Estado. Uma quadra adiante, a quitanda mais próxima vende a cebola por NCr\$ 0,82. Tirando-se os dois únicos mercados livres do produtor que se juntam aos outros 27 postos da Cocea, a situação praticamente se repete outras 27 vezes. O motivo é muito simples: o órgão, de abastecimento só tem o nome, porque se dá apenas ao trabalho de alugar os mercados a comerciantes que cobram o que querem.

Os santos e a Cabocla Jurema

Dos 31 mercados da Cocea, apenas quatro não têm nome de santo. O de Sant'Ana, na Av. Presidente Vargas, chega à heresia: quase debaixo do nome da santa, funciona dentro do mercado a Casa da Cabocla Jurema, próspera loja de artigos de umbanda.

Atualmente, a grande utilidade do mercado de Sant'Ana é servir de atalho para as alunas da Escola Normal Júlia Kubitschek, que vão pegar o ônibus na Av. Presidente Vargas depois das aulas. Ali o mercado enche, porque normalmente o local é só pouco procurado que aos comerciantes só resta a ocupação de sonhar com dinheiro fabricado no novo prédio da Casa da Moeda, que dá fundos para o mercado.

Aparentemente, bem que o mercado da Av. Presidente Vargas poderia servir para alguma coisa a mais do que uma simples rua, pois além de ser o único posto da Cocea no Centro, possui uma barbearia e lanchonete, sem contar a Casa da Cabocla Jurema.

Só que o mercado não cumpre a sua função específica, que lhe justificaria a existência: vender os gêneros por um preço mais baixo.

Em vez de a Cocea adquirir as mercadorias nas fontes produtoras e vendê-las ao consumidor, ocupando o lugar do intermediário em benefício da população, como faz a Cobal, a Cocea se limita a alugar os boxes do mercado aos comerciantes, para quem não há teto nos preços.

O mercado de Sant'Ana por exemplo possui 30 boxes, mas apenas quatro deles são ocupados por lavradores, que mesmo assim vão buscar no Mercado de São Cristóvão os hortigranjeiros que faltaram na sua produção. Por mais estranho que pareça a um mercado ser abastecido por outro, que por si só já é um intermediário, os comerciantes do Sant'Ana acham o artifício muito natural.

— A Cocea não foi feita para abastecer a população? Foi, então, o certo seria ela fornecer para nós a mercadoria que vendemos à população. Acontece que ela não fornece nada, e a gente tem que buscar a mercadoria na mão do intermediário — justificam os comerciantes Amadeu Ceper, 44 anos, administrador do mercado e vendedor de cereais no box n.º 20.

O que o Sr. Amadeu e os demais ocupantes do mercado parecem não compreender é que se a Cocea se encarregasse de ir buscar os gêneros nas fontes produtoras o mais razoável seria que o próprio órgão se vendesse, o que eliminaria automaticamente a presença dos comerciantes.

Bem, freguesia e tendo que pagar o mínimo de NCr\$ 600,00 de aluguel à Cocea pelos boxes, os comerciantes do mercado de Santana encontram tempo de sobra para brincar:

— A banana do Espírito Santo que vem pra gente é a mesma que vai para o consumo no Jardim Zoológico.

Pelo menos lá, a banana não tem tempo para apodrecer: não são os macacos que fazem as compras e para eles tanto faz que a fruta custe NCr\$ 0,85 (nos mercados da Cocea) ou NCr\$ 0,65 (nos mercados da Cobal).

Uma exceção, sem telefone

O que deveria se constituir na grande característica dos mercados da Cocea não passa de uma exceção: apenas os dois mercados exclusivamente de hortigranjeiros, vendidos a mercadorias sempre por um preço mais baixo. E não poderia

ser de outro jeito, uma vez que são os próprios produtores que vendem, sem intermediários.

Além da falta de um telefone, o principal problema do Mercado Livre do Produtor, instalado no Largo da Penha, se resume no fato de que os próprios moradores do lugar não sabem que lá os gêneros são bem mais baratos. Como o mercado Livre do Produtor, instado de uma agência do BEG, muita gente pensa que ele serve apenas aos funcionários do Estado.

A maneira pela qual o administrador Ramiro de Moraes, 32 anos, fixa os preços máximos do dia é simples e eficiente: todas as manhãs, antes que o mercado abra, ele manda um funcionário espionar os preços dos hortigranjeiros no grande mercado enfeitado de bandeirinhas que uma conhecida organização do ramo montou no bairro.

Com os preços na mão, o administrador chama os 27 lavradores inscritos no mercado: "Pessoal, hoje a gente vai vender tudo pelo menos NCr\$ 0,15 mais barato do que eles, mas podem ir baixando a vontade." Todos concordam. Resultado: os blocos de morro Vila Cruzeiro, feltrantes, e donos de quitandas vão lá comprar a mercadoria que revendem ao consumidor.

Os preços chegam a ser tão baixos que grandes organizações varejistas de gêneros das proximidades extinguíram as seções de hortigranjeiros. Outras vão ao mercado comprar em grandes quantidades, o que obriga o administrador a restringir as vendas no atacado para permitir o pequeno varejo das donas-de-casa.

Até a feira livre que funcionava junto ao mercado acabou mudando-se para mais longe, não aguentando a concorrência. Mudou para tristezas do ocupantes do mercado, pois a feira se constituiu num eficiente chamariz: tendo que passar obrigatoriamente pelo mercado em direção à feira, as donas-de-casa observavam instintivamente os seus preços e, depois de compará-los com os dos feirantes, iam fazer as compras no mercado.

Naquele tempo, vendia-se tanto que o administrador nem precisava por uns discos do Telexinha na vitrola barata do mercado para atrair freguesia. Mesmo assim ele punha os discos, por imposição dos lavradores.

Agora, sem ter as bandeirinhas do grande mercado particular, o administrador se cotiza com os ocupantes do mercado para a compra de novos discos. As vezes, quando o dia rende bem, dá até para comprar alguns do Luis Gonzaga (cujo santo do mesmo nome também é nome de mercado).

O desconhecimento, por parte dos moradores do lugar, das vantagens do mercado da Penha já está trazendo problemas para o administrador Ramiro. E que o outro do gênero, localizado no Méier, é muito mais procurado e por isso os preços podem ser um pouco mais elevados. Os lavradores inscritos no da Penha já sabem disso e todos querem se mudar para o outro.

Mas o Sr. Ramiro de Moraes tem esperanças de aumentar as vendas no seu mercado. Para isso, diz que não precisa das bandeirinhas, "basta que a imprensa espalhe a que a gente faz."

E os santos?

Além dos dois mercados livres do produtor, Nossa Senhora da Penha e São João, têm nome de santo os mercados São Roque (Jardim Sulacap), São Luís Gonzaga (Piedade), Nossa Senhora da Lapa (Senador Camará), N. S. da Ajuda (Ilha do Governador), N. S. da Glória (Realengo), N. S. das Graças (Bento Ribeiro), São Jorge (Deodoro), N. S. do Amparo (Cascadura), N. S. de Fátima (Leblon), N. S. da Apresentação (Irajá), N. S. do Rosário (Ilha do Cardoso de Albuquerque), N. S. das Mercês (Paruna), São Paulo (Vila Isabel), Santa Cecília (Bangu), São Jerônimo (Coelho Neto), Santa Teresa (Santa Teresa), São Jorge (Laranjeiras), N. S. da Conceição (Santa Cruz), Santana (Presidente Vargas), São Cristóvão (São Cristóvão), São Rafael (Benfica), São Brás (Campo Grande), São Lucas (Tijuca), São Judas Tadeu (Piedade) e Cidade de Deus (Jacarepaguá).

As exceções são: Jacarepaguá, Praça da Bandeira, Campinho e o mercado Mendes de Moraes, em Pedregulho.

BOA ECONOMIA



Vale a pena ir à Cobal, pois na feira a maçã não custa menos de NCr\$ 1,60

Cobal tem os menores preços do Grande Rio

Na Travessa Etelvina o quilo da cebola custa NCr\$ 0,52. Mas é só no número 20-C, porque no resto da rua ou do bairro de Olaria ela não é encontrada por menos de NCr\$ 0,62. Qual o segredo da Travessa Etelvina? Possui no número 20-C um posto de venda da Cobal.

E por que a Cobal cobra dez centavos menos pelo quilo da cebola? Ela compra a mercadoria em grandes quantidades, pagando à vista — o que lhe permite melhores preços no atacado — e contenta-se com uma faixa de lucro menor que a das organizações particulares, mesmo tendo de pagar os mesmos impostos e ainda oferecendo salários mais altos aos empregados.

O caso das vassouras

— Antes era o SAPS — Serviço de Alimentação da Previdência Social — com sua administração caótica e os mercados que não funcionavam. Há dois anos sob o controle da Campanha Brasileira de Alimentos, órgão do Ministério da Agricultura, mudaram tanto que não fossem os nomes que conservaram — sempre o do bairro onde se localizam — difícil seria lembrar-se que um dia eles foram os tão tristemente famosos mercados do SAPS.

No Brasil todo são mais de 800, que funcionam dentro da mesma orientação, isto é, vender sempre por menos, ainda que apenas um pouco, que o armazém da esquina, para não prejudicar a iniciativa privada. Mas às vezes, quando os preços nos postos da Cobal descem demais, as organizações particulares dão um jeito de não sair perdendo com isso.

Como no caso das vassouras, que em certa época eram vendidas nos postos da Cobal na Guanabara por NCr\$ 0,90, enquanto nas mercearias elas custavam até NCr\$ 1,50. Os comerciantes não se apertaram: começaram a comprar as vassouras da Cobal para revendê-las em seus estabelecimentos. Não querendo fazer o papel de intermediário, a Cobal aumentou o preço das vassouras.

Quando comparados com os preços das grandes organizações varejistas, os da Cobal até que não apresentam grande diferença. Mas se a comparação for feita com as quitandas ou outros tipos de pequeno varejo que se espalham pelos subúrbios da cidade, aí a diferença não é apenas grande, é enorme.

Ainda assim, existem os que toparam a briga: no mesmo dia em que a Cobal abriu um posto de venda em Itaguaí (RJ), a quitanda da esquina baixou o preço do quilo da batata inglesa de NCr\$ 0,80 para NCr\$ 0,40, mais barato até que no novo concorrente. A quitanda já fechou.

A guerra dos preços

Na Guanabara e região do Grande Rio a Cobal mantém uma rede de 28 postos de venda ao consumidor, funcionando alguns no estilo de supermercados e três deles como mercado livre do produtor, para venda de produtos hortigranjeiros.

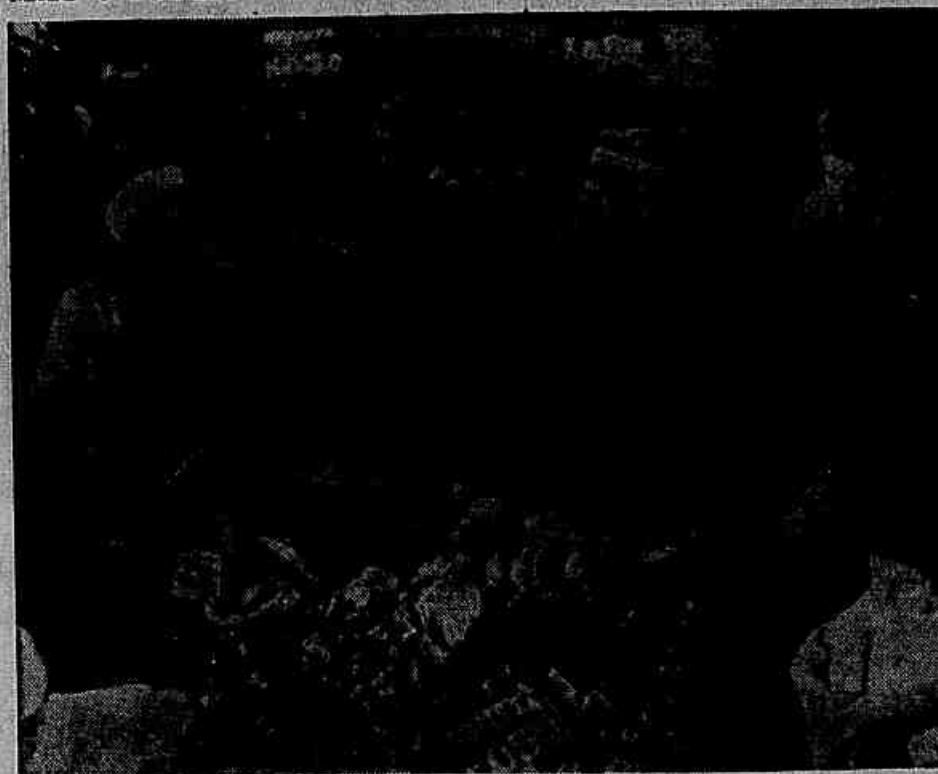
A Cobal vai buscar as mercadorias junto às mesmas fontes produtoras que abastecem as organizações particulares, sendo que três dessas organizações, entre as cinco maiores do Estado, têm os seus preços utilizados como base para a fixação dos que vão ser cobrados nos postos da Cobal.

O sistema funciona da seguinte maneira: todos os dias, pela manhã, um grupo de funcionários do órgão passa pelos postos dessas organizações, anota os preços que cobram e leva-os à Gerência de Vendas, que fixa então os seus preços, geralmente de 15 a 30% mais baixos.

Desta forma, torna-se possível encontrar o quilo da farinha-de-trigo por NCr\$ 0,55 nos postos da Cobal, enquanto nos outros lugares o produto não é encontrado por menos de NCr\$ 0,69. A mesma coisa acontece com produtos como a batata inglesa, por exemplo — NCr\$ 0,45 nos postos da Cobal e NCr\$ 0,68 em outros — e o arroz tipo leão rose — preço Cobal: NCr\$ 0,68 o quilo; outros lugares: NCr\$ 0,72.

Vendendo por pouco, vende-se muito e todos ganham. Até o empregado dos postos da Cobal.

MAU NEGÓCIO



Nos mercados da Cocea os boxes estão nas mãos de comerciantes caretos

CURSO DE PILOTO CIVIL

CURSO DE PILOTO CIVIL EM OPA LOCKA, MIAMI, NAS FÉRIAS DE JULHO

FINANCIAMENTO TOTAL

PAGAMENTO SOMENTE APÓS O REGRESSO

Assegure seu futuro na mais fascinante e rendosa das carreiras, sendo piloto particular, comercial ou de helicóptero.

Saída: 5 de julho

UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL



Rio: Rua México, 31/1102 — 222-0386
 São Paulo: Av. S. Luiz, 192/sobrelaje 4 — 36-9738
 Belo Horizonte: R. Prof. Moraes, 659 — 22-1875
 Brasília: SQ 113 — BL-K — apto. 605 — 42-7821

COMPRE OU TROQUE

que, além do salário fixo, tem participação em 1% do movimento mensal.

Abaixo o intermediário

Tem gente que vai até de táxi fazer compras nos dois mercados livres do produtor que a Cobal mantém junto à estação de passageiros da Central do Brasil.

São 62 boxes, 50 deles cedidos a lavradores que vendem sua mercadoria diretamente ao consumidor, sem intermediários. Funcionam também nos dois mercados um açougue, peixaria, box para venda de laticínios e outro para salgados.

Os ocupantes não pagam aluguel pelos boxes, mas apenas 3% sobre o movimento diário de cada um. Todos são produtores — condição indispensável — e têm os seus produtos classificados por uma equipe de funcionários especialmente treinada para este serviço, o que afasta o produto de má qualidade.

Todas as manhãs, um outro grupo de funcionários da Cobal acorda um pouco mais cedo e antes de seguir para o mercado passa por um total de quatro feiras-livres, outras quatro organizações particulares e ainda dá um pulo até o Mercado de São Cristóvão, administrados por particulares. Em todos esses lugares o objetivo é um só: espionar os preços.

Por volta das 6h30m, quando os ocupantes ainda estão arrumando suas mercadorias, o coordenador dos dois mercados gêmeos acha um preço médio para cada mercadoria e baixa-o de 20 a 40%, o preço que será cobrado pelos produtores. Todos aceitam esses preços que lhes assegura a saída de pelo menos 90% da mercadoria que trazem.

Os três mercados livres do produtor da Cobal — o outro fica em Irajá — se dão ao luxo de vender mais barato que as feiras-livres. O que é fácil de se explicar: nos mercados não existe a figura do intermediário, enquanto o feirante já adquire a mercadoria das mãos do atacadista.

Esta situação traz, por vezes, problemas para o coordenador Haroldo Camara da Costa Pereira, 38 anos, que se viu obrigado a impedir que os feirantes fossem comprar mercadoria em grandes quantidades nos mercados da Cobal para revendê-la nas feiras.

— Isso eu não deixo de jeito nenhum. Afinal, isso aqui não é mercado atacadista nem quitanda — afirma o coordenador.

Como não pode impedir que cada um vá ao mercado e compre a quantidade que desejar, o coordenador passou a proibir que a mercadoria sala do mercado em caixa fechada, o que já causa grandes dificuldades aos feirantes.

O Sr. Haroldo Costa Pereira está certo de que, no dia em que a Cobal espalhar mercados deste tipo pela cidade, as feiras-livres vão acabar. E não serão apenas os lixeiros que vão ganhar com a extinção das feiras, nem o sono dos moradores, mas os consumidores, que ainda pensam que na feira o quilo da cebola é mais barato.

Por enquanto, eles são 28: Copacabana, Catete, Praça da Bandeira, Inhaúma, Terra Nova, Cavalcanti, Tomás Coelho, Bonsucesso, Olaria, Irajá (dois), Deodoro, Marechal Hermes, Jacarepaguá (dois), Padre Miguel, Água Branca, Campo Grande e Sepetiba.

Incluindo a chamada região do Grande Rio, existem ainda mercados da Cobal em Nilópolis, Mesquita, Nova Iguaçu, São João de Meriti, e Itaguaí. Daqui a um mês, serão 29: entrará em funcionamento o supermercado da Cobal na Ilha do Fundão.

TELEVISOR CONSOLE 465

Estabilidade automática total da imagem e do som. Dispensa o uso de reguladores de voltagem.

MENSAL APENAS

73,82

REI NA VOZ

CONDICÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL



A escalada de Flávio contra o América ainda continua em debate. O assunto foi a pesquisa e uma opinião predominou: o Fluminense não deve ser punido. Há uma segunda opinião, de que o jogo deveria ser anulado, enquanto um terceiro grupo defende a tese de que o Fluminense perca os pontos.

Fora do futebol as opiniões são: contrárias à me-

dida do Departamento de Trânsito, que proibiu itinerário de ônibus no pára-brisa dianteiro; favoráveis à intenção do comandante Celso Franco de proibir buzina na cidade e favoráveis a Pompidou para o Governo francês. Acha o carioca que o Brasil deveria reivindicar de Rockefeller melhores preços para matéria-prima exportada e maiores investimentos no setor público.

Maioria absolve Fluminense no caso Flávio

O caso Flávio, nas vésperas do Fla-Flu, foi o assunto da cidade. A inclusão no jogo contra o América, em que deveria estar cumprindo suspensão, originou debates de toda espécie, pois fora desrespeitada determinação do Conselho Nacional de Desportos. O caso continuou na Justiça, com possibilidade de ser revogada a liminar.

O assunto foi perguntado na Pesquisa JB—Marplan. Dos inquiridos, 61% deram opinião e, confirmando resultados de pesquisas anteriores, os 39% restantes declararam não se interessar por futebol. Na opinião da maioria — 29% — o

Fluminense agiu corretamente e não deveria ser punido.

Os que votam pela não punição do Fluminense são maioria na classe A — 39% — aparecendo em seguida a classe B. Por sexo são maioria masculina — 32 a 27% — e por idade têm menos de 30 anos. O segundo grupo — 16% — acha que o Fluminense deveria perder os pontos. E' mais numeroso na classe B, entre os homens — 24% — e também entre os jovens. O terceiro grupo, igual em número ao segundo — 16% — defende a anulação do jogo.

O Fluminense incluiu na recente partida contra o América o jogador Flávio; considerado suspenso por um jogo pelo Conselho Nacional de Desportos. Para o sr(a), o Fluminense:

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Masc.	Feml.	18/29	30/49	50 e +	
Total	(321)	(36)	(121)	(164)	(160)	(110)	(143)	(68)	%
Não deveria ser punido	29	39	26	30	32	27	33	26	31
Deveria perder os pontos	16	14	17	16	24	8	23	15	7
O jogo deveria ser anulado	16	8	17	16	20	11	15	15	16
Não se interessam por futebol	39	39	40	38	24	54	29	44	46

Retirada de itinerários

A indicação do itinerário dos ônibus, no lado direito do pára-brisa, foi retirada por ordem do Departamento de Trânsito. Embora encontrasse razões para a medida, a determinação não foi bem recebida. Os resultados da pesquisa de opinião mostram isso. Setenta e cinco por cento dos ouvidos foram contrários,

Por classe houve uma leve predominância de opiniões da classe B, as mulheres apresentaram-se em maior número e coube aos jovens a maioria das reclamações. Favoráveis à medida do Departamento de Trânsito se manifestaram 20% dos perguntados. São maioria na classe C, entre homens e pessoas com mais de 50 anos.

Adotando dispositivo do Código Nacional de Trânsito, a Secretaria de Serviços Públicos ordenou que sejam retirados dos ônibus os dísticos com os itinerários, do lado direito do pára-brisa. O sr. (a) é favorável ou contrário a essa medida?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Masc.	Feml.	18/29	30/49	50 e +	
Total	(321)	(36)	(121)	(164)	(160)	(110)	(143)	(68)	%
Favoráveis	20	17	18	21	23	16	20	18	22
Contrários	75	75	79	74	73	78	77	76	71
Indiferentes	5	8	3	5	4	6	3	6	7

Maioria contra a buzina

Divide os cariocas a medida que o comandante Celso Franco, diretor do Trânsito, pretende por em prática, proibindo o uso de buzina em áreas urbanas. No total de ouvidos 49% são a favor, 47% são contra e 4% são indiferentes. Não há especial predominância, entre os principais grupos: apenas os homens são mais contra a buzina que as mulheres.

A pesquisa se subdividiu entre os que têm e os que não têm automóvel. Entre os que têm carro também a maioria é favorável à extinção da buzina: 67 a 41%. Classe A e Classe B ficam empacadas nas opiniões, há uma leve predominân-

cia de opiniões femininas e maioria de pessoas com mais de 50 anos. Os contrários são maioria na classe A, também entre as mulheres e entre os jovens.

Entre os não proprietários de automóveis a maioria é favorável ao uso da buzina. São 50%, quase todos das classes B e C. Há uma pequena predominância de respostas femininas e de pessoas jovens. Contra a buzina manifestam-se 45% dos que não são proprietários de carro. Também são maioria nas classes B e C, entre homens e pessoas de 30 a 50 anos.



O comandante Celso Franco (Diretor do Departamento de Trânsito) está querendo proibir o uso de buzinas, pelos motoristas na área da cidade. O sr(a) é favorável ou contrário a essa medida?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Masc.	Feml.	18/29	30/49	50 e +	
Total	(321)	(36)	(121)	(164)	(160)	(110)	(143)	(68)	%
Base — total de respondentes	(321)	(36)	(121)	(164)	(160)	(110)	(143)	(68)	%
Favoráveis	49	53	55	43	53	44	43	53	48
Contrários	47	44	41	53	43	52	55	42	46
Indiferentes	4	3	4	4	4	4	2	5	6
Base — total de respondentes	(89)	(26)	(65)	(18)	(56)	(43)	(28)	(54)	(17)
Proprietários de automóvel	(89)	(26)	(65)	(18)	(56)	(43)	(28)	(54)	(17)
Favoráveis	57	58	58	50	55	58	39	61	71
Contrários	41	42	42	39	41	42	61	35	29
Indiferentes	2	—	—	11	4	—	—	4	—
Base — total de respondentes	(222)	(10)	(66)	(145)	(104)	(118)	(82)	(89)	(51)
Não proprietários de automóvel	(222)	(10)	(66)	(145)	(104)	(118)	(82)	(89)	(51)
Favoráveis	45	4	52	43	51	40	44	48	41
Contrários	50	5	40	55	44	55	54	46	51
Indiferentes	5	1	8	2	5	6	2	6	8

A popularidade do Marquês

Marquês de Sade, autor há pouco proibido pela Censura, é praticamente desconhecido dos cariocas. Foi lido apenas por 9% dos inquiridos, com grande número de respostas colhidas entre pessoas da classe A. E' maior entre os homens o número de pessoas que o leu e há ligeira predominância de jovens.

Nunca leram Marquês de Sade 78% dos perguntados. A classe B, com 82%,

é a que teve menor contato com sua obra. De novo são as mulheres quem menos o leram, mas por idade a incidência é maior entre a juventude. Há um terceiro grupo — 15% — que nunca ouviu falar do Marquês de Sade. São 21% da classe C, com certo equilíbrio entre os respondentes de ambos os sexos e predominância de pessoas com mais de 30 anos.

O Sr. já leu alguma obra do Marquês de Sade?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Masc.	Feml.	18/29	30/49	50 e +	
Total	(321)	(36)	(121)	(164)	(160)	(110)	(143)	(68)	%
Leram	9	36	9	8	11	6	10	8	9
Não leram	76	61	62	77	75	78	81	74	75
Nunca ouviram falar	15	3	9	21	14	16	9	18	16

Reivindicações a Rockefeller

Melhores preços para as matérias-primas exportadas aos Estados Unidos, segundo a opinião da maioria, é o que deve ser reivindicado do Governador Rockefeller, quando ele visitar o Brasil, como enviado especial do Presidente Nixon. Essa sugestão vem especialmente da classe A, dos homens e de pessoas com menos de 30 anos, mas encontra eco em todas as outras classes.

O pedido de redução da ajuda econômica aparece em segundo lugar e é opinião só das classes B e C, de homens e mulheres em igual proporção e da maioria jovem. O terceiro grupo sugere solicitação de maiores investimentos no setor público. E' maioria na classe A, entre mulheres e jovens. Há outras reivindicações sugeridas, mas um contingente numeroso, 21%, não sabe o que o Brasil deveria pedir.

Na sua opinião, o que o Brasil devia reivindicar no momento, a uma missão como a do Governador Rockefeller?

	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Masc.	Feml.	18/29	30/49	50 e +	
Total	(321)	(36)	(121)	(164)	(160)	(110)	(143)	(68)	%
Melhores preços para as matérias-primas	29	44	36	22	31	29	33	32	19
Redução da ajuda econômica	17	—	9	26	16	17	23	14	12
Maiores investimentos no Setor Público	14	19	14	12	11	17	17	13	9
Maiores investimentos no Setor Privado	7	8	10	5	11	4	6	9	9
Tratamento preferencial para os produtos manufaturados	6	6	7	5	8	4	6	6	7
Não deveria reivindicar nada	4	8	3	3	5	2	2	3	0
Outras respostas	2	8	2	1	3	1	3	1	4
Não sabem	21	14	19	28	18	26	13	23	35

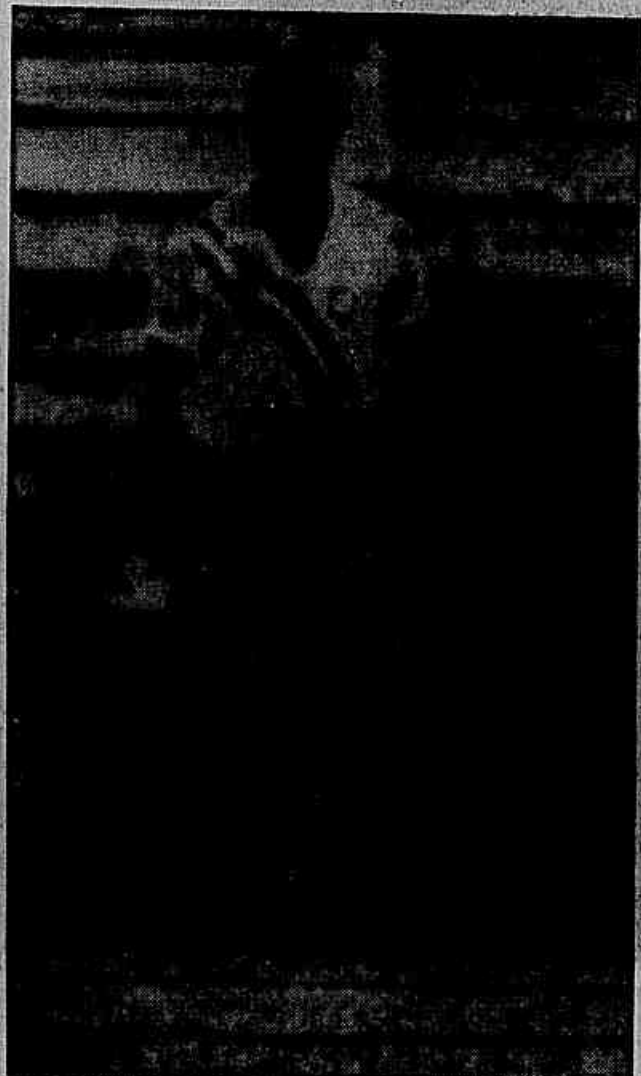
Preferência por Pompidou

O assunto internacional em questão foi a eleição francesa, que hoje entra em fase decisiva. A pergunta: quem será melhor presidente para a França: Pompidou ou Poher. Na opinião de uma maioria, que acompanha o assunto, Pompidou será melhor.

Com Pompidou ficaram 35% dos perguntados. Destes, 50% são da classe A, 43% são mulheres e 35% são pessoas com idade entre 30 e 50 anos e no grupo representam a maioria. Doze por cento apontaram Alain Poher. São maioria na classe B, entre as mulheres e os jovens. Do total de ouvidos, 22% não têm opinião formada e 31% não souberam opinar.

Quem, a seu ver, será o melhor Presidente para a França: Georges Pompidou ou Alain Poher?

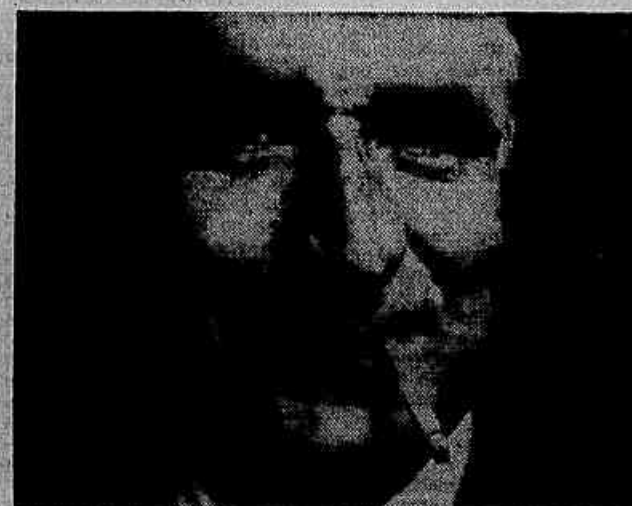
	Classe			Sexo		Grupo de Idade			
	Sócio-econômica	A	B	Masc.	Feml.	18/29	30/49	50 e +	
Total	(321)	(36)	(121)	(164)	(160)	(110)	(143)	(68)	%
Georges Pompidou	35	50	38	29	43	27	34	35	34
Alain Poher	12	8	13	12	9	14	16	11	4
Não têm opinião formada	22	17	23	21	22	22	25	20	24
Não sabem	31	25	24	38	26	37	25	34	38



Poucos querem punição para Flávio



Quem tem carro é contra a buzina



As preferências indicam Pompidou



Pedido a Rockefeller: melhores preços

Araras construirá sua universidade baseando-se na UB

Brasília (Sucessor) — A paisagem tranquila da pequena cidade de Araras, situada na serra de Anhumas, no maciço da serra do Mar 170 quilômetros da capital paulista, será em breve modificada pela construção da Universidade Regional de Araras.

A construção deste novo centro universitário, que foi

projetado pelos arquitetos Gervásio Cardoso e Alton Lélis, da Novacap, baseia-se na experiência arquitetônica e funcional da Universidade de Brasília, que visa fundir todas as faculdades em dois únicos grandes blocos, para haver maior integração entre cursos, alunos, professores e serviços gerais.

APROVEITAMENTO

Devido às grandes dimensões do terreno, cuja área é de 700 mil metros quadrados, ele foi dividido em duas partes, para melhor lucro e aproveitamento do solo. Numa delas fez-se loteamento, visando levantar fundos para cobrir os gastos com a construção dos primeiros blocos, enquanto a outra ficou destinada à instalação do conjunto universitário.

O pagamento das primeiras despesas, entretanto, está assegurado, devido à doação, além do terreno, de R\$ 250 mil por um industrial paulista interessado em contribuir para o empreendimento — a cargo de oito médicos paulistas — e, para o programa de alfabetização em massa que deverá ser executado pela Universidade, através da Televisão e Rádio Educativa.

URBANISMO DE BRASÍLIA

Os lotes, em número de 300, são destinados à construção de casas isoladas com terreno e pavimento superior, além de 10 projeções para pilotis de três pavimentos, sendo que seu principal objetivo é garantir o prosseguimento das obras da Universidade, pois o dinheiro arrecadado pelo loteamento custeará as despesas.

Esta parte do terreno constituirá um centro comunitário que forma praticamente um bairro autônomo da cidade, pois conta com centros comerciais, comércio, delegacia de polícia, escolas, tudo baseado no plano urbanístico e funcional de Brasília. Mesmo estando um pouco distanciado, este "bairro" está integrado na Universidade, dentro do sistema viário, por uma plataforma central.

A UNIVERSIDADE

O conjunto da Universidade contará com dois grandes blocos, para melhor integração de seus serviços didáticos. O maior deles, em forma de elipse, tem 550m por 30m e, lá se localizam os laboratórios de cinema, fotografia, de aulas práticas e impressão off-set.

O outro prédio, que será usado somente para aulas teóricas e gabinetes dos coordenadores das faculdades, tem 800m x 30m, contando com um andar térreo e pavimento su-

perior. Os dois prédios serão ligados entre si por meio de um amplo corredor, que servirá também como sala-de-estar, de pequenos lanchões e leitura diária dos jornais.

CENTRO DE COMPUTAÇÃO

Uma das partes mais importantes do conjunto arquitetônico da Universidade Regional de Araras será o Centro de Computação, onde técnicos especializados realizarão seus trabalhos especializados, incluindo ainda os estudantes de engenharia eletrônica e outras matérias afins, na difícil tarefa de programar computadores. Isso permitirá ao aluno ter uma estrutura básica dentro da própria universidade, sem ter de recorrer a outros empregos que lhes permitiriam algum contato e certa experiência de sua futura profissão.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

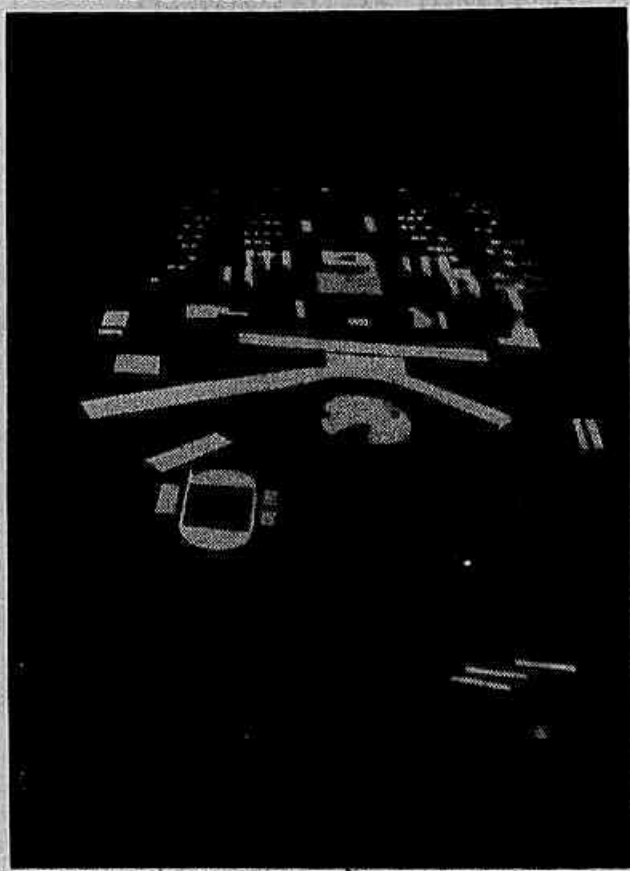
Colaborando no plano de assistência social do Governo, a universidade contará com modernas instalações hospitalares — ligadas à Faculdade de Medicina — para melhor atender aos doentes da região e, ao mesmo tempo, contribuir nas aulas práticas dos estudantes que desejam seguir esta profissão. Isso facilitará o aprendizado e melhorará as condições de atendimento médico-hospitalar aos residentes na cidade.

TV E RÁDIO EDUCATIVA

Outro departamento importante, com edifício próprio, será o da Televisão e Rádio Educativa, que fará uma programação especializada no sentido de erradicar, o mais que possível, o analfabetismo naquela área, que é bastante elevada. Para isso, já foram encomendados modernos equipamentos radiofônicos e contratados técnicos especializados em "alfabetização de grupo", para começar um trabalho sério e objetivo.

Acreditam os organizadores deste empreendimento que "o processo de desenvolvimento é um processo educacional", e para alcançar a meta de "educação para todos" farão "o melhor possível", dizem eles.

OBRA A SURTIR



A maquete mostra a futura Universidade de Araras

Na COPEG seu imposto de renda é uma fonte de renda

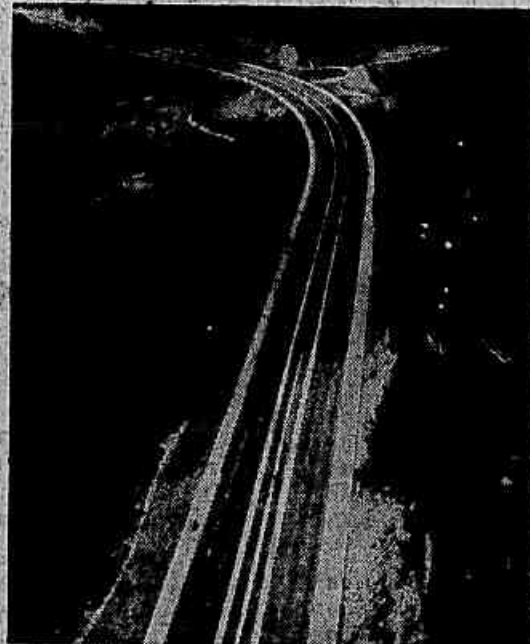
O Decreto-Lei n.º 157 não diminui a quantia que você paga como imposto de renda. Apenas permite aplicar uma parte em proveito próprio e do desenvolvimento industrial do País. Então a você decide onde aplicá-la, onde obter a segurança da sua aplicação. Procure a COPEG e ganhe uma nova fonte de renda.

CÁLCULO DO IMPOSTO NGR	
31	IMPOSTO — Calculado sobre a renda líquida 6.221,16
32	MENOS DESCONTADO NA FONTE 3.123,36
33	IMPOSTO LÍQUIDO DEVIDO 3.097,80
OU A RESTITUIR	
34	REDUÇÃO POR Investimentos (D.L. 157/67) 746,80
35	A PAGAR 2.351,00

COPEG

BANCO DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S.A.
 Na Guanabara: Rua do Comércio, 9 - 9.º andar • Rua da Alfândega, 70 • Rua Barão Roberto, 529-D • Rua 24 de Abril, 50 • Rua 15 de Novembro, 194 • Nova Iguaçu e suas Agências do IUPERJ
 Em São Paulo: Av. Ipiranga, 550 - 1.º andar

O que seria dos nossos financiamentos à indústria, comércio e agropecuária se o governo abreu sodré não construísse estradas como esta?



Rodovia Castelo Branco: a mais espetacular auto-estrada da América Latina. São seis faixas de trânsito ligando São Paulo ao médio e extremo oeste paulista. Sua capacidade de escoamento diário é de 40.000 veículos de qualquer espécie ou porte. Inútil especial para se andar a 120 por hora, inúmeros viadutos, pontes, trevos, jardins de até 30 metros de largura, etc. etc. Poderíamos falar muito mais da importância dessa auto-estrada

e de outra ainda mais espetacular, a Rodovia do Imigrante, já iniciada, que é a nova ligação de São Paulo para o mar. Dos 9.000 km paulistas que estão sendo conservados, dos quais 3.000 em reconstrução. Agora, imagine os inúmeros benefícios que o comércio, a agricultura

e a indústria desfrutem com todas essas obras, fazendo passar uma infinidade de produtos industrializados e gêneros para mercados consumidores. Temos orgulho ao falar da Rodovia Castelo Branco. E há motivos para isso. Fazemos parte do Plano de Integração e Desenvolvimento do Governo Abreu Sodré que está tocando todas estas obras que se somam às demais outras realizadas pelo Governo Federal. São obras dessa natureza que dão um significado ainda maior aos financiamentos que estamos fazendo para a indústria, comércio e agropecuária.

O Tribunal de Contas da União aprovou as contas de Gratacós

O Secretário do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, Sr. Alceu Mathias Raposo Filho, acaba de encaminhar ofício ao Prefeito Paulo Gratacós, de Petrópolis, agradecendo o rápido encaminhamento àquele órgão dos dados necessários para a substituição na prestação de contas de 1968.

O Conselho Técnico do Ministério da Fazenda, entre outras finalidades, atende a consultas, arrecada elementos e promove o intercâmbio de dados informativos, expedindo recomendações técnicas, quando solicitadas. A este órgão dirigiu-se o Prefeito Paulo Gratacós, para que toda e qualquer dúvida que existisse sobre suas contas fosse examinada.

OFÍCIO

É o seguinte, na íntegra, o ofício do Governo federal: Ministério da Fazenda
 Conselho Técnico de Economia e Finanças
 Presidente: Ministro Dr. Antônio Delfim Neto
 Secretário Técnico: Dr. Alceu Mathias Raposo Filho
 Em 12 de junho de 1969.

Sr. Prefeito:

Temos o prazer de acusar o recebimento do Ofício n.º GP/406, com o qual V. Sa. muito gentilmente encaminhou a este órgão os demonstrativos que julgáramos necessário substituir na prestação de contas de 1968 desse município.

Agradecendo a urgência no atendimento, e realçando a organização contábil dessa Prefeitura, porquanto focalizados outros aspectos que olvidáramos por irrelevância, ficamos — no conhecimento de que providências foram adotadas no sentido de idêntica remessa à Egrégia Câmara de Vereadores de Petrópolis — ao Colendo Tribunal de Contas da União.

Cumpridas essas formalidades, que dão à mencionada prestação de contas as mesmas características da do exercício anterior, aprovada pela Resolução 205/68 da Câmara de Vereadores e deliberação do Tribunal de Contas da União em sessão de 24 de outubro de 1968 (Ata n.º 77-68), julgamos pacífica a apreciação que deva merecer a matéria.

Aproveitamos a oportunidade para renovar a V. Sa., Sr. Prefeito, os protestos da mais elevada consideração e apreço.

(ass.) ALCEU MATHIAS RAPOSO FILHO
 Secretário-Técnico

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
 Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.

FINANCIANDO O DESENVOLVIMENTO



PLANO DE INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO — GOVERNO ABREU SODRÉ

B. Horizonte ganhará parque no "quartirão das finanças"

Belo Horizonte (Socurnal) — A cidade ganha amanhã um novo parque — o mais original deles —, construído no centro comercial de Belo Horizonte, no "quartirão das finanças", conhecido em Minas Gerais como a "Wall Street mineira", e que poderá se tornar num dos mais procurados pontos turísticos da capital.

Inédito na América Latina, o Parque Clemente Faria será inaugurado amanhã pelo Governador Israel Pinheiro, estando prevista a presença de todo o mundo financeiro de Belo Horizonte. Debaixo do parque está em fase de acabamento uma agência do Banco da Lavoura que, por suas

características, é a segunda do Brasil, no gênero.

TRANQUILIDADE QUE SURGE

Na esquina das Ruas Espírito Santo e Carilós, o Parque Clemente Faria já é motivo da curiosidade do povo, que vê surgir em pleno centro uma construção inteiramente original, quebrando, com seu aspecto de tranquilidade, a vida agitada das atividades comerciais e financeiras do local.

Os 700 metros quadrados do parque são de piso de mosaicos portugueses, decorados com desenhos em relevo pintados das famosas calçadas de Copacabana. Um lago iluminado e uma cascata artificial, seis banhos de grama com alto-falantes embutidos (que transmi-

tião música ininterruptamente), um bebedouro de pedra-sabão e cerâmica decorada, um quiosque coberto de cobre mantelado, onde serão servidos refrigerantes, compõem o Parque Clemente Faria.

Esta construção custou ao Banco da Lavoura quase NCr\$ 300 mil.

A 8,5 metros abaixo do piso de mosaico do Parque Clemente Faria, está sendo concluída a agência do Banco da Lavoura, que terá uma outra novidade para Belo Horizonte: o atendimento pessoal dos clientes. A agência se constituirá de um amplo salão de 700 metros quadrados, sem balcão, e onde estão espalhadas diversas mesas para o atendimento direto do cliente por funcionários especializados.

INC ainda estuda dublagem obrigatória para o português

A dublagem obrigatória dos filmes estrangeiros para o português será implantada gradualmente e dependerá ainda de estudos em realização no Instituto Nacional de Cinema. Antes será averiguado se realmente a medida trará vantagens para a indústria cinematográfica nacional.

O presidente do INC, Sr. Durval Gomes Garcia, revelou ontem que o decreto assinado pelo Presidente da República não obriga a dublagem, mas sim amplia a área de atribuições do Instituto, autorizando-o a realizar estudos sobre a controversa medida.

OBJETIVOS DO ESTUDO

Segundo o presidente do INC, os estudos a respeito da dublagem dos filmes estrangeiros estão sendo realizados por uma assessoria técnica, que deverá ouvir produtores, exibidores e distribuidores, não se podendo prever, no momento, quando a medida entrará em vigor.

O relatório conclusivo a ser elaborado por esta assessoria, depois de pronto, será encaminhado ao Conselho Deliberativo do INC, ao qual caberá a decisão final.

Esclareceu o Sr. Durval Gomes Garcia que o estudo levará em consideração dois pontos principais. Em primeiro lugar averiguará as vantagens econômicas da dublagem para o desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional. Se comprovada a vantagem, o estudo passará então para uma segunda etapa, que será a busca de uma fórmula que permita ao cinema nacional usufruir a sem que o filme, quando considerado obra de arte ou meio de comunicação cultural, seja prejudicado.

— Tudo indica — afirma o Sr. Durval Garcia — que a fórmula a ser encontrada não seja simples, obrigando, por exemplo, a dublagem de todos os filmes estrangeiros, mas sim um pouco complexa, permitindo harmonizar o

choque entre os interesses econômicos e os da arte cinematográfica.

COPIAGEM ACOMPANHA

Uma consequência imediata da dublagem de filmes estrangeiros em português será a instituição obrigatória da cópia de películas em laboratórios brasileiros, o que atenderá a outra reivindicação dos produtores.

Atualmente apenas uma parte dos filmes em preto e branco são copiados no Brasil. Com a instituição da dublagem em português a cópia será feita aqui, pois do contrário o filme teria que ser mandado de volta, depois de dublado, para ser copiado, o que aumentaria em muito as despesas com a sua produção.

Segundo o Sr. Durval Garcia, a indústria cinematográfica do país está se aparelhando aos poucos para atender a estas exigências. Em São Paulo duas empresas estão montando um moderno laboratório de cópia, que terá condições para atender quase todo o mercado brasileiro.

Quanto ao problema da dublagem, disse que a sua implantação deverá ser gradual e seguindo, em linhas gerais, o "inteligente exemplo adotado pela França, que ao mesmo tempo em que obriga a dublagem permite um certo número de versões originais que são exibidas em determinados cinemas."

— Além disto — disse o presidente do INC — criará um novo mercado de trabalho, permitindo o desenvolvimento técnico de nossa indústria, que será por sua vez obrigada a melhorar as condições de acabamento do filme brasileiro, especialmente quanto à qualidade de som. Também os exibidores serão atingidos, na medida em que a qualidade da aparelhagem de som de muitos cinemas é ruim e terá que ser melhorada para atender o crescimento de número de filmes falados em português.

Cineasta fica contra a medida

O cineasta Geraldo Santos Pereira é contra a dublagem. Acha que a medida acabará por permitir a total dominação do mercado brasileiro pelas organizações estrangeiras, que montariam aqui seus próprios laboratórios, anulando a vantagem inicial da indústria nacional.

— Dispondo agora de uma legislação que lhes permite associarem-se aos produtores brasileiros, em partes iguais, na realização de filmes nacionais, as empresas distribuidoras estrangeiras terão, na dublagem obrigatória, o que lhes faltava para concluir a dominação integral do mercado brasileiro.

HISTÓRIA

Geraldo Santos Pereira relatou que a luta pela implantação da dublagem compulsória de filmes estrangeiros começou em 1960, quando o Senador Geraldo Lindgren apresentou "o incrível projeto 37", obrigando a dublagem e determinando que o fundo musical, ou partes musicadas, fossem também gravadas por orquestras nacionais.

O projeto Lindgren foi, como é óbvio, pulverizado tanto pelos representantes do cinema internacional como pelos círculos cinematográficos brasileiros.

Em 1968 houve um novo projeto, de autoria do Deputado Aureo Melo, que provocou "polêmicas entre os participantes do seminário do II Festival de Brasília do Cinema Brasileiro". O projeto foi posteriormente retratado.

Lembrou o cineasta que as críticas mais importantes ao projeto Lindgren partiram dos participantes da 1.ª Convenção Nacional da Crítica Cinematográfica, realizada em São Paulo, em 1960, e enumerou outros argumentos antidublagem, tais como: deformação artística da obra original; o insucesso verificado em tentativas anteriores da dublagem de filmes estrangeiros de longa metragem; a incipiência do ensino dramático no país, sem a formação adequada de artistas-dublagadores; a incipiência do parque industrial brasileiro de sonorização e, mesmo a longo prazo, as enormes dificuldades, sobretudo de ordem financeira, para a implantação de uma infraestrutura técnica moderna, capaz de atender ao grande volume de filmes estrangeiros que entram anualmente no Brasil; a má

qualidade dos projetores, aparelhagens de som e dispositivo acústico da grande maioria dos cinemas instalados no país.

CONTRA

Em linhas gerais, Geraldo Santos Pereira enumerou algumas das consequências diretas e indiretas que a introdução da dublagem poderá provocar no Brasil, a seu ver:

— Para um mercado essencialmente importador como o nosso, que consome mais de 600 filmes de longa metragem por ano, e no qual a produção nacional não chega em média a 15% do volume global da produção estrangeira aqui admitida, a dublagem em português dessa grande massa de películas importadas virá, evidentemente, facilitar e favorecer ainda mais sua penetração no mercado interno, atingindo as amplas parcelas do público não alfabetizado das grandes cidades e do interior e oferecendo às platéias tradicionais maior comodidade na apreciação da narrativa. A dublagem acentuaria ainda mais o poder competitivo do filme estrangeiro, que passaria a dispor da língua nacional e enfrentaria poderosamente o concorrente nativo, falado na mesma língua, pois disporia de um aparato técnico-artístico mais rico e aperfeiçoado, além dos elencos consagrados mundialmente e trabalhados por uma máquina publicitária eficientíssima. Ninguém duvidaria que em cinemas diferentes numa mesma cidade o filme brasileiro e o estrangeiro, este dublado em português, mas interpretado por astros famosos, realizado em cinemascopo e tecnicolor, oferecidos ambos ao mesmo preço, teriam frequência desigual em nítida desvantagem para o similar nacional, obviamente.

E adiante:

— A dublagem compulsória estimularia os grupos cinematográficos internacionais a instalar no Brasil suas próprias organizações de dublagem, com amortização em curto espaço de tempo, dado o volume de filmes de que dispõem. Os estúdios brasileiros de dublagem sofreriam evidentemente uma concorrência desigual, pois não poderiam com o volume de capitais que teriam as organizações estrangeiras aqui instaladas, gradativamente dotadas de técnicas avançadíssimas.

Sindicato aponta razões a favor

O diretor do Sindicato dos Produtores Cinematográficos, cineasta Domingos de Oliveira, revelou ontem as sete razões que alega para ficar a favor do decreto que autoriza o Instituto Nacional do Cinema a implantar a dublagem de filmes estrangeiros.

Lembrou que a medida era um "antigo sonho" que parecia difícil de se realizar, acrescentando que a maioria das pessoas ligadas ao cinema brasileiro era também a favor da dublagem.

AS CAUSAS

Em seguida, Domingos de Oliveira enumerou suas sete razões:

— Em primeiro lugar porque a dublagem representa uma despesa para o filme estrangeiro, isto é, terá de pagar uma espécie de imposto, uma vez que até agora entra no país sem nada pagar, prejudicando a economia nacional e impedindo a concorrência do cinema brasileiro.

— Os donos de cinema se verão obrigados a melhorar seus equipamentos de som, em geral muito ruins atualmente.

— A ampliação do mercado de trabalho é outra causa favorável do decreto, pois permitirá emprego a atores e técnicos. Cito outra, que é também importante: o público se acostumaria a ouvir falar português no cinema.

A quinta razão, para Domingos de Oliveira, é a de que a dublagem existe em quase todos os países do mundo, com altos resultados econômicos para eles e para a indústria do cinema nacional. A sexta é a de que, também, estaria forçada a implantação de laboratórios de som muito melhores.

— Finalmente, a sétima razão em favor da dublagem é a de que poderá levar ao interior do Brasil, aos que ainda não conhecem bem o português, a oportunidade de fixá-lo.

Citou, ainda, duas desvantagens:

— Uma é a de que ninguém, dentro de uma elite, gostará de ver o Marlon Brando falando em português. Mas isto permitirá a criação de cinemas de arte, onde se poderá assistir à fita original. A outra é a de que o cinema nacional perderá a platéia de analfabetos a qual ele é dirigido, segundo alguns. Mas este argumento não é válido, conforme revelam dados estatísticos de audiência dos nossos filmes.

PISCINAS

Construímos e financiamos, com equipamento para tratamento de água, direto da fábrica. Preços bem acessíveis. Sem concorrência. Também damos assistência técnica a piscinas de clubes e residências. Informações pelo telefone: 222-4308. Piscinas Aqua Pura. (P)

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO
C.G.C. n.º 33 366 980/1

AVISO AOS ACIONISTAS

Chamamos a atenção dos senhores Acionistas que de acordo com os artigos 4.º e 5.º do Decreto-lei n.º 484, de 3-3-69, o dividendo do 2.º semestre de 1968 não recebido pelo Acionista até 20 do corrente mês, ficará sujeito ao desconto do imposto na fonte como rendimento de beneficiário não identificado.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1969.
A DIRETORIA

(a) Rudolf Ahrens — Presidente (P)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — D.N.E.R.

Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém Brasília — RODOBRÁS — C.T.A.B.,

AVISO

A COMISSÃO ESPECIAL DE CONSTRUÇÃO DA RODOVIA BELÉM-BRASILIA "RODOBRÁS", comunica que se acha afixado no 9.º andar do Bloco 9 da Esplanada dos Ministérios em Brasília, o EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º 004/ROD/CTAB/69, a ser realizada às 15,00 horas do dia 30 de junho de 1969, no endereço supracitado, para aquisição de Caminhões (Chassis com cabines) e carroçarias metálicas basculantes.

Brasília, 13 de junho de 1969.

Eng. JOSÉ XAVIER DE SA
Coordenador — CTAB
"RODOBRÁS"

Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado

CARPE

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º DT/13/69

A Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado — CARPE — na forma dos parágrafos quarto e sexto do Artigo 127 do Decreto-Lei número 200, de 25-2-67 e do Artigo Segundo da Lei número 5 456, de 26-6-68, vem convidar as firmas inscritas na CARPE para apresentar proposta para executar sob o regime de administração contratada, as obras de construção da garagem do Palácio da Liberdade.

As propostas deverão ser entregues no protocolo da CARPE até às 14,00 horas do dia 25 (vinte e cinco) de junho de 1969.

Será declarada vencedora da tomada de preços a firma que apresentar menor preço fixo de administração, cujo valor máximo dado pela CARPE é de NCr\$ 36 000,00.

Para qualquer esclarecimento ou informação, deverá ser procurada a Diretoria Técnica da CARPE, à Rua Congonhas, 675.

A firma poderá tomar conhecimento antecipado do contrato respectivo, na forma do Parágrafo 1.º do Art. 134 do Decreto-Lei número 200, a fim de se inteirar devidamente de todos os detalhes dos critérios adotados pela CARPE quanto ao contrato de administração contratada, e também dos projetos, orçamentos, especificações, e quaisquer outras informações julgadas necessárias.

CARPE, em Belo Horizonte, 9 de junho de 1969.

PAULO DINIZ CHAGAS
Presidente da CARPE

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Encontram-se afixados na sede da CARPE, à Rua Congonhas, 675, no bairro Santo Antônio, Belo Horizonte, os seguintes editais de tomada de preços para execução de obras por empreitada:

DT/08/69: Grupos Escolares "Aarão Reis", de Vila Magnésia, "Gastão da Cunha", Cidade Industrial, Contagem, e Grupo Escolar do Riacho das Pedras, Cidade Industrial, Contagem. Valor do orçamento da CARPE: NCr\$ 690 869,36.

DT/09/69: Grupos Escolares "Caio Nelson de Sena", de Alto dos Caixas, Belo Horizonte, "Olimpia Resende Pereira", de Bom Pastor, Belo Horizonte, e G. E. do bairro São Salvador, Belo Horizonte. Valor: NCr\$ 531 910,85.

DT/10/69: G. E. do bairro Tutunas, Uberaba, e G. E. do bairro das Indústrias, Uberlândia. Valor: NCr\$ 349 633,96.

DT/11/69: G. E. "D. João Bosco", de Abre Campo, "Dr. Landolfo M. Magalhães" de Ponte Nova, e EE. RR. de Sacramento, em Manhuaçu. Valor: NCr\$ 333 979,64.

DT/12/69: G. E. "Gonçalves Chaves", de Montes Claros e G. E. "Catulo Cearense", de Virgem da Lapa. Valor: NCr\$ 314 975,86.

Todas essas tomadas de preços serão julgadas no dia 23 de junho de 1969, respectivamente às 9, 14, 15, 16 e 17 horas.

PAULO DINIZ CHAGAS
Presidente da CARPE



Nesta instante, experimente uma das delícias mais sublimes da vida. Beba Vinho Izidro - R e M - tranquilamente, extraindo de cada gole todo o sabor que ele contém.

Vinhos IZIDRO - aperitivo e digestivo há 100 anos, sempre uma nova delícia!



COMPANHIA BRASILEIRA DE ROUPAS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — C.G.C. N.º 33.386.921

AVISO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDOS

Comunicamos aos senhores acionistas que em conformidade com a deliberação da Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de maio de 1969, a partir de 7 de julho próximo futuro, obedecendo o escalonamento abaixo, iniciaremos o pagamento do 25.º dividendo de 6% às ações de ns. 1 a 7.000.000 e de 6% "pro rata temporis" às ações de ns. 7.000.001 a 10.000.000.

Constante as disposições da legislação do imposto de renda em vigor e por se tratar de sociedade de CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

- Estão isentos de retenção de imposto de renda na fonte os possuidores de ações nominativas e, quando identificados, os de ações ao portador. Cabe esclarecer, porém, que os beneficiários de rendimentos de ações nominativas e de ações ao portador identificados, poderão fazer ao disposto no Decreto Lei 427 e mediante declaração por escrito, optar pela incidência do imposto de renda de 15% (quinze por cento) na fonte, ficando, por conseguinte, dispensados de incluir tais rendimentos em sua declaração de renda anual;

- desconto de 15% (quinze por cento) quando os possuidores de ações ao portador optarem pelo anonimato;

- desconto de 25% (vinte e cinco por cento) para acionistas residentes no exterior, tanto sobre ações nominativas, como ao portador identificado.

Outrossim, nos termos do Decreto Lei n.º 484 de 5 de março de 1969, decorridos 60 (sessenta) dias da publicação da Ata da Assembléia Geral Ordinária que deliberou sobre o pagamento do dividendo acima referido, o valor não reclamado pelos acionistas será depositado no Banco do Brasil S/A. em conta vinculada.

Para maior facilidade e melhor atendimento aos senhores acionistas, será observado o seguinte escalonamento; por ordem alfabética da primeira letra do primeiro nome, tanto para os acionistas nominativos como para os acionistas ao portador que optarem pela identificação.

Letra A	7 a 10.7.69
Letras B a F	11 a 15.7.69
Letras G a I	16 a 18.7.69
Letras J	21 a 25.7.69
Letras K a M	28 a 30.7.69
Letras N a Z	31.7.69 em diante

Os possuidores de ações ao portador que não optarem pela identificação serão atendidos em qualquer dia útil a partir de 9 de julho.

Os possuidores de ações ao portador, para recebimento do dividendo, deverão apresentar o cupon n.º 47 (o cupon 46 foi reservado para exercício do direito de preferência do aumento de capital autorizado pela A.G.E. de 12.6.69) quando se tratarem de cautelares antigas e o próprio título quando se tratarem de novas cautelares sem cupon.

Para os senhores acionistas que possuam elevada quantidade de cautelares, de ações ao portador que queiram se identificar, o Departamento de Acionistas, a partir desta data, fornecerá os formulários próprios para preenchimento antecipado, o que deverá ser feito com observância da ordem numérica crescente das respectivas cautelares.

Ficarão suspensas as conversões e desdobramentos das cautelares no período de 9 a 31 de julho de 1969.

AUMENTO DE CAPITAL POR SUBSCRIÇÃO

De acordo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12.6.69 o capital da sociedade será elevado de NCr\$ 10.000.000,00 para NCr\$ 12.000.000,00 mediante subscrição em dinheiro de 2.000.000 de ações ordinárias, do valor nominal de NCr\$ 1,00 cada uma. Para o exercício do direito de preferência aos atuais acionistas, será obedecida a proporção de uma ação para cada cinco possuídas.

As ações subscritas, poderão ser opcionalmente integralizadas no ato da subscrição ou pagas em 2 parcelas sendo, a primeira de 10% no ato da subscrição, e a segunda de 90% em 60 dias contados da data da Assembléia que autorizou o referido aumento. Para o exercício do direito de subscrição os possuidores das antigas cautelares ao portador deverão apresentar o cupon n.º 46; os possuidores das novas cautelares ao portador deverão apresentá-las para a respectiva anotação.

BONIFICAÇÃO

Consoante o consignado na Assembléia Geral Ordinária realizada em 30.5.69 acima referida, a Diretoria propôs a uma futura Assembléia, ainda neste exercício, novo aumento de capital com utilização de reservas e consequente bonificação em ações.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1969.

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS

DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Guanabara: Av. N. Sra. de Fátima, 22 — térreo das 9,30 às 12,30 e das 14,30
S. Paulo: R. Direita, 240 — 3.º andar às 17,30 hs.

Procurador e ou Representante em São Paulo

Elemento jovem, com formação superior em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas em São Paulo, muito bem relacionado em todos os meios, deseja obter procuração e ou representação de firmas industriais e ou comerciais desta praça. Dispõe de escritório amplo e finamente mobiliado no centro de São Paulo, além de grande experiência administrativa, mercadológica e financeira adquirida através de 6 anos de vivência profissional.

As empresas interessadas deverão escrever para ADMINISTRADOR JO. VEM, na portaria deste jornal, sob o número P-99016, indicando pessoa para contato, telefone, ramo de negócio, assuntos prioritários para serem tratados, em São Paulo e marcando entrevista pessoal durante a semana de 23 a 27 do corrente. (P)

GOVERNO ABREU SODRÉ

"CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S/A - CESP"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 18/69

Acha-se aberta nesta Companhia Concorrência Pública N.º 18/69, para aquisição do equipamento dos Descarregadores de Fundo para a Usina de Promissão.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2.086 — PC — Sala de Concorrências, no dia 16 de setembro de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas específicas e técnicas, bem como o Regulamento de Licitações desta Empresa, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NCr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros novos) por cópia.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 11 de junho de 1969.

(a.) Prof. Lucas Nogueira Garcez

Diretor Presidente. (P)

PETROBRÁS

VENDA DE EQUIPAMENTO DE PROSPECÇÃO GEOLÓGICA PARA PESQUISA DE SUBSOLO

EDITAL N.º 1-001/69

A PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS, Região de Produção da Bahia, faz saber a quem interessar possa que se encontra à venda EQUIPAMENTO DE ELETRORRESISTIVIDADE para pesquisa de subsolo constando basicamente de VEÍCULO LABORATÓRIO EQUIPADO, GERADOR, QUADRO I para comando do envio de Corrente, QUADRO ΔV com 2 Canais simétricos, REGISTRADOR MILI-VOLTIMETRO SERVO RITER com 2 Canais, material de Linha ACESSÓRIOS e SOBRESSALANTES, no estado em que se encontram.

As propostas para compra serão recebidas até às 15,00 horas do próximo dia 30 de junho na PETROBRÁS/RPBA — Divisão de Suprimento — SETEP no 3.º andar do Ed. Eng.º Hamilton Lopes, sito à Av. Frederico Pontes, 220 Salvador — Bahia, quando serão abertas e julgadas.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na PETROBRÁS/DEXPRO/DIMAT sito na Rua Senador Dantas, 14 — 8.º andar ou na PETROBRÁS/RPBA/SALVADOR, no endereço já mencionado. (P)

PETROBRÁS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

A FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS, comunica aos interessados que se encontram à venda, no estado, no porto do Rio de Janeiro, dois navios-tanque de aproximadamente 16000 TDW cada um.

As instruções indispensáveis ao encaminhamento e preenchimento das propostas, deverão ser solicitadas na Sede da FRONAPE, à Praça 22 de Abril, 36 — 8.º andar, diariamente.

Fica, por este Edital, estabelecida a data de 20 de junho de 1969 para entrega das propostas que deverá ser feita às 15,00 horas, quando se processará a abertura das mesmas na presença dos interessados.

O presente EDITAL foi publicado no D. Oficial da União e Estado da Guanabara de 14-5-69.

(a.) ALFREDO BARREIROS DE CARVALHO

Coordenador (P)

SENAC

NA GUANABARA

CURSOS GRATUITOS DE

- SECRETÁRIA
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- AUXILIAR DE CONTABILIDADE
- E 4 — CENTRO DE TREINAMENTO
- Rua André Cavalcanti, 33 — 9.º andar
- E 9 — ESCOLA DE MADUREIRA
- Rua Ewbank da Câmara, 91
- AUXILIAR DE CONTABILIDADE
- E 10 — ESCOLA DE OLARIA
- Praça Belmont s/n — Escola Chile — Olaria
- INSCRIÇÕES ATÉ 27 DE JUNHO

Argentina opera dentro de 2 anos sua central nuclear

Dentro de dois anos a Argentina estará operando a sua primeira central elétrica nuclear, que se destinará ao fornecimento de energia à região da Grande Buenos Aires. Os recursos foram obtidos junto ao Banco Mundial e Eximbank e a maioria dos técnicos argentinos que trabalharão na usina, já se encontra estagiando na Alemanha e Estados Unidos.

Os técnicos do Ministério da Fazenda argentino estão concluindo um Plano de Desenvolvimento Econômico para cinco anos, que deverá entrar em vigor a partir de 1971 e que terá como base a instituição de uma política fiscal agressiva e a criação de um sistema rígido de controle de ingresso de capitais externos.

A SITUAÇÃO DA ECONOMIA

A economia argentina apresentou durante os três primeiros meses do corrente ano (dados mais atuais) os seguintes resultados:

Crescimento — O aumento de 7,3% na oferta global de bens e serviços teve sua origem no crescimento significativo das importações que registraram um incremento de 17,5%. Embora o produto interno bruto tivesse se elevado de 6,4% não foi o fator decisivo para o crescimento da economia platina.

A elevação ocorrida no PIB foi motivada por uma expansão mais acentuada dos setores de produção de bens (6,6%), do que no de serviços, que registrou 6,2%.

Estabilidade — A estabilização de preços e custos continuou durante o decorrer do primeiro trimestre de 1969, apesar dos reajustes salariais havidos. A taxa de variação dos preços no atacado manteve-se estável, embora o índice do custo de vida tenha experimentado um aumento de 1,2% em relação aos níveis de 1968.

Salários — O aumento salarial decretado, a partir de 1.º de janeiro último, conjuntamente com o reduzido incremento do custo de vida, permitiu que o salário real básico crescesse de 6,7% em relação aos níveis alcançados em dezembro último. Esta situação, aliada aos níveis de ocupação existentes e ao maior número de horas trabalhadas, leva à con-

clusão de que houve um acentuado incremento no número de pessoas assalariadas.

Consumo — A taxa global de expansão do consumo aumentou de 3% no período em análise, correspondendo a uma elevação de 3,2% para o setor privado. O aumento do consumo do setor público (0,9%) continuou com a tendência observada durante o ano passado, o que está permitindo que a meta traçada pelo Governo nesse setor seja cumprida.

Investimentos — Um maior fluxo de recursos, tanto do setor público, como do privado, canalizado para o programa de investimentos permitiu ao Governo argentino no primeiro trimestre um crescimento da inversão bruta interna de 16%, o que corresponde em relação à inversão bruta fixa a uma elevação da ordem de 13,1%.

Recursos disponíveis — Confirmando a tendência observada nos últimos anos, com exceção de 1967, o primeiro trimestre mostra um incremento da disponibilidade de recursos globais, embora normalmente nesta época o aumento seja significativamente maior.

Produção industrial — Embora o mês de janeiro tenha registrado bons indicadores para a produção industrial, em fevereiro e março esses índices começaram a cair. A energia consumida sofreu uma baixa de 11%, a indústria siderúrgica atingiu a níveis mais baixos que no ano passado e a indústria automobilística também registrou uma queda acentuada de produção. Esses setores vêm preocupando as autoridades e os setores econômicos da Argentina.

Situação financeira — No momento a situação financeira não oferece motivos de intranquilidade. É certo, porém, que o déficit orçamentário já atingiu a 26,6% do total previsto para o corrente ano, uma vez que nos dois primeiros meses já houve um déficit de US\$ 32,8 milhões. O crédito para o setor privado sofreu um grande aumento em relação a 1968.

Comércio exterior — As exportações argentinas cresceram de 23,1% no primeiro trimestre em comparação ao ano anterior, enquanto as importações também sofreram um incremento da ordem de 22,8%.

Chegou a hora das reformas

Augusto Cesar Carvalho

O que está se passando com a Argentina? A rebelião de Córdoba explodiu na calma político-econômica em que vivia o país, impondo, agora, uma reestruturação geral de todos os setores. E justifica, também, a pergunta que fazem os 24 milhões de argentinos dentro de suas fronteiras, bem como o resto do mundo.

As opiniões sobre o problema argentino entre sociólogos, políticos, estudantes, operários e técnicos diferem bastante em relação às circunstâncias atuais e projeções para o futuro. Entretanto, em todos existe uma opinião comum: a sociedade argentina precisa ser urgentemente reformulada e os acontecimentos de Córdoba são os primeiros sintomas dessa mudança. Na Argentina, todos os setores são unânimes em afirmar que o processo de reformas estruturais já está em andamento. A saída de Krieger Vasena, da Fazenda, mais ortodoxa, e sua substituição por um jovem economista de tendência liberal — Dognino Pastore — é uma prova de que Onganía quer mudar, em alguns pontos, sua política econômico-financeira.

A GRANDE CAUSA

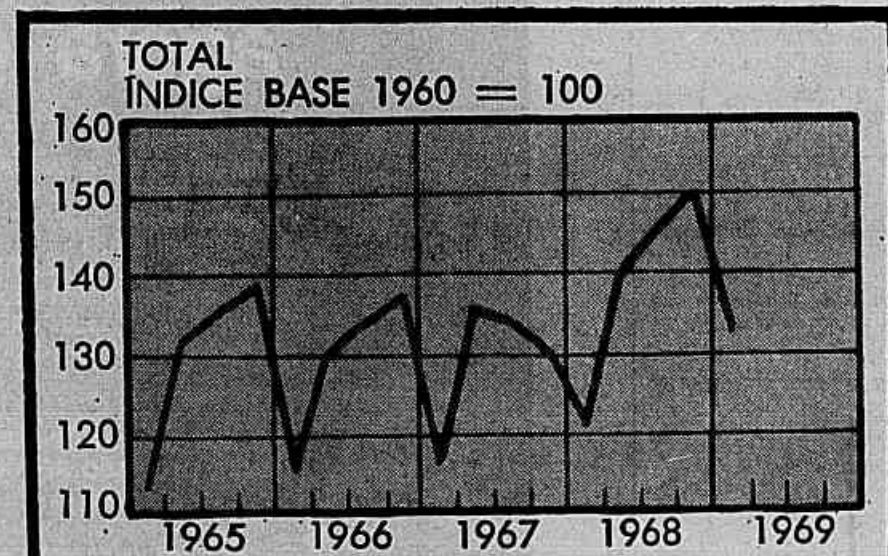
Segundo depoimento que ouvi de eminentes técnicos argentinos, principalmente do setor econômico, as causas da insatisfação dos cordobeses que são também de todo o povo argentino, podem ser resumidas nos seguintes pontos: 1. O movimento decorreu não de problemas políticos, mas sim de fatos socio-econômicos, que são oriundos do desemprego, da recessão sofrida pelo empresariado, da alta concentração de grupos monopolistas internacionais, que sugam o máximo que podem a economia do país, retirando recursos do interior e, enfraquecendo, com isso, as atividades agropecuárias. 2. O elevado custo de vida para as classes menos favorecidas (operários e trabalhadores). 3. O êxodo ocorrido em Tucumã, quando em um ano mais de 150 mil pessoas deixaram a localidade, esvaziando as atividades de quase todos os setores de trabalho. 4. A redução na produção metalúrgica de Córdoba (centro dos acontecimentos), que produzia 30% e que teve reduzida para 18% a fabricação de produtos metalúrgicos. Isso foi um duro golpe, pois Córdoba é o principal centro metalúrgico do país. 5. A pressão so-

bre o empresariado do aumento do produto interno bruto, de 17%, em comparação com os níveis de 1965, o que também é bastante indicativo. 6. A erradicação do cultivo do algodão na região do Chaco e sua substituição pela cultura do trigo, que não tem obtido bons resultados. Estes, sem dúvida, são os grandes problemas que Pastore e sua jovem equipe têm pela frente para resolver. Eles, sim, originaram a atual situação argentina.

O FUTURO

O futuro da Argentina, ao contrário do que dizem alguns técnicos, não é muito nebuloso. Dependerá, apenas, da força que dispuser Onganía e seus Ministros junto aos militares. Mas isso, os próximos dias definirão bem quem sairá fortalecido. Também as classes produtoras têm importante papel na Argentina. Na última terça-feira, um fato bastante significativo mostrou o prestígio do Presidente junto a essas classes. Embora haja divergências entre Onganía e os empresários quanto à política econômico-financeira, que os últimos consideram como ortodoxa e pedem a sua liberalização, já atendida com a nomeação de Dognino Pastore, o certo é que existe um ponto de pensamento comum entre Governo e empresariado: é necessário continuar a combater a espiral inflacionária, fato que também é defendido por outros setores, apenas com uma diferença: deve haver o combate à inflação, porém acompanhado de medidas expansionistas. O fato a que aludi acima, é que o empresariado apóia Onganía, quer o combate à inflação, sem medidas expansionistas, que eles consideram responsável pela falta de desenvolvimento que o país experimentou nos últimos anos. A Argentina de nossos dias, ao contrário do que dizem muitos célicos, não está perdida. Ela se encontra muito adiantada em relação a outros países latino-americanos. Já está na fase da exploração pacífica da energia atômica, possui uma política econômico-financeira adulta, embora até o momento rígida, tem uma excelente política fiscal e um ótimo controle sobre o ingresso de capitais externos. Ao invés de críticas, deveríamos procurar conhecer mais a Argentina e seu povo e deles extrair o que têm de bom para nos legar.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL



A produção industrial argentina entrou em queda nos últimos meses

Magalhães Pinto diz que contatos na Europa foram bons para o Brasil

O Chanceler Magalhães Pinto disse ontem que sua reunião com os Embaixadores brasileiros nos países-membros do Mercado Comum Europeu e a visita à República Federal da Alemanha foram "altamente proveitosas" para o desenvolvimento das relações bilaterais do Brasil.

O Ministro das Relações Exteriores, que regressou ontem de manhã, após nove dias na Europa, acentuou que encontrou um grande desejo de aproximação com o Brasil e uma consciência da importância que o país tem na política do MCE e da Alemanha, com a América Latina. O Sr. Magalhães Pinto está convencido de que depende dos brasileiros tirar proveito desse fato, sobretudo no campo do comércio exterior.

MANUFATURADOS

Ao partir para a Europa, o Chanceler declarou que o encontro com os Embaixadores em Bruxelas, valeria como uma tomada de consciência da política que o Brasil deveria assumir, em relação ao Mercado Comum Europeu. Agora o Ministro acha que, a despeito da política protecionista em favor de países africanos, o Brasil tem boas chances de penetrar no MCE, sobretudo no terreno dos manufaturados, que os africanos não produzem.

Acentuou ainda o Sr. Magalhães Pinto que os países que integram a Comunidade Econômica Europeia estão conscientes de que, para aumentar suas vendas para o Brasil têm necessidade de importar produtos brasileiros. E esse fato será suficiente para possibilitar uma abertu-

tura para os produtos manufaturados do Brasil, no Mercado Comum Europeu.

Não obstante, há ainda que aguardar qual a nova política a ser seguida pelo futuro Governo francês e o resultado das eleições na Alemanha, para saber qual a tendência que será seguida pela Comunidade Econômica Europeia, em suas relações com os demais países.

INVESTIMENTOS

Sobre a visita à Alemanha, o Ministro Magalhães Pinto disse que encontrou, em todos os setores com que manteve contato, "um interesse desusado" pelo Brasil. Acentuou que os investidores alemães (que já constituem a segunda força de investimentos estrangeiros no país) manifestaram-se favoráveis à associação com capitais brasileiros, para a criação de empreendimentos bilaterais.

Finalmente, o Ministro reafirmou que, na Alemanha, teve oportunidade de explicar que o Brasil não assinará o Tratado de Não Proliferação de Armas Atômicas, "pois essa é uma deliberação já tomada pelo Presidente da República."

Não obstante, "o Brasil acompanha com realismo e objetividade o desenvolvimento da política nuclear no mundo, sobretudo prestando atenção ao tratamento que será dado pelas potências nucleares aos países signatários do Tratado."

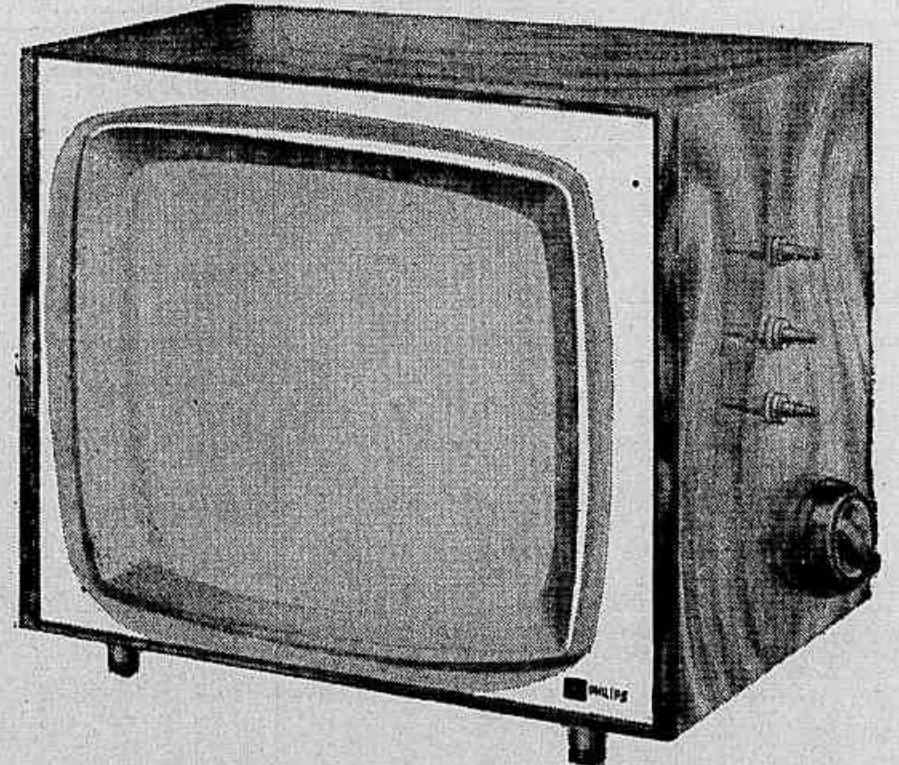
"Ninguém tem dúvida de que não temos interesses bélicos — frisou o Chanceler — pois somos signatários do Tratado do México, de Desnuclearização da América Latina."

COMPRE OU TROQUE

TRAGA O SEU APARELHO USADO E LEVE UM NOVISSIMO

PHILIPS

STABILIMATIC



TELEVISOR R19T 440

Estabilidade automática total da imagem e do som. Dispensa o uso de reguladores de voltagem.

MENSAL APENAS

51,35

REI DA VOZ

QUALIDADE NO PRESENTE GARANTIA NO FUTURO

CONDIÇÕES E PREÇOS SERÃO SEMPRE AJUSTADOS AO SEU ORÇAMENTO



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

FIDES S.A.
CRÉDITOS, INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS
 Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695
 Caixa Postal 2574 - ZC-00
 Endereço Telegráfico: FIDECRE - Rio de Janeiro
 Cartão Postal do Banco Central do Brasil, n.º 23
 Inscrição no C.G.C. n.º 33074691
 sob controle acionário do
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
BALANCETE EM 04 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	69.988,47	Capital:	
Bancos	1.477.468,06	De domiciliados no País	2.000.000,00
Dep. em dinheiro no Banco Central do Brasil	239.163,80	De domiciliados no exterior	2.000.000,00
REALIZÁVEL			
Empréstimos		Aumento de Capital	—
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais:		Reserva para Aumento de Capital	120.000,00
— Financiamento de Cap. Giro	1.551.746,30	Fundo de Reserva Legal	240.000,00
— Créd. ao Cons. ou Usuário Final	7.726.868,83	Fundo de Provisão	12.680,46
— Refinanc. de Vendas a Prestação	197.100,00	Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utens.	9.004,17
	9.475.715,13	Fundo de Reserva Especial	2.385,17
Tít. a Receber de Op. Financiadas	281.387,05	Correção Monetária do Ativo	2.384.069,80
Efeitos Com. Desc. e Negociados	50.639,25		
Outros Créditos		EXIGÍVEL	
Dev. p/ Refinanciamento — Fimame	44.111,43	Outras Responsabilidades	
Outras Contas	330.239,74	Acetils Cambiais	10.752.013,93
	374.351,17	Credores por Valores Vinculados	184.092,42
Valores e Bens		Outras Contas	10.974.138,35
Tít. Federais, Est. e Municipais	89.440,77	Obrigações (Especiais)	
Ações e Obrigações	46.492,18	Imposto s/ Operações Financeiras	8.353,36
Letras de Câmbio Negociadas	1.479.643,71	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	398,99
	1.615.576,66	Refinanciamentos — Fimame	43.091,17
IMOBILIZADO			51.843,52
Imóveis de Uso	9.000,00		11.025.981,87
Móveis e Utensílios	32.903,66		
Instalação da Sociedade	28.084,90	RESULTADO PENDENTE	
	69.988,56	Rendas Operacionais	357.970,28
RESULTADO PENDENTE		Outras Rendas	337.854,43
Despesas Operacionais	19.297,90	Lucros e Perdas	2.681,84
Despesas Administrativas	434.982,17		698.506,55
Perdas Diversas	—		
	454.280,07	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depositar de Valores em Custódia	—
Valores em Custódia	—	Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	24.927.457,64
Valores em Garantia	24.927.457,64	Outras Contas de Compensação	1.400.040,00
Outras Contas de Compensação	1.400.040,00		26.327.497,64
	26.327.497,64		40.436.055,86
	40.436.055,86		

Rio de Janeiro, 04 de junho de 1969

DIRETORES
 LEOPOLDO PEREIRA DE SÁ
 NELSON PARENTE RIBEIRO
 ERALDO SILVEIRA DE MENDONÇA
 JOÃO MACHADO FERREIRA BRANDÃO

FRANCISCO RUFINO DE SIQUEIRA
 CONTADOR — CRC n.º 4.163 — GB

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.
 Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695
 C. Postal 1273-ZC-00 - End. Teleg.: BANINVEST
 Rio de Janeiro
 Inscrição no C.G.C. n.º 33074683 - Cartão Postal do Banco Central do Brasil n.º A-67/1657
 sob controle acionário do
BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.
BALANCETE EM 04 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa	96.985,56	Capital:	
Bancos	12.614.715,29	De domiciliados no País	15.000.000,00
	12.711.700,85	De domiciliados no exterior	15.000.000,00
REALIZÁVEL			
Empréstimos		Aumento de Capital	—
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais:		Reserva para Aumento de Capital	180.000,00
— Financ. de Capital de Giro	17.922.300,00	Fundo de Reserva Legal	—
— Financ. Bens de Prod. e Us. Final	107.390,44	Fundo de Provisão	7.595,36
— Financ. de Capital Fixo	—	Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utens.	6.703,39
	18.029.690,44	Fundo de Reserva Especial	1.907,39
Devedores por Financiamentos	—	Correção Monetária do Ativo	—
Devedores por Empréstimos	152.000,00	Fundo de Indenização Trabalhista	—
Efeitos Comerciais Negociados	—		15.196.206,14
Outros Créditos		EXIGÍVEL	
Dev. p/ Refinanciamento — Fimame	255.552,38	Outras Responsabilidades	
Dev. p/ Repasses do Ext. — Res. 63	1.289.175,20	Acetils Cambiais	18.028.283,20
Outras Contas	792.092,67	Credores por Valores Vinculados	3.702.364,94
	2.336.820,25	Outras Contas	37.047,05
Valores e Bens			21.767.695,19
Tít. Federais, Est. e Municipais	91.426,90	Obrigações (Especiais)	
Ações e Obrigações	5.126.343,60	Obrig. p/ Refinanciamentos — Fimame	245.326,87
Letras de Câmbio Negociadas	818.257,51	Imposto s/ Operações Financeiras	32.328,33
	6.036.028,01	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	3.877,40
IMOBILIZADO		Obrig. p/ Empréstimos Ext. — Res. 63	1.289.175,20
Imóveis de Uso	9.000,00		1.570.707,80
Móveis e Utensílios	49.251,03		23.338.402,99
Instalações da Sociedade	12.032,51		
	70.283,54	RESULTADO PENDENTE	
RESULTADO PENDENTE		Rendas Operacionais	823.302,50
Despesas Operacionais	12.924,74	Outras Rendas	296.532,47
Despesas Administrativas	302.727,17	Lucros e Perdas	233,56
Perdas Diversas	2.502,66		1.120.068,53
	318.154,57	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Depositar de Valores em Custódia	—
Valores em Custódia	—	Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	62.727.705,36
Valores em Garantia	62.727.705,36	Outras Contas de Compensação	10.000.800,00
Outras Contas de Compensação	10.000.800,00	Fundo Big 157 de Investimentos	183.636,63
Fundo Big 157 de Investimentos	183.636,63		72.912.141,99
	72.912.141,99		112.566.819,65
	112.566.819,65		

Rio de Janeiro, 04 de junho de 1969

DIRETORES GERAIS
 Carlos Cardoso
 Francisco Antunes Guimarães
 João Alves de Moura

DIRETOR ADJUNTO
 Fábio Malta Dutra

Francisco Rufino de Siqueira
 Contador — C.R.C. n.º 4.163 — GB



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
 UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

A Semana Econômica

Por um comércio maior Brasil-EUA

João Muniz de Souza

Estará amanhã em Brasília às 18h30m, o Sr. Nelson Rockefeller, dando início à sua visita ao Brasil como Embaixador especial do Presidente Nixon. É uma oportunidade de grande significado para as relações entre o nosso país e os Estados Unidos.

A oportunidade é tanto mais digna de destaque quando se tem em conta que as próprias autoridades norte-americanas, no caso o Encarregado de Negócios daquele país, Sr. William Belmont, reconhecem que os investidores estadunidenses, tradicionalmente sensíveis quanto às aplicações de seus capitais, sentem-se seguros com o atual clima de investimentos no Brasil.

Nos últimos quatro anos, dos investimentos privados no Brasil que somaram US\$ 1.002.716, somente os Estados Unidos concorreram com US\$ 300.920 de investimentos e US\$ 244.233 de reinvestimentos, bem distantes do Canadá e da República Federal da Alemanha, que se colocam em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

O Presidente Nixon propôs ao Congresso que o programa de ajuda norte-americana ao exterior volte sua principal atenção para os investimentos privados e para a assistência técnica a 68 nações, no Ano Fiscal que se inicia a 1.º de julho próximo. Pediu o Presidente dos EUA 2 bilhões e 210 milhões de dólares em novas dotações, quase 800 milhões de dólares mais do que a soma aprovada para o Ano Fiscal em curso, que termina no próximo dia 30.

Deve-se ressaltar, entretanto, que os recursos solicitados para os empréstimos de desenvolvimento e da Aliança para o Progresso foram menores — 676 milhões de dólares para empréstimos de desenvolvimento, em 1970, contra 765 milhões, em 1969, e 438 milhões de dólares para a Aliança, em 1970, contra 515 milhões em 1969. O grosso dos 2 bilhões e 210 milhões de dólares solicitados pela USAID destina-se aos programas regionais para a América Latina, Oriente Médio e Sul da Ásia, África, Ásia Oriental e Vietnã.

Além do pedido de 2 bilhões e 210 milhões de dólares em novos créditos, a USAID deve conseguir autorização para empregar os 233 milhões de dólares não gastos no Ano Fiscal de 1969, o que elevaria a 2 bilhões e 443 milhões de dólares o montante de ajuda ao exterior, no Ano Fiscal de 1970, que se inicia a 1.º de julho próximo.

Com relação ao nosso intercâmbio comercial com os EUA, a balança comercial vem indicando nível favorável aos norte-americanos nos últimos anos, em média de 5 por cento. Há alguns produtos que eles têm interesse em colocar no mercado brasileiro, destinados especialmente à complementação de nosso processo de desenvolvimento industrial, tais como máquinas têxteis,

equipamentos para embalar e empacotar alimentos, instrumentos científicos, produtos químicos e equipamentos para a indústria petroquímica, sempre levando em consideração a não existência de similar brasileiro.

As exportações brasileiras somaram em 1968 US\$ 1 bilhão, 889 milhões e 961 mil, com os Estados Unidos nos comprando 33 por cento desse total (US\$ 627 milhões), representando o país que mais consome as mercadorias brasileiras. Pode-se avaliar assim a importância do mercado norte-americano para o Brasil. O Mercado Comum Europeu, por exemplo, que congrega seis países, comprou apenas 24,7%, segundo a AELC (Associação Europeia de Livre Comércio) com 12,1% e da ALALC com 9,3 por cento. Considere-se ainda que os EUA têm sido mercado para quase tudo que temos para exportar, desde os produtos mais específicos até os mais curiosos, levando-nos a admitir que a esse mercado devemos dar um tratamento todo especial.

No campo específico do comércio exterior, que entendemos ser o principal, deverá ser apresentado à missão relatório mostrando que o Brasil insiste em que as suas necessidades crescentes de importação venham a ser financiadas por um efetivo incremento das exportações, e não através de operações de financiamento de capital, as quais conduzem a um crescente endividamento, estrangulando o balanço de pagamentos do país.

Iremos mostrar ainda à missão Rockefeller a necessidade de aumentar nossas vendas de manufaturados para o exterior. Deverá ser solicitada, assim uma não elevação de tarifas no mercado norte-americano. O Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada do Ministério do Planejamento está concluindo um amplo estudo feito sobre as novas oportunidades de exportações que se apresentam para o Brasil que vão desde produtos agrícolas tradicionais, como arroz, milho, soja até bens industriais de consumo e de capital.

O mercado norte-americano consome cerca de 1.200 artigos brasileiros que vão desde os tradicionais como o café, açúcar, óleos vegetais, minério de ferro até onças, macacos, aves de canto, pele de sapo, de cobra, de lebre, de lontra, couros de jacaré, cavalo, lagarto, boi, etc.

Já está bem clara a posição que o Brasil adotará em relação à missão Rockefeller: não iremos pedir nada, mostraremos apenas o que temos feito em matéria de programa nacional de desenvolvimento e iremos esclarecer o tipo de colaboração externa que consideramos útil e necessária a esse programa. Essa colaboração deverá processar-se em novas bases: juros menores e prazos maiores, bem como trocas comerciais mais equilibradas.

Na área da iniciativa privada, o empresário brasileiro vai apresentar ao Governador Nelson Rockefeller um memorial sintetizando as reivindicações do setor nas relações com os Estados Unidos. O documento deverá estar concluído amanhã e pedirá a eliminação do contingenciamento e das restrições alfandegárias no mercado norte-americano que oneram as exportações do Brasil, concessão de incentivos fiscais, por parte dos EUA, aos investidores e não tributação dos rendimentos dos investidores quando do retorno do capital.

Chega Delfim

O Ministro Delfim Neto chega hoje de uma proveitosa viagem à Europa. Em dez dias apenas o Ministro da Fazenda esteve em cinco importantes centros financeiros do Velho Continente, negociando créditos e assinando contratos de financiamento para obras hidrelétricas, para o Plano Siderúrgico Nacional e para o refinanciamento das exportações brasileiras.

Delfim Neto não tratou apenas de financiamentos para o desenvolvimento brasileiro. Foi mais além. Reclamou dos países industrializados uma política que proporcionasse uma efetiva liberação das correntes de comércio internacional, o que depende em grau muito maior dos países desenvolvidos do que dos demais países, que se esforçam por exportar mais e desenvolver-se economicamente, como é o caso do Brasil.

Diversas

● O Comitê Executivo da Organização Internacional do Café iniciou sua reunião em clima de intransigência entre países produtores e países consumidores quanto à Declaração de Genebra, adotada pelos primeiros com vista à redução dos preços mundiais do café. A constituição de um estoque de reserva de 1 milhão de sacas num depósito situada na Europa é considerada pelos países consumidores uma medida favorável a uma baixa de preços. Contudo, as condições de liberação dos estoques lhes parecem excessivamente durtas.

● A missão mexicana que está em visita ao Brasil considera da maior necessidade a intensificação do intercâmbio comercial entre os dois países. Foi a melhor maneira que encontraram para dar oportunidade às indústrias de ambos os países de se reunirem para propostas comuns nos seus governos através de sugestões que visem a reduzir ou eliminar as barreiras alfandegárias.

estamos em contagem regressiva para entrar no futuro

a caixa econômica federal de Brasília está ultimando a instalação de um computador eletrônico do SERPRO em seus serviços.

987654321

o "zero" da partida será agora em julho

• vamos pagar cheques em menos de 1 minuto.
 • vamos baixar ainda mais os nossos índices de custos operacionais (4,6% em 1968)
 • os velhos hábitos vão ficar em órbita.
 todas as agências terão serviços de "caixa executiva", ligados a uma central de processamento de dados.

tudo será processado eletronicamente, com precisão, segurança e rapidez absolutas.



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE BRASÍLIA
 abraço ao presente em tempos de futuro

Bolsa sofre reflexos do controle sobre os preços

Leroy Pope

Nova York (UPI-JB) — A Casa Branca e o Secretário do Tesouro fizeram declarações embaraçosas esta semana a respeito do delicado assunto de controle de preços e salários.

Isto foi um tanto prejudicial à Bolsa de Valores, já abalada em consequência do aumento, segunda-feira, de um ponto na taxa de juros; da permanência das pressões inflacionárias; e da declinante confiança do investidor.

O mercado caiu segunda-feira por causa do aumento na taxa de juros, e sofreu, meia hora antes de fechar na terça-feira, uma corrida de vendas, quando o Secretário Kennedy, tentando diminuir a resistência do Congresso à prorrogação do adicional de 10% do imposto de renda, advertiu que, se o adicional não fosse renovado, a Administração talvez viesse a ser compelida a impor controle de preços e salários.

No dia seguinte, o mercado caiu de novo, e por volta do meio da sessão, a Casa Branca declarou incisivamente que o controle de preços e salários não estava sendo objeto de cogitação. Esta declaração animou a Bolsa apenas momentaneamente, pois os preços voltaram a cair logo depois.

Então, a Casa Branca voltou atrás e disse que, efetivamente, o Presidente estava de acordo com o Secretário Kennedy. A queda na Bolsa continuou.

Entretanto, a luta da Administração Nixon em favor da prorrogação do adicional do imposto de renda se aproximou de seu clímax, existindo dúvidas quanto à sua aprovação tanto no Senado quanto na Câmara dos Representantes, muito embora o poderoso presidente da Comissão de Finanças da Câmara, Wilbur Mills, tenha, afinal, declarado que apoiaria a prorrogação do adicional.

A Administração mal pôde esconder sua irritação com os principais bancos do país por haverem aumentado a taxa de juros de empréstimos comerciais para 8,5%, antes de ser decidida a questão do adicional.

A possibilidade de mais um aumento na taxa de juros foi aventada por uma comissão, na convenção da Associação dos Bancueiros do Estado de Nova York, reunida em Lake Placid. Apenas um membro da comissão julgou que tal aumento seria politicamente impossível. Vários outros disseram que a crescente dependência dos principais bancos sobre o eurodólar, como uma fonte de recursos, poderia forçar um novo aumento na taxa de juros, uma vez que os juros no mercado do eurodólar atingem um índice de até 13%.

Os juros de empréstimos a curto prazo também subiram na esteira do aumento da taxa de juros comercial e o mercado de obrigações continuou em recessão, em virtude do aumento da taxa de juros, de acordo com os corretores. As condições do mercado levaram uma firma especializada em obrigações governamentais, Malon S. Andrus, à insolvência.

A onda de aumento de preços se acelerou nos metais, químicos e outros importantes materiais. O chumbo subiu meio centavo de dólar por libra, pela quarta vez este ano e houve vários outros aumentos nos produtos de aço.

A diretoria do Federal Home Loan Bank (Banco de Habitação) reduziu as exigências de liquidez de 6,5 para 6% para as Associações de Poupança e Empréstimos, declarando que esta medida liberaria 650 milhões de dólares para o mercado de hipotecas.

Dun & Bradstreet informou que as vendas a varejo sofreram um aumento estimado entre 4 a 8%, em relação ao ano passado, em todo o país, mas o Departamento de Comércio disse que as vendas a varejo foram em maio apenas ligeiramente superiores a abril, e só 5% mais do que maio de 1968.

A venda a varejo de automóveis novos, durante os primeiros dez dias de junho subiu 11,2%, em relação ao ano passado, com 225 098 carros vendidos. As vendas da Ford, com o lançamento do Maverick, tiveram um aumento de 37%. A General Motors e a American Motors registraram também um pequeno aumento, enquanto as vendas da Chrysler declinaram, levemente. O Departamento de Comércio disse que o aumento de carros no segundo trimestre acusaria um aumento de 2,6% — um pouco melhor do que se esperava.

As fusões e disputas em torno de fusões dominaram o noticiário. A Philip Morris Inc. desistiu de comprar a Canadian Breweries Ltd., e adquiriu, em troca, 53% das ações da Miller Brewing Co. de Milwaukee, antecipando-se, assim, à Pepsico Inc., que anunciara ter chegado, em princípio, a um acordo para comprar as ações de W. R. Grace & Co. tinha naquela companhia, por 120 milhões de dólares. A Philip Morris cobriu a oferta em 10 milhões de dólares, mas a Pepsico está cogitando em mover uma ação para bloquear a venda.

O financista Victor Muscat finalmente desistiu da luta para conservar o controle da Defiance Industries Inc., de Defiance, Ohio, e a Electronics Inc., uma firma de Warren, Pensilvânia, celebrou um acordo final de fusão com a Defiance.

O Procurador Geral da República, Mitchell, advertiu, porém, que a administração e o Ministério da Justiça se oporão a qualquer fusão feita entre as 200 maiores empresas do país. Duas grandes firmas de comunicações, Transamerica, de São Francisco, e Metromedia, de Nova York, cancelaram as negociações para a fusão das duas companhias.

E, em Nova York, o presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Representantes, Emanuel Celler, disse, num discurso, que as fusões, sob a forma de conglomerados, produzem efeitos negativos sobre o mercado de trabalho e as condições sociais e civis, em muitas cidades.

Baixam amanhã as taxas de juro para os consumidores

Uma baixa nas taxas de juros para o crédito direto ao consumidor começará a ser posta em prática a partir de amanhã pelas empresas de crédito, financiamento e investimentos, de acordo com a Resolução 115, do Banco Central.

Além da determinação da baixa na taxa dos juros, as financeiras passarão também a entregar o valor do financiamento solicitado no ato da assinatura do contrato, uma vez aprovado o crédito ao consumidor.

OS EFEITOS PRÁTICOS

Os técnicos relacionam os dois efeitos práticos da Resolução 115: em primeiro lugar, como a medida visa à baixa da taxa de juros para os consumidores, o crédito direto ficará mais barato e pelo menos teoricamente a isso deve-se seguir um aumento de compras e vendas.

É difícil dizer, na prática, qual será a redução dos custos nas mercadorias financiadas, porque as empresas financeiras trabalham com taxas diferentes: as pequenas empresas cobram um pouco mais caro e as grandes um pouco mais barato. Isso ocorre porque as grandes financeiras pagam juros menores a quem aplica o dinheiro por seu intermédio, já que lhes oferece maior segurança.

De qualquer modo, no caso da compra de um automóvel que custe, por exemplo, NCr\$ 10 mil e de uma financeira que trabalhe a juros de tal ordem que eleve o preço desse veículo financiado em dois anos a NCr\$ 15 598,00, se a Resolução 115 for efetivamente aplicada o custo final do veículo passará a ser agora NCr\$ 14 899 nos mesmos dois anos.

A Resolução 115 determina que as financeiras efetuem "uma redução mínima de 12% (doze por cento) sobre o custo final da operação para o financiado, entendido como custo final o acréscimo cobrado sobre o valor" do capital emprestado.

O LADO DE QUEM APLICA

Do lado de quem aplica dinheiro em letras de câmbio o que seguramente ocorrerá, afirmam os técnicos, é uma tendência à baixa das taxas. Quem, por exemplo,

aplica hoje dinheiro economizado em uma letra de câmbio procede da seguinte forma:

Valor do investimento	NCr\$ 1 014
Imposto de renda pago na fonte	14
Correção monetária que a empresa oferece pelo dinheiro investido durante seis meses	140

Dessa forma, o investidor aplica NCr\$ 1 014 e recebe no fim de seis meses NCr\$ 1 140, tendo pago de imposto de renda na fonte NCr\$ 14. Com a baixa dos juros cobrados a quem está do outro lado do negócio, isto é, o consumidor, é provável que as empresas reduzam um pouco as suas taxas para quem aplica o dinheiro. Consideram entretanto os técnicos que essa redução não afetará o movimento de colocação das letras porque as taxas de juros pagas continuarão sendo superiores à inflação, garantindo, portanto, a valorização real do dinheiro.

A CRÍTICA

Alguns peritos consideram que será extremamente difícil dizer na prática se todas as empresas em todos os contratos de financiamento do consumidor final estão aplicando a baixa das taxas, dados o grande número de contratos e a dificuldade de fiscalizar caso por caso. Sem embargo, o fato de as empresas estarem obrigadas a entregar de agora em diante o dinheiro ao consumidor no ato da assinatura do contrato de financiamento já representa uma taxa de juros mais baixa, porquanto algumas empresas não entregavam imediatamente o dinheiro, à espera de poder colocar suas letras no mercado; enquanto isso, porém, o financiado já pagava juros.

Do ponto-de-vista das empresas consideram, por exemplo, o Sr. Mauro Rodrigues da Cunha, que as financeiras terão que mobilizar mais recursos próprios para pagar os financiamentos imediatamente ao assinarem o contrato com os consumidores, José Luis Moreira de Sousa, presidente da ADECIF, considera que as financeiras terão provavelmente que frequentar mais o mercado secundário do Finame, ou também aumentar o trabalho com o capital próprio.

A mecânica do crédito direto

Departamento de Pesquisa

Quem quiser comprar um carro, sem dinheiro para pagá-lo à vista, tem dois caminhos a seguir: economizar pacientemente ou conseguir um financiamento. Se os juros forem baixos não é difícil adivinhar a escolha.

O financiamento possibilita adquirir no momento o que só poderia ser comprado muito mais tarde, permite antecipar o futuro à custa de um certo juro. As financeiras, que somam mais de 200 no país, têm essa função: proporcionar crédito em parte a empresas e em parte diretamente ao consumidor para a compra de carros, aparelhos eletrodomésticos e uma série de outros artigos.

O esquema é simples: de um lado estão os que financiam, através da compra de letras de câmbio; do outro lado estão aqueles que recebem financiamento para a compra de alguma coisa. Os primeiros recebem um rendimento que variará em torno de 2,5% ao mês; os segundos pagam juros que ultrapassam os 30% ao ano. A partir de amanhã, os juros vão diminuir. Com a medida, os financiadores passarão a receber cerca de 24% e os financiados pagarão provavelmente menos. Em síntese, quando o Sr. João Pereira comprar ações ou letras de câmbio numa financeira estará ajudando a financiar alguém — o Sr. José da Silva, por exemplo, que deseja comprar um carro.

Se você imaginar uma pirâmide dividida em cinco faixas terá uma idéia clara de como os economistas vêem a sociedade, segundo a renda ou capacidade de consumo. No topo está a chamada minoria privilegiada — a classe alta; a seguir vem a classe média alta; depois a média, seguida da classe média baixa. Na base, o grosso dos assalariados.

A primeira faixa pode comprar um carro ou uma lancha à vista, a segunda pode dar uma boa entrada, a terceira apenas pequena entrada. Sem o recurso do financiamento, praticamente só a primeira faixa pode ter carro novo. Com ele, a segunda e a terceira faixas também podem tê-lo. E quanto mais baixos os juros mais aumenta a terceira faixa e, com isso, o mercado consumidor.

A expansão do crédito direto provoca expansão do mercado consumidor, e este incrementa o desenvolvimento da indústria. Aqui começa uma reação em cadeia: produzindo mais, a indústria produz mais barato; produzindo mais barato ela vende mais, atingindo faixas até então inalcangadas do mercado.

Crefisul é primeiro no Finame

Entre os agentes nacionais do Finame — Fundo de Financiamento de Máquinas e Equipamento, do BNDE —, o Banco Crefisul de Investimento aparece como o que mais empréstimos realizou, no primeiro trimestre de 69, tendo feito 221 operações num total de NCr\$ 6 842 586,26.

De acordo com os dados divulgados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, em segundo lugar, no volume de repasses concedidos, colocou-se o Investibanco com 136 operações totalizando NCr\$ 2 443 659.

Seguem-se, por ordem decrescente de empréstimos, a Credibrás, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, Banco de Investimento do Brasil, Bradesco, Banco da Produção do Estado de Alagoas, Fidelidade S.A., Banco do Estado de São Paulo e Banco do Estado do Rio Grande do Sul.

Os recursos postos à disposição pela Finame ganham em importância por se tratar de financiamentos diretos à indústria para a compra de máquinas e equipamentos que visem aumentar sua produtividade.

Gravador portátil PHILIPS, Mod. EL-3302. Transistorizado, Adaptável à corrente elétrica. Acondicionado em estojo de couro. NCr\$ 530,00 em 10 prestações iguais de NCr\$ 52,00

Gravador PHILIPS Mod. EL-3312 Mini K-7. Estereofônico, Transistorizado, Carregador automático. Funciona ligado à corrente elétrica. NCr\$ 1.105,00 em 10 prestações iguais de NCr\$ 110,50

Gravador PHILIPS, Mod. N-2205. Transistorizado. Alta qualidade de reprodução. Adaptável à rede elétrica. Adequado para clima tropical. NCr\$ 748,00 em 10 prestações iguais de NCr\$ 74,80

Gravador PHILIPS, Mod. N-4408. Estereofônico de luxo. 3 velocidades. NCr\$ 2.560,00 em 10 prestações iguais de NCr\$ 256,00

No Castelo do Rio é assim...

junho todo um mês de amor

NÓS FAZEMOS AVIDA MAIS FÁCIL

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO

PHILIPS

A mais aprimorada linha de gravadores. MINI-K 7 - sistema criado pela PHILIPS, perfeição em gravadores.

A loja n.º 1 da Rua Uruguaiana e Rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA*
*(aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento)

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.

VOCÊ DEVE APLICAR 12% DO SEU IMPÔSTO DE RENDA NO FUNDO BANKINVEST, PORQUE ÊLE VALORIZOU 237% ATÉ AGORA.

O RESTO É SENTIMENTALISMO.

Procure saber quanto valorizaram os outros fundos. Você vai ter uma surpresa de longe. Bem de longe, o Fundo Bankinvest foi o que mais valorizou. Além do mais, não existe outro fundo que tenha criado tantas facilidades para o cliente. Basta você ir a qualquer uma das 269 agências do Banco Itaú América e pedir um carnê de depósitos para aplicação dos 12% do seu imposto de renda. É só preencher e entregar no caixa.

Agora preste atenção: o recolhimento não precisa ser feito de uma só vez, nem você é obrigado a recolher os 12% no Banco em que foi entregue a sua declaração.

Nos aconselhamos você a fazer isso com o Fundo Bankinvest, através da rede Itaú América, simplesmente porque é o melhor negócio que existe. Ou 237% de valorização não é um bom negócio?

BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.

Rua Assembleia, 58 — Rua Visconde de Inhaúma, 148
Av. N. S. de Copacabana, 1170 — Av. Graça Aranha, 174
Rua Marquês de Abrantes, 118-C — Rua Acre, 47-D
Rua Marquês de São Vicente, 61 — Loja B
Rua Bolívar, 125-A — Av. Teixeira de Castro, 15-A

DE DEPÓSITOS PARA COMPRA DE AÇÕES

FUNDO BANKINVEST

Nos bastidores da Bolsa

J. P. Lemann

O refrêco que houve na Bolsa durante a semana assustou uns e outros, mas a maioria continuou confiante no mercado, diante da perspectiva da queda nas taxas das letras de câmbio; das entradas maciças nos fundos de investimentos e da prorrogação do prazo, até 31-1-70, para a incorporação de reservas sem tributação. Esta última medida cria a perspectiva de mais bonificação no final do segundo semestre do ano, e as companhias mais favorecidas serão aquelas que geram lucros altos.

Houve decepção geral na Bolsa com a bonificação de 20,92% e a subscção de 3,85% decidida pela Docas de Santos. Apesar de as vozes oficiais da companhia insistirem que a bonificação não seria grande, sempre havia uma esperança que esta firma, com mais de 100% de reservas incorporadas uma boa parcela. Podem ser duas as prováveis explicações para a pequena bonificação: 1.º a prorrogação do prazo para a incorporação de reservas; 2.º o fato de que a Docas de Santos está negociando empréstimos no Exterior para investir na sua expansão, e é provável que a ocorrência deste empréstimo implicará em que parte dos recursos para o programa sejam levantados no Brasil por exigência do financiador externo. Neste caso, a fonte mais barata de recursos no Brasil é uma chamada, e, para fazer uma chamada de vulto seria necessária uma bonificação gorda para adoçar a boca dos investidores. Quanto à chamada insignificante de NCr\$ 2.500.000,00, a única explicação que vemos é da mesma ser uma facilidade para os membros do grupo majoritário poderem fazer aplicações durante este ano com a finalidade de abatimentos fiscais.

Um grupo de corretores da Bolsa visitou a Artes Gráficas Gomes de Souza durante a semana, que é uma das empresas novas de gabarito que vêm sendo transacionadas na Bolsa. Todos ficaram muito impressionados com a organização da firma e sua maquinaria moderna. Além de trabalharem eficientemente num setor de grande demanda e possibilidades futuras, o quociente P/L atual desta firma em relação ao lucro do balanço de 1968 é inferior a 5X, e o quociente P/L em relação à previsão de lucro deste exercício cairia para menos de 5X. Outro fator favorável é que, quem vem cuidando da iniciação deste papel na Bolsa de Valores é o Banco Bozano Simonsen, que, historicamente, tem feito bem aquilo que tentou fazer.

A ação do Banco do Brasil foi mais uma vez a vedete da semana atingindo um nível excepcional de transações. O Banco está entregando as cautelas referentes à última bonificação, e diante da perspectiva de oferta maciça e preço balançou na quinta-feira, ou seja, o 1.º dia que as novas cautelas surgiram no mercado embora a demanda fosse grande, e na sexta-feira, a absorção da oferta foi voraz.

Na próxima semana caem teoricamente as taxas de rendimento das letras de câmbio. Durante uns dias teremos ainda letras emitidas pelas taxas antigas, mas isto não durará muito.

Mercado de O. R. T. N.

O fator dominante do mercado de O. R. T. N. durante a semana foi a presença do B. C. como comprador, numa tentativa de absorver papel jogar dinheiro no sistema financeiro, que começa a se queixar da falta de numerário. Como a reação dos bancos em relação ao mercado de O. R. T. N. tem sido extremamente lenta, e são poucos aqueles que se utilizam deste mecanismo, que já apresenta liquidez fácil, para equilibrar suas reservas e necessidade de recursos, não acreditamos que esta nova experiência de controle monetário tenha surtido grande efeito, mas tudo tem que ter uma primeira vez. Em vez de utilizar o mercado de O. R. T. N. a seu favor, alguns bancos até se queixam de que a grande liquidez do mesmo está roubando seus depósitos. Antes, quem tinha dinheiro por um mês não fazia nada e o deixava depositado em banco enquanto agora, muitos já aplicam em obrigações.

Leis para nada

Walter Fontoura
Chefe da Sucessal do JB em São Paulo

Em Planalto, o último dos seus três admiráveis livros de memórias, o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco faz, entre outras, uma curiosa observação sobre o comportamento do Sr. Jânio Quadros na Presidência da República. Diz que o então Presidente surpreendia a Nação, pedindo cada vez mais poder, para fazer cada vez menos com ele. Era verdade.

Infelizmente, porém, o vício não era nenhuma excentricidade a mais do Sr. Jânio Quadros; tradicionalmente, salvo uma ou outra exceção, o poder foi sempre exercido no Brasil por homens que se satisfaziam com o fato de terem à sua disposição os meios legais para agir. Só com isto; havia leis, decretos, instruções, portarias, tudo. Remédio para tudo. Mas sempre faltou, ou coragem, ou disposição, ou seja já o que for, para aplicá-las.

Eis um fato que mereceria uma pesquisa séria. Por que, no Brasil, nós nos contentamos em fazer as leis, sem nos preocuparmos nunca com o seu cumprimento? Ai é que deve estar, com toda a certeza, a raiz primeira e mais importante do enfraquecimento do Poder civil no país. Temos leis de todos os tamanhos, de todos os tipos — mas umas pegam, outras não pegam, umas valem, outras não valem. E nenhuma é respeitada mesmo; ficamos imaginando que basta fazer a lei e esperar, que todo o mundo vai cumprir. Ora, isto parece um excesso de otimismo. A lei só será cumprida se a autoridade competente fizer com que ela seja cumprida — e a qualquer preço.

Mas, pelo que parece, o Brasil está admiravelmente equipado para fazer as leis — e miseravelmente despreparado para fazer com que as respeitem. O prejuízo decorrente dessa falha é incalculável. Primeiro, porque fazer uma lei é uma verdadeira aféria. Há interesses que se mobilizam, estorvam, ajudam, complicam, protegem. No fim, a lei sai. Entra em vigor. E não acontece rigorosamente nada. Ou, então, a lei funciona mal — e aí, de duas uma: ou fica funcionando precariamente mesmo, ou é revogada. Pode-se imaginar o efeito desse vai-não-vai na vida de uma Nação como o Brasil.

Um exemplo típico: a Zona Franca de Manaus. A Zona Franca foi um projeto longamente estudado, um sonho acalentado por muitos anos. No Governo do Presidente Castelo Branco, virou realidade. A Amazônia, todo o mundo está cansado de saber, é, desde muitos anos, a Meca do contrabando no Brasil. A Zona Franca veio, por uma deficiência nossa, isto é, do Governo, institucionalizar e legalizar o contrabando em Manaus e nos arredores. Quando os importadores da Zona Franca começaram a trazer muitos aparelhos eletrodomésticos, tecidos e outros produtos do exterior, era mais que natural que os industriais do Sul do país protestassem contra a concorrência. Foi o que fizeram.

O Governo, então, adotou uma providência extraordinária. Deu, no fim de dezembro último, um prazo de seis meses aos comerciantes locais para liquidarem os seus estoques. O prazo está acabando, e agora ninguém sabe o que vai acontecer.

Ou a Zona Franca é uma boa idéia, funcionando bem, permitindo a entrada de bens de equipamento para promover o desenvolvimento da Amazônia, ou então todo esse período em que funcionou mal foi uma brincadeira, uma levandade.

É evidente que a Zona Franca não pode funcionar como uma comporta por onde entram televisores, rádios e outros aparelhos e produtos que a indústria nacional fabrica. Mas é também evidente que a Zona Franca constitui um instrumento razoável para a promoção do desenvolvimento da Amazônia. O povo amazônico como melhor, vive melhor, tem empregos, graças à Zona Franca. O que cumpria, portanto, era atuar lá, usando com rigor a lei, para evitar a fraude, a burla aos objetivos da legislação que a instituiu.

Se Manaus não tem emissoras de televisão, não há como entender que pela Zona Franca entre aparelhos de tevê — e muito menos nas absurdas quantidades que entraram. No entanto, é muito mais fácil vedar a entrada de aparelhos de tevê do que acabar com a Zona Franca — o que, além do mais, é uma providência pouco inteligente.

O Equador, que consegue ser ainda mais subdesenvolvido do que o Brasil, está abrindo a sua Amazônia, o seu território amazônico, e lá se estão implantando atividades fabris e comerciais, inclusive com a devastação de nossas reservas de cedro e outras madeiras.

É assim que se ocupa um território. Criando, facilitando, estimulando a atividade econômica. Do jeito que vamos, a maior produção do Amazonas continuará a ser, ainda por muito tempo, amazonenses — e a maioria muito magrinha.

Volks bate recorde de fabricação

A Volkswagen do Brasil fabricou no ano passado mais da metade de toda a produção automobilística do país, num total de 154.972 veículos, apresentando um movimento de vendas de NCr\$ 1,38 bilhão, o que corresponde a 1,5% do Produto Interno Bruto.

Registra o relatório da empresa, referente a 1968, que sua produção diária cresceu de 532 veículos/dia em 1967, para 800 veículos por dia de trabalho no ano passado. Esses resultados foram obtidos através de uma política de desenvolvimento planejada visando o incremento racional da produção, por meio de novas inversões de capital que atingiram a NCr\$ 77,3 milhões no exercício passado.

VOLKS AVANÇA

A Volkswagen é hoje a maior indústria de automóveis da América Latina e contribui de modo direto e indireto para o desenvolvimento de outros setores industriais.

O impacto indireto sobre outras empresas pode ser constatado pelo fato de que a Volkswagen quase dobrou suas compras em 1968, em confronto com os resultados de 67. Naquele ano a empresa adquiriu de seus fornecedores o montante de NCr\$ 412,1 milhões, contra NCr\$ 722 milhões no ano passado.

Nesse incremento está implícita a expansão das atividades comerciais e industriais de aproximadamente 3 mil fornecedores nacionais de peças, equipamentos, componentes, matérias-primas, maquinaria e serviços.

A rede de revendedores da empresa vem aumentando continuamente, chegando a 841 autorizados em todo o país, em 68. Esse corpo de intermediários dá assistência técnica aos usuários de 760 mil carros Volkswagen que trafegam no território nacional.

O capital dessa rede de revendedores atinge NCr\$ 210,6 milhões e proporciona emprego a 20 mil pessoas, sendo que em 1967, ofereciam emprego a 11.778 pessoas. Através dessa rede, a empresa vendeu, no ano passado, 154.931 veículos, sendo 128.004 automóveis de passageiros e 26.887 utilitários.

A participação dos VW na categoria de carros de passageiros foi de 77,9% e na de utilitários de 40,4% considerando os carros novos comercializados por toda a indústria automobilística do país.

ESFORÇO TECNOLÓGICO

Afirma, ainda, o relatório anual da empresa, que um amplo esforço de desenvolvimento tecnológico foi conjugado aos programas de aumento da produção possibilitando a apresentação do Volkswagen-1600 de 4 portas "resultado de um trabalho de engenheiros e técnicos brasileiros em ampla colaboração com a equipe de pesquisas da Volkswagen alemã."

A construção do VW-1600 no Brasil reflete um amplo avanço da engenharia nacional e da capacidade de realização da mão-de-obra brasileira, indicando ainda, o crescimento do mercado e a existência de áreas de consumo com maior poder aquisitivo, sintoma de evolução econômica. Com isso, espera-se encontrar o caminho para a produção em massa, fator básico para acelerar ainda mais os níveis de crescimento industrial do país, continua o documento.

PROGRAMA SOCIAL

Reconhecendo a participação efetiva do trabalhador nos programas de incremento da produção e da produtividade da empresa, a Volks diz ter executado, no ano passado, amplo programa de relações humanas "concedendo benefícios aos seus funcionários que excedem em muito as exigências da legislação trabalhista."

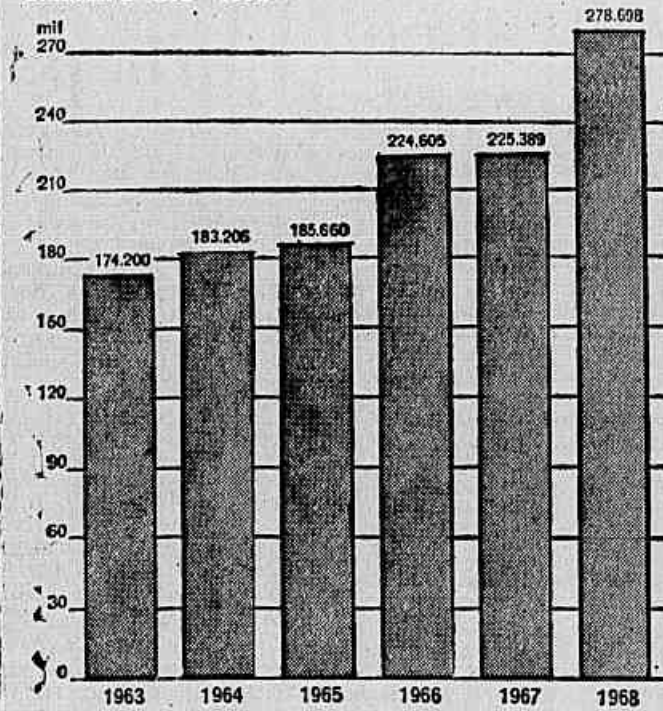
Na verdade, informa, o salário real do trabalhador da empresa superou bastante o salário nominal, pois, enquanto a folha de pagamento somou em 1968, NCr\$ 141 milhões, (em 1967 foi de NCr\$ 81,9 milhões) os encargos sociais elevaram-se a NCr\$ 20,6 milhões, não se incluindo entre eles as contribuições voluntárias representadas pela alimentação, transportes, assistência médica, hospitalar, dentária, social e jurídica, além de amplos programas educacionais que vão desde a alfabetização de adultos até a realização de cursos de extensão universitária.

Filet mignon atinge seu preço máximo

O filet mignon, que não é tabelado pela Sunab, alcançou preço recorde esta semana nos açougues da Zona Sul: NCr\$ 6,00 o quilo. Já o traseiro, no mercado atacadista, baixou de preço e está sendo vendido por NCr\$ 1,90; o dianteiro subiu um pouco, o quilo está por NCr\$ 1,30.

A alcatra continua a ser vendida por NCr\$ 2,70 o quilo, enquanto o chã e o lagarto estão por NCr\$ 2,40, entre as carnes de primeira que sofrem tabelamento da Sunab. As carnes de segunda, como o patinho, ainda custam NCr\$ 1,90 o quilo. A carne fornecida pela Sunab a Cadep continua com o mesmo preço.

Produção da Indústria Automobilística Brasileira 1963 - 1968



FUNDO CREFINAN DE INVESTIMENTOS DECRETO LEI 157

Posição em 5-6-69

	Valor Aquisitivo	Valor Venal
Carteira de Títulos	1 848 898,08	4 213 150,67
Disponível e Realizável		1 147 970,37
		5 361 121,04
Despesas		36 201,73
		5 324 919,31

VALOR DO FUNDO

Valor da cota 21,545

Lucro Distribuído

em 28-2-68	0,70	por cota
em 31-1-69	0,90	por cota

Os participantes do Fundo que não receberam os cheques enviados pelo correio e relativos ao lucro distribuído, deverão comparecer em nosso escritório.



**CREFINAN S.A. CRÉDITO,
FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS**

Praça Pio X, 118 — 6.º andar

(P)

LIGHT - SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

AVISO AOS SUBSCRITORES DE AÇÕES

Tendo sido arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, em 3 do corrente, a ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 16-5-69, que aprovou o aumento do capital desta Sociedade no montante de NCr\$ 55.000.000,00, convidamos os Srs. subscritores a satisfazerem a primeira prestação de 10% sobre o valor total das ações subscritas, cujo vencimento ocorrerá no dia 15 do corrente. Os vencimentos das demais prestações (duas de 10% cada uma e quatro de 15% cada uma) serão nos dias 15 de cada mês subsequente, de Julho a Dezembro de 1969, independentemente de qualquer aviso.

Os pagamentos poderão ser efetuados nos escritórios desta Sociedade, em São Paulo e no Rio de Janeiro, nas suas agências, ou nos estabelecimentos bancários autorizados.

São Paulo, 10 de Junho de 1969.

A DIRETORIA

(P)

É MUITO BOM SER A MAIOR...

1ª SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO DA GUANABARA
RESERVA S.A.

Em estafética publicada pela revista VISÃO, edição de 11 de abril de 1969, a RESERVA S.A., em crédito imobiliário, está colocada em 1.º lugar entre as entidades particulares na Guanabara e em 2.º lugar no Brasil. Isso significa solidez, segurança, liquidez e rentabilidade para o investidor. Neste caso, ser a maior é muito bom para você.

4. Sociedades de Crédito Imobiliário

Empresas	Cidade	Financiamento Imobiliário	Exigível	Capital + Reserva
Reserva S.A. Créd. Finan. Invest.	São Paulo - SP	49.226	59.240	3.792
Rio de Janeiro - GB	44.536	4.453	2.037	
Porto Alegre - RS	44.476	44.471	5.039	
Pôrto Alegre - RS	38.191	27.916	2.400	
Faça de Barros S.A. Créd. Imob.	São Paulo - SP	32.744	33.044	2.051
Economia S.A. - Economia - Créd. Finan. Invest.	Bejo Horizonte - MG	30.905	33.440	2.002
Defim S.A. Créd. Imobiliário	São Paulo - SP	23.652	23.248	2.569
HASPA - Habit. S. Paulo S.A. de Créd. Imobiliário	São Paulo - SP	23.345	26.732	1.204

COMPRE LETRAS IMOBILIÁRIAS RESERVA



RESERVA S.A. - CRÉDITO IMOBILIÁRIO
RUA DO ROSÁRIO, 84 - TELS. 243-8866 RIO - GB



ELABORADO POR ABRICP

BOA VISTA S/A.

Crédito, Financiamento e Investimentos

Carta Patente 11-284 de 04.03.66 = C. G. C. 60.619.293

Rua Boa Vista, 76 - slja. - Tels.: 37-8168 = 37-8160 = 35-4115 = 37-3623

BALANCETE ENCERRADO EM 04 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA	22.052,75	Capital	2.000.000,00
Bancos c/ Movimento	1.579.351,27	Fundo de Reserva Legal	8.630,80
Banco Central do Brasil - Cir. 59/66 ..	224.405,23	Fundo p/ Aumento de Capital	39.122,01
		Fundo Amort. do Ativo Fixo	2.099,15
		F.G.T. Serviço	9.030,20
			2.058.882,16
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Dev. Resp. Cambiais c/ Corr. - R-45 (Cap. Giro)	2.474.050,00	Títulos Cambiais c/ Corr. Monetária ..	8.633.830,05
Crédito ao Consumidor - R-45	6.065.753,98	Obrigações Diversas ..	18.658,00
Adiantamento p/ Op. Contratadas	72.435,13	Credores Diversos ..	52.775,15
F.G.T.S. c/ Vinculada	7.730,20	Fornecedores	51,75
Créd. Consumidor Final - (Cap. Próprio) ..	306.795,61	Depósitos Especiais ..	175.718,26
Títulos Descontados ..	37.320,50	Contas Correntes Vinculadas	68.294,60
Letras de Câmbio a Receber	315.004,22		8.949.327,81
Títulos Valores Mobiliários	479,80		
Devedores Diversos ..	14.476,74		
Investimentos	7.451,10		
Outros Créditos Realizáveis	10.050,00		
			9.311.547,28
IMOBILIZADO		RESULTADOS PENDENTES	
Móveis e Utensílios ..	51.503,50	Contas de Resultados	210.333,74
Almoxarifado	21.226,70		
Instalações	5.327,27		
Marcas e Patentes	6.835,00		
			28.657.322,48
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em Garantia - Crédito Geral	17.224.739,74	Valores em Garantia - Crédito Geral	17.224.739,74
			28.657.322,48

LUIZ MIHICH BUENO
Dir. PresidentePAULO ALVIM DE OLIVEIRA
Dir. SuperintendenteGUIOMAR TEODORO DE ANDRADE
Economista - CREP - GB - 857 -
Ssp - 34 - Contador CRCMG -
3 326 - Ssp - 369

Aumenta número de projetos na indústria petroquímica

Luiz Inácio Castro

Dois novos projetos para implantação de fábricas de produtos petroquímicos em São Paulo, compreendendo investimentos da ordem de 50 milhões de dólares, acabam de ser apresentados ao Conselho Nacional de Petróleo para aprovação.

O ritmo continuado de apresentação de projetos nos últimos anos resulta de três fatores fundamentais: em primeiro lugar, o Governo definiu claramente sua posição em relação ao setor, reafirmando que a petroquímica não está incluída no monopólio estatal; em segundo lugar, grandes empreendimentos de petroquímicos básicos, em São Paulo e Aratu, na Bahia, asseguraram o suprimento de matéria-prima; e em terceiro, a elevação da demanda de plásticos, borracha sintética, fertilizantes, fibras sintéticas, resinas, detergentes e outros.

OS DOIS NOVOS PROJETOS

O projeto considerado mais importante, dos dois apresentados no fim da última semana ao CNP, é o da Shell, que se propõe a criar a Companhia de Produtos Químicos Shell, através da constituição de uma fábrica de óxido de etileno, produto derivado da nafta de petróleo, a ser produzido pela Petroquímica União. O óxido é usado na fabricação de anticongelantes, fibras de plástico para filmes, espuma de borracha, detergentes, produtos farmacêuticos, plastificantes e outros produtos especiais. O empreendimento representa um investimento de 25,6 milhões de dólares e, segundo a Shell, vai liberar a economia brasileira da importação de óxido de etileno, até agora não produzido no Brasil.

O outro foi entregue pelo grupo Ultra-Monteiro Aranha, com capitais nacionais, para a produção de óxido de etileno, utilizado como matéria-prima básica para a produção de mais de uma centena de produtos químicos, destacando-se, entre outros: fibras de políester, plásticos, detergentes, explosivos, lubrificantes, solventes, resinas, adesivos, aditivos de combustíveis para jato, corantes, cosméticos, produtos para indústria têxtil, produtos farmacêuticos, vitaminas e outros produtos químicos especiais.

O grupo se propõe a uma iniciativa pioneira, visando à substituição de importações e atendimento do mercado até 1975, segundo sua escala de produção apresentada ao CNP. Os grupos Ultra e Monteiro Aranha já participam, juntamente com o grupo Pery Igel, acionária da Petroquímica União, considerando o empreendimento um prolongamento desta. Para a execução do projeto está prevista a constituição de uma nova empresa denominada Oxiteno, tendo sido oferecida participação à Petroquímica, que manifestou em princípio o interesse de se associar ao empreendimento.

Segundo o projeto, a dimensão das instalações — a Oxiteno já tem reservada uma área de aproximadamente 100 mil metros quadrados em Capuava para suas instalações — irá permitir a fabricação dos produtos finais a preços internacionais, possibilitando o crescimento da indústria química brasileira em bases competitivas, e a exportação para a ALALC. A plena capacidade, segundo se informou, o empreendimento trará ao Brasil uma economia de dólares da ordem de 13 milhões de dólares anuais, além de garantir o suprimento de matérias-primas para as indústrias satélites.

COMO CRESCE A INDÚSTRIA PETROQUÍMICA

Esses dois projetos vêm-se juntar aos 34 aprovados já pelo Grupo Executivo

da Indústria Química desde 1965 — ano em que foi publicado o Decreto 55.759, instituindo estímulos para a indústria química — dos quais 20 são empreendimentos montados sobre capital exclusivamente nacional, 10 sobre capital estrangeiro e quatro sobre capital misto — três dos quais com preponderância estrangeira e um com maior participação nacional. Dentro dos próximos dois anos, o CNP espera uma definição de investimentos globais na petroquímica em torno de 200 milhões de dólares, compreendendo a sua transformação em produtos finais.

É o Decreto 61.891, de 28 de dezembro de 1967, que é creditada a responsabilidade da continuação em ritmo acelerado do setor petroquímico, que registrou sua arrancada a partir do segundo semestre de 1965. A decisão do Governo em optar pela participação do setor privado no setor é explicada com o argumento seguinte: o volume de investimentos necessários aos empreendimentos petroquímicos, mais a diversidade de indústrias destinadas à elaboração e à transformação das matérias-primas básicas, não aconselhavam fosse a atividade colocada sob cometimento puramente estatal ou através de monopólio.

Prevalecendo esse argumento, a criação de incentivos para a implantação da indústria petroquímica nacional, representou a terceira revolução desenvolvimentista do Brasil: a primeira foi a implantação da indústria siderúrgica; a segunda, a da indústria automobilística.

Após a publicação do Decreto-Lei 61.891 começou então o surgimento de maiores investimentos no setor, em adição àquelas já aprovadas a partir do segundo semestre de 1965, em número de 15. Em 1968 foram apresentados ao CNP 16 novos projetos, totalizando investimentos da ordem de NCr\$ 437 milhões.

Nas linhas de vários produtos ocorreram o surgimento de mais de um projeto, o que implicou na seleção para aprovação de apenas um projeto para cada linha. Em casos como esse, o Governo dá preferência aos projetos que contribuem para estimular o fortalecimento do empresário nacional e a disseminação da propriedade do capital das

empresas, que impliquem na ampliação, com melhoria de produtividade, de unidades petroquímicas existentes (em vez de implantação de novas unidades, salvo quando as condições do mercado indicarem a necessidade de ampliar ou fortalecer a concorrência, através de preços competitivos). Outros critérios levados em consideração para a preferência, são condicionados àqueles projetos que dispensem ou exijam em menor grau o apoio governamental por via de financiamento, investimento ou garantia, ou ainda, que impliquem na maior participação de equipamentos e serviços nacionais e na maior participação da matéria-prima e produtos básicos nacionais.

OS POLOS DO DESENVOLVIMENTO

O ano de 1968 foi caracterizado pelo grande número de projetos com localização prevista para o Estado da Bahia, com investimentos totalizando NCr\$ 210 milhões, marcando decisivamente o surgimento de um novo pólo da indústria petroquímica, em contraposição ao existente em São Paulo, na periferia da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão.

Dos projetos aprovados, destaca-se o da Petroquímica União, aprovado em janeiro de 1967. Esse empreendimento, contudo, só se destacou em julho de 1968, quando se associou com a Petroquímica; o projeto permaneceu na intenção cerca de 18 meses e só teve condições para desenvolver-se mediante a participação da Petrobrás (Petroquímica), proporcionada pelo Decreto 61.891. O projeto, cujo funcionamento está previsto para 1971, prevê a obtenção de um elenco de produtos que permitirão o surgimento de projetos satélites, com o poder multiplicador desejado. O evento, cuja repercussão estava prevista só para os próximos dois ou três anos, já repercutiu com a apresentação pela Shell e pelo grupo Ultra-Monteiro Aranha de projetos baseados no aproveitamento das matérias-primas da Petroquímica União.

Os técnicos do Gequim enfatizam que o ano de 1968 foi caracterizado por dois acontecimentos marcantes no setor: 1) o surgimento de um pólo na região de Salvador, mais exatamente em Aratu; e 2) a definição do projeto da Petroquímica União, cujo efeito germinativo é inegável.

Panorama global da indústria petroquímica

Em operação	São Paulo	Bahia	Minas
Total: 4	2	2	
Valor produção, US\$	6.938.500	4.350.000	
2 — Aprovados em 1968			
Total: 6 (2)	1	3	1
Investimento, NCr\$	27.370.000	116.073.000	47.599.000
Valor produção, NCr\$	12.000.000	22.600.000	8.900.000
3 — Em análise:			
Total: 10	3	2 (1)	
Investimento, NCr\$	159.250.000	90.000.000	
Valor produção, US\$	30.800.000	14.270.000	

(1) São sete projetos em duas linhas de produção. O valor apresentado diz respeito a apenas dois projetos, um em cada linha.

(2) Há projeto aprovado para o Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, da Petrobrás.

Fonte: CNP

OIC retém café de exportação

Londres (AFP-JB) — O Conselho Executivo do Café adotou ontem à noite, por unanimidade, uma resolução retendo até 20 de agosto próximo um milhão e duzentas mil sacas de café das autorizações de exportação do quarto trimestre do ano cafeeiro.

O processo adotado consiste em instruir ao diretor Executivo da OIC — (Organização Internacional do Café) — para que retenha os selos que representam 2,5% dos contingentes anuais de cada membro exportador.

REDUÇÃO

Fontes bem informadas afirmaram que o montante da autorização de exportação de primeiro de julho a 20 de agosto será, por conseguinte, limitado a menos de 8 milhões e meio de sacas.

A retenção decidida terá imediato efeito, antes, inclusive, que o Conselho Internacional do Café — que será consultado pelo correio — se tenha pronunciado.

Fica excluído, além disso, que a resolução do Executivo seja desautorizada pelo Conselho.

Alexander Beltrão, diretor Executivo da OIC ressaltou que a crescente deterioração do mercado tinha preocupado seriamente os consumidores tanto quanto os produtores.

Por outro lado Asnake Getachew, presidente do Comitê Executivo declarou não duvidar que a medida terá o efeito de estimular os preços.

De fato, esta resolução, adotada após uma sessão do Executivo que se prolongou durante nove horas constitui um compromisso extremo, depois de uma cisão total entre consumidores e produtores sobre a Declaração de Genebra.

Os consumidores estavam resolvidos a não aceitar a proposta central da Declaração de Genebra. Esta previa a criação do estoque de reserva de um milhão de sacas que deveriam depositar num país importador.

Os consumidores afirmaram que tal coisa teria o efeito de reduzir os preços. Os produtores, por outro lado, sobretudo o Brasil, estavam resolvidos a não dar curso à contra-proposta dos consumidores para realizar um corte nos contingentes de exportação.

Após novas propostas formuladas e rejeitadas, o presidente do Comitê Executivo pôs em votação o conjunto da Declaração de Genebra. Os consumidores unânimes se pronunciaram contra os produtores também unânimes, com uma única exceção de Costa Rica, se declararam a favor.

Conheça o Sistema de Atendimento União de Bancos, a partir de amanhã, nas agências:

BENFICA

Rua Capitão Felix, 34

LIDO

Av. Nossa Senhora de Copacabana, 115-A

MÉIER

Rua Dias da Cruz, 210-C

SÃO CRISTÓVÃO

Rua São Cristóvão, 1020

VILA ISABEL

Av. 28 de Setembro, 341



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

O Sistema de Atendimento União de Bancos já está implantado também nas seguintes Agências: Carioca, Castelo, Copacabana, Leblon, Piores, Botafogo, Lapa, Maud, Ramos e Mariz e Barros.

Se você tem um bom projeto para ampliar sua indústria

(no Estado do Rio)

ou implantar uma nova, pode contar com a Coderj

A CODERJ foi criada para prestar assistência técnica e financeira às indústrias em geral. Seu objetivo, dentro desta orientação, é contribuir para acelerar ainda mais o crescimento do parque industrial fluminense, que já é o terceiro do País.

A CODERJ já aplicou cerca de 25 milhões de cruzeiros novos, financiando a ampliação ou a implantação de 81 indústrias. Venha visitar-nos. O progresso de sua indústria está ligado à CODERJ.

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CODERJ
Cap. Social de NCr\$ 2.000.000,00

Agente do BNDE e do BNH para a área do Estado do Rio.

Rua José Clemente, 15 e 17 - Telefones: 2-6163 e 2-1444 - Niterói - R.J.

MARIO HENRIQUE SIMONSEN

Analisa os principais problemas do desenvolvimento brasileiro e diz o que seremos em 2000

E as predições pessimistas do Hudson Institute? Teremos uma renda per capita de 800 dólares? E isso pode ser, ainda, índice de subdesenvolvimento no fim do século? Tire as suas dúvidas

Leia BRASIL 2001.

NCr\$ 15,00

Mais um grande lançamento da APEC Editora S.A.

Av. Churchill, 94 - 6.º - Rio de Janeiro
À venda também nas boas livrarias. Remetemos pelo reembolso.

THUYA AVÍCOLA SIMÕES

MEDICAÇÃO PREVENTIVA e CURATIVA DAS PIPOCAS (OU CAROÇOS) DOS PINTOS, GALINHAS, PERUS, MARRECOS, PATOS, POMBOS, PASSAROS E AVES EM GERAL

Para o interior enviamos pelo reembolso postal, e também a venda à Rua do Matoso, 33 - Rio - GB e na SCAL-RIO

EMDA WATCH LUXE
SWISS MADE

PRECISÃO E DISTINÇÃO A PREÇO RAZOÁVEL

Distribuidor exclusivo
EMMANUEL BLOCH JÓIAS S.A.
RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE

JORNAL DO BRASIL

Chame-se telefone 060 quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL. Você terá as informações desejadas.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

Av. Amarel Peixoto, 34 - Loja 12

AVISOS RELIGIOSOS

ANNA MORBACH ESTRELLA

+ Antonio Estrella e filhas, Arnaldo Estrella e Sra., Thomaz Estrella, Sra. e filhos, agradecem sensibilizados, às manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra e avó, e convidam para a missa que será rezada em intenção de sua alma boníssima, terça-feira, 17, às 10:00 horas na Igreja do Largo da Lapa.

AMALIA BAUER CARNEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece sensibilizada a todos que compareceram ao seu sepultamento e convida parentes e amigos para a missa que será rezada pela sua boníssima alma, na 4a.-feira, dia 18, às 10:30 horas, na Igreja N. S. do Rosário — S. Benedito — R. Uruguiana. Antecipadamente agradece.

BERTHA PAVOLIDE DE WARREN

(MISSA DE ANO)

+ Sua família convida parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário que, em intenção de sua boníssima alma, manda celebrar dia 17, terça-feira, às 11hs., na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esq. de Av. Rio Branco). Antecipadamente agradece a quantos comparecerem a esse ato de fé cristã.

Carlos Navarro de Andrade

("Delegado Navarro")

FALECIMENTO

+ Isaura e Elisabeth Navarro de Andrade, comunicam o falecimento de seu esposo e pai CARLOS NAVARRO DE ANDRADE, e convidam para o seu sepultamento cujo féretro sairá da Capela Real Grandeza (9), para o Cemitério de São João Batista, hoje, dia 15, às 16 horas. (0070)

CELINA HOUSTON VELLOSO BORGES

(FALECIMENTO)

+ Nelson Velloso Borges, Sonia Borges Salles Gomes, Joaquim Ferrer esposa e filhos (ausentes), Jorge Leão Teixeira, esposa e filhos, Mario Pedrosa e esposa, Gey Peret esposa e filhos, Vera Pedrosa Martins e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida — CELINA — e convidam para o seu sepultamento, a realizar-se, hoje, dia 15, às 12:00 horas, saindo o corpo da Capela Real Grandeza n.º 1, para o Cemitério de São João Batista. Pede-se não enviar coroas.

DR. MURILLO G. MOREIRA

(1.º ANIVERSÁRIO)

+ Dr. Oduvaldo Moreira e família, ainda profundamente consternados com o desaparecimento do seu muito querido e adorador MURILLO, convidam seus parentes, colegas e amigos, para a missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, terça-feira, dia 17 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. F. de Paula (Lg. S. Francisco). Desde já se confessam muito reconhecidos aos que comparecerem.

EMBAIXADOR

SYLVIO RIBEIRO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Ministro de Estado das Relações Exteriores, convida os funcionários do Itamarati, para a missa de 7.º dia, que será celebrada por alma do Embaixador SYLVIO RIBEIRO DE CARVALHO, depois de amanhã, terça-feira, dia 17, às 11:00 horas, na Igreja da Candelária. (P)

ENGENHEIRO

BENJAMIN CONSTANT VILLANOVA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família convida para a missa de 7.º dia em intenção de sua alma, a ser celebrada terça-feira, dia 17, às 11 horas na Igreja do Carmo, à Rua Primeiro de Março.

EMBAIXADOR

SYLVIO RIBEIRO DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Carmen de Oliveira Carvalho, Eugénia Ribeiro de Carvalho, Luiza Ribeiro de Carvalho, Elza de Carvalho Brasil, Homero Daudt, senhora e filhas, Nelson de Carvalho Brasil, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, filho, irmão e tio SYLVIO e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fazem celebrar terça-feira, dia 17, às 11:00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

FRANCISCO JOSÉ DA COSTA

(FALECIMENTO)

+ Barbara de Moraes Costa e família cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, FRANCISCO JOSÉ DA COSTA, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 15, às 12:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. 4076

LIA DE AZEREDO TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Franz Mentges, Roberto Hermann Filho e senhora, Gastão Teixeira Estrella, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção da alma de sua querida enteada, cunhada, irmã e tia LIA — amanhã, 2a.-feira, dia 16, às 12 horas, no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo.

MANOEL MATHIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Rosalina Simão Mathias, Marly Mathias de Carvalho e filhas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai e avô, MANOEL MATHIAS, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 17, às 9:00 horas no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

VICENTE DE PAULA CARVALHO VIEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece sensibilizada às manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que será rezada segunda-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

WLADIMIR S. PEREIRA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

+ A família de Wladimir S. Pereira convida para a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, dia 16, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, Rua Barão de Ipanema.

MARIA EULALIA DARRIGUE DE FARO

(ZITA)

(FALECIMENTO)

+ Frederico Darrigue de Faro Filho, e senhora, James Henry Davidson e senhora (ausentes), João Theotônio Mendes de Almeida, senhora e filhos, Clovis Daudt de Faro, senhora e filha (ausentes), Sergio Pereira Novis, senhora e filhos, Paulo Daudt de Faro, Pericles Corrêa da Rocha, e senhora, Herculano Pires de Sá, Laura Pires de Sá, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó e irmã, e convidam parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 15, às 12:00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 4, para o Cemitério de São João Batista. (P)

ALMIRANTE DE ESQUADRA

HERMANN GONÇALVES MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Haydée Silveira Gonçalves Martins, Atilla Gonçalves Martins e Glória Bulhões Gonçalves Martins, Ecléia Machado da Silveira, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu queridíssimo esposo, pai, sogro, e cunhado e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11:00 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

ALMIRANTE DE ESQUADRA

HERMANN GONÇALVES MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Ivanhoê Gonçalves Martins e família, Maria Arlette Gonçalves Martins, Levi Arruda e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu queridíssimo irmão e cunhado e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 11:00 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

I Encontro de Apicultura fixará estratégia global contra abelhas africanas

Brasília (Sucursal) — A fixação de uma estratégia global para o combate à abelha africana — que tem matado pessoas e animais em diversos pontos do país e se revela um perigo que cresce rapidamente — será um dos temas principais do I Encontro Nacional de Apicultura, a se realizar de 4 a 7 de julho próximo, em Taquari, Rio Grande do Sul.

A apicultura brasileira, uma das maiores do mundo, produziu, em 1966, 8 008 toneladas de mel e 1 432 de cera, no valor global de mais de NCr\$ 9 milhões. Quanto à tonagem, entretanto, o aumento foi insignificante a partir de 1964, quando se produziram 7 784 toneladas de mel e 1 312 de cera. Uma das causas tem sido a proliferação de abelhas africanas.

AS ASSASSINAS

Hoje é ponto pacífico que as abelhas africanas podem matar animais de qualquer tamanho. Ao contrário das outras abelhas, que atacam apenas por um impulso de defesa, as africanas são altamente agressivas e se lançam sem nenhum motivo sobre suas vítimas.

Em vista desse quadro cada dia mais alarmante, o Ministério da Agricultura, por intermédio da equipe técnica para animais de pequeno porte, está ultimando os preparativos para realizar nesta capital, no pósto

de vigilância sanitária animal e na fundação zoobotânica, cuidadosa pesquisa para determinar com precisão o grau de periculosidade das abelhas africanas. Trata-se de saber, por exemplo, quantas picadas do inseto são suficientes para matar um homem.

A pesquisa se realizará sob a direção do chefe da equipe, veterinário Gustavo Luis Gouveia de Almeida. O trabalho visa a determinar a quantidade média de veneno (ácido fórmico) e sua concentração, em cada abelha.

Encontro de Escritores tem balanço positivo sobre a nova literatura brasileira

Brasília (Sucursal) — Os escritores brasileiros estão fazendo uma das maiores literaturas contemporâneas, têm à sua disposição campos férteis a serem explorados e devem cuidar da criação de uma literatura própria, sem submissão ao pensamento estrangeiro.

Estas foram algumas das conclusões unânimes dos intelectuais que participaram em Brasília do Simpósio sobre Literatura Brasileira Hoje, do IV Encontro Nacional de Escritores, a ser encerrado hoje, com a entrega dos prêmios literários da Fundação Cultural do Distrito Federal.

O CONTO VAI BEM

Ligia Fagundes Teles encerrou ontem os debates do simpósio, analisando o conto brasileiro, "um dos maiores do mundo." Sua exposição foi feita em torno do livro Os 18 Melhores Contos do Brasil, que reúne os vencedores do concurso literário que o Governo do Paraná fez no ano passado.

A escritora paulista, lendo trechos da obra e falando sobre seus autores, demonstrou que ela simboliza as várias tendências contemporâneas do conto:

— Cada um em seu gênero de realização representa bem o estado atual do conto no Brasil. Deleto-se, em seguida, na análise de duas linhas seguras

pelo gênero literário: a tradicional (uma história com começo, meio e fim) e a "atmosférica, mancha flagrante, imprecisa, colando apenas momentos e que oferecem ao leitor uma maior oportunidade de participação." Disse que a segunda tendência é a de Dalton Trevisan e Luis Vilela.

Considerando "o conto e a poesia os gêneros mais felizes no Brasil", disse que "o brasileiro é um contador por excelência."

— Ele é muito bom para narrar, contar casos. É muito inventivo e sabe fazer a coisa. Por isso, o conto no Brasil por ser uma força de vivência e de uma fluidez extraordinária.

Justiça debaterá dia 27 velha questão de limites entre D. de Caxias e Magé

Niterói (Sucursal) — A questão de limites entre Duque de Caxias e Magé voltará a ser discutida na Justiça, em reunião marcada para o próximo dia 27, às 13 horas, na Corregedoria de Niterói, com a presença dos prefeitos das duas cidades, titulares de Cartórios de Registro de Imóveis e o Corregedor de Justiça.

A decisão foi tomada depois do encontro do vice-prefeito de Caxias, Sr. Ruteir Poubel, com o Corregedor de Justiça do Estado do Rio, desembargador Enéas Marzano. A questão de limites data da emancipação de Caxias, em 1943, e o vice-prefeito é o presidente da Comissão nomeada pelo prefeito Moacir do Carmo para tratar do assunto, e que já elaborou a minuta de um projeto enviado à Prefeitura de Magé.

BRIGA

Na época da emancipação, as antigas propriedades de Parada Angélica ficaram sob a jurisdição de Duque de Caxias, e mesmo após a instalação da Comarca, em 1944, a Prefeitura de Magé continuou administrando e usufruindo da área, principalmente na cobrança dos impostos predial e territorial.

Os que se julgam mais prejudicados, entretanto, são os titulares dos Cartórios de Registro de Imóveis de Caxias, já que os lotesamentos localizados na localidade de Imbariá são inscritos em Magé. Embora

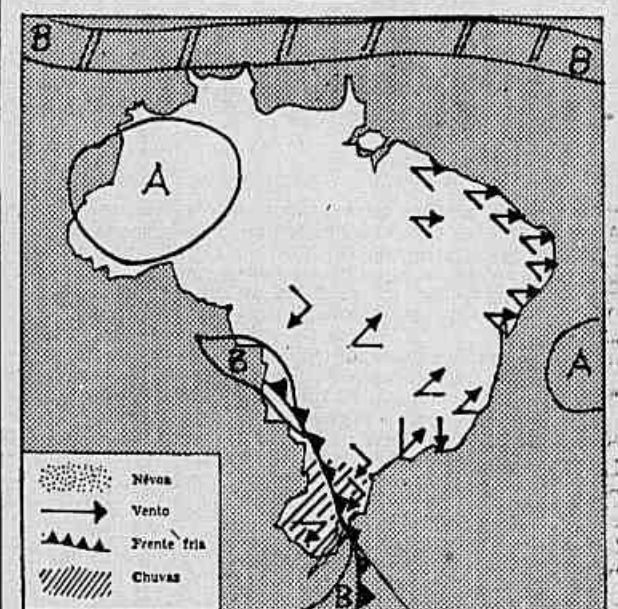
o litígio já corresse por alguns anos, a iniciativa de levá-la à Justiça coube ao oficial de Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição de Duque de Caxias, que tentou uma ação em agosto de 1968, solicitando a competência de Caxias para as inscrições dos lotesamentos.

Nesta época, o prefeito Moacir do Carmo nomeou comissão para estudar o problema, que procura colocar toda a área sob a jurisdição de Caxias, de fato, já que, de direito, ela pertence ao município desde 1943. O prefeito de Caxias espera que na reunião do dia 27, em Niterói, seja dada a palavra final sobre o assunto.

Morreu o desembargador Sussekind

O desembargador Frederico Sussekind — pai do Ministro Arnaldo Sussekind — morreu aos primeiros minutos de hoje. Vítima, há pouco tempo, de um enfarte, o desembargador teve reagravados, há três dias, os problemas cardíacos. O corpo do ex-corregedor geral da Justiça da Guanabara e ex-Ministro do Superior Tribunal Eleitoral está sendo velado no Cemitério São João Batista, onde será enterrado às 17 horas.

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRÉDITO PELO JB — Frente fria localizada no Rio Grande do Sul orientada na direção NW/SE, passando sobre Porto Alegre e sobre Foz de Iguaçu no extremo Oeste do Paraná. Em seu deslocamento para NE deverá atingir Santa Catarina; Paraná, Sul de São Paulo e Sul de Mato Grosso, com chuvas e trovoadas esparsas. Frente intertropical ao Norte do Amazonas e Pará, com chuvas esparsas.

NO RIO



MÁXIMA — 32,3

MÍNIMA — 19,4

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Interior bom com nebulosidade — Litoral pancadas esparsas. Temp.: Estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade — Pancadas esparsas no litoral. Tempo: Em ligeira elevação.

Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Tempo: Em elevação.

Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Tempo: Em ligeira elevação.

Goiás — Tempo: Bom. Tempo: Em elevação.

Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade ao Norte — Instável com chuvas ao Sul — Estável ao Norte.

São Paulo — Tempo: Bom com nebulosidade aumentando, passando a instável. Tempo: Em elevação.

Paraná — Tempo: Instável com chuvas e trovoadas. Tempo: Em declínio.

Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas. Tempo: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável melhorando no período. Tempo: Em declínio.

Brasília — Tempo: Bom. Tempo: Em elevação.

AVISO ESPECIAL — Possibilidade de formação de geadas nas próximas 48 horas, nas regiões montanhosas do Rio Grande do Sul.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

NORTE

AS MARES

PREMAR: 2h25m/1,1m e 1h25m/1,2m

BAIXA-MAR: 9h40m/0,2m e 2h30m/0,6m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 109, bom; Bariloche (Argentina), 39, bom; Santiago, 92, nublado; Montevideo, 119, claro; Lima, 181, coberto; Bogotá, 166, nublado; Caracas, 269, nublado; México, 26, nublado; San Juan, PR, 309, nublado; Kingston (Jamaica), 319, ensolarado; Port-of-Spain (Trinidad), 289, nublado; Nova Iorque, 289, nublado; Miami, 299, nublado; Chicago, 179, ensolarado; Los Angeles, 16, claro; São Francisco, 159, coberto; Montreal, 229, ensolarado; Quebec, 229, nublado; Tóquio, 279, ensolarado; Hong Kong, 229, ensolarado; Amsterdã, 249, seminebulado; Berlim, 289, ensolarado; Berlim, 229, ensolarado; Bruxelas, 249, ensolarado; Copenhague, 209, idem; Frankfurt, 249, nublado; Genebra, 229, claro; Hâlsinqui, 199, ensolarado; Lisboa, 219, coberto; Londres, 249, ensolarado; Madri, 199, nublado; Moscou, 209, ensolarado; Paris, 249, ensolarado; Roma, 289, ensolarado; Telaviv, 329, ensolarado; Viena, 189, coberto.

DOPS paulista conclui que diversas organizações de esquerda assaltam bancos

São Paulo (Sucursal) — Com base em depoimentos de 50 pessoas implicadas em assaltos a bancos, o DOPS paulista chegou à conclusão que existem várias organizações de esquerda com o mesmo objetivo: roubar bancos.

Uma das organizações de assaltantes pertence ao ex-capitão Carlos Lamarca; as outras ainda não foram identificadas. A vida de um ex-deputado federal, apelidado de Toledo, também está sendo investigada, pois existe a possibilidade de que ele esteja envolvido nos assaltos.

SEM RECONHECIMENTO

Os funcionários da agência União de Bancos Brasileiros assaltada na última sexta-feira não reconheceram no fichário do Departamento Estadual de Investigações Criminais nenhum dos seis assaltantes que roubaram NCr\$ 77 mil e um revólver.

Diante do artifício utilizado pelos ladrões, que enfaixaram

os dedos com fita adesiva para não deixar impressões digitais, a Polícia Técnica não conseguiu recolher nenhum material no local do assalto. Segundo delegados do Departamento Estadual de Investigações Criminais, "todos os assaltantes de bancos presos até o momento foram removidos para o DOPS, pois assalto a banco é crime contra a ordem social."

Perícia dirá por que banco queimou e este afirma que clientes não perderão nada

Apenas o laudo do Instituto de Criminalística poderá determinar as causas do incêndio que destruiu na madrugada de ontem a Agência Saens Peña do Banco do Brasil. Um policial viu fumaça saindo do prédio e avisou ao vigia que, com medo, não quis abandonar seu posto.

A coordenação do estabelecimento informa que a partir de segunda-feira a subagência da Rua Haddock Lobo, 19, funcionará provisoriamente, para atender aos correntistas da agência incendiada. Explicou que a queima dos arquivos não é problema, pois todas as informações de cada conta estão armazenadas em cérebro eletrônico. Isto permitirá a movimentação normal das mesmas.

CONSTATAÇÃO

Antônio Carlos dos Santos, soldado do 6.º Batalhão da PM, acredita que se os seus apelos fossem atendidos o acidente poderia ter sido evitado. As 23h 50m, quando viu "uma fumaça estranha" saindo do edifício, pediu providências ao vigia Marcelino Coutinho.

Mas o vigia não saiu do posto, temendo um assalto, e afirmou que a fumaça era provo-

cada pelo incinerador "comum." O PM não se conformou com a resposta e chamou a guarnição do Corpo de Bombeiros de Vila Isabel.

Todas as noites é assim mesmo. Vocês estão alarmados sem necessidade — disse Marcelino aos bombeiros, que voltaram ao quartel, mas foram chamados meia hora depois, quando o prédio, acalorado e primeiro andar do Banco já estavam destruídos.

Cacilda Becker morre e será sepultada hoje em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Será sepultada hoje, às 11 horas, no Cemitério do Araçá, a atriz Cacilda Becker, que faleceu ontem pela manhã, após seu estado ter-se agravado subitamente durante a madrugada.

O Governador Abreu Sodré e o ex-Governador Lauro Nates, além de personalidades de teatro e cinema, como Odete Lara, Leonardo Vilar, Raul Cortez, Rute Escobar, Maria Della Costa e Antônio Carlos Fontoura,

estiveram presentes ao velório, ontem à tarde, na igreja de São Domingos.

GOVERNADOR E PREFEITO HOMENAGEIAM

Numa homenagem "à grande atriz do teatro brasileiro cuja consciência profissional é exemplo de coragem, de lucidez, e de intrépido espírito de defesa da nossa arte e da nossa cultura", o Governador Abreu Sodré anunciou que dará o

nome de Cacilda Becker ao teatro-audatório da TV Cultura, que será inaugurado hoje, no mesmo horário em que a atriz será sepultada.

Com a morte de Cacilda — disse o Governador — a cultura brasileira perdeu um de seus testemunhos de inteligência, arte e sensibilidade, que se perpetuam sempre na nossa lembrança e no nosso coração.

O prefeito Paulo Salim Maluf, que presidia uma reunião do Secreta-

riado Municipal, pediu um minuto de silêncio, ao ser informado da morte de Cacilda Becker. Em seguida, enviou um telegrama ao ator Valmor Chagas, nos seguintes termos: "Prefeito e Secretariado Municipal reunidos manifestam o seu mais profundo sentimento de pesar pela irreparável perda de Cacilda Becker, glória autêntica do teatro, cinema e televisão brasileira."

Comêço de carreira foi difícil

Filha de Edmundo Radames Becker e Alzira Becker, Cacilda nasceu em 6 de abril de 1921, em Piracicaba, (São Paulo), onde seu pai tinha um armazém e sua mãe era professora no grupo escolar.

Quando tinha sete anos, seus pais separaram-se e Cacilda foi morar na casa dos avós. Conheceu muito pouco seu pai, que logo se tornou um personagem em sua vida. Um ano depois ela convenceu sua mãe a se mudar de Piracicaba e ir para uma cidade maior. Foi, então, para Santos, juntamente com suas irmãs mais novas: Dircé e Cleide, esta, mais tarde, também atriz.

Desde cedo Cacilda sonhava com o palco. Aprendida dançar e representava nas peças de sua escola. Sonhava em tornar-se uma grande bailarina, como Isadora Duncan.

A situação financeira de sua família não era boa. Sua casa em Santos era um chafiz de madeira, escuridão no teto, no chão. Para pagar seus estudos e os de suas irmãs, era obrigada a dar recitais de dança.

Mais tarde, formou-se como professora e trabalhou como escriturária em uma firma de seguros. Mas sua paixão continuava a ser o palco e, agora, especialmente o teatro.

Em 1941, com 20 anos, veio para o Rio, com a disposição de se tornar atriz. Sua experiência limitava-se às representações colegiais. Estréia no Teatro dos Estudantes do Brasil, na peça 3200 Metros de Altitude, sob a direção de Maria Jacinto. Logo depois, ingressou no grupo de Raul Roulien, onde conseguiu seu primeiro papel profissional: Tróia em La Menor, de Raimundo Magalhães Jr. Para sobreviver chegou a fazer radioteatro, mas as perspectivas não eram más.

Em 1943, retornou a São Paulo, onde trabalhou como radiatriz em papéis sentimentais, que davam para seu sustento.

Filhou-se ao Grupo Universitário de Teatro. Nesta época, ela já era noiva de Tito Lúcio

Flury Martins, mais tarde seu marido e pai de Luís Carlos — Cucca — hoje com 19 anos.

Três anos depois, de novo no Rio, aderiu ao grupo Os Comediantes, onde encontrou Ziembski, que explicava o texto integral aos artistas e discutia com eles todos os detalhes, fazendo com que o ator participasse da concepção criadora da peça, juntamente com o texto do autor e a técnica do diretor. Trabalhou, então, em Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues.

Com a falência do grupo, retornou a São Paulo, passando a dar aulas de Arte Dramática na escola dirigida por Alfredo Mesquita. Montou Escola de Maridos, de Molière, Week-end, de Noel Coward, e Irmão das Almas, de Martins Pena.

Neste período (meados de 1948) Abílio Pereira de Almeida levou-a para o TBC. Abílio era um escritor e um dos organizadores do nascente Teatro Brasileiro de Comédia, onde Cacilda estreou na peça A Mulher do Próximo, ganhando cinco contos, "uma fortuna para a época", segundo Abílio.

O proprietário do TBC — Franco Zampari — era um produtor italiano que mais tarde trouxe outros italianos, como Adolfo Celi, Ruggero Jacobini, Luciano Salce e Flaminio Bollini Cerri. Com Ziembski, eles foram os grandes diretores do TBC.

Em 1949, Cacilda Becker firmou-se como a primeira atriz da companhia. Já desquitada. Casou-se com Adolfo Celi.

Durante sua permanência no TBC, Cacilda Becker atuou em Antigona, A Dama das Camélias, Gata em Teto de Zinco Quente, Maria Stuart, Longa Jornada Para Dentro da Noite e Oásar e Cleópatra, além de várias outras, interpretando sucessivamente Tennessee Williams, Schiller, O'Neill e Shaw.

A peça Pega Fogo, do escritor francês Jules Renard, alcançou tal sucesso que mais tarde, em 1960, foi levada com êxito no Teatro das Nações, de Paris, após ser exibida em Lisboa. Um crítico do France Soir lamentou-se por ter a oportunidade de ver Cacilda Becker uma só vez e numa só peça. O Le Figaro chamou a atenção sobre a atriz, pelo "talento de sua mímica, delicadeza de tom, musicalidade e juventude que conduzem à admiração."

Em 1958, ano que marca a saída de vários grupos do TBC, Cacilda já é uma atriz de primeira grandeza. Em 1960, ela deixou o TBC e formou sua própria companhia, assim como fizeram Tônia Carrero, Paulo Autran e Adolfo Celi. Adolfo Celi, nesta época, trocava Cacilda por Tônia.

Cacilda Becker atuou no teatro da Federação Paulista de Futebol, que mais tarde recebeu o seu nome. Sua equipe era formada por sua irmã, Cleide Yaconis, e Valmor Chagas (com quem se casou), entre outros.

Representou, em seu próprio grupo, peças de grande sucesso, como O Santo e a Porca, de Ariano Suassuna; Santa Marta Fabril, de Abílio Pereira de Almeida; Rinocerontes, de Ionesco; A Noite da Ignorância, de Tennessee Williams; e Quem Tem Medo de Virgínia Wolf, de Edward Albee, peça em que sofreu grande desgaste emocional, pela dramaticidade com que representou e os problemas pessoais-afetivos que vivia no momento. Foi obrigada a se retirar da peça e ser substituída por Vanda Lacerda.

Em 1967, atuou em Isso Devia Ser Proibido, de Bráulio Pedroso. No segundo semestre daquele ano, deixou o palco, para ocupar, pouco depois, o cargo de presidente da Comissão Estadual de Teatro, de São Paulo. Viajou, em férias, pa-

ra os Estados Unidos e, ao voltar, começou a ensaiar na peça Esperando Godot, de Samuel Beckett.

Em sua carreira, Cacilda Becker atuou ainda em A Viúva da Velha Senhora, de Duran; Hula Cloe, de Jean-Paul Sartre; O Baile dos Ladrões, de Anouilh.

Na televisão, foi o Teatro Cacilda Becker, na TV Record, dirigido por Alberto Cavalcanti.

Em 1967, na TV Tupi, representou na telenovela Cluêma, ao lado de Dina Sfat e Sebastião Campos, sob a direção de Benjamin Cattan. No ano passado, voltou à televisão, desta vez na TV Bandeirantes, recriando o Teleteatro Cacilda Becker, sob a direção de Valter George Durst. Atuou ainda na telenovela Sortilégio Beto Rockefeller, a novela que a TV Tupi está apresentando, contaria com sua presença.

Cacilda chegou até a ensaiar.

No dia 13 de setembro do ano passado, Cacilda Becker foi despedida da TV Bandeirantes, sob a alegação de que era impossível levar ao ar o seu programa, porque a emissora estava sofrendo pressões de pessoas que a consideravam subversiva como intérprete. A atriz julgou a atitude absurda, apontando-a como de maior gravidade, porque não escrevia textos, limitando-se a interpretá-los. Na ocasião, lembrou que encenava textos de autores consagrados, como o Balzac, Ibsen e Merimé. Uma semana depois, o diretor da estação responsabilizou a Censura Federal pela rescisão do contrato de Cacilda Becker, porque o o órgão impediu que o programa continuasse no horário das 21 horas, liberando-o apenas para depois das 23 horas.

No cinema, Cacilda Becker mostrou a atriz verdadeira: Luz dos Meus Olhos, na Atlântida (1946), e Floradas na Serra, na Vera Cruz (1956).

DESPEDIDA



Leonardo Vilar (de óculos), Valmor Chagas e Benedito Corsi (perto do caixão) velam o corpo de Cacilda, juntamente com outros atores, na igreja de São Domingos

Despersonalização exigia esforço

A despersonalização necessária para uma perfeita identificação do ator com o personagem que interpreta sempre representou um esforço físico e intelectual para Cacilda Becker, que, entretanto, saiu enriquecida, humana e profissionalmente, a cada nova experiência.

Não foram poucos os depoimentos de Cacilda, não só sobre a sua vida e obra, mas também sobre a relação geral entre vida e trabalho. Num deles, transcreve uma dúvida quanto à capacidade do teatro de mostrar a realidade da vida: "Que coisa horrível que é a vida. Outro dia estava no cabeleireiro, escutando todas aquelas fofocas, e peguei um jornal." A manchete era: "A Mãe que Matou a Filha." Depois um menino de 15 anos esmagado. Será que o teatro, alguma vez, conseguiu mostrar a terrível realidade que é a vida? Acho que abdicamos da vida, pelo teatro. A vida é maior. "Em outra ocasião, Cacilda confessou: "Sou uma mulher, quando não estou em cena, extremamente afligida e triste

pelo problemas mundiais. O jornal, a televisão trazem para dentro de casa a grande dor universal e eu não posso nunca dizer que sou uma pessoa feliz. O futuro dos meus filhos muito me preocupa. Não sei qual o caminho que vamos deixar para os que estão nascendo hoje."

Uma vez em cena, porém, essas preocupações se dissipavam: "No teatro, tenho encontrado tudo que é alívio para minha vida. Na questão material, tem me permitido uma vida nobremente honesta. As alegrias dos prêmios me têm estimulado e adoro conquistá-los. Dou-lhes o valor daquilo que representa a vitória sobre meus temores, minhas angústias e sofrimentos em cada vez que se levanta a cortina para uma nova estréia. Estou definitivamente comprometida com o teatro."

O resultado desse compromisso: uma constante aprendizagem. "Eu sou uma atriz que tem escola" declarava Cacilda no ano passado. "Tenho exercitado todas as técnicas teatrais nesses 25 anos de teatro.

Claro que não quero, com essa revelação, fazer a afirmativa de que domino todas as escolas. Mas tenho escola. Já fiz desde o bulvar francês até o teatro clássico. Não existe um tipo fixo de representação. Você representa ou não representa aquilo que está escrito no papel. Evidentemente, se eu pego amanhã um texto naturalista, tenho que saber representar naturalisticamente, e assim por diante. Quer dizer, no momento que você tem escola, conhece todos os estilos de representação que se adaptam a essa ou aquela peça. Você não inventa um estilo. Tudo já foi descoberto."

Cacilda desaparece em pleno apogeu da sua capacidade criadora, quando tudo levava a crer que poderia ultrapassar, nos seus futuros desempenhos, tudo que havia feito até agora. A própria atriz tinha plena consciência disso: "Estou certa — disse há algum tempo atrás — de que serei uma grande atriz aos 50 anos. A publicidade que me cerca não tem importância. Em minha velhice espero ter

a alegria de verificar que corri para construir um teatro ainda em preparação."

O presente e o futuro desse teatro que ela havia ajudado a construir a preocupavam muito: "Suponho que entre 1930 e 1940 o teatro brasileiro contava com maior número de autores, que hoje em dia estão superados. Mas em quantidade não surgiram os continuadores. Além do mais, o cinema e a televisão diminuíram bastante o público de teatro. O público que hoje aceita a novela como divertimento é daquela mesma categoria que prestigiava o teatro na década de 30 a 40. Nosso teatro hoje é muito mais intelectualizado. A juventude que vai ao teatro é uma juventude avançada. Mas temos que encarar a realidade: não existe no Brasil um teatro para o povo. Acredito que se possa fazer teatro para o povo no momento em que o Governo nos dê condições para isto, e no momento em que haja uma dramaturgia para o povo."



Letras de Câmbio

HEMISUL

Segurança em 40 anos de tradição

Dor de cabeça anunciou derrame

é de maio de 1969.

Terminou o primeiro ato da peça Esperando Godot, de Samuel Beckett, na noite de Cacilda Becker. A maioria dos atores permaneceu no palco, em conversa silenciosa. Ao ouvir o segundo sinal para o reinício do espetáculo, Líbero Ripoll Filho, substituto de Carlos Kroeber, foi ao camarim de Cacilda. Pouco antes, ela se queixara de forte dor de cabeça.

Cacilda estava com a cabeça no colo de Valmor Chagas — conta Ripoll Filho. — Perguntou-lhes que "amor é esse de vocês dois" e ela me respondeu que estava tendo um derrame. Em seguida, começou a vomitar.

A pedido de Cacilda, o dire-

tor Flávio Rangel foi chamado. A atriz disse que estava mal e sugeriu que se interrompesse o espetáculo. Seu filho, Cucca — que também trabalhava na peça —, providenciou um carro para levá-la ao Hospital São Luís; ela se recusou a ir para o Pronto-Socorro. Cacilda chegou ao hospital às 17h40m e os primeiros exames mostram que está muito mal. O Dr. Osvaldo Cruz explica que um aneurisma roto-cerebral (pequena bolsa de sangue que se forma em uma das artérias do cérebro) provocou o derrame e pede autorização para operá-la. Cleide Yaconis, a irmã, ouve Valmor e o sobrinho e termina consentindo na operação.

A atriz entra na sala de ope-

rações às 21 horas. Seu coração já havia parado duas vezes, mas ela voltara à vida com massagens no tórax. Na mesa, ela morre clinicamente pela terceira vez. A operação termina pouco depois das 23 horas, um dos médicos anuncia que "conseguimos retirar o coágulo". Esclarece, porém, que as chances de sobrevivência são de uma em 100.

No dia seguinte, o mundo teatral se dedica à procura do remédio japonês Nicholin Injection, apontado como capaz de salvar Cacilda. Usando o telex do jornal O Estado de São Paulo, o crítico Sábato Magaldi pede ao Japão o envio de 40 ampolas do remédio. Ao mesmo tempo, em um bairro da capital, é encontrada

uma caixa (10 ampolas) do medicamento, mas ninguém sabe ler a bula. Na TV, a transmissão de uma partida de futebol é interrompida para que se convoque um médico japonês ao Hospital São Luís. De madrugada, a primeira injeção é dada em Cacilda. Durante todo o dia 8 não se altera substancialmente o quadro médico e, por isso, a atriz recebe a extrema-união. Ao mesmo tempo, com a aprovação do Dr. Osvaldo Cruz, tenta-se a vinda a São Paulo do especialista norte-americano Houston Merrit, do Instituto Neurológico de Nova Iorque, que orientou os casos de Oliveira Salazar e da atriz Patricia Neal.

Cacilda, para dentro da noite

Yan Michalski

Muitas pessoas que têm acompanhado o teatro brasileiro, como simples espectadores, experimentam hoje uma sensação de grave perda pessoal, num pouco comum quando se trata do desaparecimento de um ser humano que não chegamos a conhecer de perto. São raros os indivíduos que, a exemplo de Cacilda Becker, conseguem, através do simples exercício de suas atividades profissionais, infiltrar-se na íntima afetividade dos consumidores do seu trabalho. Quem teve o privilégio de assistir a alguns dos principais desempenhos de Cacilda Becker compreenderá o que quero dizer.

Assistir ao trabalho de Cacilda era uma grande experiência artística e humana. Ela era, não só uma excepcional atriz, capaz de amoldar-se à imagem exterior e à realidade psíquica do garoto de Pega Fogo, da sofrida mulher de Quem Tem Medo de Virgínia Wolf, do vanguardista de Esperando Godot, da moça sensual de Gata em Teto de Zinco Quente, da sofisticada protagonista de Adorável Júlia, da idosa mãe de A Longa Jornada Para Dentro da Noite, da impiedosa herana de Velha Senhora; ela era, não só uma verdadeira estréia, uma protagonista nata, uma das poucas atrizes contemporâneas capazes de se transformarem num mito; ela era também uma magnífica personalidade humana, que impregnava cada uma das suas criações com a sua inconfundível sensibilidade e inteligência. A oferta assim, a cada um dos espectadores, um pouco dessa sensibilidade e dessa inteligência, por intermédio das personagens que interpretava. A má-

car, a atitude corporal, as inflexões, o comportamento cênico, eram do personagem; uma certa qualidade do olhar, da vibração interior, da paixão humana, eram de Cacilda. E era por causa desse olhar, dessa vibração e dessa paixão que ela passava a fazer parte integrante da vida das pessoas que presenciavam esse ato de entrega que era cada um dos seus desempenhos.

Mais, talvez, do que pela extraordinária riqueza de recursos, inteligência e comunicabilidade das suas interpretações, o nome de Cacilda Becker permanecerá vivo na história da nossa cultura pelo muito que ela fez, no dia-a-dia da sua carreira, pela dignificação da sua profissão. Esta mulher frágil, dotada de um talento excepcional, não usava a sua fragilidade como desculpa nem confiava no seu talento o bastante para eximir-se de uma rígida e laboriosa rotina de trabalho diário. Cada uma de suas interpretações, por mais fácil que parecesse ao público por causa do brilho virtuístico que a atriz lhe imprimia, era o fruto de uma luta tenaz contra a resistente matéria-prima na qual são esculpidos os efêmeros monumentos da arte de representar. Esta seriedade de trabalho, esta persistência e falta de autocomplacência no esforço, permitiram à humilde filha de uma modesta família de Piracicaba transformar-se na verdadeira primeira dama do nosso teatro, numa personalidade nacional, cujo desaparecimento comove hoje toda uma ampla camada da opinião pública, camada muito maior do que seria de se esperar numa nação na qual menos de 0,5% da população

tem acesso ao teatro. E que com Cacilda desaparece um símbolo de uma vitória difícil e digna, conquistada às custas de um esforço paciente e lúcido, contra a improvisação, a acomodação, o êxito barato. Símbolos como este nos fazem muita falta, e creio que muitas pessoas que nem sequer tiveram a oportunidade de vê-la em cena compreenderam intuitivamente que ela era um desses símbolos.

Tanto quanto no palco, Cacilda Becker mostrou-se admirável na vida pública, ao exercer, em 1967/68, a presidência da Comissão Estadual de Teatro de São Paulo. Atuando em condições particularmente difíceis, em que a sua função oficial entrava frequentemente em conflito com a sua qualidade e seus anseios de atriz profissional, ela soube impor sempre, com dignidade, coragem e firmeza, a sua admirável autoridade moral, defendendo sem concessão, não raro ao preço de sérios prejuízos pessoais, os mais altos interesses da criação artística. Ela firmou-se nesta época como uma autêntica líder da classe teatral paulista e brasileira, respeitada por todas as tendências, mesmo as mais antagônicas, dessa classe.

O vazio que o seu desaparecimento abre no nosso teatro é irreparável. Restam, para preencher uma pequena parte desse vazio, lembranças de desempenhos inesquecíveis; resta um exemplo a ser seguido, o exemplo de uma luta honesta e corajosa; resta, sobretudo, uma nova imagem, e mais digna e bela possível, que Cacilda Becker forjou para ilustrar o conceito de atriz de teatro.

Vamos à lua com o Jornal do Brasil

Terça-feira, dia 17, o JORNAL DO BRASIL, simultaneamente com a revista Life, publicará no Caderno B, uma série de artigos contando tudo sobre o voo e a missão da Apollo-10.

Thomas Stafford, John Young e Eugene Cernan dirão o que viram, sentiram e descobriram, em depoimentos exclusivos que vão muito além do que você já viu, ouviu ou leu sobre a conquista da Lua e a presença do homem no espaço.

Os artigos de especialistas e observadores que acompanharam a missão da Apollo-10 reconstituirão, em detalhes, a etapa mais importante do projeto norte-americano da conquista da Lua, que deverá se tornar realidade às 17h21m do dia 20 de julho.

Tudo sobre a apolo-10/terça-feira no JORNAL DO BRASIL

Juca é líder ameaçado por Onch à tarde

Juca e Onch voltaram a se encontrar no Clássico Luis Alves de Almeida, na Gávea, em 1.400 metros, após o filho de Zuñido ter assumido a liderança da geração no José Calmon, quando Onch foi alcançado no percurso e não conseguiu desenvolver o que poderia, perdendo a invencibilidade.

Juca foi bastante poupado nos exercícios da semana, principalmente no apronto de sexta-feira, quando limitou-se a um galope de recreação, sem preocupação de tempo, mais para manter a forma técnica.

EVOLUÇÃO TÉCNICA

A medida que os páreos clássicos são realizados, aumentando o percurso, surgindo outros animais, com possibilidades de ameaçar a atual liderança de Juca e Onch. O castanho Orato está nesse caso. Muito valente e voluntarioso, tem impressionado em suas últimas apresentações, procurando logo os primeiros postos, após a partida, tirando vantagem da velocidade inicial.

Onch melhorou consideravelmente. Teve os preparativos encerrados na madrugada de sexta-feira, parecendo ter readquirido sua melhor forma. Cravou 43s

nos 700 metros, com Paulo Alves às costas, devendo chegar entre os três primeiros colocados.

Evolução técnica, podem ser citados Happy Leader e Florentina. Happy Leader estreou com vitória convincente, mostrando valentia e disposição, tanto que foi o escolhido pelo treinador Racine Barbosa para representar o Stud Hélio Perdigão.

Florentim foi desclassificado no GP Manuel Mendes Campos pela Comissão de Corrida, pelos prejuízos que apresentou na reta de chegada sobre Louvor. Está bem familiarizado com o percurso de 1.400 metros, podendo chegar colocado, sem qualquer surpresa.

AMOR MIO

Amor Mio atravessa boa forma técnica, mas costuma mostrar indocilidade no partido elétrico. Se largar em condições de igualdade, tem chance para se impor aos adversários, auxiliado pelo companheiro de cocheira Clássico.

Cumberland, faixa de Orato, ou defendendo o mesmo número e Ojito, completam o campo da maior prova da reunião de hoje, em plano mais baixo, tecnicamente.

Principado aguerrido está cotado com Oraci

Principado, que venceu facilmente ao retornar às pistas, após uma ausência prolongada, ganhou o necessário aguerrimento e está sendo apontado pelos observadores como a força do sétimo páreo da reunião de hoje na Gávea, na distância de 1.400 metros.

Heraldo — que não anda escolhendo cancha — o manhoso Afalto, Iron Horse e Carajá, são os maiores obstáculos às pretensões de vitória do filho de Profundo. A parêntese Mandarin-Verus e o velho Urbeo, em figuras destacadamente, também.

BASTA CONFIRMAR

Imara já atuou em duas oportunidades, falhando em ambas, não confirmando na grama os bons exercícios produzidos na areia. Como a carreira inicial, está marcada para este terreno, basta a filha de Cigal confirmar os trabalhos para ser a ganhadora. Happy Light e Liberté contam com elevadas possibilidades para a formação da dupla.

VOLTA BEM

Happy Race descansou dois meses após um bom segundo para o líder Juca. Retorna em boas condições, sendo o nome principal da segunda carreira. Louvor, beneficiado com a desclassificação de Florentim, vai tentar permanecer invicto. Bisão é o terceiro nome da competição, sendo o peso um de seus maiores rivais. Xodó Araby pode ser citado.

FORÇA NA GRAMA

Jaldáia conquistou facilmente o único sucesso em

que interveio na pista de grama. Volta à mesma raia na tarde de hoje, sendo a força do páreo. Juca surpreendeu na última com excelente segundo. A confirmação, vai dar trabalho. Beavermam está sempre prometendo e La Fusta pode ameaçar. Happy Week End é uma água chela de manhas.

CADIRBUN

Correu menos do que o esperado, na última, o Cadirbun. O filho de Cadir possui condições para obter o segundo triunfo nas pistas. Ajaccio é o seu maior adversário, embora não mostre na grama o que desenvolve na areia. Útil retorna em bom estado e não deve decepcionar. Iapi e a parêntese três são outros nomes em evidência na carreira. Bugre não será apresentado.

VAI CORRER MAIS

Bad-Boy não vem correspondendo aos observadores, na pista de areia. Na grama, deve lutar de igual para igual com o provável favorito landáia. Destacam-se os dois, francamente, no primeiro páreo do betting. Em nível inferior aparecem Dark Viking, Advélio e Jlu-Jitsu.

PENOGRAFO

Impressionante o derradeiro êxito de Penografo, que deu vantagem na largada e ainda ganhou, sob a direção segura de Rangel Carmo, que o conhece bem. Forma com Vovô Ignácio, Gurundi e Allegretto o quarteto de destaque na prova de encerramento. Recorrente aprecia mais o barro e os restantes são mais fracos.

PRINCIPAL ADVERSÁRIO



Onch, ex-invicto, com Paulo Alves, agradeceu nos treinamentos da semana, para participar do clássico

Comissão organiza programa de quinta-feira

A Comissão de Corridas formou mais sete páreos para a corrida noturna da próxima quinta-feira, destacando-se a Prova Especial de 1.600 metros, com a participação de Amvelio, Jarucé, Minha Gatinha, Silk, Ruth K, Farina e Gibelina.

1.º PAREO — As 20h20m — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 Invenível	9 57
2-1 Lightstone	2 55
3-1 Páid	7 57
4-1 Alacide	3 57
5-1 Aracida	6 57
6-1 Gull	6 57
7-1 Lightlife	1 55
8-1 Strong Love	4 57

2.º PAREO — As 20h50m — 1.300 metros — NCr\$ 1.400,00

1-1 Vênus	2 52
2-1 Genselina	7 54

3.º PAREO — As 21h05m — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Groelândia	8 55
2-1 Neelândia	6 52
3-1 Touljous	4 57
4-1 Alacide	3 52
5-1 Oncha	7 53
6-1 Linda Figa	1 50
7-1 Estumura	2 56
8-1 Jasmim	5 53

4.º PAREO — As 21h35m — 1.600 metros — NCr\$ 3.500,00 — Prova Especial

1-1 Amvelio	3 58
2-1 Jasmim	7 53
3-1 Minha Gatinha	5 52
4-1 Silk	4 57
5-1 Ruth K	2 56

5.º PAREO — As 21h55m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00 — Rec.: 79"2 — Far., Orton e Estrelo

1-1 Imara, P. Alves	7 55
2-1 Happy Light, J. Amest	2 55
3-1 Dinalinda, J. Santos	4 55
4-1 Liberte, P. Estéves	1 55
5-1 Lidaia, P. Santos	6 55
6-1 Brindilha, A. Santos	6 55
7-1 Montesa, J. Reis	3 55

6.º PAREO — As 22h20m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00 — Rec.: 79"2 — Far., Orton e Estrelo

1-1 Ezequiel, A. Machado	5 54
2-1 Agapador, G. Almeida	6 54
3-1 Louvor, P. Estéves	3 56
4-1 Bonif, P. Pereira Filho	7 54
5-1 Happy Race, J. Amest	4 54
6-1 Xodó Araby, J. Santos	8 54
7-1 Bado, J. Portinho	2 56
8-1 Otaciano, J. Borja	1 54

7.º PAREO — As 22h50m — 1.400 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 84"4 — URGE

1-1 Jaldáia, P. Alves	6 56
2-1 Maninha, D. Neto	8 52
3-1 Jujua, M. Silva	9 56
4-1 Ourago, J. Santos	4 56
5-1 Beavermam, P. Per. Filho	6 56
6-1 La Fusta, D. Muñoz	7 56
7-1 Bonif, P. Pereira	7 56
8-1 H. Week End, J. Amest	1 57

8.º PAREO — As 23h20m — 1.400 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA

1-1 Iapi, A. Santos	4 56
2-1 Mabel, R. Caramelo	7 56
3-1 Brellelante, R. Perido	7 56
4-1 Acordada, M. Alves	4 56
5-1 Cadirbun, P. Alves	2 56
6-1 Alacide, J. Ojito	6 56
7-1 Brellelante, R. Perido	7 56
8-1 Brellelante, R. Perido	7 56

9.º PAREO — As 23h50m — 1.400 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA

1-1 Juca, A. Santos	6 56
2-1 Onch, P. Alves	9 55
3-1 Happy Leader, G. Men	5 55
4-1 Ojito, P. Alves	8 55
5-1 Ojito, P. Alves	8 55
6-1 Ojito, P. Alves	8 55
7-1 Ojito, P. Alves	8 55

10.º PAREO — As 24h20m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Landáia, A. Santos	1 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

11.º PAREO — As 24h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

12.º PAREO — As 25h20m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

13.º PAREO — As 25h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

14.º PAREO — As 26h20m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

15.º PAREO — As 26h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

16.º PAREO — As 27h20m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

17.º PAREO — As 27h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

18.º PAREO — As 28h20m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

19.º PAREO — As 28h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

20.º PAREO — As 29h20m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

21.º PAREO — As 29h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

22.º PAREO — As 30h20m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

23.º PAREO — As 30h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

24.º PAREO — As 31h20m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

25.º PAREO — As 31h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

26.º PAREO — As 32h20m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

27.º PAREO — As 32h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

28.º PAREO — As 33h20m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

29.º PAREO — As 33h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

30.º PAREO — As 34h20m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

31.º PAREO — As 34h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

32.º PAREO — As 35h20m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
2-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
3-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
4-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
5-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
6-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56
7-1 Jaldáia, O. Cardoso	2 56

33.º PAREO — As 35h50m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Recorde: 85"4 — ROYAL GAME

1-1 Jaldáia, O. Cardoso	2
-------------------------	---

Torcida do Botafogo é contra venda de Gérson

Associados e torcedores do Botafogo estão coletando assinaturas para um apelo a ser enviado ao presidente Altamir Dutra de Castilho, para que não venda o passe de Gérson.

O documento, que já conta com centenas de assinaturas, será levado hoje à torcida do Botafogo no Maracanã e até terça-feira entregue ao presidente do clube.

MUITA GENTE CONTRA

Assim que foi divulgada a notícia de que o Botafogo estava disposto a vender ao São Paulo ou ao Santos o passe de Gérson, vários torcedores do clube passaram a procurar os dirigentes com

apelo para que o negócio não fosse feito. Alguns lembrando, inclusive, a promessa do presidente Dutra de Castilho que afirmou várias vezes não realizar nenhuma venda de jogadores titulares em sua gestão.

Ao mesmo tempo, os torcedores que fazem ponto na Rua Miguel Lemos, organizavam um abaixo assinado, que recebeu logo inúmeras assinaturas, para ser entregue ao presidente do clube apelando para que não vendesse Gérson pois a transação só iria beneficiar os adversários do Botafogo.

No clube, entretanto, o ambiente continua o mesmo, sendo tida como certa

a venda do jogador, cujo destino está entre o São Paulo, que tem prioridade, e o Santos, que está disposto a pagar parte à vista e parte com a cessão de um jogador, possivelmente Rildo.

Quanto ao Fluminense, também interessado, o negócio está bem mais difícil, já que mesmo a corrente pró-venda não deseja reforçar um adversário.

Amanhã, quando da reunião da diretoria do Botafogo, o assunto estará em pauta e uma decisão deverá ser tomada e, a menos que os apelos possam ter implicações na política interna do clube, Gérson deverá ter o seu passe negociado.

Uruguaios criticam a conduta dos ingleses

Montevideu (AFP-JB) — Dirigentes da Associação Uruguaia de Futebol fizeram graves acusações contra a conduta dos jogadores ingleses, denunciando "o comportamento mal-educado que tiveram durante o jantar que lhes foi oferecido pela entidade logo após a partida do último domingo."

"Os uruguaios estavam resolvidos a não tornar públicas estas acusações, mas mudaram de ideia depois de tomar conhecimento do noticiário dos jornais de Londres, "com falsidades sobre o nosso futebol."

Os ingleses demonstraram uma falta de educação surpreendente — disse o dirigente José Luis Corbo. Os jogadores, durante o jantar, abusaram da bebida e, sem nenhum constrangimento, proferiram em seu idioma insultos às pessoas presentes. Não satisfeitos, passaram a criticar a comida abertamente e da maneira mais lamentável, além de agirem indelicadamente com as moças que estavam à mesa.

Continuando a série de acusações, o dirigente diz que os ingleses chegaram ao cúmulo de jogar fora grande parte dos presentes en-

tregues pelo presidente da AUF, Sr. Julio Lacarte Murro.

Considero isso uma ofensa grave à Associação Uruguaia de Futebol e ao nosso povo — comentou. Eles podem desmentir o que quiserem, mas a verdade é que logo após o jantar encontramos na rua vários dos presentes que lhe haviam sido entregues com a maior cortesia.

Foi muito triste e dolorosa a impressão que deixaram suas atitudes morais e intelectuais, que em nada beneficiam a esse grande povo britânico que todos admiramos — concluiu.

Charlton é recebido com aplausos

Londres (UPI-JB) — A delegação inglesa desembarcou ontem no Aeroporto de Gatwick, onde milhares de pessoas receberam com vibração os jogadores, principalmente Bobby Charlton, que acaba de ser condecorado com a Ordem do Império Britânico pela Rainha Elisabete II.

O técnico Alf Ramsey classificou a excursão como esplêndida, preferindo não fazer comentários sobre a derrota para o Brasil. Com o rosto denunciando um visível cansaço, o treinador disse:

Provamos que a nossa equipe está bem preparada. Enfrentamos toda a sorte de dificuldades e creio que nos saímos muito bem, pois acima de tudo, os jogadores tomaram conhecimento das dificuldades que irão encontrar na Copa do Mundo.

Enquanto o técnico era entrevistado seguidamente, os jogadores lutavam contra o entusiasmo dos torcedores, que os cercavam para abraçá-los e pedir autógrafos. Muitos levaram mais de 20 minutos até conseguir abrir

caminho para chegar aos seus carros. Bobby Charlton era o mais contente, dizendo-se emocionado com a condecoração recebida da Rainha.

Estou feliz com esta honra e também com a presença deste público que veio aqui nos receber carinhosamente — comentou o jogador.

Como o avião chegou com duas horas de atraso, sete jogadores perderam a conexão para Manchester, sendo obrigados a esperar outro aparelho.

Ramsey diz que Brasil não joga nada

Em 1966, na Copa do Mundo, Alf Ramsey chamou os argentinos de "animais". Este ano, um dos objetivos do jogo da seleção inglesa em Guadalajara, no México, era criar um clima simpático, pois ela ficará sediada lá durante a Copa de 1970 e precisará da boa-vontade da população local. Tudo correu muito bem até depois da partida, quando Ramsey

disse que os mexicanos tecnicamente são muito ruins, sabendo apenas dar pontapés nos adversários.

Agora, minutos antes de sair do Brasil, resolveu debafar, achando que nossa seleção também não joga nada, que nossos jogadores são melhores com os braços do que com os pés e que, com um juiz competente, não ameaçam ninguém.

A própria imprensa o encara com desdém, achando que, incensando o depois da Copa de 1966, acabou criando um Frankenstein. As entrevistas coletivas com Ramsey costumam ser um pequeno duelo de insultos e, sexta-feira, ao embarcar no Galeão, ele atingiu com sua desonestidade a do diplomata John Shakespeare, da Embaixada britânica, que fora desejar-lhe boa viagem.

Fla de barcos suíços é ameaça à liderança do Vasco na regata de hoje

A novidade da III Regata do Campeonato Carioca de Remo, a ser disputada hoje às 9 horas, na lagoa Rodrigo de Freitas, é a utilização de dois barcos suíços — adquiridos pelo Flamengo — no primeiro e sexto páreo.

O técnico Buck disse que os barcos recentemente importados pelo Flamengo levam 10 segundos de vantagem sobre os antigos, e que só não os utilizará em todos os páreos da regata de hoje porque "chegaram há poucos dias e, como estava em cima da competição, não houve tempo de montá-los e regulá-los."

O Botafogo disputará em igualdade de condições com os outros clubes nos páreos de hoje a quatro e a oito, e pode também conseguir uma vitória no skiff de aspirantes, onde estará representado por Paulo César de Oliveira, vencedor de dois páreos na regata passada.

Australiano venceu no tênis

Bristol, Inglaterra (AP-JB) — Ken Rosewall, australiano de 34 anos de idade, conquistou o título do Campeonato Aberto de Tênis do Oeste da Inglaterra, ao derrotar, ontem, o francês Pierre Barthes, por 7/9, 6/3 e 6/1, o que lhe valeu um prêmio de 1.600 libras esterlinas — cerca de \$ 552,00.

Para o tenista australiano, essa vitória constituiu-se num grande incentivo para o Torneio de Wimbledon, pois lembra que foi a única competição importante que ainda não conquistou. O francês Barthes, que também teve uma boa atuação, ficou com o segundo prêmio de 800 libras — cerca de \$ 277,00.

REGATA DURA

Para Buck, tanto o Flamengo como o Vasco poderão sair vencedores da regata. Isto porque, as guarnições dos dois clubes estão fazendo tempos parecidos e, ainda, o Guanabara e o Botafogo poderão vencer algum páreo.

Espero vencer os páreos de dois e de double skiff. As outras provas serão disputadas pílmo a pílmo, sendo que na última, a vele a oito do Guanabara aparece como franca favorita.

O Vasco da Gama — atual líder do campeonato — vem treinando suas guarnições com afinco, e segundo o treinador Guido, os vascosinos se apresentarão bem em todas as provas, principalmente no quatro com de juniores e quatro sem de seniores.

Na minha opinião — disse Guido — mesmo que haja um vencedor, a tabela não se modificará porque se perdemos, o que acho difícil, será por um ou dois pontos. Além do quatro com de juniores, o double. Este último vem melhorando di-

a dia e em seu último apênto marcou 3'13" para os mil metros.

O Botafogo disputará em igualdade de condições com os outros clubes nos páreos de hoje a quatro e a oito, e pode também conseguir uma vitória no skiff de aspirantes, onde estará representado por Paulo César de Oliveira, vencedor de dois páreos na regata passada.

PROGRAMA

É o seguinte, o programa da regata de hoje, que começará às 9 horas: 1.º Páreo, Quatro com de Juniores; 2.º Vele a quatro de estreantes; 3.º Skiff de aspirantes; 4.º Duas com de Juniores; 5.º Quatro sem de seniores; 6.º Double Skiff de Seniores e 7.º Vele a oito de aspirantes.

Os clubes, após os resultados da última regata, ficaram assim classificados: 1.º Vasco da Gama, com 107 pontos; 2.º Flamengo, com 103; 3.º Botafogo, com 62; 4.º Guanabara, com 53; 5.º Itaraí, com 7; 6.º São Cristóvão, com 3 e em último a Universidade Federal do Rio de Janeiro com 1 ponto.

Vasco e Bonsucesso empataram

Vasco e Bonsucesso empataram, sem abertura de contagem, na preliminar de América e Bangu. O juiz da partida foi o Sr. Ailton Vieira de Moraes.

Os times formaram com: Vasco — Andréia, Fidélis, Orlando, Moacir e Lourival; Alcir e Benetti; Nel, Adilson (Valfrido) Bianchini (Raimundinho) e Acélio. Bonsucesso — Jonas, Luis Carlos, Moisés, Lumbumba, Albeiro e René; Didinho (Valdir) e Antisio; Gibral, Jorge Félix e Moraes (Duda). René foi expulso aos 37 minutos da segunda etapa.

SUPERSTIÇÃO



Vestido com a camisa de Fio, o torcedor passeou alegremente pela Cinelândia

Prova de Le Mans começa com desastre que causa morte de piloto inglês

Le Mans, França (UPI-AFP-JB) — A prova automobilística Vinte e Quatro Horas de Le Mans começou às 9 horas de ontem (horário de Brasília) e, logo na sua primeira volta, o britânico J. Woolf morreu, quando o seu Porsche chocou-se com a Ferrari do neozelandês Chris Amon, este saindo ileso.

Após as primeiras sete horas de competição, a fábrica Porsche vem se destacando inteiramente das demais, pois seus carros ocupam as cinco primeiras colocações, estando na liderança o 908 dirigido pela dupla Joseph Siffert (Suíça) e Brian Redman (Inglaterra), que marca a média de 221,393 km/h.

O ACIDENTE

Quarenta e cinco carros deram a partida ontem pela manhã, mas logo na primeira volta este número diminuiu para 42. Ainda se ouvia a vibração do motoroso público, que letou as localidades do autódromo e as cercanias da pista, quando uma nuvem de fumaça apareceu antes que a primeira volta fosse completada. Três carros estavam envolvidos no acidente, um deles a Ferrari de Amon. Os outros eram Alpine da equipe francesa e um não identificado de início.

A turma de socorro foi logo movimentada e tão logo a fumaça foi dissipada, pôde-se distinguir nitidamente o Porsche de Woolf. O piloto foi imediatamente socorrido, sendo levado às pressas de helicóptero para o hospital, mas não aguentou muito tempo.

A PROVA

Com a boa média de 221,393 Km/h, o Porsche 908 de Siffert e Redman se mantém na ponta até as primeiras sete horas de competição, seguido de perto pelo carro da mesma marca dirigido pelos britânicos Vic Elford e Richard Attwood, com 220,891 Km/h.

A seguir vêm: Porsche de Hans Herrman (Alemanha) e Gerard Larousse (França), com 217,296 Km/h; Porsche de Udo Schults (Alemanha) e Gerhard Schulz (Alemanha), com 216,925 Km/h; Porsche de Rudi Lins (Alemanha) e Willy Kauschen (Alemanha), com uma volta de diferença; Matra Sports de Johnny Servoz (França) e Herbert Müller (Suíça), uma volta.

Cruzeiro enfrenta Uberlândia

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem Tostão, que fica para uma semana, e Hilton Oliveira, que reclama uma contusão na coxa esquerda, o Cruzeiro defende hoje, à tarde, no Minas Gerais, contra o Uberlândia, a liderança do campeonato mineiro, com seis pontos de vantagem sobre o Atlético, e uma invencibilidade em 59 jogos oficiais.

O torcedor direito de Tostão, bastante inchado, apresentou melhor muito pequena no dia de ontem e o Departamento Médico recomendou ao jogador repouso absoluto.

Torcedor vê sorte em sair equilibrando garrafas na cabeça e com camisa de Fio

Vestindo uma camisa rubro-negra com o número 18 — que arrancou de Fio num Flamengo x Botafogo do ano passado — e equilibrando três garrafas de cerveja na cabeça, o torcedor Valdir Magaldi, deu, ontem à tarde, diversas voltas de bicicleta em torno da Cinelândia, explicando que "isso é para regular: sempre que eu faço, o Flamengo ganha."

Quando não são as garrafas, é a gaiola com o meu coelho — disse. "Mas hoje eu vim cedo para comprar minha arquibancada no Teatro Municipal e acabei dormindo na fila. Cada vez que eu cochilava, o bichinho escorregava da cabeça e caía no chão. Ai eu resolvi ir em casa buscar outro amuleto. Mas não tem perigo, a sorte é sempre a mesma."

"URUBU É BESTEIRA"

Valdir Magaldi tem 50 anos e é responsável pela portaria da Escola de Comunicação da UFRJ. Desde o tricampeonato de 1944, "quando o Valdir deu aquele pênalti por cima dos braços do Vasco", ele costuma, na véspera de qualquer jogo importante, "rodar igual maluco para regular."

Assim, mesmo que o Flamengo perca — mas até hoje ele só fez empatar uma vez, depois de eu ter feito meu trabalho antes do jogo. No duro mesmo, eu me divirto um bocado fazendo isso.

Valdir acha que "esse negócio de urubu é besteira: se tem ave que dá sorte ao Flamengo, é o meu coelho."

Eu levo ele para o campo e mando ele cantar. Ai os adversários se distraem e o Flamengo vence. Agora, esses crioulos ficam insistindo com o negócio do urubu e eu já estou até com medo de que eles barrem meu passarinho amanhã. Pa-

rece que teve um juiz aí que proibiu a entrada de bicho no Maracanã, não foi?

JOGO DE APOSTAS

Valdir Magaldi foi uma das atrações extras para as milhares de pessoas que foram comprar ontem suas ingressas no gulete do Teatro Municipal. A outra foi o movimento do apostas — o dinheiro era caído na hora — que durou o dia inteiro. A preocupação, além da identidade do adversário e do enderço, era evitar que os policiais vissem o jogo.

Um carro do DOPS e dezenas de soldados da PM foram os responsáveis pelo policiamento. Designados para evitar os tumultos e identificar os cambistas, comentavam a facilidade do serviço: "O pessoal hoje não quer saber de briga e os cambistas desapareceram. Parece que eles estavam vendendo as arquibancadas por R\$ 6,00. Mas não vimos nenhum."

Brasília quer ouvir jogo ao lado de urubu

Brasília (Sucursal) — Desesperados com a falta de urubu em Brasília, jovens torcedores do Flamengo telefonaram ontem aos jornais e transmitiram um apelo: quem conseguisse capturar algum deles que enviasse ao "Bar do Turco", onde estarão concentrados hoje para ouvir pelo rádio o Fla-Flu.

Enquanto isso, torcedores do Fluminense entregavam-se à procura de um bar para concentração igual, prometiam organizar uma monstruosa passe-

ata em caso de vitória e ameaçavam o estoque de pó-de-arroz nas farmácias locais.

BANDEIRAS E URUBUS

Os rubro-negros, identificados como universitários na maioria, informaram aos jornais que o "Bar do Turco" se localiza na superquadra Sul 305. E ali que estarão concentrados desde a manhã de hoje ao lado das bandeiras do Flamengo. Para completar o aparato, precisam apenas de urubus, ave rara em Brasília.

São Paulo e Coríntians jogam hoje no Morumbi suas últimas esperanças

São Paulo (Sucursal) — São Paulo e Coríntians — ambos em busca de reabilitação — jogam, hoje às 15h15m, no Morumbi, suas últimas esperanças quanto à conquista do Campeonato Paulista deste ano, pois um simples empate deverá afastá-los ainda mais dos dois líderes das finais, Santos e Palmeiras.

Enquanto o São Paulo se apresentará completo, o Coríntians atuará desfalcado de Alvacir e Buião, aumentando os problemas do técnico Dino Sani, que terá de improvisar Mendes na lateral direita e Admann na ponta esquerda, posições antes ocupadas por Lido e Eduardo, mortos recentemente num desastre de automóvel.

INTERESSE PELA VITÓRIA

Na abertura das finais do campeonato, domingo passado, o Coríntians perdeu para o Santos por 3 a 1, no passo que o São Paulo foi derrotado pelo Palmeiras, quarta-feira, por 1 a 0. Apesar dos revezes, os adversários desta tarde deverão se empenhar a fundo à procura da vitória, deixando de lado as preocupações defensivas, o que poderá dar maior interesse à partida.

Caso o jogo de hoje termine empatado, Santos e Palmeiras decidirão o título quarta-feira próxima.

Dos quatro grandes do futebol paulista, o Coríntians foi o time que melhor campanha

realizou este ano, embora tenha caído de produção nas últimas rodadas, por se resistir dos desfalques de Lido e Buião, que não deixaram substitutos à altura.

As equipes formam assim: São Paulo: Picoasso, Cláudio Jurandir, Dias e Elson; Neto e Terto; Paraná, Zé Roberto, Tita e Babá. Coríntians: Lula, Mendes, Dílio, Luis Carlos e Pedro; Dirceu Alves e Rivellino; Paulo Borges, Tales, Benê e Adnan. O juiz será escolhido por sorteio momentos antes de iniciar o jogo, incluindo os nomes de Roberto Golcões, José Pavili Neto e Joaquim Campos, que integrarão o trio de arbitragem.

Beman é o novo líder do USGA Open nos EUA

Houston, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Deane Beman, de 31 anos, assumiu a liderança do USGA Open, depois da segunda rodada da competição, realizada ontem, no Cypress Creek Course, somando agora 137 tacadas em 36 buracos — três abaixo do par. Na segunda colocação, empatado com Miller Barber e Bob Murphy, com 138 tacadas.

Depois de uma primeira volta bastante infeliz, Jack Nicklaus anotou um cartão de 67 tacadas ontem, voltando a ser incluído entre os prováveis ganhadores do USGA Open, pois conta com 141 tacadas. Lee Trevino, porém, que jogava defendendo o título, acabou atingido pelo cut-off, sendo assim desclassificado do torneio com as 149 tacadas que deu.

Depois do cut-off, o campeão do USGA Open ficou a apenas 68 jogadores. Desses 68, os 43 melhores são os seguintes: 1.º Deane Beman (68-69), 137 tacadas; 2.º empatado, Miller Barber (67-71) e Bob Murphy (68-72); 3.º Phil Rodgers (76-70), Robert Stone (74-72) e Kermit Zarley (74-72), 146 tacadas em 36 buracos. Os

demais 25 competidores possuem escores de 147 e 148 tacadas, pois os de 149 foram eliminados.

AMADOR BRITÂNICO

Hoyle, Inglaterra (UPI-JB) — O golfista Mike Bonallack, de 34 anos, conquistou ontem à tarde, pela quarta vez, o título do British Amateur Championship, ao derrotar, nos links do Royal Liverpool Club, o veterano norte-americano Bill Hyndman, de 53 anos, por 3-2. Com sua vitória, Bonallack, que é inglês tornou-se o terceiro jogador a vencer o torneio por quatro vezes, na sua 84.ª realização.

Para Hyndman — um dos mais velhos jogadores a chegar à final do campeonato — foi a segunda vez que provou o gosto da derrota. Em 1959, em Sandwich, ele também perdeu a última partida, para o norte-americano Deane Beman, que vai hoje liderando o USGA Open em Houston. Bonallack fora o campeão nos anos de 1961, 1965 e 1967, e agora só John Ball e Harold Hilton — antes de 1914 — têm o mesmo número de vitórias.

Fugap assina contrato para ajudar antigos jogadores profissionais

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra deverá firmar convênio com a Fugap (Fundação Garantia do Atleta Profissional) para inscrever alguns ex-jogadores de futebol — entre eles, Ranulfo e Quarentinha do América, e Viana e Caxias do Vasco — em cursos de treinamento que os qualificarão para outra atividade profissional.

O diretor da Divisão de Colocação e Formação Profissional do Ministério do Trabalho, Sr. Geraldo Pessanha, recebeu na sexta-feira uma relação da Fugap, com o nome dos ex-jogadores que "se encontram em processo de readaptação profissional, necessitando, urgentemente, serem encaminhados para estágio de aprendizagem, a fim de que sejam colocados."

EMPENHO

A relação foi levada por um dos assistentes sociais da entidade dos ex-jogadores. Como o diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, estava viajando, o Sr. Geraldo Pessanha explicou que não poderia dar uma resposta definitiva.

Disse, entretanto, que "a ideia é excelente, e tenho certeza que vai ser aprovada." Sobre as possibilidades de emprego para os ex-jogadores, ele explicou que elas são amplas, pois "a maioria tem instrução média e os outros poderão ser aproveitados como balconistas no comércio, guardas de firmas, vigias ou gerentes de supermercados."

Ranulfo, por exemplo — explicou o Sr. Geraldo Pessanha — é motorista profissional e facilmente será aproveitado, se quiser entrar na profissão. Se tiver preferência por outra, também poderá entrar no curso de especialização.

A primeira relação apresentada pela Fugap tem nove jogadores, sendo os mais conhecidos, Viana (Vasco), Flodado (Portuguesa e América), Váler Prado (Bonsucesso e Fluminense), Ranulfo (América), Caxias (Fluminense e Vasco) e Quarentinha (América). Os outros três são: Luis Carlos, Sebastião da Costa Cruz e Joselias Nascimento de Oliveira.

Torcida do Botafogo é contra venda de Gérson

Associados e torcedores do Botafogo estão coletando assinaturas para um apelo a ser enviado ao presidente Altamir Dutra de Castilho, para que não venda o passe de Gérson.

O documento, que já conta com centenas de assinaturas, será levado hoje à torcida do Botafogo no Maracanã e até terça-feira entregue ao presidente do clube.

MUITA GENTE CONTRA

Assim que foi divulgada a notícia de que o Botafogo estava disposto a vender ao São Paulo o passe de Gérson, vários torcedores do clube passaram a procurar os dirigentes com

apelos para que o negócio não fosse feito. Alguns lembrando, inclusive, a promessa do presidente Dutra de Castilho que afirmou várias vezes não realizar nenhuma venda de jogadores titulares em sua gestão.

Ao mesmo tempo, os torcedores que fazem ponto na Rua Miguel Lemos, organizavam um abaixo assinado, que recebeu logo inúmeras assinaturas, para ser entregue ao presidente do clube apelando para que não vendesse Gérson pois a transação só iria beneficiar os adversários do Botafogo.

No clube, entretanto, o ambiente continua o mesmo, sendo tida como certa

a venda do jogador, cujo destino está entre o São Paulo, que tem prioridade, e o Santos, que está disposto a pagar parte à vista e parte com a cessão de um jogador, possivelmente Rildo.

Quanto ao Fluminense, também interessado, o negócio está bem mais difícil, já que mesmo a corrente pró-venda não deseja reforçar um adversário.

Amanhã, quando da reunião da diretoria do Botafogo, o assunto estará em pauta e uma decisão deverá ser tomada e, a menos que os apelos possam ter implicações na política interna do clube, Gérson deverá ter o seu passe negociado.

Uruguaios criticam a conduta dos ingleses

Montevideu (AFP-JB) — Dirigentes da Associação Uruguia de Futebol fizeram graves acusações contra a conduta dos jogadores ingleses, denunciando "o comportamento mal-educado que tiveram durante o jantar que lhes foi oferecido pela entidade logo após a partida do último domingo."

Os uruguaios estavam resolvidos a não tornar públicas estas acusações, mas mudaram de ideia depois de tomar conhecimento do noticiário dos jornais de Londres, "com falsidades sobre o nosso futebol."

Os ingleses demonstraram uma falta de educação surpreendente — disse o dirigente José Luis Corbo. Os jogadores, durante o jantar, abusaram da bebida e, sem nenhum constrangimento, proferiram em seu idioma insultos às pessoas presentes. Não satisfeitos, passaram a criticar a comida abertamente e da maneira mais lamentável, além de agirem indecadamente com as moças que estavam à mesa.

Continuando a série de acusações, o dirigente diz que os ingleses chegaram ao cúmulo de jogar fora grande parte dos presentes en-

tregues pelo presidente da AUF, Sr. Júlio Lacarte Murro.

Considero isso uma ofensa grave à Associação Uruguia de Futebol e ao nosso povo — comentou. Eles podem desmentir o que quiserem, mas a verdade é que logo após o jantar encontramos na rua vários dos presentes que lhe haviam sido entregues com a maior cortesia.

Foi muito triste e dolorosa a impressão que deixaram suas atitudes morais e intelectuais, que em nada beneficiam a esse grande povo britânico que todos admiramos — concluiu.

Charlton é recebido com aplausos

Londres (UPI-JB) — A delegação inglesa desembarcou ontem no Aeroporto de Gatwick, onde milhares de pessoas receberam com vibração os jogadores, principalmente Bobby Charlton, que acaba de ser condecorado com a Ordem do Império Britânico pela Rainha Elisabete II.

O técnico Alf Ramsey classificou a excursão como esplêndida, preferindo não fazer comentários sobre a derrota para o Brasil. Com o rosto denunciando um viável cansaço, o treinador disse:

— Provamos que a nossa equipe está bem preparada. Enfrentamos toda a sorte de dificuldades e creio que nos saímos muito bem, pois acima de tudo, os jogadores tomaram conhecimento das dificuldades que irão encontrar na Copa do Mundo.

Enquanto o técnico era entrevistado seguidamente, os jogadores lutavam contra o entusiasmo dos torcedores, que os cercavam para abraçá-los e pedir autógrafos. Muitos levaram mais de 20 minutos até conseguir abrir

caminho para chegar aos seus carros. Bobby Charlton era o mais contente, dizendo-se emocionado com a condecoração recebida da Rainha.

Estou feliz com esta honra e também com a presença deste público que veio aqui nos receber carinhosamente — comentou o jogador.

Como o avião chegou com duas horas de atraso, sete jogadores perderam a conexão para Manchester, sendo obrigados a esperar outro aparelho.

Ramsey, o mau representante inglês

Em 1966, na Copa do Mundo, Alf Ramsey chamou os argentinos de "animais". Este ano, um dos objetivos do jogo da seleção inglesa em Guadalajara, no México, era criar um clima simpático, pois ela havia sediado lá durante a Copa de 1970 e precisará da boa-vontade da população local. Tudo correu muito bem até depois da partida, quando Ramsey

disse que os mexicanos tecnicamente são muito ruins, sabendo apenas dar pontapés nos adversários.

Agora, minutos antes de sair do Brasil, resolveu desabafar, achando que nossa seleção também não jogava nada, que nossos jogadores são melhores com os braços do que com os pés e que, com um juiz competente, não ameaçam ninguém.

Fla de barcos suíços é ameaça à liderança do Vasco na regata de hoje

A novidade da III Regata do Campeonato Carioca de Remo, a ser disputada hoje às 9 horas, na lagoa Rodrigo de Freitas, é a utilização de dois barcos suíços — adquiridos pelo Flamengo — no primeiro e sexto páreo.

O técnico Buck disse que os barcos recentemente importados pelo Flamengo levam 10 segundos de vantagem sobre os antigos, e que só não os utilizará em todos os páreos da regata de hoje porque "chegaram há poucos dias e, como estava em cima da competição, não houve tempo de montá-los e regulá-los."

REGATA DURA

Para Buck, tanto o Flamengo como o Vasco poderão sair vencedores da regata. Isto porque, as guarnições dos dois clubes estão fazendo tempos parecidos e ainda, o Guanabara e o Botafogo poderão vencer algum páreo.

— Espero vencer os páreos de dois com o de double skiff. As outras provas serão disputadas palmo a palmo, sendo que na última, a Iole a oito do Guanabara aparece como franca favorita.

O Vasco da Gama — atual líder do Campeonato — vem reinando suas guarnições com afinco, e segundo o treinador Guido, os vascaínos se apresentaram bem em todas as provas, principalmente no quatro com dois juniores e quatro sem de seniores.

— Na minha opinião — disse Guido — mesmo que haja um vencedor, a tabela não se modificará porque se perdermos, o que acho difícil, será por um ou dois pontos. Além do quatro com dois juniores e quatro sem de seniores, ainda o double. Esta conjunto vem melhorando dia

a dia e em seu último apêndice marcou 913" para os mil metros.

O Botafogo disputará em igualdade de condições com os outros clubes nos páreos de Iole a quatro e a oito, e pode também conseguir uma vitória no skiff de aspirantes, onde estará representado por Paulo César de Oliveira, vencedor de dois páreos na regata passada.

PROGRAMA

E o seguinte, o programa da regata de hoje, que começará às 9 horas: 1.º Páreo, Quatro com de Juniores; 2.º Iole a quatro de estreantes; 3.º Skiff de aspirantes; 4.º Dois com de Juniores; 5.º Quatro sem de seniores; 6.º Double Skiff de Seniores e 7.º Iole a oito de aspirantes.

Os clubes, após os resultados da última regata, ficaram assim classificados: 1.º Vasco da Gama, com 107 pontos; 2.º Flamengo, com 103; 3.º Botafogo, com 62; 4.º Guanabara, com 53; 5.º Ceará, com 37; 6.º São Cristóvão, com 3 e em último a Universidade Federal do Rio de Janeiro com 2 pontos.

Cruzeiro enfrenta Uberlândia

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem Tostão, que fica para uma semana, e Hilton Oliveira, que reclama uma contusão na coxa esquerda, o Cruzeiro defende hoje, à tarde, no Minas Gerais, contra o Uberlândia, a liderança do campeonato mineiro, com seis pontos de vantagem sobre o Atlético, e uma invencibilidade em 59 jogos oficiais.

O torneio direto de Tostão, bastante inchado, apresentou melhor muito pequena no dia de ontem e o Departamento Médico recomendou ao jogador repouso absoluto.

A pesar de o campeonato estar praticamente decidido em favor do Cruzeiro e de o Uberlândia estar realizando campanha irregular este ano o técnico Gérson dos Santos disse aos jogadores que "para ganharmos o título temos de lutar até a última rodada, sem ligar para o nosso favoritismo".

Australiano venceu no tênis

Bristol, Inglaterra (AP-JB) — Ken Rosewall, australiano de 34 anos de idade, conquistou o título do Campeonato Aberto de Tênis do Oeste da Inglaterra, ao derrotar, ontem, o francês Pierre Barthes, por 7/9, 6/3 e 6/1, o que lhe valeu um prêmio de 1.600 libras esterlinas — cerca de NCr\$ 15 552,00.

SUPERSTIÇÃO



Vestido com a camisa de Fio, o torcedor passou alegremente pela Cinelândia

Torcedor vê sorte em sair equilibrando garrafas na cabeça e com camisa de Fio

Vestindo uma camisa rubro-negra com o número 18 — que arrancou de Fio num Flamengo x Botafogo do ano passado — e equilibrando três garrafas de cerveja na cabeça, o torcedor Valdir Magaldi, deu, ontem à tarde, diversas voltas de bicicleta em torno da Cinelândia, explicando que "isso é para regular: sempre que eu faço, o Flamengo ganha."

Quando não são as garrafas, é a gaiola com o meu coleiro — disse. "Mas hoje eu vim cedo para comprar minha arquibancada no Teatro Municipal e acabei dormindo na fila. Cada vez que eu cochilava, o bichinho escorregava da cabeça e caía no chão. Ai eu resolvi ir em casa buscar outro amuleto. Mas não tem perigo, a sorte é sempre a mesma."

"URUBU É BESTEIRA"

Valdir Magaldi tem 50 anos e é responsável pela portaria da Escola de Comunicação da UFRJ. Desde o tricampeonato de 1944, "quando o Valdir deu aquele vôo por cima dos beques do Vasco", ele costuma, na véspera de qualquer jogo importante, "rodar igual maluco para regular."

Assim, mesmo que o Flamengo perca — mas até hoje ele só fez empatar uma vez, depois de eu ter feito meu trabalho — eu já comemoro antes do jogo. No duro mesmo, eu me divirto um bocado fazendo isso.

Valdir acha que "esse negócio de urubu é besteira: se tem ave que dá sorte ao Flamengo, é o meu coleiro."

Eu levo ele para o campo e mando ele cantar. "Os adversários se distraem e o Fio enecaça. Agora, esses crioulos ficam insistindo com o negócio do urubu e eu já estou até com medo de que eles barrem meu passarinho amanhã. Pa-

rece que teve um juiz aí que proibiu a entrada de bicho no Maracanã, não foi?

JOGO DE APOSTAS

Valdir Magaldi foi uma das atrações extras para as milhares de pessoas que foram comprar ontem seus ingressos no guichê do Teatro Municipal. A outra foi o movimento de apostas — o dinheiro era casado na hora — que durou o dia inteiro. A preocupação, além da identidade do adversário e do endereço, era evitar que os policiais vissem o jogo.

Um carro do DOPS e dezenas de soldados da PM foram os responsáveis pelo policiamento. Designados para evitar os tumultos e identificar os cambistas, comentavam a facilidade do serviço: "O pessoal hoje não quer saber de briga e os cambistas desapareceram. Parece que eles estavam vendendo as arquibancadas por NCr\$ 6,00. Mas nós não vimos nenhum."

Brasília quer ouvir jogo ao lado de urubu

Brasília (Sucursal) — Desesperados com a falta de urubu em Brasília, jovens torcedores do Flamengo telefonavam ontem aos jornais e transmitiam um apelo: quem conseguisse capturar algum deles que enviasse ao "Bar do Turco", onde estarão concentrados hoje para ouvir pelo rádio o Fla-Flu.

Enquanto isso, torcedores do Fluminense entregavam-se à procura de um bar para concentração igual, prometiam organizar uma monstruosa passe-

ata em caso de vitória e ameaçavam o estoque de pó-de-arroz nas farmácias locais.

BANDEIRAS E URUBUS

Os rubro-negros, identificados como universitários na maioria, informaram aos jornais que o "Bar do Turco" se localiza na superquadra Sul 305. E ali que estarão concentrados desde a manhã de hoje ao lado de bandeirinhas do Flamengo. Para completar o aparato, precisam apenas de urubus, avé rara em Brasília.

Gaúchos e Santos não cedem jogadores antes de julho e problema preocupa Saldanha

O técnico João Saldanha afirmou ontem que pretende encontrar uma solução nos próximos dias para o problema criado pelo Santos e pela Federação Gaúcha, que se recusam a ceder seus jogadores para a seleção no dia 24 de junho, como estava previsto, mas apenas no dia 1 de julho.

João Saldanha acha que não haverá tempo algum para qualquer espécie de trabalho, uma vez que o primeiro jogo da série de amistosos que a seleção fará como treinamento para as eliminatórias da Copa do Mundo na Colômbia será no dia 4 de julho.

SERIEDADE

Acabamos de ver, apesar da vitória sobre a Inglaterra, que precisamos dar velocidade e um grande senso de conjunto à seleção para a Copa do Mundo, e a fase eliminatória precisa ser encarada com a mesma seriedade da final. Se não me dão condições de trabalho, renuncio ao posto.

Por outro lado, o presidente do CND, General Elói Meneses, disse que não adotará qualquer medida punitiva contra os clubes e os jogadores que não atenderem à convocação no dia 24.

O calendário aprovado pelo CND estabelecia a cessão dos jogadores somente a 1.º de julho. A CBD pode ter se resolvido a uma antecipação mas eles não são obrigados a aceitar e nem podem ser punidos por isto.

RECUSA

O diretor do Santos, General Osman, e o presidente da Federação Gaúcha, que tem os jogadores Scalla e Everaldo convocados, disseram que não podem ceder seus jogadores antes de julho, porque prejudicaria a campanha de seus times, que já têm jogos programados, e não podem prescindir de seus jogadores.

Rodada dupla de ontem não teve gols

A rodada dupla de ontem à noite no Maracanã foi marcada pela ausência de gols. América x Bangu, no jogo principal, e Vasco x Bonsucesso, na preliminar, empataram sem abertura de contagem. Na partida principal o juiz foi o Sr. José Mário Vinhas e na preliminar o Sr. Airton Vieira de Moraes. A renda somou NCr\$ 10 512,00.

Na partida principal, as equipes se apresentaram assim: América: Batista, Paulo César (Djaló), Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suvinhã; Tadeu, Jeremias, Edu e Bebeto (Nonato); Bangu: Zamboni, Cabrita, Lincoln, Pedrinho e Ari Clemente; Fernando e Jureiz; Mário, Dê, Nenem e Aladim.

PRELIMINAR

Na preliminar entre Vasco e Bonsucesso as equipes formaram com: Vasco: Andrade, Pêdelis, Orlando, Moacir e Lourival; Alcir e Benetti; Nei, Adilson (Valfrido), Bianchini (Raimundinho) e Acélio. Bonsucesso: Jonas, Luis Carlos, Moisés, Lumbumba, Albeirico e René; Didinho (Valdir) e Anísio; Glibira, Jorge Félix e Moraes (Duda). René foi expulso aos 37 minutos do segundo tempo.

Beman é o novo líder do USGA Open nos EUA

Houston, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista profissional Deane Beman, de 31 anos, assumiu a liderança do USGA Open, depois da segunda rodada da competição, realizada ontem, no Cypress Creek Course, somando agora 137 tacadas em 36 buracos — três abaixo do par. Na segunda colocação, empatados, estão Miller Barber e Bob Murphy, com 138 tacadas.

Depois de uma primeira volta bastante infeliz, Jack Nicklaus anotou um cartão de 67 tacadas ontem, voltando a ser incluído entre os prováveis ganhadores do USGA Open, pois conta com 141 tacadas. Lee Trevino, porém, que jogava defendendo o título, acabou atingido pelo cut-off, sendo assim desclassificado do torneio com as 149 tacadas que deu.

Depois do cut-off, o campo do USGA Open ficou a apenas 68 jogadores. Desse 68, os 43 melhores são os seguintes: 1.º Deane Beman (68-69), 137 tacadas; 2.º empatados, Miller Barber (67-71) e Bob Murphy (66-72); 3.º Bob Rosburg (70-69); 139; 5.º empatados, Charles

Goody (72-68), Al Gelberger (68-72) e George Knudson (70-70); 140; 8.º empatados, Tony Jacklin (71-70), John Miller (71-70), Orville Moody (71-70) e Jack Nicklaus (74-67); 141; 12.º empatados, Bunky Henry (70-72), Bert Yancey (71-71) e Tommy Aaron (71-71); 142; 15.º empatados, George Archer (69-74), Bob Lunn (71-72), Arnold Palmer (70-73), Dean Refram (69-74) e Bob Smith (78-67); 143; 20.º empatados, Julius Boros (71-63), Dave Marr (75-69), Robert Stanton (74-70), Jerry Steelsmith (72-72), Dave Stockton (75-69) e Tom Welskopf (69-75); 144; 26.º empatados, Frank Beard (72-73), Romero Blancas (72-73), Bobby Cole (73-72), Bruce Crampton (73-72), Richard Crawford (70-75), Dale Douglas (78-69), Howie Johnson (72-73), Robert Payne (71-74), David Philo (71-74) e Mike Souchnack (72-73); 145; 36.º empatados, Jack Ewing (70-78), Labron Harris (71-75), Bobby Mitchell (72-74), Gary Player (71-75), Phil Rodgers (76-70), Robert Stone (74-72) e Kermit Zarley (74-72); 146 tacadas em 36 buracos. Os

Fugap assina contrato para ajudar antigos jogadores profissionais

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra deverá firmar convênio com a Fugap (Fundação Garantia do Atleta Profissional) para inscrever alguns ex-jogadores de futebol — entre eles, Raulino e Quarentinha da América, e Viana e Caxias do Vasco — em cursos de treinamento que os qualificarão para outra atividade profissional.

O diretor da Divisão de Colocação e Formação Profissional do Ministério do Trabalho, Sr. Geraldo Pessanha, recebeu na sexta-feira uma relação da Fugap, com o nome dos ex-jogadores que "se encontram em processo de readaptação profissional, necessitando, urgentemente, serem encaminhados para estágio de aprendizagem, a fim de que sejam colocados."

EMPENHO

A relação foi levada por um dos assistentes sociais da entidade dos ex-jogadores. Como o diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, estava viajando, o Sr. Geraldo Pessanha explicou que não poderia dar uma resposta definitiva.

Disse, entretanto, que "a ideia é excelente, e tenho certeza que vai ser aprovada." Sobre as possibilidades de emprego para os ex-jogadores, ele explicou que elas são amplas, pois "a maioria tem instrução média e os outros poderão ser aproveitados como balconistas no comércio, guardas de firmas, vigias ou gerentes de supermercados."

Raulino, por exemplo, explicou o Sr. Geraldo Pessanha — é motorista profissional e facilmente será aproveitado. Se tiver preferência por outra também poderá entrar no curso de especialização.

A primeira relação apresentada pela Fugap tem nove ex-jogadores, sendo os mais conhecidos, Viana (Vasco), Divaldo (Portuguesa e América), Váiter Prado (Bonsucesso e Fluminense), Raulino (América), Caxias (Fluminense e Vasco) e Quarentinha (América). Os outros três são: Luis Carlos, Sebastião da Costa Cruz e Joselias Nascimento de Oliveira.

As mesmas virtudes que levaram o jogador Telê a ser, por 10 anos, o titular absoluto da ponta direita do Fluminense — pelo qual se sagrou campeão em três ocasiões (uma como juvenil e duas como profissional) — fazem dele, hoje, um dos técnicos mais aplicados do futebol carioca, em condições mesmo de dar ao clube um novo título.

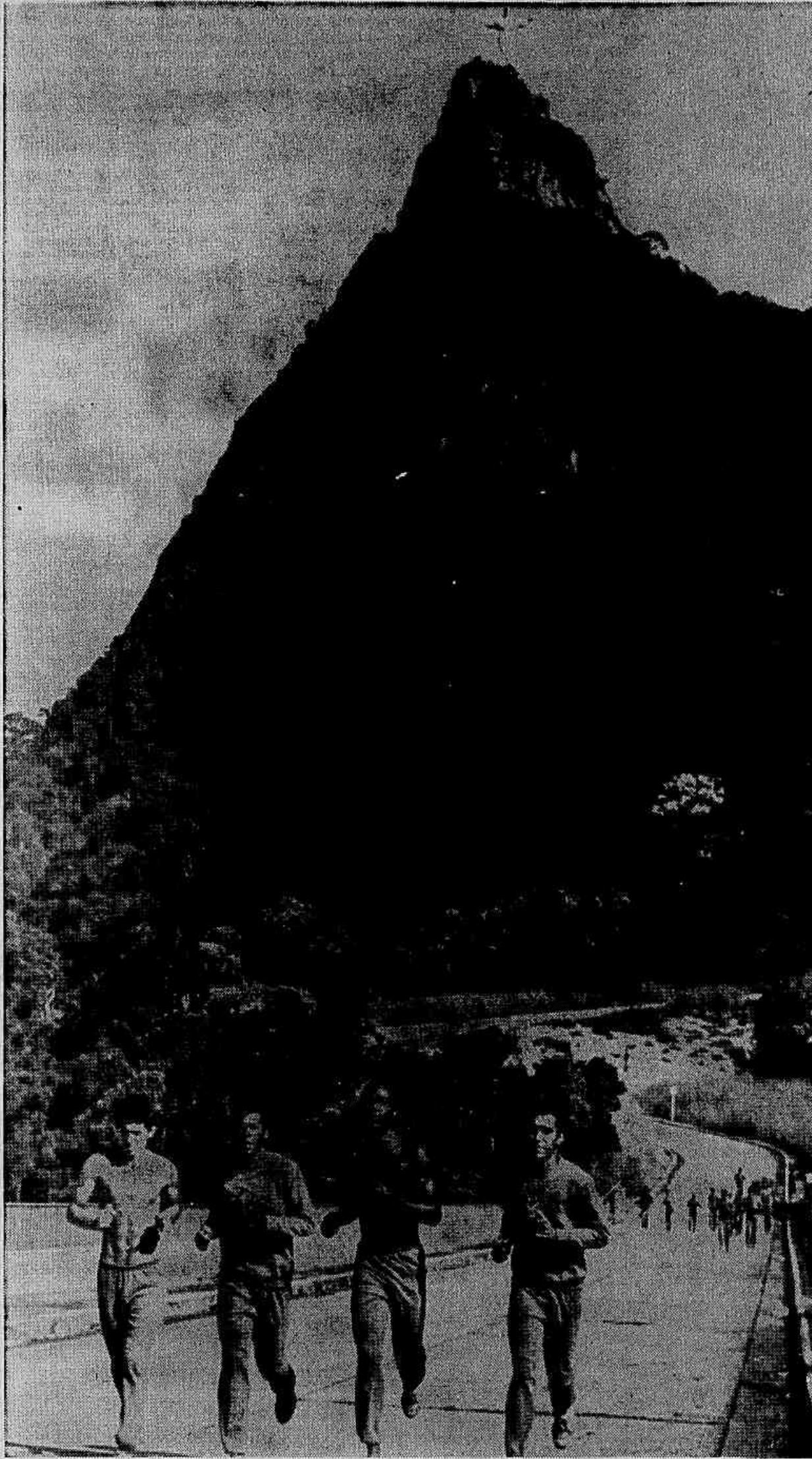
Telê não se sente campeão por antecipação — "principalmente porque um Fla-Flu nunca se decide na véspera" — mas confia na equipe que armou com um trabalho tranquilo, inteligente e cheio de paciência — exatamente as mesmas qualidades

que tinha como jogador. Como técnico, não faz mistério do seu esquema de jogo ou de suas táticas.

— Procuro, apenas, simplificar tudo e manter o time unido.

Mas, como jogador, Telê também não fazia mistério, jogando um futebol igualmente simples, sem individualismo, exclusivamente voltado para a equipe, de uma eficiência poucas vezes igualada. Sem o saber, acabou criando, por instinto, o estilo que anos mais tarde consagraria o bicampeão mundial Zagalo e o esquema-base do 4-3-3.

ROTINA



Os jogadores do Fluminense treinaram normalmente ontem na Estrada do Corcovado

Trânsito tem medidas especiais para jogo

O Departamento de Trânsito adotará medidas especiais para controlar o trânsito hoje nas imediações do Maracanã durante o Fla-Flu, aumentando o número de guardas e deslocando para o local todos os carros-reboque do Departamento para impedir o estacionamento em locais proibidos.

Os carros que estacionarem em locais de trânsito serão rebocados imediatamente além de terem afixados em seu para-brisa uma papeteia indicativa da multa que terão que pagar pela infração cometida. Durante o jogo Brasil x Inglaterra, cerca de 400 multas foram aplicadas, acreditando-se que o número aumente hoje devido à importância do jogo.

POLICIAMENTO

O policiamento hoje, no Maracanã — dentro e fora do estádio — será o de rotina, conforme declarou o delegado-substituto da 18.ª Delegacia Distrital, Sr. Jaci César de Andrade que segundo frisou, ali, o número de policiais é de pouca importância: "o que prevalece é a habilidade da autoridade."

Como sempre, serão empregados 200 soldados da Polícia Militar, espalhados por todo o estádio, sob o comando do capitão Paulo, que mantém contato com os vários postos através do rádio. Também a Polícia do Exército mantém ali uma patrulha, de número variável entre 30 e 50 homens, de acordo com as necessidades.

O POLICIAMENTO

A responsabilidade pelo policiamento no estádio é de um delegado, encarregado da

supervisão dos serviços, encargo que hoje caberá ao delegado Demétrio Fará, que é o titular da 1.ª Delegacia Distrital. Junto do supervisor, permanecem sempre quatro detetives.

Para qualquer caso de gravidade, ficam na 18.ª Delegacia Distrital, de plantão um comissário e um escrivão, que normalmente nenhum trabalho têm, com relação às ocorrências dentro do estádio, onde elas comumente são resolvidas "esportivamente", conforme frisou o delegado Jaci de Andrade.

Disse ainda o delegado-substituto que o policiamento ali é mais preventivo, sendo os objetivos principais, em primeiro lugar, harmonizar, depois reprimir e em casos excepcionais, prender no Estádio do Maracanã, com capacidade para 15 homens mas que muito raramente é utilizado. Nesse caso, estão os elementos que se tornem por demais inconvenientes, havendo sempre certa tolerância na repressão dos excessos cometidos pelos torcedores.

Militares e civis trabalham em estreita cooperação, sendo os elementos presos por eles entregues às polícias civis ou militares, conforme seja o caso. Os elementos encarregados do policiamento são distribuídos por todo o estádio, havendo normalmente áreas muito grandes para cada grupo de policiais, que, apesar disso, desempenham com eficiência suas atribuições.

Esse número pode ser reforçado, com a solicitação de outros policiais civis ou militares, mas essa providência nem sempre é adotada, por se tornar desnecessária.

TELÊ LEVOU PARA O FLU 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA COMO TITULAR ABSOLUTO

Milton Carvalho

A posição que a equipe do Fluminense ocupa neste campeonato, dois pontos de vantagem sobre o Flamengo, segundo colocado, na penúltima rodada, faz de Telê um técnico praticamente realizado. Sua grande tranquilidade, até certo ponto surpreendente, às vésperas de um jogo decisivo, transforma-o num exemplo para cada jogador, e a humildade que o acompanha, nunca exagerada, não o impede de ser, também, um homem confiante.

Telê, ontem à tarde, nas Laranjeiras, dirigia o time como se fosse um treino normal, e não véspera de decisão. Preocupou-se, aliás, em não chamar a atenção dos jogadores para os lances errados, temendo uma reação negativa ante a grande parte da torcida que ali compareceu. Seus gestos foram mais comedidos e suas palavras não eram para apontar erros, mas para um incentivo.

Isso tudo ele aprendeu através de anos e anos de experiência como jogador, treinando para decisões importantes como esta, ali mesmo, no campo das Laranjeiras.

Ele procura sempre se furtar a aceitar alguma parcela de contribuição no sucesso de seu time, mas isso, sem sombra de dúvidas, é um fato incontestável.

— Felizmente me considero realizado, mas as honras, faço questão de que seja dito, pertencem aos jogadores, pois sem o esforço deles nada poderia ser feito — explicou.

O NOVO ESPÍRITO

Telê aos poucos vai se entusiasmando, passa a elogiar seus jogadores e devagar começa a explicar sua filosofia de trabalho.

— Em primeiro lugar, procurei criar um espírito de equipe, deixando claro que ninguém, isoladamente, iria resolver os problemas do Fluminense. Em segundo lugar, acentuei que a minha presença ali tratava-se mais de um amigo do que de alguém interessado em impor sua vontade a qualquer custo. Isso, sem dúvida alguma, apresentou resultados, tanto que agora, às vésperas de uma decisão, eles próprios me procuram pedindo que converse com todos reunidos, a fim de alertá-los e lembrar da necessidade com o cuidado físico. Acho às vezes até impressionante a preocupação que cada um está tendo com o outro, logicamente em benefício da equipe.

O espírito de equipe dentro do campo, pelo qual sempre lutei — continuou — também foi demonstrado nesse campeonato, tanto que uma ou duas substituições, provocadas por contusões, nunca quebravam o ritmo do time. Até agora utilizamos 21 jogadores, e Marco Antônio foi o único que atuou em todas as partidas.

INÍCIO DUVIDOSO

Telê há alguns anos vem colaborando com o Fluminense, e por isso

já sabia de seus problemas e da equipe que iria encontrar.

— Mas mesmo assim — confessa — tive algumas dificuldades. faltando apenas três dias para estrearmos nesse campeonato, estávamos com vários jogadores sem contrato, alguns machucados e com seis juvenis na concentração em Petrópolis, quando só poderia utilizar três deles. Nessa mesma época, quando fazíamos o apronto para o primeiro jogo, aconteceu o pior: Denilson machucou-se gravemente e teria que ficar no mínimo um mês em recuperação. Sinceramente, agora posso dizer, foi com muitas dúvidas que vi o início da campanha do meu time.

Ele, entretanto, não se perturbou em momento algum. Pediu à diretoria que fizesse imediatamente contratos com Marco Antônio, Reinaldo e Cafuringa, renovasse o mais rápido com Samarone e deixasse o restante por sua conta. A própria contusão de Denilson, visto no clube como insubstituível, revelou em Telê uma audácia que até ali bem poucos conheciam. Foi buscar no zagueiro reserva Silveira o substituto do titular.

— Foi muito fácil fazer Silveira compreender como deveria jogar — disse. Deixei claro que ele não seria um jogador de meio-campo, mas um zagueiro atuando mais adiantado. Sei que a princípio muitos acharam estranho, mas no final quase que houve briga quando Denilson voltou e eu mantive Lulinha.

PONTO DE PARTIDA

Telê confessa ter partido inicialmente de um esquema defensivo para armar o time do Fluminense.

— Denilson era um dos jogadores mais importantes dentro do time, com excelentes características defensivas, e daí parti para estruturar a equipe — explicou. Pedi a ele que se mantivesse sempre no espaço logo a frente dos zagueiros, procurei também fazer com que Galhardo e Assis jogassem plantados, e, de início, quis também que os laterais Marco Antônio e Oliveira ficassem presos atrás. Mais tarde, entretanto, quando a equipe já se mostrava estruturada, passei a soltar os laterais, e hoje, a rigor, nosso sistema defensivo se prende, de um modo geral, em deixar Galhardo, Assis e Denilson sempre atrás. De acordo com o adversário e com o transcorrer do jogo, Denilson torna-se uma peça mais maleável entre a defesa e o ataque.

OBJETIVO CONQUISTADO

Para muitos, Telê dá sorte ao Fluminense. Em 1967, o clube estava em crise no seu futebol, uma campanha popular levou à renúncia

de toda a diretoria desse departamento e na quarta rodada do campeonato o time já tinha quatro pontos perdidos. Telê, na época dirigindo a equipe infanto-juvenil, foi a solução encontrada. Ele assumiu imediatamente sua direção técnica e conseguiu dar ao clube um terceiro lugar. No início do ano passado, depois de uma fase má da equipe, ele voltou a dirigir o infanto-juvenil, pelo qual foi bicampeão.

Esse ano ele viria a ocupar o lugar de Evaristo, o mesmo que o substituiu em 1968, só que dessa vez teria mais tempo para mostrar seu trabalho. Contando com Flávio a partir da segunda rodada, com a confiança dos juvenis, que levou a campeonatos no ano passado, e com a cooperação do restante da equipe, ele conseguiu chegar ao seu objetivo: levar o Fluminense a disputar o jogo final.

— O mais importante para mim foi chegar até aqui — afirmou. Estou certo de que o time está estruturado e tem condições para chegar ao título. Um jogo final, entretanto, depende de muitas coisas e pode ser decidido até pelo fator sorte.

ORGULHO JUSTIFICADO

Telê nasceu em Itabirito, a 60 quilômetros de Belo Horizonte. Ainda criança sua família mudou-se para São João Del Rei, de onde, aos 18 anos, em 1950, saiu para ser campeão do juvenil do Fluminense. No ano seguinte foi promovido a titular, por Zezé Moreira, e voltou a sagrar-se campeão, tendo inclusive feito os dois gols que decidiram a partida, numa melhor de três contra o Bangu. Durante quase todo o jogo, entretanto, ele atuou como centro-avante, substituindo Carlyle, que tinha sido expulso.

Em 1957 ele seria campeão invicto do Rio-São Paulo, conquistando o mesmo título em 1960. Nesse intervalo, entretanto, ele voltaria a ser campeão carioca em 1959, por antecipação, derrotando o Madureira. Como nesse ano, o jogo final também foi contra o Botafogo, quando o time, na reação, empatou de 3 a 3, após estar perdendo de 3 a 1.

Telê se orgulha de ter sido o primeiro ponta recuado do futebol brasileiro, posição onde foi sempre o segundo artilheiro do time, embora não fosse cobrador de faltas ou de pênaltis.

Sua carreira como jogador do Fluminense foi encerrada em 1961, quando foi levado por Zezé Moreira para o Guarani de Campinas. Mais tarde, em 1965, Zezé Moreira o trouxe também para o Vasco, onde fez um contrato de apenas três meses e em 1967 já se iniciava como técnico do time infanto-juvenil do Fluminense.

Treino de Flávio foi fazer um churrasco

Enquanto os jogadores do Fluminense faziam a habitual caminhada até o Mirante Dona Marta, com o preparador físico Antônio Clemente, e o técnico Telê treinava os goleiros Félix e Vitorio no campo das Laranjeiras, ontem, pela manhã, o centro-avante Flávio era o mais ocupado na concentração, onde ficou incumbido de preparar um churrasco à gaúcha para os companheiros.

Flávio confessou que há bastante tempo queria surpreender os que duvidavam de suas habilidades na preparação de um bom churrasco e aproveitou a oportunidade surgida ontem pela manhã. Valeu-se da dispensa do treinamento, providenciou vários quilos de carne e galeto, e no final acabou sendo o alvo das atenções de todos da equipe, que não lhe pouparam elogios.

UM BOM GAÚCHO

Flávio é natural do Rio Grande do Sul, e sempre nas conversas na concentração diz que não pode haver um bom gaúcho que não saiba preparar um bom churrasco.

Os companheiros duvidavam sempre dessa afirmação, e mesmo sua narrativa sobre o sucesso dos churrascos que preparava em São Paulo, para homenagear seus colegas do Corinthians ou de outros clubes, acabava em meio a brincadeiras e incredulidade. Ontem ele resolveu se vingar. Ao ser dispensado da caminhada não disse nada do que projetava. Reuniu-se com o pessoal da cozinha, providenciou a compra do material, levou

tudo para a parte de trás da concentração, onde fica a churrasqueira, e em menos de duas horas preparou o churrasco, tido pelos companheiros como "o mais saboroso de todos os tempos."

Desse modo, Flávio vai conquistando dia a dia a amizade dos demais jogadores, que já não concebem o time do Fluminense sem a sua presença lá na frente, conforme afirmou ontem Samarone.

O próprio pessoal da cozinha da concentração passou a considerar Flávio um rival no momento da preparação do churrasco.

— Queremos outro igual se formos campeões — disse Samarone, brincando com o companheiro.

— Pode deixar que estou tranquilo e farei tudo para que este churrasco se realize — respondeu Flávio.

BOM ESPÍRITO NUM GRANDE MOMENTO

O espírito dos jogadores, horas antes de uma decisão das mais importantes, é considerado o melhor possível por Telê e Antônio Clemente.

Como já se tornou hábito, eles ontem foram de ônibus até o ponto Silvestre, prosseguindo daí a pé até o Mirante Dona Marta, onde fizeram 15 minutos de ginástica. O emprego de todos nos exercícios mais uma vez comoveu o preparador, que voltou a permitir dois copos de suco de caju, mais tarde, no almoço.

Durante a caminhada as brincadeiras foram diversas. Ao embarcar no ônibus, Oliveira notou logo a semelhança do motorista com o cantor

Oriando Dias, espalhou a descoberta entre os companheiros, e a algazarra formada quase leva todos à expulsão. O motorista, entretanto, acabou cedendo, confessando que na sua família quase todos torcem pelo Fluminense e que por isso mesmo não tomaria qualquer atitude.

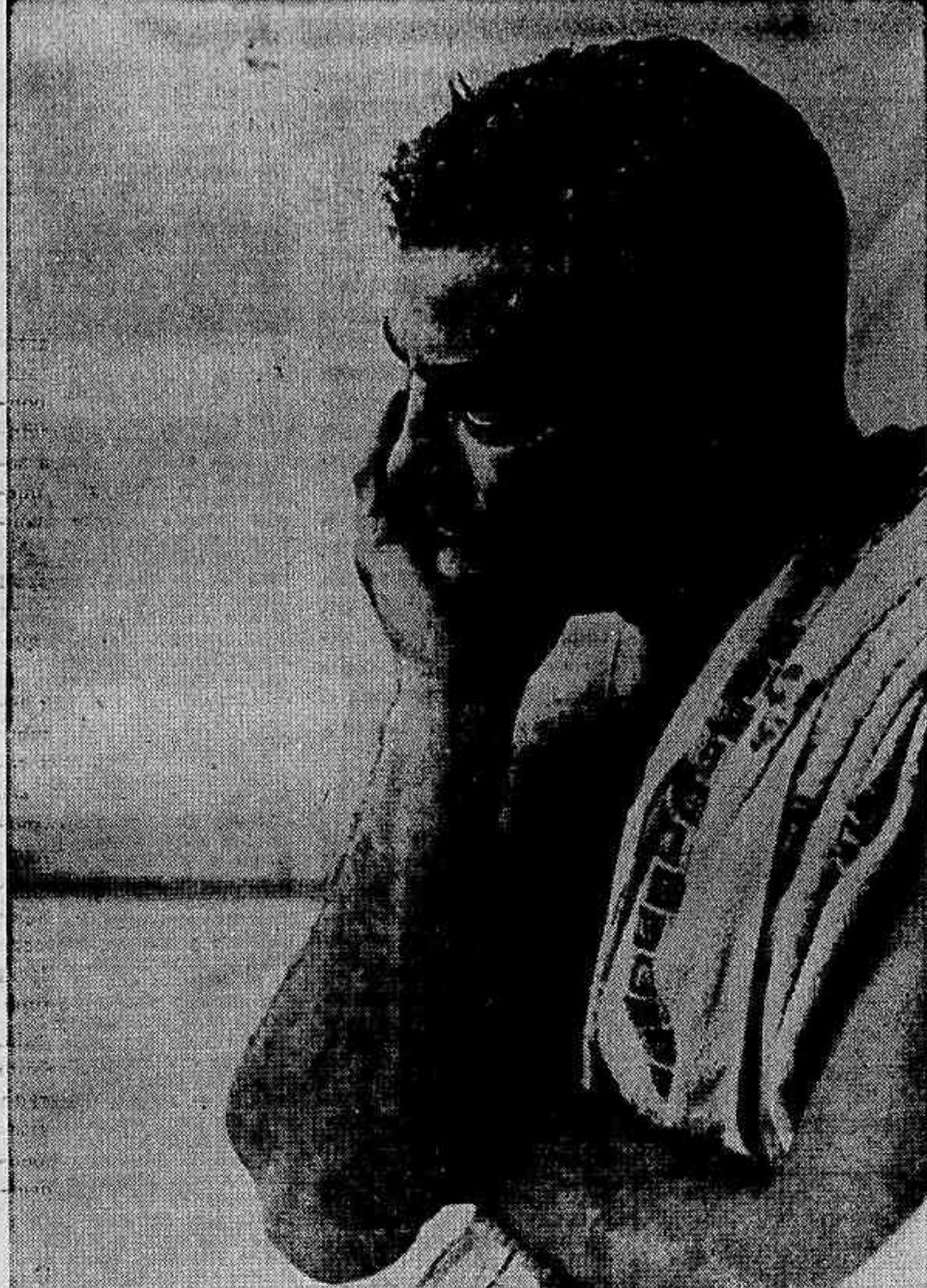
Logo em seguida, entrou um passageiro muito parecido com o cantor e compositor Moreira da Silva, os jogadores descobriram e começaram novamente a brincadeira, que desta vez já contava com a participação do motorista e dos demais passageiros.

UMA FÊ MARCANTE

No Mirante Dona Marta, enquanto os jogadores descansavam para fazer 15 minutos de exercícios, o massagista Santana aproveitou, foi até uma pequena rocha ali existente e acendeu uma vela, em agradecimento à posição a que o Fluminense chegou nesse campeonato. Num nicho existente na parede atrás da concentração, ele mantém uma vela constantemente acesa, reverenciando a imagem da cabocla Jurema, que, só dali se afasta para ser levada ao Maracanã.

O ambiente não pode ser mais tranquilo, e os jogadores, segundo observação de Telê, só se lembram do jogo no momento em que torcedores passam pela concentração, vêm hasteada a bandeira e gritam bem alto o nome do clube.

ATENÇÃO



Tim observa muito os seus adversários antes de armar o esquema do Flamengo

Lan no futebol



— Reconheço humildemente, que o Flávio é bom mesmo fritando bolinhas. (Ver primeira página)

Fio é parcela grande da esperança do Fla

Considerado sem condições técnicas e físicas por Miraglia no ano passado, Fio surge hoje como um dos principais jogadores do Flamengo, e responsável pelo crescimento da produção da equipe e de Doval, que, até então, não havia conseguido jogar bem.

— Mas ninguém reconhece isto — disse Fio — pois todos me consideram imprevisível e maluco. Não me importo, pois quem não tenta não faz, e o maluco não existe nada impossível de se fazer.

Fio jogou sua primeira partida, este campeonato, contra a Portuguesa. Desde aquele jogo, o Flamengo não perdeu mais e deixou de ser apenas um dos participantes do campeonato, sem muitas pretensões, para disputar o título com Fluminense e Botafogo.

A PIOR FASE

— Trazido pelo seu irmão Germano, em 1962 para o Flamengo, Fio é hoje uma das grandes esperanças do técnico Tim para vencer o Fluminense.

— Reconheço que atualmente já me olham de maneira diferente — diz o jogador — pois sempre me consideraram como maluco. Quando acertava uma jogada, explicavam que foi sem querer. Quando errava, comentavam que eu só servia para atrapalhar.

Nestes anos todos em que está no Flamengo, o pior foi o de 1968, quando Miraglia era o treinador. Na reserva de Silva, inicialmente, Fio conseguiu fazer com que a torcida passasse a gritar por seu nome nos estádios.

— Eu já estava me apondo para abandonar o futebol — conta Fio — pois Miraglia prosseguia me perseguindo. Desde os juvenis que ele me prejudicava e sempre argumentava uma maneira de me tirar da equipe. Houve um dia, num jogo contra o Vasco, que vi a torcida gritando por meu nome, como se eu fosse a salvação. Naquele momento senti que ela acreditava em mim e eu não podia decepcioná-la. Resolvi tomar coragem e parti para tomar a posição.

Quando alguém procura por João Batista, na Gávea, pou-

cos sabem de quem se trata. — João Batista é o Fio — diz Sandra, uma de suas maiores incentivadoras.

— Eu às vezes até me esqueço que meu nome é João Batista — prossegue — porque já me desacomodei de ser chamado assim. Houve um dia em que tive de assinar um cheque e na hora escrevi apenas Fio.

Seus companheiros o consideram o mais alegre de todos e é ele quem arranja os apelidos para eles. Mas, por causa disso, também é vítima das brincadeiras de seus colegas que lhe arranjaram diversos apelidos.

— Paulo, Bonitão, Retrato da Feitira, Crioulo-Doido e Bicho-Certo, são alguns deles. — O pessoal gosta de brincar comigo — continua — mas eu não perco a linha. Quando menos esperam, arranco um apelido para um deles, e acabo a diversão.

Por causa de seus dentes, que são para fora da boca, Fio já foi personagem de diversas piadas, e sempre que alguém quer chamar uma pessoa da feia, lembra do atacante do Flamengo. Alguns dentistas se ofereceram para uma operação que deixaria sua dentadura normal, mas ele não aceitou.

— Enquanto estou com esta cara — disse — sou bastante fotografado. Nos meus dentes é que está o í e eu não quero perdê-lo. Deixo que riem de mim porque, enquanto isso, estou jaturando e enchendo o meu pé de meia para voltar tranquilo lá para Conselheiro Pena, onde está minha família.

O AMIGO DE SEMPRE

Ele não é apenas um bom jogador para seus companheiros. É, acima de tudo, o grande colega e a pessoa mais humana do mundo. Todos gostam dele e o incentivam a melhorar cada vez mais.

— São estas manifestações de carinho — continua — que fazem com que eu me esforce cada vez mais. Silva, quando estava aqui no Flamengo, cansou de dizer que eu não podia

ficar de fora do time, e ele era da mesma posição que eu.

Depois que o Flamengo venceu o Botafogo, o atacante Doval pediu ao dirigente George Helal para que Fio recebesse a metade do prêmio, acrescentando que devia a ele sua melhora. Na véspera do jogo contra o Vasco, os jogadores pediram ao técnico Tim para concentrar Fio, alegando que ele alega o ambiente e dá sorte.

— O negócio é que eu não deixo ninguém em paz, lá na concentração, continuo — pois estou sempre organizando uma brincadeira.

O CONSELHO DE PELE,

E Fio, que é considerado um jogador imprevisível por muitos, gozado por outros, e desistido e até por seus companheiros, é, acima de tudo, um admirador de Pelé.

— Até hoje, o melhor momento que vivi no futebol — revela — foi quando Pelé, depois do jogo Flamengo e Bangu, no ano passado, chamou-me para dar-me conselhos. Nunca esquecerei aquele momento e as palavras que me disse.

Fio contou que Pelé lhe disse para ter confiança e continuar jogando seu futebol, mesmo com todas as suas impropriedades.

— Ele me aconselhou a não mudar, porque considera muito mais difícil um jogador marcar um atacante que improvise do que um que faça apenas as coisas simples. "Você sabe jogar, tenha confiança nas coisas que faz porque um dia deixará de lhe chamar de imprevisível" — disse-me Pelé — contou Fio.

A escalção de Fio, na partida de hoje, não é apenas porque se trata de um dos melhores atacantes do Flamengo. É porque ele é considerado um jogador que dá sorte contra o Fluminense.

— Uma coisa eu prometo para a torcida do Flamengo. Neste jogo será mais Fio do que nunca, e, com ou sem jogadas imprevisíveis, vou fazer tudo para ganhar, porque nossa hora chegou — finalizou.

Tim estuda jogo com seus botões enquanto Fla dorme tranquilo

Num dos quartos da concentração de São Conrado, enquanto os jogadores do Flamengo dormem, tranquilos e confiantes, um homem continua debruçado sobre a mesa de cabeceira, os olhos postos em vinte pequenos botões. Para quem não o conhece e chega de surpresa, sua atitude silenciosa e solitária pode parecer estranha. Mas Tim, considerado por muitos o maior estrategista do futebol brasileiro, confia nos seus botões e acredita que certos jogos podem ser ganhos de véspera.

Hoje, dia de um Fla-Flu praticamente decisivo, é bem possível que a disposição do Flamengo em campo reproduza exatamente o esquema que Tim prefigurou com seus botões, durante esta madrugada. Mas ele prefere não falar isso, e sim na campanha que o Flamengo cumpriu este ano, chegando até aqui, em condições de ser campeão carioca, depois de desacreditado por sua própria torcida. Tim confessa:

— O que se passou foi, de certa forma, um milagre.

BOTÕES MILAGROSOS

Tim chegou ao Flamengo no início do ano, depois de dirigir com êxito o San Lorenzo de Almagro, levando-o a conquistar o título de campeão metropolitano da Argentina. Ao chegar, mostrava-se confiante, acreditando que poderia armar na Gávea uma excelente equipe.

— Meu primeiro contato com o Flamengo justificou a confiança que eu tinha no time. Fizemos uma excursão ao Norte, conseguimos bons resultados e chegamos a definir uma base para o Campeonato Carioca.

No entanto, quando o Flamengo voltou da excursão,

perto do carnaval, Tim foi colhido de surpresa pela venda de dois jogadores que estavam nos seus planos para a campanha deste ano: Silva, cedido ao Racing de Buenos Aires, e Luis Carlos, contratado pelo Vasco.

— A solução era começar tudo outra vez. Lembrou-me que passamos cinco dias em Teresópolis, antes da estreia no Campeonato. Com os jogadores de que dispunha e muito perto da partida com o América, procurei armar um time para não perder. Reforcei o meio-campo, lançando ali quatro jogadores: Carlinhos, Luis Henrique, Rodrigues Neto e Liminha.

O empate de 0 a 0 pouco significou, naquele começo de campeonato. Depois, o Flamengo foi seguindo em sua campanha, sofrendo alguns tropeços, entre eles duas derrotas seguidas para Botafogo e Olaria.

O jogo com o Olaria foi fundamental. Confesso que, naquela altura, pensei em desistir de tudo e cheguei a ficar um pouco arrependido de ter vindo para o Flamengo. Mas as palavras amigas e de incentivo de George Helal fizeram com que eu continuasse firme no posto.

Tim resolveu mudar a estrutura da equipe, exatamente a partir daquele jogo. Doval já fora contratado, sobretudo porque, com a venda de Silva e a doença de Fio, o ataque perdera muito. Era o ponto de partida. Em seguida, outras mudanças foram feitas pelo técnico.

Substituí Jaime por Guilherme, porque este me parecia menos delicado do que aquele. A defesa exige jogadores duros do tipo de Guilherme. Ao mesmo tempo, preferi deslocar Rodrigues Neto da ponta para o meio-campo, dando vez a Arilson e substituindo definitivamente Carlinhos. E

claro que Carlinhos é um bom jogador, mas não levava muito a sério as concentrações e abusava dos passes laterais. Finalmente, é preciso ressaltar que a permanência de Dominguez no gol foi fundamental. Com sua segurança e tranquilidade, ele foi uma peça vital.

Mas Tim acha que "o milagre que foi a reação do Flamengo" deve-se, principalmente, a dois fatores: em primeiro lugar, os próprios jogadores, que à certa altura sentiram que podiam ser campeões e passaram a se entregar aos treinos com um alto espírito de cooperação.

— Antes, eles driblavam os individuais e enfrentavam os treinos diários com mau humor. Agora, parecem que adquiriram consciência de que, sem isso, nada seria possível.

O outro fator é atribuído a José Roberto Fracalacci:

— É o melhor preparador físico que já conheci. Sendo ou não campeão, pela campanha que fez este ano, o Flamengo deve muito a Fracalacci.

Tim confessa que dorme pouco. Mas, os que o têm acompanhado de perto, desde que chegou ao Flamengo, afirmam que ele está bem mais calmo agora do que na véspera da partida com o Botafogo. Hoje cedo — depois de ter "conversado com os seus botões" — o técnico vai reunir os jogadores, em São Conrado, e agradecer-lhes pelo empenho que demonstraram até aqui. Depois, irão todos, de ônibus especial, para o Maracanã, tomando o caminho do Alto da Boa Vista. Finalmente, no vestiário, uma conversa sobre o jogo, novamente com os botões à mesa.

Doval joga pelo menos um tempo

Mesmo não estando totalmente recuperado de um estiramento muscular, Doval vai jogar hoje, contra o Fluminense, porque ele se considera em condições de aguentar pelo menos um tempo e também o técnico Tim acha que a sua escalção influi psicologicamente no rendimento da equipe.

Tim decidiu-se por Fio, na ponta-de-lança, pois é de opinião que o Flamengo deve ser agressivo desde o início da partida, enquanto que Luis Cláudio ficará no banco de reservas, já que Doval poderá sentir a contusão a qualquer momento.

TREINO NA PRAIA

Doval já melhorou muito do estiramento muscular na coxa esquerda, e ontem, inclusive, foi à praia pela manhã e participou da caminhada que os jogadores realizaram sob a orientação do preparador físico Fracalacci. Dionísio, Luis Cláudio e Dominguez, gripados, foram os únicos poupados do treinamento.

Na concentração Doval fez tratamento com o massagista Luis Luz, que lhe fez várias aplicações de toalhas quentes. Doval confessou que está melhor, mas não se sente totalmente recuperado.

— Ainda não estou cem por cento — disse — mas só posso ver se estou em condições correndo atrás da bola, o que vai acontecer amanhã (hoje).

EXPLICAÇÃO DO MÉDICO

O médico Célio Cotechia informou que o único problema de Doval é a arrancada no pique.

— Fizemos com Doval todo o tratamento possível — explicou — e achamos que ele poderá, inclusive, suportar os 90 minutos.

O preparador físico ficou ontem como uma espécie de anjo da guarda de Doval na concentração. Ontem pela manhã, Fracalacci cuidou especialmente do jogador e à noite lhe fez aplicações de toalhas quentes.

Dionísio foi poupado do

treinamento de ontem e fez tratamento na concentração, pois está muito gripado. No apronto de sexta-feira, Dionísio esteve mal, porque já estava sentindo dores de cabeça devido ao seu estado febril.

Dominguez, que também está gripado, explicou que com o tratamento a que se submeteu esta semana, conseguiu melhorar da contusão no tendão de Aquiles do pé direito. O goleiro disse que se esforçará para ter uma grande atuação, pois se sente responsável pelo empate de 1 a 1 com o Vasco, "e acho que essa torcida não merece sofrer".

Tim quase não conversou com os jogadores, ontem, sobre o jogo, deixando para falar somente no vestiário quanto à maneira de a equipe jogar. O técnico, entretanto, informou que o Flamengo jogará agressivamente desde o início, e por isso Fio iniciará a partida. Quanto à escalção de Doval, Tim disse que não é nada de extraordinário.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Desde a noite de sexta-feira, nos bares, na redação, nos telefonemas que recebo, a pergunta é uma só: quem vence o Fla x Flu? Garçons, advogados, jornalistas, artistas, gente que eu nunca vi em minha vida me exige não apenas uma resposta, mas até uma definição. Não querem saber quem vencerá, querem saber por quem vencerá.

Para começar, baseio-me nas estatísticas e verifico que em todas as decisões de Fla x Flu o resultado foi o empate. Ora um, ora outro, foi beneficiado pelo resultado, mas do jogo em si, nenhum dos dois conseguiu jamais sair vencedor.

Analisando os dois times, parece-me que mais uma vez a escrita prevalecerá, mas tudo depende de uma série de medidas que os dois técnicos devem tomar.

O Fluminense vai entrar em campo cheio de cautela, não só porque um empate ainda lhe será um resultado interessante como porque o contra-ataque deverá ser a sua maior arma. Um pouco de paciência para aguentar a pressão do Flamengo, para forçá-lo, inclusive, a soltar Rodrigues Neto da frente de seus zagueiros me parece a maneira mais prática de o Fluminense temperar a partida.

Acrescente-se o fato de o Fluminense contar com Flávio e Lula na frente, dois jogadores muito perigosos se tiverem campo livre para jogar. E o Fluminense ainda tem um ás guardado na manga, um jogador capaz de mudar inclusive o ritmo da partida, que é Samarone.

Mas, se o Fluminense cair na esparrela de entrar no ritmo do Flamengo, aí será muito difícil sair bem sucedido da partida, porque a correria não é o seu forte.

O Flamengo tem dois problemas graves pela frente: a necessidade de ganhar a partida e saber que não terá seu principal atacante, Doval, em plenas condições físicas.

Dois pontos atrás do Fluminense, o Flamengo corre contra o placar e contra o relógio, uma corrida dura, difícil, dentro de um clima altamente emocional. Como se comportará um jogador como Dionísio, por exemplo?

A maior arma do Flamengo é a seriedade e a aplicação dos seus jogadores, que conseguiram chegar a uma boa posição no final do campeonato superando algumas deficiências técnicas com uma dedicação admirável. Eles sabem disso, porque Tim é o primeiro a alertá-los para isso, e provavelmente ele pedirá a todos que hoje cumpram seus deveres com o empenho habitual.

Individualmente, os dois times têm jogadores que podem influir decisivamente na produção global da equipe. No Fluminense, Lulinha será amparado pelos seus companheiros, porque eles sabem que sua atuação depende das primeiras jogadas. Errado o primeiro, o segundo e o terceiro passe, Lulinha costuma se entregar e jogar de cabeça baixa. Mas se as coisas começarem a dar certo sua produção sobe cada vez mais.

No Flamengo, a presença de Fio dará maior agressividade à equipe. Mas tal como Lulinha, Fio também depende muito de suas jogadas iniciais para se firmar em campo.

Flávio, Lula, Fio e Dionísio, são quatro nomes que podem dar os números da partida de hoje.

...

O Fla x Flu começou a ser disputado desde a noite de sexta-feira, quando não havia um único cruzamento sem despacho em todo o Rio de Janeiro. Os ataques bateram até o couro furar, e houve quem jurasse ter visto uma macumba tricolor: um faisão morto, duas garrafas de champanha francês, chapion no lugar de jarro e as velas disciplinadamente colocadas em castiçais, além de um maço de Benson and Hedges, que caboclo tricolor não está aí para fumar charuto Pimentel n.º 2.

Vários amigos meus vieram me acusar de ter estragado seus fins de semana, porque todos já haviam programado bebedeiras homéricas mas nenhum conseguiu se livrar de suas esposas, noivas ou namoradas. Apesar das ameaças, repito meu apelo da semana anterior a todas as mulheres do Rio de Janeiro: compareçam ao Maracanã.

O espetáculo é lindo e inesquecível. As bandeiras, os hinos, o pó-de-arroz e, por que não dizer, até os urubus ficam bonitos nas tardes de domingo no Maracanã.

Não é preciso entender de futebol; basta escolher um time para poder vibrar com ele nos momentos de alegria e sofrer nos momentos de tristeza.

E a todos, uma última lembrança: o Fla x Flu de decisão sempre foi uma festa, nunca uma guerra. O dia é de alegria, seja qual for o resultado, mesmo porque os tricolores de coração teriam um desgosto profundo se faltasse o Flamengo no mundo.

Quando se Fala em Sorte...

A sua começa quando você lê:

CASA ESPERANÇA LOTERIAS.

Completa-se, quando você compra seu bilhete num destes endereços:

Av. Rio Branco, 159 ou
Rua do Rosário, 146(onde há um posto de troca de
"Seus Talões Valem Milhões")

CASA ESPERANÇA LOTERIAS

A QUE MAIS SORTE VENDE!

Grande motocal
forte! potente! veloz!
A nova Leonette com motor
Mustang 20-JAWA
tem 4 HP e 6500 RPM
para dar tudo...
pedindo mais
80 km com 1 litro
LENHA FÁCIL!

12x17 mensais
(bem menos do
que V. gaste de
condução por mês)

mustang M20
Leonette Exposição e vendas
L. HERZOG
Centro - R. da Candelária, 79-2.º and.
Bonsucesso - Av. Nôvo Rio, 57

Lebor

Flu pode ser campeão carioca por antecipação

A velha guerra do Fla-Flu

Oswaldo Amorim

A guerra do Fla-Flu começou em 1912, menos de um ano depois da criação do departamento de futebol do Clube de Regatas do Flamengo, originada de uma dissidência no Fluminense: 10 campees tricolores de 1911 deixaram o clube e foram para o Flamengo.

O primeiro Fla-Flu, que ainda não tinha este nome, foi vencido pelo Flu, por 3 a 2, no dia 7 de julho, com um time de ex-reservas dos jogadores transferidos para o Fla. (No jogo seguinte, o Fla deu o trófeu: 4 a 0). O termo Fla-Flu teria surgido 13 anos depois, em 1925, como uma gozação ao escrete carioca, formado à base dos dois clubes, para enfrentar o paulista. A seleção Fla-Flu venceu e o gozo acabou. Mas o nome, que nasceu de uma piada, pegou e cada vez foi ganhando maior popularidade.

Antes de aparecer o Flamengo no futebol, o Fluminense foi quatro vezes campeão carioca: 1906, 8, 9, 11. O Flamengo começou a disputar o campeonato em

1912 mesmo e foi campeão no ano seguinte e bi em 1915. O Fluminense foi tricampeão em 1917, 18 e 19. O Flamengo foi bicampeão em 1920 e 21. O Fluminense foi campeão em 1925 e o Flamengo, em 1927. Após a implantação do profissionalismo, em 1933, o Fluminense foi outra vez tricampeão em 1936, 37 e 38, bicampeão em 1940 e 41, campeão em 1946, 1951, 1959 e 1964. O Flamengo foi campeão em 1939, tricampeão em 1942, 43 e 44, novamente tricampeão em 1953, 54 e 55, campeão em 1963 e 1965.

No amadorismo, o Fluminense tem oito títulos, contra cinco do Flamengo, incluindo um tri (o Flamengo tem dois bicampeonatos). No profissionalismo, ambos conquistaram nove títulos, o Flamengo com dois tricampeonatos e o Fluminense com um tricampeonato e um bi.

Apesar de sua longa história, o Fla-Flu teve apenas três partidas decisivas para o desfecho do campeonato: em 1936, 1941 e 1963.

A GUERRA DAS TORCIDAS

Em 1936, Flamengo e Fluminense chegaram empatados ao final do campeonato, ambos com sete pontos perdidos, e iam decidir numa melhor-de-três. A primeira partida, no dia 20 de dezembro, terminou 2 a 2, gols de Russo e Hércules para o Flu e Leônidas e Jarbas para o Fla. O Fluminense, empenhado em vencer o campeonato, que não via há 11 anos, havia contratado quase toda a seleção paulista e conseguiu armar um time poderoso. Isso ficou demonstrado no segundo jogo, em que dominou e goleou o Flamengo por 4 a 1, gols de Russo, dois de Hércules e um de Engels.

A melhor-de-três estava sendo disputada no campo do Fluminense, na Rua Alvaro Chaves, e tinha uma atração extra: o concurso de torcidas organizado pelo Jornal dos Esportes. Quando o Flamengo entrou em campo, para o segundo jogo, um morteiro subiu e, lá em cima, abriu-se um pára-quadras com a bandeira rubro-negra. Quando o Fluminense entrou em campo, surgiu um avião e atirou uma garrafa morta no gramado, pintada com as cores do clube. O Fluminense acabou vencendo de goleada: 4 a 1.

FLA-FLU DA LAGOA

A cidade amanheceu tensa: naquela tarde Flamengo e Fluminense iam decidir o campeonato carioca de 1941, na Gávea. O Fluminense, dirigido por Ondino Vieira, era considerado o melhor time da cidade e seu ataque, que havia marcado 104 gols no campeonato, era uma parada: Pedro Amorim, Romeu Russo (atual supervisor da seleção brasileira), Tim (que dirige hoje o Flamengo) e Carreiro. O Flamengo também possuía várias estrelas: Iustich, Domingos, Volante, Jaime, Sá, Zizinho, Pirilo e Vevê.

Brant, que não jogava há muito tempo, seria o centro-médio, por causa das contusões de Spinelli e Og Moreira. Os dois times entram nervosos em campo. O Flamengo, com Iustich, Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jaime; Sá, Zizinho, Rubem e Vevê. O Fluminense, com Batatais; Renganeschi e Machado; Malazzo, Brant e Afonsinho; Pedro Amorim, Romeu Russo, Tim e Carreiro. O juiz era o Sr. José Ferreira Lemos, o Juca da Praia. A torcida também estava nervosa.

Pedro Amorim marca o primeiro gol, com 20 minutos de jogo. Quatro minutos depois, Russo aumenta para o Fluminense. O Flamengo não se entrega e Pirilo diminui a contagem aos 34 minutos. O Flamengo

passou decididamente ao ataque na segunda fase e, depois de muito esforço, conquistou o empate aos 40 minutos, novamente através de Pirilo. A esta altura, com Brant sem fôlego e Batatais machucado, o Fluminense passou a lutar desesperadamente pelo empate. Para complicar ainda mais sua situação, Carreiro foi expulso, por ter-se insurgido contra o juiz, logo após o gol de Pirilo. Por sua vez, o Flamengo lutava freneticamente pela vitória. Então, para garantir o empate o Fluminense começou a chutar todas as bolas para a lagoa Rodrigo de Freitas, aproveitando o muro baixo do estádio. Era a bola da sôpa e um jogador do Fluminense enchia o pé, mandando-a para a lagoa. O jogo recomeçava e logo aparecia um jogador do Fluminense para devolver a bola às águas. E assim, o jogo foi até o fim, entrando para a história do futebol como o Fla-Flu da Lagoa, embora o juiz houvesse descontado todas as bolas fora.

O Flamengo tentou anular o jogo, alegando irregularidade nos papéis do argentino Renganeschi (que daria o campeonato de 1965 ao Flamengo, como técnico). O Fluminense ganhou na Justiça Desportiva e tornou a ganhar no Supremo Tribunal, para onde o Flamengo recorreu.

A DECISÃO DE 1963

Flamengo e Fluminense voltaram a defrontar-se numa decisão de campeonato a 15 de dezembro de 1963. Como o Flu em 1941, o Fla ia jogar pelo empate, pois tinha um ponto de vantagem sobre seu adversário. No Maracanã, um recorde de público até hoje não igualado. Quando Marcial, Murilo, Luis Carlos, Ananias e Paulo Henrique; Carlinhos e Aírton; Espanhol, Aírton, Geraldo e Osvaldo entraram em campo, a massa rubro-negra explodiu em fogos e coloriú o estádio com suas bandeiras vermelhas e pretas.

Quando o Fluminense saiu do túnel, com Castilho, Carlos Alberto, Procópio, Dart e Altair; Oldair e Joaquinzinho; Edinho, Evaldo, Manuel e Escurinho, a torcida tricolor entrou em delírio, espalhando pó-de-arroz e entusiasmo.

O Flamengo jogava visivelmente para o empate e estava prestes a conseguir seu objetivo: a partida cantinhava para o final, com o 0 a 0 no placar. Quando o jogo acabou, começou um carnaval rubro-negro nas arquibancadas.

TRUNFO CERTO



Doval participou alegremente da caminhada na praia, pois está com a sua escalção confirmada para hoje

As invejosas.



**juramos (soluços)
que não usaremos as bacanérrimas
japonas e jaquetas**

**respeitaremos
o direito dos homens.
(soluços)**



Japona
em camurça
Linha
Pilantragem

179,80

ou 17,98
por mês

aproveite o FESTÃO Ducal da roupa nova, a maior venda de roupas da América do Sul. vantagens fantásticas!

Fluminense e Flamengo fazem às 17 horas de hoje, no Maracanã, a mais importante partida disputada até agora pelo Campeonato Carioca de 1969: se o Fluminense vencer, terá assegurado o título com uma rodada de antecedência; a vitória do Flamengo deixará os dois juntos no primeiro lugar e abrirá novas esperanças ao Botafogo em relação ao tricampeonato, neste caso com a realização de um super; e o empate — o que mais se verificou até hoje em toda a história do clássico — adiara a decisão por mais uma semana e poderá resultar numa melhor de três.

A DECISÃO

Apesar de todas essas alternativas, o Fla-Flu desta tarde tem todas as cores de uma grande decisão. Tradicionalmente a maior festa do futebol carioca, mais uma vez ele toma conta de toda a cidade, esperando-se um público excepcional e uma renda recorde no Brasil. Cercadas por novo duelo de torcidas embandeiradas — num espetáculo tão colorido quanto apaixonante — as duas equipes abirão completas e praticamente se equilibrando em virtudes e defeitos, triunfos e pontos fracos.

O juiz será Armando Marques, auxiliado por Luis Carlos Félix e Valquir Pimentel. Na preliminar, jogando por uma vitória para ser mero espectador de uma partida que lhe interessa muito de perto, o Botafogo enfrentará a Portuguesa, com arbitragem de José Aldo Pereira.

O LÍDER FLU

De todas as equipes que participaram, como candidatas ou não, deste Campeonato Carioca de 1969, a do Fluminense é a que tem mais intimidade com a liderança: desde a primeira rodada, sempre entrou em campo para defender o primeiro lugar, o que volta a acontecer agora e voltará a acontecer na próxima rodada, mesmo que perca hoje. Essa liderança de ponta a ponta, embora não tenha sido conquistada por acaso, está longe de traduzir uma nítida superioridade do Fluminense sobre os demais. Apenas — neste campeonato cheio de surpresas, onde cada equipe passou por fases boas e más — o Fluminense foi o mais regular.

Ao iniciar sua campanha, o Fluminense tinha contra si o descrédito da própria torcida tricolor. Os maus resultados obtidos no Campeonato Carioca do ano passado, na Taça Guanabara e no Torneio Roberto Gomes Pedrosa pareciam demonstrar que, em relação a 1969, o Fluminense não podia esperar muito. Sua equipe era praticamente a mesma, contando apenas com o reforço do corintiano Flávio, há muito encostado no Parque São Jorge. No entanto, em lugar de Evaristo estava Telê — e esta mudança de comando pode ter sido o início da recuperação do Fluminense.

Sua equipe, hoje, está armada, com titulares e reservas de-

finidos, um esquema de jogo, disciplina tática e determinação de vitória. Talvez não seja o bastante para chegar ao título, sobretudo porque seus jogadores, ao lado dessas qualidades, ainda não provaram ter nervos suficientemente relaxados para uma decisão. Sob outro ponto-de-vista, isto é, tecnicamente, também não se pode afirmar até onde o Fluminense é de fato uma boa equipe, dependendo de um único atacante: Flávio.

O VICE FLA

Se a regularidade manteve o Fluminense sempre na liderança, uma ascensão progressiva levou o Flamengo até a posição que ocupa, dependendo de seus próprios esforços para chegar ao título. O Flamengo começou mal sua campanha, a ponto de, na oitava rodada do turno, muitos o considerarem já fora da luta pelo primeiro lugar. Naquela rodada, o Flamengo foi derrotado pelo Olaria, na Gávea, e esse mau resultado, que parecia ser um fim, foi na verdade um princípio.

A partir de então, reformulando um meio-campo que já não podia depender do fôlego limitado de Carlinhos, procurando outras soluções para o ataque e mantendo apenas a defensiva (o melhor setor de toda a equipe), Tim conduziu o Flamengo com paciência, tranquilidade e acerto. Desde então, não mais perdeu, enquanto os tropeços que os outros iam sofrendo abriam-lhe esperanças cada vez maiores.

Em relação à partida desta tarde, as chances do Flamengo são tão boas quanto as do Fluminense. Se sua equipe não estiver tão bem estruturada — ou se se é mais heterogênea — que toca às qualidades técnicas dos seus jogadores — já deu provas de estar muito preparada para enfrentar decisões como a de hoje: a vitória sobre o Botafogo, numa tarde em que este se apresentava como favorito, e o empate com o Vasco, há uma semana, demonstraram que a atual equipe do Flamengo é mais tranquila do que a do Fluminense, traída pelos nervos no jogo com o Vasco, no início da partida com o Bangu e também no primeiro tempo de domingo passado contra o Bonsucesso. Por outro lado — e a sorte pode muitas vezes apontar o campeão — Tim dependerá muito de um ataque que, entrando em campo precisando da vitória, tem em Doval uma dúvida de ordem médica e nos outros uma dúvida de ordem técnica.

OS DOIS ESTE ANO

O Fluminense tem seis pontos perdidos e 26 ganhos. Marcou 33 gols e sofreu 10. Seus resultados, até aqui, foram os seguintes:

Turno — 1 a 0 Portuguesa, 6 a 1 Madureira, 1 a 1 Botafogo, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 1 Olaria, 3 a 0 São Cristóvão, 2 a 1 Vasco, 0 a 2 América, 0 a 0 Flamengo, 3 a 1 Campo Grande e 3 a 1 Bangu. Retorno — 2 a 0 Portuguesa, 0 a 0 Vasco, 2 a 1 América, 3 a 0 Bangu, 2 a 0 Bonsucesso. O Flamengo perdeu oito pontos e ganhou 24. Seu ataque fez 21 gols e sua defesa sofreu apenas 7. Resultados, até esta rodada:

Turno — 0 a 0 América, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 0 São Cristóvão, 1 a 0 Madureira, 2 a 0 Bangu, 1 a 0 Campo Grande, 0 a 2 Botafogo, 0 a 1 Olaria, 0 a 0 Fluminense, 4 a 1 Portuguesa e 3 a 0 Vasco. Retorno — 1 a 0 América, 2 a 0 Bonsucesso, 2 a 1 Botafogo, 2 a 0 Portuguesa e 1 a 1 Vasco.

Botafogo com chance enfrenta Portuguesa

A preliminar entre Botafogo e Portuguesa, às 15 horas, também interessa à definição do Campeonato Carioca de 1969, embora tudo vá depender fundamentalmente do Fla-Flu. Se perder ou empatar, o Botafogo ficará sem qualquer chance de sagrar-se tricampeão.

Vencendo, porém, suas esperanças aumentam. No entanto, para chegar ao título, o Botafogo tem que contar com a hipótese única de um supercampeonato, que só aconteceria com uma vitória do Flamengo esta tarde, uma vitória do Bangu sobre o Flamengo na próxima rodada e uma vitória do próprio Botafogo sobre o Fluminense no domingo.

As campanhas das duas equipes da preliminar são estas:

Botafogo — (turno) 1 a 1 Bonsucesso, 4 a 1 São Cristóvão, 1 a 1 Campo Grande, 1 a 1 Fluminense, 3 a 0 Bangu, 4 a 0 Madureira, 2 a 0 Flamengo, 4 a 0 Portuguesa, 2 a 2 América, 1 a 0 Vasco e 2 a 0 Olaria; (retorno) 1 a 1 Bonsucesso, 6 a 0 Bangu, 1 a 2 Flamengo, 0 a 2 Vasco e 4 a 0 América.

Portuguesa — (turno) 0 a 1 Fluminense, 4 a 0 Olaria, 0 a 2 América, 1 a 0 Bonsucesso, 0 a 1 Vasco, 0 a 1 Bangu, 1 a 0 São Cristóvão, 0 a 4 Botafogo, 2 a 1 Madureira, 1 a 4 Flamengo e 2 a 3 Campo Grande; (retorno) 0 a 2 Fluminense, 2 a 2 América, 1 a 3 Vasco, 0 a 2 Flamengo e 4 a 3 Bangu.

FLUMINENSE

Félix

Oliveira

Galhardo

Assis

Denílson

Marco Antônio

Wilton

Lulinha

Flávio

Cláudio

Lula

FLAMENGO

Dominguez

Murilo

Guilherme

Onça

Rodrigues Neto

Paulo Henrique

Doval

Liminha

Fio

Dionísio

Arlison

BOTAFOGO

Ubirajara

Chiquinho

Leônidas

Moreira

Carlos Roberto

Botinha

Jairzinho

Nei

Roberto

Afonsinho

Paulo César

PORTUGUESA

Orávio

Bruno

Jerri

Carlos Pedro

Gentil

Beto

Gilber

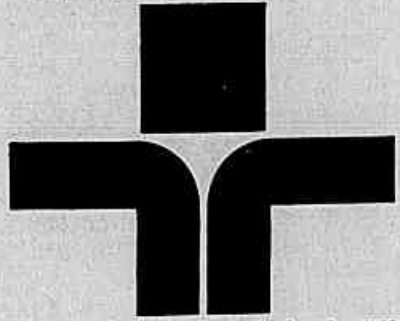
Mário Breves

Vavá (Jorginho)

Sabará

Escurinho

A CULTURA NO VÍDEO



Este é o símbolo da TV Cultura, escolhido entre muitos que tinham basicamente a mesma forma. Foi elaborado por um estúdio de arte e desenho industrial e significa para uns a cultura como base de tudo e para outros a cultura se espalhando para todos. Ambas as explicações são válidas.

São Paulo (Sucursal) — As sete e meia da noite de domingo, o Governador Abreu Sodré surgirá no vídeo das televisões de São Paulo com sua imagem melhorada e voz mais natural, informando que está inaugurada a TV Cultura — canal 2 — possivelmente uma das realizações mais importantes do seu Governo. A TV Cultura tem o mais moderno equipamento técnico de todas as emissoras de televisão brasileiras.

O Governador e o presidente da Fundação Anchieta, que administra a emissora, Sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, falarão cerca de 30 minutos, mostrando a importância da televisão na cultura das massas. Depois, o programa inaugural de uma hora de duração, panorama do que serão os próximos seis meses. As 22 horas, um concerto sinfônico. O funcionamento normal da emissora começa no dia seguinte, às 19h30m, terminando pouco antes das 23 horas.

O PRIMEIRO DIA

Esta é a programação do primeiro dia:

19h25m — Abertura.
19h30m — O Planeta Terra — vulcões, terremotos, fenômenos que ocorrem nas profundezas da Terra.

19h55m — A Moça do Tempo, meteorologia.

20h — Madureza — aula de Português, com a novela O Feijão e o Sonho.

20h20m — Geografia.

20h40m — História.

21h — Quem Faz o Quê, depoimentos profissionais de Erabor Apokopal, pintor e escultor de Lagos (Nigéria); de Cide Sousa Pinto, pintor paulista e de Gord Smith, escultor canadense.

21h30m — Sonatas de Beethoven — Fritz Jank executando Opus 2, n.º 1 e Opus 31, n.º 2 A Tempestade.

22h — O Ato na Arena.

O pessoal convidado para trabalhar na televisão começou instituinte a palavra cultura e não educativa. Aproveitava-se uma pesquisa feita em vários países do mundo sobre uma e outra e todas mostraram que o povo precisava mais de cultura do que propriamente de educação. De toda a programação realizada pelos produtores, somente os horários destinados às aulas de madureza podem ser considerados educativos, sendo os demais na faixa de cultura geral.

E o caso, por exemplo, de dois programas exibidos para a censura, ontem de manhã. Um era sobre a vida e a obra de Paul Gauguin, realizado nos Estados Unidos, com 20 minutos de duração. A maior parte dos seus quadros são repassados, assim, como as paisagens do Havaí, onde ele viveu até sua morte. O outro, um diálogo de menos de cinco minutos da peça Yerma, de Federico García Lorca entre Yerma e seu marido, João. Ela será exibida segunda-feira à noite. O programa começa com a entrada no estúdio de Ziembski, um teatrólogo muito conhecido que fala sobre Ato na Arena, o processo que se usa para ensinar o ator na interpretação e ajudá-lo nos diferentes momentos de representação. Há uma introdução sobre a obra do autor, quais os seus trabalhos mais importantes e o significado daquela obra em especial, no conjunto de todas. Segue-se a encenação do diálogo e um debate a respeito dos personagens, como são eles, daí surgindo as falhas na interpretação que serão corrigidas nos restantes minutos do programa. A naturalidade e o profissionalismo com que eles se exibem tira todo o formalismo e a cena parece se passar num ensaio.

Haverá sempre um funcionário destacado para verificar a programação a ser exibida e com isso ganhar o visto das autoridades do Departamento de Censura e Diversões Públicas. O de ontem, que será o permanente, estava visivelmente satisfeito com o nível da produção e admitiu mesmo, numa conversa informal com os técnicos, que ficaria aberto e criado o precedente para a televisão comercial, no Brasil, restando a alternativa: ou melhoram sua programação ou o público sintonizará cada vez mais tempo seu aparelho na TV Cultura.

Inicia-se amanhã, com a participação de vários colégios estaduais, a I Semana do Teatro Escolar, promovida pelo Departamento de Cultura, através de sua Divisão de Teatro. Os espetáculos serão realizados no Teatro Gláucio Gil, às 17h, com entrada gratuita.

O TEATRO A CAMINHO DA ESCOLA

Inaugurado no ano de 1968, o Plano Teatro Escolar, sob a supervisão geral da professora Vilma Dulcetti, trabalhando com alunos de nível médio, tem procurado desenvolver a atividade teatral dentro de colégios estaduais, como veículo de cultura, de formação de gosto estético, criando assim novas platéias, desenvolvendo hábitos que levem o jovem à sua integração num contexto sócio-cultural.

Em menos de um ano de trabalho foram montadas 17 peças em diferentes colégios. Também foram organizados quatro cursos. O de Iniciação do Teatro, realizado no Conservatório Nacional de Teatro, com 170 inscritos e a participação de vários profissionais; Teatro Universal, realizado na Escola Normal Carmela Dutra; Cultura Popular, na Escola Normal Heitor Lira, com a presença de cantadores e repentinistas; e um Curso de Introdução e Técnica de Interpretação, no Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade.

Programação

Dia 16 — Da Lapinha ao Pastoril, de Luis Mendonça e Leandro Filho. Escola Normal Heitor Lira, direção de Ilva Niño.

Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, com a Escola Normal Carmela Dutra. Direção de José Antônio Dominguez.

Dia 17 — Os Cegos, de Michel Ghelderode, e O Mestre, de Eugene Ionesco. Com o Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade. Direção de Renato Pupo.

Dia 18 — Antes da Missa, de Machado de Assis, e O Mago Bom e Obediente, de Barr Stevens. Escola Normal Sara Kubitschek, direção de Rogério Fróis.

Dia 20 — A Farsa do Advogado Pathelin, com o Colégio Estadual Senador Alencastro Guimarães. Direção, Luis Paulo de Vasconcelos.

Três Tempos de um Rio, de João Cabral de Melo Neto, Joaquim Cardoso e Alfred Jarry. Com o Colégio Estadual Paulo de Frontin. Direção de Adamastor Camará.

O Dia 23 — O Tango, adaptado de Coelho Neto. Com o Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral, direção de Rui Sandi.

O Homem e a Cadeira, de Frygias Karinhny. Com o Instituto de Educação. Direção, Clóvis Levi.

Dia 24 — O Santo e a Porca, de Ariano Suassuna. Escola Normal Heitor Lira, direção de Ilva Niño.

Para Rui Sandi, diretor de O Tango, esta experiência é da maior importância.

Durante todo este tempo a Secretaria de Cultura trabalha com a finalidade de desenvolver em nossa juventude o gosto pelo teatro, colaborando para a formação de platéias para que o "eterno moribundo" não venha realmente morrer.

Na opinião do diretor, a quantidade de espetáculos apresentados até hoje nos vários colégios demonstra a qualidade e a honestidade dos que trabalham para o desenvolvimento desta arte.

Como diz Garcia Lorca: "Um povo que não ajuda ou não fomenta o seu teatro ou está morto ou moribundo." Foi por isso que, diante de um trabalho sério destes, nós homens que sabemos das dificuldades que atravessa o teatro em nossa cidade, em virtude de ser um ilustre desconhecido, não poderíamos deixar de atender ao chamado para colaborar com tal iniciativa. Acreditamos que, como no futebol hoje em dia se faz, somente conseguiremos criar um gosto pelo teatro se fomentarmos na juventude o interesse e o conhecimento, que fará com que ele, mais tarde, vá aos estádios teatrais.

Para Ilva Niño, diretora da Da Lapinha ao Pastoril, os cursos aceleram o processo

de introdução do estudante na matéria.

— Começamos com um rápido curso sobre cultura popular, atingindo com o mesmo grande parte dos nossos folgoados e da dramática popular-pastoril, bumba-meu-boi, ciranda, lincença, mamulengo, fandango, maracatu. Já com base no referido curso, partimos para a montagem da peça, a qual teve seu andamento mais rápido e consciente, do que o nosso trabalho anterior, devido aos conhecimentos já adquiridos pelos alunos sobre o assunto. A princípio pareceu-nos difícil atravessar o texto, ágil, vivo, gracioso e crítico, principalmente por ser cortado com cantos e danças, e tratar-se de alunos que em sua maioria absoluta nunca tinham assistido a um espetáculo teatral. Acreditamos que foi a partir do curso que estas dificuldades foram sanadas.

Quem gosta fica

A abertura oferecida aos alunos que passam suas horas de estudo dentro de um rígido esquema escolar é o que Clóvis Levi, diretor de O Homem e a Cadeira, considera, mais proveitoso nesta experiência.

"O contato com uma atividade mais livre (e que, apesar de livre, também tem sua disciplina, sua organização) permite que os alunos obtenham um conhecimento maior do mundo em que vivem. Ao fim do dia, cansados pelas aulas, mas libertos das limitações impostas pelos currículos, eles partem com disposição para duas ou três horas de ensaios, exercícios, discussões. E fazem com gosto, pois não são obrigados a nada: quem não gosta vai embora e quem fica trabalha."

Clóvis, no Instituto de Educação, não ficou restrito à montagem da peça. Não era este o seu objetivo. As alunas leram jornais e passaram a saber mais do mundo. Leram livros e fizeram críticas literárias. Foram ao teatro e escreveram críticas sobre o espetáculo.

"Houve uma procura, em nosso trabalho, de aguçar o espírito crítico das alunas, dando-lhes oportunidade para que aumentassem seus conhecimentos sobre as contradições do nosso mundo. Esta, a parte do trabalho extrateatral, básica, pois só se pode fazer arte com um mínimo de senso analítico e de conhecimento da realidade."

Teatralmente, as alunas participaram de um curso de iniciação, com aulas de interpretação, improvisação, expressão corporal e voz, antes de tomar conhecimento do texto a ser encenado.

"A montagem da peça foi debatida abertamente. E, das nossas discussões, nasceram a multiplicidade do personagem; a máscara como elemento símbolo da hipocrisia; a máscara como elemento despersonalizante; a máscara como elemento unificador; os figurinos; o som; a luz; a movimentação. O objetivo foi dar a elas, primeiramente, uma noção do fenômeno teatral; e, em segundo lugar, dar condições para que façam, sem a presença do diretor, possíveis remontagens deste espetáculo (ou a montagem de outro) pois já sabem agir sozinhas. O meu trabalho, como diretor, foi meramente de orientação. O resto (ou seja, tudo) foi feito por elas."

CADERNO



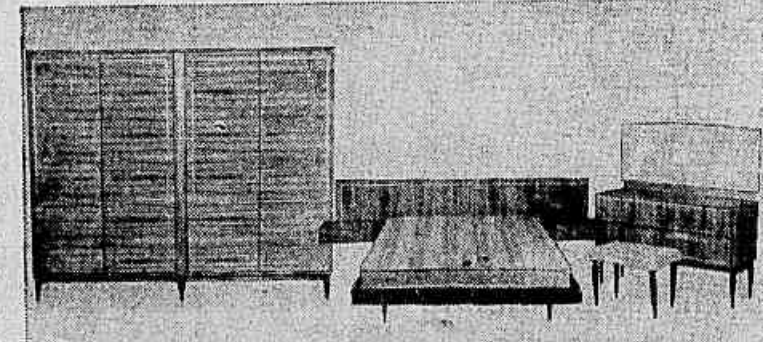
O teatro, uma expressão agora nas escolas

só 3 dias na Exposição

CARIOCA Lgo. da Carioca esq. de G. Dias | FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174 | MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18 | NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54

FESTIVAL DO CREDIÁRIO

aproveite



Dormitório Cimo em Pau Oleo - Para casal, acabamento em nitrocelulose, alto brilho.
Preço Normal NCr\$ 1.600,00 Só 3 Dias: NCr\$ 1.150,00 ou 10 pagamentos de NCr\$ 160,00 ou 3 vezes pelo preço de à vista ou até 20 meses para pagar.



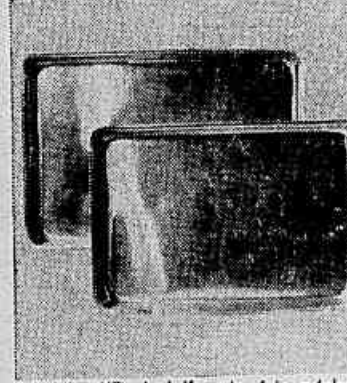
Radiofone "Belair" - Portátil, a pilha e luz, rádio de longo alcance, toca-discos c/3 rotações.
Preço Normal NCr\$ 495,00 Só 3 Dias: NCr\$ 359,00 ou NCr\$ 22,00 mensais



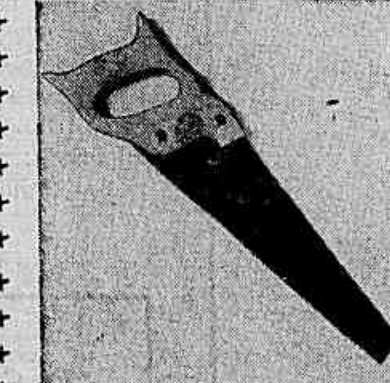
Limpador de vidraças - Permite a limpeza dos vidros s/ subir nas janelas, c/ bomba injetora em uma das extremidades.
Preço Normal NCr\$ 20,00 Só 3 Dias: NCr\$ 12,50



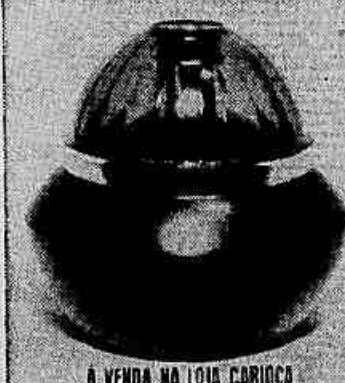
Desentupidor de pia e ralos "Importado" - Lâmina de aço c/4,5m, c/bola de aço na ponta.
Preço Normal NCr\$ 8,00 Só 3 Dias: NCr\$ 4,90



Tabuleiro "Rochado" - alumínio, c/alça, 2 tamanhos n.º 2 e n.º 3.
Preço Normal 6,00 e 8,00 Só 3 dias: 3,90 e 4,90



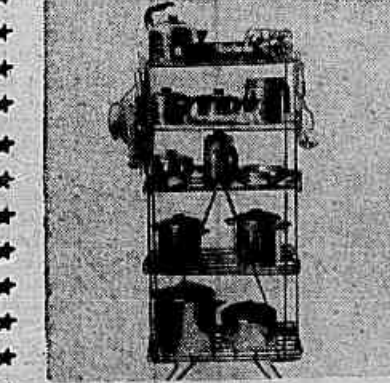
Serrate "Importado" - Em aço, c/12 pontas, cabo envernizado.
Preço Normal NCr\$ 8,00 Só 3 Dias: NCr\$ 3,90



Apontador de lápis à pilha - Novidade, lançamento c/exclusividade "Importado".
Preço Normal NCr\$ 60,00 Só 3 Dias: NCr\$ 49,00



Calça de cotolê e bouclê de helanca p/ senhora - Côres modernas tam. 40 a 48.
Preço Normal NCr\$ 68,00 Só 3 Dias: NCr\$ 28,00



Bateria Rochado - Com 33 peças em alumínio polido.
Preço Normal NCr\$ 175,00 Só 3 Dias: NCr\$ 135,00 ou NCr\$ 12,10 mensais

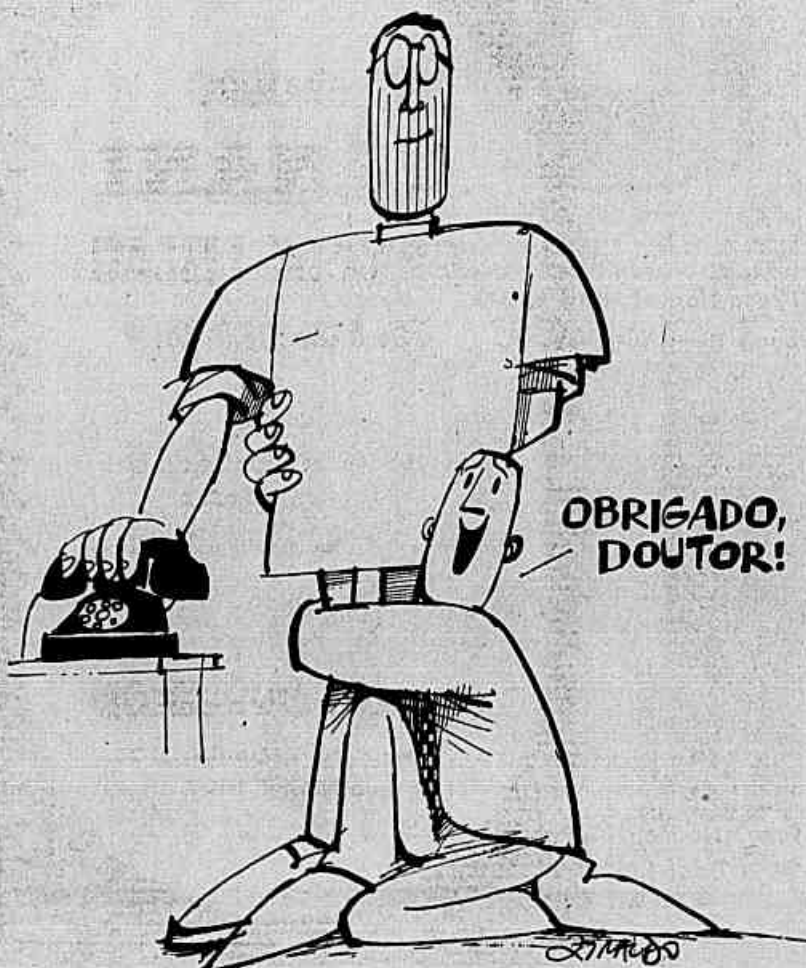


Melas 3/4 em helanca cristal - Para crianças até 12 anos, vários modelos em cores modernas.
Preço Normal NCr\$ 4,50 Só 3 Dias: NCr\$ 1,40



Bolsas modernas - Em couro e verniz.
Preço Normal NCr\$ 13,90 Só 3 Dias: NCr\$ 5,90

THE SUPERMÃE



O MÉTODO E A MÁGICA

Desmond Hackett, do Dally Express, resume com poética precisão a vitória do Brasil sobre a Inglaterra: "Por quase toda a partida a Inglaterra apresentou uma sólida tese em defesa de seus argumentos e parecia já ter vencido o debate entre as concepções do futebol. Contudo, o Brasil, que constrói tudo do nada, e tem uma mágica que destrói a lógica, esmagou a tese inglesa em dois minutos de brilho e fantasia."

— Meu último conceito — acrescenta ele — é de que se o Brasil souber domar sua mágica com o método, terá sem dúvida de volta a taça que exibiu por tanto tempo e com tanto orgulho — mas para isso, creiam-me, é preciso um planejamento em bases mais realistas.

Ora, meu caro Desmond, quem nunca tomou uma brama estupidamente gelada não entende nada de futebol. Aquela futebol da Inglaterra, com 10 atrás e 10 na frente, todos apavorados ante a capacidade que tem a bola de correr livre e sonhadoramente, esse futebol é tão pouco brasileiro quanto o chá-das-cinco e a Fala do Trono. Pedir aos brasileiros que disciplinem a mágica com o método é o mesmo que exigir nossa renúncia à própria cidadania.

Desmond Hackett acha que o Brasil pode voltar a ser campeão do mundo, desde que se dedique a um planejamento em bases mais realistas. Muito bem. Suponhamos que João Saldanha tomou nota da sugestão e começou a preparar a equipe à maneira inglesa. Em 1970 dá tudo certo no México e voltamos com a Taça. Mas valerá a pena?

Em 1958, na Suécia, a União Soviética entrou em campo disposta a mostrar ao mundo o que é o futebol científico — um futebol concebido num laboratório de Baikonour e regulado pelo relógio atômico. Em dois minutos, Garrincha, com pernas tortas e magia, mandava esse futebol para o inferno. Mas o interessante é que para nós, brasileiros, seria melhor perder à nossa maneira do que vencer graças à cega obediência a um esquema.

O nosso realismo é mágico. Quanto mais mágico for o nosso futebol, mais realista será ele. Se Desmond Hackett ainda não voltou para Londres, convém compará-lo hoje ao Maracanã. Ele verá o verdadeiro futebol brasileiro, feito de brilho e fantasia. (Fantasia, aliás, que escandalizou o técnico Alf Ramsey, da seleção inglesa. Jamais lhe passara pela cabeça que um jogador caído em

campo pudesse fazer um gol. E no entanto, quinta-feira à noite, depois de cair no chão, o mineiro Tostão enfiou o pé na bola e fez o nosso primeiro gol).

Desmond Hackett certamente ficará deslumbrado com o Fla-Flu. Sentirá então a nostalgia de uma arte para sempre regulada pelos atabaques de África, desenhado na imaginação delirante dos tabajaras. E continuará ignorando o principal.

Eis o principal: um urubú com uma bandeira amarrada na pata, uma chuva de pó-de-arroz tricolor lançada de helicóptero sobre a multidão. Nas encruzilhadas, o despacho. A superstição, a feitiçaria, o feitiço! Nosso futebol vem da escuridão das catacumbas para a claridade dos estádios. Foi sempre assim e será sempre assim — graças a Deus.

Os autômatos são capazes de alcançar a vitória — mas quem, na Europa, conhece a alegria do torcedor do Flamengo, que transfigurado na hora do êxito, certo de que se tornou capaz de voar, se lança sobre um abismo de cimento armado, e quebra a perna, e perde os dentes, e abre um sorriso ensanguentado?

Mr. Hackett, não nos tire a única coisa que nós temos, e que é a magia!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

OBRIGADO, PORTUGAL!

A gentileza humana parece ter feito seu último reduto em Portugal. E quando eu falo em gentileza, dou-lhe quase a acepção medieval de amor cortês, de medida, de mesura. É um povo que não levanta a voz, e ninguém pense que por covardia, mas por uma boa educação instintiva e um senso inato de afetividade. Essa desagradável invenção moderna, o berro, não encontra forma vocal na garganta de um português. Hitler, Mussolini ou Lyndon Johnson jamais poderiam governar esse "jardim d'Europa à beira-mar plantado", onde se fala baixo, ama-se com fervor e chora-se nas despedidas.

Essa tristeza, de que nós brasileiros somos os novos legatários, tem uma ancestralidade que vem de muitas dominações, muita submissão forçada, muito fatalismo histórico e geográfico. Povo afeito às guerras — ainda hoje as mantem no Ultramar — parece ele sofrer de um silencioso heroísmo na paz, como se a Desgraça, essa invisível espada de Dâmoles lenta e diárricamente forjada pelo Destino, pudesse a qualquer momento cair-lhe sobre a cabeça. Quase humilde no trato pessoal, logo verificará quem o conhece melhor que não se trata de servilismo, e sim de uma necessidade de não fazer vibrar além do necessário os frágeis fios que suspendem immanentemente os Maus Fados sobre sua existência. E é talvez por esse motivo que seus bons fados também são tristes, sempre a carpir as penas do viver e do amar.

Isto é tão mais curioso quanto, apesar de pobre e subdesenvolvido em sua grande maioria, o português é um povo saudável e de bom aspecto, com boa pele e dentes magníficos, bem certo fruto de uma alimentação mais adequada: nada como o brasileiro menos aquinhado das regiões pobres do

País, no geral malsão e banguela, além de irônico e desconfiado por mecanismo de descrença e auto defesa. A proclamação "burrice" do português simples e iletrado nada mais é que uma forma sadia e vegetativa de ser (ou não ser, como queiram). Foi minha mulher quem matou a charada: "Eles não são burros, disse-me ela. Eles apenas desconhecem que têm inteligência." E a decantada "esperteza" ou "inventiva" do pária brasileiro nada mais é que o antivírus da forma crônica de ignorância e indigência em que vive, tendo que se virar mesmo de fato para não juntar os calcanhares. O pária brasileiro tem que lutar não só contra os indesejáveis cromossomos da desnutrição; a dor de dentes endêmica e a cachapa de má qualidade, até um tipo de ensino — e isso quando é muito afortunado — em que lhe baralham a cabeça com uma língua cheia de preconceitos semânticos e acentos desnecessários — isso porque há decênios os cartolas da linguística nas duas pátrias teimam em não simplificá-las, quem sabe para justificar a continuidade de seus jetons e sua doce vida acadêmica.

Eu confesso que depois desta minha última viagem, e de um contato intermitente de três meses com sua gente, Portugal seria o único país da Europa onde eu poderia viver fora do Brasil: com eventuais incursões à Itália. Que adiantam o superdesenvolvimento e a cultura (assim mesmo com k) de um povo, como dois ou três que eu conheço, se neles a relação humana torna-se cada dia mais difícil e indesejável diante de um outro tipo de ignorância bem mais perigosa a longo prazo, como esse da reserva e falta de diálogo; da submissão a preconceitos econômicos falsos na verdadeira escala de valores; do aburguesamento progressivo e da mesmificação do mais pessoal dos meios de comunicação, que

é a linguagem? Que qualidade é mais a prezar no ser humano, se não for a gentileza, o gosto de conviver, a boa vontade em cooperar, em socorrer, em dar-se um pouco em tudo o que se faz, desde trabalhar a amar, desde comer a cantar, desde criar no plano intelectual a fazer no plano industrial ou agrícola?

Obrigado Portugal! No contato de tuas gentes, teus escritores e teus artistas, teus estudantes e teus simples — teu povinho das brancas aldeias! — eu senti que há ainda muito isso que cada dia mais falta ao mundo: carinho e sinceridade. Represados, talvez, nas latentes como o sangue sob a pele, e prontos a romper a crosta criada a duras penas, ao longo de um passado tão cheio de sacrifícios e infortúnios.

Obrigado Lisboa, terra tão boa, gente tão gente, casas tão casas, amigos tão como já não se encontra. Obrigado, Coimbra que me recebeu em tua Academia e em teu Convívio e que me puseste uma velha capa sobre os ombros. Obrigado, Porto, onde teus estudantes quiseram não me deixar trabalhar em boate, porque não sabem ainda que a poesia e a canção têm de estar em toda parte (mas obrigado pelo gesto, estudantes do Porto!) Obrigado, Óbidos, que parece feita no céu, tão linda e pura como uma avózinha menina que ainda usasse flores silvestres na cabeça. Obrigado, Évora, mãe alentejana de Ouro Preto, cidade onde mais que nenhuma outra se sente o Brasil colonial, o Brasil do Aleijadinho, cidade perfeita de gentil austeridade. Obrigado, Monceraz, que, esta não quero ver nunca mais porque se a ela voltar nela hei de ficar, entre seus muros brancos e seus homens e mulheres do mais franco olhar. Obrigado, Portugal. Resta sempre uma esperança. Eu voltarei.

VINICIUS DE MORAES

O SOL NAS TAPEÇARIAS DE KIKOLER

"Nelas procuro colocar sol e calor, que a chuva só serve para me deprimir." É o que diz Maria Kikoler de suas tapeçarias atualmente expostas na Galeria Cavilha, onde estarão até o dia 20.

Nascida em Berlim, de pai polonês e mãe russa, fez seus estudos na Escola de Belas-Artes de Antuérpia e na Bélgica, chegando ao Brasil em 1940. O desenho de publicidade e guaches que fazia assim, por gosto, sem caráter profissional, foram os caminhos que a levaram à tapeçaria.

"Meus filhos cresceram, e eu tive que encontrar alguma coisa para mim outra vez. É o que eu tinha como hobby, resolvi levar a sério. Fiz primeiro cartões para minhas amigas que faziam tapeçarias, até perceber que podia fazê-los para mim mesma. Tentei algo diferente das tapeçarias em geral, cuidando mais da parte de composição, procurando um maior ritmo de linhas e grande harmonia."



Zóximo

Cresce a Sursan

● A Sursan recebeu o que ainda restava da parte técnica da Secretaria de Obras. Por decreto governamental ela incorporou a Divisão de Projetos e a Divisão da Carta Cadastral do Departamento de Engenharia Urbanística, que foi extinto.

● Agora a Secretaria está reduzida aos serviços de expediente e administração. Mas se a Secretaria praticamente já não existe, para que manter esses serviços?

● Era melhor acabar logo com a Secretaria e deixar ficar só a Sursan.

Encontro

● A primeira coisa que fez o Chanceler Magalhães Pinto após chegar ontem de sua viagem à Europa foi ter um encontro com o Embaixador Mário Gibson, que o colocou a par das disposições de Nixon reveladas há uma semana quando estiveram com o Presidente dos Estados Unidos fazendo reivindicações para seus países, oito embaixadores latino-americanos, levados pelo Chanceler Gabriel Valdez.

● O Ministro queria saber de tudo antes da chegada, amanhã, da Missão Rockefeller.

O motivo

● Por falar em Missão Rockefeller: o almoço que será oferecido ao Sr. Nelson Rockefeller, no único dia em que este passa pela Guanabara, pelo Sr. Austregésilo de Ataíde, reunindo um grupo de 20 intelectuais, só foi transferido do Cosme Velho para o MAM porque o tempo de permanência da Missão no Rio será mínimo e ficaram todos com medo de que os azares do trânsito em Laranjeiras retardassem o avião que os levará a São Paulo.

João com sorte

● O técnico João Saldanha revelou nos primeiros jogos em que dirigiu a seleção brasileira — cuja etapa preliminar de preparação terminou quinta-feira — além de seu reconhecido talento, ser um homem de sorte, fator imprescindível em qualquer espécie de competição, sobretudo esportiva.

● A virada do Brasil no jogo com a Inglaterra, quando todo o Maracanã via as coisas pretas para o nosso lado, pode ser atribuída não só à combatividade e persistência dos nossos jogadores mas também à sorte, que sempre esteve ao lado de João nos momentos mais adversos.

Reflexões

● Frase de um torcedor durante o jogo de quinta-feira: "Engraçado, o meio-campo defendido pelos ingleses parece ter a metade das dimensões do meio-campo brasileiro."

● Referia-se naturalmente ao extraordinário sentido de colocação dentro de campo dos jogadores ingleses que sabem como poucos cobrir espaços do campo, não dando um segundo de tregua aos adversários.

● Aliás, o esquema inglês está consubstanciado em outro comentário de torcedor, que disse que "no primeiro tempo o time inglês parecia ter 20 jogadores."

Acontecimento social

● Por pouco o jogo Brasil x Inglaterra não se transformava num grande acontecimento social pelo número de pessoas conhecidas que se encontravam na Tribuna de Honra e nas cadeiras especiais.

● Como por exemplo o Ministro da Aeronáutica e a Sra. Márcio de Sousa Melo, o Ministro do Planejamento e a Sra. Hélio Beltrão, o Ministro interino da Fazenda, Sr. Flávio Pécora, o coronel Lair de Almeida, que levou seu filho, o Embaixador Sérgio Correia da Costa, o Senador João Cleofas, o General Sisenio Sarmento, Sílvia Amélia e Paulo Fernando Marcondes Ferraz e muitos outros mais.

● Mas quem mais torcia pelos brasileiros na Tribuna de Honra era o Embaixador do México, Sr. Sánchez Gavito, que estava em companhia do Secretário Alvaro Americano, o qual não torceu menos, a ponto de ficar sem voz.

Incógnito

● O Governador Negrão de Lima assistiu ao jogo incógnito, escondido em uma das cabanas de rádio, de onde saiu apenas no intervalo para esticar um pouco as pernas.

Alta categoria

● Uma grande operação imobiliária acaba de ser concluída na Guanabara envolvendo uma extensa faixa de terreno na Avenida Niemeyer do lado oposto ao local onde está sendo erguido o Hotel Nacional.

● Quem vendeu foi o Sr. Edgar da Rocha Miranda e quem comprou foi a Kosmos, que ali vai fazer um loteamento residencial de alta categoria.

Crise superada

● Parece estar, pelo menos provisoriamente, superada a crise do Museu de Arte Moderna. O



A Embaixatriz Lady Russell, na tribuna de honra do Maracanã, quando o placar ainda era de 1 a 0 para os ingleses

Embaixador Válder Moreira Sales, presidente do MAM, não aceitou a carta-renúncia do Sr. Maurício Roberto, que, assim, reassumirá suas funções.

Indigência

● A propósito de MAMs: crise de verdade é a que ocorre atualmente com o Museu de Arte Moderna de Paris, que vem de ser violentamente atacado pelo conhecido crítico francês Michel Ragon. Ragon decreta a falência do MAM francês, chamando-o de indigente em comparação ao MAM de Nova Iorque.

Transmissão cara

● Custou 20 mil dólares a transmissão direta, via satélite, do jogo Brasil x Inglaterra para o México.

● Os mexicanos, aliás, torceram furiosamente pelo sucesso brasileiro, mordidos que estavam pela derrota frente aos ingleses por 4x0 e pelas agressivas declarações do técnico britânico Ramsey, após o jogo, criticando a violência.

vam pela derrota frente aos ingleses por 4x0 e pelas agressivas declarações do técnico britânico Ramsey, após o jogo, criticando a violência.

Ramsey, o otimista

● Na manhã seguinte ao jogo com o Brasil, o técnico Ramsey esteve em Copacabana fazendo compras. Até que entrou numa loja de roupas para menina-moça e foi reconhecido e interpelado sobre o que achou dos brasileiros. E ele:

— O time brasileiro mostrou claramente que está péssimo. É muito mais provável que sejamos nós os próximos campeões do mundo. Quer apostar?...

● O time brasileiro evidentemente está péssimo. Quando melhor, se se dispuser a levar a sério o treinamento e os ensinamentos de João Saldanha, é certo que poderá ganhar dos ingleses por escores mais dilatados. Afinal de contas, a seleção já chegou de uma feita aos cinco...

Almôço

● Quando estava em Paris, recentemente, o Ministro Delfim Neto encontrou-se uma tarde para almoçar com o ex-Ministro Roberto Campos, batendo ambos um longo e demorado papo, o que no Rio seria quase impossível de acontecer.

● No mesmo dia, enquanto na rive gauche almoçavam Delfim e Campos, o Governador Abreu Sodré, em companhia do Sr. Lélito Toledo Piza, tomava de assalto com um grupo de amigos e assessores um restaurantinho em Montmartre.

Bem mineiro

● Sabendo por um de seus secretários que o Ministro Tarso Dutra havia declarado ter ouvido do Presidente Costa e Silva que "o Dr. Negrão até que seria uma boa solução para Minas Gerais", disse mineiramente o Governador da Guanabara:

— Eu, hein. Já sofro tanto com a falta de dinheiro aqui, apesar de haver algum, por que então não iria sofrer em Minas, onde não há dinheiro nenhum.

"La Maja" de Goya

● A Iberia está tentando junto aos organizadores do concurso de Miss Brasil a ida à Espanha da quarta colocada para concorrer ao famoso Maja Internacional, realizado todos os anos em homenagem ao aniversário de Goya.

● Como se sabe, as três primeiras colocadas já disputam como prêmio concursos internacionais de beleza nos Estados Unidos e na Europa.

Sabino de volta

● Chegou dos Estados Unidos, após um mês de permanência no exterior, o escritor Fernando Sabino, que voltou impressionado (tanto que será objeto de uma reportagem sua) com um banco nova-iorquino, cujo depósito mínimo inicial exigido ao candidato a cliente é de 25 mil dólares.

● Os talões de cheques (oh, requinte) do referido banco, que pertence a um brasileiro, são do Hermès...

A Feira

● Foi escolhido diretor e principal coordenador da próxima Feira da Providência o Almirante Joaquim dos Santos Coelho Neto.

● A propósito: o Banco da Providência patrocinará a avant-première do filme *Romeu e Julieta*, de Zefirelli, no dia 2 de julho, às 22 horas, no Cine Ópera. Os bilhetes podem ser encontrados com as senhoras da sociedade, entre as quais Fernanda Colagrossi, Beatrizinha Lucas de Lima, Hero Ortemblad, etc.

● Ou, também, no Palácio São Joaquim e na Casa Barbosa Freitas.

No ABC paulista

● Por maioria absoluta a Arena elegeu os prefeitos de Santo André, São Caetano e São Bernardo, as três grandes cidades industriais do ABC paulista, que eram redutos tradicionais do antigo PTB.

● Isto mostra que, escolhendo bons candidatos, o Partido do Governo pode vencer em qualquer eleição direta.

Zóximo Barrozo do Amaral

Ponto final

● O Sr. e a Sra. Paulo Fernando Marcondes Ferraz receberam ontem para um coquetel de homenagem aos polistas argentinos que estão badalando em terras cariocas.

● Fleur Cowles passou a tarde de ontem em visita à Chácara do Céu, em Santa Teresa, onde o saudoso Raimundo Castro Maia acumulou ao longo de sua vida um acervo fabuloso de obras de arte.

● O Almirante e a Sra. Valim Vasconcelos recebem no dia 22 para um almoço de homenagem ao Vice-Presidente Pedro Aleixo.

● Valentino, o costureiro, só concorda em ser entrevistado se for em inglês. Em francês ainda passa embora torça o nariz. Mas em italiano ou em qualquer outro idioma não adianta nem tentar. Que se precavemham os repórteres brasileiros que cobrirão a Fenit.

● Na quarta-feira, recebe para um almoço só de mulheres, a Sra. Marilu Pitanguí.

● No mesmo dia, também para almoço, reúne um grupo de amigas a Sra. Leda Collor de Melo.

● O dia 18 promete ser movimentado, pois além dos já citados almoços haverá dois jantares b. t., um na Embaixada da Argentina, para o qual recebem o Embaixador e a Sra. Mário Amadeo, e outro na Embaixada da Holanda, convidando os Van den Brandeler para as comemorações da festa nacional de seu país.

● Causou agradável surpresa o alto nível das obras expostas no Salão dos Transportes.

● Chegando ao Rio o pianista Rudolf Firkušny, que vai tocar no sábado que vem com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

● Circulando juntos de Galaxie, por Copacabana, o Sr. Carló Marcondes Ferraz e o médico Carlos Alberto Leite, que além de tudo é uma grande praça.

Baygon

mata-moscas



Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

Racumin

mata-ratos



PECHINCHAS DA SEMANA

DOS SUPERMERCADOS

Disco CHARQUE

Arroz Saboroso

~~1,32~~ 1,19

Vinagre Peixe

~~0,77~~ 0,65

Salsicha Renna

~~1,12~~ 0,89

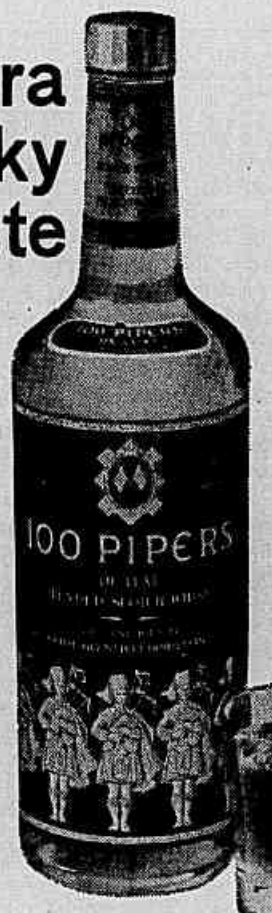
Goiaba em calda

~~2,98~~ 2,25

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.



Agora seu whisky é este



Em 100 Pipers você encontra a mais alta linhagem escocesa. E se afina com ela. Os favoritos da Escócia, num "blend" insuperável.

100 Pipers: "Premium" Scotch Whisky

LEILOEIRO
ERNANI
GRANDE LEILÃO
DE INVERNO

COLEÇÕES

Vva. MINISTRO OSÓRIO DUTRA e LUIZ SENRA

Início: 23 de Junho - 20,30 hs.

Exposição:

21 e 22 de Junho - 17 às 22 hs

PALÁCIO DOS LEILÕES

Praia do Flamengo, 154
Tel.: 225-3497

ARTES NA SEMANA

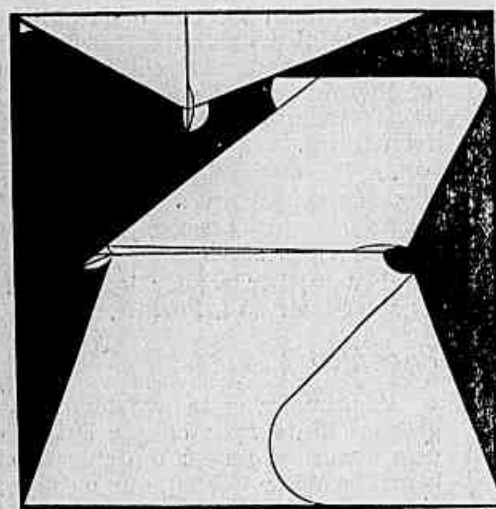
WALMIR AYALA



Marinha de Pancetti — Itanahim, 1945 — na exposição da Barcinski



Óleo de Brennand — na Petite Galerie



Acoplado — pintura de Abelardo Zualar, na Bonino

BRENNAND NA PETITE

A Petite Galerie, que não tem uma programação lá muito exemplar para o ano em curso, apresenta amanhã uma exposição de um grande artista de Pernambuco: Brennand. Vimos pouca coisa deste ceramista, desenhista, pintor, nascido no Recife em 1927, mas em tudo deste pouco havia a marca inconfundível de um artista arraigado na tradição e profundamente livre ao recantá-la.

Muralista, num país de raros cultores deste gênero, há muita sugestão dos afrescos japoneses em seus painéis, sugestão condicionada a uma forte interferência do nosso barroco, tudo numa narrativa ingênua e simplificada. Desta simplificação realça a essência do fato ou da coisa expressa. De um simples registro de elementos naturais e costumes de sua região, transfigurados numa cor genuinamente tropical, Brennand assumiu duas deformações mais críticas, em que apontam movimentos de uma figuração em órbita espacial (*A Mão do Santo*), e mesmo memórias do pop, na enumeração dos objetivos, sua ordem primária no conjunto, com envoltórias de ingênuo lirismo.

Parece que a vez é de Pernambuco, que desaba no Rio de Janeiro com valores notáveis e maduros. Lembremos a próxima exposição de Reinaldo Fonseca, no Bonino, o aparecimento fulminante de João Câmara, no Salão, e perspectivas de uma coletiva de pernambucanos na Petite mais para o fim do ano. Outro artista que queremos trazer ao Rio, com a certeza de estar revelando o que há de melhor, é o pintor Virgílio, no também do Recife.

Enquanto isso vamos ver Brennand, do qual diz Frederico Morais apresentando: "A pintura de Francisco Brennand tem cheiro e cor de terra. Ela retrata, para usar a terminologia de Georges Friedmann, o meio natural, no qual o homem vive mais concretamente." Esta frase, aliás, se adequaria a toda a boa pintura primitiva brasileira, que o nosso crítico tanto detesta. Já a palavra de Ariano Suassuna, dramaturgo maior deste país, é mais incisiva: "O mundo de Brennand não é, nem devia ser, popular; mas revela uma identificação natural entre o sangue do artista e a linguagem cultural brasileira, formada pela confluência e pela fusão da raiz barroca e da raiz popular." Vernissage, amanhã, às 21 horas, na Petite Galerie, na Praça General Osório.

LEILÃO

Prosseguem os leilões, sinal mais grave da crise em nosso mercado de arte. A partir de amanhã, no Palácio dos Leilões, será realizado o Grande Leilão de Inverno, com as coleções de Jaime Osório Dutra e Luis Senra. Deste acervo faz parte uma peça de muito valor artístico e histórico: uma imagem de Nossa Senhora das Dores, de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. A venda do catálogo será em benefício da construção da nova Catedral.

TAPEÇARIA NA OCA

Com uma bela frase de Ingres — "É preciso consultar as flores para encontrar os tons no planejamento" — uma nova tapeçaria expõe a partir de amanhã na Galeria Oca (Rua Jangadeiros, 14-C). Margarida Zoharán, a artista, nasceu em 1940, iniciou-se no desenho e na pintura com Frank Schaeffer, mais

tarde com Aluísio Zualar. A partir de 67, dedicou-se à tapeçaria, técnica em que é autodidata. Os motivos florais adquirem em seus fundos de cor modulada, uns leves equilíbrios de mobles, como os ramos suspensos, as flores em campânula, as samambalas, pendões, cachos e nervuras.

TURISMO E PINTURA

As atrações turísticas da Bahia, igrejas, ladeiras, tipos populares, captadas a bico-de-pena, estarão expostas a partir de amanhã, na Churrascaria Gaúcha. O artista, Miguel Najár, já expôs em Salvador e São Paulo. Os quadros de Miguel Najár ficarão expostos no corredor de arte da Gaúcha até 23 de junho, como parte das comemorações de aniversário do estabelecimento.

DOIS NA ESCADA

A Galeria Escada (Av. General San Martin, 1219, Leblon) convida para o vernissage, terça-feira, dia 17, às 21 horas, das pinturas de E. Platigorsky e Ina Bevilacqua.

ABELARDO ZUALAR

Terça-feira, às 21h30m, a Galeria Bonino estará inaugurando a exposição do desenhista Abelardo Zualar, Grande Prêmio de Desenho, na última Bienal da Bahia. Desta vez Zualar aparece como pintor. Zualar recebeu em 1963, o Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, no Salão Nacional de Arte Moderna; em 1968, 2º Prêmio de Desenho, no Salão de Arte de Brasília; no mesmo ano, Prêmio de Viagem ao País, no Salão Nacional de Arte Moderna; em 1969, Prêmio de Desenho, na Bienal Nacional de Artes Plásticas da Bahia.

Apresenta o Frederico Morais: "Sua maneira de relacionar os elementos é clara, simples, inteligível e revela, no artista, uma necessidade crescente do despojamento, aliada a uma sólida formação cultural. Na sua proposta atual, entretanto, o que vale, o que tem significado, é a própria estrutura. Ou seja, o espectador não é remetido a algo situado fora, além-moldura, mas à própria estrutura. Sua arte é melonômica e não metafórica, narrativa, discursiva, por isso, o que nela se movimenta é a própria estrutura. Mesmo destacados, o ponto, a linha e os planos constituem um jogo dinâmico de relações virtuais."

BARCINSKI

O marchand Barcinski está convidando para um acrochage de junho, com drinque e exposição, às 21 horas do dia 19 (Rua Pinheiro Guimarães, 71). Depois da excelente exposição de Jacinto Morais, Barcinski prepara cuidadosamente mostras de Vicente Rêgo Monteiro e Iberê Camargo, entre outros.

ARTE PRIMITIVA

A II Trienal Mundial de Arte Primitiva, a inaugurar-se em Bratislava, no mês de setembro do corrente ano, já tem assegurada a presença de 21 países, entre os quais o Brasil. Cada país participante que organize sua exposição coletiva, poderá expor, no máximo, 30 obras. Durante a Trienal haverá um simpósio cujo tema será o esclarecimento da dependência da arte primitiva com os setores aparentados da arte plástica, por exemplo, com o desenho infantil, com a criação patológica e hipnótica, com a arte popular,

etc. Na oportunidade será editada uma publicação de luxo intitulada A Arte Primitiva Mundial. O júri estará assim constituído: O. Bihalji-Merin (Iugoslávia), E. Balint (Hungria), G. Boudaille (França), Ceres Franco (Brasil), Nevio Jori (Tailândia), K. Martin (RFA), K. Pinocki (Polónia), M. Micko e V. Kompanek (Tcheco-Eslôvaquia).

BIENAL DE CARTAZ

A III Bienal Internacional de Cartaz, única no gênero, terá lugar em Varsóvia em junho de 1970. Desta Bienal podem participar todos os artistas apresentando no máximo três cartazes, em original ou reprodução, realizados nos anos de 1968/69. Cada artista que quiser participar da III Bienal Internacional de Cartaz em Varsóvia, deve mandar aos organizadores — Warszawa, Plac Malachowskiego, 3 — até 30 de setembro de 1969, o seu endereço particular, a fim de receber pelo correio: a) declaração de participação; b) formulários de inscrição; c) etiquetas para os cartazes. O júri internacional dividirá os cartazes em três grupos: 1) Cartazes que tratam dos problemas sociais; 2) Cartazes consagrados aos temas culturais; 3) Cartazes publicitários. Serão concedidos vários prêmios. Os artistas que receberem os primeiros prêmios, medalha de ouro, serão convidados a organizar uma exposição individual de suas obras na Polónia, sendo as despesas cobertas pelos organizadores. Estas exposições terão lugar no Museu do Cartaz, em Varsóvia, por ocasião da inauguração da IV Bienal, em 1972. Os demais detalhes podem ser obtidos na Seção Cultural da Embaixada da Polónia, com o simpático diplomata e amigo do Brasil, Lech Miodek.

PROPAGANDA E ARTE

A firma Aroldo Araújo Propaganda Ltda., resolveu revolucionar o meio profissional de propaganda, desencadeando uma onda criativa de comunicação, e ligando-se indissoluvelmente as manifestações artísticas nacionais. No momento está redigindo o regulamento de um salão que promoverá por ocasião do aniversário da firma, em outubro. Os prêmios serão irrisíveis, e o tema será, com certeza, a bússola, que é o símbolo da empresa.

Bússola é um tema muito amplo, é instrumento, é guia, é sentido, é direção, é progresso, é rumo, é tanta coisa como a própria vida. Desde que haja qualquer relação com a bússola, qualquer trabalho, tendência, linguagem será admitido. Logo divulgaremos o regulamento para que os artistas se aprestem ao certame. Por outro lado, a próxima exposição da Galeria Celina (Departamento de Artes Visuais da Celina Decoração Ltda.) terá a cooperação cultural de Aroldo Araújo Propaganda.

A exposição será de pintura de George Melhem, uma das revelações do XVIII Salão Nacional de Arte Moderna, ao lado de Vanda Pimentel, João Câmara, Humberto Espindola, etc. Anotem na sua agenda esta noite de grande categoria nos primeiros dias de julho, na Celina. E saibam que a firma Aroldo Araújo Propaganda Ltda. contribuiu para que a exposição seja dignamente inaugurada. Deste encontro das empresas particulares com a arte muito se beneficiará a nossa cultura. Encerrando esta nota informamos que Gian Calvi, mestre de desenho de Aroldo Araújo Propaganda, vai expor na Galeria Celina, em novembro,

uma mostra condicionada ao tema desenho de arte e publicidade. Aguardem.

SALÃO NACIONAL

Lembramos ao público que o Salão Nacional de Arte Moderna está em seus últimos dias, e que ninguém deve deixar de apreciar o amplo panorama da arte jovem que este ano apresenta. Qualquer pessoa informada há de convir que se trata de um dos melhores salões dos últimos anos, apresentando em suas isenções um grupo das mais importantes revelações de artistas jovens do país: Vanda Pimentel, João Câmara, Humberto Espindola, Henrique Fuhr, Georgette Melhem, Sônia von Bruski, Rute Bess, Décio Novelli, Izid Thame. É de lamentar que o Salão abra em horário de repartição pública, encerrando às 18 horas e não abrindo sábado nem domingo. Isto é inadmissível e corre por conta da má organização estrutural do certame, sem pessoal especializado para manutenção, com o catálogo saindo 15 dias atrasado e inutilizado de erros de todos os tipos, etc. Apesar de tudo a mostra, em sua energia, vitalidade e ecletismo, deve ser vista e criticada por todos. O saldo, tenho a certeza, será imensamente positivo.

A GALERIA DEZON

A Galeria Dezon está vivendo seus últimos dias. Com certa tristeza atravessamos aquela galeria que logo será demolida para construção de mais um monumental edifício de engavetar famílias. A Galeria Felipe Gebara, há muitos anos ficou conhecida como Galeria Dezon, por causa do nome do velho/jovem Dezon, marchand boêmio, írico da Zona Sul. Um desperdício de fortunas, que instalou numa das pequenas lojas daquela galeria sua sala de exposições, sem critérios definidos, sem ambição maior, foi sempre um amigo dos artistas, especialmente dos que começam, dos que passam ansiosos de uma palavra, de uma comunicação, de uma possibilidade de agredir que é sempre uma forma de relacionar-se.

Dezon suportou tudo, viu tudo, abraçou tudo com seu coração enorme. Ele continuará, noutro lugar, noutra loja, em melhores condições, mas aquela "buraco", com sua atmosfera única, nunca mais se repetirá. Foi lá que conhecemos Roberto Magalhães, Moriconi, Lóio Persio. Lá vimos pela primeira vez os quadros de Jacinto Morais. Lá circulava José Carlos Nogueira da Gama, lá bebemos com Lúcio Cardoso no auge de sua vitalidade e desespero. No bar em frente formamos uma vez um clube, o Clube dos Rafaelis, lembro do Bandeira de Melo, jovem pintor e artesão de jóias, fazendo mágicas com cartas. Sobre isto escrevi na ocasião alguns poemas.

Havia violão, Valan, Astréia, tanta gente que seria um enumerar sem fim. Passa o tempo, nós nos dispersamos todos pela vida. Dezon ficou lá, vivendo intensamente o seu sonho difícil. Agora a Galeria Felipe Gebara (a Galeria Dezon) vai acabar. Já tem poucas lojas abertas, à noite é como um deserto escuro onde apenas se pode ver a luz daquela porta aberta para duas paredes de quadros, e o velho Dezon como o capitão que quer ficar no barco até o último momento. Não vai afundar com o barco porque precisamos dele, de sua presença e de seu trabalho noutras bandas. Mas o barco vai naufragar cheio de lembranças, de mortos, de desejos, de revelações. Um passado que vale por uma vida inteira.

A PINTURA SINCERA DE SÉRGIO TELES

"São paisagens e cores vistas da janela, vibrantes captações da luz equatorial que acende flores, árvores, casario. São visões do mar e das velhas ruas de Ouro Preto, Cabo Frio e Lisboa. O que cidades e panoramas têm de mais material e sensível, ocupa os quadros de Sérgio Teles. Foi nas preclaras fontes do impressionismo e do figurativismo que hauriu sua lição de pintar. Dessa aprendizagem básica, partiu para uma aventura artística guiada pelo que a reflexão, a pesquisa e a pertinência podem proporcionar a um artista, demais positivo e fecundo.

Em vez de apropriar-se ou investir-se das vanguardas estrepitosas e consentidas que se oferecem a qualquer passante, Sérgio Teles prefere encontrar em si mesmo, no progresso de um trabalho associado à solidão e ao silêncio, o caminho de sua própria modernidade."

Lédo Ivo

Sérgio Teles é um pintor brasileiro que faz arte em Portugal. Transferiu-se para lá, depois de curso de pintura na Escola de Belas-Artes e de inúmeras exposições no Rio, São Paulo e Porto Alegre. Além de Portugal, onde reside e tem feito diversas exposições, Sérgio Teles expôs em Nova Iorque e seus quadros estão em coleções particulares da Argentina, do Uruguai, da Inglaterra e também dos Estados Unidos. Muitos perguntam a razão de Sérgio pintar em Portugal. Ele mesmo justifica:

— Não resisto à insinuação de cores de braços abertos, sorrindo verdes, flores, sol. Telhados respirando fumaça violeta de chaminés de ontem. Ladei-

ras empinando lampiões. Azulejos desenhando paredes. E jardins, igrejas, praças, praias. Homens e mulheres de preto. Preto de mil matizes. Tudo sem-cerimôniosamente bonito. E essa beleza tocada de leve pelo homem não lhe mutilou a integridade mística; gente e natureza no mesmo fascínio. O estímulo interpretativo dessa paisagem é uma espécie de compensação bíblica de multiplicar os pães e os peixes.

Depois de pintar outros temas, parece que foi na paisagem portuguesa que encontrou sua melhor forma de expressão.

— O desinteresse pela natureza existe como se o homem já não participasse dela. E o mar não fosse uma canção de saudade. Ninguém acarinhasse a primavera. E ela não viesse mais, doída com a nossa indiferença. É a desesperança na manhã. A beleza esquecida no fundo da gaveta. O desencontro com a vida, que a janela espia entreaberta, desconfiada.

— Em mim, a paisagem portuguesa é uma espécie de reencontro de amigos que não se viam há muito tempo. Conversamos horas sem fim sobre a cor da infância, da árvore, do mar. A luz de Portugal é de uma suavidade envolvente, diáfana. Só é preciso senti-la. E sentir não é novo nem antigo.

O TALENTO SEM MODISMO

Sérgio Teles não se classifica em nenhuma escola. Longe de modismos, tranqüilo e seguro daquilo

que pinta, afirma sua despreocupação com os nomes que dão a sua arte.

— Não tenho compromissos com a moda. Ultrapassados estaremos todos amanhã de manhã, antes de escovarmos os dentes. Não quero concorrer na olimpíada da novidade pela novidade.

— Todas as grandes revoluções da arte nasceram da tradição e vão-se tornando tradição com o tempo. O artista não improvisa. Obra de arte é trabalho, pesquisa, cultura, refinados através da experiência artesanal. Não se dispensa a técnica: inerente à atividade intelectual. Quadro não é efeito, mas síntese de toda uma vivência: como na música, a literatura, a dança.

— Habituei-me a observar a lição dos mestres. A pintura de campo ajudou-me a limpar a paleta, eliminando os tons terrosos das primeiras investidas. Soltei a pincelada, despreocupei-me do modelado lambido. Voltei-me para as tentativas de captação da luz, das cores puras, sem preconceito, livre das insinuações que pareciam enterrar a pintura.

— Giotto é moderno quando incorpora a paisagem à pintura religiosa. O claro-escuro de Leonardo redimensiona o volume. Corot troca o atelier pelo campo. Coudert pinta modelos ao sol. Van Gogh enlouquece de cor, Gauguin simplifica. Signac subdivide a pincelada. Seurat dilui contornos, formas.

— Nabis, fauves, cubistas, abstracionistas convulsionam com gênio irreprimível a expressão plástica. Essa inquietação sofrida, sincera, desencadeou, entre-

tanto, a imitação de uma atitude psicológica intransigente. E, mais recentemente, com a padronização televisada, cinematografada, das manifestações artísticas, começam os jovens a insistirem no sucesso pelo escândalo, a se refugiarem no temperamentalismo.

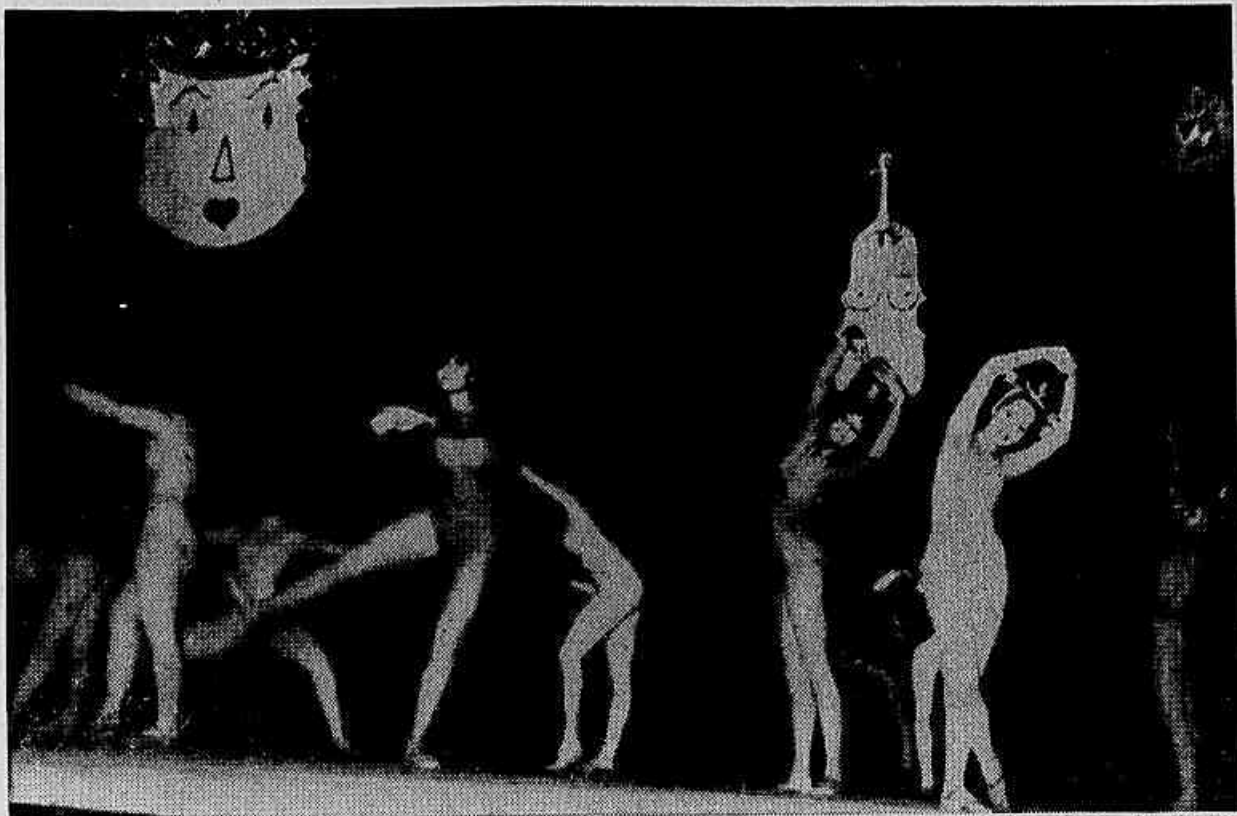
— É preciso não esquecer que o consumidor de obras de arte sofre do complexo de culpa de não haverem seus avós entendido Van Gogh e perdido muito dinheiro. Os investidores atuais resolveram pagar para ver. Cavaletes, pincéis, tela, tintas são mero instrumentos. A realidade concreta, objetiva, cibernética, acrílica, seja o que for, só se transmite com talento.

— A máquina fotográfica foi largamente utilizada pelos artistas plásticos. Arte fotográfica é outra coisa — a cópia fiel. Utrillo fartou-se de reproduzir postais de Paris e nunca foi fotógrafo. O cinema não condenou o teatro, o gramofone não quebrou o piano. A máquina fotográfica atuais apagará o quadro, que nasce pincelada a pincelada, resume anos de vivência, cresce na solidão e no silêncio, renova-se a cada momento, incorpora tom sobre tom, desliga-se do pintor e do motivo. Ganha subjetividade própria.

— Quanto à posição que ocupo no quadro da chamada pintura moderna, posso dizer que pinto atualmente, dia a dia, seres e objetos de hoje, impregnados de eternidade. Respeito as procuras sinceras. Reajo é contra as receitas dessa vanguarda que nos impingem pela boca abaixo, como óleo de ricino.

MÚSICA NAS PRÓXIMAS SEMANAS

R. M.



O Ballet Brasileiro da Bahia

BALLET DA BAHIA — O Ballet Brasileiro da Bahia empreenderá a sua primeira tournée, devendo se apresentar em 10 cidades; no Municipal do Rio de Janeiro atuará nos próximos dias 27, 28 e 29. O novíssimo conjunto nasceu do desejo de tentar aliar as formas e a técnica dos ballados clássicos, à riqueza e técnica do folclore nacional, procurando destarte criar um conceito inédito de dança.

Organizado nos moldes das melhores companhias do mundo, seus bailarinos são oriundos da Escola de Bailados do Teatro Castro Alves, orientados por Miriam Guimarães, Maria Melo, Maria Luis Noronha e Claude Newman, este último da Royal Academy of Dancing, de Londres; e pela supervisão técnica e artística de Dalal Achear. Graças aos esforços dos seus idealizadores, o conjunto alcançou um elevado nível artístico.

No repertório figuram páginas populares onde a riqueza e a variedade dos ritmos, das maneiras, das melodias são expressas na ponta das românticas sapatinhas; teremos então maracatu, capoeira, maculelê, candomblê — na inspiração de Dalal — mas também obras originais de Heitor Villa-Lôbos, Francisco Mignone, Marlos Nobre e Hecker Tavares. Guarda-roupa e cenários foram realizados por Nilson Pena que, por sua vez, se inspirou em Debret.

A VOLTA DE FIRKUSNY — O IV concerto Pró-Arte oferecerá, dia 19, às 21h, na Sala Cecília Meireles, um recital do ilustre pianista tcheco-eslovaco que volta depois de quatro anos; um virtuoso moderno; um artista que hoje em dia é dos maiores mundiais. Executará o seguinte programa: Sonata K 547 de Mozart, Davidbuerler, de Schumann, Dança Negra, de Guarnieri, Variações, de Dvorak, Jeux d'Eau, La Vallée des Cloches e Alborada del Gracioso, de Ravel.

KONSTANTY KULKA — O jovem violinista polonês, que conhecemos dia 26 no Municipal, inclui no seu repertório obras diferentes em estilo, o que lhe permite dar aos programas o maior interesse. Além disso, possui uma habilidade técnica extraordinária, que faz com que ele supere tranquilamente as mais sérias dificuldades.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Moços e moças terão, na manhã de hoje, duas importantes pos-

sibilidades musicais. As 10h, na TV Globo-Rádio MEC, o Duo Grant Johannesen—Zara Nelsova (ele pianista e ela violoncelista) apresentarão o seguinte programa bastante interessante e atualizado: Sonata para Cello em Ré, de Bach, Variações sobre Haendel, de Beethoven, Suite, de Luigi Dallapiccola, Sonata, de Chopin, Duas Noveletas, de Chopin, e Sonata para Cello, de Kodaly. — Hoje, na mesma hora, no Municipal, Orquestra Juvenil do Teatro, sob a batuta de N. N. Hack e com a colaboração do Coral da Universidade Rural e dos solistas S. Jeanrenaud, E. Gomes, E. Binder, J. A. Santos Neto, A. Fidélis, A. R. Ornellas de Sousa.

HOJE DOMINGO, às 10h, Duo Johannesen—Nelsova na TV Globo-Rádio MEC — Na mesma hora, a Orquestra Juvenil do Municipal tocará no Teatro. — As 18h, no Municipal, segunda e última prova semifinal do Concurso de Canto.

AMANHÃ, dia 16, às 21h, na Cecília Meireles, Festival Liszt com o maestro Morelenbaum e o pianista Arnaldo Cohen nos Prelúdios e nos Concertos 1 e 2. Mais um programa monocórdio.

DIA 17, às 21h, na Cecília Meireles, concerto da Embaixada dos EUA com o tenor Albert Figold e o soprano Priscilla Gordon. — As 21h, no Municipal, prova final do Concurso.

DIA 19, às 2h, no Municipal, entrega dos prêmios do Concurso.

DIA 19, às 18h, na Escola de Belas-Artes, Margarida Martins Maia e Maria Aparecida Presta em obras do maestro Otávio Maul. — As 21h na Cecília Meireles, recital de Rudolf Firkusny, com a Pró-Arte.

DIA 20 às 21h., no Municipal, concerto com orquestra, dos vencedores do Concurso. As 21h, na Cecília Meireles, concerto IGBA com o Quarteto da Guanabara em Hindemith, Santoro, Enríquez e Debussy.

DIA 21, às 16h30m, no Municipal, OSB com o maestro Charles Dutoit, o Quinteto de Sopros de Nova Iorque e o pianista tcheco Firkusny: Sinfonia Concertante, de Mozart, La Mer, de Debussy e Concerto n.º 1, de Brahms.

QUINTETO VILA-LÔBOS EM NÔVO SOM

O Quinteto Vila-Lôbos voltou. Foram dois anos de repouso voluntário. "Mas não foi bem repouso", diz Airton Barbosa, um dos componentes. "Nós paramos para pensar, estudamos bastante e chegamos à conclusão de que devíamos nos ampliar, atuar em todas as áreas, ter maior comunicação com o público."

É um show no Teatro Santa Rosa, O Cirandeiro, com estréia marcada para amanhã, marca a volta do Quinteto. É a nova fase, onde as músicas de câmara, as cirandas e a música popular são um conjunto harmonioso. Peças de Haydn, Guerra Peixe, Debussy, Bozza e Hindemith, desfilarão ao lado das músicas de Tom, Edu Lôbo, Milton Nascimento, Dori Caymi, Edmundo Souto. As cirandas de Vila-Lôbos darão um colorido todo especial.

"Durante o show", diz Airton, "cada um de nós vai falar de seus instrumentos. Nós tocamos fagote, oboé, trompa, clarinete e flauta, que apesar de pouco conhecidos, encerram dados muito curiosos. É isso que queremos levar ao público."

No começo, o Quinteto Vila-Lôbos tocava essencialmente músicas de câmara em salas de con-

certo. Assim viajou pelo Brasil inteiro, consagrando-se definitivamente.

Quando decidiu ampliar seu público, o Quinteto encomendou uma peça ao maestro Rafael Batista, baseada em cirandas infantis. "Essa peça, era o carro-chefe da fase a que tínhamos nos proposto, ou seja, de popularização. Fizemos shows em boates — inclusive no Zuzum, com o Tamba Trio e Edu Lôbo — televisão e teatros. Viajamos muito com a peça, que foi um sucesso."

Mas o Quinteto ainda tem muitos planos. Um deles, é promover concertos semanais nas escolas públicas da Guanabara, pois "é importante difundir música séria entre as crianças." Além disso, estão programadas atuações sistemáticas na televisão Tupi e em alguns programas de rádio.

A participação em festivais também está no programa desses cinco jovens. "Já nos inscrevemos no Festival Internacional com duas músicas muito populares, Grande Cidade, e Canto Aberto. Será uma integração muito definitiva do público com a gente."



O Quinteto Vila-Lôbos num concerto improvisado na Cinelândia

O CONCURSO DE CANTO (II)

RENZO MASSARANI

O maestro Napoleone Annovazzi, professor musical e vocal de Vitoria de Los Angeles e Montserrat Gaballé, regente de inúmeros concertos e óperas, integra o júri do concurso: "Tenho o maior interesse em participar destas manifestações, que sempre — como acontecerá agora no Rio — evidenciam novos e preciosos elementos. Na Itália, entre as muitas iniciativas do gênero, há uma particularmente fecunda e racional: organizada pelo ENAL (Ente Nazionale Assistenza Lavoratori), desenvolve-se inicialmente, todos os anos, em concursos regionais cujos vencedores passam para o concurso nacional; a seleção é realizada em duas categorias: das vozes ainda incultas e das já colocadas. Os dois grupos de vencedores recebem bolsas-de-estudo para completar seu preparo, participar dos concursos mais importantes de Espoleto e Milão, e entrar nas temporadas das líricas que a própria ENAL organiza."

Lindo, não é? Faltando entre nós até os tais conservatórios necessários para o preparo completo dos cantores, não é de se estranhar se quarta-feira os seis brasileiros concorrentes deixaram ver importantes vocações,

mas também um preparo insuficiente. Será possível procurar, pelo menos, que Vera Maria de Canto e Melo, Maria Corina Carneiro e Carlos Dittert obtenham meios para completar seus estudos na Alemanha? Ah, se os três fossem cantores populares...

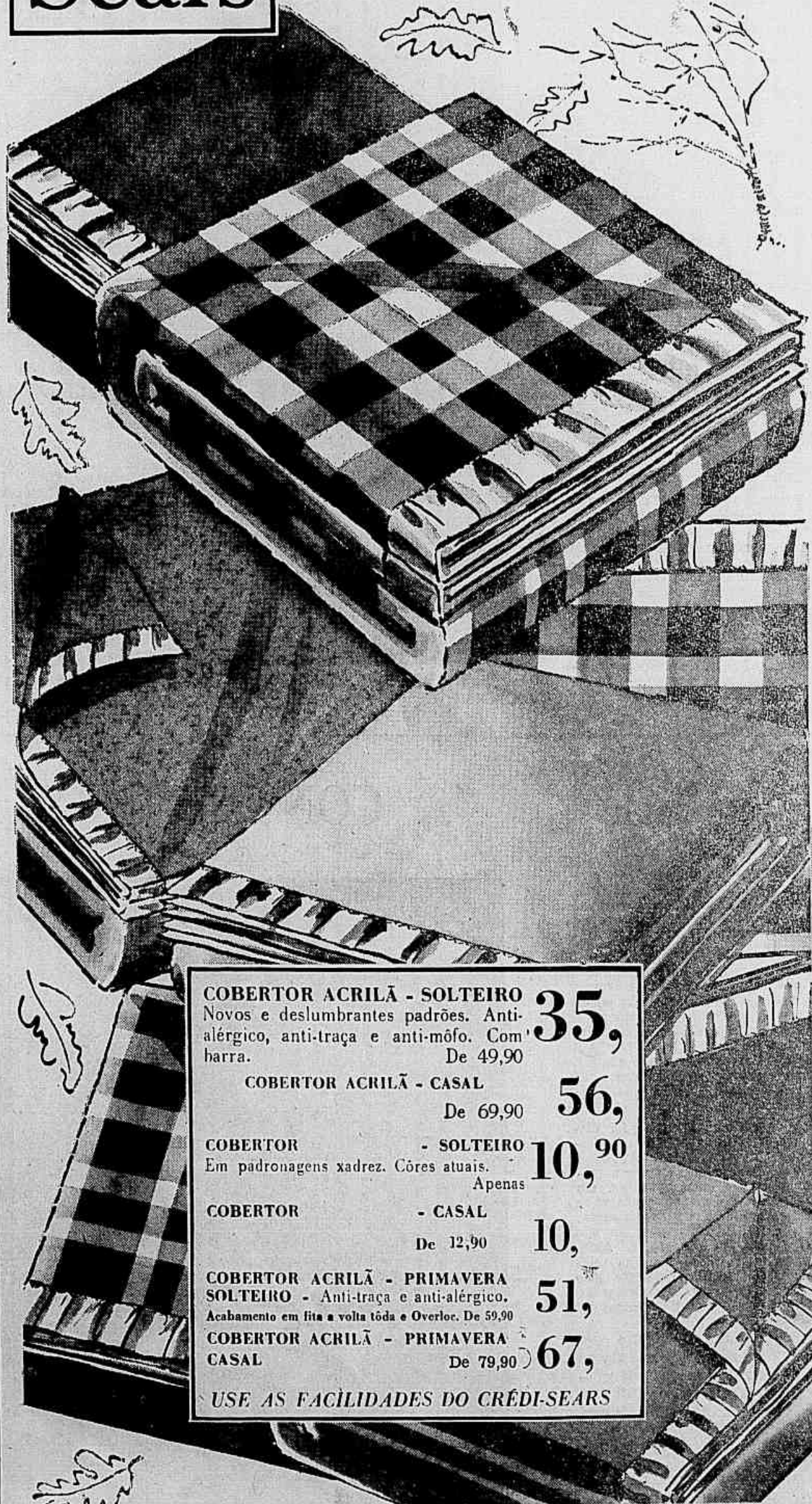
Depois da terceira preliminar, a comissão julgadora selecionou os semifinalistas: Maria Corina Carneiro e Carlos Dittert (Brasil), Ana Maria Osório e Carmen Sensaud (Argentina), Danielle Perriers (França), Aida Navarro (Venezuela) e Alfredo Viña (Uruguai); ótima escolha, se bem que eu tivesse decididamente preferido, a este último, a brasileira Vera Maria de Canto e Melo. No grupo, pelo menos uma — Aida Navarro — chegará às finais.

A eliminatória de quarta-feira foi dedicada quase exclusivamente aos brasileiros; entre estes, Vera Maria entusiasmou o público com sua voz maviosa, juvenil, fácil. Por sua vez, Maria Corina defendeu-se nobre e artisticamente, com voz bem timbrada e sensível. Dittert fez grandes progressos; libertando-se de certas notas ainda um pouco entubadas, e aumentando sua musicalidade, terá na

certa um grande futuro. De Zilda Lourenço Allan, esperava-se mais; aliás, ela mesma comprometeu-se apresentando um programa interminável e usando o curioso recurso — que a SBRAC teria devido evitar — de um flautista cooperando na aria de Lúcia. Também Ataíde Beck, aplaudido no festival destes dias, ficou aquém das possibilidades. Os meios, ainda inseguros, de Laíra Rachid, levaram esta para algumas desajunções: na verdade, as primeiras do concurso. Com os brasileiros, foi apresentada a uruguaia Teresa Tcherer, sem excessivo relêvo.

A eliminatória de quinta — a melhor das três — foi dominada pela venezuelana Aida Navarro. Esta levantou o nível das provas com sua alta classe: eis uma profissional que tem todas as melhores qualidades para triunfar na lírica. Antes e depois dela, houve Alfredo Viña (tenor de modestas possibilidades), Graciela Lassner (bela voz, pouca sensibilidade), Carmen Sensaud (que, depois de um começo falho, teve lindos agudos e grande comunicação) e Judi Fuentes (voz quente e exuberante, condenada pelos agudos).

PROTEJA-SE Sears CONTRA O FRIO



COBERTOR ACRILÂ - SOLTEIRO	35,
Novos e deslumbrantes padrões. Anti-alérgico, anti-traça e anti-mófo. Com barra.	De 49,90
COBERTOR ACRILÂ - CASAL	56,
	De 69,90
COBERTOR - SOLTEIRO	10,90
Em padronagens xadrez. Cores atuais.	Apenas
COBERTOR - CASAL	10,
	De 12,90
COBERTOR ACRILÂ - PRIMAVERA SOLTEIRO - Anti-traça e anti-alérgico. Acabamento em fita à volta toda e Overlock. De 59,90	51,
COBERTOR ACRILÂ - PRIMAVERA CASAL	67,
	De 79,90

USE AS FACILIDADES DO CRÉDI-SEARS

Sears

Sears Vende Qualidade!

BOFAFOGO
Praça de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!
SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

A VELOZ CARREIRA DE STEVE MCQUEEN

Com a mesma tranquilidade que interpreta seus personagens, Steve McQueen alcançou o sucesso no cinema e hoje é um dos astros de maior evidência. Há pouco ele pôde ser visto interpretando o astuto e milionário Thomas Crown, em *Crown*, o Magnífico, criando confusões para a atônita polícia que não conseguia descobrir seu grande roubo.

Agora, os papéis estão invertidos, McQueen é Bullitt, um elegante, atraente e astuto detetive, que desvenda uma complicada trama envolvendo criminosos e figuras importantes da política. O filme Bullitt vem alcançando sucesso de bilheteria e crítica na Europa e Estados Unidos, e conquistou um Oscar da Academia de Hollywood como a melhor montagem.

Antes de chegar ao cinema, Steve McQueen fez de tudo um pouco; até ser atraído pelo teatro, onde atuou durante três anos. No cinema, começou em pequenos papéis, até ser notado e destacado para melhores trabalhos, aparecendo em *Sete Homens e um Destino*, *Nevada Smith*, *Fugindo do Inferno*, *O Canhoneiro do Yang-Tsé* e *Crown*, o Magnífico. Seguro de sua atuação e já com uma situação estabilizada cinematograficamente, fundou sua própria companhia produtora, a Solar Productions.

A margem de seu trabalho no cinema, McQueen é apaixonado pela velocidade, destacando-se como um ás do volante e exímio motociclista, já tendo inclusive participado de corridas profissionais. O que mais o interessava atualmente, era, entretanto, obter o diploma do curso de Comunicações da Universidade do Sul da Califórnia, o que conseguiu assim que terminou seu trabalho em Bullitt.

O grande adversário de Bullitt é Robert Vaughn, que se tornou famoso como o detetive Napoleon Solo, na série do Agente da Uncia. Vaughn faz um político ambicioso que procura dificultar o trabalho do detetive.

Levando em conta o amor pela velocidade de Steve McQueen, o diretor Peter Yates transformou numa das mais importantes sequências do filme uma corrida de automóveis pelas ruas e ladeiras de São Francisco, quando Bullitt persegue os criminosos. McQueen não se deixou dubiar, e ao invés de acelerar o tempo das câmeras, Peter Yates preferiu fazer as filmagens em alta velocidade, chegando a ultrapassar 150 quilômetros por hora.

Antes de as filmagens terem início, Steve McQueen e Peter Yates trabalharam ao lado da polícia de São Francisco, assistindo

de perto à solução de vários casos policiais, para assimilarem da melhor forma possível o trabalho a ser executado em Bullitt.

O DIRETOR

Bullitt é o primeiro filme que o diretor inglês Peter Yates realiza nos Estados Unidos. Ainda estudante, na Inglaterra, Yates dirigiu algumas peças de teatro e estudou na Academia Real de Arte Dramática, tendo também aparecido como ator em várias peças. Durante dois anos trocou o teatro pelas corridas de automóveis, tendo contato com os mais importantes corredores. Seu escritório ficava perto dos estúdios de Shepperton, o que facilitava o seu acesso aos grupos de cinema.

Seu primeiro trabalho no cinema foi como assistente do diretor Guy Hamilton. Mais tarde, trabalhou como assistente de Tony Richardson, em *Um Gosto de Mel*, e com J. Lee Thompson, em *Os Canhões de Navarone*. O primeiro filme que dirigiu foi *One Way Pendulum*, seguindo-se *Robbery* e agora Bullitt, que o projeta definitivamente no cenário cinematográfico mundial.



McQueen, o policial e Robert Vaughn o político ambicioso

A OPÇÃO BRASILEIRA DE HUGO KUSNET

Depois de seis anos de vivência brasileira, Hugo Kusnet, um argentino de 26 anos, acaba de realizar aqui seu primeiro filme de longa metragem, *Tempo de Violência*, em que o casal formado por Tônia Carrero e João Benio enfrenta, dentre outros perigos, a ferocidade conjunta de Hugo Carvana, Raul Cortez e Antero de Oliveira. Nascido em Buenos Aires em 1942, Kusnet começou a profissionalizar-se em 1961, após um curso de cinema de três anos, trabalhando inicialmente como assistente de direção ou fotografia em filmes de curta metragem. Vindo para o Brasil em 1963, foi assistente de fotografia de seu patrão Ricardo Aronovich em *Os Fuzis* (Rui Guerra), São Paulo S/A (Luis Sérgio Person), Vereda da Salvação (Anselmo Duarte) e Garota de Ipanema (Leon Hirszman), e trabalhou ainda com Arne Sucksdorff em *Fábula* (Mitt Hem ar Copacabana). Mais recentemente, atuou como assistente de direção de Antônio Carlos Fontoura em *Copacabana me Engana*.

UMA FORMAÇÃO BRASILEIRA

Alto, magro e sóbrio, Hugo Kusnet faz questão de dizer que realizou um filme brasileiro, se bem que lançasse mão de um conto escrito sob a influência de Júlio Cortázar: "Minha formação cinematográfica, de longa metragem, é toda brasileira. Aos 20 anos, quando vim para o Brasil, já havia estudado cinema na Argentina e trabalhado em vários filmes de curta metragem; mas foi aqui, realmente, que me formei. Escolhi o Brasil para viver e para filmar; estou no Brasil por opção."

Como você relaciona seu filme com o movimento do cinema novo?

O cinema novo brasileiro é um dos movimentos mais importantes não só da América Latina, mas de todo o mundo, neste momento. Mas há um grande impulso de renovação em quase todas as cinematografias nacionais. Os cineastas buscam novas maneiras de encarar a realidade, buscam maneiras de modificar as estruturas de produção. É preciso que os filmes registrem a realidade e façam com que o público compreenda melhor os problemas de nossa época; e muitos são os caminhos a explorar. Por isso mesmo, os movimentos de re-



Tônia Carrero em Tempo de Violência

novação, como o cinema novo do Brasil, têm mil tendências.

UMA REALIDADE ALIENADA

Para o realizador de *Tempo de Violência*, portanto, a característica geral dos movimentos de renovação do cinema está não só na modificação das formas de produção, mas também na transmissão de uma visão atual de um país ou de uma sociedade: se encaramos a realidade de frente, procurando abandonar os esquemas europeizantes ou hollywoodenses, que tanto têm contribuído para nos alienar de nossa própria realidade, nós estamos fazendo um cinema novo.

Você classificaria Tempo de Violência como um filme realista?

Se o filme tem uma base, uma estrutura, uma saída realista, sempre pode ser chamado de realista. O realismo esquemático, linear, muitas vezes foge da realidade; quando não há uma verdadeira e profunda compreensão da realidade, o realismo desaparece. Há simultaneamente a realidade e a representação da realidade; e foi nesse rumo que procurei situar meu filme.

Por que sentiu a necessidade de fazer este filme, especificamente, agora?

A história partiu de um conto que escrevi em 1962 ou 63, bastante influenciado por Cortázar: era fechado, simbólico demais, mas o tema continua a me interessar agora. O protagonista é um homem aparentemente comum, que, de repente, vê sua vida radicalmente mudada por um acontecimento fortuito. Eu quis mostrar um pouco da insegurança que sentimos todos: o que vai acontecer hoje, daqui a uma hora, o que vai acontecer amanhã. Estamos num mundo traumatizado, e não apenas pelos conflitos mais abertos de Biafra, do Vietnã ou da Tcheco-Eslováquia. Por isso, interessei-me em estudar esse homem aparentemente comum, com sua visão limitada da realidade — porque, como tantos de nós, não quer realmente conhecer a realidade. E, de repente, ele é atingido por um fato dessa realidade que teima em desconhecer, um fato que pode acontecer a qualquer um de nós, em qualquer esquina,

às 11 horas da noite. E eu acho que a situação tem uma validade universal.

UMA CABEÇA DISFORME

Em que medida você ficou satisfeito com o filme? Essa temática ainda o preocupa, ou você pretende enfrentar outros problemas nos próximos filmes?

É impossível que se fique satisfeito com o que se faz, mas o filme contém quase tudo o que me interessava dizer. Num primeiro lançamento, em Goiânia, o público reagiu muito bem: 90% dos espectadores consideraram o filme entre bom e ótimo. Quanto aos projetos, vou fazer primeiro, lá para agosto, uma fita de meia hora, completamente diferente de *Tempo de Violência*, que será reunida numa longa metragem com outros episódios dirigidos por Daniel Filho e possivelmente Domingos Oliveira. Estou preparando um longa-metragem mais complexo, que iniciarei já no ano que vem e no qual eu talvez use um ator europeu. O filme chama-se *O Grande Jogo* e, por enquanto, prefiro manter a história em segredo.

Como você compararia a situação dos novos cineastas argentinos e brasileiros?

Embora eu esteja afastado há tanto tempo do ambiente cinematográfico argentino, posso arriscar que a diferença básica está na formação cultural. Mais ainda do que o Brasil, a Argentina sofreu uma penetração cultural europeia, principalmente francesa, e inglesa, que se sente a cada instante; e o país é disforme, com uma cabeça muito grande, em Buenos Aires, onde se concentra quase metade da população. Essa cabeça age muito em função de uma visão europeia. Só agora é que alguns cineastas procuram aproximar-se da realidade argentina sem viseiras europeias. Foi essa deformante formação europeia que afastou a Argentina, particularmente Buenos Aires, da América Latina. No Brasil, o Cinema Novo conseguiu absorver do próprio país, de sua cultura popular, os elementos que deram ao movimento características tão marcantes de busca, de afirmação nacional. Mas, vendo-se alguns filmes dos novos cineastas da Argentina — como também da Bolívia, do Peru e outros países — vê-se que há um decisivo ponto de contato entre eles, que são os próprios problemas comuns a toda a América Latina.

"A CONSTRUÇÃO" NA ÚLTIMA LAJE

YAN MICHALSKI

Depois de inúmeras dificuldades, o grupo experimental A Comunidade lançou, finalmente, na próxima sexta-feira, no Museu de Arte Moderna, a sua segunda produção: *A Construção*, de Altamar Pimentel, com direção de Amir Haddad.

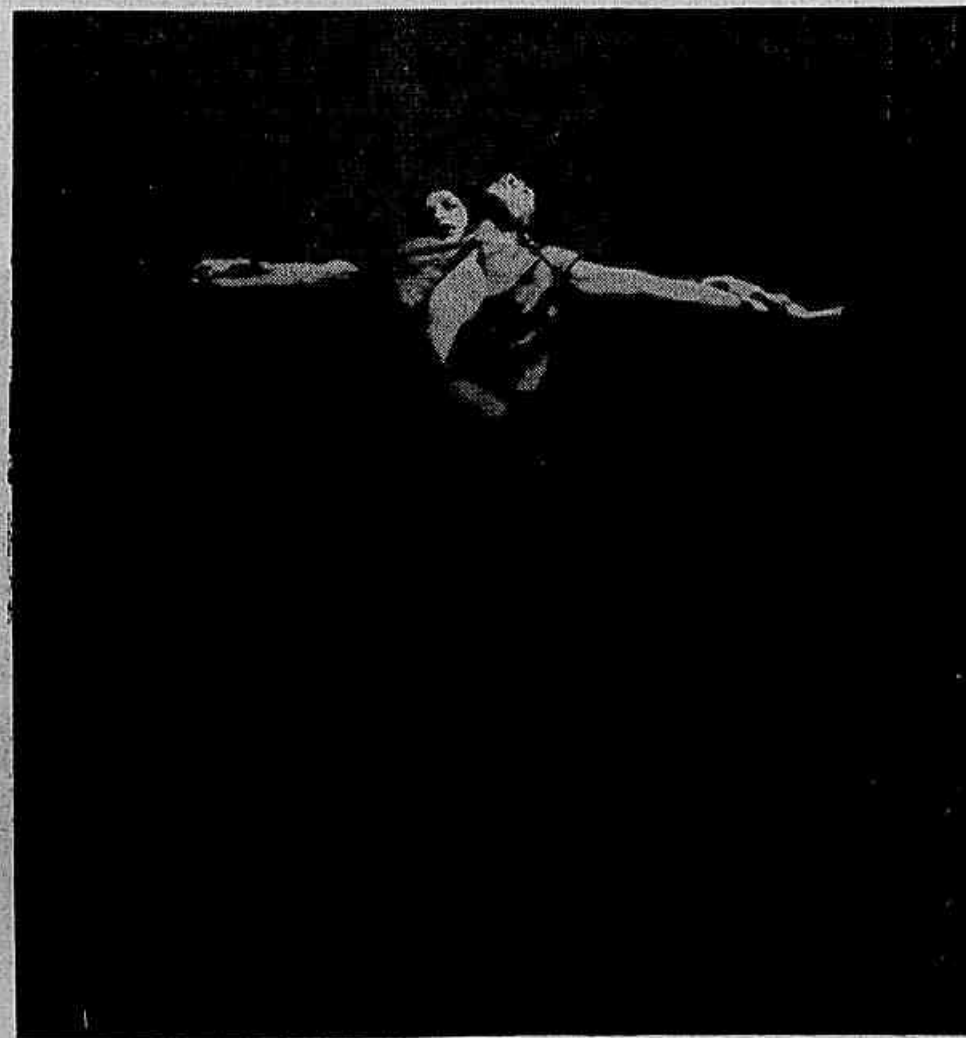
Desde a sua estréia no ano passado, com *A Parábola da Megera Indomável*, A Comunidade impôs-se como um grupo muito importante dentro do panorama teatral carioca, pela sua sistemática e decidida procura de novos caminhos para a comunicação entre os atores e a plateia, e pela sua recusa de qualquer concessão às exigências da estrutura de uma companhia comercial.

A peça de Altamar Pimentel foi distinguida com o segundo prêmio no Concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro de 1968. Antes disso, o jovem autor parai-bano ganhou vários outros prêmios, em edições anteriores do mesmo concurso, e em outras competições de dramaturgia. O diretor Amir Haddad encenou no ano passado *O Capeta em Caruaru*, de Aldomar Conrado; mas o seu trabalho mais destacado não foi visto, infelizmente, pelo público carioca: *Numância*, de Cervantes, que ele dirigiu para o Teatro Experimental de Belo Horizonte.

A Construção conta com música composta por Ailton Escobar. A cenografia foi concebida e executada pela equipe de A Comunidade, liderada por Joel de Carvalho. No elenco estão: Carmem Silvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar, Duse Nacarati, Hélio Guerra, João Siqueira, Conceição Tavares, Jorge Gomes, Mário Jorge, Colmar Dinis, Luis Alberto Conceição, Janet Chermon, Marta Arruda, Anamaria de Moraes, Marcos Batalha, Raimundo Alberto, Paulo César Oliveira, Geraldo Tórres e Jacqueline Laurence.



A Construção: Hélio Guerra, no papel de Cristo



A Construção: Norma Dumar e Colmar Dinis

CINEMA | ELY AZEREDO

“ESTRANHO ACIDENTE”

O preciosismo do Joseph Losey de Eva e Modesty Blaise ou, para citar um filme recentemente exibido aqui (no III FIP), *Cerimônia Secreta*, está ausente de *Accident* (*Estranho Acidente*), filme que realizou em 1968, e cujo lançamento atrasado não desmente o mau tratamento que o cineasta quase invariavelmente recebeu dos exibidores, aqui. Embora sem a estilização visual a que nos habituou com seus filmes desta década, *Accident* mostra uma construção formal esmerada e moderna (sem o esnobismo que vai subalternizando o moderno em cinema), inspirada, aliás, pelo respeito do cineasta e do roteirista, o teatralógico Harold Pinter, à novela de Nicholas Mosley.

Um desastre ocorre em frente à casa do professor Stephen (Dirk Bogarde), matando instantaneamente o rapaz ao volante, William (Michael York), e deixando ileso a namorada, Anna (Jacqueline Sassard). Stephen recolhe Anna, reanima-a do choque; mas a bonita aluna se retira sem uma palavra enquanto ele vai abrir a porta à polícia e volta. É a sequência inicial. A partir desta abertura, o filme deslida com-

pletamente os que esperam um desenvolvimento de drama criminal. Seu objetivo é a indagação psicológica, uma busca sutil sem didatismo e sem extroversão, uma pesquisa de rigoroso cunho cinematográfico. Sem dúvida, um cinema de observação do comportamento, para o qual não se oferecem chaves pré-fabricadas, nem preceitos de psicanálise. Para compreender *Accident* é preciso partilhar do à-vontade de Stephen na Universidade, do ramerrão das conversas na Biblioteca, das pequenas obrigações agradáveis, compulsórias e rotineiras de sua vida doméstica, de seu bucólico passeio pelo rio com William e Anna, da amigável ligação competitiva com o colega Charley (Stanley Baker) — enfim, de cada uma das vertentes que canalizam a existência do protagonista, homem casado, na quadra dos 40, que hesita no limiar de uma séria ligação extraconjugal.

Este é um empreendimento que, se não fosse impulsionado por um realizador de alta categoria artística e dotado do sexto sentido do cinema que é o dom de orquestrar os espaços — não simplesmente mostrar o mundo físico, o habitat de cenários

construídos e naturais, ou de preenchê-los com figuras humanas em atitudes expressivas — poderia cair no mais prosaico resultado sentimental ou realista. A ciência de Losey em *Accident*, um pouco marcada pela inspiração da ala válida da *neuve* vague e de sua superação, declaradamente vinculada às experiências de Resnais (“o colorido se assemelha ao de Muriel; é usado sem prévio cálculo, aparentemente, mas os usamos de modo a agir subliminarmente sobre a plateia”), permite-lhe apropriar-se dos espaços, não expressionalmente, mas na linha de certas experimentações de Agnès Varda (*Le Bonheur: As Duas Faces da Felicidade*), impregnando a conduta dos personagens, era com o relax psíquico de uma tarde de verão, de brisa fresca, banhada por generoso sol, ora pelo sensualismo clorofilado da relva, ora com o isolamento da noite escura, ora com o condicionamento geométrico, impositivo, dos interiores domésticos. A culpabilidade (sem crime) que pressiona a consciência de Stephen e envolve diretamente Anna e Charley tem como cúmplices os ambientes austeros da Universidade (estufa onde a paixão da vida se estiola ou de onde foge com ímpeto impensado), as reiterativas máquinas de viver

e procriar que são os lares (o contraste entre Anna/William e a quase felicitosa imagem da esposa-mãe grávida, pesada, em repouso numa camisola escura) ou mesmo um crepúsculo bucólico que, seguindo-se a um dia privilegiado de luz, frisa a condição efêmera das iguarias que nos exaltam os sentidos.

A um passo de sua grande aventura outonal, depois de saboreá-la por antecipação no espírito, Stephen descobre que Anna tem um amante. Sua ou não, a presença da bela estudante austríaca é uma das mais importantes descobertas de sua existência regrada e certamente já imune a mutações. Ele precisa da vibração sensual dessa presença; em consequência, faz-se cúmplice de adultério alheio. Essa ligação clandestina é, de certo modo, a sua aventura. Stephen vai viver esse amor à distância, mesmo que as consequências venham pesar sobre sua consciência, marcando-o para sempre com um travo de amargura.

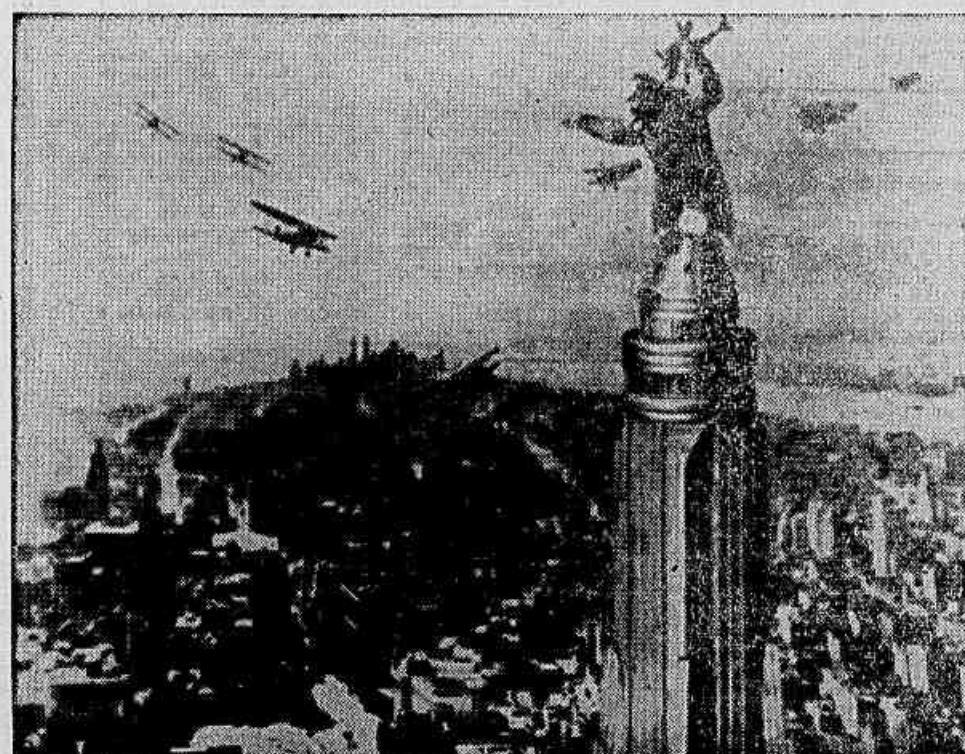
The Accident, embora não chegue a ser um filme de força excepcional, é exemplar como roteiro e brilhante como realização.

OS FILMES DA SEMANA

M. A.



Vanessa Redgrave em *Loucuras de Amor*



King Kong domina uma cidade



Tônia Carrero e João Benício em *Tempo de Violência*

King-Kong, monstro do cinema levado para a tela por Ernst B. Schoedsack, que empolgou a década de 30 poderá ser visto e conhecido pelo público de hoje, a partir de segunda-feira, no Cine Teatro Pólis Ipanema. A reapresentação de *King-Kong* um misto de ficção científica e cinema fantástico vem em boa hora, pois ele está definitivamente ligado à história do cinema mundial e sua bibliografia é uma das mais vastas.

Na área do cinema brasileiro, dois lançamentos: *Tempo de Violência*, primeiro longa-metragem de Hugo Kusnet. Uma história policial com implicações políticas, tendo como estréia Tônia Carrero. O outro é um filme de câmara, *O Cangaceiro Sanguinário*, de Osvaldo de Oliveira, fotografia de também estréia na direção, Maurício do Vale, agora em grande evidência por seu desempenho em *O Dragão da Maldade*, de Gláuber Rocha, faz o papel principal.

Delicadas Loucuras de Amor (*Morgan, a Suitable Case for Treatment*), de Karel Reisz, que deu o primeiro prêmio de melhor atriz a Vanessa Redgrave em Cannes, 1966, somente agora é lançado entre nós. Nela Vanessa aparece como atriz cômica, considerado um dos melhores desempenhos de sua carreira; Jean Gabin reaparece ao lado de Robert Stack num papel de gangster, em *O Ocaso de um Gangster*, de Jean Dellano; Ainda nas reapresentações, *Os Indiferentes*, de Francesco Maselli, um bom trabalho com Cláudia Cardinale e Rod Steiger, secundados por Paulette Goddard. Já anunciado anteriormente, somente agora entra em cartaz o policial italiano *Gangster 70. Operação Irmão Caçula* apresenta a novidade de lançar no cinema o irmão de Sean Connery (James Bond), também fazendo o papel de um agente secreto, que celebrizou seu irmão.

“TEMPO DE VIOLÊNCIA”

Um casal da classe média se vê envolvido numa terrível trama. Uma quadrilha resolve exterminar marido e mulher para impedir que seus crimes sejam denunciados.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Benito Prod. Cin. e Grupo Filmes. Direção e argumento de Hugo Kusnet. Roteiro e diálogos de Armando Costa e Hugo Kusnet. Fotografia e Câmera de Ricardo Aronovich. Montagem de Nello Mellì. Música de Sidney Waismann. Com Tônia Carrero, João Benício, Raul Cortez, Hugo Carvana, Antero de Oliveira, Isabel Ribeiro, Rubens de Falcão. No circuito Bruni.

“DELICIAS LOUCURAS DE AMOR”

Morgan, a Suitable Case for Treatment Morgan Delt é um amante das flores, da música, dos animais e especialmente de um gorila. Cansada das loucuras do marido, Leonie decide divorciar-se, o que deixa Morgan inconformado, iniciando então uma campanha para reaver a mulher.

Ficha Técnica: Inglês. Produção de Leon Clore. Direção de Karel Reisz. Fotografia de Larry Pizer. Com Vanessa Redgrave, David Warner, Robert Stephens, Irene Handl. Distribuição Rank. No Ribamar e Rio.

“O CANGACEIRO SANGUINÁRIO”

Violência e mortes são semeadas pelo bando de cangaceiros chefiados pelo capitão Jagunço no interior da Bahia, enquanto volantes tentam deter sua marcha.

Ficha Técnica: Nacional. Produção de Alfredo Palacios e A. P. Galante. Direção, fotografia e câmara de Osvaldo de Oliveira. Roteiro de Enzo Barone e Osvaldo de Oliveira. Música de Damiano Cozzola. Em eastmancolor. Com Maurício do Vale, Isabel Cristina, Carlos Miranda, John Herbert, Jofre Soares, Sérgio Hingst. Distribuição: Servidne. No São Luis, Leblon, Madri, Santa Alice.

“OS JOVENS FUGITIVOS”

The Young Runaways Quatro jovens abandonam suas casas movidos por conflitos familiares e se encontram em Chicago onde seus problemas aumentam.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Sam Katzman. Direção de Arthur Dreifuss. Argumento original de Orville H. Hampton. Fotografia de John F. Warren. Música de Fred Karger, Kevin Coughlin, John D. Lobue, James D. Weatherly. Em panavision metrocolor. Com Brooke Bundy, Kevin Coughlin, Lloyd Bochner, Patty McCormack, Lynn Bari, Norman Fell. Distribuição Metro. No circuito Metro.

“OPERAÇÃO IRMÃO CAÇULA”

Operation Kid Brother Um homem rico e audacioso resolve fazer chantagem com os principais países do

mundo a fim de que esses lhe entreguem a metade de seu ouro.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Dario Sabatello. Direção de Alberto Demartino. Roteiro de Paul Levy e Frank Walker. Fotografia de Alejandro Ulloa. Em Techniscope e Technicolor. Com Neil Connery, Daniela Bianchi, Adolfo Celli, Agata Flori, Bernard Lee, Lois Maxwell. Distribuição United Artists. No Vitória, Rian, América.

“O OCASO DE UM GANGSTER”

Action Man

Um gangster aposentado resolve praticar uma boa ação, arquitetando o assalto a um banco para ajudar a um amigo.

Ficha Técnica: Francês. Direção de Jean Dellano. Do romance de J. M. Flynn, adaptado por Dellano e Alphonse Boudard. Fotografia de Walter Woltitz. Música de Francis Lai. Em eastmancolor. Com Jean Gabin, Robert Stack, Margaret Lee, Jean Topart, Suzanne Flon. Distribuição Paramount. No Coral e circuito.

“OS DEMOLIDORES”

The Destructors

Um grande roubo praticado com auxílio do raio LASER deixa tonta a polícia.

Ficha Técnica: americano. Produção de Earle Lyon. Direção de Francis D. Lyon. Roteiro de Arthur C. Pierce e Larry E. Jackson. Em cores. Com Richard Egan, Patricia Owens, John Ericson, Michael Ansara. Dist. Fox. No Império.

REAPRESENTAÇÕES

“O PREÇO DE UM COVARDE” (*Bandido*) — Americano. Produção de Robert L. Jacks. Direção de Andrew V. McLaglen. Argumento de James Lee Barret. História de Stanley L. Hough. Fotografia de William H. Clothier. Música de Jerry Goldsmith. Em cores. Com James Stewart, Dean Martin, Raquel Welch, George Kennedy. Dist. Fox. No Palácio, Capri e Comodoro.

“OS INDIFFERENTES” (*Gli Indifferenti*) — Italiano. Direção de Francesco Maselli. Argumento extraído da novela de Alberto Moravia. Roteiro de Suso Checchi D'Amico. Fotografia de Gianni Di Venanzo. Música de Gianni Ferrio. Com Claudia Cardinale, Rod Steiger, Paulette Goddard, Shelley Winters, Tomas Milian. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Copacabana.

“AS VIRGENS” (*Les Vêges*) — Francês. Direção de Jean-Pierre Mocky. Roteiro de Mocky. Fotografia de Eugène Schuftan. Música de Paul Muriat e Raymond Lefèvre. Com Charles Aznavour, Patrice Lafont, Jean-Pierre Honoré, Charles Belmont. Dist. Franco Brasileira. No Ópera.

“FESTIVAL DE WESTERNS” — No condor (Copacabana), *Paz, Olinda, Mascote*, a partir de amanhã, um festival de westerns italianos: *O Pistoleiro Mercenário*; *Viva Gringo*; *Gringo*; *As Pistolas não Disparam*; *100.000 Dólares para Ringo*; *Arizona Colt*; *Os Longos Dias de Vingança*.

CINEMA EXTRA

E.A. O êxito de *Accident* (*Estranho Acidente*) lança maior interesse sobre a apresentação de outro filme de Joseph Losey, *Eva*, na Maison de France. Mas a novidade da semana extra é a pré-estréia de *Como eu Ganhei a Guerra*, de Richard Lester, no Paissandu.

“COMO EU GANHEI A GUERRA” (*How I Won the War*), de Richard Lester. Sátira antibélica com o *beatle* John Lennon, Michael Crawford, Michael Hordern. Produção inglesa de 1967, em Eastmancolor. Sábado, à meia-noite, no Paissandu. Ingressos na hora.

“EVA” (*Eva*), de Joseph Losey. Drama baseado no romance de James Hadley Chase. Com Jeanne Moreau, Stanley Baker, Virna Lisi, Giorgio Albertazzi. Valorizado por música de Legrand e fotografia (pré-e-branco) de Di Venanzo. Quarta-feira, 18h 30m, na Maison de France. Ingressos à venda. Entrada franca aos sócios do MAM e da Aliança Francesa.

“LA NUIT FANTASTIQUE”, de Marcel L'Herbier. Com Micheline Presle, Michel Vitold, Bernard Blier. Comercialmente inédito no Brasil. Produção de 1942. Sem legendas. Amanhã, 18h 30m, na Maison de France. Ingressos à venda. Para sócios do MAM e da Aliança Francesa, entrada livre.

“GAVIÕES E PASSARINHOS” (*Uccellacci, Uccellini*), de Pier Paolo Pasolini. Uma fábula política. Com Totò e Ninetto Davoli. No programa, o curto de Valério Andrade José Lins do Rêgo, recém-premiado pelo INC com o primeiro prêmio da categoria curta-metragem. De segunda a sexta-feira: 20h e 22h. Sábado e domingo próximos: também às 16h e 18h.

VISTA QUENTE NESTE INVERNO

TUDO PARA O HOMEM EM 10 PAGAMENTOS



COSTUME CASHMERE alpaca - NCr\$ 200,00 ou 10 x - NCr\$ 24,00
COSTUME TERYLENE fileteado - NCr\$ 250,00 ou 10 x - NCr\$ 30,00
COSTUME TERGAL cambraila - NCr\$ 225,00 ou 10 x - NCr\$ 27,00
CALÇA de lã Prince of Wales - NCr\$ 100,00 ou 10 x - NCr\$ 12,00
CALÇA de veludo - NCr\$ 100,00 ou 10 x - NCr\$ 12,00

Barboza Freitas

Av. Copacabana - esquina de Santa Clara. 3.ªs. e 6.ªs. feiras, aberta até 22 hs.

Todos os travelers checks são iguais.



Até que você os perca.

E nestas horas que os Travelers Checks "Citibank" mostram o que valem. O reembolso é bem mais rápido - quase sem formalidades. E o tempo que você ganha pode significar um jantar no "Maxim's" ao invés de dormir em jejum. Outra diferença: os Travelers Checks "Citibank" tem mais de 28.000 pontos de reembolso pelo mundo afora. Você nunca está sozinho numa terra estranha. E são aceitos em mais de 1 milhão de lugares, da América do Norte à África do Sul.

Você ainda acha que todos os travelers checks são iguais?

TRAVELERS CHECKS "CITIBANK"
— a diferença em seu favor

VAMOS AO TEATRO

TEATRO AO ALCANCE DE TODOS

Preços reduzidos durante
o mês de JUNHO

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria.
Dir. Léo Just
Hoje, às 18 e 21,30

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de
Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Amanhã, às 21 hs. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, sob a re-
gência de HENRIQUE MORELBAUM. Solistas:
ARLANDO COHEN (piano)
Dia 18, às 21 hs. — ORQUESTRA DE CAMARA DO BRASIL
Dia 19, às 21 hs. — Recital de RUDOLF FIRKUSNY, pianista
Informações: Tel. 222-6534

NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A —
LEBION DA VIDA

AURIMAR ROCHA apresenta o show mais quente do ano

"O SOM LIVRE"

com: GAL COSTA, TOM-ZÉ
e OS BRAZÕES

Desculpe, mas não vendemos lugares no teto. Reserve entem p/
tel. 227-3122
Hoje, às 18,15 e 21,30
Com casas lotadas, eles vão ficando.

OSB

Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. e Cult.
SALA CECÍLIA MEIRELES
Amanhã, dia 16, às 21 hs.
Solistas: ARLANDO COHEN
Regentes: HENRIQUE MORELBAUM
Programas: Festival Liszt — Os Prelúdios e Concertos 1 e 2 p/ piano
e orquestras Debussy — Nocturnos

GILDA GRILLO apresenta de JOSE VICENTE

RUBENS CORRÊA
IVAN DE ALBUQUERQUE EM

O ASSALTO

Dir. FAUZI ARAP

TEATRO IPANEMA
Rua Prudente de Moraes, 824-A — Reservas: tel. 247-9794
Hoje, às 19 e 21,30
— Bancários e estudantes 50% de desconto

TEATRO SERRADOR — Reservas 232-8531

DERCY

GONÇALVES

Não espetáculo para rir
"A VIÚVA RECAUCHUTADA"

ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 18 e 21,30 — Ar condicionado
Ingressos à venda

Preços: 8,00 e 5,00 — Sábado, 10,00

EVA e seus artistas

em

OLHO NAMÉLIA

de Feydeau — Tradução: João Bethencourt
Direção de Grisolli
Cens. e Figs: Napoleão Moniz Freire
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Hoje, às 17 e 21 hs.

ROBERTO COLOSSI

apresenta

CHICO ANÍSIO

TEATRO DA LAGOA
Res. 227-3589

CHICO ANÍSIO...

4as., 5as. e 6as., às 21,30 hs. — Sáb.,
às 20 e 22,30 — Doms., às 19h e 21h30m
— Reservas e vendas das 14 às 20 horas.
Censura até 18 anos

TEATRO DA LAGOA

ao lado do Drieth e Suelia

res: 27-3589

JOHNNY MATHIS

NO TEATRO DA LAGOA

Domingo (dia 22) às 17 horas e
3a.-feira (dia 24) às 20,30 e 22 hs.

JOHNNY MATHIS

No TEATRO DA LAGOA.
Reservas: 227-3589 e na
bilheteria do Teatro

TONIA CARRERO

JARDEL FILHO

ÚLTIMOS DIAS

CECIL THIRÉ, ESPERAM POR VOCÊS no

TEATRO COPACABANA

"FALANDO DE ROSAS"

ÚLTIMOS DIAS

TONIA CARRERO

JARDEL FILHO

CECIL THIRÉ

FALANDO DE ROSAS

TEATRO COPACABANA

dir. Fauzi Arap

Hoje, às 17 e 21,30 — Res.: 257-1818 — Bilhetes à venda

TEATRO PRINCESA ISABEL

PROCÓPIO FERREIRA

E MAIS 11 ATORES EM

O AVARENTO

ÚLTIMAS SEMANAS

Hoje, às 18 e 21,30
Reservas: 236-3724

3as., 4as., 5as., 6as. e dom., no BALCÃO PREÇOS REDUZ.

COLÉ comunica
Agora, todos os domingos
VESPERAIS ÀS
17 HS., ÀS 19 HS. E À NOITE, ÀS 21 HS.
no TEATRO CARLOS GOMES

COLÉ apresenta
MANOEL VIEIRA E ELOINA no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"
com: Aquelas Mulheres de Sampaio e Colé
com: Mazilia, Kala Kramer, Almedinha,
J. Mafray, Victor Zambito, Erley José.
Hoje, às 17, às 19 e às 21 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

O PÚBLICO EXIGIU
MAIS UMA SEMANA

TEMPORADA POPULAR

Preço único: 5,00

Hoje, às 20 e 22,15
TEATRO MESBLA — Res.: 242-4880

Dulcina, Teresa Rachel, Alberto Perez,
Emiliano Queiroz e ainda Rubens de Falco

"CATARINA DA RÚSSIA..."

NATURALMENTE"

2 ÚLTIMAS SEMANAS

Preços: Diariamente NC\$ 8,00 e NC\$ 5,00 — Aos sábados NC\$ 8,00
Hoje, às 18 e 21 hs.

TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 242-4521

SIR LAURENCE OLLIVER

NÃO VIRÁ PARA A ESTRÉIA DO

clube da fossa

Estréia dia 28 no TEATRO MESBLA

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar refrigerado

HOJE, às 10 da manhã, e às 16 hs.

CLORYS DALY e CLAUDIO FERREIRA apresentam

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES

ROSANA PICCHI

CURTA TEMPORADA — Res.: 243-4276

3as. e 4as.-feiras: 18 hs. — 5as.-feiras: 16 e 18 hs. — 6as.-feiras: 18
hs. — Sáb., 16 e 18 hs. — Doms.: matinal, às 10 hs. e às 16 hs.

Secr. Educ. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

Governo do Estado da Guanabara

Secretaria de Educação e Cultura

Sala Cecília Meireles: 19. Junho

FIRKUSNY

Famoso Pianista

MOZART — SCHUMANN —
DYORAK — RAVEL

MÉXICO, 74

Tel.: 222-1076

Inscr. todos os dias: Socio Ticket 4

TEATRO OPINÃO — Tel.: 236-3497

MARIZA URBAN

Hoje, às 18 e 21 hs. em

CONCERTO DE SAMBA

Um show de TEREZA ARAGÃO

Quarteto Edson Machado, Zeca da Culca,
Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Gemy Marcondes — Dir.
Oswaldo Loureiro.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

ELIS

com MIELE

...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA

Menescal/Wilson/Hermes

Jurandir e Zé Roberto

R. FRANCISCO SA, 88 • tel.: 227-1083

JUNHO/ESTRÉIA

O Bando apresenta

"O EVANGELHO SEGUNDO

MAURO BRAGA"

(...E A MAE, TÁ BOA?)

Direção de Mauro Braga

com Clarice Paes, Kairo Assis Trindade, Martu, Roberto Gigante, Abel
Norton e Resinaldo Ribeiro. APENAS 15 DIAS — PREÇOS REDUZIDOS

ESTRÉIA HOJE ÀS 21,30 HS. — TEATRO CARIOCA — R. Senador
Vergueiro, 238 — Res.: 225-3237

BRIGITTE BLAIR apresenta

O Sensacional Show com a Maravilhosa

ROGÉRIA

Hoje, às 21,30 hs.

no TEATRO SÉRGIO PÓRTO — Rua
Miguel Lemos, 51-H. Res. 236-6343

Ar refrigerado.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Av. Rio Branco, 179.
Res.: 222-0367

RODOLFO ARENA apresenta a engraçadíssima comédia

AMANHÃ É DIA DE PECAR

de José Wanderley e Mário Lago

Com: Cid Moraes, Celeste Ferr, Sérgio Sant'Anna, Almiria Castilho,
Lourdes Santana, Geraldo Gonzaga e Carlos Costa.

Impróprio até 18 anos — HOJE, ÀS 17 E 21 HS.

O TABLAÇO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 15,30 E 17 HS.

Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO GLAUCIO GIL

Secr. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

"O GATO DE BOTAS"

do conto de Perrault — Adaptação: Roberto Franco

Com: Olegário de Holanda, Roberto Meira, Luiz Vailan,
Fabiola Fraccaroli e Lúcia Isabel.

Sáb., e Doms., às 16 hs. — Res.: 237-7003

TEATRO DA CRIANÇA (226-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório
do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani

A MAIOR PRODUÇÃO DO ANO

SEGURA ESSA BRUXA

QUE EU QUERO FUGIR

de Jayr Pinheiro

Hoje, às 15,30

BATMAN e ROBIN distribuído revistas e sorteio presentes da

Editora Brasil América Ltda.

Sob: o patrocínio do Serviço Nacional do Teatro.

Às 16,30, o JARDINEIRO DO REI

TEATRO DA CRIANÇA (226-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório
do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani.

Jayr Pinheiro apresenta a peça infantil

O CORVO AVARENTO

de Zuleika Mello

Direção de Alexandre Dejal

Hoje, às 14,30 (sessão única)

Batman e Robin distribuído revistas e sorteio presentes da Ebal.

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Sáb., e dom., às 16 hs.

Autor e Direção de Carlos Nobre

R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

A FORMIGUINHA

HOJE, ÚLTIMO DIA

Sáb., e dom., às 17 hs.

SOZINHO

Sáb., às 17 hs.

Doms., às 14 e 15 hs.

Peças infantis de Washington Guilherme. Produção de
Joaquim Soares.

TEATRO POEIRA

(ex-Teatro de Bolso, Pça. General Osório, 28, Ipanema)

O COELHO E A FORMIGA

Sáb., e dom., às 16,45

NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo
de Paiva, 269 (Leblon) — Res.: 227-3122

Haverá sorteio de brindes

TEATRO DAS ARTES (Av. Epitácio Pessoa, 654, Ipanema,
entre Montenegro e Joana Angélica). Res.: 236-6957
e 227-0757. Grupo Carroussel apresenta

DONA BARATINHA

PROCURA MARIDO

Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinha,
Roberto Galos, Barão Boi da Olanberg, Popô da
Mamãe e outros.

Sábados e domingos às 15,30 hs.

Distribuição de revistas da Ebal.

ÚLTIMAS SEMANAS

MARIA CLARA MACHADO

escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação Infantil do TEATRO IPANEMA

R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794

Aspra, somente aos domingos, às 16,30

Próxima atração: "PUFT, O FANTASMINHA"

Atenção, gorotada! Não percam

musical infantil

PETER PAN

(2.º prêmio do Festival de Teatro Infantil —
Adapt. de Paulo Coelho de Souza)

SÁBADOS: 15 HS. — DOMINGOS: 10 E 15 HS.

TEATRO SÉRGIO PÓRTO — R. Miguel Lemos,
51-H — Res.: 236-6343

NOVO TEATRO DE BOLSO (Res.: 227-3122) — Av. Ataulfo de
Paiva, 269-A, Leblon. Ar refrigerado

Volta a grande sucesso infantil

O COELHINHO

PITOMBA

de Milton Luiz

Sábados: 16 hs. — Domingos: 15,30

Distribuição grátis de revistas da Ebal.

NOVO TEATRO DE BOLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269
Res.: 227-3122 — 6.º MÊS DE SUCESSO

GRUPO CARROUSSEL apresenta

CHAPÉUZINHO

VERMELHO

Adap. e Direção de Roberto de Castro

NOVA MONTAGEM

DOMS., ÀS 10,30 DA MANHÃ — ÚLTIMAS SEMANAS

Haverá sorteio de 1 bolsa de estudos do
curso Ipanema-Leblon.

ESPECTACULARIIII

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 654 (ao lado do Bar
Lagoa — entre as ruas Joana Angélica e Montenegro.

GRUPO PESQUISA apresenta Sáb., e Doms., às 17 hs.

"PAULINHO E O TESOURO

DO PIRATA"

De Vladimir José — Cens. Victor Neves e
Hugo Mayer — Figs: Victor Neves — Dir.:
João Damasceno.

Reservas (pela manhã) 246-9208 - A tarde,
227-0757. Distribuição de revistas da Ebal

sorteio de um brinde

O TEATRO DE BONECOS de ILO e PEDRO

apresenta

"FRENTE AO

PÓRTICO ENCANTADO"

Espectáculo Infantil de P. TOURON

Sáb., e Doms., às 16 e 17 hs.

TEATRO ARRELQUIM — Ipanema — R. Nascimento Silva, 436

Reservas: 227-

A METRALHADORA, ERA O CARTÃO DE VISITA DE HOMENS QUE NASCERAM PARA MATAR E ROUBAR!

GANGSTERS 70

Joseph Cotten
Franca Polesello
Giulio Brogi
Bruno Corazzari

AMANHÃ
AZTECA
FLORIDA
BRASIL
NEVES
SYDNEY
MIRAGEM
SALVADOR
COLISEU

TECHNISCOPE • TECHNICOLOR

LUTAS ENCARNICADAS! BATALHAS SANGRENTAS!

UM HOMEM DISPOSTO A MATAR, E A MORRER, ARMA A MAIOR INTRUÍDA, PARA DERRUBAR UM IMPÉRIO!

A BATALHA QUE SALVOU UM IMPÉRIO

Eastmancolor
Tela Gigante

AMANHÃ
MARROCOS
RIO PALACE
LIVIO BRUNI
IMPERATOR
MEIER

4ª FEIRA
BRUNI
BOIAFOGO
BRUNI
GRAJAU
ALFA
MADUREIRA
PENHA
LIVIO BRUNI

ATÉ QUE O CASAMENTO NOS SEPARA

VERA BARRETO LEITE
MAIORE DE NOBILITATE
ANA CHISTE
MARIA URBAN

HOJE

PARTE METRO METRO
PAX PARATODOS
LAGOA DRIVE IN
8:30-10:30

2ª FEIRA
CONDOR

O FILME MAIS APLAUDIDO E DE MAIOR SUCESSO DA TEMPORADA!

HOJE

RICAMAR

AMANHÃ
PARIS PALACE
LIVIO BRUNI

3ª SEMANA
DICK BOGARDE
JACQUELINE SASSARD
STANLEY BAKER
JOSEPH LOSEY
ESTRANHO ACIDENTE

ESPETACULAR KING-KONG

A MAIS FASCINANTE AVENTURA DA HISTÓRIA DO CINEMA

COM MÁGICO, SÉRIADO E TUDO, AS 22 HS

AMANHÃ

CINE TEATRO POEIRA IPANEMA

CINEARTE GAVIÕES DE PASOLINI
E CON TOTO PASSARINHO

NÃO PERCA! 2º MÊS!

METRO BOAVISTA

Richard Burton
Clint Eastwood
Mary Ure

O Desafio das Águias

hoje é dia de alegria PARA A GAROTADA

COM PLUTO DO FESTIVAL DE GARGALHAS

DESENHOS, CURIOSIDADES, COLORIDOS etc. EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL * TEL 527207

CINE HORA

A Volta de CLAUDIA CARDINALE

NO SEU MAIS ATUAL E FAMOSO FILME!

ROD STEIGER WINTERS MILIAN GODDARD

2 PRÊMIOS NO FESTIVAL DE CANNES
"MELHOR FILME"
"MELHOR ATOR"

OS INDIFFERENTES

AMANHÃ
FRANCESCO MASSELLI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

A Paramount apresenta:

JEAN GABIN ROBERT STACK

UM IMPACTO EM SEUS NERVOS!

AMANHÃ

CORAL
PRAIA DE BOIAFOGO 320
LIVIO BRUNI

RIO
RUA CONDE DE BONFIM, 302
LIVIO BRUNI
COSTA SOARES

FESTIVAL
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL 152-2020
DE 10 H ÀS 12 H

PRESIDENTE
LIVIO BRUNI

SÃO PEDRO
LIVIO BRUNI

REGENCIA
CASCADURA
LIVIO BRUNI

UM FILME EXCEPCIONAL DE JEAN DELANNOY

O OCASO DE UM GANGSTER

(ACTION MAN)
EASTMANCOLOR ATÉ 18 ANOS
um filme PARAMOUNT

Luiz Severiano Ribeiro

apresenta

seu programa para Amanhã:

SÃO LUIZ, LEBLON

2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

MADRID SANTA ALICE

3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

AMANHÃ

SOBERBO ESPETÁCULO

PARA AGRADAR A TODA MUNDO!

O GANGACEIRO SANGUINÁRIO

MAURICIO DO VALLE
JOHN HUBERT • ISABEL CRISTINA

VENEZA

2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

HOJE

Peter Sellers

Um Contadado bem Papalhão

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

AMANHÃ

JOHN STEWART DEAN MARTIN

RAQUEL WELCH GEORGE KENNEDY

BANDOLERO

O PREÇO DE UM COVARDE

IRENE STEFANIA • LUIZ PELLEGRINI • LEILA DINIZ

O MUNDO ALEGRE DE HELO

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ

2-4-6-8-10

AMERICA

OPERACÃO

IRMÃO CAÇULA

UM PONTO ALTO EM AVENTURA!

GREGORY PECK • OMAR SHARIF

O OURO DE MACKENNA

TELL TELL 70 MM
SUPER PANAVISION COLUMBIA
TECHNICOLOR PICTURES

AMANHÃ

2-4-6-8-10

AMERICA

OPERACÃO

IRMÃO CAÇULA

AMANHÃ

2-4-6-8-10

AMERICA

OPERACÃO

IRMÃO CAÇULA

AMANHÃ

2-4-6-8-10

AMERICA

OPERACÃO

IRMÃO CAÇULA

AMANHÃ

2-4-6-8-10

AMERICA

OPERACÃO

IRMÃO CAÇULA

AMANHÃ

2-4-6-8-10

AMERICA

OPERACÃO

IRMÃO CAÇULA

AMANHÃ

2-4-6-8-10

AMERICA

OPERACÃO

IRMÃO CAÇULA

AMANHÃ

2-4-6-8-10

AMERICA

OPERACÃO

IRMÃO CAÇULA

CONDOR FILMES

APRESENTA UM Super explosivo FESTIVAL dos MAIORES WESTERNS

AMANHÃ	PISTOLEIRO MERCENÁRIO	PLAZA • OLINDA • MASCOITE	OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA
3ª FEIRA	VIVA GRINGO	GRINGO	
4ª FEIRA	GRINGO	AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM	
5ª FEIRA	AS PISTOLAS NÃO DISCUTEM	VIVA GRINGO	
6ª FEIRA	100.000 DOLARES PARA RINGO	PISTOLEIRO MERCENÁRIO	
SABADO	ARIZONA COLT	100.000 DOLARES PARA RINGO	
DOMINGO	OS LONGOS DIAS DA VINGANÇA	ARIZONA COLT	

Faltam 21 DIAS PARA O MAIOR ACONTECIMENTO DA TEMPORADA:

ROMÉU & JULIETA

2ª SEMANA COM APLAUSOS DO PÚBLICO!

O NOVO FILME DE GLAUBER ROCHA

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO

COM MAURICIO DO VALLE
ODETE LARA • OTHON BASTOS • HUGO CARVANA

EM CÔRES
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

PRODUÇÃO MAPA

4ª FEIRA

PARAÍSO

5ª FEIRA

IMPERATOR

MEIER

BOITES & RESTAURANTES

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022



NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abranches, 92-A e 96
Telefones: 225-5284 — 245-4270 e 245-4876

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Óleos: Carolus, Eleonore, Goza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília
Gianetti Torres, Nilton Dacosta, Percy Deane etc.
Gravuras: Darel Valença, Duke Lee, Fayga Ostrower, Fernando Duval,
Farnese, Kaciberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti,
Sandra Maia etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

ARTE & DECORAÇÃO

EILA

ARTE EM TEAR

A inspiração quente da paisagem brasileira e o artesanato europeu,
juntos, nas tapeçarias de EILA.
Bahia (ainda mais linda) — Ouro Preto (ainda mais antiga) — Parati
(ingênuo e puro) — Nos tapetes de parede de EILA.
MONTMARTRE JORGE: Rua São Clemente, 72 — Botafogo
O MASCOTE: Rua Fernando Mendes, 28-B, Copacabana

socila

Cursos: Maquiagem, andamento,
Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia.
Maquiagem profissional.
Inscrições abertas. Av. Copacabana, 1120/3.

ADMIRÁVEL MUNDO NÔVO



Este aparelho, criado pela Esso, vem sendo usado para explorar petróleo nos depósitos oceânicos. A explosão de dinamites é hoje um processo antiquado

Canhão submarino ajuda a localizar depósitos de óleo

Durante anos a explosão das dinamites embaixo d'água e o registro automático dos ecos através dos sísmógrafos eram as duas únicas maneiras de que a indústria de petróleo dispunha para explorar os depósitos oceânicos. Esse método deu aos geólogos uma visão satisfatória das formações rochosas no solo do mar, porém era muito caro, consumia muito tempo e prejudicava a vida marinha. Agora, um aparelho criado pela Esso Production Research associada da Humble Oil and Refining Company, vem sendo usado no lugar da dinamite. O aparelho em forma de canhão emite sob a água impulsos sonoros que são refletidos pelas camadas e captados por equipamentos sensíveis de audição. Os resultados são analisados por computadores IBM/36 360 para determinar a qualidade das camadas de terra existentes no solo oceânico. Com base nessa informação, os geólogos decidem aonde irão perfurar.

Este novo engenho não é prejudicial à vida marinha; fornece qualidade mais alta de informações refletidas desde uma profundidade de 20 mil pés, e reduz o custo dos trabalhos de 15 dólares por detonação, para apenas um péni. O aparelho usa uma mistura de oxigênio e propano detonada por uma descarga elétrica. Ao redor da câmara de combustão está uma manga de borracha que reduz a violência do impacto com as ondas, que não acontecia com o processo de dinamite.

Numa operação típica, quatro unidades de sonda sísmica são rebocadas a 30 pés de profundidade e detonadas, uma após a outra, com intervalos de oito segundos. (World Science Service)

A procura do hormônio do crescimento artificial

O HGH é um hormônio sinistro. As pessoas em quem a glândula pituitária produz uma quantidade muito pequena dele, ficam anãs. Se esse hormônio é produzido em excesso, o resultado é o gigantismo. O Dr. Cho Hao Li levou 30 anos tentando fabricar o HGH num laboratório para poder tratar do assunto da anomalia dos anões. O Dr. Li, que tem 1,86m de altura, nasceu na China e reside na Califórnia. Foi a primeira pessoa a isolar e a purificar o hormônio, partindo de secreções da hipófise anterior. Ele acha que não há qualquer utilidade em fazer isso e estabelecer os respectivos usos clínicos se o remédio não puder ser obtido com facilidade. "O HGH jamais será produzido para uso comercial, se não puder ser fabricado artificialmente num laboratório", afirmou ele.

A molécula HGH é composta de polipeptídeos, complexas cadeias de aminoácidos interligados numa complexa forma tridimensional, que o Dr. Li e seus colegas têm tentado reproduzir. No Laboratório de Pesquisa de Hormônio, em São Francisco, o Dr. Li e seu grupo identificaram 188 unidades de aminoácidos no processo. Mas eles ainda têm que colocar 20 aminoácidos diferentes nos seus respectivos lugares. De vez em quando, os pesquisadores extraviavam alguns, mas o Dr. Li os recuperava e acreditava que todos estarão nos seus devidos lugares dentro de dois anos, aproximadamente.

Por enquanto, o trabalho com o hormônio natural caminha vagarosamente. Em 1960, a Universidade da Califórnia, em Berkeley, fundou um banco de glândulas pituitárias, para fornecer ao Dr. Li as glândulas para a extração do HGH para fins clínicos.

O Dr. Li informa que "dos 10 pacientes tratados até agora, o maior êxito foi o de um anão que, em quatro anos — tomando injeções de HGH diariamente — cresceu 30 centímetros." O tratamento para cada paciente requer uma grande quantidade de hormônio. Cada glândula produz apenas o HGH suficiente para uma única dose. Foram necessárias hipófises de mil pessoas para produzir o grama de hormônio com o qual o Dr. Li fez sua pesquisa no ano passado. Outros médicos que estão trabalhando com o HGH acham que esse hormônio favorece a aceitação nos transplantes renais, combate as anemias, a uremia e a hipoglicemia. (World Science Service).

Cebolas pela manhã

Os médicos experimentaram os poderes da cebola dando um jejum bastante gorduroso a 22 doentes. Duas ou três horas depois, a capacidade natural anticoagulante acusou diminuição.

No dia seguinte, os doentes receberam o mesmo jejum — mas com o acréscimo de uma pequena porção de cebolas, algumas fritas e outras assadas.

Após duas horas, a capacidade anticoagulante havia subido uma e meia vez a taxa original.

Desconhecem os médicos por que as cebolas possuem tal propriedade. Elas e diversas empresas farmacêuticas britânicas, porém, estão examinando o caso, tratando de isolar o agente químico responsável.

Há várias drogas anticoagulantes em uso, embora todas apresentem algumas desvantagens — ou são muito caras ou apresentam efeitos colaterais nocivos. As cebolas poderão fornecer a alternativa barata e segura. (BNS)

Chopin, artigo de exportação

As exportações polonesas no setor musical — gravações, particulares e edições em geral — aumentaram consideravelmente no ano passado. A Empresa do Comércio Exterior Ars Polona está mantendo contatos comerciais não só com inúmeras empresas de países europeus mas também com firmas nos Estados Unidos, Canadá, México, Brasil, Japão e Austrália. Tanto no setor das gravações como das edições musicais o Conjunto das Obras de Chopin tem despertado marcante interesse. O Japão, por exemplo está preparando uma edição em 12 volumes do Conjunto numa tiragem de cerca de 2 mil exemplares em língua japonesa. A gravadora Nippon Columbia, por sua vez, lançou um álbum composto de quatro discos de longa duração, contendo gravações extraídas do Conjunto das Obras do artista polonês. A mesma firma adquiriu igualmente diversas fitas com outras gravações. A Nippon Columbia lançou no Japão discos da Paixão de Penderick e sinfonias de Beethoven na interpretação da Filarmônica Nacional Polonesa regida por Stanislaw Wislocki além dos discos contendo canções militares polonesas e outras. O Conjunto das Obras de Chopin representa igualmente um item importante na pauta das exportações para a União Soviética, Estados Unidos, Alemanha Oriental, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental e a Austrália. Dentre as gravações de música contemporânea a Paixão de Penderick foi verdadeira campeã do ponto-de-vista comercial. A firma Philips da Holanda adquiriu fitas com a gravação desta obra reservando-se os direitos de sua divulgação no mundo inteiro executando o Japão.

Dentre os mais importantes contratos ultimamente firmados pela Ars Polona podemos contar os planos para co-edição e co-produção com firmas estrangeiras de grande renome como a Peters Verlag e Breitkopf e Hertel da Alemanha Oriental ou a Schoett Söhne da Alemanha Ocidental. Dentro dos termos do contrato as Edições Musicais Polonesas se comprometeram a realizar juntamente com editores da Alemanha Oriental uma edição de obras clássicas em versão bilingue destinada aos mercados norte-americano e britânico e, também, de compositores poloneses contemporâneos como Grazyna Bacewicz, Kazimierz Wilkomirski, Piotr Perkowski e outros. Outro contrato que muito contribuiu para o aumento das exportações de edições musicais polonesas foi o acordo de quatro anos firmado com a empresa americana Marx.

OS AMIGOS SE ENCONTRAM



UM PONTO DE ENCONTROS

Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o melhor lugar para se marcar um encontro é a Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante

ABERTA ATÉ AS 24 HORAS
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 — ESTACIONAMENTO EM FRENTE
(JUNTINHO À ESTAÇÃO DAS BARCAS) — TEL.: 31-0344

Um recanto do sul EM PLENA GUANABARA



Aceitamos encomendas de banquetes aos sábados e domingos.

ONDE TODA GENTE VAI

AV. ENASMO BRAGA N.º 84 — TEL.: 242-9241

Em frente ao novo Palácio da Justiça Estacionamento para autos.

Em um **TEMPO DE VIOLÊNCIA**
se encontraram:
um casal
um sequestro
três homens maus
500 dólares
um homem chamado F
uma curra
uma mulher insatisfeita.
Peça a Deus por todos eles.

TONIA CARRERO
num filme de Hugo Kusnet
JOÃO BENNIO
RAUL CORTEZ
HUGO CARVANA
ANTONIO DE OLIVEIRA
ISABEL RIBEIRO
RUBENS DE FALCO

RICAMAR
ART-PALACIO
SAO BENTO
ART-PALACIO
RIVOLI
SAO JOSE
ART-PALACIO
MATILDE
RIO BRANCO

TRÊS MÊSES em Cartaz!

CARUSO COPACABANA
LIVIO BRUNI
HOJE
BRUNI TIJUCA
SUSSENA 370
BRITANIA
LIVIO BRUNI
BRUNI MEIER
LIVIO BRUNI
ALFA
LIVIO BRUNI

OS PAQUERAS
UM FILME DE REGINALDO FARIA
PREMIUM 18 ANOS

CARUSO COPACABANA
LIVIO BRUNI
BRUNI TIJUCA
SUSSENA 370
BRITANIA
LIVIO BRUNI
BRUNI MEIER
LIVIO BRUNI
ALFA
LIVIO BRUNI

PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO 35 ESQ. PAISSANDU
HOJE 2-4-6-8-10 HS.

ART-PALACIO
COPACABANA

PEÇA POR PEÇA A DENTE O JOGO DO AMOR
NO MAIS EROTICO E ALUCINANTE
STRIP TEASE
APRESENTADO NA
TELA DE UM
CINEMA

UMA MULHER DE DUPLA
PERSONALIDADE QUE AMA E MATA
NUMA ATMOSFERA SOBRENATURAL E
DIABOLICA!
Atenção
VEJA O
FILME
DESDE O
INICIO

ROSSANA SCHIAFFINO • **RICHARD JOHNSON**
GIAN MARIA VOLONTE • C.A. CINEMATOGRAFICA
FRANCO BRASILEIRA

A FEITICEIRA NO AMOR

2ª semana de sucesso!

AMANHÃ
2-4-6-8-10 HS.
R. SENADOR VERGUEIRO 35 ESQ. PAISSANDU

TIJUCA PALACE
RUA CONDE DE BONFIM 214

OPERA
PRAIA DE BOTAFOGO, 340
2-4-6-8-10 H.

Finalmente LIBERADO PELA CENSURA FRANCESA!

AS VIRGENS
(LES VIERGES)

CHARLES AZNAVOUR
GERARD BLAIN
FRANCIS BLANCHE
JEAN POIRET
CHARLES BELMONT

UM FILME DE
JEAN PIERRE MOCKY

PROIBIDO 18 ANOS



A belíssima sala do Teatro São Carlos, de Nápoles

"A vida musical de Nápoles", lembra o musicólogo Guido Pannain, "encontrava-se num período admirável; os músicos que tinham estudado nos conservatórios daquela cidade atingiam os cumes da celebridade com uma abundância sem precedentes na história das artes. Foi esse um florescer sem fim. Toda a Europa olhava para Nápoles com admiração e respeito; os moços de todos os países iam estudar música em Nápoles." As características expressivas da Escola Napolitana, melódicas e harmônicas, são facilmente reencontráveis em muitos dos maiores músicos da época, por exemplo em Haendel; o inconfundível acórdão de sexta sobre a subdominante (a tal sexta napolitana) caracteriza ainda hoje a canção popular daquela cidade, que, como sucessivamente Viena, teve uma sua vida musical não apenas nacional mas cívica. Entre os séculos XVII e XVIII, eis ali Alessandro e Domenico Scarlatti, Francesco Durante, Leonardo Leo, Giovan Battista Pergolesi, Nicolò Porpora, Nicolò Jommelli, Tommaso Traetta, Domenico Cimarosa. Naturalmente (bastaria lembrar *Servio Padrona*, *Matrimonio Segreto* e suas consequências renovadoras no mundo lírico), com uma particularíssima predileção pela ópera.

Então, era lógico e inevitável que um belo dia houvesse um Rei, Carlos III de Bourbon, tomando a si a iniciativa de oferecer à cidade musicíssima um teatro digno, dando-lhe até o seu nome: São Carlos. Construído em 1737, era inaugurado justamente em 4 de novembro, festejando o onomástico do soberano. O teatro, destruído por um incêndio em 1816, foi reconstruído no espaço de um ano. A Escola Napolitana começava a esgotar-se? O teatro continuou suas tradições importando Bellini, Donizetti e Rossini; até quando o todo-poderoso Scala de Milão — a nova capital da música italiana — tomou a si o domínio do melodrama.

Mas o São Carlos continuou resistindo com suas temporadas, procurando animá-las com estréias e novos repertórios. Ainda em 1935, assisti à primeira do *Liolá*, de Pirandello-Mulé. Depois da Segunda Guerra Mundial, o São Carlos voltou rapidamente aos seus dias melhores, apresentando *Wozzeck*, de Alban Berg, *Le Joueur* e *Um Matrimônio no Convento*, de Prokofiev, *Bolívar*, de Milhaud, *Padmavati*, de Roussel, *Von Heute auf Morgen*, de Schoenberg, *Coore*, de Satie, *Hin und Zurück* e *Neues von Tage*, de Hindemith, *Jeanne D'Arc*, de Honegger, na interpretação de In-

grid Bergman e na encenação de Roberto Rossellini; e montando afortunadas reexumações, tais como *Roberto Devereux*, de Donizetti, *Zeilmira*, de Rossini, *Saffo*, de Pacini.

Naqueles anos de pós-guerra, o São Carlos criou seus três corpos estáveis — orquestra, coro, baile — e fixou o calendário das suas atividades artísticas, dividindo-as em três períodos: temporada lírica de inverno (dezembro a junho), temporada lírica de verão, ao ar livre; temporada de concertos sinfônicos (outubro e novembro). Seu superintendente, o Marquês Lucio Parisi, lembra com orgulho que o florescimento daquele teatro foi recolhido também no exterior; em 1946, e por uma temporada de três meses, os napolitanos atuaram no Covent Garden londrino; em 1951, no Festival Internacional de Estrasburgo; em 1951, na Ópera de Paris e solenizaram o 50.º aniversário da morte de Verdi executando seu *Réquiem*, na Igreja da Madeleine; em 1956, participaram do Festival das Nações, de Paris; em 1963, atuaram no Festival de Edimburgo.

"E agora estou aqui, no Brasil", continua o superintendente Parisi, "e acabo de assinar contrato para uma temporada nos Teatros Municipais do Rio de Janeiro e de São Paulo. O Governo Italiano e a cidade de Nápoles, com este oferecimento cultural, querem homenagear o povo brasileiro e as coletividades italianas do Brasil. Apresentaremos três óperas, *Otelo* e *Nabuco*, de Verdi, e — a pedido dos próprios brasileiros — *Gioconda*, de Ponchielli. Para a maior autenticidade da apresentação, levaremos conosco cenários, costumes, apetrechos, aparelhos elétricos, cabeleiras, sapatos. Levaremos a orquestra, o coro e o ballet completos, regentes, encenadores e técnicos, e um grupo de grandes cantores por nós escolhidos e contratados para esta temporada, alguns dos quais são bastante conhecidos também dos cariocas. Por via aérea, levaremos um total de mais de 300 artistas; por via marítima, cerca de 700 metros cúbicos de material cênico e quase 1 000 costumes. Teremos os maestros Oliviero de Fabritius e Hugo Rapalo, os encenadores Carlos Maestrini, Attilio Colonello e Pietro Zuffi; os cantores Mario del Monaco, Gianni Raimondi, Pier Miranda Ferraro, Luisa Maragliano, Helena Suliotis, Ilva Ligabue, Martha Rose, Giangiacomo Guelfi, Cesare Bardella e Carlo Cava. Os seis espetáculos da temporada do Rio terão lugar de 29 de agosto a 7 de setembro; os seis de São Paulo continuarão até 21 de setembro, quando voltaremos para casa."

"Mas isso não é tudo", conclui o marquês Parisi. "No mês de dezembro de 1970 — por ocasião do centenário de sua estréia mundial no Scala de Milão — a ópera *Guaraní*, do grande Carlos Gomes será representada no São Carlos, com regente, encenador, cantores, corpo de baile e cenários inteiramente brasileiros."



O tenor Mario del Monaco



O soprano Helena Suliotis, no Nabuco de Verdi

3.º FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRETO

UM MÊS INTEIRO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS

A partir de 1.º de julho, até o fim do mês, professores, artistas, músicos e estudantes — cerca de 300 — estarão em Ouro Preto, vivendo o III Festival de Inverno da cidade. Não só brasileiros, mas também estudantes estrangeiros irão à cidade mineira, atraídos pelos cursos de música e o de iniciação à cultura brasileira, especialmente.

Criado pela coincidência de idéias de pessoas da Escola de Belas-Artes de Ouro Preto e da Fundação de Educação Artística de Belo Horizonte, o Festival de Inverno conta com o patrocínio dessas entidades e mais do Governo estadual de Minas Gerais e da Universidade Federal daquele Estado. No próximo ano contará também com o apoio da UNESCO. O Festival será aberto com um concerto da Orquestra Sinfônica da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a regência do maestro Carlos Alberto Pinto Fonseca.

AS ATIVIDADES

O I Festival teve suas atividades dedicadas à música e às artes plásticas. O segundo já contou com curso de pesquisa histórica, e este terceiro terá outra inovação, o curso de iniciação à cultura brasileira. Os cursos e espetáculos são promovidos por órgãos da Universidade e pela Fundação de Educação Artística. No quadro do Festival serão apresentados 15 concertos, seis espetáculos de teatro e várias exposições.

Na programação, ainda, três ciclos de cinema, com exibição de filmes, preleções, sessões cinematográficas especiais. Serão realizadas uma retrospectiva de René Clair, uma apresentação de grandes clássicos do cinema internacional e uma de cinema brasileiro. E ainda um espetáculo de ballet; lançamento de revista e álbum artístico; feiras de arte, livros, na Praça Tiradentes, nos fins de semana; três espetáculos folclóricos; e programação turística com guias especiais, aos sábados e domingos.

A MÚSICA

O III Festival de Inverno terá vários cursos de música: um de música antiga, pelo professor Roberto de Regina, na sacristia da Igreja de São Francisco de Assis, destinado aos estudantes de diversos instrumentos antigos, de cravo, de regência coral e de canto.

O curso de música de câmara será ministrado pelo professor Jean-Jacques Pagnot, do Rio Grande do Sul, e o aluno que mais se destacar será indicado para bolsas-de-estudo na Alemanha.

O de interpretação lírica terá a professora Noemi Perugia, da França, que no final do curso realizará com seus alunos a montagem experimental de *L'Enfant et les Sortilèges*, de Ravel, pela primeira vez no Brasil, no Teatro Municipal de Ouro Preto. O curso de melodia francesa terá a orientação da mesma professora e a participação do professor Homero de Magalhães, em aulas de interpretação e história da música francesa nos séculos XIX e XX.

A professora Maria de Lourdes Cruz Lopes, da Guanabara, fará o curso sobre a canção brasileira de câmara; o professor Eduardo Hazan, de Belo Horizonte, o geral de piano; o professor Hans Graf, da Academia de Viena, o de Bach e os clássicos vienenses; Homero de Magalhães, o de música pianística francesa, e os professores Maria Amélia Martins e José Adolfo de Moura, de Belo Horizonte, o de aplicação de fundamentos da musicalização.

Ainda no setor da música, será realizado um curso de musicalização infantil, especial para as crianças de Ouro Preto, entre as idades de 7 a 12 anos. Visa levá-las à convivência musical, através de coral

infantil, conjuntos instrumentais, apreciação musical, desenvolvimento auditivo e rítmico, e também incentivar a criança no campo da criação, através de movimentos e expressão corporal e pequenas dramatizações.

TEATRO E ARTES PLÁSTICAS

O primeiro espetáculo teatral será apresentado pelo Teatro Universitário de Belo Horizonte. Entre as muitas atividades do setor, está incluída a montagem de uma peça de Martins Pena, no final do curso, por um diretor norte-americano estudioso das coisas brasileiras.

Nas artes plásticas serão realizadas várias exposições, entre as quais uma de gravuras tocheas, uma dos professores do Festival e uma dos alunos. Os cursos vão desde a iniciação, para os leigos, até a especialização, de gravura em madeira e metal, pintura, desenho, composição e cor. Haverá também um setor infantil. Para dar aulas sobre a História da Arte, vem da França o professor Paul Guinard, da Faculdade de Letras e Ciências Humanas da Universidade de Toulouse.

INICIAÇÃO E INSCRIÇÃO

O curso de iniciação à cultura brasileira será dirigido pelo professor Pierre Santos, do Centro de Estudos Mineiros, da UFMG. Inclui visitas e excursões orientadas e a programação cultural. Para participar do Festival, os estudantes devem inscrever-se até o dia 25 de junho. E pagar a importância de R\$ 200,00, que lhes dará direito a alojamento, refeições, frequência aos cursos e espetáculos. Serão hospedados em dois locais: o Grupo Escolar D. Pedro II e Escola Técnica Federal. As inscrições podem ser feitas em várias escolas de arte da Guanabara. Uma das recomendações é prevenir-se para o frio da cidade.



Criado com a idéia de instituir uma comunidade cultural, o Festival de Inverno de Ouro Preto chega ao seu terceiro ano. A cada novo Festival, são realizadas algumas transformações que o aproximam de seu ideal. Uma única recomendação permanece a mesma: prevenção contra o frio da cidade

Ha momentos em que

O VIOLÃO

nao deve faltar!

"Di Giorgio"

NATURALMENTE!

EM TODAS AS CASAS ESPECIALIZADAS

JUNHO É BRASA no LEÃO

ENTRADA SÓ EM JULHO

Wallig

- o fogão

Visoramic Clássico Preço de Tabela: 540,00 Prestações de 29,00

Visoramic com Flamatic Preço de Tabela: 630,00 Prestações de 35,00

Ordento Preço de Tabela: 340,00 Prestações de 18,50

Leão D'América

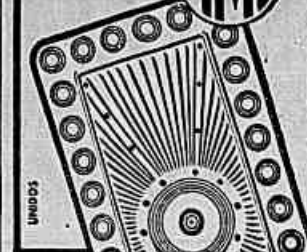
Uruguiana 89 Sacadura Cabral 164 Niterói: Conceição 75

PROTEÇÃO para Você



Proteja-se contra quedas em seu "BOX" ou BANHEIRA usando um tapete de borracha antiderrapante da marca

A venda nas boas casas do ramo



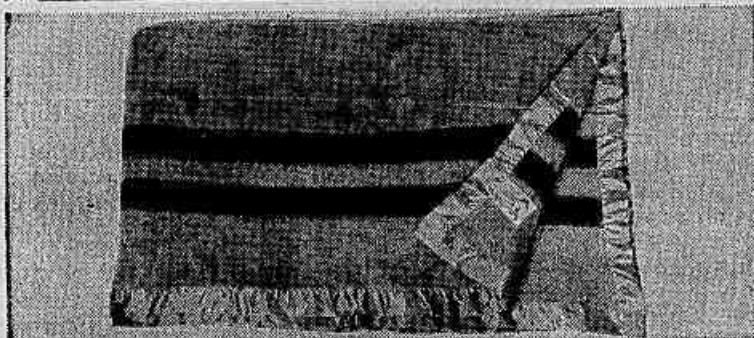
revista de Domingo

**Na Boutique JB - a Mônaco -
Ziraldo e o frio falam a sério**

*O terceiro "faça você mesma":
de uma cúpula velha, um abajur novo*

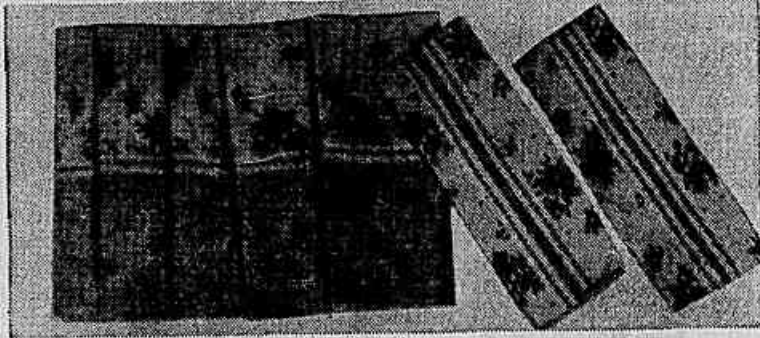
**Hoje o Maracanã
é o lugar da moda para a mulher**

os 10 MAIS sem juros do FESTIVAL do CREDIARIO da Exposição



Cobertor Parayba - pura lã, p/casal

Apenas **42,00** ou 6 pagamentos de **7,00** mensais sem juros



Jogo de Cama Percal Estampado - p/casal

Apenas **30,00** ou 6 pagamentos de **5,00** mensais sem juros



Calça Lee em veludo Cotelê

Apenas **48,00** ou 6 x **8,00** mensais sem juros



Japona em veludo de nylon

Apenas **48,00** ou 6 x **8,00** mensais sem juros



Roupa pronta em Tergal

Apenas **118,00** ou 6 x **19,60** mensais sem juros



Roupa pronta em Terylene "inglês"

Apenas **198,00** ou 6 x **33,00** mensais sem juros



Manteau em tweed de pura lã, modelo francês, com gola, cinto e botões em napa.

Apenas **159,00** ou 6 x **26,50** mensais sem juros



Suéter com gola rolê em crylor

Apenas **45,00** ou 6 x **7,50** mensais sem juros



Jogo em jersey de nylon negligê e camisola

Apenas **150,00** ou 6 x **25,00** mensais sem juros



Japona em lã marinho, 4 a 14 anos

A partir **39,00** ou 6 x **6,50** mensais sem juros

Calça Lee da Fjord em veludo cotelê grosso de 2 a 16 anos

A partir **42,00** ou 6 x **7,00** mensais sem juros



Seu trabalho é cantar

O conjunto Brasil 66 surgiu na vida de Karen Philipp através de um anúncio de jornal. Muito mais comunicativa que sua companheira Lani Hall, Karen é formada em Literatura Americana e membro da Sociedade de pesquisa de Parapsicologia de Los Angeles. Fala português razoavelmente, gosta de tudo que se refere ao Brasil e acha a mulher brasileira a melhor do mundo, em matéria de elegância. Ao contrário de Lani, Karen se interessa por moda e confessa que aprendeu a se vestir depois que entrou para o conjunto, pois os rapazes diziam a ela o que deveria usar nas diversas ocasiões. Com 23 anos apenas, Karen não pretende nunca publicar os contos que escreve nas horas vagas, que não são muitas, e acha que esta temporada no Brasil, sendo só de um mês, não dá para ver todos os amigos nem para ir à praia, que ela adora.



CARIOCA

Lgo. da Carioca esq. de G. Dias

FLORIANO

Av. Mal. Floriano, 174

Exposição

MADUREIRA

Rua Almerinda Freitas, 18

NOVA IGUAÇU

Trav. Rosinda Martins, 54

O câncer e a pílula: um risco a mais?

Hoje são 60 milhões de mulheres
tomando pílulas anticoncepcionais.
Correndo o risco das trombozes
e do câncer da mama, segundo notícias
alarmantes. A Organização Mundial
da Saúde imediatamente, então,
distribuiu um relatório,
onde os especialistas consultados
se aproximam mais da verdade

Com o objetivo de fazer uma avaliação global dos hormônios anticoncepcionais, a Organização Mundial de Saúde nomeou, em 1968, uma comissão de renomados especialistas, escolhidos não somente pela competência e experiência técnica, mas obedecendo a uma distribuição geográfica que permitisse a observação de todas as partes do mundo. Foi eliminada, desta forma, o risco de uma apreciação subjetiva ou parcial, baseada em reduzida casuística. O informe desta comissão, representando a opinião de um grupo internacional de ginecologistas, reflete, sem dúvida, a observação de milhões de mulheres que fizeram e fazem uso das pílulas, avaliando estatisticamente os efeitos, reações indesejáveis e complicações porventura surgidas.

A ATUAÇÃO

Os comprimidos anticoncepcionais compõem-se de hormônios, os quais agem sobre o sistema nervoso central e sobre determinadas glândulas essenciais — hipófise e ovários — à reprodução, inibindo-as. Exercem, também, uma ação local, modificando certas estruturas sexuais importantes para a movimentação do espermatozoide, do óvulo, e para a implantação do ovo (óvulo fecundado). Estes órgãos são as trompas e o útero.

A INFORMAÇÃO

O informe da Organização Mundial de Saúde demonstra ser este o método mais eficaz de anticoncepção: se uma mulher utilizasse as pílulas durante 100 anos consecutivos, teria apenas uma possibilidade de engravidar; se 100 mulheres delas fazem uso durante um ano, há risco de ocorrer somente uma gestação.

Registram-se efeitos colaterais, uns mais, outros menos importantes; o mais freqüente é a náusea, sentida por 30% das mulheres durante o primeiro ciclo de uso. Esta freqüência reduz-se a 8% nos meses seguintes. Há aumento de peso, mais acentuado nos primeiros ciclos, ocasionado por retenção de líquido e deposição de gordura em certas partes do corpo. Efeitos como cefaléia, enxaqueca, câibras, depressão ou excitação nervosa são difíceis de avaliar. O relatório citado assinala não haver uma rela-



ção evidente de causa e efeito entre a ingestão das pílulas e aqueles sintomas.

O EFEITO

Um dos efeitos mais discutidos refere-se à formação de trombos. Há um ligeiro aumento

na freqüência de acidentes trombo-embólicos, em mulheres que adotam este método anticoncepcional. Não se pode avaliar a magnitude deste risco, mas ele não parece grande. Por esta razão, considera-se como contra-indicação para a pílula a existência de antecedentes de trombo-embolia. Outra contra-indicação importante é constituída por certas doenças hepáticas: quando a função excretora do fígado está alterada, a tolerância aos anticoncepcionais é modificada, podendo surgir distúrbios hormonais e metabólicos.

A CONTROVERSIA

A maior controvérsia suscitada diz respeito a uma hipotética ação de estímulo ao câncer mamário ou genital. As observações e experiências em animais são inconclusivas: em determinadas espécies a administração de hormônios semelhantes àqueles usados como anticoncepcionais favorece a aparição de câncer das mamas; em outras (macacas e cobaias, por exemplo) não há qualquer efeito nocivo. Em mulheres jovens, já portadoras de câncer nos seios, o uso daqueles hormônios melhora o processo tumoral, em outras exacerba-se a doença. Mas nada indica que em mulher sadia ocorra qualquer alteração local no sentido da malignidade, em consequência do uso das pílulas.

A EFICÁCIA

Em síntese, as pílulas anticoncepcionais constituem o método mais eficaz de anticoncepção. Não são indicadas para todas as mulheres: é preciso respeitar determinadas condições de idade, circulação, peso, retenção de água. É imperioso, sobretudo, obedecer às contra-indicações já estabelecidas, e proibi-las às mulheres portadoras de câncer mamário, às que sofreram anteriormente acidentes trombo-embólicos, às que apresentam certas doenças do fígado. Assim procedendo, a segurança é a maior possível.

DR. SIMÃO COSLOVSKY

Que o estrabismo não passe dos limites

Para algumas pessoas,
o estrabismo começa na fase
embrionária: seu mecanismo ocular
não é normal. Muitas são as
soluções, entre elas a cirurgia, o
tratamento imediato: ninguém deve
continuar estrábico além
dos limites

Constitui o estrabismo uma das patologias mais importantes da infância, justificando-se que possua — como acontece no Serviço de Olhos do Hospital Escola São Francisco de Assis — os serviços especializados de um departamento dedicado exclusivamente a esse capítulo da Oftalmologia.

Quando os dois olhos permanecem paralelos, ao olhar para longe em qualquer direção e quando convergem normalmente quando visualizamos algo próximo, dizemos que a motilidade ocular está normal. O paralelismo se mantém graças à perfeita colaboração dos vários elementos que interferem no ato de ver (músculos, sensorio, etc.). Mas, por vários motivos, havendo rotura do equilíbrio desses fatores, teremos desvios na posição dos olhos — estrabismos, que poderão ser paralíticos ou não. Essa última modalidade é a mais encontrada.

Diante de uma criança portadora de estrabismo, é importante conhecermos com que idade fez ela o desvio — antes ou após os dois anos e meio. Isto porque, nessa fase etária, desenvolve-se grande parte daquilo que nós denominamos visão binocular (a capacidade de ver com os dois olhos). Uma das características mais notáveis do ser humano é a de ter os dois olhos em situação tal, que funcionam como se fossem um só olho, colocado mais ou menos à média distância entre os dois existentes.

NASCE A VISÃO

Com duas ou três semanas de vida se inicia o desenvolvimento da visão de cada olho,

que a princípio se fixa pela fóvea — local da retina de maior visão — começando por essa época, também, a colaboração dos dois olhos. Só entre o quarto e sexto mês de vida é que está ela totalmente desenvolvida. Instalado o reflexo de fixação, ele se vai aperfeiçoando e passamos a ter conhecimento do espaço para a seguir localizarmos no espaço a visão da fóvea. Aos dois anos e meio, um outro fator importante para que vejamos bem com os dois olhos já existe: a acomodação. Se olharmos para longe, para o infinito, estaremos com os olhos em repouso, porém a medida que as coisas de nós se acercam em nossos olhos, há a contração de músculos de dentro deles, mudando o foco da lente natural que temos — o cristalino — a fim de que as imagens continuem nítidas. Assim, a visão próxima requer muito mais trabalho ocular e é por isso que as pessoas após os quarenta anos têm dificuldade em ver bem de perto — o músculo do enfoque vai-se debilitando enfraquecendo a acomodação. Mas, quando olhamos para perto — para que vejamos bem — torna-se necessário que os olhos converjam.

Logo, acomodação e convergência se completam. Estes dois elementos são muito importantes em certas modalidades de estrabismo. A partir da instalação do ato de ver, a capacidade visual vai aumentando gradativamente, para aos 7 anos e 1/2 já estarmos com o processo global de desenvolvimento da visão. Dito isto, é fácil concluirmos que quanto mais tarde aparecer o estrabismo, mais fácil será seu tra-

tamento; e, que os precoces só se resolvem cirurgicamente — após os dois anos e meio — e que, se tratados de imediato, a recuperação do paralelismo e da manutenção da visão obtém-se mais facilmente.

TRATAMENTO IMEDIATO

É imprescindível tratar-se o estrabismo tão logo ele apareça, seja qual for a idade, prevenindo assim, as seqüelas, as taras sensoriais, os erros de ver certo.

Mais importante que o desvio dos olhos, é a repercussão que este trará ao sistema nervoso desde a retina — camada interna do olho encapada da primeira captação dos estímulos externos — até o cérebro. Se o estrabismo se mantém por certo espaço de tempo, é quase certo que haja deteriorações na parte cerebral da visão, o que nos obrigará a esforços muito maiores na tentativa de recuperação da visão perfeita — o que nem sempre conseguimos.

No que diz respeito ao arsenal terapêutico do estrabismo, dispomos de vários recursos, usados isolada ou conjuntamente na dependência de cada caso — uso de óculos, uso de certos colírios, oclusão de apenas um dos olhos, oclusão alternada, exercícios para serem feitos em casa, feitos em clínicas especializadas, cirurgia, etc., etc.

DR. JOSÉ BASTOS GOULART

Pucci é quem entende a linguagem das pernas

Nova Iorque (UPI — especial para o JB) — Desta vez, Emilio Pucci resolveu cobrir as pernas das mulheres que adotaram de vez a mini-saia. E foi pensando nelas que desenhou uma coleção, onde não faltou nem a nota de humor. Por sinal, digna de destaque. Para Pucci, é a linha da linguagem das pernas.

— É a linha Cantrence II. Do lado de fora de uma das pernas, a palavra si aparece numa fileira interminável. Claro que é sim, em italiano. Mas é entendida em todas as línguas. Claro também que, na outra perna, aparece seu oposto. O no. Afinal, pode ser que a mulher mude de idéia.

As meias de Pucci vão todas até a cintura. Algumas ainda seguem seus tradicionais padrões de estamparia: geométrica e de cores fortes, jogando com losangos. Outras seguem a moda atual: carreirinhas de flores do lado de fora da perna. Outras, ainda — essas bem mais compridas, verdadeiros collants — são cor de carne.

— Eu as chamo de meias-corpos, porque vão dos dedos dos pés aos ombros. E são feitas de encomenda para a mulher que adotou o nude-look. Para as mais discretas, as meias-corpos são bem opacas. Para as realistas, são bem transparentes.

A coleção de meias de Pucci foi lançada em Nova Iorque pela Boutique McCallum. E os preços vão de NCr\$ 25,00 a NCr\$ 60,00. Lá em Nova Iorque.



Mais característica é impossível. Pucci reproduziu em algumas de suas meias os mesmos padrões de seus tecidos estampados



Nos tradicionais losangos, a marca registrada de Emilio Pucci. As novas meias são excludências da Mc Callum, boutique nova-iorquina



A meia que fala. Pucci a chamou de si-no (sim-não). As palavras são em relevo: letras pretas sobre fundo cor-de-carne



A começar pela engoula da Ministore de Petrópolis. Todas as cores e cujo preço, acessível, bem que atrai: NCr\$ 16,00. O cinto da Bibba, aparece sob a forma de jaqueta. O preço: NCr\$ 280,00. Novidade: a coleira de metal à venda na Luis para ser usada com lenço de cambrala. NCr\$ 45,00. Na Lais também: a túnica com o nome da dona da loja impresso por todo o pano. Custa NCr\$ 250,00. E' da Prestige o colête etiqueta Noemi Flores, feito em tapeçaria. Tons de roxo e marrom. O preço: NCr\$ 80,00. Também a blusa de cetim brilhante, é da Prestige. Custa NCr\$ 70,00. O chemisier à St. Laurent, de algodão ou de seda pura da Rastro. Tem bolsos. Por NCr\$ 280,00. A bolsa cópia da italiana, de Luciana Pignatelli, (Rastro, Way-In, Flash Back) tem placas de tartaruga aplicadas umas nas outras. O preço: NCr\$ 120,00. O lençinho indiano, pintado a mão, feito aqui, no Rio: o preço, mais acessível que o lenço indiano europeu: NCr\$ 35,00. A blusa de seda pura é justa no corpo e tem mangas largas — custa NCr\$ 130,00. O cinto de crocodilo, unisex, na Thompson, custa NCr\$ 29,00. Por fim: da Dona Flor, vestido de suedine, com detalhes em couro. Preço: NCr\$ 40,00.

Futebol- Mulher em campo

TERESA BARROS

Que motivos podem levar uma mulher de 50 anos, discreta e caseira, a costurar três, quatro bandeiras do Flamengo num só dia, e acompanhar os netos com o maior entusiasmo ao Maracanã? Por que foi escolhida exatamente uma mulher — e sofisticadíssima — como Danusa Leão para desenhar um uniforme tão conservador quanto o do Vasco? Os homens têm muitas respostas e geralmente não acreditam nesse novo entusiasmo feminino: Gérson não gosta da presença da mulher no Maracanã, um cronista especializado garante que “mulher não entende nada de futebol” e os namorados acusam as mães de fazerem charminho. Enquanto isso, Marilene Dabus responde sobre o Flamengo na tevê, considerando-se capaz de analisar qualquer partida em qualquer tempo: é a única mulher no mundo esperando a chance de comentar futebol em coluna especializada.



Marilene e sua bandeira: Flamengo é o maior.

cliocinar rapidamente como distribuir o jogo, e por isso o Botafogo diz que ele é a mola do time e que sem ela o time enfraquece.

MARILENE, UMA AMEAÇA EM CAMPO

— Meu maior sonho é escrever numa coluna especializada sobre futebol. Ou debater em mesa-redonda na tevê, com os cobras no assunto.

Absolutamente tranquila, Marilene Dabus — a mãe que responde na tevê sobre a história do Flamengo — não tem medo de seu grande competidor, o homem.

— Sou capaz de analisar qualquer partida em qualquer tempo e discutir com qualquer um sobre futebol, escrever sobre futebol, falar sobre futebol no rádio, na televisão.

Sua pouca modéstia ela justifica com os 10 anos ou mais que frequenta infatigavelmente o Maracanã, em dia de jogo do Flamengo.

— Vou até a jogos do subúrbio, nas condições mais precárias. Mas no Maracanã vou mesmo na tribuna. Não é esnobismo, não. Você agüentaria ir de Ipanema, com cinco crianças, bandeiras, apitos e voltar — isso não sei quantas vezes por mês?

Com ela, em dia de jogo, vão cinco pretinhos seus amigos: ela dá almoço e sobremesa — “eles adoram maçã, que coisa” — paga seus ingressos e os traz de volta ao Leblon, onde moram numa favela.

Marilene acredita na força do futebol e na alegria do povo:

“Acho que por ser um esporte barato, o futebol ganhou tanta popularidade e o brasileiro é capaz de morrer e matar por seu time.”

Sua paixão pelo Flamengo vem desde os 12 anos, quando começou a ir ao Maracanã e ouvia comentarem sobre a atuação de seu tio, o craque Caxambu, ex-campeão pelo Flamengo em 39.

— Tenho um irmão um ano mais novo e juntos brincávamos violentamente: eu subia em árvore, jogava bola de gude e pelada na praia: ficava a tarde inteira batendo bola com os meninos.

Durante algum tempo, frequentou o Maracanã para ver um ex-namorado jogar. Quando terminou o namoro, o hábito continuou: chegava em casa e ainda assistia os tapes das partidas. No dia seguinte, lia todas as colunas especializadas e de vez em quando um ou outro volume sobre futebol: ela hoje garante que assim se forma uma expert.

ESCOLHA DEFINITIVA

Há alguns anos, Marilene ia fazer o vestibular de Engenharia — “minha segunda maior paixão” — mas sua mãe adoeceu e com ela Marilene ficou durante cinco anos, em tratamento num hospital de São Paulo.

— Hoje tenho absoluta certeza de que adoro futebol e descobri minha vocação: quero ser comentarista.

— Os homens? Bem, a reação deles é sempre de espanto: muitos ainda preferem elogiar

o nosso cabelo, a maquiagem ou o vestido. Mas os cobras respeitam a minha opinião e os homens adoram conversar comigo sobre o assunto.

— Quero deixar bem claro que futebol pode e deve ser praticado por qualquer mulher, de qualquer nível. Veja o meu caso: sou considerada uma boa-vida, acordo tarde, viajo à Europa todo ano, mas não tenho nenhum constrangimento: quando meu time sofre eu fico com raiva, digo bons palavrões.

— Olha, eu acho que as mulheres vão para fazer charme. Se não fossem, para quê tanta maquiagem, tanto cuidado com as roupas? Mas elas em parte estão certas: o Maracanã hoje é a maior paquera da cidade.

do: mas as mulheres gostam mesmo é dos clássicos e grande jogos.

Bandeiras e apitos ainda são os acessórios mais usados. Camisa do time já é traje para torcedora mais afoita. Mães de família e circunspetças senhoras hoje já frequentam o estádio, sendo que no Mineirão, assistir a uma partida é programa importante: as mães levam lanches, bebidas, empregada e cachorro.

— A maioria não entende nada de futebol. Acho que o Maracanã é o lugar da moda atualmente, onde as mulheres podem mostrar o que vestem, que estão na moda. Basta ver como elas se comportam durante o jogo: torcem com vontade, às vezes xingam, mas não deixam de fazer charminho — diz um redator de esportes.

A mulher torcendo é extremamente, “às vezes xinga mesmo sem sa-



Mulher de Gérson: “Eu não entro em campo”

Em 1912, partida de futebol era programa da alta burguesia carioca: nas colunas de potins, o chapéu, o vestido ou a graça de determinada senhora eram mais comentados que o jogo, cujo resultado vinha geralmente em duas linhas de texto, no fim da notícia.

Depois, as mulheres sumiram dos estádios e só mesmo as esposas ou noivas de craques e antigas sócias de times da cidade tinham a coragem de pisar o Maracanã: gritar nas arquibancadas e ser apupada pelos torcedores era um risco que muita mulher preferia não correr.

Mas, de repente nas arquibancadas e cadeiras, tribunas e até mesmo nas gerais, a mulher virou constante, de calça Lee ou maquiagem para noite; o que levou Danusa Leão a duvidar da boa-intenção e interesse das mães: “Mulher vai mesmo é por causa dos homens.”

CAMPO NÃO É LUGAR DE MULHER

Certo dia, o carro de Maria Helena Elídio Soares — normalista, filha de promotor no Estado do Rio — enguiçou e um amigo de infância, dos tempos de colégio, veio ajudar. Gérson ainda não era o ídolo de hoje, mas já tinha suas convicções a respeito de casamento, amor e: — Campo de futebol não é lugar para mulher. A esposa deve estar ao lado do marido em todos os momentos — bons ou maus — mas nada de torcer no Maracanã: no máximo deve cuidar da parte administrativa do marido.

E desde então, Maria He-

lena é a secretária perfeita, a mulher caseira e a mãe de duas meninas, Patrícia e Cristiane.

— Talvez eu não possa contar dois anos inteiros de vida em comum com o Gérson. Quando nos casamos, eu já sabia que seria assim e estava preparada. Mas o pior mesmo é quando Gérson vai para a concentração: a gente chora muito e ele sofre bastante. Eu cuido de tudo, menos da parte técnica da vida do Gérson: recorto as notícias nos jornais, organizo seu horário de jogos, estou em dia com seus contratos e pagamentos.

Ela admite a maior das rotinas — uma delas é a do passeio noturno pela praia de Icaraí — mas fica furiosa quando alguém fala mal de seu craque e marido: “Fico uma fera e digo ao Gérson para reclamar na televisão; ele diz que eu não preciso me meter nisso e dá de ombros.” — Quando criticam o profissional, não reclamo, pois é uma questão de opinião. Mas quando criticam o homem e até maltratam nossa família, eu não perdoo.

Para Maria Helena, Gérson é um craque perfeito e depois dele, só o Pelé — “Para mim ele joga um bocado bem, manda a bola no pé do outro e no último treino Pelé fez um gol às custas dele. O que o Gérson faz, infelizmente, aparece muito pouco, não é como o Jairzinho que pode até dar passos de ballet no campo e todo mundo aplaude.”

A mulher conhece bem a técnica de seu marido e não hesita em defendê-la: “O jogo do Gérson é diferente, é feito mais com a cabeça; tem de ra-



O uniforme de Danusa: “Gosto mais da cruz de malta no peito”

DANUSA GOSTA, MAS DESCONFIA

Confessando-se certa vez uma mulher profundamente interessada em moda, Danusa Leão está agora preocupada com a escolha do uniforme definitivo do Vasco, desenhado por ela:

— Você sabe, toda aquela burocracia do poder, não pode. O cuidado para não ferir a tradição do time, nem atingir a torcida, tudo isso leva tempo. Estou louca para ver o Vasco jogando com o uniforme novo. Deve dar sorte.

Do signo de Leão, Danusa acredita nos astros que favorecem e já prevê grandes partidas para o seu time em traje novo:

— Sabe, eu não consigo me interessar por todos os jogos de futebol. Gosto mais quando o Brasil ou o Vasco joga. Por causa dessa história do uniforme, comecei a participar mais do time.

Ela em dia de jogo do Vasco vai para dar sorte e para assistir mesmo, se bem que se considere incapaz de analisar qualquer partida.

PELOS OLHOS AZUIS DE DOVAL

A aflição de mulheres nos estádios começou — segundo alguns experts no assunto — depois que o goleiro Raul, do Cruzeiro, mostrou que além de bom jogador era um homem bonito e elegante. No Mineirão, hoje, encontra-se o maior número de mulheres num estádio: uma em cada grupo de 10 homens. O Fluminense parece ser o time preferido pelas mulheres, o que ainda não foi devidamente explica-

ber por que, até mesmo antes de o juiz marcar”, diz um torcedor.

O palavrão, pelo visto, deixou de ser tabu: quem não o diz já o ouve, sem se perturbar: — “Até a mais calma e educada das mulheres diz seu palavrãozinho de vez em quando.”

Mas a grande instituição do futebol ainda é o jogador bonitão: ele é capaz de levar uma multidão de mulheres menos interessada no que ele joga do que no físico que possui. Manicera, há algum tempo o agora Doval, do Flamengo, são atrações inequívocas, e o vira-casaca funciona: torcedoras do Botafogo ou do Bangu passam a torcer pelo Flamengo, única e exclusivamente por um motivo: os olhos azuis de Doval.

LENTE DE CONTATO*

*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas — tornadas a fricção, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuam na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 220,00

R. São José, 90 - 501
Tel. 232-1300
(Esp. Av. Rio Branco)

O frio resolveu falar a sério e Ziraldo falar dêle mesmo



É Rhodianyl o vestido da Korrigan que Mailu mostra. Em amarelo-mostarda, tem punhos e gola sanfonados, botãozinho arrematando a gola, cinto e zipper na frente arrematando a costura do macho



Quanto mais alto, mais frio. Para tudo isso, o vestido Crylor da General Modas, que Uly veste, com napa branca na frente, nos punhos e no cinto, gola em malha roulée e tachinhas douradas de contorno



Uma parada rápida na frente de um poster. De um lado, Ziraldo o escudeiro. Do outro, Nice, com mantô Crylor vermelho, transpassado com bolsos enormes. Da Pull-Sport para a Mônaco (Av. Copacabana, 420-A)

***boutique JB
hoje é a Mônaco***

“Como é que vou começar?”

Bem, meu nome é Ziraldo. Meu nome todo é Ziraldo Alves Pinto. Quando eu cheguei ao Rio assinava meus desenhos com o nome de Ziraldo Pinto. Um dia, o secretário da revista chegou-se e disse:

— Ô, rapaz! Um cara que se chama Ziraldo precisa assinar Pinto?

Daí que nasceu o Ziraldo só. Tenho trinta e tantos anos (já parei de contar certo) e ainda não achei um xará pela frente. De uma forma foi bom isso de já ter nascido com pseudônimo.

Embora não seja muito original, me orgulho de ser

um dos caras que mais trabalham neste país. Faço semanalmente duas seções, uma para o JB e outra para *O Cruzeiro*: a *Supermãe* e o *Jeremias*, o *Bom*, que por sinal nasceu no JORNAL DO BRASIL. Estou lançando, por estes dias, um livro de humor chamado *A Festa*, que conta a história de um *party* na Embaixada Americana, na mesma noite da recepção da Rainha Elisabete. Os americanos fizeram uma eleição simulada e convidaram um mundo de gente para matar as saudades. Teve chope, salgadinho, *hot-dog* e telegrama dos EUA, de minuto a minuto, com os resultados da vitória de Nixon. Até de manhã. Além desse livro,

lanço antes do final do ano o álbum de *Jeremias*, o *Bom*, com 150 páginas. Metade dos desenhos são inéditos.

Enquanto vou fazendo tudo isso, estou aí fazendo cartazes para a Fiat Lux, para cinema e para a *Fairplay*, que tá vendendo como canela.

Tou contando tudo.

Que mais? Quanto a mim, não creio que tenha nenhum interesse no âmbito geral. Eu acho que sei as coisas. Não sei. Eu sei? Sou o tímido mais extrovertido deste país, o equilibrado mais inseguro, o tranqüilo mais desorientado.”

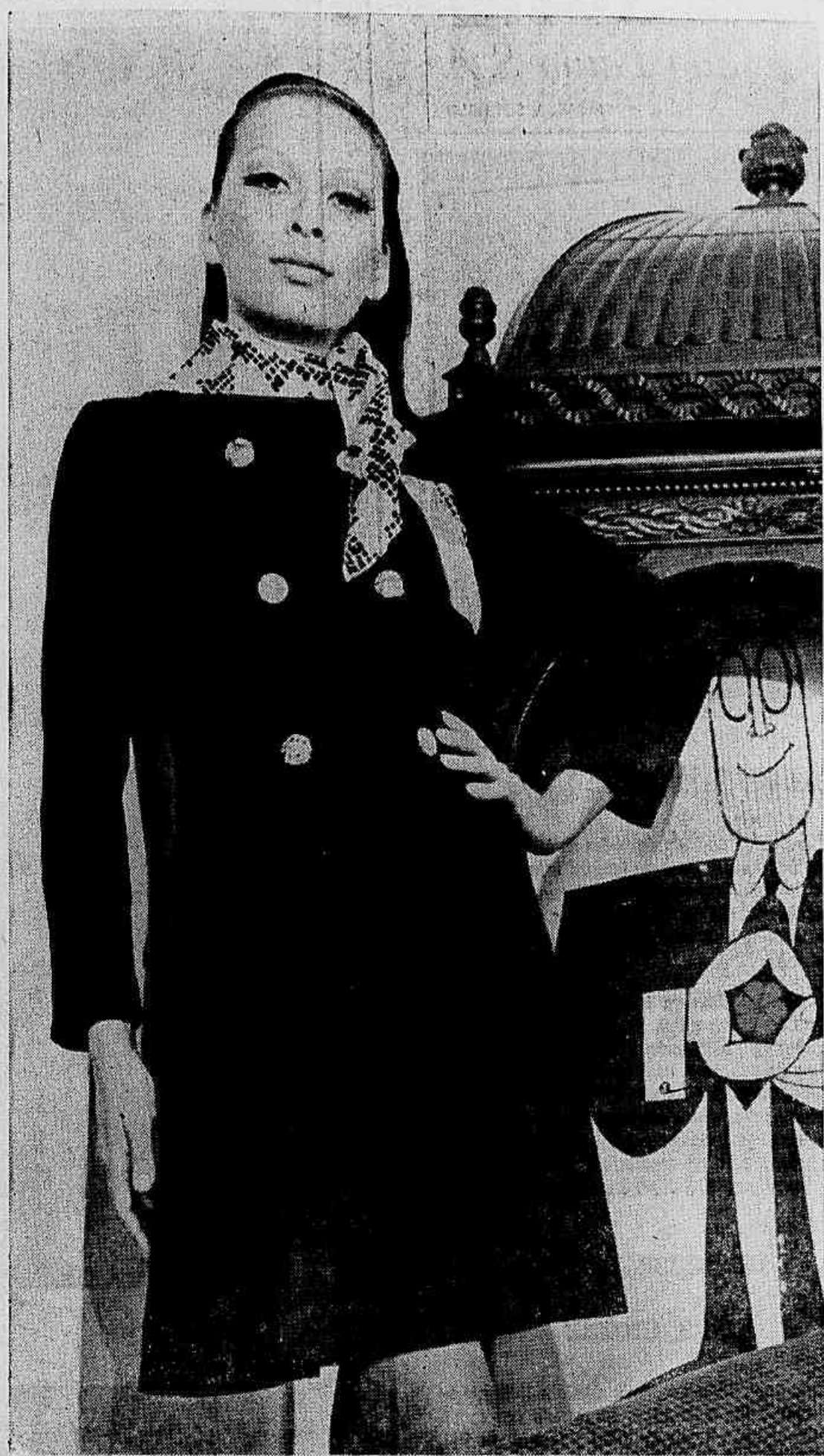
ZIRALDO



Da General Modas: o mantô Dropgal, xadrez branco e grafita, mangas *raglan* e faixa passada na cintura, ajustando o casaco ao corpo. Os botões são em fila simples, de massa preta. E a gola, esporte, bem aberta

Desta vez o frio resolveu falar a sério. E andou por uns dias encasacando a carioca. Que sabe que é inverno mas não acredita nele. Acha graça dos mantôs pesadões e não vê por onde sair de bota. Mas no fundo bem que acredita na necessidade de ter no guarda-roupa um ou outro vestido mais fechado, mais quente.

Como qualquer um destes que mostramos hoje. São da Pull Sport, são da Korrigan, são da General Modas. São ótimas para as esfriadas repentinas, têm tanta ou mais graça que Ziraldo, embora não façam ninguém rir como ele faz. E estarão nas vitrinas da Mônaco a partir de amanhã.



Jeremias, o bom, serve de fundo para Ziraldo e para Mailu: o vestido Caylor é da Pull-Sport, preto, com botões e *foulard* combinando, em estamparia de cobra. O macho da frente é pespontado e vai até o corte na cintura



Dois *tailleurs* em marinho, os dois Rhodianyl, os dois da Korrigan. O de Mailu é tipo *cardigan*, gola Mao e abotoa na frente com botões de massa. O de Nice abotoa transpassado, com botões forrados. Tem saia reta e gola esporte

São Paulo S.A.

MÔNICA SOUTELLO



A versão nova do modelador, lançada pela Darling

A nova "lingerie"

Para estar ao lado de todas as inovações em roupas íntimas, a Darling lançou três novas peças: a calcinha em crochê de helanca, cinta-liga tipo cinturita em renda de lycra, e soutien longo, de renda, sem enchimento, com alças elásticas.

O soutien lembra bastante os que foram usados há alguns anos, só que aperfeiçoados, e a Darling também para lhes dar maior durabilidade os fabricou com o elástico das costas em lycra. Para atender aos diversos gostos todas as novas peças foram confeccionadas em várias cores, como o branco, rosa, marinho, preto e seus preços são os seguintes: calcinha NCr\$ 7,50, cinta-liga NCr\$ 15,00 e soutien NCr\$ 18,10.

Uma casa pronta para morar

Uma casa toda decorada desde o living, salas, quartos, até banheiros, formando um total de 14 ambientes, serve de filial paulista da Vice-Rei, uma loja que já marcou nome no Rio pelos seus móveis coloniais espanhóis e portugueses.

Darse Monteiro Soares que, junto com o marido, fundou há quatro anos a fábrica no Rio, acha que desse modo ficará mais fácil para o cliente escolher os móveis. Mas, caso ele não encontre nada que agrade, ela trouxe também slides de casas já decoradas no Rio e muitos catálogos com peças de diferentes tipos.

A Vice-Rei é uma das únicas fábricas de móveis que tem convênio firmado com o Itamarati para exportação de suas peças. Isto porque, depois que seus móveis foram apresentados nas Feiras Internacionais de Berlim, Lisboa e Filadélfia, a procura aumentou muito. Seus móveis são feitos exclusivamente em vinílico e peroba-do-campo. E, além deles, o que chama muito a atenção na filial paulista, da R. Bela Cintra, são as tapeçarias de Colação, os quadros primitivos de Dirce Pires e os retratos de Gustavo Rosa que enfeitam as paredes das salas.



A roupa típica dos artistas: túnica em veludo preto, gola Mão, bordados e galões dourados



A roupa de motociclista criada por Regina Helena: colêta de napa, todo trançado, para ser usado em cima da pele

Ao Dromedário Elegante e de estilo

Fotos de Jorge Renato

Um chá dançante com sanduíches de mortadela e cuba-libre, um conjunto de iê-iê-iê tocando alto e muita gente de teatro e televisão. Foi assim a inauguração da boutique Ao Dromedário Elegante, que se distingue das outras em todos os detalhes.

A dona, Regina Helena Bont, já é conhecida como a costureira dos tropicalistas e outros artistas de televisão. Sua moda tem sido muito comentada, quando vestida por Gal Costa, Roberto Carlos, Cidinha Campos e Chacrinha. E é esta moda que vai ser vendida na Ao Dromedário Elegante: uma concepção nova de usar as roupas, com misto de romantismo, agressividade e um toque antigo. Muita roupa em ve-

ludo, cetim, chapéuzinhos de feltro, guarda-chuvas belle époque — um gênero sofisticado e divertido ao mesmo tempo.

O ambiente — paredes brancas, tapete cinza, banquinhos de acrílico e plástico preto e biombo de espelho — é composto de modo a destacar as roupas penduradas nos cabides. Não tem nada guardado em armários: fica tudo exposto, para que se possa mexer, ver, experimentar. Inclui-se os vidros coloridos das poções mágicas, feitas por Clarisse, manequim da casa. Essas poções são preparadas com ervas, pedras, sementes e incensos e podem servir para muita coisa: "abrir caminho", "ligar" ou "desligar amizades."



O estilo antigo, sofisticado e divertido: maxisaco em feltro vermelho, chapéuzinho também em feltro com flores do lado. Guarda-chuva belle époque

O importante é cantar

Com 20 anos, De Kalafe não se considera mais a mesma cantora que começou sua vida artística, há três anos, cantando músicas de protesto contra a guerra. O que ela acha que aconteceu de mais importante até agora foi a libertação do rótulo de cantora de iê-iê-iê, de pés descalços, para encontrar coisas novas como as canções de Caetano Veloso e Gilberto Gil. E é por se sentir mais livre, que está também mais perto da verdade dela mesma, que a faz cantar de blue-jeans, ou de pantalonas, e a se arrumar quando tem vontade.

Por se encontrar também muito mais à vontade como pessoa, De Kalafe reconhece que o motivo que a levou a romper com a sua imagem antiga foi a ansia de renova-

ção. Que pode levá-la ainda a agredir o público em determinadas músicas "não porque eu mesma seja cantora agressiva, mas porque a agressividade existe em qualquer jovem consciente." Ela ainda atribui à espontaneidade que tem para falar de muitas coisas e à sua agressividade o sucesso que conseguiu fazer no México, ao classificar a Canção Latina, no festival realizado naquele país.

— Só agora eu estou conseguindo ver o que de fato as coisas representam para mim. E não quero mais me prender a determinados ritmos, porque vou transmitir tudo que me impressione. Tudo que fizer sentir e vibrar, eu vou cantar.

Mas o que faz De Kalafe ser uma pessoa segura de tudo que quer rea-

lizar dentro da música e da vida, é a sua firme determinação para as coisas que quer, que a fazem sempre persistir no que deseja, e que ela já classifica de "teimosia". E foi também justamente por isso que, quando resolveu ser cantora de iê-iê-iê, se trançou com o seu conjunto A Turma, por uns meses, elaborou a sua imagem, e esperou o dia de ser lançada por Mônica Lisboa, num show em que cantou pela primeira vez seu grande sucesso: Guerra.

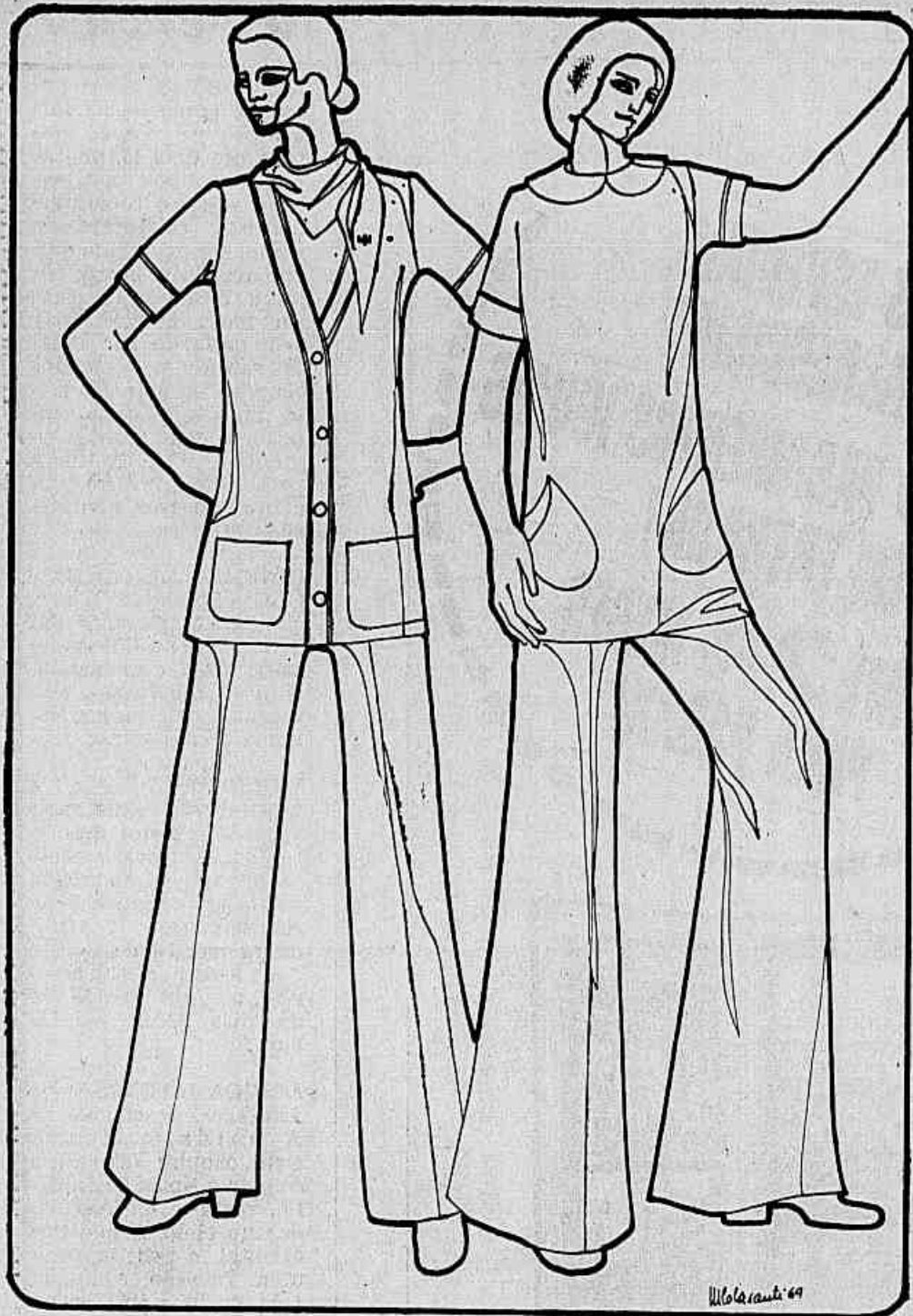
— Eu resolvi naquela época ser cantora, porque tinha descoberto que para mim não bastava apenas estudar. Como sempre gostei de cantar decidi dar a minha mensagem através da música: as pessoas devem sempre construir coisas.

De Kalafe, apesar de se considerar uma jovem bastante amadure-

cida, se acha muito parecida com todos os jovens do mundo, inclusive nos gostos: roupas que combinem com sua personalidade, jogar cartas, compor músicas que por enquanto não mostra para ninguém, por classificá-las de "muito prematuras." E ela quer colocar toda a sua juventude numa vida intensa, em que entram no momento muitos shows, a preparação do seu primeiro long play, e da sua próxima viagem no mês que vem à Venezuela, Chile, Peru, Argentina.

— Eu só sei de um negócio hoje: não sou mais condicionada. Quero cantar o amor e tudo enfim que tenha conteúdo porque fazendo isso eu estarei me realizando continuamente como cantora e como gente. E o mais importante, estarei me comunicando com os outros.





As primeiras pantalonas do verão '70

Rumo à Lua e ao verão

Primeiro sinal da primavera-verão deste ano e do outro, apesar de que ainda nem entramos no inverno oficial, foi o desfile que aconteceu, esta semana, no Goldem Room do Copacabana Palace. A Tricot-Lã, uma das grandes confecções de São Paulo, trouxe ao Rio a sua coleção de roupas estivais para mostrá-la aos lojistas cariocas.

Um bom sinal do que será, do ponto de vista da moda, a primavera-verão de 1970. As mulheres, segundo as coleções Pierre Cardin e Tricot-Set, vão usar:

- cores adocicadas — as famosas cores suaves que estão em moda no verão europeu. Verdes-lavandas, amarelos delicados, azuis-bebês, rosas claros, alaranjados desmaiados, beges, muito branco.

- pantalonas de malha, malha feita com fio Rhodaba, malha que lava-se rapidamente, sem precisar de ferro de passar. Pantalonas brancas, com queda magnífica, mais compridas de leve nos calcanhares.

- com elas, blazers perfeitos, de queda com molejo; ou então tunicas à maneira de Courrèges, com bolsos, e golas-bébé arredondadas.

- vestidos ligeiros, tipo pólo, riscados (riscas finas e super-riscas, mais largas),

com a marca do leão aplicada sobre o busto.

- vestidos longos, etiqueta Cardin, estampados com a assinatura do costureiro — as letras formando uma esfera.

- outros vestidos — vestidos de cidade, de trabalho — com a sala transpassada, à maneira de Cacharel e blusa com decote discreto e em ponta.

- salas nervuradas, que caem bem em qualquer mulher, mesmo que os quadris sejam fortes — porque abrem para baixo, e dançam ao menor movimento.

O desfile da Tricot-Lã foi montado dentro de um show cujo motivo era a conquista do espaço: filmes (*Voyage dans la Lune*, de Méliès, exibido na versão integral), slides, narração e música ao vivo (lá-lá-lá, música tropicalista, etc.) e um coquetel de frases de Marshall McLuhan, de Ronald Bates, Margaret Mead, sobre sociologia da moda eram os ingredientes para esse coquetel de modas, bossas, efeitos especiais cujo resultado final foi obter um ritmo rápido, alucinante.

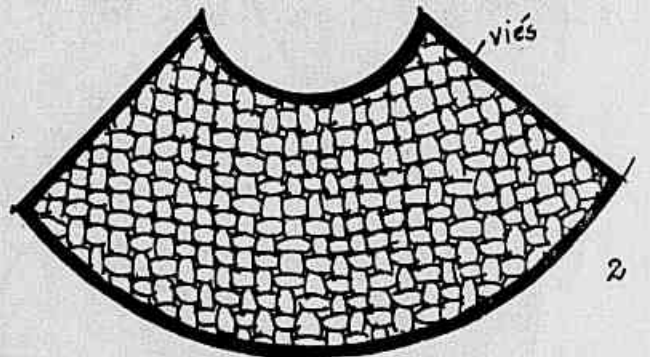
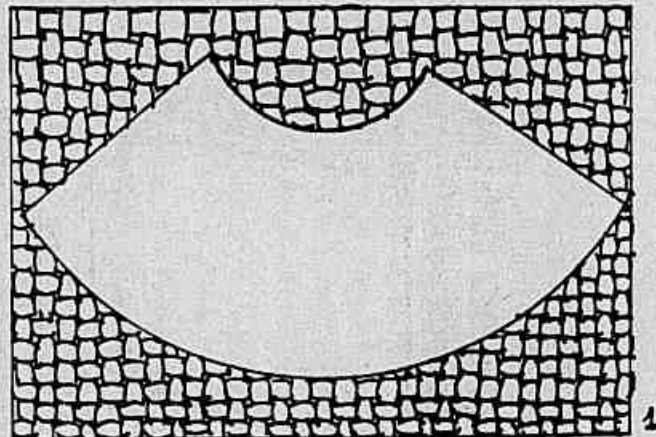
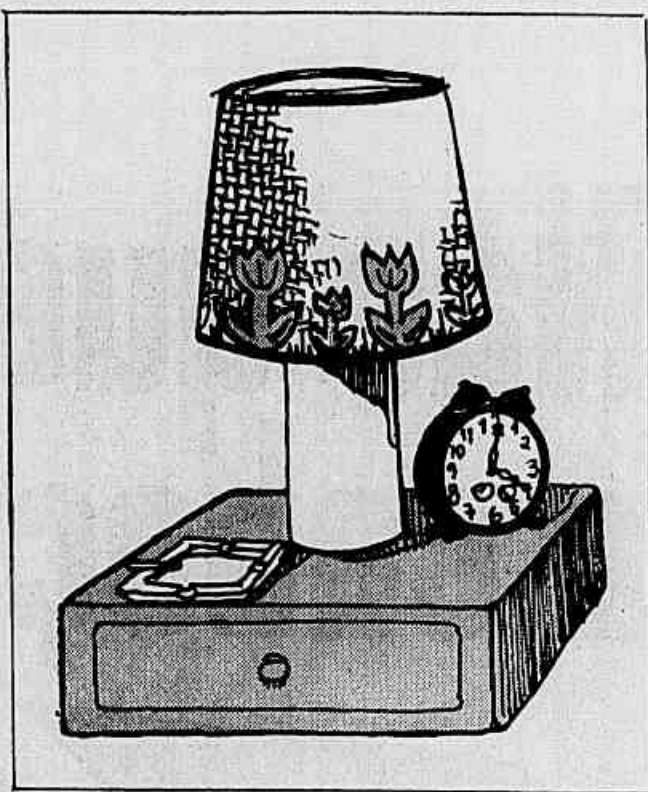
Com o desfile da Tricot-Lã, organizado pela Rhodia, foi dado o sinal de partida para a investida da moda nacional rumo — não só à Lua — mas também ao verão.

Um toque de palha

Ambiente rústico: a palha vai sempre bem. Tanto como elemento principal da decoração como num simples detalhe. É para esse ambiente que sugerimos um abajur com cúpula de palha, que pode perfeitamente ser um abajur velho, que já se tenha em casa. A idéia é de Maria Estela Mallet Soares. Ela mesma ensina como fazer.

DO QUE VOCÊ VAI PRECISAR

- 1 esteira de carnaúba (vende na Rua Siqueira Campos, 111/A, por NCr\$ 2,00);
- 1 peça de viés (em qualquer armazinho não sai por mais de NCr\$ 1,00);
- feltro (o metro custa NCr\$ 7,00, na Casa Artur, mas lá se vende também o feltro em tiras — NCr\$ 0,70 cada);
- sobras de lã em novêlo;
- uma cúpula velha para molde;
- tesoura, goma de farinha de trigo, giz de marcar costura.

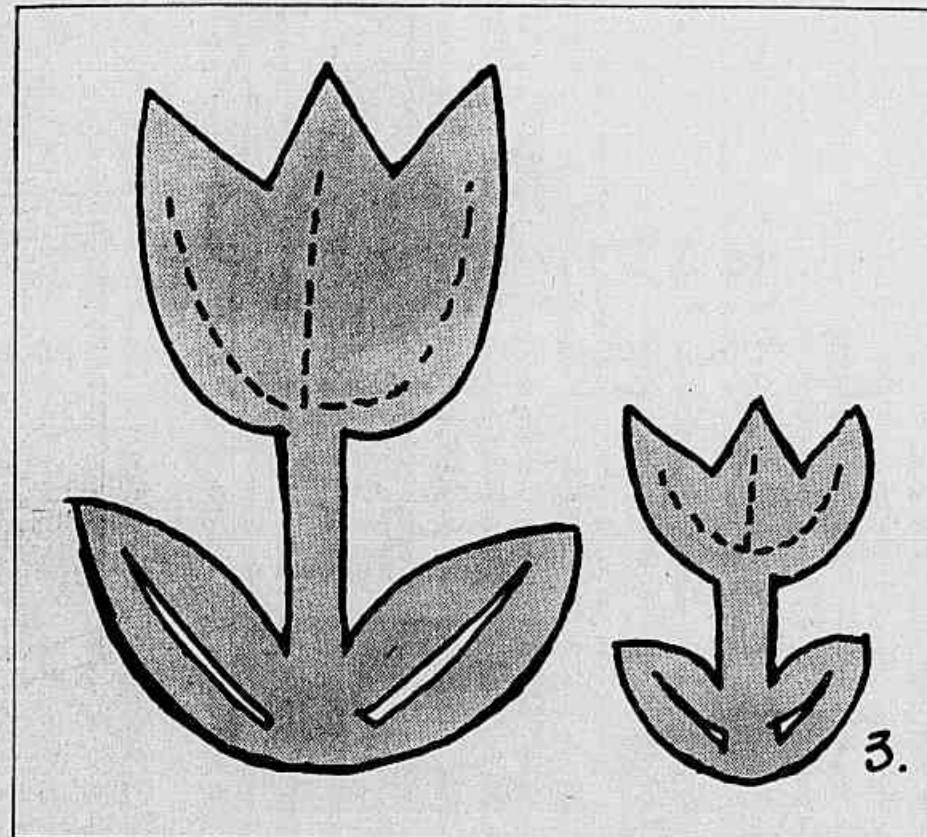


COMO FAZER

Retire a cúpula velha do abajur, com o cuidado de não reventar o arame que a sustenta, abra-a e estire-a sobre a esteira (fig. 1). Risque em volta, tirando o contorno certo. Passe uma costura a máquina sobre o risco, para que a esteira não se desmanche. Corte e debrue com viés (fig. 2) de cor viva, sem coser pelo lado do avesso. Corte flores em feltro (fig. 3) e, com lã, aplique-as na esteira, como mostra o desenho. Faça com lã verde pontos retos e compridos, imitando capim.

Pelo avesso, cole a cúpula de esteira sobre a cúpula velha, para sustentar melhor. Use goma de farinha de trigo. Faça isso com cuidado, para não colar o viés. Ele vai servir depois, para prender a nova cúpula ao arame da armação. Pode ser, inclusive, colado com a mesma goma de farinha.

Se você não tem um abajur para reconstituir, pode usar o mesmo sistema para fazer um novo. A base poderá ser uma moringa de barro pintada com tinta esmalte de cor viva. Depois, é só fazer a instalação elétrica.



A ficha do cardápio

Alta culinária

MYRTHES PARANHOS

Um prato de bacalhau que foge ao comum e almondegas com roupa nova, fazem um bom menu para um almoço mais caprichado.

Idéias

BACALHAU DIFERENTE:

Ingredientes: Um quilo de bacalhau — um quilo de batata-inglesa — quatro cebolas — 2 xícaras de azeite — uma dúzia de ovos — salsa — pimenta-do-reino — óleo para fritar — sal — 250g de ameixas pretas.

Preparo:

Leve uma panela ao fogo com o bacalhau, deixe ferver, trocando a água três vezes. Quando estiver bem macio, retire as peles e espinhas, desfiando-o bem fininho. Descasque as batatas, corte em palitos finos, frite em bastante óleo, retirando do fogo assim que amolecerem. Leve ao fogo o azeite com as cebolas picadas bem miúdas, deixe dourar, junte o bacalhau, refogue bem e acrescente as batatas fritas. A parte, dê uma fervura nas ameixas, retire os caroços e corte em pedaços pequenos. Bata os ovos inteiros, juntando o bacalhau, acrescente o sal a pimenta-do-reino e a salsa picada. Mexa com colher de pau em fogo brando, junte as ameixas, revolvendo mais. Não deixe o ovo endurecer pois o prato deve ficar cremoso. Sirva bem quente com arroz branco.

ALMONDEGAS SABOROSAS:

Ingredientes:

Melo quilo de alcatra — meio de carne de porco — 250g de vitela — uma fatia de

pão dormido — uma colher das de chá de coentro em pó — 1/2 colher das de chá de orvalho e canela em pó (previamente misturados) — uma colher das de chá de gengibre em pó — duas colheres das de chá de caril — sal — uma colher de pimenta-do-reino — 250g de tomate em pele sem semente — uma cebola — um dente de alho socado — três colheres das de sopa de margarina — óleo — dois copos de caldo de carne.

Preparo:

Moer as três carnes, misturar com o pão previamente molhado no caldo e o ovo e com os temperos. Faça as almondegas do tamanho de uma noz. Derreta a manteiga e junte cebola e alho, deixando no fogo até ficarem transparentes. Coloque então as almondegas e doure por igual. Faça com os tomates um purê, acrescentando-o às almondegas; junte a outra colher de caril. Regue com o caldo da carne, tampe a panela e deixe ferver em fogo brando por mais ou menos 30 minutos. Se o caldo reduzir junte mais um pouco.

Sirva com arroz branco e com molho chutney.

MOLHO "CHUTNEY":

Melo abacaxi — três maçãs ácidas — duas mangas — 100g de passas sem caroços — duas colheres das de sopa de molho inglês — uma colher de gengibre em pó — uma xícara e meia de açúcar.

Leve ao liquidificador o abacaxi, as mangas e as maçãs partidas em pedaços. Coloque numa panela com os outros ingredientes e leve ao fogo brando até tomar ponto. Guarde em vidro hermeticamente fechado.

Alimentação adequada

Quando alguém se sente cansado com facilidade é preciso procurar as causas reais. Antes de ir à farmácia ou mesmo ao médico, por que não um pequeno exame de consciência: costuma dormir o suficiente para se manter bem disposto? movimentar-se demais? faz exercícios? fuma em excesso?

Depois destas indagações convém também analisar os problemas de alimentação, pois deficiências alimentares podem e são muitas vezes causadoras de fadiga. A ausência total ou simplesmente a insuficiência de certos elementos nutritivos pode ser responsável por um permanente cansaço.

Entre esses elementos os mais importantes são as proteínas, encontradas em todos os alimentos de origem animal, que fornecem ao organismo as enzimas necessárias à produção de energia profunda; o açúcar produz energia para utilização imediata.

O cálculo é fácil: o organismo precisa consumir diariamente, no mínimo, o número de gramas de proteínas igual ao número de quilos da pessoa. A carne fornece 20% de seu peso em proteínas, o peixe 15%, o queijo de 15 a 30%, os ovos 10%, o leite 3,5%. Isto quer dizer que um bife de 100g fornece 20g de proteínas, uma posta de peixe de 100g tem 15g de proteínas, um ovo 6g e assim por diante.

No fim de uma semana de observação, encontrado um índice inferior ao que seria normal, está explicada a origem do cansaço excessivo. O passo seguinte será esco-

lher alimentos ricos em proteínas e colocá-los nos menus da semana.

Outro elemento importante, cuja ausência também pode dar origem a uma fadiga invencível é a vitamina B. Indispensável ao bem-estar geral, sua falta provoca uma série de perturbações, onde o cansaço é apenas um sintoma. Em conjunto as vitaminas B podem ser encontradas no pão integral, nos cereais e no legume. Para efetuar em boas condições a digestão e assimilação dos alimentos o organismo se utiliza da vitamina B. A maior parte dos alimentos diários consomem essa vitamina para serem digeridos. Uma dose de uísque, por exemplo, pode dar a impressão efêmera de reanimar, mas custa caro em consumo de vitamina B.

Não são só estes os elementos nutritivos cuja ausência ou deficiência pode provocar cansaço. Também da maior importância são a vitamina C e os sais minerais, entre eles o cálcio.

A vitamina C combate diretamente a fadiga e é talvez o mais conhecido dos elementos necessários ao organismo, porque milhares de produtos farmacêuticos propagam as vantagens de se ingerir vitamina C. Ao mesmo tempo ela é facilmente encontrada nas frutas cítricas, tomate, etc.

As pessoas que não gostam de leite e o excluem sumariamente de sua alimentação, precisam saber que em matéria de cálcio o leite é o melhor e mais rico alimento. Nas idades e fases em que o organismo utiliza cálcio em maiores proporções o leite é indispensável.

EMAGREÇA GINÁSTICA ELETRÔNICA

SVELTER



Será a primeira vez que você poderá experimentar um aparelho cientificamente concebido e muito agradável ao uso. SEM ESFORÇO, SEM CANSAÇO, SEM SAIR DE CASA e

SEM REGIME

você corrige sua silhueta e elimina a barriga, tira a celulite e a gordura, reforça seus músculos e ganha um vigor inesperado em todo o seu corpo. Então, um SVELTER resolverá todos os seus problemas. Faça-nos hoje mesmo uma consulta para conhecer detalhes deste sensacional aparelho de ginástica moderno e simples de manejar.

Informações e vendas: **REGEL LTDA.** R. México, 148-11-A and-1105 Tel. - 222-8397 - Rio - GR.

Não quebre a cabeça

use o credi-Mesbla e pague aos pouquinhos

PLANOS ESPECIAIS SEM ACRÉSCIMO!
OU 10 PAGAMENTOS IGUAIS SEM ENTRADA!
OU ATÉ 24 MESES PARA PAGAR!



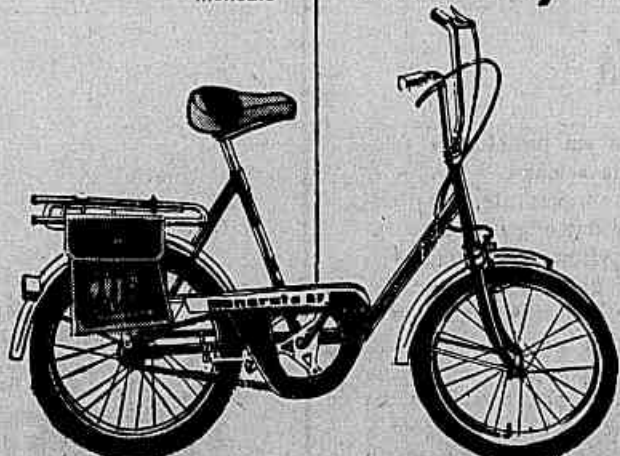
Violão "Gianini" • Belíssimo som • Escala perfeita.

OFERTA MESBLA 5,33 mensais



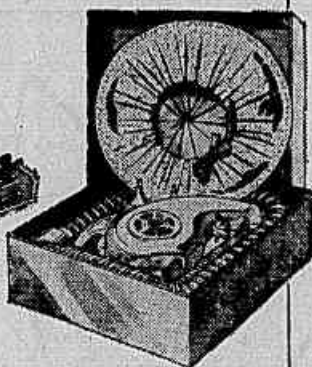
Rádio Sônia • Transistorizado • Portátil • 3 faixas de onda • 3 lindas cores.

OFERTA MESBLA 12,70 mensais



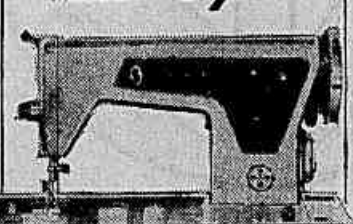
Monarca Balão Aro "20" • Para toda a família • Tração monobloco • Pode ser levada de automóvel.

OFERTA MESBLA 18,92 mensais



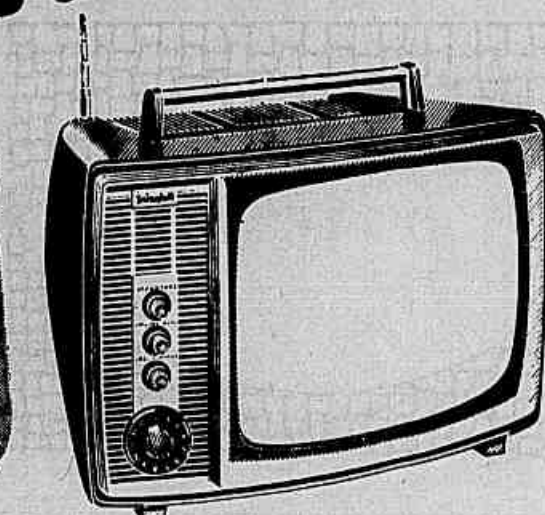
Secador de Cabelo Arno Modelo Standard • Silencioso • 3 temperaturas • Projeta termico que desliga em caso de super aquecimento.

OFERTA MESBLA 6,24 mensais



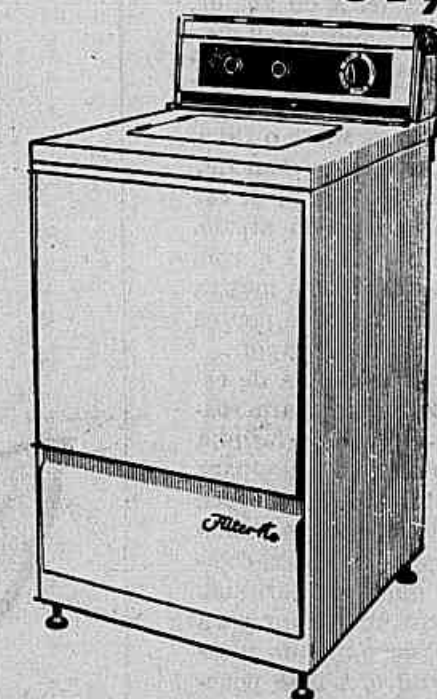
Máquina de Costura "Singer" • Ponto de Ouro com motor • Macia, leve e versátil • Cabeçote na cor bege • Móveis em marfim ou mogno • Assistência técnica gratuita. **GRATIS:** Corte e costura pelo Método Centesimal.

OFERTA MESBLA 29,76 mensais



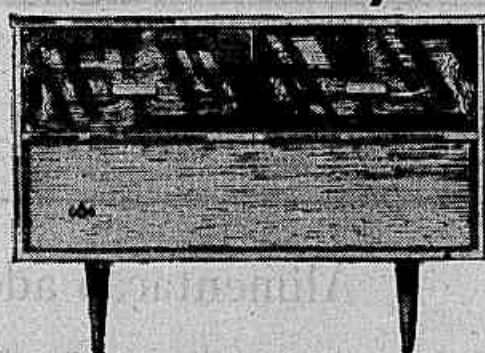
Televisor Hotpoint Polegar - (28 cm) OFERTA MESBLA

37,84 mensais



Lavadora Hotpoint • "Filter-Flor" • Automática. OFERTA MESBLA

68,80 mensais



Radiofôno ABC "Isabela III" • Rádio de 4 faixas • Tocadiscos automático de 4 rotações • Luxuoso móvel em caviuna ou marfim.

OFERTA MESBLA 43,00 mensais



Aspirador de Pó ARNO Junior Portátil

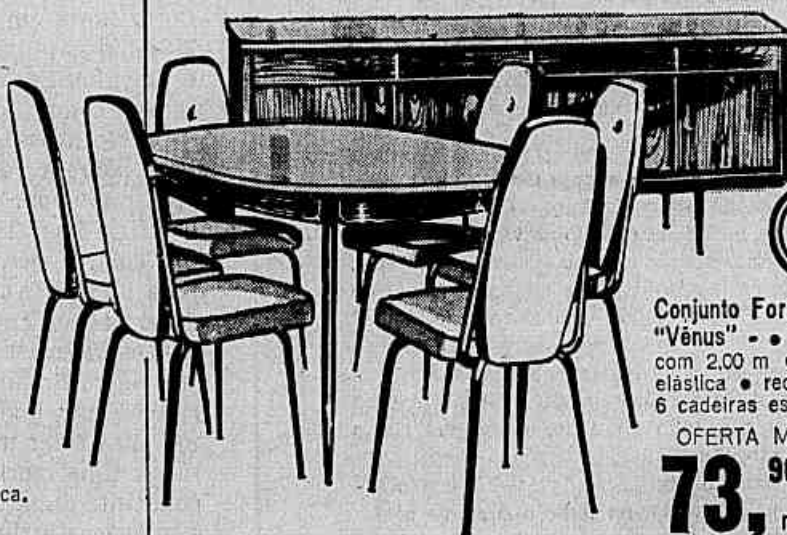
De fácil manejo na limpeza de móveis, estofados, tapetes, cortinas e chão • Grande poder de sucção • Bocal e tubo de extensão.

OFERTA MESBLA 12,04 mensais



Refrigerador Hotpoint • Super Luxo • 286 litros • Retilínea magnética.

OFERTA MESBLA 44,40 mensais



Conjunto Formiplac "Vênus" • Buffet com 2,00 m • Mesa elástica • redonda • 6 cadeiras estofadas.

OFERTA MESBLA 73,96 mensais



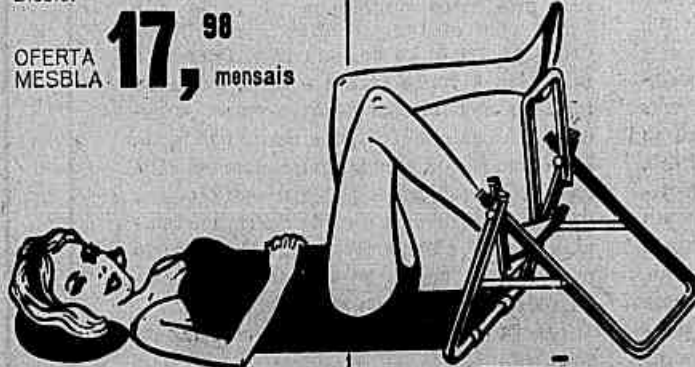
Fogão Cadete Super • Bicolor

OFERTA MESBLA 17,98 mensais



Analizador "Sanwa-320 X" • Japonês • Medidor para rádio e TV • Sensibilidade 50.000 ohms/volt • Alcances: 5.000 volts DC, 1.000 volts AC, 250 milliamperes e 100 megohms.

OFERTA MESBLA 13,42 mensais



Aparêlho de Ginástica Ciclobel • Ideal para tirar excesso de peso.

OFERTA MESBLA 6,35 mensais



DÊ UM PULO ATÉ A

Mesbla

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almé. Cochran, 225
Méier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visc. do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32



O Serviço

"BANG-BANG": Num autêntico ambiente de far-west, os garçons do restaurante Colt 45, no Leblon, circulam pelo salão, vestidos como verdadeiros cowboys. No menu, alguns pedidos sugestivos, entre eles, o feijão à Tom Mix (branco, com molho de mostarda) acompanhado por batatas sautées e costeletas cobertas de pátê. No resto, música moderna alternada com música romântica. O programa é para a noite inteira, e a conta não traz nenhum suspense.

CINEMA DE ANIMAÇÃO: Prossegue hoje, com duas sessões, às 18h 30m e 20h, na Cinemateca do MAM, com entrada franca. E o tema é animação na Alemanha, Holanda e Inglaterra.

VERNISSAGE: Para mostrar seu estilo mais atual — objetos decorativos, principalmente máscaras — Kumbuka vai fazer exposição na Arredamento. É a primeira mostra do artista e o vernissage será amanhã, na Avenida Ataulfo de Paiva, 386-A — Leblon.

A MODA JAPONESA: No Akasaka (esquina de Avenida Copacabana com Joaquim Nabuco), a comida é típica do Japão. Lá, senta-se em almofadas no chão, à maneira oriental, e pode-se pedir uma refeição completa (um prato e três acompanhamentos) que sai por NCr\$ 13,00. Ou então apenas o prato. As boas pedidas: a carne na brasa — servida em prato de metal preto — ou o frango também na brasa (ambos muito finos), e servidos em espetos de bambu. Há entradas compostas de peixes miúdos, defumados, e amendoins; e — naturalmente — molho de soja e chá.

"CONVERSA CRI-CRI": É o livro que Inês Souto de Almeida estará autografando, dia 23, na Cri-Cri, na Rua Rainha Guilhermina — Leblon. Numa edição da Gráfica Recorde. Depois estará à venda nas livrarias.

"MEMORY-GAME": É o jogo da moda, composto de 63 pares de pedras com figuras no verso, ideal para ser jogado em um grupo de seis. No Le Figaro, na Rua Aristides Espinola, ele está sendo alugado a noite inteira, por NCr\$ 15,00 — exceto sexta e sábado.

AVISO: Cuidado com o seu automóvel, estacionado sobre a calçada, de frente ao Jardim Botânico, quando for até lá, em fins de semana, feriados, ou dias úteis, levando suas crianças. Porque não se pode entrar de carro no Jardim, nem deixá-lo fora, porque corre-se o risco de uma multa.

TINTO E DE MESA: O novo vinho fabricado e engarrafado pela Vinícola Sul-Rio-Grandense, Chama-se Chateau Duvalier, e está sendo vendido a NCr\$ 4,35.

NA BARRA: Mais exatamente na Avenida Sernambetiba, 10 378 — Km 10 — fica o Coc's, onde você pode saborear um delicioso camarão à milanesa e a peixada à moda da casa, feita com leite de côco. Para acompanhar, não só vinho como também uma batida de limão.

TEATRO DA PRAIA: Com capacidade para 500 pessoas, bar na platéia superior e ar condicionado, a sua inauguração será no próximo dia 26, com um musical de Miê e Bôscola. Miê também trabalhará como ator, ao lado de Ella Regina.

Nelson Rockefeller chega amanhã ao Brasil, iniciando a penúltima etapa de sua missão à América Latina, trazendo já na bagagem um instrumento para uma visão mais atualizada dos problemas continentais: o documento da CECLA, em que os Governos latino-americanos expressam suas dificuldades e apontam novas opções para a política de Washington. O Governador de Nova Iorque é um antigo conhecedor dos assuntos latino-americanos. Na qualidade de Subsecretário de Estado para Assuntos Americanos, de 1940 a 1942, sua atuação serviu para dissipar o mal-estar surgido durante a administração de Herbert Hoover, em consequência das intervenções militares no Caribe.

caderno **E**special

o que o brasil dirá a rockefeller

OCTÁVIO BOMFIM

Uma conversa franca marcará o encontro entre o Presidente Costa e Silva e o Governador Nelson Rockefeller, amanhã, em Brasília. Embora a missão do enviado especial do Presidente Richard Nixon tenha como objetivo primordial auscultar as autoridades brasileiras, para identificar erros e equívocos da política norte-americana no Brasil, em particular, e na América Latina, em geral, os observadores diplomáticos e políticos acreditam que o Chefe do Governo não perderá a oportunidade para explicar a Rockefeller — não como justificativa, mas como esclarecimento — a atual conjuntura política do País.

Círculos oficiais consideram oportunos e importantes esses esclarecimentos e acreditam que isso servirá para dissipar dúvidas e incompreensões que existem nos Estados Unidos sobre a situação brasileira. Uma corrente de altos funcionários locais entende que tanto o Governo quanto os setores econômicos privados e o povo norte-americano vêm obtendo um quadro distorcido da realidade brasileira, por influência do noticiário publicado na imprensa norte-americana.

O Presidente Costa e Silva dirá ao Governador Rockefeller que as medidas drásticas adotadas em dezembro do ano passado tiveram por objetivo possibilitar a continuidade da recuperação da economia nacional e impedir o periclitamento da democracia no Brasil causado pela ação dos grupos subversivos. Como prova de que deseja retomar o processo democrático da representação popular, o Chefe do Governo apontará as medidas que estão sendo tomadas, no sentido de reabrir o processo político, escovado esse dos métodos e interesses eleitorais, que regiam a vida político-partidária das Repúblicas anteriores.

A franqueza da conversa do Presidente da República com o Sr. Nelson Rockefeller visaria a permitir que este transmitisse a Nixon a convicção do Governo brasileiro, cuja linha de ação está traçada e não sofrerá modificações por pressões externas. Assim — raciocinam os setores oficiais — se os Estados Unidos desejam, de fato, ajudar o Brasil, que o façam, aceitando a realidade política do País. Mas, se querem reduzir ou acabar com essa ajuda, em consequência de um neo-isolacionismo latente e das frustrações resultantes da guerra no Vietnã e dos conflitos raciais nas suas principais cidades, que não invoquem a situação brasileira para responsabilizar tal mudança.

Consideram, ainda, as autoridades brasileiras que essa conversa sem reservas estaria de acordo com a própria ideia que Rockefeller faz da sua missão, pois declarou, ao chegar ao Equador, que desejava "falar francamente sobre o que é bom e o que é mau, sobre as duras realidades e não apenas sobre coisas agradáveis."

RELAÇÕES MULTILATERAIS

Depois desse intróito político, o Governador Nelson Rockefeller ouvirá do Ministro Magalhães Pinto as críticas e as reivindicações do Brasil, tendo em vista a formulação da nova política norte-americana para o Continente. A explanação do Chanceler abrangerá aspectos multilaterais das relações dos Estados Unidos com os países da América Latina e, mais especificamente, os problemas bilaterais existentes nas relações brasileiro-norte-americanas.

No plano multilateral, o Sr. Magalhães Pinto apenas dará mais ênfase às sugestões contidas no documento de Viña del Mar, elaborado na reunião Ministerial da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana (CECLA), e já entregue ao Presidente Nixon (na quarta-feira passada, dia 11) pelo Chanceler chileno Gabriel Valdés. Esse documento propõe novas bases para a cooperação econômica e social interamericana, que vão além dos objetivos anterior-

mente previstos para a moribunda Aliança para o Progresso.

Observadores diplomáticos brasileiros e latino-americanos consideram muito importante que o Brasil coloque o seu peso específico nos assuntos interamericanos, em favor do documento de Viña del Mar. Em primeiro lugar, porque ele representa a primeira vez que as nações latino-americanas conseguiram conciliar divergências fundamentais e elaborar uma série de princípios e sugestões objetivas, visando ao interesse continental coletivo. Em segundo lugar, porque a ideia da reunião da CECLA partiu do próprio Brasil e somente se realizou em alto nível, graças à decisão brasileira nesse sentido.

É certo que ao pedir a reunião da CECLA, o Brasil não visava à elaboração de subsídios para a Missão Rockefeller. A ideia original era permitir que a administração Nixon pudesse conhecer as reivindicações latino-americanas de modo a instruir o delegado norte-americano à reunião do Conselho Econômico e Social (CIES) da OEA, com propostas objetivas capazes de atender às pretensões latino-americanas.

Isso, entretanto, não foi possível, pois Nixon recebeu o documento, oficialmente, nas vésperas da reunião do CIES, em Trinidad-Tobago, sem tempo útil para as instruções ao seu delegado. O Brasil espera, contudo, que o esforço não tenha sido em vão e que o documento sirva, agora, para, ao lado das informações diretamente colhidas pelo Governador Rockefeller, ajudar o Presidente Nixon a formular a política dos Estados Unidos na América Latina, durante seu mandato presidencial. Tendo isso em vista, o documento de Viña del Mar em nenhuma vez menciona a expressão Aliança para o Progresso, aparentemente em desgraça junto aos republicanos, que a consideram um slogan democrata.

Eis 10 dos principais pontos do documento de Viña del Mar:

1) Desvinculação total do financiamento externo dos elementos condicionantes, tais como a criação artificial de correntes comerciais, os pedidos excessivos de contrapartidas nacionais, a criação de organismos superfluos de controle, a eventual influência indevida em decisões internas e a utilização forçada de determinadas linhas de navegação marítima.

2) Necessidade de reinício da contribuição financeira norte-americana através da Associação Internacional de Fomento (AIF), uma das subsidiárias do Banco Mundial, que opera em termos bem mais flexíveis do que a instituição-matriz.

3) Facilitar o acesso dos países latino-americanos aos mercados de capital dos Estados Unidos.

4) Aumentar os fundos e melhorar a utilização dos mecanismos para o financiamento das exportações da América Latina. Para tanto, considera-se importante a revisão das condições de uso dos Fundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), de modo a que se ampliem os créditos de pré-embarque. Deve-se, ao mesmo tempo, cogitar do financiamento das exportações de manufaturados e semimanufaturados.

5) Aceitar que os investimentos privados estrangeiros não devem ser considerados como assistência, nem como parte da cooperação financeira para o desenvolvimento. O investimento privado estrangeiro, sujeito às decisões e prioridades nacionais, deve atuar em favor da mobilização dos recursos internos, gerar rendas ou evitar evasão de divisas, promover a poupança e a investigação tecnológica e participar como fator complementar do investimento nacional.

6) Aumento da colaboração internacional no financiamento de programas multilaterais.

7) Necessidade de maior participação da América Latina nas discussões sobre reformas do sistema monetário internacional, inclusive aquelas que possam ocorrer fora do âmbito do Fundo Monetário Internacional (FMI) e particularmente dentro do chamado Grupo dos Dez, que engloba os países industrialmente mais desenvolvidos. Considera importante a pronta ratificação do sistema destinado a criar novas reservas monetárias chamadas **Papel-Ouro**.

8) Divisão internacional de trabalho mais justa.

9) Diminuição e mesmo eliminação de condições políticas e militares na concessão da ajuda.

10) Estímulo ao movimento turístico para os países da América Latina, evitando-se a adoção de medidas que lhe sirvam de obstáculo.

RELAÇÕES BILATERAIS

No plano das relações bilaterais entre o Brasil e os Estados Unidos, a primeira preocupação será a de mostrar os esforços que o Governo revolucionário vem fazendo para sanear as finanças do país e explicar o planejamento elaborado visando a retomada do desenvolvimento. Será dado ênfase especial à questão do comércio exterior, cuja ampliação é considerada essencial ao desenvolvimento.

Comércio e não ajuda (*trade, not aid*) vai ser a frase que Rockefeller ouvirá do Chanceler e seus assessores. Isto é, o Brasil entende que é preferível oferecer melhores condições de comércio exterior do que ajuda financeira, pois esta, embora resolva problemas imediatos, cria outros a longo prazo (amortizações e juros), além de trazer sempre implicações políticas e econômicas que limitam a liberdade de uso pelo país beneficiário.

Nesse campo o Brasil se prepara para fazer amargas críticas aos Estados Unidos, pois entende que o Governo norte-americano (e o das outras nações desenvolvidas) não tem dado ouvidos aos apelos para a melhoria das condições de comércio exterior dos países subdesenvolvidos.

Serão formuladas queixas no sentido de que os Estados Unidos mantêm-se refratários à concessão de "preços justos" para os produtos primários brasileiros; isto é, preços acima das cotações reais do mercado internacional, que representariam uma espécie de restituição da apropriação do trabalho dos países pobres. Outra queixa será feita contra o sistema de cotas estabelecidas pelo Congresso norte-americano, que impede a expansão do comércio exterior do país. Partindo de exemplos concretos, as autoridades brasileiras vão mostrar que os menores esforços para ampliar a venda de determinados produtos no mercado americano resultam sempre inúteis pela fixação de um limite de venda, que impede o aumento da receita do comércio exterior.

A esse sistema de restrições o Brasil chama **processo de retaliação** e o considera injusto para com os esforços que vêm sendo feitos no sentido de aumentar o comércio exterior do País. O problema do café solúvel inevitavelmente será apontado ao Sr. Nelson Rockefeller como um exemplo clássico do **processo de retaliação** contra os esforços para fugir ao atual círculo vicioso em que se encontra o Brasil: necessidade de vender mais lá fora, para pagar juros e amortizar os empréstimos externos, sem conseguir obter mais divisas, pelo estabelecimento de restrições nos mercados dos países desenvolvidos, e precisando de novos empréstimos internacionais para financiar projetos desenvolvimentistas.

Alguns projetos específicos, nos campos da educação, transporte e agricultura serão discutidos com os membros da Missão Rockefeller. Mas todos estarão submetidos às linhas mestras do pensamento que o Brasil formulará aos Estados Unidos, durante a visita do Governador de Nova Iorque.



Televisor NOVILÍNEA.
Mod. B-127. 59 cm.
Revolucionário.
10 prestações iguais de
NCr\$ 135,50



Televisor MÓBILE 16.
O 1.º portátil de tela gigante.
10 prestações iguais de
NCr\$ 99,80



Televisor LUXO.
Mod. B-125. Mesa. 59cm.
10 prestações iguais de
NCr\$ 134,20



Televisor CONTRÔLE REMOTO.
Mod. B-197 CRM. Consolete.
59cm.
10 prestações iguais de
NCr\$ 171,00



Super Transglobe
PHILCO.
8 faixas de onda.
Alcance mundial.
10 prestações iguais de
NCr\$ 45,10

No Castelo do Rio é assim... **junho**
todo um
mês de
amor / NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL

10 MESES IGUAIS COM DESCONTO
PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
TROCA FÁCIL
O seu velho aparelho, mesmo sem funcionar, vale como parte de pagamento.
castelo do rio
em cada oferta, você ganha na certa.

a américa latina, segundo rockefeller

"A verdade é que negligenciamos a América Latina, e nossos vizinhos o percebem. Se for indicado e eleito, farei da aliança do Hemisfério Ocidental um assunto de alta prioridade nacional."

As palavras são do então pretendente à indicação, pelo Partido Republicano, à candidatura presidencial, Nelson Rockefeller, que chega amanhã ao Brasil para iniciar a penúltima etapa de sua agitada missão à América Latina.

Derrotado por Nixon na convenção republicana, Rockefeller visita os países latino-americanos como enviado especial de seu então adversário. O atual Governador de Nova Iorque tem longa experiência nos assuntos do Hemisfério. Foi coordenador de Assuntos Interamericanos e assistente do Secretário de Estado para Assuntos da República Americana, de 1940 a 1945.

Sua atuação, nessa época, deixou-o conhecido como o grande arquiteto da política externa norte-americana para a América Latina durante a Segunda Guerra. Como candidato, seu programa para o Continente ficou estabelecido em um plano a que deu a denominação de "Nova Era de Boa Vizinhança." Ao apresentar seu plano, Rockefeller afirmou que "as coisas importantes não foram feitas pelos tímidos, pelos hesitantes ou pelos entediados. O futuro pertence aos que o abraçam no presente."

A NOVA ERA

Em síntese, era esse o programa do candidato Rockefeller:

1 — Uma força de paz para o Hemisfério, sob a direção da Organização dos Estados Americanos.

2 — Fortalecimento da OEA pela admissão do Canadá, e providências para aumentar sua eficácia política e representação democrática.

3 — Estabelecimento de um Mercado Comum Latino-Americano, encorajamento de uma área de livre comércio no Hemisfério, e o fortalecimento das relações com a Europa e com os Estados Unidos.

4 — Grandes programas de desenvolvimento, inclusive de um plano de sete nações para abrir as selvas a leste dos Andes, criação de sete grandes lagos artificiais, ampliação dos investimentos privados, e criação de um Instituto de Pesquisas Latino-Americano para estimular o progresso da tecnologia e da agricultura.

5 — Esforços conjuntos para criar universidades regionais, resolver os problemas urbanos, e mobilizar a juventude do Hemisfério para o progresso social.

NEGLIGÊNCIA

A verdade é que negligenciamos a América Latina, e nossos vizinhos o perceberam. Se for indicado e eleito, farei da aliança do Hemisfério Ocidental, um assunto de alta prioridade nacional. Precisamos revitalizar o conceito de consultas para objetivos comuns e programas conjuntos. Nossas alianças estão desordenadas porque frequentemente confundimos consulta com elaboração de projetos americanos. Nenhum aliado que se respeite se sentirá responsável por

programas que não contaram com sua participação ativa. Precisamos ver mais longe. Deveríamos estar mais orgulhosos de evitar as crises de que de solucioná-las. A finalidade mais importante das relações do Hemisfério Ocidental deveria ser a antecipação de problemas comuns e a elaboração de programas conjuntos para solucioná-los. Devemos recordar que os programas técnicos não são um fim em si mesmos, e sim as pessoas.

FORÇA DE PAZ

Nossos projetos de ajuda material não devem subestimar às pessoas e sua necessidade de esperança e de inspiração.

Enfatizei a importância deste aspecto motivacional em meu trabalho no Governo como encarregado de Assuntos Latino-Americanos há 25 anos; hoje, o problema é ainda mais crucial.

O Governador assim esboçou suas propostas específicas:

1 — Os órgãos da OEA encarregados da manutenção da paz devem ser fortalecidos. Os órgãos apropriados deveriam ter autoridade para advertir contra o uso de força na solução dos problemas internos, e considerar as ameaças externas que põem em risco a segurança da área.

Embora a proposta norte-americana de 1956 para criar uma força de paz permanente da OEA não tenha recebido suficiente apoio, os Estados Unidos deveriam renovar suas recomendações neste sentido fortalecendo as perspectivas de um estabelecimento eventual de uma pequena força de paz da OEA, para ser usada em disputas entre os membros ou, o que é mais importante, nos casos em que elementos estranhos ao Hemisfério ameacem a segurança de qualquer membro.

2 — Proponho mais uma vez que recomendemos à OEA o estabelecimento de um órgão constituinte formado por representantes parlamentares das repúblicas americanas.

Atualmente, a representação na OEA é feita apenas com as autoridades dos poderes executivos das nações membros. A criação, como parte das estruturas da OEA, de um órgão que representasse os parlamentos daria ao povo das Américas uma representação mais direta e simbolizaria o compromisso do Hemisfério Ocidental com os ideais e práticas da democracia.

3 — As quatro medidas que propus há quatro anos, para revitalizar as relações no Hemisfério Ocidental pelo fortalecimento da OEA — incluindo a realização de reuniões regulares entre os Chanceleres da OEA, e o aperfeiçoamento do seu Conselho Social e Econômico — foram aceitas e incorporadas em fevereiro de 1967 pela Terceira Conferência Interamericana especial em Buenos Aires, que realizou emendas na Carta da OEA. Apoio firmemente a rápida ratificação do protocolo de Buenos Aires.

MERCADO COMUM

4 — O Canadá deve entender que sua participação na OEA seria bem-vinda. Nosso vizinho do Norte tem uma grande contribuição a fazer para as relações do Hemisfério

Ocidental. Isto é hoje mais verdadeiro do que quando fiz a sugestão em 1964.

5 — O Mercado Comum Latino-Americano, proposto pelos Presidentes das Repúblicas americanas na reunião de Punta del Este em abril do ano passado, deve continuar a receber o apoio vigoroso dos Estados Unidos.

Estamos de fato vivendo na "década da urgência", e o Mercado Comum poderia ser um gigantesco passo no sentido da integração econômica de toda a região latino-americana.

6 — Na medida em que o regionalismo progride, devemos considerar as perspectivas de um acordo comercial global, que pudesse tomar a forma de uma área de livre comércio do Hemisfério, associada com o Mercado Comum Latino-Americano. Ao definir cooperativamente os detalhes de uma eventual associação comercial do Hemisfério Ocidental, todas as nações do Hemisfério, inclusive os Estados Unidos, devem levar em conta os problemas particulares oriundos da associação de economias desenvolvidas e em desenvolvimento.

7 — Na medida do desenvolvimento dos grupos regionais europeus, os Estados Unidos deveriam usar sua influência para encorajar ao máximo as relações triangulares entre a América do Sul, América do Norte e Europa — especialmente para acelerar o desenvolvimento latino-americano e reduzir os obstáculos ao comércio. As nações do Mercado Comum Europeu e demais nações européias deveriam garantir um acesso mais livre aos seus mercados para as exportações da América Latina. Ao se desenvolverem os grupos regionais latino-americanos, é provável que se tornem protecionistas sob o argumento de "indústria incipiente", muito familiar em nossa história. Devemos, contudo, usar nossa influência para evitar as medidas excessivamente protecionistas na organização de seu mercado comum, proceder a mútuas reduções tarifárias, tão logo seja possível.

As potências do Atlântico Norte de preferência pela ação conjunta no Comitê de Consultas para o Desenvolvimento da OCDE deveriam dar atenção especial à limitação das flutuações que afetam os preços dos produtos primários.

INVESTIMENTOS PRIVADOS

8 — O papel do investimento privado no desenvolvimento deveria ser adequadamente reconhecido.

Durante vários anos, a atitude dos Estados Unidos em relação ao desenvolvimento econômico tem alternado a ênfase ora no investimento governamental, ora no investimento privado.

Assim, a questão fundamental ficou obscurecida: um Governo efetivo deve proporcionar as condições básicas de desenvolvimento, incluindo o investimento privado. Mas, a saudável participação do setor privado no desenvolvimento — com a iniciativa e vitalidade da livre empresa — é um elemento essencial. Para este fim, os órgãos do Executivo deveriam ser ampliados para aceitar a inclusão de tipos diversos de especialistas. Deveria ser iniciado um Programa de Gerência de Câmbio, sob os auspícios da mesma

organização, para dotar os executivos da América Latina de métodos avançados.

9 — Em seu sentido mais profundo, o desenvolvimento econômico depende da habilidade de transferir tecnologia em escala maciça; para isto, proponho a criação de um Instituto de Pesquisas Latino-Americano, sob a direção da OEA, para adaptar os mais recentes progressos técnicos às necessidades e condições latino-americanas, para encorajar seu progresso técnico.

O Instituto deve ser totalmente internacional e altamente objetivo. Poderia fazer pesquisas, servir de repositório de outros dados e estudos, aperfeiçoar os especialistas de outros países, enviar seus especialistas para os Governos latino-americanos e assumir a iniciativa de comunicar a viabilidade da pesquisa para aqueles que possam beneficiar-se dela.

URBANIZAÇÃO

A amostragem poderia ser o meio de desenvolver os mercados de capitais na América Latina; com programas para aumentar a prosperidade nas áreas rurais, tanto na agricultura como na indústria a fim de diminuir a urbanização e melhorar o abastecimento de alimentos; exame das linhas de indústria que pudessem ser mais competitivas no mercado mundial, para que os Governos latino-americanos possam apoiar o desenvolvimento destas indústrias, de preferência à importação de produtos substitutos; e um meio de aumentar a eficiência na América Latina, através da adaptação dos métodos de produção aperfeiçoados em outras partes do mundo, às realidades econômicas da região.

10 — O Instituto de Pesquisas poderia ser particularmente relevante para os problemas agrícolas — e, cabe recordar que a maior parte da América Latina é, ainda, pesadamente agrária. O aumento da produtividade agrícola é ainda mais importante, quando o índice de natalidade ameaça ultrapassá-la.

A produtividade agrícola depende de muitos fatores. Exige extensos recursos para trazer aos fazendeiros a pesquisa necessária ao seu aumento — sementes de alta produtividade, uso adequado de fertilizantes e de pesticidas, e de substâncias em pó.

O crédito supervisionado para a agricultura é, também, necessário para apoiar a adoção de novos métodos agrários, e para a construção de estradas que levem diretamente ao mercado, e que possibilitem a abertura de novos campos de cultivo.

LAGOS ARTIFICIAIS

11 — O desenvolvimento econômico frequentemente pode ser auxiliado pelos pequenos grupamentos regionais, que envolvem uma cooperação para o bem comum. Um exemplo que muito me interessou foi o Programa de Desenvolvimento Andino.

Os sete Governos da região Leste dos Andes deveriam ser encorajados para estabelecer, com o apoio dos Estados Unidos, uma corporação para o desenvolvimento do Leste Andino, visando ao desenvolvimento regional da área. As conversações preliminares neste sen-



No Rio de Janeiro, em 1942, falando aos jornalistas cariocas



Herbert Moses e Rockefeller, em 1958, na ABI



O casal Rockefeller com os dois filhos, Nelson Jr. e Mark

tido estão agora sendo realizadas. Um outro exemplo, é o tratado de livre navegação, para as nações do rio da Prata, que comecei a investigar no mês passado.

12 - Uma idéia altamente imaginosa e que merece toda consideração é a ativação do vasto potencial de água da América do Sul pela criação de sete grandes lagos artificiais. Isto poderia ser feito com a construção de represas de pequeno nível, com um custo estimado em menos de US\$ 500 bilhões. Os benefícios seriam imensos, incluindo um vasto potencial para o custo extremamente baixo de energia hidrelétrica, melhoria interna dos meios de transporte em todo o Continente, e o fornecimento de água para irrigar milhões de acres de terras.

13 - O Banco Interamericano de Desenvolvimento deve receber um continuado apoio prioritário como o instrumento-chave da política dos Estados Unidos para a América Latina.

O banco fortaleceu sua posição no ano passado como a principal fonte internacional de financiamento público externo para os projetos de desenvolvimento na América Latina, emprestando US\$ 496,4 milhões. Isto está inteiramente de acordo com a ênfase da política norte-americana na conveniência de assistência multilateral em seus programas de ajuda externa.

14 - A educação é, decerto, vital. Muitas crianças na América Latina se sentem felizes se recebem dois anos de educação. Uma percentagem extremamente pequena do produto nacional bruto é dedicada à educação.

Entre as diversas áreas para a cooperação internacional na educação, as nações do Hemisfério poderiam objetivar o desenvolvimento de instituições educacionais regionais conforme o modelo da Universidade dos Andes. Por exemplo, uma universidade regional para a América Central e um Instituto Técnico Latino-Americano poderiam ajudar a satisfazer tanto a necessidade de educação e de um contato maior entre as nações latino-americanas.

Esta é uma área em que muita coisa mais pode ser feita para mobilizar os recursos de nossas instituições privadas — especialmente as universidades e as fundações.

PROBLEMAS URBANOS

15 - Os Estados Unidos deveriam estimular a cooperação para solucionar os problemas urbanos no interior do território interamericano.

Nosso país compartilha as mesmas preocupações de diversos países da América Latina em intensificar o crescimento urbano — inclusive moradia, desemprego e educação.

Aqui temos a oportunidade de obter respostas para novos problemas através de esforços comuns e para benefício mútuo.

A urbanização é uma especialidade extremamente transferível. Não há razão para que qualquer nação americana considere seus esforços neste setor como isolado dos esforços de outros.

16 - O desenvolvimento não pode ser um fim em si mesmo. Em última análise, nossa

preocupação deve ser com a qualidade das vidas humanas. Os esforços dos Corpos da Paz são uma contribuição útil, mas os esforços locais devem ser decisivos.

Nos países que enfrentam considerável migração das áreas rurais para as cidades, o senso de posse é uma exigência essencial para a dignidade humana. Onde for possível, os Estados Unidos deveriam encorajar o desenvolvimento de um serviço nacional através do qual a juventude local pudesse contribuir para o bem-estar de sua sociedade. Os Corpos da Paz poderiam estar estreitamente coordenados com tais esforços.

ALGO MAIS

Eis alguns outros comentários do Governador Rockefeller.

"Para mim, o Hemisfério Ocidental não é simplesmente uma entidade geográfica. Ele me recorda amizades e associações que remontam à maior parte de minha vida adulta.

Comecei minha carreira pública em 1939, como coordenador de Assuntos Interamericanos, na administração do Presidente Roosevelt, e os acontecimentos desde então só fizeram fortalecer minha convicção de que o estreitamento de relações com nossos vizinhos no Hemisfério Ocidental deve ser a pedra de toque de nossa política externa. Vivemos numa época bloqueada pelo acúmulo dos problemas técnicos.

Nunca os dominaremos, sem uma visão que os coloque em perspectiva, e com um conjunto de propósitos que lhes dê sentido. Nossa era exige idealismo e dedicação; nossa juventude exige acertadamente algo mais profundo do que os expedientes para resolver as crises, alguma coisa mais profunda do que a manipulação tática. Um novo ímpeto em nossas relações com o Hemisfério Ocidental — como parte e símbolo de uma nova abordagem da política internacional — pode ajudar a fornecer tal visão.

No final do século XVII, nossos antepassados criaram um sistema de governo que exaltou a imaginação da espécie humana através dos princípios de dignidade humana e igualdade de oportunidade.

Um quarto de século mais tarde, Simon Bolívar levantou a bandeira democrática na América do Sul. Deu até mesmo um passo adiante e propôs em 1826 uma Confederação do Hemisfério Ocidental. Pareceu por um momento que o Hemisfério Ocidental seria o pioneiro ao unir as fronteiras regionais e nacionais pela formação de uma unidade baseada no respeito pela diversidade. Mas as realidades do nacionalismo eram demasiado fortes para este salto da imaginação. Seguiu-se uma política unilateral, ocasionalmente arbitrária, que durou um século, até o início da política de Boa Vizinhança em 1933. O acordo de Chapultepec em 1945, proposto pelo grande Ministro do Exterior da Colômbia, meu amigo Alberto Lleras Camargo, e de cuja negociação participei como representante dos Estados Unidos, criou uma estrutura institu-

cional para as relações com o Hemisfério Ocidental.

ALIANÇA PARA O PROGRESSO

Em 1961, o Presidente Kennedy anunciou a Aliança para o Progresso.

As esperanças que tais programas provocaram ainda não foram integralmente satisfeitas.

A OEA não se organizou adequadamente para enfrentar as prementes necessidades sociais, políticas e econômicas deste Hemisfério.

As realizações da Aliança para o Progresso jamais conseguiram igualar-se à sua retórica.

Existem muitas razões para isso, e poderiam ser apontados diversos erros específicos de política.

Não obstante, o principal ingrediente que está faltando é a convicção e dedicação à idéia de associação em bases verdadeiramente iguais.

Certamente, quando as crises se abate-ram sobre nós, as nações deste Hemisfério se aliaram para organizar seus esforços, mas o teste da devoção é a capacidade de demonstrar previsão e sabedoria quando as necessidades parecem menos prementes.

Não podemos mais nos dar ao luxo de esperar pelas crises, aquilo que não pudemos prever pode ser o responsável pela nossa derrota.

A Aliança para o Progresso é um bom exemplo de nossa falta de *insight* psicológico. Por causa de seu caráter extremamente unilateral, é olhada na América Latina como um programa *Made in USA*. Não é de surpreender que uma grande parte dos atritos na Aliança para o Progresso é devida ao fato de que a maioria dos seus programas foram impostos aos nossos aliados e não construídos com eles.

MUDANÇAS

Isto aconteceu numa época em que as necessidades de ações e programas comuns nunca foram tão grandes. A maioria dos países latino-americanos têm experimentado inúmeras políticas competitivas, inclusive eleições razoavelmente livres. Contudo, o envolvimento militar na política continua. Aumentaram de intensidade as novas formas de violência, como a guerra de guerrilhas e o terrorismo urbano. A rápida transformação de muitos países latino-americanos, passando do estágio rural para o de sociedades urbanas, e da economia agrária para o comércio, constitui o maior entrave social para o desenvolvimento das ordens políticas da América Latina. Estas mudanças têm sido caracterizadas pelo desenvolvimento desigual e por considerável frustração, que podem aumentar o nível do conflito político no futuro. O desenvolvimento das cidades e o crescimento de setores industriais não têm sido acompanhados de um crescimento econômico controlado e global, ou por uma distribuição mais ampla da renda. Até mesmo em países relativamente adiantados, a riqueza permanece altamente concentrada.

O crescimento desigual no interior dos países é igualado pelo índice desigual entre

os países. Algumas economias funcionam muito bem, outras, estagnaram.

NATALIDADE

Acrescente-se a tudo isso a mais elevada taxa de crescimento da população de qualquer área significativa do mundo. Assim, um crescimento maior é necessário simplesmente para manter a renda *per capita*, sem falar na possibilidade de aumentá-la.

Nestas circunstâncias, não é surpreendente que o progresso não se mantenha ao nível das expectativas. A menos que as exigências de mudança sejam acomodadas, se atinja uma integração social e política, é provável que haja rompimento e rebelião.

É impossível que as nações do Hemisfério Ocidental satisfaçam as necessidades de seus povos em bases nacionais individuais.

E também não é prudente que os Estados Unidos negociem de modo bilateral com cada um de seus vizinhos do Hemisfério Ocidental. O Hemisfério não pode crescer nem competir, a menos que possa estabelecer uma verdadeira estrutura de cooperação regional.

A maior parte das discussões sobre as relações com o Hemisfério Ocidental se refere ao desenvolvimento econômico. Mas o desenvolvimento econômico, por mais que seja vital, não é suficiente: nem a competência técnica, nem a organização, nem as rodovias, nem os alimentos, nem o progresso da ciência por si sós podem assegurar a liberdade.

Aquelas que afirmam que o desenvolvimento econômico gera automaticamente a democracia, e os que dizem que só devemos nos preocupar com a estabilidade e com o progresso econômico, independentemente do Governo que os realiza, não prestam o menor serviço ao nosso país e ao nosso Hemisfério, pois o seu conselho é ditado pelo desespero.

LAÇOS MORAIS

A eficiência jamais pode ser a única meta dos povos livres. Os povos do Hemisfério Ocidental querem mais do que o conforto material. Não podemos formar a estrutura do Hemisfério Ocidental exclusivamente na base da mecanização e da afluência de nossa sociedade. Os laços mais importantes devem ser morais: a participação nos valores de dignidade humana e de progresso. Não devíamos nos constringer de afirmar nossa dedicação ao objetivo de fazer da democracia o regime do futuro: fazendo com que ela seja uma realidade para todos dentro de nosso próprio país; demonstrando ao mundo a fé que é válida para a realização dos valores humanos em toda a parte; medindo sua importância em termos espirituais e não materiais; descobrindo nela o estímulo para a imaginação, iniciativa e operosidade que nos legaram nossos antepassados.

O Hemisfério Ocidental deve enfrentar a realidade de que a liberdade não triunfa automaticamente. Aos que respondem que a questão é fútil — ou a jornada excessivamente longa — ou o destino muito incerto — devemos afirmar que as coisas importantes não foram feitas pelos tímidos, pelos hesitantes ou pelos entediados. O futuro pertence aos que o abraçam no presente.



Rockefeller (o terceiro a partir da direita) com Roosevelt, em 1940



Com Truman, em 1949, na Casa Branca



Com Eisenhower, durante a campanha para Governador de Nova Iorque

novos caminhos para a ajuda norte-americana

Durante a viagem que fez à América Latina, em 1947, quando se preparava para postular a candidatura republicana à Presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon ouviu apenas críticas aos programas de ajuda dos Estados Unidos às demais nações do Continente. Eleito, Nixon tinha consciência de que, para vencer a natural desconfiança dos latino-americanos a uma administração republicana, a melhor maneira seria buscar novo caminho para a maisnada política de ajuda.

Não lhe seria difícil descontinuar a Aliança para o Progresso, de quem os líderes latino-americanos falavam mal, privadamente, salientando que ela jamais concretizou as generosas expectativas de John F. Kennedy. Sendo um programa de Presidentes democratas, Nixon não se considerava moralmente preso a ele. Já durante a campanha, o candidato fôra parco em referências ao que seria sua política em relação à América Latina.

Tal fato não passou despercebido às Chancelarias continentais, que se sentiram ainda mais inquietas quando o novo Presidente deixou de mencionar a América Latina, em seu discurso de posse. Afinal, isso ocorria pela primeira vez, desde 1932, quando Franklin D. Roosevelt assumiu tais funções. Desde então todos os Presidentes dos Estados Unidos, inclusive o republicano Dwight Eisenhower, jamais deixaram de dar uma indicação de qual seriam suas políticas em relação aos vizinhos continentais.

O silêncio de Richard Nixon fôra, entretanto, sincero e tático. Ele não tinha um programa para a América Latina e não queria elaborar um, sem ouvir as sugestões dos próprios interessados: os Governos latino-americanos. Nixon esperou quase três meses para dizer isso, e o disse no discurso que pronunciou na sede da Organização dos Estados Americanos, em Washington, a 14 de abril, Dia das Américas, quando anunciou oficialmente a Missão Rockefeller, e os objetivos a que ela se propunha: ver e ouvir com olhos

e ouvidos abertos, escutar as sugestões sobre o que os Estados Unidos e seus vizinhos podem fazer, juntos, para elevar o nível econômico e social do Continente e não dizer o que Washington quer que os Governos latino-americanos façam.

FIM DA ALIANÇA

Nesse mesmo discurso o Presidente Nixon proclamou seu desejo de acabar com a Aliança para o Progresso que — ele reconhece — prestou bons serviços em alguns setores, mas cujos resultados gerais muito deixam a desejar. Em nítida referência à política de seus antecessores democratas, Nixon disse que, "ao examinar as relações dos Estados Unidos com os vizinhos ao Sul, tem havido uma tendência para ocultar os problemas que temos com esplêndidos slogans, bonita retórica e alguns abraços."

Em sua oposição aos slogans, que têm sido uma curiosa característica das administrações democratas (New Deal, de Roosevelt; Fair Deal, de Truman; New Frontier, de Kennedy; Great Society, de Johnson. No plano interamericano, Boa Vizinhança, de Roosevelt e Aliança para o Progresso, de Kennedy-Johnson), Nixon declarou que não tinha nenhum slogan para batizar sua política em relação à América Latina, advertindo os próprios latino-americanos dos perigos de se continuar "amarrados a um programa, só porque ele tem conotações populares."

A Aliança para o Progresso, como slogan, está acabada. Nelson Rockefeller, em recente entrevista à televisão norte-americana, assim declarou. A expressão, na verdade, deixara de ser empregada, nos contatos oficiais dos latino-americanos com Washington, desde o discurso de Nixon. (O Documento de Viña del Mar, na CECLA, entregue a Nixon, não contém, uma única vez, em suas 20 páginas, a expressão). A não ser pela memória

de John F. Kennedy, ainda românticamente envolvida pela tragédia de Dallas (e de Los Angeles, também), a verdade é que o passamento da Aliança não provoca maiores lágrimas nos países latino-americanos, pois, apesar do que foi feito, muitas são as queixas contra Washington, na administração desse programa.

Observadores diplomáticos — norte e latino-americanos — estão convencidos de que o programa que Nixon elaborará para a América Latina dará ênfase especial às relações bilaterais dos Estados Unidos com seus vizinhos continentais. Isto é, em vez de pulverizar a ajuda, por todos os países, em projetos a longo prazo, o Presidente considera mais útil concentrar o grosso dos recursos em determinadas áreas ou nações e em programas a médio e curto prazo.

Nixon não quer que seu programa ultrapasse a duração do seu mandato presidencial e, pragmático como é, considera que para o progresso de alguns países-chave e o desenvolvimento de determinadas áreas multinacionais é muito mais importante o progresso geral da América Latina.

AJUDA AO BRASIL

Desde o fim da II Guerra Mundial, a ajuda norte-americana ao Brasil totalizou US\$ 3 bilhões 14 milhões (NCr\$ 12 056 000 000,00), segundo dados disponíveis até 1967. De 1945 até 1960 (16 anos) foram oferecidos ao Brasil US\$ 1 bilhão 22 milhões (NCr\$ 4 880 000 000,00). A partir do lançamento da Aliança para o Progresso (1961), até 1967 foram canalizados para o Brasil US\$ 1 bilhão 92 milhões (NCr\$ 4 368 000 000,00), incluindo-se nesse montante as operações da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), a participação norte-americana nos créditos fornecidos pelo Banco Interame-

ricano de Desenvolvimento (BID) e pelo Banco de Exportação e Importação (BEI) e o programa Alimentos para a Paz.

O Brasil recebeu cerca de um terço dos fundos totais da Aliança para o Progresso, devendo-se assinalar que o fluxo maior ocorreu após a Revolução de 1964. Documentos norte-americanos mencionam que, em seus primeiros anos, os objetivos do programa lançado por John F. Kennedy foram frustrados pela política econômica então seguida (Governo João Goulart). Desde março de 1964 "o Governo brasileiro vem buscando coerentes programas de desenvolvimento, reforma e estabilização e a Aliança para o Progresso procura apoiar o esforço brasileiro para alcançar esses objetivos."

Os principais instrumentos de ajuda econômica dos Estados ao Brasil são de quatro tipos: a) empréstimos para a compra de equipamentos e matérias-primas; b) empréstimos para financiamento de projetos específicos destinados a criar bases físicas para o desenvolvimento (estradas, usinas hidroelétricas etc.); c) assistência técnica (pagamento de salários de técnicos, concessão de bolsas-de-estudo, etc.); d) Alimentos para a Paz (aumentar os níveis de consumo das populações brasileiras).

Todos os Estados brasileiros, o Distrito Federal e os três Territórios foram, de uma forma ou de outra, beneficiados com créditos fornecidos através da Aliança para o Progresso, para desenvolvimento de programas de modernização da agricultura, construção de escolas e melhoria das salas de aulas existentes, criação de moradias e serviços essenciais, tais como água e esgoto, e desenvolvimento das condições sanitárias locais.

O desenvolvimento da rede nacional de telecomunicações, a construção de usinas hidroelétricas, a abertura e remodelação de estradas são outros setores que receberam ajuda através da Aliança, em financiamentos concedidos diretamente ao Governo federal.

o investimento estrangeiro no Brasil

N. D. SPINOLA
Editor de Economia

Durante os últimos cinco anos a política brasileira para os capitais estrangeiros esteve sujeita a pelo menos três formulações diferentes: a primeira, no Plano Trienal para 1963/65, que não chegou a ser executado; a segunda, no Programa de Ação Econômica da administração que subiu ao Poder em março de 1964, quando foi deposto o Governo do Sr. João Goulart.

Em junho de 1968 o Programa Estratégico de Desenvolvimento para o triênio que se encerra em 1970 apresentou a terceira e mais recente das teses — e que lastreará as discussões com a Missão Rockefeller: "a função essencial dos recursos externos não será a de complementar a poupança interna, mas a de auxiliar o equilíbrio do balanço de pagamentos e a incorporação de tecnologia."

CINCO ANOS

Entre 1947 e 1966 o déficit final do balanço de pagamentos do Brasil elevou-se a US\$ 2 061 milhões, segundo uma análise feita pelo presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas. Isso ocorreu não obstante um superavit global da balança comercial FOB (exportação menos importação de mercadorias) durante o mesmo período da ordem de US\$ 3 891 milhões.

Para entender porque isso ocorreu deve-se observar que a conta de serviços no balanço de pagamentos do Brasil apresentou-se deficitária em todo o pós-guerra, com alta participação das contas de rendas de capitais, fretes e seguros na formação do déficit. A média negativa anual do item serviços entre 1951 e 1963 elevou-se a US\$ 400 milhões.

A mesma análise assinala que o déficit decorrente de Rendas de Capitais, representado especialmente por lucros, dividendos e juros, elevou-se rapidamente a partir de 1947: em 1960 atingiu US\$ 194 milhões, média em que — exceção feita para o ano de 1965 —

manteve-se até 1966. A conta de donativos nunca foi importante e o País, antes da taxa flexível de câmbio, não encontrou no movimento de capitais autônomos a contrapartida para o desequilíbrio do balanço de pagamentos do Brasil.

Para atenuar esse desequilíbrio, lançou-se mão de créditos no exterior, recorrendo ao FMI, ao Federal Reserve Bank, ao Eximbank, a grupos de banqueiros privados ou a instituições governamentais. Os serviços da dívida limitaram paralelamente a capacidade para importar. A partir de 1957 o quadro agravou-se, e não fôsse o fluxo teria sido difícil manter em níveis relativamente satisfatórios as importações imprescindíveis e a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto.

No período 1962/63 agravou-se mais ainda a posição do balanço de pagamentos, comprometendo a capacidade de importar. Em 1963 o Brasil empreendia uma guinada para dentro de si mesmo: chegou-se a propor uma moratória para as dívidas externas. Sem embargo, o Plano Trienal para 1963/65 já reconhecia que as previsões de um crescimento do Produto Interno Bruto em torno de 7% ao ano teriam de ser revistas para menos se não fosse possível ao País aumentar a capacidade de importar.

O Programa de Ação Econômica para 1964/66 propôs amplas modificações na política de capitais estrangeiros, como parte da reforma na legislação econômico-financeira, na estrutura tributária e administrativa do País. Tomou-se paralelamente o comércio exterior como fator estratégico de desenvolvimento e iniciou-se uma ampla série de medidas destinadas a fomentar as exportações.

A tese central do PAEG em relação aos capitais estrangeiros objetivava "criar condições para estimular a entrada de recursos externos, visando a acelerar a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto." Condenou-se a limitação quantitativa às remessas de

lucros com a argumentação de que "a experiência brasileira do pós-guerra demonstrava serem desfavoráveis ao País essas limitações."

Vale observar porém que, não obstante a revisão empreendida na Lei 4131 — tornando mais liberais os controles sobre o ingresso de capitais e as remessas de lucros para o exterior — o ingresso de recursos estrangeiros sob a forma de investimentos diretos nos anos de 1965 e 1966 não correspondeu às previsões.

Para os US\$ 220 milhões esperados em 1966, com efeito, ingressaram no Brasil apenas US\$ 70 milhões em 1965 e US\$ 74 milhões em 1966. Essa média manteve-se no ano seguinte, porquanto os investimentos diretos em 1967 — já sob um novo Governo — totalizaram US\$ 76 milhões. Sem embargo, cresceram bastante os financiamentos das agências internacionais, foram renegociadas as dívidas externas do País e a nova política favoreceu a aplicação de capitais estrangeiros.

O correto entendimento de como se comportou o setor externo da economia nacional em 1964/66 deve levar também em conta a grande redução experimentada nas importações, coincidente com o programa antiinflacionário executado a partir de 1964. Os resultados positivos obtidos na balança comercial permitiram uma recomposição com o exterior, superando-se a deterioração crescente dos anos anteriores.

Sem embargo, a redução nas importações foi também consequência das baixas taxas de crescimento do Produto Interno Bruto no período de mais intenso combate à inflação, ônus suportável do ponto-de-vista da teoria econômica, mas comprometedor do ponto-de-vista político.

UMA PERSPECTIVA DE LONGO PRAZO

Qual o ônus para a economia nacional nos próximos vinte anos em decorrência da dívida externa e dos serviços da dívida? Esta

questão levou o Governo brasileiro a criar um grupo de trabalho, integrado de representantes dos Ministérios do Planejamento, da Fazenda e das Relações Exteriores, além do Banco Central, com a finalidade de coordenar a obtenção de empréstimos externos.

Os objetivos básicos são identificados pelo economista João Paulo dos Reis Velloso, secretário-geral do Ministério do Planejamento e antigo secretário-geral do EPEA, o Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada ligado ao Ministério do Planejamento, de onde saíram a partir de 1964 todos os planos econômicos de Governo.

Segundo Velloso, em uma entrevista que anteriormente nos foi concedida para *The Economist*, procuram-se projetar com relativa precisão as relações entre o serviço da dívida externa e as exportações do País, de forma a não permitir que o primeiro se eleve fora de controle como percentagem das exportações.

Básicamente, pretende-se:

1. Manter uma parcela considerável nos "empréstimos-programa."
2. Aumentar as exportações à média de 5% ao ano, no mínimo.
3. Manter o ritmo de importações necessárias ao desenvolvimento do produto.
4. Definir claramente a política para os investimentos e empréstimos de modo a não causar importações ou endividamento excessivo.

— Prioridades setoriais estão sendo estudadas, disse Velloso. Segundo ele, "o Governo não quer perder o comando das decisões." O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, refere-se claramente a este ponto:

"A função essencial dos recursos externos não será a de complementar a poupança interna, mas a de auxiliar o equilíbrio do balanço de pagamentos e a incorporação de tecnologia. Consequentemente, será possível



Rockefeller e o casal John Kennedy, em 1959



Rockefeller manteve frequentes contatos com o ex-Presidente Johnson

ao Brasil efetuar, nesta fase, uma dosagem mais racional na utilização de recursos externos, de forma a evitar que o emprego excessivo de financiamentos vinculados possa acarretar uma indesejável compressão do mercado interno reservado à nossa indústria, especialmente no que se refere a equipamentos."

Não obstante, reconhece-se que as mudanças tecnológicas ocorrem com grande rapidez nos últimos anos, e que os produtos nacionais em numerosos e importantes setores nem sempre acompanham as exigências dos projetos.

CAPITAIS ESTRANGEIROS

Segundo o Ministério do Planejamento, 61,7% dos investimentos diretos estrangeiros no Brasil (capital de risco) até 1966 localizaram-se no setor industrial. Uma preferência acentuada verifica-se em relação à indústria automobilística, à química, mecânica e material elétrico.

Essa tendência continuou nos anos de 1967 e 1968. Em 1967 os investimentos diretos

totalizaram US\$ 76 milhões, mantendo a média dos dois anos anteriores, e no ano passado, segundo informações do Banco Central, elevaram-se a US\$ 54 milhões, dos quais US\$ 8 milhões em equipamentos.

Até 1966 os investimentos diretos globais do exterior no Brasil montaram a US\$ 3 476 milhões. Em 1967 os US\$ 76 milhões que ingressaram no país significaram um percentual muito baixo em confronto com o Produto Interno Bruto, estimado em NCr\$ 58 969 milhões.

A maior participação nos investimentos do capital de risco no Brasil cabe aos Estados Unidos: estatísticas disponíveis englobando os reinvestimentos demonstram que até 1966 os norte-americanos concorreram com cerca de 36% dos investimentos diretos no Brasil, superando o conjunto das inversões efetuadas aqui por todos os países do Mercado Comum Europeu.

Os países da área da Associação Européia de Livre Comércio, entre os quais se encontra a Grã-Bretanha, concorreram no período mencionado com US\$ 781,4 milhões, o que

representa pouco mais da metade dos investimentos diretos dos EUA no Brasil.

Os capitais norte-americanos situaram-se no país predominantemente em faixas que demandam um nível superior de tecnologia, mas também se encontram em ramos industriais produtores de bens de consumo de todos os tipos; desde os cosméticos até os bens de consumo durável, predominantemente os eletrodomésticos.

Não há estatísticas perfeitas para a distribuição dos investimentos por setores, mas a preferência dos grupos norte-americanos no Brasil é aparentemente a mesma que em outras regiões do mundo: todo o setor de computação de dados está sob controle de empresas dos EUA. Na indústria automobilística, exceção feita para a Volkswagen e para a Mercedes Benz, o mercado depende visivelmente das fábricas de caminhões e automóveis norte-americanos. A Ford, com a compra da Willys — uma das maiores fabricantes nacionais de carros de passageiros, associada à Kaiser anteriormente — realiza

uma grande investida sobre o setor automobilístico. O mesmo ocorre com a General Motors.

Nas indústrias química, farmacêutica e de material elétrico predominam também os laboratórios e fabricantes norte-americanos. Com a recente abertura do monopólio estatal do petróleo, admitindo à Petrobrás participar minoritariamente de empresas petroquímicas, os capitais dos EUA estão também ingressando rapidamente neste setor.

Muito ilustrativo seria citar o caso de um grande fabricante canadense de aparelhos de telecomunicação que nos confessou em Montreal o seu interesse em investir no Brasil. Entretanto, disse ele, "não temos algo como o acordo de garantia de investimentos Brasil-EUA", que nos dê tranquilidade ao realizar aplicações de recursos.

O acordo, contudo, é recente: ele foi firmado em fevereiro de 1965, e naquela época a hegemonia dos capitais dos EUA sobre os dos demais países já era incontestável.

cecla foi ensaio de uma política comum

LUÍS TÁPIAS (*)

Pela primeira vez na história da América Latina, 22 países — representando uma população superior a 260 milhões de habitantes — se reuniram para apresentar em conjunto aos Estados Unidos um pensamento único, no qual são resumidas as suas aspirações econômicas para a região e lhe é lembrado o cumprimento dos compromissos assumidos.

É este o objetivo da Declaração de Viña del Mar, assinada por representantes ministeriais destes países após uma reunião da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana — CECLA — convocada por iniciativa do Brasil quando teve conhecimento da Missão Nelson Rockefeller e na qual se afirma, após pedir uma revisão da política interamericana, que o Hemisfério Sul dá mais do que recebe dos EUA.

Ao sugerir a convocação de uma reunião da CECLA — única entidade de caráter interamericano onde os Estados Unidos não têm assento — em maio último, o Brasil, mesmo tendo consciência das dificuldades existentes devido às grandes diferenças entre os países-membros, quis tentar a concretização de um pensamento único latino-americano, de forma a facilitar, não apenas o trabalho da missão chefiada pelo Governador Nelson Rockefeller, como também a reformulação posterior da política norte-americana, de acordo com os desejos manifestados pela sua nova administração.

Para os participantes da reunião da CECLA em nível ministerial, o encontro não poderia ter tido resultados mais positivos. E o documento entregue na última quarta-feira, em seu nome, pelo Chanceler chileno Gabriel Valdés ao Presidente Richard Nixon, em Washington, foi aceito por todos os 22 países como única base em que eles passariam a discutir as relações e política multilateral com os Estados Unidos, de forma que, se a revisão que este último país pretende não se tornar realidade, "nunca possa ser dito que foi por culpa da América Latina ter omitido o que pensa, o que deseja e o que se propõe."

OPORTUNIDADE

Logo no início da segunda etapa da reunião da CECLA — a primeira foi de nível técnico — o Ministro da Fazenda do Uruguai, César Charlone, lembrava declaração do Sr. Robert McNamara, atual Presidente do Banco Mundial: "A segurança, não é uma tarefa das armas. Reside, pelo contrário, no fim do imenso abismo que separa as nações ricas das que vivem na pobreza." E o Ministro acrescentou: "A livre determinação dos povos significa, de fato, o seu direito de formar e desenvolver suas respectivas personalidades nos campos da produção e do trabalho, da educação e da cultura, da ciência e da saúde. Entretanto, os compromissos assinados em forma expressa por todos os membros das Nações Unidas, tanto na Carta da organização como nas declarações regionais — que culminaram com a Declaração dos Presidentes das Américas — apresentam, em nosso entender, um problema de sinceridade. Trata-se de honrar a palavra empenhada e os compromissos contraindidos em matéria de tão vital importância para os destinos dos povos em desenvolvimento."

E o Presidente Eduardo Frei do Chile, dizia, na mesma reunião: "A América Latina deve acertar sua voz e sua ação. Se não o fizer, existirá um elemento de permanente desordem e frustração, que repercutirá de maneira crescente em nossa vida como nações e perturbará toda a comunidade internacional. É esta também condição essencial de seu desenvolvimento autônomo, não apenas econômico, mas de condição humana. O que assim não ocorre, representará sempre um risco para a humanidade, pois uma América Latina desprovida de bens e de segurança incorrerá provavelmente no axioma: que 'ninguém é mais perigoso para o que possui bens ou poder do que aquele que nada tem para perder'."

Dentro de um maior realismo que tem norteado a sua política externa, o Brasil, através do Ministro Magalhães Pinto, punha as coisas em bases mais concretas: "Nosso desenvolvimento não pode estar dependente de um montante de ajuda bruta anualmente estabelecido, nem atrelado aos termos da simples dicotomia comércio e ajuda. A ênfase tem de ser colocada no esforço interno, orientado para a plena utilização dos fatores amplamente disponíveis. Os sacrifícios exigidos, evidentemente, poderão ser atenuados mediante ajuda externa, sempre autotransigente se não relacionada a um efetivo incremento das trocas comerciais com o resto do mundo. O aumento de ajuda, não ligado a um aumento de exportações levará necessariamente ao crescente endividamento e, cedo ou tarde, a uma brusca cessação do processo de ajuda. O caminho, portanto, tem de ser orientado para a menor dependência possível do setor financeiro externo e, simultaneamente, para a maior expansão possível das exportações. Atingido este objetivo, a ajuda em qualquer nível passa a ser negociável em termos econômicos legítimos."

PONTO-DE-VISTA

Quando a América Latina achou conveniente reunir-se na CECLA e, ao concluir, apresentar um documento de iniciativa até então inédito na história das relações interamericanas, apoiado por inúmeras declarações dos seus firmantes, que se não revelavam uma coragem nova, abriam, pelo menos, um diálogo novo — para muitos destinado a substituir o "monólogo" existente até hoje — tinha em mente quatro razões básicas: a conjuntura internacional; um temor; diversos desejos; e, algumas esperanças.

No entender do "pensamento" atual da América Latina, a conjuntura internacional coloca os Estados Unidos — e, muito especificamente, o Partido Republicano, no poder após muitos anos — num momento "crucial", que poderá se transformar, "com alguns ventos favoráveis" na "hora" da América Latina. De acordo com esse raciocínio, a política internacional das últimas administrações norte-americanas — de forma não premeditada, possivelmente — tem levado o país a um isolacionismo crescente, nada conveniente para um país que tem condições de exercer uma liderança e muito menos conveniente para as aspirações dos republicanos, novamente no Governo.

A imagem da ação bélica dos Estados Unidos em diversos pontos do mundo nos últimos anos e, principalmente no Vietnã, evidenciariam para a atual administração, a necessidade de criar, em determinada região sob sua influência, uma "escala pacífica" que tivesse a capacidade de reformar, ou pelo menos amortizar, essa imagem. Por outro lado, os enormes e crescentes problemas internos, cujas progressivas soluções só poderão vir com o tempo, tornariam ainda mais necessária a criação de um novo e positivo "foco de atenção."

Para o pensamento latino-americano, nenhuma região é, no momento, mais propícia do que a sua para servir de cenário a esta "escala pacífica", principalmente se se levar em conta que, segundo os empresários norte-americanos, "é urgente fazer alguma coisa" para que se altere a tendência de riscos cada vez maiores dos seus interesses na zona. Por outro lado, acreditam que o Presidente Richard Nixon tem sempre presente que o mundo conhece os republicanos pelo Plano Marshall. Por que não reforçar a presença do Partido com um Plano Nixon para a América Latina?

O TEMOR

A segunda grande razão que motivou a reunião e a união exposta na Declaração da CECLA é representada pelo temor que se apoderou, inevitavelmente, dos países latino-americanos com as primeiras declarações do Sr. Richard Nixon sobre sua política interamericana, nas quais não se referiu — ou o fez de maneira crítica — aos diversos órgãos, entidades e organismos, criados até hoje, para regular as relações econômicas, financeiras e políticas entre os Estados Unidos e a América Latina.

As críticas foram interpretadas como um desejo de acabar ou, pelo menos, de deixar de usar as vias tradicionais para essas relações. Mas não foram suplementadas pelo anúncio da criação de novas formas de entendimento. É claro que se o Sr. Richard Nixon anunciar repentinamente a criação de um novo grande organismo para regular essas relações, a América Latina não terá como nem porque apresentar qualquer oposição — apesar do pensamento oficial unânime ser de que não é preciso criar instrumentos novos, se eles já existem, para que algo passe a funcionar.

Mas, diante da omissão de qualquer intenção futura, a região, como um todo, se viu obrigada a lembrar ao Presidente dos Estados Unidos que este país assumiu com seus irmãos do Sul diversos compromissos, assinados por administrações anteriores e que, pelo menos moralmente o obrigam a continuar a atendê-los. Pois se a América Latina, em parte, concorda com o Presidente norte-americano de que tudo o que se fez até hoje de pouco adiantou, ressalta que a solução não é acabar com as estruturas existentes, sem que haja uma resposta consequente na criação de novas.

OS DESEJOS

Dentro do realismo com que pretende passar a enfocar as relações com os Estados

Unidos, a América Latina não pode se enganar quanto à influência que este pode exercer em seu desenvolvimento (o que não impediu, entretanto, que os Ministros presentes à reunião da CECLA incluíssem, na redação final, um item no qual ressalta que o documento, não será apenas apresentado ao Governo norte-americano, mas que, a partir daquela data, servirá para negociações futuras da região com qualquer outro país, inclusive da área socialista).

Mas é fora de dúvida de que qualquer um dos Governos no momento existentes na América Latina não pode esconder, internamente, a verdade de que a sua tarefa seria muito facilitada se, realmente, os Estados Unidos resolvessem deslanchar uma operação de estimáveis proporções, que se traduzisse numa ação efetiva e real nesta parte do continente americano.

Uma região que apresenta uma renda per capita média de US\$ 465,00 (pouco mais de NCr\$ 1 800,00) — cuja máxima é de US\$ 878,00 e a mínima de US\$ 85,00 — que vê, a cada dia que passa, aumentar continuamente a já desproporcional distância que a separa das mais desenvolvidas; que vê ser reduzida sensivelmente a parcela de recursos que o *primo rico* lhe destina anualmente; que vê a concessão dos créditos diretos norte-americanos não só continuarem insignificantes, como serem reduzidos ainda, não pode deixar de se sentir inquieta. É claro que pode pensar e tentar outras soluções, mas não pode deixar de desejar que os problemas sejam resolvidos da forma que poderia ser a mais fácil, talvez porque a mais próxima.

A esperança, então, da América Latina de hoje é que os Estados Unidos analisem cuidadosamente, detalhadamente, as oportunidades, chances, riscos e perigos que envolverão uma comissão, ou uma ação profícua em seu campo. Sabe, a América Latina, tal como o afirma no documento da CECLA, que muito tem a se corrigir e modificar ela própria, mas que, ao mesmo tempo, lhe é indispensável, não mais uma ajuda, mas uma *colaboração* externa, porque a evolução da sociedade não apenas queima etapas para os interesses norte-americanos na região mas, principalmente, para ela própria, em velocidade tal que não se pode prever, quando chegará ao final.

A consciência disso talvez ainda não tenha pôsto em movimento a engrenagem que poderá apagar os mil e um incêndios que se espalham, mas, pelo menos, motivou uma tomada de posição conjunta, que ao contrário de outros pronunciamentos — quase sempre isolados — é feito em comum, por 22 países, que representam 260 milhões de pessoas. Poderá não ser respondido, mas não poderá deixar de ser ouvido.

São Palavras que nem o Sr. Richard Nixon, nem o Sr. Nelson Rockefeller poderão deixar de ler. A América Latina tomou uma posição política com relação àquilo que acredita necessário para resolver seus problemas econômicos. Através da CECLA, expôs quais acredita sejam essas soluções econômicas. Mas de nada adianta o seu debate, enquanto os Estados Unidos não tomarem sua posição também.

(*) Cobriu para o JB a reunião em nível ministerial de Viña del Mar.



Com Nixon, em uma solenidade realizada em Nova Iorque



Falando aos alunos da Universidade de Utah

O Governador Nelson Rockefeller chegará ao Brasil já tendo examinado o documento que expressa os desejos e reivindicações da América Latina em relação aos Estados Unidos. O documento, entregue ao Presidente Nixon em Washington, pelo Ministro do Exterior chileno, Gabriel Valdés, contém as resoluções da CECLA e foi aprovado em Vina del Mar pelos países latino-americanos. Entre outras coisas, a "Declaração de Vina del Mar" frisa que a cooperação interamericana deve responder às necessidades e prioridades apontadas pelos próprios interessados, sem estar condicionada à imposição de modelos sociais, políticos ou econômicos. Eis as conclusões da "Declaração de Vina del Mar":

o que a américa latina quer dos eua

1. — Os países latino-americanos, ao propor conjuntamente um diálogo com os Estados Unidos da América, decidem lhe transmitir suas principais aspirações a respeito do comércio internacional, transportes, financiamento, inversões, desenvolvimento científico e tecnológico, cooperação técnica e desenvolvimento social, com vistas a lograr, através das ações e negociações correspondentes, um avanço sólido na cooperação interamericana. Nestas áreas, acreditam ser necessário:

A. COMÉRCIO

2. — Insistir no cumprimento efetivo dos compromissos sobre *statu quo*, tanto no que se refere a produtos básicos como a produtos manufaturados e semimanufaturados. Reiterar a necessidade de que os mecanismos de consulta contemplados na UNCTAD e no GATT funcionem anteriormente à adoção de medidas que possam significar um retrocesso no tratamento da importação dos produtos latino-americanos. Aperfeiçoar tais mecanismos no plano interamericano conforme a Declaração dos Presidentes da América.

3. — Continuar agindo em favor da eliminação de impostos aduaneiros e outros obstáculos não alfandegários (tais como normas e restrições quantitativas, de segurança, sanitárias e outras), que afetam o acesso e a comercialização dos produtos básicos. Negociar com os Estados Unidos calendários que conduzam à eliminação de tais restrições no mercado de determinado país para produtos latino-americanos de especial interesse, identificando de forma conjunta a existência de tais obstáculos. Ativar a realização de um círculo de negociações especiais no GATT para produtos básicos que não foram devidamente tratados no último círculo de negociações.

4. — Assinalar a importância vital do cumprimento do calendário fixado na II UNCTAD sobre acordos de produtos básicos, que incorporem disposições que garantam preços equitativos e remuneradores para as exportações latino-americanas; o respeito aos compromissos estabelecidos nos acordos existentes; a formalização de novos acordos e ampliar o quanto seja necessário sua esfera de ação.

5. — Rever e requerer a modificação e não implantação de políticas de estímulo a produções antieconômicas de produtos básicos, que prejudiquem a venda de produtos latino-americanos nos mercados mundiais e uma revisão periódica de tais políticas.

6. — Desenvolver esforços conjuntos para a eliminação, em prazo peremptório, das preferências discriminatórias que prejudicam a colocação de produtos básicos latino-americanos em certos mercados de países desenvolvidos, sugerindo a adoção de medidas ou ações que facilitem e induzam os países em desenvolvimento a receberem de tais preferências à sua renúncia.

7. — Exigir o efetivo funcionamento de mecanismos de consulta em matéria de colocação de excedentes e disposição de reservas, que operem respeitando os princípios gerais já aceitos nesse campo, evitando assim mesmo as distorções nas correntes comerciais latino-americanas que originam os empréstimos atados da AID e a colocação desordenada de excedentes.

8. — Revisar os sistemas bilaterais e multilaterais de assistência alimentar existentes, com o propósito de ampliar substancialmente os programas multilaterais, sobre a base dos princípios aprovados na resolução 9/68M da CECLA.

9. — Reiterar a urgência de que se ponha em vigor, nos prazos previstos e respeitando o calendário de reuniões programadas, o sistema de preferências gerais, não recíprocas e não discriminatórias em favor das exportações de produtos manufaturados e semimanufaturados dos países em desenvolvimento. Dentro desse esquema, deverão surgir ações que permitam aos países de menor desenvolvimento econômico relativo o pleno usufruto das vantagens que resultam do mesmo.

10. — Eliminar, de acordo com um calendário fixado conjuntamente, as restrições à importação de produtos manufaturados e semimanufaturados que interessam à América Latina, em estreita vinculação com o sistema de preferências gerais. Nesta matéria, dar especial atenção ao problema da aplicação de cláusulas de escape, que requer a adoção de critérios e mecanismos de consulta adequados. Evitar neste contexto a aplicação de práticas discriminatórias de qualquer índole.

11. — Identificar conjuntamente setores ou ramos industriais nos quais a adoção de medidas, em planos adequados, pelos Estados Unidos, para modificar certas estruturas produtivas, possa contribuir para melhorar e ampliar o comércio nesse mercado de manufaturas e semimanufaturas de especial interesse para a América Latina. O efeito de tais medidas será revisto periodicamente.

12. — Reforçar, ampliar e flexibilizar, através de uma maior cooperação técnica e financeira, os mecanismos nacionais e regionais de promoção de exportações, sistematizando a informação comercial latino-americana e buscando a colaboração dos organismos oficiais e privados dos Estados Unidos, a fim de intensificar e diversificar as exportações latino-americanas, facilitando os abastecimentos por zonas com produtos originários da área.

13. — Destacar a importância do apoio ativo dos Estados Unidos às delimitações da América Latina diante de outras áreas, segundo o acordo da Declaração dos Presidentes da América. O cumprimento de seus próprios compromissos pelos Estados Unidos reforçará consideravelmente o valor de tal apoio.

B. TRANSPORTES

14. — Evitar ao máximo que o aumento de custos operacionais que se produz fora da área

latino-americana reflita-se em aumentos dos fretes marítimos que possam incidir em exportações de particular interesse para os países da América Latina.

15. — Propiciar baixas nos fretes marítimos no comércio interamericano, quando se produza uma redução nos custos de operação para as embarcações nos portos, sobre a base da melhoria efetiva de cada porto e não da produtividade de um conjunto de portos.

16. — Reconhecer o direito dos países latino-americanos de adotar medidas de fomento em favor de suas marinhas mercantes nacionais e regionais. Tais medidas de apoio sempre que se fundem em uma equitativa participação sobre as cargas que geram as respectivas correntes comerciais, a nível nacional ou regional de acordo com o que corresponde, não se considerarão discriminatórias nem poderão dar lugar a decisões que as anulem.

17. — Ampliar a cooperação financeira e técnica interamericana, bilateral e multilateral, para a expansão e modernização das marinhas mercantes dos países da América Latina, e de acordo com seus próprios programas, para o desenvolvimento de sua indústria naval e o melhoramento das instituições portuárias e outros elementos da infraestrutura do transporte em geral.

C. FINANCIAMENTO, INVERSÕES

18. — A cooperação financeira interamericana, que tem caráter complementar ao esforço interno, deverá reger-se pelos seguintes critérios básicos:

a) Constituir-se uma transferência real e outorgar-se de acordo com as políticas e planos nacionais de desenvolvimento, já que ele garantirá um volume adequado de recursos financeiros e o direito do país receptor a fixar suas prioridades, melhorando a eficácia do financiamento externo frente a situações que requerem um enfoque integral.

b) Os países outorgantes e as entidades financeiras internacionais devem basear sua cooperação em critérios econômicos e sociais, que respeitem a concepção de desenvolvimento que tenha o país receptor.

c) É indispensável que a cooperação financeira externa não esteja sujeita a condições que limitem a capacidade nacional para adotar decisões no campo das políticas econômicas básicas do país receptor.

d) Dispensar atenção preferencial aos países de menor desenvolvimento econômico relativo da área.

e) Devem ser suprimidas as disposições ou critérios que limitem a utilização de empréstimos à aquisição de bens e serviços em determinados países ou a partir de determinadas origens.

f) É imprescindível fortalecer uma real multilateralização da cooperação financeira externa. Os organismos financeiros internacionais, em razão de sua natureza multilateral, devem evitar que em suas decisões influenciem eventuais programas bilaterais entre países.

g) É necessário criar mecanismos efetivos que permitam liberalizar o crédito externo, reduzir as taxas de juros e ampliar o volume e preços dos créditos, levando em conta circunstâncias tais como o caráter plurianual de certos projetos ou programas. Propor a criação de um Fundo de Navegação de Interesse, cujos recursos, assim como os que requerem outros eventuais mecanismos, deverão provir de auxílios de organismos financeiros internacionais e de países desenvolvidos.

h) É conveniente uma maior participação dos organismos públicos na canalização ou utilização do financiamento externo.

i) É pedido que se adotem providências para que as condições de financiamento externo não sejam menos favoráveis para a América Latina que para outras áreas do mundo em desenvolvimento.

19. — Considerar indispensável a desvinculação total do financiamento externo de elementos condicionantes, por seus múltiplos efeitos negativos na economia da América Latina, tais como: a criação artificial de correntes comerciais, inclusive as determinadas pela aplicação do critério da adicionalidade; o requerimento de componente excessivo de gastos e inversões locais, a criação de organismos superfluos, a eventual influência indevida em decisões internas, o uso forçado de determinadas linhas de navegação e a realização de aquisições sobre base de listas de composição inadequadas, que representam custos elevados e distorcem o comércio da região. Como possível solução transitória, pensa-se na utilização de fundos de crédito da AID e outros similares para compras na América Latina.

20. — Destacar a necessidade do reatamento do suporte financeiro dos Estados Unidos à Associação Internacional de Fomento, e do apoio à América Latina, para que se facilite a utilização de seus créditos por todos os países da região, modificando para tal fim os critérios de elegibilidade e evitando que seu outorgamento fique vinculado a determinadas condições.

21. — Facilitar o acesso dos países latino-americanos e de seus organismos regionais e sub-regionais aos mercados de capitais dos Estados Unidos, mediante a diminuição de seus custos e a maior flexibilidade dos requisitos administrativos e de outra índole que o dificultam.

22. — Aumentar as disponibilidades de fundos e melhorar a utilização dos mecanismos para o financiamento das exportações da América Latina, levando-se em consideração a necessidade de que tais créditos sejam outorgados em termos e condições que permitam melhorar a concorrência dos produtos latino-americanos e colocá-los nos mercados internacionais, mediante, inclusive, a utilização de empréstimos suaves, quando isto, dependa fundamentalmente das condições financeiras. Neste sentido, considera-se importante a

revisão das condições do uso dos fundos do BID, de modo a ampliar os créditos de pré-embarque, prever a disponibilidade de financiamento para exportações de manufaturas e semimanufaturas, e não limitá-los ao comércio entre países latino-americanos.

23. — Resolver, de comum acordo, que a inversão privada estrangeira não deve ser considerada como assistência, nem ser computada como parte da cooperação financeira para o desenvolvimento. A inversão privada estrangeira, sujeita a decisões e prioridades nacionais, deve atuar em favor da mobilização de recursos internos, gerar ingressos e evitar saída de divisas, promover a economia e a investigação tecnológica nacional, representar uma contribuição tecnológica real e participar como fator complementar da inversão nacional, de preferência associada a esta, o que nem sempre tem ocorrido. Deve ainda expressar preocupação pela magnitude global da corrente financeira externa que originou, assim como pelo excessivo uso de recursos financeiros locais e o efeito de certos acordos de comércio que perturbam as condições de competição nos mercados internos e externos e seus possíveis efeitos sobre o desenvolvimento econômico da região.

24. — Expressar seu interesse pelo aumento da colaboração internacional e pelo financiamento de projetos multinacionais, estendendo-a aos projetos para impulsionar a integração econômica, a fim de responder a decisões dos órgãos de integração de seu âmbito específico. Esta colaboração deve efetuar-se conforme o que foi expresso na Declaração dos Presidentes da América.

25. — Insistir na necessidade de uma maior participação da América Latina nas discussões sobre a reforma do sistema monetário internacional, incluindo as que ocorreram fora do âmbito do Fundo Monetário Internacional, e particularmente dentro do chamado Grupo dos Dez. Considera-se importante a rápida ratificação e ativação das disposições sobre Direitos Especiais de Giro, e a busca de mecanismos que permitam obter financiamento adicional para o desenvolvimento.

26. — Assinalar a importância de aumentar o deslocamento turístico para os países latino-americanos, evitando-se a adoção de medidas que lhes sirvam de obstáculo, apoiando-se com assistência técnica e financeira o aperfeiçoamento dos serviços neste campo e o melhoramento da infraestrutura turística.

27. — Incluir nas revisões anuais dos países que se realizam no CIAP todos os países que integram o sistema interamericano, a fim de examinar a aplicação dos compromissos assumidos, incluindo aquelas políticas nacionais que incidiram no desenvolvimento econômico dos países latino-americanos.

D. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

28. — Reiterar que:

a) Seu desenvolvimento econômico deve conduzir a uma efetiva transformação social, cujos objetivos básicos devem ser o melhoramento substancial das condições de vida da população particularmente no meio rural, e fazer com que os grupos menos favorecidos ou marginalizados do progresso econômico e social participem ativamente de seus benefícios.

b) As inversões para o desenvolvimento social são uma forma de elevar os níveis de vida da população, um fator de grande importância para o aumento da produtividade e uma melhoria da distribuição do investimento; merecem, portanto, uma atenção especial, levando-se em conta a situação particular de cada país.

c) Os objetivos manifestados na Declaração dos Presidentes da América sobre o desenvolvimento social da América Latina só podem ter completa e pronta realização se for aumentada consideravelmente a cooperação técnica e financeira internacional para o desenvolvimento social. Tal cooperação deve ser prestada de acordo com os programas e políticas de cada país, considerando-se suas peculiaridades nacionais.

Para obter tais resultados, a cooperação financeira deve ser outorgada sem discriminação, em condições especialmente flexíveis.

Portanto, devem ser utilizados com maior intensidade os mecanismos como o Fundo de Operações Especiais do BID, cujos recursos devem ser aumentados oportunamente.

E. COOPERAÇÃO TÉCNICA

29. — Afirmar que os seguintes princípios devem ser observados no campo da cooperação técnica:

a) A cooperação técnica deve ser um trabalho conjunto das partes interessadas. Seu volume, modalidade e forma de coordenação devem adequar-se aos objetivos nacionais de cada país, de acordo com que estabeleçam seus planos de desenvolvimento econômico e social.

b) A cooperação técnica deve ser canalizada através dos organismos nacionais de coordenação de cada país, e conforme o caso, dos organismos regionais e sub-regionais.

c) A cooperação técnica deve dirigir-se ao apoio e complementação dos programas nacionais de cada país e dos organismos encarregados de sua execução, e não à substituição dos mesmos.

d) A cooperação técnica multilateral deve ser reforçada e substancialmente incrementada.

e) Empregar os especialistas latino-americanos, na medida do possível, nos programas de cooperação técnica.

f) A cooperação técnica não deve diminuir a medida em que os países da América Latina alcançam etapas mais avançadas e complexas de seu crescimento, mas se adaptar às novas condições do processo de desenvolvimento.

g) Atendendo às necessidades e responsabilidades que coloca o processo de desenvolvimento nacional e regional, a cooperação técnica deve ser concedida fundamentalmente em condições não reembolsáveis.

F. DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

30. — Para o cumprimento de seus programas de desenvolvimento econômico e social, os países da América Latina reconhecem que é necessário impulsionar vigorosamente um processo de desenvolvimento científico e tecnológico, baseado no máximo de esforço interno e complementado com a cooperação internacional, especialmente dos Estados Unidos.

31. — É imprescindível executar integralmente o Programa de Ação estabelecido pelos Presidentes da América, relativo à Ciência e à Tecnologia. Para isso, levando-se em conta que o desenvolvimento científico e tecnológico exige recursos de uma ordem muito superior aos que se investem atualmente nos planos nacional e regional, é necessário dispor de fundos especiais dedicados a tal desenvolvimento, outorgados sem compromisso de retorno.

Com base na complementação de esforços que se menciona, os Estados Unidos deveriam:

32. — Apoiar os países latino-americanos em matéria de ciência e tecnologia, canalizando sua cooperação em função das metas e prioridades fixadas por eles e através dos organismos nacionais e regionais correspondentes.

33. — Adotar métodos adequados para melhorar a transferência de tecnologia para a região. Para isto, deveria:

a) Contribuir para o melhoramento da informação científica e tecnológica, mediante a capacitação de especialistas e ajuda para a instalação de centros nacionais de informação, que permitiriam a criação de um mecanismo regional de informação científica e técnica, incluindo a relativa a patentes, marcas, licenças, etc.

b) Intensificar a ajuda para melhorar a infraestrutura científico-tecnológica da região, através das seguintes medidas, entre outras: aumentar o intercâmbio de cientistas; promover programas em cooperação de investigação sobre problemas importantes para a América Latina; reforçar e complementar a base física necessária para as investigações científicas e tecnológicas.

34. — Melhorar a transferência da ciência e tecnologia entre os países da América Latina, através das seguintes medidas:

a) Incrementar substancialmente seu apoio financeiro aos projetos multinacionais do Programa Regional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

b) Apoiar os esforços de cooperação entre os países latino-americanos em relação ao ensino e pesquisa, tanto entre organizações estatais, como universidades ou privadas.

35. — Contribuir para os esforços dos países da América Latina para acelerar a criação de ciência e tecnologia próprias; para isto:

a) Estimular a realização de pesquisas aos países latino-americanos, pelas empresas norte-americanas que têm filiais ou subsidiárias entre eles, utilizando a capacidade científica e tecnológica nacional ou regional.

b) Estudar, de acordo com os programas latino-americanos, nacionais ou regionais, a realização na América Latina de certos programas específicos de investigação científica e tecnológica de interesse para a região, realizados atualmente nos Estados Unidos por entidades estatais ou paraestatais.

c) Apoiar os programas nacionais de ajuda, elaborados pelos países da América Latina para estimular o desenvolvimento científico e tecnológico.

d) Apoiar os esforços nacionais tendentes a integrar a ação dos setores empresarial, governamental e universitário de investigação tecnológica a fim de incrementar a capacidade de inovação.

36. — É necessário também estabelecer um acordo entre os países da América Latina e os Estados Unidos para que se empreenda uma ação conjunta internacional, a fim de favorecer o desenvolvimento científico e tecnológico da região. Para isto, os Estados Unidos deveriam:

a) Colaborar na revisão das convenções internacionais vigentes sobre patentes, com o propósito de melhorar para os países em desenvolvimento as condições de acesso aos conhecimentos e processos industriais, e eliminar práticas restritivas, permitindo, assim, o emprego mais eficaz dos benefícios da ciência e da tecnologia, e da utilização industrial mais rápida em seus territórios.

A colaboração dos Estados Unidos neste setor deve compreender facilidades para um acesso mais amplo, assegurando um tratamento equitativo e não discriminatório aos processos industriais sujeitos a licenças e a contratos de serviços técnicos. Para isto, é necessário promover, urgentemente, um estudo conjunto dos problemas relativos à transferência e absorção de tecnologia, vinculados à instituição de patentes.

b) Lutar, junto com os países da América Latina, para que as instituições financeiras internacionais e os organismos de crédito dos países desenvolvidos concedam créditos em condições vantajosas, para a investigação científica, e de acordo com as prioridades nacionais.

c) Lutar para que se incluam sempre nos financiamentos de projetos de desenvolvimentos os recursos necessários às investigações que eles requerem, utilizando a capacidade científica e tecnológica dos países da região.

d) Prestar seu apoio à realização (com urgência) de uma conferência sobre a aplicação da ciência e da tecnologia ao desenvolvimento latino-americano.

VILA ISABEL — Vendo R. Petrópolis, 62, apt. 2, sala, 2 qts, banh., coz., dep., garagem, 100 m², terreno de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VILA ISABEL — Vendo ótimo apartamento, 2 quartos e demais dependências, R. Visconde de Albuquerque, 15, apt. 10, 22-24-9777. CRECI 459.

VILA ISABEL — Prédio residencial, com duas frentes, à Rua Távares Homem, 22, e com frente, também, para Rua Eng. Gama Lobo, com sala, 2 quartos e demais dependências, edificado em terreno de 12.000 m², com 7.000 m² de área, avaliado em R\$ 3.000,00, será vendido em R\$ 1.500,00, pelo proprietário. Vendo VAREJO CHAVES, terça-feira, 24 de junho de 1989, às 16h00 horas, no local. Mais informações, ligar para 22-24-9777. CRECI 459.

VILA ISABEL — Vende-se 2 unidades de garagem para entrega em julho. Entrada R\$ 1.000,00 e o saldo financiado pela Caixa em 15 meses com aluguel. Financiamento 16 aprovado. Ver Rua Barão de São Francisco, 162 e Trator Santa Rita, 117/335 (à tarde). Tel. 242-2281. CRECI 144.

VILA ISABEL — Vende-se apt. qts, ampla sala, dep., garagem (não é vaga) privativa, R. Visconde de Albuquerque, 15, apt. 223, apt. 708. Chaves e informações com o proprietário.

VENDO apt. 3, l. inv., 2 qts, banh., coz., dep., garagem, 100 m², terreno de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE apt. 2 qts, c/ coz., banh., NCR\$ 30.000,00 à vista ou a prazo a combinar. Rua Visconde de Albuquerque, 46 apt. 203. V. Isabel. Trator Domingo.

VENDO à Rua Távares Homem, 406. Casa com 2 pavimentos, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, ampla cozinha, dep. emp. Sinal 40. Saldo 3 anos. JAYME FAR. BIAZ e JOAO BREVES CRECI 353.

VENDO casa gde. precisando reforma serve p/ indústria caseira ou depósito com 3 dormitórios, terreno de 15.900 m² de área, sala 32-7959, 48-5876. CRECI 630.

VENDO um bom apt. c/2 qts, sala, e jardim de inverno, etc. de emprego, WC tanque e área. Prça. Barão de Drumont nº 9, apt. 302. Informação no mesmo.

LINS — BOCA DO MATO

AIDO MOURA LIDA — Vendo casa 7, R. Grão Pará, 380, NCR\$ 6 mil, 4 qts, sala, 2 banh., dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

BOCA DO MATO — Ótima c/avaz, dep. estacionamento R. Maranhão 505, com sala, 2 qts, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

CASA — Vendo ou alugo. Rua D. Claudina, 10, 415 ch. de 2 qts, sala, 2 banh., dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

CASA — Vendo, Rua Carolina Sena, 75 (Lins) 45.000, J. Malafra, 242-9105. CRECI 546.

CASA — 4 varas, dependências, nesta rua, 150 m², terreno de 1.200 m², vista ou total combinar. Rua Lins, 145, c/ Raimundo.

LINS — Vendo sal. 2 qts, coz., banh., banheiro, varanda, dep. emp. more e sinteco. R. Araújo Leite, 465 c/8 e 1 apt. sal. 2 qts, coz., banh., banheiro, preço 20.000,00, 8 e 12 tel. 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — P/ quem tem filhos, e prafeira casa. Vendo linda residência, construída em terr. de 1.000 m² de emp. c/2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Ótimo negócio — Vendo vazio de frente c/2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

LINS — Vendo casa duplex em construção, c/ sala, 2 qts, banh., dep. emp. garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VILA VALQUEIRE

Vendo aptos. novos 1a. Vendo sala, 2 qts, c/ sinetico. Entrada somente NCR\$ 3.000,00 e na de mais (a entrada pode ser dividida em 3 vizes) e o restante todo financiado em 12 anos, em prest. de aproximadamente NCR\$ 340,00 começando a pagar 4 meses depois, na Rua das Tulipas n. 123 próximo à Rua das Rosas e Av. Beltrão. Ver no local e tratar Av. Ministro Edgar Romero, 918 gr. 201. Largo de Vaz Lobo. (B) CRECI 1090.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

VENDESE OU TROCA-SE — Casa moderna, alugada na Rua Barão de São Francisco, 162, com 2 qts, sala, dep., garagem, 100 m², terreno de 400 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO ENGENHO DENTRO

Vende-se últimos aptos. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço com azulejo de cor, acabamento de primeira com sanca e flores em edifício de três andares com vaga para carro, últimas unidades, com pequena entrada e saldo financiado. Ver e tratar na Rua Curupaiti, 106, apt. 202, com o proprietário, esta rua começa na Amaro Cavalcante e termina na -Dias da Cruz. (B) CRECI 1090.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ATENÇÃO — A 20 ms. da Suburbana, Vdo. grda. terr. de 1.200 m², 22-24-9777. CRECI 459.

ENGENHO NOVO

Terreno plano com 26m x 115m. Vendo aptos. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço com azulejo de cor, acabamento de primeira com sanca e flores em edifício de três andares com vaga para carro, últimas unidades, com pequena entrada e saldo financiado. Ver e tratar na Rua Curupaiti, 106, apt. 202, com o proprietário, esta rua começa na Amaro Cavalcante e termina na -Dias da Cruz. (B) CRECI 1090.

ENGENHO NOVO — Terreno plano com 26m x 115m. Vendo aptos. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço com azulejo de cor, acabamento de primeira com sanca e flores em edifício de três andares com vaga para carro, últimas unidades, com pequena entrada e saldo financiado. Ver e tratar na Rua Curupaiti, 106, apt. 202, com o proprietário, esta rua começa na Amaro Cavalcante e termina na -Dias da Cruz. (B) CRECI 1090.

ENGENHO NOVO — Terreno plano com 26m x 115m. Vendo aptos. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço com azulejo de cor, acabamento de primeira com sanca e flores em edifício de três andares com vaga para carro, últimas unidades, com pequena entrada e saldo financiado. Ver e tratar na Rua Curupaiti, 106, apt. 202, com o proprietário, esta rua começa na Amaro Cavalcante e termina na -Dias da Cruz. (B) CRECI 1090.

ENGENHO NOVO — Terreno plano com 26m x 115m. Vendo aptos. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço com azulejo de cor, acabamento de primeira com sanca e flores em edifício de três andares com vaga para carro, últimas unidades, com pequena entrada e saldo financiado. Ver e tratar na Rua Curupaiti, 106, apt. 202, com o proprietário, esta rua começa na Amaro Cavalcante e termina na -Dias da Cruz. (B) CRECI 1090.

ENGENHO NOVO — Terreno plano com 26m x 115m. Vendo aptos. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área de serviço com azulejo de cor, acabamento de primeira com sanca e flores em edifício de três andares com vaga para carro, últimas unidades, com pequena entrada e saldo financiado. Ver e tratar na Rua Curupaiti, 106, apt. 202, com o proprietário, esta rua começa na Amaro Cavalcante e termina na -Dias da Cruz. (B) CRECI 1090.

ENGENHO NOVO — Ter

[illegible]

● IMÓVEIS — ALUGUEIROS

TUJUCA - Alugue ap. de luxo, ALUGO passo e controle, fidej. parte da casa de 800m² de cobertura, elevador próprio ac/ andar, sala e salão decorados; 4 banheiros; 4 quartos, copa c/39m², piso todo em mármore, 2 banheiros sociais quarto p/emp.com, e vaga p/2 carros depend emp. Área c/ fence. CR\$ novos - N. B. transposto e contr. a quem ficar com o imóvel da TUJUCA Rua Barão do Rio Branco, 248-2485 com Sr. Eduardo.

TUJUCA - Alugue-se apart. com garagem, dois quartos, sala, jardim de inverno, banheiro social, cozinha e depend emp. Área de empregada completa, Rua Haddock Lobbo, 176/607, Chaves no apart. 606.

TUJUCA - Junta Praca Santa Petra alug. apto. 914 Rua Major Avila 455, Sala 2 quart., banho decorado, 12 metros q. de vidro, pintado sintético de frente. NCR\$ 460,00 mais taxes. Ver dia 14 e 15 de maio e 12 de junho. Contato: 228-9600.

TUJUCA - Alugue-se a senhora que trabalhe fora um ótimo quarto no apartamento 402 da R. Pereira Nunes 228-9600.

TUJUCA - Alugue-se apt. cobert. c/ salão, banh., kitchen, la. loc. Ver Rua Pombal, 320, 2º andar, 3º e 4º. Alugue-se sala, 3 q. e banh. e coz. em cd. chaves na c/r. NCR\$ 450. Tel. 238-6881.

TUJUCA - Alugue-se apt. 109 da Rua Silva Teles, 228-4000.

TUJUCA - Alugue-se apartamento 402 da TUJUCA Rua Barão do Rio Branco, 248-2485.

TUJUCA - Alugue ótimo apto, salão, 3 qts., demais dependências, pintado, sintético, garagem, 600m². Lobo 281, apto. 202. 228-4833.

TUJUCA - Alugue-se apto. de sala, 2 quartos, 2 varandas envidraçadas e dependências, com depend emp. Área c/ fence. 407, Aluguel \$260,00, Chaves com porteiro.

TUJUCA - Alugue-se na Rua Carvalho Alvim n.º 264, ex. excelente apto. 301, duas salas com grande sala, 3 bons quartos, copa-cozinha, área de serviço com lavanderia, 2 banheiros, 12 metros q. de vidro. Entrada social privativa. Chaves com o porteiro. Tratar IMOBILIÁRIA ZIRTAPE LTDA, Rua 223-9277 e 223-9996 de 11h30m às 18h.

TUJUCA - Alugue-se ap. 3 quartos, sendo um com jardim de inverno, sala com estante embutida, cozinha, área e dependências de empregada completas. Armários embutidos. Todas as peças bem arejadas. Aluguel NCR\$ 550,00. Chaves na portaria na Rua Uruguai, 339, apto. 309. Tratar dias Úteis na Av. Pres. Vargas, 509, 15.º andar, com Dona Alades. Tels. 223-9401 e 243-1632.

TUJUCA - Alugue-se um quarto rapaz solteiro com móveis. Tratar tel. 248-7540.

ANDARAÍ GRAJAÚ - VILA ISABEL

ALUGUESE quarto, Rua Dna. Maria c/ Vila Isabel.

ALUGUESE novo, 2 quartos, banheiro, cozinha etc. c/ alinco e direito e garagem. Praça Varadun, Rua B. Mesquita 1002 apto 708, tel. 81-A. Chaves de 9 h até 5h. Precial. Trar. Ouidor 32 - Auxil. 3707. 400,00 e Texas.

ATENÇÃO - Se você tem uma casa, sua avó e não pode tomar conta, hespede-se para Rua Meira Vasconcelos 714. (Grajaú)

ALUGUESE apto. 204 da Rua Teodoro da Silva, 567, sl. 2, 2 qts, coz. dep. emp. 12 metros q. de vidro. Chaves de 9 h até 17h.

ALUGUESE um quarto p/ pessoas que trabalhe fora. Com referência, um mês adiantado. Rua Teodoro da Silva nº 160, c/o 204. Vila Isabel.

ALUGUESE - Casa de sala e quarto, Rua Parapanema 325, c/ 2. Chaves na casa 1. Tratar telefone 228-9600.

ALUGUE apto. 101, R. Campinas 117, Grajaú, sala, 2 quartos, etc. completo, pintado de novo sinteco. Plancha propriet. NCR\$ 400,00. Tratar Ver. 228-9600 e zeladora Cláudia. Tratar com o Dr. Toledo 227-3375.

ALUGUE - Apto. 102 da Rue José Viçente 78, sala, dois quartos, banheiro social, grande área de empregada. Chaves no 304.

ANDARAÍ - Alugue apto. 2 qts. sala e demais dependência. Rua Silva Teles, 6/504.

ALUGUESE a Rua Grajaú, 160-A, 2 quartos, 2 dependências, 2 banheiros, cozinha, área c/ tanque, quarto e WC de empregada. NCR\$ 350,00, e mais os encargos 404 da Silva nº 160, c/o 204.

ALUGUESE - Rua Gurupi, 186/301 3 quartos, sala, copa, etc. e Ver pela manhã.

ALUGUESE apartamento com sala 2 quartos, 2 dependências, Ver pela manhã. Imóvel próximo ao local Praça Barão Drumond nº 13 apto. 201-fundos. Chaves Dona Natália apto. 302.

ALUGUESE ótimo apartamento térreo com sala, 2 quartos, 2 áreas de empregadas dormitórios, quarto e banheiro de empregada, grande cozinha com varanda, banheiro social, 2 banheiros, cozinha grandes áreas vitais. Aluguel NCR\$ 350,00. Ver e tratar na Rua Azul, 64 (esta se começa na Berço do Sol) e 228-9600.

ALUGUESE casa grande com dois quartos, sala, cozinha, dois banheiros. Rua Botucatu, 295 ca.

ALUGUESE apartamento e Rua Terres Homem, 327 com 2 quartos, sala e dependência de empregada. 228-9600.

ALUGUE Grajaú, Vila Isabel, Andaraí, 160, 200, 250, 300, 380, 450, dep. 1 mes - Trat. Dias: 14 e 15 de maio e 12 de junho.

ALUGAM-SE dois luxuosos apartamentos, melhor ponto da Av. 28 de Setembro nº 172 apto. 102 e 201 aluguéis: NCR\$ 500,00 e mais taxas. Tratar no apto. 301.

ALUGUE casa, sala, c. coz., banh. Indop. NCR\$ 120. Rua Conselheiro Otaviano 72 c/7 - V. Isabel.

ALUGUE apto. 202 e 301 da Rua Araripe Junior c/7 e 800 m² - Pintado novo.

ANDARAÍ - Alugue-se grande apto. de luxo c/dependências de empregada - Rua Leopoldo 75/61 - Tel. 238-0778.

ANDARAÍ - Alugue-se Travessa Vasconcelos nº 41 - Apt. 402 - Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área com churrasqueira e banheiro empregada - Estado de novo Sinteco - Próximo Hospital Maternidade. Aluguel NCR\$ 400,00 - Chaves por 1 hora - apto. 104 Tratar IMOBILIÁRIA PAÇO DE AGUA S/A Tel. 223-9600 e 223-9600 CRECI/722 - J/285.

ANDARAÍ - Alugue apto. 104 R. Leopoldo 549-A c/ 2 qts. banh. e cozinha, 2 dependências, Ver c/ NCR\$ 300,00 mais Taxes. Trate com Sr. João.

ANDARAÍ - Alugue-se apt. sala c/ 2 qts., banh., cozinha, depend. emp. completa, qto. área. Tratar com o zaleador Sr. Antônio. Rua Brás de Mesquita, 857 gr. 1.

ANDARAÍ - Alugue-se sobrado c/ sala, 4 quartos, coz. banh. área c/ tanque e varanda. Chaves na Rua Imob. e Admin. Av. Rio Branco, 120 sala 112. Tel. 252-9827.

ALUGUESE apt. 301 R. Torres Homem 180, c/ 2 qts., sala, coz. e g/argens, chaves no local. Tratar. Ver. Ouidor, 12.

ALUGUE uma ótima vaga, a mdo. Jorge Rudger sobrado na Rua 228-9600.

ALUGUE um bom quarto em Vila Isabel, 800m² 8000. Rua Fco. Xavier 667 casa 9. apto. 202. 228-9600.

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

123
 124
 125
 126
 127
 128
 129
 130
 131
 132
 133
 134
 135
 136
 137
 138
 139
 140
 141
 142
 143
 144
 145
 146
 147
 148
 149
 150
 151
 152
 153
 154
 155
 156
 157
 158
 159
 160
 161
 162
 163
 164
 165
 166
 167
 168
 169
 170
 171
 172
 173
 174
 175
 176
 177
 178
 179
 180
 181
 182
 183
 184
 185
 186
 187
 188
 189
 190
 191
 192
 193
 194
 195
 196
 197
 198
 199
 200
 201
 202
 203
 204
 205
 206
 207
 208
 209
 210
 211
 212
 213
 214
 215
 216
 217
 218
 219
 220
 221
 222
 223
 224
 225
 226
 227
 228
 229
 230
 231
 232
 233
 234
 235
 236
 237
 238
 239
 240
 241
 242
 243
 244
 245
 246
 247
 248
 249
 250
 251
 252
 253
 254
 255
 256
 257
 258
 259
 260
 261
 262
 263
 264
 265
 266
 267
 268
 269
 270
 271
 272
 273
 274
 275
 276
 277
 278
 279
 280
 281
 282
 283
 284
 285
 286
 287
 288
 289
 290
 291
 292
 293
 294
 295
 296
 297
 298
 299
 300
 301
 302
 303
 304
 305
 306
 307
 308
 309
 310
 311
 312
 313
 314
 315
 316
 317
 318
 319
 320
 321
 322
 323
 324
 325
 326
 327
 328
 329
 330
 331
 332
 333
 334
 335
 336
 337
 338
 339
 340
 341
 342
 343
 344
 345
 346
 347
 348
 349
 350
 351
 352
 353
 354
 355
 356
 357
 358
 359
 360
 361
 362
 363
 364
 365
 366
 367
 368
 369
 370
 371
 372
 373
 374
 375
 376
 377
 378
 379
 380
 381
 382
 383
 384
 385
 386
 387
 388
 389
 390
 391
 392
 393
 394
 395
 396
 397
 398
 399
 400
 401
 402
 403
 404
 405
 406
 407
 408
 409
 410
 411
 412
 413
 414
 415
 416
 417
 418
 419
 420
 421
 422
 423
 424
 425
 426
 427
 428
 429
 430
 431
 432
 433
 434
 435
 436
 437
 438
 439
 440
 441
 442
 443
 444
 445
 446
 447
 448
 449
 450
 451
 452
 453
 454
 455
 456
 457
 458
 459
 460
 461
 462
 463
 464
 465
 466
 467
 468
 469
 470
 471
 472
 473
 474
 475
 476
 477
 478
 479
 480
 481
 482
 483
 484
 485
 486
 487
 488
 489
 490
 491
 492
 493
 494
 495
 496
 497
 498
 499
 500
 501
 502
 503
 504
 505
 506
 507
 508
 509
 510
 511
 512
 513
 514
 515
 516
 517
 518
 519
 520
 521
 522
 523
 524
 525
 526
 527
 528
 529
 530
 531
 532
 533
 534
 535
 536
 537
 538
 539
 540
 541
 542
 543
 544
 545
 546
 547
 548
 549
 550
 551
 552
 553
 554
 555
 556
 557
 558
 559
 560
 561
 562
 563
 564
 565
 566
 567
 568
 569
 570
 571
 572
 573
 574
 575
 576
 577
 578
 579
 580
 581
 582
 583
 584
 585
 586
 587
 588
 589
 590
 591
 592
 593
 594
 595
 596
 597
 598
 599
 600
 601
 602
 603
 604
 605
 606
 607
 608
 609
 610
 611
 612
 613
 614
 615
 616
 617
 618
 619
 620
 621
 622
 623
 624
 625
 626
 627
 628
 629
 630
 631
 632
 633
 634

BULL GENERAL ELECTRIC

EM FASE DE EXPANSÃO NECESSITA:

ANALISTA PROGRAMADOR

Oportunidade para elementos dinâmicos com:

- Nível superior.
 - Sólidos conhecimentos de Análise Programação (3 anos no mínimo) (c) computador 3.ª geração.
 - Conhecimentos de Inglês e Francês.
 - Experiência de implantação de Sistemas.
- Escrever apresentando "currículo vitae" e foto para Rua Anilóbio de Carvalho, 29 — Salas 1311/14. (P)



COMPANHIA TELEFÔNICA DA BORDA DO CAMPO

Em fase de expansão, procura:

★ TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO TELEFÔNICO

Para chefiar o Setor de Manutenção de Equip. Telefônico.

★ TÉCNICOS DE MANUTENÇÃO

Oficiais para Manutenção de Equipamento Telefônico. Os elementos acima deverão ter conhecimento e experiência em Equipamento Ericsson, Sistema Crossbar.

★ AUXILIARES PARA MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO

Com conhecimento de Equipamentos Telefônicos.

★ OFICIAIS PARA MANUTENÇÃO DE PBX

Com experiência mínima de 1 ano.

A CIA. OFERECE:

- ★ Semana de 5 dias
- ★ Restaurante no local
- ★ Clube Recreativo
- ★ Plano de Seguro

Solicitamos aos senhores candidatos enviar Currículo Vitae incluindo pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-57 883 à CTBC. (P)

Supervisor

Companhia de âmbito internacional no setor de bebidas finas nacionais e importadas — admite para vendas e contatos elemento profundamente conhecedor do ramo e credenciado junto à clientela do Centro e Zona Sul. É indispensável que tenha ótimas relações junto às casas noturnas da Guanabara.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 320 711.

Sub-contador

Precisamos para escritório de Filial e que esteja perfeitamente familiarizado com os serviços de Caixa, Leis Fiscais e Trabalhistas. É necessário ser bom datilógrafo e redação própria. Pagar-se bem. Marcar entrevista pelo telefone 232-7525 com o Sr. Adolpho.

Técnico de contabilidade

Empresa tradicional de crédito, financiamento e investimentos, em fase de expansão, precisa para completar o seu quadro funcional, de um (a) técnico (a) de contabilidade com registro no CRC. Cartas acompanhadas de retrato citando experiência anterior e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 320155.

- Torneiro mecânico
- Bombeiro encanador
- Mecânico de auto

(A GASOLINA E DIESEL)

Com prática comprovada mínima de 5 anos.

Os candidatos deverão comparecer com toda documentação em ordem na Rua ASSIS CARNEIRO, 80 — PIEDADE. (P)

Vendedores

Empresa produtora de produtos técnicos e maquinário para construção civil procura 2 elementos p/ integrar seu quadro de vendas na Guanabara.

Necessita de elementos dinâmicos de 25 a 30 anos de idade, com curso secundário completo, de preferência motorizados.

Não é exigida experiência anterior no setor de vendas.

Remuneração compensadora composta de salário, ajuda de custos e comissões.

Escrever para portaria deste Jornal apresentando currículo vitae sob o número 320 365. Sigilo absoluto.

Vendedores

Empresa em expansão necessita completar seu quadro com vendedores experientes, no ramo de produtos químicos (detergentes e shampoo), de linha industrial, artigos de grande aceitação no comércio. Oferece completa assistência técnica, com ajuda de custo e comissões exigindo educação esmerada, nível ginásial ou equivalente e currículo vitae. Tratar Rua Teófilo Ottoni, 58 — 502.

Horário — 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

Vendedor técnico

Grande empresa comercial, nomeada representante de importante grupo de fábricas de máquinas para artes gráficas, procura vendedor técnico, conhecedor do ramo e com bons conhecimentos de inglês.

Cartas com "currículo" para a portaria deste Jornal sob o número 320163.

Vendedores

Indústria eletrônica de São Paulo admite vendedores de comprovada capacidade, relacionados junto aos magazines, concessionários e/ou casas de auto peças do Estado do Rio e Guanabara.

Apresentarem munidos dos documentos de praxe à Av. Franklin Roosevelt, 23, s/ 709.

Vendedor balcão

Precisa-se, moço, boa apresentação, com traço lidar freguesia selecionada, prática pelo menos 2 anos, no Rio. Sábados livres. Ganho acima média. Entrevista Empresa Propaganda — Av. Rio Branco, 128 — 15.ª. Somente de 9 às 11 horas. (P)

Vendedor

Concessionária de General Motors para veículos da linha Chevrolet, admite com larga experiência no ramo, boa apresentação, que dê referências e possua documentação em ordem. Retirada fixa e comissões. Tratar com Mateus, São João Batista, 64.



ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S/A.

ADMITE OS SEGUINTE PROFISSIONAIS:

**TORNEIROS
AJUSTADORES
SOLDADORES
CARPINTEIROS
ENROLADORES**

EXIGE: Experiência comprovada em carteira no desempenho das funções. OFERECE: Ótimo ambiente de trabalho, salário compensador, refeitório no local e semana de 5 dias.

Apresentar-se no Depto. do Pessoal, à Av. Pedro II, 329, Sr. OLIVAR das 8 às 17 horas. (P)

SECRETÁRIA DE DIRETORIA

Importante companhia, com escritório no centro, dispõe de uma posição de Secretária-Executiva, mediante o preenchimento dos seguintes requisitos indispensáveis:

- Idade: de preferência entre 25/35 anos;
- Instrução: Base 2.º ciclo;
- Experiência: comprovada;
- Estenografia em português e inglês;
- Redação própria.

OFERECE:

- Salário compensador;
- Semana de 5 dias;
- Excelente ambiente de trabalho.

Cartas apresentando currículo-vitae para a portaria deste Jornal sob o número P-58547 com a indicação de pretensão salarial. (P)

SEJA VENDEDOR DE OBRAS TÉCNICAS

O Brasil está em plena fase de desenvolvimento técnico e científico. Você deve acompanhar o seu progresso divulgando obras especializadas de MEDICINA, VETERINÁRIA, ENGENHARIA (Civil, Mecânica, Eletrônica, etc.), ECONOMIA, CIÊNCIAS, PSICOLOGIA, HISTÓRIA, ARTE etc., com as enormes possibilidades que, você, homem de comércio, já deve ter sentido no desejo de garantir o seu futuro.

OFERECEMOS:

- Registro em Carteira
- Assistência Técnica
- Assistência Médica
- Viagem à Europa de acordo com sua capacidade.

Comparecer à Rua Buenos Aires, 104 — 1.º andar no horário comercial. Tratar com o Sr. Fernández. (P)

EXIGIMOS:

- Boa aparência
- Cultura média

TRABALHO EM HORÁRIO LIVRE

Fiquem certos de que lhe estamos oferecendo uma ótima oportunidade de trabalho, na cidade de sua residência, em qualquer Estado do Brasil.

Não estamos objetivando a venda de nenhum produto.

Necessitamos pessoas que ocupem ou tenham ocupado cargos em bancos ou em magistério, para trabalho bem remunerado, de acordo com seu nível cultural e social.

Caso V. Sa. não deseje permanecer inativa ou pretenda aproveitar seu tempo disponível, aumentando seu ganho mensal, através boas relações com bancos locais, sem obrigatoriedade de horário, envie-nos uma carta, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-57984. (P)

PRECISAMOS PARA NOSSA FÁBRICA EM CAMPOS-RJ

Técnico ou engenheiro de manutenção com ampla experiência, especialmente com motores e aparelhos elétricos, bombas, compressores, caldeiras de vapor, etc., para assumir responsabilidade manutenção da fábrica.

Idade: 30/45 anos. Oferecemos compensadora base salarial.

Favor remeter cartas contendo "currículo vitae", experiência anterior e pretensão salarial para a portaria deste Jornal sob o número 320367.



Pessoal Profissional Ltda.

HORÁRIO 8:30 ÀS 17:30 OU COM HORA MARCADA

Procuramos elementos com experiência:

PARA PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Gerente de vendas prod. populares, inglês, p/S. Paulo	NC\$ 4.000
Supervisor de produtos éticos	NC\$ 1.500
Gerente de produtos éticos	NC\$ 5.000
Gerente de produtos populares	NC\$ 3.000
Assistente gerente de fábrica, inglês	NC\$ 2.500

GERAL

Gerente de vendas prod. consumo popular, inglês	NC\$ 5.000
Secretária bilingüe, taquígrafa	NC\$ 1.500

Consultores: Fred Conolly — Lincoln Loureiro

GARANTIMOS O MÁXIMO SIGILO

Avenida Churchill, 60 — Sala 601 — Telefones: 242-6263 — PBX 242-8004 — R. 601 Rio de Janeiro — Gá

UMA EMPRESA DE FUTURO COM UM FUTURO PARA VOCÊ

AUXILIAR DE PESSOAL

Ginásial, bom datilógrafo, conhecimentos FGTS, Guias de INPS, Salário Educação, Imposto Sindical, etc.

Local de trabalho: Olaria.

SECRETÁRIA

Com experiência no desempenho da função, ginásial completo e prática em datilografia.

Local de trabalho: Centro da Cidade.

AUXILIAR ALMOXARIFE

Experiência em controle de materiais eletrônicos e mecânicos.

Local de trabalho: Olaria.

SOMOS UMA INDÚSTRIA DE GRANDE PORTE E OFERECEMOS

Salário compensador, assistência Médica-Odontológica e Social (extensiva aos dependentes), reembolso de gêneros alimentícios com desconto em folha, restaurante no local de trabalho.

Os Interessados poderão marcar entrevista pelo Tel. 230-9900 ramal 272, ou se apresentarem pessoalmente, fazendo-se acompanhar de "Currículo Vitae", à Rua Dorotéia, 58 — OLARIA. (P)

ADVOGADO RECÉM FORMADO OU ESTUDANTE DE DIREITO

Empresa especializada em direito tributário e fiscal precisa para treiná-lo na assistência às empresas. Estágio de 2 (dois) meses em São Paulo.

Cartas para "RUSSEL" na portaria deste Jornal sob o n.º 320160.

DESENHISTA-PROJETISTA

S. A. WHITE MARTINS deseja admitir em seu Depto. de Engenharia, profissional com as seguintes qualificações.

- 5 anos de experiência na função.
- Conhecimentos maiores em tubulações e lay-out industrial.
- Idade máxima 35 anos.

Oferecemos excelentes condições de trabalho. Semana de 5 dias. Assistência médico-hospitalar extensiva aos dependentes.

Salário de acordo com as qualificações.

Os candidatos deverão apresentar-se à Seção do Pessoal à RUA BUENOS AIRES, 68 — 28.º ANDAR.

IMPORTANTE

Não prometemos nada, apenas trabalho e uma retirada média mensal de NCr\$ 1.500,00.

Caso tenha boa apresentação, personalidade, tempo integral, curso secundário e idade acima de 23 anos, procure o Sr. L. Rabello no Hotel Ambassador. Rua Senador Dantas, 25, segunda-feira, dia 16, das 9,00 às 17 horas, para entrevista inicial.

PRETENDEMOS

- Que você adquira seu carro
- Que você adquira seu apartamento
- Que você leve um padrão de vida cada vez mais elevado
- Que não enfrente nunca problema de ordem financeira
- Que sua família orgulhe-se do seu trabalho, através da sua honestidade.

— Naturalmente, que para conseguir tudo isto, você necessita remunerar-se com um mínimo de

NCr\$ 2.800,00 MENSAIS

- Agora, gostaríamos de saber:
- O que você está pretendendo?...
- Venha saber, de como um trabalho pode lhe proporcionar tudo isto.

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

- Tempo integral
- Idade de 25 a 45 anos
- Cultura de nível médio
- Aptidão para contato e trato com público

AMBOS OS SEXOS

Entrevistas para seleção inicial com a Secretária Regional, Sra. LENA, segunda-feira, dia 16, das 9 às 18 horas, ininterruptamente, à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º andar. (P)

IBM

DO BRASIL LTDA.

Precisamos, para trabalhar em nosso Laboratório de Componentes Elétricos

- Eletrônicos:

ENGENHEIRO ELETRÔNICO OU ELETRICISTA

Oferecemos oportunidade de progresso, em carreira técnica, a profissional experiente.

O elemento selecionado estabelecerá métodos e executará testes de qualificação, confiabilidade e vida de componentes, e conduzirá negociações técnicas com fornecedores, visando à utilização de componentes nacionais em nossos produtos.

Exigimos profundo conhecimento de componentes, e experiência anterior em atividade idêntica ou correlata.

Cartas com curriculum vitae detalhado, informando pretensões salariais, à IBM do Brasil Ltda. — Fábrica — Rua Gal. Gustavo Cordeiro de Faria, 84, Rio de Janeiro — a/c do Sr. Evaldo R. Ferreira. (P)

SECURIT INSPETORES

Procuramos de alto gabarito bem relacionados no ramo de eletrodomésticos. Exigimos no mínimo cinco anos de atividade comprovada no ramo. Ótima remuneração.

Apresentar-se munido de Curriculum Vitae, Rua Francisco Serrador, 2 — 5.º andar (Cinelandia) — Das 8,30 às 12,00 hs.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.

ADMITIR:

- VENDEDORAS
- PROFESSORAS
- RECEPCIONISTAS
- DEMONSTRADORAS

Para lançamento de um novo veículo informativo de alto interesse e extraordinária penetração

As interessadas deverão apresentar-se à Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar, munidas de foto 3x4.

OFERECEREMOS:

- Indicações de Clientes
- Retirada inicial garantida de NCr\$ 500,00
- Treinamento objetivo, especializado e remunerado.
- Assistência Médico-Hospitalar
- Orientação permanente.

Auxiliar de almoxarifado

Precisa-se para o serviço de controle de peças de automóveis e materiais diversos. Cartas para a portaria deste Jornal com referências e pretensões, sob o n.º 320784.

Assessor Financeiro

Precisa-se de alto gabarito, tempo integral, com boas relações bancárias. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 320 052.

Auxiliar de escritório

Com conhecimento de serviço de escritório, ótima referência e experiência anterior comprovada.

Apresentar-se Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P)

Aux. de cadastro

Precisa-se com experiência em crédito.

Tratar Av. Rio Branco, 96/100, das 8 às 12 horas com o Sr. Carlos. (P)

Auxiliar

Precisa-se maior até 30 anos, datilógrafo, curso ginasial ou equivalente, de sem barbaço para informante e outros serviços externos. Cartas indicando cargos anteriores, dados pessoais e salário desejado, para portaria deste Jornal sob o n.º 320 716.

Aviação

Mecân. Hidráulica. Mecan. Hélicas. Chapeador.

Rua Noêmia Nunes, 544 — Olaria. Ônibus 484 ponto final

Correntista

FJORD Indústria do Vestuário admite pessoas com amplos conhecimentos de contas correntes e bancárias, para exercer função de controle. Damos preferência a ex-bancários. Tratar à Rua das Oficinas, 193 — E. Dentro. (P)

Colocador de cortinas

Firma de decoração precisa com prática. Ótima remuneração. Apresentar-se à Rua Diáma Ulrich, 110 alôjio, 206 — Copacabana. (P)

Estofador

Firma de Decoração precisa com prática. Ótima remuneração. Apresentar-se à Rua Diáma Ulrich, 110 alôjio 206 — Copacabana. (P)

Môças e senhoras

Você tem telefone em casa? Serviço Social. Alta remuneração. Pr. da República, 17, sobrado, com Dona Vanda, das 10,00 às 17,00 horas.

Mensageiros — Triciclistas

Estamos admitindo diversos, que tenham prática. Av. General Justo n.º 275-B, grupo 206. Trazer documentos.

Programador (a) IBM-1401

Recém formado para meio expediente. NCr\$ 400,00. Guardamos sigilo. Cx. Postal n.º 1317.

Servente

NCr\$ 160,00 mais horas extras. Idade até 25 anos. Instrução Primária — CONFECÇÕES RUBRO-NEGRE — Av. Marechal Floriano, 179.

Vendedores (as)

Admitimos para novos quadros em formação, para atuar junto homens de empresa, bancos etc. Boa comissão. Possibilidade ilimitada. Rosário, n.º 104 — 2.º andar.

SUPERVISOR Departamento de Pessoal-Relações Industriais

Importante empresa localizada no centro, dispõe de vaga em seu departamento, para elemento de comprovada qualificação, de acordo com os requisitos abaixo:

- Idade: de preferência entre 25/35 anos;
- Instrução: Superior (desejável);
- Experiência mínima de 5 (cinco) anos em administração de pessoal;
- Perfeito domínio do idioma inglês.

OFERECEREMOS:

- Excelentes condições de trabalho;
- Salário compensador;
- Plano de benefício;
- Possibilidade de desenvolvimento.

Enviar cartas, com fotografia e curriculum, informando preferência salarial para o número P-58 548 na portaria deste Jornal. (P)

SIEMENS DO BRASIL S. A.

Oferecemos uma boa carreira para jovens

Mais de 30 chefes de seções e departamentos da Siemens do Brasil S.A. foram formados dentro da própria Siemens. A maioria teve seu treinamento posteriormente completado com estágio na Alemanha. Se você é jovem, adaptável, inteligente e ativo com o firme propósito de progredir em seu ramo comercial, increva-se em nosso curso de

APRENDIZAGEM COMERCIAL

de 2 anos de duração, com início em 7-7-1969. Durante esse período de treinamento dar-lhe-emos os fundamentos para o futuro desempenho de uma função elevada e de responsabilidade, possivelmente em nosso escritório no Rio ou em outros departamentos de nossa Organização, por meio de aulas e estágios em diversos setores administrativos em São Paulo. Para frequentar esse curso basta você estar fazendo o 1.º ou 2.º ano do curso científico ou equivalente, estar quites com o serviço militar e pronto a submeter-se a um teste de seleção. Se souber alemão tanto melhor. Se estiver mesmo interessado em aprender e progredir apresente-se em nosso escritório à Av. Almirante Barroso, 81 — 11.º andar, Rio, munido de seu curriculum vitae, manuscrito e uma foto 3x4. Oferecemos salário inicial compensador sujeito a reajustes periódicos. (P)

Vendedor

Tradicional Companhia Inglesa necessita de um elemento categorizado, de preferência que já tenha trabalhado em venda de máquinas para uso em bancos.

Exige-se boa apresentação, curso ginasial completo ou equivalente, tempo integral.

Salário fixo mais comissões.

Entrevistas somente 2a.-feira, dia 16, a partir de 9 horas, com Sr. Monteiro, à Rua Peter Land, 146 (Travessa da Av. Brasil, ao lado do Consórcio Nacional Willys — antiga Gastal). (P)

Você é professora?

Seu trabalho nos interessa, pagamos salário

fixo. Seleção com Dr. Lauro das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. — RUA DA ALFÂNDEGA, 107 — 4.º ANDAR. (P)

Vendedores

Nós temos ótima mercadoria de nossa fabricação. Pagamos comissões elevadas.

Somos uma companhia que paga realmente os pedidos faturados.

Se você não tiver prática em vendas nós daremos o treinamento preciso.

Venha ganhar muito conosco. Tratar na Av. Rio Branco, 131 — Conj. 2 003.

Vendedor gráfico

Precisa-se, conhecedor da praça. Tempo integral. Sábado livre. Salário e comissão. Tratar Empresa Propaganda Sino — A.º Rio Branco, 128 — 15.º — Somente de 9 às 11 horas. (P)

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Importante indústria de DISCOS FONOGRAFICOS, localizada na Estrada das Furnas, n.º 1.467 — Alto da Boa Vista, precisa de elementos com experiência comprovada para ocupar o cargo acima.

Os interessados deverão comparecer munidos de documentos na ESTRADA DAS FURNAS, N.º 1.467 — ALTO DA BOA VISTA, condução na Praça Saenz Pena — LOTAÇÃO 640.

OPERADOR DE CASA DE FÔRÇA

Necessários conhecimentos básicos de Eletricidade e prática de operações com geradores e subestações.

Apresentar-se VITROFARMA S.A., Caminho do Mateus, 260 — Inhaúma, GB., munidos de documentos. (P)

REPRESENTANTE DE VENDAS

Indústria automobilística oferece oportunidade a elemento realmente capacitado, para o seu quadro de representantes de vendas. Requisitos essenciais: curso secundário, no mínimo, boa apresentação, facilidade em estabelecer contactos, disposição para o trabalho, carteira de motorista. Oferecemos: excelente remuneração, veículo para uso, plano de benefícios, estágio na fábrica e ótimo ambiente de trabalho.

Cartas para "Salesrep" aos cuidados deste Jornal sob número 319.658 juntando fotografia recente e "curriculum vitae" bem detalhado.

A GRANDE CHANCE

NCr\$ 1.250,00 p/mês

Estamos selecionando 10 elementos de vendas, de ambos os sexos, com ou sem prática, para trabalhar em Empresa de âmbito internacional.

- | | |
|-------------------------------------|----------------------------|
| OFERECEMOS | PEDIMOS |
| ● Todas as garantias trabalhistas | ● Ambição |
| ● Salário fixo e comissões | ● Dinamismo |
| ● Indicação de clientes cadastrados | ● Aparência e apresentação |
| ● Assistência técnica profissional | ● Desembaraço |
| ● Ótimo ambiente de trabalho | ● Vontade de progredir |

Venha entrevistar-se conosco à Rua da Alfândega, 111-A, sala 302 — Sr. WALTER SILVA.

AUDITOR

Admitimos AUDITOR, com ampla experiência profissional e que já tenha ocupado posição de supervisão ou coordenação de equipes técnicas:

- São características necessárias:
- Experiência mínima de 5 anos em Auditoria.
 - Bons conhecimentos de Contabilidade Geral e de Custos.
 - Bom domínio da área Legal e Fiscal (atualizado com todos os problemas relativos a impostos).
 - Conhecimentos de Inglês.
 - Damos preferência a quem tenha curso de nível superior (Economia, Ciências Contábeis, etc.) ou equivalente.
- Os interessados devem encaminhar curriculum (com pretensão salarial) para a portaria deste Jornal, sob o número P-57983. (P)



COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS ADMITE

- Mecânicos com experiência em máquinas de terraplenagem, idade até 35 anos.
 - Mecânicos com experiência em motores Diesel; daremos preferência a quem tenha experiência em motores industriais, conjuntos geradores e marítimos, idade até 35 anos.
 - Eletricista com experiência em Mercedes-Benz, idade até 35 anos.
 - Motoristas com prática de entregas em Kombi, idade até 30 anos.
- Os candidatos deverão dirigir-se à Avenida Brasil, n. 2520, munidos de documentos, inclusive o diploma do Curso Primário.

BURROUGHS ELETRÔNICA

ANÁLISE DE SISTEMAS

Para atender a expansão de seu quadro de Analistas de Sistemas de Computação, na área de Comércio e Indústria, está admitindo profissionais de nível técnico superior. Serão particularmente bem-vindos os candidatos que já possuam experiência em processamento de dados e em contabilidade, embora estes requisitos não sejam essenciais. É essencial o conhecimento da língua inglesa.

O salário será compatível com as qualificações.

Os interessados devem comparecer à Rua Visc. de Inhaúma, 134 — 12.º andar, das 14 às 17 horas, procurar Sr. Paulo Roberto ou enviar curriculum vitae com pretensões para Caixa Postal 2196.



NA VANGUARDA EM PROCESSAMENTO DE DADOS

ASSISTENTE DE PESSOAL
MOÇA OU RAPAZ — PRECISÃO EM CÁLCULOS

- Companhia de grande porte internacional, com sede no centro da cidade, admite jovem elemento, para seu Departamento Pessoal, com grande capacidade executiva no setor de cálculos e outras rotinas atinentes ao assunto.
- Curso secundário completo, vivência em escritório tratando de coisas burocráticas, boa datilografia e experiência no manuseio preciso de números, nomes, datas e manipulação conjunta destes dados. Idade entre 24 e 32 anos.
- Salário por volta de 800 cruzeiros novos mensais, semana de cinco dias, restaurante no local de trabalho e outras vantagens de cunho social são oferecidas.
- Os candidatos serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — sala 1.506.

ORTOPEDISTA

HOSPITAL DE CLÍNICAS BRASIL PORTUGAL S/A. está admitindo MÉDICOS para as seguintes especialidades:

- AMBULATÓRIO DE PEQUENAS CIRURGIAS
- CLÍNICA GERAL
- OTORRINO.

Os interessados poderão entrevistar-se pessoalmente à Rua Carolina Machado, 38/42 ou pelos telefones: 229-8788 e 229-9686. (P)

CHEFE DE VENDAS

Indústria de grande porte de materiais de construções, necessita de um elemento com larga experiência no ramo para organizar e dinamizar nosso Departamento de Vendas. REQUISITOS PARA O CARGO: experiência mínima de 3 anos. Capacidade de chefia e liderança, dinâmico e honesto. Condução própria. OFERECEMOS: ótimo ambiente de trabalho, acesso direto com a Diretoria; remuneração à altura da importância do cargo. Possibilidade de progresso dentro da Organização. Inútil candidatar-se sem preencher requisitos acima. Carta com curriculum vitae, uma foto e pretensões para portaria deste Jornal sob o número 320054.

CONTABILIDADE INDUSTRIAL

CUSTOS — APROPRIAÇÃO — REAVALIAÇÃO

- Companhia internacional no ramo de indústria de matérias primas para cosméticos, aromas e perfumes, admite jovem Técnico em Contabilidade com conhecimentos de custos industriais em geral.
- Na sua função terá amplo desenvolvimento na análise dos problemas específicos de custos e sua apropriação na Empresa, mas de qualquer forma pretende-se que tenha boa base teórica e alguma prática.
- O cargo oferece ótimas perspectivas de carreira profissional e aprimoramento técnico. Nacionalidade brasileira, idade até 30 anos e gosto pelo assunto desta especialidade.
- Salário inicial de 700 cruzeiros novos, restaurante na Empresa, sábados livres e amplo plano de acesso funcional, hierárquico e salarial.
- Os interessados serão recebidos à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1.506.

SECRETÁRIO (A)

Moderna empresa industrial sediada no Norte do país precisa, para o Gerente-Geral, de Secretário-Tradutor (a), com perfeito conhecimento de português e inglês. Estenografia desejável mas não imprescindível.

As atividades secretarias serão complementadas com traduções técnicas, para as quais haverá o necessário assessoramento.

Bom e saudável ambiente de trabalho. Férias no Sul do País.

Cartas do próprio punho endereçadas à portaria deste Jornal sob o número P-57 889 indicando pretensões salariais e juntando "Curriculum Vitae". (P)

DATILÓGRAFA

THE SYDNEY ROSS CO. procura candidatas que possam preencher o cargo acima, com os seguintes requisitos:

- Experiência anterior, inclusive em tabelas
- Instrução: Secundária 1.º ciclo
- Idade entre 20 e 28 anos.

Apresentação na Rua Santa Luzia, 798 — 10.º andar, Depto. de Pessoal das 8:00 às 10:30 horas, munidas de documentos.



OFERECE

a Senhoras e Senhores que falem fluentemente Inglês, oportunidades em atividades de contacto e de vendas internas em seus confortáveis salões. Oferece treinamento especializado e remunerado de acordo com as qualificações.

REQUISITOS:

- Idade entre 25 e 45 anos
 - Instrução secundária ou superior
 - Habilidade no trato
 - Tempo integral
- Atendemos, para entrevista e seleção, nos seguintes endereços: no Rio, à Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar e em S. PAULO, à Praça da República, 242 — 1.º andar.

VENDEDOR

PRODUTOS AUXILIARES TÊXTEIS

Indústria em expansão no ramo de auxiliares têxteis admite vendedor especializado com experiência comprovada.

Interessados deverão dirigir-se à Caixa Postal número 2962 enviando curriculum completo e pretensões.

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Indústria Petroquímica localizada na Baixada Fluminense, necessita de profissional, com experiência mínima de 3 anos em manutenção e projetos industriais, conhecimentos de inglês e idade máxima de 35 anos.

- OFERECE:
- Excelentes condições de trabalho;
 - Transporte gratuito;
 - Alimentação no local;
 - Assistência médico-odontológica;
 - Semana de cinco dias.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para a Portaria deste Jornal, sob o n.º 320522.

GERENTE-ADMINISTRATIVO

Tradicional empresa madeireira procura elemento altamente capacitado para exercer o cargo acima na sua filial da Guanabara. Imprescindível possuir bons conhecimentos administrativos e comerciais. Ordenado em aberto.

Cartas indicando dados pessoais, grau de estudos, empregos ocupados, pretensões, etc. por obséquio, a MADEIREIRA, Caixa Postal 2133 — Porto Alegre — RGS. Guarde-se sigilo.

KIBON S/A.
(INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS)

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE:

- PINTORES À PISTOLA
- CARPINTEIROS
- SOLDADORES
- SERRALHEIROS
- AJUDANTES DE SERRALHEIROS
- AUXILIARES DE MECÂNICO

Necessário curso primário completo e experiência anterior pelo menos 2 anos. Oferece bom salário-inicial e Assistência Médica-Social. Comparecer 2a.-feira à partir de 8 horas na Seção de Seleção à Rua Visconde de Niterói, 1.364 — Mangueira. (P)

VENDEDORES

Grande indústria Americana com filiais em 32 países, abre novas oportunidades em sua filial brasileira para VENDEDORES.

EXIGIMOS:

- a) Vontade de progredir
- b) Idade limite de 45 anos
- c) Documentação completa.

OFERECEMOS:

- a) Treinamento remunerado
- b) Salário fixo mais comissões.
- c) Registro em carteira.

Apresentar-se com documentos na RUA NOVA JERUSALEM, N.º 570 — Bonsucesso. Com o SR. ISRAEL ALVES. (P)

VENDEDORES

Ganho superior a NCr\$ 600,00 mensais

DESEJAMOS:

Boa apresentação, desembaraço e vontade de progredir

OFERECEMOS:

- Comissão paga no ato
- Indicação de clientes certos
- Treinamento técnico especializado gratuito
- Acesso a cargos de chefia
- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência médica e hospitalar extensiva aos dependentes.

(Não se trata de venda de títulos de clubes ou similares)

— SEM OBRIGAÇÃO DE HORÁRIO

Tratar diariamente com o Sr. Amaral no horário comercial, à Rua Luiz de Camões, 22 — 1.º andar. (P)

VENDEDORES

PERSIANAS "PARAMOUNT"

Oferece excelente oportunidade a elementos REALMENTE CAPACITADOS para vendas de Persianas, Portas Sanfonadas, Portas p/ Box e Esquadrias de Alumínio.

Damos orientação profissional e ótimas comissões.

Entrevistas c/ Sr. Carnaval, segunda e terça-feira, à Av. 13 de Maio, 23 — 9.º andar, sala 932, munido de documentos e uma foto 3x4.

Aceitamos representantes p/ os Est. do Rio e Espírito Santo. (P)



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

Depois de ler esta página, você vai fazer uma importante visita

Vai visitar o imóvel que você estava procurando.

PRONTOS

BARRA DA TIJUCA. Sala-quarto (conjugados), kitchenete e banheiro. Com armário embutido, geladeira etc. Pronta entrega. Av. Sernambetiba, 780 - ap. 412. Financiamento em 12 meses, sem juros. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Ótimo apartamento para pronta entrega c/vestibulo, toalete, living, sala de jantar, 15 m de varanda fechada, 4 quartos, 2 banheiros sociais em mármore, copa, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Vaga particular na garagem (no nível da rua) c/quarto para motorista. De frente. Apenas 2 p/andar. Todas as peças alapeçadas. Vários armários embutidos. Ver diariamente na Rua CONSTANCE RAMOS, 67 - ap. 702. Chaves c/Sr. Lula. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Apartamentos na rua SANTA CLARA, 372. Prédio novo todos de frente. Apenas 2 por andar, 150 m², c/excelente planta: vestibulo, sala de estar, sala de jantar, 3 quartos sendo 1 suíte, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Sinal a partir de NCr\$ 24.000,00 e saldo facilitado e financiado. Construção da GEMACO. Ver no local e informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, área de serviço, dependências completas de empregada. Garagem do condomínio. Apenas 2 apartamentos por andar. RUA SILVA CASTRO, 28 - ap. 501. Pronta entrega em primeira locação (entre as ruas Figueiredo Magalhães e Siqueira Campos). NCr\$ 37.000,00 de entrada e 24 prestações de NCr\$ 1.882,92, ou sendo NCr\$ 69.000,00 à vista. Informações em nosso escritório.

BOTAFOGO. Apartamento de sala, 2 quartos, 2 varandas, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. GRANDE OPORTUNIDADE. Apenas 45 mil facilitados em 6 meses, c/15 mil à vista e 6 prestações de 5 mil, sem juros. Ver na Rua VOLUNTARIOS DA PÁTRIA, 128 - ap. 803, por gentileza do inquilino (já notificado). Planta, documentação e demais informações em nossos escritórios.

FLAMENGO. Prédio mais luxuoso do bairro. Alta classe. Fachada de mármore. Vidros fumê. Um por andar. 4 salas, 4 quartos, 4 banheiros, 3 quartos de empregada, quarto de costura, copa, cozinha, área de serviço, vagas na garagem. O acabamento interno (pisos, azulejos, metais, louças, pintura etc.) será executado ao gosto e por conta do comprador. Ótima oportunidade para família de alto tratamento. 600 m² com frente para a praia. PRAIA DO FLAMENGO, 256 - 2.º andar. Informações em nossos escritórios.

TIJUCA. Vendo espetacular cobertura, com 380 m², composto de salão, 4 quartos, sendo 1 suíte c/banheiro nobre, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências completas de empregada c/2 quartos, 3 terraços sociais e 1 de serviço. Garagem. Linda vista. Ver diariamente no local: R. SANTA SOFIA, 234 - ap. C-02. Procurar na obra o Sr. Newton (apontador). Entrega em dezembro de 69. Venda a preço FIXO, com apenas 50 mil de sinal; saldo muito facilitado e financiado. Informações em nossos escritórios, segunda-feira.

TIJUCA. Cobertura na Rua CONDE DE BONFIM, 1279 - ap. C-02, com salão, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada, lavanderia e garagem. Terraço com 120 m², podendo ser construídos 70 m² (modificação de projeto já aprovada). Ver diariamente no local. Chaves no ap. 112 do prédio, com Sr. Fernando, ou D. Natalida. Informações em nossos escritórios. Apenas 48 mil de entrada. 20% facilitados em 12 meses e saldo financiado em 24 meses.

TIJUCA. Apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências completas de empregada e varanda. Pronta entrega. Ver diariamente na Rua AMOROSO COSTA, 215 - ap. 204. Chaves c/porteiro. 13 mil de entrada; 4 mil a 6 meses; 4 mil a 12 meses e 30 prestações mensais de NCr\$ 800,00 - sem juros. Informações em nossos escritórios.

MEIER. Apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências completas de empregada. Pronta entrega. Ver diariamente na Rua DIAS DA CRUZ, 185 - ap. 508. Chaves c/Sr. Antônio. 50 prestações de NCr\$ 500,00 SEM JUROS, e 20 mil a combinar. Informações em nossos escritórios.

SALAS COMERCIAIS

CENTRO. Vendo excelente sala para pronta entrega. Limpa e pintada. Preço de OCASIÃO: 18 mil à vista. Documentação legalizada. AV. MARECHAL FLORIANO, 141, sala 905. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

CENTRO. Salas comerciais e andares corridos. Pronta entrega em 1.ª locação. Sinal facilitado. 50% financiados em 20 meses. Ver diariamente na Rua DO ACRE, 63 - esquina da RUA MIGUEL COUTO. Informações em nossos escritórios.

TUDO QUE COMEÇA BEM TEM OBRIGAÇÃO DE TERMINAR BEM



AS VENDAS DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO LAGOA FORAM UM SUCESSO. ACOMPANHE, AGORA, O SUCESSO DA CONSTRUÇÃO:

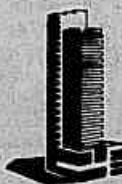
	FUNDAÇÕES junho de 69		REVESTIMENTO E PAVIMENTAÇÕES outubro de 69 a julho de 70
	ESTRUTURA maio de 69 a dezembro de 69		VIDROS maio de 70 a julho de 70
	ALVENARIA setembro de 69 a janeiro de 70		PINTURA maio de 70 a setembro de 70
	INSTALAÇÕES junho de 69 a setembro de 70		ARREIMATE E LIMPEZA agosto de 70 a outubro de 70
 HABITE-SE outubro de 70			

O sucesso de um empreendimento imobiliário deve-se a alguns fatores importantes. E básicos. Um plano de vendas acessível, e inovador; uma empresa construtora de prestígio comprovado; uma financeira sólida e de confiança. Nós pensamos nestas coisas, antes de planejarmos o lançamento do

Conjunto Arquitetônico Lagoa. É fácil, portanto, entender por que o lançamento foi um sucesso. E é ainda mais fácil compreender por que a construção vai cumprir o cronograma apresentado. Melhor dizendo: quem vendeu foi a Nova York, quem está construindo é a Vector e quem financia é a Financilar.



FINANCILAR
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
- O investimento perfeito



VECTOR
ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA



IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.
- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

EM CONSTRUÇÃO

COPACABANA. Excelente oportunidade: apenas 8 unidades, em prédio de 4 apartamentos p/andar. Obra em fase final de construção. RUA PROF. GASTÃO BAIANA, 114. Fachada toda revestida de pastilhas, banheiro e cozinha azulejados até o teto, ótimo acabamento. Apartamentos com sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e direito ao uso de garagem. Sinal a partir de NCr\$ 9.000,00, com saldo financiado em 33 meses. Ver diariamente no local. Informações em nossos escritórios. Hoje, domingo, corretores no local.

COPACABANA. Apartamento com salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Obra em fase final. Ver diariamente na LADEIRA DOS TABAJARAS, 155 - ap. 302. Excelentes condições de pagamento à vista, ou facilitado. No local da obra procurar o encarregado Sr. João. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Rua Barão de Ipanema, 105 (esquina Rua Barata Ribeiro). Sala, 2 ou 3 quartos, toalete, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Obra em ritmo acelerado. Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Informações em nossos escritórios.

COPACABANA. Cobertura. Rua Barão de Ipanema (esquina de Barata Ribeiro). Construção e acabamento GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Obra em ritmo acelerado. Ótima planta com: salão, 3 quartos, 2 banheiros, área de serviço, dependências completas de empregada, cozinha, garagem. Amplia área descoberta. Rua Barão de Ipanema, 105 - ap. C-102. Entrada facilitada e saldo financiado em 15 meses. Informações em nossos escritórios.

JARDIM BOTÂNICO. Rua Lopes Quintas n.º 352 - Edif. El Greco. Vendemos apartamentos de 139 m² com hall, sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, rouparia, área de serviço, dependências completas de empregada e garagem. Instalações para máquina de lavar roupa, azulejos em cor até o teto nos banheiros, azulejos brancos na cozinha e teto rebaxado. Construção em centro de terreno, 10 andares. Vista livre, calma e repousante. Iluminação e ventilação perfeitas. Pilótis ajardinadas. Playground isolado. Construção e acabamento da GEMACO - integralmente financiada em 10 anos - primeiro pagamento somente depois da entrega das chaves. Cota do terreno financiada em 10 meses. Informações em nossos escritórios.

CATETE. Entrega imediata. De frente, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada, com direito ao uso de garagem. Ver diariamente na Rua PEDRO AMÉRICO, 218 - ap. 301. Chaves c/porteiro. Apenas 15 mil de entrada. Saldo facilitado e financiado em 25 meses, sem juros. Informações em nossos escritórios.

LOJAS

COPACABANA. Para entrega em novembro, 211,10 m², com 2 vagas de garagem. 5 metros de frente. RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 263. Venda a preço fixo. Informações diariamente no local, ou em nossos escritórios.

COPACABANA. Oportunidade: grande loja com 2 frentes, sendo uma para a AV. PRINCESA ISABEL, 273 e outra para AV. PRADO JÚNIOR, 280. Totaliza 300 m². Entrega em 60 dias. Estudamos a possibilidade de vendermos, separadamente, 100 m² p/Av. Prado Jr. e 200 m² p/Av. Princesa Isabel. Ver diariamente no local. Ótimo preço e excelentes condições de pagamento. Informações em nossos escritórios.

MARACANÃ. Lojas em 1.ª locação - várias lojas para pronta entrega. Entrada a partir de NCr\$ 6.300,00 com saldo financiado em 24 meses. Ver no local: na Rua Visconde de Itamarati, 161, esquina da Av. Maracanã. Temos loja de esquina e outras com frente para as duas ruas. Chaves com o encarregado, no local. Informações em nossos escritórios.

MARACANÃ. Grande loja com 350 m². Ver na Rua São Francisco Xavier n.º 318. Em 1.ª locação e para pronta entrega. Grande facilidade de pagamento. Ver no local. Chaves com o encarregado, no local. Informações em nossos escritórios.

CENTRO. Pronta entrega. Paredes reforçadas, teto falso, jirau etc. 4,32 m de frente; 11,20 m lado direito; 10,80 m lado esquerdo. RUA GONÇALVES DIAS, 16-A. Marcar visitas. Informações em nossos escritórios.

Imobiliária Nova York S.A.

- a maior organização de imóveis da América do Sul.

Rua Sete de Setembro, 61 - tel. 231-0060

SÃO CRISTOVÃO
Apartmentos

Apartmentos
n.ºs 706, 802,
910 e 1007
Rua São Januário n.º 153
Cada um com sala, 2 quartos e demais depend., inclusive empregada.
ERNANI, leiloeiro, devidamente autorizado, venderá o leilão, terça-feira, 17 de junho de 1969, às 16,30 horas, no local. Mais inf., tel. 231-2444.

**LEILÃO JUDICIAL
RAMOS**
MÁQUINAS DE COSTURA IN-
DUSTRIAL E DE PASSAR RO-
PA, MÓVEIS E UTENSÍLIOS;
VENTILADORES, AR CONDICIO-
NADO, ARQUIVOS, COFRE,
MÁQUINA DE ESCRIVER, ETC.

**Rua Barreiros
n.º 229 –
sobrado**
COSTA leiloeiro, autoriza-

por Alvará do Dr. Juiz de 15.
Vara Cível, venderá em leilão
terça-feira, 17 de junho de
1969, às 15,00 horas, no local
Vide anúncio detalhado em
Jornal do Comércio de hoje
maiores inf., tel. 252-3745.

OPORTUNIDADES DIV.

ARMACÕES — Balcoes, prateleiras, gaveteiros, etc. Vende-se loja de confeccões e presente Rua Buenos Aires, 103. Telefone 252-0733.

AGUA DESMINERALIZADA, Vende-se para fins industriais ainda para baterias, aviação.

BALCÃO FRIGORÍFICO, quase novo, 5 portas 4m x 0,70 x 1,10, motor Arno vale a pena se quiser detalhes. Tel. 225-0746.

BALCÃO Frigorífico quase novo. Vendo à Rua das Laranjeiras 336 loja B.

BARES, Lanchonetes, Restaurantes - Vendem-se para desocupar gar, lotes de pratos, travessas eco inoxidável, forno de 2 portas 2 churrasqueiras, 1 refrig, 1 moedor de carne e 1 liquidador de batatas elétrico, desamador de batatas, máquina para amaciar carne, etc. Ver di-

BAR - Vendo instalações para contrato novo, na R. Mariz Bar, 685-S. Ver no local, chaves na loja 685-A, tratar tel. 222-3333 com o proprietário.

CADEIRAS tipo cinema, vendendo 40 unidades. Av. Nova York, 333.

CADEIREIRO - Vende-se e montagem completa e o pouco o necessário para montar.

Secadores das mulheres tipo tipo luxo. Preço base para tipos os móveis e utensílios, NCR\$ 2000,00. negócio urgente e sério na Av. Ataulfo de Paiva, 999, an. 203 - Leblon.

CAIXAS DE PAPELÃO — Fábrica de caixas papelão ondulado, recebe para todos os fins. Entrega rápida. Rua Getúlio, 262. 49-0348.

COFRE c/ porta inteira, c/ chave e segredo. NCRS 200 e 1 ano de garantia. Massagem Esbeltez 180 — 258-8814.

CABELEIREIRO — Vende-se 3 cadeiras e bancadas. Tel. 248-8810 — D. Isabel.

CABELEIREIRO — Secadores, de quatro. Marca Siluz. Tel. 248-8810 — D. Isabel.

MOVEIS HOSPITALARES — Vendem-se mesas de cirurgia e xilares, camas de Fowler, etc.

NOVA IGUAÇU - Vende-se casa frigorífica 2m. Nendo, bar. Cozolino p/30K, Rua Otávio Aquino, 238 loja 27 diárias 8 às 16hs.

PEQUENA INDÚSTRIA - apenas NCr\$ 40 000,00, instalação completa para indústria de refrigerantes, ansino fornecido - Tratar com Mota na Rua pitipo Barbosa n. 849 - casa - Cocotê.

VENDE-SE as instalações de loja na Ilha do Governador estrada do Dendê, 1761-A (Alameda), final do ônibus "Meiêrida", estante marca "Ludwig".

VENDE-SE armários, vitrines. Verificar hora. Preço de ocasião.

VENDE-SE vitrines, armários para papeleria a armarinho. dos Rubis 46-A, Rocha Mirim. Tel. 90-0047.

VENDE-SE instalação de merenda completa. Motivo - Entrega de chaves. Tratar R. Silva X. 119 Abolição.

VENDE-SE cadeira de rodas para merenda, para criança, em excelente estado. Telefonar para 247-14 a qualquer hora.

VENDE-SE uma instalação de merenda - Tel. 256-7501.

Distribuidora

de valores
Carta Patente, vendo
de NC\$ 70 000,00, não a
intermediários, cartas pa
portaria deste Jornal so
número 29 641.

do de c/ escritório)
ESTADO DO RIO
de financiamentos de
edenciar representantes
erências para Av. Graça
— Guanabara.

nde-se
AURANTE EM MINAS
hotel c/ 23 qtos. 1 a
bar, totalmente montado
c/ lavanderia, grande
de 8 bôcas, tel. 3 gelade
dendo à estrada e à ci
êsas de ônibus, dia e n
montada e funcionando.

da Felicidad

2-5143 e 252-7916 Rio.

Empenhada na ampliação de seus quadros, face à expansão de suas atividades, importante empresa financeira procura

EXECUTIVO DE ALTO NÍVEL

(SALÁRIO EM ABERTO)

Os candidatos a este cargo, que é diretamente subordinado à Diretoria devem ter nível universitário, de preferência em Engenharia, Economia ou Administração de Empresas. Requer-se, outrossim, uma experiência mínima de 3 anos em posição decisória de alto nível, em companhia de construção civil, do comércio imobiliário ou de financiamento em grande escala. A idade dos candidatos não deve ultrapassar os 35 anos, sendo desejável um bom conhecimento de inglês. Não serão considerados os candidatos cujo salário atual seja inferior a NCr\$ 2.500,00.

A equipe de executivos da empresa é eminentemente técnica, a mentalidade é arejada, e a organização espera e provê o progresso profissional e hierárquico de seus elementos.

Os interessados devem escrever para a portaria deste Jornal, sob o número P- 58527, enviando currículos completos. Garante-se sigilo absoluto. (P)

TECHNICAL SERVICE AND DEVELOPMENT MANAGER SYNTHETIC FIBERS

Outstanding international enterprise located in São Paulo expanding its synthetic fibers operations in the country requires a dynamic individual to lead its Technical and Development Division. Marketing. Candidate should possess as must these characteristics:

- Textile engineer — university degree
 - A minimum five years experience in technical customer service with a slant on sales.
 - A general knowledge of texturing, spinning, weaving, knitting, dyeing and finishing with a specialization in anyone of these fields.
 - Fluency in English.
- As this position is considered of managerial level in our organization, candidates obviously must possess:
- Leadership abilities and good human relations.
 - Capacity to organize and execute short, medium, and long range development plans.
 - Maturity, integrity, and a very high sense of responsibility are basic.
 - Ability to create a team and to delegate.

Applications will be held on a confidential basis. Please send resume and intended salary to "OLM" — CAIXA POSTAL 30798 — SÃO PAULO.

DE MILLUS, SELECIONA:

ALMOXARIFE

- Instrução secundária
- Experiência mínima de 3 anos em almoxarifado de manutenção.

DATILÓGRAFA

- Instrução secundária
- Conhecimentos do Vernáculo
- Experiência na função mínima de 2 anos.

Entrevista e seleção após às 9 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

GRÁFICA, EM FASE FINAL DE IMPLANTAÇÃO, NECESSITA:

- ★ Montadores de fotolitos para "Off-Set".
- ★ Gravadores de chapa para "Off-Set" — Rotativa.
- ★ Meios oficiais impressores para "Off-Set" — Rotativa.
- ★ Auxiliares de impressor para "Off-Set" — Rotativa.

EXIGE-SE:

- ★ Experiência prévia, comprovada.
- ★ Escolaridade primária, completa.

Apresentar-se à Travessa do Ouvidor, 22 — 2.º andar, das 7 às 10,30 horas, trazendo carteira profissional. (P)

ÔLHO



VIVO

ERONTEX, com o lançamento de nova e sensacional série do seu conhecido Plano Industrial de Vendas, está ampliando seu quadro de vendedores domiciliares.

Se você tem mais de 21 anos e está interessado em ganhar bom dinheiro (acima de NCr\$ 800,00), mesmo que não tenha prática em vendas, venha correndo conversar conosco, amanhã, às 9 horas, na Rua Gonçalves Dias, 17.

EXIGIMOS

Dinamismo
Vontade de progredir
Carteira Profissional
3 retratos 3x4

OFERECEMOS

Salário fixo
Comissões
Prêmios
Ampla cobertura

Livros fiscais I.C.M.

Precisa-se auxiliar competente para entrada imediata. Apresentar-se com todos os documentos ao Departamento do Pessoal, Rua Riachuelo, 81/87 — Sobrelaje.

Vendedores (as)

Precisa-se para vendas de artigos de consumo obrigatório. Exige-se boa apresentação, dinamismo, idoneidade e com experiências em vendas.

Oferecemos altas comissões, prêmios aos mais destacados, orientação para as vendas. Entrevistas com Sr. Gilberto, na Rua Pedro I (Praça Tiradentes) n.º 7 Grupo 705.

Vendedores lanchonetes

Junto a lanchonetes, padarias, confeitarias, consumidores diretos etc., para artigos de festas em geral, guardanapos, pratos papelão, canudos, forminhas, etc. Boa comissão — Rua Turf Club, 12-8 (Largo do Maracanã).

Vendedoras

200 fixo e mais comissões. Exigem-se: Boa aparência — Desembarço — Referências. Tratar 2a. das 9,00 às 17,00 horas. Av. Nilo Peçanha 12/408.

Vendedor e viajantes

Precisa-se para o ramo de mat. de embalagem, papéis por atacado e mat. elétrico. Tratar à Rua Aníbal Maciel 25, térreo, com Sr. Rosa — São Cristóvão.

Vendedores

FAUCHI, chocolates e balas precisa de vendedores c/ conhecimento do ramo. Boa remuneração e ajuda prêmio, e ajuda p/ condução. R. Resende, 50, loja.

Vendedores

Indústria em fase de expansão precisa diversos para visitar firmas previamente sondadas. Produto de primeira classe, bem apoiado com propaganda. Contatos com Sr. Henrique, pelo telefone 261-7602.

Vendedores

ARTIGOS PARA PAPELARIA E BRINQUEDOS. Importante firma importadora, representante de diversas indústrias, necessita de um vendedor com conhecimento do ramo. Boas condições de trabalho. Tratar com o Sr. Jayme à Rua General Canabarro, 55B, das 9 às 11 horas.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com conhecimentos de classificação contábil, livros fiscais, ICM, IPI, ISS e serviços de escritório. Apresentar-se Av. Rio Branco, 120 — Sl. 21 — Sr. Patrício.

Balconista

(RAPAZES)

Grande organização com rede de supermercados precisa de balconista, com ou sem prática. Idade: 18 a 40 anos, com boa aparência e que dê referências. Apresentar-se de terça a sexta-feira, das 9,00 às 16,00 horas com seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Saúde, Diploma de Primário e duas fotos 3x4, na Rua General Padilha, 91, São Cristóvão, N.B. Esta rua fica perto do campo do Vasco. (P)

Barbosa Freitas, Modas S/A

AV. COPACABANA, 709-A

Admite:

Aux. de escritório e Depto. Pessoal (Datilógrafa) e Caixas. Ordenado compensador. Tratar a partir de segunda-feira, dia 16 às 9 horas.

Desenhistas

Para esquadrias de alumínio e ferro — Com bastante prática — Paga-se bem — Semana de 5 dias. Tratar Estrada Padre Roser, 92 (antiga Estrada do Quitungo, 1316) — Vila da Penha — Perto do Largo do Bicão. METALIDER.

É uma grande oportunidade

(PARA AMBOS OS SEXOS)
DE 21 ATÉ 40 ANOS

E nós ensinamos através de curso teórico e prático o melhor rendimento de sua tarefa. Dispõe de tempo integral a remuneração poderá ultrapassar de NCr\$ 900.

É necessário cultura média, fluência verbal e apresentação. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Grupos 1206 e 1207 — 9 às 18.



Indústrias
Alimentícias
Flórida

Necessita de profissionais de venda, para completar seu quadro na GUANABARA e ESTADÃO DO RIO.

EXIGE:

- Experiência anterior
- Carta de Fiança
- Vontade de progredir
- Boa apresentação.

OFERECE:

- Ótima comissão
- Ajuda de Custo p/ passagem e Carro
- Prêmios sobre Produção
- Possibilidade de acesso.

Apresentar-se à Rua João Torquato, 275 — Bonsucesso (atrás do BOB'S na Av. Brasil). (P)

DE MILLUS, SELECIONA:

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

- Experiência mínima de 3 anos em manutenção industrial.

OPERADOR DE TURBINA

- Curso Técnico Naval
- Experiência mínima de 3 anos em condução de turbinas

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

- Experiência em máquinas de costura industrial.

AJUSTADOR MECÂNICO

- Experiência mínima de 3 anos em ajustagem industrial.

FUNILEIRO INDUSTRIAL

- Experiência mínima de 3 anos.
- Entrevista profissional após às 9 horas, mediante Carteira Profissional e comprovante escolar, na Avenida Lobo Júnior, 1672 — Penha Circular.

Feira dos parafusos

ADMITE:

Balconista com experiência no ramo de parafusos e peças de automóveis. Oferecemos ótimo salário. Exigimos elemento ativo, ambicioso e com espírito de liderança. Rua Carlos Sampaio, 39/47.



LINE
MATERIAL DO BRASIL S.A.

PRECISA:

Kardecista

Com prática comprovada em carteira. Semana de 5 dias. Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça. (P)

Recepcionista — Secretária

A CASA SLOPER admite moças de boa aparência com instrução mínima ginasial completo.

Apresentar-se para entrevista na Rua Uruguiana, 55 — 5.º, munidas de foto 3x4. (P)

Secretária c/inglês

Experiência mínima de 2 anos, boa datilografia, salário a combinar. R. Senador Dantas, 20 — 1207/9. (P)

★ Serralheiro

DE MANUTENÇÃO

Precisamos com prática comprovada. Sábados livres. Apresentar, com documentos à FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P)

Sears

PRECISA DE

Cobrador/motorista

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar — Departamento do Pessoal a partir das 9,30 horas. (P)



Star Seleção e
Administração de Pessoal

Para atender ao programa de expansão de grandes firmas a STAR procura:

ENG.º DE PROCESSOS (Metalurgia leve)	2.500
ENG.º DE MANUTENÇÃO (filtros, bombas) c/ inglês	2.500
ENG.º MECÂNICO (tratores) c/ inglês	2.500
TÉC. MECÂNICO (curso especializado)	600
QUÍMICO INDUSTRIAL tintas (laboratório)	600
DESENHISTA (elétrico e hidráulico)	870
ESTENO-DATILÓGRAFA em português	550
SECRETÁRIAS BILÍNGÜES	1.200
SECRETÁRIA c. c. Dep. Pessoal	600
DATILÓGRAFA BILÍNGÜE	600
CORRESPONDENTES (conh. seção cobrança)	450
AUXS. DE CONTABILIDADE	250
AUXS. ESCRITÓRIO c/ dat. (IPI e ICM)	350
DATILÓGRAFOS (AS) exímios	400

Atenção: Não cobramos taxa ou comissão dos candidatos. Favor apresentar-se na Av. Rio Branco, 156 — Gr. 2.896.

Oficial eletricista

Com prática em instalações e

Meio-oficial eletricista

Precisa-se para trabalhar em supermercados. Paga-se bem.

Apresentar-se com os seguintes documentos: Carteira profissional, certificado de reservista, diploma do primário e duas fotos 3x4.

Tratar na RUA JUBAIA n.º 26 — Olaria.

Propagandistas

Laboratório precisa para Zona da Leopoldina de elementos com capacidade e bons antecedentes profissionais, mesmo sendo de outro ramo.

Semana de 5 dias, ordenado comissão e diária. Base: NCr\$ 450,00.

R. Japeri, 47 — R. Comprido, das 9 às 17 horas trazendo C. Profissional.

Vendedor — Bico

Precisa-se, comissão prêmio acima de NCr\$ 1.000,00. — Preferência trabalho junto ao comércio.

Tratar c/ Gerente de Vendas. Rua Visconde de Cairu, 17. (P)

Vendedores — compensados, madeiras

Precisamos vendedores experientes, com bom conhecimento da praça ou interior, para colocação de compensados e madeiras, junto a fábricas de móveis, decoradores, instalações. Remunera-se bem.

Cartas para portaria deste Jornal sob o número 320247.



PRECISA PARA ADMISSÃO

4 Mças para Relações Públicas

OFERECE:

- Ótimo salário fixo
- Comissões sobre clientela selecionada e já formada
- Curso sistemático de treinamento
- Acessoria constante
- Registro em carteira, férias, 13.º salário, etc...
- Excelente ambiente de trabalho

EXIGE:

- Boa apresentação
- Idade entre 18 e 25 anos
- Mínimo 2.º ciclo secundário
- Desembaraço e fluência verbal
- Disponibilidade para admissão imediata
- Horário integral

As candidatas deverão comparecer 2.ª e 3.ª-feira à Av. Presidente Vargas, 409 — 6.º andar, no horário de 9 às 12 horas ou de 14 às 17 horas. (P)

PROGRAMADOR

SUDAMTEX

procura pessoa com os seguintes requisitos:

- Experiência de computador da 2.ª ou 3.ª Geração;
- Cursos de R.P.G. e Assembler DO/360-30;
- Idade até 30 anos.

A empresa oferece excelente ambiente e grandes perspectivas de futuro.

Comparecer à Av. Presidente Vargas, 463 — 9.º andar. (P)

Auxiliar de Kardex

Precisa-se para início imediato com prática anterior. Exige-se boa letra dando-se preferência aos residentes na Zona Norte. Apresentar-se à Avenida Itáoca n.º 360 — Bonsucesso.

Auxiliar de contabilidade

Empresa sediada em Bonsucesso admite um Auxiliar de Contabilidade com bastante conhecimento de escrituração de livros fiscais e que tenha boa letra. Os candidatos deverão apresentar-se à Avenida Itáoca n.º 360.

Auxiliar — escritório

Indústria Metalúrgica necessita de Auxiliar, datilógrafo, com conhecimento Notas Fiscais e Faturamento. Admissão Imediata.

Apresentar-se com documentos na Rua da Regeneração, 55 — Bonsucesso — FEBOAN.

Cia. Hoteleira precisa:

★ Chefe de cozinha ★ Cozinheiros

Com experiência anterior, para trabalhar em Hotel de 1.ª categoria na Zona Sul. Assistência médico-hospitalar gratuita. Tratar na Rua Teófilo Ottoni, 15 — S/1012. (P)

Faturista

LUTZ FERRANDO S/A, precisa de elementos com prática e munidos de documentos e referência. Tratar com D. Zulma ao Largo de São Francisco de Paula n.º 34-A, sobreloja.

Mças

Maiores de 21 anos, nível ginasial e ótima aparência que queiram ingressar no ramo de vendas c/ ou sem prática. NCR\$ 150,00 fixos e ótima comissão. Apresentar-se c/ documentos à Av. Copacabana, 435, sala 1.003.

Mças

Precisa-se, com boa aparência, com curso ginasial e que sejam datilógrafas. As interessadas deverão apresentar-se à Estrada Vicente de Carvalho, 1086, munidas de documentos. (P)

Promotores de vendas

Estamos admitindo 18 rapazes que trabalharão em caráter de serviços prestados por 12 dias, colocando material promocional em pontos de vendas. Não é necessário experiência anterior.

Exigimos: boa aparência, idade entre 20 e 30 anos, desembaraço. Instrução ginasial será favorável.

Oferecemos: NCR\$ 150,00 mais ajuda de custo para alimentação e transporte.

Entrevistas: os candidatos interessados deverão comparecer hoje, 15 de junho, entre 9 e 13 hs. à

RUA MARQUES DE SÃO VICENTE, 104 — GÁVEA (P)

Produtos de beleza

Se você reside no centro ou Zona Sul seja uma revendedora de cosméticos. Ótima comissão. Tels. 245-7934 e 257-1354. Hoje o dia todo ou à noite, dias úteis.

Rei da Voz S/A.

Montador de móveis

Admite-se elemento c/ prática comprovada em carteira. Apresentar-se munidos de documentos à Rua Riachuelo, 81 — S/101a. (P)

Sears

PRECISA DE

Vendedoras com boa aparência

Apresentar-se à Praia de Botafogo, 400 — 5.º andar — Departamento do Pessoal a partir das 9,30 horas. (P)



Auxiliar escritório

Auxiliar cadastro

Mecânico lavadora

Rapazes ou mças para auxiliar com boa letra e que seja datilógrafo.

Auxiliar de cadastro bom datilógrafo.

Mecânico lavadora, com referências e prática comprovada em carteira.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos Depto. Pessoal.

Rua Buenos Aires, 294 — 3.º andar. (P)

Vendedores praticistas e viajantes

INSPECTORES VIAJANTES
Admitimos de preferência ligados ao ramo de secos e molhados, estivas, material de limpeza e artigos religiosos. LUTZ BRASILEIRA S/A. IND. E COM. Rua Frei Caneca, 392

Vendedores de automóveis

Cia. Concessionária de automóveis da linha Chrysler, ampliando seu quadro de Vendas, precisa elementos com bastante experiência. Apresentar-se com documentos à Avenida Brasil, 1.745 — Falar com Sr. SUZANO.

Vendedores

Admitimos praticistas qualificados. Dá-se preferência a conhecedores do ramo de aves abatidas e pequenos animais. Rua Barão de Mesquita, 823 — Grajaú.

DAS 9,15 ÀS 18,15

Da próxima segunda-feira, dia 16, estaremos à sua espera, para oferecer-lhe condições inigualáveis.

Logo após o término do nosso curso, que dura de 5 a 6 dias, caso você seja aprovado, estará capacitado a participar de um empreendimento que está revolucionando a cidade, com dezenas de homens e mulheres, remunerando-se com

NCR\$ 3.250,00

a

NCR\$ 3.750,00

MENSALMENTE

Com retiradas semanais

Só entrevistaremos elementos de idade superior a 25 anos, munidos de todos os documentos.

Sigilo absoluto.

Não se esqueça: o horário é das 9,15 às 18,15 impreterivelmente.

Procurar o SR. HENRIQUE à AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 9.º andar.

SÓ PARA HOMENS RAROS DE 30 A 40 ANOS

que não se tenham
acomodado com os sucessos até agora
alcançados em suas carreiras.

Temos algumas exigências para preencher os cargos. Através delas o senhor já poderá perceber se é ou não o homem raro que estamos procurando.

- Curso médio de 2.º ciclo;
- Experiência anterior em vendas de serviço, equipamento, contato de publicidade ou Relações Públicas de alto nível;
- Rendimento atual não inferior a NCR\$ 1.500,00 mensais;
- Apresentação e antecedentes fora de discussão;
- Bom conhecimento do Brasil e, de preferência, com viagens também pelo exterior;
- Conhecimento desejável de mais de uma língua e perfeito domínio da língua portuguesa.

São essas as características específicas para que ingresse em nossa Organização esse homem raro. Mas apreciamos também algumas outras, como por exemplo: que seja bem dotado de inteligência geral, possua boa aptidão linguística, tenha elevado tônus vital e possa começar imediatamente.

Oferecemos a quem preencher esses requisitos um trabalho difícil que, por isso mesmo, é um excelente campo de realização profissional. Salário médio da ordem de NCR\$ 3.000,00, somando ordenado fixo mais comissões.

A nossa Companhia tem todas as características da moderna empresa que dá na mesma medida em que exige.

Os interessados deverão procurar o Sr. Guimarães, no Hotel Empire, à Rua da Glória, 38/46, segunda e terça-feira, portando "curriculum vitae" detalhado. (P)

VENDEDORES DE ALTO NÍVEL

Empresa de âmbito nacional procura elementos para a função acima:

OFERECEMOS — salário fixo mais comissões

PEDIMOS

- idade até 30 anos
- dinamismo e vontade de progredir
- experiência em vendas (preferência em máquinas de Calcular.

CIMPRO — Cia. Imp. de Máquinas para Processamento de Dados

Rua Alcindo Guanabara, 24 conj. 703 a 707 — Sr. Ferrão.

Vendedor de livrarias

Livros Best Sellers — S6 com prática no ramo. Rua da Quitanda, 49 — al 110.

Vendedores papel carbono

Indústria admite elementos para função acima. Possibilidades de ganho superiores a NCR\$ 1.000,00. Apresentar-se Av. Londres, 239, Bonsucesso. (P)

Vendedores

Preciso para venda de mercadoria de fácil colocação no Estado de Guanabara. Tratar 2a-feira c/ Sr. Adolpho a partir das 8 horas à Rua Francisco Eugênio n.º 178.

Vendedor

Precisa-se com conhecimentos no ramo de produtos de "Fiber-Glass" (Fibra de Vidro) para indústrias em geral, empresas de construção, esquadrias de alumínio, de ferro, box, etc. Dá-se ajuda de custo. Boa comissão. Apresentar-se Rua Jamaica, 420 — Vigário Geral.

Vendedor

Para esquadrias de alumínio e peças de Fiberglass. Procura-se, com conhecimentos no ramo. Av. Brasil 8191 Sr. Rodolfo.

OPERADORES DE COMPUTADOR

Estamos formando uma equipe de primeira ordem de OPERADORES DE COMPUTADOR para a ITT — Dataservices.

As características principais que exigimos dos candidatos são as seguintes:

- Experiência em 360/30 ou em equipamento equivalente.
- Algum conhecimento de linguagem de programação e experiência com D.O.S.
- Salário em aberto.

Se você está realmente interessado em trabalhar nessa EQUIPE, venha conversar conosco à PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho — Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal, no horário de 8:30 às 16:30 horas.

Standard Electrica ITT
STANDARD ELECTRIC S. A. — PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

ap. 1a. lo-
nh. e dep.
242-3347 e 2

Andar 400 m2
Av. Rio Branco

**Andar ou salas
Loja e sobreloja
no Centro**

Ver no local
Tratar na PREDIL IMÓVEIS LTDA., à Av. Rio Branco, 243, térreo, ou pelos telefones 22-4500, 242-6817 e 252-3752 — CRECI 1425. (P

Instalada, funcionando, telefone, estacionamento, financiado, c/ e s/ entrada. Luiz. Telefone 242-9677.

Passo contrato de 5 anos com 400m2, escritório, banheiros
2 com ou sem apartamento. Maiores detalhes com Sr. Santos.
- 246.4698. (P)

Passa-se contrato nôvo de amplo depósito e supermontado escritório com dois andares, ar condicionado, interfonos, telefone, arquivos, máquinas, mesas, etc., 10 salas. Com ou sem caminhonele de entregas. Ver e tratar à Av. Maracanã, 1 015 - 2.º.

Aluga-se à Av. Washington Luiz, 4002. Km. 4,5 da Estrada Rio-Petrópolis (em frente a Proquifar - Farmitália). Todo fechado, estrutura em concreto. Área coberta 400 m² • descoberta 250 m². Tretar Av. Rio Branco, 114 - 14.º - Tel.: 242-3300. - "EKASA", CRECI 1743.

Grande firma sediada em Botafogo aluga galpão nas imediações com 2 a 3 mil metros de área. Fone 246-8010 com Pinheiro.

Alugo 9 salas área 285 m2, sobreloja, iluminação neon, duas vagas estacionamento privativo. Menor custo. Ag. Comercial 173-22

Loja Copacabana
Rua Barata Ribeiro, 611-A

Locação de andar inteiro

Pio X. Tratar com o Sr. Waldemar pelos tels. 223-5934 e 223-5936.

Alugamos excelente loja, localizada à Rua Barão de Mesquita N.º 679, c/ uma área de 80 m2 aproximadamente, ótimo ponto para Banco, Agência de Automóveis ou qualquer outro

Methods

No Centro, entrada por duas avenidas; próprio para Banco ou grande empresa, aluga-se ou vende-se: loja 400 m², sobreloja 280 m², caixa-

Moderna oficina

onde se encontra instalada excelente e moderna oficina mecânica em pleno funcionamento com escritórios e luxuosas instalações p/ Diretoria.

procura-se para alugar

lar sua Filial da Guanabara, construção r
cuada e isolada (ambos os lados) com entr
da lateral mínima de 5 m, em terreno c

[illegible][illegible]

PRAIAS E VERANEIOS

ALUGA-SE casa em Cambuiquã W. G. 3 ois; sala; cozinha. Tratar R. Arlendes Cairé, 339, caixa 6. Tel. 261-3543 - D. Ma, Marina.

ALUGO - Férias semana férias 2 casas Cabana's Park Araucária n° 3 ois; 7 ou 10 camas. Totalo Hotel. Tel. 237-9931.

CAXAMBU - Aluga-se casa mobiliada 4 qts., salas, gradeiras, telefone, jardim, mds de julho. Telefone: 225-1152.

FÉRIAS - Lambari, 2 cotas p/jho, c/direito a 3 pessoas. Hotel Itacy. Tel.: 227-0200-234-9286.

(LAMBARI) - Alugo aplo, grande c/ 2 qto.; e banh. no ex. H. Imperial. Qualquer época inclusive julho. 225-5110.

LAMBARI - Férias de julho. Alugue aplo, por temporada. Ver 255-2586.

SÃO PEDRO DA ALDEIA - Casa mobilidade junho a A praia, cluz e água corrente. Alugo p/temporada curta ou longa. Tel. 246-3104.

Aluga-se loja e salas

Com cerca de 400m², dividida para as diversas seções da Agência Bancária do Coan Commercial, inclusive Gabinete completo, para Diretor, sala para reuniões, com ar condicionado, força ligada, tudo em perfeito estado e pronto para ser ocupado imediatamente - Alugue vinte (20) salários mínimos e taxas. Entrega até o dia 30 do corrente. Ver e tratar à Rua Richuelo n. 325-B.

Andar corrido S. Cristóvão

Aluga-se com 452 m², à R. Figueira de Melo, 426, eqsq. Sousa Valente, c/ 4 sanitários. Serve para grandes empresas ou indústria leve. Tel. 252-3695 ou 236-3304.

Andar - Centro

Aluga-se Ta. Locadora, 140m² com sanitários e kitchenets, 2 elevadores sociais - Rua Leopoldo Martins n. 10, andar 11º, próximo à Rua Acre. Tratar c/ Santos Silva, 43-7756, das 10 às 12 horas.

Aluga-se loja Centro

Rua Buenos Aires, próximo à Av. Passos. Já instalada para comércio ótico ou outros ramos. Contrato novo, 5 anos. Tratar com o proprietário. Telefone 243-8562.

Aluga-se

Casa nova toda guarnecida de serralaria, 2 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo, em centro de terreno todo cimentado. R. Figueiras Lima, 114-I. Aluguéis: Dois salários mínimos e meio mais taxas. Ver no local domínio, terça e quarta-feira, das 9 às 16 horas. Tratar Av. Erasmo Braga, 227 - s/314, das 12 às 14 horas.

Galpão industrial

Aluga-se c/ 1500 m², de concreto c/ força e telefone. Ver à Rua Bráulio Cordeiro, 423, Jacaré. Tratar: telefone 242-4380 ou 242-5440 à tarde.

Galpão Consorcio

Alugo c/ 360 m², c/ escritório, banheiros, todo fechado c/ concreto. Ver Av. Itaoca n. 1323, c/ Sr. Albertino. Tratar tel. 242-0337.

Loja Copacabana

Passa-se pela melhor oferta em ótimo ponto... Decoreção alto luxo. Modernas instalações, tel. e jirau. 198 mt. Contrato 5 anos. Ver Raimundo Correia 16-A.

Loja - 315

Edifício Avenida Central - Aluguel 340.00. Tel. 242-1050.

Loja Ipanema

Passa-se contrato boutique PLUFFT - Rua Visconde Pirajá, 365-B - Loja VIII - Tel. 246-5278.

Predio comercial Madureira

Aluga-se loja e sobre-loja, 400 m², 10 x 20mts. Estrada do Portela 73. Tratar Edgard Romero 73.

Praça Pio X

Aluga-se andar c/ 532 m². Tel. 232-6938 - CRECI 1263.

REALANGO - Alugamos 2 lojas, situado na Pista 27, aptezados. Ôlimpo pontes, Chaves R. Impedidor, 154-A Tel: 256-5174.

TAMCOS - Lojas nas 12 e 15, situadas na Pista 27, aptezados. Ôlimpo pontes, Chaves R. Impedidor, 154-A Tel: 256-5174.

NACOS - Lócas nas 12 e 15, situadas na Pista 27, aptezados. Ôlimpo pontes, Chaves R. Impedidor, 154-A Tel: 256-5174.

ALCALCO - Com 45 mt. com gás e água quente. Bairro 942 al. 302. Fone 238-0994. Jos. Elias.

LOJAS PARA CREDITÓRIOS - Alugam-se, de diversos tamanhos, móveis completos de São Cristóvão, à R. Figurina de Melo, Nº 150 19. Tratar com o Sr. Antônio.

LOJA NA Penha alugam-se na Avenida Brasília nº 128. Informaçoes pelo tel. 234-1446.

LOJAS de frente, alugam-se para comércio, oficina, etc., com telefones, depósito de 200 toneladas. Rua Cardozo de Menezes, 1 - Praça das Nações. Bontusenco.

ALUGA - Passagem contrato. Ba. S. Cristóvão. Ver Rua Silveira, 100, port. Ver Rua Silva Sabido, 100, port. Meier, Das 8 h e 11 e das 6 h às 18 h. Tel. 249-3338.

SAENS PENA - Comercial junto ao Metro Tiagua. Alugam-se salas em la. locação, servido p/ 3 elevadores c/ cabineiros, c/ lojas, sobrelajes e cinema. Ver na Rua Conde de Bonfim, 370 c/ porteiro. Tratar no Dept. de Administração de Bens de João Fortes Engenharia S.A. Rua México n. 21 grupo 202. Tel. 222-2215, e 232-3929. CRECI J-311.

SÃO CRISTOVAO c. Figueira de Melo. Aluga-se para comércio, l. de fronteira, com 120 metros de salais e mais dependências c/ sacadaria de mármore. Tratar pelo cartório. Ver Rua Figueria de Melo, 410. Inform. Sr. Iséus, fone 242-5468.

SAENS PENA - Aluga-se sala 110 de Praça Saens Pena 55 pró pria p/ consultório ou escritório. Chaves port. Tratar 242-4707 / 242-5468.

SAENS PENA - Comercial junto ao Metro Tiagua - Alugam-se, sobrelajeas em edif. totalmente comercial c/ lojas e cinema, servido p/ 3 elevadores c/ cabineiros. Ver à Rua Conde de Bonfim, 370 e tratar no Dept. de Administração de Bens de João Fortes Engenharia S.A. Rua México n. 21 grupo 202. Tel. 222-2215 e 232-3929. Creci J-311.

GALIAS comerciais centro Olizita. Aluga-se sala 150 m². Rua Alfredo de Barcellos n.º 546.

AENS PENA - Sala c/ sanit. c/ C. de Bonfim, 370 s/505, alugada do Metro. Alugue, 250,00. Ch. 242-4707 e 242-5468.

GALIAS COMERCIAIS - Alugam-se frente banh. proprio no centro de Madureira desde NCR\$.. 250,00. Av. Edgar Rozenboom n. 63. (B)

AENS PENA - Aluga-se loja, em edificio de esquina/p quaiquer ramo. Ver Rua Major Avila, 502-A. chaves c/porteiro - Base 4 salais. Administradora "ALADIM". 242-4707 e 242-5468.

GALIAS COMERCIAIS - Vista Alegre. Alugamos - Avn. Bras c/quina n.º 2.644.

ALUGA - Sobreloja, alugam-se na Hadcock Léboa 200 ab/701, c/ "Adalme" Av. Almte. Barroso O s/610. Tel. 232-0778. CRECI 1262.

ODOS OS SANTOS - Alugam-se lojas novas, olimo conta Rua Honorário, 590 - Rua Cirne Maia, 38.

ALUGA - sala 415, a Rua Cordoe de Bonfim, 422, luguel 220,00, tratar i.t.l. n.º 1327, J224, Souza, CRECI 087.

ALUGA - Alugase a sala 208, m Ha Hadcock Léboa 200 ab/701. Luguel 2 salaios, tratar t.r.l. 232-5627. J.254, Souza CRECI 087.

ALUGA - R. Maris e Barros, 63 sobrado. Alugase ôltimo, inclusive para subdivisões. NCR\$ 100,00 mais taxas. Ver no local de la intante.

ODOS OS SANTOS - Licença comercial, alugamos na Rua São Sebastião, 232-A sala c/ 36m² e banho. Alugamos também na Rua da Esquina, trator TRIUNFO, da Alfa Andegades, 108 - Loja. Tel. 232-1875.

ODOS OS SANTOS - Localno mercado Alagamos na Rua Bonefre Apóstolo, 139-A sala c/ 4m² e banho. privativo. Trator a TRIUNFO, Rua de Alfandegades, 108 - Loja. Tel. 232-1875.

ALUGA - Alugase a loja D. Henri Ford, 107 quarte mq. Conda de Bonfim, 507. Tel. 344-070. Oniduo.

ALUGA - Loja - Alugase la, excepção à Rua H. Léboa 200, a Cinda D. Trator Locadora Nacional de Brásida. Ver Rua Luis Barros, 1111 - Tel. 242-3437 - 232-8275 CRECI 183.

ALUGA - Sala p/ escritório cu copacabana - R. Rio Branco, 370 - 409. Alugues NCR\$ 280,00. Ver no local. Tratar SACI - Imagens Ltda. R. Vaz Alves, 227 - Tel. 112 CRECI 192.

VILA ISABEL - Alugo 20 ms quadrado com força ligada e 2 passos de elevador. Clima fresco. Preço 39,5 kshomes no l. Inf. 227-4357.

ALUGA - Alugase ôltimo ms com frente para Standard Electric e prats. Bom ponto pa a mercancia ou itachene - Rua Piracanjuba n. 242-B.

DIVERSOS

ALUGA-SE sala n.º 918 do edificio Vitória. Rug/Mestre Felício Toledo n.º 495 Trator no Rio. Av. Rodrigues Alves n.º 161. Celso do Ojia.

OJIA - Caxias - Passage uma loçao centro com telefeno. Contrato novoo. Tratar Av. Duque de Caxias 44.

LOJA gen. alugar-se c/ w.c. e scb. joia. Ver trator R. Antonio Jo. Benedito, 751. Tel: 023, Nina de Paula, 108 ou Mauclândia pastopolis Onibus Mauclândia pastopolis.

PASSO contrato loja vazia. Rua Abadele Neis 20, esta rua é cenro de la. Ver Rua Luís Barros, 1111 - bom comércio.

PASSA-SE loja loja centro de Caxias. contrato novoo. Tratar à Rua Ilhéus, 4-A. B. Pinheiro.

GALA de frente alugam-se dust c/w.c. Ver trator R. Antonio Jo. Benedito, 749. An. 101. Tel. 242-3437, Nilópolis, Onibus Mauclândia passa no peris.

TRANSFORO contrato novoo de 5 anos de ôtima loja no melhor ponto de Nova Iguaçu. Tratar tel. 222-2376. CRECI 902.

TRANSFERO contrato ôltimo loja sequena no melhor ponto de D. Caxias, por NCR\$ 50.000,00 mais taxa urgente. Tratar 232-2376. Creci 902.

IMOVEIS DIVERSOS

CHACARAS FAZENDAS

ITIO -

**Andar 400 m2
Av. Rio Branco**

Aluga-se entre Ovidor e 7 de Setembro, c/ PBX 5 troncos, estação 231. Tratar KAIC, Rua do Carmo, 27-B. 232-1774 e 257-8060. CRECI J-72.

**Andar ou salas
Loja e sobreloja
no Centro**

Av. Presidente Vargas, 962, 6.º, 14.º, 15.º e 16.º andares — Loja A e sobreloja B

Alugamos — 1a. locação

Ver no local

Tratar na PREDIL IMOVEIS LTDA., à Av. Rio Branco, 243, térreo, ou pelos telefones 22-4500, 42-6817 e 252-3752 — CRECI 1425. (P)

Agência automóvel

PASSO CONTRATO

Instalada, funcionando, telefone, estacionamento, financiado, c/ e s/ entrada. Luiz. Telefone 242-9677.

**Depósito com apartamento
Zona Sul**

Passo contrato de 5 anos com 400m2, escritório, banheiros com ou sem apartamento. Maiores detalhes com Sr. Santos. 246-4698. (P)

Escritório e depósito

Passa-se contrato novo de amplo depósito supermontado escritório com dois andares, ar condicionado, interfonos, telefone, arquivos, máquinas, mesas, etc., 10 salas. Com ou sem caminhete de entregas. Ver e tratar à Av. Maracanã, 015 — 2.º.

**Galpão — Loja
Caxias**

Aluga-se à Av. Washington Luiz, 4002. Km. 4,5 da Estrada Rio-Petrópolis (em frente a Proquirar — Farmitália). Todo fechado, estrutura em concreto. Área coberta 400 m2 e descoberta 250 m2. Tratar Av. Rio Branco, 114 — 14.º — Tel. 42-3300. — "EKASA", CRECI 1743.

Galpão

Grande firma sediada em Botafogo aluga galpão nas imediações com 2 a 3 mil metros de área. Fone 246-8010 com Pinheiro.

Grupo salas — Aeroporto

Alugo 9 salas área 285 m2, sobreloja, iluminação neon, duas vagas estacionamento privativo. Ver e tratar Av. General Justo, 171, 2.º andar, Sr. Geraldo. (P)

Loja Copacabana

Rua Brata Ribeiro, 611-A

Loja e subsolo, ar condicionado central, instalações. Alugamos. Administradora Araújo & Lota Ltda. Tel. 232-7323 — CRECI 439.

Locação de andar inteiro

Passa-se contrato de locação transferindo empresa telefônica — PBX — melhor situação Praça do X. Tratar com o Sr. Waldemar pelos tels., 23-5934 e 223-5936.

Loja na Tijuca

Alugamos excelente loja, localizada à Rua Barão do Mesaquita N.º 679, c/ uma área de 80 m2 aproximadamente, ótimo ponto para Banco, Agência de Automóveis ou qualquer outro ramo, contrato novo de 5 anos, ver no local e tratar pelo telefone 232-9167 c/ Sr. João.

**Melhor ponto comercial
em Salvador**

No Centro, entrada por duas avenidas; próximo para Banco ou grande empresa, aluga-se ou vende-se: loja 400 m2, sobreloja 280 m2, caixa-arte 400m2.

Tratar com D. Nilza pelo Tel. 228-7054, a partir de segunda-feira.

Moderna oficina

Transfere-se contrato de 5 anos, aluguel móvel, de grande prédio, com 3 pavimentos, na Rua Figueira de Melo, com área de 2 500 m2 onde se encontra instalada excelente e moderna oficina mecânica em pleno funcionamento com escritórios e luxuosas instalações p/ Diretoria.

Entendimentos pelo telefone 54-4924 no horário de 9 às 12 e de 15 às 17 hs., c/ Sr. Herman.

**Residência grande
procura-se para alugar**

Empresa de âmbito internacional com fábrica em São Paulo, necessita para instalar sua Filial da Guanabara, construção na quadra e isolada (ambos os lados) com entrada lateral mínima de 5 m, em terreno c/ 600 a 800 m2. Ofertas ao Sr. Ruy, pelos telefones 232-5919, 242-6274 e 252-983 no horário comercial.

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Não acatelamos sinal desmontável em cedro p/ pintura a seu pedido e recebe em dias. Fábrica Irmãos Unidos, Fernando Marinho 134 - 90-5615, recados 230-5586.

CORTINAS E ESTOFADOS EM GERAL
Sr. Cunha, 42-8886

Cortinas japonesas
Papel de parede, portas e divisões sanfonadas, portas p/ box e persianas. Exposição: R.igueiredo Magalhães 870, loja 1, tel. 256-5959.

Estofador 38-1586
Acetato sofê usado como parte de pagto. de um novo. Casca, cortinas. Av. Maracaná, 234 - Sr. Geraldo - Tijuca.

Estofador colchões
Reformo estofados em qualquer estilo. Sofá-cama e colchões p/ o mesmo dia. Faça cortinas. At. qualquer local. - Tel.: 223-3652.

Estofadores
Fazemos reformas gerais de grupos estofados de qualquer estilo e de colchões de molas. Orçamentos s/ compromisso. - Tel.: 227-4453 - Fernandes.

FECHAMENTO DE ÁREAS E VARANDAS EM ALUMÍNIO
PORTAS DE BOX
BETA - resolve na hora
58-4755

Lustrador de móveis
Lustro, faço decapado, dourados diversos, conserto móveis, mudo cor para lacaradão, mudo e outra qualquer cor em geral. ATENDO URGENTE. Tel. 338-5683, Sr. SILVA.

Móveis usados Compro
Dormitórios, salas, pegos avulsos. Tel.: 245-8885.

Móveis de fórmica
Fabricamos sob medida. Orçamento s/ compromisso. Fábrica Av. 28 de Setembro, 19 - Fund. 2.º and.; Loja - R. Parafiba, 10, 2.º loja. Telefone 54-3587.

PORTA DE BOX
INSTALAMOS HOJE E VOCE PAGA EM 1 ANO
Tel. 234-5480

PORTAS DE BOX
Tel. 30-1020
FACILITAMOS PAGAMENTO FECHAMENTO DE ÁREA ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Keller ARTISTAS DE METAL LTDA. Indústria e Comércio: Rua Jucicê, 11 - PENHA

VULCANEIRO VULCATEX
Orçamentos sem compromisso
CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS
Tel: 248-0830 e 238-4707
PAGAMENTO FACILITADO

GELADEIRAS - AR CONDICIONADO - AR CONDICIONADO
AR CONDICIONADO General Electric 1,5 HP novo vendido por 1.000. Barata Ribeiro 80 - das 8 às 12 h.

ATENÇÃO Hênrico almanco conserto e pintura geladeira. Carros gás, relay automático. Serviço rápido. Tel. 234-9079 - 273-364

ATENÇÃO - Técnico estrangeiro conserto geladeira. Carros, sua casa, semana toda e fecho. Tel. 27-2548 - Sr. Eugênio.

AKYSTON REFRIGERAÇÃO LTDA
Atendimento Técnico à Prato Reforma: Rua 2.ª e Centro Tel. 227-0939 e 247-7610 21 Norte, nobres e estado 7010 900 e 224-9330 - M. 13400.

CONSORTE - Instalação, consertos, pintura, vinta gratis. Finança: Garantia - SCA do Riachuelo n. 287 - Fone 272-4420 - 232-2090.

FABRICADORA p/ sorvete vendendo "Campanha" 1,50 litada d/gramita de 6 meses p/ Prefeito Olimpio de Melo 1 e 2. Crisólido 55 hois.

GELADEIRA 13 pés, Refrig. Americana com prateleira giratório semivento. Vendo urgente ou ao prazo. Sem prazo para. Rua Relação Nº 90 - Luzia.

GELADEIRAS e partir de 150, rias marcas todos gelando b e em trinta dias de garantia. Tempo, Clinto, GE e outras. de Conceição 145, sobrado, lida do Colô d. Pedro, Il. 11.

GELADEIRAS novas, Ao preço fábrica. E só ver para crer. d/ Conceição 111.

GELADEIRAS consertos e reformas. Tel. 242-111.

GRANDE liquidação 36 geladeira sorvete torradas desde 100,00, remidas carrega facilitado. Rua Relação 55.

GELADEIRAS atenção serão lidados urgente acima de 80 g de deira desde 120,00. Rua P. o facilitamos o carreto. Wulgo lo, Rua dos Invalídes 59.

GELADEIRA Frigideira moderna 945,00. Rua São Luís Gonzaga 320-A. - Sr. Cristovão, no Centro, perto da Quinta.

GELADEIRA - Vendo Philips 13 pés, dromado, d/ pintura no motivo ter 2. NCR 250,00. Silva e Sousa 95 Olaria.

GELADEIRA Consul Junior na ranila como nova. NCR 195,00. Rua 24. 2.º and. 2.ª Rua P. o Guimarães 47, com Paulista.

GELADEIRA - Brastemp 11 pés, modelo novo, em ótimo estado. Vendo NCR 450,00. Rua Herminia Fleutis 232.

GELADEIRAS - Melhores marcas todos os modelos, func. 100% deira carrega. 226-2044. de 150,00. Invalídes 86.

GELADEIRA 13 pés, 2 por 100%, vendo urgente por 200,00. Tel. 236-1721.

GELADEIRA - Vendo urgente NCR 195,00 - Rua Silveira At. lins 30 apt. 1010 Flamingo. Ito.

GELADEIRAS - Com garra vários tipos, marcas, e c/ desde NCR 150,00. R. Leão 38, apt. 202, das Américas.

GELADEIRA Brastemp 11 pés, no funcionamento, estado nova, urgente. 320,00. R. São Luís 4. Crisólido.

GELADEIRAS - Grande liquidação, estado de novas, modelo drifmo funcionamento, garantido venda urgente e partir de 150,00 - Gomes Freire, 54 - Centro.

GELADEIRAS, Todas as marcas partir de 130,00 cruzetino no praia na Rua Camerino, 174 e esqui. e Maracá Floriano.

GELADEIRAS, sorvelas, compressores, frigoríficos, balcões comerciais tudo ao carreto martelo pelo Leiloeiro Gianni, a partir do de 16 do corrente e d/ subsequentes até o fim para descuplar func. numa versão do "M che Aux Pucos", de do para tudo que se p sa imaginar no fabulo "Bric à Brac" armazem do por cerca de 10 ar na Guarda Móveis Gi Preto, sito à Rua Horrio, 419, Todos os dias. Tome nota: dia do corrente, ao do martelo, pelo leiloeiro Gianni; veja catálogo, hoje, 15/6, no "J nal do Comércio".

GELADEIRAS todos tipos mais tamanho pint. boracha nova garantia a partir 150,00 fac. carreto. R. Parafiba 107 apt. 2 Piedade. T. 229-2600.

GELADEIRA, Frigideira americana (rezer grande independente, funcionando bem 226-2044.

TECNICO almanco, conserto e d/ das no domicílio. Troca relay, automático, motor, carga e serviço grátis. Telefone 228-4400. - Sr. Stefan

VENDO geladeira Holt-Point 16 pés, nova (4 anos garantia). Fernando Magalhães 62 Jai Boteco.

VENDE-SE um aparelho de ar condicionado, usado, Fedders de Tel. 252-6614.

VENDO congelador novo (Spot) Frostless 16,5 pés com - guarda 577 litros de gelo ou alimentos. R. Benjamin B. 153/201. Jerolim Boninica.

Geladeira pintura a domicílio 60
Pinta-se a domicílio. A tola com tinta personalizada aplicação contra ferrugem. ca-se boracha. Serviços honestos: Oficina especializadas. Arnaldo Quintela, 41-F. Tel. nre 246-4591 - Sr. SOARES

Geladeira pintura a domicílio 60
A pistola com tinta Du Aplicamos o famoso trat. val contra ferrugem, o mesmo que trat. praia. Troca-se boracha. Pintor reg, at do em qualquer bairro. C seriamos fecho. - (tel. 257-0451 - Sr. Juvenal.

Geladeira pintura a domicílio 60
A pistola com tinta Du Aplicamos cromato de zinco contra ferrugem e mancha, mesmo que trat. praia. Troca-se boracha. Pintor reg, at do em qualquer bairro. C seriamos fecho. - (tel. 257-0451 - Sr. Juvenal.



CHICAGO BRIDGE

Necessita de:

Mestre e contra-mestre

Para montagem de estruturas metálicas.

Os candidatos deverão comparecer munidos da Carteira Profissional, à Rua Sargento Aquino n.º 136, em Olaria (ESQ. AV. BRASIL). (P)

ESTAMPARIA RIO INDUSTRIAL

precisa de:

Auxiliar de contabilidade

Com prática de escrituração dos livros fiscais de ICM, IPI, etc.

Apresentar-se com documentos indispensáveis à Estrada Velha da Pavuna, 1130. Inhaúma

Corretores de títulos

Distribuidora de Títulos e Valores mobiliários, ampliando seu quadro de corretores, solicita a apresentação de candidatos a partir de 09,30 horas de segunda-feira, 16 de junho, à Av. Graça Aranha, 182 - 6.º andar.

Curso prévio de mercado de capitais. Excelente comissão.

Contato para repartições e grandes empresas

Precisamos de elemento bem relacionado para contatos de alto nível. Av. Nilo Peçanha, 26 - Sala 809, com Sr. Júlio, das 9 às 11 hs.



ELETROMAR

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Desenhista projetista

Com experiência em desenhos de máquinas, instalação hidráulica, elétrica e noções de desenhos de edificações. (P)

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Editôra Globo

Iniciando novo plano de expansão, admite VENDEDORES de ambos os sexos, com ou sem prática, para venda de sua linha de coleções exclusivas, tanto na Guanabara como no interior.

OFERECE:

- Excelente comissão
- Registro em carteira, férias e 13.º salário
- Treinamento interno e externo
- Indicação de clientes.

Procurar diariamente o Sr. Callipo, na Rua da Quitanda, 30, sala 210, das 9 às 16 horas.

Aceitam-se também autônomos devidamente legalizados.

Editôra Livromestre Vendedores

(SEM EXPERIÊNCIA - NCR\$ 350)

Aos profissionais oferecemos: Registro, F.G.T.S., 13.º, férias, Comissões 23% (sem lastro), adiantamentos semanais.

Entrevistas com documentos à Rua Álvaro Alvim, 48, Grupo 1 101/2, com LAPA.

Gerente de vendas e administrador

Grande indústria sediada na GB, admite elemento de gabarito, de experiência comprovada, jovem, dinâmico, conhecedor do ramo de sabão, velas, detergentes, etc.

Cartas do próprio punho, acompanhada de foto 3x4 (recente), Currículo, pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n.º 321 214.

HOMENS - 1969

(AMBOS OS SEXOS) - (Maiores de 25 anos)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, 2a.-feira, dia 16 das 10,00 às 18 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais - média NCR\$ 3 292,00.

Burroughs ESCRITÓRIO

Companhia de âmbito mundial oferece uma excelente oportunidade a jovem experiente em serviços gerais de escritório, que possua curso médio e idade até 26 anos.

Salário de acordo com a sua aptidão; semana de cinco dias; ótimo ambiente de trabalho.

Favor dirigir-se à Filial Rio-Norte, na Avenida Ernani Cardoso, 68 - Cascadura, a partir das 8 horas. (P)

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

ADMITE:

TORNEIRO MECÂNICO (Manutenção) com prática de 2 anos na função

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL com prática **MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL** com experiência

MOTORISTAS-VEENDEDORES com prática de vendas no varejo e Carteira de Motorista Profissional com 2 anos. Apresentação na Estrada do Itararé, 1071, ao Sr. Romeu, no horário comercial. (P)

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

Empresa nacional em grande expansão na Guanabara está precisando de:

1 Especializado em quadro de manobras e equipamentos de alta e baixa tensão.

1 Especializado em manutenção de equipamento eletrônico industrial.

Procurar o Sr. Jadson à Av. Meriti, 4411 de 7 às 16 horas. (P)

MESTRE DE FABRICAÇÃO MECÂNICA

PRECISAMOS:

- Muita organização e dinamismo
- Bons conhecimentos de usinagem
- Capacidade de organizar produção seriada
- Habilidade na liderança de pessoal

OFERECEMOS:

- Ótimo salário
 - Incentivos de produção
 - Boa localização na Guanabara
 - Bom ambiente e muito trabalho
- Respostas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número 321 210.

MANUTENÇÃO

MECÂNICOS AJUSTADORES-CHEFES DE EQUIPES

Tradicional Indústria do Rio de Janeiro, de âmbito internacional, admite, para ampliação de quadros, mecânicos ajustadores com larga experiência, dentre os quais, os melhores, serão aproveitados para chefias de equipe de mecânicos ajustadores. Exigem-se referências.

Escrever, detalhadamente, experiências anteriores e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-58661. Ótimos salários e carreira. Bom ambiente. (P)

PRECISAMOS para trabalhar em zonas exclusivas no CENTRO, BAIRROS e SUBÚRBIOs, de

8 COBRADORES

AUTÔNOMOS, COMISSÕES ALTAS E PRÊMIOS - PRODUÇÃO

Apresentar-se com referências e documentos segunda-feira com o Dr. Mazzoli - Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) - Salas 1436/37 - 14.º andar. (P)

PADRONIZADOR

DE MILLUS, seleciona elementos com experiência em tecelagem e tinturaria para classificação de tonalidades de cores do tecido acabado.

Seleção às 7,30 horas mediante Carteira Profissional e Comprovante Escolar na Avenida Lóbo Júnior, 1672 - P. Circular.

REFRIGERANTES DO BRASIL S/A.

ADMITE:

- VIGIA
- LANTERNEIRO
- MEIO-OFFICIAL DE LANTERNEIRO
- MOTORISTAS SUPERVISORES DE VENDAS (COM EXPERIÊNCIA)
- MOTORISTAS CARRETEIROS

Apresentar-se, munidos de todos os documentos, inclusive diploma do Curso Primário, a partir de segunda-feira, às 8,00h à RUA LUIS CÂMARA, 241, em RAMOS, com o SR. PAULO. (P)

RECEPCIONISTAS

Conceituada Organização Bancária, de âmbito nacional, com 56 agências na Guanabara, necessita de 28 mãos para admissão imediata.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Ótima aparência
- Ginásio completo
- Boa datilografia
- Idade entre 18 e 25 anos
- Desembaraço e iniciativa

OFERECEMOS:

- Ótimo ambiente de trabalho
- Salário inicial: NCR\$ 305,00
- Assistência Médico-Dentária
- Gratificações semestrais
- Reembolso de Despesas Médico-Hospitalares.

As candidatas deverão remeter cartas para: Recrutamento e Seleção, Caixa Postal 1.196 - ZC-00, Rio de Janeiro - GB. É indispensável o envio de um retrato 3x4, recente.

SUB-CONTADOR

Importante empresa de porte médio, localizada no centro, precisa de um elemento desembaraçado, com conhecimentos gerais de contabilidade (Classificação, reconciliação de contas, escrituração de livros fiscais, importação, ICM, IPI, ISS, etc.).

Exige-se que o candidato seja inscrito no CRC.

Os interessados deverão enviar "Curriculum Vitae" detalhado e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o n.º P-58635. (P)

SEÇÃO DO PESSOAL

Organização de conceito, com 500 funcionários, admite:

AUXILIAR-DATILÓGRAFO, de 25 a 45 anos, bem entrosado com todos os serviços da Seção do Pessoal. Indispensável: Personalidade - Autoridade e Iniciativa. Cartas com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-58524. (P)

VENDEDORES PLÁSTICOS

Mapla S.A. indústria gaúcha de utensílios plásticos de alta qualidade, ampliando o quadro de vendedores de sua filial Rio de Janeiro, admite elementos dinâmicos, de boa apresentação, para preenchimento imediato das vagas existentes. Salário fixo e comissões. Dá-se preferência a candidatos com experiência no ramo. Entrevistas com o Sr. Luiz Paulo - Rua Bambina, n.º 24 - Botafogo, das 9 às 12 horas.

VENDEDOR - CONFECÇÕES

Indústria de projeção nacional admite com prática comprovada para trabalhar no Estado da Guanabara.

A empresa oferece:

- Comissões e prêmios.

Entrevistas à Rua Marechal Souza Menezes, 34 - Praia de Ramos, com o Sr. Francisco - (Malharia Citylã). (P)

Impressor e montador de Off-Set

Indústria Gráfica necessita, com prática comprovada de Impressor e Montador de Off-Set.

OFERECEMOS:

Semana de 5 dias. Assistência médica a dependentes. Restaurante no local, e salário compensador.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Peter Lund, 146 (saltar na Av. Brasil, 2 298).

Inspetoras de vendas

FIXO NCR\$200,00 MAIS COMISSÕES

Apenas quem tiver boa aparência, favor apresentar-se.

Rua da Coragem, 426, das 9 às 16 hs. Procurar D. Mariza.

Listas Telefônicas dos Bairros

Ampliando seu quadro, admite elementos de ambos os sexos. Releitura fixa: 700,00. Ótimas comissões, clientes cadastrados, e registro. Exige Alto gabarito em vendas, tempo integral, experiência no ramo.

Segunda-feira, das 8 às 13 hs. - c/ documentos - Rua Sal. Belegard, 78 - Engenho Novo.

Mecânico de refrigeração

(AR CONDICIONADO)

SEARCO precisa com experiência anterior. Apresentar-se munido de documentos na Rua Santana n.º 20. (P)

Mecânico técnico

Mecânico Técnico de alto gabarito para manutenção de Fábrica de Refrigerantes instalada em Niterói.

Apresentar-se ao Caminho Velho de São Lourenço n.º 12 - Niterói. (P)

NCR\$ 1.800,00 mensais (PARA QUEM NUNCA VENDEU)

GRÁTIS

- ORIENTAÇÃO DE PSICOLOGIA E VENDAS
- CLIENTES INDICADOS
- ACESSO À CHEFIA.

Av. Presidente Vargas n.º 509, s/1 605 - Sr. Freitas.

Recepcionista de oficina

GUANAUTO VEÍCULOS S.A., ampliando seu quadro, admite vários, de preferência com experiência no serviço, de qualquer marca.

OFERECE:

- Semana de 5 dias
- Salário fixo mais comissões
- Refeições no local
- Assistência Médica, inclusive aos dependentes
- Treinamento adequado
- Seguro de Vida em grupo
- Ótimo ambiente de trabalho.

PEDE:

- Idade acima de 25 anos
 - Instrução secundária
 - Boa apresentação
 - Experiência em recepção e vendas
 - Carteira de Motorista.
- Entrevista na Rua Bela n.º 1 248 - São Cristóvão, no horário comercial.

Snelling-Snelling

CONSULTORES DE PESSOAL
A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO

Av. Graça Aranha, 57/410

232-6845	252-9104	252-5606	252-0626
Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de empregos			
SECRETARIAS (Consultoras: Magali, Sueli, Salma)	NCR\$		
SEC. EXEC. esteno ingl.-port. p/ gerente (Grátis)	1.500		
SEC. EXEC. esteno ingl.-port. Ambiente: fino, restaurante, ar condicionado, Centro. (Grátis)	1.400		
SEC. EXEC. esteno port. Condução, restaurante	1.200		
RECEPCIONISTA. Muito bonita, com classe, inglês	500		
DATILÓGRAFA. Exímia máquina elétrica	350		

Vendedores

Precisamos com experiência comprovada materiais plásticos, artigos sanitários, lustres, produtos metalúrgicos para Guanabara, Campos e cidades adjacentes, Espírito Santo. - Rua da Conceição, 115 - grupo 2 212.

Você tem apartamento? Você tem carro?

NCR\$ 1.356,00

Os nossos colegas que atenderam o anúncio anterior, já estão ganhando isto.

Estamos selecionando para a formação de uma nova equipe, elementos de ambos os sexos de real fluência verbal, excelente apresentação e que seja bastante ambicioso.

PROPICIAMOS:

Excelente remuneração.
Todas as garantias trabalhistas.
Entrevistas com o Sr. Nelson, Rua do Carmo n.º 6 - Sala 602 - horário comercial.

Vendedor

Grande organização necessita de elemento dinâmico, com algum conhecimento de equipamentos, para contatos de alto nível.

Respostas para a portaria deste Jornal sob o n.º 321 160.

Vendedores

Companhia de Automóveis em expansão precisa de elementos com experiência em vendas. Lugar de futuro. Cartas com referências para portaria deste Jornal sob o número 320764.

Admissão imediata

Conferente — (Masc.), 20/28 anos, solteiro, salário 200,00 — Datilógrafa copista em inglês e português — 20/30 anos, sol., sal., 300/400 — Datilógrafa com prática de máquina de fôrça IBM — 20/30 anos, salário 400,00, solteira — Datilógrafa com redação própria, lançamento de livro caixa, solteira, salário 400/500 — Farmacêutico — Com noções de inglês, com prática no setor de controle, 30/40 anos, sal., 800/1.000 — Mensageiro — Com ginásio, 19/21 anos, salário 260,00, com prática.

ITOS — INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO
Rua Teófilo Ottoni, 123 — Gr. 803/05
Tel. 243-8712 — 243-7927

**Auxiliar-técnico**

Firma de Eng.ª Elétrica, necessita de Aux. Técnico, com sólidos conhecimentos de Desenhos Eletromecânicos, Subestações, Linhas de Transmissão e Normas ABNT. O candidato selecionado executará serviços de revisão.

Entrevistas à Av. Pres. Vargas, 417 — 5.º and. de 8 às 11 hs. 2a. e 3a.-feira.

Assistente Diretoria Comercial

Firma planejamento

Requisitos mínimos:
a) Curso em engenharia econômica ou economia;
b) fluência e correção de linguagem e redação;
c) disposição e possibilidade para viajar por todo o território nacional;
d) boa capacidade de persuasão;
e) apreciável círculo de relações sociais e profissionais.
Para tanto, a firma oferece:
a) Emprego estável de dedicação plena, com remuneração à altura da capacidade do candidato, a seguro de assistência médica, inclusive para dependentes;
b) excelente oportunidade para ampliação de conhecimentos profissionais e de círculo de relações;
c) acomodações adequadas em escritório ou, em meios de transporte e hotéis, quando em viagem.
Pede-se escrever para a portaria deste Jornal, sob o número P-58 645, aos cuidados de PLANEJAMENTO apresentando o seu "currículo vitae" com uma declaração explícita de que atende e se submete aos requisitos mínimos supramencionados.

Auxiliar de Contabilidade

Mogo(a) para classificação de contas. Curso técnico ou que esteja cursando. Idade máxima até 22 anos. Rua Miguel Couto, 131, 4.º — C/D'Alere.

Almoxarifés

Importante Indústria admite almoxarifés com comprovada experiência no ramo metalúrgico.

Cartas do próprio punho, indicando experiência e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 321052.

Aux. Contabilidade

Ind. em São Cristóvão precisa de aux. com prática classificação contas, cont. mecanizada, e conhecimento de todo serviço. Cartas do próprio punho, relacionando experiência e pretensões à portaria deste Jornal sob o número 304001.

Ajustadores mecânicos Trabalhadores braçais

Precisa-se — Rua Borborema, 249 — Madureira com Cart. Prof., Cert. Res., Tit. Eleitor e Cert. Curso Primário. Idade até 35 anos.

Aux. Dept.º Pessoal

A Fábrica de Móveis Lamas precisa de um com prática bastante fazer folhas pagamento semanal 75 empregados, INPS, FGTS, férias, etc., salário 300,00. Rua Melo e Sousa, 102. Telefone 28-8854, próximo à Leopoldina.

Auxiliares de compras

Importante Indústria admite auxiliares de compras, com comprovada experiência no ramo metalúrgico.

Cartas do próprio punho, indicando experiência e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o número 321051.

Auxiliar de compras

Necessitamos de rapaz com prática comprovada em carteira e que possa apresentar referências.

Entrevistas com o Sr. ROBSON à Rua Álvaro de Miranda, 243 — Pílares.

Auxiliar Dept.º Pessoal

- DESEMPARADO
- COM PRÁTICA
- REFERÊNCIAS
- CASA TAVARES

Rua Ibituruna, 75

Atenção — 2.500 p/ mês

Mercadoria de fácil aceitação. Precisamos de 8 elementos que nunca tenham vendido e tenha boa apresentação.

Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 802, de 8 às 13 horas.

Balconistas

Precisa-se com experiência mínima de 5 anos em artigos masculinos. Exige-se curso ginásio completo ou equivalente e boa apresentação. Tratar Av. Rio Branco, 96/100, 3.º andar das 8 às 12 horas com o Sr. Carlos.

Contato de publicidade

Seminário com cerca de 30 anos de circulação ininterrupta para assinantes classes A e B e com boa carteira de anunciantes, procura publicitário com experiência de contato em seminário ou diário de grande prestígio. De imediato trabalhará cerca de três meses para uma edição extraordinária e eventualmente poderá ser efetivado. Inútil apresentação e proposta sem currículo vitae.

Ofertas para o número 320 725, na portaria deste Jornal.

Controller

Economista, Auditor, Contador — larga experiência Administração de Empresas, Gerência Financeira, Organização e Planejamento, oferece-se, aceitando transferência para outro Estado. Dr. Jayme — Fone 261-4288.

Chefe de crédito e cobrança

Conceituada empresa Industrial e comercial, localizada na Leopoldina, em fase de expansão, necessita de elemento realmente capacitado.

Cartas com Currículo vitae inclusive pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 320 957. Guarda-se sigilo.

Corretores Sudam

Incentivos Fiscais!

Projeto aprovado pela SUDAM oferece a maior comissão da praça!

Necessitamos corretores autônomos ou escritórios especializados para as praças da Guanabara, Est. do Rio e Minas Gerais.

Entrevistas:

(Sr. Jacques Maciel)

Av. Graça Aranha 81 s/ 805, tel. 222-7828 das 14 hs. às 19 horas

Cia. Federal de Fundição

ADMITE

Desenhistas

Com experiência no mínimo de 4 anos em mecânica de máquinas pesadas.

Aux. de Contabilidade de Custos

Com conhecimentos de escrituração de Livros de I.C.M. e I.P.I.

Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio.

Cia. de financiamento de grande projeção

ADMITE:

Relações Públicas — elementos de gabarito, altamente relacionados, instrução superior, com prática de mercado de capitais p/ contato no Crédito Direto ao Consumidor e Finance.

Informante — ativo e desembaraçado com muita prática de Banco, para futura chefia. Cartas p/ portaria deste Jornal c/ currículo vitae sob o número 320994.

Contador

Firma Industrial, sediada em Niterói, precisa de contador, com experiência e conhecimentos de legislação fiscal e administração de escritório. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 320743, com "currículo vitae".

Desenhista copista

SEARCO, precisa com experiência anterior. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Santana n.º 20.

Datilógrafa

Admite-se exímia datilógrafa para operar em máquina elétrica executiva IBM. Apresentar-se para teste na Av. Rio Branco, 123, S/1 512, depois das 14 horas.

Datilógrafo (a)

Admitimos, com prática comprovada, para serviços gerais de escritório.

RUA CARLOS SEIDL, 752 — CAJU RETIRO



ADMITE

Engenheiro mecânico

Com o mínimo de 5 anos comprovados de prática Industrial. Para trabalhar no setor de métodos e planejamentos.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Eis a grande oportunidade

VOCE PODE GANHAR ACIMA DE NCR\$ 500,00 MENSAL

- Aceitamos vendedores mesmo sem prática.
- Produtos de grande aceitação.
- Diária para despesas.
- Os candidatos aprovados terão assistência e curso de vendas.

Apresentar-se com 2 r. e C. Profissional Rua Dias da Cruz, 155, sala 405, Mesbla, Méier.

Engenheiro eletricitista

Com experiência também em instalações hidráulicas. Exige-se prática comprovada de no mínimo 5 (cinco) anos. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 320821.

Engenheiro agrônomo

Grande empresa procura agrônomo para supervisão de serviços de reflorestamento em Minas Gerais. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 319966.

Engenheiro naval

Registro Internac. Classif. Navios precisa, para chefia, S.ºr. Aprovação Planos Casco, após estágio PARIS 6/12 meses. Registro CREA, domínio inglês técnico e prática comprovada. Projetos Casco três anos mínimo, necessários. "Currículo vitae" ref. e pretensões p/ Caixa Postal 1112 — ZC-00 Rio.

Indústria em expansão

Admite: ELEMENTO JOVEM COM PRÁTICA EM USINAGEM PARA ELABORAÇÃO DE FOLHAS DE OPERAÇÃO

Otimo ambiente de trabalho. Semana de 5 dias.

Estrada Almirante Santiago Dantas, 80, Barros Filho.

(Saltar na Av. Brasil em frente à Melhoral).

NCr\$ 560,00 SEMANAIS

SOMOS UMA EMPRESA BRASILEIRA EM EXPANSÃO, QUE PODERÁ PROPORCIONAR A VOCE — INDEPENDENDO DO SEXO —, OPORTUNIDADE DE CARREIRA DINÂMICA E ALTAMENTE RENDOSA.

Proporcionaremos aos selecionados, curso de adaptação, ainda que inexperientes, mas possuidores dos necessários requisitos:

EXIGIMOS:

- Ótima aparência
- Desembaraço
- Bom nível social
- Raciocínio rápido
- Otimismo
- Ambição

OFERECEMOS:

- Altos ganhos
- Pagamentos semanais
- Incentivos p/produção
- Possibilidades na carreira
- Prêmios
- Assistência contínua

Entrevistas com Sr. Dâmaso no Hotel S. Francisco — R. Visconde de Inhaúma, 95 — Segunda-feira — Nos horários: de 9,30 às 12,30 ou de 14,30 às 18 horas.

Militares da reserva

Empresa do ramo de financiamentos de automóveis deseja credenciar militares para trabalho de Relações Públicas. Cartas c/ referências e currículo para Av. Graça Aranha, 145, grupo 904.

Metalúrgica precisa:

Secretaria p/ Gerência, Boa apresentação, Ótima memória, Datilógrafa, Redação própria, p/ trabalhar na Fábrica em São Cristóvão. Semana de 5 dias. Salário em aberto. Av. Pedro II, 219.

Motorista

Precisamos de 2 motoristas com experiência mínima de 3 anos, para nossa oficina de manutenção.

Apresentar-se à Av. Almirante Barroso, 97 — S/ 1203 Sr. Cid.

Manutenção elétrica

Empresa Industrial e comercial procura Técnico em Manutenção Elétrica para chefia de seu setor de Manutenção Elétrica.

O escolhido deverá possuir boa experiência no ramo mencionado e estar atualizado com os problemas de conversão de frequência.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-58642, enviando Currículo Vitae e indicando pretensões salariais.

Môças

Necessitamos de môças para serviços de escritório, de fácil aprendizado. Preferência com curso ginásio.

Procurar o Sr. Altino, somente das 9 às 11 horas de 2a.-feira.

Rua Frolick, 31 salão 201 — São Cristóvão.

Promotor de vendas

Precisa-se de um com grande capacidade de promoções e grande conhecimento no ramo de Supermercados, para trabalhar na Firma Fischer S/A Com. Ind. Agricultura (Lanjal) Av. Rio Branco, 37 — S/ 1 402.

Apresentar-se 2a.-feira das 10 às 16 horas.

Programador — Operador IBM

Grande empresa necessita com experiência comprovada. Carta com currículo e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n.º 320383.

Projetista ferramenteiro

Com experiência mínima de 5 anos em projetos de moldes de injeção de plástico e ferramentas de corte e repuxo. Semana de 5 dias, salário de acordo com a qualificação profissional.

Entrevistas com M. AGOSTINI COM. IND. S.A. — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma.

Produtor

Empresa de turismo com ônibus próprio procura produtor dinâmico com experiência de organização de excursões. Excelente e rara oportunidade para profissional gabaritado. Cartas com detalhes para a portaria deste Jornal sob o n.º 320 835. Sigilo absoluto.

Representantes autônomos

Necessitamos três para assumir Representações diretas das Malharias Elliott e Meias Visetta, na Central do Brasil — Zona Sul e Tijuca — Parte do Centro/Atacado. Somente com prática e conhecimento da clientela nas zonas. Comissão paga integralmente no faturamento. Rua do Ouvidor, 169. Sala 908.

Repartições públicas

A CASA SANO S.A. procura elemento com prática para acompanhar processos e outros serviços correlatos junto a Repartições Federais, Estaduais e Órgãos da Justiça.

Apresentar-se na Rua Marçílio Dias n. 26 — junto à Central.

Rapaz até 22 anos

Com ótima aparência, educado e seja bom datilógrafo para atender clientes de importante organização financeira. Salário NCr\$ 300,00. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 320881.

Senhoras de militares

Grande firma, com plano de expansão no Rio de Janeiro, admite môças e senhoras até 40 anos que queiram formar seu quadro de vendas. Fixo e Comissão. Comparecer das 8 às 18 horas. Av. Beira Mar, 262, 9.º andar. D. Cleone.

Secretária

Indústria de grande porte procura Secretária para trabalhar junto à Diretoria, falando corretamente inglês, francês. Requisitos indispensáveis: experiência não inferior a 3 anos em cargo secretária, habilidade no trato com pessoas de alto nível. Possuir redação própria em português, boa datilografia e conhecimentos de arquivos. Solicitamos o envio de dados pessoais e profissionais para a portaria deste Jornal sob o número 320053.

Secretária

Empresa de planejamento admite, secretária-datilógrafa, de preferência com o curso superior, idade até 35 anos, ótima datilografia em máquina IBM, desembaraçada, com excelente apresentação. Trazer referências e retrato 3x4. Favor não se apresentar quem não esteja qualificada.

Entrevistas na Rua da Assembléia n.º 92, 7.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Secretary

Highly experienced secretary for Directors, world wide organization, Fluent Portuguese and English, outstanding shorthand and typing skills absolute requirement. Interesting position for right person.

Letter with curriculum to this paper n.º 320 071.

Sexo masculino Sexo feminino

Jovens com BOA APARÊNCIA e INSTRUÇÃO, para relações públicas setor educacional. HORÁRIO LIVRE. Falar com Walther ou Dona Clés. Rua Dias da Cruz, 155 — 6.º andar s/611 — Edif. MESBLA — Méier.

Secretária executiva

Editorial Labor do Brasil S.A., precisa de uma secretária stenodatilógrafa (ou com prática no uso de ditafônos) de preferência com conhecimento do espanhol e com experiência comprovada em carteira não inferior a dois anos. Preferivelmente solteira até 30 anos.

Entrevistas à Rua Buenos Aires n.º 104 — 1.º andar, com o Sr. Oldair. (P)



ADDO PRECISA PARA ADMISSÃO

25 VENDEDORES

Ambiciosos e agressivos para ingressar na formação profissional em vendas de equipamentos de escritório.

PROPORCIONAMOS:

- Excelente remuneração fixa e comissão
- Curso de Treinamento remunerado
- Acessoria Constante
- Possibilidades de progresso e promoção

EXIGIMOS:

- Ótima apresentação
- Idade até 28 anos
- Mínimo 2.º ciclo secundário
- Exclusividade e horário integral

Os candidatos deverão comparecer 2a. e 3a.-feira à Av. Presidente Vargas, 409 — 6.º andar, no horário de 9 às 12 horas ou de 14 às 17 horas. (P)

Auxiliar escritório

Presta-se de pessoa desembarçada, com boa aparência, curso secundário completo, boa dactilografia, conhecimentos razoáveis de arquivamento e secretariado, de preferência que já tenha trabalhado em Depto. de Materiais.

Semana de 5 dias.
Ótimo ambiente de trabalho.
Apresentar-se, à



Rua Barão de Petrópolis, 347
Rio Comprido

AGÊNCIA LINK DE EMPREGOS

Rua México, 21 - sala 1001-B
PRECISA:

SECRETÁRIA EXECUTIVA — Boa apres. até 40 a. 2.º ciclo, curso de secretariado, esteno-dat. conhec. ética profissional, prat. reunião diretoria confecção ata assembleia. Sal. NCr\$ 900,00.

CONTADOR — Aposentado c/ conhec. organização arquivamento p/ ser. provisório 2 a 3 meses. Sal. A/C.

MOÇA — Boa apres. até 28 a. c/ gin. boa dat. solt. p/ S. Fco. Xavier sal. A/C.

OPERADOR RUF — Boa apres. c/ gin. até 26 a. bom dat. conhec. class. contas serv. gerais. p/ Zona Sul — Sal. A/C.

MAQUINA ELÉTRICA — Moça boa apres. c/ gin. até 30 a. prat. Olivetti Sal. A/C.

ELETRICISTA — Repaz c/ prat. montagem pequenos circuitos elétricos, conjuntos amplificadores. Sal. NCr\$ 250,00 — Z.N. (P)

AUXILIÁRE DE ESCRITÓRIO

(Com prática em contabilidade e dactilografia)

TORNEIROS — BROQUEADORES CAIXOTEIROS

(Semana de 5 dias — Lanche — Prêmio de produtividade — Refeitório).

Sauer S.A.

Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Melo, 313 (P)



CHICAGO BRIDGE

Necessita admitir:

Operadores de guindaste

para operar com LINK BELT

Os candidatos deverão comparecer à Rua Sargento de Aquino, 136, em Olaria, esquina de Av. Brasil, munidos de Carteira Profissional. (P)



EDITORA VECCHI ADMITE

Eletricistas

Com conhecimentos em Painéis, controles de Máquinas Gráficas e Diagramas Elétricos.

RUA DO RESENDE, 144

Funcionários públicos em disponibilidade!

Conceituada organização de administração, compra e venda de imóveis, admite pessoas desembarçadas, versáteis e com boa apresentação, para serviços externos. Excelente possibilidade de ganho. Av. Rio Branco, 114 — 15.º.

Siup — Encontel

Precisa de vendedoras para as praças de Minas Gerais e Niterói.

Oferece oportunidade de melhores ganhos, Ajuda de Custo e comissões.

Entrevistas c/ o Sr. Sérgio de segunda a sexta-feira após às 13 hs. à Rua Visconde do Uruguai, 531 — Sala 65, Niterói.

Universitárias (os)

... algumas colocações

O nosso método de trabalho, exige a categoria e desembarço de um universitário ou professor.

Os ganhos e horário, são bastante satisfatórios.

Apenas pedimos a sua presença, para palestra e seleção, com as professoras NOEMY e GILDA — Av. Passos, 115 — 7.º andar, Sala 707. A partir de 9,30 hs. (P)

Você ainda é daqueles que dependem da mesada do papai? ou é...

professora, bancária, funcionária... Firma de grande gabarito, seleciona candidatas para seu Departamento Feminino.

Rua Primeiro de Março, 9 — 1.º andar a partir de terça-feira (dia 17) — com a Sra. Arlette. (P)

Vendedor (a)

Fábrica de confecções Masculina e Feminina (Dralon, Rodhiela, Nylon, Helanca, etc.) Oferece oportunidade à vendedoras (as), para revenda por conta própria. Fazemos troca. Preço especial, grande variedade e stock. Tratar em nosso escritório à Rua Senador Dantas n.º 117 s/728. Tel. 242-4911. Horário: 9,00 às 18,00. Diariamente.

Vendedor

Precisa-se para GB no ramo de Confecções. Só apresentar-se com experiência mínima de 3 anos no ramo. Daremos preferência aos motorizados. Exigimos produção e continuidade. Apresentar-se com os documentos e registro do CORE à Rua Senador Dantas n.º 117 — Gr. 728. Das 9,00 às 13,00, na segunda-feira.

PROMON ENGENHARIA S.A.

PRECISA DE

ENGENHEIROS ELETRICISTAS

E

ENGENHEIROS MECÂNICOS

Com experiência mínima de 3 anos na especialização, preferentemente em usinas hidroelétricas.

Os candidatos deverão comparecer à Rua Buenos Aires, 68 — 3.º andar, para entrevista com o Sr. Hans.

RELOJOEIROS OU MECÂNICOS DE PRECISÃO

Estamos procurando pessoal qualificado para trabalhar em mecânica fina.

Oferecemos excelentes condições de trabalho bem como os melhores salários para os profissionais acima.

A nossa empresa dispõe de completa assistência médico-social, Restaurante e outras magníficas vantagens.

As admissões serão feitas imediatamente

Pedimos aos Srs. Candidatos comparecerem na PRAÇA AQUIDAUANA, 7 — Vicente de Carvalho — DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL, munidos de todos os documentos, inclusive certificado de conclusão do Primário, no horário de 8 às 17 horas.

Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES (P)

SALES MANAGER

Large International organization located in São Paulo (synthetic fibers field) offers an excellent opportunity for a person with the following characteristics:

- a minimum of three years equivalent experience in a large textile operation.
- fluency in English
- university education
- leadership, excellent human relations skill, initiative and aggressiveness.
- high sense of responsibility.
- excellent commercial sense and know-how of yarns and fibers.

This is a top position in our organization with very good growth possibilities, and ample opportunities for self realization.

Curriculum vitae and salary requirements to be sent to "SALES-MGR" Caixa Postal 30798 — São Paulo. Applications will be held in strictest confidence. An executive of the company will travel to this city to interview candidates. (P)

UM HOMEM DE VENDAS...

...de alto nível, com vivência adquirida em prática ou teoria, loquaz e boa cultura, habituado a padrão de vida elevado, ambicioso e determinado.

É O HOMEM QUE DESEJAMOS...

para um trabalho dinâmico de Assessoria Cultural, com possibilidades de ganhos acima de NCr\$ 2.200,00, mais incentivos, com registro em Carteira.

Entrevista no D.C.E.U., R. Miguel Couto, 35 — 7.º and. — gr. 701, no horário comercial. (P)

Vendedores (as) Inspetores (as)

Empresa de âmbito internacional em fase de grande expansão, aceita vendedores de ambos os sexos, para o Estado da Guanabara e redondezas.

OFERECE: Altas comissões, prêmios, listas de clientes, aumentos por merecimento e todas as demais regalias dos direitos trabalhistas.

Os candidatos mais destacados desempenharão em seguida, experimentalmente, o cargo elevado de Inspetoria, sob condições mais vantajosas ainda.

Apresentar-se no horário comercial, munidos de documentos e referências à Av. Rio Branco, 277 — conj. 607 — Com o Sr. Muniz ou na Rua Senador Dantas, 44 — 3.º and., cj. 6 — Com o Sr. Marcelo. (P)



EDITORA SUL AMÉRICA

Vamos vender durante o ano de 1969

Aos preços que vendíamos em 1968

★ ★ ★

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DO VENDEDOR DE LIVROS

Nossa Empresa está colocada entre as maiores Editoras do Brasil, graças à grande equipe de vendedores que possuímos. Nossos vendedores são os funcionários mais bem pagos de nossa firma... VOCÊ poderá ser um deles.

Vendemos a LISA Matemática Moderna em 10 x 17,50 — Biblioteca da Língua Portuguesa em 9 x 16,50 — Dic. Melhoramentos (nova edição) em 10 x 25,00 — Jorge Amado em 10 x 35,00 — Monteiro Lobato em 10 x 37,00 e mais outras trinta (30) coleções selecionadas e com os preços mais baixos da praça.

- COMISSÕES ADIANTADAS 20% A 25% (SEM LASTRO) + PRÊMIOS.
- REGISTRAMOS NA CARTEIRA DE TRABALHO.
- FÉRIAS — 13.º SALÁRIO — FUNDO DE GARANTIA.
- ADIANTAMENTOS SEMANAIS.

Todos os vendedores que atenderam nossos anúncios anteriores, estão faturando hoje, em nossa firma, O DÓBRO do que faturavam em outras Editoras.

Os candidatos deverão apresentar-se:

Rua da Quitanda, 185 — 3.º andar (Sr. JOÃO JORDÃO)
Rua Sete de Setembro, 88 — s/ 711 (Sr. OSVALDO)
Rua do Ouvidor, 63 — Sala 713 (Sr. RIZZI)
Rua da Assembleia, 93 — S/ 303 (Sr. OLIVEIRA)

ESTAMOS COMEMORANDO O 10.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

CANALIZADOR

com experiência em obras de instalações hidráulicas e tubulações frangeadas.

PROFISSIONAIS INTERESSADOS, CAPAZES E DINÂMICOS QUE TENHAM:

- CONHECIMENTO DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE DESENHO SOLDA E MAÇARICO.

COM CURSO PRIMÁRIO COMPLETO — IDADE ATÉ 35 ANOS.



Ishikawa

Ishikawajima do Brasil - Estaleiros S.A.

10 ANOS NA LIDERANÇA DA CONSTRUÇÃO NAVAL, ESPECIALIZANDO OPERÁRIOS E TÉCNICOS, PRODUZINDO PROGRESSO PARA O BRASIL



REFRIGERANTES

IMATACA CARIOCA S.A.

ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1421 - INHAUMA

COORDENADOR DE VENDAS

Os candidatos devem possuir as seguintes qualificações:

- Ginasial completo
- Carteira de Motorista Profissional
- Aparência e iniciativa
- Idade: 25 a 35 anos.

Daremos preferência aos candidatos que residam próximo à nossa fábrica. Pagamos ótimo salário mais prêmios de vendas. Os candidatos serão atendidos diariamente no horário de 9 às 12 horas. (P)

CATERMAQ S.A.
MÁQUINAS E PEÇAS

Agora também com a representação exclusiva na GUANABARA — SÃO PAULO — MINAS GERAIS

PRIESTMAN CONSTRUCTION EQUIPMENT

O que há de mais moderno em:

- Escavadeira sobre esteiras ou pneus, equipadas com SHOVEL, RETRO-SHOVEL, GRABS, CLAMSHELLS;
- Dragas flutuantes;
- A melhor e mais completa linha de GRABS;
- Assistência Técnica de fato;
- Financiamento a longo prazo.

Consulte-nos sem compromisso:
Avenida Brasil, 2090 — Guanabara, Tels. 234-3091 — 234-4465 — 234-5082 — 234-7121 — 234-9752 — 248-6988.

CATERMAQ S.A.

BRATU, BRIA & CIA. LTDA.
FABRICANTES

TEMOS ESTOQUE STANDARD

Pinhões e Rodas para diversos tipos: Alemão, Inglês e americano, e quaisquer tipos especiais.

RUA ALMIRANTE ARY PARREIRAS, 308 - ROCHA RIO DE JANEIRO
NOVO TELEFONE: 61-5504

Máquinas de canudos para refresco

Vendem-se dois conjuntos de máquinas alemãs, automáticas, ainda na embalagem, com capacidade de fabrico de 400 canudos p/ minuto, cada. Única no Brasil com impressora anexa. Ótima indústria, pois dispensa operários. Preço NCr\$ 170.000,00. Aceitamos imóveis como parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário, na Estrada do Joá, 190. São Conrado. Tel. 227-0580.

Tachos e motores

Ind. quim. em liquidação vende pela melhor oferta diversos tachos, de ferro, cobre, motores, baldes, recarregadores etc. Av. Amaro Cavalcanti, 1809. Eng. Dentro 28. Fei-ra.

Texti-Glass

S.A. PIERRE GENIN
Tecido de vidro para todas as indústrias. Aeronáutica. Marinha (lanças). Caldearia (ônibus etc.). Filtração. Rebolos. Isolamento elétrico. Pronto entrega — Menores preços. Fone: 252-9902 — R. Nôre.

Vende-se

MOTOR IDEAL ELETRIC — SINCRONO
500 HP — 6.600 VOLTS — 600-720 RPM — 50-60 HZ

Painel de comando com voltmímetro — Amperímetro e cosêfímetro. Chave compensadora de partida. Estrada Rio do Pau, 1.173 — Pavuna.

Vende-se

- 1 — Tanque de ferro para 10.000 litros de óleo Diesel com 4.500 litros de óleo.
- 1 — Torno de bancada HANSA, de precisão, equipado c/ lâmp. de pinças, placa Universal, mandril, gabinete de aço e motor elétrico 0,75 HP.
- 1 — Máquina elétrica de soldar elétrico, com 2 motores Arno, com uma banca de ferro, 1,12 x 0,60.
- 1 — Prensa excêntrica com motor e bancada de aço marca E. W. Bliss, para cortar elétrodo.
- 1 — Serra circular, motor G.E., com bancada de ferro.
- 1 — Grupo Gerador MWM, 36 KVA, completo.
- 1 — Microscópio binocular, francês, Machet, em estojo de madeira envernizada.
- 1 — Máquina de soldar elétrica, Lincoln, 250 A, carrinho de ferro, tubo de borracha e máscara.
- 1 — Esmalteadora elétrica com mesa e 2 espelhos.
- 5 — Furadeiras de esboço de isoladores, motor Arno.
- 1 — Conjunto de marmora elétrica, a vácuo, motor CHORCH 5,5 HP, bomba hidráulica c/ motor CHORCH, uma guilhotina para massa, esteira relativa c/ motor e 1 compressor.
- 19 — Tornos elétricos franceses, ANSA completo, com motor e gabinete de aço.

MATELIN — Telefone: 222-4391. Ver na Praia do Caju, 330. Atendimento das 10 às 16 horas.

Tubos de aço Mannesmann

Vende-se especial sem costura para alta temperatura de 3 polegadas e 3 1/4". Aceita-se oferta. Ver Rua Praia Caju, 533.

MÁQUINAS DE ESCRIVER — somar Olivetti Remington, precisas e rápidas — Preço de revenda, Av. Rio Branco 9/305.

MÁQUINA DE CONTABILIDADE Nacional importada USA vende 2 12.000,00 ou 1 por 7.000,00, caixa 25.000,00, c/ 100 est. est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — Tel. 2024.

MOVÊIS p/ escritório — Escritório novo, com estofado, 4 cad. mesa, estante armário, NCr\$ 200,00, e passo escrit. Pres. Vargas, 201, 252-1688.

FRANQUISA DE ARQUITETURA — Banco — Preço NCr\$ 170,00 — Soares Cabral, n.º 55 — 101.

RELÓGIO DE PONTO — Semi-novo, vendemos c/ tudo completo, para desocupar lugar. Av. Almirante Barroso, 91-A.

VENDESE máquinas de escrever Remington, com calculadora, mesa e armário, cofre, arquivos, etc. Tel. 243-8770. NCr\$ 223.507,1.

VENDESE uma máquina de somar e de calcular em estado de conservação, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE móveis de aço para escritório e mesa grande de jaca, com p/ diretores, etc. Tratar Av. Almirante Barroso, 2 — 69 end.

VENDESE uma máquina de calcular marca NCr\$ 4.200,3 — Rua Vinte e Abril n.º 7, sobrado.

VENDO — Mesa de reunião, de madeira, com 12 cadeiras, de carandá, poltronas, estante de aço e már. de calcular, Av. Central, 150 sala 714, ed. Av. Central.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

VENDESE máquina elétrica de contabilidade, com 100 est. par. Flores R. Comendador Nunes Flores, 1425 — Nilópolis — sala 1.902.

CANOS plásticos para água e esgoto, conexões, elhas etc. marca Tigre, distribuidores: Bombar, B. Fra Caneca n.º 130, Tel. 232-4463.

CANOS plásticos — marca Tigre — Distribuidores: Bombar, B. Fra Caneca n.º 130, Tel. 232-4463.

CIMENTO — Duro branco 6,80 sacos 92-1963 Est. Rodrigues Caldes 29-A Jauré — Jacarepaguá.

CIMENTO — Paralelo e Duro Branco Póto obra NCr\$ 6,50. T. e. L. 230-2510 e 230-9770.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

DEMOLICÃO COLONIAL — Pinho de riga. Vendo linha nova p/ riga uma lã de riga em peças de 3,5 e 3,6 metros p/ lâmb. 1,5 de espessura, 600 telhas de vidro, 30 mil. Marmela, e Brasil madeiras de todo comprimento colunas de ferro p/ galpão, etc.

ARAMES COMUNS E DE AÇO
Claros, recozidos e galvanizados, comuns e de aço. Para arames diversos e molas. Em tolos, barras ou varais. Rua da Candelária, 70 - 2.º andar - GB.
L. HERREO S.A.
Tels.: 223-9275 e 243-4628

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

Cimento
Pronta entrega Saco de 50kg
NCR\$ 6,40 Faturado a
pôsto obras 90 dias

A ABEOP, no sentido de cooperar com o Governo oferece a todas as Empresas Empreiteiras de Obras Públicas, Cimento importado com laudo técnico realizado em laboratório.

Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 905 — Tel. 242-1320. (P)

Atenção
NÓVO PISO PLÁSTICO
CUSTO COLOCADO — NCR\$ 6,00 M2

Sem junta, qualquer cor, resistente, fácil limpeza, organizamos em 2 semanas fabricação para firmas const. em qualquer parte do país. Cartão BASE FIXO S.A. — C.P. 1543 — ZC-00 — Rio de Janeiro — GB.

“AZULEJOS DECORADOS”
grande variedade de motivos.
MODERNOS CLASSICOS EXCLUSIVOS. ENTREGAS A CURTO PRAZO

DECORAÇÃO NCR\$ 16,00 MET. QUADRADO / FATURAMOS: 30 e 60 DIAS D/ DATA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 35, S/ 1503
TEL: 252-5479

Aron Compensados
RUA BENEDITO HIPÓLITO, 40
Tels.: 243-1245 e 243-0067
Chapas de 2,20 x 1,60 — Preços à vista

BRASILAJES A experiência
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRÉ-MOLDADOS
ECONOMIZE: 95% 60% em madeira em cimento

Compensado 2,20 x 1,60
4mm Cedro Jequitibá 15mm Cedro Jequitibá
13,80 12,00 38,50 34,50
6mm 19,50 16,50 45,00 40,00
8mm 23,50 20,50 50,00 44,00
10mm 29,50 24,50 55,00 49,00

MAVAL — MADEIRAS VALENTE LTDA.
Rua Carlos de Carvalho, 47/49 P. Cruz Vermelha, Tel. 232-3334.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
compre ganhando no preço, na qualidade e no plano de VENDAS A CRÉDITO
Madeiras — Tijolos — Areia — Revestimentos — Ferragens — Ferros — Sanitários — Material Elétrico e Hidráulico — Tintas em geral

“na reforma ou na construção, CREDI-LUZES é a solução”
CASA LUZES S.A.
Tradição e experiência de 34 anos no ramo, RUA DIAS DA CRUZ, 638 — MEIER
Tel: 29-0160
(Entrega imediata em todo o Est. da Guanabara)

Caixa Registradora
HUGIN
Vende-se um ano uso. Elétrica de latão. Ver Rua Araújo Lima 178. Dona Neuza.

Óleo de pinho e parafina
Vende-se
Telefone: 222-5538

Queimador de lixo
Tijolos refratários. Vende-se queimador de lixo usado com 5.000 tijolos refratários usados a NCr\$ 0,50 por unidade.
— Caxias. Sr. José Algodres 2973

Sucata compramos
De cobre, de chumbo, de placas de baterias, baterias usadas. Consulte-nos. R. Siqueira Campos 257 loja 21 — Tel. 257-2349.

MATERIAL DE CONSTR.
AREIA DO GUANDU — 1200, sabre 1000, terra de embolso 1100, areia 1.º e 2.º, 230-0000, 222-2937 e 222-7475.

AZULEJO — KLABIN — Pronto entrega qualquer quantidade — todos os tipos, cores, 8,5mm. Av. Suburbana, 5.373-A.

A. MARMORES e granitos Srs. constr. ou partic. verif. nossos preços, banc. pla. ou banc. lavator. Sols. Pelt. em 48hs. Medidas e org. s. compr. 245-7656 casa.

ANDAIMES DESMONTÁVEIS — Corres. tubulários c/ giro de 360º — Escoras reguláveis — Mont. lãrgas. Facilitamos pagto. Entrega imediata. Tratar Av. Rio Branco 56 sala 2326 1.º.

ARAME FARPADO NCR\$ 13,00, Largo da Carioca, 5, s/ 605 — Telefone 222-2521. (B)

BETONEIRA com escaleira, guincho com 1800, hélice, vibrador, etc. Vende-se na Rua Guandu Sampaio 738, para desocupar lugar. 227-6323 235-2164 257-6349.

BOMBAS para água elétrica, 1000, 1500, 2000, 2500, 3000, 3500, 4000, 4500, 5000, 5500, 6000, 6500, 7000, 7500, 8000, 8500, 9000, 9500, 10000, 11000, 12000, 13000, 14000, 15000, 16000, 17000, 18000, 19000, 20000, 21000, 22000, 23000, 24000, 25000, 26000, 27000, 28000, 29000, 30000, 31000, 32000, 33000, 34000, 35000, 36000, 37000, 38000, 39000, 40000, 41000, 42000, 43000, 44000, 45000, 46000, 47000, 48000, 49000, 50000, 51000, 52000, 53000, 54000, 55000, 56000, 57000, 58000, 59000, 60000, 61000, 62000, 63000, 64000, 65000, 66000, 67000, 68000, 69000, 70000, 71000, 72000, 73000, 74000, 750

Riga
Fabricamos assinalos e lambris, também em outras modalidades. Fábrica na Guanabara, Rua 24 de Fevereiro n. 39 - Tel. 230-0577.

Piso plástico
Tipo comum por m2 colocado ... 26,00
Tipo Mármore por m2 colocado ... 50,00
Colocação Imediata
Tel.: 256-3997
Rua Djalma Ulrich, 110, s/loja 206 Copacabana

Revestimentos
PISO PLÁSTICO
PAPEL DE PAREDE
AZULEJO PINTADO
MURAL VULCAN
Preços excepcionais. Diretamente da fábrica. Orçamento grátis. Tel. 257-2802 e R. Miguel Lemos 80, ap. 604.

Portas para garagem
(DE CONTRA-PESO)
em cedro maciço, leves, bonitas e práticas. NCR\$ 215,00m2. Av. Brasil, 11.231, quase eq. de Lobo Júnior. Tel. 228-9922.

Telhas plásticas
PUC - 2 m NCR\$ 28,00 - Coberturas - Estruturas - Fachamento - Varanda e box. Orçamento grátis - Telefone 861-8460.

REVESTIMENTOS DE PAREDES PLÁSTICOS E PAPEIS
Vulcatex Mural
Del Catmen
AV. PRINCEZA ISABEL, 333 - LOJA F
TEL: 237-0656

AGORA FILOM
(DIGA "FÁI-LOM")
PARA PRONTA ENTREGA
(DIGA "QUE ÓTIMO!")

Filon - a melhor chapa translúcida em poliéster e fibra de vidro, a única reforçada com nylon - já está disponível para pronta entrega. Em várias cores, perfis e tamanhos (chapas de até 12m de comprimento)

PARA PRONTA ENTREGA

FILON DIVISÃO DE PRODUTOS ESPECIAIS DE TROTRION
qualidade internacional em chapas de poliéster reforçado

SÃO PAULO: Av. Rangel Pestana, 1105 - 5.º andar - fone. 33-3658
RIO DE JANEIRO: R. Prefeito Olimpio de Melo, 1774 - fones: 28-7124/5
CURITIBA: Rua João Negrão, 532 - fone: 4-6922
PORTO ALEGRE: Rua General Lima e Silva, 737 - fone: 5-1480
RECIFE: Rua Francisco Silveira, 58 - fone: 7-8146

AQUI V. ENCONTRA FILOM

CASA GIL
av. Automóvel Club, 435 - Inhaúma
n. Santo Antônio, 254 - fone: 2148
São João do Maril

PAVAN - Fornecedor de Material de Construção Ltda.
av. Nilo Paganini, 608/610 - fone: 3722
Caxias

JOÃO SOARES DE FARIA
estrada do Portela, 21
Madureira

ACAL - Artefatos de Cimento Armado Ltda.
Rua Dr. Manuel Teles, 38 - fone: 2483
Caxias

DISTRIBUIDORA VENCEDORA de Material de Construção
avenida Ministro Edgar Romero, 641
Vaz Lobo

A. J. RODRIGUES
Material de Construção
Rua Maria Passos, 815 - Cavalcante

E EM TODAS AS BOAS CASAS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO
É NA **VALAX** E... FIM DE PAPO GANHE NO PREÇO!

MATERIAL ELÉTRICO

Pilhas Phillips (Caixa fechada)	Grande	0,43
	Média	0,40
	Pequena	0,25
Fios de cobre rigorosamente em rolos de 100 m.	N.º 16	12,70
	N.º 14	18,90
	N.º 12	28,90
	N.º 10	42,90
	N.º 8	68,90
	N.º 6	107,90
Cabo n.º 6 (100 m)		165,90
Cabo n.º 4 (100 m)		254,90
Reator de 20 W		4,10
Reator de 40 W		6,90
Lâmpadas até 60 W. (Caixa com 100 lâmpadas)		79,00
Lâmpada fluorescente de 20 W		4,50
Lâmpada fluorescente de 40 W		4,80
Aquecedor "JUNKER'S" branco		315,00
Aquecedor "JUNKER'S" cor		340,00

... E OS FAMOSOS METAIS SANITÁRIOS

Aparêlho de lavatório Cascata	72,00
Aparêlho bidet Cascata	79,00
Torneira de lavatório Cascata	33,00
Registro de gaveta 3/4"	7,90

ESTOQUE SORTIDO E VARIADO - ENTREGA PARA O MESMO DIA EM TODA A GUANABARA

VALAX

LOJAS PORTUGUESES
Rua do Catele, 24B - Tel. 225-0605

CASA DAS LÂMPADAS LTDA
Rua Visconde de Inhaúma 48
Tel. 241-8323

Pedras decorativas
THIAGO
Grande variedade. Estoque. Entrega imediata. Melhor qualidade. 5,00 m2. Alameda 2a, a sáb. 7 às 18,30. Dom. até 12 hs. T. 90-1522. Estr. Intendente Magalhães, 560. Entre Lgo. Campinho e Valqueira.

Vende-se eucaliptos
Qualquer quantidade. Tratar com a Construtora Brasu (Túnel Dois Irmãos - Rocinha).

LAJE minimax
Economiza madeira, ferro concreto e mão de obra. TRAGA-NOS AS PLANTAS DE SUA CONSTRUÇÃO PARA ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSO
mais barato
mais rápido
eficiente

Stallon s/a
CONCRETO PROFUNDIDO
AVENIDA RIO BRANCO, 156
GR. 1136 - TEL. 242-8448 - GB

ISOMAX
ESPECIALIZADA NO CAMPO DA IMPERMEABILIZAÇÃO A FRIO E ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS A TRANQUILIDADE NA SUA CONSTRUÇÃO COM PRODUTOS DA SOCROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
ISOLAMENTO TÉRMICO DA LAJE COM ISOPOR e FORROS ISOLANTES COM PLACAS DECORATIVAS DE ISOPOR

INFORMAÇÕES
PELOS TELEFONES
252-2795
242-5260

OFERECE AOS SÍNDICOS E A CONSTRUÇÃO CIVIL, SERVIÇOS ESPECIALIZADOS
ISOMAX ENG. COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA.
Esc.: Av. Franklin Roosevelt 115, g. 302
Dep.: Av. Brasil, 12277-A.

KAISER ALUMÍNIO
CONDUTORES ELÉTRICOS

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS E PREDIAIS

FIOS E CABOS ISOLADOS C/PVC
KALTEX (600 VOLTS TW)
Instalações internas-meio duro
Preço por 100m

FIOS 18...	NCR\$ 11,50
" 14...	NCR\$ 12,60
" 12...	NCR\$ 16,30
" 10...	NCR\$ 22,60
" 8...	NCR\$ 37,10
" 6...	NCR\$ 58,60
" 4...	NCR\$ 82,50
CABOS 6...	NCR\$ 71,50
" 4...	NCR\$ 100,30
" 2...	NCR\$ 139,80
" 10...	NCR\$ 255,70
" 20...	NCR\$ 284,50
" 30...	NCR\$ 334,10
" 40...	NCR\$ 389,40

FIOS E CABOS COBERTOS TIPOS
KASTIC (WPP)
Instalações externas-aéreas
Preço por 100m

FIOS 12...	NCR\$ 11,70
" 10...	NCR\$ 17,50
" 8...	NCR\$ 25,80
" 6...	NCR\$ 40,30
" 4...	NCR\$ 61,40
" 2...	NCR\$ 94,30
CABOS 6...	NCR\$ 51,70
" 4...	NCR\$ 77,80
" 2...	NCR\$ 105,00
" 10...	NCR\$ 160,30
" 20...	NCR\$ 194,90
" 30...	NCR\$ 242,50
" 40...	NCR\$ 300,80

preços especiais para revendedores
PREÇOS SUJEITOS A ALTERAÇÃO SEM AVISO PRÉVIO
OUTRAS BITOLAS DISPONÍVEIS PARA PRONTA ENTREGA

KALTEX, KASTIC
tem a garantia de qualidade da

KAISER ALUMÍNIO
Rio de Janeiro - Rua Senador Pompeu, 194
Fone 43-9813

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
A PRAZO E A VISTA COM GRANDES DESCONTOS

Aquecedor automático à gás	860,30	Aduleta de canela 1,4	1,60
Caixa de descarga completa	13,95	Alizar de canela 1,4	0,40
Chuveiro elétrico LORENZETTI	34,50	Marco de canela 1,4	1,20
Conjunto sanitário CELITE	132,65	Rodapé de canela 1,4	0,65
Conjunto colorido CELITE	232,55	Calibro de peroba do campo	1,70
Conjunto C/L 901 Brasília colorido	267,30	Fôrro de pinho	6,30
Fogão 2 bocas c/ Tampa branca	96,40	Ripas	0,20
Fogão FIESTA de Cosmopolita	399,50	Taco de 1,4 qualidade	12,80
Pia de cozinha	16,10	Tubo eletroduto	2,85
Azulejos - Louça sanitária branca e de cores		Cerâmicas comuns e vitrificadas - Basculantes	
Bombas Dancor - Caixas d'água - Caixas e válvulas de descargas - Chapas onduladas		Fossas - Manilhas - Alcatrão - Janelas - Portas e portões - Ladrilhos - Metais - Telhas	
Tijolos - Tubos plásticos e galvanizados - Tintas e tudo mais para construções.			

VENDEMS EM 4, 7 E 10 PRESTAÇÕES - PEÇA ORÇAMENTOS
S A B E L I d a - Tel. 229-3097 e 249-1710
Rua Adolfo Bergamini, 111-113 - Engenho de Dentro
Aberto até 19 horas. Aos sábados somente até 12 horas

22-5140 RAMAL 13
O TELEFONE DO CONFORTO
box para seu banheiro diretamente da fábrica

BomBox
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
RUA ÁLVARO ALVIM, 48 - 8.º ANDAR - SALA 806

22-5140 RAMAL 13
O TELEFONE DO CONFORTO
box para seu banheiro diretamente da fábrica

BomBox
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.
RUA ÁLVARO ALVIM, 48 - 8.º ANDAR - SALA 806

QUARTZOCRET
Novo revestimento em modernas cores pastel para acabamento camuado em áreas, empresas e fachadas.
Consumo reduzido
Cores variadas
Fácil de aplicar
contendo SILICONE, repele a água da chuva, mantendo-se sempre seco, limpo e novo.

QUARTZOLIT S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
EDIF. AV. CENTRAL - AVENIDA RIO BRANCO, 156 - CONJ. 104/108
TELEFONES: 232-5192 • 232-5193 • 232-5194 - GUANABARA

LÚMINA
Ihe oferece 21.000 horas a mais de iluminação do que as lâmpadas comuns

KEI S.A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Rua Pedro Américo, 314, loja - Tel. 245-3912

J. TORQUATO
ENTREGA IMEDIATA

VIGAS "I" de 8"	VIGAS "U" de 8"
" " de 10"	" " de 10"
" " de 12"	" " de 12"

CANTONEIRAS de 4"x3"x5/16"

CHAPAS GALVANIZADAS N.º 22
CHAPAS GALVANIZADAS N.º 24
CHAPAS GALVANIZADAS N.º 26
TELHAS DE ZINCO
FOLHAS DE FLANDRES
Rua Praia do Caju, n.º 547 - Caju
End. Telg. "Jotorquato - Rio"
Tels.: 234-7552 - 234-7558 - 248-7964 - 228-9839

INTERRUPTOR FOSFORESCENTE
RANZI

☆ COM TELA FOSFORESCENTE ☆ ESPELHO CINZA PLÁSTICO

Um produto garantido pela **ELETO METALÚRGICA RANZI LTDA.**

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
Fábrica: RUA PIAUI, 493 - TELS.: 1624 e 3660 - LIMEIRA - Est. S. P.
Representantes - Est. do Rio e Guanabara, MADECO - COM. E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Rua Siqueira Campos, 143 - Tel. 255-0325
BOLOM - REPRESENTAÇÕES LTDA.
R. Sen. Dantas, 117 - S. 1.716, Tel. 232-8414 - 246-6821.
Garantido por 5 anos.

MATERIAL ELETRICO
A DOR DE UMA SAUDADE

É comum encontrarmos em Cidades pequenas, bazares vendendo de tudo. No mesmo balcão podemos comprar: Toalhinha de fumelero para o fãlho, querosene para o lampião, fumo de rélo para o vovô, renda para a roupinha da Maria, pomada para carnegão, camisinha para o Zé, adubo para o jardim, pratos, cachaca, legumes, madeiras, frutas e uma imensidade de etc., etc., etc.

Nós também temos uma imensidade de materiais mas só para instalações elétricas. O que você não encontrar no seu fornecedor habitual, encontrará aqui mas com uma diferença: pagará muito menos. Damos abaixo uma pequena amostra:

Fio 14 100m	18,70	30 KVA	2.400,00	Reator 40W 80/60W	6,50
Fio TV 100m	22,00	45 KVA	2.900,00	Reator 20W 80/60W	8,90
Fio 2x20 100m	21,00	Amperímetro	8,00	Lâmpada mercúrio 250W	41,00
Fio nu cobre quilo	8,50	Amperímetro p/ auto	5,00	Lâmpada mista 250W	18,00
Fio esmaltado	temos	Volímetro	8,50	Cangote de morena Espetado	63,00
Condensadores	temos	Frequencímetro	43,00		
Caixas 4x2 e 3x3	0,20	Bomba 3 HP	380,00		
Ferragens p/ poste	temos	Lâmpada comum	0,79		
Transformador p/ poste		Fluorescente 20W	4,40		

R. PINTO MATERIAIS DE ELETRICIDADE - 223-4649 - 243-3542
NOVO ENDEREÇO: Rua General Caldwell, 173 - Pertinho da E.R.C.B. Pertinho da Av. Presidente Vargas.

Vende-se

TORNOS MECÂNICOS USADOS
FURADEIRAS USADAS
PLAINAS LIMADORAS USADAS
TUBOS ELTODUTOS CURTOS (2,80 mts.)
e TUBOS ABERTOS.
100 TONELADAS DE FITAS DE CHAPA 1 020 (Larg. de 80 até 150 mm.)
5 TONELADAS DE AÇO INDEFORMÁVEL USADOS, diâmetro de 200 a 250 mm. com furo central.
SUCATA PESADA.
Estrada Rio do Pau, 1 173 - Pavuna.
Telef. CETEL 91-4350 - Sr. Alves.

Tacos e assoalhos luxo
De Campos a partir de NCR\$ 5,00 o m2. Tacos de diversos tipos para desenho e em losango - Tábuas e pernas de pinho para construção - Esquadrias em geral - Pedra, areia, cimento - Visite nossa exposição - MATERCOL E MADEIROL - Rua Ureano, 1261 e Estrada do Galeão, 1844 - Tels. 30-0210 - 30-4659 e Cetel 96-3120 - Rua São Francisco Xavier, 497.

10 654 Kg - ALUMITA
1 200 Kg - Feldspato
229 Kg - Níquel (ARAME e CENLAX) Importado, francês.
TIJOLOS REFRAATÓRIOS - NÍQUEL (FIO)
VENDE-SE abaixo do custo. MATELIN - Tel. 222-4391. Ver na Praia do Caju, 330. Das 10 às 16 horas.